

Um Comentário Corânico
Resumido: O Caminho
Da Paz De Espírito
- Capítulo 2 Al Baqarah



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

**Um Comentário Corânico Resumido: O Caminho Da Paz De
Espírito – Capítulo 2 Al Baqarah**

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2025

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Um Comentário Corânico Resumido: O Caminho da Paz de Espírito –
Capítulo 2 Al Baqarah

Segunda edição. 24 de janeiro de 2025.

Direitos autorais © 2025 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículo 1](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 2-5](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 6-7](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 8-10](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 11-12](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículo 13](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 14-16](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 17-18](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 19 -20](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 21-22](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 23-24](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículo 25](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 26-27](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 28-29](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 30-34](#)

[Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 35-39](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 40-46](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 47-48](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 49-50](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 51-52](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 53](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 54](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 55-56](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 57](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 58-59](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 60](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 61](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 62](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 63-64](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 65-66](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 67-73](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 74](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 75-77](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 78](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 79-82](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 83](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 84-86](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 87](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 88](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 89-91](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 92-93](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 94-96](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 97-99](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 100](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 101-103](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 104](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 105](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 106-107](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 108](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 109-110](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 111-112](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 113](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 114](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 115](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 116-117](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 118-119](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 120](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 121](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 122-123](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 124](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 125](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 126](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 127-129](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 130-134](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 135-138](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 139](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 140-141](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 142-145](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 146-147](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 148-150](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 151-152](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 153-157](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 158](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 159-160](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 161-162](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 163-167](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 168-171](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 172-173](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 174-176](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 177](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 178-179](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 180-182](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 183-185](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 186](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 187](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 188](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 189](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 190-194](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 195](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 196-203](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 204-206](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 207](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 208-209](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 210-212](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 213-214](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 215](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 216-218](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 219-220](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 221](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 222-223](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 224-225](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 226-233](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 234-235](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 236-237](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 238-239](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 240-242](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 243-245](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 246-251](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 252-254](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 255](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 256-257](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 258](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 259](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 260](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 261-266](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 267-274](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 275-281](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 282-283](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 284-286 de 286](#)

[Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod. E um agradecimento especial ao nosso irmão, Hasan, cujo apoio dedicado elevou o ShaykhPod a novos e emocionantes patamares que pareciam impossíveis em um estágio.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

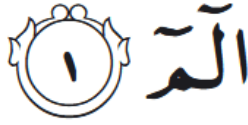
Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O que se segue é um comentário resumido (Tafseer) totalmente referenciado e fácil de entender sobre o Capítulo 2 Al Baqarah do Alcorão Sagrado. Ele destaca e discute especificamente as boas características que se deve adotar e as más características que se deve evitar para alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos.

Adotar características positivas leva à paz de espírito.

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículo 1



“Alif, Lam, Meem.”

O significado exato deste versículo é desconhecido. Mas este versículo pode estar indicando o fato de que o Alcorão Sagrado é composto de letras e palavras árabes com as quais os árabes, que foram os primeiros a ouvi-lo, estavam muito familiarizados. Isso significa que eles não tinham desculpas a não ser aceitar a veracidade do Alcorão Sagrado, pois entendiam completamente suas palavras milagrosas, palavras que não conseguiam igualar em significado, elegância e aplicação prática, embora fossem mestres da língua árabe e se referissem a si mesmos como os mais elegantes dos falantes. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 23:

“E se tiverdes alguma dúvida sobre o que enviamos ao Nosso devoto especial, então, trazei um capítulo como este e invocai todos os vossos ajudantes, além de Allah, se sois verdadeiros.”

Mesmo que alguém produza uma frase árabe elegante e rítmica, nunca poderá igualar seus insights profundos, que penetram a própria essência da natureza humana, psique e atitude. Não poderia igualar sua capacidade de ser facilmente compreendido, mesmo por pessoas sem educação, e aplicado de forma prática na vida de alguém. Como aborda a própria natureza dos humanos, é um conselho atemporal que beneficia cada pessoa, lugar e geração. Nenhum versículo do Alcorão Sagrado pode ou será igualado a esse respeito. Outra prova de suas origens divinas.

As expressões no Alcorão Sagrado são inigualáveis, enquanto seus ensinamentos são explicados de forma simples. O Alcorão Sagrado menciona as nações anteriores em detalhes, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha sido

educado nesses assuntos. O Alcorão Sagrado ordena todo o bem e proíbe todo o mal para que a segurança e a paz possam se espalhar em todos os lares e sociedades. O Alcorão Sagrado não exagera nem mente, ao contrário da maioria dos poemas e histórias. Todos os versos curtos e longos do Alcorão Sagrado são benéficos para todas as pessoas, independentemente de seu gênero, idade, status social ou qualquer outra coisa. Mesmo quando a mesma história é repetida no Alcorão Sagrado, lições diferentes são destacadas. Ao contrário de todos os outros livros, o Alcorão Sagrado não aborrece o buscador da verdade. O Alcorão Sagrado apoia seus avisos e promessas com provas e evidências inegáveis. Quando o Alcorão Sagrado discute algo que pode ser considerado abstrato, como adotar a paciência, ele sempre fornece uma maneira fácil de implementá-lo na prática. Ele encoraja a pessoa a cumprir o propósito de sua criação, que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, de uma forma direta, mas profunda. Ele torna o caminho certo claro e atraente para qualquer um que deseje sucesso real em ambos os mundos. O conhecimento do Alcorão Sagrado é atemporal, pois tem como alvo a natureza humana, que é atemporal, e pode, portanto, ser aplicado a todas as idades, sociedades e gerações. É uma cura para todas as dificuldades emocionais, econômicas e físicas quando é compreendido e aplicado sob a orientação das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É a solução para todos os problemas que um indivíduo ou uma sociedade pode enfrentar. Basta observar a história para ver claramente que as sociedades que implementaram os ensinamentos do Alcorão Sagrado tiveram sucesso em espalhar justiça e paz. Séculos se passaram, mas o Alcorão Sagrado manteve sua pureza como Allah, o Exaltado, prometeu protegê-lo. Nenhum outro livro possui essa qualidade. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

O Alcorão Sagrado é o maior e eterno milagre de Allah, o Exaltado, que Ele concedeu ao Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas somente aquele que busca a verdade, mesmo que ela contradiga seus desejos, se beneficiará dela. O buscador de seus desejos irá meramente escolher a dedo e, como resultado, não obterá a orientação correta em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 1:

“Alif, Lam, Meem.”

O principal componente do conhecimento são as letras. Portanto, este verso também pode estar indicando a importância do conhecimento. Obter e agir com base no conhecimento mundano e religioso é um dever de todos no Islã, de acordo com o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224. A ignorância só leva a pecados e desorientação, pois os pecados não podem ser evitados sem conhecimento, nem a orientação correta pode ser obtida sem ele. É preciso garantir que eles ajam com base em seu

conhecimento, pois o conhecimento por si só não é útil até que seja posto em prática. Assim como um mapa para um destino não é útil até que alguém use o mapa na prática para chegar ao destino, da mesma forma, o conhecimento sem prática não leva ao sucesso. Capítulo 62 Al Jumu'ah, verso 5:

“...e então não assumiu (não agiu com base no conhecimento) é como a de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 2-5

ذَٰلِكَ الْكِتَابُ لَا رَيْبَ فِيهِ هُدًى لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٢﴾

الَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِالْغَيْبِ وَيُقِيمُونَ الصَّلَاةَ وَمِمَّا رَزَقْنَاهُمْ يُنْفِقُونَ ﴿٣﴾

وَالَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِمَا أُنزِلَ إِلَيْكَ وَمَا أُنزِلَ مِن قَبْلِكَ وَبِالْآخِرَةِ هُمْ يُوقِنُونَ ﴿٤﴾

أُولَٰئِكَ عَلَىٰ هُدًى مِّن رَّبِّهِمْ وَأُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿٥﴾

“Este é o Livro sobre o qual não há dúvidas, uma orientação para aqueles conscientes de Allah.

Quem acredita no invisível, estabelece a oração e gastarão o que lhes demos.

E que creem no que vos foi revelado [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele] e no que foi revelado antes de vós, e que estão certos [na fé] da Outra Vida.

Aqueles estão sob a orientação [correta] de seu Senhor, e são esses que são bem-sucedidos.”

O Livro, o Alcorão Sagrado , é a resposta da súplica feita no capítulo anterior por orientação correta. Capítulo 1 Al Fatihah, versículos 6-7:

“Guia-nos para o caminho reto. O caminho daqueles a quem Tu concedeste favor, não daqueles que ganharam [Tua] ira ou daqueles que estão desviados.”

Portanto, os muçulmanos não têm desculpas, exceto responder ao Alcorão Sagrado cumprindo seus direitos. Isso envolve recitá-lo regularmente e corretamente para agradar a Allah, o Exaltado, e agir de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher os versos que se adequam aos seus desejos. Essa é a atitude daqueles que são conscientes de Allah, o Exaltado.

Não há dúvidas quanto à origem do Alcorão Sagrado, pois ele é incontestável e inigualável em elegância, aplicação prática, orientação correta e abrange todos os aspectos da natureza humana. Como a natureza humana é atemporal, os ensinamentos do Alcorão Sagrado também são atemporais. Não há dúvidas de que o Alcorão Sagrado guia alguém para o sucesso em ambos os mundos, pois é de Allah, o Exaltado, Aquele que sabe o que é melhor para aqueles que Ele criou.

A orientação mencionada no verso principal foi deixada em aberto. Isso indica que o Alcorão Sagrado guiará cada pessoa, independentemente da

situação que esteja enfrentando, para o que é melhor para ela naquele momento, algo que varia de pessoa para pessoa e de situação para situação. Este é outro sinal que indica a natureza milagrosa do Alcorão Sagrado. Isso também dissipa o equívoco de que o Alcorão Sagrado apenas guia alguém para o Paraíso. Na verdade, ele guia as pessoas para a paz da mente e do corpo em ambos os mundos, independentemente da situação que enfrentem, do tempo em que vivam ou de qualquer outro fator externo. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas essa orientação correta em ambos os mundos só está disponível para aqueles que temem a Allah, o Exaltado, pois somente eles se esforçarão sinceramente para entender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado, independentemente de seus desejos ou dos desejos dos outros.

Aqueles que temem a Allah, o Exaltado, obedecerão sinceramente a Ele e evitarão Sua desobediência. Se acontecer de caírem em pecado, arrepender-se-ão sinceramente. Isso envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e das pessoas envolvidas, desde que isso não leve a mais problemas, prometer não retornar ao mesmo pecado ou a um pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas, desde que este último não leve a mais problemas. Além disso, é importante notar que um

aspecto da adoção do temor a Allah, o Exaltado, ou seja, piedade, é evitar coisas lícitas por medo de que isso possa levar alguém ao que é ilícito. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451. Isso significa que não se deve entregar-se a coisas mundanas lícitas, pois isso contradiz a piedade. Entregar-se a coisas mundanas leva a coisas vãs, o que será um grande arrependimento para uma pessoa no Dia do Julgamento, especialmente quando observam a recompensa dada àqueles que usaram seus recursos de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado. Além disso, coisas vãs frequentemente levam a coisas pecaminosas. Por exemplo, conversas vãs frequentemente levam a mentiras, calúnias e difamações.

Embora o Alcorão Sagrado tenha sido revelado para toda a humanidade, ele guiará corretamente apenas aqueles que temem a Allah, o Exaltado, e sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Allah, o Exaltado, e o Dia do Julgamento são parte do invisível. O invisível são as coisas que não podem ser percebidas pelos cinco sentidos. Ter crença em coisas invisíveis é uma parte essencial da fé, pois acreditar em algo que é aparente tem pouco valor real. É por isso que a crença daquele que experimenta o Dia do Julgamento e testemunha os elementos invisíveis, como o Inferno e o Paraíso, não será aceita por Allah, o Exaltado. Aqueles que temem a Allah, o Exaltado, se apressarão em obedecer a Allah, o Exaltado, e se prepararão adequadamente para seu julgamento final. Isso só é alcançado quando se aprende e age de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Enquanto isso, aqueles que não temem a Allah, o Exaltado, nem temem as consequências de suas ações, não precisam se preparar para o Dia do Julgamento e, portanto, ignorarão o Alcorão Sagrado. Essa atitude é suficiente para distinguir entre aqueles que realmente acreditam em Allah, o Exaltado, e sua responsabilidade e aqueles que não acreditam. Além disso, aqueles que temem Allah, o Exaltado, não escolherão o Alcorão Sagrado para atender aos seus próprios desejos, nem interpretarão

intencionalmente mal seus ensinamentos para justificar seus caminhos equivocados. Em vez disso, eles se esforçarão para implementar todos os ensinamentos do Alcorão Sagrado, independentemente de seus desejos e dos desejos dos outros. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 2-3:

“Este é o Livro sobre o qual não há dúvidas, uma orientação para aqueles conscientes de Allah. Que creem no incognoscível, praticam a oração e despendem do que lhes agradamos.”

É importante notar que não é sensato afirmar que alguém não acreditará em algo até que perceba com seus cinco sentidos e entenda, pois há muitas coisas neste mundo que são invisíveis, mas as pessoas acreditam nelas e fazem uso delas. Por exemplo, muito poucas pessoas entendem o modo de ação dos medicamentos que tomam, mas fazem uso deles. Mesmo aqueles que não conseguem ver nenhuma melhora óbvia em sua saúde não param de tomar remédios, pois estão convencidos de que eles os ajudam, mesmo que essa ajuda seja invisível para eles.

Na verdade, é uma grande misericórdia de Allah, o Exaltado, que Ele espera que as pessoas acreditem no invisível e não espera que elas entendam as coisas invisíveis, pois elas geralmente estão além da compreensão das pessoas neste mundo. A pessoa só precisa acreditar firmemente nelas para ser contada como crente. Mas é importante notar que, embora as coisas invisíveis não possam ser percebidas pelos cinco sentidos, Allah, o Exaltado, colocou sinais e evidências dentro do universo indicando sua existência e realidade. Por exemplo, quando se observa como uma semente morta brota para a vida depois de ser enterrada no solo pela chuva, da mesma forma, a semente morta chamada humana será trazida de volta à vida. Se alguém observar os sistemas perfeitamente equilibrados dentro do universo, como a distância da Terra do Sol, o ciclo da água, a densidade perfeita dos mares e oceanos, que permite que navios naveguem neles enquanto mantêm a vida dentro deles, a densidade da Terra e outros sistemas equilibrados, eles deduzirão que as ações desequilibradas das pessoas, onde as pessoas não são totalmente compensadas de acordo com suas ações neste mundo, também serão equilibradas algum dia: Dia do Julgamento. Se alguém observar a sincronização perfeita do dia e da noite, as estações e outros sistemas dentro do universo, eles entenderão que nem tudo pode ser aleatório. Se houvesse vários Deuses, isso levaria ao caos dentro dos Céus e da Terra, pois cada Deus desejaria coisas diferentes. Os incontáveis sistemas perfeitamente equilibrados dentro do universo indicam um Único Criador: Allah, o Exaltado. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 2-3:

“Este é o Livro sobre o qual não há dúvidas, uma orientação para aqueles conscientes de Allah. Que creem no incognoscível, praticam a oração e despendem do que lhes agradamos.”

Aqueles que temem a Allah, o Exaltado, agirão de acordo com os ensinamentos do Islã, o que garante que eles estabeleçam suas orações obrigatórias, o que envolve cumpri-las com suas condições e etiquetas completas, como oferecê-las na hora certa. É suficiente entender a importância das cinco orações obrigatórias diárias pelo fato de que Allah, o Exaltado, usou a fé e a oração de forma intercambiável no Alcorão Sagrado, indicando assim que não há fé sem a oração. Por exemplo, o versículo a seguir foi revelado indicando que as orações daqueles que enfrentaram a primeira direção da oração não foram em vão. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 40. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“E assim fizemos de vocês uma comunidade mediana [justa] para que sejam testemunhas sobre o povo e o Mensageiro seja uma testemunha sobre vocês. E não fizemos a direção da oração que vocês costumavam enfrentar, exceto para que pudéssemos tornar evidente quem seguiria o Mensageiro e quem voltaria atrás. E, de fato, é difícil, exceto para aqueles a quem Allah guiou. E nunca Allah teria feito vocês perderem sua fé [suas orações anteriores]...”

Em outros lugares, Allah, o Exaltado, vinculou a descrença à não oração. Capítulo 75 Al Qiyamah, versículo 31:

“E ele não creu, nem orou.”

Por fim, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, também alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618, que a diferença entre crença e descrença é abandonar as orações obrigatórias.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 2-3:

“Este é o Livro sobre o qual não há dúvidas, uma orientação para aqueles conscientes de Allah. Que creem no incognoscível, praticam a oração e despendem do que lhes agradamos.”

Portanto, aqueles que temem a Allah, o Exaltado, estabelecerão suas orações obrigatórias e usarão todas as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É preciso entender que as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas são um empréstimo, não um presente. Um

presente indicaria que eles são livres para usá-los como quiserem, enquanto um empréstimo indica que se deve usá-los de maneiras estipuladas pelo Proprietário: Allah, o Exaltado. Este comportamento é a prova prática de sua declaração verbal de fé e certeza em Allah, o Exaltado, no Alcorão Sagrado, nos outros livros divinos, no Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 4:

“ E que creem no que vos foi revelado [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele] e no que foi revelado antes de vós, e da Outra Vida eles estão certos [na fé].”

Deve-se esforçar para adotar a certeza da fé para que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, garantindo assim que eles obtenham paz de mente e corpo em ambos os mundos. Conforme indicado pelo versículo 4, a certeza da fé é alcançada ao aprender e agir no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É importante notar que o versículo 4 menciona certeza na vida após a morte em vez de apenas crença. Uma pessoa pode acreditar na vida após a morte sem se preparar para ela na prática, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Considerando que, aquele que tem certeza da vida após a morte irá se preparar para ela na prática. Além

disso, certeza na vida após a morte significa que alguém acredita no Dia do Juízo de acordo com sua realidade. Considerando que, alguém pode acreditar no Dia do Juízo enquanto possui uma crença distorcida e corrupta em relação a como as pessoas serão julgadas e a severidade do Dia do Juízo. Por exemplo, muitos muçulmanos acreditam que, como pertencem à nação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles são os amados e escolhidos de Allah, o Exaltado, e, portanto, serão perdoados facilmente sem enfrentar as consequências de sua desobediência persistente a Allah, o Exaltado. Essa era a mesma crença distorcida que as nações anteriores possuíam e foi criticada no Alcorão Sagrado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“ Mas os judeus e os cristãos dizem: "Nós somos filhos de Alá e Seus amados." Dize: "Então por que Ele vos pune pelos vossos pecados?" Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou...”

Outros muçulmanos menosprezam a seriedade do Inferno e acreditam que sua punição não é tão severa. Eles o comparam a uma prisão mundana, enganando-se assim a persistir na desobediência de Allah, o Exaltado. Outros muçulmanos acreditam incorretamente que, como são muçulmanos hoje, eles têm a garantia de deixar este mundo com sua fé e, portanto, afirmam que, mesmo que sejam para o Inferno, será apenas por um tempo limitado. Uma afirmação semelhante foi feita pelas nações anteriores. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“E eles dizem: "O Fogo nunca nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados." Dize: "Fizeste aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou dizes sobre Allah o que não sabes?"”

Eles não conseguem entender que ninguém tem garantia de deixar este mundo com sua fé e quanto mais alguém persiste na desobediência a Allah, o Exaltado, maior a chance de deixar este mundo sem sua fé. Além disso, mesmo um momento de Inferno é insuportável, então como alguém pode ficar satisfeito em ficar lá por mais tempo do que isso, mesmo que eventualmente seja libertado? Allah, o Exaltado, descreveu o Inferno e sua severidade vividamente no Alcorão Sagrado para eliminar essa falsa crença.

Outros muçulmanos acreditam falsamente que podem persistir nos pecados e que outra pessoa intercederá em seu favor e os salvará, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Embora sua intercessão seja um fato, alguns muçulmanos ainda irão para o Inferno. Isso foi confirmado nos Hadiths que discutem sua intercessão no Dia do Julgamento, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308.

Há muitas outras crenças distorcidas e corruptas que prevalecem entre os muçulmanos em relação ao além, que devem ser evitadas. Isso foi indicado pelo versículo 4.

Capítulo 2 Al Baqarah versículos 2-4:

“Este é o Livro sobre o qual não há dúvidas, uma orientação para aqueles conscientes de Allah. Que acreditam no invisível, estabelecem a oração e gastar do que Nós lhes provemos. E que creem no que foi revelado a você [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] e no que foi revelado antes de você, e da Outra Vida eles estão certos [na fé].”

Este é o resumo do Islã e como ele deve influenciar cada aspecto da vida de alguém e como eles interagem e usam cada bênção que receberam. Aquele que atualiza o Islã dessa maneira será corretamente guiado por cada situação que enfrentar. Em tempos de facilidade, eles manterão a gratidão a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que receberam de maneiras que O agradem. Isso, por sua vez, leva a mais bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...'”

Em tempos de dificuldades, eles evitarão reclamar por meio de suas falas e ações e manterão sua obediência a Allah, o Exaltado, aceitando que Ele escolhe o que é melhor para todos os envolvidos, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Isso, por sua vez, levará a uma recompensa incontável em ambos os mundos. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

É importante notar que aquele que atualiza o Islã é digno de esperar na misericórdia de Alá, o Exaltado, em ambos os mundos. Mas aquele que falha em se comportar dessa maneira e espera que Alá, o Exaltado, lhe conceda sucesso em ambos os mundos não passa de um pensador desejoso e essa atitude não tem valor no Islã. Essa diferença entre as duas atitudes foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Nunca se deve esquecer que mesmo as nações do passado afirmam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas como falharam em seguir seus passos na prática, não se unirão a eles no próximo mundo. O amor deve ser apoiado por ações, caso contrário, não tem valor.

Aquele que atualiza sua fé é corretamente guiado e obterá paz de corpo e mente em ambos os mundos. Este é o sucesso final. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 5:

"Aqueles que estão sob a orientação [correta] de seu Senhor, e são esses que são bem-sucedidos."

Conforme indicado por este versículo, é preciso lembrar que se comportar corretamente está enraizado na misericórdia de Allah, o Exaltado, pois a inspiração, o conhecimento, a habilidade e a oportunidade de se comportar corretamente e obedecer a Allah, o Exaltado, vêm de Sua misericórdia. Lembrar disso impedirá que alguém adote orgulho, destruindo assim sua recompensa e orientação correta em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah versículos 2-5:

“Este é o Livro sobre o qual não há dúvidas, uma orientação para aqueles conscientes de Allah. Que acreditam no invisível, estabelecem a oração e gastar do que Nós lhes provemos. E que creem no que foi revelado a ti [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] e no que foi revelado antes de ti, e da Outra Vida eles estão certos [na fé]. Esses estão sob [correta] orientação de seu Senhor, e são esses que são os bem-sucedidos.”

Esses versos deixam bem claro que a orientação correta e o sucesso em ambos os mundos só são obtidos seguindo praticamente o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, é preciso garantir que se adere a essas duas fontes de orientação e se abster de qualquer coisa que não esteja alinhada a elas. Qualquer coisa que não esteja enraizada nas duas fontes de orientação será rejeitada por Allah, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606. Deve-se evitar agir em outras coisas boas até que primeiro se implemente essas duas fontes de orientação. Quanto mais se age em outras coisas, menos se agirá nessas duas fontes de orientação. Isso leva à desorientação.

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 6-7

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا سَوَاءٌ عَلَيْهِمْ أُنذِرْتَهُمْ أَمْ لَمْ تُنذِرْهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٦﴾

خَتَمَ اللَّهُ عَلَى قُلُوبِهِمْ وَعَلَى سَمْعِهِمْ وَعَلَى أَبْصَارِهِمْ غِشَاوَةٌ وَلَهُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿٧﴾

“Na verdade, aqueles que não creem — para eles é a mesma coisa se você os avisa ou não — eles não crerão.

Allah colocou um selo sobre seus corações e sobre seus ouvidos, e sobre sua visão está um véu. E para eles há um grande castigo.”

A primeira coisa a ser notada é que um muçulmano deve garantir que adote fé completa. Isso envolve crença interna apoiada por ações físicas na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Acreditar internamente enquanto desacredita por meio de ações físicas, ao deixar de obedecer a Allah, o Exaltado, não leva ao sucesso. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com ações físicas. Assim como uma planta morre quando não recebe nutrição, assim também pode a fé de uma pessoa que não nutrir sua crença interna com atos físicos de obediência. Persistir na desobediência a Allah, o Exaltado, faz com que a pessoa perca a capacidade de usar seus sentidos corretamente, como resultado, ela continuará na desobediência a Allah, o Exaltado. Isso pode fazer com que sua fé morra gradualmente até que nada permaneça no momento de sua morte. Esta é a perda manifesta.

Os versos principais se referem àqueles que já se decidiram de antemão. Eles já decidiram permanecer firmes em obedecer seus próprios desejos e os desejos das pessoas e não estão interessados em provas e evidências claras, nem desejam seguir a verdade, pois isso contradirá seus desejos. Tanto em questões mundanas quanto religiosas, é preciso adotar uma mente aberta, pela qual eles aceitam a verdade quando ela é apresentada a eles com evidências claras. É preciso entender que persistir em seus desejos e rejeitar a verdade: seu propósito, que é obedecer a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, só os afastará ainda mais da paz de espírito e corpo em ambos os mundos, mesmo que consigam obter e manter seus desejos mundanos, como riqueza e liderança. Essas coisas só se tornarão uma fonte de estresse e ansiedade para eles em ambos os mundos. Como Allah, o Exaltado, controla sozinho o coração espiritual, a morada da paz de espírito, somente Ele decide quem a alcança. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Uma das principais causas da rejeição da verdade é a imitação cega, algo em que os não-muçulmanos de Meca foram afogados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 170:

"E quando lhes é dito: "Sigam o que Allah revelou", eles dizem: "Ao contrário, seguiremos o que encontramos nossos pais fazendo." Ainda que seus pais nada entendessem, nem fossem guiados?"

Uma pessoa deve evitar se comportar como gado e, em vez disso, usar o bom senso e a inteligência que lhe foram concedidos para deduzir a verdade por si mesma. A imitação cega foi até criticada pelo Islã, pois Alá, o Exaltado, deseja que as pessoas aceitem o Islã com base em evidências e entendimento claros, não na imitação cega da família. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Diga [o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], ‘Este é o meu caminho; eu convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

Finalmente, a verdade é que todo adorador de falsas divindades adora apenas seus próprios desejos. O adorador está totalmente ciente de que sua falsa divindade não lhe dará um código de conduta para viver. Portanto, eles derivarão esse código de conduta de acordo com seus próprios desejos. Isso lhes permite viver de acordo com seus próprios desejos, como um animal, enquanto se cobrem com uma vestimenta religiosa. Isso se aplica a todas as religiões que são feitas pelo homem ou foram alteradas pelas pessoas. Como o islamismo foi preservado por Alá, o Exaltado, é o único código de conduta que é derivado Dele e seguiu-o, portanto, eleva uma pessoa além do nível dos animais.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 6:

“Na verdade, aqueles que não creem — para eles é a mesma coisa se você os avisa ou não — eles não crerão.”

É preciso continuar aconselhando os outros a fazerem o que é bom e alertando-os contra o que é ruim, mesmo que eles não prestem atenção a eles. Esses versículos não dão permissão a um muçulmano para abandonar o aconselhamento e o alerta aos outros. Somente Allah, o Exaltado, sabe

se uma pessoa eventualmente atenderá aos conselhos e alertas dados a ela ou não. Portanto, deve-se continuar a cumprir seu dever de aconselhar e alertar os outros, de acordo com os ensinamentos do Islã, especialmente aqueles sob seus cuidados. Eles devem evitar sua companhia, mas permanecer firmes em aconselhar o bem e alertar contra o mal. Além disso, devem continuar a ajudá-los em coisas boas, pois isso pode encorajá-los a se arrependerem sinceramente de seus maus caminhos.

Além disso, uma pessoa não deve agir como guardiã sobre as pessoas, acreditando que pode forçá-las a aceitar a orientação correta. O dever de um muçulmano é aconselhar gentilmente os outros por meio de suas palavras e ações, liderando pelo exemplo, mas seu dever não é forçar as pessoas a seguirem o caminho reto. Adotar essa atitude contradiz os ensinamentos islâmicos e pode levar uma pessoa a se tornar amarga e raivosa com os outros que não ouvem seus bons conselhos. Essa amargura pode até mesmo impedir que alguém cumpra os direitos dos outros. Capítulo 88 Al Ghashiyah, versículos 21-22:

“Então lembre [ao Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], você é apenas um lembrete. Você não é um controlador sobre eles.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 6-7:

“...é tudo a mesma coisa para eles, quer você os avise ou não - eles não acreditarão. Allah colocou um selo sobre seus corações e sobre suas audições, e sobre sua visão há um véu...”

Conforme indicado por esses versículos, persistir na mentalidade teimosa de rejeitar a verdade, pois ela contradiz os desejos de alguém, leva a pessoa a perder a capacidade de discriminar a verdade da falsidade, o mal do benefício e o bem do mal. Como resultado, eles vagarão cegamente neste mundo, não apreciando nem cumprindo o propósito de sua vida, que é obedecer a Allah, o Exaltado. Em vez disso, eles persistirão em Sua desobediência, fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas. Isso levará a dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 7:

“...E para eles haverá um grande castigo.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, não força orientação sobre as pessoas, pois isso desafiaria o propósito deste mundo, o mundo de testes e provas. Em vez disso, Ele dá às pessoas a capacidade de discernir a verdade e a apresenta a elas. Se elas adotarem e agirem de acordo com a verdade que é cumprir seu propósito, obedecer a Allah, o Exaltado, então isso é melhor para elas em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aquele que rejeita seu propósito, pois ele contradiz seus desejos, será autorizado a continuar no caminho que escolheu. Eles experimentarão miséria neste mundo, pois Allah, o Exaltado, controla seu coração espiritual, a morada da paz da mente, e eles experimentarão dificuldades na outra vida. Capítulo 4 An Nisa, versículo 115:

"Se alguém se opuser ao Mensageiro, depois que a orientação lhe tiver sido esclarecida, e seguir um caminho diferente daquele dos crentes, Nós o deixaremos no caminho que escolheu. Nós o queimaremos no Inferno, um destino maligno."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 6-7:

“...é tudo a mesma coisa para eles, quer você os avise ou não - eles não acreditarão. Allah colocou um selo sobre seus corações e sobre suas audição, e sobre sua visão há um véu...”

Deve-se evitar esse resultado prestando atenção e agindo de acordo com os avisos e conselhos dados nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles purifiquem seu coração espiritual adotando as boas características ensinadas pelo islamismo, como paciência, e removam suas características negativas, como ganância. A purificação do coração espiritual então leva a usar o resto de seus sentidos, como audição e visão, da maneira correta, o que leva a mais bênçãos em ambos os mundos. Por outro lado, ignorar os avisos e conselhos dados nos ensinamentos islâmicos, mesmo que alguém acredite no islamismo, só leva a um coração espiritual corrupto, o que por sua vez leva a ações corruptas através do resto de seu corpo e sentidos. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 52. Essa pessoa não estará a salvo de ansiedade, estresse e dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 8-10

وَمِنَ النَّاسِ مَن يَقُولُ ءَامَنَّا بِاللّٰهِ وَيَوْمَ الْآخِرِ وَمَا هُمْ بِمُؤْمِنِينَ ﴿٨﴾

يُخَادِعُونَ اللّٰهَ وَالَّذِينَ ءَامَنُوا وَمَا يَخْدَعُونَ إِلَّا أَنفُسَهُمْ وَمَا يَشْعُرُونَ ﴿٩﴾

فِي قُلُوبِهِم مَّرَضٌ فَزَادَهُمُ اللّٰهُ مَرَضًا وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ بِمَا كَانُوا يَكْذِبُونَ ﴿١٠﴾

“E há alguns do povo que dizem: "Cremos em Deus e no Último Dia", mas não são crentes.

Eles [pensam] enganar a Deus e aos fiéis, mas não enganam senão a si mesmos e não percebem.

Em seus corações há enfermidade, então Deus aumentou a enfermidade deles; e para eles será um doloroso castigo, porque eles [habitualmente] costumavam mentir.”

Esses versos se referem aos hipócritas que vivem em Medina e que fingiam ser muçulmanos por razões mundanas, como ganhar riqueza e proteção. Os muçulmanos devem prestar atenção às suas características e evitá-los para garantir que não se comportem como eles, pois quem se comporta como um grupo de pessoas pertence a eles. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031.

A importância de adotar uma boa companhia é notada no primeiro verso, onde uma única pessoa fala em nome de um grupo. Isso indica que alguém adota as características e atitudes de seus companheiros, sejam elas negativas ou positivas, sutis ou aparentes. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534. Portanto, deve-se adotar a companhia de pessoas boas que se esforçam para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. A doença do coração espiritual, que assume a forma de características negativas, como ganância e inveja, é na realidade infecciosa e pode facilmente ser transferida de pessoa para pessoa. Se alguém acompanha alguém com um coração espiritual doente, é apenas uma questão de tempo até que seu coração espiritual também fique doente. Isso leva à desobediência a Allah, o Exaltado, e, portanto, a dificuldades em ambos os mundos.

Deve-se evitar adotar a atitude deles, pela qual afirmam acreditar no Islã por meio de suas línguas, mas falham em demonstrá-lo em suas ações. Isso envolveria usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que falha em apoiar sua declaração verbal de fé com ações não terá nenhuma evidência de apoio para mostrar no Dia do Julgamento e, como

resultado, pode muito bem compartilhar o destino dos hipócritas. A crença real envolve crença interna apoiada por ações externas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 8-9:

“E dentre o povo há alguns que dizem: “Cremos em Allah e no Último Dia”, mas não são crentes. Eles [pensam em] enganar Allah e aqueles que creem, mas não enganam, exceto a si mesmos e não percebem [isso].”

Os hipócritas durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tentaram enganar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mas na realidade eles apenas enganaram a si mesmos, pois sua atitude apenas causou dano a eles mesmos. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

Deve-se notar que, embora os hipócritas desejassem enganar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ainda assim Allah, o Exaltado, rotulou a atitude deles como uma tentativa de enganá-Lo.

Isso indica a importância de permanecer sinceramente obediente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois isso é o mesmo que obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Allah...”

Isso indica a importância de entender e agir sobre o conhecimento islâmico, como o Alcorão Sagrado, à luz das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele é o modelo islâmico prático que deve ser seguido em todos os aspectos da vida de alguém. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...””

Além disso, deve-se evitar comportar-se de maneira enganosa em qualquer situação, pois qualquer coisa mundana que se ganhe com esse comportamento só se tornará uma fonte de estresse e ansiedade para eles em ambos os mundos, mesmo que não consigam perceber esse resultado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 55:

“Então não deixe que suas riquezas ou seus filhos o impressionem. Allah só pretende puni-los através deles na vida mundana...”

O primeiro sinal de hipocrisia mencionado nos versos principais é a mentira. Mentir é uma característica suja que deve ser evitada em todos os momentos. Aquele que mente para fazer as pessoas rirem, então seu objetivo não é enganá-las, foi amaldiçoado três vezes em um único Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2315. Somente deste Hadith, pode-se entender os perigos da mentira. Deve-se lembrar que mentir e agir com base em mentiras leva a pecados, o que por sua vez leva ao fogo do Inferno. Aquele que persiste em mentir e agir com base neles será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971. Não é preciso ser um gênio para descobrir o que acontecerá com essa pessoa neste mundo e no próximo. Embora tenha se tornado moda menosprezar a mentira, um muçulmano deve aderir aos ensinamentos do Islã e evitar essa atitude, pois isso só leva a problemas em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 8-9:

“E dentre o povo há alguns que dizem: "Cremos em Allah e no Último Dia", mas não são crentes. Eles [pensam em] enganar Allah e aqueles que creem, mas não enganam, exceto a si mesmos e não percebem [isso].”

Além disso, um muçulmano deve evitar se comportar como um hipócrita ao declarar verbalmente sua crença no Islã, mas falhando em realizá-la na prática, acreditando que ganhará recompensas e bênçãos em ambos os mundos. Aquele que se comporta dessa maneira está apenas se enganando. Essa atitude não é esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, é apenas um pensamento positivo, que não tem valor no Islã. A esperança em Allah, o Exaltado, está sempre ligada à Sua obediência prática, que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que Lhe agradem. O pensamento positivo, por outro lado, está sempre ligado à falha em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e ainda acreditar que receberá misericórdia e bênçãos em ambos os mundos. A diferença entre os dois foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Aquele que adota o pensamento positivo deixará de perceber que sua atitude apenas o leva mais perto de deixar este mundo sem sua fé, pois falhou em nutrir sua planta de fé com boas ações. Como resultado, as características negativas em seu coração espiritual, que se comporta como câncer, só aumentarão, fazendo com que persistam na desobediência a Allah, o Exaltado, ainda mais. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 10:

“Em seus corações há doença, então Allah aumentou sua doença...”

Quanto mais persistirem na desobediência a Allah, o Exaltado, mais serão punidos em ambos os mundos. Eles continuarão a jurar que são crentes devotos que amam sinceramente a Allah, o Exaltado, mas devido à sua intenção insincera e atitude mentirosa, eles nem mesmo entenderão como e por que as bênçãos mundanas que obtiveram se tornaram uma fonte de miséria para eles. Mas o que está além deste mundo para esta pessoa é ainda mais desastroso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 10:

“...e para eles é um castigo doloroso porque eles [habitualmente] costumavam mentir.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, deve-se evitar esse comportamento e resultado obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que a pessoa adote boas características e remova as negativas, o que por sua vez leva a um coração espiritual purificado e ações externas sinceras. Essa pessoa alcançará sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

"O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio."

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 11-12

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ لَا تُفْسِدُوا فِي الْأَرْضِ قَالُوا إِنَّمَا نَحْنُ مُصْلِحُونَ ﴿١١﴾

أَلَا إِنَّهُمْ هُمُ الْمُفْسِدُونَ وَلَكِنْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿١٢﴾

“E quando lhes é dito [aos hipócritas]: Não causeis corrupção na terra; eles respondem: Nós somos apenas reformadores.”

Sem dúvida, são eles os corruptores, mas não percebem isso.”

O versículo 11 indica a importância de se opor ao mal. Cada muçulmano deve se opor ao mal de acordo com o conhecimento e as maneiras corretas. Se alguém teme que mais danos sejam causados ao se opor ao mal dos outros, então ele deve pelo menos odiar a coisa má em seu coração. Caso contrário, ele deve se opor ao mal verbalmente ou fisicamente de acordo com sua força. Esses níveis foram discutidos em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4340. É importante notar que se opor ao mal fisicamente não significa que se deva lutar, pois isso aumentará a corrupção na sociedade. Em vez disso, ele deve tomar medidas práticas para minimizar e eliminar a corrupção por meios pacíficos. Um muçulmano nunca deve acreditar que é aceitável ignorar o mal dos outros, desde que ele mesmo obedeça sinceramente a Allah, o Exaltado. Uma maçã podre infectará os outros até que toda a sociedade seja engolfada pelo mal. Deve-se aconselhar os outros a fazer o bem e alertá-los contra o mal e permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Só então a pessoa estará a salvo dos efeitos negativos das ações malignas dos outros. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 164:

"E quando uma comunidade entre eles disse: "Por que vocês aconselham [ou alertam] um povo que Allah está [prestes] a destruir ou punir com um castigo severo?" eles [os conselheiros] disseram: "Para serem absolvidos diante de seu Senhor e talvez eles possam temê-Lo.""

Outro aspecto da hipocrisia é mencionado nesses versos, a saber, espalhar corrupção. Quando alguém adota uma atitude hipócrita em que seu ser interno se opõe às suas ações externas, isso sempre levará a problemas

para ele e para os outros. Por exemplo, a pessoa de duas caras adapta sua fala e ações para agradar pessoas diferentes. Como resultado de sua atitude hipócrita, ela só causará problemas para si mesma e para os outros, pois a maioria das coisas que ela diz e faz são baseadas em mentiras e enganos.

Um hipócrita pode acreditar erroneamente que está unindo as pessoas e causando reconciliação ao adotar uma atitude de duas caras, mas como sua intenção é baseada em ganhos mundanos, como riqueza e honra, seu comportamento leva à corrupção, não à reforma. Além disso, o hipócrita facilmente comprometerá a verdade e o que é certo em prol do ganho mundano e, como resultado, acreditará erroneamente que, ao comprometer a verdade, estará beneficiando os outros. Mas como a falsidade sempre leva a problemas, sua atitude só causa a disseminação da corrupção dentro da sociedade. Os hipócritas na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, desejavam reconciliar as coisas entre os muçulmanos e os não muçulmanos de Meca, comprometendo a verdade e a justiça, enquanto acreditavam que estavam reformando as coisas, embora sua atitude só levasse a mais injustiça e corrupção se espalhando dentro da sociedade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 11-12:

“E quando lhes é dito [aos hipócritas]: Não causeis corrupção na terra, eles dizem: Somos apenas reformadores. Sem dúvida, são eles os corruptores, mas não percebem [isso].”

Além disso, a partir desses versos, pode-se entender que se eles desejam reforma dentro da sociedade, eles devem aderir aos ensinamentos do Islã,

pois Allah, o Exaltado, sozinho sabe o que beneficiará a sociedade a curto e longo prazo e o que não. Quando as pessoas fazem escolhas baseadas em sua miopia, falta de conhecimento e preconceitos naturais, elas apenas farão com que a corrupção se espalhe dentro da sociedade, mesmo que desejem reformá-la. Capítulo 38 Saad, verso 26:

“...então julguem entre as pessoas com sinceridade e não sigam [os seus próprios] desejos, pois isso os desviará do caminho de Allah...”

Também é importante notar que uma pessoa deve combinar uma boa intenção, que é reformar relacionamentos dentro da sociedade, com as ações corretas. Um sem o outro não é bom o suficiente. Às vezes, os muçulmanos que desejam reformar seu relacionamento com os outros possuirão uma boa intenção, mas devido à ignorância do conhecimento e comportamento islâmicos, eles só causarão mais problemas. Portanto, é importante que os muçulmanos aprendam e ajam de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que eles juntem sua boa intenção com as ações corretas e, portanto, causem reforma dentro da sociedade em vez de espalhar corrupção.

Uma atitude semelhante que faz com que a corrupção e a desunião se espalhem dentro da sociedade, especialmente nas famílias, é frequentemente encontrada naqueles que genuinamente desejam criar unidade dentro de sua família, mas devido à ignorância e às características negativas que possuem, eles só causam corrupção e desunião dentro de sua família. Por exemplo, muitos idosos falam negativamente sobre seus

parentes na frente de sua família, como seus filhos. Como resultado, sua família, como seus filhos, abrigam sentimentos negativos sobre seus parentes, mesmo que mal os conheçam. Com o passar do tempo, esses sentimentos levam a relacionamentos fraturados e quebrados. É estranho como os próprios idosos que causam separação entre seus parentes então lamentam sobre a desunião dentro de sua família. Essa atitude deve ser evitada falando apenas sobre os outros de forma positiva, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4860, e aprendendo e agindo com base no conhecimento islâmico para que alguém se torne uma fonte de unidade dentro da sociedade, não uma fonte de desunião e corrupção.

Além disso, se alguém não pode ser uma fonte de unidade entre as pessoas, então o mínimo que pode fazer é evitar se tornar uma fonte de corrupção e desunião dentro da sociedade. É muito melhor assumir uma posição neutra, pela qual não se atrapalha nem beneficia a sociedade, do que se tornar uma fonte de corrupção e desunião para eles. Comportar-se dessa maneira, pela qual se mantém o dano verbal e físico longe dos outros, é na verdade um ato de caridade que se faz a si mesmo, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 250.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 11-12:

“E quando lhes é dito [aos hipócritas]: Não causeis corrupção na terra, eles dizem: Somos apenas reformadores. Sem dúvida, são eles os corruptores, mas não percebem [isso].”

À medida que os hipócritas tentavam impedir a propagação do islamismo, eles estavam indiretamente espalhando corrupção na sociedade. Isso indica que uma sociedade nunca pode obter paz e justiça sem implementar os ensinamentos do islamismo. Isso ocorre porque o temor a Allah, o Exaltado, sempre impedirá a transgressão, mesmo quando a lei não pode impedi-la. Por exemplo, é o temor a Allah, o Exaltado, que impede uma pessoa de prejudicar outra, especialmente quando acredita que pode escapar da polícia. Sem o temor a Allah, o Exaltado, uma pessoa aproveitará a oportunidade para prejudicar os outros e cometer crimes, desde que acredite que pode escapar da lei. Essa falta de temor a Allah, o Exaltado, sempre fará com que a corrupção e a injustiça se espalhem na sociedade. Portanto, ao impedir a propagação do islamismo, os hipócritas na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e aqueles encontrados na era moderna estão apenas espalhando injustiça e corrupção na sociedade. Portanto, os muçulmanos devem se esforçar para implementar os ensinamentos do islamismo para que possam desempenhar seu papel de espalhar justiça e paz na sociedade, mesmo que não possam influenciar a sociedade em nível nacional.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 12:

“Sem dúvida, são eles os corruptores, mas não percebem [isso].”

Este versículo adverte contra a adoção de uma atitude cega e ignorante, pela qual alguém falha em observar e entender as consequências de suas ações. Aquele que falha em aprender as consequências de suas ações, através do conhecimento islâmico e observando as ações e consequências dos outros, eventualmente alcançará um nível em que fará o mal, mas acreditará que está espalhando o bem na sociedade. Essa pessoa enfrentará a punição de sua desobediência persistente neste mundo, mas devido à sua ignorância, ela falhará em conectar sua desobediência ao seu estresse constante, ansiedade e problemas mentais. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

Se eles não se arrependem, o que encontrarão no além será muito pior. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículo 13

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ ءَامِنُوا كَمَا ءَامَنَ النَّاسُ قَالُوا أَنُؤْمِنُ كَمَا ءَامَنَ السُّفَهَاءُ أَلَا إِنَّهُمْ هُمُ السُّفَهَاءُ
وَلَكِن لَّا يَعْلَمُونَ ﴿١٣﴾

“E quando lhes é dito [aos hipócritas]: "Creiam como o povo creu", eles dizem: "Devemos crer como os tolos creram?" Sem dúvida, eles é que são os tolos, mas eles não sabem [disso].”

O início deste verso indica a importância de aconselhar os outros sobre coisas boas e, por extensão, alertá-los contra coisas ruins. Deve-se cumprir este dever de acordo com o conhecimento e as maneiras islâmicas de uma forma gentil e amável. Este dever, e muitos outros, são cumpridos corretamente quando alguém ama sinceramente para os outros o que deseja para si mesmo. Aquele que adota esta atitude aconselhará os outros corretamente .

Além disso, o Alcorão Sagrado enfatiza a importância das pessoas acreditarem como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, acreditaram. Qualquer um que estude suas vidas observará claramente as pessoas que atualizaram sua fé, o que envolveu usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É claro que nenhum outro tipo de crença, como declarar verbalmente sua crença e não agir de acordo com ela, é aceito por Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 115:

“E quem se opuser ao Mensageiro, depois de lhe ter sido esclarecida a orientação, e seguir outro caminho que não o dos fiéis, dar-lhe-emos o que roubou e lançá-lo-emos no Inferno, cujo destino será terrível.”

Portanto, os muçulmanos devem acreditar e atualizar sua crença de acordo com como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fizeram isso, que por sua vez é como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez isso. Isso envolve aderir estritamente aos ensinamentos do Sagrado Alcorão e às tradições do Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Deve-se evitar agir em outras coisas, mesmo que sejam consideradas boas ações. A verdade é que quanto mais alguém age em outras coisas, menos agirá no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso é bastante evidente para aqueles que observam outros que estão sempre ansiosos para realizar boas ações não tiradas das duas fontes de orientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que qualquer ação que não esteja enraizada nas duas fontes de orientação será rejeitada. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, são chamados de povo para destacar que aceitar e agir com fé não é uma tarefa difícil, que somente alguns poucos especiais podem cumprir. De fato, Allah, o Exaltado, tornou o Islã fácil de aceitar e atualizar, pois foi adaptado para a natureza dos humanos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“...Allāh pretende que vocês tenham facilidade e não dificuldades...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enfatizava a natureza fácil do Islã ao aconselhar os outros a trabalhar de acordo com suas forças e não se sobrecarregar. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 39. Como Allah, o Exaltado, não sobrecarregou ninguém com um dever que eles não podem suportar e cumprir, trabalhar de acordo com suas forças garantirá que

cumpram seus deveres e obtenham paz de espírito e corpo em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 13:

“E quando lhes é dito [aos hipócritas]: "Creiam como o povo creu", eles dizem: "Devemos crer como os tolos creram?" Sem dúvida, eles é que são os tolos, mas eles não sabem [disso].”

Como o Islã convoca as pessoas a usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito pelo Alcorão Sagrado e pelas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele contradiz o uso dessas bênçãos de maneiras que agradam a si mesmo. É importante entender que, como Allah, o Exaltado, controla o coração espiritual de uma pessoa, a morada da paz de espírito, ela não obterá paz de espírito e corpo, independentemente das coisas mundanas que obtiver, desde que não as use de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Aqueles que não conseguem entender esta verdade, observem aqueles que entendem esta verdade e agem corretamente como tolos – tolos que vivem suas vidas controlando seus desejos em vez de liberá-los como animais selvagens. Sua falta de conhecimento e entendimento os torna os verdadeiros tolos, pois vivem suas vidas como animais, cujo único propósito é satisfazer seus próprios desejos, e como resultado eles são submetidos a nada além de estresse, ansiedade, transtornos mentais e tendências suicidas, mesmo que tenham momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Se eles não se arrependem e consertarem seus caminhos, como aqueles que creram e concretizaram sua fé, então sua miséria se estenderá também para o além. Este é o maior perdedor e tolo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 13:

“E quando lhes é dito [aos hipócritas]: "Creiam como o povo creu", eles dizem: "Devemos crer como os tolos creram?" Sem dúvida, eles é que são os tolos, mas eles não sabem [disso].”

Os versos principais também indicam uma realidade que afeta as pessoas desde o início dos tempos. Sempre que uma pessoa escolhe um caminho diferente do caminho daqueles ao seu redor, ela será duramente criticada, mesmo que o caminho que escolher não seja mau. A maioria dessas críticas na verdade vem dos próprios parentes e amigos. Em vez de adotar a sinceridade e encorajar seus parentes a se esforçarem por um caminho melhor, eles preferem que se juntem a eles em seu caminho, mesmo que esse caminho seja inferior ou até mesmo mau. Um muçulmano que deseja aprender mais sobre o Islã também experimentará isso de seus parentes e amigos muçulmanos. Mas eles nunca devem ser dissuadidos por essa reação negativa, pois é uma reação típica, até mesmo os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, experimentaram. Eles devem permanecer firmes em sua intenção sincera e superar as críticas até que provem a doçura da fé. Isso, de longe, supera e compensa qualquer crítica que possam encontrar ou pessoas que possam perder devido a uma mudança em sua atitude. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 13:

"E quando lhes é dito [aos hipócritas]: "Creiam como o povo creu", eles dizem: "Devemos crer como os tolos creram?" Sem dúvida, eles é que são os tolos, mas eles não sabem [disso]."

Este versículo também adverte contra a ignorância. O ignorante assumirá que realizar seus desejos leva à paz de espírito e ao sucesso, enquanto controlar seus desejos e, em vez disso, usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, não resultará em paz de espírito ou sucesso. Um muçulmano deve, portanto, se esforçar para aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico para que entenda o fato de que Allah, o Exaltado, controla o destino das pessoas neste mundo e no próximo. Quem O obedece sinceramente encontrará paz e sucesso em ambos os mundos, mesmo que seu sucesso neste mundo não seja óbvio. Considerando que, aqueles que O desobedecem não encontrarão nada além de miséria em ambos os mundos. O conhecimento islâmico permitirá que se diferencie claramente entre esses dois resultados, pois aprenderão exemplos do passado que demonstram esse fato e receberão a capacidade de observar mais exemplos em sua vida presente também. Considerando

que, permanecer ignorante impedirá que se reconheça o caminho correto e, em vez disso, será encorajado a seguir cegamente os outros como gado. Eles falharão em diferenciar o que é genuinamente bom do que é ruim e o sucesso do fracasso. Como resultado, eles escolherão o caminho ruim que leva ao fracasso em ambos os mundos, enquanto assumem que escolheram o caminho bom e bem-sucedido. Eles zombarão daqueles que escolheram o caminho bem-sucedido acreditando que são tolos, enquanto na realidade eles são os tolos. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículos 55-56:

“Eles pensam que o que lhes estendemos em riquezas e filhos. É [porque] lhes apressamos coisas boas? Ao contrário, eles não percebem.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 13:

“...Sem dúvida, eles são os tolos, mas não sabem [disso].”

Além disso, a crença verdadeira exige que alguém se submeta praticamente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas a pessoa que só quer realizar seus desejos observará aqueles que se controlam como tolos. Mas, na realidade, eles são os tolos, pois escolheram um caminho que garantirá que sofram em ambos os mundos. Seu exemplo é semelhante ao do paciente a quem seu médico

diz para aderir a uma dieta rigorosa. Esse tolo ignorará o conselho do médico, pois contradiz seus desejos. Portanto, eles continuarão com sua dieta pouco saudável e, como resultado, sofrerão de inúmeros problemas de saúde mental e física, como diabetes, obesidade e falta de confiança. Enquanto isso, aquele que aceita o conselho do médico pode ser forçado a se opor e desistir de seus desejos, mas isso os levará a um estado mental e físico bom e saudável.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 13:

“E quando lhes é dito [aos hipócritas]: "Creiam como o povo creu", eles dizem: "Devemos crer como os tolos creram?" Sem dúvida, eles é que são os tolos, mas eles não sabem [disso].”

Essa atitude também pode afetar os muçulmanos que possuem conhecimento mundano. Seu conhecimento mundano os ilude a pensar que podem aplicar seu conhecimento mundano e intelecto à sua vida para obter a orientação correta em vez de aprender e agir com base no conhecimento islâmico. Essa atitude também pode fazer com que alguém rotule aqueles que buscam e implementam o conhecimento islâmico como tolos. Embora o conhecimento mundano seja louvável, desde que seja usado na obediência sincera de Allah, o Exaltado, no entanto, nunca será suficiente para alguém obter a orientação correta. O conhecimento mundano não pode explicar como alguém deve usar as bênçãos que recebeu corretamente para que alcance paz de mente e corpo em ambos os mundos. Isso só é alcançado por meio do conhecimento islâmico, conhecimento obtido do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e

as bênçãos estejam com ele. Um muçulmano deve, portanto, estudar e implementar tanto o conhecimento islâmico quanto o útil conhecimento mundano sem abandonar nenhum dos dois.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 13:

“E quando lhes é dito [aos hipócritas]: "Creiam como o povo creu", eles dizem: "Devemos crer como os tolos creram?" Sem dúvida, eles é que são os tolos, mas eles não sabem [disso].”

É vital para os muçulmanos adotarem a certeza da fé, por meio do aprendizado e da ação sobre o conhecimento islâmico, para que evitem adotar a atitude mencionada no versículo principal em discussão. Aqueles que não adotam a certeza da fé deixarão de observar como atualizar a fé, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os beneficiará em ambos os mundos. A certeza da fé permite que se entenda que os benefícios obtidos ao obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, neste mundo muitas vezes não são tangíveis, como ganhar riqueza ou autoridade. Em vez disso, esses benefícios são muitas vezes difíceis de observar, como paz de espírito e corpo. Somente por meio da certeza da fé alguém apreciará esses benefícios não aparentes e, portanto, se esforçará para obtê-los. Se alguém negligenciar o fortalecimento de sua fé, deixará de observar esses benefícios não aparentes e, como resultado, não obedecerá sinceramente a Allah, o Exaltado. Em vez disso, eles considerarão tolos aqueles que se esforçam para obedecer a Allah, o

Altíssimo, a fim de obter esses benefícios inaparentes, mesmo que eles sejam os tolos.

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 14-16

وَإِذَا لَقُوا الَّذِينَ ءَامَنُوا قَالُوا ءَامَنَّا وَإِذَا خَلَوْا إِلَىٰ شَيَاطِينِهِمْ قَالُوا إِنَّمَا مَعَكُمْ إِنَّمَا نَحْنُ

مُسْتَهْزِءُونَ ﴿١٤﴾

اللَّهُ يَسْتَهْزِئُ بِهِمْ وَيَمُدُّهُمْ فِي طُغْيَانِهِمْ يَعْمَهُونَ ﴿١٥﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ اشْتَرُوا الضَّلَالَةَ بِالْهُدَىٰ فَمَا رَبِحَت تِّجَارَتُهُمْ وَمَا كَانُوا مُهْتَدِينَ ﴿١٦﴾

"E quando encontram os que creem, eles [os hipócritas] dizem: "Nós cremos"; mas quando estão a sós com os seus perversos, dizem: "Na verdade, estamos convosco; éramos apenas escarnecedores."

[Mas] Deus zomba deles e os faz continuar em sua transgressão, enquanto eles vagueiam cegamente.

Esses são os que compraram o erro [em troca] de orientação, então sua transação não trouxe lucro, nem eles foram guiados."

O primeiro verso indica que um sinal de hipocrisia é quando alguém constantemente lembra aos outros das boas qualidades que eles supostamente possuem. Os hipócritas constantemente lembravam aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que eles eram crentes convictos que se dedicavam à causa do Islã. A diferença entre um falador e um fazedor é que o primeiro é bom em falar sobre as boas qualidades que eles supostamente possuem, como aqueles que estão sempre lembrando aos outros que estão tentando o seu melhor para ser um bom muçulmano, mas eles não apoiam suas declarações verbais com ações. Enquanto isso, os fazedores falam pouco e agem mais. Eles não precisam lembrar aos outros das boas qualidades que eles supostamente possuem e, em vez de falar sobre tentar o seu melhor no cumprimento de seus deveres para com Allah, o Exaltado, e a criação, eles realmente os cumprem na prática. Os faladores são apenas preguiçosos, pois Allah, o Exaltado, não sobrecarrega uma pessoa com nenhuma tarefa que ela não possa suportar ou cumprir. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Os muçulmanos devem, portanto, evitar essa atitude hipócrita falando menos sobre o quanto estão se esforçando para cumprir seus deveres e, em vez disso, se esforçar para cumpri-los na prática, assim como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fizeram.

Além disso, aquele que possui essa atitude é fascinado com o elogio dos outros, como resultado, eles são bons em lembrar os outros das boas

qualidades que supostamente possuem e das boas ações que fizeram. Quando alguém persiste nessa atitude, isso leva a fazer boas ações para impressionar as pessoas em vez de fazê-las para agradar a Allah, o Exaltado. Aquele que se comporta dessa maneira será informado no Dia do Julgamento para ganhar a recompensa por suas boas ações daqueles para quem as fez, o que na realidade não será possível. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um muçulmano deve, portanto, evitar essa atitude e observar constantemente sua intenção para garantir que ele aja apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal dessa atitude correta é que eles não esperarão nem desejarão nenhuma gratidão ou elogio das pessoas. Na verdade, eles se esforçarão muito para manter suas boas ações e qualidades em segredo para evitar se exhibir.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 14:

“E quando encontram os que creem, dizem: ‘Cremos’; mas quando estão a sós com os seus perversos, dizem: ‘Na verdade, estamos convosco; éramos apenas escarnecedores’.”

Este verso adverte contra má companhia, pois uma pessoa inevitavelmente adotará as características de seus companheiros, sejam elas boas ou más, sutis ou aparentes. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534. É preciso provar seu amor pelos justos acompanhando-os neste mundo. Isso garantirá que eles acabem com eles no além, pois eles inevitavelmente adotarão as características da retidão que levam ao Paraíso. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688.

Este versículo também indica outra característica da hipocrisia, a saber, ser hipócrita. É quando alguém muda sua atitude e fala para agradar diferentes grupos de pessoas. Esse comportamento sempre leva à desgraça em ambos os mundos, mesmo que uma pessoa exteriormente ganhe algum benefício mundano ao se comportar dessa maneira. As próprias pessoas que eles pretendem agradar acabarão não gostando deles e qualquer benefício material que eles obtenham só se tornará uma fonte de estresse e ansiedade para eles em ambos os mundos, mesmo que essas consequências não sejam óbvias para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 15:

“ [Mas] Allah zomba deles e prolonga sua transgressão [enquanto] eles vagueiam cegamente.”

O versículo 15 também lembra às pessoas que a punição de Allah, o Exaltado, nem sempre é óbvia, como ser atingido por um raio, nem a punição desce imediatamente. Nunca se deve deixar que essa realidade os engane a acreditar que não enfrentarão as consequências de seu comportamento, caso contrário, continuarão desobedecendo a Allah, o Exaltado, o que só aumenta as consequências que enfrentarão em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 16:

“Esses são os que compraram o erro [em troca] de orientação, então sua transação não trouxe lucro, nem eles foram guiados.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

O versículo 16 adverte que aqueles que persistentemente desobedecem a Allah, o Exaltado, não conseguirão diferenciar entre a orientação correta, que leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos, da orientação errada, que leva à ansiedade, estresse e punição em ambos os mundos. Se eles não se arrependerem sinceramente, continuarão vivendo uma vida difícil e estressante, apesar de terem o mundo a seus pés, sem perceber a fonte de seus problemas. Em vez disso, eles culparão outras coisas por sua vida estressante, como seu cônjuge, filhos, amigos e parentes, e como resultado eles cortarão seus laços com essas coisas. Mas isso só aumentará seu estresse e ansiedade neste mundo, pois essas coisas não foram a fonte de seus problemas. Por causa de seu comportamento, eles não serão capazes de superar as dificuldades que enfrentam neste mundo, como a morte de um ente querido, o que só os mergulhará mais profundamente em problemas mentais e físicos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 16:

“Esses são os que compraram o erro [em troca] de orientação, então sua transação não trouxe lucro, nem eles foram guiados.”

Os muçulmanos devem evitar esse resultado evitando a desobediência de Allah, o Exaltado, por meio da insinceridade na intenção e nas ações. Em vez disso, eles devem obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que obtenham paz de mente e corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 16:

“Esses são os que compraram o erro [em troca] de orientação, então sua transação não trouxe lucro, nem eles foram guiados.”

Os muçulmanos receberam duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ambos deixam claro como se deve usar as bênçãos que lhes foram concedidas para que se obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Aqueles que ignoram o aprendizado e a ação nessas duas fontes de orientação, mesmo que acreditem nelas, trocarão a orientação pelo erro, pois sua ignorância os fará usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Conforme avisado no final do versículo 16, essa atitude levará à desorientação. Esse resultado só é evitado quando se esforça para aprender e agir nas duas fontes de orientação.

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 17-18

مَثَلُهُمْ كَمَثَلِ الَّذِي اسْتَوْقَدَ نَارًا فَلَمَّا أَضَاءَتْ مَا حَوْلَهُ ذَهَبَ اللَّهُ بِنُورِهِمْ وَتَرَكَهُمْ فِي
ظُلُمَاتٍ لَا يُبْصِرُونَ ﴿١٧﴾

صُمُّ بُكْمٌ عُمَىٰ فَهُمْ لَا يَرْجِعُونَ ﴿١٨﴾

“ O exemplo deles é o de alguém que acendeu um fogo, mas quando este iluminou o que estava ao seu redor, Deus tirou a luz deles e os deixou na escuridão [para que] não pudessem ver.

Surdos, mudos e cegos - para que não retornem [ao caminho certo].”

Aquele que acendeu o fogo pode estar se referindo ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que acendeu o fogo da fé para beneficiar a humanidade. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 1:

“...[Este é] um Livro que te revelamos para que possas tirar a humanidade das trevas e levá-la à luz, com a permissão do seu Senhor, para o caminho do Altíssimo, do Louvável.”

Mas os não-muçulmanos negaram a verdade, embora ela fosse clara para eles. Em relação aos não-muçulmanos de Meca, como eles passaram suas vidas inteiras com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles sabiam que ele não era mentiroso. Como eles eram mestres da língua árabe, eles sabiam que o Alcorão Sagrado não eram as palavras de um ser criado, caso contrário eles teriam produzido algo parecido, provando assim que não era divino. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 23:

“E se tiverdes alguma dúvida sobre o que enviamos ao Nosso devoto especial, então, trazei um capítulo como este e invocai todos os vossos ajudantes, além de Allah, se sois verdadeiros.”

Em respeito ao povo do livro que vive em Medina, eles reconheceram claramente a veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele, e o Sagrado Alcorão, como ambos foram descritos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Mas mesmo que a verdade fosse clara para ambos os grupos, eles a rejeitaram teimosamente por medo de perder as coisas mundanas que obtiveram, como riqueza e liderança. Eles temiam que o Islã os forçaria a alterar seu comportamento, o que os impediria de ganhar mais coisas mundanas, e os forçaria a usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Como seus desejos por ganhos mundanos os dominaram, eles não puderam se submeter à verdade e, em vez disso, escolheram se opor a ela para preservar sua posição social. Esta é a razão pela qual a maioria das pessoas ricas na história foram as primeiras a rejeitar e se opor aos Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Por causa de sua atitude, Allah, o Exaltado, removeu a luz da fé para que eles não pudessem se beneficiar dela e permitiu que o fogo do Islã

permanecesse, de modo que os destruiu. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 17:

“...mas quando iluminou o que estava ao seu redor, Deus tirou a luz deles e os deixou na escuridão [para que] não pudessem ver.”

Capítulo 61 Como Saf, versículos 8-9:

“Eles querem extinguir a luz de Allah com suas bocas, mas Allah aperfeiçoará Sua luz, embora os descrentes não gostem disso. Foi Ele quem enviou Seu Mensageiro com orientação e a religião da verdade para manifestá-la sobre todas as religiões, embora aqueles que associam outros a Allah não gostem disso.”

Quando a luz é removida, a pessoa não consegue observar o ambiente ao seu redor. Como resultado, ela não será capaz de diferenciar entre as coisas que a beneficiam daquelas que a prejudicarão. Nem será capaz de observar e trilhar o caminho certo para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Como resultado, essa pessoa viverá sua vida vagando cegamente de um problema para o outro, vivendo uma vida desprovida de paz de espírito, mesmo que tenha o mundo a seus pés. Como ela não reconhece nem aceita a verdade, ela não usará as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele. Isso só aumentará suas dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 17:

“...mas quando iluminou o que estava ao redor dele, Allah tirou a luz deles e os deixou na escuridão [então] eles não podiam ver. Surdos, mudos e cegos - então eles não retornarão [ao caminho certo].”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

A única maneira de evitar esse resultado é quando eles aceitam e agem de acordo com a verdade do Islã. Isso garantirá que eles observem claramente a diferença entre as coisas que os prejudicam daquelas que os beneficiam. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso, por sua vez, levará à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 17-18:

"O exemplo deles é o de alguém que acendeu um fogo, mas quando ele iluminou o que estava ao redor dele, Allah tirou a luz deles e os deixou na escuridão [então] eles não conseguiam ver. Surdos, mudos e cegos - então eles não retornarão [ao caminho certo]."

Esses versos também indicam a importância de um muçulmano beneficiar os outros através da luz da fé. Alguém só pode conseguir isso representando o Islã corretamente através de suas ações e fala. Isso é alcançado quando alguém aprende e age no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando um muçulmano falha em se comportar dessa maneira, ele irá deturpar o Islã. Falhar no dever de representar corretamente o Islã para o resto do mundo é algo que um muçulmano não vai escapar neste mundo ou no Dia do Julgamento. Este é um dever que recai sobre os ombros de cada muçulmano no momento em que eles aceitam o Islã como sua fé e modo de vida.

Além disso, os versos principais também deixam claro que a única maneira de alguém usar corretamente os sentidos e faculdades que lhe foram concedidos é na luz e orientação da fé. Quando a luz da fé é removida, os sentidos de alguém se tornam cegos e, como resultado, eles só o levarão a dificuldades em ambos os mundos. Isso é bastante óbvio de se observar, mesmo em nível nacional. Quando uma sociedade abandona a fé e menospreza sua importância, isso sempre levará à injustiça e à falta de bem-estar para seus membros. Independentemente de quão boa seja a lei nesta sociedade, no momento em que as pessoas sentem que podem escapar das autoridades, elas farão o mal para obter algum benefício mundano. Somente o temor de Allah, o Exaltado, que é um resultado direto da luz da fé, pode evitar essa atitude. Sem fé, alguém se inclinará para seus desejos e preconceitos e, como resultado, nunca se comportará de forma justa com os outros. Isso fará com que a injustiça se espalhe pela sociedade.

Além disso, quando os sentidos de alguém se tornam cegos, então eles seguirão cegamente as mídias sociais, a cultura, a moda e a sociedade. Essas coisas se tornarão Deuses para eles, Deuses que os ordenarão a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas por Allah, o Exaltado. Eles então passarão a vida inteira tentando agradar a esses Deuses e, como resultado, negligenciarão as coisas que os levam à felicidade. Isso só prejudicará seu bem-estar mental e físico em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 18:

“Surdos, mudos e cegos - por isso não retornarão [ao caminho certo].”

Enquanto isso, quando alguém usa suas faculdades e sentidos à luz da fé, ele não obedecerá a ninguém menos que Allah, o Exaltado, que somente ordena e proíbe o que é melhor para ele. Ele possuirá e obedecerá somente a um Deus em vez de múltiplos deuses, como mídia social, moda e cultura. Isso aumentará seu bem-estar mental e físico, assim como um funcionário que responde somente a um supervisor em vez de múltiplos supervisores. Ele então usará as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que levará a mais paz de espírito e corpo em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 17-18:

“O exemplo deles é o de alguém que acendeu um fogo, mas quando ele iluminou o que estava ao redor dele, Allah tirou a luz deles e os deixou na escuridão [então] eles não conseguiam ver. Surdos, mudos e cegos - então eles não retornarão [ao caminho certo].”

Sem a luz da fé, a vida de alguém se torna sem sentido e sem objetivo. Como resultado, eles vagarão cegamente neste mundo sem entender seu propósito. Capítulo 51 Adh Dhariyat, verso 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Por causa de sua atitude, eles falharão em cumprir seu propósito, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando alguém falha em cumprir seu propósito, ele se torna como uma invenção que falha em cumprir sua função primária, mesmo que tenha alcançado muito sucesso mundano. Como resultado, ele levará uma vida vazia e sem sentido. Se ele falhar em reconhecer e aceitar a verdade, então quando chegar ao Dia do Juízo, ele pode muito bem ser descartado, assim como um item que falha em cumprir sua função primária de criação é descartado.

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 19-20

أَوْ كَصَيْبٍ مِّنَ السَّمَاءِ فِيهِ ظُلُمَاتٌ وَرَعْدٌ وَبَرْقٌ يَجْعَلُونَ أَصْبَعَهُمْ فِيْٓ أَذَانِهِمْ مِّنَ الصَّوَاعِقِ حَذَرَ الْمَوْتِ وَاللَّهُ مُحِيطٌ بِالْكَافِرِينَ ﴿١٩﴾

يَكَادُ الْبَرْقُ يَخْطَفُ أَبْصَارَهُمْ كُلَّمَا أَضَاءَ لَهُمْ مَّشَوْا فِيهِ وَإِذَا أَظْلَمَ عَلَيْهِمْ قَامُوا وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَذَهَبَ بِسَمْعِهِمْ وَأَبْصَارِهِمْ إِنَّ اللَّهَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٢٠﴾

“Ou [é] como uma tempestade do céu dentro da qual há escuridão, trovões e relâmpagos. Eles colocam os dedos nos ouvidos contra os trovões com medo da morte. Mas Allah está cercando os descrentes.

O relâmpago quase lhes rouba a visão. Toda vez que ele ilumina [o caminho] para eles, eles andam nele; mas quando a escuridão cai sobre eles, eles param [parados]. E se Allah quisesse, Ele poderia ter tirado a audição e a visão deles. Na verdade, Allah é competente sobre todas as coisas.”

Esses versos se referem aos hipócritas na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que fingiram aceitar o Islã para obter benefícios mundanos, como os despojos de guerra. O trovão e o relâmpago podem estar se referindo ao Islã e às responsabilidades a ele associadas, como usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como os hipócritas não gostavam das responsabilidades do Islã, eles tentaram ignorá-las, assim como alguém que tapa os ouvidos com os dedos tentando ignorar o que lhes é dito. Toda vez que novos versos do Alcorão Sagrado eram revelados dos Céus, assim como a chuva desce dos Céus, é como se a morte tivesse descido sobre eles, pois esses versos desafiavam diretamente seus desejos. Capítulo 9 Em Tawbah, verso 64:

“Os hipócritas temem que uma surata seja revelada sobre eles, informando-os do que está em seus corações...”

E capítulo 63 Al Munafiqun, versículo 4:

“...eles acham que todo grito é contra eles...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 19-20:

“...Eles colocam os dedos nos ouvidos contra os trovões com medo da morte... O relâmpago quase lhes rouba a visão.”

Esses tipos de pessoas podem enganar os outros a acreditar que são muçulmanos devotos, mas Allah, o Exaltado, os envolveu com Seu conhecimento e poder. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 19:

“... Mas Deus está ao lado dos descrentes.”

Como resultado de suas más intenções, suas boas ações serão desperdiçadas neste mundo e Allah, o Exaltado, garantirá que eles sejam humilhados em ambos os mundos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 23:

“E nos aproximaremos do que eles fizeram de ações e os faremos como pó disperso.”

Como eles aceitaram o Islã exteriormente, quando a luz do Islã é mostrada a eles, eles cumprem seus aspectos fáceis. Mas sempre que enfrentam os testes e dificuldades inevitáveis de aceitar o Islã, eles se recusam a avançar

na obediência sincera de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 20:

“... Toda vez que ela ilumina [o caminho] para eles, eles andam nele; mas quando a escuridão cai sobre eles, eles param [parados]...”

Isto é como o muçulmano que está satisfeito com Allah, o Exaltado, quando eles enfrentam tempos de facilidade, mas quando eles enfrentam dificuldades eles ficam bravos e desobedientes, como se eles devessem ser poupados de todas as dificuldades só porque eles aceitaram o Islã. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele vira seu rosto. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Independentemente de uma pessoa ser obediente a Allah, o Exaltado, ou não, ela enfrentará testes e dificuldades neste mundo, pois este é o próprio propósito da vida neste mundo. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“[Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

Uma pessoa é testada com tempos de facilidade para ver se demonstra gratidão a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele lhe concedeu de maneiras que Lhe agradam. E uma pessoa é testada com tempos de dificuldades para ver se permanece paciente. Isso envolve evitar reclamar por meio de suas falas ou ações e permanecer sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Aquele que se comporta dessa maneira terá sucesso em todas as situações que enfrentar. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500. Um muçulmano deve se esforçar para aprender e entender essa verdade adotando a certeza da fé. A certeza da fé ajudará um muçulmano a permanecer firme tanto em tempos de facilidade quanto em dificuldades. A certeza da fé é alcançada aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que se entenda verdadeiramente as consequências de permanecer firme na obediência de Allah, o Exaltado, tanto em tempos de facilidade quanto em dificuldades e as consequências de não fazê-lo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 19:

"Ou [é] como uma tempestade do céu dentro da qual há escuridão, trovões e relâmpagos. Eles colocam os dedos nos ouvidos contra os trovões com medo da morte. Mas Allah está cercando os descrentes."

Um muçulmano pode imitar a atitude mencionada neste versículo ignorando os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como se tivessem tapado os ouvidos recusando-se a ouvir, entender e agir de acordo com essas duas fontes de orientação. Um muçulmano deve entender que o conceito de ignorância é uma benção que nunca se sustentará na corte de Allah, o Exaltado. Na verdade, essa atitude nem mesmo se sustenta em situações mundanas, pois a pessoa que assumiu uma responsabilidade, como se tornar um motorista licenciado, é obrigada a aprender e agir de acordo com as regras a ela associadas, como respeitar os limites de velocidade. Da mesma forma, aquele que aceitou o Islã, aceitou as responsabilidades que o acompanham, como a responsabilidade de aprender e agir de acordo com as duas fontes de orientação. Portanto, ignorar os ensinamentos do Islã e então alegar ignorância nunca será aceito por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Além disso, a atitude ignorante

de bem-aventurança não os impedirá de enfrentar as consequências de suas ações neste mundo ou no próximo. Conforme indicado pela última parte deste versículo, esta é uma realidade inevitável e inescapável que cada pessoa enfrentará. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 19:

“... Mas Allah abrange os descrentes.”

Além disso, a ignorância só leva à desobediência a Allah, o Exaltado, pois aquele que é ignorante não tem o conhecimento para obedecê-Lo, o que envolve usar as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, a ignorância dos ensinamentos islâmicos só leva a uma vida miserável neste mundo e dificuldades no próximo. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 20:

“O relâmpago quase lhes rouba a visão. Toda vez que ele ilumina [o caminho] para eles, eles andam nele; mas quando a escuridão os envolve, eles param [parados]. E se Allah quisesse, Ele poderia ter tirado a audição e a visão deles. Por certo, Allah é competente sobre todas as coisas.”

Embora esse tipo de pessoa se comporte hipocritamente com Allah, o Exaltado, e só O obedeça por causa de ganho mundano e apenas em tempos de facilidade, mesmo assim, Allah, o Exaltado, ainda lhes concede oportunidade após oportunidade para consertar seus caminhos. Ele permite que suas faculdades permaneçam intactas para que possam reconhecer e aceitar a orientação correta, pois aceitaram externamente a luz da fé, diferentemente da pessoa mencionada nos versículos anteriores, que negou a luz da fé e, como resultado, suas faculdades e sentidos foram selados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 17-18:

“O exemplo deles é o de alguém que acendeu um fogo, mas quando ele iluminou o que estava ao redor dele, Allah tirou a luz deles e os deixou na escuridão [então] eles não conseguiam ver. Surdos, mudos e cegos - então eles não retornarão [ao caminho certo].”

Uma pessoa deve, portanto, aproveitar as oportunidades concedidas por Allah, o Exaltado, antes que elas acabem. Ela nunca deve perder a esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, independentemente de quais ações malignas ela possa ter feito. Se ela estiver disposta a se arrepender sinceramente, então a porta do perdão e da misericórdia estará

aberta. O arrependimento sincero envolve lamentar os pecados, prometer firmemente não retornar a eles, pedir perdão a Allah, o Exaltado, e aqueles que foram injustiçados, desde que isso não leve a mais problemas, e envolve compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Assim como Allah, o Exaltado, é capaz de tirar os sentidos e faculdades de uma pessoa por causa de sua desobediência persistente para que ela continue a vagar cegamente neste mundo, Ele é capaz de perdoar e guiar o pecador se ele se arrepender sinceramente a Ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 20:

“O relâmpago quase lhes arranca a visão... E se Allah quisesse, Ele poderia ter-lhes tirado a audição e a visão. Na verdade, Allah é competente sobre todas as coisas.”

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 21-22

يَا أَيُّهَا النَّاسُ اعْبُدُوا رَبَّكُمُ الَّذِي خَلَقَكُمْ وَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِكُمْ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿٢١﴾

الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ فِرَاشًا وَالسَّمَاءَ بِنَاءً وَأَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَخْرَجَ بِهِ مِنَ الثَّمَرَاتِ رِزْقًا لَكُمْ فَلَا تَجْعَلُوا لِلَّهِ أَنْدَادًا وَأَنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٢٢﴾

“Ó humanos, adorem o seu Senhor, que os criou e aos que os antecederam, para que vocês se tornem justos.

[Ele] que fez para vocês a terra como leito [estendido] e o céu como teto e fez descer do céu chuva e produziu frutos como provisão para vocês. Então, não atribuam a Allah iguais enquanto vocês sabem.”

A primeira coisa a notar é que o Islã, diferente de muitas outras religiões, é uma religião para todas as pessoas, independentemente de seu gênero, etnia ou qualquer outra barreira mundana que separe as pessoas umas das outras. A coisa que torna uma pessoa superior à outra é então mencionada nestes versos: a obediência sincera a Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 21:

“Ó humanos, adorai o vosso Senhor, que vos criou a vós e aos que vos precederam...”

E capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos do macho e da fêmea e vos fizemos povos e tribos para que vos conheçais uns aos outros. Em verdade, o mais nobre dentre vós aos olhos de Allāh é o mais justo dentre vós...”

Como o Criador de tudo é Um, isso significa que todos são iguais aos Seus olhos e ninguém tem superioridade sobre o outro, exceto na medida em que O obedece sinceramente.

A adoração a Allah, o Exaltado, o Criador de todas as coisas, não inclui apenas alguns rituais diários, mensais e anuais. Na verdade, envolve obedecê-Lo sinceramente em todas as situações e como alguém usa todas as bênçãos que recebeu, aquelas que são internas, como a saúde, e aquelas que são externas, como a riqueza e o tempo. Uma das maiores armas do Diabo é separar essas duas coisas para que um muçulmano seja enganado a acreditar que adorar Allah, o Exaltado, envolve apenas alguns rituais e Allah, o Exaltado, não se importa com o que alguém faz em suas atividades do dia a dia ou como ele usa as bênçãos que recebeu.

O fato de que Allah, o Exaltado, criou e continuamente fornece às pessoas inúmeras bênçãos, é razão suficiente para obedecê-Lo sinceramente. Uma pessoa nunca deve se tornar escrava de outra pessoa, uma pessoa que é uma criação como ela. Isso pode ocorrer quando alguém obedece a outra pessoa na desobediência a Allah, o Exaltado. Nem deve se tornar escravo das invenções mundanas das pessoas, como mídia social, moda e cultura. Isso pode ocorrer quando alguém prioriza seguir essas coisas em vez de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Como todas as pessoas são iguais, deve-se apenas se submeter e obedecer ao seu Criador: Allah, o Exaltado. Aquele que toma vários senhores levará uma vida estressante e difícil, assim como o funcionário que responde a vários supervisores. Considerando que, aquele que obedece apenas a Allah, o Exaltado, obterá uma vida relaxada e fácil, pois Allah, o Exaltado, não exige coisas que uma pessoa não pode suportar e tudo o que Ele ordena beneficia ninguém além da própria pessoa. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

E capítulo 39 Az Zumar, versículo 29:

“ Allāh apresenta um exemplo: um homem [isto é, escravo] possuído por parceiros briguentos e outro pertencente exclusivamente a um homem - eles são iguais em comparação? Louvado seja Allāh! Mas a maioria deles não sabe.”

Quando alguém se submete unicamente a Allah, o Exaltado, e O obedece, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele adotará o caminho da retidão que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 21:

“Ó humanos, adorai o vosso Senhor, que vos criou a vós e aos que vos precederam, para que vos torneis justos.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

As pessoas do passado são mencionadas nos versos principais, para que sejamos encorajados a observar as pessoas que vieram antes delas, as escolhas que fizeram, ou seja, se obedeceriam sinceramente a Allah, o Exaltado, ou não, e as consequências de suas escolhas. Isso por si só é suficiente para que se entenda que o bem-estar, a paz e o sucesso em ambos os mundos residem apenas na adoção da retidão, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 21:

" Ó humanos, adorai o vosso Senhor, que vos criou a vós e aos que vos precederam, para que vos torneis justos."

Mencionar as pessoas do passado juntamente com o comando para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, também lembra as pessoas de não adotarem pensamentos positivos. Isso pode ocorrer quando alguém confia na piedade de seu ancestral justo esperando que eles de alguma forma os igualem no Dia do Julgamento. Ao ordenar que todas as pessoas o obedçam sinceramente, Allah, o Exaltado, eliminou essa crença falsa e equivocada. Cada pessoa será responsabilizada por suas ações e deve, portanto, se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, para que eles também adotem a retidão como seus ancestrais justos. Capítulo 53 An Najm, versículo 39:

“E não há para o homem senão aquele [bem] pelo qual ele se esforça.”

Conforme aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, um muçulmano não pode se tornar justo a menos que evite algo que é lícito por medo de que isso possa levá-lo a algo que é ilícito. Este Hadith é suficiente para eliminar a atitude tola de que, enquanto algo for lícito, pode e deve fazê-lo. É importante entender que só porque alguém tem permissão para fazer uma ação específica, não significa que deve fazê-lo. Por exemplo, comer demais não é considerado um pecado no Islã, mas uma pessoa sábia não comerá demais, pois isso leva a muitos problemas de saúde. A grande maioria dos pecados que as pessoas cometem começa com ações lícitas. Por exemplo, caluniar e difamar os outros geralmente resulta de discurso vão, discurso que é lícito no Islã. As pessoas geralmente caem em uma vida de crime quando fazem amizade com certas pessoas. Fazer amizade com esse tipo de pessoa não é um pecado, mas pode levar a muitos. É fácil para uma pessoa desperdiçar suas bênçãos, como sua riqueza, quando as utiliza em coisas lícitas, mas desnecessárias. Os exemplos de como algo lícito pode levar a coisas ilícitas são virtualmente infinitos. Portanto, os muçulmanos devem evitar essa armadilha aderindo ao cumprimento de suas necessidades e responsabilidades tanto quanto possível. Isso garantirá que eles minimizem a interação com coisas lícitas que poderiam potencialmente levá-los a coisas ilícitas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 22:

“ [Aquele] que fez para vocês a terra como um leito [estendido] e o céu como um teto e enviou do céu chuva e produziu frutos como provisão para vocês...”

Quando alguém observa os sistemas perfeitamente equilibrados dentro dos Céus e da Terra, como a distância perfeita do Sol da Terra, o ciclo da água que garante que a criação obtenha água palatável e água necessária para o cultivo de plantações , a densidade perfeita dos oceanos e mares, para que os navios possam navegar em cima deles enquanto a vida marinha prospera dentro deles, a estrutura perfeita da Terra, pela qual edifícios podem ser construídos em cima dela enquanto plantações e plantas fracas podem explodir de dentro dela, e muitos outros sistemas, eles perceberão que esses sistemas perfeitamente equilibrados não podem ocorrer aleatoriamente. Nem podem existir múltiplos Deuses, pois cada um desejaria algo diferente, o que levaria ao caos nesses sistemas perfeitamente equilibrados dentro dos Céus e da Terra. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Quando alguém reflete sinceramente sobre esses sistemas perfeitamente equilibrados dentro dos Céus e da Terra com uma mente aberta, não terá escolha senão admitir a Unicidade de Allah, o Exaltado. Isso foi indicado no final do versículo 22. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 22:

“... Portanto, não atribuais a Deus os mesmos que vós, sabendo disso.”

Mas como admitir essa verdade desafia diretamente o estilo de vida de muitas pessoas, que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que lhes agradam, elas associam parceiros a Allah, o Exaltado, seja diretamente adorando falsas divindades ou indiretamente obedecendo seus próprios desejos ou os desejos dos outros, como a sociedade, a moda e a cultura. Mas isso apenas as leva ao caminho da miséria, estresse e ansiedade em ambos os mundos, pois as próprias coisas mundanas que elas obtêm por meio de seu comportamento se tornam uma fonte de estresse para elas, como sua família, riqueza, carreiras e negócios. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, os muçulmanos devem evitar associar coisas a Allah, o Exaltado, direta ou indiretamente, obedecendo e seguindo coisas que levam a negligenciar a obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem,

conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 23-24

وَإِنْ كُنْتُمْ فِي رَيْبٍ مِّمَّا نَزَّلْنَا عَلَىٰ عَبْدِنَا فَأْتُوا بِسُورَةٍ مِّثْلِهِ ۚ وَادْعُوا شُهَدَاءَكُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٢٣﴾

فَإِنْ لَّمْ تَفْعَلُوا وَلَنْ تَفْعَلُوا فَاتَّقُوا النَّارَ الَّتِي وَقُودُهَا النَّاسُ وَالْحِجَارَةُ ۖ أُعِدَّتْ لِلْكَافِرِينَ ﴿٢٤﴾

“E se vocês tiverem dúvidas sobre o que fizemos descer [o Alcorão] ao Nosso Servo [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], então produzam uma surata semelhante e invoquem suas testemunhas [apoiadores] além de Allah, se vocês forem sinceros.

Mas se não o fizerem - e nunca poderão fazê-lo - então temam o Fogo, cujo combustível são pessoas e pedras, preparado para os descrentes.”

De modo geral, a raiz da dúvida é a ignorância. Quando alguém falha em aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele ficará com uma fé fraca. A fé fraca leva a duvidar das promessas e ameaças de Allah, o Exaltado, e como resultado, a pessoa não se esforçará para obter Suas promessas nem evitar Suas ameaças, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os corretamente guiados evitam dúvidas aprendendo e agindo de acordo com o conhecimento islâmico. Isso foi indicado nos versículos anteriores deste capítulo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 2-5:

“Este é o Livro sobre o qual não há dúvidas, uma orientação para aqueles conscientes de Allah. Que creem no incognoscível, praticam a oração e despendem do que lhes agradamos. E que creem no que vos foi revelado e no que foi revelado antes de vós, e da Outra Vida eles estão certos [na fé]. Esses estão sob [correta] orientação de seu Senhor, e são os bem-sucedidos.”

É importante notar que há uma grande diferença entre aquele que possui uma fé forte e aquele que é simplesmente teimoso em sua fé. O primeiro aprende e age de acordo com o conhecimento islâmico e melhora seu comportamento e ações com o passar do tempo para que aumente sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. Enquanto isso, o muçulmano teimoso é ignorante do conhecimento islâmico e simplesmente imita os outros cegamente. Como eles evitam aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico, eles não melhorarão seu comportamento e ações com o passar do tempo e em situações difíceis eles acharão extremamente

difícil permanecer pacientes, mesmo que consigam manter sua fé. Deve-se evitar a teimosia, que está enraizada na imitação cega, e em vez disso adotar a certeza da fé por meio do aprendizado e da ação de acordo com o conhecimento islâmico. Isso garantirá que eles permaneçam firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todas as situações e longe de quaisquer dúvidas que possam corromper sua fé.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 23:

“ E se vocês tiverem dúvidas sobre o que enviamos [o Alcorão] ao Nosso Servo [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele]...”

A próxima coisa a ser notada é que a posição mais alta que uma pessoa pode alcançar é ser um servo devoto de Allah, o Exaltado. Se houvesse uma posição mais alta do que essa, Allah, o Exaltado, teria chamado o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com ela. Até mesmo a própria Profecia está enraizada na servidão a Allah, o Exaltado. É a própria razão pela qual a posição da Profecia é tão alta e sublime. Portanto, deve-se evitar posições mundanas, que são inconstantes por natureza e não levam a nada além de estresse e problemas em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que o desejo por riqueza e status social é mais mortal para a fé de alguém do que dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas. Aquele que se comporta dessa maneira ignorará a obediência de Allah, o Exaltado, e como resultado, levará uma vida difícil em ambos os mundos,

mesmo que tenha o mundo a seus pés. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Em vez disso, deve-se esforçar para atingir a mais alta classificação possível, tornando-se um servo sincero de Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado quando se segue praticamente os passos do maior servo de Allah, o Exaltado: o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 31:

"Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], "Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados..."

Como a servidão a Allah, o Exaltado, protege alguém de se tornar um servo e escravo de todas as outras coisas, como mídia social, moda, cultura e pessoas, a pessoa alcançará paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Como os árabes não muçulmanos eram mestres da língua árabe, Alá, o Exaltado, lançou um desafio permanente a eles e, por extensão, a toda a humanidade para produzir um capítulo semelhante ao Alcorão Sagrado, a fim de provar que suas origens não são divinas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 23-24:

"E se vocês tiverem dúvidas sobre o que Nós enviamos [o Alcorão] ao Nosso Servo [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], então produzam uma surah semelhante a ela e invoquem suas testemunhas [apoiadores] além de Allah, se vocês forem verdadeiros. Mas se vocês não o fizerem - e vocês nunca serão capazes de... "

Este desafio não é apenas produzir versos que combinem com o estilo rítmico do Alcorão Sagrado, mas produzir versos e um capítulo que combinem com todos os aspectos do Alcorão Sagrado, como sua natureza abrangente, sua capacidade de ser aplicado a todas as situações, em todos os lugares e tempos, sua capacidade de ser compreendido e aplicado por pessoas ignorantes e conhecedoras, sua capacidade de fornecer conselhos práticos que podem ser facilmente aplicados na vida de alguém, em vez de

apresentar conceitos que parecem úteis, mas não podem ser aplicados na prática.

Para resumir, ao estudar o Alcorão Sagrado, a pessoa perceberá que ele contém diferentes níveis de conhecimento por meio de significados óbvios e sutis. Capítulo 11 Hud, versículo 1:

“...[Este é] um Livro cujos versos são aperfeiçoados e então apresentados em detalhes por [alguém que é] Sábio e Consciente.”

As expressões no Alcorão Sagrado são inigualáveis e seus significados são explicados de forma direta. Suas palavras e versos são extremamente eloquentes e nenhum outro livro pode superá-lo. O Alcorão Sagrado menciona a história das nações anteriores em detalhes, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha sido educado em história. Ele ordena todo bem e proíbe todo mal. Aqueles que afetam um indivíduo e aqueles que afetam toda a sociedade, para que a justiça, a segurança e a paz se espalhem por todos os lares e comunidades. O Alcorão Sagrado evita exageros, mentiras ou qualquer falsidade, ao contrário da poesia, histórias e fábulas. Todos os versos são benéficos e podem ser aplicados praticamente à vida de alguém. Mesmo quando a mesma história é repetida no Alcorão Sagrado, diferentes lições importantes são destacadas. Ao contrário de todos os outros livros, o Alcorão Sagrado não entedia uma pessoa quando é repetidamente estudado. O Alcorão Sagrado fornece promessas e advertências e os apoia com provas inegáveis e claras. Quando o Alcorão Sagrado discute algo que pode parecer abstrato, como adotar a paciência, ele sempre fornece uma

maneira simples e prática de implementá-la na vida de alguém. Ele encoraja as pessoas a cumprir o propósito de sua criação, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, garantindo assim que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Ele torna o caminho reto óbvio e atraente para aquele que deseja paz de espírito e sucesso real em ambos os mundos. O conhecimento do Alcorão Sagrado é atemporal , pois pode ser aplicado a todas as sociedades e épocas. É uma cura para todas as dificuldades emocionais, econômicas e físicas quando é compreendido e aplicado corretamente. Ele fornece a solução para todos os problemas que um indivíduo ou uma sociedade inteira pode enfrentar. Basta observar a história e como as sociedades que implementaram os ensinamentos do Alcorão Sagrado corretamente se beneficiaram de seus ensinamentos abrangentes e atemporais. Séculos se passaram, mas nenhuma letra foi alterada no Alcorão Sagrado, pois Allah, o Exaltado, prometeu preservá-lo. Nenhum outro livro na história possui esta qualidade. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Allah, o Exaltado, discutiu os problemas de raiz encontrados dentro de uma comunidade e detalhou o remédio prático para todos eles. Ao corrigir os problemas de raiz, os incontáveis problemas ramificados que derivam deles seriam automaticamente corrigidos. É assim que o Alcorão Sagrado abordou todas as coisas que uma pessoa e a sociedade precisam para ter sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“...E fizemos descer a ti o Livro para esclarecer todas as coisas...”

Este é o maior milagre atemporal que Allah, o Exaltado, concedeu ao Seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas somente aqueles que buscam e agem de acordo com a verdade se beneficiarão dela, enquanto aqueles que buscam seus desejos e os selecionam a dedo encontrarão apenas perdas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículos 23-24:

“E se vocês tiverem dúvidas sobre o que Nós enviamos [o Alcorão] ao Nosso Servo [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], então produzam uma surata semelhante e invoquem suas testemunhas [apoiadores] além de Allah, se vocês forem verdadeiros. Mas se vocês não o fizerem — e vocês nunca serão capazes de fazê-lo — então temam o Fogo, cujo combustível são pessoas e pedras, preparado para os descrentes.”

Allah, o Exaltado, ameaçou especificamente os não-muçulmanos de Meca e o povo do livro com o fogo do Inferno, pois eles tinham certeza das origens do Sagrado Alcorão e da veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os não-muçulmanos de Meca eram mestres da língua árabe e reconheciam claramente sua origem divina, pois não conseguiam igualar um único versículo do Sagrado Alcorão e como eles passaram suas vidas com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles sabiam que ele possuía o caráter de um Santo Profeta, que a paz esteja com eles. O povo do livro em Medina reconheceu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Sagrado Alcorão como eles haviam sido discutidos em detalhes em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

A única coisa que impediu ambos os grupos de aceitar a verdade foi seu amor pelas coisas mundanas que eles ganharam ao seguir seus próprios

desejos, como riqueza e status social. Eles entenderam que se submeter a Allah, o Exaltado, através do Islã significava que eles tinham que se comportar e usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a Ele. Como seus desejos por coisas mundanas eram muito fortes, eles rejeitaram o Islã.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 24:

“... então temei o Fogo, cujo combustível são pessoas e pedras, preparado para os descrentes.”

Em termos gerais, o fogo é a morada dos descrentes, pois eles falharam em cumprir o propósito de sua criação. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E eu não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem [obedecerem].”

Assim como um item que não cumpre seu propósito de criação é rotulado como um fracasso e é descartado, a invenção chamada humana será descartada no Dia do Juízo Final se não cumprir seu propósito de criação.

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículo 25

وَبَشِّرِ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ أَنَّ لَهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرَى مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ
كُلَّمَا رُزِقُوا مِنْهَا مِنْ ثَمَرَةٍ رِزْقًا قَالُوا هَذَا الَّذِي رُزِقْنَا مِنْ قَبْلُ وَأُتُوا بِهِ مُتَشَابِهًا
وَلَهُمْ فِيهَا أَزْوَاجٌ مُطَهَّرَةٌ وَهُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٢٥﴾

“E anuncia aos que creem e praticam o bem que eles terão jardins [no Paraíso] abaixo dos quais correm rios. Sempre que forem providos com uma provisão de frutos, dirão: "Isto é o que nos foi provido antes." E é dado a eles em semelhança. E eles terão ali esposas purificadas, e eles permanecerão ali eternamente.”

Este versículo equilibra os versículos anteriores que ameaçam os arrogantes e desobedientes com punição. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 23-24:

“E se vocês estiverem em dúvida sobre o que Nós enviamos [o Alcorão] sobre Nosso Servo, então produzam uma surata semelhante a ela e invoquem suas testemunhas [apoiadores] além de Allah, se vocês forem verdadeiros. Mas se vocês não o fizerem — e vocês nunca serão capazes de fazê-lo — então temam o Fogo, cujo combustível são pessoas e pedras, preparado para os descrentes.”

É importante para os muçulmanos encontrarem um equilíbrio entre o medo da punição, que ajuda a evitar pecados, e a esperança pela misericórdia divina, que encoraja a realizar ações justas. Ser muito extremo em qualquer um dos lados pode levar à desorientação. Aquele que teme excessivamente, o que nos dias de hoje é muito raro, pode levar alguém a desistir da misericórdia de Allah, o Exaltado. Aquele que espera na misericórdia e no perdão de Allah, o Exaltado, de forma desequilibrada adotará o pensamento positivo. Isso envolve persistir em Sua desobediência enquanto acredita que será perdoado. Conforme alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459, o pensamento positivo não tem valor no Islã. É preciso encontrar um equilíbrio entre os dois para que permaneçam no caminho reto e corretamente guiado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 25:

“E anunciai boas novas aos que creem e praticam o bem...”

A próxima coisa a ser notada é que as boas novas são úteis somente para aqueles que agem de acordo com elas, assim como os avisos são úteis somente para aqueles que agem de acordo com elas, como placas de perigo na estrada. Atualizar essas boas novas é então mencionado nos versos principais, o que envolve adotar a crença verdadeira que é provada na prática, através da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Este versículo, como inúmeros outros, deixa claro que a fé interna não é boa o suficiente para levar alguém à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos até que seja apoiada por ações físicas, na forma da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Separar a crença das ações é um dos maiores truques do Diabo. Ele convence os muçulmanos de que simplesmente acreditar no Islã é o suficiente para a salvação em ambos os mundos. Comportar-se dessa maneira é uma das maiores razões pelas quais os muçulmanos não conseguem obter paz de espírito, mesmo que acreditem na verdade. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 25:

"E anuncia aos que creem e praticam o bem que eles terão jardins [no Paraíso] abaixo dos quais correm rios. Sempre que forem providos com uma provisão de frutos, dirão: "Isto é o que nos foi provido antes." E é dado a eles em semelhança..."

O antes poderia estar se referindo às frutas que eles comeram durante suas vidas na Terra. As frutas do Paraíso podem parecer semelhantes às frutas deste mundo, mas seu bom gosto será muito maior. O antes também poderia estar se referindo a receber a mesma fruta no Paraíso. Faz parte da natureza humana ficar entediado ou farto de coisas quando elas são feitas repetidamente. Mas isso não ocorrerá no Paraíso. Experiências repetidas

dentro do Paraíso sempre terão um novo e diferente tom de prazer que continuará a ocorrer para sempre. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 25:

“...e eles permanecerão ali eternamente.”

Entender essa realidade deve encorajar um muçulmano a almejar o Paraíso. Como indicado pelo início do verso principal, isso só é alcançado por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Embora a verdadeira percepção do Paraíso esteja além da compreensão das pessoas, Alá, o Exaltado, menciona certas coisas do Paraíso, como frutas, que as pessoas podem, até certo ponto, entender para aumentar seus esforços para obter o Paraíso. Seria difícil para muitos muçulmanos se esforçarem por algo que eles não conseguem compreender de forma alguma. Além disso, o Alcorão Sagrado menciona propositalmente coisas que podem ser facilmente compreendidas por todas as pessoas, independentemente das diferenças entre elas, como sua classe social. Esta é uma das sabedorias profundas do Alcorão Sagrado, pois ele sempre discute as coisas de acordo com o nível e a compreensão do ouvinte universal.

Finalmente, o fato de que o além é eterno, lembra aos muçulmanos que este mundo é temporário. Uma pessoa sábia não deve sacrificar a eternidade em prol de um prazer passageiro e temporário. Isso não significa que eles devem abandonar este mundo. Em vez disso, eles devem almejar obter paz de espírito no momento em que passam neste mundo e no além eterno também, obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado. Capítulo 10 Yunus, versículo 45:

“E no Dia em que Ele os reunirá, será como se eles não tivessem permanecido [no mundo] senão uma hora do dia...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 25:

“...E terão nela esposas purificadas...”

Allah, o Exaltado, concederá cônjuges purificados ao povo do Paraíso para que encontrem conforto e paz com eles. Aquele que deseja esta bênção em particular deve almejar encontrar um cônjuge neste mundo que o direcione à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou os muçulmanos para se casarem com alguém por uma questão de piedade, ou seja, o quanto eles obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, e não única e principalmente por razões mundanas como riqueza, linhagem ou beleza, caso contrário, eles não encontrarão nada além de perda. Isso foi discutido

em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090. Simplificando, um cônjuge justo neste mundo o encorajará a ganhar o cônjuge purificado na outra vida.

Além disso, um cônjuge purificado só será concedido àquele que for purificado. Isso indica que a pessoa deve se esforçar muito para purificar todos os aspectos de seu caráter. Ela deve purificar sua intenção para que aja apenas para agradar a Allah, o Exaltado, e, portanto, não deseje nem espere nenhum tipo de gratidão das pessoas. Ela deve purificar sua fala para que fale o que é bom ou permaneça em silêncio. Ela deve purificar suas ações usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E ela deve purificar seu caráter substituindo seus traços negativos pelos positivos discutidos no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se esforça para se purificar dessa maneira obterá um coração espiritual purificado. Isso leva à segurança e à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 26-27

﴿إِنَّ اللَّهَ لَا يَسْتَحْيِي أَنْ يَضْرِبَ مَثَلًا مَّا بَعُوضَةً فَمَا فَوْقَهَا فَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا فَيَعْلَمُونَ أَنَّهُ الْحَقُّ مِنْ رَبِّهِمْ وَأَمَّا الَّذِينَ كَفَرُوا فَيَقُولُونَ مَاذَا أَرَادَ اللَّهُ بِهَذَا مَثَلًا يُضِلُّ بِهِ كَثِيرًا وَيَهْدِي بِهِ كَثِيرًا وَمَا يُضِلُّ بِهِ إِلَّا الْفَاسِقِينَ﴾ (٢٦)

الَّذِينَ يَنْقُضُونَ عَهْدَ اللَّهِ مِنْ بَعْدِ مِيثَاقِهِ وَيَقْطَعُونَ مَا أَمَرَ اللَّهُ بِهِ أَنْ يُوصَلَ وَيُفْسِدُونَ فِي الْأَرْضِ أُولَٰئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ﴾ (٢٧)

“ De fato, Allah não é tímido em apresentar um exemplo - o de um mosquito ou algo menor que ele. E aqueles que creram sabem que é a verdade do seu Senhor. Mas quanto aos que não creem, eles dizem: "O que Allah pretendia com isso como um exemplo?" Ele engana muitos com isso e guia muitos com isso. E Ele não engana exceto os desafiadoramente desobedientes.

Que quebram a aliança de Allah depois de contraí-la e rompem o que Allah ordenou que fosse unido e causam corrupção na terra. São esses os perdedores.”

É uma grande misericórdia de Allah, o Exaltado, para a humanidade que Ele não veja abaixo de Sua infinita dignidade ensinar a humanidade de acordo com sua capacidade e compreensão muito limitadas. É preciso adotar essa atitude divina de acordo com seu nível criado. Nunca se deve ter vergonha de fazer algo que esteja conectado ao que é bom e benéfico, como buscar conhecimento ou aconselhar os outros sobre o que é bom e alertá-los contra o que é mau, de acordo com as etiquetas e maneiras ensinadas pelo Islã. Nunca se deve confundir timidez com fraqueza. Timidez não impede ninguém de fazer o que é certo, enquanto a fraqueza o faz.

Além disso, uma das grandes qualidades do Alcorão Sagrado é que, por meio dele, Allah, o Exaltado, ensina de uma forma que é fácil de entender e aplicar praticamente na vida de todas as pessoas, independentemente do nível de compreensão ou conhecimento que possuam. Esses ensinamentos são atemporais, pois podem ser aplicados em qualquer período de tempo e por todas as pessoas, até o fim dos tempos. Este é um dos milagres que indicam a origem divina do Alcorão Sagrado. É esse milagre que os crentes entendem, aqueles que se aproximam do Alcorão Sagrado com uma mente aberta, prontos para aceitar seus conselhos, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que contradiga seus desejos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 26:

“De fato, Allah não é tímido em apresentar um exemplo - o de um mosquito ou algo menor que ele. E aqueles que creram sabem que é a verdade do seu Senhor...”

Mas aqueles que não conseguem lidar com a submissão a uma autoridade superior e viver por um código de conduta que convém à humanidade, pois isso contradiz seus desejos, não entenderão esse milagre do Alcorão Sagrado e, em vez disso, questionarão como Allah, o Exaltado, sendo o Senhor dos mundos, poderia falar sobre coisas tão pequenas e insignificantes, como um mosquito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 26:

“... Mas, quanto aos que não crêem, eles dizem: 'O que Deus pretendia com isso como exemplo?’”

Eles não conseguem entender que toda a criação é semelhante ao tamanho de um mosquito para Allah, o Exaltado, então não faz diferença se Ele fala de algo grande em tamanho, como o Sol, ou de algo pequeno, como um mosquito.

Não entender esse milagre do Alcorão Sagrado faz com que aqueles que não desejam nada, exceto perseguir e realizar seus desejos, se afastem dele. Ao escolherem se afastar da verdade do Alcorão Sagrado e seus ensinamentos simples, porém profundos, Allah, o Exaltado, permite que eles se afastem e os deixa vagando cegamente em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 26:

“...Ele engana muitos por meio disso e guia muitos por meio disso. E Ele não engana exceto os desafiadoramente desobedientes.”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 115:

“Se alguém se opuser ao Mensageiro, depois que a orientação lhe tiver sido esclarecida, e seguir um caminho diferente daquele dos crentes, Nós o deixaremos no caminho que escolheu - Nós o queimaremos no Inferno, um destino maligno.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 26:

“...Ele engana muitos por meio disso e guia muitos por meio disso. E Ele não engana exceto os desafiadoramente desobedientes.”

Mas, como indicado por este versículo, aqueles que entendem este milagre do Alcorão Sagrado e se aproximam dele com uma mente aberta, prontos para se submeter aos seus ensinamentos, sabendo que é o melhor para eles, serão guiados para entender e agir de acordo com seus ensinamentos para que usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

É importante notar que entender esse milagre do Alcorão Sagrado requer que se adote uma fé forte. Isso só é possível quando se esforça para aprender e agir sobre o Alcorão Sagrado para que se possa apreciar sua natureza milagrosa. A ignorância impedirá que se entenda esse milagre do Alcorão Sagrado e, portanto, impedirá que se aprenda e aja sobre ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 26-27:

“...Ele engana muitos com isso e guia muitos com isso. E Ele não engana exceto os desafiadoramente desobedientes. Que quebram a aliança de Allah depois de contraí-la e cortam o que Allah ordenou que fosse unido e causam corrupção na terra...”

Quando alguém falha em aceitar e agir de acordo com a orientação e os ensinamentos do Alcorão Sagrado, isso fará com que ele faça mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. A conexão entre uma pessoa e o uso das bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, é algo que Allah, o Exaltado, ordenou que fosse unido. Na verdade, usá-las da maneira correta foi o pacto feito com toda a humanidade antes de serem enviadas a esta Terra, pois este é um aspecto importante de aceitar Allah, o Exaltado, como seu Senhor. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 172:

“E [mencione] quando o seu Senhor tomou dos filhos de Adão - de seus lombos - seus descendentes e os fez testificar de si mesmos, [dizendo a eles]: "Não sou eu o seu Senhor?" Eles disseram: "Sim, nós testificamos." [Isto] - para que você não diga no Dia da Ressurreição: "De fato, nós não sabíamos disso.””

Aquele que se aproxima do Alcorão Sagrado com uma mente aberta, disposto a aceitar evidências claras e se submeter aos seus ensinamentos, mesmo que contrariem seus desejos, fará com que esta aliança, que está profundamente enraizada na alma humana, ressurja para que se convençam da veracidade do Islã. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

É importante notar que todo muçulmano retomou esta aliança com Allah, o Exaltado, de obedecê-Lo sinceramente, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, quando aceitaram o Islã como sua fé. Deixar de se comportar desta maneira os levaria a quebrar esta aliança. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 26-27:

“...Ele engana a muitos com isso e guia a muitos com isso. E Ele não engana exceto os desafiadoramente desobedientes. Que quebram a aliança de Allah depois de contraí-la...”

Quando alguém quebra o pacto de obediência sincera a Allah, o Exaltado, então isso só leva ao abuso dos laços que eles possuem com as pessoas, como seus parentes, amigos, empregados, empregadores, vizinhos, etc. É o temor a Allah, o Exaltado, e a manutenção do pacto tirado Dele que impede as pessoas de prejudicar os outros. O governo só pode ir até certo

ponto na prevenção de crimes. Justiça e paz só podem prevalecer dentro de uma sociedade quando o temor a Allah, o Exaltado, está presente. Isso garante que alguém não prejudique os outros e, em vez disso, os encoraja a cumprir seus direitos de acordo com os ensinamentos do Islã. Essa realidade é bastante evidente quando se observa as sociedades que abandonaram a fé e aquelas na história que implementaram os ensinamentos do Islã e possuíam o temor a Allah, o Exaltado. Quando os laços entre pessoas, famílias, comunidades e nações não são mantidos corretamente, isso afetará todos os níveis de interação humana, como os níveis financeiro, político e social. O resultado disso é a disseminação da corrupção em escala global. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 26-27:

“...Ele engana muitos com isso e guia muitos com isso. E Ele não engana exceto os desafiadoramente desobedientes. Que quebram a aliança de Allah depois de contraí-la e rompem o que Allah ordenou que fosse unido e causam corrupção na terra...”

Aqueles que não cumprem a aliança de Allah, o Exaltado, destruirão os relacionamentos que têm com as pessoas e espalharão a corrupção dentro da comunidade. Este resultado não afeta Allah, o Exaltado. Ele só repercute nos perpetradores, pois os leva a problemas, estresse, dificuldades e perdas em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 27:

“...São eles que saem perdendo.”

E capítulo 30 Ar Rum, versículo 41:

“A corrupção apareceu por toda a terra e mar por causa do que as mãos das pessoas ganharam, para que Ele [isto é, Allah] possa deixá-los provar parte [da consequência] do que fizeram, para que talvez retornem [à retidão].”

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 28-29

كَيْفَ تَكْفُرُونَ بِاللَّهِ وَكُنْتُمْ أَمْوَاتًا فَأَحْيَاكُمْ ثُمَّ يُمِيتُكُمْ ثُمَّ يُحْيِيكُمْ ثُمَّ
إِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٢٨﴾

هُوَ الَّذِي خَلَقَ لَكُمْ مَّا فِي الْأَرْضِ جَمِيعًا ثُمَّ أَسْتَوَىٰ إِلَى السَّمَاءِ فَسَوَّاهُنَّ سَبْعَ
سَمَوَاتٍ وَهُوَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٢٩﴾

“Como podeis negar a Deus quando estáveis sem vida e Ele vos trouxe à vida? Então Ele vos fará morrer, depois vos trará de volta à vida, e então a Ele retornareis.

Foi Ele quem criou para vocês tudo o que há na terra. Então Ele se dirigiu para o céu e fez sete céus, e Ele é Conhecedor de todas as coisas.”

A primeira coisa a notar é que a verdadeira crença em Allah, o Exaltado, envolve crença interna apoiada por ações físicas de obediência. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. De fato, conforme indicado pelos versículos principais, essa obediência é a razão pela qual Allah, o Exaltado, concedeu vida aos humanos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 28:

“Como você pode não acreditar em Allah quando você estava sem vida e Ele lhe trouxe à vida...”

E capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Além disso, é importante notar que os não muçulmanos de Meca e o povo do livro em Medina, os dois primeiros grupos aos quais o Alcorão Sagrado se dirigiu, acreditavam em Alá, o Exaltado. Mas como eles associavam coisas a ele e atribuíam parceiros a Ele, como ídolos ou concediam aos estudiosos o poder de ditar as regras e regulamentos da fé, eles foram rotulados de descrentes neste versículo. Isso indica que a verdadeira crença reside unicamente em obedecer sinceramente e seguir as duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad,

que a paz e as bênçãos estejam com ele. Qualquer desvio disso leva à desorientação e até mesmo à descrença. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que qualquer assunto que não esteja enraizado no Islã é rejeitado por Alá, o Exaltado. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606 . Portanto, deve-se evitar outras ações que não estejam enraizadas nas duas fontes de orientação, mesmo que sejam boas ações, e, em vez disso, concentrar todos os esforços em aprender e agir nas duas fontes de orientação, pois a paz de espírito e o sucesso residem somente nisso. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 132:

“E obedeei a Allah e ao Mensageiro para que possais obter misericórdia.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 28:

“...você estava sem vida e Ele te trouxe à vida...”

Como o tempo de vida de alguém na Terra é muito limitado e desconhecido, eles devem aproveitar todas as oportunidades e bênçãos que lhes foram concedidas para obter paz de espírito e corpo neste mundo, que é a maior bênção mundana que alguém pode obter, e paz de espírito e sucesso no além. Isso só é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, o Criador de todas as coisas. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se alguém negligencia seu propósito e, em vez disso, escolhe usar mal suas bênçãos em sua curta estadia neste mundo, então ele levará uma vida de constrição e miséria em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Uma pessoa sábia não sacrificaria a eternidade de bem-aventurança por um único momento de prazer passageiro, o que leva ao estresse em ambos os mundos. Não se deve atrasar a obediência sincera a Allah, o Exaltado, acreditando que o farão na velhice. Essa crença equivocada é uma das maiores armadilhas do Diabo. Ele não tenta convencer os muçulmanos de que a outra vida não existe, pois isso é um esforço fútil. Em vez disso, ele os encoraja a atrasar a obediência sincera a Allah, o Exaltado, e os convence de que a paz de espírito está na busca de desejos mundanos.

Aquele que acredita em seu conselho perde em ambos os mundos, pois ignorar Allah, o Exaltado, só leva à miséria e ao estresse em ambos os mundos, mesmo que se consiga reunir o mundo inteiro. Conforme indicado nos versículos principais, como Allah, o Exaltado, criou sozinho a humanidade, Ele sozinho controla seu coração espiritual, a morada da paz de espírito. Se eles O obedecerem sinceramente, Ele lhes concederá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Mas se eles desobedecerem a Ele, então tudo o que obtiverem neste mundo só se tornará uma fonte de estresse e miséria em ambos os mundos.

Além disso, deve-se sempre lembrar que não há garantia de que viverão até a velhice, pois muitos jovens saudáveis morrem o tempo todo. Mesmo que alguém consiga chegar à velhice, sua atitude de esperar por uma vida mais longa só os incentivará a continuar em seu hábito habitual de ignorar Allah, o Exaltado, até que a morte os alcance despreparados.

Aquele que criou os humanos do nada achará mais fácil trazê-los de volta quando eles se transformarem em pó e ossos, pois criar algo do nada é mais difícil do que criar algo a partir de partes. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 28:

“...Ele te trouxe à vida; então Ele te fará morrer, então Ele te trará [de volta] à vida...”

E capítulo 17 Al Isra, versículo 51:

“...E dirão: Quem nos restaurará? Diga: Aquele que te fez sair da primeira vez.”...”

Conforme indicado pelo versículo 28, o tempo entre a vida e a ressurreição se refere à permanência de alguém em seu túmulo, que de alguma forma ou maneira todos experimentarão. A luz necessária para iluminar o túmulo escuro de alguém e protegê-lo de suas punições é obtida neste mundo por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Assim como um muçulmano se esforça arduamente para embelezar seu lar temporal mundano, ele deve se esforçar mais para iluminar seu túmulo, pois sua permanência nele será longa e seus perigos maiores do que os que alguém pode enfrentar neste mundo. Se alguém ignorar a obtenção desta luz neste mundo, então ele será deixado para os horrores e escuridão de seu túmulo e o que se segue à sua ressurreição só será pior.

Quer alguém escolha obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, ou não, tudo será devolvido a Ele no Dia do Julgamento para ser questionado se eles cumpriram seu propósito de criação ou não. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 28:

“...Ele te trouxe à vida; então Ele te fará morrer, então Ele te trará [de volta] à vida, e então a Ele você retornará.”

É preciso observar a sequência deste versículo para entender que sua ressurreição e julgamento final serão determinados por como eles morreram. Se eles morreram na obediência sincera de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então eles serão ressuscitados em um bom estado. Mas se eles morrerem enquanto persistem na desobediência de Allah, o Exaltado, então eles serão ressuscitados em um mau estado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7232. Pode-se determinar como eles morrerão com base na sequência deste versículo. Ou seja, a maneira como alguém vive determinará como eles morrerão. Se eles persistirem na obediência de Allah, o Exaltado, então eles morrerão em um bom estado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se persistirem na desobediência de Allah, o Exaltado, então morrerão e ressuscitarão em um estado ruim. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, o versículo 28 indica que, como Allah, o Exaltado, escolheu e decidiu o começo, o meio e o fim último para cada pessoa, elas não devem, portanto, obedecer a ninguém menos que Ele. Quando Ele tem controle completo sobre toda a existência de uma pessoa, não faz sentido desobedecê-Lo. De fato, como indicado pelo versículo 29, tudo o que Allah, o Exaltado, decide para as pessoas durante suas vidas é o melhor para elas, mesmo que não reconheçam a sabedoria por trás de Suas escolhas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

"...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe."

Entender essa realidade ajudará a pessoa a permanecer paciente durante os momentos de dificuldades. Paciência envolve evitar reclamar por meio de ações ou palavras e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 28-29:

“...Ele te trouxe à vida; então Ele te fará morrer, então Ele te trará [de volta] à vida, e então a Ele você retornará. Foi Ele quem criou para você tudo o que está na terra...”

A Terra e as bênçãos dentro dela foram criadas para a humanidade se sustentar, usá-las para obter paz de espírito neste mundo e passar seu teste final no Dia do Julgamento com sucesso, usando-as corretamente, de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, o Criador de todas as bênçãos. Aquele que se comporta dessa maneira demonstrou gratidão pelas bênçãos desta Terra. Isso, por sua vez, leva à obtenção de mais bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Além disso, os versículos 28-29 deixam claro que uma pessoa foi criada para obedecer a Allah, o Exaltado, e as bênçãos mundanas foram criadas para ajudar alguém a cumprir esse nobre propósito. Não se deve confundir esse fato se comportando como se tivesse sido criado para simplesmente obter, desfrutar e acumular bênçãos mundanas enquanto ignora Allah, o Exaltado. A estadia de alguém neste mundo é semelhante à de uma pessoa em um país estrangeiro com um visto de trabalho. Seu propósito naquele país é ganhar riqueza para levar de volta para sua terra natal depois que seu visto expirar. Eles não estão naquele país estrangeiro por uma questão de entretenimento e diversão. Da mesma forma, o propósito de alguém

neste mundo é reunir boas ações, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah 29:

“Foi Ele quem criou para vocês tudo o que há na terra...”

É importante notar que Allah, o Exaltado, alocou a provisão lícita de alguém 50.000 mil anos antes de criar os Céus e a Terra. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Portanto, nunca se deve perseguir o ilícito por impaciência ou ganância. Assim como a intenção de alguém é o fundamento interno de sua fé, da mesma forma, perseguir e utilizar o lícito é o fundamento externo de sua fé. Se alguém utiliza o ilícito, destruirá toda ação que é construída sobre ele. Isso leva à destruição em ambos os mundos.

Finalmente, este versículo também indica que Allah, o Exaltado, não quer que as pessoas abandonem o mundo material, acreditando de alguma forma que este é o caminho para a salvação no além. Este tipo de monasticismo não é ensinado pelo Islã, pois contradiz o próprio propósito deste mundo. O Islã ensina um desapego espiritual do mundo material, não um inteiramente físico. Simplificando, aquele que usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, é

desapegado dessas bênçãos. Mas se eles as usam de maneiras que agradam a si mesmos, então eles estão apegados a elas. Esta é a diferença entre estar apegado ao mundo material e estar desapegado dele e isso, portanto, não tem nada a ver com quantas ou poucas bênçãos mundanas alguém possui. Um pobre pode ser uma pessoa mundana apenas perseguindo seus desejos, enquanto uma pessoa rica pode ser desapegada do mundo simplesmente porque controla seus desejos e usa suas bênçãos de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah 29:

“Foi Ele quem criou para vocês tudo o que há na terra. Então Ele se dirigiu para o céu e fez sete céus...”

Assim como as bênçãos da Terra foram criadas para ajudar as pessoas a cumprirem seus propósitos, da mesma forma, os Céus foram criados por esse motivo também. A Terra é a morada da provisão física, que é necessária para sustentar as pessoas neste mundo enquanto elas obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado. Considerando que os Céus são a principal fonte de provisão espiritual, que é necessária para nutrir a crença de alguém na Unicidade de Allah, o Exaltado. Quando alguém observa os Céus e a Terra e seus sistemas perfeitamente equilibrados e sincronizados, como a distância perfeita do Sol da Terra, os horários precisos do dia e da noite, a mudança das estações, o movimento das nuvens e seu envolvimento no ciclo da água, e muitos outros sistemas, isso aponta claramente para um Criador e Sustentador, Allah, o Exaltado. Todos esses sistemas também apontam para a Unicidade de Allah, o Exaltado,

pois vários Deuses desejariam e fariam coisas diferentes e, como resultado, nada nos Céus e na Terra seria equilibrado ou sincronizado. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Quando alguém reflete sobre os Céus e a Terra com uma mente aberta, ele reconhecerá e aceitará a Unicidade de Allah, o Exaltado, e a inevitabilidade do Dia do Julgamento. Todos os sistemas perfeitamente equilibrados indicam claramente um propósito e o fato de que tudo que tem um começo tem um fim, como o dia que segue a noite. A única coisa importante dentro do universo que ainda não foi equilibrada são as ações das pessoas. Os que fazem o bem não recebem sua recompensa completa neste mundo, nem os malfeitores enfrentam a justiça completa, mesmo que sejam punidos por Allah, o Exaltado, durante suas vidas. Todos os sistemas perfeitamente equilibrados dentro do universo indicam claramente que as ações das pessoas, a principal coisa desequilibrada neste universo, também serão equilibradas no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 191:

“... e pense na criação dos céus e da terra, [dizendo]: "Nosso Senhor, Tu não criaste isto sem propósito; exaltado és Tu [acima de tal coisa]; então protege-nos do castigo do Fogo.””

Esta realidade foi indicada nos principais versos em discussão, pois a criação das pessoas e da Terra foi diretamente conectada ao Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versos 28-29:

“...Ele te trouxe à vida; então Ele te fará morrer, então Ele te trará [de volta] à vida, e então a Ele você retornará. Foi Ele quem criou para você tudo o que está na terra. Então Ele se dirigiu ao céu e fez sete céus...”

Conforme indicado pela parte final do versículo 29, não se deve ser enganado a acreditar que depois de criar as pessoas e a Terra e designar seu retorno e julgamento final, Allah, o Exaltado, não tem conhecimento do que elas fazem. Allah, o Exaltado, nunca deve ser comparado a um rei mundano, que pode ter poder e autoridade sobre a terra, mas como ele não pode manter um controle constante sobre seu povo, ele não tem conhecimento do que eles fazem. Allah, o Exaltado, não criou as pessoas, os Céus e a Terra em vão. O Dia do Julgamento será estabelecido para deixar claro quem cumpriu seu propósito na Terra e quem não o fez e para finalmente equilibrar a grande coisa desequilibrada neste universo, as ações das pessoas. Mas como Allah, o Exaltado, tem conhecimento de todas as coisas, isso não será um problema. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 29:

“...e Ele é Conhecedor de todas as coisas.”

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 30-34

وَإِذْ قَالَ رَبُّكَ لِلْمَلٰٓئِكَةِ إِنِّي جَاعِلٌ فِي الْأَرْضِ خَلِيفَةً ۖ قَالُوا أَتَجْعَلُ فِيهَا مَن يُفْسِدُ فِيهَا وَيَسْفِكُ الدِّمَآءَ وَنَحْنُ نُسَبِّحُ بِحَمْدِكَ وَنُقَدِّسُ لَكَ ۗ قَالَ إِنِّي أَعْلَمُ مَا لَا تَعْلَمُونَ

﴿٣٠﴾

وَعَلَّمَ آدَمَ الْأَسْمَآءَ كُلَّهَا ثُمَّ عَرَضَهُمْ عَلَى الْمَلٰٓئِكَةِ فَقَالَ أَنْبِئُونِي بِأَسْمَآءِ هَٰؤُلَاءِ إِن كُنْتُمْ صٰدِقِينَ

﴿٣١﴾

قَالُوا سُبْحٰنَكَ لَا عِلْمَ لَنَا إِلَّا مَا عَلَّمْتَنَا ۚ إِنَّكَ أَنْتَ الْعَلِيمُ الْحَكِيمُ

قَالَ يٰٓأَدَمُ أَنْبِئْهُمْ بِأَسْمَآئِهِمْ ۖ فَلَمَّآ أَنْبَأَهُمْ بِأَسْمَآئِهِمْ قَالَ أَلَمْ أَقُلْ لَّكُمْ إِنِّي أَعْلَمُ غَيْبَ السَّمٰوٰتِ وَالْأَرْضِ وَأَعْلَمُ مَا تُبْدُونَ وَمَا كُنْتُمْ تَكْتُمُونَ

﴿٣٣﴾

وَإِذْ قُلْنَا لِلْمَلٰٓئِكَةِ اسْجُدُوا لِآدَمَ فَسَجَدُوا إِلَّا إِبْلِيسَ أَبٰى وَاسْتَكْبَرَ وَكَانَ مِنَ الْكَٰفِرِينَ

﴿٣٤﴾

“E quando teu Senhor disse aos anjos: "Certamente, farei sobre a terra uma autoridade sucessiva." Eles disseram: "Colocarás sobre ela alguém

que cause corrupção e derrame sangue, enquanto nós Te exaltamos com louvor e declaramos Tua perfeição?" Ele [Allah] disse: "Certamente, eu sei o que vós ignorais."

E Ele ensinou a Adão os nomes - todos eles. Então Ele os mostrou aos anjos e disse: "Informe-me os nomes destes, se você for verdadeiro."

Eles disseram: "Exaltado és Tu; não temos conhecimento, exceto o que Tu nos ensinaste. Na verdade, és Tu que és o Conhecedor, o Sábio."

Ele disse: "Ó Adão, informe-os de seus nomes." E quando ele os informou de seus nomes, Ele disse: "Eu não lhe disse que conheço os [aspectos] invisíveis dos céus e da terra? E eu sei o que você revela e o que você escondeu."

E [menciona] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"; então eles se prostraram, exceto Iblies. Ele recusou e se tornou arrogante e se tornou um dos descrentes."

Esses versos descrevem o propósito da humanidade, ou seja, representar Alá, o Exaltado, na Terra. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os muçulmanos devem cumprir seus papéis como embaixadores de Alá, o Exaltado, para que a verdadeira face do Islã seja mostrada ao mundo. Isso se tornou um dever de todo muçulmano no momento em que eles conscientemente aceitaram o Islã como sua fé. Da mesma forma que um rei não ficaria satisfeito com seu embaixador desobediente, Alá, o Exaltado, também não ficará satisfeito com aqueles muçulmanos que falham em representá-Lo corretamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 30:

“E quando o vosso Senhor disse aos anjos: “Na verdade, farei sobre a terra uma autoridade sucessiva.”...”

O fato é que nenhuma autoridade mundana permanece na Terra, portanto, um muçulmano não deve adiar o cumprimento de seu papel como embaixador de Allah, o Exaltado, para um estágio posterior de sua vida que ele pode não alcançar.

Conforme indicado pelo versículo 30, quando alguém falha em cumprir seu propósito de representar Allah, o Exaltado, na Terra, isso fará com que ele use mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Como resultado, ele violará os direitos de Allah, o Exaltado e das pessoas. Isso só leva à corrupção dentro da sociedade. Somente quando alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de

maneiras que lhe agradam, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele cumprirá os direitos de Allah, o Exaltado e das pessoas. Isso causará a propagação da paz e da justiça dentro da sociedade. Comportar-se dessa maneira é como alguém louva e declara a perfeição de Allah, o Exaltado, na Terra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 30:

“E quando teu Senhor disse aos anjos: “Na verdade, farei sobre a terra uma autoridade sucessiva.” Eles disseram: “Colocarás sobre ela alguém que causa corrupção e derrama sangue, enquanto nós Te exaltamos com louvor e declaramos Tua perfeição?”...”

A resposta dos Anjos não foi uma crítica ao plano de Allah, o Exaltado, pois eles são purificados de se comportar dessa maneira. Eles estavam simplesmente admitindo sua falta de conhecimento e entendimento sobre o propósito da criação da humanidade. Admitir a falta de conhecimento e entendimento é um aspecto importante da humildade. Não importa quanto conhecimento alguém possa possuir, ele sempre será pequeno comparado ao que eles poderiam aprender. Capítulo 12 Yusuf, versículo 76:

“...mas sobre todo possuidor de conhecimento há um [mais] conhecimento.”

Admitir a própria ignorância também é um aspecto importante de ensinar e orientar os outros. Nunca se deve ter vergonha de admitir que não se tem

conhecimento, pois fornecer conhecimento incorreto intencionalmente aos outros pode levar a pecados. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674. Essa humildade dos Anjos é ainda mais destacada nos versos posteriores deste capítulo. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 32:

“Eles disseram: “Exaltado és Tu; não temos conhecimento algum, exceto o que Tu nos ensinaste. Na verdade, és Tu que és o Conhecedor, o Sábio.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 30:

“E quando teu Senhor disse aos anjos: “Na verdade, farei sobre a terra uma autoridade sucessiva.” Eles disseram: “Colocarás sobre ela alguém que causa corrupção e derrama sangue, enquanto nós Te exaltamos com louvor e declaramos Tua perfeição?”...”

A reação dos Anjos também destaca seu amor e obediência a Allah, o Exaltado. Eles não desejavam que ninguém dentro da criação desobedecesse a Allah, o Exaltado. Em vez disso, eles desejavam que toda a criação O obedecesse sinceramente, assim como eles fizeram. Capítulo 66 Em Tahrim, versículo 6:

“... eles [os anjos] não desobedecem a Allah naquilo que Ele lhes ordena, mas fazem o que lhes é ordenado.”

Adotar esse tipo de ciúme cauteloso da obediência de Allah, o Exaltado, é algo que os muçulmanos devem adotar. Eles não devem permitir que eles mesmos ou outros desobedeçam a Ele. Eles devem se esforçar muito para obedecê-Lo sinceramente, usando as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e arrepender-se sinceramente sempre que cometerem pecados. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Eles também devem ordenar gentilmente o bem e proibir o mal de acordo com as maneiras e etiquetas ensinadas pelo Islã. Assim como os anjos se manifestaram contra a potencial desobediência que a humanidade poderia cometer, os muçulmanos devem se manifestar contra a desobediência dos outros, especialmente seus parentes. É preciso lembrar que uma maça pode sempre corromperá os outros, pois as pessoas adotam as características de seus companheiros. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534. Portanto, se alguém ignora a desobediência dos outros, mesmo que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, então eventualmente eles serão afetados negativamente por seu comportamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2686. Somente quando alguém comanda o bem e proíbe o mal corretamente, eles serão protegidos dos efeitos negativos dos desobedientes e perdoados no Dia do Julgamento. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 164:

"E quando uma comunidade entre eles disse: "Por que vocês aconselham [ou alertam] um povo que Allah está [prestes] a destruir ou punir com um castigo severo?" eles [os conselheiros] disseram: "Para serem absolvidos diante de seu Senhor e talvez eles possam temê-Lo.""

Mas se alguém só se importa consigo mesmo e ignora as ações dos outros, teme-se que os efeitos negativos dos outros possam levá-lo ao erro.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 30:

"E quando teu Senhor disse aos anjos: "Certamente, farei sobre a terra uma autoridade sucessiva." Eles disseram: "Colocarás sobre ela alguém que cause corrupção e derrame sangue, enquanto nós Te exaltamos com louvor e declaramos Tua perfeição?" Ele [Allah] disse: "Certamente, eu sei o que vós ignorais.""

É importante notar que este versículo deixa claro que fazer perguntas a alguém em autoridade e superioridade é aceitável no Islã, desde que boas maneiras sejam demonstradas. Allah, o Exaltado, não ficou bravo com a resposta dos Anjos, embora Ele tivesse todo o direito de ficar bravo, pois Seu conhecimento, sabedoria e vontade não podem ser compreendidos nem sondados por nenhum outro. Isso contradiz completamente a atitude de muitos muçulmanos que defendem a importância de obedecer completa

e completamente ao seu professor espiritual em todas as situações, sem questionar. Essa atitude incorreta foi formada apenas por aqueles que desejam liderança e superioridade sobre os outros. Se Allah, o Exaltado, sendo o Senhor dos mundos, não ficou irritado com a pergunta dos Anjos, então como qualquer criatura mortal e fraca pode ficar irritada com alguém questionando-os? A atitude correta foi entendida e colocada em prática pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, os guias da humanidade. Eles regularmente questionavam uns aos outros sempre que discordavam sobre um assunto, mesmo que estivessem questionando alguém considerado superior a eles. Mas em todos os casos eles mantiveram respeito e boas maneiras quando o fizeram. Um exemplo muito famoso é quando muitos Companheiros, incluindo Umar Ibn Khattab, questionaram o primeiro Califa do Islã, Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com eles, sobre sua decisão de lutar contra os muçulmanos que se recusaram a doar a caridade obrigatória. Abu Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, não se ofendeu ao ser questionado, ele simplesmente explicou seu raciocínio a eles e eles aceitaram depois que o assunto foi esclarecido a eles. Isso foi discutido em Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 7284 e 7285. Os muçulmanos devem, portanto, evitar aquelas pessoas que defendem tais conceitos estranhos e não islâmicos e, em vez disso, adotar uma atitude pela qual questionam os outros de maneira respeitosa para obter conhecimento benéfico. Isso foi indicado no Capítulo 12 Yusuf, versículo 7:

“ Certamente havia em José e seus irmãos sinais para aqueles que perguntassem.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 30:

“...Eles disseram: "Colocarás sobre ela alguém que lhe cause corrupção e derrame sangue, enquanto nós Te exaltamos com louvor e declaramos Tua perfeição?" Ele [Allah] disse: "Na verdade, eu sei o que tu não sabes."”

De modo geral, é sempre importante para um muçulmano entender e aceitar seu conhecimento e previsão muito limitados ao lidar com a vida e o que ela traz. Eles devem entender que Allah, o Exaltado, escolhe as melhores coisas para eles de acordo com Seu conhecimento infinito, não de acordo com o conhecimento ou desejos muito limitados das pessoas. O dever de um muçulmano é simplesmente permanecer sinceramente obediente a Ele, mostrando paciência em tempos de dificuldades, o que envolve evitar reclamar verbalmente ou fisicamente e manter a obediência sincera a Ele, e mostrando gratidão em tempos de facilidade, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. Aquele que se comporta dessa maneira passará por cada situação com paz de espírito e bênçãos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Além disso, em vez de mostrar raiva para com Seus Anjos, Allah, o Exaltado, lembrou-os de Seu conhecimento e sabedoria infinitos e deu a entender que

Ele revelaria a razão de criar algo que tinha o potencial de desobedecê-Lo.
Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 31:

“E Ele ensinou a Adão os nomes - todos eles...”

O conhecimento específico concedido ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, não foi mencionado, pois não é necessário aprender lições deste evento. Esta é uma lição importante para entender ao estudar conhecimento religioso. É preciso buscar e questionar para obter conhecimento, mas sua busca e questionamento devem ser sobre tópicos que sejam relevantes e benéficos para eles. Simplificando, se um tópico ou questão em particular for questionado no Dia do Julgamento, como doar a caridade obrigatória, é preciso buscar e agir sobre esse conhecimento. Mas se algo não for questionado no Dia do Julgamento, como o conhecimento específico concedido ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, então eles devem evitar buscar esse conhecimento, pois não é relevante para eles.

O que se deve notar é que Allah, o Exaltado, concedeu ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, conhecimento útil. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2645, que quando Allah, o Exaltado, deseja o bem para alguém, Ele concede a eles conhecimento islâmico. Cada pessoa deve seguir os passos de seu ancestral, o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, buscando e agindo com base em conhecimento útil, tanto mundano quanto religioso, para que eles se beneficiem e aos outros em ambos os mundos.

Allah, o Exaltado, então explicou o propósito da criação da humanidade aos Anjos depois que eles o questionaram anteriormente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 30-31:

“Eles disseram: “Colocarás sobre ela alguém que causa corrupção e derrama sangue, enquanto nós Te exaltamos com louvor e declaramos Tua perfeição?” Ele [Allah] disse: “De fato, eu sei o que tu não sabes.” E Ele ensinou a Adão os nomes — todos eles. Então Ele os mostrou aos anjos e disse: “Informe-me os nomes destes, se você for verdadeiro.”

Ao conceder conhecimento à humanidade, Allah, o Exaltado, os favoreceu sobre muitas de Suas outras criaturas, pois é a fonte de reconhecê-Lo e obedecê-Lo sinceramente. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Embora os humanos tenham a capacidade de cometer grandes atos de maldade, através do conhecimento concedido a eles, eles também têm a capacidade de se elevar acima do nível dos animais para cumprir seu papel como embaixadores de Allah, o Exaltado. É essa característica que dá aos humanos sua superioridade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 31-33:

“E Ele ensinou a Adão os nomes — todos eles. Então Ele os mostrou aos anjos e disse: “Informe-me os nomes destes, se você for verdadeiro.” Eles

disseram: "Exaltado és Tu; não temos conhecimento exceto o que Tu nos ensinaste. De fato, és Tu que és o Conhecedor, o Sábio." Ele disse: "Ó Adão, informe-os de seus nomes." E quando ele os informou de seus nomes..."

Essa superioridade foi indicada nos próximos versos, onde os Anjos foram ordenados a se prostrarem ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, em respeito ao que Allah, o Exaltado, lhe havia concedido, a saber, conhecimento. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 34:

"E [mencione] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"..."

Quando Allah, o Exaltado, questionou os Anjos, eles demonstraram sua humildade ao admitir sua falta de conhecimento e acrescentaram que a fonte de todo conhecimento não é outra senão Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 31-33:

"E Ele ensinou a Adão os nomes — todos eles. Então Ele os mostrou aos anjos e disse: "Informe-me os nomes destes, se você for verdadeiro." Eles disseram: "Exaltado és Tu; não temos conhecimento exceto o que Tu nos ensinaste. De fato, és Tu que és o Conhecedor, o Sábio." Ele disse: "Ó Adão, informe-os de seus nomes." E quando ele os informou de seus nomes, Ele disse: "Eu não te disse que conheço os [aspectos] invisíveis dos céus e da terra?...""

Como mencionado anteriormente, admitir a falta de conhecimento é um sinal de sabedoria e deve ser adotado por todos para evitar o pecado mortal do orgulho, um átomo do qual é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. O orgulho impede que alguém aceite a verdade quando ela é apresentada a eles por outros e envolve menosprezar os outros. Ambos os elementos são tolos, pois a verdade é necessária para guiar corretamente as pessoas e, portanto, deve ser aceita em todos os momentos e, como o fim último de cada pessoa é desconhecido, é tolice menosprezar os outros. Não importa qual conhecimento ou status alguém obtenha, isso só é possível pela misericórdia de Allah, o Exaltado, na forma de inspiração, conhecimento, força e a oportunidade de obter um resultado bem-sucedido. Portanto, é preciso reconhecer sua fraqueza e o favor de Allah, o Exaltado, sobre eles, em vez de adotar o orgulho. Além disso, admitir a ignorância também é necessário para evitar desencaminhar os outros.

Os anjos também mencionaram o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado. É importante notar que a sabedoria ajuda a usar seu conhecimento da maneira correta. Quando uma pessoa adota a sabedoria, ela usará seu conhecimento corretamente para que se beneficie e aos outros em ambos os mundos. Deve-se sempre ter em mente que o conhecimento só é benéfico e útil para si mesmo e para os outros quando usado corretamente. A menção do conhecimento e da sabedoria divinos de Allah, o Exaltado, indica que a escolha de criar uma autoridade sucessiva na Terra está enraizada no conhecimento e na sabedoria. Isso indica que as pessoas têm um propósito nesta Terra, sua presença na Terra não é aleatória nem um acidente. C apítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Entender essa realidade ajudará a pessoa a se esforçar para cumprir seu propósito nesta Terra, que é obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se esforça para cumprir seu propósito garantirá que todas as suas atividades, mundanas ou religiosas, estejam enraizadas em seu propósito. Isso garantirá que cada ação e palavra que eles falam os ajudará a cumprir seu propósito na Terra. Aquele que cumpre seu propósito levará uma existência significativa e proposital na Terra, o que levará à paz de mente e corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que ignora seu propósito levará uma existência sem objetivo e sem sentido neste mundo, mesmo que alcance muito sucesso mundano. Assim como um objeto que falha em cumprir sua razão primária de criação é rotulado como um fracasso, mesmo que possua muitas outras boas características, assim também a invenção chamada humana será rotulada como um fracasso se falhar em cumprir seu propósito de criação.

Ignorar o propósito de alguém fará com que ele use mal as bênçãos que recebeu, o que por sua vez leva ao estresse, ansiedade e dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 33:

"Ele disse: "Ó Adão, informe-os de seus nomes." E quando ele os informou de seus nomes..."

Em termos gerais, este versículo lembra aos muçulmanos a importância de compartilhar conhecimento útil. Nunca se deve acumular conhecimento, pois isso reduz seu efeito positivo na vida de todas as pessoas. Basta virar as páginas da história para observar que aqueles que compartilharam seu conhecimento útil com os outros se tornaram conhecidos como os professores da humanidade, enquanto aqueles que acumularam gananciosamente seu conhecimento foram esquecidos pela história.

Allah, o Exaltado, então lembra aos Anjos que Seu conhecimento e sabedoria infinitos estão além da compreensão das criaturas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 33:

“Ele disse: “Ó Adão, informe-os de seus nomes.” E quando ele os informou de seus nomes, Ele disse: “Eu não disse a vocês que conheço os [aspectos] invisíveis dos céus e da terra?...””

Portanto, deve-se confiar nas escolhas e decretos de Allah, o Exaltado, em relação a si mesmo e a seus entes queridos, mesmo que as sabedorias por trás delas estejam ocultas deles. Eles devem acreditar firmemente que Allah, o Exaltado, decreta o que é melhor para todos os envolvidos e o dever de cada um é simplesmente manter Sua obediência através de ambos os momentos de paciência e gratidão, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Allah, o Exaltado, então destaca um aspecto específico de Seu conhecimento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 33:

“...Ele disse: "Eu não te disse que conheço os [aspectos] invisíveis dos céus e da terra? E sei o que você revela e o que você escondeu."”

De modo geral, este é um lembrete poderoso para os muçulmanos garantirem que suas intenções internas e ações externas sejam direcionadas para agradar a Allah, o Exaltado. A base do islamismo é a intenção oculta de alguém. Se isso for corrupto, todas as ações de alguém serão corruptas, mesmo que pareçam boas ações. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. Deve-se garantir que pretendem apenas agir e falar para agradar a Allah, o Exaltado, caso contrário, serão informados para obter sua recompensa das pessoas pelas quais agiram no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal da boa intenção de alguém é que eles não desejam nem esperam nenhuma gratidão ou retribuição de qualquer pessoa e apenas esperam uma recompensa de Allah, o Exaltado. Essa atitude deve ser aplicada a todas as ações e falas de alguém, como ganhar a vida e criar os filhos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 33:

“...Ele disse: "Eu não te disse que conheço os [aspectos] invisíveis dos céus e da terra? E sei o que você revela e o que você escondeu."”

Esta declaração também foi um aviso ao Diabo de que Allah, o Exaltado, estava totalmente ciente de seu orgulho oculto e ciúmes pelo Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele. Ele deveria ter aproveitado esta oportunidade e aviso e sinceramente se arrependido a Allah, o Exaltado. Mas, como explicado no próximo versículo, ele falhou em fazer isso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 34:

“E [menciona] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"; então eles se prostraram, exceto Iblies. Ele recusou e se tornou arrogante e se tornou um dos descrentes.”

Um muçulmano deve aprender a fazer uso das repetidas oportunidades e segundas chances que Allah, o Exaltado, concede a eles antes que seu tempo acabe. Cada momento é uma nova chance de mudar o caminho para melhor e deve ser aproveitado, pois chegar ao amanhã não é garantido. Não se espera que alguém se torne santo da noite para o dia, mas deve tomar medidas para melhorar seu comportamento em relação a Allah, o Exaltado, e à criação. Isso é alcançado quando alguém aprende e age sinceramente no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 61:

“E se Allah impusesse culpa ao povo por suas transgressões, Ele não teria deixado sobre ela [a terra] nenhuma criatura, mas Ele os adia por um termo

específico. E quando seu termo chegar, eles não ficarão para trás uma hora, nem os precederão.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 34:

“E [menciona] quando dissemos aos anjos: “Prostrai-vos diante de Adão”; então eles se prostraram...”

Os anjos foram ordenados a se prostrarem ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, em respeito ao conhecimento e às habilidades que Allah, o Exaltado, havia concedido a Ele. Como mencionado anteriormente, isso indica a superioridade do conhecimento sobre a adoração. Os anjos tinham inúmeros atos de adoração em seu crédito, mas como o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, possuía conhecimento, sua classificação era superior. Portanto, deve-se esforçar para priorizar a obtenção e a ação no conhecimento islâmico em vez de atos excessivos de adoração, pois este último não pode nem mesmo ser feito corretamente sem conhecimento. Simplificando, alguns atos de adoração concluídos de acordo com o conhecimento são muito superiores a muitos atos de adoração feitos na ignorância. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 219 , que aprender um único versículo do Alcorão Sagrado é melhor do que oferecer 100 ciclos de oração voluntária e aprender um único tópico de conhecimento islâmico é melhor do que oferecer 1000 ciclos de oração voluntária.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 34:

“E [menciona] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"; então eles se prostraram, exceto Iblees. Ele recusou e se tornou arrogante e se tornou um dos descrentes.”

Iblees, o Diabo, não era um anjo, mas sim um gênio. Capítulo 18, versículo 50.

“...exceto por Iblees. Ele era dos gênios”...

Mas devido aos seus abundantes atos de adoração, ele foi elevado ao nível dos Anjos e o comando para prostrar-se, portanto, o incluiu também. O Diabo adotou arrogância ao se ver superior ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 12:

“ [Allāh] disse: "O que te impediu de prostrar-te quando te ordenei?" [O Diabo] disse: "Eu sou melhor do que ele. Tu me criaste do fogo e o criaste do barro [terra].”

Ele arrogantemente ignorou o fato de que a aparência externa de alguém não tem influência em sua posição. As posições são decididas por Allah, o Exaltado, e aquele que aceita Allah, o Exaltado, como Seu Senhor não se oporá a isso. O Diabo foi rápido em julgar a característica externa do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, mas ignorou o conhecimento que Allah, o Exaltado, lhe havia concedido. Deve-se evitar essa atitude de seleção seletiva pela qual se adota uma mentalidade negativa. Essa atitude pode fazer com que alguém sempre interprete as coisas de forma negativa, o que por sua vez leva a mais pecados, como calúnia, fofoca e difamação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4993, que pensar positivamente sobre os outros é um aspecto da adoração correta de Allah, o Exaltado.

Além disso, um muçulmano deve entender que as aparências externas ou padrões mundanos, como riqueza, etnia ou gênero, não o tornam superior aos outros. Allah, o Exaltado, deixou claro que a superioridade está diretamente conectada ao quanto alguém teme Allah, o Exaltado. Isso envolve obedecê-Lo sinceramente para que se use as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Devido à sua arrogância, o Diabo claramente não temia a Deus, o Altíssimo, e, portanto, não é superior ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, mesmo que ele fosse feito de barro.

O orgulho é uma característica mortal que deve ser evitada, pois leva à destruição em ambos os mundos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, que até mesmo um átomo de orgulho é suficiente para levar uma pessoa ao Inferno. O orgulho faz com que alguém rejeite a verdade quando ela é apresentada a eles, pois desafia diretamente seus desejos e não veio de. O Diabo rejeitou a verdade desafiando diretamente o alto status que Allah, o Exaltado, concedeu ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele. O orgulho também faz com que alguém menospreze as pessoas, pensando que elas são superiores aos outros. Ambas as consequências do orgulho são tolas de adotar, pois a verdade é necessária para que alguém permaneça corretamente guiado em questões mundanas e religiosas. Portanto, deve ser aceito independentemente de quem venha, pois a fonte da verdade não é ninguém além de Allah, o Exaltado. Desprezar os outros é extremamente tolo, pois não se tem consciência de seu próprio status nem do status dos outros aos olhos de Allah, o Exaltado. Como o fim último das pessoas no além é desconhecido, é tolice menosprezar os outros, pois não se pode garantir que eles deixarão este mundo com fé. Além disso, todas as bênçãos mundanas que alguém possui foram criadas e concedidas a eles por ninguém menos que Allah, o Exaltado, portanto, somente Ele é o dono inato de todas as bênçãos. Ter orgulho de algo que na realidade pertence a outra pessoa é tolice, assim como a pessoa que se gaba da mansão de outra pessoa. O orgulho, portanto, pertence somente a Allah, o Exaltado, e quem tentar desafiá-Lo será punido em ambos os mundos. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4090.

A outra característica mortal adotada pelo Diabo foi a inveja. A inveja é um pecado grave, pois desafia diretamente a alocação de bênçãos escolhidas por Allah, o Exaltado. O invejoso se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao conceder uma bênção específica a outra pessoa em vez de concedê-la a ela. O Diabo se comportou como se a honra concedida ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, pertencesse a ele. Deve-se evitar a inveja entendendo que Allah, o Exaltado, concede a cada pessoa o que é melhor para ela e, portanto, deve-se concentrar em usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele e não se preocupar com o que os outros receberam. Capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

“E se Allah tivesse estendido [excessivamente] provisão para Seus servos, eles teriam cometido tirania por toda a terra. Mas Ele [a] envia em uma quantidade que Ele deseja. Por certo, Ele é, de Seus servos, Consciente e Vidente.”

Deve-se desgostar do sentimento de inveja e nunca deixá-lo influenciar sua fala ou ações em relação à pessoa invejada. Se alguém se comporta dessa maneira, espera-se que seja perdoado por sua inveja. É importante notar que desejar coisas semelhantes às que outros receberam sem desejar que percam suas bênçãos é lícito, mas desaprovado em questões mundanas. Se alguém deve desejar obter bênçãos semelhantes às que outros possuem, deve estar conectado a bênçãos religiosas, como conhecimento útil e ser caridoso. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896.

Além disso, este incidente também alerta as pessoas contra o desejo excessivo por liderança e autoridade. O Diabo desejava a posição de ser o representante de Allah, o Exaltado, na Terra e sentia que era mais digno disso. Seu desejo extremo por esta liderança o levou a desobedecer a Allah, o Exaltado, e outros traços negativos, como orgulho e inveja. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, que o desejo por liderança e riqueza é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que dois lobos famintos que são soltos em um rebanho de ovelhas. Isso ocorre porque o desejo excessivo por essas duas coisas pode facilmente levar alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, ao obtê-las, mantê-las e aumentá-las. É sempre muito mais seguro buscar coisas lícitas de acordo com as necessidades e responsabilidades de cada um. Comportar-se dessa maneira salva uma pessoa do estresse e da punição potencial em ambos os mundos.

Além disso, é preciso seguir os passos dos Anjos que entenderam a realidade da servidão, ou seja, não desafiar os decretos de Allah, o Exaltado, e em vez disso se submeter a eles com total obediência. O Diabo se comportou como um mestre e aplicou seu próprio pensamento aos comandos de Allah, o Exaltado. Essa atitude contradiz a servidão, pois um servo apenas ouve e obedece ao seu Mestre em todos os momentos, sabendo que o Mestre apenas decide o que é melhor para eles em todas as situações. O Diabo foi o primeiro inovador, pois aplicou seu próprio pensamento ao comando de Allah, o Exaltado, em vez de se submeter a ele. É preciso evitar essa atitude e, em vez disso, aderir ao caminho dos Anjos que evitaram inovar e, em vez disso, se submeteram a Allah, o Exaltado, exatamente como Ele ordenou. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que qualquer assunto que não esteja enraizado no Islã, ou seja, no

Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é rejeitado por Allah, o Exaltado. Isto foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606. Deve-se, portanto, aderir estritamente ao aprendizado e à ação nas duas fontes de orientação e evitar outras ações, mesmo que pareçam boas. O fato simples é que quanto mais alguém age em outras coisas, menos aprenderá e agirá nas duas fontes de orientação. Isto só leva à desorientação.

Além disso, o Diabo foi o primeiro a adotar uma atitude de escolha seletiva, pois ele não negou a Unicidade de Alá, o Exaltado, nem adorá-Lo, mas negou o único comando de se prostrar ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, em respeito ao que Alá, o Exaltado, lhe concedeu. Um muçulmano pode se comportar da mesma maneira, escolhendo quais ensinamentos islâmicos aceitar e seguir e quais ignorar, de acordo com seus desejos. Aquele que se comporta dessa maneira trata sua fé como um casaco que veste e tira sempre que deseja. Isso contradiz a própria definição de um muçulmano, que é praticamente se submeter a Alá, o Exaltado, em todos os momentos. Um muçulmano deve evitar a atitude diabólica de escolher os ensinamentos islâmicos e, em vez disso, abordar cada situação e usar cada bênção que recebeu de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado, para que cumpram seu propósito como representante de Alá, o Exaltado, e alcancem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, adotar uma atitude de escolha seletiva só fará com que a pessoa se esqueça de Allah, o Exaltado, e use mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso leva ao estresse e às dificuldades em ambos os mundos, mesmo que a pessoa aceite e obedeça a alguns dos ensinamentos do Islã. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 34:

"E [menciona] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"; então eles se prostraram, exceto Iblies. Ele recusou e foi arrogante..."

Este evento também indica a importância de se esforçar para cumprir os direitos da criação em conjunto com os direitos de Allah, o Exaltado. O problema do Diabo era cumprir o direito do Santo Profeta Adão, que a paz

esteja com ele, não cumprir o direito de Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve evitar esse desequilíbrio e, em vez disso, se esforçar para cumprir primeiramente os direitos de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e também se esforçar para cumprir os direitos da criação. Isso é alcançado tratando os outros de acordo com os ensinamentos do Islã, o que envolve tratá-los de uma maneira que se deseja ser tratado pelas pessoas. Não se deve ser enganado a acreditar que cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, sozinho é suficiente para o sucesso. O Islã deixa claro que a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento. Aqueles que prejudicaram os outros, mesmo que tenham cumprido os direitos de Allah, o Exaltado, serão forçados a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, eles levarão os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode fazer com que o infrator seja lançado no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 34:

“...Ele recusou e foi arrogante e tornou-se um dos descrentes.”

Este versículo também indica uma realidade assustadora. Quando um muçulmano persiste na desobediência a Allah, o Exaltado, e se recusa a obedecê-Lo sinceramente, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam

com ele, então ele corre o risco de adotar arrogância. Isso só aumenta a desobediência a Ele e, como resultado, ele pode muito bem deixar este mundo sem sua fé. O Diabo acreditava internamente em Allah, o Exaltado, mas devido à sua desobediência que o levou à arrogância, ele se tornou um descrente. Se um muçulmano se comporta da mesma maneira, recusando-se a obedecer a Allah, o Exaltado, na prática, mesmo que alegue acreditar internamente Nele, ele pode muito bem seguir os passos do Diabo e morrer como um não muçulmano. Esta é a maior perda. Isso ocorre porque a fé de alguém deve ser nutrida com obediência prática, assim como uma planta deve ser nutrida com água, luz solar e nutrientes. Assim como uma planta morre se for privada de nutrição, assim também morrerá a fé de um muçulmano se ele falhar em nutri-la com a obediência prática de Allah, o Exaltado.

A parte final do versículo 34 indica a intenção corrupta oculta do Diabo, pois descreve sua descrença no passado, como se ele sempre fosse um descrente, como resultado de sua intenção corrupta oculta e traços negativos, como orgulho e inveja. Como discutido anteriormente, deve-se, portanto, garantir que eles corrijam sua intenção em todos os momentos para que eles apenas ajam e falem em prol de agradar a Allah, o Exaltado, e eles devem garantir que eles ajam e falem da maneira correta, aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles adotem a intenção correta, ações, fala e características positivas, como paciência e gratidão, que os beneficiarão em ambos os mundos. Isso os manterá longe do caminho do Diabo e perto do caminho de seu ancestral, o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele.

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 35-39

وَقُلْنَا يَتَادُمُ اسْكُنْ أَنْتَ وَزَوْجُكَ الْجَنَّةَ وَكُلَا مِنْهَا رَغَدًا حَيْثُ شِئْتُمَا وَلَا تَقْرَبَا هَذِهِ الشَّجَرَةَ فَتَكُونَا مِنَ الظَّالِمِينَ ﴿٣٥﴾

فَأَزَلَّهُمَا الشَّيْطَانُ عَنْهَا فَأَخْرَجَهُمَا مِمَّا كَانَا فِيهِ وَقُلْنَا اهْبِطُوا بَعْضُكُمْ لِبَعْضٍ عَدُوٌّ وَلَكُمْ فِي الْأَرْضِ مُسْتَقَرٌّ وَمَتَعٌ إِلَىٰ حِينٍ ﴿٣٦﴾

فَنَلَقَىٰ آدَمُ مِنْ رَبِّهِ كَلِمَاتٍ فَتَابَ عَلَيْهِ إِنَّهُ هُوَ التَّوَّابُ الرَّحِيمُ ﴿٣٧﴾

قُلْنَا اهْبِطُوا مِنْهَا جَمِيعًا فَإِمَّا يَأْتِيَنَّكُمْ مِنِّي هُدًى فَمَنْ تَبَعَ هُدَايَ فَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٣٨﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٣٩﴾

“E dissemos: Ó Adão, habita, tu e tua mulher, no Paraíso e come dele com [facilidade e] abundância, de onde quiseses. Mas não te aproximes desta árvore, para que não estejas entre os injustos.”

Mas Satanás os fez escorregar para fora dele [Paraíso] e os removeu daquela [condição] em que estavam. E Nós dissemos: "Desçam, [todos vocês], como inimigos uns dos outros, e vocês terão na terra um lugar de assentamento e provisão por um tempo."

Então Adão recebeu de seu Senhor [algumas] palavras, e Ele aceitou seu arrependimento. Na verdade, é Ele quem aceita o arrependimento, o Misericordioso.

Nós dissemos: "Desçam dela, todos vocês. E quando a orientação vier a vocês de Mim, quem seguir Minha orientação - não haverá medo a respeito deles, nem eles se afligirão.

E aqueles que descrerem e desmentirem os Nossos versículos, esses serão companheiros do Fogo; nele permanecerão eternamente."

Esses versos deixam claro que o lar original e permanente da humanidade é o Paraíso. Isso indica que a vida de alguém nesta Terra é parte de uma jornada e não um destino permanente. Portanto, deve-se agir de acordo com o conselho dado no Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6416. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a pessoa a viver neste mundo como se estivesse em uma jornada ou como um estranho em uma terra estrangeira. Isso é alcançado quando alguém usa as bênçãos que recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, para que passe por este mundo e alcance seu lar original e permanente em paz e segurança. Eles nunca devem tratar este mundo como seu lar permanente, esforçando-se para embelezá-lo desnecessariamente. Assim como a pessoa em férias se satisfaz com as necessidades básicas durante sua jornada, deve-se comportar dessa maneira neste mundo. Isso garantirá que ela retorne ao seu lar permanente e original, onde estará livre para realizar seus desejos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 35:

“E dissemos: Ó Adão, habita, tu e tua mulher, no Paraíso e alimenta-te dele com [facilidade e] abundância, onde quer que queiras...”

Além disso, deve-se adotar a companhia correta neste mundo, como o cônjuge correto, para que sejam auxiliados a chegar ao seu lar permanente e original com segurança. Conforme indicado por um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534, uma pessoa é sempre influenciada por seus companheiros, seja negativo ou positivo, sutil ou óbvio. Em relação ao casamento, deve-se escolher um cônjuge com base nos ensinamentos do Islã para que seu cônjuge os ajude a chegar ao seu lar permanente e original com segurança. Deve-se escolher um cônjuge com base em quanto obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos

que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se escolherem um cônjuge com base em razões mundanas, como por causa da riqueza, linhagem ou beleza, então não obterão nada além de perdas de seu casamento. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090. Isso é óbvio, pois aquele que não obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, não cumprirá os direitos de seu cônjuge e facilmente o prejudicará quando estiver chateado. E aquele que não obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, apenas convidará outros a fazerem o mesmo, seja intencionalmente ou não.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 35:

“E dissemos: “Ó Adão, habita, tu e tua mulher, no Paraíso e come dele com [facilidade e] abundância, de onde quiseres. Mas não te aproximes desta árvore, para que não estejas entre os iníquos.””

Não se deve desperdiçar tempo discutindo ou pesquisando que tipo de árvore era, pois isso não é relevante para as lições que se precisa aprender com esse evento. Nem isso será perguntado no Dia do Julgamento. De modo geral, é vital para os muçulmanos sempre estudarem o conhecimento que aumentará sua obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, e pesquisar aquelas coisas que serão questionadas no Dia do Julgamento. Se um tópico ou questão em particular não se enquadra nessas categorias, não se deve desperdiçar tempo questionando ou estudando-os.

Além disso, o versículo 35 indica que a humanidade foi criada para que Allah, o Exaltado, possa conceder bênçãos a ela. Ela não foi criada para sofrer em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“...Allah deseja facilidade para vocês e não dificuldades...”

Mas para alcançar essas bênçãos, é preciso reconhecer e obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Deixar de se comportar dessa maneira fará com que a pessoa se comporte como um animal e, portanto, a distinção da humanidade sobre o resto da criação é perdida. Isso só leva ao estresse e às dificuldades em ambos os mundos.

Além disso, é importante entender que a sabedoria por trás das proibições de Allah, o Exaltado, é proteger uma pessoa de prejudicar a si mesma e aos outros, assim como o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, foi ordenado a se abster de comer de uma árvore específica, pois as consequências o prejudicariam, não a Allah, o Exaltado. Somente as coisas que são física, social e psicologicamente prejudiciais às pessoas foram proibidas por Allah, o Exaltado. Se alguém reconhece esses danos ou não é, na realidade, irreverente. Entender essa verdade por meio da obtenção e da ação no conhecimento islâmico ajudará um muçulmano a se abster das

proibições de Allah, o Exaltado, com uma mentalidade positiva em vez de observá-las como um fardo. Esse pensamento positivo também aumentará a capacidade de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Todas as coisas que são lícitas no Islã são benéficas ou não causam danos às pessoas. Então, um muçulmano é livre para desfrutar dessas coisas, desde que elas não o distraiam de suas responsabilidades e deveres para com Allah, o Exaltado, e a criação, o que é prejudicial e, portanto, proibido. Isso deixa claro que o islamismo é uma religião direta e fácil. Este, de fato, é o aspecto mais amado da religião para Allah, o Exaltado, de acordo com um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 287.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 35:

“E dissemos: “Ó Adão, habita, tu e tua mulher, no Paraíso e come dele com [facilidade e] abundância, de onde quiseres. Mas não te aproximes desta árvore, para que não estejas entre os iníquos.””

Além disso, embora a proibição envolvesse apenas comer da árvore, Alá, o Exaltado, os advertiu para não se aproximarem dela. Este é um conceito vital para entender. Aproximar-se da árvore era lícito, apenas comer dela não era. Isso indica que só porque algo é lícito não significa que se deva fazê-lo. Há muitas coisas que são lícitas, mas fazê-las pode levar a problemas. Por exemplo, comer demais não é pecado, mas leva a muitos problemas psicológicos e físicos. Além disso, o primeiro passo para os pecados geralmente são coisas permissíveis e vãs. Por exemplo, a fala pecaminosa, como mentir, caluniar e difamar, geralmente começa com a fala permissível e vã. Se alguém refletir sobre aqueles que adotaram um

estilo de vida equivocado, perceberá que, na maioria dos casos, sua desorientação não foi de uma só vez. Envolveu muitos passos lícitos que eventualmente levaram a um modo de vida pecaminoso. Um bom exemplo disso é como os jovens se envolvem em crimes de gangues. Portanto, é preciso se esforçar para se envolver nas coisas que os beneficiarão diretamente em ambos os mundos e nas coisas que estão diretamente conectadas às suas necessidades e responsabilidades e evitar as coisas que não são, mesmo que sejam lícitas. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, que um muçulmano não pode se tornar piedoso até que deixe as coisas lícitas por medo de que isso possa levá-lo a coisas ilícitas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 35:

“E dissemos: “Ó Adão, habita, tu e tua mulher, no Paraíso e come dele com [facilidade e] abundância de onde quiseres. Mas não te aproximes desta árvore, para que não estejas entre os injustos.” Mas Satanás os fez escorregar para fora dele [Paraíso] e os removeu daquela [condição] em que estavam...”

Como o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, foi criado para representar Alá, o Exaltado, na Terra, ele foi posto à prova, onde foi proibido de comer de uma árvore e o Diabo foi autorizado a trabalhar seu esquema contra o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 30:

“E quando vosso Senhor disse aos anjos: “Na verdade, farei sobre a terra uma autoridade sucessiva.”...”

O Diabo fingiu ser um amigo sincero e conselheiro do Santo Profeta Adão e sua esposa, que a paz esteja com eles, e, portanto, conseguiu enganá-los para comer da árvore proibida. Capítulo 7 Al A'raf, versículos 19-22:

“E “Ó Adão, habita, tu e tua esposa, no Paraíso e come de onde quiseres, mas não te aproximes desta árvore, para que não estejas entre os malfeitores.” Mas Satanás sussurrou-lhes para tornar aparente a eles o que estava oculto deles de suas partes íntimas. Ele disse: “Teu Senhor não te proibiu esta árvore, exceto que te tornasses anjos ou te tornasses dos imortais.” E ele jurou [por Allah] a eles: “De fato, eu sou para vocês um dos conselheiros sinceros.” Então ele os fez cair, através do engano...”

Como mencionado anteriormente, isso indica a importância de evitar más companhias, pois elas afetarão negativamente seus companheiros, mesmo que não seja intencional. É preciso garantir que acompanhem aqueles que se esforçam para obedecer a Allah, o Exaltado, para que sejam influenciados de forma positiva. É preciso ter cuidado com seus companheiros, como seus parentes, pois eles podem frequentemente aconselhá-los involuntariamente a fazer coisas que os farão escapar da misericórdia de Allah, o Exaltado. É por isso que é vital para os muçulmanos aprenderem e agirem de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do

Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que eles não apenas adotem boas companhias, mas também se protejam da influência negativa de seus entes queridos, como seus parentes.

A outra coisa a ser notada é que o Diabo deixou claro que ele é o inimigo final da humanidade e, portanto, deve-se tratá-lo como um inimigo. Isso só é possível quando se aprende e se age de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois estas os ensinarão a reconhecer os truques de seus inimigos jurados e superá-los para que permaneçam dentro da misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Aquele que não fizer isso eventualmente obedecerá ao Diabo e, como resultado, ele os fará escapar da misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos, assim como ele fez com que os pais da humanidade escapassem do Paraíso por meio de seu engano.

A missão do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, como representante de Allah, o Exaltado, na Terra então começou. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 36:

“ Mas Satanás os fez escorregar para fora dele [Paraíso] e os removeu daquela [condição] em que estavam. E Nós dissemos: "Desçam, [todos vocês], como inimigos uns dos outros..." ”

O plural, que indica mais de dois, é usado para o comando de descer à Terra e ser inimigo um do outro. Este comando, portanto, se refere ao Santo Profeta Adão, sua esposa, que a paz esteja com eles, e o Diabo. Isso, portanto, indica que não apenas o Diabo é um inimigo aberto e claro da humanidade, mas as pessoas também podem se tornar inimigas umas das outras. Conforme discutido anteriormente, isso indica a importância de adotar uma boa companhia, pois alguém é influenciado por seus companheiros, negativa ou positivamente. Enquanto alguém definir a obediência sincera de Allah, o Exaltado, como sua prioridade número um, então ele estará protegido da influência negativa das pessoas e do Diabo. Esta obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

O teste da humanidade na Terra é então delineado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 36:

“...E dissemos: “Descei, [todos vós], como inimigos uns dos outros, e tereis na terra um lugar de habitação e provisão por um tempo.””

O teste da humanidade na Terra é se eles usam a provisão que lhes foi concedida, na forma de bênçãos mundanas, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, ou não. Aquele que as usa corretamente encontrará paz de espírito durante sua curta estadia neste mundo e paz de espírito no além. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que faz mau uso da provisão que lhe foi concedida encontrará uma vida estressante durante sua curta estadia neste mundo e dificuldades no além. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, o versículo 36 indica que a provisão de que uma pessoa precisa para sobreviver neste mundo já está estabelecida e alocada. Na verdade, a provisão legal de uma pessoa foi alocada mais de 50.000 anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Portanto, nunca se deve deixar o medo de não obter sua provisão levá-lo ao ilícito. Isso só leva à destruição em ambos os mundos, pois a fundação externa do Islã é obter e utilizar o que é lícito.

Se a fundação de alguém for corrupta, então tudo o que construir sobre ela será corrupto.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 36:

“...E dissemos: “Descei, [todos vós], como inimigos uns dos outros, e tereis na terra um lugar de habitação e provisão por um tempo.””

Como o estabelecimento de alguém neste mundo é temporário, eles não devem atrasar o esforço para passar no teste de estar neste mundo. Independentemente de como uma pessoa se comporta, como seu estabelecimento neste mundo é temporário, eles retornarão a Allah, o Exaltado, para enfrentar as consequências de passar ou falhar em seu teste na Terra. Como esse retorno é inevitável, faz sentido priorizar a preparação para o julgamento final de alguém passando no teste deste mundo sobre todas as outras coisas e atividades.

Ao contrário do Diabo, que se recusou a ver e admitir o erro de sua desobediência a Allah, o Exaltado, o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, aceitou a responsabilidade por seu erro e, portanto, foi inspirado a se arrepender sinceramente a Allah, o Exaltado. Como resultado, Allah, o Exaltado, aceitou seu arrependimento e estabeleceu esta tradição para qualquer um que deseje retornar à obediência de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 37:

“Então Adão recebeu de seu Senhor [algumas] palavras, e Ele aceitou seu arrependimento. De fato, é Ele quem é o Aceitador do Arrependimento, o Misericordioso.”

E capítulo 7 Al A'raf, versículo 23:

“Eles disseram: “Senhor nosso, nós fomos injustos conosco mesmos, e se não nos perdoares e não tiveres misericórdia de nós, certamente estaremos entre os perdedores.”

O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, do Altíssimo e de qualquer outra pessoa que tenha sido injustiçada, desde que isso não leve a mais problemas, prometer sinceramente não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Altíssimo e às pessoas.

É importante notar que não se deve confundir pensamento positivo com esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado. A esperança em Allah, o Exaltado, está sempre ligada à obediência sincera de Allah, o Exaltado, ou seja, a pessoa se esforçará para consertar seus caminhos e permanecer

firme na obediência de Allah, o Exaltado. Considerando que, pensamento positivo envolve persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, e então esperar a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado. Pensamento positivo não tem valor no Islã. Essa distinção foi esclarecida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Na verdade, essa diferença é indicada no próximo versículo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 38:

“Nós dissemos: "Desçam todos vocês. E quando a orientação vier de Mim para vocês, quem seguir a Minha orientação - não haverá medo a respeito deles, nem eles se afligirão."

Allah, o Exaltado, deixou claro que parte do arrependimento sincero é se esforçar para melhorar a obediência a Allah, o Exaltado, e permanecer firme nela. A forma final dessa orientação veio na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É importante notar que o versículo não menciona a crença na orientação divina, mas menciona segui-la na prática. Isso significa declarar verbalmente que a crença não é boa o suficiente para alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos até que seja apoiada pela obediência prática. É por isso que muitos muçulmanos não conseguem obter a paz de espírito mencionada neste versículo. É preciso aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Somente por meio dessa obediência prática obteremos proteção contra o medo e a tristeza em ambos os mundos.

É importante notar que este versículo não significa que alguém não enfrentará dificuldades, pois enfrentar dificuldades é parte do teste deste mundo. Isso significa que, embora alguém possa experimentar momentos de ansiedade, estresse e tristeza, esses sentimentos nunca serão extremos, como medo e pesar. Isso garantirá que alguém supere esses sentimentos negativos e mantenha sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, durante todas as situações. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que falha em seguir a orientação divina na prática enfrentará emoções extremas e sentimentos negativos, como medo e tristeza, que os dominarão por toda a vida. Como resultado, eles viverão com um estado mental e físico desequilibrado. Isso só leva a mais estresse, ansiedade e problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, criou e controla o coração espiritual de uma pessoa, que é a morada da paz de espírito. Portanto, se alguém O obedece sinceramente, Ele lhe concederá paz de espírito, mesmo que enfrente dificuldades regulares. Considerando que, aquele que O desobedece não obterá nada além de estresse, ansiedade e depressão, mesmo que tenha o mundo a seus pés. Esta verdade é óbvia para aquele que observa os ricos e famosos. Portanto, como indicado pelo versículo 38, a paz de espírito não tem nada a ver com coisas mundanas, como fama, fortuna, autoridade, família, carreira ou amigos. A paz de espírito está diretamente conectada a aceitar e seguir praticamente a orientação divina para que se use as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Para concluir, não se deve ser enganado a acreditar que a orientação divina o impedirá de obter uma vida feliz. A orientação divina garante que se use as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente para que se obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Considerando que, ignorar a orientação divina fará com que se use mal as bênçãos que lhe foram concedidas, o que leva ao estresse e às dificuldades em ambos os mundos. A orientação divina é semelhante a um médico que prescreve remédios amargos e restrições alimentares a um paciente para que ele alcance uma boa saúde mental e física. Assim como ignorar o médico só levará a um estado mental e físico ruim, o mesmo acontecerá com ignorar a orientação divina.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 38:

“Nós dissemos: "Desçam todos vocês. E quando a orientação vier de Mim para vocês, quem seguir a Minha orientação - não haverá medo a respeito deles, nem eles se afligirão."

De modo geral, este versículo também deixa claro que um indivíduo ou uma sociedade não podem se proteger do medo ou da tristeza sem atualizar a fé. Isso ocorre porque uma boa lei dentro de uma sociedade só impedirá que as pessoas prejudiquem os outros e cometam crimes quando acreditam que não podem escapar da autoridade. Mas sempre que alguém acredita que pode escapar da autoridade, então cometerá crimes e prejudicará os outros. Isso impedirá a sociedade de alcançar a paz e a justiça. Em vez disso, conforme indicado por este versículo, a sociedade viverá com medo e tristeza. Isso só é evitável quando alguém atualiza a fé, pois isso leva ao medo de Allah, o Exaltado, e ao medo das consequências de suas ações. É esse medo que impede que alguém prejudique os outros e cometa crimes, mesmo quando acredita que escapará da autoridade mundana, como a polícia. Esta verdade é óbvia quando alguém vira as páginas da história e observa as sociedades que implementaram e atualizaram sua fé em Allah, o Exaltado, por meio da obediência prática.

Além disso, este versículo deixa claro que alguém só ganhará proteção contra emoções extremas, como tristeza e medo, e obterá uma vida pacífica quando seguir estritamente a orientação divina. Isso significa que alguém deve evitar inovações na religião e, em vez disso, dedicar-se a aprender e agir no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que

a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar outras coisas, mesmo que sejam consideradas boas ações. A verdade simples é que quanto mais alguém age em outras boas ações, menos ele agirá nessas duas fontes de orientação. Isso o impedirá de obter proteção contra o medo e a tristeza.

Dependendo do nível de falta de prática em seguir a orientação divina, eles podem muito bem deixar este mundo sem fé. Isso pode ocorrer, pois a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos práticos de obediência. Assim como uma planta que está sem nutrição pode muito bem morrer, assim também pode a fé de uma pessoa que falha em seguir a orientação divina na prática. Isso foi avisado no próximo versículo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 39:

“E aqueles que descrerem e desmentirem os Nossos versículos, esses serão companheiros do Fogo; nele permanecerão eternamente.”

Portanto, é preciso garantir que eles apoiem sua declaração verbal de fé com atos práticos de obediência para evitar esse resultado. Essa obediência envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É vital entender que se pode aceitar o Islã verbalmente enquanto o nega na prática. Isso deve ser evitado, pois a proteção contra o medo e a tristeza em ambos os mundos é concedida apenas àqueles que seguem a orientação divina na prática. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 38:

“...quem seguir a Minha orientação, não terá medo nem se afligirá.”

Embora residir no Inferno seja duro e severo, ainda assim é uma punição adequada para aquele que nega Allah, o Exaltado, seu Deus, Criador, Mestre, Sustentador e Nutridor. Aquele que continuamente os concede inúmeras bênçãos. Da mesma forma que uma invenção que falha em cumprir seu propósito de criação é descartada, assim será a invenção chamada humana descartada no Dia do Juízo se eles falharem em cumprir seu propósito de criação, que é usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Além disso, como Allah, o Exaltado, o Senhor dos mundos, decidiu esse resultado para aqueles que não acreditam Nele e essa decisão não pode ser evitada nem interrompida, deve-se obedecer Sua lei ou encontrar um universo onde Sua lei não se aplique. Como o último não é possível, deve-se, portanto, buscar o conhecimento islâmico com uma mente aberta para que sua veracidade e benefícios em ambos os mundos se tornem aparentes para eles.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 40-46

يَبْنِي إِسْرَءِيلَ أَذْكُرُوا نِعْمَتِيَ الَّتِي أَنْعَمْتُ عَلَيْكُمْ وَأَوْفُوا بِعَهْدِي أَوْفٍ بِعَهْدِكُمْ وَإِنِّي فَأَرْهَبُونِ



وَأَمِنُوا بِمَا أَنْزَلْتُ مُصَدِّقًا لِمَا مَعَكُمْ وَلَا تَكُونُوا أَوَّلَ كَافِرٍ بِهِ وَلَا تَشْتَرُوا بِعَاقِبَتِي ثَمَنًا قَلِيلًا

وَإِنِّي فَأَتَّقُونِ ﴿٤١﴾

وَلَا تَلْبِسُوا الْحَقَّ بِالْبَاطِلِ وَتَكُنُوا لِلْحَقِّ غَافِلِينَ ﴿٤٢﴾

وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ وَارْكَعُوا مَعَ الرَّاكِعِينَ ﴿٤٣﴾

﴿٤٤﴾ أَتَأْمُرُونَ النَّاسَ بِالْبِرِّ وَتَنْسَوْنَ أَنْفُسَكُمْ وَأَنْتُمْ نَتْلُونَ الْكِتَابَ أَفَلَا تَعْقِلُونَ

وَأَسْتَعِينُوا بِالصَّبْرِ وَالصَّلَاةِ وَإِنَّهَا لَكَبِيرَةٌ إِلَّا عَلَى الْخَاشِعِينَ



الَّذِينَ يَظُنُّونَ أَنَّهُمْ مُلَاقُوا رَبِّهِمْ وَأَنْتُمْ إِلَيْهِ رَاجِعُونَ ﴿٤٦﴾

“Ó filhos de Israel, lembrai-vos do meu favor que vos concedi e cumpri a minha aliança [convosco] de que eu cumprirei a vossa aliança [comigo], e temei [somente] a mim.

E crede no que vos envie, confirmando o que está convosco [povo do livro], e não sejais os primeiros a desacreditar nele. E não troqueis os Meus sinais por um preço baixo, e temei [somente] a Mim.

E não misture a verdade com a falsidade, nem esconda a verdade enquanto você a conhece.

E estabeleça a oração, pague o zakat e incline-se com aqueles que se curvam [em adoração e obediência].

Vocês ordenam a justiça do povo e esquecem de si mesmos enquanto recitam a Escritura? Então vocês não raciocinarão?

E busca ajuda por meio da paciência e da oração; e, de fato, isso é difícil, exceto para os humildemente submissos [a Deus].

Que têm a certeza de que encontrarão o seu Senhor e que retornarão a Ele.”

Allah, o Exaltado, se dirige diretamente ao povo do livro, os judeus e cristãos, que viviam em Medina durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chamando-os para aceitar a verdade do Islã, que eles claramente reconheceram como tanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quanto o Sagrado Alcorão foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículos 40-41:

“Ó Filhos de Israel, lembrem-se do Meu favor que Eu lhes concedi e cumpram a Minha aliança [com vocês] de que Eu cumprirei a sua aliança [de Mim], e tenham medo [somente] de Mim. E creiam no que Eu envie confirmando o que está [já] com vocês [povo do livro], e não sejam os

primeiros a desacreditar nisso. E não troquem Meus sinais por um preço pequeno, e tenham [somente] a Mim.”

Na verdade, o povo do livro residia apenas em Medina, pois sabia que o último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migraria para lá. Por exemplo, um estudioso judeu chamado Yusha residia em Medina e costumava aconselhar os outros sobre a vinda do último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e encorajava o povo de Medina a aceitá-lo quando ele chegasse. Mas quando ele o fez, Yusha e a maioria de seus colegas estudiosos rejeitaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por inveja e medo de perder a riqueza e o status social que haviam obtido por meio da manipulação de suas escrituras divinas. Isso foi registrado em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 1, Página 212.

Eles invejavam o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele era descendente do Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele, em vez de ser descendente de seu irmão, o Santo Profeta Ishaq, que a paz esteja com ele, como eles eram. Esse amor pela fraternidade e pelo sangue os encorajou a rejeitar a verdade quando ela foi esclarecida para eles. Eles se comportaram de forma arrogante em relação ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, assim como o Diabo se comportou de forma arrogante em relação ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele. Esta é uma das razões pelas quais as pessoas do livro são abordadas logo após a história do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, e o Diabo é discutido. Além disso, eles esperavam que o Santo Profeta final, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os elogiasse, lhes atribuísse posições de autoridade e ignorasse seu comportamento maligno de usar sua fé para ganhar riqueza e status social.

Quando foram desafiados pelo Islã e convidados a aprender e agir de acordo com a verdade, eles temeram perder a riqueza e o status social que haviam obtido e, como resultado, rejeitaram o Islã.

Portanto, Allah, o Exaltado, os lembra das inúmeras bênçãos que Ele lhes concedeu, como a orientação divina por meio dos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, bem como as escrituras divinas, como a Torá e a Bíblia, e os encorajou a cumprir a promessa de obedecê-Lo sinceramente e aceitar a verdade sempre que ela chegasse a eles, especificamente, o último Profeta Sagrado Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e a revelação divina final, o Alcorão Sagrado. Capítulo 7 Al A'raf, versículos 155-157:

"E Moisés escolheu dentre seu povo setenta homens para Nossa nomeação. E quando o terremoto os atingiu, ele disse: "Meu Senhor, se quisesses, poderias tê-los destruído antes e a mim [também]. Você nos destruiria pelo que os tolos entre nós fizeram? Isso não é senão Seu teste pelo qual Você desvia quem Você quer e guia quem Você quer. Você é nosso Protetor, então nos perdoa e tem misericórdia de nós; e Você é o melhor dos perdoadores. E decreta para nós neste mundo [o que é] bom e [também] no Outro; de fato, nós nos voltamos para Você." [Allāh] disse: "Meu castigo - Eu aflijo com ele quem Eu quero, mas Minha misericórdia abrange todas as coisas." Então Eu o decretarei [especialmente] para aqueles que Me temem e dão zakāh e aqueles que creem em Nossos versículos. Aqueles que seguem o Mensageiro, o profeta iletrado, a quem encontram escrito [isto é, descrito] no que têm da Torá e do Evangelho, que lhes ordena o que é certo e os proíbe do que é errado e torna lícito para eles o que é bom e os proíbe do que é mau e os alivia de seu fardo e dos grilhões que estavam sobre eles. Então, aqueles que acreditaram nele, o honraram,

o apoiaram e seguiram a luz que foi enviada com ele - são aqueles que serão bem-sucedidos.”

Allah, o Exaltado, os encorajou a cumprir sua aliança de obediência sincera e não temer as pessoas ao aceitar o Islã nem temer perder coisas mundanas, como riqueza e autoridade. Se o fizessem, Ele lhes concederia paz de espírito e sucesso em ambos os mundos em troca. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 40:

“Ó filhos de Israel, lembrai-vos do meu favor que vos concedi e cumpri a minha aliança [convosco] de que eu cumprirei a vossa aliança [comigo], e temei [somente] a mim.”

E capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 66:

“E se eles tivessem cumprido [a lei da] Torá, o Evangelho e o que lhes foi revelado por seu Senhor [o Alcorão], eles teriam consumido [a provisão] de cima deles e de baixo de seus pés...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 40:

“Ó filhos de Israel, lembrai-vos do meu favor que vos concedi e cumpri a minha aliança [convosco] de que eu cumprirei a vossa aliança [comigo], e temei [somente] a mim. ”

Uma das maiores bênçãos que Allah, o Exaltado, concedeu ao povo do livro foi que Ele os nomeou como Seus representantes na Terra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 122:

“Ó Filhos de Israel, lembrai-vos do Meu favor que vos concedi e de que vos preferi aos mundos.”

Mas como eles falharam em representá-Lo corretamente, o que envolve obedecê-Lo sinceramente em todos os aspectos da vida de alguém, essa honra foi tirada deles e concedida à nação muçulmana. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

“Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allāh...”

Mas como claramente indicado neste versículo, a nação muçulmana só cumprirá seu papel como representantes de Allah, o Exaltado, quando eles sinceramente obedecerem a Ele, o que envolve usar as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Assim como o povo do livro ganhou a ira de Allah, o Exaltado, quando eles falharam em cumprir seu papel, assim também os muçulmanos se eles falharem em representar Allah, o Exaltado, corretamente.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 40:

“Ó filhos de Israel, lembrai-vos do meu favor que vos concedi e cumpri a minha aliança [convosco] de que eu cumprirei a vossa aliança [comigo], e temei [somente] a mim.”

De modo geral, isso lembra os muçulmanos de sempre se lembrarem dos inúmeros e contínuos favores de Allah, o Exaltado, durante os momentos de dificuldade e facilidade, para que eles mantenham sua obediência a Ele, mostrando paciência em tempos de dificuldades e gratidão em tempos de facilidade. Paciência envolve evitar reclamar por meio de fala ou ações e permanecer firme na obediência de Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos e abstendo-se de Suas proibições de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Gratidão envolve usar as bênçãos que alguém recebeu, como sua língua e riqueza, de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, conforme descrito no

Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É preciso cumprir a aliança feita quando eles aceitaram voluntariamente o Islã como sua fé, ou seja, a obediência sincera a Allah, o Exaltado, durante todas as situações. Isso inclui cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e os direitos das pessoas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Este último é melhor alcançado quando alguém simplesmente trata os outros como deseja que as pessoas os tratem. O versículo 40 lembra aos muçulmanos que não devem comprometer sua aliança com Allah, o Exaltado, por medo das pessoas e suas críticas ou por medo de perder a realização de seus desejos mundanos, como obter riqueza e autoridade. Em troca, Allah, o Exaltado, cumpriria Sua promessa de conceder-lhes paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se alguém falha em cumprir sua aliança e, em vez disso, compromete sua fé por causa de coisas e pessoas mundanas, então Allah, o Exaltado, não cumprirá Sua promessa de conceder-lhes paz de espírito em ambos os mundos e, em vez disso, as mesmas coisas que obtiveram por meio do comprometimento de sua fé se tornarão uma fonte de estresse e dificuldades para eles em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Esta é uma consequência inevitável, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho o coração espiritual de alguém, a morada da paz de espírito, e, portanto, Ele sozinho decide se alguém obtém paz de espírito ou não. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

"E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar."

Para resumir, o temor a Allah, o Altíssimo, envolve manter a obediência sincera em todas as circunstâncias, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitando comprometer isso em prol de ganhos mundanos.

O Alcorão Sagrado confirmou os aspectos inalterados das revelações divinas passadas, a Torá e a Bíblia, e corrigiu aqueles aspectos que foram alterados pelas pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 41:

“E crede no que vos envie, confirmando o que já está convosco...”

Portanto, os conhecedores do povo do livro não tinham desculpas para rejeitar o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ao contrário dos adoradores de ídolos de Meca que não tinham educação, o povo do livro estava totalmente ciente da natureza milagrosa da revelação divina e dos sinais do último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas a maioria do povo do livro de Medina rejeitou o Islã, por medo de perder a riqueza e o status social que obtiveram por meio da interpretação intencionalmente errada de suas escrituras divinas. Eles, portanto, irritaram Alá, o Exaltado, de uma forma que nenhuma outra comunidade naquela época fez, nem mesmo os adoradores de ídolos sem educação. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 89-90:

“E quando lhes chegou um Livro [o Alcorão] de Allah confirmando o que estava com eles - embora antes eles costumavam orar pela vitória contra aqueles que não acreditavam - mas [então] quando chegou a eles o que eles reconheceram, eles não acreditaram; então a maldição de Allah estará sobre os descrentes. Quão miserável é aquilo pelo qual eles se venderam - que eles não acreditariam no que Allah revelou através de [sua] indignação de que Allah enviaria Seu favor sobre quem Ele quisesse dentre Seus servos. Então eles retornaram tendo [ganho] ira sobre ira...”

Eles trocaram o conhecimento divino e a orientação que lhes foram concedidos, que claramente indicavam a veracidade do Islã, por ganhos mundanos, embora tenham sido avisados para não fazê-lo. Eles deveriam ter sido os primeiros a acreditar no Islã antes de todos os outros, mas muitos deles se apressaram em descrer nele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 41:

“E crede no que vos envie, confirmando o que já está convosco, e não seiais os primeiros a desacreditar nele. E não troqueis os Meus sinais por um preço baixo, e temei [somente] a Mim.”

O que piorou as coisas foi que quando os estudiosos do povo do livro desacreditaram no Islã, apesar de reconhecerem sua veracidade, eles fizeram com que muitas pessoas ignorantes desacreditassem no Islã por imitação cega. Conforme alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674, uma pessoa aumentará seus pecados quando aconselhar outros a cometer pecados, mesmo que eles próprios não cometam o pecado. Esta foi outra razão pela qual eles ganharam a ira de Allah, o Exaltado. De modo geral, uma pessoa deve evitar imitar cegamente os outros como gado e, em vez disso, usar o intelecto que lhes foi concedido para pesquisar e aceitar a verdade em questões mundanas e religiosas. A imitação cega é detestada no Islã, pois cada pessoa deve aceitá-la e agir com compreensão e discernimento. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

"Dize: Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem..."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 41:

"E crede no que vos envie, confirmando o que já está convosco, e não sejais os primeiros a desacreditar nele. E não troqueis os Meus sinais por um preço baixo, e temei [somente] a Mim."

Este versículo também indica que quando alguém se submete a Allah, o Exaltado, e se esforça para obedecê-Lo sinceramente, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, ele será criticado por outros que não gostam de viver por um código de conduta mais elevado e, em vez disso, querem apenas satisfazer seus desejos, sejam eles lícitos ou ilícitos. Na verdade, a maioria das críticas vem dos próprios parentes, embora eles devam ser os primeiros a apoiá-los em sua jornada em direção à obediência a Allah, o Exaltado. Este é um resultado inevitável e algo que os muçulmanos devem aceitar. Eles devem superar essas críticas e pressões temendo Allah, o Exaltado, e seu julgamento final. Deve-se lembrar que as pessoas e as coisas mundanas não os protegerão da punição de Allah, o Exaltado, enquanto Allah, o Exaltado, os protegerá das críticas das pessoas, concedendo-lhes paz de espírito, mesmo que essa proteção não seja óbvia para eles. Isso garantirá que eles permaneçam firmes em Sua obediência.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 41:

“E crede no que vos envieí, confirmando o que já está convosco, e não sejais os primeiros a desacreditar nele. E não troqueis os Meus sinais por um preço baixo, e temei [somente] a Mim.”

O povo do livro arrogantemente persistiu em intencionalmente interpretar mal e ocultar as partes do conhecimento divino que lhes foram concedidas, o que os impediu de realizar seus desejos. Eles aceitariam subornos para dar decisões favoráveis aos ricos e influentes, mesmo que isso significasse desafiar intencionalmente a lei e a orientação divinas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 42:

“E não misture a verdade com a falsidade, nem esconda a verdade enquanto você a conhece.”

De modo geral, uma pessoa pode misturar a verdade com a falsidade adotando práticas não baseadas em ensinamentos islâmicos para se encaixar melhor com o resto da sociedade. Um muçulmano deve lembrar que quanto mais ele agir em práticas não islâmicas, mesmo que não sejam pecaminosas, menos ele agirá nas duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso só levará à desorientação. Além disso, alguém pode esconder a verdade, quando escolhe quais aspectos do

islamismo agir e quais ignorar. Essa pessoa trata o islamismo como um casaco que ele veste e tira conforme achar conveniente. Aquele que se comporta dessa maneira pode parecer estar agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos, mas não segue e adora nada além de seus desejos. Sua atitude só fará com que ele abuse das bênçãos que recebeu, o que leva ao estresse em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 42:

"E não misture a verdade com a falsidade, nem esconda a verdade enquanto você a conhece."

O povo do livro recebeu muitas oportunidades de reformar seus caminhos corruptos e se submeter sinceramente à obediência de Allah, o Exaltado. Eles foram convidados a defender os pilares da fé: estabelecer as orações obrigatórias e doar caridade, da mesma maneira que os Companheiros, que

Allah esteja satisfeito com eles, sob a liderança do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fizeram. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 43:

“E estabeleça a oração e pague o zakāh e curve-se com aqueles que se curvam [em adoração e obediência].”

Estabelecer a oração envolve cumpri-las com todas as suas condições e etiquetas, como oferecê-las na hora certa. Conforme aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616, o pilar central do Islã é estabelecer as orações obrigatórias. Isso ocorre porque as cinco orações obrigatórias diárias são a conexão regular que alguém tem com Allah, o Exaltado. Elas são um poderoso lembrete do Dia do Julgamento. Assim como alguém fica diante de Allah, o Exaltado, cinco vezes ao dia, eles ficarão diante Dele no Dia do Julgamento e responderão por seus atos. Aquele que as estabelece corretamente será, portanto, lembrado do Dia do Julgamento na medida em que for encorajado a se preparar praticamente para ele. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas aquele que falha em estabelecer suas orações obrigatórias facilmente esquecerá sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Como resultado, eles não se incomodarão em se preparar para isso e, em vez disso, usarão mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Essa pessoa deixará de atualizar sua fé e, se persistir nessa atitude, sua fé pode muito bem morrer, pois não obtém a nutrição necessária para sobreviver. Assim como uma planta morre sem nutrição, a fé de alguém também pode morrer quando não é nutrida com atos práticos de obediência. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos

estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618, que a diferença entre crença e descrença é abandonar as orações obrigatórias.

Oferecer a caridade obrigatória representa todos os aspectos das responsabilidades financeiras devidas a uma pessoa, como sustentar financeiramente seus dependentes. É a prova prática do amor de alguém e priorizar a obediência a Allah, o Exaltado, em vez de desfrutar das coisas mundanas que eles possuem, como riqueza. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 92:

“Nunca alcançareis o bem [recompensa] até que façais uso [da causa de Deus] daquilo que amais...”

A caridade obrigatória visa purgar o excesso de amor pelas coisas mundanas do coração espiritual de alguém para que ele possa se concentrar em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que o agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que é ganancioso não será capaz de se comportar dessa maneira. Como resultado, ele se afastará de Allah, o Exaltado, das pessoas, do Paraíso e perto do Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961. Além disso, oferecer a caridade obrigatória é um meio de cumprir a sinceridade de alguém para com os outros, o que é uma parte vital do Islã. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 43:

“E estabeleça a oração e pague o zakāh e curve-se com aqueles que se curvam [em adoração e obediência].”

Curvar-se com aqueles que se curvam indica especificamente a importância da oração congregacional. Esta é uma das tradições mais importantes do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em relação aos atos de adoração e, portanto, deve ser adotada de acordo com a força e oportunidade de cada um. É suficiente saber que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, considerariam aquele que não compareceu às orações congregacionais sem uma razão válida um hipócrita. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 550. É uma excelente maneira de moldar a vida de alguém em torno do Islã, pois aquele que ora com a congregação em uma mesquita é forçado a organizar suas atividades de acordo com os horários de oração. Isso ajuda a pessoa a se concentrar em seu propósito nesta Terra, a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, curvar-se com aqueles que se curvam também indica a importância de se submeter a Allah, o Exaltado, de acordo com o método

empregado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Deve-se aderir estritamente ao aprendizado e à ação no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar outras coisas, mesmo que sejam consideradas boas ações, pois quanto mais alguém age em outras coisas, menos aprenderá e agirá nas duas fontes de orientação. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, portanto, alertou que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606.

Curvar-se com aqueles que se curvam também indica a importância de uma boa companhia. Ou seja, é preciso acompanhar aqueles que se submeteram praticamente à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Uma pessoa sempre será influenciada por seus companheiros, seja negativa ou positivamente, sutil ou aparentemente. Aqueles que acompanham pessoas que persistem na desobediência de Allah, o Exaltado, descobrirão que também se tornam mais ousados em desobedecer a Allah, o Exaltado. Mas aqueles que acompanham aqueles que obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, descobrirão que são encorajados a obedecê-Lo também. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 119:

“ Ó vós que credes, temei a Deus e sede fiéis.”

E capítulo 25 Al Furqan, versículos 27-28:

“E no Dia em que o malfeitor morderá as mãos [em arrependimento], ele dirá: "Oh, eu queria ter seguido o caminho do Mensageiro. Oh, ai de mim! Eu queria não ter tomado aquele como amigo.””

E capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 43:

“E estabeleça a oração e pague o zakāh e curve-se com aqueles que se curvam [em adoração e obediência].”

Curvar-se com aqueles que se curvam também indica a importância de apoiar os outros em coisas que são agradáveis a Allah, o Exaltado, e evitar apoiar os outros na desobediência a Allah, o Exaltado. Nunca se deve basear a decisão de apoiar os outros ou não apoiá-los em seu

relacionamento com eles, pois isso geralmente leva a pecados. Em vez disso, deve-se observar o que alguém está fazendo e apoiá-lo se a atividade for agradável a Allah, o Exaltado, independentemente de quem seja a pessoa. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 44:

“ Vocês ordenam a justiça do povo e se esquecem de si mesmos enquanto recitam a Escritura? Então vocês não raciocinarão?”

Aconselhar os outros a fazer o bem e alertá-los contra o mal de acordo com as maneiras e etiquetas ensinadas pelo Islã é um dever de todos os muçulmanos. Na verdade, é a característica que dá à nação muçulmana sua superioridade. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

“ Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allāh...”

É importante notar que uma das condições para aconselhar o bem e advertir contra o mal é que a pessoa se admoeste primeiro e se esforce para implementar seus conselhos em seu próprio caráter. Aquele que persistentemente e intencionalmente ignora seus próprios conselhos e ainda aconselha os outros foi avisado do Inferno em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3267. Não é preciso obter a perfeição antes de aconselhar os outros, pois isso não é possível nem esperado, mas eles devem se esforçar para implementar seu conhecimento antes de passá-lo para os outros. Além disso, é importante notar que aquele que está sendo aconselhado deve sempre aceitar e agir de acordo com bons conselhos, mesmo que o conselheiro pareça estar se comportando de forma hipócrita. Sua hipocrisia é entre eles e Allah, o Exaltado, e, portanto, aquele que está sendo aconselhado deve aceitar e agir de acordo com seus conselhos, desde que estejam de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É preciso lembrar que possuir conhecimento não é útil até que seja posto em prática. Agir com base no conhecimento é o que o torna útil, caso contrário, é inútil. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu de acordo com seu conhecimento) é como a atitude de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Portanto, deve-se esforçar não apenas para obter conhecimento religioso e mundano útil, mas também para implementá-lo corretamente para que se beneficie e aos outros em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 44:

“ Vocês ordenam a justiça do povo e se esquecem de si mesmos enquanto recitam a Escritura? Então vocês não raciocinarão?”

Este versículo também adverte contra a ostentação. Alguém pode se comportar dessa maneira quando aconselha outros a atos de retidão para parecer justo, mesmo que negligencie fazer as ações justas. O fundamento da fé de alguém é sua intenção. Se sua intenção for corrupta, ou seja, se não agir para agradar a Allah, o Exaltado, então todas as suas ações se tornarão corruptas. Na verdade, a pessoa insincera será informada no Dia do Julgamento para obter a recompensa por suas boas ações das pessoas pelas quais agiu, o que não será possível. Isso foi advertido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Portanto, deve-se garantir que aja apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal da sinceridade de alguém é que não espera nem espera nenhuma gratidão ou retribuição das pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 44:

“ Vocês ordenam a justiça do povo e se esquecem de si mesmos enquanto recitam a Escritura? Então vocês não raciocinarão?”

Este versículo também deixa claro que simplesmente recitar a escritura divina sem agir de acordo com ela não é bom o suficiente para alcançar o sucesso em ambos os mundos. Allah, o Exaltado, confirmou que o povo do livro recita a escritura divina anterior, mas os criticou por não agirem de acordo com ela. Os muçulmanos devem evitar tratar o Alcorão Sagrado como um livro de recitação por não entendê-lo e implementá-lo em suas vidas. Em vez disso, eles devem tratá-lo como um livro de orientação, aprendendo e agindo de acordo com ele. Assim como um mapa não beneficiará aquele que simplesmente o estuda sem agir de acordo com suas direções, também não beneficiará a pessoa que apenas recita o Alcorão Sagrado sem se esforçar para entendê-lo e agir de acordo com ele. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Especificamente, este verso também criticou alguns dos estudiosos do povo do livro que vivem em Medina que aconselharam outros, como seus entes queridos, a aceitar o Islã e seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas rejeitaram o próprio Islã por medo de perder as coisas mundanas que obtiveram, como riqueza e autoridade, por comprometer suas escrituras divinas. Ele também critica aqueles que aconselhariam outros sobre a vinda do último Santo Profeta, que a paz e as

bênçãos estejam com ele, para Medina e a importância de aceitá-lo e segui-lo, mas eles o rejeitaram quando ele finalmente veio até eles.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 45:

“E busque ajuda através da paciência...”

O propósito deste mundo é testar a humanidade se ela usará as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, ou não. Cumprir o propósito de alguém e passar neste teste só é possível quando alguém adota paciência em obedecer a Allah, o Exaltado. Paciência é necessária para controlar os desejos de alguém para que eles não abusem das bênçãos que lhe foram concedidas. É necessário enfrentar as dificuldades deste mundo para que alguém evite reclamar por meio de suas palavras ou ações e, em vez disso, permaneça firme na obediência de Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Deve-se sempre lembrar que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o que é melhor para eles, mesmo que as sabedorias por trás de Suas escolhas não sejam óbvias para eles. Enquanto permanecerem obedientes em tempos de dificuldades e facilidades, eles terão sucesso em todos os aspectos de sua vida e no próximo mundo também. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

É preciso sempre comparar suas dificuldades com as dificuldades mais difíceis enfrentadas por outros para ajudá-los a adotar a paciência. É preciso lembrar que não importa qual dificuldade eles enfrentem, ela sempre poderia ter sido pior e as pessoas que eram mais amadas por Allah, o Exaltado, como os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, enfrentaram mais e mais duras dificuldades do que eles. Eles devem demonstrar paciência desde o início de uma dificuldade até que deixem este mundo, pois pode-se perder a recompensa da paciência ao mostrar impaciência no futuro. Aceitar uma dificuldade depois de algum tempo não é paciência, é apenas aceitação. A verdadeira paciência é demonstrada desde o início de uma dificuldade. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1302. Enfrentar dificuldades é inevitável e é impossível evitar enfrentar uma dificuldade que Allah, o Exaltado, desejou que uma pessoa enfrentasse. Portanto, mostrar impaciência não faz sentido, pois enfrentará sua dificuldade destinada e perderá a recompensa que poderia ter ganho com a paciência.

Aquele que adota paciência em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, achará mais fácil estabelecer suas orações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 45:

“E busque ajuda por meio da paciência e da oração...”

Como mencionado anteriormente, estabelecer as orações ajuda a lembrar do Dia do Julgamento e a responder por suas ações. Da mesma forma que alguém fica diante de Allah, o Exaltado, durante a oração, eles ficarão diante Dele no Dia do Julgamento também. Aquele que ora dessa forma sempre levará uma vida humilde, pois não sabe o resultado de seu julgamento final, e achará mais fácil enfrentar as dificuldades e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras agradáveis a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que não estabelece suas orações nem adota paciência o faz porque não está convencido de que responderá por suas ações no Dia do Julgamento, caso contrário, ele praticamente se prepararia para isso estabelecendo suas orações e adotando paciência em todas as situações. Talvez seja esta a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618, que a diferença entre crença e descrença é abandonar as orações obrigatórias. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 45-46:

“ E busque ajuda por meio da paciência e da oração; e, de fato, é difícil, exceto para os humildemente submissos [a Allāh]. Que estão certos de que encontrarão seu Senhor e que retornarão a Ele.”

Aquele que realmente acredita no Dia do Julgamento irá se preparar para ele de forma prática. Um aspecto disso é aceitar e agir de acordo com o conhecimento divino quando ele é apresentado a eles, mesmo que

contradiga seus desejos. Aquele que é orgulhoso não será capaz de fazer isso, apenas aquele que adota a humildade o fará. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. Portanto, aquele que ignora agir de acordo com o conhecimento divino não acredita verdadeiramente no Dia do Julgamento, mesmo que alegue verbalmente o contrário.

A certeza da fé é obtida quando se aprende e se age de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quanto mais forte for a fé de alguém, mais ele obedecerá humildemente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que O agradem, pois está convencido de que responderá por suas ações no Dia do Juízo. Ele entenderá por meio dos sinais nos ensinamentos islâmicos, bem como os sinais no universo que indicam claramente que tudo o que tem um começo, tem um fim, como a passagem dos dias e noites. Ele prestará atenção às indicações constantes ao seu redor, provando e lembrando-o do Dia da Ressurreição, como a terra morta e estéril que ganha vida após receber água dos Céus e o ciclo de vida e morte dos dias e noites, a morte e a vida de árvores e plantas e como uma pessoa experimenta uma pequena ressurreição todos os dias quando vai dormir e depois acorda novamente. A certeza da fé constantemente lembra a alguém do Dia do Julgamento dessa forma, para que eles sejam encorajados a se prepararem de forma prática para ele, obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado. Aquele que fizer isso obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 40:

“ Ó filhos de Israel, lembrai-vos do meu favor que vos concedi e cumpri a minha aliança [convosco] de que eu cumprirei a vossa aliança [comigo], e temei [somente] a mim.”

Para concluir, os muçulmanos devem aprender com as ações das nações passadas para evitar que a história se repita. Eles devem provar sua crença no Alcorão Sagrado por meio de ações, aprendendo e agindo sobre ele para que obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Ele. Eles devem evitar acreditar nele verbalmente enquanto desacreditam nele na prática, assim como as nações passadas fizeram em relação às suas escrituras divinas. Deixar de implementá-lo na prática só fará com que alguém comprometa seus ensinamentos em prol do ganho mundano. Para evitar esse resultado, deve-se sempre temer Allah, o Exaltado, e as consequências de suas ações em ambos os mundos. Não se deve ser enganado a acreditar só porque não foi punido imediatamente por sua falha em implementar sua fé na prática, isso não significa que nunca será punido. A punição adiada não é o mesmo que nenhuma punição. Além disso, aquele que falha em agir na prática no Alcorão Sagrado e, em vez disso, compromete seus ensinamentos será punido de maneiras sutis. As mesmas coisas que eles obtêm ao comprometer sua fé se tornarão uma fonte de estresse para eles. Então, quanto mais coisas mundanas eles

ganham, como riqueza, mais seu estresse e dificuldades aumentarão em todos os aspectos de sua vida, de modo que eles levam uma vida escura e restrita, apesar de terem o mundo a seus pés. Mas a punição que se segue a isso é ainda mais intensa. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 47-48

يَبْنَى إِسْرَءِيلَ أَذْكُرُوا نِعْمَتِيَ الَّتِي أَنْعَمْتُ عَلَيْكُمْ وَأَنِّي فَضَّلْتُكُمْ
عَلَى الْعَالَمِينَ ﴿٤٧﴾

وَاتَّقُوا يَوْمًا لَا تَجْزِي نَفْسٌ عَنْ نَفْسٍ شَيْئًا وَلَا يُقْبَلُ مِنْهَا
شَفَعَةٌ وَلَا يُؤْخَذُ مِنْهَا عَدْلٌ وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ ﴿٤٨﴾

“Ó filhos de Israel, lembrai-vos do favor que vos concedi e de que vos preferi aos povos do mundo.

E temei um Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, nem será aceita intercessão dela, nem será tirada compensação dela, nem serão ajudados.”

Allah, o Exaltado, encoraja o povo do livro que vive em Medina a mostrar gratidão pelas inúmeras bênçãos que Ele lhes concedeu, como enviar numerosos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, aos seus ancestrais, ao aceitar o Islã, especialmente quando sua veracidade foi esclarecida a eles em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Uma das maiores bênçãos que Allah, o Exaltado, lhes concedeu foi sua nomeação como Seus representantes na Terra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 47:

“Ó filhos de Israel, lembrai-vos do favor que vos concedi e de que vos preferi aos povos do mundo.”

Allah, o Exaltado, lembrou-os de seu ancestral, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, que também era chamado de Israel. Assim como o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, cumpriu seu papel como representante de Allah, o Exaltado, o povo do livro, sua descendência, também precisava cumprir seus papéis e deveres. Um aspecto desse papel era aceitar o Islã e o último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando o encontrassem e a escritura divina que lhe seria concedida, o Alcorão Sagrado. Capítulo 7 Al A'raf, versículos 155-157:

“E Moisés escolheu dentre seu povo setenta homens para Nossa nomeação. E quando o terremoto os atingiu, ele disse: “Meu Senhor, se quisesses, poderias tê-los destruído antes e a mim [também]. Você nos destruiria pelo que os tolos entre nós fizeram? Isso não é senão Seu teste pelo qual Você desvia quem Você quer e guia quem Você quer. Você é nosso Protetor, então nos perdoa e tem misericórdia de nós; e Você é o melhor dos perdoadores. E decreta para nós neste mundo [o que é] bom e [também] no Outro; de fato, nós nos voltamos para Você.” [Allāh] disse: “Meu castigo - Eu aflijo com ele quem Eu quero, mas Minha misericórdia abrange todas as coisas.” Então Eu o decretarei [especialmente] para aqueles que Me temem e dão zakāh e aqueles que creem em Nossos versículos. Aqueles que seguem o Mensageiro, o profeta iletrado, a quem encontram escrito [isto é, descrito] no que têm da Torá e do Evangelho, que lhes ordena o que é certo e os proíbe do que é errado e torna lícito para eles o que é bom e os proíbe do que é mau e os alivia de seu fardo e dos grilhões que estavam sobre eles. Então, aqueles que acreditaram nele, o honraram, o apoiaram e seguiram a luz que foi enviada com ele - são aqueles que serão bem-sucedidos.”

Mas por medo de perder as coisas mundanas que obtiveram, como riqueza e autoridade, por comprometer suas escrituras divinas, eles rejeitaram o islamismo. Por exemplo, no nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina , uma delegação visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta delegação cristã não aceitou o islamismo, mas concordou com um tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ao deixar Medina, dois membros desta delegação, Abu Haritha e Kurz Bin Alqama, estavam cavalcando perto um do outro. A mula de Abu Haritha tropeçou e, por frustração, Kurz criticou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indiretamente. Em resposta, Abu Haritha o criticou. Quando Kurz questionou sua resposta, Abu Haritha disse a ele que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era, sem dúvida, o último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que eles estavam esperando e que havia sido discutido em suas escrituras divinas. Quando Kurz questionou por que ele não aceitou o Islã apesar de acreditar nesse fato, Abu Haritha respondeu que ele fez isso por causa da honra, riqueza e autoridade que seu povo lhes deu e ele estava com medo de perder tudo se aceitasse o Islã. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 75-76.

Como o povo do livro falhou em seu papel como representantes do Islã, essa honra e responsabilidade foram então transferidas para a nação muçulmana. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

“Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allāh. Se apenas o Povo do Livro tivesse acreditado, teria sido melhor para eles. Entre eles há crentes, mas a maioria deles é desafiadoramente desobediente.”

Mas como claramente indicado neste versículo, a nação muçulmana somente representará com sucesso Alá, o Exaltado, na Terra quando eles sinceramente O obedecerem. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso levará à paz de espírito para eles e garantirá que mostrem a verdadeira face do Islã para o resto do mundo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se eles falharem neste dever, então eles enfrentarão as consequências disto tanto neste mundo quanto no próximo. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, então avisa o povo do livro, e por extensão a nação muçulmana, que se eles falharem em seu dever de representar Allah, o Exaltado, na Terra corretamente, então nada os salvará no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 47-48:

"Ó Filhos de Israel, lembrai-vos do Meu favor que vos concedi e que vos preferi aos mundos [povos]. E temei o Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, nem a intercessão será aceita dela, nem a compensação será tirada dela, nem eles serão ajudados."

O povo do livro adotou o pensamento positivo, pelo qual acreditavam que poderiam desobedecer a Allah, o Exaltado, e falhar em seu dever de representá-Lo corretamente na Terra e, de alguma forma, escapariam da punição no Dia do Juízo. Eles acreditavam que alguém, como os Santos Profetas Musa e Iesa, que a paz esteja com eles, intercederia por eles, salvando-os assim de enfrentar as consequências de suas ações. Eles também acreditavam que simplesmente se desculpariam por sua desobediência e Allah, o Exaltado, aceitaria isso como compensação e não os puniria, pois se consideravam Seus amados e filhos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: “Nós somos filhos de Alá e Seus amados.” Dize: “Então por que Ele vos pune por vossos pecados?” Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer...”

Eles acreditavam falsamente que Alá, o Altíssimo, simplesmente os criticaria, semelhante a como um pai critica seus filhos, mas evita puni-los por amor a eles.

Esse tipo de pensamento positivo é extremamente desrespeitoso, pois essa pessoa acredita que Allah, o Exaltado, não é justo e racista, pois Ele simplesmente ignoraria a desobediência teimosa e persistente de certos grupos de pessoas por causa de sua linhagem. Eles presumiram que Ele trataria o malfeitor e o benfeitor igualmente neste mundo e no próximo. Um juiz mundano seria duramente criticado e removido de sua posição se se comportasse dessa maneira, então como alguém pode atribuir essa atitude desviante a Allah, o Exaltado, o Todo Justo? Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam os que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Infelizmente, esse pensamento positivo infectou muitos muçulmanos que acreditam que alguém os salvará no Dia do Julgamento, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou Alá, o Exaltado, simplesmente os perdoará, pois são da nação de Seu amado Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apesar do fato de que eles persistentemente e teimosamente O desobedecem. Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no Dia do Julgamento seja um fato, que foi discutido em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, no entanto, não se deve zombar disso desobedecendo persistentemente a Alá, o Exaltado, e então esperar que sua intercessão os salve. Deve-se notar que, apesar da intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, muitos muçulmanos desobedientes ainda irão para o Inferno, mesmo que sua estadia nele seja reduzida. A amarga verdade é que aquele que persistentemente desobedece a Allah, o Exaltado, deve temer que não deixará este mundo com sua fé, pois falhou em nutrir a planta da fé com a obediência prática de Allah, o Exaltado, pois a intercessão só será aceita para os muçulmanos. Além disso, a tradição de Allah, o Exaltado, não muda para ninguém. Da mesma forma que Allah, o Exaltado, puniu as nações anteriores neste mundo e ameaçou puni-las no próximo mundo por sua persistente desobediência a Ele, os muçulmanos serão punidos se adotarem sua atitude e estilo de vida. Capítulo 48 Al Fath, versículo 23:

“O caminho estabelecido de Allāh que ocorreu antes. E nunca você encontrará no caminho de Allāh qualquer mudança.”

Afirmar amor verbalmente por Allah, o Exaltado, e pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tem valor até que se prove isso aprendendo e agindo de acordo com o Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], 'Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...'”

Somente quando alguém se comporta dessa maneira, acabará no além com aqueles que ama. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688. Mas se alguém falhar em provar seu amor por meio de ações, não acabará com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no além, assim como o povo do livro não acabará com seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, pois eles falharam em seguir seus passos na prática.

É preciso entender a diferença entre a verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, e o pensamento positivo. A verdadeira esperança está sempre conectada ao esforço na obediência sincera de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e sempre que alguém comete pecados, ele se arrepende sinceramente e corrige seu comportamento no futuro. Aquele que adota essa atitude tem o direito de então esperar que Allah, o Exaltado, o perdoe neste mundo e no

próximo. Enquanto isso, o pensador positivo desobedece persistentemente a Allah, o Exaltado, e ainda espera ser perdoado e receber bênçãos em ambos os mundos. Este último não tem valor no Islã. Essa diferença foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

Para concluir, é preciso entender que eles serão responsabilizados por suas ações neste mundo e no próximo. Eles não devem persistir na desobediência a Allah, o Exaltado, e assumir que alguém com quem eles têm uma conexão, como um parente, professor espiritual ou amigo, os salvará no Dia do Julgamento. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, já alertou que a linhagem de uma pessoa não os beneficiará no Dia do Julgamento se eles não tiverem boas ações. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853. Capítulo 80 Abasa, versículos 34-37:

“No Dia em que o homem fugirá de seu irmão. E de sua mãe e de seu pai. E de sua mulher e de seus filhos. Pois todo homem, naquele Dia, será um assunto adequado para ele.”

É preciso adotar a atitude correta, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e então esperar que outros possam beneficiá-lo no Dia do Juízo Final.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 48:

“E temei o Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, nem será aceita intercessão dela, nem será tirada compensação dela, nem serão ajudados.”

De modo geral, este versículo também adverte contra a adoção da crença equivocada de que alguém fará as pazes com Allah, o Exaltado, no Julgamento, apesar do fato de ter levado uma vida de pecados e desobediência. O tempo de se conectar com Allah, o Exaltado, por meio de Sua obediência sincera é neste mundo. O tempo de responder por suas ações é o além. Não se deve confundir os dois, pois isso leva à desobediência e à adoção de falsas crenças a respeito de Allah, o Exaltado, e do Dia do Julgamento. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 35:

“...Então naquele Dia eles não serão removidos dele [Inferno], nem serão solicitados a apaziguar [Allāh].”

Além disso, o versículo 48 também adverte as pessoas de que elas não poderão culpar os outros pelos pecados que cometeram. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 48:

“E temam um Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma...”

Cada pessoa é responsável por suas próprias ações e, portanto, será julgada de acordo. Tanto o autor de pecados quanto aqueles que convidam outros a pecar enfrentarão as consequências de sua desobediência. Uma pessoa deve, portanto, evitar seguir cegamente os outros e acompanhar aqueles que persistentemente desobedecem a Allah, o Exaltado, pois isso só fará com que adotem uma atitude semelhante. Deve-se sempre observar para o que estão sendo convidados e não quem os está convidando, a fim de decidir se devem responder a eles ou não. Se o convite for para algo que é bom, eles devem responder, mas se for para algo que é ruim, eles devem recusar e avisar os envolvidos, mesmo que as pessoas que os convidam sejam seus parentes e amigos. Simplificando, se alguém culpar o Diabo no Dia do Julgamento por seus pecados não será aceito por Allah, o Exaltado, como culpar outra pessoa? Capítulo 14 Ibrahim, versículo 22:

“E Satanás dirá quando o assunto estiver concluído: “De fato, Allah havia prometido a vocês a promessa da verdade. E eu prometi a vocês, mas eu os traí. Mas eu não tinha autoridade sobre vocês, exceto que eu os convidei, e vocês responderam a mim. Então, não me culpem; mas culpem a si mesmos...””

E Capítulo 25 Al Furqan, versículo 28:

“Oh, ai de mim! Eu queria não ter tomado aquele como amigo.”

E Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 48:

“E temei o Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, nem será aceita intercessão dela, nem será tirada compensação dela, nem serão ajudados.”

Este versículo também adverte as pessoas a não fazerem mal aos outros, pois um opressor não terá permissão para compensar suas vítimas no Dia do Julgamento por meio de um pedido de desculpas ou por quaisquer outros meios mundanos, como devolver seus direitos a elas. Em vez disso, eles serão forçados a entregar suas boas ações à vítima e, se necessário, levarão os pecados da vítima até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que sejam lançados no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi advertido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Nunca se deve ser enganado pelo fato de não ser punido imediatamente neste mundo ou de forma óbvia ou por sua capacidade de escapar das consequências de suas ações por meio de sua influência, poder e riqueza. Todas essas coisas podem funcionar neste mundo, mas certamente não funcionarão no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 48:

“E temei o Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, nem será aceita intercessão dela, nem será tirada compensação dela, nem serão ajudados.”

Portanto, é preciso preparar-se praticamente para o Dia do Julgamento, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que lhes seja concedida paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 49-50

وَإِذْ نَجَّيْنَاكُمْ مِّنْ آلِ فِرْعَوْنَ يَسُومُونَكُمْ سُوءَ الْعَذَابِ يُذَبِّحُونَ أَبْنَاءَكُمْ وَيَسْتَحْيُونَ
نِسَاءَكُمْ وَفِي ذَٰلِكُمْ بَلَاءٌ مِّن رَّبِّكُمْ عَظِيمٌ ﴿٤٩﴾

وَإِذْ فَرَقْنَا بِكُمْ الْبَحْرَ فَأَنْجَيْنَاكُمْ وَأَغْرَقْنَا آلَ فِرْعَوْنَ وَأَنْتُمْ نَنْظُرُونَ ﴿٥٠﴾

“E [lembrem-se] de quando Nós os salvamos [seus antepassados] do povo do Faraó, que os afligiu com o pior tormento, matando seus [recém-nascidos] filhos e mantendo suas mulheres vivas. E nisso houve uma grande provação do seu Senhor.

E [lembra-te] de quando abrimos o mar para ti, e te salvamos, e afogamos o povo do Faraó, enquanto tu estavas olhando.”

Allah, o Exaltado, continua a mencionar alguns dos favores que Ele concedeu ao povo do livro, especificamente, favores que Ele concedeu aos seus ancestrais. Mas mesmo que esses favores tenham sido concedidos aos seus ancestrais, o efeito positivo deles chegou ao povo do livro que vivia em Medina e às futuras gerações dos filhos de Israel. Se Allah, o Exaltado, não os tivesse salvado do Faraó, as futuras gerações provavelmente ainda estariam subjugadas ao império egípcio. Allah, o Exaltado, mencionou esses favores para encorajá-los a aceitar a veracidade do Islã, que eles claramente reconheceram, por gratidão a Allah, o Exaltado. Se eles demonstrassem gratidão a Allah, o Exaltado, eles teriam usado as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, como as escrituras divinas que lhes foram concedidas, e como resultado eles certamente teriam aceitado o Islã. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Os muçulmanos devem evitar seguir os passos do povo do livro, falhando em mostrar gratidão a Allah, o Exaltado. Eles devem garantir que cumpram

os diferentes níveis de gratidão. O primeiro é garantir que eles só ajam para agradar a Allah, o Exaltado. Aquele que age para agradar as pessoas será informado de que ganhará sua recompensa delas no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal claro da sinceridade de alguém para Allah, o Exaltado, é que eles não esperam nem esperam gratidão ou retribuição das pessoas. Em seguida, eles devem mostrar gratidão por meio de sua fala, falando bem ou permanecendo em silêncio. Finalmente, eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva a mais bênçãos em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 49:

“ E [lembrai-vos] de quando vos salvamos [vossos antepassados] do povo do Faraó, que vos afligiu com o pior tormento, matando os vossos [recém-nascidos] filhos e deixando as vossas mulheres vivas...”

Para garantir que ninguém desafiasse sua autoridade e seu estilo de vida, que nada mais era do que satisfazer todos os seus desejos, o Faraó subjugou os filhos de Israel e os forçou a uma vida de escravidão. Para evitar que sua força crescesse, ele regularmente matava os meninos recém-nascidos e permitia que as mulheres vivessem para servir aos egípcios. Alá, o Exaltado, aponta uma atitude típica de tiranos que temem perder seu poder. Eles recorrerão a prejudicar pessoas inocentes, como crianças, para assustar as pessoas, impedindo-as de desafiar sua autoridade e seu caminho maligno. Basta virar as páginas da história e observar como os tiranos se comportaram dessa maneira e nunca aderiram às etiquetas adequadas de comportamento, mesmo em tempos de guerra. De modo geral, os muçulmanos devem evitar se comportar dessa maneira em relação às suas famílias, por meio das quais tentam obter e manter o controle total sobre suas famílias por meio do medo. Respeito e medo são duas coisas muito diferentes. É importante para um muçulmano se comportar de uma maneira que garanta que as pessoas ao seu redor, como seus filhos, o respeitem, mas eles não devem se comportar de uma maneira que não instile nada além de medo nos outros. Além disso, uma pessoa deve sempre evitar prejudicar os outros em prol de ganhos mundanos, como riqueza ou autoridade, pois isso leva à destruição em ambos os mundos. Mesmo que pareça que um tirano escapou da punição neste mundo, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, onde eles serão forçados a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, levar os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que sejam lançados no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Deve-se evitar o desejo de autoridade e persegui-la, pois isso leva a muitos pecados, como oprimir os outros para obtê-la e mantê-la. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que o desejo extremo por riqueza e autoridade é mais destrutivo para a fé de um muçulmano do que a destruição causada por dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376. Deve-se esforçar para evitar o amor excessivo por riqueza e autoridade e lutar por elas de acordo com suas necessidades e

responsabilidades. Se forem testados com uma posição de autoridade ou riqueza, devem usá-las de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 49:

“E [lembrai-vos] de quando vos salvamos [vossos antepassados] do povo do Faraó, que vos afligiu com o pior tormento, matando vossos [recém-nascidos] filhos e mantendo vossas mulheres vivas. E nisso houve uma grande provação do vosso Senhor.”

Como este mundo é um lugar de testes e provações, não se deve ficar chocado quando se depara com momentos de dificuldades. Deve-se entender e aceitar que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para as pessoas, mesmo que as sabedorias por trás de Suas escolhas não sejam óbvias. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Uma pessoa não pode escapar dos decretos de Allah, o Exaltado, então ela não deve perder a recompensa de enfrentá-los com paciência. Paciência

envolve evitar reclamar por meio de ações ou falas e permanecer sinceramente obediente a Allah, o Exaltado. Além disso, os muçulmanos devem se lembrar das pessoas que enfrentaram testes e provações maiores do que eles, pois isso diminuirá os efeitos negativos das dificuldades que enfrentam durante suas vidas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 49:

“E [lembrai-vos] de quando vos salvamos [vossos antepassados] do povo do Faraó, que vos afligiu com o pior tormento, matando vossos [recém-nascidos] filhos e mantendo vossas mulheres vivas. E nisso houve uma grande provação do vosso Senhor.”

O grande teste também pode estar se referindo ao fato de que Alá, o Exaltado, os salvou das garras do Faraó. Ou seja, o grande teste neste caso seria se eles mostrariam gratidão a Alá, o Exaltado, ou não. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas, como sua liberdade, de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado. É preciso lembrar que os tempos de facilidade são frequentemente um teste e uma provação maiores do que os tempos de dificuldades. Isso ocorre porque uma pessoa que enfrenta dificuldades é frequentemente restringida em suas opções e não tem escolha a não ser esperar pelo alívio. Considerando que, tempos de facilidade significam que se tem muitas opções possíveis que podem ser seguidas, o que leva à desobediência a Alá, o Exaltado. Esta é a razão pela qual os ricos frequentemente desobedecem a Alá, o Exaltado, mais, pois têm maior acesso a coisas que O desagradam, como drogas e álcool. Portanto, um muçulmano deve agir de acordo com o Hadith encontrado em

Sahih Muslim, número 7500, que aconselha que um crente obterá bênçãos e sucesso tanto em tempos de facilidade quanto de dificuldades, pois responderá corretamente a cada situação. Em tempos de facilidade, eles mostrarão gratidão a Allah, o Exaltado, usando a bênção que lhes foi concedida de maneiras que O agradem. Em tempos de dificuldades, eles permanecerão pacientes, evitando reclamar verbalmente ou fisicamente e, em vez disso, manterão sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, sabendo que Ele só escolhe o que é melhor para as pessoas, mesmo que as sabedorias por trás de Seus decretos não sejam óbvias para elas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 50:

“ E [lembra-te] de quando abrimos o mar para ti...”

Este foi um dos muitos sinais milagrosos concedidos ao Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, que o povo de Israel viu. Foi mostrado a eles para fortalecer sua crença em Alá, o Exaltado. O mar foi aberto para que pudessem escapar com segurança do Faraó e seu exército. Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tenha recebido muitos desses milagres, como a divisão da Lua, que foi discutida em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7078, no entanto, todos esses milagres estavam vinculados ao tempo e apenas os presentes podiam testemunhá-los. O maior milagre concedido ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi o Alcorão Sagrado. Portanto, é preciso estudar e agir de acordo com o Alcorão Sagrado para que possamos apreciar os inúmeros milagres que ele possui, como a capacidade de transformar coisas abstratas em conceitos práticos

que podem ser postos em prática por qualquer pessoa em qualquer hora e lugar. Quanto mais alguém fizer isso, mais forte sua fé se tornará. Quanto mais forte for a fé de alguém, mais fácil será para ele obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso levará à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 50:

"E [lembra-te] de quando abrimos o mar para ti e te salvamos, e afogamos o povo do Faraó, enquanto tu estavas olhando."

Este evento foi tanto uma lição quanto um aviso para os filhos de Israel e para aqueles que vieram depois deles. Ele indica claramente que aqueles que permanecem firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, através de tempos de facilidade, mostrando gratidão a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, e através

de tempos de dificuldades, adotando paciência, o que envolve evitar reclamar através de suas palavras e ações e manter a obediência a Allah, o Exaltado, receberão uma saída para todas as dificuldades, mesmo que isso pareça impossível no momento. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Enquanto isso, aquele que persiste na desobediência de Allah, o Exaltado, como o Faraó e seu exército fizeram, enfrentará punição em ambos os mundos, mesmo que a punição neste mundo não seja aparente para eles ou pareça altamente improvável. Apesar de seu poder e influência, nada poderia salvá-lo da punição de Allah, o Exaltado. Portanto, nunca se deve ser enganado por circunstâncias aparentes e, em vez disso, acreditar firmemente na tradição de Allah, o Exaltado, que envolve salvar aqueles que O obedecem e punir aqueles que O desobedecem. O povo do livro falhou em se lembrar desta lição e, como resultado, muitos deles rejeitaram o Islã na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apesar de estarem convencidos de sua veracidade. O povo do livro falhou em entender que, apesar do poder e da influência do Faraó, ele foi destruído quando desafiou o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, e se eles seguirem seus passos desafiando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles também seriam punidos. Um muçulmano deve evitar adotar essa atitude de se opor ao islamismo, mesmo que verbalmente alegue acreditar nele. Isso pode ocorrer quando alguém falha em aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico, o que fará com que deturpe o islamismo para os outros e, como resultado, muitas pessoas podem ser desencorajadas de aceitar e agir de acordo com o islamismo por causa deles.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 50:

“E [lembra-te] de quando abrimos o mar para ti, e te salvamos, e afogamos o povo do Faraó, enquanto tu estavas olhando.”

De modo geral, é preciso aprender a se tornar observador. Eles devem observar o comportamento dos outros e as consequências de seu comportamento para fortalecer sua determinação de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, sabendo que a paz de espírito e o sucesso residem somente nisso. É preciso evitar adotar uma atitude egocêntrica e egocêntrica, pela qual falham em observar os outros e aprender lições de sua conduta. Observar os outros também encorajará a adotar paciência e gratidão quando observarem outros enfrentando dificuldades mais duras do que eles.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 51-52

وَإِذْ وَعَدْنَا مُوسَىٰ أَرْبَعِينَ لَيْلَةً ثُمَّ اتَّخَذْتُمُ الْعِجْلَ مِن بَعْدِهِ ۚ وَأَنْتُمْ ظَالِمُونَ ﴿٥١﴾

ثُمَّ عَفَوْنَا عَنْكُمْ مِّن بَعْدِ ذَلِكَ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٥٢﴾

“E [lembra-te] de quando marcamos um encontro com Moisés por quarenta noites. Então, levastes [para adoração] o bezerro após ele [sua partida], enquanto fostes injustos.

Então, depois disso, Nós vos perdoamos, para que talvez sejais gratos.”

Allah, o Exaltado, arranhou uma conversa privada com o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, a fim de conceder-lhe mais conhecimento e orientação para ele e sua nação. O fato de que o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, teve que se preparar para este encontro divino por quarenta dias indica a importância de melhorar gradualmente o comportamento e a conduta de alguém em relação a Allah, o Exaltado, e as pessoas. Ou seja, Allah, o Exaltado, não exige que alguém se torne um santo da noite para o dia. Em vez disso, Ele espera que as pessoas aprendam e ajam gradualmente no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que melhorem sua conduta em relação a Ele e às pessoas passo a passo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 51:

“E [lembra-te] de quando marcamos um encontro com Moisés por quarenta noites...”

Esta foi uma das principais razões pelas quais o Alcorão Sagrado foi revelado em etapas em vez de uma só vez. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 32:

“...Assim [é] que Nós podemos fortalecer por meio disto o teu coração. E Nós o espaçamos distintamente.”

Allah, o Exaltado, então mencionou quantos dos filhos de Israel começaram a adorar um bezerro de ouro que um deles fabricou após a partida do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, para seu encontro com Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 51:

“E [lembra-te] de quando marcamos um encontro com Moisés por quarenta noites. Então, levaste [para adoração] o bezerro após ele [sua partida]...”

Os muçulmanos devem evitar se comportar dessa maneira em relação ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ignorando seus ensinamentos agora que ele deixou este mundo. Em vez disso, deve-se mostrar sinceridade a ele, que é um aspecto do Islã de acordo com o Hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, aprendendo e agindo nas duas fontes de orientação que lhe foram concedidas: o Sagrado Alcorão e suas tradições.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 51:

“E [lembra-te] de quando marcamos um encontro com Moisés por quarenta noites. Então, levaste [para adoração] o bezerro após ele [sua partida]...”

É importante notar que eles entenderam completamente que o bezerro de ouro não era nada mais do que um objeto sem vida que foi fabricado diante de seus olhos por um ser humano. Ele não possuía qualidades divinas, na verdade, não possuía nenhuma qualidade louvável, mas eles começaram a adorá-lo. A verdade é que todo adorador de uma divindade falsa, seja a divindade um ídolo, um conceito ou qualquer outra coisa, como mídia social, moda ou cultura, só o faz porque isso lhes permite realizar seus desejos em vez de viver por um código de conduta superior que os ensina a controlar e limitar seus desejos para que obtenham paz de espírito em ambos os mundos. Uma divindade falsa, como um ídolo, não fornecerá nenhum código de conduta a seus adoradores, permitindo-lhes fabricar seu próprio código, que atenda aos seus desejos . Ou a divindade falsa, como a mídia social, é construída de uma forma que encoraja as pessoas a realizar seus desejos. De qualquer forma, a pessoa não está adorando nada além de seus próprios desejos, assim como os filhos de Israel fizeram. O bezerro de ouro representava um estilo de vida livre de quaisquer restrições e permitia que vivessem uma vida baseada na realização de seus desejos sem questionamentos ou restrições. Essa realidade é indicada no capítulo 7 Al A'raf, versículo 148:

“E o povo de Moisés fez, depois [de sua partida], de seus ornamentos um bezerro - uma imagem com um som de mugido. Eles não viram que ele não podia falar com eles nem guiá-los para um caminho? Eles o tomaram [para adoração], e eles eram malfeitores.”

Eles entenderam claramente que ele não poderia falar nem guiá-los para viver por um código de conduta mais elevado que restringisse seus desejos, mas era exatamente isso que eles queriam. Eles desejavam fabricar seu próprio código de conduta que lhes permitisse realizar seus desejos sem

restrições. Essa atitude distorcida é o que os tornou malfeitores. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 51:

“E [lembra-te] de quando marcamos um encontro com Moisés por quarenta noites. Então, levastes [para adoração] o bezerro após ele [isto é, sua partida], enquanto fostes injustos.”

Eles também eram malfeitores, pois tinham testemunhado fisicamente recentemente os muitos milagres concedidos ao Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, e a destruição do Faraó e seu exército. Todos esses eventos e sinais deveriam ter fortalecido sua fé e, portanto, sua obediência a Allah, o Exaltado, mas eles abandonaram isso e adoraram seus desejos em vez disso.

Os muçulmanos devem evitar essa atitude equivocada pela qual eles aceitam verbalmente o islamismo como sua fé, mas não adoram nada além de seus desejos. Isso ocorre quando alguém usa voluntariamente e intencionalmente as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a si mesmo, outras pessoas, mídia social, cultura e moda, em vez de usá-las de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta é a diferença entre obedecer e adorar sinceramente a Allah, o Exaltado, e adorar os próprios desejos. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 23:

“Viste aquele que tomou por deus o seu próprio desejo...”

Deve-se evitar essa atitude aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que eles fortaleçam sua fé. Uma fé forte aliada a uma boa intenção de agradar a Allah, o Exaltado, encorajará a pessoa a obedecê-Lo sinceramente.

Apesar do comportamento dos filhos de Israel, Allah, o Exaltado, ainda os perdoou. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 52:

“Então, depois disso, nós vos perdoamos, para que talvez sejais gratos.”

Isso indica a infinita misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado. Nunca se deve perder a esperança em Seu perdão, apesar dos pecados que cometeram. Mas, como indicado no final do versículo 52, deve-se evitar adotar pensamentos positivos, pelos quais eles continuam a desobedecer a Allah, o Exaltado, enquanto assumem que a infinita misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, serão concedidos a eles. Em vez disso, eles devem se arrepender sinceramente, o que envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, eles devem sinceramente prometer evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado,

e às pessoas e continuar usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Tudo isso abrange arrependimento sincero e demonstração de gratidão a Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 51-52:

“E [lembra-te] de quando marcamos um encontro com Moisés por quarenta noites. Então, levaste [para adoração] o bezerro após ele [sua partida], enquanto foste injusto. Então, perdoamos-te depois disso, para que talvez fosses grato.”

Para concluir, Allah, o Exaltado, lembrou ao povo do livro como ele perdoou seus ancestrais depois que eles cometeram politeísmo, os mesmos ancestrais dos quais o povo do livro que vivia em Medina costumava se gabar e atribuir perfeição. O povo do livro foi, portanto, lembrado da misericórdia do perdão de Allah, o Exaltado, e, portanto, foi encorajado a se arrepender sinceramente por rejeitar o Islã e sua atitude prejudicial para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e a aceitar sinceramente o Islã, sabendo que era a verdade conforme descrito em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

No entanto, apesar deste convite para o perdão e a misericórdia de Allah, o Exaltado, muitos do povo do livro permaneceram firmes em rejeitar o Islã, pois o amor de cumprir todos os seus desejos mundanos que o Islã moderaria os havia dominado, assim como este amor havia dominado seus ancestrais e os encorajado a adorar um objeto sem vida. Um muçulmano deve se lembrar de que se eles se comportarem da mesma maneira, então eles serão contados como um deles aos olhos de Allah, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 51:

“ Ó vós que crestes, não tomeis os judeus e os cristãos como aliados. Eles são [de fato] aliados uns dos outros. E quem quer que seja um aliado deles entre vós - então, de fato, ele é [um] deles. Na verdade, Allah não guia os iníquos.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 53

وَإِذْ آتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ وَالْفُرْقَانَ لَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ ﴿٥٣﴾

“E [lembra-te] de quando concedemos a Moisés a Escritura e o critério para que, talvez, te guiasses.”

Allah, o Exaltado, lembrou ao povo do livro o grande favor que Ele concedeu aos seus ancestrais e, por extensão , a eles também na forma da Torá. A escritura incluía as leis e regulamentos que Allah, o Exaltado, escolheu para os filhos de Israel. Essas leis garantiriam que a justiça e a paz se espalhariam dentro da sociedade quando fossem implementadas corretamente. As leis feitas pelo homem sempre serão tendenciosas e favorecerão um grupo de pessoas em detrimento de outros, enquanto a lei divina é livre deste e de todos os outros defeitos possíveis que impedem uma sociedade de alcançar a justiça e a paz. Basta virar as páginas da história e observar as sociedades que implementaram a lei divina corretamente e a paz e a justiça que desfrutaram como consequência. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 53:

“E [lembra-te] de quando demos a Moisés a Escritura e o critério...”

A Torá também era um critério, ou seja, quando alguém aprendia e agia de acordo com seus ensinamentos, recebia a capacidade de distinguir entre o que era benéfico e o que era prejudicial, entre o sucesso real e o fracasso e entre o caminho da paz e o caminho da ansiedade em ambos os mundos.

Quando ambos os elementos foram combinados, ou seja, aplicando corretamente a lei e usando os ensinamentos da Torá para diferenciar entre uma vida de paz e uma vida de miséria, obteria-se a orientação correta. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 53:

“E [lembra-te] de quando concedemos a Moisés a Escritura e o critério para que, talvez, te guiasses.”

Allah, o Exaltado, lembrou ao povo do livro que vivia em Medina a importância de aderir aos ensinamentos corretos e inalterados da Torá que eles ainda possuíam. Isso incluía reconhecer e aceitar a veracidade do Islã quando o encontrassem. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Mas a vasta maioria do povo do livro rejeitou o Islã e falhou em manter os ensinamentos inalterados da Torá por amor à realização de seus desejos. Eles sabiam que viver por sua lei e obter o critério apenas os guiaria para usar a bênção que lhes foi concedida de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado. Mas como isso desafiou seus desejos, eles mudaram a lei e se recusaram a obter o critério.

Os muçulmanos devem evitar se comportar dessa maneira ignorando as leis e regulamentos do Alcorão Sagrado e falhando em obter o critério que se pode obter por meio do aprendizado e da ação sobre ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“O mês do Ramadã [é aquele] em que foi revelado o Alcorão, uma orientação para o povo e provas claras de orientação e critério...”

Se uma sociedade ignora as leis e regulamentos do Alcorão Sagrado, a injustiça se espalhará por ela, pois Allah, o Exaltado, sozinho é livre de preconceitos e tem pleno conhecimento do que é melhor para uma sociedade. Se um muçulmano falha em aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado, ele não obterá o critério e, como resultado, não será capaz de distinguir o bem do mal, o sucesso do fracasso e o caminho da paz do caminho da ansiedade. Como resultado, ele fará escolhas com base em seus próprios desejos, nos caprichos dos outros, nas mídias sociais, na moda e na cultura, o que o encorajará a usar mal as bênçãos que recebeu. Isso levará a uma vida sombria em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos

sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.'"

Considerando que a sociedade que implementa as leis e regulamentos do Alcorão Sagrado obterá paz e justiça, por meio das quais os direitos de todas as pessoas são cumpridos e todas as formas de barreiras sociais equivocadas que causam desunião dentro da sociedade seriam removidas. E aquele que aprende e age no Alcorão Sagrado obterá a habilidade de distinguir entre o bem e o mal, paz e sucesso, para que sejam guiados a usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 53:

"E [lembra-te] de quando concedemos a Moisés a Escritura e o critério para que, talvez, te guiasses."

Isso leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 53:

“E [lembra-te] de quando concedemos a Moisés a Escritura e o critério para que, talvez, te guiasses.”

De modo geral, este versículo também deixa claro que o conhecimento mundano não é suficiente para guiar alguém corretamente neste mundo. Embora algum conhecimento mundano seja útil, pois ajuda alguém a obter corretamente sua provisão legal, no entanto, não se pode aplicar seu conhecimento mundano a outros aspectos de sua vida, como seus aspectos pessoais, sociais e familiares da vida, e obter a orientação correta. Não importa quanto conhecimento mundano alguém possua, isso não lhe concederá a capacidade de deduzir as leis e regulamentos pelos quais a sociedade deve viver, pois suas opiniões e escolhas sempre serão influenciadas por algum tipo de preconceito e, devido à falta de compreensão completa da sociedade e da natureza humana, eles não serão capazes de escolher as melhores regras e regulamentos. Além disso, o conhecimento mundano de alguém não lhe concederá o critério que lhe permite diferenciar entre o sucesso real e o fracasso e o caminho da paz do caminho do estresse. Somente Aquele que conhece todas as coisas, Alá, o Exaltado, e controla o coração espiritual das pessoas, a morada da paz de espírito, está ciente desse conhecimento e, portanto, ele deve ser buscado Dele por meio do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, o versículo 53 também deixa claro que a orientação correta não é possível de ser alcançada sem aderir estritamente ao conhecimento divino encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os muçulmanos devem, portanto, evitar todos os atos e práticas costumeiras não enraizadas nessas duas fontes de orientação, mesmo que sejam consideradas boas ações. A verdade é que quanto mais alguém age em outras coisas, mesmo que sejam consideradas boas ações, menos aprenderá e agirá nas duas fontes de orientação. E como indicado no versículo 53, aquele que se comporta dessa maneira não será corretamente guiado. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 53:

“E [lembra-te] de quando concedemos a Moisés a Escritura e o critério para que, talvez, te guiasses.”

Este versículo também deixa claro que a orientação correta só é obtida por meio do aprendizado e da ação sobre o conhecimento divino. Portanto, declarar verbalmente a fé no islamismo não é bom o suficiente para obter a orientação correta até que seja apoiada por ações. Assim como um mapa não é útil até que seja posto em prática, o conhecimento divino encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também não é, pois a orientação indica

claramente uma jornada prática, não apenas uma declaração verbal de crença.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 54

وَإِذْ قَالَ مُوسَىٰ لِقَوْمِهِ ۖ يَتَقَوْمِ إِنَّا كُنتُمْ ظَالِمِينَ أَنْفُسَكُمْ بِاتَّخَذِكُمُ الْعِجْلَ فَتُوبُوا إِلَىٰ
بَارِيكُمْ فَأَقْتُلُوا أَنْفُسَكُمْ ذَٰلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ عِنْدَ بَارِيكُمْ فَنَابَ عَلَيْكُمْ إِنَّهُ هُوَ النَّوَّابُ الرَّحِيمُ



“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: “Ó meu povo, de fato vocês se injustiçaram ao tomar o bezerro [para adoração]. Então, arrependam-se ao seu Criador e matem-se [ou seja, os culpados entre vocês]. Isso é o melhor para [todos] vocês aos olhos do seu Criador .” Então Ele aceitou o seu arrependimento; de fato, Ele é o Aceitador do Arrependimento, o Misericordioso.”

Pode-se sentir a sinceridade na maneira como o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, se dirigiu ao seu povo, mesmo que eles o desobedecessem ao tomar o bezerro de ouro como objeto de adoração. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 54:

“ E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "Ó meu povo, vocês realmente se injustiçaram ao tomar o bezerro [para adoração]...”

É preciso adotar esse tipo de sinceridade para com os outros, pois é um aspecto importante do islamismo, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196. A melhor maneira de conseguir isso é tratar os outros da maneira que deseja que os outros os tratem. Na verdade, uma pessoa não pode ser crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 54:

“ E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "Ó meu povo, vocês realmente se injustiçaram ao tomar o bezerro [para adoração]...”

Os filhos de Israel reconheceram claramente que o bezerro de ouro que foi fabricado diante de seus olhos por um ser humano não era digno de adoração. Foi o que o bezerro de ouro representava que os atraiu a adorá-lo. O bezerro de ouro sendo um objeto sem vida não poderia ter concedido a eles um código de conduta mais elevado para viver, que os instrísse sobre como usar as bênçãos que lhes foram concedidas por Allah, o Exaltado. Isso lhes permitiria fabricar seu próprio código de conduta, que foi adaptado para que pudessem satisfazer todos os seus desejos mundanos enquanto pareciam muito religiosos aos olhos da sociedade. Essa realidade se aplica a toda divindade falsa, seja um ídolo, mídia social, moda, cultura ou sociedade. Aquele que se comporta dessa maneira está apenas adorando seus desejos, como um animal. Capítulo 45 A; Jathiyah, versículo 23:

“Viste aquele que tomou por deus o seu próprio desejo...”

Essa atitude é a principal razão pela qual muitos não muçulmanos criticam o islamismo de forma constante e não construtiva, pois ele convida as pessoas a viverem por um código de conduta mais elevado que modera seus desejos, instruindo-as sobre como usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Mas como essas pessoas desejam viver como animais sem parecerem animais para o resto da sociedade, elas criticam o islamismo implacavelmente.

Os muçulmanos devem, portanto, evitar adorar seus desejos, alegando verbalmente a crença no islamismo, enquanto falham em agir de acordo

com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles devem entender que controlar seus desejos mundanos e usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, é a única maneira de alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Assim como um médico modera e controla os desejos de seu paciente doente prescrevendo remédios amargos e um plano de dieta rigoroso, o islamismo faz o mesmo. Da mesma forma que um paciente que ignora o conselho de seu médico enfrentará problemas mentais e físicos, assim também enfrentará aquele que falha em aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos. Allah, o Exaltado, controla sozinho o coração espiritual das pessoas, a morada da paz de espírito, e Ele, portanto, escolhe quem recebe paz de espírito e quem é submetido a problemas mentais. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Aqueles que ignoram os ensinamentos do Islã desfrutarão de momentos de entretenimento e diversão, mas, no geral, sem dúvida, levarão uma vida miserável. As próprias coisas que obtiveram só se tornarão uma fonte de estresse, ansiedade e depressão. Isso é bastante evidente quando se observa as celebridades deste mundo. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 23 Al Mu'minun, versículos 55-56:

"Eles pensam que o que lhes estendemos em riquezas e filhos. É [porque] lhes apressamos coisas boas? Ao contrário, eles não percebem."

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Deve-se refletir sobre esses ensinamentos simples e sobre as pessoas deste mundo que ignoraram os ensinamentos do Islã e as consequências de suas escolhas e permanecer firmes em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando a bênção que lhes foi concedida de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 54:

"E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "Ó meu povo, vocês realmente se injustiçaram ao tomar o bezerro [para adoração]...."

Este versículo também alerta as pessoas que desobedecer a Allah, o Exaltado, só causa dano a si mesmo, pois cada pessoa enfrentará as consequências de sua desobediência em ambos os mundos. Neste mundo, as mesmas coisas que eles obtêm por meio da desobediência a Allah, o Exaltado, se tornarão uma fonte de estresse e ansiedade para eles e o que vem no próximo mundo será ainda mais desastroso. Esta é a razão pela qual aqueles que desobedecem a Allah, o Exaltado, levam uma vida miserável, mesmo que tenham o mundo a seus pés e tenham momentos de diversão e entretenimento. Além disso, quando alguém faz mal a outras pessoas e não se arrepende sinceramente, então enfrentará estresse neste mundo e no Dia do Juízo, será forçado a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, levar os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode fazer com que sejam lançados no Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Portanto, quando alguém prejudica os outros, na realidade, está apenas prejudicando a si mesmo. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 15:

“Quem faz uma boa ação - é para si mesmo; e quem faz o mal - é contra ela [a alma]. Então, ao seu Senhor você retornará.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 54:

“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "Ó meu povo, de fato vocês se injustiçaram ao tomar o bezerro [para adoração]. Então, arrependam-se ao seu Criador e matem-se [ou seja, os culpados entre vocês]. Isso é o melhor para [todos] vocês aos olhos do seu Criador ." Então Ele aceitou o seu arrependimento...”

Matar-se refere-se à execução daqueles que eram culpados de adorar o bezerro de ouro. Foi formulado dessa maneira para lembrar aos muçulmanos que eles são uma unidade e família, mesmo que venham de países diferentes, falem línguas diferentes e levem vidas muito diferentes. Isso lembra os muçulmanos de mostrar sinceridade uns aos outros, tratando as pessoas como desejam que os outros as tratem. É preciso desejar o melhor para os outros, assim como desejam para si mesmos. Isso deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras.

Embora alguns dos filhos de Israel adorassem o bezerro de ouro, todos eles foram colocados em dificuldades. Aqueles que não adoravam o bezerro de ouro eram encarregados de executar aqueles que o faziam. Isso indica a importância de comandar o bem e proibir o mal dentro da sociedade, pois cada membro de uma sociedade é direta ou indiretamente influenciado pelas ações das massas em geral. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, explicou isso em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2686. Ele aconselhou que essa realidade pode ser entendida com o exemplo de um barco com dois níveis. Aqueles no nível inferior desejam não perturbar as pessoas do nível superior sempre que desejam obter água, então decidem fazer um furo no barco para obter acesso direto à água. Se as pessoas do nível superior não conseguirem impedi-los, todos eles se afogarão. Os muçulmanos devem, portanto, cumprir seu papel de aconselhar os outros a fazer o bem e alertá-los contra o mal e somente então estarão a salvo das consequências negativas da sociedade em ambos os mundos. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 164:

"E quando uma comunidade entre eles disse: "Por que vocês aconselham [ou alertam] um povo que Allah está [prestes] a destruir ou punir com um castigo severo?" eles [os conselheiros] disseram: "Para serem absolvidos diante de seu Senhor e talvez eles possam temê-Lo.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 54:

“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: “Ó meu povo, de fato vocês se injustiçaram ao tomar o bezerro [para adoração]. Então, arrependam-se ao seu Criador e matem-se [ou seja, os culpados entre vocês]. Isso é o melhor para [todos] vocês aos olhos do seu Criador.” Então Ele aceitou o seu arrependimento...”

Esta punição pode parecer severa, mas era adequada para eles, pois eles tinham testemunhado recentemente milagres claros e óbvios que foram concedidos ao Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, como seu cajado se transformando em uma enorme cobra, e eles tinham testemunhado recentemente o afogamento do Faraó e seu exército em um evento milagroso. Como eles testemunharam fisicamente esses eventos, eles não tinham razão para cair na desobediência de Allah, o Exaltado, muito menos no pior dos pecados maiores: o politeísmo. Eles deveriam ter adotado uma fé forte por meio desses milagres que os teriam encorajado a permanecer firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Ele. Os muçulmanos devem evitar essa atitude, pois os maiores e atemporais milagres do Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram concedidos a eles. Ao estudá-los e agir de acordo com eles, sua fé se fortalecerá e, como resultado, eles serão encorajados a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 54:

“E [lembra-se] quando Moisés disse ao seu povo: "Ó meu povo, de fato vocês se injusticaram ao tomar o bezerro [para adoração]. Então, arrependam-se ao seu Criador e matem-se [ou seja, os culpados entre vocês]. Isso é o melhor para [todos] vocês aos olhos do seu Criador ." Então Ele aceitou o seu arrependimento...”

Esta punição foi o melhor julgamento aos olhos de Allah, o Exaltado, pois aqueles que foram executados obteriam o perdão de Allah, o Exaltado, e aqueles que permaneceram seriam fortemente dissuadidos de repetir esse comportamento e até mesmo de desobedecer a Allah, o Exaltado , em outros assuntos. Isso só levaria ao benefício de todos os envolvidos em ambos os mundos. Isso nos lembra de permanecer firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, mesmo quando encontrarmos dificuldades. Eles devem acreditar firmemente que Allah, o Exaltado, sempre escolhe o que é melhor para todos os envolvidos, mesmo que a sabedoria por trás de Suas escolhas não seja óbvia para eles. É preciso aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para fortalecer sua fé, para que não sejam dissuadidos de Sua obediência, independentemente do que encontrarem.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Allah, o Exaltado, foi chamado de seu Criador, pois era um poderoso lembrete de que eles deveriam ter adorado e obedecido ao seu Criador, Allah, o Exaltado, em vez de adorar um objeto que um deles fabricou. Como alguém pode fazer um ídolo com suas próprias mãos e então declará-lo como sua divindade? Mesmo que o espírito da divindade entre no ídolo, isso significaria que a divindade depende de pessoas para torná-la um corpo. Uma verdadeira divindade não depende de ninguém e, na verdade, todos os outros dependem dela.

Depois que os filhos de Israel cumpriram as ordens de Allah, o Exaltado, e executaram aqueles que caíram na adoração do bezerro de ouro, Allah, o Exaltado, aceitou seu arrependimento. Em termos gerais, o arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer outra pessoa que tenha sido injustiçada, desde que isso não leve a mais problemas, eles devem sinceramente prometer evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 54:

“...na verdade, Ele é Aquele que aceita o arrependimento, o Misericordioso.”

Apesar do comportamento prejudicial em relação ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, do povo do livro que vive em Medina, embora eles claramente reconhecessem sua veracidade, que foi discutida em suas escrituras divinas, Allah, o Exaltado, os lembrou do fato de que Ele é Todo-Perdoador, para que eles fossem encorajados a se arrependerem sinceramente a Ele. Muitos deles, no entanto, não aproveitaram esta oportunidade e, em vez disso, continuaram a se opor ao Islã e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um muçulmano deve sempre se lembrar de que só porque alguém não é punido imediatamente por seus pecados, não significa que não será punido de forma alguma. Eles devem aproveitar as oportunidades concedidas a eles por Allah, o Exaltado, para se arrepender sinceramente e consertar seus caminhos antes que essas oportunidades acabem e eles enfrentem as consequências de suas ações. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 42:

“E nunca pense que Allah não tem conhecimento do que os malfeitores fazem. Ele apenas os atrasa por um Dia em que os olhos ficarão [horrorizados].”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 55-56

وَإِذْ قُلْتُمْ يَمُوسَىٰ لَنْ نُؤْمِنَ لَكَ حَتَّىٰ نَرَىٰ اللَّهَ جَهْرَةً فَأَخَذَتْكُمُ الصَّاعِقَةُ وَأَنْتُمْ تَنْظُرُونَ



ثُمَّ بَعَثْنَاكَ مِنْ بَعْدِ مَوْتِكَ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ



“E [lembra-te] de quando disseste: Ó Moisés, nunca creremos em ti até que vejamos Deus de perto; então o raio te atingiu enquanto estavas olhando.

Então, Nós te ressuscitamos depois da tua morte, para que talvez fosses grato.”

Esses versos refletem o orgulho que alguns dos filhos de Israel possuíam. Ao menosprezarem as pessoas que acreditavam que eram melhores, eles questionaram por que o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, recebeu a honra de falar diretamente com Allah, o Exaltado, e levar Sua mensagem. Se eles reconhecessem seu status superior, não teriam feito uma exigência tão desrespeitosa. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 55:

“ E [lembra-te] de quando disseste: "Ó Moisés, nunca acreditaremos em ti até que vejamos Deus de frente"..." ”

O orgulho a todo custo deve ser evitado, pois um átomo dele é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. A pessoa orgulhosa despreza os outros acreditando que são superiores, mesmo que não estejam cientes da posição das pessoas aos olhos de Allah, o Exaltado. Eles baseiam sua crença tola em padrões mundanos, como riqueza e status social. Nunca se deve esquecer que a verdadeira superioridade está em quanto alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Além disso, como uma pessoa não sabe se ela ou outra pessoa morrerá como muçulmana, ela deve evitar acreditar que é superior aos outros, independentemente das boas ações que realiza. Finalmente, é preciso reconhecer que tudo o que possui e cada boa ação que realiza só é possível pela misericórdia de Allah, o Exaltado, pois somente Ele fornece a oportunidade, energia, inspiração, conhecimento e habilidade para realizar uma ação justa ou obter uma bênção mundana.

O orgulho também faz com que alguém rejeite a verdade quando ela é apresentada a eles, pois contradiz seus desejos. Os filhos de Israel testemunharam fisicamente muitos milagres do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, e a destruição milagrosa do Faraó e seu exército, mas como o código de conduta que o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, trouxe a eles contradizia seus desejos, eles tentaram dar desculpas para rejeitá-lo e a ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 55:

“ E [lembra-te] de quando disseste: "Ó Moisés, nunca acreditaremos em ti até que vejamos Deus de frente"..." ”

Os muçulmanos devem evitar essa atitude e, em vez disso, apoiar sua reivindicação verbal de respeitar e amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, obedecendo-o sinceramente em todas as situações. Capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Allah...”

Apesar da arrogância e desobediência dos filhos de Israel, Allah, o Exaltado, repetidamente deu-lhes oportunidades de se arrependerem sinceramente e corrigirem seus caminhos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 55-56:

“E [lembra-te] de quando disseste: “Ó Moisés, nunca creremos em ti até que vejamos Deus de frente”; então, o raio te atingiu enquanto estavas olhando. Então, te reanimamos depois da tua morte, para que talvez fosses grato.”

Nunca se deve ser enganado pelos fatos de que a punição de Allah, o Exaltado, nem sempre é óbvia para as pessoas, nem vem imediatamente. Capítulo 16 An Nahl, versículo 61:

“E se Allāh impusesse culpa ao povo por suas transgressões, Ele não teria deixado sobre ela [isto é, a terra] nenhuma criatura, mas Ele os adia por um termo específico. E quando seu termo chegar, eles não ficarão para trás uma hora, nem os precederão.”

Portanto, é preciso aproveitar as muitas chances que Allah, o Exaltado, concede a eles para se arrependerem sinceramente e consertarem seus caminhos antes que seu tempo acabe. O arrependimento sincero envolve

sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e de quem mais foi injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, é preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Então, eles devem continuar a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações . Eles devem garantir que só realizam boas ações em nome de Allah, o Exaltado, e, portanto, não devem esperar nem esperar gratidão das pessoas. Eles devem mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, por meio de sua fala, falando bem ou permanecendo em silêncio e, finalmente, devem usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira combinou arrependimento sincero com gratidão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 55-56:

“E [lembra-te] de quando disseste: “Ó Moisés, nunca creemos em ti até que vejamos Deus de frente”; então, o raio te atingiu enquanto estavas olhando. Então, te reanimamos depois da tua morte, para que talvez fosses grato.”

Isso leva a mais bênçãos em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Isso também leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos.
Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que falha em aproveitar as inúmeras oportunidades que Allah, o Exaltado, estende às pessoas para que elas se reformem, então as próprias coisas mundanas que eles obtiveram através de Sua desobediência se tornarão uma fonte de estresse e ansiedade para eles, mesmo que tenham momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículos 55-56:

"Eles pensam que o que lhes estendemos em riquezas e filhos. É [porque] lhes apressamos coisas boas? Ao contrário, eles não percebem."

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

No geral, eles levarão uma vida miserável e deprimida neste mundo e o que se segue é apenas pior. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 57

وَضَلَّلْنَا عَلَيْكُمُ الْغَمَامَ وَأَنزَلْنَا عَلَيْكُمُ الْمَنَّاءَ وَالسَّلْوَىٰ كُلُوا مِن طَيِّبَاتِ مَا رَزَقْنَاكُمْ وَمَا
ظَلَمُونَا وَلَكِن كَانُوا أَنفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿٥٧﴾

“E vos cobrimos com nuvens e vos enviamos maná e codornizes, dizendo: Comei das coisas boas com que vos agradecemos.” E eles não Nos fizeram mal, mas fizeram mal a si mesmos.”

Allah, o Exaltado, continua a lembrar ao povo do livro as muitas bênçãos que Ele concedeu aos seus ancestrais e, por extensão, a eles. Enquanto os filhos de Israel estavam no deserto, após a destruição do Faraó e seu exército, Allah, o Exaltado, forneceu sombra constante para eles e provisão que os alcançou com o mínimo de esforço. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 57:

“E vos cobrimos com nuvens e vos enviamos maná e codornizes, dizendo: “Comei das coisas boas com as quais vos agradamos.”...”

A sombra constante do calor do Sol representava a misericórdia de Allah, o Exaltado, que está sempre protegendo as pessoas desta Terra. A misericórdia que os protege de coisas prejudiciais, mesmo que essa proteção não seja óbvia para eles, e os direciona para a paz de espírito em ambos os mundos. E a provisão que Ele fornece à criação inclui todas as coisas que alguém precisa para sobreviver neste mundo para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Essas duas bênçãos específicas são razão suficiente para que alguém mostre gratidão a Allah, o Exaltado, obedecendo-O sinceramente em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A gratidão também inclui corrigir sua intenção para que aja apenas para agradar a Allah, o Exaltado, e, portanto, não deseje recompensa ou gratidão das pessoas. Envolve falar bem ou permanecer em silêncio também. Tudo isso leva a mais bênçãos e recompensas em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E também leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos.
Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Mas se alguém falha em mostrar gratidão e, em vez disso, usa mal as bênçãos que lhe foram fornecidas, o que sempre leva à desobediência a Allah, o Exaltado, então ele está apenas se prejudicando, pois as consequências de suas ações irão ricochetear sobre ele em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 57:

“E vos cobrimos com nuvens e vos enviamos maná e codornizes, dizendo: Comei das coisas boas com que vos agradamos.” E eles não Nos fizeram mal, mas fizeram mal a si mesmos.”

As coisas muito mundanas que alguém obtém através da desobediência a Allah, o Exaltado, se tornarão uma fonte de estresse e ansiedade para eles em ambos os mundos, mesmo que consigam obter alguns momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículos 55-56:

“Eles pensam que o que lhes estendemos em riquezas e filhos. É [porque] lhes apressamos coisas boas? Ao contrário, eles não percebem.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 57:

“...“Comam das coisas boas com as quais lhes demos.”...”

Em termos gerais, este versículo também lembra às pessoas que Allah, o Exaltado, apenas aconselha as pessoas sobre o que é bom para elas em ambos os mundos. Ele apenas proibiu aquelas coisas que são prejudiciais para uma pessoa em relação à sua saúde mental, física e espiritual. Por exemplo, não é preciso ser médico para entender as muitas consequências negativas do consumo de álcool. Ele não só causa problemas mentais e físicos, quando bebido em pequenas ou grandes quantidades, mas também muitos problemas sociais que frequentemente levam a crimes violentos.

Capítulo 7 Al A'raf, versículo 157:

“Aqueles que seguem o Mensageiro, o profeta iletrado, a quem encontram escrito [isto é, descrito] no que têm da Torá e do Evangelho, que lhes ordena o que é certo e os proíbe do que é errado e torna lícito para eles o que é bom e os proíbe do que é mau e os alivia de seu fardo e das algemas que estavam sobre eles...”

Aqueles que obedecem aos mandamentos e proibições de Allah, o Exaltado, estarão livres do fardo e dos grilhões da má saúde mental, física e espiritual, para que possam levar uma vida de paz em ambos os mundos.

Enquanto isso, aqueles que abandonam os comandos e proibições de Allah, o Exaltado, e em vez disso se entregam às coisas prejudiciais que Ele proibiu serão sobrecarregados com inúmeros problemas físicos, mentais e espirituais e, como resultado, levarão uma vida de miséria em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 57:

“...“Comei das coisas boas com as quais vos agradamos.” E eles não Nos fizeram mal, mas estavam [apenas] fazendo mal a si mesmos.”

Assim como a pessoa sábia ouve e obedece ao seu médico, que prescreve remédios amargos e um plano de dieta rigoroso, pois isso leva à boa saúde mental e física, uma pessoa sábia ouvirá e obedecerá às instruções de Allah, o Exaltado, o Onisciente, a fim de alcançar boa saúde mental e física em ambos os mundos. Como Allah, o Exaltado, controla o coração espiritual, a morada da paz da mente, é inconcebível que uma pessoa possa alcançar a paz da mente enquanto desobedece a Ele. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Além disso, comer coisas boas, mencionado no versículo 57, também inclui obter e utilizar apenas o que é lícito. É preciso entender que o fundamento externo do Islã é obter e utilizar o lícito, enquanto o fundamento interno do Islã é a intenção de alguém. Se um ou ambos forem corruptos, então todas as ações de alguém se tornarão corruptas e, portanto, inaceitáveis para Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 57:

“E vos cobrimos com nuvens e vos enviamos maná e codornizes, dizendo: Comei das coisas boas com que vos agradamos.” E eles não Nos fizeram mal, mas fizeram mal a si mesmos.”

Allah, o Exaltado, alertou o povo do livro que vivia em Medina para não adotar ingratidão para com Ele, assim como seus ancestrais fizeram. Mas na maioria dos casos, esse aviso caiu em ouvidos moucos, pois eles continuaram a se opor ao Islã, apesar de reconhecer sua veracidade. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Os muçulmanos devem evitar se comportar da mesma maneira e, em vez disso, adotar a gratidão a Allah, o Exaltado, para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 15-16:

“...Chegou a vocês de Allāh um Livro claro e luminoso [ou seja, o Alcorão]. Pelo qual Allāh guia aqueles que buscam Sua satisfação para os caminhos da paz e os tira das trevas para a luz, por Sua permissão, e os guia para um caminho reto.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 58-59

وَإِذْ قُلْنَا ادْخُلُوا هَذِهِ الْقَرْيَةَ فَكُلُوا مِنْهَا حَيْثُ شِئْتُمْ رَغَدًا وَادْخُلُوا الْبَابَ سُجَّدًا وَقُولُوا
حِطَّةٌ نَغْفِرْ لَكُمْ خَطَايَاكُمْ وَسَيَزِيدُ الْمُحْسِنِينَ ﴿٥٨﴾

فَبَدَّلَ الَّذِينَ ظَلَمُوا قَوْلًا غَيْرَ الَّذِي قِيلَ لَهُمْ فَأَنْزَلْنَا عَلَى الَّذِينَ ظَلَمُوا رِجْزًا مِنْ
السَّمَاءِ بِمَا كَانُوا يَفْسُقُونَ ﴿٥٩﴾

“E [lembre-se] de quando dissemos: "Entre nesta cidade e coma dela onde quiser, com [facilidade e] abundância, e entre pela porta curvando-se humildemente e diga: 'Alivie-nos de nossos fardos [isto é, pecados]'. Nós [então] perdoaremos seus pecados por você, e aumentaremos os benfeitores [em bondade e recompensa].

Porém, aqueles que cometeram injustiças mudaram [essas palavras] para uma declaração diferente daquela que lhes havia sido dita, então enviamos sobre aqueles que cometeram injustiças um castigo [isto é, uma praga] do céu, porque eles estavam desobedecendo desafiadoramente.”

Allah, o Exaltado, continua a lembrar ao povo do livro como Ele concedeu a seus ancestrais muitas bênçãos e como essas bênçãos foram recebidas com ingratidão. Ele estava alertando o povo do livro que vivia em Medina para evitar o comportamento de seus ancestrais e, em vez disso, mostrar gratidão a Ele. Isso envolve corrigir a intenção de alguém para que eles ajam apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Uma indicação da sinceridade de alguém para Allah, o Exaltado, é que eles não esperarão nem esperarão recompensa ou gratidão das pessoas. Aquele que age pelo bem das pessoas será informado para ganhar sua recompensa das pessoas pelas quais agiu no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. A gratidão com a língua é demonstrada quando alguém fala o que é bom ou permanece em silêncio. E a gratidão com as ações de alguém é demonstrada usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um aspecto dessa gratidão que o povo do livro que vivia em Medina deveria ter mostrado a Allah, o Exaltado, era aceitar o Islã quando ele foi apresentado a eles, pois eles claramente reconheceram sua veracidade. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 58:

“E [lembra-te] de quando dissemos: “Entrai nesta cidade e comei dela onde quiserdes, com [facilidade e] abundância...””

Após a destruição do Faraó, os filhos de Israel foram ordenados a entrar em uma cidade que Allah, o Exaltado, designou para eles, sob a liderança do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele. Esta cidade não é nomeada nestes versículos, pois esta informação não é relevante para aprender as lições importantes que estes versículos ensinam. Portanto, deve-se sempre buscar pesquisar e estudar informações relevantes, que os ajudarão a aumentar sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, e estudar e agir sobre aquelas coisas que serão questionadas no Dia do Julgamento. Além disso, este versículo indica a importância de entender que, na maioria dos casos, uma pessoa recebe bênçãos em ambos os mundos de acordo com seus esforços. Capítulo 53 An Najm, versículo 39:

“E não há para o homem senão aquele [bem] pelo qual ele se esforça.”

Foi prometida aos filhos de Israel uma vida fácil depois que eles lutaram contra a nação tirânica que governava aquela cidade na época. Portanto, é preciso entender que, assim como eles não podem obter sucesso mundano sem esforço real, eles também não obterão sucesso espiritual na forma de paz de espírito e sucesso em ambos os mundos sem se esforçar arduamente na obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É estranho como muitos muçulmanos encontram tempo e energia para se dedicar a coisas que os entretêm e agradam seus desejos, mas não encontram tempo ou energia para aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que possam usar as bênçãos que receberam corretamente. Se um muçulmano escolhe fazer o esforço mínimo, o que envolve cumprir os deveres obrigatórios, então ele será recompensado de acordo. Mas se eles desejam mais bênçãos em ambos os mundos, então eles devem se esforçar para isso. O islamismo não é para pessoas preguiçosas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 58:

“E [lembra-te] de quando dissemos: “Entrai nesta cidade e comei dela onde quiserdes, com [facilidade e] abundância...””

Allan, o Exaltado, ordenou que lutassem contra a nação tirana que habitava aquela cidade e garantiu-lhes a vitória de antemão. Mas como eles não desejavam fazer os sacrifícios que sua fé exigia deles e apenas desejavam viver uma vida cumprindo seus desejos mundanos, eles rudemente desobedeceram a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 21-26:

“ Ó meu povo, entrem na terra abençoada [isto é, Palestina] que Allah designou a vocês e não recuem [de lutar pela causa de Allah] e [assim] se tornem perdedores.” Eles disseram: “Ó Moisés, de fato dentro dela há um povo de força tirânica, e de fato, nunca entraremos até que eles a deixem; mas se eles a deixarem, então entraremos.” Disseram dois homens daqueles que temiam [desobedecer] a quem Allah havia concedido favor: “Entrem sobre eles pelo portão, pois quando vocês tiverem entrado, vocês serão predominantes. E confiem em Allah, se vocês forem crentes.” Eles disseram: “Ó Moisés, de fato não entraremos nela, nunca, enquanto eles estiverem lá dentro; então vá, você e seu Senhor, e lute. De fato, estamos permanecendo aqui.” [Moisés] disse: “Meu Senhor, de fato eu não possuo [ou seja, controle] exceto a mim mesmo e meu irmão, então nos separe do povo desafiadoramente desobediente.” [Allāh] disse: “Então, de fato, é proibido para eles por quarenta anos [nos quais] eles vagarão por toda a terra. Então não se aflija pelo povo desafiadoramente desobediente.”

Como resultado de sua rebeldia, eles foram deixados vagando pelo deserto por 40 anos até que Alá, o Exaltado, lhes deu outra oportunidade de obedecê-Lo sinceramente, fazer os sacrifícios que sua fé exigia deles e entrar na cidade que lhes foi designada sob a liderança de outro Santo Profeta, que a paz esteja com ele.

Embora Allah, o Exaltado, tenha garantido a eles a vitória, eles O desobedeceram. Isso indica sua falta de confiança na promessa de Allah, o Exaltado. Isso ocorre quando alguém possui fé fraca. Para evitar a falta de confiança nas promessas e advertências de Allah, o Exaltado, é preciso adotar uma fé forte. Isso só é alcançado aprendendo e agindo com base no conhecimento divino para que se entenda os inúmeros exemplos na história

quando Allah, o Exaltado, cumpriu Suas promessas e advertências. Uma fé forte garantirá que alguém permaneça firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, independentemente da aparência da situação, pois acredita firmemente que as promessas e advertências de Allah, o Exaltado, não podem ser evitadas por ninguém.

Além disso, é preciso sempre lembrar que quando assumem uma função específica, devem cumprir as responsabilidades vinculadas a essa função para cumprir as condições da função. Por exemplo, um motorista licenciado deve obedecer às regras de trânsito para cumprir a condição de ser um motorista licenciado. Da mesma forma, uma pessoa que aceita o islamismo como sua fé deve cumprir as responsabilidades vinculadas a ele para cumprir os requisitos de sua fé. Isso requer que se sacrifique e controle seus desejos para que obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Assim como uma pessoa que não cumpre as responsabilidades vinculadas à sua ocupação terá problemas com seu empregador, assim também acontecerá com aquele que aceita o islamismo como sua fé, mas não cumpre as responsabilidades vinculadas a ele. A declaração verbal de fé simplesmente não é suficiente. É preciso apoiá-la com atos de obediência, o que envolve fazer sacrifícios. Palavras sem ações têm muito pouco peso no islamismo.

Allah, o Exaltado, deu aos filhos de Israel outra oportunidade, entre inúmeras outras, para corrigir seu erro de desobedecê-Lo, entrando na cidade que foi escolhida para eles e lutando contra a nação tirânica que a ocupava para alcançar a vitória que lhes foi garantida de antemão. Allah, o

Exaltado, concedeu-lhes esta cidade para facilitar as coisas para eles, para que pudessem levar uma vida de obediência a Ele, o que garantiria que obtivessem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Tudo o que lhes foi ordenado fazer foi mostrar humildade a Ele, que é um aspecto importante da obediência a Allah, o Exaltado. A pessoa humilde sempre achará mais fácil obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que O agradam. Enquanto isso, a pessoa arrogante só vai querer usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que lhe agradem, pois não gosta de subjugar seus desejos aos comandos de outro. Um aspecto da humildade é admitir as próprias falhas e buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e corrigir o próprio comportamento no futuro. Em termos gerais, o arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, deve-se sinceramente prometer evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Se alguém combina humildade com arrependimento, obedecerá sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações e isso levaria a mais bênçãos e recompensas de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 58:

“ E [lembre-se] de quando dissemos: "Entre nesta cidade e coma dela onde quiser, com [facilidade e] abundância, e entre pela porta curvando-se humildemente e diga: 'Alivie-nos de nossos fardos [isto é, pecados].' Nós [então] perdoaremos seus pecados por você, e aumentaremos os benfeitores [em bondade e recompensa].”

E capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Portanto, é importante que os muçulmanos adotem a humildade, pois isso garantirá que eles se submetam aos comandos e proibições de Allah, o Exaltado, em todos os momentos e os guiará ao arrependimento sincero sempre que cometerem pecados. A humildade é adotada quando se reconhece o fato de que Allah, o Exaltado, os criou do nada, concedeu-lhes inúmeras e contínuas bênçãos, mesmo que eles não as tenham conquistado ou merecido, cobre suas falhas apesar de sua contínua desobediência a Ele e promete a eles uma grande recompensa pela pequena quantidade de bem que eles fazem, mesmo que a fonte das boas ações que eles realizam não seja ninguém além de Allah, o Exaltado, pois somente Ele lhes concede a inspiração, o conhecimento, a habilidade e a oportunidade de realizar as boas ações. Quando alguém aprende e age de acordo com o conhecimento islâmico, esses fatos se tornarão aparentes para eles e isso, por sua vez, levará à humildade para com Allah, o Exaltado e as pessoas, humildade sem

fraqueza no último caso. Além disso, aquele que adota a humildade não escolherá quais comandos e proibições seguir e quais ignorar. A humildade lembra a alguém que eles não são nada além de servos de Allah, o Exaltado, e devem, portanto, ouvir e obedecer sob todas as circunstâncias, mesmo que seus desejos sejam contrariados, pois sabem que Allah, o Exaltado, apenas ordena e proíbe de acordo com o que é melhor para eles. Enquanto isso, a pessoa arrogante escolherá quando obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e quando desobedecê-Lo de acordo com seus próprios desejos. Então, embora pareça que eles acreditam e obedecem a Allah, o Exaltado, na realidade eles apenas adoram seus próprios desejos. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 23:

“Viste aquele que tomou por deus o seu próprio desejo...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 58-59:

“ E [lembre-se] de quando dissemos: "Entre nesta cidade e coma dela onde quiser, com [facilidade e] abundância , e entre pelo portão curvando-se humildemente e diga: 'Alivie-nos de nossos fardos [isto é, pecados].' Nós [então] perdoaremos seus pecados por você, e aumentaremos os benfeitores [em bondade e recompensa]. Mas aqueles que erraram mudaram [essas palavras] para uma declaração diferente daquela que lhes havia sido dita, então enviamos sobre aqueles que erraram um castigo [isto é, uma praga] do céu porque eles estavam desobedecendo desafiadoramente.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, demonstrou praticamente como alguém deve se comportar no dia em que conquistou Meca. Quando ele entrou na proximidade da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, ele se curvou tão baixo em humildade a Allah, o Exaltado, que seu rosto quase tocou sua sela. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 397.

Enquanto isso, muitos dos filhos de Israel falharam em mostrar a humildade que foram ordenados a adotar. Como resultado, sua arrogância os encorajou a desobedecer a Allah, o Exaltado, e a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Allah, o Exaltado, então os puniu por seu desafio persistente. É preciso garantir que eles evitem adotar arrogância, pois um átomo dela é o suficiente para levá-los ao Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. A arrogância encoraja alguém a rejeitar a verdade quando ela é apresentada a eles, pois desafia seus desejos, assim como os filhos de Israel rejeitaram a verdade que eram os comandos e proibições de Allah, o Exaltado. A arrogância também encoraja alguém a menosprezar os outros acreditando que são superiores a eles. Esta é uma atitude tola, pois ninguém está ciente de sua posição aos olhos de Allah, o Exaltado, nem está ciente se eles ou outros deixarão este mundo com sua fé. Além disso, toda bênção mundana que eles possuem foi criada por e pertence a ninguém além de Allah, o Exaltado. Portanto, ser orgulhoso sobre uma bênção mundana que na realidade pertence a outro é simplesmente tolice. Como discutido anteriormente, é preciso evitar esses traços negativos adotando a humildade, que é obtida aprendendo e agindo sobre o conhecimento islâmico.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 58-59:

“E [lembre-se] de quando dissemos: "Entre nesta cidade e coma dela onde quiser, com [facilidade e] abundância, e entre pelo portão curvando-se humildemente e diga: 'Alivie-nos de nossos fardos [isto é, pecados].' Nós [então] perdoaremos seus pecados por você, e aumentaremos os benfeitores [em bondade e recompensa]. Mas aqueles que erraram mudaram [essas palavras] para uma declaração diferente daquela que lhes havia sido dita, então enviamos sobre aqueles que erraram um castigo [isto é, uma praga] do céu porque eles estavam desobedecendo desafiadoramente.”

Este versículo também adverte contra a inovação em questões de fé. Deve-se aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar outras coisas, mesmo que sejam consideradas boas ações, pois quanto mais alguém age em outras coisas, menos agirá nas duas fontes de orientação. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Se os filhos de Israel evitassem inovar e, em vez disso, aderissem aos seus ensinamentos divinos, teriam obtido paz de espírito e bênçãos em ambos os mundos.

Além disso, esses versículos também alertam contra a tentação e o teste de tempos de facilidade e bênçãos mundanas. Os filhos de Israel foram testados com a vitória e conquistando uma cidade e, em vez de mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas

de maneiras agradáveis a Ele, eles se tornaram arrogantes e usaram mal as bênçãos que lhes foram concedidas. É preciso sempre lembrar que tempos de facilidade são frequentemente um teste mais difícil de superar, pois aquele que enfrenta dificuldades é frequentemente restringido e não tem opção a não ser esperar pelo alívio. Considerando que, aquele que enfrenta tempos de facilidade tem os recursos e oportunidades para desobedecer facilmente a Allah, o Exaltado, usando mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500, que aconselha que um crente obterá recompensa e bênçãos em tempos de facilidade, quando mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras agradáveis a Ele, e obter recompensa e bênçãos em tempos de dificuldade adotando paciência. Paciência envolve evitar reclamar por meio de palavras e ações e manter a obediência a Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 59:

“Mas aqueles que cometeram injustiças mudaram [essas palavras] para uma declaração diferente daquela que lhes havia sido dita, então enviamos sobre aqueles que cometeram injustiças um castigo [isto é, uma praga] do céu, porque eles estavam desobedecendo desafiadoramente.”

É importante notar que a punição de Allah, o Exaltado, para aqueles que adotam arrogância e abusam das bênçãos que lhes foram concedidas nem sempre é óbvia, tal punição vem do céu. Muitas vezes é sutil quando uma pessoa falha em conectar sua atitude negativa e desobediência a Allah, o

Exaltado, à sua punição. Essas punições sutis assumem a forma de estresse, ansiedade, depressão e vício em substâncias nocivas. As próprias bênçãos mundanas que essas pessoas obtêm por desobedecer a Allah, o Exaltado, tornam-se uma fonte de sua miséria, apesar do fato de terem todas as bênçãos mundanas que se possa imaginar. Como não conseguem conectar sua desobediência a Allah, o Exaltado, à sua punição, eles então culpam as pessoas e coisas ao seu redor, como seu cônjuge, filhos, parentes e amigos, e como resultado destroem esses relacionamentos e coisas, mesmo que essas coisas sejam as únicas coisas decentes em suas vidas. Portanto, eles destroem ainda mais suas vidas com suas próprias mãos. Esta punição pode não ser tão épica quanto a punição que desce do céu, mas pode ser frequentemente mais dolorosa, pois essa pessoa leva uma vida de miséria que frequentemente leva a colapsos mentais e até suicídio, apesar do fato de que ela tem momentos de diversão e entretenimento e tem o mundo a seus pés. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos

sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.'"

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 60

وَإِذِ اسْتَسْقَىٰ مُوسَىٰ لِقَوْمِهِ فَقُلْنَا اضْرِبْ بِعَصَاكَ الْحَجَرَ فَانْفَجَرَتْ مِنْهُ اثْنَتَا
عَشْرَةَ عَيْنًا قَدْ عَلِمَ كُلُّ أُنَاسٍ مَّشْرِبَهُمْ كُلُّوا وَاشْرَبُوا مِن رِّزْقِ اللَّهِ وَلَا تَعْتُوا فِي
الْأَرْضِ مُفْسِدِينَ ﴿٦٠﴾

“E [lembre-se] quando Moisés orou por água para seu povo, então Nós dissemos: "Bata com seu cajado na pedra." E dela jorraram doze fontes, e cada povo [isto é, tribo] conhecia seu local de água. "Comam e bebam da provisão de Allah, e não cometam abusos na terra, espalhando corrupção.””

O Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, era completamente sincero com seu povo, pois estava constantemente preocupado com sua orientação e bem-estar. É preciso adotar essa excelente qualidade, pois é um aspecto crucial do Islã, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196. A sinceridade para com os outros é melhor alcançada quando alguém simplesmente trata os outros como deseja ser tratado pelas pessoas. É preciso ajudá-los em coisas que são boas e benéficas em questões mundanas e religiosas e alertá-los contra questões ruins e inúteis. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 60:

“ E [lembre-se] quando Moisés orou por água para seu povo...”

Depois de deixar o Egito e testemunhar a destruição milagrosa do Faraó e seu exército, os filhos de Israel estavam viajando no deserto e, portanto, precisavam de provisão. Allah, o Exaltado, providenciou diretamente para eles a pedido do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 57:

“ E vos cobrimos com nuvens e vos enviamos maná e codornizes, dizendo: "Comei das coisas boas com as quais vos agradecemos."...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 60:

“ E [lembra-te] de quando Moisés orou por água para o seu povo , então Nós dissemos: "Bata na pedra com o teu cajado." E dela brotaram doze fontes...”

Eles deveriam ter demonstrado gratidão a Allah, o Exaltado, por essas grandes bênçãos. A gratidão envolve corrigir a intenção de alguém para que eles ajam apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Uma prova da sinceridade de alguém é que eles não desejam nem esperam nenhuma gratidão ou retribuição das pessoas. A gratidão com a língua envolve falar bem ou permanecer em silêncio. E a gratidão com as ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos divinos. A gratidão leva a um aumento nas bênçãos e recompensas e paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 60:

“ E [lembra-te] de quando Moisés orou por água para o seu povo, então Nós dissemos: "Bata na pedra com o teu cajado." E dela brotaram doze fontes...”

Allah, o Exaltado, poderia ter feito as fontes jorrar sem nenhum esforço do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, mas uma das razões pelas quais ele fez esse milagre ser mostrado nas mãos do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, foi para fortalecer a fé dos filhos de Israel. Isso indica a importância de fortalecer a fé de alguém, pois isso os ajudará a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O fortalecimento da fé é melhor alcançado estudando e aprendendo sobre os milagres atemporais concedidos ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele: o Alcorão Sagrado e suas tradições. Quanto mais alguém se dedica a isso, mais forte sua fé se tornará e, por sua vez, mais permanecerá firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, o milagre da água também foi mostrado nas mãos do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, para fortalecer o respeito que os filhos de Israel tinham por ele. É claro que muitos deles prestaram pouco respeito a ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 55:

"E [lembre-se] de quando você disse: "Ó Moisés, nunca acreditaremos em você até que vejamos Allah diretamente"..."

E capítulo 61 As Saf, versículo 5:

"E quando Moisés disse ao seu povo: "Ó meu povo, por que me prejudicais, sabendo certamente que sou o mensageiro de Allah para vós?"..."

A falta de respeito pelo Santo Profeta, que a paz esteja com eles, os impedirá de obedecê-lo sinceramente em todos os momentos. Esta é uma das razões pelas quais respeitar os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, é obrigatório. Reivindicar respeito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, através da língua e ignorar seus ensinamentos é um sinal claro da falta de respeito por ele. Deve-se nutrir o

respeito por ele estudando sua vida e seus ensinamentos. Quando observam os grandes sacrifícios que ele fez para guiar as pessoas e sua sinceridade incomparável para com os outros, aquele com uma mente imparcial não terá escolha a não ser respeitá-lo e amá-lo. Esta é outra razão pela qual estudar os ensinamentos do Islã é tão vital para os muçulmanos.

Finalmente, outra razão pela qual o milagre da água foi mostrado nas mãos do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, foi para lembrar as pessoas da importância de apoiar suas súplicas a Allah, o Exaltado, e sua confiança Nele com ações. Não se deve simplesmente suplicar e evitar obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e esperar uma resposta positiva. Toda súplica deve ser apoiada por ações para que seja eficaz. Capítulo 35 Fatir, versículo 10:

“...A Ele sobe a boa palavra, e a obra justa a eleva...”

Confiar em Allah, o Exaltado, tem dois aspectos. O primeiro é usar os recursos que se tem, como sua força física, da maneira correta. O segundo aspecto é acreditar plenamente que o resultado de cada situação será o melhor para todos os envolvidos, pois Allah, o Exaltado, sempre escolhe o que é melhor para as pessoas, mesmo que a sabedoria por trás de Suas escolhas não seja óbvia para as pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 60:

“ E [lembre-se] quando Moisés orou por água para seu povo, então Nós dissemos: "Bata na pedra com seu cajado." E dela brotaram doze fontes , e cada povo [isto é, tribo] conhecia seu local de água...”

Como os filhos de Israel eram pessoas muito tribais que tinham fabricado muitas barreiras sociais que separavam as pessoas umas das outras, Allah, o Exaltado, fez com que doze fontes separadas jorrassem para evitar discussões. O código de conduta dado ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encoraja a unidade e a eliminação de quaisquer barreiras sociais que separam as pessoas umas das outras, como nacionalidade, gênero, classe social e etnia. Um muçulmano deve sempre lembrar que a única coisa que torna alguém superior ao outro é o quanto ele obedece sinceramente a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Mas é importante notar que, como a intenção de uma pessoa e muitas de suas ações são ocultas dos outros, não se pode presumir que eles são melhores do que os outros. Em vez disso, eles devem aconselhar os outros a fazer o bem e alertá-los contra coisas ruins sem acreditar que são melhores do que os outros e também se concentrar em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, eles mesmos com a esperança de que deixem este mundo nesse estado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 103:

“E segurem firmemente a corda de Allah todos juntos e não fiquem divididos...”

A unidade é vital, pois encoraja alguém a cumprir os direitos dos outros, de acordo com os ensinamentos do Islã, e garante que as pessoas trabalhem juntas em questões que são louváveis, o que, por sua vez, as beneficia em ambos os mundos. Por meio da unidade na obediência a Allah, o Exaltado, a justiça e a paz se espalham por toda a sociedade.

A unidade benéfica é alcançada quando cada família e sociedade encoraja seus membros a se unificarem na obediência a Allah, o Exaltado. Mas quando os membros de uma família e sociedade são unificados com base no sangue, etnia, status social e nacionalidade, isso sempre, mais cedo ou

mais tarde, levará à desunião entre seus membros. Como esses laços mundanos são fracos, é apenas uma questão de tempo antes que eles se quebrem e causem desunião dentro das famílias e sociedades. Os muçulmanos devem seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que uniu os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, com base na fé, apesar do fato de serem de diferentes tribos, nacionalidades e classes sociais. Este era o segredo por trás de sua força. O vínculo da fé é o vínculo mais forte e quando um é unido ao outro por meio dele, então ele nunca se quebrará. O vínculo da fé é manifestado quando as pessoas encorajam umas às outras a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações e alertam umas às outras contra desobedecê-Lo. Enquanto isso, os laços mundanos sempre incentivarão a lealdade cega uns aos outros, mesmo que isso envolva a desobediência a Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 60:

“ E [lembre-se] quando Moisés orou por água para seu povo, então Nós dissemos: "Bata com seu cajado na pedra." E dela jorraram doze fontes, e cada povo [isto é, tribo] conhecia seu local de água. "Comam e bebam da provisão de Allah..."”

Allah, o Exaltado, encorajou os filhos de Israel a demonstrar gratidão pelos favores que Ele lhes concedeu, usando as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas de maneiras que Lhe agradassem. Quando cada pessoa demonstra gratidão a Allah, o Exaltado, eles cumprirão os direitos de Allah, o Exaltado, de acordo com seu potencial e cumprirão os direitos das

pessoas. Isso garantirá que a justiça e a paz se espalhem dentro da sociedade. Mas aqueles que demonstram ingratidão ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas farão mal aos outros e farão com que a corrupção se espalhe por toda a sociedade. Isso foi avisado no final do versículo 60. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 60:

“...Comam e bebam da provisão de Allah e não cometam abusos na terra, espalhando corrupção.”

Allah, o Exaltado, lembrou ao povo do livro que vivia em Medina na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a importância da gratidão para que pudessem alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Um aspecto disso era aceitar o Islã, pois eles claramente reconheciam sua veracidade. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Para concluir, os muçulmanos devem abandonar a atitude tola de apenas louvar verbalmente a Allah, o Exaltado, enquanto mostram ingratidão em todos os outros aspectos, como sua intenção, outras falas e ações. Em vez disso, eles devem aderir a todos os diferentes aspectos da gratidão para que recebam mais bênçãos e recompensas em ambos os mundos, o que por sua vez leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 61

وَإِذْ قُلْتُمْ يَمُوسَىٰ لَن نَّصْبِرَ عَلَىٰ طَعَامٍ وَاحِدٍ فَادْعُ لَنَا رَبَّكَ يُخْرِجْ لَنَا مِمَّا تُنْبِتُ الْأَرْضُ مِنْ
بَقْلِهَا وَقِشَآئِهَا وَفُومِهَا وَعَدَسِهَا وَبَصِلِهَا قَالَ أَتَسْتَبْدِلُونَ الَّذِي هُوَ أَدْنَىٰ
بِالَّذِي هُوَ خَيْرٌ أَهَيِّطُوا مَصْرًا فَإِنَّ لَكُمْ مَّا سَأَلْتُمْ وَضُرِبَتْ عَلَيْهِمُ الذَّلِيلُ
وَالْمَسْكَنَةُ وَبَاءَ وَبَغَضَ مِنْ اللَّهِ ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ كَانُوا يَكْفُرُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ
وَيَقْتُلُونَ النَّبِيِّنَ بِغَيْرِ الْحَقِّ ذَٰلِكَ بِمَا عَصَوْا وَكَانُوا يَعْتَدُونَ ﴿٦١﴾

“E [lembra-te] de quando disseste: “Ó Moisés, nunca poderemos suportar um [tipo de] alimento. Então, clama ao teu Senhor para que nos faça sair da terra as suas ervas verdes, os seus pepinos, os seus alhos, as suas lentilhas e as suas cebolas.” [Moisés] disse: “Trocarias o que é melhor pelo que é menos? Entra em [qualquer] povoado e, de fato, terás o que pediste.” E eles foram cobertos de humilhação e pobreza e retornaram com ira de Allah [sobre eles]. Isso foi porque eles [repetidamente] desacreditaram nos sinais de Allah e mataram os profetas sem direito. Isso foi porque eles desobedeceram e estavam [habitualmente] transgredindo.”

Embora Allah, o Exaltado, tenha fornecido aos filhos de Israel comida e água saudáveis , que exigiam pouco ou nenhum esforço deles para obter, eles demonstraram ingratidão a Ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 57:

“ E vos cobrimos com nuvens e vos enviamos maná e codornizes, dizendo: "Comei das coisas boas com as quais vos agradecemos."...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 60:

“ E [lembra-te] de quando Moisés orou por água para o seu povo, então Nós dissemos: "Bata na pedra com o teu cajado." E dela brotaram doze fontes...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 61:

“ E [lembre-se] de quando você disse: "Ó Moisés, nunca podemos suportar um [tipo de] alimento. Então, clame ao seu Senhor para que nos traga da terra suas ervas verdes, seus pepinos, seus alhos, suas lentilhas e suas cebolas." [Moisés] disse: "Você trocaria o que é melhor pelo que é menos? Vá a [qualquer] povoado e, de fato, você terá o que pediu."...”

Eles chegaram a pedir alimentos que eram inferiores em qualidade e status, pois estavam sendo fornecidos diretamente por Allah, o Exaltado. Em termos gerais, isso indica a importância de adotar altas aspirações durante a vida. Um muçulmano deve sempre almejar cumprir seu propósito de criação acima de tudo, pois isso por si só dá valor e significado à sua vida. Assim como uma invenção é rotulada como um fracasso quando falha em cumprir sua função primária de criação, assim será o ser humano que falha em cumprir seu propósito de criação, mesmo que consiga obter sucesso mundano. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Isso só é alcançado quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que se viva uma vida significativa e frutífera, cheia de paz de espírito, mesmo que enfrente dificuldades ao longo do caminho. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

A atitude e o pedido dos filhos de Israel também lembram as pessoas de evitarem presumir saber o que é melhor para elas, o que geralmente ocorre quando observam outros que possuem mais coisas mundanas do que elas. Essa suposição fará com que alguém peça coisas que não foram concedidas a elas por Allah, o Exaltado, como um cônjuge, filhos e riqueza. Em vez disso, um muçulmano deve entender sua falta de conhecimento e previsão e reconhecer o fato de que eles podem muito bem estar solicitando e desejando algo que é inferior em qualidade e status ao que lhes foi concedido por Allah, o Exaltado, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Essa suposição frequentemente leva as pessoas à ingratidão quando elas falham em obter o que desejam. A verdade é que as pessoas que observamos que possuem mais bênçãos mundanas do que elas frequentemente enfrentam mais estresse. Estresse do qual Allah, o Exaltado, as protegeu ao não conceder essas bênçãos mundanas a elas. Deve-se evitar observar aqueles que possuem mais coisas mundanas do que elas para evitar adotar essa atitude e, em vez disso, observar aqueles que possuem menos do que elas. Além disso, elas devem concentrar sua visão e esforço no que possuem e se esforçar para usá-los de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, pois a paz de espírito reside somente nisso. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Enquanto isso, desejar e perseguir coisas que não foram concedidas a eles pode levar alguém a usar mal as bênçãos que já possui. Isso só leva ao estresse e às dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, adotar ingratidão a Allah, o Exaltado, muitas vezes faz com que alguém O adore em prol de ganhos mundanos, como riqueza e filhos. Deve-se evitar esse comportamento insincero, pois os ensinamentos divinos não foram revelados para que alguém os use como um cartão de crédito para obter coisas mundanas. Allah, o Exaltado, criou as coisas mundanas e os meios mundanos para obter essas coisas e, portanto, eles devem ser usados de acordo com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, aquele que deseja um filho deve se casar. Os ensinamentos divinos foram concedidos para que alguém aprenda a usar as bênçãos que recebeu corretamente para que obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Aquele que adota ingratidão e adora somente a Allah, o Exaltado, em prol de ganhos

mundanos não encontrará nada além de estresse e desgraça em ambos os mundos, pois não adora nada além de seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 61:

“E [lembra-te] de quando disseste: “Ó Moisés, nunca podemos suportar um [tipo de] alimento. Então, clama ao teu Senhor para que nos traga da terra suas ervas verdes, seus pepinos, seus alhos, suas lentilhas e suas cebolas.” [Moisés] disse: “Trocarias o que é melhor pelo que é menos? Entra em [qualquer] povoado e, de fato, terás o que pediste.” E eles foram cobertos de humilhação e pobreza e voltaram com raiva de Allah [sobre eles]...”

Como os filhos de Israel falharam em mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, eles foram cobertos de humilhação e desgraça. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 61:

“... E eles foram cobertos de humilhação e pobreza e voltaram com a ira de Allah [sobre eles]...”

Um muçulmano deve evitar esse resultado angustiante adotando gratidão a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. A gratidão envolve corrigir a intenção de alguém para que ele aja apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal da sinceridade de alguém é que ele não espera nem espera nenhuma gratidão ou retribuição das pessoas. A gratidão com a língua é demonstrada quando alguém fala o que é bom ou permanece em silêncio. A gratidão com as ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva a mais bênçãos e recompensas em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Enquanto isso, adotar a ingratidão só faz com que alguém abuse das bênçãos que lhe foram concedidas. Sempre que essa pessoa ingrata é desafiada e aconselhada a adotar a gratidão, ela se rebela e afunda mais profundamente na ingratidão e na desobediência a Allah, o Exaltado. Isso pode até mesmo levá-la a ignorar os ensinamentos divinos da fé em que ela verbalmente afirma acreditar, pois os encoraja a adotar a gratidão. Quanto mais alguém afunda na ingratidão e na desobediência, mais vis suas ações se tornam. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 61:

“E [lembra-te] de quando disseste: “Ó Moisés, nunca poderemos suportar um [tipo de] alimento. Então, clama ao teu Senhor para que nos faça sair da terra as suas ervas verdes, os seus pepinos, os seus alhos, as suas lentilhas e as suas cebolas.” [Moisés] disse: “Trocarias o que é melhor pelo que é menos? Entra em [qualquer] povoado e, de fato, terás o que pediste.” E eles foram cobertos de humilhação e pobreza e retornaram com ira de Allah [sobre eles]. Isso foi porque eles [repetidamente] desacreditaram nos sinais de Allah e mataram os profetas sem direito. Isso foi porque eles desobedeceram e estavam [habitualmente] transgredindo.”

No caso dos filhos de Israel, sua ingratidão para com Alá, o Altíssimo, fez com que rejeitassem e ignorassem os ensinamentos de suas escrituras divinas e rejeitassem e prejudicassem os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, que lhes foram enviados para corrigir seu comportamento desviante e ingrato.

Os muçulmanos podem adotar uma atitude semelhante quando adotam ingratidão a Allah, o Exaltado. Sua ingratidão frequentemente assume a forma de ignorar os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que contradizem seus desejos, pois os encorajam a usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso pode fazer com que a pessoa ingrata se comporte como um não muçulmano enquanto alega crença no Islã verbalmente. Isso foi indicado no capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“...E sejam gratos a Mim e não Me neguem.”

Fé e gratidão sempre estiveram ligadas. Isso significa que não se pode acreditar corretamente até que se adote gratidão a Allah, o Exaltado. Aquele que adota ingratidão seguirá apenas os passos dos filhos de Israel cuja ingratidão a Allah, o Exaltado, os levou à descrença.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 61:

“E [lembra-te] de quando disseste: "Ó Moisés, nunca poderemos suportar um [tipo de] alimento. Então, clama ao teu Senhor para que nos faça sair da terra as suas ervas verdes, os seus pepinos, os seus alhos, as suas lentilhas e as suas cebolas." [Moisés] disse: "Trocarias o que é melhor pelo que é menos? Entra em [qualquer] povoado e, de fato, terás o que pediste." E eles foram cobertos de humilhação e pobreza e retornaram com ira de Allah [sobre eles]. Isso foi porque eles [repetidamente] desacreditaram nos sinais de Allah e mataram os profetas sem direito. Isso foi porque eles desobedeceram e estavam [habitualmente] transgredindo.”

Este versículo alerta as pessoas sobre o perigo de enfrentar tempos de facilidade. Os filhos de Israel estavam enfrentando um tempo de facilidade comparado ao seu estado anterior de serem escravizados e torturados nas mãos do Faraó e seu povo. Enfrentar tempos de dificuldades com paciência

é frequentemente mais fácil do que enfrentar tempos de facilidade com gratidão, pois o primeiro frequentemente restringe uma pessoa e as opções disponíveis para ela. Portanto, eles não têm outra opção a não ser esperar pacientemente por alívio. Considerando que, tempos de facilidade frequentemente levam a bênçãos mundanas e inúmeras opções, algumas das quais podem levar à desobediência de Allah, o Exaltado. Esta é a razão pela qual os ricos frequentemente desobedecem a Allah, o Exaltado, mais porque eles têm acesso a recursos que os pobres não têm, como riqueza. Portanto, é preciso suportar o teste dos tempos de facilidade em mente e garantir que eles sigam o conselho dado no Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que um crente ganha bênçãos e recompensas tanto em tempos de facilidade quanto de dificuldades, pois eles respondem corretamente a cada situação. Em tempos de facilidade, eles mostram gratidão, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E em tempos de dificuldade, eles mostram paciência evitando reclamar por meio de suas falas ou ações e mantêm obediência sincera a Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 61:

“E [lembra-te] de quando disseste: “Ó Moisés, nunca poderemos suportar um [tipo de] alimento. Então, clama ao teu Senhor para que nos faça sair da terra as suas ervas verdes, os seus pepinos, os seus alhos, as suas lentilhas e as suas cebolas.” [Moisés] disse: “Trocarias o que é melhor pelo que é menos? Entra em [qualquer] povoado e, de fato, terás o que pediste.” E eles foram cobertos de humilhação e pobreza e retornaram com ira de Allah

[sobre eles]. Isso foi porque eles [repetidamente] desacreditaram nos sinais de Allah e mataram os profetas sem direito. Isso foi porque eles desobedeceram e estavam [habitualmente] transgredindo.”

Allah, o Exaltado, alertou o povo do livro que vivia em Medina para evitar seguir os passos de seus ancestrais por meio da ingratidão a Allah, o Exaltado. Um aspecto dessa gratidão era aceitar o Islã, pois eles claramente reconheciam sua veracidade. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Mas como a maioria deles se agarrou à ingratidão, como não conseguiam abandonar o uso das bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com seus desejos, eles seguiram os passos de seus ancestrais prejudicando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sua missão e até tentaram matá-lo em várias ocasiões. Como consequência de

sua ingratidão, Allah, o Exaltado, os desonrou neste mundo e o que se segue no além será ainda mais severo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 61:

“E [lembra-te] de quando disseste: “Ó Moisés, nunca poderemos suportar um [tipo de] alimento. Então, clama ao teu Senhor para que nos faça sair da terra as suas ervas verdes, os seus pepinos, os seus alhos, as suas lentilhas e as suas cebolas.” [Moisés] disse: “Trocarias o que é melhor pelo que é menos? Entra em [qualquer] povoado e, de fato, terás o que pediste.” E eles foram cobertos de humilhação e pobreza e retornaram com ira de Allah [sobre eles]. Isso foi porque eles [repetidamente] desacreditaram nos sinais de Allah e mataram os profetas sem direito. Isso foi porque eles desobedeceram e estavam [habitualmente] transgredindo.”

Este versículo explica uma das razões pelas quais a nação muçulmana parece estar sofrendo de humilhação onde quer que esteja no mundo. Quando os muçulmanos adotaram a atitude dos filhos de Israel, tornando-se ingratos a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, Allah, o Exaltado, cobriu-os de humilhação. Superioridade e sucesso só serão concedidos a eles quando seguirem os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ao provar sua declaração verbal de crença por meio de ações, ao adotar gratidão a Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 139:

“Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

Para concluir, os muçulmanos devem evitar a humilhação adotando gratidão a Allah, o Exaltado, por meio de sua intenção, fala e ações, para que usem todas as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 62

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَالَّذِينَ هَادُوا وَالنَّصَارَى وَالصَّبِئِينَ مَنْ ءَامَنَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ
وَعَمِلَ صَالِحًا فَلَهُمْ أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٦٢﴾

“De fato, aqueles que creram e aqueles que eram judeus, cristãos ou sabeus [antes do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele)] - aqueles [dentre eles] que creram em Allah e no Último Dia e fizeram o que é justo - terão sua recompensa com seu Senhor, e não haverá medo sobre eles, nem eles se afligirão.”

Embora muitos tenham debatido sobre quem exatamente são os sabeus mencionados neste versículo, não é necessário mergulhar fundo nesta discussão, pois não aumenta a obediência sincera a Allah, o Exaltado, saber esta informação. É suficiente saber que eles eram um grupo de pessoas em uma fé particular que foram convidadas ao islamismo, a religião e o modo de vida corretos. Em uma nota geral, deve-se evitar pesquisar e discutir as coisas que não aumentam sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, como as coisas que serão questionadas no Dia do Julgamento. Se algo não for questionado no Dia do Julgamento, deve ser evitado pelo buscador do conhecimento.

Além disso, este versículo se refere àqueles que verdadeiramente creram em Allah, o Exaltado, e no Dia do Julgamento, preparando-se para ele de forma prática, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 62:

“ De fato, aqueles que creram e aqueles que eram judeus, cristãos ou sabeus [antes do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele)] - aqueles [entre eles] que creram em Allah e no Último Dia e fizeram o que é justo - terão sua recompensa com seu Senhor...”

Isto era verdade para estes grupos de pessoas que se comportavam desta maneira antes da vinda do último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e se aplica depois dele, contanto que estes grupos o aceitassem e a lei divina que ele trouxe. Este passo foi fácil para o povo do livro tomar, pois eles claramente reconheceram a veracidade do Islã, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam

com ele, e o Sagrado Alcorão foram discutidos nas escrituras divinas anteriores. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Mas, apesar desse convite à verdade, muitos dentre o povo do livro ainda rejeitaram o islamismo por amor à satisfação de seus desejos, que o islamismo moderaria, e por amor à manutenção das coisas mundanas que haviam obtido, como status social e liderança.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 62:

“ ...que creram em Deus e no Último Dia e praticaram o bem, terão sua recompensa junto ao seu Senhor...”

De modo geral, este versículo deixa claro que aquele que realmente acredita em Allah, o Exaltado, apoiará sua declaração verbal de fé com atos de obediência. E aquele que realmente acredita no Dia do Julgamento se preparará para ele de forma prática. Ambos envolvem usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos divinos. A partir disso, pode-se julgar o quanto ou pouco se acredita em Allah, o Exaltado e no Dia do Julgamento, avaliando o quanto se usa corretamente as bênçãos que se receberam. Quanto mais as usam corretamente, mais forte é sua fé em Allah, o Exaltado e no Dia do Julgamento, mas quanto menos as usam corretamente, mais fraca é sua fé em Allah, o Exaltado e no Dia do Julgamento, apesar do que podem alegar possuir uma fé forte.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 62:

“ De fato, aqueles que creram e aqueles que eram judeus, cristãos ou sabeus [antes do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele)] - aqueles [entre eles] que creram em Allah e no Último Dia e fizeram o que é justo - terão sua recompensa com seu Senhor...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não é mencionado ativamente para solidificar o fato de que a crença em Allah, o Exaltado, não é possível sem a crença em todos os Seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Isso ficou claro no capítulo 4 An Nisa, versículos 150-151:

“De fato, aqueles que descreem em Allah e Seus mensageiros e desejam discriminar entre Allah e Seus mensageiros e dizem: “Nós acreditamos em alguns e descremos em outros”, e desejam adotar um caminho intermediário. Esses são os descrentes, verdadeiramente. E Nós preparamos para os descrentes um castigo humilhante.”

Além disso, o versículo 62 indica essa verdade também, pois separa claramente os verdadeiros crentes de todas as outras religiões, apesar do fato de que o povo do livro, os judeus e os cristãos, acreditavam em Alá, o Exaltado, e no Dia do Julgamento. Isso mostra que ninguém pode ser considerado um crente até que aceite e siga o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Sagrado Alcorão. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 85:

“E quem desejar outra religião que não o islamismo, isso nunca lhe será aceito, e ele, na Outra Vida, estará entre os perdedores.”

De modo geral, não se deve, portanto, ser enganado a viver uma vida de acordo com seus desejos e acreditar que de alguma forma farão as pazes com Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Um estilo de vida não modelado no islamismo nunca será aceito por Allah, o Exaltado, independentemente da crença distorcida e francamente tola de alguém. Se Allah, o Exaltado, fosse perdoar a todos no Dia do Julgamento, apesar do fato de muitos O ignorarem completamente, isso tornaria a vida neste mundo sem sentido e indicaria que Allah, o Exaltado, é injusto, pois essas pessoas esperam que Ele trate aquele que O ignorou igualmente àquele que O obedeceu sinceramente. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam os que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 62:

“ De fato, aqueles que creram e aqueles que eram judeus, cristãos ou sabeus [antes do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele)] - aqueles [entre eles] que creram em Allah e no Último Dia e fizeram o que é justo - terão sua recompensa com seu Senhor...”

Este versículo intervém entre os versículos que discutem os filhos de Israel e seus repetidos atos de ingratidão a Allah, o Exaltado, para deixar claro

que a porta do arrependimento sincero e da reforma está sempre aberta para todos. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, deve-se sinceramente prometer evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. A reforma inclui aderir estritamente aos ensinamentos da lei final revelada à humanidade, a saber, o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantiria que alguém usasse as bênçãos que recebeu de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 62:

“De fato, aqueles que creram e aqueles que eram judeus, cristãos ou sabeus [antes do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele)] - aqueles [dentre eles] que creram em Allah e no Último Dia e fizeram o que é justo - terão sua recompensa com seu Senhor, e não haverá medo sobre eles, nem eles se afligirão.”

É importante notar que este versículo não significa que aquele que obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, usando a bênção que lhe foi concedida corretamente, não enfrentará nenhuma dificuldade neste mundo, pois este mundo é um lugar de testes e provas. Este versículo significa que sempre que eles enfrentam estresse e tristeza, nenhum deles os superará, de modo que se afogará em medo e tristeza. Em vez disso, eles superarão os períodos de estresse e tristeza que enfrentam e manterão sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles mantenham a paz de

espírito em todos os momentos, especialmente durante os momentos de dificuldade e estresse. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Seguir o código de conduta do Islã, mesmo que contradiga os desejos de alguém, é como seguir o conselho de um médico, que prescreve remédios amargos e um plano de dieta rigoroso para que seu paciente alcance boa saúde mental e física.

Por outro lado, aquele que abandona a obediência sincera de Allah, o Exaltado, e especialmente em relação aos muçulmanos, falha em apoiar sua declaração verbal de fé com boas ações, não receberá a proteção contra o medo ou a tristeza. Em vez disso, será superado por momentos de dificuldades, mesmo que tenha momentos de diversão e entretenimento entre eles. Como resultado, levará uma vida miserável e deprimida neste mundo e o que se segue no além será pior. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 63-64

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَكُمْ وَرَفَعْنَا فَوْقَكُمُ الطُّورَ خُذُوا مَا آتَيْنَاكُمْ بِقُوَّةٍ وَاذْكُرُوا مَا فِيهِ لَعَلَّكُمْ

تَتَّقُونَ ﴿٦٣﴾

ثُمَّ تَوَلَّيْتُمْ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ فَلَوْلَا فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ، لَكُنْتُمْ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿٦٤﴾

“E [lembrai-vos] de quando firmamos a vossa aliança, [ó Filhos de Israel, para cumprirdes a Torá] e erguemos sobre vós o monte, [dizendo]: 'Tomai com determinação o que vos demos e lembrai-vos do que há nele, para que, talvez, vos torneis justos.'”

Então vocês se afastaram depois disso. E se não fosse pelo favor de Allah sobre vocês e Sua misericórdia, vocês estariam entre os perdedores.”

Allah, o Exaltado, não obrigou os filhos de Israel a crerem Nele, mas apenas os instou a cumprir sua promessa a Ele depois que eles aceitaram a fé voluntariamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 63:

“E [lembrai-vos] de quando fizemos a vossa aliança, [ó Filhos de Israel, para cumprir a Torá] e levantamos sobre vós o monte...”

Como a fé em Allah, o Exaltado, é uma questão do coração espiritual, ninguém pode obrigar outro a crer em Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“Não haverá nenhuma compulsão na [aceitação da] religião...”

Isso por si só apaga a falsa noção de que o islamismo se espalhou pela espada. Uma espada pode subjugar o corpo de alguém, mas nunca pode subjugar o coração espiritual de alguém, que é a morada da fé em Alá, o Exaltado.

Elevar o monte sobre eles era um aviso para que não quebrassem sua promessa de obediência a Allah, o Exaltado, e era um meio de fortalecer sua fé ao testemunhar um evento tão grandioso. Este aviso e fortalecimento da fé tinha o objetivo de encorajá-los a aprender, entender e agir de acordo

com a Torá que lhes foi concedida. Isso garantiria que se comportassem de forma correta, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 63:

“E [lembrai-vos] de quando firmamos a vossa aliança, [ó Filhos de Israel, para cumprirdes a Torá] e erguemos sobre vós o monte, [dizendo]: 'Tomai com determinação o que vos demos e lembrai-vos do que há nele, para que, talvez, vos torneis justos.'”

Determinação e lembrar o que está na Torá significa se esforçar para aprender, entender e agir de acordo com os ensinamentos divinos dentro da Torá, e, portanto, se estende muito além de apenas recitá-los sem entender. Somente por meio desse método de compreensão e implementação dos ensinamentos divinos é que se alcançará a retidão. É importante notar que determinação não significa perfeição, pois Allah, o Exaltado, não exige nem espera perfeição das pessoas. Isso ficou claro nos ensinamentos islâmicos. Por exemplo, o versículo a seguir deixa claro que a perfeição não é possível, pois buscar o perdão de Allah, o Exaltado, foi aconselhado. Capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Determinação significa que a pessoa deve se esforçar sinceramente para entender e implementar os ensinamentos divinos, o que por sua vez garante que ela use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, e sempre que cometer pecados, se arrepender sinceramente e continuar viajando no caminho da obediência a Allah, o Exaltado. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, ela deve prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Além disso, determinação e lembrar o que está nele também se refere ao conceito importante de aderir estritamente aos ensinamentos divinos e evitar outras coisas, mesmo que sejam consideradas boas ações. A verdade é que quanto mais alguém age sobre coisas tiradas de outras fontes, menos agirá sobre os ensinamentos divinos. Ignorar esse conceito importante é a causa de muitas práticas e crenças culturais negativas que entram na fé de alguém. Por exemplo, basta observar casamentos muçulmanos para ver quantas tradições e práticas não muçulmanas foram adotadas por eles. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado no Sagrado Alcorão e em suas tradições será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Determinação e lembrar o que está nela também se refere à aplicação dos ensinamentos divinos em todas as situações que se enfrenta. Escolher quando agir de acordo com os ensinamentos divinos e quando ignorá-los de acordo com os desejos de alguém contradiz o comando neste versículo.

Não se deve tratar a fé como um casaco que se veste ou se tira de acordo com os desejos. Em vez disso, deve-se aderir aos ensinamentos divinos em todas as situações, seja adequado aos desejos ou não, pois isso garantirá o melhor resultado para eles em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Determinação e lembrar o que está nela também se refere à importância de estudar e agir de acordo com os ensinamentos divinos para que se obtenha certeza da fé. Uma fé forte garante que se adere firmemente à obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. Esta é a retidão mencionada no versículo 63. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 63:

"E [lembrai-vos] de quando firmamos a vossa aliança, [ó Filhos de Israel, para cumprirdes a Torá] e erguemos sobre vós o monte, [dizendo]: 'Tomai com determinação o que vos demos e lembrai-vos do que há nele, para que, talvez, vos torneis justos.'"

Este versículo também se aplica aos muçulmanos em relação ao Alcorão Sagrado. Recitar com uma voz bonita, mas sem entender seu significado e agir de acordo com ele, desafia o propósito do Alcorão Sagrado. O Alcorão Sagrado não é um livro de recitação, é um livro de orientação. A orientação só pode ser alcançada quando se aprende e se age de acordo com ele. Assim como um mapa só guiará alguém ao seu destino quando agir de acordo com ele, da mesma forma, o Alcorão Sagrado só levará alguém ao seu destino de paz de espírito e sucesso em ambos os mundos quando o entender e agir de acordo com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Cumprir o propósito do Alcorão Sagrado é a aliança que todo muçulmano fez com Alá, o Exaltado, quando eles aceitaram o Islã como sua fé, assim como cumprir o propósito da Torá, aprendendo e agindo sobre ela, foi a aliança feita com Alá, o Exaltado, pelos filhos de Israel. Mas se os muçulmanos seguirem os passos dos filhos de Israel, afastando-se do cumprimento de sua aliança de cumprir o propósito do Alcorão Sagrado, então eles não ganharão paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 63-64:

“E [lembrai-vos] de quando fizemos a vossa aliança, [ó Filhos de Israel, para cumprirdes a Torá] e levantamos sobre vós o monte, [dizendo]: "Tomai com determinação o que vos demos e lembrai-vos do que há nele, para que talvez vos torneis justos." Então, depois disto, vos afastastes...”

Deixar de cumprir o propósito do Alcorão Sagrado só fará com que alguém abuse das bênçãos que possui. Isso leva a dificuldades e estresse em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Mas enquanto uma pessoa estiver viva, a porta de segundas chances e reforma está sempre aberta, pois Allah, o Exaltado, não captura as pessoas imediatamente por sua desobediência. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 64:

“Então vocês se afastaram depois disso. E se não fosse pelo favor de Allah sobre vocês e Sua misericórdia, vocês estariam entre os perdedores.”

Mas é importante notar que essa porta de segundas chances e reforma não permanecerá aberta para sempre. Um muçulmano deve aproveitar essas oportunidades antes que seu tempo acabe, cumprindo sua aliança com Allah, o Exaltado, entendendo e agindo no Alcorão Sagrado e, por extensão, nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 16 An Nahl, versículo 61:

“E se Allāh impusesse culpa ao povo por suas transgressões, Ele não teria deixado sobre ela [isto é, a terra] nenhuma criatura, mas Ele os adia por um termo específico. E quando seu termo chegar, eles não ficarão para trás uma hora, nem os precederão.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 63-64:

“ E [lembrai-vos] de quando fizemos a vossa aliança, [ó Filhos de Israel, de cumprir a Torá] e levantamos sobre vós o monte, [dizendo]: "Tomai com determinação o que vos demos e lembrai-vos do que há nele, para que talvez vos torneis justos." Então, depois disto, vos afastastes. E se não fosse pelo favor de Allah sobre vós e pela Sua misericórdia, teríeis estado entre os perdedores.”

Esses versos também destacam a importância de entender a definição correta de sucesso e fracasso neste mundo. Allah, o Exaltado, deixa claro

que aprender e agir de acordo com os ensinamentos divinos, por meio dos quais alguém usa as bênçãos que recebeu de maneiras que agradam a Ele, garante o sucesso em ambos os mundos. Enquanto isso, ignorar a obediência de Allah, o Exaltado, só leva à perda em ambos os mundos. É preciso observar as pessoas ao seu redor e aquelas do passado para concluir o quão verdadeira é essa realidade. Aqueles com os luxos mais mundanos são frequentemente os que enfrentam mais estresse, ansiedade, depressão e tendências suicidas do que qualquer outra pessoa. O verdadeiro sucesso, portanto, não está nas coisas mundanas, como riqueza, família, fama e uma carreira chique, pois todas essas coisas só se tornarão uma fonte de estresse e miséria para seu portador se ele fizer mau uso das bênçãos que recebeu.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 63-64:

“E [lembrai-vos] de quando fizemos a vossa aliança, [ó Filhos de Israel, de cumprir a Torá] e levantamos sobre vós o monte, [dizendo]: “Tomai com determinação o que vos demos e lembrai-vos do que há nele, para que, talvez, vos torneis justos.” Então, depois disto, vos afastastes. E se não fosse pelo favor de Allah para convosco e pela Sua misericórdia, teríeis estado entre os perdedores.”

Allah, o Exaltado, lembrou ao povo do livro que vivia em Medina como seus ancestrais falharam em cumprir sua aliança com Ele. Ele os alertou para não seguirem seus passos ao falhar em entender e agir de acordo com os ensinamentos inalterados da Torá. Um aspecto disso era aceitar o Islã, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o

Sagrado Alcorão foram discutidos na Torá e na Bíblia. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Mas a grande maioria das pessoas do livro seguiram os passos de seus ancestrais e abandonaram o cumprimento de sua promessa de agir de acordo com os ensinamentos da Torá. Eles foram dominados por seu amor por realizar seus desejos usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que lhes agradassem. Como resultado, eles não puderam aceitar o Islã, pois isso os teria forçado a controlar seus desejos e usar as bênçãos que possuíam de maneiras que agradassem a Alá, o Exaltado. Eles também temiam perder o status social e a liderança que haviam adquirido ao interpretar mal intencionalmente os ensinamentos da Torá. Eles falharam em aproveitar as segundas chances oferecidas a eles e, como resultado, tornaram-se perdedores em ambos os mundos. Os muçulmanos devem evitar se comportar dessa maneira, pois reivindicar fé com as próprias palavras não é suficiente para salvá-los desse destino se eles falharem em

agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É preciso aceitar que controlar os desejos de acordo com os ensinamentos do islamismo será mais benéfico em ambos os mundos, assim como um paciente sábio segue rigorosamente os remédios amargos e o plano de dieta rigoroso recomendado pelo seu médico, sabendo que isso será melhor para sua saúde física e mental do que liberar seus desejos e ignorar os conselhos do médico.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 65-66

وَلَقَدْ عَلِمْتُمُ الَّذِينَ اعْتَدَوْا مِنْكُمْ فِي السَّبْتِ فَقُلْنَا لَهُمْ كُونُوا قِرَدَةً خَاسِئِينَ ﴿٦٥﴾

فَجَعَلْنَاهَا نَكَالًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيْهَا وَمَا خَلْفَهَا وَمَوْعِظَةً لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٦٦﴾

“E vós já sabíeis daqueles que, dentre vós, transgrediram o Sabbath, e lhes dissemos: Sede macacos, desprezados.”

E fizemos disso um castigo dissuasor para os presentes e para os que os sucederam, e uma lição para os que temem a Deus.”

A primeira parte do versículo 65 lembra a importância de agir com base no conhecimento que se possui. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 65:

“ E vós já sabíeis que entre vós houve quem transgredisse o sábado...”

O conhecimento não tem valor real até que seja atualizado. Isso é verdade tanto para o conhecimento mundano quanto para o religioso. No último caso, o Alcorão Sagrado criticou duramente aqueles que possuem conhecimento religioso, mas falham em agir de acordo com ele. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu de acordo com seu conhecimento) é como a atitude de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Conhecimento sem ação é semelhante àquele que possui um mapa para um destino seguro, mas falha em agir sobre ele para alcançar a segurança. É preciso implementar todos os estágios da busca de conhecimento para realmente se beneficiar dele em ambos os mundos. O primeiro estágio é adotar a intenção correta, que é ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para agradar a Allah, o Exaltado. Aqueles que buscam conhecimento religioso pela intenção incorreta foram avisados do Inferno em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253. O segundo estágio é ganhar conhecimento islâmico de uma fonte confiável. O estágio final é se esforçar para implementar esse conhecimento na fala, nas ações

e no comportamento geral de alguém para que use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Cumprir todos os três estágios leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 65:

"E vós já sabíeis que entre vós houve quem transgredisse o sábado ..."

Embora aqueles que transgrediram o Sabbath dos filhos de Israel fossem os ancestrais do povo do livro que viviam em Medina durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ainda assim Allah, o Exaltado, se referiu a eles como se fossem do mesmo grupo. Isso ocorre porque aquele que se comporta como um grupo específico é de fato deles, mesmo que pertençam a gerações diferentes. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. É por isso que é importante que os muçulmanos se esforcem sinceramente para seguir os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, para que sejam contados entre eles na outra vida. Mas se eles alegam amor por eles

verbalmente, mas seguem os passos dos hipócritas, que ignoraram o aprendizado e a ação no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então eles serão contados como um dos hipócritas. Alá, o Exaltado, estava alertando o povo do livro para não seguir os passos de seus ancestrais, caso contrário, seriam contados como um deles.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 65:

“E vós já sabíeis daqueles que, dentre vós, transgrediram o Sabbath, e lhes dissemos: Sede macacos, desprezados.”

A história daqueles que transgrediram o Sabbath é discutida em mais detalhes em outras partes do Alcorão Sagrado, e apenas brevemente mencionada nos principais versículos em discussão, pois o objetivo desses versículos é alertar o povo do livro e, por extensão, a comunidade muçulmana, para não desobedecer a Allah, o Exaltado, pois isso leva a problemas em ambos os mundos e à importância de aprender com as consequências das ações dos outros. Considerando que a principal lição discutida nos outros versículos que se referem aos violadores do Sabbath indica a importância de evitar desobedecer a Allah, o Exaltado, e a importância de comandar o bem e proibir o mal. Capítulo 7 Al A'raf, versículos 163-166:

“E pergunta-lhes sobre a cidade que ficava perto do mar - quando eles transgrediram [a questão do] sábado - quando seus peixes chegaram a eles abertamente no dia de sábado, e no dia em que não tinham sábado, eles não vieram a eles. Assim os provamos porque foram desafiadoramente desobedientes. E quando uma comunidade entre eles disse: "Por que você aconselha [ou adverte] um povo que Allah está [prestes] a destruir ou punir com um castigo severo?" eles [os conselheiros] disseram: "Para serem absolvidos diante de seu Senhor e talvez eles possam temê-Lo." E quando eles [isto é, aqueles aconselhados] esqueceram o que lhes foi lembrado, salvamos aqueles que proibiram o mal e agarramos aqueles que injustos, com um castigo miserável, porque estavam desafiadoramente desobedecendo. Então, quando eles foram insolentes sobre o que lhes foi proibido, dissemos a eles: "Sejam macacos, desprezados."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 65-66:

“E vós já sabíeis daqueles que, dentre vós, transgrediram o sábado, e lhes dissemos: Sede macacos, desprezados.” E fizemos disto um castigo dissuasor para os presentes e para os que os sucederam, e uma lição para os que temem a Deus.”

Esses versos alertam contra a transgressão dos limites estabelecidos por Allah, o Exaltado, pois isso leva a uma punição severa em ambos os mundos. De modo geral, na vida mundana, as coisas mundanas que alguém obteve por desobedecer a Allah, o Exaltado, se tornarão uma fonte de estresse e miséria para seu portador. Essas pessoas não entenderão por que enfrentam estresse, ansiedade e depressão, pois têm o mundo em suas

mãos e são capazes de realizar todos os seus desejos mundanos. Elas não conseguem entender que é Allah, o Exaltado, que controla o coração espiritual, a morada da paz de espírito e, portanto, somente Ele controla se alguém obtém paz de espírito ou não. Capítulo 53 An Najm, verso 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Como resultado, eles culparão as pessoas boas ao seu redor, como seus parentes e amigos, e romperão seus laços com eles. Isso só fará com que afundem ainda mais em problemas de saúde mental. Essa jornada sombria e difícil geralmente termina em suicídio. Mas o que se segue no além será pior. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Isso só pode ser evitado quando alguém se arrepende sinceramente e evita transgredir os limites de Allah, o Exaltado, e, em vez disso, se esforça para usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele,

de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Aqueles que transgrediram o Sabbath foram transformados em macacos, pois agiram como animais quando agiram completamente de acordo com seus desejos. Os muçulmanos devem temer que serão transformados espiritualmente em animais como uma punição de Allah, o Exaltado, se eles se comportarem da mesma maneira. Essa transformação só os faria afundar mais profundamente na realização de seus desejos e no mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, o que por sua vez leva ao estresse e às dificuldades em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 65-66:

“E vós já sabíeis daqueles que, dentre vós, transgrediram o sábado, e lhes dissemos: Sede macacos, desprezados.” E fizemos disto um castigo dissuasor para os presentes e para os que os sucederam, e uma lição para os que temem a Deus.”

Esses versículos também indicam a importância de evitar ser egocêntrico, por meio do qual alguém falha em aprender lições das coisas e pessoas ao seu redor e da história. Um muçulmano deve aprender a observar constantemente as consequências das ações dos outros, sejam essas pessoas conhecidas por ele ou não, sejam elas pertencentes à sua geração

ou não. Aprender com as consequências das ações dos outros é uma das maneiras mais importantes de aprender como alguém deve se comportar em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Por exemplo, quando alguém observa a pessoa que faz mau uso das bênçãos que recebeu e os problemas mentais e físicos que ela enfrenta constantemente, apesar de ter o mundo a seus pés, ficará claro para ela não seguir seus passos fazendo mau uso das bênçãos que recebeu. Enquanto isso, quando eles observam aqueles que usaram as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e como Allah, o Exaltado, lhes concedeu paz de espírito, apesar do fato de terem enfrentado dificuldades neste mundo, ficará claro para eles que devem seguir seus passos para alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos.

Além disso, observar outros que têm menos coisas mundanas também encoraja a pessoa a mostrar gratidão a Allah, o Exaltado. A gratidão envolve corrigir a intenção de alguém para que eles só ajam para agradar a Allah, o Exaltado. Agir por qualquer outra razão, como pessoas, leva à perda de recompensa. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. A gratidão com a língua é demonstrada falando o que é bom ou permanecendo em silêncio. E a gratidão com as ações de alguém é usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva a mais bênçãos e recompensas em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Observar outros que estão enfrentando dificuldades mais severas também encoraja a menosprezar as dificuldades que eles estão enfrentando. Isso ajudará a permanecer paciente. Paciência envolve evitar reclamar por meio de fala e ações e manter a obediência sincera a Allah, o Exaltado.

Observar o caminho escolhido pelos outros e as consequências de sua escolha também ajudará a evitar a adoção de uma atitude tola pela qual acreditam que podem escolher o mesmo caminho errado que os outros e ainda assim alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Quando alguém falha em observar os outros corretamente, eles traçarão seu curso na vida de acordo com seus desejos, mídia social, moda e cultura, mas isso só lhes causará miséria em ambos os mundos. Essa realidade é óbvia quando se observa as outras pessoas que fizeram a mesma escolha no passado e no presente. Mas, como indicado pelo final do versículo 66, somente aqueles que temem a Allah, o Exaltado, e as consequências de suas ações em ambos os mundos, prestarão atenção às lições que devem aprender observando os outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 66:

“E fizemos disso um castigo dissuasor para os presentes e para os que os sucederam, e uma lição para os que temem a Deus.”

Aquele que não teme a Allah, o Exaltado, e as consequências de suas ações, em vez disso, liberará seus desejos e fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. E assim como aqueles na história e nos tempos atuais que se comportam da mesma maneira enfrentam problemas, eles também enfrentarão.

O versículo 66 também sugere o fato de que o povo do livro, que sucedeu seus ancestrais que transgrediram o Sabbath, não temem a Allah, o Exaltado, como aqueles que O temem foram mencionados separadamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 66:

“E fizemos disso um castigo dissuasor para os presentes e para os que os sucederam, e uma lição para os que temem a Deus.”

A maioria das pessoas do livro que vivem em Medina não temeram Alá, o Exaltado, e as consequências de suas ações, pois rejeitaram o Islã, embora sua veracidade fosse clara para eles, pois reconheceram claramente o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Como resultado, o povo do livro enfrentou punição em ambos os mundos, assim como seus ancestrais. Os muçulmanos devem, portanto, evitar seguir seus passos e, em vez disso, aprender uma lição com as consequências de suas ações e, em vez disso, seguir os passos daqueles que temem a Allah, o Exaltado, como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, aderindo à obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 66:

“E fizemos disso um castigo dissuasor para os presentes e para os que os sucederam, e uma lição para os que temem a Deus.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 67-73

وَإِذْ قَالَ مُوسَىٰ لِقَوْمِهِ إِنَّ اللَّهَ يَأْمُرُكُمْ أَنْ تَذْبَحُوا بَقَرَةً قَالُوا أَنَتَّخِذُهَا هُزُؤًا قَالَ أَعُوذُ
بِاللَّهِ أَنْ أَكُونَ مِنَ الْجَاهِلِينَ ﴿٦٧﴾

قَالُوا ادْعُ لَنَا رَبَّكَ يُبَيِّنْ لَنَا مَا هِيَ قَالَ إِنَّهُ يَقُولُ إِنَّهَا بَقَرَةٌ لَا فَارِضٌ وَلَا بِكْرٌ عَوَانٌ بَيْنَ
ذَٰلِكَ فَافْعَلُوا مَا تُؤْمَرُونَ ﴿٦٨﴾

قَالُوا ادْعُ لَنَا رَبَّكَ يُبَيِّنْ لَنَا مَا لَوْثُهَا قَالَ إِنَّهُ يَقُولُ إِنَّهَا بَقَرَةٌ صَفَرَاءُ فَاقِعٌ
لَوْثُهَا تَسُرُّ النَّظِيرِينَ ﴿٦٩﴾

قَالُوا ادْعُ لَنَا رَبَّكَ يُبَيِّنْ لَنَا مَا هِيَ إِنَّ الْبَقَرَ تَشَبَهَ عَلَيْنَا وَإِنَّا إِن شَاءَ اللَّهُ لَمُهْتَدُونَ ﴿٧٠﴾

قَالَ إِنَّهُ يَقُولُ إِنَّهَا بَقَرَةٌ لَا ذَلُولٌ تُثِيرُ الْأَرْضَ وَلَا تَسْقِي الْحَرْثَ مُسَلَّمَةٌ لَا شِيَةَ فِيهَا قَالُوا
أَلَكُنْ جِئْتَ بِالْحَقِّ فَذَبَحُوهَا وَمَا كَادُوا يَفْعَلُونَ ﴿٧١﴾

وَإِذْ قَتَلْتُمْ نَفْسًا فَادَرَأْتُمُ فِيهَا وَاللَّهُ مُخْرِجٌ مِمَّا كُنْتُمْ تَكْنُتُونَ ﴿٧٢﴾

فَقُلْنَا أَضْرِبُوهُ بِبَعْضِهَا كَذَلِكَ يُحْيِي اللَّهُ الْمَوْتَى وَيُرِيكُمْ
آيَاتِهِ لَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٧٣﴾

"E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "De fato, Alá ordena que vocês matem uma vaca." Eles disseram: "Vocês nos ridicularizam?" Ele disse: "Eu busco refúgio em Alá para não estar entre os ignorantes."

*Eles disseram: "Invoque seu Senhor para nos esclarecer o que é."
[Moisés] disse: "[Alá] diz: 'É uma vaca que não é nem velha nem virgem, mas mediana entre isso, então faça o que lhe for ordenado.'"*

*Eles disseram: "Invoque seu Senhor para nos mostrar qual é a cor dela."
Ele disse: "Ele diz: 'É uma vaca amarela, de cor brilhante - agradável aos observadores.'"*

Eles disseram: "Invoca teu Senhor para que nos esclareça o que é. De fato, [todas] as vacas nos parecem iguais. E de fato, se Alá quiser, seremos guiados."

Ele disse: "Ele disse: 'É uma vaca que não foi treinada para arar a terra nem para irrigar o campo, uma vaca livre de falhas e sem nenhuma mancha.'" Eles disseram: "Agora você veio com a verdade." Então eles a mataram, mas mal conseguiram.

E [lembrem-se] de quando vocês mataram um homem e disputaram sobre isso, mas Deus revelou o que vocês estavam escondendo.

Então dissemos: "Fere-o [o homem morto] com uma parte [da vaca abatida]." Assim, Deus ressuscita os mortos e vos mostra os Seus sinais para que possais raciocinar."

O comando para abater uma vaca é explicado mais adiante, pois uma das principais lições ensinadas nesses versículos é a má atitude dos filhos de Israel em relação ao Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, e em relação ao comando de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 67-73:

“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "De fato, Allah ordena que vocês matem uma vaca."... E [lembre-se] quando vocês mataram um homem e disputaram sobre isso, mas Allah deveria revelar o que vocês estavam escondendo. Então, Nós dissemos: "Ataquem-no [o homem morto] com parte dela [a vaca abatida]." Assim Allah traz os mortos à vida..."

O Alcorão Sagrado não é um livro de histórias nem um livro de história que relata fatos e números. Em vez disso, ele apenas destaca certos aspectos da história para ensinar lições específicas. O Alcorão Sagrado também repete frequentemente a mesma história enquanto a explica de um ponto de vista diferente para ensinar lições específicas. Portanto, é preciso aceitar o estilo incomparável do Alcorão Sagrado e se concentrar no que foi discutido por Allah, o Exaltado, em vez de perguntar sobre coisas que não foram mencionadas, pois não são obrigados a aprender as lições específicas que precisam aprender.

Allah, o Exaltado, lembrou ao povo do livro que vivia em Medina durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, da falta de respeito demonstrada por seus ancestrais para com o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 67:

“E [lembra-se] quando Moisés disse ao seu povo: “De fato, Alá ordena que vocês matem uma vaca.” Eles disseram: “Vocês nos ridicularizam?”...”

O povo do livro estava se comportando de uma maneira pior em relação ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apesar de reconhecê-lo e ao Alcorão Sagrado por meio de suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Os muçulmanos devem, portanto, evitar se comportar da mesma maneira desrespeitando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos

estejam com ele. Isso ocorre quando alguém alega amor e respeito por ele através de sua fala, mas falha em demonstrá-lo em suas ações, aprendendo e agindo de acordo com suas tradições. É francamente absurdo alegar amar alguém sem conhecer sua vida, caráter e ensinamentos. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, provaram seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aprendendo e agindo de acordo com suas tradições e priorizando isso em vez de satisfazer seus próprios desejos. Aqueles que falham em demonstrar seu amor praticamente por ele dificilmente acabarão com ele na vida após a morte, pois o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que aconselha que alguém acabará na vida após a morte com aqueles que ama, se aplica àqueles que mostram seu amor na prática. Isso é óbvio quando se observa as antigas nações que verbalmente alegam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas é óbvio que eles não acabarão com eles, pois falharam em segui-los na prática.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 67:

“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: “De fato, Alá ordena que vocês matem uma vaca.” Eles disseram: “Vocês nos ridicularizam?”...”

Os filhos de Israel claramente não entenderam a sabedoria por trás do abate da vaca, mas como eles aceitaram Allah, o Exaltado, como seu Senhor e o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, eles deveriam ter respondido positivamente sem hesitação. Capítulo 24 An Nur, versículo 51:

“A única declaração dos [verdadeiros] crentes quando são chamados a Allah e Seu Mensageiro para julgar entre eles é que eles dizem: “Nós ouvimos e obedecemos.” E esses são os bem-sucedidos.”

De modo geral, um muçulmano não precisa entender a sabedoria por trás de cada decreto e comando de Allah, o Exaltado, pois confiar que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para as pessoas é uma parte essencial da fé. Se todas as sabedorias por trás dos decretos e comandos de Allah, o Exaltado, fossem manifestadas às pessoas, então a crença não seria tão valiosa, assim como a crença nos elementos invisíveis, como o Inferno e o Paraíso, não seria tão valiosa se uma pessoa visse essas coisas invisíveis. Um muçulmano deve estudar o Alcorão Sagrado e a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para entender firmemente que tudo o que Allah, o Exaltado, decreta e ordena é o melhor para as pessoas envolvidas, mesmo que as sabedorias por trás delas estejam ocultas delas. Deve-se também refletir sobre suas experiências de vida para entender essa realidade. Quantas vezes as pessoas desejaram algo apenas para aceitar mais tarde que era ruim para elas? Quantas vezes as pessoas não gostaram de algo apenas para aceitar mais tarde que era bom para elas? Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Como os filhos de Israel falharam em entender esta realidade, eles responderam de forma desrespeitosa ao comando de Allah, o Exaltado, dado na língua do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 67:

“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "De fato, Allah ordena que vocês matem uma vaca." Eles disseram: "Vocês nos ridicularizam?" Ele disse: "Eu busco refúgio em Allah para não estar entre os ignorantes."

O Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, deixou claro que fazer piadas que estejam conectadas aos comandos de Allah, o Exaltado, é uma atitude ignorante que deve ser evitada. Zombar ou brincar sobre qualquer coisa que esteja conectada a Allah, o Exaltado, pode até mesmo fazer com que alguém perca a fé. Capítulo 9 Em Tawbah, versículos 65-66:

“E se lhes perguntardes, certamente dirão: "Estávamos apenas conversando e brincando." Dize: "É de Allah e de Seus versículos e de Seu Mensageiro que zombais?" Não vos desculpeis; fostes descrentes [isto é, rejeitastes a fé] depois de terdes acreditado. Se perdoarmos uma facção de vós, castigaremos outra facção, porque eram criminosos.”

Mas é importante notar que ocasionalmente brincar sobre coisas não religiosas, por meio das quais se evita todos os tipos de pecados, é aceitável no Islã, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam

com ele, muito ocasionalmente brincava dessa maneira. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1990. Também é importante notar que brincar excessivamente de forma pecaminosa não significa que se deva adotar um humor triste e deprimido. Há uma grande diferença entre ser alegre com os outros e brincar excessivamente.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 67:

“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "De fato, Allah ordena que vocês matem uma vaca." Eles disseram: "Vocês nos ridicularizam?" Ele disse: "Eu busco refúgio em Allah para não estar entre os ignorantes."

Comportar-se ignorantemente na língua árabe também se refere àquele que perde o controle sobre suas emoções. Então a resposta do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, também indica a importância de controlar as emoções quando os outros estão se comportando mal com eles. Buscar refúgio em Allah, o Exaltado, é uma excelente maneira de conseguir isso. Isso também foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3282. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a pessoa raivosa a buscar refúgio em Allah, o Exaltado, do Diabo. De modo geral, deve-se adotar o silêncio sempre que se tornar emocional para evitar cometer pecados com suas palavras, pois as palavras às vezes podem ter consequências mais a longo prazo do que as ações. A pessoa emocional também deve adotar uma posição corporal inativa para evitar atacar fisicamente os outros. A pessoa em pé deve sentar-se e, se necessário, a sentada deve deitar-se. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4782. Também é uma boa ideia

para uma pessoa emocional se afastar da situação até que ela se acalme. Só então ela deve abordar e lidar com a situação de acordo com os ensinamentos do Islã.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 67-68:

“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: “De fato, Alá ordena que vocês matem uma vaca.” Eles disseram: “Vocês nos ridicularizam?” Ele disse: “Eu busco refúgio em Alá para não estar entre os ignorantes.” Eles disseram: “Invoquem seu Senhor para nos esclarecer o que é.”...”

Outro aspecto do desrespeito demonstrado pelos filhos de Israel para com o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, é que eles não pediram que ele esclarecesse o comando, como se suas palavras não fossem boas o suficiente para eles. Eles insistiram que ele deveria perguntar a Allah, o Exaltado, pela resposta. O Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, estava bem ciente de seu comportamento desrespeitoso e, portanto, os informou desde o início que foi Allah, o Exaltado, quem ordenou que eles matassem uma vaca, embora eles devessem ter aceitado esse comando sem hesitação, mesmo que viesse do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, diretamente. Além disso, eles nem mesmo se referiram a Allah, o Exaltado, como seu Senhor, em vez disso, eles se referiram a Ele como o Senhor do Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele. Essa atitude equivocada também pode ser adotada pelos muçulmanos quando eles deixam de aceitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como seu líder e superior cuja obediência é obrigatória em todas as circunstâncias. Algumas pessoas tolas tentaram reduzir o status

do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ignorando seus ensinamentos, embora a obediência sincera a ele tenha sido tornada obrigatória por Allah, o Exaltado, no Alcorão Sagrado. Allah, o Exaltado, sabe melhor qual Alcorão Sagrado essas pessoas equivocadas estudaram para adotar uma crença tão tola. O Alcorão Sagrado revelado por Allah, o Exaltado, faz da obediência do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sob todas as circunstâncias, um pilar de fé. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: Se amais a Deus, segui-me, e Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

“...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos...”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Allah...”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 65:

“Mas não, pelo teu Senhor, eles não crerão [verdadeiramente] até que te façam julgar sobre aquilo sobre o qual eles disputam entre si e então não encontrem dentro de si nenhum desconforto com o que julgaste e se submetam em [plena e voluntária] submissão.”

Esses são apenas alguns exemplos entre inúmeros outros que indicam a importância de obedecer sinceramente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todas as situações.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 67-68:

“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "De fato, Alá ordena que vocês matem uma vaca." Eles disseram: "Vocês nos ridicularizam?" Ele disse: "Eu busco refúgio em Alá para não estar entre os ignorantes." Eles disseram: "Invoque seu Senhor para nos esclarecer o que é." [Moisés] disse: "[Alá] diz: 'É uma vaca que não é velha nem virgem, mas mediana entre isso, então faça o que lhe for ordenado.'”

Após esclarecer o assunto para eles, o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, indicou a eles a importância de implementar o comando de Allah, o Exaltado, em vez de adotar a atitude enganosa pela qual alguém pergunta e pesquisa sobre informações irrelevantes que apenas os distraem da obediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve apenas indagar e pesquisar o conhecimento religioso que os ajudará a aumentar sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Ele, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essas são as coisas que serão questionadas no Dia do Julgamento, portanto, deve-se concentrar em indagar e pesquisar apenas esse conhecimento. Mergulhar em conhecimento religioso irrelevante apenas distrai alguém de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e desnecessariamente preocupa seus recursos. A atitude corretamente guiada foi aconselhada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 3257. Foi essa atitude corretamente guiada que o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, estava aconselhando sua nação a adotar, mas eles falharam em entender e adotar. Em vez disso, eles continuaram a fazer perguntas irrelevantes que só tornaram suas vidas mais difíceis. O comando inicial era abater qualquer vaca, mas como eles persistiram em fazer perguntas irrelevantes, o comando se tornou mais específico e, portanto, mais difícil de implementar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 68-71:

“Eles disseram: "Invoca o teu Senhor para nos esclarecer o que é." [Moisés] disse: "[Alá] diz: 'É uma vaca que não é velha nem virgem, mas mediana entre isso, então faça o que te for ordenado.'" Eles disseram: "Invoca o teu Senhor para nos mostrar qual é a cor dela." Ele disse: "Ele diz: 'É uma vaca amarela, de cor brilhante - agradável aos observadores.'" Eles disseram: "Invoca o teu Senhor para nos esclarecer o que é. Na verdade, [todas] as vacas parecem iguais para nós. E na verdade nós, se Alá quiser, seremos guiados." Ele disse: "Ele diz: 'É uma vaca não treinada para arar a terra nem

para irrigar o campo, uma livre de falhas e sem nenhuma mancha sobre ela." Eles disseram: "Agora você veio com a verdade." Então eles a mataram, mas eles dificilmente conseguiram fazer isso."

Embora os filhos de Israel tenham demonstrado externamente o desejo de serem corretamente guiados por Allah, o Exaltado, ainda assim, como eles falharam em obedecê-Lo sinceramente e ao Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, eles adotaram pensamentos positivos em vez de esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado. A esperança na misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, está sempre ligada à Sua obediência. Ou seja, aquele que se esforça para obedecer a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é aquele que pode esperar pela misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, mesmo que ocasionalmente cometa pecados. Considerando que, persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, e acreditar que Ele concederá misericórdia e perdão é apenas um pensamento positivo. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

Além disso, é importante notar que os filhos de Israel foram ordenados a sacrificar a mesma coisa que eles adoravam anteriormente, ou seja, um bezerro de ouro. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 51:

"E [lembra-te] de quando marcamos um encontro com Moisés por quarenta noites. Então, levastes [para adoração] o bezerro após ele [isto é, sua partida], enquanto fostes injustos."

Uma das sabedorias por trás desse comando era ensiná-los a importância de sacrificar seus desejos pelo prazer e obediência de Allah, o Exaltado, pois a causa de adorarem o bezerro de ouro era o desejo de levar uma vida em que fossem livres para satisfazer todos os seus desejos mundanos sem restrições. O bezerro de ouro sem vida não poderia dar a eles um código de conduta, portanto, eles simplesmente fabricariam um que se adequasse aos seus desejos. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 148:

“E o povo de Moisés fez, depois [de sua partida], de seus ornamentos um bezerro - uma imagem com um som de mugido. Eles não viram que ele não podia falar com eles nem guiá-los para um caminho? Eles o tomaram [para adoração], e eles eram malfeitores.”

Portanto, abater a vaca foi uma lição que indica a importância de priorizar a obediência sincera de Allah, o Exaltado, sobre os desejos de alguém. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, em vez de maneiras que agradam a si mesmo ou a outras pessoas, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 68-71:

“Eles disseram: 'Invoca o teu Senhor para nos esclarecer o que é.' [Moisés] disse: '[Alá] diz: 'É uma vaca que não é velha nem virgem, mas mediana entre isso, então faça o que te for ordenado.'” Eles disseram: "Invoca o teu Senhor para nos mostrar qual é a cor dela." Ele disse: "Ele diz: 'É uma vaca amarela, de cor brilhante - agradável aos observadores.'” Eles disseram: "Invoca o teu Senhor para nos esclarecer o que é. Na verdade, [todas] as vacas parecem iguais para nós. E na verdade nós, se Alá quiser, seremos guiados.” Ele disse: "Ele diz: 'É uma vaca não treinada para arar a terra nem para irrigar o campo, uma livre de falhas e sem nenhuma mancha sobre ela.'” Eles disseram: "Agora você veio com a verdade." Então eles a mataram, mas eles dificilmente conseguiram fazer isso.”

Este incidente também indica a importância de aderir estritamente aos ensinamentos e comandos divinos em vez de traçar seu próprio curso, pois a última atitude só leva a problemas. Os muçulmanos devem aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar outras coisas, mesmo que pareçam ser boas ações. O fato é que quanto mais alguém age em outras coisas, menos agirá nas duas fontes de orientação. Agir em outras coisas é a principal causa de práticas alienígenas entrando na vida dos muçulmanos, práticas tiradas de outras religiões. Essas práticas geralmente recebem prioridade sobre agir nas duas fontes de orientação, o que, por sua vez, só leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 72:

“E [lembre-se] de quando vocês mataram um homem e disputaram sobre isso, mas Allah estava trazendo à tona o que vocês estavam escondendo.”

Allah, o Exaltado, resolveu o assassinato de um homem para os filhos de Israel, a fim de lembrá-los de que todos serão responsabilizados por suas ações, mesmo que seja uma ação oculta, escondida de outras pessoas. Portanto, é preciso avaliar constantemente sua intenção, fala e ações, a fim de garantir que estejam corretos, pois nada permanecerá oculto no Dia do Julgamento. Aquele que julga e retifica seu comportamento neste mundo descobrirá que seu julgamento final será fácil. Mas aquele que não fizer isso descobrirá que sua intenção, fala e ações os levarão à destruição. Capítulo 101 Al Qari'ah, versículos 6-11:

“Então, quanto àquele cujas escamas são pesadas [com boas ações]. Ele estará em uma vida agradável. Mas quanto àquele cujas escamas são leves. Seu refúgio será um abismo. E o que pode fazer você saber o que é isso? É um Fogo, intensamente quente.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 72:

“E [lembre-se] de quando vocês mataram um homem e disputaram sobre isso, mas Allah estava trazendo à tona o que vocês estavam escondendo.”

Assim como Allah, o Exaltado, esclareceu a verdade para eles e refutou as falsas acusações de assassinato que eles lançaram uns aos outros, é preciso entender que desculpas e culpar os outros nunca serão aceitas por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Na verdade, Allah, o Exaltado, cita a maior fonte de desorientação das pessoas, o Diabo, quando ele se dirige às pessoas que tentam escapar enfrentando as consequências de suas ações culpando-o. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 22:

“E Satanás dirá quando o assunto estiver concluído: "De fato, Allah havia prometido a vocês a promessa da verdade. E eu prometi a vocês, mas eu os traí. Mas eu não tinha autoridade sobre vocês, exceto que eu os convidei, e vocês responderam a mim. Então, não me culpem; mas culpem a si mesmos...”

Se Allah, o Exaltado, deixou claro que ninguém escapará de enfrentar as consequências de suas ações culpando o Diabo, então como Ele aceitará quaisquer outras desculpas? Cada pessoa deve, portanto, assumir a responsabilidade por sua intenção, fala e ações em todos os momentos para que as retifiquem antes de chegar ao Dia do Juízo, quando retificá-las não será possível.

Ao resolver o assassinato do homem, Allah, o Exaltado, mostrou aos filhos de Israel outro milagre claro. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 72-73:

“ E [lembrem-se] de quando vocês mataram um homem e disputaram sobre isso, mas Allah estava para trazer à tona o que vocês estavam escondendo. Então Nós dissemos: "Ataquem-no [ou seja, o homem morto] com parte dela [a vaca abatida]." Assim Allah traz os mortos à vida, e Ele mostra a vocês Seus sinais para que vocês possam raciocinar.”

Apesar de testemunhar tantos milagres claros, muitos dos filhos de Israel ainda possuíam fé fraca. Alá, o Exaltado, mostrou-lhes outro milagre para que, ao testemunhá-lo, pudessem adotar uma fé forte. É vital adotar uma fé forte, pois ela encoraja a pessoa a obedecer sinceramente a Alá, o Exaltado, em todos os momentos, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Nesta era, a fé forte é adotada por meio do aprendizado e da ação no conhecimento islâmico. Quando se observa as diferentes provas explicadas ali da veracidade do Islã e como as promessas de Alá, o Exaltado, sempre foram cumpridas ao longo dos tempos, a fé de um muçulmano se fortalecerá.

Além disso, é incrível como Allah, o Exaltado, deu vida a uma pessoa morta através de um pedaço de carne morta. Da mesma forma que Allah, o Exaltado, criou as pessoas do nada, trazê-las de volta depois que morreram e se transformaram em pó e ossos é uma tarefa mais fácil. Acreditar no contrário é simplesmente ilógico.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 73:

“...e Ele vos mostra os Seus sinais para que possais raciocinar.”

Em termos gerais, isso indica a importância de ser observador na vida. É preciso observar a própria vida, a vida dos outros e o universo de uma forma que permita aprender lições com eles para que aumentem sua obediência a Allah, o Exaltado. Por exemplo, quando se observa aqueles que abusam das bênçãos que lhes foram concedidas e como eles enfrentam inúmeros problemas mentais, como ansiedade, estresse, depressão, abuso de substâncias e tendências suicidas, apesar de terem o mundo a seus pés, eles devem concluir que a paz de espírito reside apenas em usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Deve-se observar os Céus e a Terra e apreciar os sinais colocados dentro deles que indicam claramente a realidade da ressurreição no Dia do Julgamento. Por exemplo, quando alguém observa o dia e a noite, verá claramente como Allah, o Exaltado, dá vida através da luz solar à Terra

depois que ela experimenta um estado semelhante à morte durante a noite. Allah, o Exaltado, dá vida à terra morta através da chuva e vida a uma semente morta que é plantada na Terra. Capítulo 41 Fussilat, versículo 39:

“E dos Seus sinais está que vês a terra quieta, mas quando enviamos chuva sobre ela, ela treme e cresce. Em verdade, Aquele que lhe deu vida é o Doador da Vida aos mortos. Em verdade, Ele é competente sobre todas as coisas.”

O ciclo sono-vigília é uma ressurreição menor que ocorre todos os dias. O sono é irmão da morte, pois perdemos os sentidos durante o sono, assim como os perdemos pela morte. Aqueles a quem é concedida a vida recebem permissão de Allah, o Exaltado, para acordar. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 42:

“Allāh toma as almas no momento de sua morte, e aquelas que não morrem [Ele toma] durante seu sono. Então Ele guarda aquelas para as quais Ele decretou a morte e libera as outras por um termo especificado. De fato, nisso há sinais para um povo que dá atenção.”

Quando se observa as diferentes estações ao longo do ano e seus efeitos nas colheitas, plantas e árvores, isso indica claramente a realidade da ressurreição. Durante o inverno, as árvores perdem suas folhas e parecem mortas, mas durante outras estações, elas ganham vida novamente.

Um muçulmano deve, portanto, adotar uma mentalidade observadora pela qual eles aprendem com os sinais colocados em suas vidas, nas vidas dos outros e no mundo, a fim de fortalecer sua fé em Allah, o Exaltado. Isso, por sua vez, os encorajará a aumentar sua obediência sincera a Ele, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 73:

“...Assim, Deus ressuscita os mortos e vos mostra os Seus sinais para que possais raciocinar.”

E capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 74

ثُمَّ قَسَتْ قُلُوبُكُمْ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ فَهِيَ كَالْحِجَارَةِ أَوْ أَشَدُّ قَسْوَةً وَإِنَّ مِنَ الْحِجَارَةِ لَمَا يَتَفَجَّرُ مِنْهُ الْأَنْهَارُ وَإِنَّ مِنْهَا لَمَا يَشْقُقُ فَيَخْرُجُ مِنْهُ الْمَاءُ وَإِنَّ مِنْهَا لَمَا يَهْبِطُ مِنْ خَشْيَةِ اللَّهِ وَمَا اللَّهُ بِغَفِلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٧٤﴾

“Então, depois disso, os vossos corações endureceram-se, sendo como pedras ou ainda mais duros. Pois, de fato, há pedras das quais brotam rios, e há algumas delas que se rebentam e saem águas, e há algumas delas que caem por temor a Allah. E Allah não está alheio ao que fazeis.”

As passagens anteriores observaram alguns dos milagres mostrados aos filhos de Israel para fortalecer sua fé, o que por sua vez deveria tê-los encorajado a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Isso envolveu usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Mas os corações dos filhos de Israel estavam intoxicados com a realização de seus desejos mundanos, o que foi claramente demonstrado quando eles adoraram uma estátua sem vida, sabendo que ela não poderia comandá-los a viver por um código de conduta específico, o que lhes permitiria moldar esse código de conduta de acordo com seus desejos. Como resultado, seus corações espirituais endureceram em relação à obediência de Allah, o Exaltado, o que por sua vez os levou a persistir em Sua desobediência. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3334, que quando alguém comete um pecado, uma mancha negra é gravada em seu coração espiritual. Quanto mais eles pecam, mais seu coração espiritual fica cercado pela escuridão. Essa escuridão impede que alguém se beneficie da luz da orientação encontrada nos ensinamentos divinos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 74:

“ Então, depois disto, os vossos corações endureceram-se, sendo como pedras, ou até mais duros...”

Deve-se evitar adotar um coração espiritual endurecido aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles adotem as características positivas discutidas nele, como generosidade, paciência e gratidão, e evitem as características negativas discutidas nele também, como ganância, ciúme e orgulho. Quando alguém adota boas características e evita características negativas, seu coração espiritual se

tornará suave e puro. Essa pureza então se manifestará externamente em sua fala e ações. Ou seja, sua fala e ações estarão enraizadas na bondade. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 52. Um coração espiritual puro garantirá que alguém use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que segue os passos dos filhos de Israel ao deixar de adotar as boas características discutidas nos ensinamentos divinos e, em vez disso, adota as negativas, descobrirá que seu coração espiritual se torna duro e impuro. Essa dureza e impureza serão então refletidas em sua fala e ações. Isso fará com que eles usem mal as bênçãos que receberam, o que, por sua vez, leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

A diferença entre o coração espiritual puro e impuro e suas consequências também foi indicada no capítulo 6 Al An'am, versículo 125:

“Então, quem quer que Allah queira guiar, Ele expande seu peito para [conter] o Islã; e quem quer que Ele queira desviar, Ele torna seu peito apertado e constricto como se estivesse subindo ao céu. Assim, Allah coloca contaminação sobre aqueles que não creem.”

Aquele que se esforça ativamente para purificar seu coração espiritual será corretamente guiado, mas aquele que ignora a purificação de seu coração espiritual será abandonado no caminho equivocado que escolheu.

Allah, o Exaltado, então descreve alguns tipos diferentes de corações espirituais que as pessoas podem adotar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 74:

“ Então, depois disto, os vossos corações endureceram-se, sendo como pedras ou ainda mais duros. Pois, de fato, há pedras das quais brotam rios...”

Assim como rios podem emergir de pedras, da mesma forma, o coração espiritual purificado leva ao fluxo de boas palavras e ações. Este coração espiritual beneficia seu portador e outros em assuntos religiosos e mundanos. A água que jorra deste coração espiritual também pode estar se referindo ao conhecimento divino, que desce do céu, assim como a água da chuva desce do céu. Isso significaria que este coração espiritual aprende, age e compartilha conhecimento divino, para que possa ser observado em sua fala e ações e na fala e ações dos outros. Isso garantiria que todos eles usassem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, como indicado anteriormente, a raiz de um coração espiritual é ganhar e agir com base no conhecimento divino.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 74:

“ Então, depois disto, os vossos corações endureceram-se, sendo como pedras ou ainda mais duros... e há alguns deles que se fendem e saem águas...”

Este tipo de coração espiritual é semelhante ao anterior, mas a diferença é que este não beneficia os outros tanto quanto o primeiro tipo de coração espiritual. Por exemplo, eles podem aprender e agir com base no conhecimento divino, mas não podem ensiná-lo ativamente aos outros. E aquele que possui este coração espiritual se esforça menos em aprender e

agir com base no conhecimento divino, mas o pouco que eles sabem e aprendem, eles sinceramente se esforçam para implementá-lo em sua vida, o que os beneficia e aos outros de acordo com seus esforços. Se alguém persistir nessa atitude, espera-se que eventualmente adote o primeiro tipo de coração espiritual, que está imerso em aprender, agir e compartilhar o conhecimento divino, para que usem todas as bênçãos que possuem de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, e incentivem os outros a fazerem o mesmo. Este é o único caminho que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 74:

"Então, depois disto, os vossos corações endureceram-se, sendo como pedras ou ainda mais duros... e há alguns deles que caem por temor a Deus..."

O portador do tipo final de coração espiritual não necessariamente se esforça em aprender e agir com base no conhecimento divino, mas se esforça para cumprir as obrigações mínimas e evitar as principais proibições

do Islã. Aderir a isso é o padrão mínimo para todo muçulmano, pois aquele que falha em fazer isso não teme a Allah, o Exaltado, de forma alguma. Isso foi indicado no versículo 74. Aquele que não adere ao padrão mínimo é aquele que afirma ter fé com suas palavras, mas falha em apoiá-la por meio de ações. Teme-se que aquele que se comporta dessa maneira possa muito bem deixar este mundo sem sua fé, o que é a maior perda. Isso pode ocorrer porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida por atos de obediência, as ações mínimas incluem cumprir as obrigações e evitar as proibições. Se alguém falha em nutrir sua fé, então ela pode muito bem morrer, assim como uma planta morre quando não obtém nutrição, como luz solar e água. Portanto, é preciso aderir ao padrão mínimo em todos os momentos, mas se esforçar para aprender e agir de acordo com os ensinamentos divinos para que purifiquem seu coração espiritual, passo a passo, adotando as características positivas discutidas neles e evitando as características negativas discutidas neles. Essa progressão gradual garantirá que eles eventualmente adotem o tipo mais elevado de coração espiritual. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 74:

“Então, depois disso, os vossos corações endureceram-se, sendo como pedras ou até mais duros. Pois, de fato, há pedras das quais brotam rios, e há algumas delas que se rebentam e saem águas, e há algumas delas que caem por temor a Allah...”

Os corações espirituais corretamente guiados foram explicados por Allah, o Exaltado, portanto, nenhum muçulmano tem qualquer desculpa para evitar se esforçar para purificar seus corações espirituais.

Como a pureza do coração espiritual de alguém é, em grande parte, oculta, como a intenção de alguém, Allah, o Exaltado, termina o versículo lembrando às pessoas que Ele está totalmente ciente dos aspectos ocultos do coração espiritual de alguém, como sua intenção e os aspectos manifestos, como os efeitos externos do coração espiritual de alguém em sua fala e ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 74:

“...E Deus não está alheio ao que fazeis.”

Portanto, deve-se almejar obter um coração espiritual purificado, corrigindo sua intenção oculta, para que eles ajam apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal disso é que eles não exigem nem esperam nenhuma retribuição ou gratidão dos outros. Eles devem purificar sua fala falando bem ou permanecendo em silêncio. E eles devem purificar suas ações usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos divinos. A raiz de tudo isso é adotar um coração espiritual purificado aprendendo e agindo com base no conhecimento divino para que eles adotem as características positivas discutidas nele, como paciência e gratidão, e evitem as características negativas discutidas nele, como orgulho e ciúme. Esta é uma das razões pelas quais é obrigatório para todo muçulmano obter conhecimento islâmico de acordo com o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224. Isso então deixa claro que a ignorância é uma das raízes de um coração espiritual endurecido e, portanto, deve ser evitada. Nesta era digital, em que o conhecimento islâmico é facilmente acessível, não resta outra escolha a não ser utilizar seus recursos para obter e agir com base no conhecimento islâmico.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 75-77

﴿ أَفَنظَمُونَ أَنْ يُؤْمِنُوا بِالْكِتَابِ وَقَدْ كَانُوا مِنْهُمْ أَفْرَاقًا مِمَّنْ يَنْتَحِزُونَ كَلِمَ اللَّهِ ثُمَّ يَحْرَفُونَهُ مِنْ بَعْدِ مَا عَقَلُوهُ وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴾ ٧٥

وَإِذَا لَقُوا الَّذِينَ آمَنُوا قَالُوا آمَنَّا وَإِذَا خَلَا بِعَضُدُهُمْ إِلَى بَعْضٍ قَالُوا أَتُحَدِّثُونَهُمْ بِمَا فَتَحَ اللَّهُ عَلَيْكُمْ لِيُحَاجُّوكُمْ بِهِ عِنْدَ رَبِّكُمْ أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴾ ٧٦

أَوَلَا يَعْلَمُونَ أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا يُسِرُّونَ وَمَا يُعْلِنُونَ ﴾ ٧٧

“Cobiçais [a esperança, ó crentes], que eles [os adeptos do livro] creiam em vós, enquanto uma parte deles [seus estudiosos] costumava ouvir as palavras de Deus e depois distorcê-las [a Torá], depois de as terem compreendido, enquanto eram sábios?

E quando eles [os hipócritas do povo do livro] encontram aqueles que creem, eles dizem: "Nós cremos"; mas quando estão a sós, eles dizem: "Você fala com eles sobre o que Allah revelou a você para que eles possam discutir com você sobre isso diante de seu Senhor? Então você não raciocinará?"

Mas eles não sabem que Deus sabe o que eles ocultam e o que eles declaram?"

Depois de enfrentar a severa perseguição e oposição dos não muçulmanos de Meca, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, acreditavam fortemente que o povo do livro que vivia em Medina aceitaria prontamente o Islã, pois eram um povo que seguia as escrituras e leis divinas anteriores. Esta foi uma das fortes razões para migrar para Medina em primeiro lugar. A atitude do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mostra a grande sinceridade que possuíam para com os outros, pois sempre desejavam para os outros o que amavam para si mesmos. Assim como amavam ser corretamente guiados pelo Islã, eles também desejavam isso para os outros. É importante que os muçulmanos adotem essa atitude, pois a sinceridade para com os outros é um aspecto importante do Islã, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 196. Isso é melhor alcançado quando alguém trata os outros da maneira que deseja ser tratado pelos outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 75:

“Cobiçais [a esperança, ó crentes], que eles [os adeptos do livro] creiam em vós, enquanto uma parte deles [seus estudiosos] costumava ouvir as palavras de Deus e depois distorcê-las [a Torá], depois de as terem compreendido, enquanto eram sábios?”

Por amor à manutenção do que obtiveram, como riqueza e status social, ao interpretar mal intencionalmente seus ensinamentos divinos, a vasta maioria do povo do livro rejeitou e se opôs ao islamismo. Seu modo de vida permitiu que eles cumprissem todos os seus desejos mundanos, mantendo uma aparência de retidão. Mas como o islamismo desafiou seus desejos e defendeu o controle deles de acordo com o prazer de Allah, o Exaltado, eles rejeitaram o islamismo apesar de reconhecerem sua veracidade, pois o

Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Sagrado Alcorão foram discutidos em suas escrituras divinas, algo que eles intencionalmente interpretaram mal e esconderam do público. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

O versículo 75 também deixa claro que as pessoas do livro não eram consideradas crentes por Allah, o Exaltado, apesar de sua reivindicação de fé. Isso indica a importância de apoiar a declaração verbal de fé com ações enraizadas nos ensinamentos islâmicos. Afirmações verbais sem ações têm muito pouco valor no Islã. Aquele que verbalmente afirma crença sem apoiá-la com ações é tão tolo quanto o aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor enquanto afirma que o conhecimento está em sua mente e, portanto, não precisa escrever o conhecimento respondendo às questões da prova. Da mesma forma que esse aluno falharia, também falhará a pessoa que afirma possuir crença no Islã em seu coração espiritual, mas falha em apoiar essa afirmação com ações. Embora Allah, o

Exaltado, saiba o que está no coração espiritual de alguém, no entanto, Ele ordenou a atualização da fé. Ele deixou claro que a recompensa será concedida às pessoas que acreditam e apoiam isso com ações. Por exemplo, capítulo 16 An Nahl, versículo 32:

“Aqueles que os anjos levarem na morte, [sendo] bons e puros; [os anjos] dirão: “A paz esteja com vocês. Entrem no Paraíso pelo que vocês costumavam fazer.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 75:

“Cobiçais [a esperança, ó crentes], que eles [os adeptos do livro] creiam em vós, enquanto uma parte deles [seus estudiosos] costumava ouvir as palavras de Deus e depois distorcê-las [a Torá], depois de as terem compreendido, enquanto eram sábios?”

Apesar desse comportamento da maioria das pessoas do livro, Allah, o Exaltado, deixou claro que nem todos eles se comportaram dessa maneira. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 75:

“Cobiçais [a esperança, ó crentes], que eles [os adeptos do livro] creiam em vós, enquanto uma parte deles [seus estudiosos] costumava ouvir as

palavras de Deus e depois distorcê-las [a Torá], depois de as terem compreendido, enquanto eram sábios?”

Os poucos que não se comportaram dessa maneira, como Abdullah Bin Salaam, que Allah esteja satisfeito com ele, aceitaram prontamente o Islã quando o apresentaram, pois aderiram sinceramente aos ensinamentos da Torá, que pregavam a vinda do Islã.

Em termos gerais, isso indica a importância de não julgar um grupo de pessoas com base nas ações de alguns. Infelizmente, essa atitude é frequentemente ignorada pelos muçulmanos que jogam um grupo inteiro de pessoas, como um povo de um país específico, em um balde, apenas porque um grupo deles se comporta de forma maligna. Isso é surpreendente, pois é assim que os muçulmanos sempre foram tratados pela mídia, já que toda a nação muçulmana é agrupada com a minoria de muçulmanos equivocados que prejudicam pessoas inocentes. Como os muçulmanos experimentaram as consequências negativas dessa atitude, eles deveriam estar ainda mais ansiosos para evitar tratar os outros dessa maneira.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 75:

“Cobiçais [a esperança, ó crentes], que eles [os adeptos do livro] creiam em vós, enquanto uma parte deles [seus estudiosos] costumava ouvir as

palavras de Deus e depois distorcê-las [a Torá], depois de as terem compreendido, enquanto eram sábios?”

Este versículo também adverte os muçulmanos a não se comportarem dessa maneira em relação ao conhecimento islâmico. Eles não devem aprender intencionalmente e interpretá-lo mal para atender aos seus próprios desejos. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou aqueles que buscam o conhecimento islâmico com a intenção errada, como se exibir, com o Inferno em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253. Portanto, deve-se garantir que eles busquem e ajam apenas com base no conhecimento islâmico para agradar a Allah, o Exaltado, e evitar o uso indevido desse conhecimento para obter coisas mundanas, como status social e riqueza. O versículo 76 também deixa claro que derivar involuntariamente a resposta errada dos ensinamentos religiosos não é considerado um pecado, embora uma pessoa deva tentar o máximo para evitar isso.

Allah, o Exaltado, então destaca a atitude de duas caras dos hipócritas do povo do livro e como eles compartilhariam seus ensinamentos com os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a fim de convencê-los de que estavam todos do mesmo lado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 76:

“E quando eles [os hipócritas do povo do livro] encontram os que creem, eles dizem: "Nós cremos"; mas quando estão a sós, eles dizem: "Vocês falam com eles sobre o que Deus revelou a vocês para que eles possam discutir com vocês sobre isso diante de seu Senhor? Então, vocês não raciocinarão?"”

Uma atitude de duas caras deve sempre ser evitada, pois uma pessoa pode agradar a diferentes grupos de pessoas por sua atitude por um tempo limitado, mas quando esse tempo acabar, ela será desonrada publicamente em ambos os mundos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 64:

“Os hipócritas temem que uma surata seja revelada sobre eles, informando-os do que está em seus corações. Diga: "Zombem [como desejarem]; de fato, Allah exporá aquilo que vocês temem.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4873, que a pessoa que adota uma atitude de duas caras terá duas línguas de fogo no Dia do Julgamento. Portanto, essa atitude deve ser evitada a todo custo. Um muçulmano deve aderir à verdade em todos os momentos, independentemente de com quem esteja lidando.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 76:

“E quando eles [os hipócritas do povo do livro] encontram os que creem, eles dizem: "Nós cremos"; mas quando estão a sós, eles dizem: "Vocês falam com eles sobre o que Deus revelou a vocês para que eles possam

discutir com vocês sobre isso diante de seu Senhor? Então, vocês não raciocinarão?"

Este versículo também adverte contra más companhias, pois os hipócritas do povo do livro falharam em aconselhar sinceramente uns aos outros para o bem. Deve-se sempre lembrar que eles serão influenciados por seus companheiros, seja de forma óbvia ou sutil e seja positiva ou negativamente. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833. Deve-se, portanto, garantir que adotem bons companheiros que os aconselhem e os encorajem para a obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que falha em adotar bons companheiros só causará estresse e problemas para si mesmo neste mundo e seus maus companheiros se tornarão uma fonte de problemas para eles no próximo mundo também. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 76:

“E quando eles [os hipócritas do povo do livro] encontram os que creem, eles dizem: "Nós cremos"; mas quando estão a sós, eles dizem: "Vocês falam com eles sobre o que Deus revelou a vocês para que eles possam discutir com vocês sobre isso diante de seu Senhor? Então, vocês não raciocinarão?"”

Esses hipócritas tolamente advertiram uns aos outros sobre compartilhar o conhecimento encontrado em seus ensinamentos divinos com os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois eles temiam que isso se tornasse uma evidência contra eles no Dia do Julgamento, pois eles próprios falharam em aderir a esses ensinamentos. Mas não havia necessidade de se preocupar com isso, pois sua própria intenção, fala e comportamento eram suficientes para testemunhar o fato de que eles falharam em aderir a seus ensinamentos divinos e, em vez disso, intencionalmente os interpretaram mal para que pudessem obter e satisfazer seus desejos mundanos. E sua má intenção, fala e comportamento eram todos conhecidos por Allah, o Exaltado, mesmo que eles tentassem escondê-los das pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 77:

“Mas eles não sabem que Deus sabe o que eles ocultam e o que eles declaram?”

Os muçulmanos devem, portanto, evitar seguir os passos desses hipócritas e, em vez disso, garantir que adotem uma boa intenção para que ajam apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal disso é que eles não desejam nem esperam nenhuma gratidão ou retribuição das pessoas. Eles

devem garantir que adotem uma boa fala, o que envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. Isso garantirá que evitem a atitude de duas caras dos hipócritas mencionados nesses versículos. Eles devem garantir que adotem um bom comportamento aprendendo e agindo com base no conhecimento islâmico para que adotem as boas características discutidas nele, como sinceridade, generosidade, paciência e gratidão, e evitem as características negativas discutidas nele, como hipocrisia, ganância e orgulho. Tudo isso garantirá que usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso levará à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aquele que segue os passos dos hipócritas adotando uma má intenção, discurso e ações, pois eles só desejam seguir e cumprir seus desejos usando mal as bênçãos que lhes foram concedidas, enfrentará estresse e dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos

sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.'"

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 78

وَمِنْهُمْ أُمِّيُّونَ لَا يَعْلَمُونَ الْكِتَابَ إِلَّا أَمَانِي وَإِنْ هُمْ إِلَّا يَظُنُّونَ ﴿٧٨﴾

“E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

Este versículo critica aquelas pessoas que verbalmente afirmam seguir uma religião específica, mas falham em aprender e agir de acordo com seus ensinamentos. Muitos do povo do livro recitariam cegamente suas escrituras divinas sem saber o que ensinavam e defendiam, semelhante aos muçulmanos de hoje que recitam o Alcorão Sagrado sem entender seu significado. Como resultado, essas pessoas sem educação do povo do livro seguiriam cegamente seus anciãos e estudiosos sem entender os ensinamentos de suas escrituras divinas. Na maioria dos casos, isso os levou à desorientação, pois muitos de seus anciãos e estudiosos interpretaram mal intencionalmente suas escrituras divinas para obter coisas mundanas, como riqueza e status social. Por exemplo, a maioria deles rejeitou o islamismo e aconselhou seus seguidores ignorantes a rejeitarem o islamismo também, embora reconhecessem claramente sua veracidade, pois o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“ E entre eles [o povo do livro] há iletrados, que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia]...”

Este versículo, portanto, adverte contra a adoção da ignorância por não aprender e agir com base no conhecimento divino, pois isso geralmente leva à imitação cega de outros, o que, por sua vez, geralmente leva à desorientação. Capítulo 6 Al An'am, versículo 116:

“E se obedecerdes à maioria daqueles sobre a terra, eles vos desviarão do caminho de Allah. Eles não seguem senão suposições, e não são senão julgamentos equivocados.”

Esta é uma das razões pelas quais aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico é uma obrigação de todo muçulmano, de acordo com o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224.

Não se espera que um muçulmano entenda todos os aspectos complicados e detalhados do conhecimento islâmico, como os aspectos complicados da jurisprudência islâmica. Mas espera-se que eles aprendam os elementos fundamentais da fé discutidos no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e que estudem, aprendam e ajam regularmente nessas duas fontes de orientação ao longo de suas vidas. Isso garantirá que a pessoa não siga cegamente os outros em todos os seus assuntos religiosos, o que, por sua vez, reduzirá as chances de se tornar desorientada.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

A ignorância também impede que alguém obedeça sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Como alguém pode usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente quando não sabe como? Essas pessoas ignorantes então usarão mal as bênçãos que lhe foram concedidas, assumindo que estão corretamente guiadas, pois alegam fé em Allah, o Exaltado, por meio de sua fala. Essa atitude apenas os encorajará a adotar práticas e crenças culturais, assumindo que são práticas e crenças religiosas. Isso só levará a mais desorientação, pois muitas dessas práticas estão enraizadas no politeísmo e na desobediência a Allah, o Exaltado. Isso é bastante evidente quando se observa muçulmanos ignorantes.

Os ignorantes do povo do livro presumiram que não aprender e agir com base no conhecimento divino e, em vez disso, aprender algumas práticas de sua religião era o suficiente para a salvação. Eles transformaram sua fé em algumas práticas vazias e não entenderam que sua fé deveria afetar cada intenção, palavra e ação que realizam. Esse entendimento só ocorre quando se ganha e age com base no conhecimento religioso. Infelizmente, muitos muçulmanos seguiram seus passos confiando em alguns atos físicos de adoração, assumindo que esse é o caminho do sucesso. Quando alguém transforma sua fé em algumas práticas e rituais realizados em uma língua que não entende, sua fé não se torna mais um modo de vida. Quando a próxima geração segue seus passos, é apenas uma questão de tempo até que abandonem essas poucas práticas, assumindo que são apenas uma parte de sua cultura, em vez de entender que sua fé deve ser um modo de vida. Por exemplo, os anciãos que migraram para os países ocidentais mantiveram sua cultura em relação às roupas, mas a próxima geração que nasceu e foi criada no ocidente abandonou essa maneira de se vestir, assumindo que era apenas uma prática cultural e não um modo de vida. O problema com a cultura e a moda é que elas estão sempre mudando de geração para geração e se a fé for vista como algumas práticas culturais, ela também será abandonada com o passar do tempo. Foi o que ocorreu com o povo do livro, os judeus e os cristãos também. Era uma vez suas igrejas e sinagogas cheias de adoradores devotos e buscadores de conhecimento, mas quando as pessoas abandonaram o conhecimento e confiaram apenas em algumas práticas, a próxima geração deu um passo adiante e até abandonou essas poucas práticas e, como resultado, suas sinagogas e igrejas ficaram vazias.

Além disso, aqueles que adotaram essa mentalidade entre a geração mais velha mantiveram as poucas práticas que aprenderam, mas devido às mudanças na mentalidade geral da sociedade, a próxima geração não deseja mais implementar cegamente práticas culturais e até mesmo questiona frequentemente por que eles deveriam adotar a fé e agir de

acordo com essas práticas. Se a geração mais velha não tem consciência do porquê de ser muçulmana, então como eles podem explicar isso para a próxima geração? A ignorância só encorajará a próxima geração a abandonar sua fé e as poucas práticas que foram ensinadas por seus mais velhos e, em vez disso, levar uma vida servindo a seus próprios desejos.

Se os muçulmanos não conseguirem mudar sua atitude estudando e agindo de acordo com o conhecimento islâmico e encorajando a próxima geração a fazer o mesmo, eles também compartilharão o destino do povo do livro mencionado neste versículo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

Isso também alerta sobre uma consequência perigosa de não aprender e agir de acordo com os ensinamentos divinos. Aquele que adota essa atitude inevitavelmente acreditará em coisas sobre sua fé que simplesmente não são verdadeiras. Por exemplo, eles podem aprender alguns atributos divinos de Allah, o Exaltado, como o fato de que Ele é Todo Perdoador e Todo Misericordioso e, como resultado, eles se entregarão a pensamentos positivos enquanto acreditam que possuem esperança em Sua misericórdia

e perdão. Ou seja, eles persistirão na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto acreditam que Ele os perdoará, pois Ele é Todo Perdoador. Embora Allah, o Exaltado, perdoe quem Ele quiser, no entanto, Ele deixou claro que não tratará o malfeitor e o benfeitor igualmente neste mundo ou no próximo, pois isso contradiria Sua justiça. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam aqueles que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Este pensador otimista acredita que está demonstrando respeito a Allah, o Exaltado, enquanto na verdade está indicando que Ele não julga com justiça, pois acredita que Ele tratará o benfeitor igualmente ao malfeitor. A esperança em Allah, o Exaltado, está sempre ligada à Sua obediência. Aquele que sinceramente se esforça para obedecê-Lo, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradam e sinceramente se arrepende dos pecados que comete é digno de esperar na misericórdia e no perdão de Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

Outra crença equivocada que aqueles que falham em aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos adotam é que eles menosprezam a punição do Dia do Juízo e do Inferno. Eles assumem que, como são muçulmanos, morrerão muçulmanos, o que significa que eventualmente entrarão no Paraíso, mesmo que sejam punidos no Inferno primeiro. Primeiro de tudo, deixar este mundo com fé não é garantido e aqueles que persistem na desobediência de Allah, o Exaltado, por causa de sua ignorância, podem muito bem deixar este mundo sem sua fé, pois falharam em nutrir sua fé com atos de obediência. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações e assim como uma planta morre quando não obtém nutrição, como água, assim pode muito bem a fé de um muçulmano que falha em apoiar sua declaração verbal de fé com ações. Em segundo lugar, a punição do Dia do Juízo e do Inferno é insuportável, mesmo por um momento, muito menos por muitos anos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que no Dia do Juízo, aquele que mais aproveitou sua vida mundana será mergulhado no Inferno por um momento e retirado. Ele será questionado se experimentou algo bom em toda a sua existência, ao que ele responderá negativamente, pois o Inferno é tão terrível que destrói as memórias e sentimentos de qualquer prazer que uma pessoa já sentiu. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, versículo 4321. Isso é o suficiente para deixar claro que um único momento do Inferno é insuportável, portanto, nunca se deve menosprezá-lo como se fosse uma prisão mundana. Além disso, essa atitude equivocada é a mesma adotada pelo povo do livro que também menosprezou o Inferno e, como resultado, Allah, o Exaltado, os criticou no Alcorão Sagrado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“ E eles dizem: "O Fogo nunca nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados." Dize: "Fizeste aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou dizes sobre Allah o que não sabes?"”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

Outra suposição equivocada clássica adotada por muçulmanos ignorantes é que eles assumem que serão salvos do Inferno no Dia do Julgamento pela intercessão de uma pessoa sagrada, guia espiritual e professor, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo que eles persistam na desobediência de Allah, o Exaltado. Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato, muitos muçulmanos ainda entrarão no Inferno e, como mencionado anteriormente, um momento no Inferno é insuportável. Além disso, essas pessoas ignorantes não conseguem entender que da mesma forma que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, intercederá pelos muçulmanos, ele também testemunhará contra aqueles que abandonaram o aprendizado e a ação no Alcorão Sagrado. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 30:

“E o Mensageiro disse: “Ó meu Senhor, em verdade meu povo tomou este Alcorão como algo abandonado.””

Alguém só pode abandonar algo depois de ter aceitado e tomado. Portanto, isso obviamente se refere aos muçulmanos, pois eles são aqueles que tomaram o Alcorão Sagrado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Não é preciso ser um estudioso para determinar o que ocorrerá à pessoa contra quem o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, testemunhar no Dia do Julgamento.

Essas pessoas ignorantes acreditam que, como são da nação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, serão perdoadas independentemente de suas ações. Essa foi a mesma atitude equivocada adotada pelo povo do livro que Allah, o Exaltado, criticou no Sagrado Alcorão. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: “Nós somos filhos de Alá e Seus amados.” Dize: “Então por que Ele vos pune por vossos pecados?” Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer...”

Uma pessoa ignorante que não consegue aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico assumirá que a tradição de Allah, o Exaltado, será

mudada para ela. Ou seja, embora Ele tenha punido e punirá as nações anteriores que persistentemente O desobedeceram, a pessoa ignorante acredita que essa tradição será mudada para ela. Mas ela falha em entender que a tradição de Allah, o Exaltado, não muda para ninguém ou qualquer nação. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...Então eles esperam, exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores? Mas você nunca encontrará no caminho [ie, método estabelecido] de Allāh qualquer mudança, e você nunca encontrará no caminho de Allāh qualquer alteração.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

Outra suposição equivocada clássica adotada por muçulmanos ignorantes é que eles assumem que serão salvos do Inferno no Dia do Julgamento simplesmente porque eles alegam amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mesmo que eles falhem em provar esse amor através de ações, aprendendo e agindo de acordo com suas tradições. Eles falham em lembrar que até mesmo as nações anteriores alegam amar seus Santos

Profetas, que a paz esteja com eles, mas eles não estarão com eles no Dia do Julgamento, pois falharam em seguir seus passos na prática. O mesmo resultado ocorrerá aos muçulmanos que falham em seguir na prática os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi indicado em muitos versículos, como o capítulo 4 An Nisa, versículo 69:

“E quem obedece a Allah e ao Mensageiro, esses estarão com aqueles a quem Allah concedeu o favor dos profetas, dos firmes afirmadores da verdade, dos mártires e dos virtuosos. E excelentes são aqueles como companheiros.”

Este versículo deixa claro que esse resultado é somente para aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não para aqueles que somente reivindicam amor através de suas palavras.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

Para concluir, a única maneira de evitar ser enganado por outros e adotar pensamentos positivos e falsas crenças sobre Alá, o Exaltado, o Alcorão Sagrado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e a vida após a morte é aprendendo e agindo de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aquele que falha em se comportar dessa maneira e, em vez disso, adota a ignorância como seu caminho, usará mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso levará ao estresse e às dificuldades neste mundo e então eles encontrarão dificuldades e problemas no além, os quais nunca perceberam ou esperaram por causa de sua ignorância. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

E capítulo 39 Az Zumar, versículo 47:

"E se aqueles que fizeram o mal tivessem tudo o que há na terra inteiramente e o semelhante com isso, eles [tentariam] resgatar-se assim do pior do castigo no Dia da Ressurreição. E aparecerá a eles de Allah aquilo que eles não levaram em conta."

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 79-82

فَوَيْلٌ لِلَّذِينَ يَكْتُمُونَ الْكِتَابَ بِأَيْدِيهِمْ ثُمَّ يَقُولُونَ هَذَا مِنْ عِنْدِ اللَّهِ لِيَشْتَرُوا بِهِ ثَمَنًا
قَلِيلًا فَوَيْلٌ لَهُمْ مِمَّا كَتَبَتْ أَيْدِيهِمْ وَوَيْلٌ لَهُمْ مِمَّا يَكْسِبُونَ ﴿٧٩﴾

وَقَالُوا لَنْ تَمَسَّنَا النَّارُ إِلَّا أَيَّامًا مَعْدُودَةً قُلْ أَتَّخَذْتُمْ عِنْدَ اللَّهِ عَهْدًا فَلَنْ يُخْلَفَ
اللَّهُ عَهْدَهُ ۖ أَمْ تَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٨٠﴾

بِكُلِّ مَنْ كَسَبَ سَيِّئَةً وَأَحَاطَتْ بِهِ خَاطِئَتُهُ فَأُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿٨١﴾

وَالَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ الْجَنَّةِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٨٢﴾

“Então, ai daqueles que escrevem a “escritura” com suas próprias mãos, e depois dizem: “Isto é de Allah”, para trocá-la por um pequeno preço. Ai deles pelo que suas mãos escreveram e ai deles pelo que ganham.

E eles [o povo do livro] dizem: “Nunca o Fogo nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados.” Dize: “Fizeste aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou dizes sobre Allah o que não sabes?”

Sim, [pelo contrário], quem faz o mal e seu pecado o envolve - esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão nele eternamente.

Mas aqueles que creem e praticam o bem, esses são os companheiros do Paraíso; eles permanecerão nele eternamente.”

Allah, o Exaltado, critica o povo do livro que intencionalmente alterou e interpretou mal suas escrituras divinas para obter coisas mundanas, como riqueza e liderança. Por exemplo, eles aceitavam subornos dos ricos para alterar a lei divina para que recebessem concessões para cometer pecados por meio da realização de seus desejos mundanos. Eles até alteraram a descrição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Sagrado Alcorão mencionado em suas escrituras divinas para impedir que seus seguidores cegos aceitassem o Islã. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 79:

“ Ai daqueles que escrevem a “escritura” com suas próprias mãos e dizem: “Isto é de Deus”, para trocá-la por um preço irrisório...”

Mas Allah, o Exaltado, os adverte que não importa quais coisas mundanas eles obtenham, elas serão pequenas comparadas ao que eles teriam obtido se eles sinceramente obedecessem a Allah, o Exaltado, aderindo estritamente às suas escrituras divinas. A paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos concedidos àqueles que se comportam corretamente são como um oceano comparados à gota que alguém pode obter ao comprometer sua fé. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, as coisas mundanas que alguém obtém ao comprometer sua fé dessa forma se tornarão uma fonte de estresse, miséria e depressão para eles, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho o efeito que as bênçãos mundanas têm sobre seu portador e somente Ele controla os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito. Esta é a razão pela qual frequentemente se observa que aqueles afogados em luxos mundanos são as pessoas que sofrem mais problemas mentais, como ansiedade, depressão e tendências suicidas do que qualquer outra pessoa. Isso indica claramente que sem paz de espírito todas as bênçãos e luxos mundanos são insignificantes, assim como o versículo 79 afirma. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Esta punição mundana e futura para aqueles que comprometem os ensinamentos divinos, interpretando-os mal intencionalmente, concedendo assim a si mesmos e aos outros as concessões para usar indevidamente as bênçãos que lhes foram concedidas, foi indicada no final do versículo 79. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 79:

"...Ai deles pelo que suas mãos escreveram e ai deles pelo que ganham."

Uma maldição remove alguém da misericórdia de Allah, o Exaltado, o que o impede de obter paz de espírito e sucesso neste mundo ou no próximo, independentemente de quais coisas mundanas ele obtenha. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253, que ganhar conhecimento islâmico por causa de coisas mundanas, como se exhibir para os outros, fará com que alguém entre no Inferno.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 79:

“Então, ai daqueles que escrevem a "escritura" com suas próprias mãos, e depois dizem: "Isto é de Allah", para trocá-la por um pequeno preço. Ai deles pelo que suas mãos escreveram e ai deles pelo que ganham.”

Um ramo dessa atitude é quando os chamados estudiosos islâmicos defendem ações que não estão enraizadas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a fim de reunir seguidores, enquanto alegam que o que eles defendem é de Allah, o Exaltado. Como resultado, seus seguidores ignorantes se apegam a essas práticas acreditando que são de Allah, o Exaltado, e tomam esses estudiosos como seus líderes espirituais, cuja obediência em todas as situações é obrigatória. Os muçulmanos devem evitar esses tipos de pessoas e, em vez disso, aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar todas as outras ações, mesmo que pareçam ser boas ações, pois quanto mais alguém age em outras coisas, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que, por sua vez, leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

A atitude descrita no versículo 79 também é adotada pelos vigaristas que alegam resolver os problemas mundanos das pessoas por meio de

exercícios espirituais religiosos por uma taxa. Eles oferecem exercícios espirituais alegando que são de Allah, o Exaltado, embora Ele nem Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os tenham prescrito. Essas pessoas devem ser evitadas a todo custo, pois elas apenas encorajam os muçulmanos a perder a confiança em Allah, o Exaltado, e afastam os muçulmanos dos ensinamentos do Sagrado Alcorão e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que leva à desorientação. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 79:

“Então, ai daqueles que escrevem a "escritura" com suas próprias mãos, e depois dizem: "Isto é de Allah", para trocá-la por um pequeno preço. Ai deles pelo que suas mãos escreveram e ai deles pelo que ganham.”

Uma das razões pelas quais Allah, o Exaltado, critica fortemente essa atitude é devido ao fato de que ela leva à desorientação de outras pessoas. Adotar uma atitude desorientadora é ruim o suficiente, mas se torna muito pior aos olhos de Allah, o Exaltado, quando as ações de alguém levam à desorientação de outros. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que aquele que desorienta os outros incorrerá no mesmo pecado de cada um de seus seguidores desorientados. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674. Portanto, é preciso garantir que eles aprendam, ajam e aconselhem os outros a aderirem estritamente ao Sagrado Alcorão e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todos os momentos.

Allah, o Exaltado, então explica por que muitos estudiosos do povo do livro editaram e interpretaram mal suas escrituras divinas intencionalmente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“ E eles [o povo do livro] dizem: "O Fogo nunca nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados."...”

Eles se iludiram por meio de seus pensamentos positivos quando presumiram que eram os favoritos de Allah, o Exaltado, e como resultado Ele os perdoaria completamente por seus pecados ou os sujeitaria a uma punição muito branda. Esses resultados, portanto, fizeram com que a edição e a má interpretação de suas escrituras divinas em prol da obtenção de coisas mundanas, como riqueza e liderança, valessem a pena, assim como um ladrão que planeja roubar algo valioso acreditando que o risco vale a pena, mesmo que seja pego e enviado para a prisão. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: "Nós somos filhos de Alá e Seus amados." Dize: "Então por que Ele vos pune por vossos pecados?" Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer...”

Mas Allah, o Exaltado, deixa claro que o pensamento positivo não tem valor aos Seus olhos e aquele que persiste em desobedecê-Lo enfrentará as

consequências de suas ações. Além disso, sua atitude não foi nada além de um desrespeito a Allah, o Exaltado, pois eles acreditavam que Ele trataria o benfeitor e o malfeitor igualmente no Dia do Juízo. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“ Ou pensam aqueles que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

O povo do livro acreditava que Ele puniria os outros por seus pecados, mas os poupava. Como resultado, eles atribuíram injustiça a Allah, o Exaltado, o que em si é um pecado grave. Isso foi indicado no final do versículo 80. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“ E eles [os adeptos do livro] dizem: "O Fogo nunca nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados." Dize: "Fizestes uma aliança com Deus? Pois Deus jamais quebrará Sua aliança. Ou dizeis sobre Deus o que não sabeis?"”

Os muçulmanos devem, portanto, evitar a atitude de interpretar mal intencionalmente o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para ganhar coisas mundanas, como riqueza e liderança. Infelizmente, muitos muçulmanos seguiram os passos do povo do livro, alegando que são os favoritos de Alá,

o Exaltado, pois pertencem à nação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como resultado, eles adotam o pensamento positivo, assim como o povo do livro, acreditando que serão perdoados ou submetidos a uma punição leve por ignorar o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que por sua vez leva ao uso indevido das bênçãos que lhes foram concedidas. Eles não conseguem entender que, embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato, muitos muçulmanos ainda irão para o Inferno. Isso foi confirmado nos Hadiths que discutem sua intercessão no Dia do Julgamento, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que no Dia do Julgamento aquele que mais aproveitou sua vida mundana será mergulhado no Inferno por um momento e retirado. Ele será questionado se experimentou algo bom em toda a sua existência, ao que ele responderá negativamente, pois o Inferno é tão terrível que destrói as memórias e sentimentos de qualquer prazer que uma pessoa já tenha sentido. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, versículo 4321. Isso mostra claramente que mesmo um momento no Inferno é insuportável, portanto, não se deve presumir que a punição dada a eles no Inferno será branda.

Allah, o Exaltado, então deixa Sua longa tradição clara para todas as nações, o que elimina claramente a atitude de pensamento positivo que muitos adotaram. Esta tradição não será alterada para nenhuma pessoa ou nação, pois isso desafiaria a justiça de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 81-82:

“ Sim, [pelo contrário], quem quer que ganhe o mal e seu pecado o tenha cercado - esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão nele eternamente. Mas aqueles que creem e fazem ações justas - esses são os companheiros do Paraíso; eles permanecerão nele eternamente.”

Um ser envolto por seus pecados ocorre quando alguém persiste em sua conduta pecaminosa sem tentar se arrepender sinceramente dela. O arrependimento sincero inclui sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, ou qualquer outra pessoa que tenha sido injustiçada, desde que isso não piore a situação, prometer não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Aquele que se arrepende sinceramente não será envolto por seus pecados, apenas aquele que persiste corajosamente em sua desobediência a Allah, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, também deixa claro que o sucesso neste mundo ou no próximo não é possível sem atualizar a fé de alguém realizando ações justas, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Reivindicar verbalmente a fé sem apoiá-la com ações não levará à paz de espírito e ao sucesso neste mundo ou no próximo. Na verdade, aquele que falha em atualizar sua fé corre o risco de deixar este mundo sem sua fé, o que é a maior perda. Isso pode ocorrer porque a fé de alguém é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações. Da mesma forma que uma planta morre quando não obtém nutrição, como água, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que não a nutre com boas ações.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 82:

“Mas aqueles que creem e praticam o bem — esses são os companheiros do Paraíso; eles permanecerão nele eternamente.”

Para concluir, é preciso evitar interpretar mal os ensinamentos divinos para atender aos seus desejos. Não se deve escolher quais comandos e proibições divinas seguir e quais ignorar de acordo com seus desejos, pois esta é uma forma de interpretar mal os ensinamentos divinos. Deve-se evitar adotar pensamentos positivos ao assumir que podem ignorar a obediência a Allah, o Exaltado, mas ainda assim alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Esta atitude só leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Em vez disso, eles devem obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa atitude leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 83

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَ بَنِي إِسْرَءِيلَ لَا تَعْبُدُونَ إِلَّا اللَّهَ وَبِالْوَالِدَيْنِ إِحْسَانًا وَذِي الْقُرْبَىٰ
وَالْيَتَامَىٰ وَالْمَسْكِينِ وَقُولُوا لِلنَّاسِ حُسْنًا وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ ثُمَّ
تَوَلَّيْتُمْ إِلَّا قَلِيلًا مِّنْكُمْ وَأَنتُمْ مُّعْرِضُونَ ﴿٨٣﴾

“E [lembrai-vos] de quando fizemos a aliança com os filhos de Israel, [ordenando-lhes]: “Não adorem senão a Deus; e façam o bem aos pais e aos parentes, aos órfãos e aos necessitados. E falem bem aos homens, e estabeleçam a oração e paguem o zakat.” Então, vós vos afastastes, exceto alguns de vós, e vos recusastes.”

Allah, o Exaltado, lembrou ao povo do livro que vivia em Medina , e por extensão à nação muçulmana, de alguns dos principais elementos práticos da fé em Allah, o Exaltado, que precisavam ser cumpridos, pois as ações práticas são a prova da fé de alguém em Allah, o Exaltado, e são um meio de manter e fortalecer a crença de alguém. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“ E [lembra-te] de quando fizemos a aliança com os filhos de Israel, [ordenando-lhes]...”

A fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos físicos de obediência. Assim como uma planta morre se não obtiver nutrição, como água, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que não consegue nutrir sua fé com ações.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“ E [lembra-te] de quando fizemos a aliança com os filhos de Israel, [ordenando-lhes]: 'Não adorem senão a Deus...'”

Adorar somente a Allah, o Exaltado, refere-se a obedecê-Lo sinceramente usando as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele,

conforme descrito nos ensinamentos divinos. Isso inclui adotar uma boa intenção pela qual alguém visa apenas agradar a Allah, o Exaltado, e, portanto, não deseja gratidão ou retribuição das pessoas. Inclui falar o que é bom ou permanecer em silêncio também. Nunca se deve associar parceiros a Allah, o Exaltado, colocando seus desejos ou os desejos e prazer dos outros acima de Seus comandos e prazer. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 23:

“Viste aquele que tomou por deus o seu próprio desejo...”

Nesta era, obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, não pode ser alcançado a menos que se siga estritamente os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, deve-se evitar todas as outras ações tomadas de outras fontes, mesmo que pareçam ser boas ações, pois quanto mais se age nessas fontes, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto ou ação que não esteja enraizada nas duas fontes de orientação será rejeitada por Allah, o Exaltado.

É importante notar que a obediência a Allah, o Exaltado, não significa que alguém deva ser perfeito. Os humanos são propensos ao erro, portanto, ser perfeito nunca foi uma exigência de Allah, o Exaltado. Espera-se que as pessoas o obedeçam sinceramente e se arrependam sinceramente sempre que cometerem pecados. Capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, do Altíssimo e de qualquer outra pessoa que tenha sido injustiçada, desde que isso não leve a mais problemas, prometer não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Altíssimo e às pessoas.

Depois de discutir o princípio principal da fé, a obediência sincera a Allah, o Exaltado, o versículo então menciona a importância de tratar os pais com o máximo respeito e cuidado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“... Não adorem senão a Deus; e façam o bem aos pais...”

Pode-se entender a importância de tratar os pais com o máximo cuidado, visto que isso foi colocado em segundo lugar, depois da adoração a Alá, o Exaltado. Isso ocorre muitas vezes no Alcorão Sagrado. Portanto, deve-se garantir que se trate os pais de acordo com os ensinamentos do Islã, com respeito e bom comportamento. Isso também se aplica mesmo que os pais não sejam muçulmanos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2325. Além disso, o versículo 83 também faz esse

ponto, pois não ordena que se trate apenas os pais muçulmanos com gentileza. Isso é melhor alcançado quando se trata os pais como se deseja ser tratado pelos próprios filhos.

É importante notar que o Alcorão Sagrado não ordena a obediência total dos pais, pois eles podem muito bem ordenar que seus filhos desobedeçam a Allah, o Exaltado. A obediência total é somente para Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois este último só comandará a obediência de Allah, o Exaltado. Portanto, os pais não devem interpretar mal os ensinamentos do Islã alegando que seus filhos devem mostrar-lhes total obediência e submissão em todas as situações. Infelizmente, essa atitude entre os pais muçulmanos se tornou bastante difundida, pois eles adotaram as práticas culturais de outras religiões que equiparam a obediência total aos pais com a obediência total que se mostra a seu Deus. As crianças têm permissão para discordar de seus pais, mesmo em questões que são legais no Islã, mas devem manter o respeito por meio de suas falas e ações em relação aos pais em todos os momentos.

Finalmente, um muçulmano deve se esforçar para ser uma boa criança de acordo com o padrão estabelecido por Allah, o Exaltado, não o padrão estabelecido por seus pais, parentes ou sociedade. Os padrões das pessoas, especialmente ao definir uma boa criança, são frequentemente incorretos. Portanto, um muçulmano não deve se preocupar com o padrão estabelecido pelas pessoas nem deve tomar conhecimento daqueles que o rotulam como uma criança má. Em vez disso, eles devem aderir aos ensinamentos do Islã em relação a como alguém deve tratar seus pais e buscar recompensa de Allah, o Exaltado, por sua conduta, mesmo que seus pais ou outras pessoas estejam descontentes com eles. Deve-se buscar a

validação e aprovação de Allah, o Exaltado, somente, não a validação da aprovação de pessoas, como seus pais. A atitude incorreta só fará com que alguém se torne insincero para com Allah, o Exaltado, e pode até mesmo encorajá-lo a desobedecer a Allah, o Exaltado, a fim de obter a aprovação e validação de seus pais. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 8:

“E ordenamos ao homem a bondade para com seus pais. Porém, se eles tentarem fazer com que Me associeis aquilo de que não tendes conhecimento, não os obedecais...”

Allah, o Exaltado, então encoraja o bom tratamento dos parentes. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“... e aos pais fazei o bem e aos parentes...”

Allah, o Exaltado, sempre dá conselhos abrangentes dentro do Alcorão Sagrado. Neste caso, Allah, o Exaltado, frequentemente recomenda o tratamento gentil dos parentes dentro do Alcorão Sagrado, pois agir somente com base neste único conselho garantiria prosperidade, paz e justiça na sociedade. Se cada pessoa tratasse seus parentes gentilmente, nenhuma outra ajuda de uma fonte externa seria necessária. Isso garantiria que cada membro de cada unidade familiar fosse tratado com gentileza, o que por sua vez teria um efeito positivo em toda a sociedade.

Deve-se ajudar seus parentes em qualquer coisa que seja louvável no Islã e alertá-los contra qualquer coisa que seja censurável. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Infelizmente, muitos muçulmanos hoje ignoram esse conselho e, em vez disso, ajudam os outros de acordo com seu relacionamento com eles, independentemente de a coisa em que estão ajudando ser boa ou ruim. Um muçulmano deve aderir à sequência do versículo 83 e apenas ajudar seus parentes em coisas que estão diretamente conectadas à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, 83:

“... Não adorem senão a Deus; e façam o bem aos pais e aos parentes...”

Deve-se ajudar seus parentes de acordo com seus meios, o que inclui apoio emocional, físico e financeiro. Isso é melhor alcançado quando se trata os outros como se deseja que outras pessoas os tratem. Novamente, não se deve prestar muita atenção ao padrão e à definição de um bom parente definido pelas pessoas, pois seu padrão e definição frequentemente contradizem a definição e o padrão estabelecidos pelo Islã. Em vez disso, deve-se cumprir os direitos de seus parentes de acordo com os

ensinamentos do Islã para o prazer de Allah, o Exaltado, independentemente de serem considerados bons parentes por seus parentes ou não. Finalmente, um muçulmano nunca deve cortar laços com seus parentes por razões mundanas, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5984, que aquele que corta laços com seus parentes por razões mundanas não entrará no Paraíso. Além disso, mesmo que um muçulmano possa cortar laços com seu parente por motivos religiosos, ainda assim, é melhor manter os laços com seu parente, ajudando-o nas coisas que são boas e alertando-o nas coisas que são ruins, pois isso pode encorajar seu parente a se arrepender sinceramente de sua orientação errada.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“... e fazei o bem aos pais e aos parentes, aos órfãos e aos necessitados...”

Órfãos são frequentemente mencionados nos ensinamentos islâmicos, pois são frequentemente privados de seus direitos por causa de sua fraqueza social. Portanto, um muçulmano deve garantir que ajude aqueles que são considerados socialmente fracos na sociedade, como órfãos e viúvas, de acordo com seus meios. Patrocinar órfãos e viúvas se tornou extremamente fácil nos dias de hoje, pois é possível configurar isso online em poucos minutos. E o valor do patrocínio é frequentemente menor do que sua conta telefônica mensal. Portanto, os muçulmanos não devem ignorar esta parte vital do islamismo, pois leva ao apoio contínuo de Alá, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim,

número 6853. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que cuida de um órfão obterá sua proximidade no Paraíso. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6005. Finalmente, aquele que cuida dos necessitados, como uma viúva, receberá a mesma recompensa que aquele que reza a noite toda e jejua todos os dias. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6006. Portanto, aquele que acha difícil realizar boas ações voluntárias, como a oração noturna voluntária e os jejuns voluntários, deve agir de acordo com este Hadith para alcançar esta recompensa com o mínimo de esforço.

É importante notar que se deve sempre lembrar que quaisquer meios que possuam, como riqueza, foram concedidos a eles por Allah, o Exaltado, como um empréstimo e não como um presente. Um empréstimo deve ser pago ao seu dono. A maneira como se paga o empréstimo concedido a eles por Allah, o Exaltado, é usando-os de maneiras que agradem a Ele. Portanto, aquele que ajuda os necessitados está apenas pagando a dívida que eles têm com Allah, o Exaltado. Quando alguém se lembra disso, isso o impedirá de se comportar como se estivesse fazendo um favor a Allah, o Exaltado, ou à pessoa necessitada. Na realidade, Allah, o Exaltado, os favoreceu ao conceder-lhes bênçãos mundanas e ao conceder-lhes uma oportunidade de ganhar inúmeras recompensas ao ajudar os necessitados. A pessoa necessitada fez um favor ao doador ao aceitar sua ajuda. Se cada pessoa necessitada rejeitasse a ajuda dos outros, então como alguém obteria a recompensa mencionada nos ensinamentos divinos? Lembrar desses pontos impedirá que alguém destrua sua recompensa ao adotar a atitude incorreta.

Finalmente, ajudar os necessitados inclui satisfazer qualquer necessidade legal que uma pessoa possa ter. Isso inclui necessidades emocionais, físicas e financeiras. Portanto, nenhum muçulmano, independentemente de quão pouca riqueza possua, pode se desculpar de agir de acordo com este versículo.

A próxima parte do versículo 83 destaca a importância de controlar a fala de alguém para que fale somente o que é bom e benéfico. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“... E falar boas [palavras] às pessoas...”

É preciso lembrar que a fala pode ser dividida em três tipos. O primeiro tipo é a fala maligna, que deve ser evitada a todo custo, pois uma única palavra maligna é suficiente para fazer com que alguém mergulhe no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314. O segundo tipo é a fala vã e inútil. Embora esse tipo não seja considerado um pecado ou uma boa ação, no entanto, é preciso entender que o primeiro passo para a fala maligna é frequentemente a fala vã. Por exemplo, a fala vã frequentemente leva à calúnia e à difamação. Além disso, a fala vã será um grande arrependimento para uma pessoa no Dia do Julgamento, pois é uma grande perda de tempo, especialmente quando observam a recompensa dada àqueles que evitaram a fala vã e, em vez disso, falaram boas palavras. O tipo final de fala são as boas palavras em relação a assuntos mundanos e religiosos. Pode-se evitar os dois primeiros tipos de fala simplesmente falando o que é bom ou permanecendo em silêncio. Isso garantirá que eles também sejam recompensados por seu

silêncio. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176. Deve-se ordenar gentilmente o bem e alertar os outros contra o mal e sinceramente aconselhá-los em assuntos religiosos e mundanos. Gentileza na fala é importante, pois alguém pode dizer a coisa correta aos outros, mas como o faz de forma áspera, muitas vezes os afasta ainda mais do caminho certo. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos. Finalmente, pode-se cumprir este versículo falando sobre os outros de uma forma que eles desejam que as pessoas falem sobre eles, seja na presença deles ou na ausência deles.

Allah, o Exaltado, então menciona a importância de estabelecer as orações obrigatórias. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“... e estabelecer a oração...”

Estabelecer as orações obrigatórias inclui cumpri-las com suas condições e etiquetas completas, como oferecê-las na hora certa. Estabelecer as orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículos 4-6:

“Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um tremendo Dia O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

"No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como ele estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

“E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: “Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer.”

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Allah, o Exaltado, então menciona a importância da caridade obrigatória. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“... e dar zakat...”

A caridade obrigatória é apenas uma pequena porção da renda geral de alguém e só é dada quando alguém possui uma quantia fixa. Um dos objetivos de doar a caridade obrigatória é que ela lembra a um muçulmano que a riqueza que ele possui não lhe pertence, caso contrário, ele seria livre para gastá-la como quisesse. A riqueza foi criada e concedida a ele por ninguém menos que Allah, o Exaltado, e, portanto, deve ser usada de acordo com Sua vontade. Na verdade, cada bênção que alguém possui é apenas um empréstimo que deve ser pago ao seu legítimo Dono, Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que não consegue entender esta verdade e, em vez disso, se comporta como se as bênçãos que lhe foram concedidas, como sua riqueza, pertencessem a ele e, portanto, se abstém de doar a caridade obrigatória, enfrentará uma penalidade, assim como aquele que não paga um empréstimo mundano enfrenta uma penalidade. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403, alerta que a pessoa que não doa sua caridade obrigatória encontrará uma grande cobra venenosa que a morderá continuamente no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que eles retiveram no Dia da Ressurreição...”

Neste mundo, a própria riqueza que eles deixam de doar a caridade obrigatória se tornará uma fonte de estresse e miséria, pois eles falharam em lembrar que Allah, o Exaltado, tem direito sobre as bênçãos que Ele lhes concedeu. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

O versículo 83 também indica um princípio muito importante que é frequentemente negligenciado pelos muçulmanos. Depois de mencionar a obediência sincera de Allah, o Exaltado, as orações obrigatórias são mencionadas no final do versículo, enquanto as coisas que estão conectadas a como as pessoas interagem umas com as outras são mencionadas antes dele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“ E [lembra-te] de quando fizemos a aliança com os Filhos de Israel, [ordenando-lhes]: "Não adorem senão a Deus ; e façam o bem aos pais e aos parentes, aos órfãos e aos necessitados. E falem bem às pessoas, e estabeleçam a oração e paguem o zakat." ...”

Muitos muçulmanos se esforçam arduamente para cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, como as orações obrigatórias, mas muitas vezes negligenciam seus deveres para com a criação, acreditando que essa atitude é suficiente para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. A verdade é que cumprir os direitos da criação é um aspecto importante do cumprimento dos direitos de Allah, o Exaltado. Ou seja, não se pode cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, até que se cumpram os direitos das pessoas. Aquele que não cumpre os direitos das pessoas e, em vez disso, as prejudica enfrentará a justiça no Dia do Julgamento. Eles serão forçados a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, levar os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que sejam lançados no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Allah, o Exaltado, conclui o verso principal em discussão lembrando ao povo do livro que vive em Medina e à nação muçulmana que eles devem evitar seguir os passos da maioria dos filhos de Israel que falharam em cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e os direitos da criação. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 83:

“... Então vocês se afastaram, exceto alguns de vocês, e vocês estavam se recusando.”

Em termos gerais, este versículo lembra os muçulmanos de não jogarem todas as pessoas de um grupo específico no mesmo balde. Allah, o Exaltado, menciona especificamente que nem todos os filhos de Israel O desobedeceram. É preciso evitar esse comportamento negativo, pois ele leva a pecados como racismo, calúnia e menosprezo pelos outros.

Além disso, Allah, o Exaltado, não declarou que os filhos de Israel não acreditavam Nele. Eles apenas se recusaram a provar praticamente sua fé em Allah, o Exaltado, por meio das ações mencionadas no versículo 83. Isso indica ainda mais a importância de provar a declaração verbal de fé em Allah, o Exaltado, com ações, pois palavras sem ações têm muito pouco valor no Islã.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“...Então vocês se afastaram, exceto alguns de vocês, e vocês estavam se recusando.”

Allah, o Exaltado, alertou o povo do livro que vivia em Medina para evitar seguir os passos de seus ancestrais e, em vez disso, aceitar o Islã, pois sua veracidade era clara para eles, como o Santo Profeta Muhammad, que a

paz e as bênçãos estejam com ele, e o Sagrado Alcorão foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Mas a maioria das pessoas do livro ainda se recusou a aceitar a verdade e provar sua reivindicação de fé por meio de ações, pois aceitar o islamismo significaria que eles teriam que controlar seus desejos mundanos e usar as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Esse modo de vida eles simplesmente não podiam aceitar.

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

"E [lembrai-vos] de quando fizemos a aliança com os filhos de Israel, [ordenando-lhes]: "Não adorem senão a Deus; e façam o bem aos pais e aos parentes, aos órfãos e aos necessitados. E falem bem aos homens, e estabeleçam a oração e paguem o zakat." Então, vós vos afastastes, exceto alguns de vós, e vos recusastes."

Este versículo também indica a importância de entender que a fé em Allah, o Exaltado, e as ações principais associadas a ela sempre foram as mesmas desde o início dos tempos. Ou seja, o Islã não é uma religião nova, é a mesma religião trazida ao povo de cada geração por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, e foi finalizada pela mensagem trazida pelo último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O povo do livro que vivia em Medina deveria ter respondido imediatamente ao Islã, pois não era uma religião nova, mas uma versão final e não editada da fé que eles tinham em Allah, o Exaltado. Mas devido ao seu amor por obter coisas mundanas comprometendo seus ensinamentos religiosos,

muitos do povo do livro rejeitaram o Islã. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“...Então vocês se afastaram, exceto alguns de vocês, e vocês estavam se recusando.”

Como as ações principais ligadas à fé em Allah, o Exaltado, sempre foram as mesmas, os muçulmanos devem ser motivados a provar sua declaração verbal de fé em Allah, o Exaltado, por meio de atos de obediência, pois não lhes foi ordenado fazer algo diferente de cada geração que os precedeu.

Para concluir, os muçulmanos devem evitar seguir os passos dos filhos de Israel e, em vez disso, cumprir a promessa de obedecer sinceramente e praticamente a Allah, o Exaltado, quando aceitaram o Islã como sua fé. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles cumpram os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

“ E [lembra-te] de quando fizemos a aliança com os Filhos de Israel, [ordenando-lhes]: "Não adorem senão a Deus; e façam o bem aos pais e aos parentes, aos órfãos e aos necessitados. E falem bem às pessoas, estabeleçam a oração e paguem o zakat."...”

Isso, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aquele que falha em apoiar praticamente sua declaração verbal de fé em Allah, o Exaltado, por meio de ações, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, falhará em cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 83:

"... Então vocês se afastaram, exceto alguns de vocês, e vocês estavam se recusando."

Como resultado, as próprias bênçãos que lhes foram concedidas se tornarão uma fonte de estresse, miséria e ansiedade para eles em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

A diferença entre as duas atitudes e resultados é bastante evidente se refletirmos sobre as pessoas neste mundo que usam as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, e aquelas que não o fazem.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 84-86

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَكُمْ لَا تَسْفِكُونَ دِمَاءَكُمْ وَلَا تُخْرِجُونَ أَنْفُسَكُمْ مِنْ دِيَارِكُمْ ثُمَّ أَقْرَرْتُمْ وَأَنْتُمْ تَشْهَدُونَ ﴿٨٤﴾

ثُمَّ أَنْتُمْ هَؤُلَاءِ تَقْتُلُونَ أَنْفُسَكُمْ وَتُخْرِجُونَ فَرِيقًا مِنْكُمْ مِنْ دِيَارِهِمْ تَظَاهَرُونَ عَلَيْهِمْ بِالْإِلَافِ وَالْعُدُوانِ وَإِنْ يَأْتُوكُمْ أُسْرَى تَفْدُوهُمْ وَهُمْ هُمْ مُحَرَّمٌ عَلَيْكُمْ إِخْرَاجُهُمْ أَفَتُؤْمِنُونَ بِبَعْضِ الْكِتَابِ وَتَكْفُرُونَ بِبَعْضٍ فَمَا جَزَاءُ مَنْ يَفْعَلُ ذَلِكَ مِنْكُمْ إِلَّا خِزْيٌ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَيَوْمَ الْقِيَامَةِ يُرَدُّونَ إِلَى أَشَدِّ الْعَذَابِ وَمَا اللَّهُ بِغَفِلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٨٥﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ اشْتَرُوا الْحَيَاةَ الدُّنْيَا بِالْآخِرَةِ فَلَا يَخَفُفُ عَنْهُمْ الْعَذَابُ وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ ﴿٨٦﴾

"E [lembrai-vos] de quando fizemos a vossa aliança [dos filhos de Israel], [dizendo]: "Não derrameis o vosso sangue [ou seja, o sangue uns dos outros] nem vos expulseis uns aos outros das vossas casas." Então, reconheceste [isso] enquanto testemunhavas.

Então, vocês são aqueles [mesmos que estão] matando uns aos outros e expulsando um grupo do seu povo de suas casas, cooperando contra eles em pecado e agressão. E se eles vierem a vocês como cativos, vocês os resgatam, embora sua expulsão fosse proibida para vocês. Então vocês acreditam em parte da Escritura e descreem em parte? Então, qual é a recompensa para aqueles que fazem isso entre vocês, exceto a desgraça na vida mundana; e no Dia da Ressurreição eles serão enviados de volta

para o mais severo dos castigos. E Allah não está alheio ao que vocês fazem.

Esses são os que compraram a vida deste mundo [em troca] da outra vida, então a punição não será aliviada para eles, nem eles serão auxiliados.”

Allah, o Exaltado, continua a lembrar o povo do livro , e por extensão a nação muçulmana, da promessa de obedecê-Lo sinceramente, que eles tinham o dever de cumprir, assim como seus ancestrais, os filhos de Israel, tinham o dever de cumprir. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 84:

“E [lembrai-vos] de quando fizemos a vossa aliança [dos filhos de Israel], [dizendo]: “Não derrameis o vosso sangue [ou seja, o sangue uns dos outros] nem vos expulseis uns aos outros das vossas casas.” Então, reconhecestes [isso] enquanto testemunhavas.”

Este verso é formulado de uma forma que significa matar a si mesmo. Isso indica que uma pessoa deve honrar a vida dos outros assim como deseja que as pessoas honrem sua vida, pois deve se comportar como se prejudicar os outros fosse como prejudicar a si mesmo. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a nação muçulmana é como um corpo. Se qualquer parte do corpo estiver doente, o resto do corpo compartilha sua dor. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586. Essa atitude deve ser adotada em relação aos muçulmanos e não muçulmanos, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, definiu claramente um verdadeiro muçulmano e crente como aquele que mantém seu dano verbal e físico longe de uma pessoa e de suas posses. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Além disso, o Alcorão Sagrado deixou claro que a morte de uma pessoa inocente será tratada como se toda a humanidade tivesse sido morta. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 32:

“... Nós decretamos sobre os Filhos de Israel que quem matar uma alma, a não ser por uma alma ou por corrupção [feita] na terra - é como se tivesse matado a humanidade completamente. E quem salvar uma - é como se tivesse salvado a humanidade completamente...”

Já que prejudicar os outros é contra a conduta de um muçulmano, podemos imaginar o quão longe alguém deve estar da crença real em Alá, o Exaltado, se ele mata outra pessoa sem um direito legal?

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 84:

“E [lembrai-vos] de quando fizemos a vossa aliança [dos filhos de Israel], [dizendo]: “Não derrameis o vosso sangue [ou seja, o sangue uns dos outros] nem vos expulseis uns aos outros das vossas casas.” Então, reconhecestes [isso] enquanto testemunhavas.”

O final deste versículo também deixa claro que a declaração verbal de crença em Allah, o Exaltado, não é boa o suficiente até que alguém a apoie com ações de obediência. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Assim como uma planta morre se não obtém nutrição, como água, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que falha em nutrir sua fé com atos de obediência. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad,

que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, atos de obediência são a prova que Allah, o Exaltado, exige daqueles que afirmam ter fé Nele. Portanto, palavras sem ações têm pouco peso no Islã. Capítulo 53 An Najm, versículo 39:

“E não há para o homem senão aquele [bem] pelo qual ele se esforça.”

Os filhos de Israel e seus descendentes que viviam em Medina durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, prometeram manter esses comandos, mas repetidamente quebraram sua promessa. Por causa de coisas mundanas, como riqueza e liderança, eles matariam seu próprio povo e os expulsariam de suas casas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 84-85:

“E [lembrem-se] de quando fizemos a aliança com vocês [os filhos de Israel], [dizendo]: “Não derramem o sangue de vocês [ou seja, uns dos outros] nem expulsem uns aos outros de suas casas.” Então vocês reconheceram [isso] enquanto estavam testemunhando. Então, vocês são aqueles [mesmos que estão] matando uns aos outros e expulsando um grupo do seu povo de suas casas, cooperando contra eles em pecado e agressão...”

Os muçulmanos devem evitar se comportar dessa maneira e, em vez disso, cooperar com os outros no que é bom e alertá-los sobre coisas que são ruins. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um muçulmano nunca deve observar quem está fazendo algo, mas observar o que eles estão fazendo antes de ajudá-los. Infelizmente, muitos muçulmanos falham em cumprir esse dever corretamente e, em vez disso, ajudam os outros por lealdade cega a eles, mesmo que isso leve à desobediência a Allah, o Exaltado. Deve-se sempre lembrar que as próprias pessoas que eles pretendem agradar desobedecendo a Allah, o Exaltado, se tornarão uma fonte de estresse para eles em ambos os mundos, pois Allah, o Exaltado, sozinho controla se as coisas mundanas, como parentes, se tornam uma fonte de paz para uma pessoa ou uma fonte de estresse. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

A estranha atitude do povo do livro é então mencionada. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 85:

“ Então, vocês são aqueles [os mesmos que estão] matando uns aos outros e expulsando um grupo do seu povo de suas casas, cooperando contra eles em pecado e agressão . E se eles vierem a vocês como cativos, vocês os resgatam, embora a expulsão deles fosse proibida a vocês. Então vocês acreditam em parte da Escritura e desacreditam em parte?...”

Depois de transgredir e lutar contra seu próprio povo, eles então comprariam sua liberdade depois de se tornarem prisioneiros de guerra. Eles alegaram que comprar sua liberdade era um dever deles de acordo com os ensinamentos da Torá, embora a mesma Torá ordenasse que eles não lutassem entre si em primeiro lugar. O assustador sobre sua atitude de escolher quais comandos seguir e quais ignorar foi descrito como acreditar em partes da Torá e desacreditar em outras partes. Ou seja, Allah, o Exaltado, não declarou que eles agiram em partes da Torá e ignoraram outras partes que contradiziam seus desejos, em vez disso, Ele descreveu sua atitude como descrença. Infelizmente, essa atitude se tornou bastante difundida entre os muçulmanos que também escolhem quais partes do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para agir e quais ignorar para que sejam livres para satisfazer seus desejos mundanos. De acordo com o versículo 85, essa atitude está conectada à descrença, não apenas à desobediência de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 85:

“... Então você acredita em parte da Escritura e não acredita em parte?...”

Allah, o Exaltado, então avisa o povo do livro, e por extensão a nação muçulmana, que quem adotar uma atitude de seleção seletiva em relação

aos ensinamentos divinos descobrirá que todas as bênçãos mundanas que obtiverem por meio dessa atitude, como riqueza, se tornarão uma fonte de miséria, estresse e ansiedade para eles em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 85:

“...Então qual é a recompensa para aqueles que fazem isso entre vocês, senão a vergonha na vida terrena? E no Dia da Ressurreição eles serão enviados de volta para o mais severo castigo...”

Isto é porque eles intencionalmente esqueceram e ignoraram a obediência de Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que Lhe agradam, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Nunca se deve ser enganado a acreditar que só porque não são punidos imediatamente ou de forma óbvia, quando adotam uma atitude de seleção

seletiva em relação aos ensinamentos divinos, eles escaparam das consequências. Tudo o que eles fazem foi registrado e eles, sem dúvida, enfrentarão as consequências de suas ações em ambos os mundos. Isso é bastante evidente quando se vira as páginas da história e observa aqueles que se comportaram dessa maneira e o resultado vergonhoso que enfrentaram neste mundo e no próximo. A punição de Allah, o Exaltado, neste mundo é frequentemente sutil e não óbvia, como as coisas mundanas que alguém obteve por desobedecer a Allah, o Exaltado, tornando-se uma fonte de estresse e miséria para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 85:

“...E Deus não está alheio ao que fazeis.”

Allah, o Exaltado, então deixa claro que aquele que escolhe quais ensinamentos divinos seguir e quais ignorar apenas se comporta dessa maneira para que possa satisfazer seus desejos mundanos sem controle, o que envolve o uso indevido das bênçãos que lhe foram concedidas e a obtenção das coisas mundanas que deseja, como riqueza e liderança. Como resultado dessa atitude, esse selecionador de cerejas priorizou seus desejos mundanos e ganhos mundanos em detrimento da paz de espírito que se pode obter em ambos os mundos por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que o agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 86:

“Esses são os que compraram a vida deste mundo [em troca] da outra vida...”

Esta é uma transação tola, pois eles priorizaram as coisas mundanas temporais, poluídas e passageiras em detrimento da paz de espírito permanente e incontaminada que se alcança em ambos os mundos quando se obedece sinceramente a Allah, o Exaltado. E capítulo 9 At Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Como resultado de sua má escolha, as coisas mundanas que eles obtiveram por meio de sua atitude de seleção seletiva se tornarão uma fonte de estresse, ansiedade e depressão para eles. Com o passar do tempo, essa punição só aumentará, mas eles não saberão por que possuem uma saúde mental ruim, embora tenham o mundo em suas mãos. Como resultado, eles culparão as pessoas e as coisas ao seu redor, o que resultará em romper seus laços com as poucas pessoas decentes em suas vidas. Isso só aumentará seus problemas mentais. Nenhum conselheiro, amigo mundano ou coisa será capaz de ajudá-los a menos que se arrependam sinceramente. Mas se eles não se arrependerem, então os horrores do que enfrentarão no além estão além das palavras para descrever. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 86:

“...assim o castigo não será aliviado para eles, nem serão ajudados.”

Portanto, é preciso evitar esse resultado evitando a escolha seletiva dos ensinamentos divinos e, em vez disso, esforçar-se para se submeter completamente aos ensinamentos do Islã, mesmo que não consiga entender a sabedoria por trás de alguns desses ensinamentos. É preciso abordar os ensinamentos do Islã e implementá-los da mesma forma que aceita o conselho de um médico quando ele prescreve um remédio amargo e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que uma pessoa sábia aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, apesar do fato de que ele claramente desafia seus desejos, sabendo que é o melhor para ela, é preciso aceitar e agir de acordo com os ensinamentos do Islã, sabendo que é o melhor para ela neste mundo e no próximo. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 87

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ وَقَفَّيْنَا مِنْ بَعْدِهِ بِالرُّسُلِ وَءَاتَيْنَا عِيسَى ابْنَ مَرْيَمَ الْبَيِّنَاتِ
وَأَيَّدْنَاهُ بِرُوحِ الْقُدُسِ أَفَكُلَّمَا جَاءَكُمْ رَسُولٌ بِمَا لَا تَهْوَى أَنْفُسُكُمْ اسْتَكْبَرْتُمْ فَفَرِيقًا كَذَّبْتُمْ
وَفَرِيقًا تَقْتُلُونَ ﴿٨٧﴾

“E Nós certamente demos a Moisés a Escritura [a Torá] e o seguimos com mensageiros. E Nós demos a Jesus, o filho de Maria, provas claras e o apoiamos com o Espírito Puro [o anjo Gabriel]. Mas [não] é que cada vez que um mensageiro veio a vós, [ó Filhos de Israel], com o que suas almas não desejavam, vocês foram arrogantes? E um grupo [de mensageiros] vocês negaram e outro grupo vocês mataram.”

Allah, o Exaltado, sempre enviou Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, com revelação divina para que eles guiem a humanidade para cumprir o propósito de sua criação. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E eu não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem [obedecerem].”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Se uma pessoa abandona esse código divino de conduta e, em vez disso, produz e segue um código de conduta que é baseado em seus desejos e, portanto, usa mal as bênçãos que lhe foram concedidas, então não há muita diferença entre ela e um animal. Na verdade, eles são piores do que os animais, pois os animais não possuem a inteligência de nível superior para seguir o código divino de conduta que foi concedido à humanidade. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 179:

“... Esses são como gado; antes, são mais desviados. São eles que são os descuidados.”

O código divino de conduta dá às pessoas uma vida com propósito e significado. Sem esse código de conduta, uma pessoa desperdiçará sua vida e os recursos que lhe foram concedidos de maneiras inúteis. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 87:

“E Nós certamente demos a Moisés a Escritura [isto é, a Torá] e o seguimos com mensageiros. E Nós demos a Jesus, o filho de Maria, provas claras e o apoiamos com o Espírito Puro [o anjo Gabriel]...”

Allah, o Exaltado, concedeu a cada Santo Profeta, que a paz esteja com eles, provas claras na forma de conhecimento divino e milagres que apoiaram sua missão de guiar seu povo à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Nesta era, as provas claras e milagres são o Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Para que alguém fortaleça sua fé para que permaneça firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, ele deve estudar e agir de acordo com essas provas claras. Mas o muçulmano que não fizer isso achará difícil obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, porque sua fé Nele e sua responsabilidade no Dia do Julgamento são fracas.

Allah, o Exaltado, então explica a causa raiz das pessoas que negam e falham em seguir praticamente o código divino de conduta trazido a elas pelos Santos Profetas, que a paz esteja com elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 87:

“... Mas não é verdade que cada vez que um mensageiro veio até vocês, [ó Filhos de Israel], com o que suas almas não desejavam, vocês foram arrogantes?...”

A raiz da causa de negar e deixar de seguir praticamente a orientação divina é o fato de que ela frequentemente desafia e contradiz os desejos mundanos das pessoas. Os filhos de Israel eram apenas mais um grupo de muitas gerações que se comportava dessa maneira, pois não podiam aceitar permitir que a orientação divina moderasse seus desejos mundanos. Em vez disso, eles só queriam liberar seus desejos mundanos usando mal as bênçãos que lhes foram concedidas por Allah, o Exaltado. O desejo de manter o modo de vida que lhes permite realizar seus desejos mundanos pode ser tão forte que encoraja alguém a se comportar arrogantemente em relação à verdade clara. Arrogância é, portanto, quando alguém nega a verdade simplesmente porque ela contradiz seus desejos. Um muçulmano deve evitar essa atitude em questões mundanas e religiosas, pois a orientação correta não pode ser obtida quando alguém rejeita a verdade. O desejo de manter o modo de vida, que está enraizado na satisfação de seus desejos mundanos, pode até mesmo fazer com que alguém oprima e prejudique os outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 87:

“...Mas não é [que] cada vez que um mensageiro veio a vocês, [Ó Filhos de Israel], com o que suas almas não desejavam, vocês foram arrogantes? E um grupo [de mensageiros] vocês negaram e outro grupo vocês mataram.”

Os não muçulmanos de Meca e o povo do livro que vivia em Medina ambos reconheceram claramente a veracidade do islamismo, mas negaram, pois desafiava seus desejos. Os não muçulmanos de Meca conheceram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por 40 anos antes de ele anunciar a Profecia e acreditavam plenamente que ele não era

nada além de confiável e honesto. Eles eram mestres da língua árabe e sabiam muito bem que o Alcorão Sagrado não veio de nenhuma criatura. E o povo do livro reconheceu o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como ambos foram descritos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Tanto os não-muçulmanos de Meca quanto o povo do livro seguiram os passos dos filhos de Israel ao prejudicar e se opor persistentemente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, tudo porque eles não queriam desistir de seu estilo de vida e código de conduta fabricados que lhes permitiam realizar seus desejos mundanos ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas por Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 87:

“...Mas não é [que] cada vez que um mensageiro veio a vocês, [Ó Filhos de Israel], com o que suas almas não desejavam, vocês foram arrogantes? E um grupo [de mensageiros] vocês negaram e outro grupo vocês mataram.”

O fato de que os mais amados dos servos de Allah, o Exaltado, os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, foram negados e perseguidos indica a importância de entender um fato importante. Este mundo é um lugar de testes e provações, portanto, cada pessoa será testada nele, de uma forma ou de outra. De fato, como indicado por este versículo, quanto mais alguém se esforça sinceramente para obedecer a Allah, o Exaltado, mais será testado, como enfrentar críticas das pessoas ao seu redor. Um muçulmano deve aprender e adotar a atitude dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, que sempre permaneceram firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, apesar da oposição que enfrentaram, e como a vitória final em ambos os mundos foi concedida a eles, mesmo que fossem mortos. Capítulo 3 Ale Imran, versículos 169-170:

“E nunca pense naqueles que foram mortos pela causa de Allah como mortos. Em vez disso, eles estão vivos com seu Senhor, recebendo provisão. Regozijando-se com o que Allah lhes concedeu de Sua generosidade...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 87:

“...Mas não é [que] cada vez que um mensageiro veio a vocês, [Ó Filhos de Israel], com o que suas almas não desejavam, vocês foram arrogantes? E um grupo [de mensageiros] vocês negaram e outro grupo vocês mataram.”

Um muçulmano deve evitar se comportar de forma semelhante ao que pode ocorrer quando eles agem em partes do Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que se adequam aos seus desejos e ignorar aquelas partes que contradizem seus desejos. Aquele que se comporta dessa maneira pode enganar a si mesmo e aos outros, fazendo-os acreditar que são muçulmanos sinceros, mas não são nada além de adoradores de seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Uma pessoa deve entender que seguir estritamente o código divino de conduta é o melhor para ela em todas as circunstâncias, pois vem diretamente de seu Criador. Além disso, assim como uma pessoa sábia aceita o remédio amargo e o plano de dieta rigoroso prescrito por seu médico, pois sabe que é o melhor para ela, apesar do fato de contradizer seus desejos, uma pessoa sábia deve entender que aceitar e agir de acordo com a orientação divina e o código de conduta concedidos à humanidade por meio do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é o melhor para ela, mesmo que contradiga seus desejos. Mas da mesma forma que um paciente que ignora

o conselho de seu médico porque contradiz seus desejos sofrerá de problemas mentais e físicos, assim também a pessoa que ignora e deixa de agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo que tenha momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Isto porque é somente Allah, o Exaltado, que controla se as coisas mundanas que alguém possui se tornam uma fonte de estresse ou uma fonte de paz para eles em ambos os mundos. É Allah, o Exaltado, somente quem controla o coração espiritual, a morada da paz de espírito. Portanto, somente Ele decide quem obtém paz de espírito e quem não. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

As duas opções foram esclarecidas pela história, sociedade e escrituras divinas. Aqueles que falham em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele,

descobrirão que as próprias coisas mundanas que possuem se tornarão uma fonte de estresse, miséria e depressão para eles em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Enquanto isso, aqueles que obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, corretamente encontrarão paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Esses dois estilos de vida e o resultado de cada um são bem evidentes quando se vira as páginas da história, observa-se outros dentro de sua sociedade e quando se estudam os ensinamentos divinos. Portanto, uma pessoa deve escolher o caminho certo para seu próprio bem.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 88

وَقَالُوا أَأُفْلِحُ بِمَا يُؤْمِنُونَ ۚ قَالَ اللَّهُ بَل لَّعَنَهُمُ اللَّهُ بِكُفْرِهِمْ فَقَلِيلًا مَّا يُؤْمِنُونَ ﴿٨٨﴾

“E eles [o povo do livro] disseram: "Nossos corações estão envoltos." Mas, [de fato], Allah os amaldiçoou por sua descrença, tão pouco é o que eles acreditam.”

A maioria dos estudiosos do povo do livro que viviam em Medina durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, empregaram muitas estratégias para afastar os outros da aceitação do Islã, muitas dessas estratégias foram discutidas no Alcorão Sagrado. Apesar do fato de que eles claramente reconheceram a veracidade do Islã, como o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram ambos descritos em suas escrituras divinas, eles rejeitaram o Islã e se esforçaram muito para afastar os outros da aceitação, pois temiam perder seu status social, liderança e a riqueza que vinha com essas coisas se eles ou seus seguidores ignorantes aceitassem o Islã. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Os estudiosos equivocados e a elite da sociedade sempre foram os primeiros a rejeitar e se opor à orientação divina simplesmente porque ela desafiava seu estilo de vida de mau uso das bênçãos que lhes foram

concedidas por Allah, o Exaltado. Essa atitude deve, portanto, ser evitada pelos muçulmanos que podem agir de forma semelhante, escolhendo quais ensinamentos divinos seguir e quais ignorar de acordo com seus desejos. Como claramente demonstrado pela história, essa atitude só leva ao estresse, dificuldades e problemas em ambos os mundos, pois quem adota esse comportamento se esqueceu de Allah, o Exaltado, mesmo que alegue ser um muçulmano sincero. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Uma das estratégias para afastar os outros da aceitação do islamismo é mencionada no versículo principal em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 88:

" E eles [as pessoas do livro] disseram: "Nossos corações estão envoltos."..."

Como os estudiosos do povo do livro eram especialistas em suas próprias escrituras divinas, eles defendiam o quão naturalmente ele se conectava e

se adequava aos corações espirituais das pessoas. Mas eles alegaram que o Alcorão Sagrado não teve esse efeito nas pessoas, ao contrário de suas escrituras divinas, portanto, concluíram que a origem do Alcorão Sagrado não era a mesma que a origem de suas escrituras divinas, ou seja, Alá, o Exaltado, caso contrário, o Alcorão Sagrado teria tido o mesmo impacto profundo em seus corações espirituais que suas escrituras divinas supostamente tiveram. Por exemplo, uma pessoa que esteja familiarizada com um autor em particular pode facilmente reconhecer seu trabalho, mesmo que esteja lendo uma passagem onde o nome do autor foi ocultado deles. Da mesma forma, eles alegaram que, como o Alcorão Sagrado não teve o mesmo efeito profundo em seus corações espirituais como suas escrituras divinas tiveram, deve significar que os autores de ambos eram diferentes. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 88:

“ E eles [as pessoas do livro] disseram: “Nossos corações estão envoltos.” ...”

Como a grande maioria de seus seguidores era ignorante, eles presumiram que seus estudiosos eram as melhores pessoas para reconhecer as escrituras divinas e, portanto, os seguiram cegamente, negando o Alcorão Sagrado.

Os muçulmanos devem evitar essa atitude de seguir cegamente os outros, pois o Islã ordena que cada pessoa aprenda e aja de acordo com os ensinamentos do Islã para que eles reconheçam e ajam claramente nas verdades fundamentais do Islã para si mesmos, em vez de imitar cegamente os outros. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“ Dize: “Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...””

Comportar-se dessa maneira garantirá que a pessoa não siga cegamente aqueles cujo único desejo é obter liderança e as coisas mundanas que vêm com ela, assim como muitos estudiosos do povo do livro se comportaram.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 88:

“ E eles [as pessoas do livro] disseram: “Nossos corações estão envoltos.”...”

Um muçulmano deve evitar seguir os passos do povo do livro ignorando intencionalmente certos ensinamentos islâmicos que contradizem seus desejos, comportando-se assim como se seus corações espirituais tivessem sido bloqueados desses ensinamentos para que não pudessem entendê-los nem agir de acordo com eles. Esse comportamento só leva à perda da misericórdia de Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 88:

“... Mas, [de fato], Allah os amaldiçoou por sua descrença, tão pouco é o que eles acreditam.”

Paz de espírito e sucesso em ambos os mundos não são possíveis de obter quando se perde a misericórdia de Allah, o Exaltado, que é o resultado direto de ser amaldiçoado. Além disso, este versículo deixa claro que se comportar dessa maneira é um ato de descrença, não apenas a desobediência de Allah, o Exaltado. Conforme indicado por este versículo, um muçulmano deve, portanto, evitar a atitude de escolher a dedo os ensinamentos divinos, pois isso pode levar à morte da pequena e fraca fé que eles possuem. A fé é como uma planta que deve ser nutrida corretamente e protegida de substâncias nocivas. Assim como uma planta pode morrer quando exposta a substâncias nocivas, a fé de um muçulmano pode morrer se ele adotar características nocivas, como escolher a dedo quais ensinamentos divinos seguir e quais ignorar de acordo com seus desejos.

Um muçulmano deve, em vez disso, se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações e circunstâncias, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que sua fé floresça e, por sua vez, forneça a eles paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 88:

" E eles [as pessoas do livro] disseram: "Nossos corações estão envoltos."..."

Isso também pode significar que os estudiosos do povo do livro alegaram que suas escrituras divinas lhes concederam corações espirituais tão fortes que eles se tornaram completamente fortalecidos de todas as outras coisas. Ou seja, eles não precisavam do Alcorão Sagrado, pois já haviam alcançado a perfeição espiritual por meio de suas próprias escrituras divinas. Essa atitude ignorante também pode ser adotada por muçulmanos que acreditam que, ao realizarem alguns exercícios espirituais, não estão mais vinculados a aprender e agir no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois já atingiram a perfeição espiritual. Assim como um aluno que se forma em um curso não precisa mais assistir às aulas com seu professor, essas pessoas supostamente acreditam que não precisam mais da orientação dos ensinamentos islâmicos, pois atingiram a perfeição espiritual. Essa é uma atitude altamente ignorante, pois a pessoa que atingiu o mais alto nível de perfeição, ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nunca foi ordenada a abandonar a ação nos ensinamentos

do Islã. Na verdade, ele foi ordenado a se manter firme neles até que a morte o levasse. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 99:

“E adorai o vosso Senhor até que venha a vós a certeza [isto é, a morte].”

Portanto, é preciso evitar essa atitude ignorante, caso contrário, eles serão privados da misericórdia de Allah, o Exaltado, e podem até ser privados da pouca fé que possuem, o que é a perda final. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 88:

“... Mas, [de fato], Allah os amaldiçoou por sua descrença, tão pouco é o que eles acreditam.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 89-91

وَلَمَّا جَاءَهُمْ كِتَابٌ مِّنْ عِندِ اللَّهِ مُصَدِّقٌ لِّمَا مَعَهُمْ وَكَانُوا مِن قَبْلُ يَسْتَفْتِحُونَ عَلَى
الَّذِينَ كَفَرُوا فَلَمَّا جَاءَهُمْ مَا عَرَفُوا كَفَرُوا بِهِ فَلَعْنَةُ اللَّهِ عَلَى الْكَافِرِينَ ﴿٨٩﴾

بِئْسَمَا اشْتَرَوْا بِهِ أَنْفُسَهُمْ أَن يَكْفُرُوا بِمَا أَنزَلَ اللَّهُ
بَغْيًا أَن يُنَزِّلَ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ عَلَى مَن يَشَاءُ مِنْ عِبَادِهِ فَبَاءُوا
بِغَضَبٍ عَلَى غَضَبٍ وَلِلْكَافِرِينَ عَذَابٌ مُّهِينٌ ﴿٩٠﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ ءَامِنُوا بِمَا أَنزَلَ اللَّهُ قَالُوا تَنُوحُوا بِمَا أَنزَلَ
عَلَيْنَا وَيَكْفُرُونَ بِمَا وَرَاءَهُ وَهُوَ الْحَقُّ مُصَدِّقًا لِّمَا مَعَهُمْ
قُلْ فَلِمَ تَقُولُونَ أَنْبِيََاءَ اللَّهِ مِن قَبْلُ إِن كُنْتُمْ مُّؤْمِنِينَ ﴿٩١﴾

“E quando lhes chegou um Livro [o Alcorão Sagrado] de Deus confirmando o que estava com eles [a Torá] - embora antes eles costumavam orar pela vitória contra aqueles que não acreditavam - mas [então] quando chegou a eles o que eles reconheceram, eles não acreditaram; então a maldição de Deus estará sobre os descrentes.

Quão miserável é aquilo pelo qual se venderam - que eles descreiriam no que Allah revelou através de [sua] indignação de que Allah enviaria Seu favor sobre quem Ele quisesse dentre Seus servos. Então eles retornaram tendo [ganho] ira sobre ira. E para os descrentes é um castigo humilhante.

E quando lhes é dito [pessoas do livro], "Creiam no que Allah revelou [o Sagrado Alcorão]", eles dizem, "Nós cremos [somente] no que nos foi revelado." E eles descreem no que veio depois, enquanto é a verdade confirmando o que está com eles [Torá e Bíblia]. Dize, "Então por que vocês mataram os profetas de Allah antes, se vocês são [de fato] crentes?"

O Alcorão Sagrado confirmou os ensinamentos corretos das escrituras divinas anteriores, a Torá e a Bíblia, e corrigiu os erros que foram introduzidos nelas pelas pessoas. Aqueles que aderiram estritamente à Torá, como Abdullah Bin Salaam, que Allah esteja satisfeito com ele, antes da vinda do Islã, reconheceram claramente a veracidade do Alcorão Sagrado e do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como ambos haviam sido discutidos nas escrituras divinas anteriores. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Além disso, como o Autor de todas as escrituras divinas não é outro senão Allah, o Exaltado, aqueles que aderiram corretamente à Torá reconheceram claramente o Alcorão Sagrado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 82-83:

“Certamente você encontrará os mais intensos dentre as pessoas em animosidade para com os crentes [sendo] os judeus e aqueles que associam outros a Alá; e você encontrará os mais próximos deles em afeição aos crentes aqueles que dizem: "Nós somos cristãos." Isso porque entre eles há sacerdotes e monges e porque eles não são arrogantes. E quando eles ouvem o que foi revelado ao Mensageiro, você vê seus olhos transbordando de lágrimas por causa do que eles reconheceram da verdade. Eles dizem: "Nosso Senhor, nós cremos, então registre-nos entre as testemunhas."

Isso é fácil de entender, pois a pessoa que se familiariza com um autor em particular reconhece facilmente seu trabalho. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 89:

“ E quando lhes chegou um Livro [o Alcorão Sagrado] de Allah confirmando o que estava com eles [a Torá]...”

Allah, o Exaltado, então menciona como o povo do livro suplicava a Ele para ajudá-los em suas batalhas e disputas em nome da revelação divina final e do Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Tafsir Ibn Kathir, Volume 1, Páginas 292-293. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 89:

“ E quando lhes chegou um Livro [o Alcorão Sagrado] de Allah confirmando o que estava com eles [a Torá] - embora antes eles costumavam orar pela vitória contra aqueles que não acreditavam...”

Na verdade, foi essa atitude que encorajou os adoradores de ídolos que viviam em Medina a abraçar o islamismo, pois eram constantemente ameaçados pelo povo do livro da vinda do último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e da revelação divina final e como por meio deles o povo do livro conquistaria todas as outras nações. Por exemplo, Yusha, um estudioso judeu, que vivia em Medina, costumava declarar que o tempo estava próximo para o último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com eles, ser enviado ao povo da Arábia. Ele exortava as pessoas a acreditarem neste último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com eles, se vivessem até o seu tempo e testemunhassem seu chamado. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou a Profecia, o mesmo povo que Yusha instou a aceitar este último Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o aceitou e se tornou muçulmano, mas o próprio Yusha rejeitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o islamismo por inveja e maldade. Este incidente foi registrado em A Vida do Profeta, Volume 1, Página 212, Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 89, do Imam Ibn Kathir:

“... mas [então] quando lhes aconteceu o que reconheceram, não acreditaram...”

Como mencionado anteriormente, o povo do livro reconheceu claramente a veracidade do Alcorão Sagrado e do Santo Profeta Muhammad, que a paz

e as bênçãos estejam com ele, mas rejeitou o Islã por amor a seguir um código de conduta que eles fabricaram ao comprometer os ensinamentos de suas escrituras divinas, para que pudessem usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas e obter coisas mundanas, como status social, liderança e riqueza. Como resultado de seu flagrante ato de descrença, eles foram privados da misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 89:

“...mas [então] quando lhes aconteceu o que reconheceram, descreram; então, a maldição de Allah estará sobre os descrentes.”

A maldição de Allah, o Exaltado, remove Sua misericórdia, o que por sua vez só leva a problemas, estresse e dificuldades em ambos os mundos. Sem a misericórdia de Allah, o Exaltado, as próprias bênçãos mundanas que alguém recebeu se tornarão uma fonte de miséria, estresse e depressão. Isso é bastante evidente quando se observa aqueles que desobedecem a Allah, o Exaltado, ao usarem mal as bênçãos que lhes foram concedidas.

Os muçulmanos devem evitar se comportar de maneira semelhante em relação ao Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apesar do fato de que eles testemunham verbalmente sua veracidade. Eles devem evitar seguir os passos do povo do livro, interpretando mal ou ignorando intencionalmente os ensinamentos islâmicos para que possam realizar seus desejos usando mal as bênçãos que lhes foram concedidas e obtendo coisas mundanas, como riqueza e liderança. Conforme advertido no versículo 89, comportar-se dessa maneira é um ato de descrença. Portanto, aquele que se comporta

dessa maneira deve temer que será privado de sua fé antes de partir deste mundo. Isso pode ocorrer porque a fé é como uma planta que permanece viva por meio da obtenção de nutrição e por ser protegida de substâncias nocivas. Assim como uma planta pode morrer quando exposta a substâncias nocivas, a fé de uma pessoa também pode morrer quando é exposta a características nocivas, como ignorar e interpretar mal intencionalmente os ensinamentos divinos para ganho mundano.

Aquele que não se comporta da maneira correta, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descobrirá que vendeu a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos em prol da satisfação de seus desejos transitórios e poluídos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 90:

“Quão miserável é aquilo pelo qual eles se venderam...”

Cada pessoa deve decidir se deve vender-se ao mundo material em troca de uma quantia irrisória ou vender-se ao prazer de Allah, o Exaltado, em troca de paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 111:

“De fato, Allah comprou dos crentes suas vidas e suas propriedades [em troca] para que eles tenham o Paraíso...”

É preciso sempre lembrar que sua própria vida e quaisquer bênçãos mundanas que possua foram criadas e concedidas a eles por Allah, o Exaltado. Entender essa realidade ajudará a pessoa a fazer a escolha correta.

Allah, o Exaltado, então destaca outra razão pela qual muitos do povo do livro rejeitaram o Islã. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 90:

“...que eles não acreditariam no que Allah revelou através da [sua] indignação de que Allah enviaria Seu favor sobre quem Ele quisesse dentre Seus servos...”

O povo do livro era descendente do Santo Profeta Ishaaq, que a paz esteja com ele, enquanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era descendente do irmão do Santo Profeta Ishaaq, o Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com eles. Como o povo do livro, especialmente os judeus, estava entrincheirado no amor à linhagem, que é o aspecto central de sua fé, eles não podiam aceitar nem seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele era de uma linhagem diferente. Eles descobriram que aceitar e seguir alguém

que não era de sua linhagem estava abaixo deles, pois isso removeria a superioridade dos filhos de Israel, algo que eles haviam fabricado.

Um muçulmano deve, portanto, evitar essa atitude racista, pois ela contradiz completamente os ensinamentos do Islã. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Allah, o Exaltado, deixa claro que quanto mais alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito pelos ensinamentos divinos, mais superior ele se torna. Mas é importante notar que, como a intenção de alguém e muitas de suas ações são ocultas, somente Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de quem sinceramente O obedece. Portanto, nunca se deve presumir que é superior aos outros, mesmo que se esforce muito para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Infelizmente, muitos muçulmanos seguiram o caminho do povo do livro, comportando-se como se o islamismo pertencesse à sua nação e etnia. Eles desprezam outros muçulmanos de diferentes nações e origens, acreditando que são inferiores a eles. O islamismo deixa claro que esta é uma atitude ignorante, pois nenhuma coisa mundana que separa as pessoas umas das outras, como etnia, gênero ou raça, tem qualquer influência em seu status aos olhos de Allah, o Exaltado.

Além disso, como o povo do livro não podia aceitar seguir alguém que não fosse de sua linhagem, isso os levou a adotar inveja contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A inveja é um pecado grave que deve ser evitado a todo custo, pois o invejoso desafia diretamente a escolha e o decreto de Allah, o Exaltado, que alocou uma bênção específica a outra pessoa em vez de dá-la a ela, neste caso, a Profecia. Aquele que desafia e critica Allah, o Exaltado, desta forma só atrairá para si a ira de Allah, o Exaltado, pois se comporta como se soubesse melhor do que Ele quem merece Suas bênçãos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 90:

“... que eles descreriam no que Allah revelou através da [sua] indignação de que Allah enviaria Seu favor sobre quem Ele quisesse dentre Seus servos. Então eles retornaram tendo [ganho] ira sobre ira. E para os descrentes é um castigo humilhante.”

A inveja os impediu de aceitar e apoiar a verdade que era clara para eles. A inveja distorce o entendimento das pessoas, pois as encoraja a se comportar de maneiras que as impedem de obter paz de espírito e sucesso, como se esforçar para remover uma bênção concedida a outra pessoa. Neste caso, o povo do livro poderia ter se tornado parte da maior geração que já existiu ao aceitar e apoiar o Islã, mas sua inveja os impediu de obter esta posição exaltada, uma posição que era muito maior do que a superioridade que eles ganharam ao interpretar mal suas escrituras divinas.

Um muçulmano nunca deve cometer o erro de acreditar que sua posição social será reduzida se apoiar os outros no que é bom. A história está cheia de exemplos de pessoas que Allah, o Exaltado, elevou em posição em ambos os mundos, quando apoiaram os outros no que era bom, mesmo que isso significasse que as outras pessoas ganharam os holofotes. Por exemplo, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia facilmente ter se tornado o primeiro califa do islamismo, mas ele fez a coisa certa ao nomear Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari números 3667 e 3668. Como resultado, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, entrou para a história como um dos maiores apoiadores do islamismo e sempre será lembrado como um líder da humanidade. Ou seja, sua posição só subiu quando ele apoiou os outros no que era certo, não caiu. Esta é a verdade que o povo do livro não conseguiu entender.

Além disso, a ira de Allah, o Exaltado, sobre eles era tão severa porque eles rejeitaram a verdade do Islã, apesar de reconhecerem claramente sua veracidade, como tanto o Alcorão Sagrado quanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Além disso, quando muitos dos estudiosos do povo do livro desacreditaram no Islã, eles se esforçaram muito para afastar outros de aceitar o Islã, como seus seguidores ignorantes. Por causa de sua inveja pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seu amor por usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, eles fizeram com que inúmeras pessoas se desviassem. Aquele que se comporta dessa maneira, portanto, ganhou a ira de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 90:

“... que eles descreriam no que Allah revelou através da [sua] indignação de que Allah enviaria Seu favor sobre quem Ele quisesse dentre Seus servos. Então eles retornaram tendo [ganho] ira sobre ira. E para os descrentes é um castigo humilhante.”

De modo geral, este versículo também indica o status mais alto que uma pessoa pode alcançar, ou seja, a servidão a Allah, o Exaltado. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em muitas ocasiões no Alcorão Sagrado e em suas tradições foi referido como o servo de Allah, o Exaltado, mesmo antes de sua profecia ter sido mencionada. Portanto, aquele que deseja a posição mais alta em ambos os mundos deve se esforçar para adotar a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado. Um verdadeiro servo de Allah, o Exaltado, sempre coloca a vontade de Allah, o Exaltado, acima de seus desejos e aceita o fato de que tudo o que lhe foi concedido, incluindo sua própria vida, pertence somente a Allah, o Exaltado, e deve, portanto, ser utilizado de maneiras que agradem a Ele. O servo de Allah, o Exaltado, não busca ou anseia por seu próprio prazer. Eles buscam apenas o prazer de seu Mestre, Allah, o Exaltado. Aquele que se comporta dessa maneira usará as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 90:

“... que eles descreriam no que Allah revelou através da [sua] indignação de que Allah enviaria Seu favor sobre quem Ele quisesse dentre Seus servos. Então eles retornaram tendo [ganho] ira sobre ira. E para os descrentes é um castigo humilhante.”

Allah, o Exaltado, então critica a atitude do povo do livro que rejeitou o Alcorão Sagrado apesar de reconhecer sua veracidade e alegou que eles só acreditavam no que lhes foi revelado, a Torá e a Bíblia. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 91:

“ E quando lhes é dito [ao povo do livro]: "Acreditem no que Deus revelou [o Alcorão Sagrado]", eles dizem: "Nós acreditamos [somente] no que nos foi revelado." E eles descreem no que veio depois, enquanto é a verdade que confirma o que está com eles [Torá e Bíblia]...”

No entanto, sua alegação de acreditar apenas em suas escrituras divinas também era falsa, pois eles intencionalmente as interpretaram mal e as editaram em prol de ganhos mundanos, como riqueza e liderança. Mesmo quando Allah, o Exaltado, enviou Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, a eles para corrigir os erros que eles haviam introduzido em suas escrituras divinas, eles negaram alguns deles e mataram outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 87:

“... Mas não é [que] cada vez que um mensageiro veio a vocês, [Ó Filhos de Israel], com o que suas almas não desejavam, vocês foram arrogantes? E um grupo [de mensageiros] vocês negaram e outro grupo vocês mataram.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 91:

“E quando lhes é dito: “Acreditem no que Allah revelou”, eles dizem: “Nós acreditamos [somente] no que nos foi revelado”. E eles descreem no que veio depois, enquanto é a verdade confirmando o que está com eles. Dize: “Então por que matastes os profetas de Allah antes, se sois [de fato] crentes?””

O povo do livro que vivia em Medina na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apenas tentou matá-lo e nunca matou um Santo Profeta, que a paz esteja com eles, mas como eles endossaram abertamente as ações de seus ancestrais , que mataram os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, eles foram agrupados com eles por Allah, o Exaltado.

Isso indica a importância de não seguir cegamente os outros, pois alguém será contado como aqueles cuja atitude e comportamento eles endossam e imitam. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. Portanto, se os muçulmanos adotarem a atitude do povo do livro que falhou em agir sinceramente de acordo com os ensinamentos divinos, então eles podem muito bem acabar com eles na outra vida.

Finalmente, o final do versículo 91 também indica a importância de apoiar a reivindicação verbal de fé com ações justas. O povo do livro alegou ser crente, mas falhou em apoiar sua reivindicação com atos de obediência. Os muçulmanos devem evitar esse comportamento e, em vez disso, apoiar sua

declaração verbal de fé com a obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Caso contrário, da mesma forma que as reivindicações do povo do livro de possuir crença foram rejeitadas por Allah, o Exaltado, assim também as reivindicações verbais dos muçulmanos que afirmam acreditar no Islã serão rejeitadas por Ele se eles falharem em apoiar suas reivindicações com atos de obediência.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 92-93

❖ وَلَقَدْ جَاءَكُمْ مُوسَىٰ بِالْبَيِّنَاتِ ثُمَّ اتَّخَذْتُمُ الْعِجْلَ مِن بَعْدِهِ وَأَنتُمْ

ظَالِمُونَ ﴿٩٢﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَكُمْ وَرَفَعْنَا فَوْقَكُمُ الطُّورَ خُذُوا مَا آتَيْنَاكُمْ بِقُوَّةٍ وَأَسْمِعُوا

قَالُوا سَمِعْنَا وَعَصَيْنَا وَأَشْرَبُوا فِي قُلُوبِهِمُ الْعِجْلَ بِكُفْرِهِمْ قُلْ يَسْمَا

يَأْمُرُكُمْ بِهِ إِيمَانُكُمْ إِن كُنتُمْ مُّؤْمِنِينَ ﴿٩٣﴾

“E Moisés certamente vos trouxe provas claras. Então, depois disto, levastes o bezerro [em adoração], enquanto fostes iníquos.

E [lembrai-vos] de quando fizemos a vossa [filhos de Israel] aliança e levantamos sobre vós o monte, [dizendo], "Tomai com determinação o que vos demos e ouvi." Eles disseram [em vez disso], "Ouvimos e desobedecemos." E os seus corações absorveram [o amor do] bezerro por causa da sua descrença. Dize: "Quão miserável é o que a vossa fé vos impõe, se fordes crentes."

Allah, o Exaltado, então lembra ao povo do livro que vivia em Medina durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e por extensão a nação muçulmana, da desobediência dos filhos de Israel quando eles adoraram um status dourado, apesar do fato de terem testemunhado fisicamente muitas provas concedidas ao Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, como seu cajado se transformando em uma cobra e a destruição milagrosa do Faraó e seu exército. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 92:

“E Moisés certamente vos trouxe provas claras. Então, depois disto, levastes o bezerro [em adoração], enquanto fostes iníquos.”

As provas mais claras e atemporais neste tempo são o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É preciso aprender e agir sobre elas para fortalecer sua fé, o que por sua vez os protegerá de desobedecer a Allah, o Exaltado, por meio do uso indevido das bênçãos que lhes foram concedidas. Mas se um muçulmano adota a ignorância como seu caminho, então eles estarão mais propensos a seguir os passos dos filhos de Israel que escolheram realizar seus desejos em vez da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso só leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos

sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.'"

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 92:

"E Moisés certamente vos trouxe provas claras. Então, depois disto, levastes o bezerro [em adoração], enquanto fostes iníquos."

Eles se comportaram dessa maneira, pois o bezerro de ouro representava uma vida onde eles eram livres para satisfazer todos os seus desejos mundanos, pois o bezerro de ouro não foi capaz de dar a eles um código de conduta para aderir que moderasse seus desejos. Considerando que, os ensinamentos trazidos pelo Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, deram a eles um código de conduta mais elevado para aderir que moderou seus desejos e comportamento. Os muçulmanos devem evitar esse comportamento ignorando os ensinamentos do Islã que contradizem seus desejos e seguir aqueles ensinamentos que atendem aos seus desejos. Essa atitude de escolha seletiva é o que os filhos de Israel adotaram e levou à sua punição em ambos os mundos, pois aquele que se comporta dessa maneira está apenas adorando seus próprios desejos. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 23:

"Viste aquele que tomou por deus o seu próprio desejo..."

Um muçulmano deve aceitar os ensinamentos do islamismo mesmo que eles desafiem seus desejos, pois esses ensinamentos são os melhores para eles, mesmo que eles falhem em entender a sabedoria por trás deles. Eles devem aceitar e seguir esses ensinamentos assim como aceitam e seguem o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo quando lhes são prescritos remédios amargos e um plano de dieta rigoroso.

Allah, o Exaltado, então menciona a forte aliança que Ele tomou dos filhos de Israel de obedecê-Lo sinceramente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 93:

“ E [lembra-te] de quando fizemos a tua aliança [dos filhos de Israel] e levantamos sobre ti o monte...”

É importante notar que a montanha não foi erguida sobre eles para forçá-los a aceitar a fé, pois eles já tinham aceitado a fé antes. A fé nunca pode ser forçada a ninguém, pois é uma questão do coração espiritual. O corpo de uma pessoa pode ser forçado a fazer algo, mas não é possível forçar o coração espiritual de alguém a aceitar algo pela força. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“ Não haverá compulsão na [aceitação da] religião...”

A montanha foi erguida sobre eles para fortalecer sua fé ao testemunhar mais um milagre e foi um lembrete da seriedade de apoiar praticamente sua reivindicação verbal de fé com ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 93:

“ E [lembra-te] de quando fizemos a tua aliança e levantamos sobre ti o monte, [dizendo]: "Toma o que te demos com determinação..." ”

Tomar com determinação indica a importância de se esforçar para aprender e agir de acordo com os ensinamentos divinos para agradar a Allah, o Exaltado. Isso não é possível quando alguém abandona os ensinamentos divinos ou os recita em uma língua que não entende. Determinação não significa perfeição, pois Allah, o Exaltado, nunca exigiu perfeição das pessoas. Ele as ordena a se esforçarem muito para aprender e agir de acordo com os ensinamentos divinos para que usem as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradem, o que por sua vez leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E sempre que alguém comete um pecado, a determinação inclui arrepende-se sinceramente dele. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, do Exaltado, e de qualquer outra pessoa que tenha sido injustiçada, desde que isso não leve a mais problemas, prometer não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Exaltado, e às pessoas. C apítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 93:

“ E [lembra-te] de quando fizemos a tua aliança e levantamos sobre ti o monte, [dizendo]: "Toma o que te demos com determinação..." ”

Determinação também inclui permanecer firme nos ensinamentos divinos e evitar todas as outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações. Portanto, é preciso aderir estritamente ao Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar outras fontes de conhecimento religioso, pois quanto mais alguém age em outras coisas, menos agirá nessas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud,

número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 93:

“ E [lembra-te] de quando fizemos a tua aliança e levantamos sobre ti o monte, [dizendo]: "Tomai com determinação o que vos demos e ouvi...” ”

Ouvir indica a importância de não se comportar como alguém que ouve algo com um ouvido, mas as palavras passam pelo outro ouvido sem afetar seu comportamento de forma alguma. Ouvir é mais elevado do que ouvir, pois ouvir envolve ouvir cuidadosamente o que foi falado, refletir sobre as palavras ouvidas e se esforçar para implementar esses ensinamentos no caráter de alguém. Apenas ouvir palavras sem essa reflexão ou implementação tem muito pouco valor em questões religiosas e mundanas. Os muçulmanos devem, portanto, evitar se comportar como se ouvir uma palestra islâmica fosse bom o suficiente. Eles devem, em vez disso, se esforçar para ouvir cuidadosamente, refletir sobre o que foi discutido e se esforçar para implementar seus ensinamentos em seu comportamento e conduta em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Mas isso é algo que os filhos de Israel entenderam, mas não puderam fazer, pois desafiava diretamente seus desejos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 93:

“E [lembra-te] de quando fizemos a tua aliança e levantamos sobre ti o monte, [dizendo]: “Tomai com determinação o que vos demos e ouvi.” Eles disseram [em vez disso]: “Ouvimos e desobedecemos.”...”

É improvável que os filhos de Israel realmente tenham dito essas palavras e o versículo está descrevendo a voz de seus corações e ações espirituais em vez de suas línguas. Ou seja, eles alegaram verbalmente obedecer a Allah, o Exaltado, mas suas ações mostraram claramente que eles O desobedeceram, apesar do fato de terem ouvido e aprendido ensinamentos divinos. Os muçulmanos devem, portanto, evitar essa atitude de alegar verbalmente fé em Allah, o Exaltado, enquanto falham em apoiar sua declaração com ações. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com ações práticas de obediência. Assim como uma planta morre se for privada de nutrição, como água, assim também pode morrer a fé de um muçulmano se ele falhar em nutrir sua alegação verbal de fé com ações físicas de obediência. Aquele que se comporta dessa maneira está apenas seguindo os passos dos filhos de Israel. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 93:

“...Eles disseram [em vez disso], “Nós ouvimos e desobedecemos.”...”

Além disso, a obediência prática é a prova necessária para obter paz de espírito neste mundo e sucesso no outro. A obediência envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Como os filhos de Israel não conseguiam aceitar viver por um código divino de conduta que moderava seus desejos, seus corações espirituais se tornaram completamente endurecidos em relação à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 93:

"... E seus corações absorveram [a adoração do] bezerro por causa de sua incredulidade..."

Allah, o Exaltado, então critica essa atitude, onde alguém verbalmente afirma acreditar em Allah, o Exaltado, mas falha em apoiar isso com ações físicas de obediência. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 93:

"... Diga: "Quão miserável é aquilo que a vossa fé vos impõe, se sois crentes!"

Este comentário final foi dado na língua do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ao povo do livro que vivia em Medina, pois eles estavam seguindo os passos de seus ancestrais, os filhos de Israel. Eles alegaram fé em Allah, o Exaltado, mas falharam em apoiar sua reivindicação com ações físicas quando rejeitaram o Sagrado Alcorão e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apesar de reconhecerem sua veracidade, pois ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Os muçulmanos devem, portanto, evitar seguir os passos do povo do livro e dos filhos de Israel, falhando em apoiar sua declaração verbal de crença em Alá, o Exaltado, com ações físicas de obediência. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Caso contrário, eles receberão as

mesmas críticas que os filhos de Israel e o povo do livro receberam. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 93:

“...Dize: Quão miserável é aquilo que a vossa fé vos impõe, se sois crentes.”

Não é preciso ser um estudioso para determinar que aquele que recebe essa crítica e não se arrepende não obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 94-96

قُلْ إِنْ كُنْتُمْ لَكُمْ الدَّارُ الْآخِرَةُ عِنْدَ اللَّهِ خَالِصَةً مِّنْ دُونِ النَّاسِ فَتَمَنَّوْا الْمَوْتَ إِنْ
كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٩٤﴾

وَلَنْ يَتَمَنَّوْهُ أَبَدًا بِمَا قَدَّمْتُمْ أَيْدِيهِمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِالظَّالِمِينَ ﴿٩٥﴾

وَلَنَجْذِبَهُمْ إِلَىٰ خُرُوجِ النَّاسِ عَلَىٰ حَيَوةٍ وَمِنَ الَّذِينَ أَشْرَكُوا يَوَدُّ أَحَدُهُمْ لَوْ يُعَمَّرُ أَلْفَ سَنَةٍ
وَمَا هُوَ بِمُرَحِّزِهِ ۚ مِنَ الْعَذَابِ أَنْ يُعَمَّرَ ۚ وَاللَّهُ بَصِيرٌ بِمَا يَعْمَلُونَ ﴿٩٦﴾

“Dize: Se a morada da Outra Vida com Deus é somente para vós [o povo do livro] e não para as [outras] pessoas, então desejai a morte, se fordes sinceros.”

Mas eles nunca desejarão isso, nunca, por causa do que suas mãos fizeram. E Allah é Sapientíssimo dos injustos.

E certamente os acharás os mais gananciosos das pessoas pela vida - [ainda] mais do que aqueles que associam outros a Allah. Um deles desejaria que lhe fosse concedida a vida por mil anos, mas isso não o removeria nem um pouco do [vindouro] castigo de que lhe fosse concedida a vida. E Allah está vendo o que eles fazem.”

O povo do livro alegaria que, como eram os favoritos de Allah, o Exaltado, eles tinham a salvação garantida na outra vida, independentemente de seu comportamento e ações. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

"Mas os judeus e os cristãos dizem: "Nós somos filhos de Alá e Seus amados." Dize: "Então por que Ele vos pune pelos vossos pecados?" Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou..."

A atitude equivocada deles os levou a adotar pensamentos positivos em relação a Alá, o Exaltado. É preciso entender que o pensamento positivo está sempre ligado à desobediência persistente a Alá, o Exaltado, enquanto a verdadeira esperança na misericórdia de Alá, o Exaltado, está sempre ligada à Sua obediência, que envolve usar as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa diferença foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Portanto, deve-se evitar o pensamento positivo, pois ele não tem valor no Islã e só leva à orientação errada. Na verdade, aquele que adota o pensamento positivo em relação a Alá, o Exaltado, como o povo do livro, só adotará uma atitude altamente desrespeitosa em relação a Alá, o Exaltado. Afirmar que lhes foi garantida a salvação simplesmente por causa de sua linhagem significaria que a misericórdia divina é baseada no racismo. Isso significaria que Allah, o Exaltado, trataria o benfeitor igualmente ao malfeitor, o que contradiz completamente a verdade e Sua justiça. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam os que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Infelizmente, essa atitude de pensamento positivo foi adotada por muitos muçulmanos que fazem a mesma afirmação que o povo do livro fez. Eles acreditam que, como pertencem à nação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles têm a salvação garantida. Essa é uma atitude altamente tola e desrespeitosa de se adotar, pois contradiz claramente os ensinamentos do Islã. É preciso depositar a verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, esforçando-se para obedecê-Lo sinceramente, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e arrepender-se sinceramente sempre que cometer um pecado. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e qualquer outra pessoa que tenha sido injustiçada, desde que isso não leve a mais problemas, prometer não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas. Aquele que se comporta dessa maneira é digno de depositar esperança na misericórdia e no perdão de Allah, o Exaltado.

A posição de uma pessoa aos olhos de Allah, o Exaltado, está conectada somente ao quanto ela O obedece sinceramente. Não está conectada a nenhum fator mundano, como gênero, etnia, linhagem ou riqueza. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Acreditar no contrário só vai encorajar alguém a adotar o mesmo pensamento positivo que as pessoas do livro adotaram.

Allah, o Exaltado, então desafia o povo do livro e sua atitude equivocada. Capítulo 2 Al Baqarah 94:

“Dize: Se a morada da Outra Vida com Deus for somente para vós [o povo do livro] e não para as [outras] pessoas, então desejai a morte, se fordes sinceros.”

Este desafio seria prontamente aceito por aquele que realmente acredita que tem a salvação garantida no além, independentemente de seu comportamento e ações. Por que alguém iria querer permanecer neste mundo, que é cheio de dificuldades, testes, doenças e estresse, quando pode obter o Paraíso desejando a morte ou cometendo suicídio? Mesmo que cometer suicídio seja considerado um pecado em sua crença, isso não os impedirá do Paraíso, pois já lhes foi garantida a salvação de acordo com sua crença. No entanto, a verdade é que eles estão totalmente cientes da verdade, apesar do fato de que afirmam verbalmente o que é falso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 95:

“ Mas eles nunca desejarão isso, nunca, por causa do que suas mãos fizeram. E Allah é Conhecedor dos injustos.”

Eles sabem muito bem que não escaparão de enfrentar as consequências de suas ações na outra vida e, portanto, nunca desejariam a morte. Mas não importa o quanto desejem permanecer neste mundo, eles sempre enfrentarão algumas consequências nele, mesmo que essas consequências não sejam óbvias para eles, como as próprias bênçãos mundanas que obtêm por desobedecer a Allah, o Exaltado, tornando-se uma fonte de sua miséria e estresse. E o que se segue na outra vida será ainda pior se eles não se arrependerem. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Eles não podem escapar de enfrentar as consequências de suas ações, mesmo que isso não seja óbvio para eles, pois nada escapa ao conhecimento de Allah, o Exaltado, nem nada pode escapar de Sua autoridade e poder. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 95:

“...E Deus é Sapiientíssimo dos injustos.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 94-95:

“Dize: Se a morada da Outra Vida com Allah for somente para vós [pessoas do livro] e não para as [outras] pessoas, então desejai a morte, se fordes sinceros.” Porém, eles nunca a desejarão, jamais, por causa do que suas mãos produziram. E Allah é Onisciente dos injustos.”

Alguém poderia questionar por que o povo do livro não exigiu que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, desajassem a morte se acreditassem que estavam no caminho correto. Primeiro, um muçulmano não sabe se morrerá com sua fé ou não. Como existe o perigo de morrer sem fé, um muçulmano não deve pedir a morte e deve, em vez disso, fortalecer sua fé por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e então esperar que quando eles finalmente morrerem, Allah, o Exaltado, proteja sua fé para que eles obtenham a salvação na outra vida. Segundo, mesmo que um muçulmano morra com sua fé, ainda há uma chance de que ele entre no Inferno primeiro antes de ser deixado no Paraíso, como punição por seus pecados. Mesmo um momento no Inferno é insuportável, portanto, um muçulmano não deve desejar a morte, pois pode não ter obedecido a

Allah, o Exaltado, o suficiente para obter o Paraíso sem entrar no Inferno primeiro. De modo geral, as pessoas do livro, por outro lado, não foram impedidas por esses dois pontos, pois alegaram que tinham a salvação garantida no além por causa de sua linhagem. E aqueles que alegaram que só entrariam no Inferno por alguns dias não possuíam o medo do Inferno que o Islã ensina os muçulmanos a possuir. Os muçulmanos foram ensinados que entrar no Inferno por um momento é insuportável, enquanto as pessoas do livro acreditam que o Inferno para eles será apenas um pequeno incômodo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“E eles dizem: “O fogo nunca nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados.”...”

Portanto, se estivessem falando a verdade, teriam aceitado esse desafio e verbalmente desejado a morte, mas como não o fizeram, isso revelou sua falsa crença. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 95:

“ ...E Deus é Sapiientíssimo dos injustos.”

Allah, o Exaltado, então menciona o amor extremo pela vida mundana que as pessoas do livro possuem. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 96:

“ E certamente você os encontrará como os mais gananciosos das pessoas pela vida - [ainda] mais do que aqueles que associam outros a Allah. Um deles desejava que lhe fosse concedida a vida de mil anos...”

Essa atitude é ainda mais clara nesta era, pois a única coisa que as pessoas do livro sempre desejam e desejam são coisas mais mundanas, como riqueza, um emprego, casamento e uma carreira. Como eles acreditam que a salvação na outra vida já está garantida a eles, eles, portanto, se concentram apenas em adquirir e desfrutar de coisas mundanas. Embora o Islã não proíba a aquisição e o desfrute de coisas mundanas lícitas com moderação, ele ensina à humanidade que seu propósito não é desfrutar de coisas mundanas, mas sim se preparar praticamente para seu encontro com Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento, um Dia em que sua salvação não é garantida. Essa preparação prática envolve usar as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Um muçulmano deve, portanto, evitar adotar a atitude do povo do livro, cujo único objetivo é adquirir e desfrutar de coisas mundanas. Como o mundo é temporário e imperfeito, não importa o que alguém obtenha e desfrute, isso só levará a estresse e dificuldades de longo prazo para eles, pois sua atitude

só os fará esquecer de Allah, o Exaltado, por meio do mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Esta realidade é então mencionada por Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 96:

" E certamente os acharás os mais gananciosos das pessoas pela vida - [ainda] mais do que aqueles que associam outros a Allah. Um deles desejaria que lhe fosse concedida vida por mil anos, mas isso não o removeria nem um pouco do [vindouro] castigo de que lhe fosse concedida vida..."

Independentemente de quantos anos uma pessoa recebe neste mundo, ela deve eventualmente retornar a Allah, o Exaltado, para seu acerto de contas final. Como esta jornada final e responsabilidade são inevitáveis, faz sentido se preparar praticamente para isso, pois sua longa vida ou os luxos que desfrutam neste mundo não desviarão sua responsabilidade inevitável no

Dia do Julgamento. Esta preparação prática envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Assim como um estudante sábio se prepara praticamente para seu exame inevitável, o muçulmano sábio se preparará para seu acerto de contas inevitável, mesmo que receba uma vida longa neste mundo. É preciso lembrar que sua longa vida neste mundo ou os desejos mundanos que desfruta não os farão se sentir melhor se acabarem no Inferno, pois o Inferno tem a característica de tirar as boas memórias de uma pessoa de uma forma que a faz sentir que nunca experimentou nada de bom em toda a sua existência. Isto foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, versículo 4321.

Além disso, uma pessoa deve entender que, independentemente de quantos anos lhe forem concedidos neste mundo, sua vida passará num piscar de olhos. Este é um fato que nenhuma pessoa, independentemente de sua fé, pode negar. Capítulo 10 Yunus, versículo 45:

“E no dia em que os reunirá, será como se não tivessem permanecido [no mundo] senão uma hora do dia...”

Portanto, não faz sentido desfrutar de um momento de prazer neste mundo se isso leva a dificuldades e punições de longo prazo no outro mundo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 96:

“ E certamente os acharás os mais gananciosos das pessoas pela vida - [ainda] mais do que aqueles que associam outros a Allah. Um deles desejaria que lhe fosse concedida vida por mil anos, mas isso não o removeria nem um pouco do [vindouro] castigo de que lhe fosse concedida vida...”

De modo geral, este versículo também critica a posse de esperanças de uma vida longa neste mundo. Falsas esperanças de uma vida longa encorajarão alguém a adiar a realização de boas ações, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, pois acreditam que têm tempo de sobra para realizar boas ações. Falsas esperanças de uma vida longa também encorajarão alguém a adiar o arrependimento sincero de seus pecados e melhorar seu comportamento em relação a Allah, o Exaltado e as pessoas, pois acreditam que têm tempo de sobra para mudar sua conduta e ações. Finalmente, falsas esperanças de uma vida longa encorajarão alguém a acumular e aproveitar as coisas mundanas para tornar sua longa estadia neste mundo confortável. Por outro lado, acreditar que a vida de alguém passará num piscar de olhos os encorajará a realizar ações justas, arrepender-se sinceramente de seus pecados, melhorar seu comportamento em relação a Allah, o Exaltado e as pessoas e os encorajará a se contentar com suas necessidades e necessidades básicas neste mundo. Isso fará com que a pessoa se concentre na preparação para seu acerto de contas final na vida após a morte, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Um muçulmano deve evitar a ganância e o amor pela vida mundana ao entender que, comparado à vida após a morte, a vida neste mundo será sempre temporal, pequena e imperfeita. Considerando que a bem-aventurança da vida após a morte é eterna, inimaginavelmente enorme e perfeita em todos os sentidos. Portanto, eles devem usar as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas corretamente para que obtenham a bem-aventurança eterna e perfeita da vida após a morte, uma bem-aventurança que é conquistada pelo esforço na obediência sincera de Allah, o Exaltado.

Além disso, um muçulmano deve se esforçar para enviar o máximo de bem possível para o além, o que só é alcançado usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles se concentrem em encontrar o bem que enviaram para o além em vez de se concentrarem em sua vida mundana. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 18:

"Ó vós que credes, temei a Allah. E que cada alma olhe para o que ela colocou para amanhã - e temei a Allah. Por certo, Allah está ciente do que fazeis."

Mas se alguém adotar a atitude das pessoas do livro, elas não enviarão nada de bom adiante e, portanto, se concentrarão apenas em sua vida mundana.

Para concluir, os dois caminhos foram esclarecidos por Allah, o Exaltado. O caminho da compreensão de que a paz de espírito neste mundo e a salvação no outro são obtidas por meio de Sua obediência sincera, não por meio de pensamentos ilusórios. E o caminho do erro, onde alguém acredita que pode se comportar como quiser e ainda assim alcançar a paz de espírito e a salvação em ambos os mundos. Agora cabe às pessoas decidir qual caminho escolher, pois Allah, o Exaltado, está observando e, sem dúvida, as responsabilizará por suas escolhas e ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 96:

“...E Deus está vendo o que eles fazem.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 97-99

قُلْ مَنْ كَانَ عَدُوًّا لِجِبْرِيلَ فَإِنَّهُ نَزَّلَهُ، عَلَى قَلْبِكَ بِإِذْنِ اللَّهِ مُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ يَدَيْهِ
وَهُدًى وَبُشْرَى لِلْمُؤْمِنِينَ ﴿٩٧﴾

مَنْ كَانَ عَدُوًّا لِلَّهِ وَمَلَائِكَتِهِ، وَرُسُلِهِ، وَجِبْرِيلَ وَمِيكَلَ فَإِنَّ اللَّهَ عَدُوٌّ لِلْكَافِرِينَ
﴿٩٨﴾

وَلَقَدْ أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ آيَاتٍ بَيِّنَاتٍ وَمَا يَكْفُرُ بِهَا إِلَّا الْفَاسِقُونَ ﴿٩٩﴾

"Dize: "Quem é inimigo de Gabriel, é [ninguém, exceto] aquele que o trouxe [o Alcorão Sagrado] ao teu coração, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], com a permissão de Allah, confirmando o que foi antes [Torá e Bíblia] e como orientação e boas novas para os crentes."

Quem for inimigo de Deus, de Seus anjos, de Seus mensageiros, de Gabriel e de Miguel, certamente Deus é inimigo dos descrentes.

E Nós te revelamos versículos [que são] provas claras, e ninguém os nega, exceto os desafiadoramente desobedientes."

Assim como os não muçulmanos de Meca, o povo do livro inventaria desculpas esfarrapadas para justificar sua rejeição ao islamismo. Uma dessas desculpas esfarrapadas é mencionada nestes versos. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 97:

“Dize: “Quem é inimigo de Gabriel - é [ninguém, exceto] aquele que o trouxe [o Alcorão Sagrado] ao teu coração , [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], com a permissão de Allah, confirmando o que foi antes dele [Torá e Bíblia]...”

O Alcorão Sagrado desceu sobre o coração espiritual do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso indica que o propósito do Alcorão Sagrado é purificar os corações espirituais das pessoas, não apenas corrigir sua mentalidade. Alguém só pode purificar seu coração espiritual quando adota as boas características mencionadas no Alcorão Sagrado, como generosidade, paciência e gratidão, e evita as más características mencionadas nele, como inveja, ganância e impaciência. Aquele que adota um coração espiritual purificado obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

E capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 97:

“Dize: “Quem é inimigo de Gabriel - é [ninguém, exceto] aquele que o trouxe [o Alcorão Sagrado] ao teu coração, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], com a permissão de Allah, confirmando o que era antes dele [Torá e Bíblia]...”

O Alcorão Sagrado confirmou os ensinamentos corretos das escrituras divinas anteriores e corrigiu os erros que foram introduzidos nelas pelas pessoas. Como o Autor de todas as escrituras divinas é Allah, o Exaltado, os estudiosos do povo do livro reconheceram claramente a origem do Alcorão Sagrado, assim como uma pessoa que está ciente de um autor em particular reconhece seu trabalho. Mas simplesmente reconhecer a origem do Alcorão Sagrado não é bom o suficiente para obter orientação dele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 97:

“...confirmando o que foi antes [Torá e Bíblia] e como orientação e boas novas para os crentes.”

Somente aqueles que realmente acreditam no Alcorão Sagrado obterão a orientação correta dele, pois somente eles aprenderão e agirão sinceramente sobre ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Isso indica a importância de apoiar a declaração verbal de crença com ações, pois palavras sem ações não levam à orientação correta. Um mapa para um destino seguro só é útil quando alguém o usa na prática. Simplesmente possuir o mapa não leva alguém ao seu destino seguro. Da mesma forma, simplesmente acreditar no Alcorão Sagrado e possuir uma cópia dele em casa não leva à orientação correta em todas as situações, apenas aprender e agir de acordo com ele o faz. Quando alguém aprende e age de acordo com o Alcorão Sagrado, ele o guiará em todas as situações para que obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Em tempos de facilidade, ele o ensinará a mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. Em tempos de dificuldades, o Alcorão Sagrado mostrará a ele como manter a paciência, o que envolve evitar reclamar verbalmente ou praticamente e permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, enquanto acredita que Ele escolhe apenas o que é melhor para Seus servos. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sahih

Muslim, número 7500, isso leva à recompensa e ao sucesso em todas as situações.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 97:

“ Dize: “Quem quer que seja inimigo de Gabriel, é [ninguém, exceto] aquele que o trouxe [o Alcorão Sagrado] ao teu coração, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], com a permissão de Allah...””

O povo do livro alegou que, como o Arcanjo Jibrael, que a paz esteja com ele, trouxe o Alcorão Sagrado para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles não o aceitariam, pois alegaram que era Jibrael, que a paz esteja com ele, que desceria sobre seus ancestrais, os filhos de Israel, com a punição de Allah, o Exaltado. Eles alegaram que se o Arcanjo Mikael, que a paz esteja com ele, trouxesse o Alcorão Sagrado, eles o aceitariam. Isso foi discutido em Tafsir Ibn Kathir, Volume 1, Páginas 304-305. Esta foi uma razão tola para rejeitar o Alcorão Sagrado, pois os Anjos, todos eles, apenas fazem exatamente o que Allah, o Exaltado, ordena que façam. Capítulo 66 Em Tahrim, versículo 6:

“... anjos, severos e duros; eles não desobedecem a Allah no que Ele lhes ordena, mas fazem o que lhes é ordenado.”

Então, na realidade, aqueles que estavam criticando o Arcanjo Jibraeel, que a paz esteja com ele, estavam de fato criticando Allah, o Exaltado, como Ele sozinho comanda os Anjos. Na verdade, aquele que critica qualquer servo devoto e obediente de Allah, o Exaltado, sejam eles os Anjos ou os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, está criticando Allah, o Exaltado. Esta é a razão pela qual Allah, o Exaltado, declara que Ele é o inimigo de qualquer um que critique Seus servos sinceros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 98:

“Quem for inimigo de Deus, de Seus anjos, de Seus mensageiros, de Gabriel e de Miguel, Deus é inimigo dos descrentes.”

Além disso, este versículo indica que rejeitar e possuir inimizade por um dos servos de Allah, o Exaltado, como os Anjos ou os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, é igual a rejeitar e possuir inimizade por todos eles. Esta foi uma sutil alfinetada nas pessoas do livro que alegavam acreditar em alguns Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, mas rejeitavam outros. Allah, o Exaltado, afirma claramente que esta atitude é descrença clara.

Este versículo também adverte que criticar os servos próximos de Allah, o Exaltado, é um ato de descrença e, portanto, deve ser evitado em todos os momentos. Isso pode acontecer frequentemente quando alguém critica o Alcorão Sagrado ou as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois elas contradizem seus desejos. Essa crítica não precisa necessariamente ser verbal. Alguém pode criticar os

ensinamentos do Islã praticamente ignorando-os quando for informado sobre eles.

Como a crítica do povo do livro não era construtiva, ela foi rejeitada por Allah, o Exaltado. Em termos gerais, isso também indica a importância de ignorar a crítica não construtiva dos outros em relação aos costumes mundanos e religiosos. Uma pessoa nunca deve levar a crítica não construtiva para o lado pessoal e, em vez disso, continuar seu caminho. Um muçulmano deve, em vez disso, aceitar qualquer crítica construtiva em questões mundanas e religiosas, desde que os ensinamentos do Islã não sejam contrariados, pois aceitar a crítica construtiva é necessário para melhorar o comportamento de alguém em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Uma pessoa deve comparar a crítica das pessoas aos ensinamentos do Islã e aceitá-la se ela coincidir com os ensinamentos do Islã ou ignorá-la se não coincidir.

Allah, o Exaltado, então menciona como o povo do livro reconheceu claramente a veracidade do Alcorão Sagrado, como ele e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos nas escrituras divinas anteriores. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 99:

“ E Nós vos revelamos versículos [que são] provas claras , e ninguém os nega, exceto os rebeldes.”

Conforme indicado por este versículo, somente quando alguém se aproxima do Alcorão Sagrado com uma mente aberta, reconhecerá sua natureza inigualável em relação ao seu conselho abrangente, orientação, natureza atemporal e sua capacidade de ser seguido por qualquer pessoa de qualquer origem e geração, independentemente do nível de seu conhecimento. As expressões no Alcorão Sagrado são inigualáveis e seus significados são explicados de forma direta. Suas palavras e versículos são extremamente eloquentes e nenhum outro livro pode superá-lo. O Alcorão Sagrado menciona a história das nações anteriores em detalhes, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha sido educado em história. Ele ordena todo bem e proíbe todo mal. Aqueles que afetam um indivíduo e aqueles que afetam toda a sociedade, para que a justiça, a segurança e a paz se espalhem por todos os lares e comunidades. O Alcorão Sagrado evita exageros, mentiras ou qualquer

falsidade, ao contrário da poesia, histórias e fábulas. Todos os versículos são benéficos e podem ser aplicados praticamente à vida de alguém. Mesmo quando a mesma história é repetida no Alcorão Sagrado, diferentes lições importantes são destacadas. Ao contrário de todos os outros livros, o Alcorão Sagrado não entedia uma pessoa quando é repetidamente estudado. O Alcorão Sagrado fornece promessas e advertências e as apoia com provas inegáveis e claras. Quando o Alcorão Sagrado discute algo que pode parecer abstrato, como adotar a paciência, ele sempre fornece uma maneira simples e prática de implementá-lo na vida de alguém. Ele encoraja as pessoas a cumprir o propósito de sua criação, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, garantindo assim que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Ele torna o caminho reto óbvio e atraente para aquele que deseja paz de espírito e sucesso real em ambos os mundos. O conhecimento do Alcorão Sagrado é atemporal, pois pode ser aplicado a todas as sociedades e idades. É uma cura para todas as dificuldades emocionais, econômicas e físicas quando é compreendido e aplicado corretamente. Ele fornece a solução para todos os problemas que um indivíduo ou uma sociedade inteira pode enfrentar. Basta observar a história e como as sociedades que implementaram os ensinamentos do Alcorão Sagrado corretamente se beneficiaram de seus ensinamentos abrangentes e atemporais. Séculos se passaram, mas nenhuma letra foi alterada no Alcorão Sagrado, pois Allah, o Exaltado, prometeu preservá-lo. Nenhum outro livro na história possui essa qualidade. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Allah, o Exaltado, discutiu os problemas de raiz encontrados dentro de uma comunidade e detalhou o remédio prático para todos eles. Ao corrigir os problemas de raiz, os incontáveis problemas ramificados que derivam deles seriam automaticamente corrigidos. É assim que o Alcorão Sagrado abordou todas as coisas que uma pessoa e a sociedade precisam para ter sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“...E fizemos descer a ti o Livro para esclarecer todas as coisas...”

Este é o maior milagre atemporal que Allah, o Exaltado, concedeu ao Seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas somente aqueles que buscam e agem de acordo com a verdade se beneficiarão dela, enquanto aqueles que buscam seus desejos e selecionam a dedo somente encontrarão perdas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Mas quando alguém adota a atitude que o povo do livro adotou, então eles darão desculpas esfarrapadas para justificar sua rejeição ao Alcorão Sagrado. Eles se comportam dessa maneira simplesmente porque o Alcorão Sagrado lhes fornece um código de conduta mais elevado que modera seu comportamento. Mas como eles desejam liberar seus desejos

pelo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, eles rejeitam o Alcorão Sagrado por meio de desculpas esfarrapadas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 99:

“ E Nós vos revelamos versículos [que são] provas claras, e ninguém os nega, exceto os rebeldes.”

Um muçulmano deve, portanto, evitar se comportar dessa maneira praticamente, mesmo que ele verbalmente alegue acreditar no Alcorão Sagrado. Deve-se estudar e agir de acordo com o Alcorão Sagrado para que ele fortaleça sua fé em Allah, o Exaltado, e sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso garantirá que eles permaneçam firmes em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso, por sua vez, levará à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se alguém seguir os passos do povo do livro, rejeitando praticamente o Alcorão Sagrado, então eles usarão mal as bênçãos que lhes foram concedidas, o que resultará em dificuldades em ambos os mundos, mesmo que aconteça de terem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 100

أَوْكُلَمَا عَهْدُوا عَهْدًا نَبَذَهُ فَرِيقٌ مِّنْهُمْ بَلْ أَكْثَرُهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٠٠﴾

“Não é [verdade] que toda vez que eles [o povo do livro] faziam uma aliança, um grupo deles a jogava fora? Mas, [de fato], a maioria deles não acredita.”

Allah, o Exaltado, criticou o povo do livro, que alegava ser crentes sinceros Nele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 100:

“Não é [verdade] que cada vez que eles [o povo do livro] faziam uma aliança, um grupo deles a jogava fora?...”

Muitos do povo do livro, como seus ancestrais, os filhos de Israel, eram bons em verbalmente reivindicar a crença em Alá, o Exaltado, mas falharam em apoiá-los com ações. Em vez disso, eles intencionalmente interpretariam mal e editariam os ensinamentos divinos para que pudessem satisfazer seus desejos mundanos e ganhar coisas mundanas, como riqueza e liderança, por meio de suborno e corrupção. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 34:

“Ó vós que credes, de fato muitos dos estudiosos e monges devoram a riqueza das pessoas injustamente e as desviam do caminho de Allah...”

Eles falharam em manter a promessa de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Por exemplo, eles rejeitaram intencionalmente o Islã, apesar do fato de reconhecerem sua veracidade, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Sagrado Alcorão foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 7 Al A'raf, versículos 155-157:

“E Moisés escolheu dentre seu povo setenta homens para Nossa nomeação. E quando o terremoto os atingiu, ele disse: “Meu Senhor, se quisesses, poderias tê-los destruído antes e a mim [também]. Você nos destruiria pelo que os tolos entre nós fizeram? Isso não é senão Seu teste pelo qual Você desvia quem Você quer e guia quem Você quer. Você é nosso Protetor, então nos perdoa e tem misericórdia de nós; e Você é o melhor dos perdoadores. E decreta para nós neste mundo [o que é] bom e [também] no Outro; de fato, nós nos voltamos para Você.” [Allāh] disse: “Meu castigo - Eu aflijo com ele quem Eu quero, mas Minha misericórdia abrange todas as coisas.” Então Eu o decretarei [especialmente] para aqueles que Me temem e dão zakāh e aqueles que creem em Nossos versículos. Aqueles que seguem o Mensageiro, o profeta iletrado, a quem encontram escrito [isto é, descrito] no que têm da Torá e do Evangelho, que lhes ordena o que é certo e os proíbe do que é errado e torna lícito para eles o que é bom e os proíbe do que é mau e os alivia de seu fardo e dos grilhões que estavam sobre eles. Então, aqueles que acreditaram nele, o honraram, o apoiaram e seguiram a luz que foi enviada com ele - são aqueles que serão bem-sucedidos.”

E capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 100:

“Não é [verdade] que cada vez que eles [o povo do livro] faziam uma aliança, um grupo deles a jogava fora? ...”

Este versículo também deixa claro que nem todas as pessoas do livro ou os filhos de Israel se comportaram dessa maneira. Muitos deles obedeceram sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Isso indica a importância de não julgar um grupo inteiro com base nas ações de alguns membros desse grupo, pois isso geralmente leva à discriminação, como o racismo.

Além disso, os muçulmanos devem evitar imitar o povo do livro ao deixar de cumprir sua promessa de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, pois aquele que imita um povo é considerado por eles. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. Os muçulmanos devem evitar interpretar mal intencionalmente e

escolher quais ensinamentos islâmicos seguir e quais ignorar, pois isso faz com que alguém use mal as bênçãos que recebeu, o que por sua vez leva a problemas e estresse em ambos os mundos, mesmo que alguém alegue acreditar sinceramente em Allah, o Exaltado. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Na verdade, o verso principal em discussão deixa claro que aquele que falha em cumprir sua promessa de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, corre o risco de perder sua fé. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 100:

"Não é [verdade] que toda vez que eles [o povo do livro] faziam uma aliança, um grupo deles a jogava fora? Mas, [de fato], a maioria deles não acredita."

Isto porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida por atos de obediência. Da mesma forma que uma planta morre se não obtém nutrição, como água, assim também pode morrer a fé de um muçulmano se ele não a nutrir com atos de obediência. Portanto, deve-se apoiar sua declaração verbal e promessa de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, com ações, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente para que encontrem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 100:

"Não é [verdade] que toda vez que eles [o povo do livro] faziam uma aliança, um grupo deles a jogava fora? Mas, [de fato], a maioria deles não acredita."

Este versículo também indica que a causa raiz de não cumprir a promessa de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, é a fraqueza da fé. Quando a fé de alguém em Allah, o Exaltado, e sua responsabilidade no Dia do Julgamento é fraca, então há mais chance de que eles usem mal as bênçãos que receberam, falhando assim em cumprir sua promessa de obedecer a

Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que receberam de maneiras que agradam a Ele. Os muçulmanos devem, portanto, evitar a fraqueza da fé aprendendo e agindo de acordo com o conhecimento islâmico. Isso levará a uma fé forte, que por sua vez encoraja alguém a se preparar praticamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso garantirá que alguém cumpra sua promessa de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que receberam de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 101-103

وَلَمَّا جَاءَهُمْ رَسُولٌ مِّنْ عِندِ اللَّهِ مُصَدِّقٌ لِّمَا مَعَهُمْ نَبَذَ فَرِيقٌ مِّنَ الَّذِينَ أُوتُوا
الْكِتَابَ كِتَابَ اللَّهِ وَرَاءَ ظُهُورِهِمْ كَأَنَّهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٠١﴾

وَاتَّبَعُوا مَا تَتْلُوا الشَّيَاطِينُ عَلَىٰ مُلْكٍ سَلِيمٍ وَمَا كَفَرَ سُلَيْمَنُ وَلَٰكِنَّ
الشَّيَاطِينَ كَفَرُوا يُعَلِّمُونَ النَّاسَ السِّحْرَ وَمَا أُنزِلَ عَلَى الْمَلَائِكَةِ بِبَابِلَ هَارُوتَ
وَمَارُوتَ وَمَا يُعَلِّمَانِ مِنْ أَحَدٍ حَتَّى يَقُولَا إِنَّمَا نَحْنُ فِتْنَةٌ فَلَا تَكْفُرْ فَيَتَعَلَّمُونَ مِنْهُمَا
مَا يُفَرِّقُونَ بَيْنَ الْمَرْءِ وَزَوْجِهِ وَمَا هُمْ بِضَارِّينَ بِهِ مِنْ أَحَدٍ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ
وَيَتَعَلَّمُونَ مَا يَضُرُّهُمْ وَلَا يَنْفَعُهُمْ وَلَقَدْ عَلِمُوا لَمَنِ اشْتَرَاهُ مَا لَهُ فِي الْآخِرَةِ
مِنْ خَلْقٍ وَلَيْسَ مَا شَكَرُوا بِهِ أَنْفُسَهُمْ لَوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ ﴿١٠٢﴾

وَلَوْ أَنَّهُمْ ءَامَنُوا وَاتَّقَوْا لَمَثُوبَةٌ مِّنْ عِندِ اللَّهِ خَيْرٌ لَّوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ ﴿١٠٣﴾

“E quando um mensageiro de Deus veio até eles confirmando o que estava com eles, um grupo daqueles que tinham recebido o Livro jogou o Livro de Deus [a Torá] para trás das costas, como se não soubessem [o que ele continha].

E eles [os Filhos de Israel] seguiram [em vez de suas escrituras divinas] o que os demônios haviam recitado durante o reinado de Salomão. Não foi Salomão quem descreu, mas os demônios descreveram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt. Mas eles [os dois anjos] não ensinam ninguém a menos que digam: "Nós somos uma provação, então não descreiam." E [ainda] eles

aprendem com eles aquilo pelo qual causam separação entre um homem e sua esposa. Mas eles não prejudicam ninguém por meio disso, exceto com a permissão de Allah. E eles [as pessoas] aprendem o que os prejudica e não os beneficia. Mas eles [os Filhos de Israel] certamente sabiam que quem a comprasse [magia] não teria na Outra Vida nenhuma parte. E miserável é aquilo pelo qual eles se venderam, se eles soubessem.

E se eles [o povo do livro] tivessem acreditado e temido a Deus, então a recompensa de Deus teria sido [muito] melhor, se eles apenas soubessem.”

O Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmaram os ensinamentos corretos das escrituras divinas anteriores, a Torá e a Bíblia, e corrigiram os erros que foram introduzidos nelas por pessoas corruptas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 101:

“E quando um mensageiro de Allah veio até eles confirmando o que estava com eles...”

Como o Autor de todas as escrituras divinas é Alá, o Exaltado, os estudiosos do povo do livro reconheceram claramente as origens do Alcorão Sagrado. Uma pessoa que está familiarizada com um autor em particular reconhece facilmente seu trabalho. Além disso, eles reconheceram claramente a veracidade do Islã, pois tanto o Alcorão Sagrado quanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Apesar de seu reconhecimento e entendimento da verdade, muitos dos estudiosos do povo do livro ainda rejeitaram o Islã por medo de perder sua liderança e as coisas que vinham com ela, como riqueza, e temiam ser forçados a viver por um código de conduta pelo qual tinham que controlar seus desejos mundanos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 101:

“E quando um mensageiro de Allah veio até eles confirmando o que estava com eles, um grupo daqueles que tinham recebido o Livro jogou o Livro de Allah [isto é, a Torá] para trás das costas como se não soubessem [o que ele continha].”

Este versículo deixa claro que conhecimento sem ações não tem valor. Isso se aplica tanto a questões religiosas quanto mundanas. Da mesma forma que um funcionário, como um cirurgião, não será pago até que atualize o conhecimento que possui, um muçulmano também não se beneficiará do conhecimento islâmico que possui até que aja sinceramente sobre ele. O conhecimento por si só não leva à salvação, assim como um mapa por si só não leva uma pessoa ao seu destino desejado até que seja posto em prática.

Além disso, o versículo 101 também deixa claro que nem todas as pessoas do livro ou os filhos de Israel se comportaram dessa maneira. Muitos deles

obedeceram sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Isso indica a importância de não julgar um grupo inteiro com base nas ações de alguns membros desse grupo, pois isso geralmente leva à discriminação, como o racismo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 101:

“E quando um mensageiro de Allah veio até eles confirmando o que estava com eles, um grupo daqueles que tinham recebido o Livro jogou o Livro de Allah [isto é, a Torá] para trás das costas como se não soubessem [o que ele continha].”

Os muçulmanos devem evitar se comportar dessa maneira em relação aos ensinamentos islâmicos. Isso pode ocorrer facilmente quando alguém escolhe quais ensinamentos islâmicos seguir e quais ignorar de acordo com seus desejos. Aquele que se comporta dessa maneira não deve ser enganado a pensar que acredita sinceramente em Allah, o Exaltado, quando na verdade está apenas adorando seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

O islamismo não é como um casaco que alguém pode vestir e tirar de acordo com sua doce vontade. Em vez disso, é um modo de vida que deve ser seguido em todas as situações que alguém enfrenta e com todas as bênçãos que lhe foram concedidas, mesmo que isso contradiga seus desejos. Um muçulmano deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, apesar do fato de que lhe são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso que contradiz seus desejos. Da mesma forma que um paciente que ignora o conselho de seu médico acabará com uma saúde mental e física precária, o mesmo acontecerá com a pessoa que ignora os ensinamentos do islamismo. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Considerando que, da mesma forma que um paciente que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico obterá boa saúde mental e física, assim também a pessoa que obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo que seus desejos sejam contrariados. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Embora o povo do livro alegasse ser um crente sincero na Torá, eles ignorariam seus ensinamentos que contradiziam seus desejos e, em vez disso, buscavam um conhecimento maligno e enganoso alternativo, como a magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

"E eles seguiram [em vez disso] o que os demônios haviam recitado durante o reinado de Salomão..."

Os muçulmanos devem, portanto, evitar todos os outros tipos de conhecimento religioso e, em vez disso, aderir estritamente ao Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo que as ações recomendadas por outras fontes de conhecimento religioso sejam boas ações. É um fato que quanto mais alguém age em fontes alternativas de conhecimento religioso, mesmo que isso leve a boas ações, menos ele agirá nas duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que por sua vez leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que qualquer assunto que não esteja

enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606.

Para justificar seus próprios pecados, muitos estudiosos do povo do livro introduziram erros nas escrituras divinas anteriores que retratavam os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, de uma forma mentirosa e desrespeitosa. Esses erros foram corrigidos pelo Sagrado Alcorão e pelas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão quem descreu, mas os demônios descreram...”

Os muçulmanos devem evitar uma atitude semelhante, pela qual se observa aqueles que parecem piores do que eles, a fim de justificar suas próprias ações e discursos ruins. Essa atitude pode fazer alguém se sentir melhor, mas não os ajudará neste mundo ou no próximo. Simplificando, se um juiz mundano não desculpa um criminoso, pois eles são piores criminosos do que eles neste mundo, nem Alá, o Exaltado, desculpará um malfeitor, mesmo que sejam piores malfeitores do que eles. Cada pessoa será mantida em um único padrão, o padrão estabelecido pelo Islã, que é explicado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, deve-se evitar essa atitude negativa, que induz à preguiça, e, em vez disso, comparar-se ao padrão do Islã para avaliar quais mudanças positivas de caráter eles precisam fazer.

Allah, o Exaltado, então menciona como muitos dos filhos de Israel abandonaram suas escrituras divinas e, em vez disso, buscaram conhecimento que eles usaram mal em prol de ganho mundano. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...mas os demônios não acreditaram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt. Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam a ninguém, a menos que digam: "Nós somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]." E [ainda] aprendem deles aquilo pelo qual causam separação entre um homem e sua esposa...”

Como o conhecimento concedido aos dois Anjos e a magia negra ensinada pelos Demônios foram separados, fica claro que os dois Anjos não vieram para ensinar magia negra às pessoas. Em vez disso, eles receberam conhecimento que neutralizava a magia negra ou algum outro tipo de conhecimento divino. É difícil acreditar que os Anjos ensinariam algo maligno às pessoas. A estrutura do verso sugere que os Demônios ensinaram magia negra às pessoas a partir do conhecimento que possuíam e intencionalmente interpretaram mal o conhecimento dado aos dois Anjos para desviar ainda mais as pessoas por meio do uso da magia negra. Interpretar mal o conhecimento divino intencionalmente é o que os dois Anjos alertaram as pessoas no verso 102. Isso é fácil de entender, pois o conhecimento projetado para um bom propósito pode ser mal utilizado se possuído pela pessoa errada. Por exemplo, a ciência foi revelada à humanidade para beneficiá-la, como descobrir e fabricar medicamentos que curam doenças. Mas esse mesmo conhecimento científico nas mãos

erradas pode ser usado para o mal, como produzir armas. O conhecimento divino é o mesmo. Nas mãos certas, pode ser usado para beneficiar pessoas em ambos os mundos, mas nas mãos erradas, pode ser usado para propósitos malignos. Esta é uma das interpretações do seguinte versículo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

O Alcorão Sagrado leva ao benefício em ambos os mundos quando compreendido e corretamente praticado. Enquanto isso, pode levar à perda em ambos os mundos quando alguém intencionalmente o interpreta mal para ganho mundano.

Esta discussão é ainda mais apoiada pelo fato de que muitas pessoas, mesmo nos dias de hoje, se comportam dessa maneira. Sua magia negra geralmente consiste em bom conhecimento divino distorcido fora do contexto e combinado com conhecimento diabólico. Em segundo lugar, os dois anjos só poderiam ter discutido o conceito de magia negra com as pessoas para mostrar a elas a diferença entre ela e os milagres dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, como o milagre do Santo Profeta Suleiman, que a paz esteja com ele, quando ele recebeu a habilidade de controlar criaturas sobrenaturais. Isso não significa que eles ensinaram magia negra, mas apenas apontaram o que era, alertando as pessoas para evitá-la, pois era descrença. Esta sempre foi uma forma aceitável de ensino. Ambos os pontos são apoiados pelo versículo principal em discussão, pois ele não afirma que os dois anjos ensinaram magia negra às pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...mas os demônios descreram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt. Mas eles [ou seja, os dois anjos] não ensinam ninguém a menos que digam: "Nós somos um teste, então não descreiam [praticando magia]." E [ainda] eles aprendem com eles aquilo pelo qual eles causam separação entre um homem e sua esposa. Mas eles não prejudicam ninguém através disso, exceto com a permissão de Allāh...”

O final deste verso citado deixa uma realidade poderosa cristalina. Nada neste universo ocorre sem a vontade de Allah, o Exaltado, seja algo grande, como o nascer do Sol, ou algo pequeno, como o balançar de uma folha ao vento. Aquele que acredita nesta verdade entenderá, portanto, que toda a criação não pode dar-lhes algo a menos que Allah, o Exaltado, queira, nem toda a criação pode tirar algo deles a menos que Allah, o Exaltado, permita. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2516. Capítulo 35 Fatir, versículo 2:

“ Tudo o que Allah concede às pessoas de misericórdia - ninguém pode reter; e tudo o que Ele retém - ninguém pode liberar depois. E Ele é o Exaltado em Poder, o Sábio.”

Entender e aceitar esse fato evitará que alguém tema a criação e o mal encontrado no mundo, como a magia negra. Se algum mal os afetar, eles entenderão que Allah, o Exaltado, permitiu que isso ocorresse por causa de sabedorias que podem não ser aparentes para eles, como obter uma recompensa incontável ao enfrentar a dificuldade com paciência. Paciência envolve evitar reclamar por meio de palavras ou ações e manter obediência sincera a Allah, o Exaltado. Se eles estão protegidos do mal, então isso só acontece pela vontade de Allah, o Exaltado, e eles, portanto, mostram gratidão a Allah, o Exaltado. Gratidão envolve garantir que a intenção de alguém seja sempre agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal disso é que eles não esperam nem esperam nenhuma gratidão das pessoas. Gratidão também envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. Finalmente, gratidão envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira nunca ficará paranoico sobre o mal potencial que pode afetá-lo, o que por sua vez o protegerá de vigaristas que afirmam resolver os problemas espirituais e mundanos das pessoas mediante pagamento.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...mas os demônios descreveram, ensinando às pessoas a magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt. Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam ninguém, a menos que digam: "Somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]." E [ainda] aprendem com eles aquilo pelo qual causam separação entre um homem e sua esposa. Mas eles não prejudicam ninguém por meio disso, exceto com a

permissão de Allah. E eles [isto é, as pessoas] aprendem o que os prejudica e não os beneficia. Mas eles [isto é, os Filhos de Israel] certamente sabiam que quem a comprasse [isto é, a magia] não teria na Outra Vida nenhuma parte. E miserável é aquilo pelo qual se venderam, se ao menos soubessem.”

Este verso deixa claro que praticar qualquer coisa associada à magia negra é descrença. Não é apenas um pecado grave. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência e protegida de características e ações venenosas. Da mesma forma que uma planta pode morrer se não obtiver nutrição, como água, e não for protegida de substâncias nocivas, a fé de uma pessoa pode morrer quando ela não realiza atos de obediência e se persiste em certos pecados, como praticar magia negra. Aquele que se comporta dessa maneira está apenas vendendo sua paz de espírito e sucesso em ambos os mundos por problemas e punição em ambos os mundos. Aquele que se associa à magia negra, portanto, perderá em ambos os mundos, mesmo que sua perda neste mundo não seja óbvia para ele, pois a punição mundana é frequentemente sutil. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 102:

“... E miserável é aquilo pelo qual eles se venderam, se ao menos soubessem.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, classificou a prática de magia negra como um dos pecados destrutivos. Ou seja, se alguém não se arrepende sinceramente, isso pode muito bem levá-lo a entrar no Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih

Bukhari, número 2766. Praticar magia negra também é um pecado mortal maior, pois quem o pratica acredita que pode mudar o decreto de Allah, o Exaltado. Ou seja, pode rivalizar e desafiar o poder infinito de Allah, o Exaltado, o que é uma clara descrença. Portanto, os muçulmanos devem evitar esse pecado mortal maior a todo custo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...mas os demônios descreeram, ensinando às pessoas a magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt. Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam ninguém, a menos que digam: "Somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]." E [ainda] aprendem com eles aquilo pelo qual causam separação entre um homem e sua esposa. Mas eles não prejudicam ninguém por meio disso, exceto com a permissão de Allah. E eles [isto é, as pessoas] aprendem o que os prejudica e não os beneficia. Mas eles [isto é, os Filhos de Israel] certamente sabiam que quem a comprasse [isto é, a magia] não teria na Outra Vida nenhuma parte. E miserável é aquilo pelo qual se venderam, se ao menos soubessem.”

Em termos gerais, este versículo deixa claro que aquele que propositalmente interpreta o conhecimento divino em prol de ganhos mundanos não ganhará nada além de problemas e estresse em ambos os mundos. As próprias coisas mundanas que eles obtêm por meio dessa atitude se tornarão uma fonte de estresse e miséria para eles em ambos os mundos, pois se esqueceram da obediência de Allah, o Exaltado. E o que

vem na outra vida é muito pior, a menos que se arrependam sinceramente
Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Isso fica bem evidente quando observamos aqueles que abrem mão dos ensinamentos do islamismo em prol de ganhos mundanos.

A parte final do versículo 102 deixa claro que a ignorância é uma causa raiz para cometer pecados maiores, que podem levar ao sofrimento e à miséria de alguém em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

"...E miserável é aquilo pelo qual eles se venderam, se ao menos soubessem."

Portanto, deve-se evitar a ignorância, pois obter conhecimento islâmico é um dever de todo muçulmano, de acordo com o Hadith encontrado em

Sunan Ibn Majah, número 224. Deve-se obter e agir com base no conhecimento islâmico para que reconheçam facilmente os pecados e as características negativas e, portanto, os evitem. Aquele que adota a ignorância como seu caminho facilmente cometerá pecados e adotará características negativas, pois não tem consciência deles e de sua seriedade.

Allah, o Exaltado, então deixa claro que se deve evitar interpretar mal intencionalmente o conhecimento divino em prol de ganhos mundanos para que se obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Conforme indicado por este versículo, eles devem apoiar sua declaração verbal de crença com ações, o que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 103:

“E se eles tivessem acreditado e temido a Allah, então a recompensa de Allah teria sido [muito] melhor, se eles apenas soubessem.”

É preciso adotar essa atitude correta mesmo que ela contradiga seus desejos, pois é o melhor para eles em ambos os mundos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, apesar do fato de que lhe são prescritos remédios amargos e um plano de dieta rigoroso que contradiz seus desejos. Somente por meio dessa atitude positiva uma pessoa alcançará paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 103:

"E se eles tivessem acreditado e temido a Allah, então a recompensa de Allah teria sido [muito] melhor, se eles apenas soubessem."

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 104

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَقُولُوا رَاعِنَا وَقُولُوا انْظُرْنَا وَاسْمَعُوا وَلِلْكَافِرِينَ
عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٠٤﴾

“Ó vós que crestes, não digais [ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], "Rā'inā", mas dizei, "Unẓurnā" e ouvi. E para os descrentes há um doloroso castigo.”

Quando Allah, o Exaltado, faz um anúncio aos crentes dentro do Alcorão Sagrado, Ele o conecta a atos de obediência prática. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 104:

“ Ó vós que crestes, não digais...”

Isso indica a importância de atualizar a declaração verbal de fé em Allah, o Exaltado, com ações. Essas ações são a prova que alguém precisa para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Deixar de concretizar a declaração verbal de fé é tão inútil quanto um aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor e afirma que, como o conhecimento está em sua mente, ele não precisa mostrar seu conhecimento por meio de ações, respondendo às questões da prova. Da mesma forma que esse aluno será reprovado por seu professor, o mesmo acontecerá com o muçulmano que não apoiar sua declaração verbal de fé com ações. Embora Allah, o Exaltado, esteja totalmente ciente da força da

fé de alguém, no entanto, Ele ordenou que as pessoas provassem sua declaração verbal de fé com ações.

Além disso, aquele que falha em atualizar sua fé deve temer perdê-la. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Da mesma forma que uma planta que falha em obter nutrição, como água, morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que falha em nutri-la com atos de obediência. Esta é a maior perda.

Muitos do povo do livro não podiam insultar abertamente e causar dano ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por medo das consequências. Como resultado, eles criaram planos tortuosos para insultar e causar dano secretamente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, eles adotaram um caráter de duas caras, pelo qual eles verbalmente alegariam aderir ao tratado de paz que eles concordaram com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas eles incitaram os inimigos do Islã contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Outro plano tortuoso, que é mencionado no verso principal em discussão, é como eles propositalmente pronunciariam mal certas palavras que então as transformariam em insultos quando se dirigissem ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 104:

“ Ó vós que crestes, não digais [ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], "Rā'inā", mas dizei, "Unẓurnā"...”

Como resposta, Allah, o Exaltado, ordenou aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que abandonassem o uso de palavras que poderiam se transformar em insultos se fossem pronunciadas incorretamente, um exemplo disso é mencionado no versículo 104.

Os muçulmanos devem evitar adotar a atitude do povo do livro que adotou a insinceridade em relação ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Em vez disso, deve-se esforçar para adotar a sinceridade para com todas as outras pessoas, independentemente de sua fé, pois este é um aspecto importante do Islã. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 196. Isto é melhor alcançado quando se trata os outros de uma forma que se deseja que os outros os tratem.

Allah, o Exaltado, também ordena aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que ouçam atentamente os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 104:

“Ó vós que credes, não digais [ao Mensageiro de Allah]: “Rā’inā”, mas dizei: “Unẓurnā” e ouvi...”

A palavra que o povo do livro pronunciava mal foi usada pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, da mesma forma que um aluno pede ao seu professor para diminuir o ritmo e repetir o que eles lhe ensinaram. Quando era pronunciado mal, tornava-se um insulto. Então Allah, o Exaltado, ordenou que eles usassem uma palavra diferente que não pudesse ser pronunciada mal e ouvissem com atenção para que não precisassem pedir ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para se repetir. De modo geral, deve-se sempre ouvir com atenção qualquer bom conhecimento. Ouvir envolve ouvir o que foi dito, processar a informação na mente de alguém refletindo sobre como ela pode ser aplicada em sua vida e se esforçar para implementá-la. Infelizmente, muitos acreditam que simplesmente ouvir o conhecimento islâmico é suficiente para obter sucesso. Ouvir não leva à adoção dos ensinamentos que se ouviu, enquanto ouvir sim. O Islã ordena que se ouça, não apenas ouça o conhecimento islâmico. Não ouvir corretamente é uma das principais razões pelas quais os muçulmanos não agem de acordo com os ensinamentos do islamismo, apesar do conhecimento islâmico estar mais amplamente disponível e ouvido do que nunca.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 104:

“Ó vós que credes, não digais [ao Mensageiro de Allah]: “Rā‘inā”, mas dizei: “Unẓurnā” e ouvi...”

Este versículo também ensina os muçulmanos a falar de forma clara e correta. Ou seja, deve-se evitar falar de forma ambígua, o que pode ser mal interpretado pelos outros. Isso pode muitas vezes levar a relacionamentos

fraturados e quebrados, especialmente entre parentes. Um muçulmano deve sempre falar de forma boa e clara ou permanecer em silêncio. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 70:

“ Ó vós que credes, temei a Deus e falai palavras de justiça apropriada.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 104:

“Ó vós que credes, não digais [ao Mensageiro de Allah], "Rā' inā", mas dizei, "Unẓurnā" e escutai. E para os descrentes há um doloroso castigo.”

Em termos gerais, este versículo também adverte os muçulmanos a não imitarem o comportamento dos não muçulmanos. Ou seja, é preciso aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar praticar coisas que não estejam enraizadas nessas duas fontes de orientação. Quanto mais alguém age em outras fontes, mesmo que elas levem a ações permissíveis, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 104:

“Ó vós que credes, não digais [ao Mensageiro de Allah], "Rā' inā", mas dizei, "Unẓurnā" e escutai. E para os descrentes há um doloroso castigo.”

Além disso, um muçulmano deve evitar desrespeitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Conforme indicado pelo versículo 104, este é um ato de descrença. Isso pode ocorrer quando alguém ignora intencionalmente seus comandos e conselhos simplesmente porque eles contradizem seus desejos. Um muçulmano deve, em vez disso, submeter-se de todo o coração aos comandos, proibições e conselhos de Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois isso é o melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 4 An Nisa, versículo 65:

“ Mas não, pelo teu Senhor, eles não crerão [verdadeiramente] até que te façam julgar sobre aquilo sobre o qual eles disputam entre si e então não encontrem dentro de si nenhum desconforto com o que julgaste e se submetam em [plena e voluntária] submissão.”

Um muçulmano deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, apesar do fato de que lhe são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso, pois sabe que isso é o melhor para sua saúde mental e física. Mas se alguém se comporta como um paciente tolo que ignora o conselho dado por seu médico, então não obterá nada, exceto saúde mental e física precária. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 104:

"...E para os descrentes haverá um doloroso castigo."

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 105

مَا يَوَدُّ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ وَلَا الْمُشْرِكِينَ أَنْ يُنَزَّلَ عَلَيْكُمْ مِنْ خَيْرٍ مِنْ رَبِّكُمْ وَاللَّهُ يَخْتَصُّ بِرَحْمَتِهِ مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ ذُو الْفَضْلِ الْعَظِيمِ

“Nem os descrentes do Povo do Livro [os judeus e os cristãos] nem os politeístas desejam que qualquer bem vos seja enviado por vosso Senhor. Mas Allah seleciona para Sua misericórdia quem Ele quer, e Allah é o possuidor de grande generosidade.”

Allah, o Exaltado, destaca a natureza ciumenta daqueles que não creram ao rejeitar o Islã, apesar de reconhecer sua veracidade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 105:

“Nem os descrentes do Povo da Escritura [os judeus e os cristãos] nem os politeístas desejam que algum bem vos seja enviado da parte do vosso Senhor...”

Os estudiosos do povo do livro reconheceram claramente a veracidade do Islã como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Sagrado Alcorão foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

O povo do livro tinha inveja do fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era descendente do Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele, em vez de ser descendente de seu irmão, o Santo Profeta Ishaq, que a paz esteja com ele, como eles eram. Como toda a sua religião havia sido adaptada em torno da importância da linhagem, que, segundo eles, lhes dava superioridade sobre o resto da humanidade, eles não podiam aceitar e seguir um Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que era de uma linhagem diferente. Isso apenas destruiria o complexo de superioridade que eles haviam fabricado.

Como os não-muçulmanos de Meca eram mestres da língua árabe, eles sabiam que o Alcorão Sagrado não eram as palavras de um ser criado. E como eles passaram quarenta anos com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes de seu anúncio da Profecia, eles sabiam que ele não era mentiroso. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

Os nobres dos não muçulmanos de Meca não conseguiam viver aceitando e seguindo o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que era um órfão pobre, apesar do fato de pertencer à tribo mais nobre. Como eles desejavam liderança, controle e riqueza, eles ficaram com ciúmes quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos

estejam com ele, anunciou a Profecia e recebeu liderança e superioridade sobre toda a criação.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 105:

“ Nem os descrentes do Povo da Escritura [os judeus e os cristãos] nem os politeístas desejam que algum bem vos seja enviado da parte do vosso Senhor...”

De modo geral, a inveja é um pecado mortal maior, pois pode facilmente fazer com que alguém rejeite a verdade e o caminho correto em questões religiosas e mundanas. Uma pessoa que rejeita a verdade e o caminho correto nunca encontrará sucesso real neste mundo ou no próximo. Além disso, é um pecado maior, pois o problema do invejoso é, na verdade, com Allah, o Exaltado, pois somente Ele decide quem recebe a bênção mundana da qual ele tem inveja. Então, o invejoso se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 105:

“... Mas Deus escolhe para Sua misericórdia quem Ele quer...”

Um muçulmano deve sempre se lembrar desse fato e, portanto, evitar a inveja. O tipo maligno de inveja é quando alguém deseja que uma bênção seja tirada da pessoa invejada e se esforça ativamente para esse resultado. A inveja lícita é quando alguém deseja uma bênção semelhante à concedida a outra pessoa sem desejar ou se esforçar para que a pessoa invejada perca a bênção que possui. Embora esse tipo seja lícito, é censurável possuí-lo sobre questões mundanas e aceitável possuí-lo sobre questões religiosas. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo aceitável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. A primeira pessoa que pode ser legalmente invejada é aquela que obtém e utiliza riqueza lícita de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. A outra pessoa que pode ser legalmente invejada é aquela que usa corretamente seu conhecimento e o ensina às pessoas.

Uma pessoa invejosa deve lembrar que Allah, o Exaltado, dá a cada pessoa o que é melhor para ela, mesmo que isso não seja óbvio para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Um muçulmano deve, em vez disso, ocupar-se em usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, pois isso por si só levará à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos e a mais bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...'”

Este fato foi indicado no final do verso principal em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 105:

“...e Deus é o possuidor de grande generosidade.”

Enquanto isso, adotar inveja ilícita impedirá que alguém obtenha paz de espírito e levará à destruição de suas boas ações. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4210. Isso só levará à perda do bem em ambos os mundos.

O muçulmano que recebe bênçãos mundanas que poderiam ser invejadas por outros deve permanecer firme em usá-las de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, pois esta é a única maneira de obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos e ser protegido dos danos negativos de seu invejoso, mesmo que esta proteção não seja óbvia para eles. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 113 Al Falaq, versículos 1 e 5:

"Dize: "Busco refúgio no Senhor da aurora... E [refúgio] do mal do invejoso quando ele inveja.""

Além disso, eles devem sempre evitar o orgulho sobre qualquer bênção mundana que eles obtenham, pois foi criada e concedida a eles por ninguém menos que Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 105:

"... Mas Deus escolhe para Sua misericórdia quem Ele quer ..."

Portanto, orgulhar-se de uma bênção que na verdade pertence a outra pessoa é simplesmente tolice.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 105:

“ Nem os descrentes do Povo da Escritura [os judeus e os cristãos] nem os politeístas desejam que algum bem vos seja enviado da parte do vosso Senhor...”

O bem enviado refere-se especificamente ao Alcorão Sagrado. Isso indica que alguém só obterá o bem neste mundo e no próximo quando entender e agir de acordo com seus ensinamentos. Nunca se deve acreditar que simplesmente recitá-lo em uma língua que não se entende é o suficiente para alcançar o bem em ambos os mundos. O Alcorão Sagrado é um livro de orientação, não um livro de recitação. A orientação só pode ser obtida quando alguém aprende e age de acordo com ela, assim como um mapa só pode levar alguém ao seu destino desejado quando age de acordo com ele.

Em termos gerais, o bem mencionado no verso principal se refere a qualquer bênção mundana. Mas é importante notar que uma bênção mundana só se tornará uma fonte de bondade para uma pessoa em ambos os mundos quando ela a usar da maneira correta. Ou seja, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, o mau uso da bênção mundana só fará com que ela se torne uma fonte de estresse, miséria e dificuldades para eles em ambos os mundos, pois eles se esqueceram de Allah, o Exaltado, o verdadeiro Dono da bênção. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 106-107

﴿ مَا نَنْسَخْ مِنْ آيَةٍ أَوْ نُنسِهَا نَأْتِ بِخَيْرٍ مِنْهَا أَوْ مِثْلَهَا أَلَمْ تَعْلَمْ أَنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ

قَدِيرٌ ﴿١٠٦﴾

أَلَمْ تَعْلَمْ أَنَّ اللَّهَ لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا لَكُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ

وَلَا نَصِيرٍ ﴿١٠٧﴾

“Não ab-rogamos um versículo nem o fazemos ser esquecido, exceto quando apresentamos [um] melhor do que ele ou semelhante a ele. Vocês não sabem que Allah é sobre todas as coisas competente?

Não sabeis que a Deus pertence o domínio dos céus e da terra e que não tendes, além de Deus, protetor nem auxiliador?

O processo de revogação envolve a substituição de um comando ou proibição específica por outra. Este processo é empregado em muitas circunstâncias mundanas também, como quando um médico prescreve um medicamento. Um médico geralmente não prescreve a dose completa de um medicamento inicialmente, pois sabe que seu paciente não será capaz de tolerá-lo. Portanto, eles prescrevem inicialmente uma dose menor e frequência de ingestão e, com o passar do tempo, aumentam a dose e/ou frequência de uso. Este acúmulo gradual permite que o corpo humano se beneficie do medicamento prescrito com efeitos colaterais mínimos. Allah, o Exaltado, empregou esta técnica para fortalecer a fé dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ao longo do tempo. Esta é uma das razões pelas quais o Alcorão Sagrado não foi revelado de uma só vez. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 32:

“E os que descreem dizem: “Por que o Alcorão não lhe foi revelado de uma só vez?” Assim, [é] para que possamos fortalecer, por meio disso, o teu coração. E o espaçamos distintamente.”

Um exemplo de emprego da técnica de ab-rogação é visto na proibição do álcool. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 219:

“Eles perguntam a você sobre vinho e jogo. Diga: “Neles há grande pecado e [ainda, algum] benefício para as pessoas. Mas o pecado deles é maior do que o benefício deles.”...”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 43:

“Ó vós que credes, não vos aproximeis da oração enquanto estiverdes embriagados, até que saibais o que estais dizendo...”

E finalmente capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 90:

“Ó vós que credes, as bebidas alcoólicas, os jogos de azar, os sacrifícios em altares de pedra e as flechas divinatórias são apenas contaminações da obra de Satanás. Portanto, evitai-os para que sejais bem-sucedidos.”

O álcool foi proibido em etapas, com o passar do tempo. Proibi-lo de uma só vez teria tido uma reação adversa para aqueles que eram viciados nele, o que incluía a maioria dos árabes. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 106:

“Não ab-rogamos um versículo nem o fazemos cair no esquecimento, exceto quando trazemos [alguém] melhor do que ele ou semelhante a ele...”

Portanto, criticar o processo de ab-rogação e tentar usá-lo como evidência contra a autenticidade do Alcorão Sagrado é simplesmente tolo, pois Allah, o Exaltado, sabe melhor como educar Sua criação. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 106:

“...Você não sabe que Allah é competente sobre todas as coisas?”

Mesmo que alguém não esteja satisfeito com esse processo, ele não tem voz na maneira como Allah, o Exaltado, administra Seu reino. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 107:

“ Não sabeis que a Deus pertence o domínio dos céus e da terra...”

Portanto, é preciso reconhecer sua posição dentro do universo como o escravo impotente e insignificante de Allah, o Exaltado, cujo único propósito é obedecê-Lo sinceramente. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E eu não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem [obedecerem].”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que desobedece a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, descobrirá que as próprias coisas mundanas que obtém por desobedecer a Ele se tornarão uma fonte de estresse, ansiedade e miséria em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Nunca se deve ser enganado a acreditar que se pode desobedecer a Allah, o Exaltado, e de alguma forma obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Como Allah, o Exaltado, controla o universo e o coração espiritual de uma pessoa, que é a morada da paz de espírito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 107:

“...e [que] não tendes, além de Allah, nenhum protetor ou ajudante?”

Este processo de revogação também refuta a alegação do povo do livro de que suas escrituras e leis divinas não foram revogadas pelo Alcorão Sagrado. Alá, o Exaltado, revelou leis a cada nação de acordo com suas circunstâncias e então revogou todas as leis passadas com Sua lei final e atemporal, que é explicada no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso era óbvio para os estudiosos do povo do livro, pois a revelação divina final, o Alcorão Sagrado, e o último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 106-107:

“Não ab-rogamos um versículo ou fazemos com que seja esquecido, exceto quando trazemos [um] melhor do que ele ou semelhante a ele. Vocês não sabem que Allah é competente sobre todas as coisas? Vocês não sabem que a Allah pertence o domínio dos céus e da terra e [que] vocês não têm, além de Allah, nenhum protetor ou ajudante?”

É importante notar que nos estudos islâmicos a palavra ab-rogação é frequentemente usada para significar esclarecimento, mesmo que sejam dois conceitos separados. Ab-rogação significa substituir um comando e proibição por um diferente, enquanto esclarecimento é quando uma decisão particular é tornada mais clara ou mais específica. Quando alguém entende a diferença entre as duas definições, perceberá que apenas alguns poucos, possivelmente apenas um, conjunto de versículos foram ab-rogados no Alcorão Sagrado e o resto foi esclarecido apenas por outros versículos do Alcorão Sagrado ou pelas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Infelizmente, não diferenciar entre esses dois significados encorajou pessoas equivocadas a alegar que muitos versículos foram ab-rogados no Alcorão Sagrado em prol de ganhos mundanos, como poder e riqueza. As pessoas foram avisadas na parte final

do versículo 107 para evitar essa atitude, pois não terão proteção ou ajudante da punição de Allah, o Exaltado, que os cercará em ambos os mundos, apesar das coisas mundanas que possam possuir. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 107:

“... e [que] não tendes, além de Allah, nenhum protetor ou ajudante?”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 106:

“Não ab-rogamos um versículo nem o fazemos cair no esquecimento, exceto quando trazemos [alguém] melhor do que ele ou semelhante a ele...”

Em termos gerais, este versículo também indica que o Alcorão Sagrado não foi revelado para tornar a vida mais difícil para as pessoas. Na verdade, ele foi revelado para tornar a vida mais fácil para que se encontre paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 10 Yunus, versículo 57:

“Ó humanidade, chegou a vós a instrução do vosso Senhor, a cura para o que está nos peitos, e a orientação e a misericórdia para os fiéis.”

Por exemplo, muitos dos efeitos negativos do álcool não eram óbvios para as pessoas quando ele era proibido pelo Alcorão Sagrado, como seus efeitos adversos em inúmeros órgãos do corpo humano. Foi somente devido a esses efeitos negativos que ele foi proibido. Ou seja, Alá, o Exaltado, apenas ordena e proíbe coisas que beneficiam as pessoas. Um muçulmano deve, portanto, aceitar e agir de acordo com os comandos e proibições do Alcorão Sagrado, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, apesar do fato de que eles prescrevem medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso, pois eles sabem que seus conselhos são os melhores para eles, mesmo que contradigam seus desejos ou se os benefícios de seus conselhos não sejam óbvios para eles.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 106:

“Não ab-rogamos um versículo nem o fazemos cair no esquecimento, exceto quando trazemos [alguém] melhor do que ele ou semelhante a ele...”

Este processo de fortalecimento gradual da fé de um muçulmano com o passar do tempo também indica a importância de entender que o Islã não exige perfeição das pessoas nem exige que elas se tornem santas da noite para o dia. Espera-se que um muçulmano dedique tempo regular e se esforce sinceramente para aprender e agir no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a

Ele. Este processo causará um aumento gradual, mas persistente, na força de sua fé. Quanto mais forte for a fé de alguém, mais ele obedecerá a Allah, o Exaltado. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 106:

"Não ab-rogamos um versículo nem o fazemos cair no esquecimento, exceto quando trazemos [alguém] melhor do que ele ou semelhante a ele..."

Este versículo também indica a importância de mudar constantemente o comportamento de alguém positivamente sempre que aprende algo novo dos ensinamentos do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Somente uma pessoa ignorante e teimosa não muda quando aprende um novo conhecimento islâmico. Um muçulmano deve, em vez disso, adotar uma atitude flexível pela qual sempre se submete e adapta sua fala e ações de acordo com qualquer novo conhecimento islâmico que ganha. Considerando que, eles não alterarão seu comportamento de acordo com

nenhum outro padrão, como cultura, moda e mídia social. Deste ponto de vista, o processo de revogação é um teste para tornar evidente quem muda sua atitude e comportamento quando aprende um novo conhecimento islâmico e quem teimosamente se recusa a fazê-lo, pois o conhecimento que já possui atende aos seus desejos mundanos.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 108

أَمْ تُرِيدُونَ أَنْ تَسْأَلُوا رَسُولَكُمْ كَمَا سُئِلَ مُوسَىٰ مِنْ قَبْلُ ۚ وَمَنْ يَتَّبِعِ الْكُفْرَ
بِالْإِيمَانِ فَقَدْ ضَلَّ سَوَاءَ السَّبِيلِ ﴿١٠٨﴾

“Ou pretendes perguntar ao teu Mensageiro como Moisés foi perguntado antes? E quem troca a fé pela descrença certamente se desviou da segurança do caminho.”

Allah, o Exaltado, adverte os muçulmanos a não persistirem em fazer perguntas irrelevantes, perturbando assim o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, assim como o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, estava perturbado por sua nação, os filhos de Israel. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 67-71:

“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "De fato, Allah ordena que vocês matem uma vaca." Eles disseram: "Vocês nos ridicularizam?" Ele disse: "Eu busco refúgio em Allah para não estar entre os ignorantes." Eles disseram: "Invoque seu Senhor para nos esclarecer o que é." [Moisés] disse: "[Allāh] diz: 'É uma vaca que não é velha nem virgem, mas mediana entre isso', então faça o que lhe é ordenado." Eles disseram: "Invoque seu Senhor para nos mostrar qual é a cor dela." Ele disse: "Ele diz: 'É uma vaca amarela, de cor brilhante - agradável aos observadores.'" Eles disseram: "Invoque seu Senhor para nos esclarecer o que é. De fato, [todas] as vacas se parecem para nós. E de fato nós, se Allah quiser, seremos guiados." Ele disse: "Ele diz: 'É uma vaca não treinada para arar a terra nem para irrigar o campo, uma vaca livre de falhas, sem nenhuma mancha sobre ela.'" Eles disseram: "Agora você veio com a verdade." Então eles a mataram, mas eles mal conseguiram fazer isso."

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 108:

“Ou pretendes perguntar ao teu Mensageiro como Moisés foi perguntado antes?...”

Como claramente indicado nos versos que discutem o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, fazer perguntas irrelevantes apenas distrai as pessoas de se concentrarem no que é relevante para elas, o que por sua vez torna suas vidas mais difíceis. Isso se aplica tanto a questões mundanas quanto religiosas. Um muçulmano deve se concentrar em pesquisar e questionar as questões que serão questionadas no Dia do Julgamento. Qualquer outra coisa deve ser deixada de lado, pois isso apenas os distrairá das coisas que eles devem estar aprendendo e agindo. Conforme aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 3257, os muçulmanos devem evitar fazer perguntas inúteis e, em vez disso, concentrar-se em evitar o que lhes foi proibido e cumprir o que lhes foi ordenado a fazer. Infelizmente, muitos muçulmanos, até mesmo estudiosos, caíram na discussão e argumentação sobre questões irrelevantes que não serão questionadas no Dia do Julgamento. Essa atitude só causou divisões dentro da nação islâmica, apesar do fato de que eles foram ordenados a permanecer unidos. Persistir nessa atitude apenas afasta a pessoa da crença de alívio, que está sempre conectada a questões e tópicos relevantes que serão questionados no Dia do Julgamento, em direção à descrença, que sempre esteve conectada a tópicos e questões irrelevantes. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 108:

“Ou pretendes perguntar ao teu Mensageiro como Moisés foi perguntado antes? E quem troca a fé pela descrença certamente se desviou da segurança do caminho. E quem troca a fé pela descrença certamente se desviou da segurança do caminho.”

Este versículo também poderia estar alertando o povo do livro e os não muçulmanos de Meca de fazerem perguntas inúteis para causar problemas

ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e para impedir que outros aceitem o Islã. O povo do livro deveria ter aprendido com seus ancestrais, os filhos de Israel, a importância de evitar fazer perguntas irrelevantes. Como seus estudiosos possuíam as escrituras divinas que discutiam o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não havia necessidade de se comportarem dessa maneira, pois a verdade do Islã era muito clara para eles. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

E os não-muçulmanos de Meca viveram com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quarenta anos antes dele anunciar a Profecia e, portanto, sabiam que ele não era mentiroso. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

E como eles eram mestres da língua árabe, eles sabiam que o Alcorão Sagrado não eram as palavras de um ser criado, caso contrário eles facilmente o teriam igualado em sua habilidade de guiar as pessoas independentemente do nível de seu conhecimento, seu status social, o tempo em que vivem e sua habilidade de resolver qualquer problema social, pessoal, financeiro e político que uma pessoa ou nação pudesse enfrentar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 23:

“E se vocês tiverem dúvidas sobre o que enviamos [ou seja, o Alcorão] ao Nosso Servo, então produzam uma surata semelhante e invoquem suas testemunhas [ou seja, apoiadores] além de Allah, se vocês forem verdadeiros.”

Aqueles que perseguiram questões inúteis para desviar os outros do Islã do povo do livro e dos não muçulmanos de Meca apenas trocaram a crença que lhes foi oferecida pela descrença. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 108:

“...E quem troca a fé pela descrença certamente se desviou do caminho seguro.”

Aquele que se desvia do caminho certo não enfrentará nada além de dificuldades neste mundo e seu caminho não terminará no Paraíso no próximo mundo, pois se esqueceu da obediência sincera de Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 109-110

وَدَّ كَثِيرٌ مِّنْ أَهْلِ الْكِتَابِ لَوْ يَرُدُّونَكُم مِّنْ بَعْدِ إِيمَانِكُمْ كُفَّارًا حَسَدًا
مِّنْ عِندِ أَنْفُسِهِمْ مِّنْ بَعْدِ مَا بَيَّنَّ لَهُمُ الْحَقُّ فَاعْفُوا وَاصْفَحُوا حَتَّى يَأْتِيَ اللَّهَ
بِأَمْرِهِ إِنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٠٩﴾

وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ وَمَا تُقَدِّمُوا لِأَنْفُسِكُمْ مِنْ خَيْرٍ تَجِدُوهُ عِنْدَ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ
بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿١١٠﴾

“Muitos dos adeptos do Livro desejariam poder fazê-los voltar à descrença depois de terem acreditado, por inveja deles mesmos [mesmo] depois que a verdade se tornou clara para eles. Então, perdoem e ignorem até que Allah entregue Sua ordem. Na verdade, Allah é competente sobre todas as coisas.

E estabelecei a oração e dai o zakat, e qualquer bem que propuserdes para vós mesmos, o encontrareis junto de Allah. Por certo, Allah vê tudo o que fazeis.”

Como sempre, sempre que Allah, o Exaltado, critica um certo grupo, Ele sempre deixa claro que nem todos os membros daquele grupo agiram da mesma forma. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 109:

“Muitos do Povo da Escritura...”

Isso indica a importância de não julgar um grupo inteiro com base nas ações de alguns membros desse grupo. Persistir nessa atitude geralmente leva à discriminação, como racismo, que é estritamente proibido no islamismo.

Allah, o Exaltado, então destaca a inveja que muitos do povo do livro possuíam pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 109:

“ Muitos do Povo da Escritura desejam poder fazê-los voltar à descrença depois de terem crido, por inveja deles mesmos...”

Comportar-se dessa maneira contradiz completamente tratar os outros com sinceridade, que é um aspecto essencial do islamismo de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 196. Deve-se evitar esse comportamento e, em vez disso, adotar a crença verdadeira, que envolve

amar aos outros o que se deseja para si mesmo. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13.

O povo do livro invejava o fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era descendente do Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele, em vez de ser de sua linhagem, dos descendentes do irmão do Santo Profeta Ismaeel, o Santo Profeta Ishaq, que a paz esteja com eles. Como toda a sua fé era centrada em sua linhagem, como eles alegavam que era sua linhagem que lhes dava superioridade sobre o resto da humanidade, eles não podiam aceitar nem seguir alguém que pertencesse a uma linhagem diferente, pois isso tornaria sua falsa alegação de ser superior por causa de seu sangue clara para todos verem. Além disso, eles invejavam os muçulmanos, pois eles também se tornaram portadores da revelação divina, algo de que o povo do livro tinha grande orgulho. Eles não suportavam dividir os holofotes com outra nação. Como resultado, eles desejavam que os muçulmanos abandonassem sua fé baseada na revelação divina e voltassem à adoração de ídolos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 109:

“ Muitos do Povo da Escritura desejam poder fazê-los voltar à descrença depois de terem crido, por inveja deles mesmos...”

A inveja é um pecado grave que deve ser evitado a todo custo. É um pecado grave, pois o invejoso desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. Eles se comportam como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao conceder uma bênção específica a outra pessoa em vez deles. Aquele que permite que sua inveja lute verbalmente e fisicamente contra aquele que

invejam destruirá apenas suas próprias boas ações. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4210. A inveja lícita é quando alguém deseja obter uma bênção semelhante para outra pessoa sem que esta perca o que lhe foi concedido. Embora esse tipo seja lícito, ele é apenas louvável em questões religiosas e censurável em questões mundanas. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou dois casos de inveja lícita e louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. Pode-se invejar a pessoa que usa seu conhecimento corretamente e o ensina aos outros. A outra pessoa que se pode invejar é aquela que obtém riqueza lícita e a gasta de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado.

Deve-se evitar a inveja ao entender que é um pecado maior que desafia a escolha de distribuição de Allah, o Exaltado. Eles devem entender que Allah, o Exaltado, concede a cada pessoa o que é melhor para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, em vez de invejar os outros, eles devem se concentrar em usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso levará a mais bênçãos, paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se você for grato, certamente eu o aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, invejar os outros só fará com que a pessoa se esqueça de obedecer a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 109:

“ Muitos do Povo da Escritura desejam poder fazê-los voltar à descrença depois de terem crido, por inveja deles mesmos...”

De modo geral, este versículo também indica a importância de entender que quando alguém escolhe um caminho que está enraizado na obediência sincera de Allah, o Exaltado, ele sempre será criticado pelos outros. Infelizmente, essa crítica geralmente vem de seus próprios parentes. Isso ocorre porque as pessoas acreditam erroneamente que, como a pessoa que criticam está escolhendo um caminho diferente do seu, isso significa que seu caminho é maligno. Mas a verdade é que a pessoa não acredita nisso e só deseja seguir um caminho diferente, pois é melhor para ela. Às vezes, a raiz de sua crítica é a inveja, pois eles ficam com inveja do fato de que seu parente está buscando conhecimento islâmico e será visto pelos outros como melhor do que ele. Por meio dessa experiência, pode-se determinar quem é realmente sincero com eles, pois aqueles que são sinceros com eles os encorajarão a continuar em seu caminho, mesmo que não entendam a mudança em sua atitude, pois reconhecem claramente que isso faz a pessoa feliz e que eles não estão fazendo nada errado. Em casos como esse, um muçulmano deve permanecer firme em seu novo caminho superior e evitar ser impedido pelas críticas que enfrenta. Eles devem, em vez disso, continuar a aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Somente por esse caminho eles encontrarão paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Allah, o Exaltado, criticou o povo do livro por sua inveja e rejeição do Islã, apesar do fato de que eles reconheceram sua veracidade, como o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

"Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos..."

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

"Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos..."

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 109:

“ Muitos do Povo da Escritura desejam poder fazê-los voltar à descrença depois de terem crido, por inveja deles mesmos, [mesmo] depois de a verdade ter se tornado clara para eles...”

Allah, o Exaltado, então ensina os muçulmanos invejados a permanecerem pacientes contra o dano causado por seus invejosos, o povo do livro, pois Allah, o Exaltado, os protegeria dos efeitos negativos de sua inveja e puniria os invejosos se eles falhassem em se arrepender sinceramente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 109:

“... Então perdoe e ignore até que Allāh entregue Sua ordem. De fato, Allāh é competente sobre todas as coisas.”

O muçulmano que é invejado deve, portanto, permanecer paciente contra as ações verbais e físicas de seu invejoso e apenas se defender dentro dos limites do Islã. Paciência envolve evitar reclamar por meio de sua fala e ações e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É assim que alguém busca refúgio em Allah, o Exaltado, de seu invejoso. Capítulo 113 Al Falaq, versículos 1 e 5:

“Dize: “Busco refúgio no Senhor da aurora... E do mal do invejoso quando tem inveja.”

Allah, o Exaltado, então os protegerá dos efeitos negativos de seus invejosos, mesmo que isso não seja óbvio para eles , pois Allah, o Exaltado, age de acordo com Seu conhecimento e sabedoria infinitos e não de acordo com o pensamento muito limitado das pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 109:

“...De fato, Allah é competente sobre todas as coisas.”

Aspectos de manter a obediência sincera a Allah, o Exaltado, são então mencionados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 110:

“E estabelece a oração...”

Estabelecer as orações obrigatórias inclui cumpri-las com suas condições e etiquetas completas, como oferecê-las na hora certa. Estabelecer as orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além

disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaffifin, versículos 4-6:

“Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um tremendo Dia O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

"No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como ele estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

"E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: "Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer."

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

"...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça..."

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Allah, o Exaltado, frequentemente conecta o estabelecimento das orações com a oferta da caridade obrigatória. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 110:

“...e dar zakat...”

A caridade obrigatória é apenas uma pequena porção da renda geral de alguém e só é dada quando alguém possui uma quantia fixa. Um dos objetivos de doar a caridade obrigatória é que ela lembre a um muçulmano que a riqueza que ele possui não lhe pertence, caso contrário, ele seria livre para gastá-la como quisesse. A riqueza foi criada e concedida a ele por ninguém menos que Allah, o Exaltado, e, portanto, deve ser usada de acordo com Sua vontade. Na verdade, cada bênção que alguém possui é apenas um empréstimo que deve ser pago ao seu legítimo Dono, Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que não consegue entender esta verdade e, em vez disso, se comporta como se as bênçãos que lhe foram concedidas, como sua riqueza, pertencessem a ele e, portanto, se abstém de doar a caridade obrigatória, enfrentará uma penalidade, assim como aquele que não paga um empréstimo mundano enfrenta uma penalidade. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih

Bukhari, número 1403, alerta que a pessoa que não doa sua caridade obrigatória encontrará uma grande cobra venenosa que a morderá continuamente no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que retiveram no Dia da Ressurreição...”

Neste mundo, a própria riqueza que eles deixam de doar a caridade obrigatória se tornará uma fonte de estresse e miséria, pois eles falharam em lembrar que Allah, o Exaltado, tem direito sobre as bênçãos que Ele lhes concedeu. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, então resume a importância de usar todas as bênçãos que alguém recebeu em Sua obediência, o que envolve usá-las de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 110:

“...e qualquer bem que vocês propuserem para si mesmos, vocês o encontrarão em Allah...”

Isso lembra aos muçulmanos que eles estão apenas fazendo um favor a si mesmos quando usam as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Eles não fazem um favor a Allah, o Exaltado, ou outras pessoas, pois se beneficiam diretamente da obediência a Allah, o Exaltado, tanto neste mundo quanto no próximo. A verdade, que muitas vezes é esquecida por muitos, é que quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, isso garante que eles se beneficiem delas neste mundo, em seu túmulo e no Dia do Julgamento, ou seja, elas permanecem em sua posse e os apoiam durante esses estágios. Enquanto isso, aquele que faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas descobrirá que se tornará uma fonte de estresse e dificuldades para ele neste mundo, em seu túmulo e no Dia do Julgamento, mesmo que a coisa acabe escapando de seus dedos, seja durante sua vida ou após sua morte. Simplificando, aquele que deseja manter as bênçãos mundanas que lhe foram concedidas e que elas se tornem uma fonte de paz para eles em ambos os mundos deve usá-las de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 110:

“...e qualquer bem que vocês propuserem para si mesmos, vocês o encontrarão em Allah...”

Mas se alguém escolhe levar as bênçãos que lhe foram concedidas para o próximo mundo e para que elas se tornem uma fonte de paz para ele em ambos os mundos, usando-as corretamente, ou não, de qualquer forma ele será responsabilizado por sua escolha, pois nada escapa ao conhecimento divino e à visão de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 110:

“...Por certo, Deus vê tudo o que fazeis.”

Se fizerem a escolha certa, então receberão favor e recompensa em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se eles escolherem usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, então eles se tornarão uma fonte de estresse e miséria em ambos os mundos, pois se esqueceram de Aquele que lhes concedeu as bênçãos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 111-112

وَقَالُوا لَنْ يَدْخُلَ الْجَنَّةَ إِلَّا مَنْ كَانَ هُودًا أَوْ نَصْرَىٰ تِلْكَ أَمَانِيُّهُمْ قُلْ هَاتُوا

بُرْهَانَكُمْ إِن كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١١١﴾

بَلَىٰ مَنْ أَسْلَمَ وَجْهَهُ لِلَّهِ وَهُوَ مُحْسِنٌ فَلَهُ أَجْرُهُ عِنْدَ رَبِّهِ وَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ

يَحْزَنُونَ ﴿١١٢﴾

“E eles [pessoas do livro] dizem: “Ninguém entrará no Paraíso, exceto aquele que for judeu ou cristão.” Isso é [meramente] o pensamento positivo deles. Diga: “Apresente sua prova, se você for verdadeiro.”

Sim, [pelo contrário], quem submeter seu rosto [self] no Islam a Allah enquanto for um benfeitor terá sua recompensa com seu Senhor. E não haverá temor sobre eles, nem eles se afligirão.”

Apesar do fato de que os estudiosos do povo do livro entenderam e aceitaram que seus ensinamentos divinos tinham sido editados por pessoas equivocadas e do fato de que eles claramente reconheceram a veracidade do Islã, como o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tinham sido discutidos em suas escrituras divinas, eles ainda rejeitaram o Islã enquanto alegavam que estavam corretamente guiados. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Mas o que mais enfureceu Allah, o Exaltado, foi o fato de que eles enganaram seus seguidores ignorantes para rejeitarem o Islã também. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 111:

“E eles [as pessoas do livro] dizem: "Ninguém entrará no Paraíso, exceto aquele que for judeu ou cristão."...”

Mas a reivindicação deles não passava de um pensamento positivo e, portanto, não tinha valor aos olhos de Allah, o Exaltado. O pensamento positivo está sempre ligado à persistência em desobedecer a Allah, o Exaltado, pelo mau uso das bênçãos que alguém recebeu. Enquanto isso, a esperança real no perdão e na misericórdia de Allah, o Exaltado, está sempre ligada à Sua obediência. Essa diferença foi explicada em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. O povo do livro adotou o pensamento positivo ao persistir em desobedecer a Allah, o Exaltado, ao rejeitar o Islã, apesar de reconhecer sua veracidade. Eles também adotaram crenças que desafiavam diretamente a justiça e a equidade de Allah, o Exaltado. Por exemplo, eles alegaram que eram os favoritos de Allah, o Exaltado, por causa de sua linhagem. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

"Mas os judeus e os cristãos dizem: "Nós somos os filhos de Alá e Seus amados." Dize: "Então por que Ele vos pune por vossos pecados?" Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer..."

Esta foi uma atitude altamente desrespeitosa, pois atribuiu racismo e injustiça a Allah, o Exaltado, pois eles alegaram que Ele trataria o praticante do bem que não fosse deles igualmente ao praticante do mal dentre eles. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam os que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Sua alegação era, portanto, falsa, como provado pelo fato de que suas escrituras divinas foram editadas e pela própria história. Sempre que eles persistiam na desobediência de Allah, o Exaltado, eles eram punidos. Esta sempre foi a tradição de Allah, o Exaltado, que nunca mudará para nenhuma nação. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 111:

“E eles [pessoas do livro] dizem: "Ninguém entrará no Paraíso, exceto aquele que for judeu ou cristão." Isso é [meramente] o pensamento positivo deles. Diga: "Apresente sua prova, se você for verdadeiro.”

Infelizmente, esse tipo de pensamento positivo foi adotado por muitos muçulmanos que afirmam que, como são da nação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles têm a salvação garantida, independentemente de suas ações. Eles falham em virar as páginas da história para observar que a tradição de Allah, o Exaltado, que envolve punir aqueles que persistem em Sua desobediência, independentemente de quem sejam, nunca mudou. Essa atitude, portanto, contradiz completamente os ensinamentos do Islã e deve ser evitada, pois leva ao abandono da obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso só leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato, que tem sido discutido em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, mesmo assim, alguns muçulmanos ainda entrarão no Inferno. Mesmo um momento no Inferno é insuportável. Além disso, aquele que adota o pensamento positivo e, portanto, abandona a obediência a Allah, o Exaltado, corre o risco de perder sua fé antes de sua morte, que é a maior perda. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Da mesma forma que uma planta morrerá se não obtiver nutrição, como água, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que não consegue nutrir sua fé com atos de obediência. Portanto, é vital que se evite o pensamento positivo e, em vez disso, adote a verdadeira esperança na misericórdia e no perdão de Allah, o Exaltado, que está enraizada em Sua obediência sincera.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 111:

“E eles [pessoas do livro] dizem: "Ninguém entrará no Paraíso, exceto aquele que for judeu ou cristão." Isso é [meramente] o pensamento positivo deles. Diga: "Apresente sua prova, se você for verdadeiro." ”

Este versículo também indica a importância de basear as crenças e ações de alguém em evidências claras. As pessoas devem, portanto, evitar se comportar como gado, seguindo cegamente os outros na adoção de suas crenças e ações, especialmente em questões religiosas. Deve-se esforçar para aprender e agir com base no conhecimento islâmico para que baseiem suas crenças e ações em evidências sólidas. Isso garantirá que permaneçam firmes nos ensinamentos do islamismo em todas as circunstâncias, pois o muçulmano ignorante desobedece facilmente a Allah, o Exaltado, quando seus desejos são contrariados. Além disso, crenças e ações baseadas na ignorância ou imitação cega sempre levam ao desvio, como a adoção de pensamentos positivos e a introdução de inovações na fé. Ambos são destrutivos para a fé de uma pessoa e devem ser evitados aprendendo e agindo com base no conhecimento islâmico.

Allah, o Exaltado, então explica a importância de atualizar a fé de alguém por meio de ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 112:

“ Sim, [pelo contrário], quem submeter seu rosto [eu] no Islã a Allah, sendo um praticante do bem, terá sua recompensa com seu Senhor...”

Este versículo, como inúmeros outros, deixa claro que simplesmente reivindicar fé com a língua não é suficiente para alcançar o sucesso. É preciso apoiar sua reivindicação verbal de fé com boas ações. Embora Allah, o Exaltado, esteja totalmente ciente do estado interior de uma pessoa, no entanto, Ele ordenou que se demonstrasse sua fé interior externamente por meio de ações físicas de obediência. Sem ações, as palavras têm muito pouco valor no Islã. Portanto, é preciso obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que se obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 112:

" Sim, [pelo contrário], quem submeter seu rosto [eu] no Islã a Allah, sendo um praticante do bem, terá sua recompensa com seu Senhor..."

Este versículo também indica que a submissão e a obediência a Allah, o Exaltado, só são aceitáveis para Ele quando estão de acordo com os ensinamentos islâmicos, ou seja, de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, deve-se evitar todas as outras fontes de conhecimento, mesmo que levem a boas ações, pois quanto mais se age em outras fontes de conhecimento, menos elas agirão nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 112:

“ Sim, [pelo contrário], quem submeter seu rosto [eu] no Islã a Allah, sendo um praticante do bem, terá sua recompensa com seu Senhor...”

A estrutura deste versículo também indica a importância de não compartimentar a fé de alguém, de modo que eles só ajam de acordo com os ensinamentos do Islã quando lhes convém. O Islã não é como um casaco que pode ser colocado e tirado de acordo com os desejos de alguém. O Islã é um modo de vida completo que deve ser submetido em todas as situações e ao lidar com todas as bênçãos que alguém recebeu, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quem se comporta dessa maneira realmente submeteu seu rosto no Islã a Allah, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, então os protegerá de emoções extremas, como medo e tristeza, que podem levar à má saúde mental e à perda da paz de espírito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 112:

“...E não haverá temor sobre eles, nem se entristecerão.”

Mesmo que um muçulmano que se comporte corretamente ainda enfrente dificuldades neste mundo, pois este mundo é a morada de testes e provações, no entanto, por meio de sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, eles serão protegidos de emoções extremas que podem encorajar alguém a se tornar ingrato e impaciente com Allah, o Exaltado. Em vez disso, eles enfrentarão estresse e tristeza, mas superarão essas emoções para que permaneçam firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras agradáveis a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como resultado, eles viajarão por todas as situações com paz de espírito até chegarem ao além com segurança. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Um muçulmano deve permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que seus desejos sejam contrariados, pois isso é o melhor para seu

bem-estar mental e físico em ambos os mundos. Eles devem se comportar como o paciente sábio que aceita o remédio amargo e o plano de dieta rigoroso prescrito por seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar do fato de que esse conselho contradiz seus desejos.

Por outro lado, a pessoa que falha em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, descobrirá que é regularmente dominada por emoções extremas causadas pelas diferentes situações que enfrenta, mesmo que tenha momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Isso levará a inúmeros problemas mentais, como depressão, mudanças extremas de humor e até tendências suicidas. Mas o que virá na vida após a morte para eles será muito pior, a menos que se arrependam sinceramente. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos

sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.'"

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 113

وَقَالَتِ الْيَهُودُ لَيْسَتِ النَّصَارَىٰ عَلَىٰ شَيْءٍ وَقَالَتِ النَّصَارَىٰ لَيْسَتِ الْيَهُودُ عَلَىٰ شَيْءٍ وَهُمْ يَتْلُونَ الْكِتَابَ كَذَلِكَ قَالَ الَّذِينَ لَا يَعْلَمُونَ مِثْلَ قَوْلِهِمْ فَاللَّهُ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ فِيمَا كَانُوا فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ﴿١١٣﴾

“Os judeus dizem: “Os cristãos não têm nada [verdadeiro] em que se apoiar”, e os cristãos dizem: “Os judeus não têm nada em que se apoiar”, embora [ambos] recitem a Escritura. Assim, aqueles que não sabem falam o mesmo que suas palavras. Mas Allah julgará entre eles no Dia da Ressurreição sobre aquilo sobre o qual costumavam diferir.”

Allah, o Exaltado, critica o povo do livro, os judeus e os cristãos, que alegam que a fé do outro não se baseia em nenhuma evidência ou prova sólida. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 113:

“ Os judeus dizem: “Os cristãos não têm nada [verdadeiro] em que se apoiar”, e os cristãos dizem: “Os judeus não têm nada em que se apoiar”, embora [ambos] recitem a Escritura...”

Na realidade, nenhuma de suas crenças era baseada em provas divinas sólidas, pois ambas as escrituras foram editadas por pessoas equivocadas, algo que nenhum dos grupos negou. Seus estudiosos, que eram bem versados em suas escrituras, reconheceram claramente a origem divina do Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor e o fato de que tanto o Alcorão Sagrado quanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas, mas ainda rejeitaram o Islã. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

De modo geral, não se deve adotar um comportamento que envolva criticar a atitude dos outros enquanto se ignora a própria atitude equivocada. Uma pessoa não deve adotar uma atitude que não seja baseada em conhecimento e evidência em assuntos mundanos e religiosos. Em vez disso, deve aprender e agir no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que suas crenças e ações sejam baseadas em evidências sólidas e orientação correta antes de se preocupar com as crenças e atitudes dos outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 113:

“ Os judeus dizem: “Os cristãos não têm nada [verdadeiro] em que se apoiar”, e os cristãos dizem: “Os judeus não têm nada em que se apoiar”, embora [ambos] recitem a Escritura...”

Além disso, este versículo critica o conhecimento que não é apoiado por ações. Tanto os estudiosos quanto o povo do livro eram instruídos em suas escrituras, mas falharam em agir de acordo com elas. Um muçulmano deve entender que conhecimento sem ações tem muito pouco valor no Islã. Assim como o conhecimento de um destino não fará com que alguém o alcance até que aja de acordo com o conhecimento, o conhecimento islâmico também não levará um muçulmano à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos até que aja de acordo com ele. Por extensão, eles também devem evitar recitar cegamente o Alcorão Sagrado sem entender seu significado, pois isso os impedirá de agir de acordo com ele também. O

Alcorão Sagrado não é um livro de recitação, é um livro de orientação. A orientação só é obtida por meio da ação com base no conhecimento correto, não apenas pelo conhecimento.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 113:

“ Os judeus dizem: “Os cristãos não têm nada [verdadeiro] em que se apoiar”, e os cristãos dizem: “Os judeus não têm nada em que se apoiar”, embora [ambos] recitem a Escritura...”

Este versículo também deixa claro que sua fé não era baseada em evidências sólidas, em vez disso, sua postura contra os outros era baseada em lealdade cega ao seu próprio lado. Lealdade cega às pessoas é uma característica altamente detestável de se adotar, pois sempre leva à desorientação. Por exemplo, todo o conceito de gangues é baseado em lealdade cega uns aos outros. Lealdade cega impedirá alguém de apoiar a verdade se isso significar apoiar aqueles que não estão do seu lado e impede alguém de alertar sobre o que está errado se estiver conectado ao seu próprio lado e ao seu povo. Infelizmente, essa atitude altamente detestável é encontrada até mesmo em muitos estudiosos muçulmanos cuja lealdade cega aos seus professores e escola de pensamento os impede de apoiar as interpretações islâmicas dadas por outros estudiosos de diferentes escolas de pensamento, apesar do fato de que eles secretamente concordam com elas. Em vez disso, sua lealdade cega os encoraja a criticar outras escolas de pensamento, assim como os cristãos e judeus criticavam uns aos outros. Um estudioso cuja função é ensinar o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam

com ele, de forma imparcial, então os ensina de acordo com a ideologia de sua escola de pensamento, apesar do fato de que o conhecimento que eles adquiriram em alguns casos discorda da ideologia de sua escola de pensamento. É vital para um muçulmano respeitar seus professores, mas eles nunca devem adotar lealdade cega a eles ou aos outros. Eles devem seguir os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, possuindo apenas lealdade a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta é a razão pela qual eles não eram tímidos em discordar respeitosamente uns dos outros, pois eles não seguiam cegamente uns aos outros. Um exemplo disso é discutido em Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 7284 e 7285, onde Umar Ibn Khattab questionou e desafiou respeitosamente a opinião de seu líder, o Califa Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com eles. Aquele que adota a atitude correta adotará sinceridade ao Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e, portanto, agirá corretamente de acordo com elas, assim como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fizeram.

Outro ponto deve ser compreendido. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende certas crenças não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre correto, criticando e odiando aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Esse comportamento não é não gostar de algo/alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue uma escola de pensamento em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que sua escola de pensamento acredita e defende.

Uma das razões pelas quais a ira de Allah, o Exaltado, sobre os estudiosos do povo do livro foi tão intensa é devido ao fato de que eles desencaminharam seus seguidores ignorantes quando rejeitaram o Islã, apesar de reconhecerem sua veracidade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 113:

“ Os judeus dizem: "Os cristãos não têm nada [verdadeiro] em que se apoiar", e os cristãos dizem: "Os judeus não têm nada em que se apoiar", embora [ambos] recitem a Escritura. Assim, aqueles que não sabem falam o mesmo que suas palavras...”

É essencial para um muçulmano defender apenas o que é certo e bom em relação a questões mundanas e religiosas, pois aquele que desencaminha as pessoas terá o mesmo pecado registrado contra eles que seus seguidores cometem com base em seus maus conselhos e orientações. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674. Em vez disso, deve-se aprender e agir de acordo com a verdade em todos os casos e defender isso para os outros para que eles ganhem a mesma recompensa que seus seguidores ganham quando agem de acordo com seus bons conselhos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 113:

“ Os judeus dizem: "Os cristãos não têm nada [verdadeiro] em que se apoiar", e os cristãos dizem: "Os judeus não têm nada em que se apoiar", embora [ambos] recitem a Escritura. Assim, aqueles que não sabem falam o mesmo que suas palavras...”

Além disso, este versículo critica seguir cegamente os outros, pois é uma das principais fontes de desorientação. Uma pessoa deve evitar agir como gado seguindo cegamente os outros e, em vez disso, aprender e agir com conhecimento útil, tanto em questões mundanas quanto religiosas, para que alcancem a orientação correta em todos os seus assuntos. O islamismo critica agir como gado e sempre encorajou os muçulmanos a aprender e agir com base no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que vivam com percepção e entendimento em vez de imitação cega. Esta é uma das razões pelas quais é dever de todos os muçulmanos obter conhecimento islâmico. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Capítulo 39 Az Zumar, versículo 9:

“...Dize: “Será que os que sabem são iguais aos que não sabem?” Somente eles se lembrarão [de quem são] pessoas de entendimento.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 113:

“ Os judeus dizem: "Os cristãos não têm nada [verdadeiro] em que se apoiar", e os cristãos dizem: "Os judeus não têm nada em que se apoiar", embora [ambos] recitem a Escritura. Assim, aqueles que não sabem falam o mesmo que suas palavras...”

Aqueles que falham em aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que seu comportamento e ações sejam baseados em evidências sólidas, aqueles que desencaminham os outros por meio de seus maus conselhos e aqueles que seguem os outros cegamente enfrentarão as consequências de sua atitude em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 113:

“Os judeus dizem: "Os cristãos não têm nada [verdadeiro] em que se apoiar", e os cristãos dizem: "Os judeus não têm nada em que se apoiar", embora [ambos] recitem a Escritura. Assim, aqueles que não sabem falam o mesmo que suas palavras. Mas Allah julgará entre eles no Dia da Ressurreição sobre aquilo sobre o qual costumavam diferir.”

De modo geral, não importa qual caminho uma pessoa escolha neste mundo, que difere do caminho dos outros, ela enfrentará as consequências de sua escolha. Portanto, é preciso garantir que ela escolha o caminho correto para que seu julgamento final seja a seu favor no Dia do Julgamento. Este caminho correto envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que fizer a escolha certa receberá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que ignora seu julgamento final, sem dúvida, escolherá o caminho errado, o que envolve o mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Como resultado, eles enfrentarão estresse, dificuldades e problemas em ambos os mundos, pois se esqueceram de obedecer ao Criador e Dono das bênçãos que possuem. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu

estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 114

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ مَنَعَ مَسَاجِدَ اللَّهِ أَنْ يُذَكَّرَ فِيهَا أَسْمُهُ، وَسَعَىٰ فِي خَرَابِهَا أُولَٰئِكَ مَا كَانَ
لَهُمْ أَنْ يَدْخُلُوهَا إِلَّا خَائِفِينَ لَهُمْ فِي الدُّنْيَا خِزْيٌ وَلَهُمْ فِي الْآخِرَةِ عَذَابٌ

عَظِيمٌ ١١٤

“E quem são mais injustos do que aqueles que impedem que o nome de Allah seja mencionado [isto é, louvado] em Suas mesquitas e se esforçam para destruí-las? Não lhes cabe entrar nelas, exceto com medo. Para eles, neste mundo, há desgraça, e eles terão na Outra Vida um grande castigo.”

Allah, o Exaltado, critica os não-muçulmanos de Meca, que eram muito orgulhosos do fato de serem guardiões da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 114:

“E quem é mais injusto do que aqueles que impedem que o nome de Allah seja mencionado [isto é, louvado] em Suas mesquitas...”

Como eles impediriam o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de adorarem a Allah, o Exaltado, lá, mesmo que isso violasse sua própria regra de longa data, que permitia a qualquer um, seja amigo ou inimigo, adorar livremente dentro da Mesquita sagrada em Meca. Por exemplo, Abu Jahl, o tio não muçulmano do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez declarou que se ele observasse o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, orando dentro da Mesquita sagrada em Meca, a Caaba, ele pisotearia seu pescoço enquanto ele estivesse em prostração. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, começou a orar, Abu Jahl se aproximou dele para executar seu plano maligno, mas ele rapidamente se apressou, fugindo como um burro de um predador selvagem. Quando questionado sobre suas ações, ele respondeu que observou uma vala de fogo, cheia de terror e asas, que apareceu entre ele e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou mais tarde que se Abu Jahl persistisse com seu plano, os Anjos o teriam despedaçado. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7065.

Ao impedir a adoração de Allah, o Exaltado, em Sua Casa, os não-muçulmanos de Meca estavam na realidade destruindo-a e sua santidade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 114:

“ E quem é mais injusto do que aqueles que impedem que o nome de Allah seja mencionado [isto é, louvado] em Suas mesquitas e se esforçam para destruí-las...”

De modo geral, o propósito das Mesquitas inclui adorar a Alá, o Exaltado, e estudar, aprender e ensinar o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e todo muçulmano deve, portanto, se esforçar para cumprir seu propósito. Infelizmente, muitos muçulmanos transformaram as Mesquitas em clubes sociais para conversas mundanas, lugares para glorificar as pessoas em vez de Alá, o Exaltado, e para ensinar conhecimento não conectado ao Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Comportar-se dessa maneira apenas se esforça contra seu propósito e a crítica neste versículo, portanto, se aplica a eles também. Construir uma Mesquita não é suficiente, os muçulmanos devem garantir que seu propósito seja alcançado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 125:

“...E ordenamos a Abraão e a Ismael, [dizendo]: "Purificai a Minha Casa para aqueles que realizam o ṭawāf [circunvolução] e para aqueles que estão [lá] para adoração e para aqueles que se curvam e prostram [em oração].”

Comportar-se dessa maneira é parte de temer a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 114:

“...Não lhes cabe entrar nelas senão com medo...”

Aquele que possui o temor de Allah, o Exaltado, garantirá que se esforçará para cumprir o propósito das Mesquitas. Mas aquele que falha em cumprir seu propósito, assim como os não muçulmanos de Meca fizeram, usando-a como um lugar de socialização sobre assuntos mundanos, glorificando as pessoas em vez de Allah, o Exaltado, e ensinando conhecimento religioso diferente do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não encontrará nada além de desgraça em ambos os mundos, pois se comportaram como hóspedes rudes de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 114:

“...Para eles neste mundo há vergonha, e terão na outra vida um grande castigo.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 115

وَلِلَّهِ الْمَشْرِقُ وَالْمَغْرِبُ فَأَيْنَمَا تُولُوا فَثَمَّ وَجْهُ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴿١١٥﴾

“E a Allah pertence o oriente e o ocidente. Então, para onde quer que você se volte, lá está a Face de Allah. Por certo, Allah é Abrangente e Onisciente.”

Este verso foi uma indicação da mudança do ponto focal dos muçulmanos durante a oração, que mudou de Masjid Aqsa em Jerusalém para Masjid Al Haraam em Meca. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 144:

“Nós certamente vimos o virar de seu rosto, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], em direção ao céu, e Nós certamente o voltaremos para uma qiblah com a qual você ficará satisfeito. Então, vire seu rosto [isto é, você mesmo] em direção a al-Masjid al-Ḥarām...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 115:

“E a Allah pertence o oriente e o ocidente...”

Como Allah, o Exaltado, possui todos os aspectos deste mundo, uma pessoa não tem escolha a não ser se render à Sua lei. Uma pessoa que não gosta de uma lei específica dentro de uma comunidade ou país é livre para migrar para uma terra onde a lei não se aplica. Mas como toda a criação pertence a Allah, o Exaltado, não há lugar para onde uma pessoa possa migrar para escapar de Sua lei ou controle. Portanto, deve-se obedecê-la para seu próprio bem. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. Uma pessoa deve sempre se lembrar de que a lei de Allah, o Exaltado, a beneficia, mesmo que ela não esteja ciente das sabedorias por trás de Seus decretos. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 157:

“Aqueles que seguem o Mensageiro, o profeta iletrado, a quem encontram escrito [isto é, descrito] no que têm da Torá e do Evangelho, que lhes ordena o que é certo e os proíbe do que é errado e torna lícito para eles o que é bom e os proíbe do que é mau e os alivia de seu fardo e das algemas que estavam sobre eles...”

Uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com a lei de Allah, o Exaltado, sabendo que é o melhor para ela, apesar do fato de que pode contradizer seus desejos, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, apesar do fato de que lhe são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Comportar-se dessa maneira leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Caso contrário, assim como um paciente que se recusa a aceitar e agir de acordo com o conselho de seu médico enfrentará problemas mentais e físicos, assim também a pessoa que falha em aceitar e agir de acordo com a lei de Allah, o Exaltado. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, deixa claro que o ponto focal é simplesmente uma direção para nutrir a unidade entre os muçulmanos e a presença divina de Allah, o Exaltado, não está, portanto, em nenhuma direção. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 115:

" E a Allah pertence o oriente e o ocidente. Então, para onde quer que você se volte, lá está a Face de Allah..."

Lembrar dessa realidade ajudará um muçulmano a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, sabendo que Ele está observando sua intenção, fala e ações em todos os momentos, não apenas quando eles realizam a oração. Aquele que concentra sua energia nessa realidade eventualmente obterá excelência de fé pela qual eles fazem coisas, como adorar Allah, o Exaltado, como se pudessem observar Allah, o Exaltado, observando-os. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 115:

“... Na verdade, Deus é Onipresente e Onisciente.”

Enquanto isso, aquele que esquece essa realidade só obedecerá a Allah, o Exaltado, quando oferecer as orações e desobedecer a Ele fora delas, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Compartimentar a fé dessa forma só o encorajará a abandonar a obediência a Allah, o Exaltado, sempre que seus desejos forem contrariados. Compartimentar a fé também o impede de entender que o Islã é um modo de vida que afeta todas as situações que uma pessoa enfrenta e como ela usa todas as bênçãos que lhe foram concedidas. Em vez disso, eles observarão sua fé como alguns rituais que não têm impacto nos outros aspectos de sua vida. Isso, por sua vez, leva à desorientação e às dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 116-117

وَقَالُوا اتَّخَذَ اللَّهُ وَلَدًا سُبْحَنَهُ بَلْ لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ كُلُّ لَّهُ قَانُونَ ﴿١١٦﴾

بَدِيعُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَإِذَا قَضَىٰ أَمْرًا فَإِنَّمَا يَقُولُ لَهُ كُنْ
فَيَكُونُ ﴿١١٧﴾

“Eles dizem: “Allah tomou um filho.” Exaltado é Ele! Ao contrário, a Ele pertence tudo o que está nos céus e na terra. Todos são devotamente obedientes a Ele.

Originador dos céus e da terra. Quando Ele decreta uma questão, Ele apenas diz a ela: “Seja”, e ela é.”

Allah, o Exaltado, então critica o credo dos cristãos e de alguns judeus que alegaram que Allah, o Exaltado, teve um filho biológico ou adotou um humano como Seu filho. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 116:

“Eles dizem: “Allāh tomou um filho”. Exaltado seja Ele!...”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 30:

“Os judeus dizem: “Ezra é filho de Alá”; e os cristãos dizem: “O Messias é filho de Alá”. Essa é a declaração deles, vinda de suas bocas; eles imitam o que dizem aqueles que não creram antes [deles]. Que Alá os destrua; como eles estão iludidos?”

Conforme indicado por este versículo, toda a sua crença é baseada em nada além da imitação cega dos mais velhos. Um humano deve evitar agir como gado, que segue cegamente um ao outro, pois isso leva à desorientação em questões mundanas e religiosas. Uma pessoa deve, em vez disso, usar seu bom senso, se esforçar para obter conhecimento útil e então agir de acordo com ele, mesmo que contradiga o comportamento e a atitude de seus mais velhos. O islamismo deixou claro que os muçulmanos devem basear suas crenças e ações em evidências sólidas em todos os aspectos de suas vidas, especialmente em questões religiosas. Esta é uma das principais diferenças entre o islamismo e todas as outras religiões e modos de vida. O islamismo defende que as pessoas usem seu bom senso e baseiem suas decisões em evidências sólidas em vez de imitar cegamente os outros. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...””

E capítulo 34 Saba, versículo 46:

“ Diga: "Eu só aconselho uma [coisa] - que vocês defendam Allah, [busquem a verdade] em pares e individualmente, e então reflitam..." ”

As razões para a disseminação das falsas crenças a respeito do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, incluíam seu nascimento milagroso, os milagres que ele realizou e sua ascensão aos Céus enquanto vivo. O Sagrado Alcorão confirma o nascimento milagroso do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, e descreve claramente seu nascimento sem pai como um sinal do poder infinito de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 47:

“Ela [Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela] disse: "Meu Senhor, como terei um filho se nenhum homem me tocou?" [O anjo] disse: "Assim é Allah; Ele cria o que deseja. Quando Ele decreta uma questão, Ele apenas diz a ela: 'Seja', e ela é."

Allah, o Exaltado, criou o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sem um pai, assim como Ele criou o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, sem um pai ou mãe. Esta realidade não significa que eles são divinos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 59:

“De fato, o exemplo de Jesus para Alá é como o de Adão. Ele o criou do pó; então Ele disse a ele, "Seja", e ele foi.”

É estranho que os cristãos acreditem que o Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele, seja filho de Alá, o Exaltado, pois ele nasceu sem pai. Mas eles não acreditam que o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, seja filho de Alá, o Exaltado, mesmo tendo nascido sem pai ou mãe. De acordo com a mentalidade deles, o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, tem mais direito de ser chamado de filho de Alá, o Exaltado, do que o Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele, mas eles não afirmam isso. É estranho como eles aplicam lógica e bom senso no caso do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, mas não aplicam lógica ou bom senso no caso do Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele.

Os milagres do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, foram verificados pelo Sagrado Alcorão. No entanto, ele deixa claro que o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, realizou esses milagres com a vontade, permissão e comando de Allah, o Exaltado. Se o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, fosse divino, ele não precisaria da vontade ou permissão de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 49:

“E [faça do Profeta Iesa, que a paz esteja com ele] um mensageiro para os Filhos de Israel, [que dirá], 'De fato, eu vim a vocês com um sinal do seu Senhor, pois eu desenho para vocês de argila [aquilo que é] como a forma de um pássaro, então eu sopro nele e ele se torna um pássaro com a permissão de Allāh. E eu curo o cego [de nascença] e o leproso, e dou vida aos mortos - com a permissão de Allāh. E eu os informo sobre o que vocês comem e o que vocês armazenam em suas casas...”

A ascensão do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, aos Céus enquanto vivo indica ainda mais o poder de Allah, o Exaltado, pois Ele levou o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, nesta jornada. Se o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, fosse divino, ele poderia ter empreendido esta jornada com seu próprio poder inato. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 55:

“[Mencione] quando Allah disse: "Ó Jesus, em verdade Eu te tomarei e te elevarei para Mim e te purificarei [isto é, te libertarei] daqueles que não creem...”

O Alcorão Sagrado diz aos cristãos que o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, ao contrário da crença deles, não foi crucificado. Aquele cuja imagem foi vista na cruz não era o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, mas alguém que foi feito para se parecer com ele. Alá, o Exaltado, já havia elevado o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, em direção aos Céus a essa altura. Capítulo 4 An Nisa, versículos 156-158:

“E por sua descrença e por dizerem contra Maria uma grande calúnia. E [por] dizerem: “De fato, matamos o Messias, Jesus, filho de Maria, o mensageiro de Allah.” E eles não o mataram, nem o crucificaram; mas [outro] foi feito para se assemelhar a ele para eles... Em vez disso, Allah o elevou a Si mesmo.”

A crença cristã incorreta do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sendo crucificado significando morto, é estranha em si mesma, pois um ser divino real está muito além de experimentar a morte. Se uma entidade pode morrer, ela não pode ser divina. Então, na realidade, sua crença incorreta a respeito de sua morte por crucificação nega sua crença incorreta de sua divindade por si só.

Um ser divino por natureza é algo que é autossustentável, ou seja, eles não precisam de outra pessoa para sustentá-los. Se um ser é sustentado por outro, então eles não podem ser divinos. Tanto o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, quanto sua mãe, Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela, não eram seres divinos, pois eles requeriam nutrição de Allah, o Exaltado, ou seja, eles não eram seres autossustentáveis.

Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 75:

“O Messias, filho de Maria, não era senão um mensageiro; [outros] mensageiros passaram antes dele. E sua mãe era uma defensora da verdade. Ambos costumavam comer alimentos. Veja como Nós lhes mostramos os sinais; então, veja como eles são iludidos.”

Além disso, ninguém pode alegar que, como os Anjos não comem, eles podem ser considerados Deuses. Na realidade, eles também são sustentados por Allah, o Exaltado, de uma maneira diferente, então eles também não são autossustentáveis. O fato de que eles foram criados e experimentarão a morte, assim como o resto da criação, é o suficiente para negar a divindade.

Um filho biológico sempre compartilhará algumas características com seus pais. Mas no caso do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, ele não compartilha qualidades com Allah, o Exaltado. Na verdade, todas as suas características são compartilhadas com outros humanos. Ele foi criado, ele foi sustentado por comida e água, ele morrerá e será ressuscitado, assim como todos os outros humanos. Suas características são suficientes para negar a divindade.

Os romanos que adotaram o cristianismo introduziram o conceito do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sendo divino em sua fé, conceitos que eles carregaram de sua antiga fé, o paganismo. Eles pegaram um nobre e abençoado Santo Profeta, que a paz esteja com ele, e o colocaram com fábulas e mitos, como Zeus, Hércules e Oden. Apenas um pouco de bom senso é necessário para entender que um ser que é criado, sustentado por outra pessoa e pode morrer nunca pode ser divino, pois essas coisas contradizem a qualidade de um ser divino.

Conforme indicado pelos principais versículos em discussão, Allah, o Exaltado, não tem necessidade de tomar uma criança, pois somente Ele possui toda a criação, algo que não será passado para outro. Um ser criado deseja uma criança para que o ajude e apoie, especialmente em tempos de fraqueza, e para herdar deles quando eventualmente

morrerem. Nenhuma dessas ou outras razões possíveis para tomar uma criança se aplicam a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 116-117:

“Eles dizem: “Allāh tomou um filho.” Exaltado é Ele! Ao contrário, a Ele pertence tudo o que está nos céus e na terra. Todos são devotamente obedientes a Ele. Originador dos céus e da terra. Quando Ele decreta uma questão, Ele apenas diz a ela: “Seja”, e ela é. ”

Aquele que reflete sobre os Céus e a Terra e sua construção reconhecerá claramente a Unicidade de Allah, o Exaltado. Se um edifício simples não pode ser construído corretamente sem um construtor, como podem os sistemas perfeitos dentro dos Céus e da Terra, como o ciclo da água, a densidade perfeita dos oceanos e mares, a densidade perfeita da Terra, a distância perfeita do Sol da Terra e a altitude perfeita da terra, ser construídos sem um Criador? Além disso, se houvesse vários Deuses, isso levaria ao caos total para a criação, pois cada Deus desejaria algo diferente. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Portanto, como indicado pelos principais versículos em discussão, uma pequena reflexão sobre a criação dos Céus e da Terra é suficiente para negar a divindade a todos, exceto a Alá, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, sozinho criou a criação, incluindo o Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele, Allah, o Exaltado, sustenta a criação, decreta a morte para eles e os ressuscitará para julgar suas ações, tudo através de um único comando, seja e assim é.

Para concluir, os versos principais demonstram como e por que os atributos da perfeição são específicos para Allah, o Exaltado, somente. Primeiro, tudo o que existe nos Céus e na Terra pertence a Allah, o Exaltado, somente. Segundo, tudo também é subserviente a Ele, involuntariamente ou voluntariamente, ou seja, nada pode desafiar Sua autoridade ou controle. Terceiro, Ele é o Criador e Sustentador dos Céus e da Terra. Quarto, Seu poder de criação é tão poderoso que Ele não precisa de instrumentos ou ajudantes. Ele apenas comanda uma coisa e ela ocorre. Essas quatro qualidades não são encontradas em ninguém, exceto Allah, o Exaltado. Se Ele tivesse descendência, eles pelo menos compartilhariam uma dessas qualidades com Ele, mas nenhuma criatura pode ou jamais possuirá nenhuma delas. De fato, mesmo aqueles que atribuíram descendência a Ele acreditavam nessa verdade. Portanto, sua própria crença contradiz sua alegação de que Ele tem descendência.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 116-117:

“...Ao contrário, a Ele pertence tudo o que está nos céus e na terra. Todos são devotamente obedientes a Ele. Originador dos céus e da terra. Quando Ele decreta uma questão, Ele apenas diz a ela: "Seja", e ela é.”

De modo geral, esses versos lembram aos muçulmanos que, como Allah, o Exaltado, sozinho criou, sustenta e controla toda a criação, como ninguém pode escapar de Seus decretos e, portanto, eles se submetem a eles, gostem ou não, portanto, somente Ele deve ser obedecido. É tolice acreditar que alguém pode alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos enquanto desobedece a Allah, o Exaltado, o Originador e Controlador de todas as coisas, incluindo a morada da paz de espírito, o coração espiritual. Se alguém atualiza essa realidade, ele O obedecerá sinceramente, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que falha em atualizar essa realidade desobedecerá a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso leva ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que alguém possua o mundo inteiro, pois não pode escapar do controle e poder de Allah, o Exaltado. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 118-119

وَقَالَ الَّذِينَ لَا يَعْلَمُونَ لَوْلَا يُكَلِّمُنَا اللَّهُ أَوْ تَأْتِينَا آيَةٌ كَذَلِكَ قَالَ الَّذِينَ مِنْ
قَبْلِهِمْ مِثْلَ قَوْلِهِمْ تَشَبَّهَتْ قُلُوبُهُمْ قَدْ بَيَّنَّا الْآيَاتِ لِقَوْمٍ يُوقِنُونَ ﴿١١٨﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَاكَ بِالْحَقِّ بَشِيرًا وَنَذِيرًا وَلَا تُسْأَلُ عَنْ أَصْحَابِ الْجَحِيمِ ﴿١١٩﴾

“Os que não sabem dizem: "Por que Allah não nos fala ou nos acontece um sinal [milagre]?" Assim falaram os que estavam diante deles, como suas palavras. Seus corações se assemelham. Mostramos claramente os sinais a um povo que está seguro [na fé].

Em verdade, Nós te enviamos [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele] com a verdade, como um mensageiro de boas novas e um admoestador, e não te perguntarão sobre os companheiros do Inferno.”

Allah, o Exaltado, começa esses versos criticando a ignorância e seu povo. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 118:

“Aqueles que não sabem dizem...”

A ignorância é uma característica desagradável em questões mundanas e religiosas, pois só pode levar à desorientação. Aquele que não sabe o que é correto sempre fará as escolhas erradas na vida. Em questões religiosas, a pessoa ignorante sempre cometerá pecados por meio de suas falas e ações, pois não tem consciência dos pecados e de suas consequências. Esta é uma das razões pelas quais obter conhecimento islâmico é um dever de todos os muçulmanos. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224. É importante notar que alegar ignorância em relação às próprias ações não será aceito na corte de Alá, o Exaltado, pois aquele que aceita o islamismo como sua fé, aceitou os deveres e responsabilidades que vêm com ele. Assim como um motorista licenciado não será perdoado por alegar ignorância, pois aceitou a responsabilidade de conhecer as regras de direção, um muçulmano também não será desculpado no Dia do Julgamento se alegar ignorância. Portanto, é preciso se esforçar para ganhar e agir com base no conhecimento islâmico para que aprendam a lidar corretamente com todas as situações que enfrentam e para que usem corretamente todas as bênçãos que lhes foram concedidas, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Esta é a única maneira de obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

"...Somente aqueles temem a Allah, dentre Seus servos, que têm conhecimento..."

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, a ignorância só fará com que alguém abuse das bênçãos que lhe foram concedidas, o que por sua vez leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 118:

“Aqueles que não sabem dizem: “Por que Allah não fala conosco...””

Como claramente indicado por este versículo, pessoas ignorantes dirão coisas ignorantes. Allah, o Exaltado, falou a cada pessoa indiretamente através do Alcorão Sagrado. Conversar diretamente com Ele é um elemento do invisível que deve permanecer assim até o Dia do Julgamento. Se as coisas invisíveis, como o Inferno e o Paraíso, fossem reveladas neste mundo, acreditar nelas não seria difícil e, portanto, tornaria a fé sem sentido, assim como a aceitação da fé no Dia do Julgamento por não muçulmanos não terá sentido. Um muçulmano deve, portanto, tirar vantagem das palavras de Allah, o Exaltado, ou seja, o Alcorão Sagrado, estudando e agindo sobre ele antes que cheguem a um momento em que os assuntos invisíveis serão revelados a eles e suas ações, como o arrependimento sincero, não os beneficiarão mais.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 118:

“Aqueles que não sabem dizem: “Por que Allah não fala conosco ou nos chega um sinal?”...”

Para afastar outros da aceitação do islamismo, os líderes dos não muçulmanos de Meca, e até mesmo os estudiosos do povo do livro em Medina, exigiam milagres do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A tradição de Allah, o Exaltado, nunca mudou. Quando uma nação não acreditava nos milagres que eles pediam, eles eram destruídos. Como resultado, Allah, o Exaltado, evitava atender ao pedido deles por si mesmos, pois sabia que eles não aceitariam a fé e simplesmente alegariam que seus olhos estavam enfeitiçados. Por exemplo, os não muçulmanos de Meca uma vez pediram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para transformar uma montanha em Meca, o Monte Safa, em ouro para eles e para afastar as montanhas para que pudessem cultivar. Allah, o Exaltado, disse a ele que cabia a ele decidir se daria trégua e ignoraria seus pedidos tolos ou se ele desejasse, Allah, o Exaltado, atenderia seus pedidos. Mas se eles desacreditassem no Islã depois disso, eles seriam completamente destruídos, assim como as nações anteriores que rejeitaram o milagre que eles pediram foram completamente destruídas. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheu dar-lhes trégua e ignorar seus pedidos tolos, pois ele sabia que eles ainda desacreditariam depois. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 17 Al Isra, versículo 59 do Alcorão Sagrado:

“E nada Nos impediu de enviar sinais [isto é, milagres], exceto que os povos anteriores os negaram. E demos a Thamūd a camela como um sinal visível, mas eles a injustiçaram. E não enviamos os sinais, exceto como um aviso.”

Isso foi discutido em Asbab Al Nuzul, 17:59, página 104, do Imam Al Wahidi.

Em uma ocasião, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mostrou-lhes um milagre, diferente do Alcorão Sagrado, para confirmar sua declaração. Ele mostrou-lhes a divisão da Lua. Mesmo depois desse sinal óbvio, eles simplesmente alegaram que ele enganou seus olhos. Durante esse tempo, o capítulo 54 Al Qamar, versículos 1-3, foram revelados:

“A Hora chegou perto, e a lua se partiu [em duas]. E se eles veem um sinal [isto é, milagre], eles se afastam e dizem: "Magia passageira". E eles negaram e seguiram suas inclinações. Mas para cada assunto há um [tempo de] acordo.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 77-78, do Imam Ibn Kathir, e um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3637, também discute esse evento.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 118:

“Aqueles que não sabem dizem: "Por que Allah não fala conosco ou nos vem um sinal?" Assim falaram aqueles antes deles como suas palavras. Seus corações se assemelham uns aos outros...”

Allah, o Exaltado, então destaca um conceito importante para entender. Quando uma pessoa decide de antemão que não aceitará uma ideia ou conceito em particular, ela sempre inventa desculpas esfarrapadas para justificar a rejeição da ideia ou conceito. Essa sempre foi a atitude daqueles que abordam situações depois de já terem se decidido. Um muçulmano deve evitar essa atitude equivocada e, em vez disso, se esforçar para abordar todas as situações mundanas e religiosas com a mente aberta, sem pré-determinar sua decisão. Comportar-se dessa maneira permitirá que eles façam a escolha certa, uma escolha baseada em evidências claras, lógica e bom senso, em vez de seus desejos.

Além disso, os líderes equivocados de uma sociedade, que temem perder sua posição e influência com o surgimento de novas ideias e conceitos, sempre se esforçaram muito para afastar os outros da aceitação da veracidade de novas ideias e conceitos, fazendo perguntas tolas. Os líderes dos não muçulmanos de Meca se comportaram da mesma maneira. Eles temiam que o islamismo tirasse seu prestígio e influência social e os forçasse a controlar seus desejos e, como resultado, inventaram razões tolas pelas quais as massas em geral deveriam rejeitar o islamismo. Um muçulmano deve evitar enganar os outros dessa maneira, pois eles ganharão os mesmos pecados que seus seguidores. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674. Além disso, um muçulmano deve evitar seguir cegamente as sugestões e opiniões dos outros. Em vez disso, eles devem avaliar cada novo conceito ou ideia com bom senso, lógica e evidências para determinar se deve ser aceito e posto em prática. Isso se aplica tanto a questões mundanas quanto religiosas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 118:

“...Assim falaram aqueles diante deles como suas palavras. Seus corações se assemelham um ao outro...”

Este versículo também alerta as pessoas para não aprenderem com a atitude e as ações daqueles que vieram antes delas, e até mesmo daqueles que vivem em seu período de tempo. Pode-se facilmente aprender o caminho correto na vida observando a atitude e as escolhas dos outros e as consequências que eles enfrentaram como resultado de suas escolhas. Por exemplo, não é preciso ser um gênio para aprender que a paz de espírito não está nas coisas mundanas, como riqueza e fama, pois aqueles que possuem essas coisas enfrentam problemas mentais constantes, como ansiedade, estresse, depressão, dependência de substâncias e tendências suicidas. Portanto, deve-se usar sua visão e aprender lições vitais das escolhas e ações dos outros para que reconheçam e sigam o caminho correto em questões mundanas e religiosas.

Allah, o Exaltado, então explica que aqueles que se aproximam dos ensinamentos do Islã com uma mente clara e imparcial reconhecerão sua veracidade sem a necessidade de testemunhar milagres como o milagre atemporal: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, são evidências suficientes. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 118:

“...Mostramos claramente os sinais a um povo que está seguro [na fé].”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, passou quarenta anos vivendo entre os não muçulmanos de Meca antes de anunciar a Profecia, então eles sabiam muito bem que ele não era um mentiroso ou louco. Na verdade, eles o chamariam abertamente de o verdadeiro e o confiável. Como eles eram os mestres da língua árabe, eles sabiam muito bem que o Alcorão Sagrado não era as palavras de um ser criado, caso contrário eles teriam cumprido o desafio de Allah, o Exaltado, de produzir uma única declaração que combinasse com o Alcorão Sagrado em elegância, utilidade, sua capacidade de ser facilmente praticada por qualquer pessoa, independentemente de seu conhecimento, status social, gênero, etnia e o tempo em que vivem e sua capacidade de resolver todos os problemas pessoais, sociais, familiares e políticos que a sociedade poderia enfrentar. Capítulo 10 Yunus, versículo 38:

“Ou dizem eles: “Ele [o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] o inventou?” Dize: “Então, produza uma surata semelhante a esta e invoque [por assistência] quem você puder, além de Allah, se você for sincero.””

O fato de que eles não puderam, nem ninguém mais pode, é o suficiente para provar a origem divina do Alcorão Sagrado. Isso foi indicado no próximo versículo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 119:

“Em verdade, Nós te enviamos com a verdade, como mensageiro de boas novas e admoestador...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 118:

“...Mostramos claramente os sinais a um povo que está seguro [na fé].”

Também se pode aceitar a veracidade do Islã simplesmente refletindo sobre os sinais dentro da criação dos Céus e da Terra. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 119:

“...e pense na criação dos céus e da terra, [dizendo]: "Nosso Senhor, Tu não criaste isto sem propósito; exaltado és Tu [acima de tal coisa]; então protege-nos do castigo do Fogo.””

Aquele que reflete sobre a criação dos Céus e da Terra com uma mente aberta concluirá, sem dúvida, a existência de um Deus, Alá, o Exaltado, e a vinda do Dia do Julgamento. Se um único edifício não pode ser criado corretamente sem um construtor, como os sistemas perfeitos dentro dos Céus e da Terra poderiam ser criados sem um Criador? Como a distância perfeita da Terra ao Sol, a densidade perfeita dos oceanos, que permite que a vida marinha prospere dentro deles enquanto enormes navios navegam

sobre eles, a composição perfeita da Terra, que permite que plantas fracas cresçam a partir dela enquanto enormes edifícios podem ser construídos sobre ela e o sistema perfeito do ciclo da água que fornece à criação água pura e limpa. Algo aleatório nunca pode levar a tantos sistemas perfeitos. Se fossem vários Deuses, então cada Deus desejaria algo diferente, o que levaria ao caos para a criação. Como este não é obviamente o caso, isso indica claramente que eles só podem ser Um Deus, Alá, o Exaltado. Os sistemas perfeitos encontrados dentro dos Céus e da Terra, alguns dos quais foram mencionados anteriormente, são todos perfeitamente equilibrados para que a criação se beneficie deles. A principal coisa que foi deixada desequilibrada até agora na criação são as ações das pessoas. O praticante do bem não recebe sua recompensa completa neste mundo, nem o praticante do mal recebe sua punição completa. É ilógico aceitar que Aquele que criou inúmeros sistemas equilibrados dentro do universo deixará as ações das pessoas desequilibradas. Portanto, um dia deve chegar quando as ações da humanidade serão equilibradas, ou seja, o Dia do Julgamento. Além disso, a verdade é que sem o Dia do Julgamento, a vida neste mundo não tem sentido, pois tudo nele é imperfeito e não importa o que se obtenha, eles acabarão sendo separados disso através do passar do tempo ou através da morte. A existência neste mundo seria, portanto, inútil e sem sentido sem o Dia do Julgamento e o além, pois não se teria um objetivo mais elevado, perfeito e permanente para aspirar.

Conforme indicado pelo final do versículo 118, aquele que se aproxima dos sinais de Allah, o Exaltado, com uma mente aberta obterá certeza de fé. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 118:

“...Mostramos claramente os sinais a um povo que está seguro [na fé].”

A certeza da fé garantirá que alguém permaneça firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todas as situações. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Enquanto isso, aquele que falha em apreciar os sinais de Allah, o Exaltado, facilmente O desobedecerá, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, sempre que seus desejos forem contrariados pelos ensinamentos islâmicos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 119:

“Em verdade, Nós te enviamos com a verdade...”

Aquele que se afasta e ignora a verdade, ou seja, o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, inevitavelmente ficará com a falsidade. Como a falsidade é inconstante e imperfeita, nunca se obterá paz de espírito e sucesso neste mundo ou no próximo por meio dela. Capítulo 10 Yunus, versículo 32:

“Pois isso é Allāh, seu Senhor, a Verdade. E o que pode estar além da verdade, exceto o erro? Então, como vocês são evitados?”

Portanto, se alguém deseja paz de espírito e sucesso, então deve aderir à verdade, que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, deve-se aderir a essas duas fontes de orientação e evitar todas as outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que levem a boas ações. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, menos agirá na verdade enviada por Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606 , que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 119:

“Em verdade, Nós te enviamos com a verdade, como mensageiro de boas novas e admoestador...”

É importante notar que uma pessoa não se beneficiará de avisos ou boas notícias até que aja de acordo com eles. Assim como um motorista não se beneficiará de avisos de perigo em uma estrada se os ignorar, o mesmo não acontecerá com o muçulmano que ignora os avisos e as boas notícias discutidos nos ensinamentos islâmicos. Portanto, é preciso se esforçar para aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que usem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Isso garantirá que se beneficiem dos avisos e das boas notícias dados pelos ensinamentos islâmicos em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, se eles ignorarem esses avisos e boas novas, eles usarão mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Isso fará com que eles experimentem o que foram avisados e perderão as coisas sobre as quais receberam boas novas. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 119:

“Em verdade, Nós te enviamos com a verdade, como mensageiro de boas novas e admoestador...”

Isso também indica que o islamismo é uma religião de equilíbrio. Neste caso, equilíbrio entre o medo da punição e a esperança de recompensa em ambos os mundos. É importante adotar um equilíbrio entre esses dois extremos, pois o medo afasta alguém dos pecados e a esperança leva alguém para as boas ações. Considerando que, adotar um em vez do outro levará à desorientação. Por exemplo, aquele que possui apenas medo, pode muito bem desistir de se esforçar para obedecer a Allah, o Exaltado, pois perdeu toda a esperança de salvação. E aquele que adota apenas esperança, pode muito bem adotar pensamento positivo, que não tem valor no islamismo. Ou seja, eles persistirão na desobediência a Allah, o Exaltado, enquanto acreditam que serão perdoados, pois a misericórdia de Allah, o Exaltado, é infinita. A esperança está sempre ligada à obediência a Allah, o Exaltado, que envolve evitar pecados e se esforçar para realizar boas ações. Essa diferença entre esperança e pensamento positivo foi explicada em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, cumpriu seu dever de transmitir os ensinamentos do Islã e dar à humanidade o modelo perfeito para imitar. Portanto, ele não será responsabilizado por aqueles que escolheram ignorar a mensagem que lhe foi enviada. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 119:

“... e você não será questionado sobre os companheiros do Fogo do Inferno.”

Em termos gerais, não se deve agir como um controlador sobre as pessoas, forçando a orientação correta sobre elas em questões religiosas ou mundanas. Em vez disso, deve-se apresentar a verdade aos outros de acordo com a lógica, o senso comum e as evidências e tentar o melhor para agir sobre isso por si mesmo, a fim de liderar os outros pelo exemplo e, então, deixar as pessoas com suas próprias escolhas, quer façam a escolha certa ou errada.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 120

وَلَنْ تَرْضَىٰ عَنْكَ الْيَهُودُ وَلَا النَّصَارَىٰ حَتَّىٰ تَتَّبِعَ مِلَّتَهُمْ قُلْ إِنْ هَدَىٰ اللَّهُ هُوَ الْهَدَىٰ وَلَئِنْ
اتَّبَعْتَ أَهْوَاءَهُمْ بَعْدَ الَّذِي جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ مَا لَكَ مِنَ اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿١٢٠﴾

“E nunca os judeus e os cristãos vos aprovarão até que sigais a religião deles. Dize: “Em verdade, a orientação de Allah é a [única] orientação.” Se seguisses os seus desejos, depois do que vos chegou do conhecimento, não terias contra Allah protetor nem ajudador.”

Neste versículo, Allah, o Exaltado, indica uma realidade universal, que toda pessoa deve entender. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 120:

“E os judeus e os cristãos nunca vos aprovarão até que sigais a religião deles...”

Sempre que uma pessoa escolhe um caminho lícito diferente dos outros, seja em questões mundanas ou religiosas, ela sempre será criticada pelos outros, especialmente por seus parentes, que devem ser os primeiros a apoiá-la em sua jornada. Em relação a este versículo, os estudiosos do povo do livro deveriam ter sido os primeiros a apoiar os muçulmanos, pois estavam totalmente cientes da veracidade do islamismo, como o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

As pessoas criticam aqueles que seguem um caminho diferente do deles, pois isso os faz sentir que seu próprio caminho é ruim. Mas isso, na maioria dos casos, é um sentimento equivocado, pois a pessoa só escolhe outro caminho porque acredita que seria uma opção melhor para ela. Isso geralmente ocorre quando um muçulmano decide se esforçar mais para aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Islã. Se seus parentes não compartilham sua atitude, eles os criticarão por não permanecerem em seu caminho. Esta foi uma das razões pelas quais todo Santo Profeta, que a paz esteja com eles, foi criticado por sua sociedade, pois eles introduziram um caminho novo e superior para as pessoas. Em casos como este, um muçulmano deve permanecer firme em sua escolha, desde que seja lícita, e não ser impedido pela crítica não construtiva de outros. Isso é ainda mais importante em questões de fé. Nunca se deve ser dissuadido de aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos pela crítica não construtiva de outros, pois esta é a única maneira de obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Este fato foi indicado no verso principal em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 120:

“ E nunca os judeus e os cristãos vos aprovarão até que sigais a religião deles. Dize: "De fato, a orientação de Allāh é a [única] orientação."...”

De modo geral, é preciso entender que seu propósito na vida não é agradar outras pessoas. Seu propósito é agradar seu Criador e Senhor, Alá, o Exaltado. Se eles se esforçarem muito para agradar as pessoas, nunca conseguirão, pois as pessoas são extremamente difíceis de agradar devido à sua natureza inconstante e, como resultado, não conseguirão agradar a Alá, o Exaltado, o que, por sua vez, leva a problemas em ambos os mundos. Enquanto isso, aquele que se esforça para cumprir seu propósito de agradar a Alá, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, receberá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que as pessoas não estejam satisfeitas com elas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 120:

“ E nunca os judeus e os cristãos vos aprovarão até que sigais a religião deles. Dize: "De fato, a orientação de Allāh é a [única] orientação."...”

A orientação de Allah, o Exaltado, é o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É importante notar que a orientação só beneficiará alguém quando agir de acordo com ela. Simplesmente possuir conhecimento de um caminho não fará com que alguém chegue ao seu destino. Eles devem agir de acordo com o conhecimento para serem guiados ao seu destino. Da mesma forma, é preciso aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para alcançar a orientação correta. Simplesmente possuir conhecimento islâmico sem ações não leva à orientação correta, nem recitar o Alcorão Sagrado sem compreensão. Além disso, este versículo deixa claro que a orientação correta só é alcançada por meio das duas fontes de orientação. Portanto, deve-se evitar todas as outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que isso leve a boas ações, pois quanto mais alguém age em outras fontes, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que, por sua vez, leva à desorientação. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 120:

“...Dize: “Na verdade, a orientação de Allah é a [única] orientação.”...”

Isso também indica que a orientação correta em todas as situações, sejam tempos de dificuldades ou facilidades, não é possível de ser obtida sem aprender e agir no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esquecer essa

realidade é uma das principais razões pelas quais muitos muçulmanos, que cumprem os deveres básicos obrigatórios, ainda falham em obter a orientação correta em seus assuntos. Como resultado, eles não superam com sucesso os desafios da vida, o que por sua vez leva à perda da paz de espírito.

Allah, o Exaltado, então deixa claro que todo caminho que não seja o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é baseado apenas nos desejos das pessoas. Isso é bastante evidente quando se reflete sobre como as pessoas que alegam fé em uma religião em particular vivem uma vida baseada em seus próprios desejos enquanto se vestem com o traje da retidão por meio de alguns rituais religiosos mundanos que não têm impacto em como usam as bênçãos que lhes foram concedidas ao longo de suas atividades cotidianas. Mesmo aqueles que não seguem uma religião em particular, seguem apenas as coisas que atendem aos seus desejos, como mídia social, moda e cultura. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 120:

“E nunca os judeus e os cristãos vos aprovarão até que sigais a religião deles... Se seguisseis os seus desejos, depois do que vos chegou do conhecimento, não teríeis contra Allah nenhum protetor ou ajudante.”

Portanto, a existência neste mundo consiste em dois caminhos. O caminho da paz de espírito e do sucesso em ambos os mundos, que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como Allah,

o Exaltado, controla sozinho todas as coisas, incluindo a morada da paz de espírito, o coração espiritual, Ele sozinho decide quem a obtém. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Todos os outros caminhos na vida consistem em seguir apenas os próprios desejos ou os desejos dos outros. Isso fará com que a pessoa abuse das bênçãos que lhe foram concedidas, o que por sua vez leva a problemas e dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 120:

“...Se vocês seguissem os desejos deles depois do que lhes chegou do conhecimento, vocês não teriam nenhum protetor ou ajudante contra Allah.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 121

الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَتْلُونَهُ حَقَّ تِلَاوَتِهِ أُولَٰئِكَ يُؤْمِنُونَ بِهِ ۚ وَمَن يَكْفُرْ بِهِ ۚ فَأُولَٰئِكَ هُمُ

الْخَاسِرُونَ ﴿١٢١﴾

“Aqueles a quem Nós concedemos o Livro o recitam com sua recitação verdadeira. Eles [são os que] acreditam nele. E quem não acredita nele — esses são os perdedores.”

Como o povo do livro foi mencionado nos versos anteriores e é mencionado nos versos posteriores, este verso pode estar se referindo a eles também. Nesse caso, Allah, o Exaltado, como de costume, deixa claro que nem todos os membros do povo do livro , que Ele criticou, se comportaram da mesma maneira. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 121:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o recitam com sua verdadeira recitação...”

Isso indica a importância de evitar criticar um grupo inteiro com base nas ações de alguns membros desse grupo. Comportar-se dessa maneira facilmente leva à discriminação, como racismo. Em vez disso, cada pessoa deve ser julgada com base em suas próprias ações. Uma organização ou grupo inteiro só pode ser criticado se houver evidências claras de que todos se comportam da mesma maneira.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 121:

“Aqueles a quem Nós concedemos o Livro o recitam com sua recitação verdadeira. Eles [são os que] acreditam nele...”

Quer este versículo se refira a alguns membros do povo do livro e da Torá ou aos muçulmanos e ao Alcorão Sagrado, de qualquer forma recitar um livro divino corretamente vai muito além de apenas lê-lo. A palavra árabe para recitação significa, na verdade, seguir, ou seja, seguir na prática. Recitar verdadeiramente as escrituras divinas, portanto, significa entender e agir de acordo com seus ensinamentos. O problema de apenas ler o Alcorão Sagrado sem entender ou agir apenas leva alguém a contradizer o que está recitando por meio de suas ações. Isso não pode ser definido como acreditar no Alcorão Sagrado. Este versículo também significa que eles aplicam os ensinamentos do Alcorão Sagrado corretamente em suas vidas. Ou seja, eles evitam interpretá-lo mal intencionalmente para justificar a realização de seus desejos mundanos. Infelizmente, uma forma disso pode ocorrer até mesmo entre estudiosos cuja lealdade cega à sua escola de pensamento e professores os encoraja a interpretar o Alcorão Sagrado para se adequar à sua escola de pensamento em vez de interpretá-lo com uma mente imparcial e aberta. É importante para um muçulmano mostrar respeito aos seus professores e colegas, mas sua lealdade deve ser somente a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles interpretem o Alcorão Sagrado corretamente de uma maneira imparcial, assim como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fizeram.

Aqueles que evitam entender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado ou aqueles que intencionalmente o interpretam mal, portanto, não acreditam nele corretamente. É como se eles acreditassem no Alcorão Sagrado por meio de suas línguas, mas não por meio de suas ações. Como resultado, eles contradirão os ensinamentos do Alcorão Sagrado quando fizerem mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas. Isso só leva a problemas e dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 121:

“...E quem não crê nisso, esse é o perdedor.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Um muçulmano deve, portanto, aceitar e agir de acordo com o Alcorão Sagrado de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que seus ensinamentos contradigam seus desejos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Eles devem aceitar e agir de acordo com isso, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 122-123

يَبْنِي إِسْرَءِيلَ أَذْكُرُوا نِعْمَتِيَ الَّتِي أَنْعَمْتُ عَلَيْكُمْ وَأَنِّي فَضَّلْتُكُمْ عَلَى الْعَالَمِينَ ﴿١٢٢﴾

وَاتَّقُوا يَوْمًا لَا تَجْزِي نَفْسٌ عَنْ نَفْسٍ شَيْئًا وَلَا يُقْبَلُ مِنْهَا عَدْلٌ وَلَا تَنفَعُهَا شَفْعَةٌ وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ



“Ó Filhos de Israel, lembrai-vos do Meu favor que vos concedi e de que vos preferi aos mundos.

E temei um Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, e nenhuma compensação será aceita dela, nem qualquer intercessão a beneficiará, nem eles serão ajudados.”

Allah, o Exaltado, então convida o povo do livro a aceitar o Islã, lembrando-os dos inúmeros favores que Ele lhes concedeu, como a Torá e a Bíblia e os muitos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, que foram enviados a eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 122:

“Ó Filhos de Israel, lembrai-vos do Meu favor que vos concedi e de que vos preferi aos mundos.”

Em vez de mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, que neste caso teria sido aceitar o Islã, pois eles claramente reconheceram sua veracidade como o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram ambos discutidos em suas escrituras divinas, a maioria deles ainda rejeitou o Islã. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Eles sabiam que o Islã os encorajaria a usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente e, como isso contradizia seus desejos, a maioria das pessoas do livro rejeitou o Islã, apesar de reconhecer sua veracidade. Eles também não podiam aceitar seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que não era de sua linhagem, os filhos de Israel. Como eles alegavam que sua superioridade sobre a humanidade era baseada somente em sua linhagem, aceitar e seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, claramente contradizia sua falsa crença. Com isso eles não podiam viver.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 122:

“Ó Filhos de Israel, lembrai-vos do Meu favor que vos concedi e de que vos preferi aos mundos.”

De modo geral, um muçulmano deve evitar seguir os passos do povo do livro, falhando em mostrar gratidão a Allah, o Exaltado. Gratidão envolve adotar uma boa intenção em todas as suas ações, de modo que elas só ajam para agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal disso é que eles não esperam nem esperam por qualquer retorno ou recompensa das pessoas. Gratidão com a língua envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. Gratidão com as próprias ações envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme

descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 122:

“Ó Filhos de Israel, lembrai-vos do Meu favor que vos concedi e de que vos preferi aos mundos.”

Além disso, Allah, o Exaltado, favoreceu os filhos de Israel sobre o resto da humanidade ao nomeá-los como Seus representantes na Terra. Eles deveriam implementar seus ensinamentos divinos em suas vidas e se comportar como o modelo perfeito para o resto da humanidade. Mas como eles falharam em fazer isso, seu papel foi tirado deles e transferido para os muçulmanos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

“Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allāh...”

Mas, como indicado por este versículo, os muçulmanos somente cumprirão seu dever como representantes de Allah, o Exaltado, quando aprenderem e agirem de acordo com os ensinamentos islâmicos, usando assim as

bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Isso garantirá que eles se comportem como modelos perfeitos para o resto da humanidade imitar. Como indicado pelo próximo versículo, nenhum muçulmano escapará de enfrentar as consequências de falhar neste dever no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 123:

“E temam um Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma...”

Assim como um rei demitiria seu embaixador por não representar seu reino corretamente, cada muçulmano enfrentará as consequências se não cumprir seu dever como representante de Alá, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, então alertou o povo do livro, e por extensão os muçulmanos, que suas falsas crenças em relação ao Dia do Julgamento não os salvarão da punição se eles falhassem em aceitar e agir de acordo com os ensinamentos do Islã. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 123:

“E temei o Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, e nenhuma compensação será aceita dela, nem qualquer intercessão a beneficiará, nem eles serão ajudados.”

Na realidade, a pessoa que não age de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fazendo mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, enfrentará punição neste mundo, se não se arrepender. As próprias bênçãos que lhe foram concedidas, como sua riqueza e família, se tornarão uma fonte de estresse, ansiedade e depressão para ela. Como resultado, essa pessoa passará de um problema mental para outro, mesmo que tenha o mundo a seus pés. Ela pode experimentar momentos de entretenimento e diversão, mas eles não durarão muito e, no geral, levará uma vida cheia de estresse. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Mas como essa punição mundana é frequentemente sutil, as pessoas falham em reconhecer sua desobediência a Allah, o Exaltado, como a fonte de seus problemas. Considerando que, a causa de sua punição no Dia do Julgamento será tornada cristalina para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 123:

“E temei o Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, e nenhuma compensação será aceita dela, nem qualquer intercessão a beneficiará, nem eles serão ajudados.”

O povo do livro, assim como muitos muçulmanos hoje, adotaram uma crença distorcida sobre o Dia do Julgamento. Eles acreditam que, como são os favoritos de Allah, o Exaltado, eles escaparão de alguma forma da punição por sua desobediência persistente. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: “Nós somos os filhos de Alá e Seus amados.” Dize: “Então por que Ele vos pune por vossos pecados?” Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer...”

Acreditar em tal coisa é altamente desrespeitoso para com Allah, o Exaltado, pois sugere que Ele não tratará as pessoas igualmente no Dia do

Julgamento. Essa crença tola contradiz a justiça e a imparcialidade de Allah, o Exaltado. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam os que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Suas crenças distorcidas do Dia do Julgamento incluem acreditar que eles de alguma forma culparão outra pessoa por sua desorientação para escapar da punição. Mas Allah, o Exaltado, deixou claro que nem mesmo culpar o Diabo será aceito, pois cada pessoa é responsável por suas próprias escolhas e ações e, portanto, enfrentará as consequências delas. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 22:

“E Satanás dirá quando o assunto estiver concluído: “De fato, Allah havia prometido a vocês a promessa da verdade. E eu prometi a vocês, mas eu os traí. Mas eu não tinha autoridade sobre vocês, exceto que eu os convidei, e vocês responderam a mim. Então, não me culpem; mas culpem a si mesmos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 123:

“E tema um dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma...”

Outra crença distorcida do Dia do Julgamento é quando alguém acredita que de alguma forma compensará sua desobediência a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Por exemplo, muitos afirmam que farão as pazes com Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas isso é algo que nunca será aceito por Allah, o Exaltado, pois fazer as pazes com Ele deve ser feito neste mundo por meio de Sua obediência sincera. Capítulo 30 Ar Rum, versículo 57:

“Então, naquele dia, suas desculpas não beneficiarão aqueles que erraram, nem serão solicitados a apaziguar [Allāh].”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 123:

“E temei um Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, e nenhuma compensação será aceita dela...”

Outra crença distorcida do Dia do Julgamento é que quando alguém acredita que outra pessoa irá resgatá-lo por meio da intercessão. Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato e tenha sido discutida em muitos Hadiths, como o

encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, mesmo assim, mesmo com sua intercessão, alguns muçulmanos ainda irão para o Inferno e um momento no Inferno é realmente insuportável. Além disso, aquele que persiste na desobediência de Allah, o Exaltado, e espera intercessão no Dia do Julgamento deve temer que possa perder sua fé antes de partir deste mundo. Neste caso, nenhuma intercessão será aceita em seu nome. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Assim como uma planta morre se não receber nutrição, como água, assim também pode morrer a fé de uma pessoa se ela não a nutrir com atos de obediência. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 123:

“...nem qualquer intercessão o beneficiará, nem eles serão ajudados.”

Uma das principais razões pelas quais os horrores do Dia do Julgamento e do Inferno são retratados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é para remover as crenças distorcidas que as pessoas adotaram em relação a eles. Quando alguém possui crenças distorcidas em relação ao Dia do Julgamento, isso apenas os encorajará a adotar pensamentos positivos que estão sempre ligados à persistência na desobediência de Allah, o Exaltado. Considerando que, entender a natureza real do Dia do Julgamento encorajará alguém a se arrepender sinceramente e persistir na obediência de Allah, o Exaltado. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, deve-se sinceramente prometer evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas. E a obediência a Allah, o Exaltado, envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de

maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 123:

“E temei o Dia em que nenhuma alma será suficiente para outra alma, e nenhuma compensação será aceita dela, nem qualquer intercessão a beneficiará, nem eles serão ajudados.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 124

وَإِذِ ابْتَلَىٰ إِبْرَاهِيمَ رَبُّهُ بِكَلِمَاتٍ فَأَتَمَّهُنَّ قَالَ إِنِّي جَاعِلُكَ لِلنَّاسِ إِمَامًا قَالَ وَمِنْ ذُرِّيَّتِي قَالَ لَا

يَنَالُ عَهْدِي الظَّالِمِينَ ﴿١٢٤﴾

"E quando Abraão foi provado por seu Senhor com palavras [comandos] e ele as cumpriu. [Allah] disse: "De fato, farei de você um líder para o povo." [Abraão] disse: "E dos meus descendentes?" [Allah] disse: "Minha aliança não inclui os malfeitores."

O Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, é frequentemente mencionado no Alcorão Sagrado, pois ele é o ancestral tanto dos adoradores de ídolos de Meca quanto do povo do livro, que viviam principalmente em Medina. Allah, o Exaltado, repetidamente destaca como o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, aderiu estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os momentos, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 124:

“ E quando Abraão foi provado por seu Senhor com palavras [ordens] e ele as cumpriu...”

Esta é uma crítica direta aos adoradores de ídolos de Meca e ao povo do livro que eram extremamente orgulhosos do fato de serem descendentes do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, apesar do fato de não se comportarem como ele e, em vez disso, persistirem na desobediência de Alá, o Exaltado. Na verdade, ambos os grupos até alegaram estar mantendo o legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, embora ambos estivessem claramente desrespeitando-o. Sua desobediência atingiu seu ponto mais alto quando rejeitaram o Islã, apesar de reconhecerem sua veracidade. Os adoradores de ídolos de Meca passaram 40 anos com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes que ele anunciasse a profecia e, portanto, sabiam que ele não era mentiroso. E como eram mestres da língua árabe, sabiam que o Alcorão Sagrado não eram as palavras de um ser criado. Os estudiosos do povo do livro reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu autor, Alá, o Exaltado, e reconheceram a veracidade do Islã, pois o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam

com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Os muçulmanos devem evitar seguir os passos desses dois grupos alegando orgulho em serem seguidores do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto falham em segui-lo na prática e sua obediência constante e sincera a Allah, o Exaltado. Essa obediência envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É assim que se segue os passos de todos os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, e passa no teste deste mundo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 124:

“ E quando Abraão foi provado por seu Senhor com palavras [ordens] e ele as cumpriu...”

Além disso, este versículo também lembra aos muçulmanos que, como este mundo é o lugar de testes e provações, nenhuma pessoa escapa de enfrentar testes, nem mesmo os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. Lembrar-se deste fato ajudará a permanecer paciente durante os tempos de testes. Paciência envolve evitar reclamar por meio de palavras e ações e permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Alguém pode permanecer paciente quando entende, por meio do conhecimento e da certeza, que o que Allah, o Exaltado, escolhe é o melhor para ele, mesmo que não reconheça a sabedoria por trás de Suas escolhas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Quando uma pessoa acrescenta certeza de fé à sua paciência, ela receberá liderança espiritual, assim como o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, recebeu. Capítulo 32 As Sajdah, versículo 24:

“E fizemos deles líderes que os guiavam, conforme a Nossa ordem, quando eram pacientes e estavam certos dos Nossos sinais.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 124:

“E quando Abraão foi provado por seu Senhor com palavras [ou seja, ordens] e ele as cumpriu. [Allāh] disse: "Na verdade, farei de você um líder para o povo."...”

A certeza da fé é alcançada quando se aprende e se age com base no conhecimento divino. Isso faz com que se acredite em Allah, o Exaltado, com base em evidências claras, em vez de seguir cegamente os outros. Quanto mais certeza de fé alguém possui, mais ele aderirá à obediência de Allah, o Exaltado, tanto em momentos de facilidade quanto de dificuldades. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos divinos.

Allah, o Exaltado, então menciona a grande sinceridade que o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, possuía para com seus descendentes, pois ele desejava que eles fossem corretamente guiados e guiassem outros

no caminho certo, tornando-se os representantes de Allah, o Exaltado, na Terra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 124:

" E quando Abraão foi provado por seu Senhor com palavras [comandos] e ele as cumpriu. [Allah] disse: "De fato, farei de você um líder para o povo." [Abraão] disse: "E dos meus descendentes?"..."

Um muçulmano deve, portanto, possuir esse tipo de sinceridade para com os outros e prová-la por meio de ações, primeiramente aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos para que cumpram seu papel como representante de Allah, o Exaltado, na Terra e se tornem um modelo para as gerações futuras, assim como o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, fez, e então ensinar à próxima geração a importância de aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico para que eles também cumpram seu papel como representantes de Allah, o Exaltado, na Terra. Somente por meio desse método alguém cumprirá seu dever para com Allah, o Exaltado, e para com os outros, como a geração mais jovem. Aquele que cumpre seu dever dessa forma obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que falha em cumprir seu dever para com Allah, o Exaltado, e outros e, em vez disso, persiste em desobedecê-Lo, por usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, não obterá paz de espírito e sucesso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 124:

"... [Allah] disse: "Certamente, farei de você um líder para o povo." [Abraão] disse: "E dos meus descendentes?" [Allāh] disse: "Minha aliança não inclui os malfeitores.""

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 124:

“... [Allah] disse: "Na verdade, farei de você um líder para o povo." [Abraão] disse: "E dos meus descendentes?" [Allāh] disse: "Minha aliança não inclui os malfeitores."”

Allah, o Exaltado, também alertou os adoradores de ídolos de Meca e o povo do livro que ser parente do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, não era o suficiente para obter sucesso em ambos os mundos, pois ambos os grupos alegaram que, como eram seus descendentes, teriam sucesso em ambos os mundos, independentemente de suas ações. Allah, o Exaltado, deixou claro que a linhagem não beneficiará ninguém até que eles praticamente obedeçam a Allah, o Exaltado, assim como seu ancestral justo havia feito. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro que a linhagem de uma pessoa não aumentará sua classificação na outra vida se ela não tiver boas ações. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2945. Além disso, acreditar que a linhagem de alguém lhe dá imunidade à punição é altamente desrespeitoso para com Allah, o Exaltado, pois desafia Sua justiça e imparcialidade.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 125

وَإِذْ جَعَلْنَا الْبَيْتَ مَثَابَةً لِّلنَّاسِ وَأَمْنًا وَاتَّخِذُوا مِن مَّقَامِ إِبْرَهِيمَ مُصَلًّى وَعَهِدْنَا إِلَىٰ إِبْرَهِيمَ
وَإِسْمَاعِيلَ أَن طَهِّرَا بَيْتِيَ لِلطَّائِفِينَ وَالْعَاكِفِينَ وَالرُّكَّعِ السُّجُودِ ﴿١٢٥﴾

“E [mencione] quando fizemos da Casa [a Caaba] um lugar de retorno para o povo e [um lugar de] segurança. E tome, [ó crentes], do lugar de Abraão um lugar de oração. E ordenamos a Abraão e Ismael, [dizendo], "Purifique Minha Casa para aqueles que realizam circumambulação e aqueles que estão [lá] para adoração e aqueles que se curvam e prostram [em oração]."

Allah, o Exaltado, então lembra aos não-muçulmanos de Meca que eles foram abençoados com nobreza , status, provisão e segurança dentro da Península Arábica por causa de Sua Casa, a Caaba. Este favor por si só foi razão suficiente para eles aceitarem o Islã. A verdade da qual eles claramente reconheceram, pois passaram 40 anos com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes de seu anúncio da Profecia e, portanto, sabiam que ele não era mentiroso e o fato de que eles eram mestres da língua árabe e, portanto, sabiam que o Alcorão Sagrado não eram as palavras de um ser criado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 125:

“ E [mencione] quando fizemos da Casa [a Caaba] um lugar de retorno para as pessoas e [um lugar de] segurança...”

Um lugar de retorno indica a Santa Peregrinação que continuou a ser praticada desde a época do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, mesmo que suas práticas corretas tenham sido alteradas por pessoas equivocadas. Além disso, assim como os muçulmanos enfrentam a Caaba durante suas orações, eles também devem retornar seus julgamentos e decisões em todas as situações ao Dono da Caaba, Alá, o Exaltado. Ou seja, eles devem enfrentar todas as situações e usar todas as bênçãos de acordo com os ensinamentos do Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um lugar de retorno também indica a importância da unidade dentro da nação muçulmana. Não importa quais diferenças existam dentro da nação muçulmana, como nacionalidade, idioma e etnia, sua intenção e esforços devem ser direcionados a um objetivo comum, a obediência a Alá, o Exaltado, que é representado por Sua Casa, a Caaba, e sendo a direção da oração para todos os muçulmanos. Um lugar de retorno também indica que

não importa o quanto um muçulmano se distraia com preocupações mundanas, ele deve constantemente voltar seu foco para a obediência de Allah, o Exaltado, ao longo do dia, assim como eles voltam seus corpos para a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, durante as orações. Um lugar de retorno também lembra aos muçulmanos que seu retorno final será para Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, assim como eles ficam diante Dele sempre que oferecem suas orações na direção de Sua Casa, a Caaba. Aquele que constantemente tem isso em mente irá se preparar praticamente para seu retorno final para Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 125:

“ E [mencione] quando fizemos da Casa [a Caaba] um lugar de retorno para as pessoas e [um lugar de] segurança...”

Através da súplica do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, Allah, o Exaltado, fez de Meca um lugar de segurança para seu povo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 126:

“E [mencione] quando Abraão disse: “Meu Senhor, faça desta uma cidade segura...””

Devido à presença da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, dentro de Meca, a cidade e seus habitantes ganharam segurança da violência que regularmente ocorria fora dela entre as várias tribos. Os habitantes estavam tão seguros que suas caravanas comerciais que viajavam de Meca não seriam atacadas e saqueadas por ladrões por respeito ao fato de serem considerados os guardiões da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 67:

“Não viram eles que fizemos [de Meca] um santuário seguro, enquanto as pessoas estão sendo levadas ao redor deles? Então, eles acreditam em falsidade, e descreem no favor de Allah?”

Como mencionado anteriormente, isso foi motivo suficiente para aceitar o islamismo e obedecer sinceramente a Alá, o Exaltado. Mas como fazer isso desafiaria diretamente seus desejos mundanos e levaria à perda de sua influência social e política na Península Arábica, a maioria dos líderes dos não muçulmanos de Meca se opôs violentamente ao islamismo.

Assim como o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, demonstrou sinceridade completa a Allah, o Exaltado, ao longo de sua vida e particularmente quando construiu a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, Allah, o Exaltado, manteve viva a memória de Seus esforços até o Dia do Juízo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 125:

“...E tomai, [ó crentes], do lugar de Abraão um lugar de oração...”

A pedra sobre a qual o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, se levantou para construir a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, é um lugar de oração para todos os muçulmanos até o fim dos tempos. Em termos gerais, isso lembra aos muçulmanos que suas boas intenções e esforços sinceros nas coisas que agradam a Allah, o Exaltado, não só os beneficiarão em ambos os mundos, mas seus esforços serão mantidos vivos, de alguma forma ou maneira. Considerando que os esforços de alguém em relação às coisas que estão conectadas ao mundo material passarão com o tempo e sua morte. Este é um destino inevitável que ninguém nega. Capítulo 16 An Nahl, versículo 96:

“Tudo o que vocês têm acabará, mas o que Allah tem é duradouro. E certamente daremos aos que foram pacientes sua recompensa de acordo com o melhor do que costumavam fazer.”

Portanto, é preciso permanecer paciente com as coisas que agradam a Allah, o Exaltado, mesmo que isso contradiga seus desejos ou as opiniões das pessoas, da sociedade e da mídia social, pois os benefícios disso por si só perduram em ambos os mundos. Um muçulmano deve se esforçar para cumprir este versículo usando todas as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad,

que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que as bênçãos de suas ações sinceras perdurem em ambos os mundos e os efeitos positivos permaneçam neste mundo para que outros se beneficiem, assim como os esforços sinceros do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, permaneceram na Terra, milhares de anos após sua morte.

Allah, o Exaltado, então explica a importância não apenas de construir mesquitas, mas também a importância de cumprir seu propósito, que é permitir que os muçulmanos adorem sinceramente Allah, o Exaltado, dentro delas e para a disseminação do conhecimento islâmico. Esse propósito estava sendo impedido pelos não muçulmanos de Meca, apesar do fato de eles alegarem ser os guardiões da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba e os porta-estandartes do legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 125:

“...E ordenamos a Abraão e Ismael, [dizendo]: "Purificai a Minha Casa para aqueles que a circundam e para aqueles que estão [lá] em adoração e para aqueles que se curvam e prostram [em atos de obediência]."

Os muçulmanos devem, portanto, evitar seguir os passos dos líderes dos não muçulmanos de Meca, deixando de cumprir o propósito das Mesquitas de Alá, o Exaltado. Todos os muçulmanos devem garantir que as Mesquitas sejam mantidas limpas física e espiritualmente. Somente a obediência e a adoração a Alá, o Exaltado, devem ocorrer dentro delas. Elas não devem ser usadas como clubes sociais para conversas de lazer. Elas devem ser usadas como lugares seguros e protegidos para a educação da próxima geração, para que possam ser criadas para se tornarem muçulmanos

modelo. O conhecimento islâmico preciso derivado diretamente do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deve ser ensinado dentro delas e todas as outras fontes de conhecimento religioso devem ser evitadas, mesmo que levem a boas ações. O fato simples é que quanto mais alguém age com base no conhecimento religioso obtido de outras fontes, menos agirá com base no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 126

وَإِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ رَبِّ اجْعَلْ هَذَا بَلَدًا آمِنًا وَارْزُقْ أَهْلَهُ مِنَ الشَّمَرِ مَنْ آمَنَ مِنْهُمْ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ
قَالَ وَمَنْ كَفَرَ فَأُمَتِّعُهُ قَلِيلًا ثُمَّ أَضْطَرُّهُ إِلَىٰ عَذَابِ النَّارِ وَبِئْسَ الْمَصِيرُ ﴿١٢٦﴾

"E [mencione] quando Abraão disse: "Meu Senhor, faça desta uma cidade segura e forneça frutos ao seu povo - todo aquele que dentre eles crer em Deus e no Último Dia." [Deus] disse: "E quem não crer - Eu lhe darei prazer por um pouco; então o forcarei ao castigo do Fogo, e miserável é o destino."

Allah, o Exaltado, lembrou aos não-muçulmanos de Meca que eles só ganharam segurança, provisão e honra dentro da Península Arábica por causa da súplica de seu ancestral, o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, e não porque eles próprios foram corretamente guiados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 126:

“E [mencione] quando Abraão disse: “Meu Senhor, faça desta uma cidade segura e forneça frutos ao seu povo...””

Naquela época, as tribos ao redor de Meca atacavam constantemente umas às outras e saqueavam as caravanas comerciais que passavam perto de suas terras, mas por respeito à Casa de Alá, o Exaltado, que era a manifestação da súplica do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, eles não prejudicariam os não-muçulmanos de Meca de forma alguma. Capítulo 106 Quraysh, versículos 1-4:

“Pela segurança habitual dos Quraysh. Sua segurança habitual [na] caravana do inverno e do verão. Que eles adorem o Senhor desta Casa. Que os alimentou, [salvando-os] da fome e os tornou seguros, [salvando-os] do medo.”

Este ponto por si só foi razão suficiente para os não muçulmanos de Meca aceitarem o islamismo, especialmente quando eles claramente reconheceram sua veracidade. Eles passaram 40 anos com o Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes de seu anúncio da Profecia e, portanto, sabiam que ele não era mentiroso e, como eram mestres da língua árabe, sabiam que o Alcorão Sagrado não eram as palavras de um ser criado. Apesar de tudo isso, os líderes dos não muçulmanos de Meca rejeitaram o islamismo, pois sabiam que isso os encorajaria a usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a Alá, o Exaltado, em vez de maneiras que agradassem a si mesmos. Isso é algo que eles não podiam aceitar.

Allah, o Exaltado, então indica a atitude equivocada dos não-muçulmanos de Meca que alegaram ser os porta-estandartes do legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, embora ele tenha suplicado contra sua atitude e modo de vida. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 126:

“E [mencione] quando Abraão disse: “Meu Senhor, faça desta uma cidade segura e forneça frutos ao seu povo - todo aquele que deles crê em Allah e no Último Dia.”...”

Ele suplicou dessa maneira por sinceridade a Allah, o Exaltado, pois temia que aquele que não acreditasse na Unicidade de Allah, o Exaltado, ou no Dia do Julgamento apenas desencaminharia os outros e espalharia corrupção na Terra. Este é um fato claro e inegável. Aquele que não acredita em Allah, o Exaltado, de forma alguma ou não apoia sua reivindicação verbal de fé com ações e aquele que não acredita no Dia do Julgamento ou falha em se preparar praticamente para ele, inevitavelmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Essa atitude fará com que outros se tornem desencaminhados, como as pessoas que imitam celebridades

cegamente. Aquele que faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, como sua força física ou política, inevitavelmente prejudicará os outros. E aquele que não acredita ou teme sua responsabilidade no Dia do Julgamento facilmente prejudicará os outros, especialmente quando acredita que ninguém o responsabilizará, como a Polícia. Considerando que, aquele que acredita praticamente em Allah, o Exaltado, e no Dia do Julgamento se esforçará para usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles se beneficiem e aos outros, eles cumprirão os direitos de Allah, o Exaltado, e da criação e garantirá que eles se abstenham de prejudicar os outros, pois temem as consequências disso, mesmo que acreditem que podem escapar das autoridades mundanas, como a polícia. Essa atitude corretamente guiada espalhará paz e justiça dentro da sociedade. Basta virar as páginas da história para observar que isso ocorreu dentro do império islâmico quando as pessoas usaram as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Esse medo do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, foi indicado no restante do versículo principal. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 126:

"E [mencione] quando Abraão disse: "Meu Senhor, faça desta uma cidade segura e forneça frutos ao seu povo - todo aquele que dentre eles crer em Allah e no Último Dia." [Allāh] disse: "E quem não crer - Eu lhe darei prazer por um pouco; então Eu o forçarei ao castigo do Fogo, e miserável é o destino."

Além disso, a súplica do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, também ensina aos muçulmanos a importância de colocar a sinceridade e

a lealdade a Allah, o Exaltado, acima de todos os outros, pois sua súplica incluía seus próprios descendentes. Isso foi indicado em um versículo anterior. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 124:

“...[Allāh] disse: "Na verdade, farei de você um líder para o povo." [Abraão] disse: "E dos meus descendentes?" [Allāh] disse: "Minha aliança não inclui os malfeitores."”

É importante cumprir os direitos dos outros, especialmente dos parentes, de acordo com os ensinamentos do Islã, mas a lealdade deve ser somente para Alá, o Exaltado. Priorizar a lealdade das pessoas só fará com que alguém desobedeça a Alá, o Exaltado, para agradar e apoiar outras pessoas. Essa atitude só levará à desunião, pois ser leal a uma pessoa em particular inevitavelmente aborrecerá outra pessoa. Considerando que, se os muçulmanos priorizarem a lealdade a Alá, o Exaltado, acima de tudo, eles inevitavelmente se unirão, pois compartilham um objetivo comum, que é a obediência a Alá, o Exaltado. Deixar de agir sobre isso é uma das principais razões pelas quais os laços entre parentes e amigos se rompem com o tempo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 126:

“E [mencione] quando Abraão disse: "Meu Senhor, faça desta uma cidade segura e forneça frutos ao seu povo - todo aquele que dentre eles crer em

Allah e no Último Dia." [Allāh] disse: "E quem não crer - Eu lhe darei prazer por um pouco; então Eu o forçarei ao castigo do Fogo, e miserável é o destino."

Allah, o Exaltado, não força a orientação correta sobre as pessoas, pois isso desafiaria o propósito deste mundo. Este mundo é a morada dos testes e, portanto, a todos é concedido o livre arbítrio para escolher se usarão as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, ou não. Uma pessoa deve, portanto, aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Islã para que obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que o Islã contradiga seus desejos. Eles devem aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar do fato de que lhes são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Conforme indicado pelo verso principal, uma pessoa nunca deve ser enganada a acreditar que está corretamente guiada por causa das coisas mundanas que lhe foram concedidas, pois Allah, o Exaltado, provê para toda a Sua criação, independentemente de sua fé ou ações. A orientação correta

é baseada unicamente em se alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, ou não. Além disso, conforme indicado no verso principal, Allah, o Exaltado, não pune as pessoas por sua desobediência imediatamente. Em vez disso, ele dá às pessoas inúmeras oportunidades de reconhecer, aceitar e agir de acordo com os ensinamentos do Islã para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Mas é importante que uma pessoa não seja enganada pelas inúmeras oportunidades que lhe são concedidas por Allah, o Exaltado, pois essas oportunidades acabarão um dia. Se uma pessoa não fizer uso delas, então ela não terá desculpas que a salvarão da punição em ambos os mundos.

Não importa qual caminho uma pessoa escolha, ela, sem dúvida, enfrentará as consequências de sua escolha em ambos os mundos. Neste mundo, as consequências são frequentemente sutis, onde as próprias coisas mundanas que alguém recebeu se tornam uma fonte de estresse, dificuldades e miséria para eles, como sua riqueza, família e carreira. Considerando que as consequências no além serão muito claras para eles. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Deve-se sempre lembrar que mesmo que tenham momentos de diversão e entretenimento, eles não escaparão de seu destino de miséria em ambos os mundos, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito. Isso é bastante evidente quando observamos aqueles que abusam das bênçãos que lhes foram concedidas, como as celebridades deste mundo. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 126:

“... Abraão disse: “Meu Senhor, faz desta uma cidade segura e fornece frutos ao seu povo - todo aquele que dentre eles crer em Deus e no Último Dia.” [Deus] disse: “E quem não crer - eu lhe darei prazer por um pouco; então eu o forçarei ao castigo do Fogo, e miserável é o destino.””

De modo geral, os muçulmanos devem evitar seguir os passos dos não muçulmanos de Meca que alegaram ser os porta-estandartes do legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, mesmo que suas ações se opusessem ao seu caminho. Um muçulmano deve temer que se eles falharem em acreditar praticamente em Allah, o Exaltado, e no Dia do Julgamento usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é o caminho do Islã, eles podem muito bem compartilhar o destino daqueles mencionados neste versículo. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Assim como uma planta morre quando não consegue obter nutrição, como água, assim também pode morrer a fé de uma pessoa se ela não a nutrir com atos de obediência.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 127-129

وَإِذْ يَرْفَعُ إِبْرَاهِيمُ الْقَوَاعِدَ مِنَ الْبَيْتِ وَإِسْمَاعِيلُ رَبَّنَا تَقَبَّلْ مِنَّا إِنَّكَ أَنْتَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ



رَبَّنَا وَاجْعَلْنَا مُسْلِمَيْنِ لَكَ وَمِنْ ذُرِّيَّتِنَا أُمَّةً مُسْلِمَةً لَكَ وَأَرِنَا مَنَاسِكَنَا وَتُبْ عَلَيْنَا إِنَّكَ أَنْتَ

التَّوَّابُ الرَّحِيمُ



رَبَّنَا وَأَبْعَثْ فِيهِمْ رَسُولًا مِنْهُمْ يَتْلُوا عَلَيْهِمْ آيَاتِكَ وَيُعَلِّمُهُمُ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ

وَيُزَكِّهِمْ إِنَّكَ أَنْتَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ



“E [mencione] quando Abraão estava levantando os alicerces da Casa e [com ele] Ismael, [dizendo], "Nosso Senhor, aceite [isso] de nós. Na verdade, Tu és o Ouvinte, o Conhecedor.

Nosso Senhor, e faze-nos muçulmanos [em submissão] a Ti e de nossos descendentes uma nação muçulmana [em submissão] a Ti. E mostra-nos nossos ritos [de adoração] e volta-te para nós [com misericórdia]. De fato, Tu és o Aceitador do Arrependimento, o Misericordioso.

Nosso Senhor, e envia entre eles um mensageiro deles mesmos que recite para eles Teus versos e lhes ensine o Livro e a sabedoria e os purifique. De fato, Tu és o Exaltado em Poder, o Sábio.”

Allah, o Exaltado, lembrou aos não-muçulmanos de Meca e ao povo do livro a intenção piedosa e sincera de seus ancestrais, o Santo Profeta Ibrahim e seu filho, o Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com eles, quando eles estavam construindo a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, em Meca. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 127:

“ E [mencionar] quando Abraão estava levantando os alicerces da Casa e [com ele] Ismael, [dizendo], "Nosso Senhor, aceita [isto] de nós...””

Sua única intenção ao construir a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, era para que ela se tornasse um símbolo da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Narrar esse incidente foi uma crítica direta aos não muçulmanos de Meca, que alegavam ser os porta-estandartes do legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, embora eles contradissem completamente seus ensinamentos e caminho. Eles abandonaram a obediência sincera de Allah, o Exaltado, e em vez disso cometeram politeísmo com Ele para que pudessem criar um estilo de vida para si mesmos que se adequasse aos seus desejos. Os muçulmanos devem evitar seguir os passos dos não muçulmanos de Meca e, em vez disso, carregar o legado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, corretamente, obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Afirmar verbalmente acreditar no Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ao mesmo tempo em que falha em defender seu legado na prática não beneficiará um muçulmano neste mundo ou no próximo, assim como os

não muçulmanos de Meca não obtiveram nenhum benefício por suas alegações verbais de serem os porta-estandartes do legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, embora não o seguissem na prática.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 127:

“ E [mencionar] quando Abraão estava levantando os alicerces da Casa e [com ele] Ismael, [dizendo], "Nosso Senhor, aceita [isto] de nós...””

Em termos gerais, este versículo indica a importância de apoiar uns aos outros em coisas que agradam a Allah, o Exaltado. Um muçulmano não deve observar quem está fazendo algo e então decidir se deve apoiá-lo ou não. Em vez disso, eles devem observar o que alguém está fazendo e se for bom, então eles devem ajudá-lo de acordo com seus meios. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Essa atitude garantirá que a pessoa não ajude os outros por lealdade cega em coisas que são ruins. Em vez disso, ela será encorajada a priorizar o prazer de Allah, o Exaltado, em vez de sua lealdade às pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 127:

“ E [mencionar] quando Abraão estava levantando os alicerces da Casa e [com ele] Ismael, [dizendo], "Nosso Senhor, aceita [isto] de nós...” ”

Este versículo também lembra os muçulmanos da importância de concentrar seus esforços em coisas que agradam a Allah, o Exaltado, em vez de priorizar aquelas coisas que estão conectadas ao mundo, como um império de propriedades. A verdade é que uma pessoa só levará suas boas ações com ela para seu túmulo e todas as outras coisas, como um império de propriedades, serão deixadas para trás para outras pessoas aproveitarem, enquanto o falecido será responsabilizado por adquiri-las. Um muçulmano deve, portanto, enviar boas ações usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e deixar para trás um legado espiritual que os beneficiará mesmo depois que morrerem, ou seja, uma caridade contínua, como construir uma mesquita. Aquele que está cercado de bondade dessa forma receberá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 127:

“ E [mencionar] quando Abraão estava levantando os alicerces da Casa e [com ele] Ismael, [dizendo], "Nosso Senhor, aceita [isto] de nós...””

Este versículo também indica a importância de possuir uma boa intenção. Aquele que faz coisas para agradar a qualquer um que não seja Allah, o Exaltado, ou visa agradar aos outros com Allah, o Exaltado, não obterá nenhuma recompensa de Allah, o Exaltado, pois Ele só recompensa aqueles que fazem coisas exclusivamente para Seu prazer. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal positivo de uma boa intenção é quando alguém não deseja nem espera nenhuma retribuição ou gratidão das pessoas. Um muçulmano deve sempre se lembrar de que Allah, o Exaltado, conhece a intenção oculta das pessoas e conhece e ouve suas palavras e ações. Portanto, eles devem garantir que sua intenção esteja sempre correta e segui-la com uma boa fala, por meio da qual falam o que é bom ou permanecem em silêncio, e seguem sua intenção com boas ações. Ou seja, eles devem usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 127:

“E [mencione] quando Abraão estava levantando os fundamentos da Casa e [com ele] Ismael, [dizendo], "Nosso Senhor, aceite [isso] de nós. Na verdade, Tu és o Ouvinte, o Conhecedor.””

Se alguém falha em possuir uma boa intenção e falha em segui-la com boa fala e ações, então não ganhará nada de bom com seus esforços, nem neste mundo nem no próximo. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 103-104:

“Dize: “Devemos informá-los sobre os maiores perdedores quanto às [suas] ações? [Eles são] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto pensam que estão indo bem no trabalho.”

Allah, o Exaltado, então destaca a ânsia do Santo Profeta Ibrahim e seu filho, o Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com eles, de se submeterem completamente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 128:

“Nosso Senhor, e faze-nos muçulmanos [em submissão] a Ti...”

Esta submissão envolve aceitar a fé em Allah, o Exaltado, através de seu coração espiritual e apoiá-la através de sua fala e ações. Ou seja, eles devem se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, através de sua fala e ações, pois a fé no coração espiritual tem pouco valor sem ações externas. Esta manifestação externa envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme

descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso deixa claro que não existe tal coisa como ser um muçulmano que não pratica o islamismo, pois a própria palavra muçulmano significa praticamente se submeter a Allah, o Exaltado. Além disso, isso indica que se deve priorizar a obediência de Allah, o Exaltado, acima de tudo, como obedecer aos seus desejos, aos desejos dos outros e seguir a moda, a cultura e as mídias sociais. Se alguém prioriza essas coisas acima da obediência sincera de Allah, o Exaltado, então ele se submeteu a elas e não a Allah, o Exaltado. Portanto, é preciso avaliar regularmente suas intenções e ações para garantir que se submetam a ninguém menos que Alá, o Exaltado, pois alegar submissão a Alá, o Exaltado, por meio da língua e não provar isso por meio de ações não tem valor no Islã.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 128:

“Nosso Senhor, e faze-nos muçulmanos [em submissão] a Ti...”

Os Santos Profetas Ibrahim e Ismael, que a paz esteja com eles, já haviam se submetido a Allah, o Exaltado, quando fizeram esta súplica. Isso, portanto, indica a importância de permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Simplesmente declarar fé no Islã, portanto, não é suficiente para alcançar o sucesso. É preciso apoiar constantemente sua declaração de fé aderindo à obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os momentos, durante todas as situações. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. É importante notar que ser firme não significa que se deve ser perfeito.

Significa que se deve se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e sempre que acontecer de pecar, deve-se se esforçar para corrigir seu comportamento para evitar repetir o pecado novamente no futuro. Isso foi indicado em muitos ensinamentos islâmicos, como o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987. Capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Allah, o Exaltado, então destaca a importância de guiar os descendentes em direção à Sua obediência, também. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 128:

“...e de nossos descendentes uma nação muçulmana [em submissão] a Ti...”

Isso só é alcançado quando se segue os passos dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, que ensinaram seus filhos, por meio de suas falas e ações, a importância de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Ou seja, eles se tornaram modelos para seus filhos ao aprender e agir de acordo com os ensinamentos divinos e então educaram seus filhos sobre o valor e a importância de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 132-133:

“E Abraão instruiu seus filhos [a fazerem o mesmo] e [assim fez] Jacó, [dizendo], “Ó meus filhos, de fato Allah escolheu para vocês esta religião, então não morram exceto enquanto vocês forem muçulmanos.” Ou vocês foram testemunhas quando a morte se aproximou de Jacó, quando ele disse a seus filhos, “O que vocês adorarão depois de mim?” Eles disseram, “Nós adoraremos seu Deus e o Deus de seus pais, Abraão, Ismael e Isaac - um Deus. E nós somos muçulmanos [em submissão] a Ele.”

Infelizmente, muitos muçulmanos estão extremamente ansiosos para ter filhos, mas falham em ensiná-los a obediência a Alá, o Exaltado, dando-lhes o exemplo e ensinando-lhes o conhecimento do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Conforme indicado pela próxima parte do versículo 128, liderar pelo exemplo e ensinar à próxima geração a importância de obedecer a Allah, o Exaltado, não é possível sem conhecimento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 128:

“...E mostra-nos os nossos ritos [de adoração]...”

Isso, portanto, indica a importância de ganhar e agir com base no conhecimento islâmico, pois não se pode obedecer a Allah, o Exaltado, nem

ensinar outros a obedecê-Lo sem ganhar conhecimento islâmico tirado do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

"...Somente aqueles temem a Allah, dentre Seus servos, que têm conhecimento..."

É por isso que obter conhecimento islâmico é um dever de todo muçulmano. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224. A ignorância só leva a adotar uma má intenção, má fala e más ações e, portanto, deve ser evitada a todo custo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 128:

"...E mostra-nos os nossos ritos [de vida]..."

Este versículo também pode estar se referindo ao código de conduta que se deve seguir para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Isso indica a importância de aderir estritamente aos ensinamentos divinos, que nesta era são o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar todas as outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que levem a boas ações.

O fato é que quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Além disso, como Allah, o Exaltado, criou os humanos, somente Ele conhece o melhor código de conduta que lhes convém e o que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Portanto, é preciso aderir a esse código de conduta, mesmo que ele contradiga seus desejos, pois é o melhor para eles. Eles devem aceitar e agir de acordo com o código de conduta islâmico, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar do fato de que são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

A próxima parte do versículo 128, indica que alguém só pode obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, através de Sua misericórdia, pois o conhecimento, a inspiração, a habilidade, a oportunidade e a aceitação de boas ações vêm todos de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 128:

“...e volte-se para nós [com misericórdia]...”

A palavra árabe usada para voltar para nós também pode significar aceitar nosso arrependimento. Ambas as interpretações destacam a importância de adotar a humildade. Uma pessoa humilde saberá que não pode obter paz

de espírito e sucesso em ambos os mundos sem a misericórdia de Allah, o Exaltado, e a pessoa humilde sempre reconhecerá suas falhas e erros e implorará a Allah, o Exaltado, para ignorá-los e perdoá-los. Essa humildade é indicada na parte final do versículo 128. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 128:

“...Na verdade, Tu és Aquele que aceita o arrependimento, o Misericordioso.”

Um muçulmano deve, portanto, tirar vantagem do fato de que Alá, o Exaltado, constantemente se volta para as pessoas com misericórdia e perdão antes de sua morte. Deve-se evitar adotar pensamentos positivos em relação à misericórdia de Alá, o Exaltado, persistindo em Sua desobediência enquanto assume que Ele os perdoará. Em vez disso, deve-se adotar esperança real em Sua misericórdia, esforçando-se para obedecê-Lo sinceramente, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e então acreditar que Ele se voltará para eles com misericórdia e perdão. Essa diferença entre pensamento positivo e esperança real foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

Allah, o Exaltado, então deixa claro tanto para o povo do livro quanto para os não muçulmanos de Meca, ambos os quais alegaram ser os porta-estandartes do legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, que o verdadeiro porta-estandarte de seu legado foi o último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e por extensão,

aqueles que o seguem. Este fato foi esclarecido pelos Santos Profetas Ibrahim e Ismaeel, que a paz esteja com eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 129:

“Nosso Senhor, e envia entre eles um mensageiro deles...”

A primeira coisa a notar é que a súplica deles foi cumprida milhares de anos depois. Isso indica a importância de evitar se comportar precipitadamente com Allah, o Exaltado, em relação à obtenção dos desejos mundanos legítimos. Allah, o Exaltado, é o Mais Generoso e apenas se contém, respondendo imediatamente, trabalhando assim de acordo com Seu próprio cronograma, pois isso é o melhor para todos os envolvidos. Isso foi indicado em muitos ensinamentos islâmicos. Capítulo 10 Yunus, versículo 89:

“ [Allah] disse: "Sua súplica foi atendida. Então, permaneça no caminho certo e não siga o caminho daqueles que não sabem."

Um muçulmano deve, portanto, persistir em súplicas boas e lícitas, sabendo que Allah, o Exaltado, responderá no melhor momento, da melhor maneira e pode muito bem responder de uma forma que não seja óbvia para ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 129:

“Nosso Senhor, e envia entre eles um mensageiro deles...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sendo dos árabes apoiou ainda mais sua reivindicação à Profecia, pois ele não era estranho aos não muçulmanos de Meca. Na verdade, ele passou 40 anos de sua vida antes de anunciar a Profecia entre eles e, portanto, eles reconheceram sua sinceridade e veracidade. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

Como o povo do livro introduziu a importância da linhagem em sua fé, o fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era um descendente direto do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, assim como eles eram, deveria tê-los encorajado a aceitá-lo e segui-lo, especialmente quando eles o reconheceram e o Alcorão Sagrado, como ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Apesar do fato de que tanto os líderes dos não-muçulmanos de Meca quanto o povo do livro reconheceram a veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles ainda falharam em acreditar nele. Os muçulmanos que aceitaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, devem apoiar sua reivindicação verbal por meio de ações, seguindo seus passos, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, pois uma reivindicação verbal de fé sem ações tem pouco valor no Islã, pois não leva à purificação da intenção, fala ou ações de alguém . Isso foi indicado na próxima parte do versículo 129. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 129:

“Nosso Senhor, e envia entre eles um mensageiro deles mesmos que recite para eles os Teus versículos e lhes ensine o Livro e a sabedoria e os purifique...”

O livro se refere à lei e ao código de conduta discutidos no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que a humanidade deve seguir para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Como o conhecimento pode ser mal utilizado pelas pessoas, a sabedoria é necessária para garantir que alguém use seu conhecimento corretamente para que se beneficie e aos outros em ambos os mundos. Quando alguém combina o conhecimento islâmico com a sabedoria, isso levará à purificação de sua intenção, fala e ações para que use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 129:

“Nosso Senhor, e envia entre eles um mensageiro deles mesmos que recite para eles os Teus versículos e lhes ensine o Livro e a sabedoria e os purifique...”

Este verso também deixa claro que a recitação cega do Alcorão Sagrado não é suficiente para alcançar o sucesso se alguém falha em entendê-lo e agir de acordo com ele. Somente agindo de acordo com o conhecimento islâmico alguém purificará sua intenção, fala e ações. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se um muçulmano segue os passos dos não muçulmanos de Meca e do povo do livro, que rejeitaram o islamismo por contradizer seus desejos, alegando que são os porta-estandartes do legado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto falham em seguir seus passos na prática, aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos, então isso os leva a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Isso, por sua vez, leva ao estresse, dificuldades e problemas em ambos os mundos, mesmo que alguém possua fé no islamismo. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Seja qual for o caminho que uma pessoa escolher, ela, sem dúvida, enfrentará as consequências de sua escolha em ambos os mundos, pois não pode escapar do poder e da força de Allah, o Exaltado, nem será injustiçada de forma alguma por Ele, pois Ele sempre age com sabedoria. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 129:

“... Na verdade, Tu és o Exaltado em Poder, o Sábio.”

Como Alá, o Exaltado, é Todo Sábio, somente Ele sabe quem merece receber a Profecia. Esta é também uma crítica direta aos não-muçulmanos de Meca e ao povo do livro, que, por inveja, questionaram por que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi escolhido para ser o último Santo Profeta, que a paz esteja com eles. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículos 31-32:

“E eles disseram: "Por que este Alcorão não foi enviado a um grande homem de [uma das] duas cidades?" Eles distribuem a misericórdia do seu Senhor?...”

De modo geral, a inveja é um pecado grave que deve ser evitado a todo custo. É um pecado grave, pois o invejoso desafia diretamente a escolha de Alá, o Exaltado. Eles se comportam como se Alá, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao conceder uma bênção específica a outra pessoa em vez deles. Aquele que permite que sua inveja lute verbal e fisicamente contra aquele que invejam destruirá apenas suas próprias boas ações. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4210. A inveja lícita é quando alguém deseja obter uma bênção semelhante para outra pessoa sem que esta perca o que lhe foi concedido. Embora esse tipo seja lícito, ele é apenas louvável em questões religiosas e censurável em questões mundanas. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou dois casos de inveja lícita e

louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. Pode-se invejar a pessoa que usa seu conhecimento corretamente e o ensina aos outros. A outra pessoa que se pode invejar é aquela que obtém riqueza lícita e a gasta de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado.

Deve-se evitar a inveja ao entender que é um pecado maior que desafia a escolha de distribuição de Allah, o Exaltado. Eles devem entender que Allah, o Exaltado, concede a cada pessoa o que é melhor para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, em vez de invejar os outros, eles devem se concentrar em usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso levará a mais bênçãos, paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se você for grato, certamente eu o aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, invejar os outros só fará com que a pessoa se esqueça de obedecer a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

O muçulmano que é invejado deve permanecer paciente contra as ações verbais e físicas de seu invejoso e somente se defender dentro dos limites do Islã. Paciência envolve evitar reclamar através de sua fala e ações e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele,

conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É assim que alguém busca refúgio em Allah, o Exaltado, de seu invejoso. Capítulo 113 Al Falaq, versículos 1 e 5:

“Dize: “Busco refúgio no Senhor da aurora... E do mal do invejoso quando tem inveja.”

Deus, o Altíssimo, então os protegerá dos efeitos negativos de seus invejosos, mesmo que isso não seja óbvio para eles, pois Deus, o Altíssimo, age de acordo com Seu infinito conhecimento e sabedoria, e não de acordo com o pensamento muito limitado das pessoas.

Para concluir, uma pessoa deve, portanto, para seu próprio bem, aceitar a evidência clara da veracidade do Islã, aprender e agir de acordo com seus ensinamentos, mesmo que contradiga seus desejos. Ela deve aceitar e agir de acordo com seus ensinamentos, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, apesar do fato de que lhe são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Se ela escolher ignorar o conselho de seu médico, isso só levará a uma saúde mental e física precária. Da mesma forma, aquele que falha em aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos enfrentará dificuldades, estresse e problemas em ambos os mundos.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 130-134

وَمَنْ يَرْغَبْ عَنْ مِلَّةِ إِبْرَاهِيمَ إِلَّا مَنْ سَفِهَ نَفْسَهُ وَلَقَدْ
أَصْطَفَيْنَاهُ فِي الدُّنْيَا وَإِنَّهُ فِي الْآخِرَةِ لَمِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١٣٠﴾

إِذْ قَالَ لَهُ رَبُّهُ أَسْلِمْ قَالَ أَسْلَمْتُ لِرَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٣١﴾

وَوَصَّى بِهَا إِبْرَاهِيمُ بَنِيهِ وَيَعْقُوبُ يَبْنَى إِنَّ اللَّهَ اصْطَفَى لَكُمْ الدِّينَ فَلَا تَمُوتُنَّ إِلَّا وَأَنْتُمْ
مُسْلِمُونَ ﴿١٣٢﴾

أَمْ كُنْتُمْ شُهَدَاءَ إِذْ حَضَرَ يَعْقُوبَ الْمَوْتُ إِذْ قَالَ لِبَنِيهِ مَا تَعْبُدُونَ مِنْ بَعْدِي قَالُوا
نَعْبُدُ إِلَهَكَ وَإِلَهَ آبَائِكَ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ إِلَهًُا وَاحِدًا وَنَحْنُ لَهُ مُسْلِمُونَ ﴿١٣٣﴾

تِلْكَ أُمَّةٌ قَدْ خَلَتْ لَهَا مَا كَسَبَتْ وَلَكُمْ مَا كَسَبْتُمْ وَلَا تُسْأَلُونَ عَمَّا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٣٤﴾

“E quem seria avesso à religião de Abraão, exceto aquele que faz papel de tolo? E Nós o escolhemos neste mundo, e de fato ele, na Outra Vida, estará entre os virtuosos.

Quando seu Senhor lhe disse: "Submeta-se", ele disse: "Eu me submeti [no Islã] ao Senhor dos mundos".

E Abraão instruiu seus filhos, e Jacó também, dizendo: "Ó meus filhos, Deus escolheu para vocês esta religião. Portanto, não morram, exceto enquanto forem muçulmanos."

Ou vocês foram testemunhas quando a morte se aproximou de Jacó, quando ele disse a seus filhos: "O que vocês adorarão depois de mim?" Eles disseram: "Nós adoraremos o seu Deus e o Deus de seus pais, Abraão, Ismael e Eesaac - um Deus. E nós somos muçulmanos [em submissão] a Ele."

Aquela era uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer."

Allah, o Exaltado, critica a atitude dos não-muçulmanos de Meca e do povo do livro, que ambos alegaram ser os porta-estandartes do legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, embora ambos contradissem seu caminho, fazendo assim de si mesmos tolos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 130:

“ E quem seria avesso à religião de Abraão, exceto aquele que faz papel de bobo...”

Eles contradiziam seu caminho, pois seu caminho envolvia obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que O agradassem. O povo do livro e os não muçulmanos de Meca contradiziam seu caminho, pois desafiava seus desejos mundanos, pois desejavam usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que lhes agradassem.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 130:

“ E quem seria avesso à religião de Abraão, exceto aquele que faz papel de bobo...”

De modo geral, um muçulmano pode enganar a si mesmo adotando uma atitude que contradiz o caminho do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, enquanto acredita que obterá sucesso em ambos os mundos. Por exemplo, alguém pode persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto acredita que outra pessoa o salvará no Dia do Juízo. Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato e seja discutida em muitos ensinamentos islâmicos, como o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, mesmo assim alguns muçulmanos ainda irão para o Inferno. Como um momento no Inferno é insuportável, deve-se evitar essa atitude, pois eles estão apenas zombando da intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um muçulmano pode enganar a si mesmo persistindo na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto acredita que possui esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado. A verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, como demonstrado pelo Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, envolve persistir na obediência sincera de Allah, o Exaltado, e então esperar que eles sejam perdoados por Allah, o Exaltado. A desobediência está sempre conectada ao pensamento positivo e não tem valor no Islã. Essa diferença entre pensamento positivo e esperança em Allah, o Exaltado, foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Muitos se enganam acreditando que a paz de espírito e o sucesso neste mundo residem na busca de desejos mundanos. Como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito, Ele sozinho decide quem obtém paz de espírito. Ele deixou claro que somente aquele que sinceramente O obedece, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos, a obterá. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas não obterá nada além de estresse, miséria e dificuldades, mesmo que possua o mundo inteiro e tenha momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Outros se enganam acreditando que farão as pazes com Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Allah, o Exaltado, deixou claro que obedecê-Lo só

beneficiará alguém quando for feito neste mundo. Capítulo 30 Ar Rum, versículo 57:

“Então, naquele dia, suas desculpas não beneficiarão aqueles que erraram, nem serão solicitados a apaziguar [Allāh].”

Alguns se enganam ao assumir que Allah, o Exaltado, ficará satisfeito com eles, mesmo que ignorem os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso agem em outras fontes de conhecimento religioso. Deve-se, portanto, evitar outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que isso leve a boas ações, pois quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento, menos agirá nas duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Portanto, é preciso evitar todos os tipos de atitudes equivocadas e crenças distorcidas que só fazem com que se enganem. Em vez disso, é preciso seguir o caminho do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, esforçando-se sinceramente para obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Allah, o Exaltado, deixa claro que uma pessoa só receberá Sua misericórdia especial, que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos, quando aderir ao legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, e seguir seu caminho , que é o legado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 130:

“... E o escolhemos neste mundo, e, na outra vida, ele estará entre os virtuosos.”

Esta declaração é suficiente para deixar claro que a única coisa que dá a uma pessoa superioridade sobre as outras é sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Todos os outros padrões, como gênero, raça, linhagem e status social, não têm influência aos olhos de Allah, o Exaltado, ao determinar a posição de alguém. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Essa foi outra crítica tanto ao povo do livro quanto aos não muçulmanos de Meca, que acreditavam que sua linhagem era suficiente para garantir-lhes a salvação.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 130:

“... E o escolhemos neste mundo, e, na outra vida, ele estará entre os virtuosos.”

Allah, o Exaltado, deixa claro que se alguém deseja se juntar ao Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, na outra vida, então deve seguir seu caminho, que é o caminho da retidão. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Também inclui acompanhar os justos neste mundo, pois isso leva à adoção de suas características positivas, o que por sua vez ajuda a adotar a retidão. Aquele que adota as ações de um grupo de pessoas é considerado deles. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. Mas aquele que adota companheiros malignos, sem dúvida, adotará suas características e, portanto, será considerado deles. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Um muçulmano não deve ser enganado pelo fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que uma pessoa estará na outra vida com aqueles que ama. É óbvio que o amor real é expresso por meio de ações, não de palavras, o que envolve seguir praticamente os predecessores piedosos. Caso contrário, se uma declaração verbal de amor fosse suficiente, significaria que as outras nações que acreditam e reivindicam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, acabarão com eles na outra vida. Obviamente, este não é o caso, pois eles falharam em seguir os passos de seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, apesar do fato de que eles verbalmente afirmam amá-los.

Allah, o Exaltado, então deixa claro que Ele escolheu o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, devido à sua completa submissão e obediência a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 131:

“ Quando seu Senhor lhe disse: “Submeta-se”, ele disse: “Eu me submeti [no Islã] ao Senhor dos mundos.””

Isso critica ainda mais o povo do livro e os não muçulmanos de Meca e, por extensão, adverte os muçulmanos de que Alá, o Exaltado, não concede Sua

misericórdia às pessoas com base em fatores mundanos, como linhagem. Sua misericórdia só é obtida quando alguém se submete praticamente à Sua obediência. Isso envolve usar as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um muçulmano deve entender que quando prioriza seguir e obedecer às mídias sociais, à sociedade, à moda, à cultura ou aos seus próprios desejos, em vez de obedecer a Alá, o Exaltado, então ele se submeteu a essas coisas na prática, mesmo que declare verbalmente submissão a Alá, o Exaltado. Foi assim que o povo do livro e os não muçulmanos de Meca se comportaram, e eles claramente contradiziam o legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. É vital entender que os humanos foram criados de tal forma que devem se submeter a algo ou alguém. Seja essa submissão aos seus próprios desejos, outras pessoas, mídia social, moda, cultura ou um Deus. Portanto, se alguém falha em se submeter a Allah, o Exaltado, por meio de sua intenção, fala e ações, inevitavelmente se submeterá a outra coisa. É por isso que o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, enfaticamente declarou que havia se submetido a Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos.

É importante notar que a submissão a Allah, o Exaltado, não envolve perfeição. Envolve esforçar-se sinceramente para obedecê-Lo usando as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e arrepender-se sinceramente corrigindo o comportamento e a conduta em relação a Allah, o Exaltado e as pessoas sempre que cometerem um pecado. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer

direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e as pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 131:

“ Quando seu Senhor lhe disse: “Submeta-se”, ele disse: “Eu me submeti [no Islã] ao Senhor dos mundos.””

O Senhor dos mundos foi mencionado talvez para destacar o fato de que se alguém se submeter a Allah, o Exaltado, então Ele garantirá que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, pois Ele sozinho controla o universo inteiro. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Enquanto isso, aquele que se submete a outro que não Allah, o Exaltado, o que fará com que ele abuse das bênçãos que lhe foram concedidas, não encontrará nada além de estresse, ansiedade e problemas em ambos os mundos, mesmo que possua o mundo inteiro, pois o Senhor dos mundos

controla todo o universo, incluindo seu coração espiritual, a morada da paz da mente. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, então destaca o fato de que submeter-se a Allah, o Exaltado, foi o legado que o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, transmitiu a seus filhos e, por sua vez, seus descendentes, incluindo seu neto, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, fizeram o mesmo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 131-132:

"Quando seu Senhor lhe disse: "Submeta-se", ele disse: "Eu me submeti [no Islã] ao Senhor dos mundos." E Abraão instruiu seus filhos [a fazerem o mesmo] e [assim fez] Jacó, [dizendo]: "Ó meus filhos, de fato Allah escolheu para vocês esta religião, então não morram, exceto enquanto forem muçulmanos."

O Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, foi mencionado especificamente como ancestral do povo do livro, que também era

conhecido como os filhos de Israel, ou seja, os filhos do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Esta foi outra crítica tanto ao povo do livro quanto aos não muçulmanos de Meca sobre como eles estavam se opondo descaradamente ao legado de seus ancestrais: o legado de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Esta oposição atingiu seu ápice quando ambos rejeitaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apesar do fato de ambos os grupos reconhecerem a veracidade do Islã.

Os não-muçulmanos de Meca passaram 40 anos com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes de seu anúncio de Profecia e, portanto, sabiam que ele não era mentiroso. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

E como eles eram mestres da língua árabe, eles claramente reconheceram que o Alcorão Sagrado não era as palavras de um ser criado. Mas como o Islã contradizia seus desejos, muitos dos não muçulmanos de Meca rejeitaram o Islã e, portanto, se opuseram ao legado de seu ancestral, o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado.

Quanto ao povo do livro, eles reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor, Alá, o Exaltado, e reconheceram tanto o Alcorão Sagrado quanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Mas como o islamismo contradizia seus desejos, a maioria das pessoas do livro rejeitou o islamismo e, portanto, se opôs ao legado de seu ancestral, o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 132:

“ E Abraão instruiu seus filhos [a fazerem o mesmo] e [assim fez] Jacó, [dizendo]: "Ó meus filhos, de fato Allah escolheu para vocês esta religião, então não morram, exceto enquanto forem muçulmanos." ”

Os muçulmanos devem encorajar a próxima geração a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, liderando pelo exemplo, assim como o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, fez. Liderar pelo exemplo envolve aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Islã para que outros reconheçam sua veracidade por meio de suas ações e falas. Então os muçulmanos devem dedicar tempo para ensinar o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para a próxima geração para que eles entendam a veracidade do Islã por meio de evidências, em vez de por meio de imitação cega. Isso garantirá que eles permaneçam firmes nos ensinamentos do Islã por toda a vida. É triste observar como a maioria dos pais muçulmanos são extremamente ansiosos em ensinar à próxima geração o conhecimento mundano que leva ao sucesso mundano, mas eles negligenciam sua educação religiosa e, em vez disso, entregam sua educação religiosa a outros, embora seja seu dever ensinar a seus filhos os fundamentos do Islã diretamente. Embora encorajar a próxima geração a obter conhecimento mundano seja louvável, no entanto, os pais não devem negligenciar o ensino do conhecimento religioso. Enviar crianças para mesquitas para aprender a recitar o Alcorão Sagrado sem entender simplesmente não é bom o suficiente. Um adolescente precisa aceitar o islamismo com base em evidências, não em imitação cega, caso contrário, eles apenas se afastarão do islamismo com o passar do tempo, pois observarão o islamismo como parte da cultura que pode ser descartada com o tempo. Quando alguém aceita o islamismo com base em evidências, entenderá que o islamismo é um modo de vida, que deve ser aplicado em todas as situações e aplicado quando alguém usa todas as bênçãos que recebeu.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 132:

“ E Abraão instruiu seus filhos [a fazerem o mesmo] e [assim fez] Jacó, [dizendo]: "Ó meus filhos, de fato Allah escolheu para vocês esta religião..." ”

Allah, o Exaltado, escolheu o islamismo como religião para a humanidade, pois melhor se adapta à sua natureza e leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Como Allah, o Exaltado, criou a humanidade, somente Ele sabe qual código de conduta se adapta à sua natureza e habilidades. Quando alguém abandona esse código divino de conduta e, em vez disso, segue um código de conduta feito pelo homem, isso só levará a um estado mental e físico desequilibrado, pois não é perfeitamente projetado para a natureza dos humanos. Não importa quantos avanços as pessoas façam, em relação ao conhecimento sobre os estados mentais e físicos dos humanos, elas nunca serão capazes de descobrir tudo o que é possível para criar o código de conduta perfeito que leva a um estado mental e físico equilibrado. É um fato inegável que aquele cujo estado mental e físico está desequilibrado nunca obterá paz de espírito. Portanto, deve-se aceitar e agir de acordo com os ensinamentos do islamismo para seu próprio bem, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para seu bem-estar mental e físico, apesar do fato de que lhe são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 132:

“ E Abraão instruiu seus filhos [a fazerem o mesmo] e [assim fez] Jacó, [dizendo]: "Ó meus filhos, de fato Allah escolheu para vocês esta religião, então não morram, exceto enquanto forem muçulmanos."

Este versículo deixa claro que ser muçulmano hoje não garante que alguém morrerá muçulmano amanhã. Isso porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Assim como uma planta morre se não obtiver nutrição, como água, assim também pode morrer a fé de um muçulmano se ele não a nutrir com atos de obediência. Portanto, é preciso garantir que ele fortaleça sua fé aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos para que morra como muçulmano. Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7232. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa será ressuscitada no mesmo estado em que morreu. Então, se ela morreu como um muçulmano firme, então ela será ressuscitada como um muçulmano firme. E o estado da morte de alguém é determinado pela maneira como viveu.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 132:

“ E Abraão instruiu seus filhos [a fazerem o mesmo] e [assim fez] Jacó, [dizendo]: "Ó meus filhos, de fato Allah escolheu para vocês esta religião, então não morram, exceto enquanto forem muçulmanos."

Isso também destaca o fato de que cada pessoa deve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, pois a linhagem ou conexão com uma pessoa piedosa não a salvará se ela não obedecer a Allah, o Exaltado, ela mesma.

Allah, o Exaltado, destaca ainda mais a importância de obedecê-Lo sinceramente e como os Profetas Sagrados do passado, que a paz esteja com eles, como o ancestral do povo do livro, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, persistiram nessa atitude e sempre encorajaram a próxima geração a fazer o mesmo. Obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que Lhe agradam, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, era tão importante para eles que mesmo em seus momentos finais nesta Terra eles discutiam isso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 133:

“Ou fostes vós testemunhas de quando a morte se aproximou de Jacó, quando ele disse a seus filhos: Que adorareis depois de mim?”...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também enfatizou a obediência a Allah, o Exaltado, em seus momentos

finais quando ele instou as pessoas a aderirem às orações obrigatórias, pois elas são o pilar central da fé de uma pessoa. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2698.

Esta foi outra crítica ao povo do livro que alegou estar seguindo os passos de seu ancestral, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, mas falhou em seguir sua atitude de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e incitar outros a fazerem o mesmo até seu último suspiro. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 133:

“Ou fostes vós testemunhas de quando a morte se aproximou de Jacó, quando ele disse a seus filhos: Que adorareis depois de mim?”...”

O Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, não perguntou quem seus filhos adorariam depois dele, mas perguntou o que eles adorariam depois dele. Ele estava lembrando seus filhos de que é possível facilmente adorar coisas sem vida, como mídia social, moda, cultura e os próprios desejos, assim como eles podem adorar uma entidade viva. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Portanto, é preciso garantir que eles priorizem a adoração e a obediência a Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que prioriza obedecer e seguir outras coisas usará mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso, por sua vez, levará ao estresse, dificuldades e miséria em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, então destaca a sinceridade dos filhos do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, que se opôs completamente à insinceridade possuída por seus descendentes, o povo do livro. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 133:

" Ou fostes testemunhas quando a morte se aproximou de Jacó, quando ele disse a seus filhos: "O que vocês adorarão depois de mim?" Eles disseram: "Nós adoraremos o seu Deus e o Deus de seus pais, Abraão, Ismael e Eesaac - um só Deus. E nós somos muçulmanos [em submissão] a Ele.""

O fato de eles terem mencionado seu tio-avô, o Santo Profeta Ismaeel, antes de mencionarem seu avô, o Santo Profeta Ishaq, que a paz esteja com eles, indica que, diferentemente do povo do livro, os filhos do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, não possuíam nenhum ciúme do Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele, ou de sua linhagem, que incluía o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Em vez disso, eles eram uma família unida que havia se submetido completamente a Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de suas vidas.

Devido a mudanças em suas escrituras divinas que foram introduzidas por pessoas equivocadas, o povo do livro baseou toda a sua fé em sua linhagem. Eles alegaram que era sua linhagem que lhes dava superioridade sobre o resto da humanidade e foi, portanto, uma das razões pelas quais rejeitaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele pertencia a uma linhagem diferente. Aceitá-lo e segui-lo destruiria a fundação na qual sua fé estava baseada e contradiria diretamente sua reivindicação de superioridade. Isso é algo que eles não podiam aceitar. Toda a sua atitude, portanto, contradizia completamente o caminho de seus ancestrais, o Santo Profeta Ibrahim e sua família, que a paz esteja com eles.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 133:

“ Ou fostes testemunhas quando a morte se aproximou de Jacó, quando ele disse a seus filhos: "O que vocês adorarão depois de mim?" Eles disseram: "Nós adoraremos o seu Deus e o Deus de seus pais, Abraão, Ismael e Eesaac - um só Deus. E nós somos muçulmanos [em submissão] a Ele.””

De modo geral, esse incidente também indica a importância dos muçulmanos se preocuparem mais com a educação religiosa e a fé de seus filhos do que com coisas mundanas. Infelizmente, o oposto é verdadeiro entre a maioria dos muçulmanos hoje, que estão mais preocupados com o futuro de seus filhos em questões mundanas. Embora se preocupar com

questões mundanas seja aceitável no Islã, ainda assim não deve ser priorizado sobre questões religiosas em relação a si mesmo ou a seus dependentes. As questões mundanas são apenas um meio de servir às questões religiosas de alguém para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Isso é alcançado quando eles utilizam seus recursos mundanos de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Allah, o Exaltado, então deixa claro que a linhagem de alguém não o ajudará em nada neste mundo ou no próximo, se ele próprio falhar em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 134:

“ Essa foi uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Isso destruiu a falsa crença adotada pelo povo do livro, os não muçulmanos de Meca, e até mesmo por alguns muçulmanos hoje, que acreditam que sua linhagem e conexão com pessoas piedosas, como os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, é o suficiente para garantir-lhes a salvação em ambos os mundos. Acreditar nisso é altamente desrespeitoso para com Allah, o Exaltado, pois sugeriria que Ele se comporta de forma tendenciosa e até racista quando não o faz. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou repetidamente contra essa atitude também. Por exemplo, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, ele alertou claramente que a linhagem de uma pessoa não a fará

avançar no Dia do Julgamento se ela não tiver boas ações. Capítulo 53 An Najm, versículo 39:

“E não há para o homem senão aquele [bem] pelo qual ele se esforça.”

E capítulo 31 Luqman, versículo 33:

“ Ó humanos, temei a vosso Senhor e temei o Dia em que nenhum pai aproveitará a seu filho, nem um filho aproveitará a seu pai de modo algum...”

Um muçulmano deve, portanto, seguir praticamente os passos de seus ancestrais piedosos para que eles se juntem a eles na outra vida. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas se eles seguirem os passos dos desobedientes, então eles podem muito bem ser reunidos com eles no Dia do Julgamento. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 134:

“ Essa foi uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Este versículo também lembra as pessoas que elas devem evitar a mentalidade de comparar suas próprias ações com as ações dos outros para justificar sua própria preguiça ou sua própria má conduta. Isso geralmente ocorre quando alguém compara constantemente sua própria conduta com a conduta de outros que parecem piores do que eles. Por exemplo, um muçulmano que não reza se comparará a um assassino, justificando assim sua própria falta de obediência a Allah, o Exaltado. Conforme indicado no final do versículo 134, essa atitude pode muito bem fazer uma pessoa tola se sentir melhor neste mundo, mas não a ajudará no além, pois uma pessoa não será questionada sobre a conduta dos outros nem será comparada à conduta dos outros. O único parâmetro com o qual cada pessoa será comparada é a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Nesta era, isso se refere ao quanto alguém aprende e age no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Da mesma forma, uma pessoa não deve dar desculpas por sua falta de obediência a Allah, o Exaltado, alegando que outros estão em melhor posição para obedecer a Allah, o Exaltado. Por exemplo, aquele que trabalha em tempo integral não deve se sentir melhor alegando que é fácil para outra pessoa dedicar sua energia e tempo ao estudo do conhecimento islâmico, pois trabalha apenas meio período. Deve-se evitar essa atitude, pois ela só alimentará a preguiça. Em vez disso, deve-se concentrar em usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o

Exaltado, mesmo que isso signifique que eles realizem menos boas ações do que os outros, pois Allah, o Exaltado, observa qualidade, não quantidade.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 134:

“ Essa foi uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Este versículo também lembra os muçulmanos de se concentrarem em sua própria conduta em relação a Alá, o Exaltado, e as pessoas, pois é sobre isso que eles serão questionados no Dia do Julgamento. Todas as coisas sobre as quais não serão questionados, como a conduta das gerações anteriores, devem ser evitadas, pois aprofundar-se nessas questões apenas desperdiça seu precioso tempo. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que um muçulmano não tornará sua fé excelente até que evite as coisas que não lhe dizem respeito. Cuidar dos próprios negócios deve, portanto, ser aplicado em todos os aspectos da vida.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 135-138

وَقَالُوا كُونُوا هُودًا أَوْ نَصَارَى تَهْتَدُوا قُلْ بَلْ مِلَّةَ إِبْرَاهِيمَ حَنِيفًا وَمَا كَانَ مِنَ الْمُشْرِكِينَ

﴿١٣٥﴾

قُولُوا ءَامَنَّا بِاللَّهِ وَمَا أُنْزِلَ إِلَيْنَا وَمَا أُنْزِلَ إِلَىٰ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ وَالْأَسْبَاطِ وَمَا أُوتِيَ مُوسَىٰ وَعِيسَىٰ وَمَا أُوتِيَ النَّبِيُّونَ مِنْ رَبِّهِمْ لَا نُفَرِّقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِنْهُمْ وَنَحْنُ لَهُ

مُسْلِمُونَ ﴿١٣٦﴾

فَإِنْ ءَامَنُوا بِمِثْلِ مَا ءَامَنْتُمْ بِهِ فَقَدْ اهْتَدَوْا وَإِنْ تَوَلَّوْا فَإِنَّمَا هُمْ فِي شِقَاقٍ فَسَيَكْفِيكَهُمْ

اللَّهُ وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿١٣٧﴾

صِبْغَةَ اللَّهِ وَمَنْ أَحْسَنُ مِنْ اللَّهِ صِبْغَةً وَنَحْنُ لَهُ عَابِدُونَ

﴿١٣٨﴾

*"Eles dizem: "Sejam judeus ou cristãos [para que] vocês sejam guiados."
Digam: "Ao contrário, [nós seguimos] a religião de Abraão, inclinando-se
para a verdade, e ele não era dos politeístas."*

*Dize, [ó crentes], "Nós cremos em Deus e no que nos foi revelado e no que
foi revelado a Abraão, Ismael, Esaac, Jacó e seus descendentes [al-Asbāʾ]
e no que foi dado a Moisés e Jesus e no que foi dado aos profetas por seu
Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles, e somos muçulmanos
[em submissão] a Ele."*

Então, se eles [os adeptos do livro] creem no mesmo que vós credes, então eles foram [corretamente] guiados; mas se eles se desviarem, eles estarão somente em dissensão, e Allah será suficiente para vós contra eles. E Ele é o Oniouvinte, o Sapiientíssimo.

[E dize: "Nossa é] a cor [religião] de Allah. E quem é melhor do que Allah em [ordenar] religião? E nós somos adoradores Dele."

Os estudiosos do povo do livro, os judeus e os cristãos, que vivem em Medina, instariam outros, como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a seguirem suas religiões, apesar do fato de ambos reconhecerem a veracidade do Islã. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 135:

“Eles dizem: “Sejam judeus ou cristãos [para que] vocês sejam guiados.”...”

Os estudiosos do povo do livro reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor, Alá, o Exaltado. E reconheceram sua veracidade, pois tanto o Alcorão Sagrado quanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Eles intencionalmente tentaram enganar os outros, pois temiam perder sua autoridade e influência dentro de sua sociedade se as massas em geral aceitassem o Islã. Portanto, deve-se evitar o amor excessivo por coisas mundanas, como riqueza e status social, pois isso pode fazer com que eles comprometam sua fé. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, que o desejo por riqueza e status social é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que a destruição causada por dois lobos famintos que são soltos em um rebanho de ovelhas. Deve-se superar o amor excessivo por coisas mundanas entendendo que isso só os beneficiará em ambos os mundos se eles os usarem de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. C apítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que faz mau uso das coisas que lhe foram concedidas descobrirá que as próprias coisas mundanas que possui se tornarão uma fonte de estresse, dificuldades e miséria para ele em ambos os mundos, mesmo que experimente momentos de diversão e entretenimento, pois Allah, o Exaltado, controla seus corações espirituais, a morada da paz da mente. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 135:

“Eles dizem: “Sejam judeus ou cristãos [para que] vocês sejam guiados.”...”

Este versículo também adverte contra imitar cegamente os outros, pois isso geralmente leva à desorientação. É preciso evitar se comportar como gado e usar o bom senso que lhe foi concedido para buscar e aceitar sinceramente a verdade com base em evidências claras. Ao contrário de

outras religiões e modos de vida, o islamismo sempre encorajou as pessoas a usarem seu bom senso e aceitarem o islamismo e outros assuntos verdadeiros com base em evidências claras em vez de imitação cega. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

Além disso, uma pessoa deve garantir que ela apenas direcione os outros de uma maneira boa, pois aquele que aconselha os outros para a desorientação, como cometer pecados, carregará o pecado de cada pessoa que eles desorientarem. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674. Uma pessoa deve, portanto, aconselhar uns aos outros com base no conhecimento e evidências claras para garantir que eles os direcionem corretamente em questões religiosas e mundanas.

Allah, o Exaltado, então critica a atitude do povo do livro, que intencionalmente tentou desencaminhar os outros enquanto alegava que eles estavam corretamente guiados, pois estavam mantendo o legado do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, embora estivessem contradizendo seu caminho, o caminho da obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todas as situações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 135:

“Eles dizem: "Sejam judeus ou cristãos [para que] vocês sejam guiados." Digam: "Ao contrário, [nós seguimos] a religião de Abraão, inclinando-se para a verdade, e ele não era dos politeístas.””

Inclinar-se para a verdade pode significar que sempre que o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, enfrentasse qualquer situação ou interagisse com qualquer bênção que lhe fosse concedida, sua intenção, fala e ações sempre eram direcionadas à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso garantiu que ele não associasse parceiros a Allah, o Exaltado, seja por meio de sua intenção, agindo em prol de alguém que não Allah, o Exaltado, por meio de sua fala, falando de uma forma que desagradasse a Allah, o Exaltado, e por meio de suas ações, usando mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Esta é a verdadeira submissão a Allah, o Exaltado, o caminho de todos os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, e o caminho do Islã. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 135:

“... Diga: "Ao contrário, [seguimos] a religião de Abraão, inclinando-nos para a verdade, e ele não era dos politeístas.”

Allah, o Exaltado, então deixa claro que nem o povo do livro nem os não-muçulmanos de Meca realmente acreditavam Nele, embora ambos alegassem o contrário. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 136:

“Dizei, [ó crentes], ‘Nós cremos em Allah e no que nos foi revelado e no que foi revelado a Abraão, Ismael, Isaac, Jacó e aos descendentes [al-Asbāt] e no que foi dado a Moisés e Jesus e no que foi dado aos profetas por seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles, e somos muçulmanos [em submissão] a Ele.’”

Os não muçulmanos de Meca e os cristãos associaram parceiros a Alá, o Exaltado, enquanto os judeus não acreditavam Nele, pois eles escolhiam quais Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, aceitar e quais rejeitar e quais revelações divinas aceitar e quais rejeitar. Alá, o Exaltado, deixa claro que a crença Nele é incompleta até que se acredite nos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, e no que lhes foi concedido. Ele também deixa claro que Sua religião sempre foi a mesma ao longo dos tempos, a religião do Islã, ou seja, a religião de se submeter somente a Ele. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Aquele que, portanto, não faz isso não acreditou corretamente em Alá, o Exaltado, nos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, ou nas revelações divinas concedidas a eles, mesmo que eles aleguem fé verbalmente neles, assim como os não muçulmanos de Meca e o povo do livro fizeram. Isso, portanto, indica a importância de atualizar a fé de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois declarar verbalmente a fé sem apoiá-la com ações simplesmente não é bom o suficiente. Na verdade, como indicado pelo final do versículo 136, combinar fé com ações é a própria definição de um muçulmano. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 136:

“...e somos muçulmanos [em submissão] a Ele.”

Além disso, um muçulmano deve evitar seguir os passos do povo do livro que escolheu a dedo quais Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, e revelação divina aceitar e quais rejeitar, escolhendo a dedo quais ensinamentos islâmicos eles devem aceitar e agir e quais ensinamentos islâmicos eles devem ignorar, pois isso contradiz seus desejos. Um muçulmano deve se submeter completamente a todos os ensinamentos do Islã da melhor maneira possível, mesmo que isso contradiga seus desejos, pois esta é a própria definição de se submeter a Allah, o Exaltado, que é o legado de todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. O selecionador de cerejas apenas obedece e adora seus desejos, não Allah, o Exaltado, mesmo que eles aleguem o contrário. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Allah, o Exaltado, então enfatiza que a verdadeira crença consiste em seguir os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que por sua vez são os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 137:

“Então, se eles acreditam no mesmo que você acredita, então eles foram [corretamente] guiados...”

Este versículo pode ser traduzido para significar que se eles, o povo do livro, acreditam em Allah, o Exaltado, como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, acreditam Nele, então eles seriam corretamente guiados. Isso indicaria que Allah, o Exaltado, não espera que as pessoas correspondam ao alto nível de fé que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, possuíam, pois Ele não disse que as pessoas precisam acreditar exatamente da mesma forma que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fizeram para obter a orientação correta, pois isso seria virtualmente impossível de alcançar. Portanto, deve-se abandonar desculpas pobres que os impedem de cumprir seu potencial. Em vez disso, eles devem se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, de acordo com seu potencial, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, este versículo indica a importância de aderir estritamente ao Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todos os momentos e evitar agir em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que levem a boas ações, pois isso contradiz o caminho da orientação correta. O fato simples é que quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Este aviso também foi dado no versículo 137. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 137:

“Portanto, se eles creem no mesmo que vocês creem, então eles foram [corretamente] guiados; mas se eles se desviarem, eles estão apenas em dissensão...”

Afastar-se das duas fontes de orientação só levará à desunião. Isso é bastante evidente quando se observa a nação muçulmana hoje e como eles se desuniram em grupos, pois cada um adere a diferentes fontes de conhecimento religioso e se comporta como se os princípios do islamismo girassem em torno desse conhecimento retirado de outras fontes, embora não o façam. Os muçulmanos devem evitar adotar essa atitude, que foi adotada pelas nações do passado que desejavam liderança e, portanto, se separaram dos princípios fundamentais da fé delineados em suas escrituras divinas. Em vez disso, os muçulmanos devem se esforçar para aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso levará à unidade entre os muçulmanos, assim como aconteceu com os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso também garantirá que se use as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Aquele que permanecer firme nessa atitude será protegido e guiado por Allah, o Exaltado, em todas as situações, para que obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 137:

“...e Allāh será suficiente para vocês contra eles. E Ele é o Ouvinte, o Conhecedor.”

Allah, o Exaltado, deixa claro que os inimigos do Islã, o povo do livro que vive em Medina e os não muçulmanos de Meca, não poderiam prejudicar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e por extensão seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, contanto que permanecessem firmes na obediência de Allah, o Exaltado. Esta proteção é por extensão oferecida a qualquer um que siga seus passos. Um muçulmano enfrentará dificuldades na vida, mas enquanto permanecer firme na obediência de Allah, o Exaltado, eles serão protegidos e guiados em todas as situações, seja um momento de facilidade ou um momento de dificuldade. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída”

Isto é obviamente fácil para Allah, o Exaltado, pois Ele ouve tudo o que ocorre dentro da criação e sabe o que eles fazem. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 137:

“...E Ele é o Oniuvinte, o Conhecedor.”

Allah, o Exaltado, então deixa claro que somente Ele conhece o melhor código de conduta, o melhor modo de vida que convém às pessoas, para que elas obtenham um estado mental e físico equilibrado em todos os momentos, o que por sua vez leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 138:

“[E diz: “Nossa é] a religião de Allah. E quem é melhor do que Allah em [ordenar] a religião?...”

Como Allah, o Exaltado, criou os humanos e sabe tudo sobre eles, somente Ele está na melhor posição para conceder-lhes um código de conduta que se adapte à sua natureza, habilidades, estados mentais e físicos. Não importa o quão avançada uma sociedade se torne em relação à compreensão dos estados mentais e físicos dos humanos, eles nunca obterão conhecimento completo sobre isso. Como resultado, qualquer código de conduta que eles criem nunca será mais adequado à natureza dos humanos. Isso levará a um estado mental e físico desequilibrado, o que por sua vez impede que se obtenha paz de mente e corpo. Conforme indicado no final do versículo 138, aquele que entende esse fato simples, portanto, aceitará e agirá de acordo com o código de conduta concedido a eles por Allah, o Exaltado, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que contradiga seus desejos. Eles se comportarão como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar do fato de que são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 138:

“...E nós somos adoradores dele.”

Além disso, uma pessoa deve lembrar que Allah, o Exaltado, controla sozinho o universo, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada

da paz de espírito. Portanto, somente Ele decide quem obtém paz de espírito e quem não. Aquele que sinceramente O obedece, usando as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, receberá paz de espírito e corpo em ambos os mundos, mesmo que enfrente dificuldades ao longo de sua vida. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que segue um código de conduta diferente, que só fará com que ele abuse das bênçãos que Lhe foram concedidas, não obterá nada além de estresse, dificuldades e problemas em ambos os mundos, mesmo que possua o mundo inteiro e experimente momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 138:

"[E dize: "Nossa é] a cor [religião] de Allah. E quem é melhor do que Allah em [ordenar] religião? E nós somos adoradores Dele.""

Assim como uma tinta colorida cobre completamente uma vestimenta e é permanente, da mesma forma, a fé de um muçulmano deve abranger completamente todos os aspectos de sua vida, como sua vida pessoal e profissional, e seu dia inteiro. Eles devem aplicar os ensinamentos do Islã em todas as situações que vivenciam e em todas as bênçãos mundanas com as quais interagem, como seu tempo e riqueza. A tinta religiosa do Islã deve, portanto, infiltrar e cobrir sua intenção, para que eles ajam apenas para agradar a Allah, o Exaltado, e não por causa de nada ou de qualquer outra pessoa. Ela deve infiltrar e cobrir sua fala, para que falem em obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a tinta religiosa do Islã deve infiltrar e cobrir suas ações, para que eles ajam apenas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de

maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Comportar-se dessa maneira é verdadeiramente obedecer e adorar a Allah, o Exaltado, e manter o legado de todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 138:

“...E nós somos adoradores dele.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 138:

“[E dize: "Nossa é] a cor [religião] de Allah. E quem é melhor do que Allah em [ordenar] religião? E nós somos adoradores Dele.”

Como a cor de Alá, o Exaltado, ou seja, o Islã, é uma, isso significa que toda barreira social e mundana que separa as pessoas, como gênero, etnia e castas, não tem valor no Islã, pois todos os muçulmanos são tingidos na única cor do Islã. Isso indica a importância da igualdade no Islã. Uma pessoa só é superior às outras dependendo de quanto a tinta do Islã se infiltrou em sua vida, ou seja, o quanto ela obedece a Alá, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Quanto mais alguém obedece sinceramente a Alá, o Exaltado, maior é sua posição. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Mas é importante notar que, como a intenção das pessoas é oculta e conhecida somente por Allah, o Exaltado, não se pode julgar se alguém é melhor que os outros, pois não se tem consciência de sua intenção oculta, mesmo que se observem suas boas ações.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 138:

“[E dize: "Nossa é] a cor [religião] de Allah. E quem é melhor do que Allah em [ordenar] religião? E nós somos adoradores Dele.”

Como os muçulmanos são tingidos com a cor do islamismo, isso indica que eles são os representantes de Alá, o Exaltado, assim como um grupo específico de pessoas representa uma organização quando veste o uniforme dessa organização, como a força policial. Os muçulmanos devem, portanto, representar Alá, o Exaltado, corretamente, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que eles cumpram os direitos de Alá, o Exaltado, e de todas as pessoas. Isso, por sua vez, mostrará aos não muçulmanos a natureza correta do islamismo. Considerando que, se eles falharem em obedecer a Alá, o Exaltado, então eles, sem dúvida, falharão

em cumprir os direitos de Alá, o Exaltado, ou das pessoas. Isso fará com que eles deturpem o islamismo para os não muçulmanos, o que é algo pelo qual eles terão que responder em ambos os mundos.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 139

قُلْ أَتَحَاجُّونَنَا فِي اللَّهِ وَهُوَ رَبُّنَا وَرَبُّكُمْ وَلَنَّا أَعْمَلُنَا وَلَكُمْ أَعْمَلُكُمْ وَنَحْنُ لَهُ مُخْلِصُونَ



“Dize: “Discutis conosco sobre Allah, sendo Ele nosso Senhor e vosso Senhor? Pois nossas ações são nossas, e vós, vossas ações. E somos sinceros [em ações e intenções] para com Ele.””

Allah, o Exaltado, então critica tanto os não-muçulmanos de Meca quanto o povo do livro por sua mentalidade argumentativa, embora ambos alegassem ser crentes em Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 139:

“Dize: “Discutis connosco acerca de Deus, sendo Ele o nosso Senhor e o vosso Senhor?...”

Se eles aceitassem Allah, o Exaltado, como seu Senhor, eles teriam aceitado e seguido o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois este era o comando claro e inequívoco de Allah, o Exaltado. Os não-muçulmanos de Meca passaram 40 anos com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, antes de seu anúncio da Profecia e, portanto, sabiam que ele não era mentiroso nem estudou qualquer tipo de conhecimento religioso antes de seu anúncio da Profecia. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

Como eram mestres da língua árabe, sabiam que o Alcorão Sagrado não eram as palavras de um ser criado. Isso foi o suficiente para que apoiassem sua alegação de crer em Alá, o Exaltado, crendo Nele corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Quanto ao povo do livro, eles reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor, Alá, o Exaltado, que havia revelado as escrituras divinas anteriores a eles. Eles também reconheceram a veracidade do Islã, pois tanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quanto o Alcorão Sagrado foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Isso foi o suficiente para que eles apoiassem sua reivindicação de crer em Allah, o Exaltado, crendo Nele corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 139:

“ Dize: “Discutis connosco acerca de Deus, quando Ele é nosso Senhor e vosso Senhor?...”

Este versículo também indica que quando alguém acredita em Allah, o Exaltado, corretamente, ou seja, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, isso evitará discussões entre as pessoas e levará à unidade, assim como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam unidos, pois todos acreditavam em Allah, o Exaltado, corretamente. Os muçulmanos devem, portanto, se submeter a Allah, o Exaltado, corretamente, de acordo com os ensinamentos do Islã, colocando Sua obediência sincera acima de tudo. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Mas quando os muçulmanos colocam a obediência de outras coisas, como sociedade, cultura e moda, acima da obediência de Allah, o Exaltado, isso só levará a discussões e desunião. Isso é bastante evidente nos dias de hoje, mesmo dentro de uma única família muçulmana.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 139:

“ Dize: “Discutis connosco acerca de Deus, quando Ele é nosso Senhor e vosso Senhor?...”

Este versículo lembra os muçulmanos como o Senhor das nações anteriores e a nação muçulmana é Um no mesmo, portanto, a maneira como Allah, o Exaltado, tratou as nações anteriores será aplicada à nação muçulmana também. Ou seja, assim como Allah, o Exaltado, concedeu paz de espírito e sucesso aos membros das nações anteriores que sinceramente O obedeceram, ao usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos, Ele também recompensará os muçulmanos que fizerem o mesmo. Por outro lado, assim como Ele puniu os membros das nações anteriores que persistiram em Sua desobediência, apesar do fato de que eles alegaram ser crentes devotos Nele, Ele também punirá os muçulmanos que se comportam da mesma maneira. A tradição de Allah, o Exaltado, nunca mudou. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...Mas vocês nunca encontrarão no caminho [método estabelecido] de Allah qualquer mudança, e vocês nunca encontrarão no caminho de Allah qualquer alteração.”

Portanto, um muçulmano deve evitar a atitude do povo do livro de acreditar que eles são especiais e, portanto, têm a salvação garantida em ambos os mundos, mesmo que desobedeçam persistentemente a Allah, o Exaltado. Como isso não era verdade para as nações passadas, definitivamente não é verdade para a nação muçulmana também. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: “Nós somos filhos de Alá e Seus amados.” Dize: “Então por que Ele vos pune pelos vossos pecados?” Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou...”

Um princípio fundamental do Islã é então mencionado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 139:

“ Dize: “Discutis connosco acerca de Allah, quando Ele é o nosso Senhor e o vosso Senhor? Para nós são as nossas obras, e para vós são as vossas obras...””

O dever de um muçulmano não é forçar sua crença, opiniões ou modo de vida em outras pessoas, pois isso geralmente leva a argumentos e debates. Seu dever é deixar a verdade clara para as pessoas usando evidências fortes e então deixar que os outros façam sua própria escolha sobre o que seguir e o que rejeitar. Isso se aplica tanto a questões mundanas quanto religiosas. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 29:

“E dize: A verdade vem do teu Senhor; portanto, quem quiser, creia; e quem quiser, descreia.”...”

Um muçulmano deve concentrar seus esforços em educar aqueles que se aproximam do islamismo com uma mente aberta e ignorar aqueles que estão interessados apenas em argumentar e debater, pois isso leva a um desperdício de tempo e energia. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 139:

“...Para nós são as nossas obras, e para vós são as vossas obras...”

Isso também indica a importância de alguém se concentrar em corrigir suas próprias ações antes de se preocupar com as ações dos outros. Um muçulmano deve se esforçar sinceramente para aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para corrigir sua intenção, de modo que eles só ajam para agradar a Allah, o Exaltado, e eles devem corrigir sua fala, falando o que é bom ou permanecendo em silêncio e corrigindo suas ações, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Depois de lutar ativamente dessa forma, um muçulmano está em posição de se preocupar com as ações dos outros. Esta discussão foi indicada na última parte de 139. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 139:

“...E somos sinceros [em ações e intenções] para com Ele.”

Esta discussão não significa que se deve atingir a perfeição antes de aconselhar os outros sobre sua conduta, pois atingir a perfeição não é

possível. Esta discussão significa que se deve lutar para aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos enquanto aconselha os outros a fazerem o mesmo, pois a pessoa ignorante só irá desencaminhar os outros.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 139:

“...Para nós são as nossas obras, e para vós são as vossas obras...”

É importante notar que este versículo não significa que alguém deva permanecer desatento às ações dos outros e se concentrar apenas em sua própria fé, pois aconselhar os outros sobre o bem e alertá-los contra o mal é um dever de todos os muçulmanos de acordo com sua força e de acordo com os ensinamentos do Islã. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 110:

“Vocês são a melhor nação produzida [como exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado...”

O dever mínimo é que uma pessoa deve encorajar sua família a fazer o bem e alertá-los contra coisas ruins, mesmo que a sociedade em geral pareça estar perdida em seu próprio caminho e pensamento. Um muçulmano deve se lembrar de que uma maçã podre só contaminará maçãs boas. Da mesma forma, se o mal não for controlado, ele acabará afetando os bons elementos

da sociedade. Um muçulmano deve aconselhar o que é bom e alertar contra o mal, mas depois de fazer isso de acordo com os ensinamentos do Islã, eles devem evitar discutir com as pessoas, pois cumpriram seu dever para com Alá, o Exaltado. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 164:

"E quando uma comunidade entre eles disse: "Por que vocês aconselham [ou alertam] um povo que Allah está [prestes] a destruir ou punir com um castigo severo?" eles [os conselheiros] disseram: "Para serem absolvidos diante de seu Senhor e talvez eles possam temê-Lo.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 139:

"...Para nós são as nossas obras, e para vós são as vossas obras..."

De modo geral, este versículo também lembra os muçulmanos de evitar a atitude equivocada pela qual alguém acredita que as boas ações e condutas de outras pessoas que estão conectadas a eles os salvarão no Dia do Julgamento, mesmo que eles próprios persistam na desobediência a Allah, o Exaltado. Embora a intercessão no Dia do Julgamento seja um fato, no entanto, adotar essa atitude é zombar do conceito de intercessão e aquele que se comporta dessa maneira pode muito bem ser privado da intercessão de outros no Dia do Julgamento. Fica claro pela conduta dos líderes da humanidade, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que cada pessoa deve se concentrar em obedecer sinceramente a Allah, o

Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos, e somente então eles devem esperar pela intercessão de outros no Dia do Julgamento.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 139:

“...E somos sinceros [em ações e intenções] para com Ele.”

A intenção de alguém é o fundamento interno do Islã. Se o fundamento de alguém for corrupto, então tudo o que construir sobre ele será corrupto. Portanto, um muçulmano deve garantir que adote sinceridade a Allah, o Exaltado, agindo apenas por Sua causa. Aquele que age para outro que não Allah, o Exaltado, ou age para outros com Ele, não ganhará nenhuma recompensa Dele. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal de boa intenção é quando alguém não espera nem espera nenhuma recompensa ou gratidão das pessoas.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 140-141

أَمْ نَقُولُونَ إِنَّ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ وَالْأَسْبَاطَ كَانُوا هُودًا أَوْ
نَصَارَى قُلْ أَنْتُمْ أَعْلَمُ أَمِ اللَّهُ وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ كَتَمَ شَهَادَةً عِنْدَهُ مِنَ اللَّهِ وَمَا اللَّهُ
بِغَفِيلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿١٤٠﴾

تِلْكَ أُمَّةٌ قَدْ خَلَتْ لَهَا مَا كَسَبَتْ وَلَكُمْ مَا كَسَبْتُمْ وَلَا
تُسْأَلُونَ عَمَّا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٤١﴾

“Ou dizeis que Abraão, Ismael, Eesaac, Jacó e os descendentes eram judeus ou cristãos? Dize: Tu és mais sábio ou é Alá?” E quem é mais injusto do que aquele que oculta um testemunho que tem de Alá? E Alá não está alheio ao que fazeis.

Aquela era uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Allah, o Exaltado, critica o povo do livro por suas alegações ilógicas. Eles alegaram que seus ancestrais, o Santo Profeta Ibrahim e sua família, que a paz esteja com eles, eram judeus ou cristãos, embora o conceito de judaísmo e a Trindade tenham sido introduzidos muito depois deles, muito depois do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, o último Santo Profeta antes do último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 140:

“ Ou você diz que Abraão, Ismael, Esaac, Jacó e os descendentes eram judeus ou cristãos?...”

E capítulo 3 Alee Imran, versículos 65-67:

“Ó Povo do Livro, por que vocês discutem sobre Abraão enquanto a Torá e o Evangelho não foram revelados até depois dele? Então vocês não irão raciocinar? Aqui estão vocês - aqueles que discutiram sobre aquilo de que vocês têm [algum] conhecimento, mas por que vocês discutem sobre aquilo de que vocês não têm conhecimento? E Allah sabe, enquanto vocês não sabem. Abraão não era judeu nem cristão, mas ele era alguém inclinado à verdade, um muçulmano [submetendo-se a Allah]. E ele não era dos politeístas.”

Allah, o Exaltado, reforça o fato de que somente Ele conhece todas as coisas e, portanto, está na melhor posição para declarar a verdade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 140:

“...Diga: “Você é mais sábio ou é Alá?”...”

Como os estudiosos do povo do livro reconheceram o Alcorão Sagrado como a verdade, como eles estavam familiarizados com seu Autor, Allah, o Exaltado, e eles reconheceram o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como ambos tinham sido discutidos em suas escrituras divinas, eles, o povo do livro, portanto, sabiam que a verdade foi declarada por Allah, o Exaltado, no Alcorão Sagrado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 140:

“...E quem é mais injusto do que aquele que oculta um testemunho que tem de Allah?...”

Eles esconderam a verdade enquanto o Islã desafiava diretamente seus desejos mundanos e como eles usaram mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Como eles queriam continuar a usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que os agradessem e como eles temiam perder suas posições sociais dentro da sociedade, eles rejeitaram o Islã e a verdade clara da qual eles estavam totalmente cientes. Aceitar a verdade do Islã e do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam

com ele, foi de fato uma aliança tomada de seus ancestrais, os filhos de Israel, e foi passada para as gerações subsequentes até a vinda do Islã. Capítulo 7 Al A'raf, versículos 155-157:

“E Moisés escolheu dentre seu povo setenta homens para Nossa nomeação. E quando o terremoto os atingiu, ele disse: “Meu Senhor, se quisesses, poderias tê-los destruído antes e a mim [também]. Você nos destruiria pelo que os tolos entre nós fizeram? Isso não é senão Seu teste pelo qual Você desvia quem Você quer e guia quem Você quer. Você é nosso Protetor, então nos perdoa e tem misericórdia de nós; e Você é o melhor dos perdoadores. E decreta para nós neste mundo [o que é] bom e [também] no Outro; de fato, nós nos voltamos para Você.” [Allāh] disse: “Meu castigo - Eu aflijo com ele quem Eu quero, mas Minha misericórdia abrange todas as coisas.” Então Eu o decretarei [especialmente] para aqueles que Me temem e dão zakāh e aqueles que creem em Nossos versículos. Aqueles que seguem o Mensageiro, o profeta iletrado, a quem encontram escrito [isto é, descrito] no que têm da Torá e do Evangelho, que lhes ordena o que é certo e os proíbe do que é errado e torna lícito para eles o que é bom e os proíbe do que é mau e os alivia de seu fardo e dos grilhões que estavam sobre eles. Então, aqueles que acreditaram nele, o honraram, o apoiaram e seguiram a luz que foi enviada com ele - são aqueles que serão bem-sucedidos.”

De modo geral, os muçulmanos também fizeram uma aliança com Alá, o Exaltado, quando aceitaram o islamismo como sua fé. A aliança de obedecer sinceramente a Alá, o Exaltado, em todos os momentos, em todas as situações. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam

com ele. Os muçulmanos devem, portanto, evitar seguir os passos do povo do livro que falhou em cumprir sua aliança com Alá, o Exaltado, pois isso só leva à miséria, estresse e problemas em ambos os mundos, pois as próprias bênçãos mundanas que alguém obtém ao quebrar sua aliança com Alá, o Exaltado, se tornarão uma fonte de seus problemas em ambos os mundos, mesmo que eles experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Enquanto isso, aquele que cumpre sua aliança com Allah, o Exaltado, descobrirá que Ele lhe concede paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, uma promessa do Senhor dos mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Qualquer que seja o caminho que um muçulmano decida escolher, de qualquer forma, ele enfrentará as consequências de suas ações em ambos os mundos, assim como as pessoas antes deles enfrentaram, pois nada escapa ao conhecimento de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 140:

"... E Allah não está alheio ao que fazeis."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 140:

"...Diga: "Você é mais sábio ou é Alá?"..."

De modo geral, este é um princípio importante para entender e agir em todos os aspectos da vida de alguém. Um muçulmano deve entender que seu conhecimento é extremamente limitado e, portanto, deve aceitar que tudo o que Allah, o Exaltado, decretou para ele é o melhor, mesmo que lhe falte o conhecimento para entender como é melhor para ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Aquele que entende este importante princípio permanecerá paciente em todas as circunstâncias, o que envolve evitar reclamar por meio de palavras ou ações, mantendo sua sincera obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Enquanto isso, aquele que não consegue entender este importante princípio rapidamente ficará impaciente sempre que enfrentar situações que contradigam seus desejos. Isso só leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 140:

“... E Allah não está alheio ao que fazeis.”

Este versículo também lembra aos muçulmanos que uma pessoa não deve ser enganada pelo descanso que lhes é concedido por Allah, o Exaltado. Só porque uma pessoa não é punida imediatamente por seus pecados, não significa que ela não será punida de forma alguma. Allah, o Exaltado, dá tempo às pessoas para que elas tenham a oportunidade de se arrepender sinceramente e reformar sua conduta. Mas se uma pessoa persiste em sua desobediência acreditando que escapou da responsabilidade, então é apenas uma questão de tempo antes que ela enfrente as consequências de suas ações, pois nada escapa a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 140:

“... E Allah não está alheio ao que fazeis.”

Allah, o Exaltado, então reitera que, embora os Profetas Sagrados anteriores, que a paz esteja com eles, tenham pregado apenas o conceito de submissão completa a Allah, o Exaltado, ou seja, o Islã, no entanto, cada pessoa, passada ou presente, enfrentará as consequências de suas próprias escolhas e ações e ninguém receberá a salvação com base nas ações de seus ancestrais, independentemente das ações que realizaram ou de quem eram. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 141:

“ Essa foi uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Isso destruiu a falsa crença adotada pelo povo do livro, os não muçulmanos de Meca, e até mesmo por alguns muçulmanos hoje, que acreditam que sua linhagem e conexão com pessoas piedosas, como os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, é o suficiente para garantir-lhes a salvação em ambos os mundos. Acreditar nisso é altamente desrespeitoso para com Allah, o Exaltado, pois sugeriria que Ele se comporta de forma tendenciosa e até racista quando não o faz. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou repetidamente contra essa atitude também. Por exemplo, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, ele alertou claramente que a linhagem de uma pessoa não a fará avançar no Dia do Julgamento se ela não tiver boas ações. Capítulo 53 An Najm, versículo 39:

“E não há para o homem senão aquele [bem] pelo qual ele se esforça.”

E capítulo 31 Luqman, versículo 33:

“ Ó humanos, temei a vosso Senhor e temei o Dia em que nenhum pai aproveitará a seu filho, nem um filho aproveitará a seu pai de modo algum...”

Um muçulmano deve, portanto, seguir praticamente os passos de seus ancestrais piedosos para que eles se juntem a eles na outra vida. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas se eles seguirem os passos dos desobedientes, então eles podem muito bem ser reunidos com eles no Dia do Julgamento. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 134:

“ Essa foi uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e você terá o que ganhou...”

Este versículo deixa claro que cada pessoa enfrentará as consequências de suas ações, portanto, alegar crença em Allah, o Exaltado, verbalmente enquanto desobedecê-Lo por meio de ações não levará à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. É preciso lembrar que a fé é como uma planta que deve ser nutrida com ações. Assim como uma planta morre quando não obtém nutrição, como água, a fé de uma pessoa pode morrer se ela não a nutrir com atos de obediência. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Simplificando, se uma pessoa não tem boas ações, ela não deve esperar obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 134:

“ Essa foi uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Este versículo também lembra as pessoas que elas devem evitar a mentalidade de comparar suas próprias ações com as ações dos outros para justificar sua própria preguiça ou sua própria má conduta. Isso geralmente ocorre quando alguém compara constantemente sua própria conduta com a conduta de outros que parecem piores do que eles. Por exemplo, um muçulmano que não reza se comparará a um assassino, justificando assim sua própria falta de obediência a Allah, o Exaltado. Conforme indicado no final do versículo 134, essa atitude pode muito bem fazer uma pessoa tola se sentir melhor neste mundo, mas não a ajudará no além, pois uma pessoa não será questionada sobre a conduta dos outros nem será comparada à conduta dos outros. O único parâmetro com o qual cada pessoa será comparada é a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Nesta era, isso se refere ao quanto alguém aprende e age no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Da mesma forma, uma pessoa não deve dar desculpas por sua falta de obediência a Allah, o Exaltado, alegando que outros estão em melhor posição para obedecer a Allah, o Exaltado. Por exemplo, aquele que trabalha em tempo integral não deve se sentir melhor alegando que é fácil para outra pessoa dedicar sua energia e tempo ao estudo do conhecimento islâmico, pois trabalha apenas meio período. Deve-se evitar essa atitude, pois ela só alimentará a preguiça. Em vez disso, deve-se concentrar em usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o

Exaltado, mesmo que isso signifique que eles realizem menos boas ações do que os outros, pois Allah, o Exaltado, observa qualidade, não quantidade.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 134:

“ Essa foi uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Este versículo também lembra os muçulmanos de se concentrarem em sua própria conduta em relação a Alá, o Exaltado, e as pessoas, pois é sobre isso que eles serão questionados no Dia do Julgamento. Todas as coisas sobre as quais não serão questionados, como a conduta das gerações anteriores, devem ser evitadas, pois aprofundar-se nessas questões apenas desperdiça seu precioso tempo. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que um muçulmano não tornará sua fé excelente até que evite as coisas que não lhe dizem respeito. Cuidar dos próprios negócios deve, portanto, ser aplicado em todos os aspectos da vida.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 142-145

﴿ سَيَقُولُ السُّفَهَاءُ مِنَ النَّاسِ مَا وَلَّهُمْ عَن قِبَلِهِمُ الَّتِي كَانُوا عَلَيْهَا قُلْ لِلَّهِ الْمَشْرِقُ
وَالْمَغْرِبُ يَهْدِي مَن يَشَاءُ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴾ ١٤٢

وَكَذَلِكَ جَعَلْنَاكُمْ أُمَّةً وَسَطًا لِتَكُونُوا شُهَدَاءَ عَلَى النَّاسِ وَيَكُونَ الرَّسُولُ عَلَيْكُمْ
شَهِيدًا وَمَا جَعَلْنَا الْقِبْلَةَ الَّتِي كُنْتَ عَلَيْهَا إِلَّا لِنَعْلَمَ مَن يَتَّبِعُ الرَّسُولَ مِمَّن يَنْقَلِبُ عَلَى
عَقْبَيْهِ وَإِنْ كَانَتْ لَكَبِيرَةً إِلَّا عَلَى الَّذِينَ هَدَى اللَّهُ وَمَا كَانَ اللَّهُ لِيُضِيعَ إِيمَانَكُمْ إِنَّ اللَّهَ
بِالنَّاسِ لَرءُوفٌ رَّحِيمٌ ﴾ ١٤٣

قَدْ نَرَى تَقَلُّبَ وَجْهِكَ فِي السَّمَاءِ فَلَنُوَلِّيَنَّكَ قِبْلَةً تَرْضَاهَا فَوَلِّ وَجْهَكَ شَطْرَ
الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَحَيْثُ مَا كُنْتُمْ فَوَلُّوا وُجُوهَكُمْ شَطْرَهُ وَإِنَّ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ
لَيَعْلَمُونَ أَنَّهُ الْحَقُّ مِنْ رَبِّهِمْ وَمَا اللَّهُ بِغَفِلٍ عَمَّا يَعْمَلُونَ ﴾ ١٤٤

وَلِئِنْ أَتَيْتَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ بِكُلِّ آيَةٍ مَا تَبِعُوا قِبْلَتَكَ وَمَا أَنْتَ بِتَابِعٍ قِبْلَتِهِمْ وَمَا
بَعْضُهُمْ بِتَابِعٍ قِبْلَةَ بَعْضٍ وَلِئِنْ أَتَبَعْتَ أَهْوَاءَهُمْ مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ
إِنَّكَ إِذَا لَمِنَ الظَّالِمِينَ ﴾ ١٤٥

“Os tolos dentre o povo dirão: “O que os afastou de sua qiblah [direção de oração], que costumavam encarar?” Dize: “A Allah pertence o oriente e o ocidente. Ele guia quem Ele quer para um caminho reto.”

E assim fizemos de vocês uma comunidade mediana [equilibrada] para que sejam testemunhas sobre o povo e o Mensageiro seja uma testemunha sobre vocês. E não fizemos a qiblah [direção de oração] que vocês costumavam enfrentar, exceto para que pudéssemos tornar evidente quem seguiria o Mensageiro e quem voltaria atrás. E, na verdade, é difícil, exceto para aqueles a quem Allah guiou. E nunca Allah teria feito vocês perderem sua fé [suas orações anteriores]. Na verdade, Allah é, para o povo, Bondoso e Misericordioso.

Nós certamente vimos o virar de seu rosto [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] para o céu, e Nós certamente o voltaremos para uma qiblah [direção de oração] com a qual você ficará satisfeito. Então, vire seu rosto [você mesmo] para al-Masjid al-Ḥaram. E onde quer que vocês [crentes] estejam, vire seus rostos [vocês mesmos] para ela [em oração]. De fato, aqueles que receberam a Escritura [os judeus e os cristãos] bem sabem que é a verdade de seu Senhor. E Allah não está alheio ao que eles fazem.

E se você trouxesse para aqueles que receberam a Escritura todos os sinais, eles não seguiriam sua qiblah [direção de oração]. Nem você seria um seguidor da qiblah deles. Nem eles seriam seguidores da qiblah uns dos outros. Então, se você fosse seguir os desejos deles depois do que chegou a você do conhecimento, de fato, você estaria então entre os malfeitores.”

Em geral, os tolos dizem coisas tolas, pois não têm conhecimento da seriedade das consequências de suas falas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 142:

“Os tolos dentre o povo dirão...”

Deve-se evitar essa atitude aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos do Islã para que se tornem conscientes da importância de controlar sua fala, pois é uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616. A fala pode ser dividida em três categorias. A primeira categoria é a fala pecaminosa, como a calúnia, que deve ser evitada em todos os momentos. A segunda categoria de fala é a boa fala em relação a assuntos mundanos e religiosos. A categoria final de fala é a fala vã. Embora isso não seja considerado pecaminoso, no entanto, muitas vezes leva a pecados. Por exemplo, a fala vã muitas vezes leva a caluniar os outros. Além disso, a fala vã será um grande arrependimento para uma pessoa no Dia do Julgamento, especialmente quando observam a recompensa potencial que teriam obtido se evitassem a fala vã e, em vez disso, falassem palavras benéficas. Deve-se, portanto, evitar a fala pecaminosa e vã, falando bem ou permanecendo em silêncio. Aquele que se comporta dessa maneira será recompensado até mesmo pelo seu silêncio, como foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176.

Os principais versos em discussão mencionam a mudança do ponto focal para onde todos os muçulmanos se voltam quando oferecem suas orações.

Antes de migrar para Medina e até o segundo ano após a migração, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ficariam de frente para Masjid Aqsa em Jerusalém. Durante sua estadia em Meca, isso foi alcançado enquanto estavam de frente para a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, mas em Medina as duas direções não puderam ser reconciliadas e então eles ficaram de frente para Masjid Aqsa enquanto viravam as costas para Meca. Mas como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ansiava por ficar de frente para a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, em Meca, Allah, o Exaltado, mudou a direção da oração em direção a ela permanentemente. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 248.

Como a direção inicial da oração era Masjid Aqsa em Jerusalém, isso agradou o povo do livro, pois era sua direção de oração também. Na verdade, eles usariam isso como evidência contra os muçulmanos de que eles estavam no caminho certo, pois estavam voltados para a direção que agradava a Allah, o Exaltado. Quando a direção da oração foi alterada para Meca, isso falsificou sua alegação, o que é indicado no versículo 142. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 142:

“Os tolos entre o povo dirão: “O que os afastou de sua qiblah, que costumavam enfrentar?”...”

Esta declaração também foi sua maneira de desafiar a autenticidade do islamismo, pois eles alegaram que se fosse realmente de Alá, o Exaltado, então os muçulmanos teriam sido guiados para a direção focal correta desde

o primeiro dia. Ou seja, eles não precisariam mudar sua direção de oração anos depois, se o islamismo fosse a verdade.

Allah, o Exaltado, então deixa claro que, como Ele sozinho é dono de toda a criação, Ele decide quando e em que direção os muçulmanos se voltarão para suas orações. Se Ele quer que essa direção mude a cada dia, ninguém mais tem qualquer palavra a dizer sobre o assunto. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 142:

“...Dize: “A Allah pertence o oriente e o ocidente...””

Além disso, o ponto focal é mais do que apenas uma direção para a oração. É, de fato, um lembrete para os muçulmanos de constantemente voltarem suas intenções, falas e ações na direção que agrada a Allah, o Exaltado, assim como seus corpos se voltam para Meca para a oração.

De modo geral, como toda a criação pertence e está sob o controle e jurisdição completos de Allah, o Exaltado, uma pessoa não tem escolha a não ser cumprir com Suas regras. Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um país em particular, ela enfrentará problemas em ambos os mundos se não cumprir as regras do Dono do leste e do oeste. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras, mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a

jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que entende esse fato cumprirá as regras de Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Conforme indicado no final do versículo 142, isso garantirá que eles sejam guiados para a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 142:

“...Ele guia quem Ele quer para um caminho reto.”

Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que não cumpre as regras de Allah, o Exaltado, dentro do universo, que Ele somente possui, não será guiado para a paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Em vez disso, as próprias coisas mundanas que eles possuem se tornarão uma fonte de estresse e miséria

para eles em ambos os mundos, mesmo que eles experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 142:

“ Os tolos entre o povo dirão: “O que os afastou de sua qiblah [orientação de oração], que eles costumavam enfrentar?”...”

Este versículo também deixa claro que nem toda crítica é digna de ser aceita e colocada em prática. O islamismo ensina que a crítica construtiva baseada em evidências e lógica deve ser aceita e colocada em prática tanto em questões mundanas quanto religiosas. Mas a crítica não construtiva deve ser ignorada, especialmente quando desafia os ensinamentos do islamismo, quando não é apoiada por evidências ou lógica e mesmo se vier de um ente querido. Infelizmente, muitos são influenciados emocionalmente e praticamente pela crítica não construtiva de outros. Um muçulmano deve sempre se lembrar de comparar todas as críticas que recebe com os ensinamentos do islamismo, evidências mundanas e lógica antes de aceitá-las ou rejeitá-las. Enquanto alguém adota essa mentalidade, ele aceitará e agirá de acordo com a crítica construtiva que melhora sua conduta em relação a Allah, o Exaltado e as pessoas e melhora seus assuntos mundanos e ele saberá quando ignorar a crítica não construtiva sem ser afetado negativamente por ela.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 142:

“ Os tolos dentre o povo dirão: "O que os afastou de sua qiblah [oração de direção], que eles costumavam encarar?" Diga: "A Deus pertence o oriente e o ocidente..." ”

De modo geral, sempre que alguém decide tomar um caminho na vida que difere do caminho daqueles ao seu redor, isso frequentemente levará a críticas, até mesmo de seus próprios parentes. Quando alguém decide

tomar um caminho diferente, os outros se sentirão ofendidos, pois isso faz com que seu caminho pareça errado, mesmo que a pessoa que escolhe o novo caminho não se sinta assim. Em casos como esse, um muçulmano deve permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, mesmo que isso o leve a enfrentar críticas daqueles de quem esperava apoio, como seus parentes. Aquele que adere à obediência de Allah, o Exaltado, receberá orientação correta em todos os seus assuntos, paz de espírito e independência daqueles que o criticam, mesmo que isso leve algum tempo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 142:

“...Ele guia quem Ele quer para um caminho reto.”

A orientação de Allah, o Exaltado, está disponível para todos, independentemente de quaisquer coisas mundanas que separam as pessoas das outras, como classe social, gênero e etnia. Mas a orientação correta só será obtida por aqueles que se esforçam para obtê-la. Isso envolve aprender e agir com base no conhecimento islâmico. Mas se uma pessoa escolhe ignorar o conhecimento islâmico, mesmo que alegue fé no islamismo, então ela não obterá a orientação correta neste mundo, pois obter orientação requer esforço, luta e ações genuínos.

Uma característica importante da comunidade muçulmana é então mencionada. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“E assim fizemos de vocês uma comunidade mediana...”

O islamismo ensina equilíbrio em todos os assuntos de uma pessoa. Um equilíbrio que garantirá que a pessoa cumpra adequadamente os direitos de Allah, o Exaltado, os direitos das pessoas e seus próprios direitos, enquanto obtém um estado mental e físico equilibrado para que a justiça e a equidade prevaleçam na sociedade e para que alcancem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Um exemplo dessa abordagem equilibrada é que o islamismo não ensina os muçulmanos a abandonar o mundo e se concentrar apenas em alcançar o sucesso no além. Nem os ensina a ignorar a preparação prática para o além enquanto se concentram totalmente em alcançar o sucesso mundano. Em vez disso, ensina os muçulmanos a fazer uso dos recursos e oportunidades mundanos legais que lhes foram concedidos corretamente, ou seja, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos. De modo geral, embora alcançar um estado mental e físico equilibrado seja algo que todas as pessoas, independentemente de sua fé, desejam, isso nunca pode ser alcançado apenas com base no conhecimento possuído pelas pessoas. Não importa quantos avanços sejam alcançados no estudo dos estados mentais e físicos dos humanos, eles nunca serão capazes de abranger tudo. Allah, o Exaltado, sozinho possui esse conhecimento, pois Ele sozinho criou o ser humano. Portanto, um estado mental e físico equilibrado, que leva à paz de espírito, só pode ser alcançado através do conhecimento concedido por Allah, o Exaltado, que é o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“E assim fizemos de vocês uma comunidade mediana...”

O islamismo corrigiu as atitudes extremas adotadas pelas nações anteriores para formar uma religião equilibrada. Por exemplo, algumas religiões adotaram uma mentalidade passiva, pela qual falharam até mesmo em se defender e foram oprimidas. Outras religiões adotaram uma atitude severa que levou à desunião. Algumas religiões se tornaram extremas na adoção de bons costumes, mas abandonaram a lei, e outras religiões fizeram o oposto. Algumas religiões se concentraram totalmente neste mundo, enquanto outras ensinaram a se preocupar apenas com o além. Todas essas e mais atitudes extremas que foram inovadas ao longo do tempo foram corrigidas pelo islamismo. Ele conseguiu isso ensinando as pessoas a usar as bênçãos que receberam da maneira correta para que alcançassem um estado equilibrado de mente e corpo que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Sempre que alguém abandona essa abordagem, acabará adotando uma atitude extrema, que leva a um estado desequilibrado de mente e corpo, o que, por sua vez, impede que se obtenha paz de espírito.

Allah, o Exaltado, então delineou um papel adicional da comunidade muçulmana. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“ E assim fizemos de vocês uma comunidade mediana [equilibrada], para que sejam testemunhas sobre os povos...”

A nação muçulmana só pode ser considerada testemunha sobre o resto da humanidade quando cumpre seu papel como embaixadores de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

“ Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allāh...”

Isso envolve ser um modelo para o resto da humanidade para que eles reconheçam a veracidade do Islã observando os muçulmanos em suas atividades cotidianas. Um muçulmano só alcançará isso quando moldar seu caráter, fala e ações de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que não fizer isso deturpará o Islã e, como resultado, fará com que os não muçulmanos e outros muçulmanos não gostem do Islã. Um muçulmano aceitou seu papel como embaixador do Islã no momento em que aceitou o Islã como sua fé e se não o cumprir, responderá por seu fracasso neste mundo e no próximo. Isso foi indicado na próxima parte do versículo 143. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...que sereis testemunhas sobre o povo e o Mensageiro será testemunha sobre vós...”

Da mesma forma que um embaixador de um rei seria demitido se não representasse o rei corretamente, os muçulmanos enfrentarão uma penalidade se não representassem Alá, o Exaltado, e Sua religião corretamente.

Allah, o Exaltado, então explica uma razão para mudar a direção focal dos muçulmanos de Masjid Aqsa em Jerusalém para Masjid Al Haraam em Meca. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...E não fizemos a qiblah que costumávamos enfrentar, exceto para evidenciar quem seguiria o Mensageiro e quem voltaria atrás...”

O teste é simples, se alguém seguirá qualquer direção que Allah, o Exaltado, os direcione em sincera obediência a Ele ou não. Este teste se aplica a todos os comandos, proibições e conselhos dados nos ensinamentos islâmicos. Aqueles que obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, e apoiam sua declaração verbal de fé com ações, se voltarão em todas as situações para a obediência de Allah, o Exaltado, mesmo que isso contradiga seus desejos ou os desejos de outras pessoas. Considerando que, a pessoa que apenas adora seus próprios desejos só se voltará para a obediência de Allah, o Exaltado, quando isso lhe convier. Portanto, os muçulmanos são testados através dos comandos, proibições e conselhos dados nos ensinamentos islâmicos para tornar essa diferença de atitudes evidente. Manter a obediência sincera durante todas as situações é o sinal de um verdadeiro crente que está comprometido com a orientação correta. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...E, de fato, é difícil, exceto para aqueles a quem Allah guiou...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...E não fizemos a qiblah que costumávamos enfrentar, exceto para evidenciar quem seguiria o Mensageiro e quem voltaria atrás...”

Outro aspecto deste teste é tornar evidente quem permaneceria firme na obediência de Allah, o Exaltado, quando a mudança do ponto focal foi desafiada pelo povo do livro. Como mencionado anteriormente, a mudança do ponto focal foi falsamente usada como evidência para sugerir que o islamismo não era de Allah, o Exaltado, pois eles alegaram que o ponto focal correto teria sido escolhido desde o primeiro dia se o islamismo fosse verdadeiro. Mas eles falharam em entender que a mudança no ponto focal era simplesmente um teste para ver quem obedeceria e quem desobedeceria.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...E, de fato, é difícil, exceto para aqueles a quem Allah guiou...”

Isso também pode significar que as pessoas do livro que aceitaram o islamismo ou que estavam considerando aceitar o islamismo teriam achado isso difícil, pois estavam acostumadas a encarar Jerusalém para suas orações antes da chegada do islamismo. Mas se permanecessem firmes na verdade, teriam recebido a orientação correta de Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...E não fizemos a qiblah que vocês costumavam encarar, exceto para que pudéssemos tornar evidente quem seguiria o Mensageiro e quem voltaria atrás . E, de fato, é difícil, exceto para aqueles a quem Allah guiou...”

Isso também pode significar que quando o ponto focal dos muçulmanos mudou para Meca, tornou-se óbvio para eles que sua interação e luta com os não muçulmanos de Meca não haviam chegado ao fim após migrarem para Medina. Alá, o Exaltado, não escolheria um ponto focal que permanecesse nas mãos de adoradores de ídolos. Isso significava que era apenas uma questão de tempo até que os Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles, tivessem que desafiar os não muçulmanos de Meca para restaurar o legado de seu ancestral, o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, de fazer da Casa de Alá, o Exaltado, a Caaba e a própria Meca um farol para a Unicidade de Alá, o Exaltado, para toda a humanidade.

Aceitar essa luta foi, sem dúvida, difícil para os Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles, especialmente depois dos muitos anos de perseguição a que foram submetidos nas mãos dos não muçulmanos de Meca. Mas, como eles aceitaram seu papel como escravos de Allah, o Exaltado, eles aderiram à Sua obediência sincera e seguiram qualquer caminho que foi escolhido para eles por Allah, o Exaltado. De modo geral, um muçulmano deve adotar essa atitude firme pela qual eles permanecem firmes no caminho correto, o caminho do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todos os momentos, independentemente de onde esse caminho os leve e quaisquer dificuldades que eles devam enfrentar ao longo do caminho. Somente por meio desse comportamento se obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, assim como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, obtiveram. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

"...E não fizemos a qiblah que vocês costumavam encarar, exceto para que pudéssemos tornar evidente quem seguiria o Mensageiro e quem voltaria atrás. E, de fato, é difícil, exceto para aqueles a quem Allah guiou..."

Um dos propósitos dessa mudança no ponto focal era tornar evidente quem estava cego por preconceitos irracionais e preso a apegos tolos à terra e ao sangue, e quem, tendo se libertado desses laços, era capaz de se elevar acima dessas atitudes humildes e, em vez disso, aceitar e aderir à verdade, não importando o caminho que ela os levasse.

De um lado estavam os árabes que estavam mergulhados em sua arrogância nacional e racial. Para eles, tomar Jerusalém como seu ponto focal, que era a direção focal original, foi um golpe muito forte para sua vaidade nacional para ser aceito com facilidade. Por outro lado, o povo do livro não era essencialmente diferente. Eles também eram obcecados com orgulho racial, de modo que era difícil para eles aceitar qualquer outro ponto focal que não o que haviam herdado do passado. Como as pessoas cujos corações estavam cheios de tais ídolos poderiam responder à servidão a Alá, o Exaltado? Portanto, Alá, o Exaltado, cuidou para que os adoradores de tais ídolos fossem distinguidos de Seus adoradores genuínos, fixando primeiro Jerusalém como o ponto focal. Isso estava fadado a alienar todos aqueles que adoravam a Arábia e seus costumes. Mais tarde, mudar o ponto focal para Meca levou à alienação daqueles que estavam absortos na adoração do ídolo de Israel. Assim, restaram do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, apenas aqueles que verdadeiramente adoraram e obedeceram somente a Allah, o Exaltado.

Portanto, os muçulmanos devem seguir os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, priorizando a obediência sincera a Allah, o Exaltado, em todas as situações, acima de todas as outras coisas, como nacionalismo, afiliações tribais, irmandades e laços de parentesco.

Quando a direção da oração mudou, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, perguntaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se as orações dos outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que morreram antes da mudança na direção da oração, seriam aceitas. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...E nunca Allah teria feito você perder sua fé [ou seja, suas orações anteriores]. Na verdade, Allah é, para as pessoas, Bondoso e Misericordioso.”

Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 40. A primeira coisa a ser notada é a sinceridade que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, possuíam uns pelos outros. Eles sempre estavam preocupados com o sucesso um do outro. Ser sincero com os outros dessa forma é um aspecto essencial do Islã, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 196. Uma pessoa deve se elevar acima de uma atitude egocêntrica pela qual ela só se importa com seu próprio bem-estar ou com o bem-estar de seus entes queridos. Um muçulmano deve, em vez disso, adotar sinceridade para com os outros, independentemente de seu vínculo com eles. Isso é melhor alcançado quando alguém trata os outros de uma forma que ele próprio deseja ser tratado pelos outros. Esta é, de fato, a própria definição de um verdadeiro crente, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...E nunca Allah teria feito você perder sua fé [ou seja, suas orações anteriores]. Na verdade, Allah é, para as pessoas, Bondoso e Misericordioso.”

É importante notar que Allah, o Exaltado, usou a palavra fé no lugar das orações neste versículo. Isso indica que não se pode possuir fé verdadeira sem estabelecer as orações obrigatórias. Isso, mais uma vez, destaca a importância de atualizar a fé em ações. A fé sozinha tem pouco valor até que seja apoiada por ações físicas. A própria definição da palavra muçulmano significa aquele que praticamente se submeteu a Allah, o Exaltado. Portanto, deve-se evitar a atitude equivocada de reivindicar fé com a língua, mas não demonstrá-la em suas ações. Essas ações envolvem usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que falha em atualizar sua fé deve temer perdê-la. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Assim como uma planta que falha em obter nutrição, como água, morrerá, assim pode muito bem a fé de um muçulmano que falha em nutrir sua fé com atos de obediência. Esta é a maior perda. Conforme indicado pela parte final do versículo 143, os atos de obediência necessários para alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos estão bem dentro da força e dos meios de cada pessoa para fazer, pois Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega uma alma com mais do que ela pode suportar, quer envolvam comandos, proibições, conselhos ou testes. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...De fato, Allah é, para com as pessoas, Bondoso e Misericordioso.”

Além disso, a própria força, oportunidade, habilidade, conhecimento e inspiração para realizar boas ações vêm de Allah, o Exaltado, também. Lembrar disso deve evitar que alguém adote orgulho sobre seus atos de obediência. Essas são apenas uma pequena parte da misericórdia e bondade de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...De fato, Allah é, para com as pessoas, Bondoso e Misericordioso.”

Allah, o Exaltado, então explica os meios pelos quais o ponto focal para os muçulmanos foi mudado de Masjid Aqsa em Jerusalém para Masjid Al Haraam em Meca. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 144:

“ Nós certamente vimos o virar de seu rosto [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] em direção ao céu, e Nós certamente o voltaremos para uma qiblah [direção de oração] com a qual você ficará satisfeito. Então, vire seu rosto [você mesmo] em direção a al-Masjid al-Haram...”

Este é outro lugar que destaca a imensa posição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele desejava que o ponto focal fosse a Casa de Allah, o Exaltado, construída pelo Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. Conforme indicado por este versículo, esta imensa posição foi obtida através da obediência sincera de Allah, o Exaltado, ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se voltaria para qualquer direção que Allah, o Exaltado, ordenasse que ele se voltasse sem mostrar nenhum sinal de hesitação ou preguiça. Cada intenção, palavra e ação dele sempre foi voltada para a obediência sincera de Allah, o Exaltado. Neste caso, ele não expressou seu desejo, pois estava contente com o que Allah, o Exaltado, escolhesse. Um muçulmano deve segui-lo em sua conduta sublime seguindo o caminho estabelecido por Allah, o Exaltado, sem hesitação ou preguiça, constantemente voltando sua intenção, palavras e ações para a obediência de Allah, o Exaltado, em todos os momentos e eles devem aprender a ficar satisfeitos com as escolhas de Allah, o Exaltado, em vez de se apressar em dizer a Ele o que desejam, pois os desejos de uma pessoa geralmente os levam a problemas em ambos os mundos. Um muçulmano deve permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e confiar que o que Allah, o Exaltado, escolher para eles é o melhor, mesmo que eles não entendam a sabedoria por trás de Suas escolhas. Isso inclui evitar pedir

coisas mundanas de Allah, o Exaltado, pois um muçulmano sábio não sabe se o que deseja é o melhor para eles ou não. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Em vez disso, eles devem pedir bem-estar mundano geral e deixar os detalhes para Allah, o Exaltado, Aquele que sabe o que é melhor para eles. Eles devem se comportar como um paciente sábio que confia, aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar do fato de que são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 201:

“ Mas entre eles está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo [o que é] bom e no outro [o que é] bom e protege-nos do castigo do Fogo."”

Aquele que se comporta dessa maneira sempre será direcionado para o caminho que lhe agrada, mesmo que esse caminho não estivesse claro para ele de antemão, assim como Allah, o Exaltado, direcionou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele , para a direção que lhe agradava. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 144:

“... e certamente te voltaremos para uma qiblah [oração] com a qual ficarás satisfeito...”

Essa atitude de seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em sua conduta foi indicada na próxima parte do versículo 144. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 144:

“... E onde quer que vocês [crentes] estejam, voltem os seus rostos [vocês mesmos] para ela [em oração]...”

Allah, o Exaltado, então critica o povo do livro por suas críticas sobre a mudança do ponto focal, mesmo sabendo que o ponto focal da nação final, a nação muçulmana, sempre foi destinado a ser a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, em Meca, como isso havia sido discutido em suas escrituras divinas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 144:

“... Na verdade, aqueles a quem foi dada a Escritura [os judeus e os cristãos] sabem muito bem que ela é a verdade do seu Senhor. E Alá não está alheio ao que eles fazem.”

Eles tinham o hábito de escolher a dedo seus ensinamentos divinos sobre o que fazer e o que ignorar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 85:

“...Vocês, então, acreditam em algumas partes do Livro e desacreditam em outras? Então, qual pode ser a punição daqueles dentre vocês que fazem isso, exceto a desgraça na vida presente? E, no Dia do Juízo, eles serão transformados no castigo mais severo. E Allah não está alheio ao que vocês fazem.”

Um muçulmano deve evitar essa atitude, pois ela leva à desgraça em ambos os mundos. Em vez disso, eles devem aprender e agir sinceramente em todos os ensinamentos do Islã, mesmo que seus desejos sejam desafiados. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar do fato de que lhes são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Uma pessoa não deve ser enganada pelo alívio concedido a ela por Allah, o Exaltado, pois Ele não pune as pessoas imediatamente por seus pecados para dar a elas uma chance de se arrependem e se reformarem. Capítulo 16 An Nahl, versículo 61:

“E se Allāh impusesse culpa ao povo por suas transgressões, Ele não teria deixado sobre ela [isto é, a terra] nenhuma criatura, mas Ele os adia por um

termo específico. E quando seu termo chegar, eles não ficarão para trás uma hora, nem os precederão.”

Como claramente indicado neste versículo, o descanso que Allah, o Exaltado, concede é limitado e se alguém falha em fazer uso do descanso que lhe foi concedido, então é apenas uma questão de tempo antes que enfrente as consequências de suas ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 144:

“... E Deus não está alheio ao que eles fazem.”

Allah, o Exaltado, então destaca a natureza teimosa do povo do livro, que se recusou a aceitar a verdade do Islã, apesar do fato de reconhecer o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 145:

“ E se você trouxesse para aqueles que receberam a Escritura todos os sinais, eles não seguiriam sua qiblah [direção de oração]. Nem você seria um seguidor da qiblah deles. Nem eles seriam seguidores da qiblah uns dos outros...”

Eles só se comportaram dessa maneira porque o islamismo desafiou seus desejos mundanos e os impediu de usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que lhes agradassem e porque temiam que o islamismo destruísse o alto status social que haviam conquistado dentro de sua sociedade.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 145:

“ E se você trouxesse todos os sinais àqueles a quem foi dada a Escritura, eles não seguiriam sua qiblah [orientação de oração]...”

Esta parte do versículo também alerta os muçulmanos para não desperdiçarem seu tempo explicando a verdade a uma pessoa que já se decidiu de antemão. Isso se aplica tanto a questões mundanas quanto religiosas. O único que merece atenção e cuidado é aquele que aborda cada situação com a mente aberta e deseja genuinamente entender e aceitar a verdade. Dedicar tempo àqueles que já se decidiram de antemão só leva a debates e argumentos não construtivos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 145:

“... Nem você será um seguidor da qiblah deles...”

Esta parte do verso também alerta os muçulmanos a não comprometerem os ensinamentos do islamismo para agradar outras sociedades. Há uma grande diferença entre tratar outras sociedades com respeito, algo que o islamismo ordena, e comprometer a fé de alguém para agradar pessoas de outras sociedades.

Também indica a importância de aderir estritamente ao código de conduta delineado nas duas fontes de orientação, o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Todas as outras fontes de conhecimento religioso devem ser evitadas, mesmo que levem a boas ações, pois quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, menos agirá nas duas fontes de orientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 145:

“...Nem seriam seguidores da qiblah uns dos outros...”

Além disso, esta parte do versículo também destaca que os dois membros do povo do livro, os judeus e os cristãos, nunca serão verdadeiramente unidos, mesmo que não pareça assim para o resto do mundo. Isso ocorre porque qualquer relacionamento que eles formam entre si sempre será baseado em ganhos mundanos, como riqueza e poder. Como as coisas mundanas são inconstantes por natureza, todos os laços baseados em coisas mundanas eventualmente se rompem com o passar do tempo e a mudança das circunstâncias. Isso é bastante evidente na história, quando aliados fortes eventualmente se tornaram inimigos, pois o vínculo mundano de amizade entre eles se rompeu com o passar do tempo e com as mudanças das circunstâncias. Os muçulmanos devem, portanto, evitar essa atitude e, em vez disso, seguir os passos dos Companheiros, que Allah

esteja satisfeito com eles, que permaneceram unidos, pois os laços eram baseados na fé, não em coisas mundanas. Um muçulmano deve priorizar o vínculo de fé com outros muçulmanos sobre todos os outros vínculos, até mesmo os laços familiares, pois isso levará à unidade entre eles, pois todos têm um objetivo comum, agradar a Allah, o Exaltado, agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando um grupo tem um objetivo comum, eles permanecerão unidos em todas as situações.

Allah, o Exaltado, então indica uma profunda verdade específica e geral. Como o povo do livro apenas seguiu seus desejos, como eles escolheram a dedo quais ensinamentos divinos seguir, quais editar e quais ignorar, sua fé foi baseada em nada, exceto adorar seus próprios desejos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 145:

“...Então se você seguisse os desejos deles...”

Allah, o Exaltado, não alertou contra seguir sua religião ou fé, em vez disso, Ele indicou a verdade de sua fé e modo de vida, que era baseado em nada, exceto adorar seus próprios desejos. Allah, o Exaltado, deixa claro que existem apenas dois caminhos e modos de vida neste mundo. O caminho e modo de vida corretos envolvem obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esses caminhos levam à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos, pois Allah, o

Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

O segundo caminho é o caminho da adoração dos próprios desejos. Este caminho pode assumir muitas formas, mas a essência dessas formas é a mesma. Pode assumir a forma de escolher os ensinamentos da religião de alguém, obedecer e seguir as mídias sociais, a moda, a cultura e outras pessoas. A essência de tudo isso é satisfazer os próprios desejos e os desejos dos outros. Este caminho leva à miséria, dificuldades e problemas em ambos os mundos, mesmo que se experimente momentos de diversão e entretenimento e mesmo que se possua o mundo inteiro, pois ninguém pode escapar do controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Esses dois caminhos foram resumidos no final do versículo 145. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 145:

"... Portanto, se vocês seguissem os desejos deles, depois do que lhes chegou do conhecimento, vocês estariam entre os injustos."

Cabe a cada um observar a história e as pessoas ao seu redor para entender a veracidade dessa discussão e então decidir qual caminho escolher para si, pois ninguém escapará de enfrentar as consequências de suas escolhas e ações.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 146-147

الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَعْرِفُونَهُ، كَمَا يَعْرِفُونَ أَبْنَاءَهُمْ وَإِنَّ فَرِيقًا مِنْهُمْ لَيَكْتُمُونَ الْحَقَّ
وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿١٤٦﴾

الْحَقُّ مِنْ رَبِّكَ فَلَا تَكُونَ مِنَ الْمُكْذِبِينَ ﴿١٤٧﴾

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem como conhecem seus próprios filhos. Porém, alguns deles ocultam a verdade, embora a conheçam.

A verdade vem do teu Senhor, por isso nunca estejas entre os céticos.”

A primeira parte desses versos pode ser interpretada para significar coisas diferentes. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem como conhecem seus próprios filhos...”

O pronome him poderia estar se referindo ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso indica que a veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era conhecida pelos estudiosos do povo do livro, pois ele havia sido discutido em suas escrituras divinas. Por exemplo, algumas das qualidades do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que foram registradas na Torá, foram discutidas em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2125. Essas qualidades foram ocultadas e editadas por alguns dos estudiosos do povo do livro. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“... Mas, de fato, um grupo deles esconde a verdade, embora a conheça.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem como conhecem seus próprios filhos...”

O pronome *him* também pode significar *it*, o que significa que pode estar se referindo ao Alcorão Sagrado. Os estudiosos do povo do livro reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor, Allah, o Exaltado. Uma pessoa que está familiarizada com um autor em particular reconhece facilmente seu trabalho. Além disso, o Alcorão Sagrado também foi discutido nas escrituras divinas anteriores. Mas, novamente, esse conhecimento foi ocultado e editado por alguns estudiosos do povo do livro. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“... Mas, de fato, um grupo deles esconde a verdade, embora a conheça.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem como conhecem seus próprios filhos...”

Como os versos anteriores discutiram a mudança do ponto focal e como essa verdade era conhecida pelo povo do livro, o pronome *ele*, que pode significar isso, também poderia estar se referindo ao ponto focal final dos

muçulmanos, que é a Casa de Allah, o Exaltado, a Masjid Al Haraam, em Meca. Mas, novamente, esse conhecimento foi ocultado e editado por alguns estudiosos do povo do livro. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 146:

“... Mas, de fato, um grupo deles esconde a verdade, embora a conheça.”

Em cada caso, a principal razão pela qual os estudiosos do povo do livro rejeitaram o islamismo é que ele desafiou seu modo de vida. Eles tinham o hábito de usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a si mesmos e o islamismo desafiou isso e ordenou que as pessoas as usassem corretamente, de maneiras que agradassem a Alá, o Exaltado. Além disso, a vinda do islamismo teria destruído seu alto status social que eles obtiveram dentro de sua sociedade. Além disso, como a fé do povo do livro, particularmente os judeus, era centrada na linhagem, eles não podiam aceitar e seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele pertencia a uma linhagem diferente da deles. Se eles o aceitassem e seguissem, isso teria destruído sua falsa alegação de serem superiores ao resto da humanidade por causa de sua linhagem. Isso eles não podiam aceitar. Os muçulmanos devem evitar essa atitude de ignorar aquelas partes dos ensinamentos islâmicos que contradizem seus desejos. Um muçulmano deve aceitar e agir de acordo com todos os ensinamentos do islamismo de acordo com seu potencial, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que não consigam entender a sabedoria por trás deles. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar do fato de que são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que este paciente sábio obterá paz de espírito e corpo, assim também o muçulmano que obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe

foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo que esta conduta contradiga seus desejos. C apítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aquele que conscientemente escolhe quais ensinamentos islâmicos seguir e quais ignorar, fará mau uso das bênçãos mundanas que lhe foram concedidas. Isso levará ao estresse, miséria e dificuldades para eles em ambos os mundos, mesmo que possuam o mundo inteiro e experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois não podem escapar do controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

"... Mas, de fato, um grupo deles esconde a verdade, embora a conheça."

Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“... Mas, de fato, um grupo deles esconde a verdade, embora a conheça.”

De modo geral, um muçulmano deve evitar essa atitude de esconder conhecimento útil dos outros, pois isso pode levar a problemas em ambos os mundos. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2649, que quem esconder conhecimento sem uma razão válida será refreado com fogo no Dia do Julgamento. Portanto, os

muçulmanos devem compartilhar o conhecimento útil que ganham com os outros. É simplesmente tolice não fazer isso, pois esta é uma das ações justas que beneficiarão um muçulmano mesmo depois que ele morrer. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 241. É um fato que aqueles que acumularam conhecimento foram esquecidos pela história, mas aqueles que o compartilharam com os outros foram registrados como estudiosos e professores da humanidade.

Um muçulmano não deve apenas compartilhar conhecimento útil, mas sempre agir de acordo com a verdade em todos os momentos. Eles devem adotar a veracidade em suas intenções, agindo apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Eles devem adotar a veracidade em suas falas, para que falem apenas o que é bom e verdadeiro ou permaneçam em silêncio. E eles devem adotar a veracidade em suas ações usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira será registrado por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira. Considerando que, aquele que adota a falsidade em suas intenções, fala e ações será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971. Não é preciso ser um estudioso para determinar o que acontecerá com a pessoa que foi registrada como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“... Mas, de fato, um grupo deles esconde a verdade, embora a conheça.”

Isso também pode ocorrer quando alguém possui conhecimento, mas falha em agir sobre ele. É vital entender que o conhecimento islâmico e mundano só é útil quando alguém age sobre ele, caso contrário, ele tem muito pouco valor aos olhos do Islã. Assim como possuir o conhecimento de um caminho para a segurança não beneficiará alguém até que ele realmente percorra o caminho e alcance a segurança, o conhecimento islâmico também não levará à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos quando não for posto em prática.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“... Mas, de fato, um grupo deles esconde a verdade, embora a conheça.”

Este versículo também deixa claro que nem todas as pessoas do livro se comportaram dessa maneira. Muitas delas obedeceram sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Isso indica a importância de não julgar um grupo inteiro com base nas ações de alguns membros desse grupo, pois isso geralmente leva à discriminação, como o racismo.

Allah, o Exaltado, então adverte os muçulmanos através do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para não caírem em

dúvida sobre a veracidade do Islã por causa das ações dos outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 147:

“A verdade vem do teu Senhor, por isso nunca estejas entre os cétricos.”

De modo geral, é senso comum para um não muçulmano e um dever de um muçulmano evitar julgar o islamismo e seus ensinamentos com base nas ações de outras pessoas. Em vez disso, uma pessoa deve abordar os ensinamentos do islamismo e qualquer assunto mundano com uma mente aberta e pesquisar o tópico por meio de uma fonte autêntica para determinar por si mesma se é verdade ou não. Infelizmente, muitos muçulmanos ignorantes observam outros muçulmanos que supostamente possuem conhecimento se comportando mal e assumem que o islamismo ensina esse tipo de conduta, quando não ensina. Alá, o Exaltado, nunca aceitará a desculpa de um muçulmano que evita agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, pois foi desencorajado de fazê-lo por outras pessoas que deturparam o islamismo. Cada pessoa é responsável por usar o senso comum que lhe foi concedido para buscar e identificar a verdade por si mesma.

Além disso, um muçulmano deve evitar deturpar o islamismo para outras pessoas para que elas não as afastem do aprendizado sobre o islamismo. Cada muçulmano é um representante de Alá, o Exaltado, na Terra e, portanto, será responsabilizado por esse dever. Esse dever só pode ser cumprido quando alguém muda seu caráter de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele, para que outros possam reconhecer a veracidade do islamismo por meio de sua conduta.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 147:

“A verdade vem do teu Senhor, por isso nunca estejas entre os cétricos.”

Pessoas, como parentes e amigos, podem frequentemente fazer com que um muçulmano tenha dúvidas sobre aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Islã. Um muçulmano deve sempre escolher seus companheiros sabiamente, pois será influenciado por eles, positiva ou negativamente. Devido à ignorância, um parente ou amigo pode afastar outros de estudar os ensinamentos islâmicos enquanto acredita que está sinceramente aconselhando seu companheiro. Para evitar isso e superar a fraqueza da fé em geral, um muçulmano deve aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que obtenham certeza da fé. Por meio do conhecimento, um muçulmano será capaz de diferenciar má companhia de boa companhia e mau conselho de bom conselho. Além disso, a certeza da fé os impedirá de duvidar das escolhas e conselhos de Allah, o Exaltado, especialmente quando enfrentarem dificuldades. Em vez disso, a certeza da fé os encorajará a permanecerem firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todas as situações. Em tempos de facilidade, eles mostrarão gratidão a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. E em tempos de dificuldades, eles permanecerão pacientes sabendo que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o

que é melhor. Paciência envolve evitar reclamar com as próprias ações ou fala e permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado. Portanto, por meio da certeza da fé, a pessoa obterá recompensa e paz de espírito em todas as situações que enfrentar. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500. É importante notar que a certeza da fé está enraizada no conhecimento islâmico, não é alcançada por meio do hábito, como oferecer as cinco orações obrigatórias diárias ao longo de muitos anos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 147:

“A verdade vem do teu Senhor, por isso nunca estejas entre os céticos.”

As expressões no Alcorão Sagrado são inigualáveis e seus significados são explicados de forma direta. Suas palavras e versos são extremamente eloquentes e nenhum outro livro pode superá-lo. O Alcorão Sagrado menciona a história das nações anteriores em detalhes, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha sido educado em história. Ele ordena todo bem e proíbe todo mal. Aqueles que afetam um indivíduo e aqueles que afetam toda a sociedade, para que a justiça, a segurança e a paz se espalhem por todos os lares e comunidades. O Alcorão Sagrado evita exageros, mentiras ou qualquer falsidade, ao contrário da poesia, histórias e fábulas. Todos os versos são benéficos e podem ser aplicados praticamente à vida de alguém. Mesmo quando a mesma história é repetida no Alcorão Sagrado, diferentes lições importantes são destacadas. Ao contrário de todos os outros livros, o Alcorão Sagrado não entedia uma pessoa quando é repetidamente

estudado. O Alcorão Sagrado fornece promessas e advertências e os apoia com provas inegáveis e claras. Quando o Alcorão Sagrado discute algo que pode parecer abstrato, como adotar a paciência, ele sempre fornece uma maneira simples e prática de implementá-la na vida de alguém. Ele encoraja as pessoas a cumprir o propósito de sua criação, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, garantindo assim que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Ele torna o caminho reto óbvio e atraente para aquele que deseja paz de espírito e sucesso real em ambos os mundos. O conhecimento do Alcorão Sagrado é atemporal, pois pode ser aplicado a todas as sociedades e épocas. É uma cura para todas as dificuldades emocionais, econômicas e físicas quando é compreendido e aplicado corretamente. Ele fornece a solução para todos os problemas que um indivíduo ou uma sociedade inteira pode enfrentar. Basta observar a história e como as sociedades que implementaram os ensinamentos do Alcorão Sagrado corretamente se beneficiaram de seus ensinamentos abrangentes e atemporais. Séculos se passaram, mas nenhuma letra foi alterada no Alcorão Sagrado, pois Allah, o Exaltado, prometeu preservá-lo. Nenhum outro livro na história possui esta qualidade. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Allah, o Exaltado, discutiu os problemas de raiz encontrados dentro de uma comunidade e detalhou o remédio prático para todos eles. Ao corrigir os problemas de raiz, os incontáveis problemas ramificados que derivam deles seriam automaticamente corrigidos. É assim que o Alcorão Sagrado

abordou todas as coisas que uma pessoa e a sociedade precisam para ter sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“...E fizemos descer a ti o Livro para esclarecer todas as coisas...”

Este é o maior milagre atemporal que Allah, o Exaltado, concedeu ao Seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas somente aqueles que buscam e agem de acordo com a verdade se beneficiarão dela, enquanto aqueles que buscam seus desejos e selecionam a dedo somente encontrarão perdas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 148-150

وَلِكُلِّ وِجْهَةٌ هُوَ مُوَلِّيًا فَاسْتَبِقُوا الْخَيْرَاتِ أَيْنَ مَا تَكُونُوا يَأْتِ بِكُمُ اللَّهُ جَمِيعًا إِنَّ اللَّهَ
عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٤٨﴾

وَمِنْ حَيْثُ خَرَجْتَ فَوَلِّ وَجْهَكَ شَطْرَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَإِنَّهُ لِلْحَقِّ مِنْ رَبِّكَ وَمَا اللَّهُ
بِغَفِيلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿١٤٩﴾

وَمِنْ حَيْثُ خَرَجْتَ فَوَلِّ وَجْهَكَ شَطْرَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَحَيْثُ مَا كُنْتُمْ فَوَلُّوا وُجُوهَكُمْ
شَطْرَهُ لِنَلَّا يَكُونَ لِلنَّاسِ عَلَيْكُمْ حُجَّةٌ إِلَّا الَّذِينَ ظَلَمُوا مِنْهُمْ فَلَا تَخْشَوْهُمْ وَاخْشَوْنِي
وَلَا تَمْنَمْ نِعْمَتِي عَلَيْكُمْ وَلَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ ﴿١٥٠﴾

“Pois cada um é uma direção para a qual se volta. Então, corra para [tudo o que é] bom. Onde quer que você esteja, Allah o levará [para julgamento] todos juntos. Na verdade, Allah é competente sobre todas as coisas.

Então, de onde quer que você saia [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], vire seu rosto para al-Masjid al-Haram [para a oração], e, de fato, é a verdade do seu Senhor. E Allah não está alheio ao que você faz.

E de onde quer que vocês saiam [para a oração], voltem seus rostos para al-Masjid al-Harām. E onde quer que vocês [crentes] estejam, voltem seus rostos para ela, para que as pessoas não tenham nenhum argumento contra vocês, exceto aqueles que cometem erros; então, não os temam,

*mas temam a Mim. E [é] para que Eu possa completar Meu favor sobre
você e para que você seja guiado.”*

Todos, independentemente de suas crenças, têm uma direção na qual encaram, ou seja, um caminho particular de vida que escolheram. Alguns escolheram encarar e se dedicar a coisas mundanas, como obter fama, fortuna, autoridade, família ou amigos. Embora a direção de cada pessoa varie das outras, no entanto, todas elas estão buscando a mesma coisa, paz de espírito. Cada pessoa encara uma direção particular e escolhe um caminho particular na vida, pois acredita genuinamente que isso a levará à paz de espírito. Esse sempre foi o objetivo final por trás de cada meta e objetivo neste mundo. Por exemplo, as pessoas se dedicam a obter riqueza, pois acreditam que possuí-la levará à paz de espírito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 148:

“Para cada um há uma direção para a qual se volta...”

Mas como Allah, o Exaltado, controla sozinho o universo, e particularmente os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito, Ele sozinho determina quem obtém paz de espírito. Ele, portanto, aconselha as pessoas a encararem a direção que as beneficia em ambos os mundos, ou seja, dedicar seus recursos a coisas que levam à paz de espírito em ambos os mundos. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 148:

“... Então corra para [tudo o que é] bom...”

Como esse bem foi deixado em comum e não foi especificado, isso indica que cada pessoa, independentemente de seu status social ou das coisas mundanas que lhe foram concedidas, pode alcançar esse bem que leva à paz de espírito em ambos os mundos. Ninguém é excluído dessa oportunidade, pois não depende de possuir muitas coisas mundanas, como riqueza. Envolve simplesmente usar quaisquer bênçãos que alguém tenha recebido de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Qualquer que seja o caminho que alguém escolha enfrentar e dedicar seus recursos também, seja essa direção para as coisas mundanas ou essa direção para o prazer de Allah, o Exaltado, eles enfrentarão as consequências de sua escolha em ambos os mundos, pois nada pode escapar do controle e da autoridade de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 148:

“...Onde quer que vocês estejam, Allāh os trará [para julgamento] todos juntos. Na verdade, Allāh é competente sobre todas as coisas.”

Aquele que escolhe encarar e direcionar seus esforços e recursos para coisas mundanas inevitavelmente usará mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Como resultado, obterá miséria, dificuldades e estresse em ambos os mundos, mesmo que possua o mundo inteiro e experimente momentos de diversão e entretenimento. Isso é bastante evidente quando se observa os ricos e famosos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Enquanto isso, aquele que encara a direção que agrada a Allah, o Exaltado, corrigindo sua intenção, fala e ações para que dediquem os recursos que lhe foram concedidos de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Portanto, é preciso aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, sabendo que é o melhor para eles em ambos os mundos, e se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar de lhe serem prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 148:

“Pois cada um é uma direção para a qual se volta. Então corra para [tudo o que é] bom...”

Por trás de cada direção e luta na vida está uma intenção. Isso, portanto, indica a importância de corrigir a intenção de alguém para que eles ajam apenas para agradar a Allah, o Exaltado, pois essa intenção sozinha é a fonte de todo o bem em ambos os mundos. É vital entender que o fundamento interno do Islã é a intenção de alguém. Se esse fundamento interno for corrupto, então tudo o que vier dele será corrupto. Aquele que age por outras razões será informado no Dia do Julgamento para obter sua recompensa das coisas e pessoas que agiu para agradar, o que na realidade não é possível fazer. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um bom sinal de adotar a intenção correta é quando alguém não espera nem espera por qualquer retorno ou gratidão das pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 148:

“Pois cada um é uma direção para a qual se volta. Então corra para [tudo o que é] bom...”

Especificamente, o bem mencionado neste versículo se refere às orações obrigatórias. Isso indica que a essência das boas ações de alguém são as orações obrigatórias. Sem elas, obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos geralmente não é possível. O fato de que Allah, o Exaltado, discute a fé e as orações obrigatórias de forma intercambiável no Alcorão Sagrado é suficiente para indicar sua importância, bem como o fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618, que a diferença entre crença e descrença é abandonar as orações obrigatórias. É vital entender que a fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações, sendo a mais importante delas as orações obrigatórias. Assim como uma planta que não obtém nutrição, como água, morrerá, assim também pode morrer a fé de um muçulmano que não consegue nutrir sua fé com ações, como as orações obrigatórias. Esta é a maior perda. Capítulo 74 Al Muddaththir, versículos 42-43:

“[E perguntando-lhes]: "O que vos fez entrar em Saqar?" Eles dirão: "Nós não éramos daqueles que oravam."”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 148:

“...Então corra para [tudo o que é] bom...”

Apressar-se para boas ações foi ordenado neste versículo, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, pois o tempo das pessoas neste mundo é extremamente limitado. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 35:

“...no Dia em que verão o que lhes foi prometido - como se não tivessem permanecido [no mundo] senão uma hora do dia...”

Portanto, os muçulmanos devem evitar uma das maiores armadilhas do Diabo, ou seja, a procrastinação de fazer boas ações. Como a expectativa de vida de alguém neste mundo é desconhecida, é vital para cada muçulmano usar todas as oportunidades e recursos que lhe foram concedidos corretamente para que se beneficiem deles em ambos os mundos por meio da paz de espírito. Eles não devem atrasar o aprendizado, a compreensão e a ação sobre os ensinamentos islâmicos para uma data posterior, pois podem muito bem não chegar a essa data futura. E esse atraso só os encorajará a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas,

o que só leva ao estresse, às dificuldades e aos problemas em ambos os mundos.

Após indicar a direção geral da vida que uma pessoa enfrenta, Allah, o Exaltado, então discute uma direção particular, o ponto focal dos muçulmanos durante a oração. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 149:

“ Portanto, de onde quer que você vá [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], vire seu rosto para al-Masjid al-Haram [para a oração], e, de fato, é a verdade do seu Senhor...”

Esta direção específica, que os muçulmanos enfrentam pelo menos cinco vezes por dia, é, portanto, destinada a lembrá-los da direção geral que enfrentam durante suas atividades do dia a dia. Este é um dos principais benefícios de ter as cinco orações obrigatórias diárias espalhadas ao longo do dia. Sempre que alguém se distrai com coisas mundanas e começa a encarar e dedicar seus recursos a elas, a próxima oração obrigatória, durante a qual eles enfrentam a Casa de Allah, o Exaltado, Masjid Al Haraam, é destinada a reajustar seu comportamento para que eles enfrentem o prazer de Allah, o Exaltado, em todas as suas atividades do dia a dia. Aquele que não consegue entender este propósito das orações obrigatórias pode oferecer suas orações, mas não conseguirá enfrentar o prazer de Allah, o Exaltado, entre suas orações durante suas atividades do dia a dia. Esta atitude apenas os encorajará a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, o que, por sua vez, os impede de obter paz de espírito, apesar do fato de oferecerem suas orações obrigatórias. Um muçulmano deve, portanto, prestar atenção especial às suas atividades do dia a dia

entre suas orações obrigatórias para garantir que eles estejam constantemente voltados para a direção correta na vida, pois Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de todas as coisas que eles fazem e, portanto, os responsabilizará em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 149:

“... E Allah não está alheio ao que fazeis.”

Allah, o Exaltado, então destaca a importância de seguir unicamente os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois este é o único caminho que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 150:

“ E de onde quer que vocês [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] saiam [para orar], voltem seus rostos para al-Masjid al-Ḥarām. E onde quer que vocês [crentes] estejam, voltem seus rostos para ela...”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...””

Isso indica que alguém só pode encarar a direção correta na vida, em suas atividades do dia a dia, quando ela corresponde à direção enfrentada pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso indica a importância de aderir estritamente às duas fontes de orientação: o Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar agir em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, então indica que sempre que um muçulmano tenta encarar a direção que O agrada em todas as suas atividades do dia a dia, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que O agradam, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles enfrentarão críticas de outros que não encaram a mesma direção. Essas críticas geralmente vêm dos parentes, as pessoas das quais se esperaria receber apoio. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 150:

“...E onde quer que estejais, voltai os vossos rostos para ela, para que o povo não tenha argumento contra vós, exceto aqueles que praticam o mal...”

Especificamente, o povo do livro criticou a mudança do ponto focal e usou isso como evidência de que o islamismo não era de Alá, o Exaltado, caso contrário, os muçulmanos teriam escolhido o ponto focal final desde o primeiro dia. Mas essa foi uma atitude tola, pois a mudança do ponto focal era simplesmente um teste para tornar evidente quem se voltaria em qualquer direção que fosse dito por Alá, o Exaltado, especificamente em relação à mudança do ponto focal ou geralmente em qualquer aspecto da vida de alguém, e quem desobedeceria a Alá, o Exaltado, conforme a nova direção desafiasse seus desejos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...E não fizemos a qiblah que vocês costumavam encarar, exceto para que pudéssemos tornar evidente quem seguiria o Mensageiro e quem voltaria atrás. E, de fato, é difícil, exceto para aqueles a quem Allah guiou...”

Em todos os casos, um muçulmano deve sempre se voltar para qualquer direção para a qual ele é voltado pelos ensinamentos islâmicos, independentemente das críticas que recebe. Conforme indicado pelo versículo 150, um muçulmano deve ter em mente que agradar as pessoas não o salvará das consequências de desobedecer a Allah, o Exaltado, mas sua obediência a Allah, o Exaltado, o protegerá das consequências negativas de desagradar as pessoas, mesmo que essa proteção não seja óbvia para ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 150:

“...portanto, não os temais, mas temei a Mim...”

E capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

Esta saída das críticas e dificuldades causadas pelas pessoas se aplica a todas as situações, sem limites. Aquele que adere à atitude de constantemente encarar o prazer de Allah, o Exaltado, em todas as situações, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, obterá um dos maiores favores de Allah, o Exaltado, neste mundo e no próximo, a saber, a orientação correta em todas as situações para que obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 150:

“... E [é] para que Eu possa completar o Meu favor sobre vocês e para que vocês sejam guiados.”

Enquanto isso, aquele que age para agradar as pessoas e evitar suas críticas não construtivas inevitavelmente não agradará as pessoas, pois as pessoas são inconstantes por natureza e desagradarão a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Essa atitude só fará com que sejam privados da orientação correta e, portanto, privados da paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 150:

"... E [é] para que Eu possa completar o Meu favor sobre vocês e para que vocês sejam guiados."

Um aspecto desse favor de nomear um novo e diferente ponto focal do que o povo do livro envolveu ser nomeado como os novos representantes de Allah, o Exaltado, e Sua religião. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 110:

“ Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allāh...”

Um muçulmano concordou em representar Alá, o Exaltado, quando aceitou o islamismo como sua fé e, portanto, não terá desculpas se não conseguir representá-lo corretamente. Isso só é alcançado quando se aprende e adota as características positivas discutidas nos ensinamentos islâmicos, como generosidade, honestidade e sinceridade, e abandona as características negativas discutidas neles, como inveja, ganância e orgulho. Isso garantirá que outros muçulmanos e não muçulmanos apreciem a veracidade do islamismo por meio de sua conduta. Mas se um muçulmano não se comportar dessa maneira e, em vez disso, adotar o caráter errado, então ele deturpará o islamismo para o mundo. Sem dúvida, enfrentará as consequências dessa falha em ambos os mundos.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 151-152

كَمَا أَرْسَلْنَا فِيكُمْ رَسُولًا مِّنكُمْ يَتْلُوا عَلَيْكُمْ ءَايَاتِنَا وَيُزَكِّيكُمْ وَيُعَلِّمُكُمُ
الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَيُعَلِّمُكُم مَّا لَمْ تَكُونُوا تَعْلَمُونَ ﴿١٥١﴾

فَاذْكُرُونِي أَذْكُرْكُمْ وَاشْكُرُوا لِي وَلَا تَكْفُرُونِ ﴿١٥٢﴾

“Assim como enviamos entre vós um mensageiro, de vós mesmos, para vos recitar os Nossos versículos, para vos purificar, para vos ensinar o Livro e a sabedoria, e para vos ensinar o que não sabíeis.

Então, lembre-se de Mim; Eu me lembrarei de você. E seja grato a Mim e não Me negue.”

Allah, o Exaltado, lembra aos não-muçulmanos de Meca o fato importante de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, passou 40 anos entre eles antes do anúncio da Profecia e, portanto, não era um estranho para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 151:

“Assim como enviamos entre vós um mensageiro de vós mesmos...”

O fato de se referirem a ele como o confiável e honesto dentro de sua sociedade e sempre elogiarem seu caráter incomparável foi razão suficiente para que aceitassem sua mensagem. De fato, durante sua infância, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sempre esteve sob a proteção de Allah, o Exaltado. Allah, o Exaltado, o salvou dos males que eram comuns durante a era da ignorância: o tempo antes do Islã. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, atingiu a maturidade, ele era a melhor pessoa entre seu povo, o melhor deles em caráter e reputação, o melhor dos vizinhos, o mais prudente, o mais honesto na fala e o mais confiável. Ele foi completamente removido de todas as características malignas. Por causa disso, ele se tornou conhecido entre o povo de Meca como o confiável e o verdadeiro. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, The Life of the Prophet, Volume 1, Página 180. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

No entanto, muitos dos não-muçulmanos de Meca rejeitaram a veracidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que eles claramente reconheceram, por medo de perder sua posição social dentro de sua sociedade e por medo de serem impedidos de usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 78:

“Nós certamente trouxemos a verdade para vocês, mas a maioria de vocês era avessa à verdade.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 151:

“Assim como enviamos entre vós um mensageiro de vós mesmos...”

Isso também pode estar se referindo ao fato de que o povo do livro reconheceu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Alcorão Sagrado, pois ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Isso deveria ter sido razão suficiente para que aceitassem o islamismo, mas muitos deles o rejeitaram por medo de perder sua posição social na sociedade e por medo de serem impedidos de fazer mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas por Alá, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, então indica o propósito por trás do envio de um Santo Profeta, que a paz esteja com eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 151:

“ Assim como enviamos entre vós um mensageiro, vindo de vós mesmos, para vos recitar os Nossos versículos e vos purificar...”

O processo de purificar a intenção de alguém, para que aja somente para agradar a Allah, o Exaltado, purificar a fala de alguém, para que fale somente o que é bom ou permaneça em silêncio e purificar as ações de alguém, para que use as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras

que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, só é possível quando alguém aprende e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Simplesmente ouvir a recitação do Alcorão Sagrado em uma língua que não se entende não levará a essa purificação. Somente quando alguém purifica sua mente e corpo dessa forma, alcançará paz de mente e corpo em ambos os mundos. C apítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 151:

"...recitando-te os Nossos versículos, purificando-te e ensinando-te o Livro..."

O livro pode estar se referindo à lei e ao código de conduta que cada membro da sociedade precisa seguir para fazer com que a paz de espírito e a justiça se espalhem por toda a sociedade. O problema com as leis e códigos de conduta feitos pelo homem é que eles sempre serão tendenciosos, favorecendo um grupo de pessoas em detrimento de outro. Por exemplo, os ricos são favorecidos em detrimento dos membros pobres

da sociedade. Um aspecto da implementação correta do código divino de conduta é chamado de sabedoria no versículo 151. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 151:

“...recitando-te Nossos versículos e purificando-te e ensinando-te o Livro e a sabedoria...”

A sabedoria ensina uma pessoa a usar o conhecimento que possui corretamente para que ela beneficie a si mesma e aos outros em ambos os mundos. A sabedoria é vital, pois qualquer conhecimento ou código de conduta pode ser manipulado para propósitos malignos. Por exemplo, a ciência pode ser usada corretamente para beneficiar os outros, como produzir medicamentos, ou pode ser mal utilizada para prejudicar as pessoas, como produzir armas. Essa sabedoria pode tomar a forma de boas morais e características, como generosidade, paciência e gratidão, para que a pessoa seja instada por eles a aplicar o código de conduta que lhe foi concedido corretamente em suas vidas.

Além disso, como indicado pelo versículo 151, como o conhecimento das pessoas é extremamente limitado quando se trata do estado mental e físico dos humanos, bem como de lidar com questões dentro da sociedade, o único que pode fornecer um código de conduta completo que é perfeitamente projetado para a natureza dos humanos e corrige todos os tipos de questões dentro da sociedade para alcançar os melhores resultados, é Aquele que conhece todas as coisas, ou seja, Allah, o Exaltado. Basta virar as páginas da história para observar como a justiça e a paz se espalharam dentro das sociedades que implementaram

corretamente o código de conduta concedido a elas por Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 151:

“...e ensinando-vos o que não sabíeis.”

Quando alguém adota a atitude correta discutida, que pode ser resumida para envolver sua intenção, fala e ações para que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então eles teriam cumprido as condições de lembrar de Allah, o Exaltado, e mostrar gratidão a Ele de uma forma que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“Então lembre-se de Mim; Eu me lembrarei de você. E seja grato a Mim...”

E capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se você for grato, certamente eu o aumentarei [em favor]...”

Enquanto isso, aquele que falha em lembrar e mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, dessa forma, descobrirá que as próprias coisas mundanas que possui se tornarão uma fonte de estresse e problemas para ele em ambos os mundos, mesmo que experimente momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos

sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.'"

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“Então, lembre-se de Mim; Eu me lembrarei de você. E seja grato a Mim e não Me negue.”

É importante notar que a crença foi pareada com a gratidão e a descrença foi pareada com a ingratidão. Isso ocorre frequentemente nos ensinamentos islâmicos. Isso indica a importância de entender que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que adote a gratidão a Allah, o Exaltado. Ou seja, a gratidão é o primeiro passo para a crença real em Allah, o Exaltado. Isso destaca ainda mais a importância de apoiar a declaração verbal de crença com ações, pois a gratidão não pode ser demonstrada sem ações, o que significaria que a crença não pode ser obtida sem boas ações. Para resumir, a gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“... E sejam gratos a Mim e não Me neguem.”

Além disso, é importante notar que mostrar gratidão às pessoas é parte de mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, pois Allah, o Exaltado, frequentemente usa pessoas para entregar certas bênçãos a outras pessoas, como os pais de alguém. Portanto, deve-se mostrar gratidão às pessoas retribuindo-lhes o favor, mesmo que seja apenas com uma súplica de bem-estar em seu nome, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1954, que aquele que não mostra gratidão às pessoas não pode mostrar gratidão a Allah, o Exaltado.

Para concluir, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para seu bem-estar mental e físico, apesar de lhe serem prescritos medicamentos amargos e uma dieta rigorosa, um muçulmano deve se esforçar para se lembrar de Allah, o Exaltado, e mostrar gratidão a Ele para que obtenha um estado mental e físico saudável em ambos os mundos, mesmo que esse comportamento possa, às vezes, contradizer seus desejos mundanos.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 153-157

يَتَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اسْتَعِينُوا بِالصَّبْرِ وَالصَّلَاةِ إِنَّ اللَّهَ مَعَ الصَّابِرِينَ ﴿١٥٣﴾

وَلَا تَقُولُوا لِمَن يُقْتَلُ فِي سَبِيلِ اللَّهِ أَمُوتٌ بَلْ أَحْيَاءٌ وَلَكِن لَّا تَشْعُرُونَ ﴿١٥٤﴾

وَلَنَبْلُوَنَّكُمْ بِشَيْءٍ مِّنَ الْخَوْفِ وَالْجُوعِ وَنَقْصٍ مِّنَ الْأَمْوَالِ وَالْأَنفُسِ وَالثَّمَرَاتِ وَبَشِّرِ
الصَّابِرِينَ ﴿١٥٥﴾

الَّذِينَ إِذَا أَصَابَتْهُمُ مُصِيبَةٌ قَالُوا إِنَّا لِلَّهِ وَإِنَّا إِلَيْهِ رَاجِعُونَ ﴿١٥٦﴾

أُولَئِكَ عَلَيْهِمْ صَلَوَاتٌ مِّن رَّبِّهِمْ وَرَحْمَةٌ وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُهْتَدُونَ ﴿١٥٧﴾

“Ó vós que credes, buscai ajuda por meio da paciência e da oração. Por certo, Allah está com os pacientes.

E não digais daqueles que foram mortos na causa de Deus: "Eles estão mortos." Ao contrário, eles estão vivos, mas vós não o percebeis.

E certamente vos poremos à prova com algo de medo, e fome, e perda de riquezas, de vidas e de frutos; mas daremos boas novas aos pacientes.

Que, quando a desgraça os atinge, dizem: "Em verdade, pertencemos a Deus e a Ele retornaremos."

Esses são os que têm bênçãos e misericórdia do seu Senhor. E são aqueles que são os [corretamente] guiados."

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. Ações são a prova e evidência que alguém é obrigado a obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 153:

“ Ó vós que crestes, buscai auxílio através da paciência...”

Paciência é quando alguém evita reclamar sobre suas dificuldades por meio de suas ações ou fala e mantém sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, durante toda a sua provação. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A raiz de se tornar paciente é aprender e agir com base no conhecimento islâmico. Quanto mais alguém aprende e age com base no conhecimento islâmico, mais entenderá que tudo o que Allah, o Exaltado, escolhe é o melhor para todos os envolvidos, mesmo que isso não seja óbvio para eles, pois as dificuldades que enfrentam têm sabedorias por trás delas que estão ocultas deles. Por exemplo, há muitos desses eventos discutidos nos ensinamentos islâmicos, como a história do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, que foi separado de seus pais quando jovem por seus irmãos, abandonado em um poço escuro e profundo, vendido como escravo infantil e injustamente jogado na prisão. Mas cada um desses eventos permitiu que ele aprendesse certas lições que o prepararam para salvar a população do Egito de uma grande fome. Se ele não tivesse suportado as dificuldades que enfrentou, não estaria em posição de salvar milhões de vidas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Acreditar nessas sabedorias e, portanto, manter a obediência a Allah, o Exaltado, é, portanto, parte da fé de alguém. É fácil acreditar em Allah, o Exaltado, e louvá-Lo em tempos de facilidade, mas o verdadeiro teste é quando alguém enfrenta dificuldades e ainda assim O obedece e louva.

Estudar os ensinamentos islâmicos também ajuda a comparar suas dificuldades com as de outras pessoas, que eram mais amadas por Allah, o Exaltado, e suportaram maiores dificuldades. Essa comparação ajuda a menosprezar suas próprias dificuldades, o que por sua vez os ajuda a permanecerem pacientes. Isso também pode ser alcançado quando se observa outras pessoas dentro de seu período de tempo que estão enfrentando maiores dificuldades do que elas.

Os ensinamentos islâmicos também permitem que se entenda a importância do destino e como cada evento que se enfrentará em sua vida, sejam momentos de facilidade ou dificuldades, é inevitável. Reclamar sobre algo inevitável e inescapável não resultará em nada de bom. Uma pessoa só perderá as inúmeras recompensas que poderia obter ao permanecer paciente na dificuldade inescapável que está destinada a enfrentar. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...o paciente receberá sua recompensa sem conta [ou seja, limite].”

Uma pessoa, portanto, tem uma escolha entre enfrentar um evento inescapável com paciência e ganhar uma recompensa incontável ou enfrentar um evento inescapável com impaciência e perder a recompensa que deveria ter obtido. De qualquer forma, eles enfrentarão o evento inescapável, então faz sentido obter benefícios dele em ambos os mundos. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

“ Nenhum desastre atinge a terra ou entre vocês, exceto que esteja registrado antes que o façamos existir - de fato, isso, para Allāh, é fácil. Para que vocês não se desesperem com o que lhes escapou...”

Estudar os ensinamentos islâmicos também faz com que a pessoa entenda que as coisas que deseja neste mundo não são necessariamente as melhores para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Cada pessoa tem muitos exemplos dentro de sua vida dessa verdade. Há muitas coisas que uma pessoa deseja acreditando que são melhores para ela, apenas para que essas coisas se tornem uma fonte de estresse para ela. E há muitas coisas que uma pessoa não gosta acreditando que são ruins para ela, apenas para que essas coisas se tornem uma fonte de bondade para ela. Aquele que entende isso será menos impaciente ao lidar com situações que contradizem seus desejos, pois entende que enfrentar a situação é o melhor para ela, mesmo que isso não seja óbvio para ela.

Além disso, assim como o ouro é purificado pelo calor, da mesma forma, as pessoas obtêm força mental ao enfrentar dificuldades. Aqueles que estão acostumados a uma vida fácil, muitas vezes experimentam colapsos mentais ao enfrentar dificuldades comuns e até pequenas, como problemas conjugais. Por meio de testes, Allah, o Exaltado, endurece o estado mental de um muçulmano para que ele enfrente dificuldades futuras com facilidade.

Conforme ensinado pelo Islã, paciência é necessária em todas as situações, mesmo em tempos de facilidade. Em tempos de facilidade, uma pessoa deve adotar paciência para evitar que ela mesma abuse da bênção que lhe foi concedida, como boa saúde ou um aumento em seu salário.

Há muito mais sabedoria por trás de enfrentar dificuldades neste mundo que foram discutidas dentro dos ensinamentos islâmicos. Portanto, é vital para os muçulmanos estudarem, aprenderem e agirem sobre elas para que adotem paciência em todas as situações para que obtenham uma recompensa incontável em ambos os mundos. Uma pessoa deve permanecer paciente em todas as situações, assim como um paciente sábio

aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, apesar do fato de que lhe são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Paciência não significa que uma pessoa se torna inativa. Um aspecto da paciência é lidar com a situação e tentar corrigi-la de acordo com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, uma esposa que está sendo abusada pelo marido deve tomar medidas para proteger a si mesma e seus filhos, como se separar do marido. Comportar-se dessa maneira não contradiz a paciência, enquanto se tornar inativo não tem nada a ver com paciência ou com o Islã. Da mesma forma, mostrar emoções, como chorar, não contradiz a paciência de forma alguma, pois o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, chorou tanto por sua dor que ficou cego e, no entanto, nunca foi criticado por Allah, o Exaltado. Capítulo 12 Yusuf, versículo 84:

“E ele se afastou deles e disse: "Oh, minha tristeza por José", e seus olhos ficaram brancos de tristeza, pois ele era [daquilo] um supressor.”

Há muitos exemplos quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou por uma situação triste, como a morte de seu filho, Ibrahim, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3126. Mostrar desobediência a Allah, o Exaltado, através da fala e ações de alguém contradiz a paciência, qualquer coisa diferente disso é aceitável e parte da natureza humana, como chorar e sentir-se triste.

É importante notar que a paciência deve ser demonstrada desde o início de uma dificuldade até que se deixe este mundo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1302. Demonstrar paciência depois de algum tempo não é paciência real, é meramente aceitação que ocorre naturalmente com todos. Um muçulmano deve manter a paciência desde o início de uma dificuldade controlando sua fala e ações para que não mostre sinais de impaciência e mantenha essa atitude até que parta deste mundo, pois pode-se facilmente perder a recompensa da paciência ao mostrar impaciência no futuro.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 153:

“ Ó vós que crestes, buscai ajuda por meio da paciência e da oração...”

Ajuda é buscada através da oração, pois é um meio de atrair a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. A misericórdia de Allah, o Exaltado, naturalmente desloca dificuldades e fortalece um muçulmano para que ele permaneça firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todas as situações.

Além disso, quando estabelecida corretamente, a oração é um lembrete constante do Dia do Julgamento. Estabelecer as orações obrigatórias inclui cumpri-las com suas condições e etiquetas completas, como oferecê-las na

hora certa. Estabelecer as orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículos 4-6:

“Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um tremendo Dia O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra, o que envolve

obedecê-Lo em todos os aspectos de suas vidas, não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

"No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como ele estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

"E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: "Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer."

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

"...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça..."

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Portanto, estabelecer as orações ajuda a pessoa a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à misericórdia divina e à força mental para lidar com sucesso com qualquer problema que possa enfrentar, pois Allah, o Exaltado, prometeu uma saída segura de qualquer situação quando a pessoa permanece firme em Sua obediência. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída”

Além disso, como as orações lembram o Dia do Julgamento, cujos horrores e dificuldades superam as dificuldades deste mundo, este lembrete os ajudará a menosprezar a dificuldade que estão enfrentando, pois todas as dificuldades mundanas são insignificantes comparadas às dificuldades do Dia do Julgamento. Quanto mais alguém menospreza as dificuldades que enfrenta neste mundo, mais as enfrentará com paciência.

Aquele que abrange a paciência e estabelece as orações será abençoado com a proximidade divina de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 153:

“... busque ajuda através da paciência e da oração. De fato, Allāh está com o paciente.”

Aquele que obtém a proximidade de Allah, o Exaltado, obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que enfrente dificuldades ao longo do caminho.

Assim como uma pessoa não consegue entender todas as sabedorias por trás dos testes e dificuldades que ela enfrenta neste mundo, da mesma forma, ela não consegue compreender a recompensa e as bênçãos daqueles que dedicam sua vida e bênçãos mundanas ao prazer de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 154:

“E não digais sobre aqueles que são mortos na causa de Allah: ‘Eles estão mortos’. Ao contrário, eles estão vivos, mas vós não o percebeis.”

Para atingir esta grande classificação, é preciso adotar força mental por meio da paciência e do estabelecimento das orações, pois dedicar a vida e

as bênçãos de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, é uma tarefa difícil, pois o Diabo, o diabo interior e o mundo material estão constantemente convidando a pessoa a fazer mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 153-154:

“... busque ajuda por meio da paciência e da oração. Na verdade, Allah está com o paciente. E não diga sobre aqueles que são mortos no caminho de Allah: “Eles estão mortos.” Ao contrário, eles estão vivos, mas vocês não percebem [isso].”

Em termos gerais, isso indica que aquele que dedica sua vida e recursos de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, é o único que está verdadeiramente vivo neste mundo e no próximo. Enquanto isso, aquele que faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas está morto em ambos os mundos, mesmo que esteja biologicamente vivo. Isso ocorre porque ele falhou em cumprir o propósito de sua criação e não há diferença real entre os vivos e os mortos em relação à pessoa que falha em cumprir o propósito de sua criação. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E eu não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem [obedecerem].”

Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih

Bukhari, número 6407, que a diferença entre os vivos e os mortos é a lembrança de Allah, o Exaltado. Ou seja, aquele que se lembra de Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, está vivo, mesmo depois de morrer. Isso é óbvio quando se vira as páginas da história. Aqueles que se comportaram dessa maneira, como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram lembrados positivamente enquanto estavam vivos e são lembrados após sua morte. Seus ensinamentos e vidas são estudados de uma forma que dá a impressão de que ainda estão vivos entre as pessoas. Enquanto isso, aquele que se esquece de Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas está morto, mesmo quando está vivo. Isso também é óbvio quando se observa os ricos e famosos, que apesar de terem coisas mundanas levam uma vida deprimida e triste, uma vida que parece cheia de vida enquanto internamente é vazia, como um vaso. Isso não é viver de forma alguma. E depois que morrem, dificilmente são lembrados pelo mundo de forma positiva e se tornam notas de rodapé na história enquanto seus fãs seguem cegamente para a próxima celebridade. E se o falecido acabar no Inferno, então eles serão deixados no esquecimento, nem vivendo nem morrendo. Capítulo 20 Taha, versículo 74:

“Na verdade, quem chega ao seu Senhor como um criminoso, na verdade, para ele é o Inferno; ele não morrerá nem viverá nele.”

Portanto, a pessoa que deseja viver verdadeiramente em ambos os mundos deve cumprir o propósito de sua criação obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 154:

“ E não digais sobre aqueles que são mortos na causa de Allah: ‘Eles estão mortos’. Ao contrário, eles estão vivos, mas vós não o percebeis.”

De modo geral, o início do versículo 154 indica a importância de manter um bom controle sobre a fala. A fala pode ser dividida em três categorias. A primeira é a fala maligna, que deve ser evitada a todo custo. A segunda é a boa fala, que deve ser falada no momento apropriado. A categoria final de fala é a fala vã. Esse tipo de fala não é considerado um pecado ou uma boa ação, mas como esse tipo leva à fala maligna, é melhor evitá-la também. Além disso, a fala vã será uma fonte de arrependimento para uma pessoa no Dia do Julgamento, quando ela observar as oportunidades e o tempo que desperdiçou com a fala vã. Portanto, um muçulmano deve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176.

Allah, o Exaltado, então lembra as pessoas do propósito deste mundo e do teste da vida neste mundo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 155:

“ E certamente vos provaremos com algo de medo, e fome, e perda de riquezas, e vidas, e frutos...”

O teste da vida é simples: Allah, o Exaltado, concedeu certas bênçãos a uma pessoa e ordenou que ela as usasse corretamente para que alcançasse paz de espírito em ambos os mundos. Para que esse teste seja completo e justo, a pessoa deve se comportar dessa maneira em momentos de facilidade e dificuldades. Como Allah, o Exaltado, tem controle completo e exclusivo do universo e dos eventos que uma pessoa enfrenta, questionar e desafiar esse teste da vida não a ajudará neste mundo ou no próximo. Em vez disso, é preciso aceitar a maneira como Allah, o Exaltado, criou a vida neste mundo e se esforçar para passar no teste neste mundo, assim como um aluno sábio aceita que deve experimentar e suportar a escola, tarefas acadêmicas, dever de casa e exames para alcançar o sucesso neste mundo, embora a grande maioria dos alunos não goste de estudar. Da mesma forma, a grande maioria das pessoas não trabalharia em um emprego neste mundo se pudesse encontrar uma maneira de se sustentar sem ele. Mas como isso não é possível, na maioria dos casos, a grande maioria das pessoas deve trabalhar para sustentar a si mesma e seus dependentes. Essas são realidades mundanas que todos aceitam, independentemente de sua fé. Da mesma forma, uma pessoa deve aceitar a realidade do teste da vida neste mundo, mesmo que não faça sentido para ela, pois enfrentá-lo é inevitável.

Conforme mencionado anteriormente, aqueles que buscam força mental por meio da paciência e do estabelecimento de suas orações receberão a companhia de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 153:

“ Ó vós que credes, buscai ajuda através da paciência e da oração. Por certo, Allah está com os pacientes.”

A companhia de Allah, o Exaltado, leva à misericórdia divina em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 155:

“...mas dê boas novas ao paciente.”

Esta boa notícia lembra ao muçulmano que a misericórdia de Allah, o Exaltado, está com ele e o fortalecerá para que possa atravessar todas as situações com sucesso. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos, mesmo durante tempos difíceis, assim como o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, recebeu paz de espírito quando foi jogado em um grande fogo. Capítulo 21 Al Anbiya, versículos 68-69:

“Eles disseram: "Queimem-no e apoiem seus deuses - se vocês vão agir." Nós [isto é, Allah] dissemos: "Ó fogo, seja frescor e segurança sobre Abraão.”

São essas pessoas pacientes que reconhecem a verdade inata de que toda situação que enfrentam era inescapável e inevitável, assim como uma flecha que atinge sua vítima pretendida. Este significado é derivado da palavra árabe usada no versículo 156. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 156:

“Quem, quando o desastre os atinge...”

Eles entendem que, como não podem escapar do destino, faz sentido ganhar recompensas das situações que enfrentam adotando paciência, em vez de perder inúmeras recompensas ao mostrar impaciência. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

“ Nenhum desastre atinge a terra ou entre vocês, exceto que esteja registrado antes que o façamos existir - de fato, isso, para Allāh, é fácil. Para que vocês não se desesperem com o que lhes escapou...”

Aquele que aceita seu destino e entende que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para ele, mesmo que não reconheça a sabedoria por trás de Suas escolhas, será guiado à paciência. Capítulo 64 Em Taghabun, versículo 11:

“ Nenhum desastre acontece exceto com a permissão de Allāh. E quem crê em Allāh - Ele guiará seu coração...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

São essas pessoas pacientes que reconhecem que elas, e tudo o que elas possuem neste mundo, foram criadas e concedidas a elas por ninguém menos que Allah, o Exaltado, portanto, Ele escolhe quando essas bênçãos são concedidas e quando elas são lembradas a Ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 156:

“...dize: “Na verdade, pertencemos a Deus...””

Da mesma forma que uma pessoa não tem o direito de questionar ou reclamar quando uma organização ou uma pessoa toma de volta qualquer coisa que concedeu a outra pessoa em um empréstimo, como dinheiro, uma pessoa também não tem o direito de reclamar contra Allah, o Exaltado, quando Ele toma de volta qualquer coisa que lhe foi concedida neste mundo, pois tudo o que lhe foi concedido, até mesmo sua própria vida, é simplesmente um empréstimo concedido por Allah, o Exaltado. É por isso que uma pessoa deve usar todas as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, pois é assim que se retribui as bênçãos que lhe foram emprestadas. Considerando que as bênçãos no Paraíso são um presente que uma pessoa herda e, portanto, ela será livre para usá-las como quiser. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 43:

“...E eles serão chamados: "Este é o paraíso, que vocês herdaram por causa das suas obras."”

Essas pessoas pacientes constantemente se lembram de seu retorno a Allah, o Exaltado, e de serem responsabilizadas por todas as suas ações, incluindo as vezes em que permaneceram pacientes em meio às dificuldades. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 156:

“...e a Ele retornaremos.”

Lembrar da responsabilidade de alguém no Dia do Julgamento sempre foi uma excelente ferramenta para encorajar alguém a manter a paciência em tempos de dificuldades, evitando reclamar por meio de sua fala ou ações e mantendo sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. E uma excelente ferramenta para manter a gratidão em tempos de facilidade, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, como mencionado anteriormente, lembrar-se da responsabilidade de alguém no Dia do Julgamento é uma excelente maneira

de menosprezar qualquer dificuldade que alguém enfrente neste mundo, pois todas as dificuldades mundanas desaparecem em insignificância em comparação aos horrores e dificuldades do Dia do Julgamento. Essa atitude encorajará ainda mais a pessoa a manter a paciência. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 156:

“...e a Ele retornaremos.”

Aqueles que ganham força mental através da paciência e estabelecem suas orações para que mantenham sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, em todas as situações, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alcançarão a orientação correta em todas as situações que enfrentam, para que entrem e saiam delas com paz de espírito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 157:

“Esses são os que têm bênçãos e misericórdia do seu Senhor. E são aqueles que são os [corretamente] guiados.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que abandona a paciência e falha em estabelecer suas orações não obterá a força mental para permanecer sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, em todas as situações. Isso só fará com que eles abusem das bênçãos que lhes foram concedidas, o que por sua vez leva ao estresse, miséria e problemas em ambos os mundos, mesmo que possuam o mundo inteiro e experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois não podem escapar do controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos

sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.'"

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 158

﴿إِنَّ الصَّفَا وَالْمَرْوَةَ مِنْ شَعَائِرِ اللَّهِ فَمَنْ حَجَّ الْبَيْتَ أَوِ اعْتَمَرَ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِ أَنْ يَطَّوَّفَ بِهِمَا وَمَنْ تَطَوَّعَ خَيْرًا فَإِنَّ اللَّهَ شَاكِرٌ عَلِيمٌ﴾

“De fato, aş-Şafā e al-Marwah estão entre os símbolos de Allah. Então, quem fizer ḥajj [peregrinação] à Casa ou realizar ‘umrah [visitação] - não há culpa sobre ele por caminhar entre eles. E quem se voluntariar para o bem - então, de fato, Allah é Apreciador e Conhecedor.”

Depois de discutir a importância da paciência e algumas das diferentes maneiras pelas quais Allah, o Exaltado, testa as pessoas neste mundo , a fim de tornar evidente quem O obedece sinceramente em todas as situações e quem não, Allah, o Exaltado, então menciona um exemplo que abrange os testes mencionados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 155-157:

“E Nós certamente vos testaremos com algo de medo e fome e uma perda de riqueza e vidas e frutos, mas damos boas novas aos pacientes. Que, quando o desastre os atinge, dizem: "Em verdade, pertencemos a Allah, e em verdade a Ele retornaremos." Esses são aqueles sobre os quais há bênçãos de seu Senhor e misericórdia. E são esses que são os [corretamente] guiados.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 158:

“De fato, aş-Şafā e al-Marwah estão entre os símbolos de Allah...”

A história de origem por trás das duas famosas montanhas em Meca, o Monte Safa e o Monte Marwah envolve o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, sendo ordenado a deixar sua esposa, Haajara, que Allah esteja satisfeito com ela, e seu filho pequeno, o Santo Profeta Ismaeel, que a paz esteja com ele, em um deserto árido sem fonte de provisão, que mais tarde se tornou Meca. Haajara, que Allah esteja satisfeito com ela, aceitou o comando de Allah, o Exaltado, com paciência e contentamento e suportou

seu teste com sucesso. Ela correu entre as duas montanhas: Monte Safa e Monte Marwah repetidamente procurando por quaisquer sinais de água ou comida para seu filho. Allah, o Exaltado, então fez uma fonte milagrosa brotar da Terra, que ainda flui até hoje e é chamada de poço Zamzam. Allah, o Exaltado, amou tanto sua paciência e ações que Ele fez da corrida entre as duas montanhas uma parte da Visitação (Umra) e da Santa Peregrinação (Hajj). Ela e sua família suportaram todos os testes mencionados nos versos anteriores com sucesso: medo, fome e uma ameaça genuína à sua vida e à vida de seu filho pequeno. Este incidente foi discutido em detalhes em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3364.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 158:

“De fato, aş-Şafā e al-Marwah estão entre os símbolos de Allah...”

De modo geral, um muçulmano deve adotar a percepção pela qual observa tudo dentro da criação e os eventos que enfrenta como um sinal de Allah, o Exaltado, e Seu poder infinito. Este lembrete constante de Allah, o Exaltado, é uma excelente maneira de manter a obediência a Ele, o que envolve usar as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que só se lembra de Allah, o Exaltado, quando está rezando ou recitando o Alcorão Sagrado facilmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, pois usá-las corretamente requer a lembrança constante de Allah, o Exaltado. O mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas só leva ao estresse, à miséria e aos problemas em ambos os mundos, mesmo que possua o mundo inteiro e experimente momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Em relação à criação, observar os diferentes corpos criados dentro dos Céus e da Terra lembra a pessoa do poder supremo e ilimitado de Allah, o Exaltado. Isso lembra ao muçulmano que ele não pode escapar do controle e poder de Allah, o Exaltado, e deve, portanto, obedecê-Lo sinceramente em todos os momentos. As constantes mudanças dentro do mundo, como a vinda e ida dos dias e noites, devem lembrar a pessoa de sua mortalidade e de encarar sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso os encorajará a se preparar para sua responsabilidade final usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Esta deve ser a atitude e percepção do muçulmano que realiza a Visitação e a Peregrinação Sagrada. Cada estágio de sua jornada deve lembrá-los do poder e controle completos de Allah, o Exaltado, e sua responsabilidade final no Dia do Julgamento. Aquele que realiza a Visitação e a Peregrinação Sagrada dessa maneira retornará uma pessoa mudada, o que é um sinal de uma viagem bem-sucedida. E a recompensa por uma Peregrinação Sagrada bem-sucedida não é nada além do Paraíso. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1773. Isso ocorre porque esse muçulmano retornará para casa com a percepção e a atitude corretas, o que o encorajará a obedecer constantemente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos.

Em relação aos eventos que alguém enfrenta em sua vida, observá-los como eventos inescapáveis decretados por Allah, o Exaltado, Aquele que só escolhe o que é melhor para todos os envolvidos, mesmo que as sabedorias por trás de Suas escolhas estejam escondidas das pessoas, permitirá que alguém mantenha a paciência em todas as situações. Paciência envolve evitar reclamar por meio de sua fala ou ações e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. Aquele que observa o trabalho de Allah, o Exaltado, por trás de cada evento que enfrenta se lembrará de

que Ele está constantemente observando e ouvindo-o. Isso o encorajará a controlar sua fala e ações, especialmente em tempos de dificuldade.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 158:

“De fato, as-Şafā e al-Marwah estão entre os símbolos de Allah...”

De modo geral, os muçulmanos são bons em mostrar respeito e honra a locais e dias sagrados que são considerados sagrados no Islã, mas negligenciam outras coisas, como a sacralidade das pessoas e suas posses. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 67, que o sangue, a propriedade e a honra de um muçulmano são sagrados no Islã. Portanto, deve-se esforçar para mostrar respeito e honra a todas as coisas que o Islã tornou sagradas, não apenas locais e dias sagrados. Isso é melhor alcançado quando se trata os outros de uma forma que se deseja ser tratado por outras pessoas.

A Santa Peregrinação foi realizada desde os dias do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, mas com o tempo as práticas se tornaram corruptas com o politeísmo. Alguns Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, se abstiveram de correr entre as duas montanhas de Safa e Marwah por medo de que fosse um ato pagão. Allah, o Exaltado, então corrigiu o pensamento deles e deixou claro que correr entre as duas

montanhas, conforme ordenado pelo Islã, era uma boa ação. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1643. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 158:

“ De fato, aş-Şafā e al-Marwah estão entre os símbolos de Allāh. Então, quem fizer ḥajj [peregrinação] à Casa ou realizar ‘umrah - não há culpa sobre ele por andar entre eles...”

Em termos gerais, isso indica a importância de aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois a prática original de realizar a Santa Peregrinação só foi corrompida quando o conhecimento divino foi abandonado. Um muçulmano deve, portanto, aderir às duas fontes de orientação e deixar outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a uma boa ação. Quanto mais alguém segue outras fontes de conhecimento religioso, menos ele agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, segue isso com uma declaração geral indicando a importância de realizar qualquer boa ação, independentemente do seu tamanho. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 158:

“... E quem faz o bem voluntariamente, então, Deus é Recompensador...”

Allah, o Exaltado, não observa a quantidade de uma ação, mas sua qualidade, ou seja, a intenção por trás da boa ação. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342, aconselha que quando alguém sinceramente dá o tamanho de uma tâmara em caridade de seus ganhos legais, Allah, o Exaltado, lhe concederá uma recompensa maior do que uma montanha. Portanto, deve-se abandonar as desculpas que o impedem de fazer boas ações e se esforçar para usar todas as oportunidades que lhe foram concedidas para fazer o bem, pois isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. C apítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Bom simplesmente se refere a usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, ninguém, independentemente de quão pouco possua neste mundo, está dispensado de realizar boas ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 158:

“... E quem faz o bem voluntariamente, então, Deus é Recompensador...”

Este versículo também encoraja os muçulmanos a se esforçarem para realizar todos os tipos de boas ações além dos deveres obrigatórios, pois este é um sinal de alguém que deseja agradar a Allah, o Exaltado. Esta foi a atitude do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que permaneceram firmes na realização de boas ações ao longo de suas vidas. Além disso, esforçar-se além dos deveres obrigatórios atrai o amor divino e aquele que se torna um amado de Allah, o Exaltado, tem paz de espírito e sucesso garantidos em ambos os mundos. De fato, a súplica deste amado de Allah, o Exaltado, será aceita e eles receberão a proteção e o refúgio de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502. Simplificando, quanto mais bem alguém faz, mais se beneficiará em ambos os mundos. Cada pessoa deve, portanto, decidir o quanto deseja se beneficiar em ambos os mundos e trabalhar de acordo. Capítulo 47 Muhammad, versículo 7:

“Ó vós que credes, se apoiardes a Allah, Ele vos apoiará e firmará os vossos pés.”

Embora a força, oportunidade, habilidade, inspiração e conhecimento para realizar uma boa ação venham de ninguém menos que Allah, o Exaltado, ainda assim Ele aprecia os esforços bons e sinceros de Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 158:

“... E quem faz o bem voluntariamente, então, Deus é Recompensador...”

Deve-se agir com base neste atributo divino, de acordo com sua capacidade criada, demonstrando apreço aos outros pelo bem que eles lhes fazem. Como Allah, o Exaltado, concedeu inúmeras bênçãos a cada pessoa, deve-se demonstrar gratidão e apreço a Ele em todos os momentos. Isso inclui mostrar gratidão na intenção de alguém, agindo apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Inclui mostrar gratidão na fala de alguém, falando o que é bom ou permanecendo em silêncio e inclui mostrar gratidão nas ações de alguém, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Aquele que abrange todos esses aspectos da gratidão tem garantido um aumento nas bênçãos e recompensas em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se você for grato, certamente eu o aumentarei [em favor]...”

A apreciação também deve ser demonstrada a outras pessoas, como os pais, pois Allah, o Exaltado, frequentemente escolhe pessoas para entregar certas bênçãos mundanas a outras pessoas. Portanto, mostrar gratidão aos outros com essa intenção é parte de mostrar gratidão a Allah, o Exaltado. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1954, que quem não mostra gratidão às pessoas não mostrará gratidão a Allah, o Exaltado. Uma pessoa deve mostrar gratidão aos outros retribuindo

seus favores de acordo com seus meios e capacidade, mesmo que isso envolva apenas uma súplica em seu nome.

Um muçulmano deve, portanto, se esforçar para sinceramente realizar o máximo de boas ações possíveis, independentemente de seu tamanho, e mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, e às pessoas, pois Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de suas intenções, falas e ações e os responsabilizará em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 158:

“E quem faz o bem voluntariamente, então, de fato, Allah é Apreciador e Sapientíssimo.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 159-160

إِنَّ الَّذِينَ يَكْتُمُونَ مَا أَنزَلْنَا مِنَ الْبَيِّنَاتِ وَأَهْدَىٰ مِنْ بَعْدِ مَا بَيَّنَّاهُ لِلنَّاسِ فِي الْكِتَابِ
أُولَٰئِكَ يَلْعَنُهُمُ اللَّهُ وَيَلْعَنُهُمُ اللَّعْنُونَ ﴿١٥٩﴾

إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا وَأَصْلَحُوا وَبَيَّنَّا فَاُولَٰئِكَ أَتُوبُ عَلَيْهِمْ وَأَنَا التَّوَّابُ الرَّحِيمُ ﴿١٦٠﴾

“Por certo, aqueles que ocultam o que enviamos de evidências e orientação, depois de tê-lo esclarecido aos homens no Livro [a Torá e a Bíblia], esses serão amaldiçoados por Deus e amaldiçoados pelos que amaldiçoam.

Exceto aqueles que se arrependem e se corrigem e tornam evidente [o que ocultaram]. Esses - Eu aceitarei seu arrependimento, e Eu sou o Aceitador do Arrependimento, o Misericordioso.”

Allah, o Exaltado, critica e adverte os estudiosos do povo do livro para evitarem editar intencionalmente, interpretar mal e ocultar o conhecimento encontrado em suas escrituras divinas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 159:

“ Por certo, aqueles que ocultam o que revelamos como evidências e orientação, depois de termos tornado claro para os homens no Livro [a Torá e a Bíblia], esses serão amaldiçoados por Deus e amaldiçoados pelos que amaldiçoam.”

Eles se comportaram dessa maneira para justificar o mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas e usaram seu comportamento como um meio de obter riqueza, por meio de subornos e alta posição social dentro de suas sociedades. Além disso, eles se comportaram dessa maneira para impedir que outros aceitassem o Islã, pois temiam perder sua posição social, pois o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Além disso, eles reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor, Alá, o Exaltado. Eles intencionalmente editaram, interpretaram mal e ocultaram o conhecimento dentro de suas escrituras divinas que discutiam o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois o Islã desafiava diretamente seu modo de vida e os impediria de usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Além disso, como sua fé estava profundamente enraizada na linhagem, especialmente a fé judaica, eles não podiam aceitar ou seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele não era de sua linhagem, os filhos de Israel. Aceitá-lo e segui-lo teria destruído sua falsa alegação de ser a raça superior, pois eram descendentes do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Isso, eles não podiam aceitar fazer.

Como resultado de seu comportamento, eles desviaram muitos outros da veracidade do Islã e, portanto, convidaram a maldição e a ira de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 159:

“ Por certo, aqueles que ocultam o que revelamos como evidências e orientação, depois de termos tornado claro para os homens no Livro [a Torá e a Bíblia], esses serão amaldiçoados por Deus e amaldiçoados pelos que amaldiçoam.”

De modo geral, este versículo alerta os muçulmanos para evitar seguir seus passos, interpretando mal e ocultando intencionalmente o conhecimento encontrado no Alcorão Sagrado e, por extensão, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em prol do ganho mundano. Isso inclui escolher quais ensinamentos islâmicos seguir e quais ignorar com base nos próprios desejos. Aquele que se comporta dessa maneira não adora Alá, o Exaltado, ele adora apenas seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Um muçulmano deve evitar tratar o islamismo como um casaco, que ele veste e tira sempre que lhe convém. O islamismo é um modo de vida que deve ser seguido em todas as situações, independentemente de contradizer seus desejos ou se ele entende a sabedoria por trás dos comandos e proibições do islamismo. Somente por meio dessa atitude se obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Eles devem, em vez disso, se comportar como o paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar do fato de que são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Mas assim como um paciente tolo que rejeita o conselho de seu médico, pois contradiz seus desejos , enfrentará problemas mentais e físicos, assim também enfrentará aquele que falha em agir sinceramente em todos os ensinamentos do Islã de acordo com seu potencial, mesmo que possua o mundo inteiro e experimente momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, como mencionado anteriormente, alguns estudiosos do povo do livro receberam a ira e a maldição de Allah, o Exaltado, pois suas ações desviaram muitos outros da verdade. De modo geral, um muçulmano deve evitar seguir cegamente os outros para evitar se desviar das ações e atitudes dos outros. Conforme mencionado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224 , obter conhecimento é um dever de todo muçulmano, portanto, deve-se obter e agir de acordo com o conhecimento encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois consistem em provas claras e orientação que foram esclarecidas por Allah, o Exaltado. Isso foi indicado no versículo 159. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 159:

“ Por certo, aqueles que ocultam o que revelamos como evidências e orientação, depois de termos tornado claro para os homens no Livro [a Torá e a Bíblia], esses serão amaldiçoados por Deus e amaldiçoados pelos que amaldiçoam.”

Uma pessoa deve evitar se comportar como gado e, em vez disso, usar o intelecto e o senso comum que lhe foram concedidos para descobrir a verdade do Islã por si mesma. Isso a protegerá de ser desencaminhada por outros e fortalecerá sua fé no Islã para que permaneça firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todas as situações. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Além disso, uma pessoa deve evitar desencaminhar os outros convidando-os a pecar. Os pecados de uma pessoa aumentarão dependendo de quantas pessoas agirem de acordo com sua má orientação, mesmo depois que morrerem. Da mesma forma, as boas ações de uma pessoa que convida os outros a fazerem boas ações continuarão aumentando enquanto alguém estiver agindo de acordo com sua boa orientação e conselho, mesmo que tenha falecido. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 159:

“ Por certo, aqueles que ocultam o que revelamos como evidências e orientação, depois de termos tornado claro para os homens no Livro [a Torá e a Bíblia], esses serão amaldiçoados por Deus e amaldiçoados pelos que amaldiçoam.”

Este versículo também adverte contra a busca de conhecimento religioso com a intenção de ganhar coisas mundanas, como uma alta reputação, pois essa intenção sempre leva a alguém a interpretar mal e ocultar o conhecimento religioso que possui. Aquele que se comporta dessa maneira foi avisado do Inferno em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253. O fundamento interno do Islã é a intenção de alguém e se isso for corrupto, então todas as suas ações serão corruptas. É preciso ganhar e agir com base no conhecimento religioso para agradar a Allah, o Exaltado. Essa boa intenção será refletida em suas ações, pois eles não interpretarão mal nem ocultarão intencionalmente o conhecimento religioso que obtiveram. Isso não significa que um muçulmano não possa se tornar um

estudioso para ganhar a vida, pois ganhar um meio de vida lícito é uma boa ação em si mesmo e, enquanto sua intenção for agradar a Allah, o Exaltado, eles não serão encorajados a interpretar mal ou ocultar intencionalmente o conhecimento religioso que obtiveram.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 159:

“ Por certo, aqueles que ocultam o que revelamos como evidências e orientação, depois de termos tornado claro para os homens no Livro [a Torá e a Bíblia], esses serão amaldiçoados por Deus e amaldiçoados pelos que amaldiçoam.”

Um problema que está indiretamente conectado a este versículo é quando um estudioso ou pregador evita discutir questões importantes que serão questionadas no Dia do Julgamento e, em vez disso, dedica sua energia a tópicos que não serão questionados no Dia do Julgamento, falhando assim em seu dever de esclarecer o que Allah, o Exaltado, revelou. Um muçulmano deve evitar estudar ou pregar qualquer tópico ou questão que não será questionada no Dia do Julgamento, pois isso apenas distrai a si mesmo e aos outros de questões mais importantes, que serão questionadas no Dia do Julgamento. Essa atitude também leva à desunião, pois a maioria das seitas muçulmanas hoje se dividiram em questões que não serão questionadas no Dia do Julgamento.

Como de costume, Allah, o Exaltado, então convida todas as pessoas para Sua misericórdia e perdão para que possam obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 160:

“ Exceto aqueles que se arrependem e se corrigem e tornam evidente [o que ocultaram]. Esses - Eu aceitarei seu arrependimento, e Eu sou o Aceitador do Arrependimento, o Misericordioso.”

De modo geral, o arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, deve-se sinceramente prometer evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e as pessoas. Especificamente, como indicado pelo versículo 160, parte da reforma do caráter de alguém é abandonar intencionalmente a má interpretação e a ocultação do conhecimento divino que desafia os desejos de alguém. Isso inclui abandonar a escolha de quais ensinamentos islâmicos agir e quais ignorar, dependendo dos desejos de alguém. Aquele que se reforma dessa maneira obterá a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Aquele que é abrangido pela misericórdia e pelo perdão de Allah, o Exaltado, será guiado e inspirado a permanecer firme na obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 160:

"...e eu sou Aquele que aceita o arrependimento, o Misericordioso."

Em termos gerais, um muçulmano deve se esforçar para agir de acordo com os atributos divinos de Allah, o Exaltado, de acordo com seu potencial criado. Nesse caso, eles devem aprender a perdoar os outros para ganhar a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

"...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?..."

Isso não significa que não se deve alterar as circunstâncias para evitar ser injustiçado novamente por outra pessoa, pois fazer isso faz parte dos ensinamentos islâmicos. Mas essa discussão significa que, após ajustar as circunstâncias de alguém para que se tornem seguras da história se

repetindo, eles devem aprender a perdoar os outros por causa de Allah, o Exaltado, pois aquele que mostra misericórdia aos outros receberá misericórdia de Allah, o Exaltado. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4941.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 161-162

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَمَاتُوا وَهُمْ كُفَّارٌ أُولَٰئِكَ عَلَيْهِمْ لَعْنَةُ اللَّهِ وَالْمَلَائِكَةِ وَالنَّاسِ أَجْمَعِينَ ﴿١٦١﴾

خَالِدِينَ فِيهَا لَا يُخَفَّفُ عَنْهُمْ الْعَذَابُ وَلَا هُمْ يُنْظَرُونَ ﴿١٦٢﴾

“Por certo, aqueles que não crerem e morrerem enquanto forem descrentes, sobre eles recairá a maldição de Deus, dos anjos e dos homens, todos juntos.

Permanecendo eternamente ali. A punição não será aliviada para eles, nem eles serão perdoados.”

Um dispositivo que não cumpre o propósito de sua criação sempre será rotulado como um fracasso, mesmo que possua muitas outras características positivas. Da mesma forma, um ser humano é uma criação de Allah, o Exaltado, com um propósito. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E eu não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem [obedecerem].”

Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“[Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

Este propósito envolve passar no teste da vida neste mundo. Isto é alcançado quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isto, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que falha neste teste, por usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas por Allah, o Exaltado, enfrentará miséria, estresse e problemas em ambos os mundos, mesmo que possua o mundo inteiro e experimente momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 161:

“De fato, aqueles que não creem e morrem enquanto são descrentes - sobre eles estará a maldição de Allah, dos anjos e das pessoas, todos juntos.”

A maneira definitiva pela qual uma pessoa pode falhar neste teste é desacreditar naquele que a criou e lhe concedeu inúmeras bênçãos. Assim como uma invenção que falha em cumprir seu propósito é descartada, assim será a pessoa que falhou no propósito de sua criação. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 161-162:

“Por certo, aqueles que descrerem e morrerem enquanto descrentes — sobre eles recairá a maldição de Allah, dos anjos e das pessoas, todos juntos. Permanecendo eternamente nela. O castigo não lhes será aliviado, nem serão eles abrandados.”

De modo geral, como toda a criação pertence e está sob o controle e jurisdição completos de Allah, o Exaltado, uma pessoa não tem escolha a não ser cumprir com Suas regras. Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um país em particular, ela enfrentará problemas em ambos os mundos se não cumprir as regras do Dono do universo. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras,

mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que entende esse fato cumprirá as regras de Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 161:

“Por certo, aqueles que não crerem e morrerem enquanto forem descrentes, sobre eles recairá a maldição de Deus, dos anjos e dos homens, todos juntos.”

Este versículo também alerta as pessoas sobre má companhia, pois uma pessoa inevitavelmente adota as características de seus companheiros, sejam elas positivas ou negativas. Aquele que adota más companhias acabará sendo afetado de forma negativa e isso fará com que amaldiçoe sua companhia e companheiros no Dia do Julgamento. Capítulo 25 Al Furqan, versículos 27-29:

“E no Dia em que o malfeitor morderá as mãos [em arrependimento], ele dirá: “Oh, eu queria ter seguido o Mensageiro. Oh, ai de mim! Eu queria não ter tomado aquele como amigo. Ele me levou para longe da lembrança

depois que ela veio a mim. E Satanás é sempre, para o homem, um desertor."

Conforme indicado por esses versos, uma das maiores armadilhas do Diabo é encorajar as pessoas a adotarem más companhias, pois isso é uma receita para a desorientação. Em vez disso, é preciso adotar boas companhias que as encorajem em direção à obediência sincera de Allah, o Exaltado, pois isso as beneficiará em ambos os mundos. Capítulo 43 Az Zukhruf, verso 67:

"Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos."

Se a companhia de um muçulmano for ruim o suficiente, pode muito bem encorajá-lo a evitar agir de acordo com sua fé, o que pode levar alguém a perder sua fé antes de deixar este mundo. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência. Assim como uma planta que não obtém nutrição, como água, morrerá, assim também pode a fé de um muçulmano que falha em nutrir sua fé com atos de obediência. Conforme indicado pelos versículos principais, esta é a maior perda. Além disso, boas ações também são a evidência necessária para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Portanto, simplesmente reivindicar a fé com a língua não é bom o suficiente até que seja apoiado por ações físicas de obediência. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os versos principais também deixam claro que a maneira como se vive neste

mundo é a maneira como se morrerá e, como indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7232, uma pessoa será ressuscitada no mesmo estado em que morreu. Portanto, se alguém deseja ser ressuscitado como um muçulmano que recebe a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado, então deve morrer como um muçulmano. Se alguém deseja morrer como um muçulmano, então deve viver e agir como um muçulmano. A palavra muçulmano significa literalmente aquele que praticamente se submeteu a Allah, o Exaltado. Em outras palavras, eles devem atualizar sua fé usando as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos para viver como um muçulmano. Capítulo 2 Al Baqarah, versos 161-162:

“Por certo, aqueles que descrerem e morrerem enquanto descrentes — sobre eles recairá a maldição de Allah, dos anjos e das pessoas, todos juntos. Permanecendo eternamente nela. O castigo não lhes será aliviado, nem serão eles abrandados.”

Esses versos também dão esperança às pessoas, pois essa punição é reservada apenas para aqueles que morrem descrendo em Allah, o Exaltado. Isso abre a porta da misericórdia para todos, enquanto estiverem vivos neste mundo. A porta de aceitar a verdade e cumprir seu propósito de criação, para que levem uma existência significativa, cheia de paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Além disso, como essa porta da misericórdia está aberta para todos, um muçulmano nunca deve amaldiçoar um não muçulmano, pois não sabe se morrerá como muçulmano ou não. Em vez disso, um muçulmano deve adotar a tradição de todos os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, orando pela orientação dos não muçulmanos e deve se concentrar em nutrir e fortalecer sua própria fé por meio do aprendizado e da ação nos ensinamentos islâmicos para que usem

as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Em outras palavras, é preciso se preocupar mais com seu próprio objetivo final, já que ninguém tem garantia de morrer muçulmano, do que concentrar seus esforços em criticar outras pessoas.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 163-167

وَالْهُكْمُ لِلَّهِ وَاحِدٌ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الرَّحْمَنُ الرَّحِيمُ ﴿١٦٣﴾

إِنَّ فِي خَلْقِ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَاخْتِلَافِ اللَّيْلِ وَالنَّهَارِ وَالْفُلْكِ الَّتِي تَجْرِي فِي الْبَحْرِ بِمَا
يَنْفَعُ النَّاسَ وَمَا أَنْزَلَ اللَّهُ مِنَ السَّمَاءِ مِنْ مَّاءٍ فَأَخْيَا بِهِ الْأَرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا وَبَثَّ فِيهَا مِنْ
كُلِّ دَابَّةٍ وَتَصْرِيفِ الرِّيْحِ وَالسَّحَابِ الْمُسَخَّرِينَ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ
يَعْقِلُونَ ﴿١٦٤﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يَتَّخِذُ مِنْ دُونِ اللَّهِ أَنْدَادًا يُحِبُّونَهُمْ كَحُبِّ اللَّهِ وَالَّذِينَ ءَامَنُوا أَشَدُّ حُبًّا
لِلَّهِ وَلَوْ رَأَوْا الَّذِينَ ظَلَمُوا إِذْ يَرْوْنَ الْعَذَابَ أَنَّ الْقُوَّةَ لِلَّهِ جَمِيعًا وَأَنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعَذَابِ ﴿١٦٥﴾
إِذْ تَبَرَّأَ الَّذِينَ اتَّبَعُوا مِنَ الَّذِينَ اتَّبَعُوا وَرَأَوْا الْعَذَابَ وَتَقَطَّعَتْ بِهِمُ الْأَسْبَابُ ﴿١٦٦﴾
وَقَالَ الَّذِينَ اتَّبَعُوا لَوْ أَنَّا كَرِهْنَا فَنَتَّبِعَهُمْ كَمَا تَبَرَّءُوا مِنَّا كَذَلِكَ يُرِيهِمُ اللَّهُ
أَعْمَالَهُمْ حَسَرَاتٍ عَلَيْهِمْ وَمَا هُمْ بِخَارِجِينَ مِنَ النَّارِ ﴿١٦٧﴾

“E o vosso deus é um só Deus. Não há divindade [digna de adoração]
exceto Ele, o Mais Compassivo, o Mais Misericordioso.

Na verdade, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do
dia, e nos [grandes] navios que navegam pelo mar com aquilo que
beneficia as pessoas, e no que Deus enviou dos céus de chuva, dando
vida à terra depois de sua falta de vida e dispersando nela todo [tipo de]

criatura em movimento, e [Sua] direção dos ventos e das nuvens controladas entre o céu e a terra são sinais para um povo que usa a razão.

E [ainda], entre os povos há aqueles que tomam outros além de Allah como iguais [a Ele]. Eles os amam como [deveriam] amar a Allah. Mas aqueles que crêem são mais fortes no amor a Allah. E se apenas aqueles que injustamente considerarem [isso] quando virem o castigo, [estarão certos] de que todo o poder pertence a Allah e que Allah é severo no castigo.

[E eles devem considerar que] quando aqueles que foram seguidos se dissociam daqueles que os seguiram, e eles [todos] veem a punição, e cortados deles estão os laços [de relacionamento].

Aqueles que seguiram dirão: "Se ao menos tivéssemos outra chance [na vida mundana] para que pudéssemos nos desassociar deles, assim como eles se desassociaram de nós." Assim, Allah mostrará a eles suas ações como arrependimentos sobre eles. E eles nunca sairão do Fogo."

O Islã ensina à humanidade que o Único a quem devem obedecer em todas as situações é seu Criador e Sustentador, Alá, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 163:

“ E o vosso deus é um só Deus. Não há divindade [digna de adoração] exceto Ele...”

Na realidade, quem quer que alguém obedeça, modelando assim sua vida, é o que ele adora, mesmo que alegue não acreditar em nenhuma divindade. Os humanos foram criados de uma forma em que devem obedecer e seguir algo. Seja esse algo outras pessoas, mídia social, moda, cultura ou até mesmo seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

O que ou quem uma pessoa obedece e segue é quem ela adora. Portanto, os muçulmanos devem apoiar sua declaração verbal de fé com ações, obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações, acima de todas as outras coisas. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira receberá paz de espírito e sucesso do Mais Misericordioso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 163:

“ E o vosso deus é um só Deus. Não há divindade [digna de adoração] exceto Ele , o Mais Compassivo , o Mais Misericordioso.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que rejeita a Unicidade de Allah, o Exaltado, e em vez disso obedece e adora outras coisas será privado da misericórdia necessária para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que possua o mundo inteiro e experimente momentos de diversão e entretenimento, pois ninguém pode escapar do controle e autoridade de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 163:

"E o vosso deus é um só Deus..."

Depois de discutir a desobediência dos filhos de Israel e sua punição nos versos anteriores, embora eles alegassem ser os amados de Allah, o Exaltado, Allah, o Exaltado, deixa claro que o mesmo Deus que puniu os filhos de Israel por sua desobediência, também punirá qualquer outra comunidade, como a comunidade muçulmana, se eles persistirem em Sua desobediência também, pois as regras e tradições de Allah, o Exaltado, são universais para cada comunidade. Capítulo 33 Al Ahzab, verso 62:

“[Este é] o caminho estabelecido por Allah para aqueles que se foram antes; e você não encontrará no caminho de Allah nenhuma mudança.”

Os muçulmanos devem, portanto, evitar a atitude equivocada de acreditar que são superiores às nações anteriores, comportando-se como se as regras de Allah, o Exaltado, não se aplicassem a eles, pois isso leva a um pensamento positivo em Allah, o Exaltado, não à esperança em Sua misericórdia. A esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, está sempre ligada à Sua obediência sincera, pela qual alguém se esforça para usar as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, então espera que Allah, o Exaltado, Lhe conceda misericórdia e perdão em ambos os mundos. Enquanto isso, o pensador positivo persiste na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto acredita que Allah, o Exaltado, Lhe concederá misericórdia e perdão em ambos os mundos simplesmente porque ele verbalmente afirma ser muçulmano. Essa diferença entre esperança e pensamento positivo foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. A tradição de Allah, o Exaltado, de punir aqueles que persistem em Sua desobediência nunca mudou para nenhuma comunidade no passado, nem mudará para a nação muçulmana. Pensar de outra forma só leva a pensamentos positivos e punição em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 163:

“E o vosso deus é um só Deus. Não há divindade [digna de adoração] exceto Ele, o Mais Compassivo , o Mais Misericordioso.”

Este versículo também indica que, como a razão para criar a criação é conceder misericórdia a eles, obter essa misericórdia é mais fácil do que obter a ira e a ira de Allah, o Exaltado. Ou seja, cada pessoa tem a capacidade de ganhar a misericórdia de Allah, o Exaltado, para obter paz de espírito em ambos os mundos, pois requer apenas que se use as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Allah, o Exaltado, então explica alguns sinais dentro do universo que indicam claramente Sua Unicidade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 163-164:

“ E o vosso deus é um só Deus. Não há divindade [digna de adoração] exceto Ele, o Mais Compassivo , o Mais Misericordioso. De fato, na criação dos céus e da terra...”

Quando se observa a criação dos Céus e da Terra e os incontáveis sistemas perfeitamente equilibrados, fica claro que há apenas Um que criou e sustenta o universo. Por exemplo, a distância perfeita do Sol da Terra é um sinal claro, pois a Terra não seria habitável se o Sol estivesse um pouco mais perto ou mais longe dela. Da mesma forma, a Terra foi criada de tal forma que cria uma atmosfera equilibrada e pura que permite que a vida prospere nela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e a alternância da noite e do dia...”

Os tempos perfeitos dos dias e noites e suas durações variadas ao longo do ano permitem que as pessoas obtenham o máximo benefício deles. Se os dias fossem mais longos, as pessoas ficariam exaustas com as longas horas. Se as noites fossem mais longas, as pessoas não teriam tempo suficiente para ganhar a vida e outras coisas úteis, como conhecimento. Se as noites fossem mais curtas, as pessoas não seriam capazes de descansar o suficiente para obter saúde ideal. Mudanças na duração do dia e das noites também afetariam as colheitas, o que teria um impacto prejudicial na provisão de pessoas e animais. O fato de que os dias e noites e outros sistemas equilibrados dentro do universo operam em perfeita harmonia também indica claramente a Unicidade de Allah, o Exaltado, pois vários Deuses desejariam coisas diferentes, o que levaria ao caos dentro do universo. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e os [grandes] navios que navegam pelo mar com aquilo que beneficia as pessoas, e o que Deus enviou dos céus como chuva...”

Quando se observa o ciclo perfeitamente equilibrado da água, isso também indica claramente um Criador. A água do mar evapora, sobe e então se condensa para produzir chuva ácida que desce sobre as montanhas. Essas montanhas neutralizam a chuva ácida para que pessoas e animais possam utilizá-la. Se houvesse alguma mudança neste sistema perfeitamente equilibrado, isso levaria ao desastre para pessoas e animais na Terra. O sal no mar impede que as criaturas mortas dentro do oceano o contaminem. Se o oceano fosse contaminado, a vida marinha não seria possível e a impureza dos oceanos sobrecarregaria a vida em terra também. A água dentro dos oceanos e mares foi criada de tal forma que a vida marinha pode prosperar dentro dela enquanto navios pesados podem navegar sobre ela. Se a composição da água fosse ligeiramente diferente, ocorreria um desequilíbrio que faria com que a vida marinha prosperasse dentro da água ou permitisse que navios navegassem sobre ela, mas ambos não seriam possíveis ao mesmo tempo. Até hoje, o transporte marítimo ainda é a forma mais comumente usada para transportar mercadorias em todo o mundo. Esse equilíbrio perfeito é, portanto, essencial para a vida na Terra.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e o que Deus enviou dos céus em forma de chuva, dando vida à terra depois de sua falta de vida...”

Negar a possibilidade de os humanos serem ressuscitados no Dia do Juízo é uma afirmação estranha quando há muitos exemplos de ressurreição que ocorrem ao longo dos dias, meses e anos. Por exemplo, Alá, o Exaltado, usa a chuva para dar vida a uma terra morta e estéril e faz com que uma semente morta brote viva para prover a criação. Da mesma forma, Alá, o Exaltado, pode e dará vida à semente morta chamada humana, que está enterrada na Terra, como a semente morta que brota para a vida. A mudança das estações mostra claramente a ressurreição. Por exemplo, durante o inverno, as folhas das árvores morrem e caem e a árvore parece sem vida. Mas durante outras estações, as folhas crescem novamente e a árvore parece cheia de vida. O ciclo de sono-vigília de todas as criaturas é outro exemplo de ressurreição. O sono é irmão da morte, pois os sentidos do adormecido são cortados. Alá, o Exaltado, então devolve a alma de uma pessoa a ela se ela estiver destinada a viver, dando assim vida à pessoa adormecida mais uma vez. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 42:

“Allāh toma as almas no momento de sua morte, e aquelas que não morrem [Ele toma] durante seu sono. Então Ele guarda aquelas para as quais Ele decretou a morte e libera as outras por um termo especificado. De fato, nisso há sinais para um povo que dá atenção.”

Refletir sobre esses exemplos e muitos outros indica claramente a possibilidade da ressurreição final no Dia do Juízo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e dispersando nele todo [tipo de] criatura móvel...”

A evolução é uma forma de mutação, que por sua natureza é imperfeita. Mas quando alguém observa as inúmeras espécies, descobre que elas foram criadas de uma forma perfeitamente equilibrada para que possam prosperar no ambiente em que vivem. Por exemplo, o camelo foi projetado para suportar altas temperaturas e passar longos períodos de tempo sem a necessidade de beber água. Eles são perfeitamente projetados para a vida no deserto. Capítulo 88 Al Ghashiyah, versículo 17:

“Então eles não olham para os camelos - como eles são criados?”

A cabra foi projetada de uma forma tão perfeita que as impurezas dentro de seu corpo são perfeitamente separadas do leite que ela produz. Qualquer mistura dos dois tornaria o leite intragável. Capítulo 16 An Nahl, versículo 66:

“E, de fato, para vocês, no pastoreio de gado há uma lição. Nós lhes damos de beber do que está em suas barrigas - entre excreção e sangue - leite puro, palatável para os bebedores.”

Cada espécie recebeu um tempo de vida específico que impede que uma espécie supere as outras. Por exemplo, as moscas têm um tempo de vida muito curto, de 3 a 4 semanas, e põem até 500 ovos. Se seu tempo de vida fosse maior, a população de moscas se tornaria desproporcional e as faria sobrepujar todas as outras espécies neste mundo. Enquanto outras criaturas que têm um tempo de vida muito longo têm a capacidade de produzir apenas alguns descendentes. Novamente, isso permite que sua população seja moderada. Tudo isso não pode ser um acidente, nem o processo de evolução pode explicar isso.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e [Sua] direção dos ventos e das nuvens controladas entre o céu e a terra...”

Os ventos são essenciais para a polinização pelo vento, que permite que as plantações, plantas e árvores se reproduzam. Antigamente, o vento era essencial para as viagens marítimas, que até hoje é o principal meio de transporte de mercadorias pelo mundo. Os ventos são necessários para mover as nuvens de chuva para locais específicos a fim de fornecer água para a criação, algo sem o qual elas não podem viver. Um sistema perfeitamente equilibrado de ventos é observado na Terra, pois a falta de ventos levaria ao caos para a criação e um aumento nos ventos também leva ao caos para a criação. Da mesma forma, a chuva também é

perfeitamente equilibrada, pois pouca chuva leva a secas e fome e muita chuva leva a inundações em massa. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículo 18:

“E enviamos chuva do céu em quantidade medida e a depositamos na terra. E, de fato, somos capazes de tirá-la.”

Este sistema perfeitamente equilibrado não pode ser aleatório e mostra claramente a mão do Criador.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“ De fato, na criação dos céus e da terra , e na alternância da noite e do dia , e nos [grandes] navios que navegam pelo mar com aquilo que beneficia as pessoas , e no que Deus enviou dos céus de chuva, dando vida à terra após sua falta de vida e dispersando nela todo [tipo de] criatura em movimento, e [Sua] direção dos ventos e das nuvens controladas entre o céu e a terra são sinais para um povo que usa a razão.”

Aquele que reflete sobre todos esses sistemas perfeitamente equilibrados não pode negar logicamente a existência de um único Criador que tem poder sobre todas as coisas. Além disso, quando alguém observa esses sistemas perfeitamente equilibrados e outros dentro da criação dos Céus e da Terra,

eles notarão uma coisa importante que não está equilibrada, a saber, as ações das pessoas. O praticante do bem não recebe sua recompensa total neste mundo e o praticante do mal não recebe sua punição total, mesmo que seja punido por um governo. É lógico entender que o único Criador, Alá, o Exaltado, que equilibrou todos os outros sistemas dentro deste universo, um dia também equilibrará as ações das pessoas, a principal coisa desequilibrada neste mundo. Para que esse equilíbrio de ações ocorra, as ações das pessoas devem chegar ao fim primeiro. Este é o Dia do Julgamento, quando as ações das pessoas serão julgadas e equilibradas para sempre.

Mas aqueles que já se decidiram a usar as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com seus próprios desejos e vivem por um código de conduta que se adequa aos seus desejos ou aos desejos dos outros não apreciarão nem serão afetados pelos sinais dentro do universo que indicam claramente a Unicidade de Allah, o Exaltado, a importância de obedecê-Lo sinceramente e o inevitável Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 164-165:

“...são sinais para um povo que usa a razão. E [ainda], entre o povo há aqueles que tomam outros além de Allah como iguais [a Ele]. Eles os amam como [deveriam] amar Allah...”

Quando alguém falha em prestar atenção aos sinais dentro do universo e aqueles discutidos dentro dos ensinamentos islâmicos, então eles inevitavelmente obedecerão e adorarão coisas além de Allah, o Exaltado, como seus próprios desejos, mídia social, moda, cultura e pessoas. Isso fará

com que eles usem mal as bênçãos que lhes foram concedidas, o que só leva à miséria, estresse e problemas em ambos os mundos, mesmo que possuam o mundo inteiro e experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Somente aqueles que atualizam sua fé ao prestar atenção aos sinais dentro do universo que indicam a importância de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o farão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 165:

“... Mas aqueles que creem são mais fortes no amor a Allah...”

Eles se esforçarão para provar sua fé por meio de ações, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles se comportam dessa maneira mesmo quando seus desejos são contrariados pelos ensinamentos islâmicos, pois sabem que fazer isso é o melhor para eles. Eles se comportam como o paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar do fato de que lhes são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Como resultado, eles receberão paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que não possuam muitas coisas, como riqueza. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 165:

"E [ainda], entre os povos há aqueles que tomam outros além de Allah como iguais [a Ele]. Eles os amam como [deveriam] amar a Allah. Mas aqueles que creem são mais fortes no amor a Allah..."

O povo do livro tomou seus estudiosos como Senhores, obedecendo-os sem questionar e tomando suas opiniões como palavras e comandos de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 31:

“Eles [o povo do livro] tomaram seus estudiosos e monges como senhores, além de Alá...”

Infelizmente, isso ocorre frequentemente entre os muçulmanos que seguem e imitam cegamente seus professores espirituais e os exercícios espirituais que eles ordenam, em vez de aderir ao caminho ordenado por Allah, o Exaltado, o caminho do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...””

Um muçulmano deve evitar se comportar como gado e, em vez disso, usar o bom senso que lhe foi concedido para estudar e aprender os ensinamentos das duas fontes de orientação, o Alcorão Sagrado e as

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em vez de seguir cegamente pessoas que parecem justas. Na verdade, quanto mais alguém segue e obedece a outras fontes de conhecimento religioso, menos seguirá e obedecerá às duas fontes de orientação, o que, por sua vez, leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, então adverte aqueles que O desobedecem, por mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, que eles nunca serão capazes de escapar das consequências de suas ações neste mundo ou no próximo, pois Allah, o Exaltado, controla todas as coisas, incluindo seus corações espirituais, a morada da paz da mente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 165:

“... E se aqueles que cometeram injustiças considerassem [isso] quando vissem o castigo, [estariam certos] de que todo o poder pertence a Allah e que Allah é severo no castigo.”

Como mencionado anteriormente, essa punição começará neste mundo, onde as próprias coisas mundanas que alguém possui se tornam uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles. Eles passarão de um estresse para o outro e levarão uma vida sombria e restrita, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Por causa de sua negligência, eles não serão capazes de conectar a razão de sua depressão e miséria com sua desobediência a Allah, o Exaltado. Como resultado, eles culparão as coisas erradas em suas vidas, como os poucos bons amigos e parentes que possuem. Isso fará com que eles removam esses bons elementos de suas vidas, o que, por sua vez, só leva a mais miséria e estresse para eles. E o que os aguarda na outra vida é ainda mais amargo e desastroso. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 165:

“... E se aqueles que cometeram injustiças considerassem [isso] quando vissem o castigo, [estariam certos] de que todo o poder pertence a Allah e que Allah é severo no castigo.”

No além, sua punição, estresse e angústia os levarão a culpar aqueles que os desencaminharam neste mundo, aqueles que eles tomaram como modelos e obedeceram em todas as situações. Mas isso não será aceito deles e eles não serão capazes de transferir a culpa para os outros, pois cada pessoa é responsável por suas próprias ações. Na verdade, até mesmo o Diabo anunciará essa verdade no Dia do Julgamento, destruindo assim as esperanças dos malfeitores de escapar das consequências de suas próprias ações ao culpá-lo. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 22:

“E Satanás dirá quando o assunto estiver concluído: "De fato, Allah havia prometido a vocês a promessa da verdade. E eu prometi a vocês, mas eu os traí. Mas eu não tinha autoridade sobre vocês, exceto que eu os convidei, e vocês responderam a mim. Então, não me culpem; mas culpem a si mesmos...”

Seu estresse e angústia só aumentarão quando eles observarem como aqueles que os apoiaram em seus caminhos equivocados durante suas vidas na Terra, amigos e parentes, se dissociarão deles, pois não desejam compartilhar de sua punição. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 166:

“[E eles devem considerar que] quando aqueles que foram seguidos se desassociam daqueles que os seguiram, e eles [todos] veem o castigo, e cortados deles estão os laços [de relacionamento].”

Somente aqueles que acompanham pessoas boas neste mundo se beneficiarão de suas companhias em ambos os mundos. As pessoas que os encorajam a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Os únicos laços que permanecerão firmes e contarão a favor de alguém no Dia do Juízo são os laços forjados na obediência a Allah, o Exaltado, sejam esses laços com pessoas boas, o Alcorão Sagrado ou boas ações. Deve-se, portanto, concentrar-se em forjar laços de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 15-16:

“...Chegou a vocês de Allāh um Livro claro e luminoso. Pelo qual Allāh guia aqueles que buscam Sua satisfação para os caminhos da paz e os tira das trevas para a luz, por Sua permissão, e os guia para um caminho reto.”

Mas aqueles que escolhem o caminho da desorientação e obedecem e adoram outros que não Allah, o Exaltado, eventualmente enfrentarão o inevitável Dia do Julgamento, quando não lhes será concedida uma segunda chance de reformar seu comportamento. Eles ficarão com arrependimentos que não os ajudarão em nada. Na verdade, seus arrependimentos só aumentarão sua angústia e estresse. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 167:

“Aqueles que seguirem dirão: "Se ao menos tivéssemos outra chance [na vida mundana] para que pudéssemos nos desassociar deles, assim como eles se desassociaram de nós." Assim, Allah lhes mostrará seus feitos como arrependimentos sobre eles. E eles nunca sairão do Fogo.”

Os muçulmanos devem, portanto, aproveitar as inúmeras oportunidades de reformar seu comportamento neste mundo antes que seu tempo acabe. Eles devem se esforçar para utilizar todo seu tempo e recursos para que os dediquem de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, e evitar obedecer e adorar todas as outras coisas, como mídia social, pessoas, moda, cultura e seus próprios desejos, para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos e escapem de uma vida sombria e restrita neste mundo e da punição e arrependimento inimagináveis do além.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 168-171

يَأْتِيهَا النَّاسُ كُلُّوا مِمَّا فِي الْأَرْضِ حَلَالًا طَيِّبًا وَلَا تَتَّبِعُوا خُطَوَاتِ الشَّيْطَانِ إِنَّهُ لَكُمْ عَدُوٌّ مُبِينٌ ﴿١٦٨﴾

إِنَّمَا يَأْمُرُكُمْ بِالسُّوءِ وَالْفَحْشَاءِ وَأَنْ تَقُولُوا عَلَى اللَّهِ مَا لَا نَعْلَمُونَ ﴿١٦٩﴾
وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ اتَّبِعُوا مَا أَنْزَلَ اللَّهُ قَالُوا بَلْ نَتَّبِعُ مَا أَلْفَيْنَا عَلَيْهِ آبَاءَنَا أَوَلَوْ كَانَ
آبَاءُؤُهُمْ لَا يَعْقِلُونَ شَيْئًا وَلَا يَهْتَدُونَ ﴿١٧٠﴾

وَمَثَلُ الَّذِينَ كَفَرُوا كَمَثَلِ الَّذِي يَنْعِقُ بِمَا لَا يَسْمَعُ إِلَّا دُعَاءً وَنِدَاءً صُمُّ بُكُمْ عُمْى فَهُمْ
لَا يَعْقِلُونَ ﴿١٧١﴾

“Ó humanidade, coma de tudo o que há na terra [que seja] lícito e bom e não siga os passos de Satanás. De fato, ele é para você um inimigo claro.

Ele somente vos ordena a praticar o mal e a imoralidade e a dizer sobre Deus o que desconheceis.

E quando lhes é dito: "Segui o que Deus revelou", eles dizem: "Ao contrário, seguiremos o que vimos nossos pais fazendo." Ainda que seus pais nada entendessem, nem fossem guiados?

O exemplo dos que não crêem é como o de alguém que grita para o que não ouve nada além de chamados e gritos [isto é, gado ou ovelhas] - surdo, mudo e cego, de modo que não entende.

Ao contrário de muitas outras religiões e modos de vida, o Islã convida todas as pessoas igualmente para a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos, sem qualquer favoritismo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 168:

“Ó humanidade...”

O Islã deixa claro que a única coisa que torna alguém superior aos outros é o quanto ele obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

É importante notar que, como a intenção de uma pessoa é oculta, ninguém pode alegar que ela ou outros são superiores a outras pessoas. Em vez disso, deve-se concentrar em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e aconselhar os outros a fazerem o mesmo.

Assim como a fundação interna do Islã é adotar uma boa intenção, similarmente, a fundação externa do Islã é ganhar e consumir o que é lícito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 168:

“Ó humanos , comam de tudo o que há na terra [que seja] lícito e bom...”

Aquele que ganha e consome o ilícito destruirá todas as suas ações, pois corrompeu sua fundação externa do Islã. Isso deve ser evitado a todo custo, pois aquele que ganha e consome o ilícito nunca encontrará paz de espírito e sucesso real neste mundo ou no próximo, pois Allah, o Exaltado, controla seus assuntos e seu coração espiritual, a morada da paz de espírito. As mesmas coisas que eles obtêm de forma ilícita só se tornarão uma fonte de estresse, ansiedade e problemas para eles em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 168:

"Ó humanos, comam de tudo o que há na terra [que seja] lícito e bom..."

Um muçulmano também deve se esforçar para ganhar e consumir o que é puro e saudável. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2380, que uma pessoa deve alocar um terço de seu estômago para comida, um terço para beber e o terço restante para ar. Isso é melhor alcançado quando alguém para de comer e beber antes de atingir sua plenitude e se for convidado para outra refeição, pode participar dela sem alertar os outros de que já comeu antes. Como comer demais e comer de forma pouco saudável leva a inúmeros problemas mentais e físicos, aquele que obtém uma dieta equilibrada e saudável, conforme prescrito pelo Islã, dará grandes passos para alcançar um estado equilibrado de mente e corpo, o que por sua vez leva à paz de espírito. Considerando que, aquele que não consegue comer de forma equilibrada e saudável, e até mesmo obtém e consome o que é ilícito, obterá um estado mental e físico desequilibrado, o que leva a inúmeras doenças mentais e físicas. Essa miséria em ambos os mundos é o que o Diabo deseja para a humanidade

e, portanto, ele os encoraja em direção ao estilo de vida ilícito e doentio.
Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 168:

“... comam de tudo o que há na terra [que seja] lícito e bom e não sigam os passos de Satanás. De fato, ele é para vocês um inimigo claro.”

Aprender e agir com base no conhecimento islâmico é necessário para evitar essa armadilha do Diabo. Por exemplo, é preciso sempre lembrar que, como sua provisão legal foi alocada a eles, mais de cinquenta mil anos antes de Allah, o Exaltado, criar os Céus e a Terra, ela inevitavelmente os alcançará e ninguém mais poderá retê-la deles nem aumentá-la para eles. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. O dever de cada pessoa é usar a energia e a habilidade que lhes foram concedidas para obter sua provisão legal. Enquanto alguém cumprir sua parte, Allah, o Exaltado, garantirá que eles obtenham a provisão legal que Ele alocou a eles há tanto tempo, mesmo que Ele tenha que mover os Céus e a Terra para conseguir isso. Capítulo 11 Hud, versículo 6:

“E não há criatura na terra, cuja provisão não esteja em Allah, e Ele conhece seu lugar de morada e seu lugar de armazenamento. Tudo está em um registro claro.”

Além disso, não importa o quanto o Diabo tente embelezar a provisão ilegal, a pessoa deve se lembrar de que nunca poderá escapar do controle e do

poder de Allah, o Exaltado, e enfrentar as consequências de suas ações em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 168:

“... e não sigam os passos de Satanás. Na verdade, ele é para vocês um inimigo claro.”

Isso envolve adotar um modo de vida e um código de conduta diferente do modo de vida e do código de conduta prescritos pelo Islã. Na realidade, eles são apenas dois caminhos neste mundo. O primeiro caminho envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que inclui usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos, pois Allah, o Exaltado, controla os assuntos e os resultados de todas as coisas. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Este caminho encorajará a pessoa a cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas, o que por sua vez garante que a justiça e a paz se espalhem dentro da sociedade. Além disso, este caminho envolve aderir estritamente às duas fontes de orientação, o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todas as situações. Portanto, agir em outras fontes de conhecimento religioso deve ser evitado, mesmo que levem a boas ações. O fato é que quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

O outro caminho, o caminho do Diabo, envolve o mau uso das bênçãos que alguém recebeu. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 168-169:

“... e não sigam os passos de Satanás. Na verdade, ele é para vocês um inimigo claro. Ele apenas os ordena ao mal e à imoralidade e a dizer sobre Allāh o que vocês não sabem.”

Isso só pode levar à miséria, dificuldades e problemas em ambos os mundos, mesmo que se experimente momentos de diversão e entretenimento. Isso é bastante evidente quando se observa os ricos e famosos e, apesar de sua riqueza e fama, eles levam vidas deprimidas e

miseráveis, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. Além disso, esse caminho só causa a disseminação do mal e da imoralidade na sociedade, pois as pessoas são encorajadas a se comportar como gado que está interessado apenas em satisfazer seus desejos e, portanto, ignoram qualquer coisa que contradiga seu modo de vida, comportando-se como se fossem surdos, mudos e cegos. Isso os impedirá de cumprir os direitos de Allah, o Exaltado ou outras pessoas e, portanto, impedirá a disseminação da justiça e da paz na sociedade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 171:

“O exemplo dos que não crêem é como o de alguém que grita para o que não ouve nada além de chamados e gritos [isto é, gado ou ovelhas] - surdo, mudo e cego, de modo que não entende.”

Uma sociedade que se comporta dessa maneira impedirá a propagação da justiça e da paz dentro dela. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, é preciso escolher o caminho correto na vida, mesmo que isso contradiga seus desejos, pois isso é o melhor para eles. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 169:

"... e dizer sobre Deus o que não sabeis."

Uma das maiores armadilhas do Diabo é encorajar as pessoas a permanecerem ignorantes sobre Alá, o Exaltado, e Seus atributos divinos que foram explicados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se uma pessoa se comporta dessa maneira, ela adotará falsas crenças sobre Alá, o Exaltado, que são altamente desrespeitosas e essas falsas crenças apenas a encorajarão a desobedecê-Lo. Por exemplo, o ignorante tirará o fato de que

Alá, o Exaltado, é Todo Perdoador fora do contexto e, portanto, persistirá nos pecados e em Sua desobediência, assumindo que será perdoado por Alá, o Exaltado, pois Ele é Todo Perdoador. Essa falsa crença significaria que Alá, o Exaltado, é injusto e desleal e trataria o praticante do mal igualmente ao praticante do bem. Acreditar em tal coisa falsa é altamente desrespeitoso para com Alá, o Exaltado. Além disso, essa falsa atitude apenas encorajará a pessoa a persistir em sua desobediência, o que só pode levar à punição em ambos os mundos. Portanto, os muçulmanos devem aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para adotar o entendimento correto em relação a Allah, o Exaltado, o Alcorão Sagrado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Dia do Julgamento, para que permaneçam firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Conforme discutido anteriormente, uma das principais razões pelas quais as pessoas rejeitam a veracidade do Islã e agem de acordo com seus ensinamentos é porque ele desafia seus desejos. Allah, o Exaltado, então menciona outra razão principal pela qual as pessoas rejeitam a verdade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 170:

“ E quando lhes é dito: "Segui o que Deus revelou", eles dizem: "Ao contrário, seguiremos o que encontramos nossos pais fazendo." Ainda que seus pais nada entendessem, nem fossem guiados?”

A imitação cega de outros sempre foi uma grande fonte de desorientação. As pessoas devem evitar agir como gado e, em vez disso, usar o bom senso e o intelecto que lhes foram concedidos para analisar informações e evidências a fim de escolher uma opção adequada em diferentes situações da vida. Isso se aplica tanto a questões mundanas quanto religiosas. Ao contrário da maioria das religiões, o islamismo condena a imitação cega e convida a humanidade a usar o intelecto que lhes foi concedido para deduzir a veracidade do islamismo por si mesmos. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

E capítulo 34 Saba, versículo 46:

“ Diga: "Eu só te aconselho uma [coisa] - que vocês defendam Allah, [buscando a verdade] em pares e individualmente, e então reflitam." Não há loucura alguma em seu companheiro. Ele é apenas um admoestador para vocês antes de uma punição severa.”

Um muçulmano deve, portanto, tomar o caminho de buscar e agir com base no conhecimento para reconhecer a verdade em todos os aspectos de sua vida, em vez de seguir cegamente os outros. Essa atitude pode ser aceitável em crianças, mas não em adultos. Quando alguém evita ganhar e agir com base no conhecimento islâmico, inevitavelmente cairá nas armadilhas do

Diabo ao adotar um código de conduta e modo de vida que o encoraja a usar mal as bênçãos que recebeu. Isso só pode levar a problemas em ambos os mundos, mesmo que um muçulmano cumpra os deveres básicos obrigatórios, que geralmente levam menos de uma hora por dia. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 168-169:

“... e não sigais os passos de Satanás. Na verdade, ele é para vós um inimigo claro. Ele somente vos ordena ao mal e à imoralidade e a dizer sobre Allah o que não sabeis.”

Mesmo seguir cegamente os outros no que é bom não é recomendado no Islã, apesar do fato de que se está fazendo o bem. Isso ocorre porque o Islã ensina a ter autoconsciência da verdade e, portanto, agir com convicção de que é a verdade e não agir porque outra pessoa lhe disse para fazer. Embora a imitação cega dos outros no que é bom leve à paz de espírito em ambos os mundos, esse tipo de pessoa facilmente se tornará impaciente e ingrata em tempos de dificuldades, pois não possui certeza de fé que vem com o conhecimento islâmico para permanecer paciente e grata em todos os momentos. Essa pessoa oscilará entre a obediência e a desobediência, não entendendo seu propósito nem almejando um objetivo maior na vida além deste mundo material. A diferença entre essa pessoa, mesmo que obtenha a salvação na outra vida, e aquela que ganha e age com base no conhecimento islâmico e vive sua vida com certeza de fé, é muito diferente.

Em uma mentalidade similar, o povo do livro cegamente imitou seus anciãos e os tomou como Senhores, obedecendo-os sem questionar e tomando

suas opiniões como palavras e comandos de Allah, o Exaltado. Capítulo 9
Em Tawbah, versículo 31:

“Eles [o povo do livro] tomaram seus estudiosos e monges como senhores, além de Alá...”

Infelizmente, alguns muçulmanos também seguem cegamente seus estudiosos e líderes sem usar o bom senso e o intelecto que Allah, o Exaltado, lhes concedeu. Embora seguir um estudioso corretamente guiado seja importante, um muçulmano ainda precisa usar a inteligência concedida a ele pelo estudo dos ensinamentos islâmicos para fortalecer sua fé. Mas alguns se apegam à ignorância e seguem cegamente seus estudiosos como se fossem perfeitos e imunes a erros. Portanto, um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Esse comportamento não é não gostar de algo/alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

Se uma pessoa persiste na imitação cega, então sua vida se torna nada mais do que a vida de gado, que segue cegamente os outros. Na maioria dos casos, isso só levará a problemas, estresse e miséria em ambos os mundos, pois a pessoa não terá força para permanecer firme na obediência de Allah, o Exaltado, em todas as ocasiões, mesmo que siga cegamente

peessoas boas. E é inevitável que o imitador cego siga pessoas más e suas opiniões que contradizem os ensinamentos do Islã, mesmo que pareçam pessoas justas. O triste é que esse imitador cego presumirá que está agindo corretamente quando, na verdade, não tem ideia de quão longe do caminho reto realmente está. Aquele que sabe que está perdido pode talvez ajustar seu curso, mas aquele que acredita que está no caminho correto dificilmente ajustará seu curso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 171:

“ O exemplo dos que não crêem é como o de alguém que grita para o que não ouve nada além de chamados e gritos [isto é, gado ou ovelhas] - surdo, mudo e cego, de modo que não entende.”

É improvável que o imitador cego dê ouvidos a qualquer bom conselho que lhe seja dado sempre que contradiga o caminho daqueles que ele imita cegamente. Neste caso, falar com eles e falar com o gado é a mesma coisa. Um muçulmano deve, portanto, evitar imitar cegamente os outros e, em vez disso, se esforçar para aprender e agir com base no conhecimento islâmico para que obtenha certeza da fé e entenda e cumpra o propósito de sua criação com discernimento. Isso foi indicado no versículo 170, pois Allah, o Exaltado, ordena que as pessoas sigam praticamente o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em vez de apenas alegar verbalmente a crença neles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 170:

“E quando lhes for dito: “Sigam o que Allah revelou,” ...”

Aquele que se comporta dessa maneira usará as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, mesmo que isso contradiga o caminho e a crença dos outros. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 170:

"E quando lhes é dito: 'Segui o que Deus revelou', eles dizem: 'Ao contrário, seguiremos o que encontramos nossos pais fazendo.' Ainda que seus pais nada entendessem, nem fossem guiados?"

Este versículo também indica a importância de consultar aqueles que possuem conhecimento e agem sobre ele em questões religiosas e mundanas. Uma pessoa deve, portanto, escolher cuidadosamente quem consultar em seus assuntos e limitar essas pessoas àquelas que possuem conhecimento sobre o assunto que ela tem. Por exemplo, aquele que tem um problema médico deve procurar aquele que possui conhecimento

médico, como um médico. E aquele que busca conselho religioso deve procurar aquele que possui conhecimento religioso, como um estudioso. É triste observar que em questões mundanas, os muçulmanos frequentemente consultam especialistas, mas em questões religiosas eles frequentemente seguem o conselho de qualquer pessoa ignorante. Além disso, deve-se consultar apenas aqueles que temem a Allah, o Exaltado, pois eles são os únicos que possuem conhecimento verdadeiro e nunca aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, em qualquer situação. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Portanto, deve-se consultar apenas aqueles que possuem o conhecimento correto e que também temem a Allah, o Exaltado. Caso contrário, eles seguirão cegamente aqueles que os desencaminharão, mesmo que essa não seja sua intenção.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 172-173

يَتَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُلُوا مِن طَيِّبَاتِ مَا رَزَقْنَاكُمْ وَاشْكُرُوا لِلَّهِ إِن كُنتُمْ إِيَّاهُ
تَعْبُدُونَ ﴿١٧٢﴾

إِنَّمَا حَرَّمَ عَلَيْكُمُ الْمَيْتَةَ وَالدَّمَ وَلَحْمَ الْخِنْزِيرِ وَمَا أُهْلَ بِهِ لِغَيْرِ اللَّهِ فَمَن اضْطُرَّ غَيْرَ
بَآغٍ وَلَا عَادٍ فَلَا إِثْمَ عَلَيْهِ إِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١٧٣﴾

*“Ó vós que credes, comei das coisas boas [isto é, lícitas] que vos
agraciamos e sede gratos a Deus se é Ele que adorais.*

*Ele somente vos proibiu animais mortos, sangue, carne de porco e tudo o
que foi dedicado a outro que não Allah. Mas quem for forçado [pela
necessidade], nem desejando [isso] nem transgredindo [seu limite], não há
pecado sobre ele. Na verdade, Allah é Perdoador e Misericordioso.”*

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. Ações são a prova e evidência que alguém é obrigado a obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 172:

“Ó vós que credes, comei das coisas boas [isto é, lícitas] que vos concedemos e sede gratos a Deus...”

Na seção anterior de versos, Allah, o Exaltado, convida toda a humanidade para Sua obediência na forma de obter e usar o que é lícito e puro. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 168:

“Ó humanos, comam de tudo o que há na terra [que seja] lícito e bom...”

Os principais versículos em discussão deixam claro que, da humanidade, somente aqueles que realmente acreditam em Allah, o Exaltado, permanecerão firmes em obter e usar o que é lícito e bom. Portanto, pode-se avaliar se eles são considerados crentes aos olhos do Islã observando se cumprem esse comando ou não. Além disso, no caso dos crentes, Allah, o Exaltado, não menciona o lícito e, em vez disso, menciona apenas as coisas boas. Isso indica que somente um verdadeiro crente evitará obter e usar o ilícito, pois esse comando específico foi omitido no caso dos crentes.

Portanto, se uma pessoa que afirma ser muçulmana obtém e usa o ilícito, é um sinal claro de que ela não é considerada um verdadeiro crente aos olhos do Islã. Isso ocorre porque o fundamento externo do Islã é obter e usar o que é lícito. Se esse fundamento externo for corrupto, todas as coisas que uma pessoa fizer serão corrompidas. Omitir a palavra lícito e manter a palavra bom também indica que as únicas coisas realmente boas e puras neste mundo são o que Allah, o Exaltado, decretou como lícito para as pessoas. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 157:

“...e torna lícito o que é bom e proíbe o que é mau...”

Como Allah, o Exaltado, criou sozinho o universo e todas as coisas dentro dele, Ele sozinho é Aquele que sabe melhor o que é bom para uma pessoa e o que é ruim para ela, mesmo que isso não seja óbvio para ela. Por exemplo, muitos dos efeitos negativos do álcool no corpo e na mente humana foram descobertos recentemente por meio de pesquisas científicas, embora Allah, o Exaltado, o tenha proibido há mais de 1400 anos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 172:

“Ó vós que crestes, comei das coisas boas [isto é, lícitas]...”

Um muçulmano também deve se esforçar para ganhar e consumir o que é puro e saudável. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2380, que uma pessoa deve alocar um terço de seu estômago para comida, um terço para beber e o terço restante para ar. Isso é melhor alcançado quando alguém para de comer e beber antes de atingir sua plenitude e se for convidado para outra refeição, pode participar dela sem alertar os outros de que já comeu antes. Como comer demais e comer de forma pouco saudável leva a inúmeros problemas mentais e físicos, aquele que obtém uma dieta equilibrada e saudável, conforme prescrito pelo Islã, dará grandes passos para alcançar um estado equilibrado de mente e corpo, o que por sua vez leva à paz de espírito. Considerando que, aquele que não consegue comer de forma equilibrada e saudável, e até mesmo obtém e consome o que é ilícito, obterá um estado mental e físico desequilibrado, o que leva a inúmeras doenças mentais e físicas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 172:

“Ó vós que crestes, comei das coisas boas [isto é, lícitas]...”

Em termos gerais, isso também lembra os muçulmanos de aderirem estritamente aos ensinamentos do islamismo em vez de seguir outras coisas, como suas próprias opiniões, práticas culturais ou fontes de conhecimento religioso além das duas fontes de orientação, o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua

vez leva à desorientação e a um estado mental e físico doentio e desequilibrado. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, então lembra a todos os muçulmanos que todas as coisas mundanas que eles possuem foram criadas e concedidas a eles por ninguém menos que Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 172:

“Ó vós que credes, comei das coisas boas [isto é, lícitas] que vos concedemos...”

É vital lembrar que neste mundo tudo o que uma pessoa recebeu é apenas um empréstimo, não é um presente. Assim como todos os empréstimos, o empréstimo concedido por Allah, o Exaltado, na forma de bênçãos mundanas deve ser devolvido a Ele. Isso é alcançado quando alguém usa as bênçãos mundanas que lhe foram emprestadas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que paga corretamente seu empréstimo receberá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que não pagar seu empréstimo a Allah, o Exaltado, enfrentará uma penalidade, assim como as pessoas que não pagam seus empréstimos mundanos enfrentam uma penalidade. As próprias bênçãos que eles possuem se tornarão uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois não podem escapar do controle de Allah, o Exaltado. E a penalidade da outra vida é ainda mais amarga. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos

sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.'"

Por outro lado, as bênçãos concedidas aos muçulmanos no Paraíso são um presente. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 43:

"... E eles serão chamados: "Este é o paraíso, que vocês herdaram por causa das coisas que fizeram.'"

É por isso que uma pessoa no Paraíso será livre para usar as bênçãos que recebeu como achar melhor.

Portanto, é vital entender a diferença entre o empréstimo que alguém recebe neste mundo e o presente no Paraíso, para que eles se comportem corretamente neste mundo, pagando o empréstimo de volta a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram emprestadas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que age dessa maneira demonstrou gratidão a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 172:

“Ó vós que credes, comei das coisas boas [isto é, lícitas] que vos concedemos e sede gratos a Deus...”

Além disso, a gratidão envolve corrigir a intenção de alguém para que ele aja apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal disso é que uma pessoa não deseja nem espera nenhuma compensação ou gratidão das pessoas que ajuda. Gratidão com a língua é falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E como discutido anteriormente, gratidão com as ações de alguém é usar as bênçãos que lhe foram emprestadas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira tem garantido um aumento em bênçãos, misericórdia e perdão em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se você for grato, certamente eu o aumentarei [em favor]...”

Além disso, comportar-se dessa maneira é a prova prática que um muçulmano precisa para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 172:

“Ó vós que credes, comei das coisas boas [isto é, lícitas] que vos agradamos e sede gratos a Deus se é [de fato] a Ele que adorais.”

Isso indica ainda mais a importância de entender que a adoração a Allah, o Exaltado, é de fato Sua obediência em todas as situações e ao interagir e usar todas as bênçãos que alguém recebeu. Isso é ainda mais apoiado pelo fato de que Allah, o Exaltado, mencionou obter e usar o que é bom e lícito e conectou isso à Sua adoração. Ele não discutiu atos de adoração. Portanto, a adoração a Allah, o Exaltado, se estende muito além das cinco orações obrigatórias diárias, que levam menos de uma hora de um dia para serem realizadas.

Allah, o Exaltado, então explica um conceito geral por meio de um específico para encorajar as pessoas a obedecê-Lo sinceramente, pois é do seu melhor interesse fazê-lo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 173:

“ Ele somente vos proibiu animais mortos, sangue, carne de porco e tudo o que foi dedicado a outro que não Deus...”

Em termos gerais, as únicas coisas que foram tornadas ilegais no Islã são aquelas em que o dano supera os benefícios percebidos. Por exemplo, antes da proibição do álcool e do jogo, Allah, o Exaltado, indicou essa regra ao declarar que seu dano supera quaisquer benefícios percebidos que alguém poderia obter por meio deles. Isso é óbvio para qualquer um que possua bom senso. Capítulo 2 Al Baqarah 219:

“Eles perguntam a vocês sobre vinho e jogo. Digam: "Neles há grande pecado e [ainda, algum] benefício para as pessoas...”

Mas, mesmo assim, as regras do Islã existem apenas para beneficiar as pessoas. Allah, o Exaltado, não ganha nenhum benefício ou dano da obediência ou desobediência das pessoas. Capítulo 60 Al Mumtahanah, versículo 6:

“...E quem se afasta, então, de fato, Allah é o Livre da necessidade, o Louvável.”

Portanto, é preciso, para seu próprio bem e benefício, aceitar e agir de acordo com os ensinamentos do Islã, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, pois isso por si só leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Caso contrário, as próprias coisas mundanas que eles possuem se tornarão uma fonte de miséria, estresse e problemas para eles em ambos os mundos, pois eles perseguiram as coisas que apenas os prejudicaram tanto física quanto mentalmente. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Eles devem se comportar como o paciente sábio que aceita e age de acordo com os conselhos de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 173:

“ Ele somente vos proibiu animais mortos, sangue, carne de porco e tudo o que foi dedicado a outro que não Deus...”

A ciência moderna já provou a natureza doentia de comer cadáveres em decomposição, sangue e carne de porco. Abater e comer animais que são dedicados a outros que não Alá, o Exaltado, leva a uma doença espiritual que pode corromper a fé de uma pessoa. Aquele que se comporta dessa maneira começará a presumir que os outros a quem dedica sua comida podem lhe causar benefícios em ambos os mundos. Esta é uma das atitudes que levaram ao politeísmo na história e pode até encorajar um muçulmano a fazer o mesmo, mesmo que seu politeísmo seja sutil e não tão óbvio. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 3:

“Inquestionavelmente, pois Allah é a religião pura. E aqueles que tomam protetores além Dele [dizem], "Nós apenas os adoramos para que eles possam nos trazer mais perto de Allah em posição."...”

Dedicar coisas aos outros pode encorajar alguém a confiar em outros para interceder e salvá-los em ambos os mundos, o que por sua vez apenas encoraja alguém a adotar uma atitude preguiçosa e equivocada, pela qual eles persistem na desobediência de Allah, o Exaltado, acreditando que outra

pessoa os salvará em ambos os mundos. Isso só leva a problemas e estresse em ambos os mundos. Portanto, uma das causas raiz dessa atitude foi cortada nos principais versículos em discussão, pelos quais os muçulmanos foram ordenados a adotar completa sinceridade a Allah, o Exaltado, agindo para agradá-Lo e não aos outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 173:

“Ele só vos proibiu animais mortos, sangue, carne de porco e tudo o que foi dedicado a outro que não seja Alá...”

Como de costume, Allah, o Exaltado, então indica a natureza fácil do Islã. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 173:

“...Mas quem quer que seja forçado [pela necessidade], nem desejando [isso] nem transgredindo [seu limite], não há pecado sobre ele. Na verdade, Allāh é Perdoador e Misericordioso.”

Aquele que é forçado a fazer algo ilícito devido a circunstâncias extremas será desculpado por Allah, o Exaltado, pois Ele não sobrecarrega uma pessoa além de sua capacidade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2043, que qualquer um que cometa um pecado por esquecimento ou por coerção será perdoado por Allah, o Exaltado.

Isso também deixa claro que todos têm a capacidade de aderir aos comandos e proibições dentro do Islã em circunstâncias normais. Portanto, um muçulmano nunca deve se enganar cometendo pecados enquanto alega que não consegue se controlar, pois essa desculpa nunca será aceita por Allah, o Exaltado, e, portanto, leva à destruição em ambos os mundos. Um muçulmano deve se esforçar para aderir à obediência sincera de Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos e saber que isso está dentro de sua capacidade de alcançar. Esta é a pessoa que obterá o perdão e a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos, mesmo que cometa pecados ao longo do caminho em momentos de desatenção, pois aderirá ao arrependimento sincero. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, contanto que isso não leve a mais problemas, a pessoa deve sinceramente prometer evitar cometer o mesmo pecado ou pecado similar novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e as pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 173:

“... Na verdade, Deus é Perdoador e Misericordioso.”

Enquanto isso, aquele que adota o pensamento positivo, pelo qual persiste nos pecados enquanto dá desculpas para se sentir melhor, pode muito bem ser privado da misericórdia e do perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso só levará ao estresse, à miséria e aos problemas em ambos os mundos.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 174-176

إِنَّ الَّذِينَ يَكْتُمُونَ مَا أَنْزَلَ اللَّهُ مِنَ الْكِتَابِ وَيَشْتُرُونَ بِهِ ثَمَنًا قَلِيلًا أُولَٰئِكَ مَا
يَأْكُلُونَ فِي بُطُونِهِمْ إِلَّا النَّارَ وَلَا يُكَلِّمُهُمُ اللَّهُ يَوْمَ الْقِيَمَةِ وَلَا يُزَكِّيهِمْ وَلَهُمْ
عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٧٤﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ اشْتَرُوا الضَّلَالََةَ بِالْهُدَىٰ وَالْعَذَابَ بِالْمَغْفِرَةِ فَمَا أَصْبَرَهُمْ عَلَى
النَّارِ ﴿١٧٥﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ نَزَلَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ وَإِنَّ الَّذِينَ اخْتَلَفُوا فِي الْكِتَابِ لَفِي شِقَاقٍ بَعِيدٍ ﴿١٧٦﴾

“Por certo, aqueles que ocultam o que Allah enviou do Livro e o trocam por um pequeno preço — esses não consomem em seus ventres senão o Fogo. E Allah não falará com eles no Dia da Ressurreição, nem os purificará. E eles sofrerão um doloroso castigo.

Esses são os que trocaram a orientação pelo erro e o perdão pelo castigo. Quão pacientes eles são para [na busca do] Fogo!

Isto porque Allah revelou o Livro em verdade. E, de fato, aqueles que divergem sobre o Livro estão em extrema dissensão.”

Allah, o Exaltado, adverte o povo do livro que vive em Medina, e por extensão a comunidade muçulmana, de intencionalmente ocultar e interpretar mal o conhecimento divino concedido a eles em prol de ganhos mundanos, como riqueza e status social. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 174:

“Por certo, aqueles que ocultam o que Deus revelou do Livro e o trocam por um pequeno preço, esses não consomem em seus ventres senão o Fogo...”

Os estudiosos do povo do livro estavam totalmente cientes da veracidade do Alcorão Sagrado, pois reconheceram seu Autor, Alá, o Exaltado. E reconheceram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Alcorão Sagrado, pois ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Eles intencionalmente editaram, interpretaram mal e ocultaram o conhecimento dentro de suas escrituras divinas que discutiam o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois o Islã desafiou diretamente seu modo de vida e os impediria de usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Além disso, como sua fé estava profundamente enraizada na linhagem, especialmente a fé judaica, eles não podiam aceitar ou seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele não era de sua linhagem, os filhos de Israel. Aceitá-lo e segui-lo teria destruído sua falsa alegação de ser a raça superior, pois eram descendentes do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Isso, eles não podiam aceitar fazer.

Como resultado de seu comportamento, eles desviaram muitos outros da veracidade do Islã e, portanto, convidaram a maldição e a ira de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 159:

“ Por certo, aqueles que ocultam o que revelamos como evidências e orientação, depois de termos tornado claro para os homens no Livro [a Torá e a Bíblia], esses serão amaldiçoados por Deus e amaldiçoados pelos que amaldiçoam.”

De modo geral, este versículo alerta os muçulmanos para evitar seguir seus passos, interpretando mal e ocultando intencionalmente o conhecimento encontrado no Alcorão Sagrado e, por extensão, as tradições do Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em prol do ganho mundano. Isso inclui escolher quais ensinamentos islâmicos seguir e quais ignorar com base nos próprios desejos. Aquele que se comporta dessa maneira não adora Alá, o Exaltado, ele adora apenas seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Um muçulmano deve evitar tratar o islamismo como um casaco, que ele veste e tira sempre que lhe convém. O islamismo é um modo de vida que deve ser seguido em todas as situações, independentemente de contradizer seus desejos ou se ele entende a sabedoria por trás dos comandos e proibições do islamismo. Somente por meio dessa atitude se obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Eles devem, em vez disso, se comportar como o paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, apesar do fato de que são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Mas assim como um paciente tolo

que rejeita o conselho de seu médico, pois contradiz seus desejos, enfrentará problemas mentais e físicos, assim também enfrentará aquele que falha em agir sinceramente em todos os ensinamentos do Islã de acordo com seu potencial, mesmo que possua o mundo inteiro e experimente momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 174:

“ Por certo, aqueles que ocultam o que Allah revelou do Livro e o trocam por um pequeno preço — esses não consomem em seus ventres senão o Fogo. E Allah não falará com eles no Dia da Ressurreição...”

Aqueles que se comportam dessa maneira serão privados do nobre status de falar com Allah, o Exaltado, o Senhor dos mundos, pois eles intencionalmente ignoraram Suas palavras neste mundo. Um muçulmano deve, portanto, evitar recitar o Alcorão Sagrado cegamente e, em vez disso, se esforçar para entender e implementar seus ensinamentos para que eles se beneficiem dele em ambos os mundos, o que inclui a oportunidade de falar com Allah, o Exaltado, no além.

Além disso, ignorar os ensinamentos divinos impede que alguém se torne espiritual e fisicamente purificado. Os ensinamentos divinos purificam a intenção de alguém para que eles ajam apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal dessa intenção positiva é que não se espera nem se espera nenhuma compensação ou gratidão das pessoas. Os ensinamentos divinos purificam a fala de alguém para que eles falem apenas o que é bom ou permaneçam em silêncio. Os ensinamentos divinos também purificam as ações de alguém para que eles usem todas as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com seus ensinamentos. Essa purificação leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Mas aqueles que evitam se purificar neste mundo, serão privados da purificação da outra vida concedida àqueles que obedeceram sinceramente a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 174:

“... E Deus não falará com eles no Dia da Ressurreição, nem os purificará...”

Quando alguém é cortado da misericórdia de Allah, o Exaltado, dessa forma, então sua punição é inevitável e inescapável. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 174:

“... E eles terão um castigo doloroso.”

Allah, o Exaltado, então resume a grande perda que essas pessoas aceitaram voluntariamente quando escolheram perseguir seus desejos mundanos em vez de cumprir o propósito de sua criação, obtendo assim paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, por meio da obediência sincera de Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 175:

“Esses são os que trocaram a orientação pelo erro e o perdão pela punição. Quão pacientes eles são para [na busca do] Fogo!”

Como Allah, o Exaltado, controla sozinho tudo dentro do universo, incluindo o coração espiritual de alguém, a morada da paz da mente, ninguém pode

escapar de sua punição inevitável em ambos os mundos se escolher desobedecê-Lo. Isso é bastante evidente quando se observa os ricos e famosos e, apesar de tudo o que possuem, eles não estão genuinamente contentes com a vida e são frequentemente as pessoas mais deprimidas e suicidas do mundo.

Cada pessoa deve, portanto, decidir entre os dois caminhos colocados à sua frente. O primeiro caminho envolve o mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, o que só leva à desorientação e punição em ambos os mundos. O segundo caminho envolve o uso das bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos divinos, o que por sua vez leva à orientação correta e ao perdão em ambos os mundos. Eles são apenas dois caminhos, não um terceiro. Portanto, todos devem escolher o caminho que desejam e trabalhar duro para isso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 175:

“Esses são os que trocaram a orientação pelo erro e o perdão pela punição. Quão pacientes eles são para [na busca do] Fogo!”

Allah, o Exaltado, tornou esses dois caminhos cristalinos em Seu livro e, portanto, não há desculpas a não ser escolher e aderir ao caminho correto se alguém deseja paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 176:

“ Isso porque Deus enviou o Livro em verdade...”

Na verdade, também pode significar com propósito. Portanto, aquele que cumpre o propósito do Alcorão Sagrado, que envolve recitá-lo corretamente, entendê-lo e agir sinceramente sobre ele terá escolhido o caminho correto neste mundo. O caminho que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Os muçulmanos devem ser extremamente cautelosos para não permanecerem no primeiro estágio de apenas recitar o Alcorão Sagrado em uma língua que não entendem, pois o Alcorão Sagrado não é um livro de recitação, é um livro de orientação. A orientação só pode ser alcançada quando se entende e age sobre o Alcorão Sagrado. Infelizmente, como muitos muçulmanos falham em cumprir o propósito do Alcorão Sagrado corretamente, eles não obtêm paz de espírito, apesar do fato de recitá-lo regularmente e cumprir os deveres básicos obrigatórios, como as orações obrigatórias, pois falham em usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, pois não sabem como fazer isso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 176:

“... E, de fato, aqueles que divergem sobre o Livro estão em extrema dissensão.”

Deve-se, portanto, evitar essa atitude e se esforçar para entender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e, por extensão, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que não se oponham à orientação concedida a eles por Allah, o Exaltado. Conforme

discutido anteriormente, isso só pode levar a problemas, estresse e punição em ambos os mundos.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 177

لَيْسَ الْبِرَّ أَنْ تُوَلُّوا وُجُوهَكُمْ قِبَلَ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ وَلَكِنَّ الْبِرَّ مَنْ ءَامَنَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ
الْآخِرِ وَالْمَلَائِكَةِ وَالْكِتَابِ وَالنَّبِيِّينَ وَءَاتَى الْمَالَ عَلَى حُبِّهِ ذَوِي الْقُرْبَىٰ وَالْيَتَامَىٰ
وَالْمَسْكِينِ وَابْنَ السَّبِيلِ وَالسَّائِلِينَ وَفِي الرِّقَابِ وَأَقَامَ الصَّلَاةَ وَءَاتَى الزَّكَاةَ
وَالْمُوفُونَ بِعَهْدِهِمْ إِذَا عَاهَدُوا وَالصَّابِرِينَ فِي الْبَأْسَاءِ وَالضَّرَّاءِ وَحِينَ الْبَأْسِ أُولَئِكَ
الَّذِينَ صَدَقُوا وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُتَّقُونَ ﴿١٧٧﴾

“A retidão não é que vocês voltem seus rostos para o leste ou para o oeste, mas a [verdadeira] retidão está [em] aquele que crê em Allah, no Último Dia, nos anjos, no Livro e nos profetas e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, ao viajante, àqueles que pedem [por ajuda], e para libertar escravos; [e que] estabelece a oração e dá o zakat; [aqueles que] cumprem sua promessa quando prometem; e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha. Esses são os que foram verdadeiros, e são esses que são os justos.”

Allah, o Exaltado, deixa claro que a retidão e a piedade devem ser demonstradas em todas as situações que uma pessoa enfrenta e quando ela interage e usa todas as bênçãos que lhe foram concedidas. Portanto, isso se estende muito além de encarar a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, durante as cinco orações obrigatórias diárias. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“A justiça não consiste em virar o rosto para o oriente ou para o ocidente...”

Aquele que observa o Islã como um conjunto de rituais falhará em entender essa realidade e, portanto, facilmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, mesmo que cumpram os poucos rituais diários e semanais que o Islã prescreve. Esta é uma das principais razões pelas quais muitos muçulmanos falham em obter paz de espírito, apesar do fato de cumprirem os rituais diários obrigatórios, pois a paz de espírito só pode ser obtida quando se faz do Islã um modo de vida e um código de conduta completo que afeta cada situação que encontram e como usam cada bênção que lhes foi concedida.

O primeiro aspecto da retidão mencionado é crer em Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... mas a [verdadeira] justiça está [em] aquele que crê em Deus...”

A verdadeira crença em Allah, o Exaltado, envolve apoiar a declaração verbal de crença com ações. Aquele que acredita que Allah, o Exaltado, é seu Senhor inevitavelmente aceitará sua servidão a Ele. Um verdadeiro servo não busca seu próprio prazer, nem espera que os outros o agradem. Eles priorizarão o prazer e a obediência ao seu Mestre sobre todas as outras coisas, como obedecer e seguir as pessoas, seus próprios desejos, mídia social, moda e cultura. A única coisa que um servo deseja é agradar seu Mestre. Além disso, um servo aceita que tudo o que possui, incluindo sua própria vida, pertence ao seu Criador e Mestre, Allah, o Exaltado. Portanto, eles se apressarão em usar tudo o que lhes foi concedido de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um verdadeiro servo entenderá que, como Allah, o Exaltado, é seu Criador e Senhor e o Criador e Senhor de todas as coisas, eles não podem obter paz de espírito enquanto desobedecem a Ele, pois Ele controla todas as coisas, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito. Eles, portanto, se esforçarão arduamente em Sua obediência, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, pois isso por si só leva à paz de espírito em ambos os mundos. C apítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Quanto mais uma pessoa age dessa maneira, mais forte é sua crença em Allah, o Exaltado. Além disso, aquele que acredita em Allah, o Exaltado, terá

certeza de que será responsabilizado por seus atos no Dia do Juízo. Isso os encorajará ainda mais a atualizar sua fé ao se prepararem para ela de forma prática, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“...mas a [verdadeira] justiça está [em] aquele que crê em Allah, o Último Dia...”

Portanto, aquele que verbalmente afirma crer em Allah, o Exaltado, e no Dia do Juízo, mas falha em obedecer a Allah, o Exaltado, na prática, falhando assim em se preparar para o Dia do Juízo, deve reavaliar sua fé, pois sua falta de boas ações é uma prova de sua falta de crença em Allah, o Exaltado, e no Último Dia.

A fé de alguém em Alá, o Exaltado, e no Dia do Julgamento pode ser estabelecida e fortalecida através do estudo e da ação no Alcorão Sagrado e pela observação dos sinais dentro do universo apontados pelo Alcorão Sagrado e pelas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, quando alguém observa os incontáveis sistemas equilibrados dentro do universo, como a distância perfeita do Sol da Terra, o ciclo da água, a densidade dos oceanos, que permitem que navios naveguem neles enquanto permitem que a vida marinha prospere dentro deles, e muitos outros sistemas, eles observarão a mão de um Criador. Tantos sistemas perfeitamente equilibrados não podem ser as consequências de eventos aleatórios. Além disso, se houvesse vários Deuses, isso levaria ao caos, pois cada Deus desejaria algo

diferente dentro do universo. Este claramente não é o caso e, portanto, indica um único Deus, Alá, o Exaltado. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Também há inúmeros sinais dentro do universo que indicam a vinda do Dia do Julgamento. Por exemplo, quando alguém observa os sistemas perfeitamente equilibrados dentro da criação dos Céus e da Terra, eles notarão uma coisa importante que não está equilibrada, a saber, as ações das pessoas. O praticante do bem não recebe sua recompensa completa neste mundo e o praticante do mal não recebe sua punição completa, mesmo que seja punido por um governo. É lógico entender que o único Criador, Alá, o Exaltado, que equilibrou todos os outros sistemas dentro deste universo, um dia também equilibrará as ações das pessoas, a principal coisa desequilibrada neste mundo. Para que esse equilíbrio de ações ocorra, as ações das pessoas devem chegar ao fim primeiro. Este é o Dia do Julgamento, quando as ações das pessoas serão julgadas e equilibradas para sempre.

Além disso, Allah, o Exaltado, usa a chuva para dar vida a uma terra morta e estéril e faz com que uma semente morta brote viva para prover a criação. Da mesma forma, Allah, o Exaltado, pode e dará vida à semente morta chamada humana, que está enterrada na Terra, como a semente morta que brota para a vida. A mudança das estações mostra claramente a ressurreição. Por exemplo, durante o inverno, as folhas das árvores morrem e caem e a árvore parece sem vida. Mas durante outras estações, as folhas

crecem novamente e a árvore parece cheia de vida. O ciclo de sono-vigília de todas as criaturas é outro exemplo de ressurreição. O sono é irmão da morte, pois os sentidos do adormecido são cortados. Allah, o Exaltado, então devolve a alma de uma pessoa a ela se ela estiver destinada a viver, dando assim vida à pessoa adormecida mais uma vez. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 42:

“Allāh toma as almas no momento de sua morte, e aquelas que não morrem [Ele toma] durante seu sono. Então Ele guarda aquelas para as quais Ele decretou a morte e libera as outras por um termo especificado. De fato, nisso há sinais para um povo que dá atenção.”

Refletir sobre esses exemplos e muitos outros indica claramente a possibilidade da ressurreição dos humanos e sua necessidade no Dia do Juízo.

Um aspecto vital da fé é a crença no invisível, como a existência do Inferno, do Paraíso e dos Anjos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“ ... mas a [verdadeira] justiça está [em] aquele que crê em Deus , no Último Dia, nos anjos...”

A fé no invisível, nas coisas que estão além da percepção dos cinco sentidos, é uma parte vital da fé, pois a fé em coisas que são totalmente percebidas e compreendidas não tem o mesmo valor que acreditar em algo que não pode ser percebido pelos cinco sentidos, embora sejam sinais que indicam sua existência. É por isso que Allah, o Exaltado, não aceitará a fé daquele que testemunha Sua Unicidade no Dia do Julgamento, pois eles testemunharam o invisível, como o Inferno, o Paraíso e os Anjos. Portanto, é preciso fortalecer sua fé nas coisas invisíveis dentro da criação estudando e agindo de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso garantirá que a fé nas coisas invisíveis vá além de uma declaração verbal de fé e, em vez disso, seja refletida em suas ações, pois os encoraja a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, aquele que tem certeza de que dois Anjos estão constantemente com ele, registrando cada palavra e ação em preparação para o Dia do Julgamento, controlará sua fala e ações, mesmo quando estiver sozinho.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“...mas a [verdadeira] justiça está [em] aquele que crê em Allah, o Último Dia, os anjos, o Livro...”

A crença no Alcorão Sagrado envolve cumprir seus diferentes aspectos. Isso inclui recitá-lo corretamente e regularmente, entendê-lo e agir de acordo com seus ensinamentos. Um muçulmano deve evitar permanecer no primeiro nível, no qual ele apenas recita o Alcorão Sagrado em uma língua

que não entende. O Alcorão Sagrado não é um livro de recitação, é um livro de orientação. A orientação dele só pode ser alcançada quando alguém o entende e age de acordo com ele. Assim como um mapa só levará alguém ao seu destino desejado se ele o entender e agir de acordo com ele, o Alcorão Sagrado só pode levar alguém à paz de espírito em ambos os mundos quando ele o entende e age de acordo com ele. Infelizmente, não abranger os diferentes aspectos do Alcorão Sagrado é uma das principais razões pelas quais os muçulmanos que o recitam regularmente não conseguem obter paz de espírito, pois não conseguem entender e agir de acordo com seus ensinamentos. Agir de acordo com ele garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Mas aqueles que não conseguem entender e implementar seus ensinamentos inevitavelmente usarão mal as bênçãos que lhes foram concedidas, o que só leva ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“...mas a [verdadeira] justiça está [em] aquele que crê em Allah, o Último Dia, os anjos, o Livro e os profetas...”

A crença nos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, envolve seguir praticamente seu modo de vida, sua conduta e ensinamentos que foram discutidos no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Sua bela conduta é resumida, completada e aperfeiçoada pela conduta sublime do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, é preciso apoiar sua declaração verbal de fé nele aprendendo e agindo de acordo com sua vida, ensinamentos e caráter nobre. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para você, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para qualquer um cuja esperança está em Allah e no Último Dia e [que] se lembra de Allah frequentemente.”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Portanto, alegar amor e respeito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto falha em agir de acordo com seus ensinamentos e caráter contradiz essa alegação verbal. Assim como todos esperam por sua intercessão no Dia do Julgamento, eles devem temer a chance de ele testemunhar contra eles no Dia do Julgamento se eles falharem em aprender e agir de acordo com suas tradições e com o que ele trouxe, ou seja, o Alcorão Sagrado. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 30:

"E o Mensageiro disse: "Ó meu Senhor, em verdade meu povo tomou este Alcorão como algo abandonado.""

Se alguém deseja sua intercessão em vez de seu testemunho contra eles no Dia do Julgamento, então eles devem aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e suas tradições. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos.

Além disso, verbalmente reivindicar amor e respeito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto falha em seguir seu caráter e conduta não tem valor no Islã, pois as nações anteriores

também alegam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Mas como falharam em seguir seus ensinamentos na prática, não se unirão a eles na outra vida. Portanto, aquele que deseja se unir ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida deve seguir e agir de acordo com seus ensinamentos e caráter.

Allah, o Exaltado, então menciona as diferentes maneiras que Ele espera que as pessoas usem as bênçãos que Ele lhes concedeu, como riqueza, tempo, energia e sua influência social . Allah, o Exaltado, reconhece que usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é difícil de fazer, pois as pessoas geralmente são inclinadas a usar as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a si mesmas, a outras pessoas, à cultura e à moda. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela...”

Uma pessoa deve primeiro entender que, como Allah, o Exaltado, controla sozinho o universo, incluindo seu coração espiritual, a morada da paz de espírito, Ele sozinho decide quem obtém paz de espírito e quem não. Portanto, aquele que usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente receberá paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que escolhe usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, não obterá paz de espírito, mesmo que experimente momentos de diversão e entretenimento, pois não pode escapar do controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, é preciso entender a diferença entre as bênçãos concedidas a eles neste mundo e as bênçãos que se recebe no Paraíso. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 43:

“... E eles serão chamados: "Este é o paraíso, que vocês herdaram por causa das coisas que fizeram.”

Conforme indicado por este versículo , um muçulmano herdará o Paraíso, ou seja, eles receberão a propriedade dele como um presente. Esta é a razão pela qual os muçulmanos serão livres para fazer o que quiserem no Paraíso, pois receberão sua propriedade. Considerando que as bênçãos neste mundo material foram concedidas às pessoas como um empréstimo e não como um presente. Um presente indica propriedade, enquanto um empréstimo significa que a bênção deve ser devolvida ao seu verdadeiro Dono, ou seja, Allah, o Exaltado. A única maneira de devolver as bênçãos deste mundo material que foram dadas como um empréstimo às pessoas é usá-las de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Esta é de fato a verdadeira gratidão e leva ao aumento de bênçãos e misericórdia em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se você for grato, certamente eu o aumentarei [em favor]...”

As bênções mundanas que foram concedidas às pessoas como um empréstimo devem retornar ao seu verdadeiro Dono, Allah, o Exaltado, de boa vontade ou à força. Se forem devolvidas de boa vontade, então elas serão abençoadas com muita recompensa, mas se forem devolvidas à força, como por meio de sua morte, então essas bênções se tornarão um fardo para elas tanto neste mundo quanto no outro.

É essencial que os muçulmanos entendam a diferença entre um presente e um empréstimo para que sejam encorajados a usar as bênções deste mundo material da maneira correta.

Portanto, apesar de ter o desejo de usar mal as bênções que lhe foram concedidas, eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Assim como esse paciente sábio alcançará paz de espírito e corpo, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos, usando assim as bênções que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênções estejam com ele.

Além disso, uma pessoa deve se lembrar de um princípio islâmico simples, quanto mais alguém dá, mais significado receberá, quanto mais usar as bênções que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, mais paz de espírito, misericórdia e bênções lhe serão concedidas em ambos os mundos. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 92:

“Jamais alcançareis o bem [recompensa] até que gasteis [na causa de Allah] daquilo que amais. E tudo o que gastardes, Allah é Onisciente.”

Este versículo deixa claro que uma pessoa não possuirá fé completa até que esteja disposta a dedicar as coisas que ama em nome de Allah, o Exaltado. De modo geral, os muçulmanos ficam felizes em dedicar seu precioso tempo às coisas que os agradam. Mas eles se recusam a dedicar tempo para agradar a Allah, o Exaltado, além dos deveres obrigatórios que mal levam uma ou duas horas no dia. Inúmeros muçulmanos ficam felizes em dedicar sua força física em diferentes atividades prazerosas, mas muitos deles se recusam a dedicá-la a coisas que agradam a Allah, o Exaltado, como o jejum voluntário. Mais comumente, as pessoas ficam felizes em se esforçar em coisas que desejam, como obter riqueza em excesso da qual não precisam, mesmo que isso signifique trabalhar mais e abrir mão do sono, mas quantos se esforçam dessa forma na obediência a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos? Quantos abrem mão de seu precioso sono para oferecer orações voluntárias?

É estranho que os muçulmanos desejem bênçãos religiosas e mundanas lícitas, mas negligenciem um fato simples. Que eles só ganharão essas coisas quando dedicarem as bênçãos que possuem de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Como eles podem dedicar coisas mínimas a Ele e ainda esperar alcançar todos os seus sonhos? Essa atitude é incrivelmente estranha. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 15:

“ Quem faz uma boa ação - é para si mesmo; e quem faz o mal - é contra ele [ou seja, o eu ou a alma]. Então, ao seu Senhor você retornará.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes...”

Allah, o Exaltado, sempre dá conselhos abrangentes dentro do Alcorão Sagrado. Neste caso, Allah, o Exaltado, frequentemente recomenda o tratamento gentil dos parentes dentro do Alcorão Sagrado , pois agir somente com base neste único conselho garantiria prosperidade, paz e justiça na sociedade. Se cada pessoa tratasse seus parentes gentilmente, nenhuma outra ajuda de uma fonte externa seria necessária. Isso garantiria que cada membro de cada unidade familiar fosse tratado com gentileza, o que por sua vez teria um efeito positivo em toda a sociedade.

Deve-se ajudar seus parentes em qualquer coisa que seja louvável no Islã e alertá-los contra qualquer coisa que seja censurável. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Infelizmente, muitos muçulmanos hoje ignoram esse conselho e, em vez disso, ajudam os outros de acordo com seu relacionamento com eles, independentemente de a coisa em que estão ajudando ser boa ou ruim. Um muçulmano deve aderir à sequência aconselhada no versículo a seguir e apenas ajudar seus parentes em coisas que estão diretamente conectadas à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, 83:

“... Não adorem senão a Deus; e façam o bem aos pais e aos parentes...”

Deve-se ajudar seus parentes de acordo com seus meios, o que inclui apoio emocional, físico e financeiro. Isso é melhor alcançado quando se trata os outros como se deseja que outras pessoas os tratem. Não se deve prestar muita atenção ao padrão e à definição de um bom parente definido pelas pessoas, pois seu padrão e definição frequentemente contradizem a definição e o padrão estabelecidos pelo Islã. Em vez disso, deve-se cumprir os direitos de seus parentes de acordo com os ensinamentos do Islã para o prazer de Allah, o Exaltado, independentemente de serem considerados bons parentes por seus parentes ou não. Finalmente, um muçulmano nunca deve cortar laços com seus parentes por razões mundanas, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5984, que aquele que corta laços com seus parentes por razões mundanas não entrará no Paraíso. Além disso, mesmo que um muçulmano possa cortar laços com seu parente por motivos religiosos, ainda assim, é melhor manter os laços

com seu parente, ajudando-o nas coisas que são boas e alertando-o nas coisas que são ruins, pois isso pode encorajar seu parente a se arrepender sinceramente de sua orientação errada.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, aos viajantes, àqueles que pedem [ajuda], e para libertar escravos...”

Órfãos são frequentemente mencionados nos ensinamentos islâmicos, pois são frequentemente privados de seus direitos por causa de sua fraqueza social. Portanto, um muçulmano deve garantir que ajude aqueles que são considerados socialmente fracos na sociedade, como órfãos e viúvas, de acordo com seus meios. Patrocinar órfãos e viúvas se tornou extremamente fácil nos dias de hoje, pois é possível configurar isso online em poucos minutos. E o valor do patrocínio é frequentemente menor do que sua conta telefônica mensal. Portanto, os muçulmanos não devem ignorar esta parte vital do islamismo, pois leva ao apoio contínuo de Alá, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que cuida de um órfão obterá sua proximidade no Paraíso. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6005. Finalmente, aquele que cuida dos necessitados, como uma viúva, receberá a mesma recompensa que aquele que reza a noite toda e jejua todos os dias. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6006. Portanto, aquele

que acha difícil realizar boas ações voluntárias, como a oração noturna voluntária e os jejuns voluntários, deve agir de acordo com este Hadith para alcançar esta recompensa com o mínimo de esforço.

Conforme discutido anteriormente, é importante notar que se deve sempre lembrar que quaisquer meios que possuam, como riqueza, foram concedidos a eles por Allah, o Exaltado, como um empréstimo e não como um presente. Um empréstimo deve ser pago ao seu dono. A maneira como se paga o empréstimo concedido a eles por Allah, o Exaltado, é usando-os de maneiras que agradem a Ele. Portanto, aquele que ajuda os necessitados está apenas pagando a dívida que eles têm com Allah, o Exaltado. Quando alguém se lembra disso, isso os impedirá de se comportar como se estivessem fazendo um favor a Allah, o Exaltado, ou à pessoa necessitada. Na realidade, Allah, o Exaltado, os favoreceu ao conceder-lhes bênçãos mundanas e ao conceder-lhes uma oportunidade de ganhar inúmeras recompensas ao ajudar os necessitados. Além disso, a pessoa necessitada fez um favor ao doador ao aceitar sua ajuda. Se cada pessoa necessitada rejeitasse a ajuda dos outros, então como alguém obteria a recompensa mencionada nos ensinamentos divinos? Lembrar desses pontos evitará que alguém destrua sua recompensa adotando uma atitude incorreta.

Finalmente, ajudar os necessitados inclui satisfazer qualquer necessidade legal que uma pessoa possa ter. Isso inclui necessidades emocionais, físicas e financeiras. Portanto, nenhum muçulmano, independentemente de quão pouca riqueza possua, pode se desculpar de agir de acordo com este versículo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, aos necessitados, ao viajante...”

O viajante é o estrangeiro que está preso em uma terra estrangeira. Allah, o Exaltado, encoraja os muçulmanos a dar a eles parte de sua riqueza para ajudá-los em sua jornada, se precisarem. Aquele que possui riqueza deve mostrar compaixão para com esse estrangeiro e ajudá-lo de qualquer maneira que puder, mesmo que seja dando-lhe comida ou um meio de transporte ou protegendo-o de qualquer delito que possa ocorrer a ele durante sua jornada.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, aos viajantes, àqueles que pedem [ajuda], e para libertar escravos...”

Como a captura de cativos durante batalhas e guerras como escravos era amplamente praticada em todo o mundo conhecido, o Islã não podia permitir que os muçulmanos tivessem uma vantagem injusta contra seus inimigos ao proibir a captura de cativos durante batalhas como escravos. Isso só faria com que a população escrava muçulmana aumentasse, enquanto a população escrava descrente se tornaria inexistente. Portanto, o Islã tomou medidas para, primeiramente, melhorar a situação dos escravos para que fossem tratados com o máximo respeito e cuidado. De fato, Alá, o Exaltado, exortou uma conduta tão boa para com os escravos que eles fossem tratados como membros da família. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou aos muçulmanos que alimentassem seus escravos com o que eles próprios comem, os vestissem com as mesmas roupas que eles próprios vestem e nunca os sobrecarregassem com tarefas e, em vez disso, os ajudassem em suas tarefas diárias. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4313. Além disso, o Islã também tomou medidas para erradicar a escravidão completamente, tornando o ato de libertar um escravo uma ação extremamente justa com pesadas recompensas. Por exemplo, aquele que libertou seu escravo por causa de Alá, o Exaltado, recebeu a promessa de liberdade do Inferno, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1541. Além disso, o Islã estabeleceu a primeira expiação para certos pecados como a libertação de um escravo. Por exemplo, capítulo 58 Al Mujadila, versículo 3:

“E aqueles que pronunciam zihār de suas esposas e então [desejam] voltar atrás no que disseram - então [deve haver] a libertação de um escravo antes que eles se toquem. É isso que vocês são admoestados por meio disso; e Allah está ciente do que vocês fazem.”

Quando esses ensinamentos foram implementados na sociedade islâmica, os escravos foram tratados como membros da família e, eventualmente, a escravidão, como era amplamente praticada, foi erradicada. Infelizmente, em algumas partes do mundo, a escravidão em diferentes formas ainda existe, como a escravidão financeira. Portanto, os muçulmanos devem fazer sua parte para erradicá-la completamente de acordo com seus meios, como apoio financeiro.

Deve-se notar que Allah, o Exaltado, listou as boas ações que são entre as pessoas antes das boas ações que são entre as pessoas e Ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, aos viajantes, àqueles que pedem [ajuda], e para libertar escravos; [e que] estabelece a oração...”

Isso não significa que não seja necessário estabelecer as boas ações que existem entre eles e Allah, o Exaltado, mas significa que eles não devem cair em um equívoco comum pelo qual acreditam que, enquanto estabelecerem as boas ações que existem entre eles e Allah, o Exaltado, eles são livres para maltratar os outros e deixar de cumprir seus direitos. Aquele que entra no Dia do Julgamento com essa atitude foi descrito como a pessoa falida pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Eles serão forçados a entregar suas boas ações às pessoas que prejudicaram e, se necessário, serão forçados a levar os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com

que sejam lançados no Inferno. Portanto, um muçulmano deve evitar esse equívoco comum e, em vez disso, se esforçar para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas de acordo com sua capacidade. E como Allah, o Exaltado, não confia a uma pessoa uma responsabilidade que ela não possa cumprir, ela alcançará isso se realmente tentar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“...[e que] estabelece a oração...”

Como Allah, o Exaltado, mencionou que a retidão vai além de apenas se voltar para uma direção específica durante a oração no início do versículo 177, Ele menciona a importância de estabelecer as orações obrigatórias para deixar claro que Sua declaração inicial não significa que alguém deve negligenciar suas orações, pois ainda é uma parte vital da retidão e da fé. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“ A justiça não consiste em virar o rosto para o oriente ou para o ocidente...”

Estabelecer as orações obrigatórias inclui cumpri-las com suas condições e etiquetas completas, como oferecê-las na hora certa. Estabelecer as orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículos 4-6:

“Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um tremendo Dia O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra, o que envolve obedecê-Lo em todos os aspectos de suas vidas, não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

"No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como ele estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

"E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: "Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer."

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá o zakat...”

A caridade obrigatória é apenas uma pequena porção da renda geral de alguém e só é dada quando alguém possui uma quantia fixa. Um dos objetivos de doar a caridade obrigatória é que ela lembra a um muçulmano que a riqueza que ele possui não lhe pertence, caso contrário, ele seria livre para gastá-la como quisesse. A riqueza foi criada e concedida a ele por ninguém menos que Allah, o Exaltado, e, portanto, deve ser usada de acordo com Sua vontade. Na verdade, cada bênção que alguém possui é

apenas um empréstimo que deve ser pago ao seu legítimo Dono, Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que não consegue entender esta verdade e, em vez disso, se comporta como se as bênçãos que lhe foram concedidas, como sua riqueza, pertencessem a ele e, portanto, se abstém de doar a caridade obrigatória, enfrentará uma penalidade, assim como aquele que não paga um empréstimo mundano enfrenta uma penalidade. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403, alerta que a pessoa que não doa sua caridade obrigatória encontrará uma grande cobra venenosa que a morderá continuamente no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que retiveram no Dia da Ressurreição...”

Neste mundo, a própria riqueza que eles deixam de doar a caridade obrigatória se tornará uma fonte de estresse e miséria, pois eles falharam em lembrar que Allah, o Exaltado, tem direito sobre as bênçãos que Ele lhes concedeu. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu

estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

"... [aqueles que] cumprem a sua promessa quando prometem..."

É um aspecto da hipocrisia quebrar as promessas de alguém sem uma razão válida. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749. Aquele que adota as características de um hipócrita deve temer que possa acabar com eles na outra vida. Um muçulmano deve, portanto, cumprir todas as promessas que fez. A mais importante delas é a promessa de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, sob todas as circunstâncias quando O aceitaram como seu Senhor. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É importante notar que essa promessa é prática. Portanto, vai muito além de reivindicar verbalmente a fé em Allah, o Exaltado. Cumprir as promessas feitas às pessoas também é importante, pois a pessoa será responsabilizada por isso no Dia do Juízo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 34:

“...E cumprir [todo] compromisso. Na verdade, o compromisso é sempre [aquilo sobre o qual alguém será] questionado.”

Essas promessas incluem as não ditas e não escritas também, como quando se tem um filho. Ter um filho vincula automaticamente os pais a uma promessa de cumprir os direitos da criança de acordo com os ensinamentos do Islã. Essas promessas também incluem as mundanas, como transações comerciais e acordos financeiros. Um muçulmano não deve tentar separar seus assuntos mundanos de seus assuntos religiosos enquanto acredita que os aspectos mundanos de sua vida não têm interesse para Allah, o Exaltado. Esta é uma atitude tola, pois o Islã é um modo de vida completo e um código de conduta que afeta cada respiração que uma pessoa toma e cada situação em que ela está envolvida, quer pareçam mundanas ou religiosas. Portanto, é preciso pensar profundamente antes de se comprometer com qualquer responsabilidade, pois todas as responsabilidades neste mundo são vinculadas por algum tipo de promessa que será questionada no Dia do Julgamento.

Até agora no versículo 177, diferentes aspectos da gratidão são listados por meio dos quais alguém é encorajado a usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, ao viajante, àqueles que pedem [ajuda] e para libertar escravos; [e que] estabelece a oração e dá zakāh; [aqueles que] cumprem sua promessa quando prometem...”

Allah, o Exaltado, então mencionou a outra metade que está ligada à gratidão, ou seja, paciência. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha...”

Paciência na pobreza envolve evitar reclamar sobre a provisão limitada de alguém e evitar ficar com ciúmes das pessoas que receberam mais provisão. É preciso lembrar que Allah, o Exaltado, concede a cada pessoa o que é melhor para ela, mesmo que isso não seja óbvio para ela. Capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

“E se Allah tivesse estendido [excessivamente] provisão para Seus servos, eles teriam cometido tirania por toda a terra. Mas Ele [a] envia em uma quantidade que Ele deseja. Por certo, Ele é, de Seus servos, Consciente e Vidente.”

Portanto, é preciso aceitar qualquer provisão que lhe tenha sido concedida, acreditando que, enquanto estiver vivo, terá garantida a provisão mínima para sobreviver neste mundo. De fato, a provisão da humanidade foi alocada mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra e,

portanto, não pode ser aumentada ou diminuída por ninguém. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Capítulo 11 Hud, versículo 6:

“E não há criatura na terra, cuja provisão não esteja em Allah, e Ele conhece seu lugar de morada e seu lugar de armazenamento. Tudo está em um registro claro.”

Portanto, cada um deve fazer a sua parte, esforçando-se para obter provisão legal, sabendo que ela já lhe foi alocada e garantida, mesmo que isso seja difícil de entender.

Além disso, um muçulmano deve entender que a paz de espírito, que é sem dúvida a maior bênção mundana que alguém pode possuir, não é obtida por meio da posse de muitas coisas mundanas. Ela está diretamente conectada ao uso de quaisquer bênçãos que alguém tenha recebido de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, qualquer um pode obter paz de espírito, independentemente de quantas coisas mundanas possua. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, ter muitas coisas mundanas geralmente só faz com que alguém as use mal, o que por sua vez leva a dificuldades, problemas e estresse em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, é preciso ficar contente com tudo o que foi concedido por Allah, o Exaltado, e se esforçar para obter paz de espírito usando essas bênçãos de

maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade...”

A primeira coisa a notar é que a paciência deve ser demonstrada desde o início de uma situação. Aceitar um resultado indesejado de uma situação ao longo do tempo ocorre com todos, mesmo aqueles que são impacientes. Aceitação, portanto, não é o mesmo que paciência. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2389. Portanto, é preciso garantir que permaneçam pacientes desde o início de uma situação e mantenham sua paciência até deixarem este mundo, pois muitas pessoas podem perder a recompensa da paciência ao mostrar impaciência em uma data futura.

Paciência em dificuldades envolve evitar reclamar por meio de ações ou palavras e manter a obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Uma fé forte ajudará a manter a paciência em todas as situações e, especificamente, durante tempos de dificuldades. Uma fé forte é obtida quando se aprende e age de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo

Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que obtém uma fé forte entenderá certas verdades que o ajudarão a manter a paciência durante as dificuldades. Por exemplo, ele entenderá que todas as situações que encontrar nesta vida são inevitáveis e que ele nunca poderia tê-las evitado. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2516. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

“ Nenhum desastre atinge a terra ou entre vocês, exceto que esteja registrado antes que o façamos existir - de fato, isso, para Allāh, é fácil. Para que vocês não se desesperem com o que lhes escapou...”

Aquele que entende a natureza inevitável e inescapável do destino não vai reclamar, pois suas reclamações não podem mudar o destino de forma alguma. Elas apenas removerão a recompensa que teriam obtido se tivessem permanecido pacientes durante isso.

Além disso, aquele que possui fé forte entende que este mundo é um lugar de testes e dificuldades, de modo que aqueles que são leais a Allah, o Exaltado, serão separados daqueles que não são. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“ [Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

Portanto, enfrentar dificuldades é um aspecto inevitável e incontornável da vida neste mundo. Essa aceitação ajudará a pessoa a permanecer paciente ao enfrentar dificuldades.

Além disso, aquele que possui fé forte sempre se lembrará de que não importa quão difícil seja uma adversidade, ele sem dúvida tem força para enfrentá-la com paciência, pois Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega uma alma com mais do que ela pode suportar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Essa verdade sempre ajudará a pessoa a permanecer paciente , pois a paciência muitas vezes se perde quando ela acredita que não consegue tolerar enfrentar uma situação específica.

Outra verdade que aquele que possui fé forte entende é que Allah, o Exaltado, decreta o que é melhor para todos os envolvidos, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Como o conhecimento de uma pessoa é extremamente limitado, ela não consegue entender as sabedorias por trás dos decretos de Allah, o Exaltado, cujo conhecimento abrange e se estende além de todas as coisas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Basta refletir sobre sua vida para entender o quão verdadeiro esse versículo é. Há muitos exemplos na vida de cada pessoa quando elas acreditavam que algo era bom, apenas para que isso se tornasse uma fonte de estresse para elas e quando acreditavam que algo era ruim, apenas para que isso se tornasse uma fonte de bondade para elas. Entender essa verdade também ajudará a pessoa a permanecer paciente ao enfrentar dificuldades.

Todas essas e mais verdades se desvendam no coração de uma pessoa que aprende e age com base no conhecimento islâmico, obtendo assim a certeza da fé. Isso, por sua vez, garante que ela permaneça paciente e obediente a Allah, o Exaltado, em todas as situações, especialmente em situações de dificuldade.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha...”

Especificamente falando, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram repetidamente avisados ao longo do Alcorão Sagrado para se prepararem para a batalha contra os não-muçulmanos, pois seus inimigos os perseguiriam implacavelmente até que o Islã fosse destruído, mesmo depois de migrarem para Medina. Capítulo 4 An Nisa, versículo 89:

“Eles desejam que vocês não acreditem como eles não acreditaram, para que vocês sejam iguais...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha...”

De modo geral, a batalha envolve se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, apesar do fato de que um muçulmano será implacavelmente tentado a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Essa tentação vem das mídias sociais, da cultura, da moda, de seus desejos e de outras pessoas, incluindo parentes. Lutar contra todas essas tentações

e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, requer paciência. Esse tipo de paciência é sem dúvida mais difícil do que os outros tipos mencionados no versículo 177, pois é contínua e implacável. Para onde quer que um muçulmano se volte, ele será convidado a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Na verdade, hoje em dia, não é preciso nem sair do quarto para enfrentar essas tentações, pois as mídias sociais estão disponíveis e acessíveis gratuitamente. Superar todas essas forças e permanecer paciente na obediência a Allah, o Exaltado, é possível quando se obtém uma fé forte. Uma fé forte é obtida quando se aprende e se age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Uma fé forte permitirá que se diferencie entre o caminho que leva à paz de espírito em ambos os mundos e o caminho que leva ao estresse, problemas e miséria em ambos os mundos. Neste caso, aquele que possui uma fé forte entenderá que se eles abusarem das bênçãos que lhes foram concedidas, as próprias bênçãos que eles possuem se tornarão uma fonte de estresse para eles, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho seu coração espiritual, a morada da paz de espírito. Esta verdade se torna clara para aquele que possui uma fé forte, como foi explicado nos ensinamentos islâmicos e observando as muitas pessoas ricas e famosas que se entregam ao abuso das bênçãos que lhes foram concedidas e como isso os leva ao estresse, miséria, depressão, problemas de saúde mental, abuso de substâncias e tendências suicidas, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Por outro lado, aquele que possui fé forte entenderá que, contanto que use as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, receberá paz de espírito em ambos os mundos, independentemente de quantas coisas mundanas possua, pois isso foi garantido por Allah, o Exaltado, nos ensinamentos islâmicos e há inúmeros exemplos de pessoas que escolheram esse modo de vida e obtiveram paz de espírito por meio dele. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

"...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz."

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Portanto, aquele que possui fé forte entenderá essa realidade e, portanto, lutará constantemente contra as tentações que o encorajam a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. A pessoa que se comporta dessa maneira durante esta era de turbulência generalizada, sedições e tentações será recompensada como se tivesse migrado para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida. Isso foi prometido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7400.

Além disso, uma pessoa pode ajudar seus esforços na luta contra essas tentações de usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, minimizando suas interações com os elementos desnecessários deste mundo material. Quanto mais alguém minimiza a indulgência nos elementos desnecessários deste mundo material, mais fácil será permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, e priorizar Sua obediência sobre tudo o mais. A essa pessoa foi prometido contentamento em sua vida, a correção de seus assuntos e sua provisão chegando a ela de uma forma fácil. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2465. Considerando que, aquele que se entrega demais aos aspectos desnecessários do mundo material terá menos probabilidade de usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente. Na verdade, eles terão mais probabilidade de priorizar desfrutar do mundo material em vez de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. O mesmo Hadith citado anteriormente alerta esse tipo de pessoa sobre a falta de contentamento, nenhuma correção de seus assuntos e sua provisão garantida chegará a eles com grande dificuldade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha...”

Aqueles que se esforçam para agir nos diferentes aspectos da fé e da retidão mencionados no versículo 177 foram fiéis à sua palavra quando testemunharam o Islã como sua fé. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“ A justiça não é que vocês voltem seus rostos para o leste ou para o oeste, mas a [verdadeira] justiça está [em] aquele que crê em Allah, no Último Dia, nos anjos, no Livro e nos profetas e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, ao viajante, àqueles que pedem [por ajuda], e para libertar escravos; [e que] estabelece a oração e dá o zakat; [aqueles que] cumprem suas promessas quando prometem; e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha. Esses são os que foram verdadeiros...”

Este versículo, portanto, indica a importância de atualizar a fé de alguém, pois uma declaração verbal de fé no Islã não é boa o suficiente se não for apoiada por ações. As ações são a prova e a moeda de que alguém precisa para obter a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos que foram garantidos aos justos, àqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... Esses são os que foram verdadeiros e esses são os justos.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aqueles que não conseguem usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, mesmo que verbalmente aleguem fé no Islã, descobrirão que as próprias bênçãos que possuem se tornarão uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho seu coração espiritual, a morada da paz da mente. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, aquele que falha em atualizar sua fé deve temer que pode muito bem deixar este mundo sem ela. Isso porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações. Assim como uma planta que falha em obter nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que falha em realizar boas ações. Esta é a maior perda.

Portanto, é preciso ser fiel à sua palavra quando declararam o Islã como sua fé, agindo de acordo com seus ensinamentos, se desejam paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

"A retidão não é que vocês voltem seus rostos para o leste ou para o oeste, mas [a verdadeira] retidão está [em] aquele que crê em Allah, no Último Dia, nos anjos, no Livro e nos profetas e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, ao viajante, àqueles que pedem

[por ajuda], e para libertar escravos; [e que] estabelece a oração e dá o zakat; [aqueles que] cumprem sua promessa quando prometem; e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha. Esses são os que foram verdadeiros, e são esses que são os justos.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 178-179

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُتِبَ عَلَيْكُمُ الْقِصَاصُ فِي الْقَتْلِ الْحُرُّ بِالْحُرِّ وَالْعَبْدُ بِالْعَبْدِ وَالْأُنْثَىٰ بِالْأُنْثَىٰ
فَمَنْ عَفَىٰ لَهُ مِنْ أَخِيهِ شَيْءٌ فَأَتِبَاعُ بِالْمَعْرُوفِ وَأَدَاءٌ إِلَيْهِ بِإِحْسَنٍ ذَلِكَ تَخْفِيفٌ مِّن رَّبِّكُمْ
وَرَحْمَةٌ مِّنْ أَعْتَدَىٰ بَعْدَ ذَلِكَ فَهُوَ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٧٨﴾

وَلَكُمْ فِي الْقِصَاصِ حَيَوةٌ يَتَأُولَىٰ الْأَلْبَابِ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿١٧٩﴾

“Ó vós que crestes, está prescrito para vós a retribuição legal para os assassinados - o livre pelo livre, o escravo pelo escravo e a mulher pela mulher. Mas quem negligenciar algo de seu irmão [o assassino], então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro ou representante legal do falecido] com boa conduta. Este é um alívio do seu Senhor e uma misericórdia. Mas quem transgredir depois disso terá uma punição dolorosa.

E há para vós uma retribuição legal [salvação de] vida, ó vós [povos] de entendimento, para que vos torneis justos.”

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. Ações são a prova e evidência que alguém é obrigado a obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 178:

“ Ó vós que crestes, está prescrita para vós a retribuição legal para os assassinados...”

A primeira coisa a notar é que os verdadeiros muçulmanos respeitam todas as formas de vida. De fato, um muçulmano foi ordenado a mostrar misericórdia a todos os outros, pois isso garantirá que eles recebam misericórdia de Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4941. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Allah te fez bem...”

Este tratamento gentil deve ser estendido a todos os seres, incluindo animais. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2550. Nenhuma outra religião dá tanto valor à vida humana quanto o islamismo. De fato, Alá, o Exaltado, deixa claro que a morte de

uma pessoa inocente será julgada como se toda a humanidade tivesse sido morta. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 32:

“...mata uma alma, a menos que seja por uma alma ou por corrupção [feita] na terra - é como se ele tivesse matado a humanidade por completo. E quem salva um - é como se ele tivesse salvado a humanidade completamente...”

A própria definição de um muçulmano e um crente dada pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, deixa bem claro que o Islã ensina a manter seu dano longe dos outros. Este Hadith aconselha que um muçulmano e um crente é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe dos outros e do que eles possuem.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nunca fez mal a outra pessoa ou criatura, a menos que fosse em legítima defesa contra um soldado durante uma batalha. Ele nunca fez mal a uma mulher, a um idoso, a uma criança ou a um não soldado. Na verdade, ele nunca se vingou e apenas aplicou a punição decretada por Allah, o Exaltado, como chefe de estado àqueles que cruzaram os limites estabelecidos por Allah, o Exaltado, e foram considerados culpados por evidências irrefutáveis. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6050. É assim que os muçulmanos devem se comportar em todas as circunstâncias se eles afirmam ser seguidores do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Como o islamismo é a religião e o modo de vida perfeitamente equilibrados e realistas, um muçulmano recebeu permissão para se defender, defender suas famílias e posses. Mas essa autodefesa deve estar dentro de limites definidos. Os muçulmanos não têm permissão para atacar os outros primeiro e prejudicar pessoas inocentes. Os muçulmanos devem, portanto, agir de acordo com os ensinamentos do islamismo em relação a como tratam os outros, o que pode ser resumido ao tratar os outros como eles próprios desejam ser tratados pelas pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 178:

“ Ó vós que crestes, está prescrita para vós a retribuição legal para os assassinados: o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher...”

Antes do advento do islamismo, uma pessoa que cometesse assassinato poderia forçar outra pessoa a ser punida em seu lugar, como um escravo que possuía. Mas o islamismo deixa claro que aquele que comete assassinato enfrentará as consequências de seu crime e isso não pode ser transferido para outro. A pessoa livre que comete assassinato será aquela que enfrentará as consequências, ou seja, o livre para o livre. O escravo que comete assassinato será aquele que enfrentará as consequências de sua ação, ou seja, o escravo para o escravo. E a mulher que comete assassinato será aquela que enfrentará as consequências de sua ação, ou seja, a mulher para a mulher.

Em termos gerais, esse princípio se aplica em todos os casos. Ou seja, uma pessoa não será capaz de mudar o enfrentamento das consequências de seus pecados para outra. Na verdade, o culpado número um que as pessoas culpam até agora é o Diabo, mas ele anunciará no Dia do Julgamento que, como ele nunca forçou fisicamente ninguém a cometer pecados, eles devem culpar a si mesmos e não a ele. C apítulo 14 Ibrahim, versículo 22:

“E Satanás dirá quando o assunto estiver concluído: “De fato, Allah havia prometido a vocês a promessa da verdade. E eu prometi a vocês, mas eu os traí. Mas eu não tinha autoridade sobre vocês, exceto que eu os convidei, e vocês responderam a mim. Então, não me culpem; mas culpem a si mesmos...”

Se alguém não for capaz de transferir a culpa de seus pecados para o Diabo, o principal incitador do mal, então como pode acreditar que será capaz de transferir a culpa de seus pecados para outra pessoa? Esta é uma atitude tola que apenas encoraja alguém a cometer mais pecados e, portanto, deve ser abandonada. Cada pessoa será responsável por suas próprias intenções, fala e ações e isso é inevitável. Portanto, deve-se avaliar constantemente suas intenções, fala e ações para que se preparem adequadamente para sua inevitável e inescapável responsabilidade no Dia do Julgamento.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 178:

“... prescrito para você é retribuição legal para aqueles assassinados - o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher. Mas quem negligenciar de seu irmão [o assassino] qualquer coisa, então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro ou representante legal do falecido] com boa conduta ...”

Allah, o Exaltado, sempre encoraja a conduta gentil e misericordiosa entre as pessoas e apenas aconselha um tratamento mais severo em casos extremos e em questões de autodefesa. Neste caso, Allah, o Exaltado, encoraja o herdeiro do assassinado a perdoar o assassino, pois descreve o assassino como seu irmão na fé e, ou linhagem, pois todas as pessoas são relacionadas através do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, e sua esposa, Hawa, que Allah esteja satisfeito com ela. Conforme discutido anteriormente, a principal atitude e comportamento de um muçulmano deve ser misericórdia e gentileza para com os outros, pois isso leva a ganhar a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4941. Por este ato de perdão, o assassino deve dar uma taxa compensatória ao herdeiro da pessoa assassinada, a menos que eles voluntariamente acenem isso como um ato de caridade de sua parte, o que novamente leva a mais recompensas e bênçãos para eles em ambos os mundos. A boa conduta mencionada neste versículo se refere a ambas as partes cumprindo rapidamente o acordo legal feito e lidando uma com a outra com misericórdia ou pelo menos evitando qualquer mau tratamento mútuo a partir de então.

De modo geral, isso indica a importância de adotar uma postura neutra em relação aos outros, especialmente quando não se dá bem com eles devido a uma diferença de características e comportamento, em vez de adotar uma postura negativa em relação aos outros. Se um muçulmano não consegue agir de forma positiva em relação aos outros por causa de alguns problemas anteriores entre eles, então o mínimo que ele pode fazer é adotar uma postura neutra em relação a eles, pela qual não demonstra sentimentos positivos em relação a eles, mas também não demonstra sentimentos negativos em relação a eles. O nível mais alto, que leva a mais recompensas, é adotar uma atitude positiva em relação aos outros, mesmo quando eles tiveram problemas no passado com eles, mas isso é recomendado, não obrigatório. Além disso, é importante notar que isso não significa que não se deve mudar a situação abusiva e perigosa em que se está envolvido, pois o islamismo não defende isso de forma alguma. Um muçulmano deve tomar medidas para mudar sua situação e circunstâncias para proteger a si mesmo e aos outros de abuso físico e verbal, mas depois de fazer isso, ele deve se esforçar para adotar uma atitude positiva em relação à pessoa com quem teve problemas no passado e então seguir em frente com sua própria vida com uma mente clara. Por exemplo, uma mulher que está sendo abusada física e verbalmente pelo marido deve tomar medidas para proteger a si mesma e seus filhos dele, mesmo que isso signifique se separar dele, pois o Islã não aconselha a tolerar esse tipo de comportamento de forma alguma. Mas uma vez que essa esposa mude seus arranjos de vida para que ela e seus filhos estejam seguros, então ela deve se esforçar para perdoar seu ex-marido e seguir em frente com sua vida com a mente limpa.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 178:

“... prescrito para você é retribuição legal para aqueles assassinados - o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher. Mas quem negligenciar de seu irmão [o assassino] qualquer coisa, então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro do falecido ou representante legal] com boa conduta. Este é um alívio do seu Senhor e uma misericórdia...”

Allah, o Exaltado, concedeu ao herdeiro da pessoa assassinada a escolha da retribuição legal, que só pode ser realizada pelo governo e sob diretrizes rígidas, ou a opção de perdão com ou sem uma taxa de compensação paga pelo assassino. A opção de escolher entre os dois foi uma misericórdia de Allah, o Exaltado, pois forçar uma ou outra opção sobre as pessoas teria causado dificuldades para elas, pois todas as pessoas são diferentes. Aqueles que possuem um comportamento misericordioso natural se inclinariam para o perdão e, portanto, achariam difícil ordenar a execução do assassino, se o Islã os impusesse essa opção. Por outro lado, outros achariam extremamente difícil perdoar o assassino de seu amado e não poderiam viver com a realidade do assassino de seu amado andando pela sociedade como uma pessoa livre enquanto a vida de seu amado era tirada deles, especialmente quando a pessoa assassinada tinha dependentes que dependiam muito deles. Aquele com essa atitude acharia difícil perdoar e perdoar o assassino se essa opção fosse imposta a eles pelo Islã. Como uma misericórdia para todas as pessoas, Alá, o Exaltado, deixou a opção ao herdeiro da pessoa assassinada. Ao contrário da maioria das constituições legais nos dias de hoje, que deixam o destino do assassino nas mãos de um juiz ou de um júri comprometendo completos estranhos. Este sistema quebrado impede o herdeiro de encontrar alguma paz de espírito que é obtida quando lhe é concedida a opção de escolher o destino do assassino e colocar o assunto de lado para que possa seguir em frente com suas vidas. Este sistema quebrado é a razão pela qual a família da pessoa assassinada ou em crimes que não sejam assassinato, como estupros, a própria vítima com sua família frequentemente reclamam que a

justiça não foi feita, mesmo quando o criminoso é condenado à prisão, pois sua pena de prisão não condiz com o crime. Ou seja, o criminoso será solto em alguns anos e retornará à sua vida normal, onde receberá benefícios do governo enquanto a vítima e a família da vítima ficam psicologicamente marcadas para o resto da vida. A única coisa que pode aliviar um pouco esse trauma psicológico é se a família tiver o poder de escolher o que acontece com o criminoso.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 178:

“... prescrito para você é retribuição legal para aqueles assassinados - o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher. Mas quem negligenciar de seu irmão [o assassino] qualquer coisa, então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro do falecido ou representante legal] com boa conduta. Este é um alívio do seu Senhor e uma misericórdia. Mas quem transgredir depois disso terá uma punição dolorosa.”

A transgressão se refere aos parentes do falecido se vingando diretamente, pois somente o governo pode implementar punição legal, ou se vingando após um acordo de compensação ou perdão ter sido feito. Também inclui o assassino matando novamente após ter sido perdoado pela primeira vez. Neste caso, o juiz legal emitirá o comando para sua execução, mesmo que o herdeiro da segunda pessoa assassinada concorde com o perdão. Isso, portanto, fecha quaisquer brechas que um criminoso possa usar para escapar da justiça.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 178-179:

“ ...prescrito para você é retribuição legal para aqueles assassinados - o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher. Mas quem negligenciar de seu irmão [o assassino] qualquer coisa, então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro ou representante legal do falecido] com boa conduta. Este é um alívio do seu Senhor e uma misericórdia. Mas quem transgredir depois disso terá uma punição dolorosa. E há para você em retribuição legal [salvamento de] vida, ó vocês [pessoas] de entendimento...”

Na retribuição legal há vida, pois muitos assassinos não são dissuadidos desse comportamento por nenhuma punição menor que a execução. Houve inúmeros exemplos em que um assassino cumpriu alguns anos de prisão por seu crime, apenas para cometer assassinato novamente após ser solto. Então, a execução de uma pessoa leva a salvar a vida de outras.

Além disso, como discutido anteriormente, essa retribuição legal também auxilia o estado mental dos parentes da vítima, pois saber que o assassinato pagou pelo crime com a vida é uma forma de ajudar os parentes da vítima a seguir em frente com suas vidas. Mas quando o assassino é apenas colocado na prisão e, em muitos casos, eventualmente liberado, a angústia de lembrar do trauma que seu ente querido sofreu nas mãos do assassino pode impedir que os parentes da vítima sigam em frente com suas vidas e

vivam em paz. Prevenir essa tortura mental é dar vida a eles. Da mesma forma, quando o governo toma uma decisão sobre um infrator, os parentes da vítima geralmente sentem que a justiça não foi feita. Esta é uma das razões pelas quais, em casos de assassinato intencional, os parentes da vítima têm a opção de executar o assassino ou perdoá-lo com ou sem compensação financeira. Quando a decisão é entregue aos parentes da vítima, isso reduzirá a chance de estresse mental que seria causado se o governo decidisse o resultado. Isso novamente permite que os parentes da vítima sigam em frente com suas vidas em vez de viver uma vida cheia de ressentimento, o que na realidade não é viver de forma alguma. Esse ressentimento pode ser tão poderoso que até leva a atritos dentro da família da vítima, quando os membros têm opiniões diferentes sobre como seguir em frente com suas vidas. Isso sempre leva a famílias desfeitas, como pais do falecido se divorciando. Então, dar à família a escolha de decidir o que ocorre com o assassino, previne a destruição da família da vítima, que tem mais probabilidade de seguir em frente com suas vidas se o resultado do assassinato for deixado para eles decidirem.

A retribuição legal por execução também salva vidas ao evitar assassinatos por vingança que podem durar gerações. Portanto, executar um assassino previne muitos assassinatos. Além disso, quando uma pessoa que tem dependentes é morta, devido a assassinatos por vingança, isso leva à destruição das vidas de seus dependentes, como seus filhos. Isso pode ser prevenido quando a família da vítima tem a escolha do que ocorre ao assassino, pois isso previne assassinatos por vingança e a destruição que eles causam aos dependentes de todos aqueles que são mortos ou feridos. Portanto, a retribuição legal salva as vidas de todas essas pessoas.

É importante notar que tudo isso é verdade quando a lei islâmica em casos legais é seguida e aplicada corretamente. Condenar alguém por assassinato requer evidências genuínas e fortes, que devem estar além de qualquer dúvida razoável. No islamismo, qualquer dúvida dentro do caso faz com que a punição legal completa, como a execução, seja dispensada. Além disso, provas irrefutáveis são mais fáceis de obter nos dias de hoje, onde filmagens de CFTV, testes de DNA e outros procedimentos científicos foram produzidos, o que pode condenar corretamente os infratores com um alto grau de certeza. Tudo isso minimiza a chance de condenar uma pessoa inocente. Mesmo que os países não islâmicos aplicassem a retribuição legal corretamente apenas nesses casos específicos, isso reduziria significativamente o crime. Nesses casos, a desculpa de evitar a execução por medo de executar uma pessoa inocente não se aplica, pois não há dúvida de que a pessoa correta foi executada.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 178-179:

“ ...prescrito para você é retribuição legal para aqueles assassinados - o livre para o livre, o escravo para o escravo, e a mulher para a mulher. Mas quem negligenciar de seu irmão [o assassino] qualquer coisa, então deve haver um acompanhamento adequado e pagamento a ele [o herdeiro ou representante legal do falecido] com boa conduta. Este é um alívio do seu Senhor e uma misericórdia. Mas quem transgredir depois disso terá uma punição dolorosa. E há para você em retribuição legal [salvamento de] vida, ó vocês [pessoas] de entendimento...”

Mas, como indicado por esses versículos, somente aqueles que aplicam seu pensamento corretamente entenderão o benefício generalizado da retribuição legal. Por exemplo, aquele que não tem entendimento se recusará a amputar uma parte do corpo para salvar sua vida, pois se concentra apenas em um aspecto desta declaração, ou seja, amputar uma parte do corpo. Eles não refletem sobre o significado do quadro maior, salvar sua vida, e como resultado se recusam a amputar uma parte do corpo para salvar sua vida. Enquanto isso, aquele que pensa claramente concordará que amputar uma parte do corpo é muito sério, mas deixá-la levará a algo pior, ou seja, a morte. Então eles refletem sobre o quadro maior e decidem a favor de amputar uma parte do corpo para salvar sua vida. Isso pode ser aplicado aos versículos em discussão também. Executar um membro da sociedade por assassinato parece duro, mas se isso traz muitos benefícios para o resto da sociedade, incluindo os parentes da vítima, então é a coisa certa a fazer, pois um governo deve considerar o contexto geral, ou seja, o bem-estar de toda a sociedade ao longo da vida de um assassino condenado, que abriu mão de seus direitos humanos quando parou de agir como um ser humano, ou em casos muito raros, a vida de solteiro de uma pessoa condenada injustamente.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 179:

“ E há para vós uma retribuição legal [salvação de] vida, ó vós [povo] de entendimento, para que vos torneis justos.”

Conforme indiciado pela última parte deste verso, a retribuição legal pela execução também atua como um forte impedimento para o público em geral.

Quando eles testemunham assassinos sendo executados, isso impedirá que aqueles que desejam ferir ou matar alguém retenham a mão por medo de perder a própria vida, dando assim vida a si mesmos e aos outros. Isso pode se aplicar a todos os tipos de crimes. Se a punição para crimes, como estupro, fosse mais séria, isso impediria muitos infratores em potencial de cometer crimes. Ter leis brandas é uma das principais razões pelas quais as taxas de criminalidade não diminuem nas sociedades.

Um aspecto da retribuição legal é perdoar o assassino. Este ato de gentileza pode encorajar o assassino a se arrepender sinceramente de sua vida de crime, o que leva à salvação de sua própria vida e das vidas protetivas de outros que eles teriam prejudicado se continuassem em seus maus caminhos. Além disso, pode encorajar outras vítimas em potencial e seus parentes a perdoar seus opressores também, o que novamente leva à salvação de muitas vidas e à disseminação da paz e da misericórdia na sociedade.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 179:

“ E há para vós uma retribuição legal [salvação de] vida, ó vós [povo] de entendimento, para que vos torneis justos.”

Em termos gerais, uma sociedade só pode minimizar crimes quando esses dois princípios são adotados por seu povo. O primeiro é a retribuição legal,

ou seja, uma lei rigorosa que pune crimes apropriadamente para dissuadir potenciais infratores de cometer crimes. Até mesmo uma criança pode entender que um potencial infrator tem menos probabilidade de cometer um crime quando a punição legal é mais séria. Quanto mais branda a lei, maior a chance de um potencial infrator cometer um crime.

O outro aspecto é adotar o temor de Allah, o Exaltado, que envolve enfrentar as consequências de suas ações no além. Isso ocorre porque uma pessoa comete crimes e pecados quando sente que não enfrentará consequências por suas ações, como prisão, ou escapará delas de alguma forma, por exemplo, fugindo do país. Mas a pessoa que realmente acredita que não importa qual ação realize, seja aberta ou secreta, grande ou pequena, e não importa o que faça para evitar enfrentar as consequências neste mundo, certamente chegará um dia em que será responsabilizada por todos os seus atos, sempre pensará duas vezes antes de cometer um crime ou pecado. Se essa crença for fortalecida por meio da obtenção e ação sobre o conhecimento islâmico, ela evitará que se cometa crimes e pecados. Se os membros de uma sociedade agissem dessa maneira, a paz e a justiça se espalhariam pela sociedade. A taxa de criminalidade diminuiria e os tempos corresponderiam de perto aos tempos em que a lei islâmica foi implementada corretamente na sociedade. Esse fato por si só indica a importância da fé e seu fortalecimento por meio da obtenção e ação sobre o conhecimento na sociedade. Capítulo 16 An Nahl, versículo 90:

“De fato, Allah ordena a justiça e a boa conduta e a ajuda aos parentes e proíbe a imoralidade, a má conduta e a opressão. Ele vos adverte para que talvez sejais lembrados.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 180-182

كُتِبَ عَلَيْكُمُ إِذَا حَضَرَ أَحَدَكُمُ الْمَوْتُ إِن تَرَكَ خَيْرًا الْوَصِيَّةُ لِلْوَالِدَيْنِ وَالْأَقْرَبِينَ
بِالْمَعْرُوفِ حَقًّا عَلَى الْمُتَّقِينَ ﴿١٨٠﴾

فَمَنْ بَدَّلَهُ بَعْدَ مَا سَمِعَهُ فَإِنَّمَا إِثْمُهُ عَلَى الَّذِينَ يُبَدِّلُونَهُ إِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿١٨١﴾

فَمَنْ خَافَ مِنْ مُوصٍ جَنَفًا أَوْ إِثْمًا فَأَصْلَحَ بَيْنَهُمْ فَلَا إِثْمَ عَلَيْهِ إِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٨٢﴾

“O que vos é prescrito quando a morte se aproxima [de qualquer] um de vós, se ele deixar algo de bom, é que ele faça um legado para os pais e parentes próximos, de acordo com o que é aceitável - um dever dos justos.

Então, quem o alterar [isto é, o legado] depois de tê-lo ouvido - o pecado é somente sobre aqueles que o alteraram. Por certo, Allah é Oniouvinte e Sapientíssimo.

Mas se alguém teme do legado [algum] erro ou pecado e corrige o que há entre eles [ou seja, as partes envolvidas], não há pecado sobre ele. Na verdade, Allah é Perdoador e Misericordioso.”

O islamismo encoraja os muçulmanos a se lembrarem constantemente de sua mortalidade e da jornada inescapável para o além, onde serão responsabilizados por suas intenções, discursos e ações. Esse lembrete constante é importante para que as pessoas se preparem constantemente para sua morte e jornada para o além e sua responsabilização no Dia do Julgamento. Essa preparação prática envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um aspecto dessa preparação prática é deixar o bem para trás neste mundo, para que outros, especialmente seus dependentes, possam se beneficiar disso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 180:

“Prescrito para vocês quando a morte se aproxima [de qualquer] um de vocês se ele deixar o bem...”

De modo geral, um muçulmano deve se esforçar para deixar o bem para trás neste mundo, pois isso o beneficiará em ambos os mundos, pois é considerado uma boa ação. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1376, que três coisas continuam a beneficiar um muçulmano mesmo após sua morte, a saber, caridade contínua, que são coisas que continuam a beneficiar as pessoas, como um poço de água, conhecimento útil que eles deixam para trás ou uma criança justa que suplica em nome de seus pais falecidos. Este é o legado que um muçulmano deve se esforçar para deixar para trás neste mundo, pois todos os legados mundanos desaparecem com o passar do tempo e não beneficiarão seu fundador de forma alguma, especialmente no Dia do Julgamento.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 180:

“O que vos é prescrito quando a morte se aproxima [de qualquer] de vós, se ele deixar algo bom [é que ele deve fazer] um legado para os pais e parentes próximos, de acordo com o que é aceitável...”

O bem mencionado neste versículo se refere à riqueza e outras coisas das quais outros podem se beneficiar, como uma casa. Era e ainda é uma prática comum prejudicar os outros criando testamentos que visam remover certas pessoas, especialmente parentes, de serem herdeiros. Então, Allah, o Exaltado, corrige essa atitude errada muitas vezes no Alcorão Sagrado, alocando as cotas exatas que os herdeiros do falecido recebem. Os principais versículos em discussão foram inicialmente revelados e versículos mais específicos e detalhados sobre herança foram revelados posteriormente, o que esclareceu ainda mais as cotas exatas que os herdeiros recebem. É importante entender que, como as pessoas são tendenciosas, elas não serão capazes de distribuir sua herança de maneira justa. O único que pode distribuir bênçãos de forma justa, sabendo o que é melhor para cada pessoa, é Allah, o Exaltado. Além disso, como todas as bênçãos mundanas que uma pessoa possui, como riqueza, foram criadas e concedidas por ninguém menos que Allah, o Exaltado, somente Ele tem o direito de escolher quem herda de uma pessoa e qual deve ser sua cota. Portanto, uma pessoa não tem o direito de questionar o procedimento de herança estabelecido pelo Islã, pois as coisas mundanas que ela possui não lhe pertencem.

Em termos gerais, isso indica a importância de cumprir os direitos dos outros. Ambos os aspectos do islamismo devem ser cumpridos para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. O primeiro aspecto é cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, como as cinco orações obrigatórias diárias. O segundo aspecto é cumprir os direitos das pessoas, como garantir que a herança de alguém seja distribuída de acordo com a lei islâmica, da melhor forma possível. Infelizmente, é uma prática comum para muitos muçulmanos se esforçarem para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, enquanto negligenciam os direitos das pessoas, acreditando que alcançarão o sucesso dessa maneira, pois acreditam erroneamente que Allah, o Exaltado, não se importa com os direitos dos outros. Todos os muçulmanos devem saber que no Dia do Julgamento a justiça será estabelecida. Uma pessoa será forçada a entregar suas boas ações a todos aqueles que prejudicou no mundo e, se necessário, será forçada a levar os pecados daqueles a quem prejudicou. Isso pode fazer com que sejam lançados no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Portanto, é preciso se esforçar para cumprir os direitos das pessoas, assim como se deve se esforçar para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado. O primeiro é melhor alcançado quando se trata os outros de uma forma que eles mesmos desejam ser tratados pelas pessoas. Isso envolve ajudar os outros em coisas que são agradáveis a Allah, o Exaltado, e alertá-los contra as coisas que são desagradáveis a Allah, o Exaltado, pois a obediência a Allah, o Exaltado, deve ser priorizada sobre todas as outras coisas, pessoas e relacionamentos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 180:

“O que vos é prescrito quando a morte se aproxima [de qualquer] de vós, se ele deixar algo bom [é que ele deve fazer] um legado para os pais e parentes próximos, de acordo com o que é aceitável...”

Este versículo se refere à riqueza como algo bom. Isso indica que a riqueza e a maioria das coisas mundanas, como influência social e autoridade, não são coisas ruins. É como alguém as usa que determina se elas se tornam uma coisa boa para eles em ambos os mundos ou uma coisa ruim para eles. Por exemplo, se alguém organiza sua herança corretamente, então isso se torna uma boa ação, mesmo que envolva coisas mundanas, como riqueza. Um muçulmano deve, portanto, se esforçar para fazer todas as coisas mundanas que lhe foram concedidas em uma fonte de bondade para eles em ambos os mundos, usando-as corretamente. Isso é alcançado quando eles as usam de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas se tornem uma fonte de paz de espírito para eles em ambos os mundos. C apítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que abusa das bênçãos mundanas que lhe foram concedidas garantirá que se torne uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles em ambos os mundos, pois Allah, o Exaltado, controla

sozinho todos os seus assuntos e seu coração espiritual, a morada da paz de espírito, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Conforme indicado na última parte do versículo 180, somente aqueles que temem a Allah, o Exaltado, e sua responsabilidade no Dia do Julgamento se esforçarão para cumprir tanto os direitos de Allah, o Exaltado, quanto os das pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 180:

“O que vos é prescrito quando a morte se aproxima [de qualquer] de vós, se ele deixar algo de bom, é que ele faça um legado para os pais e parentes próximos, de acordo com o que é aceitável - um dever dos justos.”

Isso deixa claro que a retidão, a piedade e o temor a Allah, o Exaltado, estão diretamente conectados ao cumprimento dos direitos dos outros, assim como estão conectados ao cumprimento dos direitos de Allah, o Exaltado. Somente aqueles que desejam destruição para si mesmos em ambos os mundos tentarão separar os dois.

Allah, o Exaltado, então adverte o executor do testamento a aderir estritamente ao que foi aconselhado pelo falecido e não alterar o testamento de forma alguma, privando assim os herdeiros de seus direitos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 181:

“Então, quem o altera [isto é, o legado] depois de o ter ouvido - o pecado é somente sobre aqueles que o alteraram...”

Infelizmente, esta é e era uma prática comum entre as pessoas, que subornavam o executor do testamento para aumentar sua parte da herança ou reduzir a parte dos outros. Em termos gerais, isso indica a importância de evitar influenciar os outros de forma incorreta, pois isso leva à desobediência a Allah, o Exaltado, e à disseminação da corrupção na sociedade. Ainda hoje, a principal causa da corrupção no mundo é devido à

influência negativa que pessoas, empresas e organizações têm sobre outros membros da sociedade, como políticos. Um muçulmano nunca deve seguir seus passos enquanto se engana que é uma atitude aceitável adotar, já que outros fazem o mesmo. Esta é uma atitude tola e equivocada, pois nunca será aceita por Allah, o Exaltado. Em vez disso, deve-se esforçar para influenciar os outros de forma positiva, o que por sua vez leva à disseminação do bem na sociedade, o que por sua vez se tornará uma fonte de boas ações para o influenciador. Qualquer que seja a atitude que uma pessoa decida adotar, seja para influenciar os outros de uma forma boa ou negativa, ela será responsabilizada por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos, pois Ele sabe, vê e ouve o que ela está fazendo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 181:

“Então, quem o altera [ou seja, o legado] depois de tê-lo ouvido - o pecado é somente sobre aqueles que o alteraram. Na verdade, Allāh é Oniouvinte e Onisciente.”

Além disso, uma pessoa nunca deve ser persuadida a desobedecer a Allah, o Exaltado. Em vez disso, ela deve priorizar a obediência a Allah, o Exaltado, sobre todas as outras coisas. Ela deve se lembrar de que comprometer a obediência a Allah, o Exaltado, por ganho mundano, como riqueza obtida por meio de subornos, só se tornará uma fonte de estresse, problemas e dificuldades para ela em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para ela, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho seus assuntos e os assuntos de todos os outros. Na verdade, as próprias pessoas que ela pretende agradar desobedecendo a Allah, o Exaltado, acabarão se tornando seus críticos e inimigos neste mundo. Portanto, ela não ganhará nada de bom se comportando dessa maneira. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Enquanto isso, aquele que permanece firme na obediência de Allah, o Exaltado, receberá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos e será protegido da influência negativa das pessoas que desobedeceu, mesmo que essa proteção não seja óbvia para eles. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Allah, o Exaltado, então aborda outra possível situação que pode ocorrer com relação à execução da vontade. Capítulo 2, versículo 182:

“ Mas se alguém teme que o legado cometa [algum] erro ou pecado e corrige o que há entre eles [isto é, as partes envolvidas], não há pecado sobre ele...”

A primeira coisa a notar é que Allah, o Exaltado, primeiro deu o benefício da dúvida ao falecido ao indicar um erro da parte deles ao fazer o testamento, então mencionou a chance de eles criarem um testamento injusto intencionalmente. Isso indica a importância de dar o benefício da dúvida aos outros antes de presumir o pior sobre eles. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4993, que pensar nos outros de forma positiva é um aspecto de adorar Allah, o Exaltado, corretamente. Ou seja, é um aspecto de obedecê-Lo. Um muçulmano deve evitar suposições, pois elas geralmente resultam em pecados, como calúnia, calúnia e rompimento de laços com os outros. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que crestes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

Em vez disso, um muçulmano deve interpretar as palavras e ações dos outros de forma positiva, a menos que haja evidências claras que sugiram o contrário. Isso não significa que um muçulmano deve ser ingênuo e crédulo, pois deve entrar em todas as situações com cautela, como transações comerciais, mas, ao mesmo tempo, não deve presumir o pior de outras pessoas sem evidências. Presumir negativamente sobre os outros também leva a relacionamentos fraturados e quebrados, pois socializar e cumprir os direitos das pessoas se torna difícil nesses casos. Torna-se difícil para aqueles que assumem coisas negativas sobre os outros e aqueles que lidam com pessoas que se comportam dessa maneira.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 182:

“ Mas se alguém teme que o legado cometa [algum] erro ou pecado e corrige o que há entre eles [isto é, as partes envolvidas], não há pecado sobre ele...”

O executor do testamento e os envolvidos devem corrigir quaisquer erros que desafiem a lei islâmica dentro do testamento. Eles não têm o direito de alterar nada mais dentro do testamento, mesmo que contradiga suas opiniões pessoais. Conforme discutido anteriormente, eles devem corrigir os erros com uma atitude positiva, assumindo que um erro foi cometido por parte do falecido em vez de um pecado intencional. Cobrir as falhas dos outros dessa forma leva a Allah, o Exaltado, a cobrir suas falhas em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853. Além disso, os herdeiros devem se esforçar para perdoar quaisquer erros cometidos pelo falecido em nome de Allah, o Exaltado, esperando que Ele os perdoe por seus erros e pecados também.

Isso foi indicado no final do versículo 182. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 182:

“... Na verdade, Deus é Perdoador e Misericordioso.”

E capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 183-185

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُتِبَ عَلَيْكُمُ الصِّيَامُ كَمَا كُتِبَ عَلَى الَّذِينَ مِن قَبْلِكُمْ لَعَلَّكُمْ
تَتَّقُونَ ﴿١٨٣﴾

أَيَّامًا مَّعْدُودَاتٍ فَمَن كَانَ مِنكُم مَّرِيضًا أَوْ عَلَى سَفَرٍ فَعِدَّةٌ مِّنْ أَيَّامٍ أُخَرَ وَعَلَى
الَّذِينَ يُطِيقُونَهُ فِدْيَةٌ طَعَامُ مِسْكِينٍ فَمَن تَطَوَّعَ خَيْرًا فَهُوَ خَيْرٌ لَهُ. وَأَن تَصُومُوا خَيْرٌ
لَّكُمْ إِن كُنتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿١٨٤﴾

“Ó vós que crestes, está decretado sobre vós o jejum, assim como foi decretado sobre os que vos precederam, para que vos torneis justos.

[Jejum por] um número limitado de dias. Então, quem entre vocês estiver doente ou viajando [durante eles] - então um número igual de outros dias [deve ser compensado]. E sobre aqueles que são capazes [de jejuar, mas com dificuldades] - um resgate [como substituto] de alimentar uma pessoa pobre [a cada dia]. E quem quer que ofereça o bem [ou seja, o excesso] - é melhor para ele. Mas jejuar é melhor para vocês, se vocês soubessem.

O mês do Ramadã [é aquele] em que foi revelado o Alcorão, uma orientação para o povo e provas claras de orientação e critério. Então, quem avistar [o crescente] do mês, que o jejue; e quem estiver doente ou em viagem - então um número igual de outros dias. Allah pretende facilidade para vocês e não pretende dificuldades para vocês e [quer] que vocês completem o período e magnifiquem Allah por aquilo [para] que Ele os guiou; e talvez vocês sejam gratos.”

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. Ações são a prova e evidência que alguém é obrigado a obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 183:

“ Ó vós que crestes, está decretado para vós o jejum...”

O jejum é um ato justo muito único, pois é escondido da vista dos outros e ocorre ao longo do dia, diferente de outras ações ocultas. Uma pessoa deve, portanto, se esforçar para manter seu jejum em segredo da melhor maneira possível e evitar estragar sua recompensa informando os outros, a menos que seja forçada a isso. Esta é, sem dúvida, a razão pela qual Allah, o Exaltado, afirma em um Hadith divino encontrado em Sunan An Nasai, número 2219, que o jejum é especialmente para Ele, portanto, Ele o recompensará diretamente. Esta recompensa direta significa que Ele é a recompensa da pessoa que jejua, ou seja, a pessoa que jejua regularmente terá a oportunidade de observar Allah, o Exaltado, na outra vida, que é uma recompensa que não tem igual ou limite em sua grandeza.

O jejum coloca um bloqueio em todos os aspectos de uma pessoa e, portanto, aquele que jejua corretamente evitará todos os tipos de pecados verbais e físicos e coisas vãs. Um muçulmano deve, portanto, se esforçar para aplicar controle extra sobre sua intenção, fala e ações quando estiver jejuando, pois aquele que persiste em pecados, como mentir, quando estiver jejuando foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número

707, de destruir seu jejum para que se torne insignificante para Allah, o Exaltado. Na verdade, outro Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1690 , avisa que algumas pessoas não conseguem nada com o jejum, exceto fome e sede.

Um dos propósitos do jejum é que a atitude cautelosa que uma pessoa adota durante o jejum seja transportada para os dias em que não estiver jejuando, para que evite pecados e coisas vãs e, em vez disso, permaneça firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à retidão indicada nos principais versículos em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 183:

“ Ó vós que crestes, está decretado sobre vós o jejum, assim como foi decretado sobre os que vos precederam , para que vos torneis justos.”

Além disso, o jejum reduz os desejos malignos. Ele previne o orgulho e o encorajamento de pecados através da fome, sede e o esforço maior em evitar pecados que uma pessoa em jejum comete. O jejum impede o apetite do estômago e os desejos carnis. Essas duas coisas frequentemente levam a muitos outros pecados. O desejo de satisfazer esses dois desejos é frequentemente maior do que o desejo por outras coisas ilícitas. Portanto, quem os controla através do jejum achará mais fácil controlar os desejos malignos mais fracos. Isso leva à verdadeira retidão.

Um muçulmano deve, portanto, se esforçar para obter o mais alto nível de jejum e cumprir seu propósito, de modo que controle sua intenção, fala e ações, para que permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, e evite todos os pecados e coisas vãs, mesmo quando não estiver jejuando.

Finalmente, jejuar os jejuns obrigatórios é tão importante e valioso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 723, que se uma pessoa perdesse um único jejum obrigatório sem uma razão válida, ela não seria capaz de compensar isso em recompensa, mesmo que jejuasse todos os dias pelo resto de sua vida. Portanto, os muçulmanos devem se esforçar ao máximo para cumprir seus jejuns obrigatórios corretamente e realizar jejuns voluntários de acordo com sua força e capacidade.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 183:

“ Ó vós que crestes, está decretado sobre vós o jejum, assim como foi decretado sobre os que vos precederam, para que vos torneis justos. ”

Além disso, este versículo é outra prova entre inúmeras encontradas no Alcorão Sagrado que deixa claro que ninguém pode se tornar justo até que

atualize sua fé por meio da realização de boas ações, como o jejum. A retidão é como uma planta que floresceu para produzir frutos deliciosos. Assim como uma planta não pode florescer sem obter nutrição, como a luz do sol, a fé de uma pessoa também não pode florescer para que ela obtenha a retidão sem nutrição na forma de boas ações. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Na verdade, aquele que apenas verbalmente afirma ter fé no Islã e não consegue sustentar sua reivindicação com ações físicas deve temer perder sua fé. Assim como a planta que não consegue obter nutrição eventualmente morre, assim também pode sua fé se ela não conseguir nutri-la com boas ações.

Para minimizar a dificuldade desse dever, Allah, o Exaltado, deixa claro que as nações anteriores também foram ordenadas a jejuar. Isso lembra aos muçulmanos que eles não receberam nenhuma responsabilidade difícil ou pesada que as pessoas antes deles não suportaram. De fato, Allah, o Exaltado, confirmou, em muitos lugares do Alcorão Sagrado, que Ele nunca sobrecarrega nenhuma pessoa com nada, como uma responsabilidade, que eles não possam suportar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Ter essa realidade em mente tornará o cumprimento das responsabilidades do islamismo mais fácil para um muçulmano, pois algumas delas podem contradizer os desejos das pessoas. Uma pessoa deve se comportar como

um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela e sabendo que pode lidar com o plano de tratamento dado a ela, apesar do fato de que lhe são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará paz de espírito e corpo ao aceitar e agir de acordo com o conselho médico de seu médico, assim também a pessoa que aceita e cumpre as responsabilidades confiadas a ela por Allah, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, minimiza ainda mais a dificuldade ligada ao jejum ao lembrar as pessoas de que ele é apenas por alguns dias no ano. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 184:

“ [Jejum por] um número limitado de dias...”

Como de costume, Allah, o Exaltado, concede concessões para aqueles incapazes de cumprir este dever obrigatório, como Ele faz para todos os outros deveres, pois o Islã é uma religião e um modo de vida que é feito sob medida para a natureza dos humanos e, portanto, respeita suas limitações e fraquezas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 184:

“... Então, quem dentre vocês estiver doente ou viajando [durante eles] - então um número igual de outros dias [deve ser compensado]. E sobre aqueles que são capazes [de jejuar, mas com dificuldades] - um resgate [como substituto] de alimentar uma pessoa pobre [a cada dia]...”

Em todas as circunstâncias, o Islã encoraja as pessoas a ajudar os necessitados. Em alguns casos, ajudá-los é obrigatório, em outros é uma penalidade ou um resgate e em outras circunstâncias é uma boa ação voluntária que é altamente recompensada. Isso destaca a importância de ajudar os outros, especialmente os necessitados. O Islã não prega um modo de vida egoísta em que a pessoa só se importa consigo mesma e com sua família, pois até os animais se comportam dessa maneira. Em vez disso, o Islã convida as pessoas a se elevarem acima disso e ajudarem todos os outros, de acordo com seus meios, o que inclui apoio financeiro, físico e emocional dos outros. A verdade é que se cada muçulmano realmente agisse de acordo com esse princípio fundamental do Islã, então não haveria mais nenhuma pessoa necessitada nesta Terra. Este princípio importante foi indicado na próxima parte do versículo 184. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 184:

“... E quem voluntariamente faz o bem [isto é, o excesso] - é melhor para ele...”

Allah, o Exaltado, lembra as pessoas do simples fato de que ajudar os outros é, na realidade, ajudar a si mesmo, pois isso os leva a obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 7:

“[E disse]: "Se fizerdes o bem, fazeis bem a vós mesmos; e se fizerdes o mal, [o fazeis] a eles [isto é, a vós mesmos]."...”

Por exemplo, enquanto alguém estiver ocupado ajudando os outros por causa de Allah, o Exaltado, Allah, o Exaltado, continuará a apoiá-los em todos os seus assuntos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853. Aquele que tem o apoio de Allah, o Exaltado, obterá paz de espírito em ambos os mundos. Entender essa realidade também impedirá que alguém se comporte como se estivesse fazendo um favor a Allah, o Exaltado ou aos necessitados quando os ajuda, pois isso leva à destruição de sua recompensa por meio do orgulho. Portanto, uma pessoa deve se esforçar para ajudar os outros de acordo com seus meios, para seu próprio bem.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 184:

“... E quem voluntariamente faz o bem [isto é, o excesso] - é melhor para ele...”

Isso também destaca o importante princípio islâmico de que o que uma pessoa dá é o que ela receberá de Allah, o Exaltado. Ou seja, uma pessoa é recompensada de acordo com seus esforços. Se ela fizer um esforço mínimo para agradar a Allah, o Exaltado, como apenas realizar os deveres básicos obrigatórios, que levam menos de uma hora de um dia para serem realizados, então ela receberá recompensa e bênçãos em ambos os mundos de acordo. É estranho como os muçulmanos desejam o mais alto nível de bênçãos e recompensas em ambos os mundos, mas na melhor das

hipóteses apenas fazem o mínimo esforço para agradar a Allah, o Exaltado. Portanto, é preciso refletir sobre seus esforços para agradar a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos, e aumentar seus esforços se desejar um nível maior de recompensa e bênçãos, o que por sua vez aumenta sua paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 15-16:

“... Chegou a vocês de Allāh um Livro claro e luminoso. Pelo qual Allāh guia aqueles que buscam Sua satisfação para os caminhos da paz e os tira das trevas para a luz, por Sua permissão, e os guia para um caminho reto.”

Depois de conceder concessões, Allah, o Exaltado, frequentemente chama as pessoas para o nível mais alto, empurrando-as na obediência sincera de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 184:

“... Então, quem dentre vocês estiver doente ou viajando [durante eles] - então um número igual de outros dias [deve ser compensado]. E sobre aqueles que são capazes [de jejuar, mas com dificuldades] - um resgate [como substituto] de alimentar uma pessoa pobre [a cada dia]. E quem quer que ofereça o bem [ou seja, o excesso] - é melhor para ele. Mas jejuar é melhor para vocês, se vocês soubessem.”

É preciso refletir sobre os inúmeros casos em que eles se esforçaram ao máximo em prol de ganhos mundanos, como nos esportes, e aplicar essa

mesma atitude ao obedecer a Allah, o Exaltado. Todos conhecem seu potencial e limites e, portanto, devem trabalhar de acordo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 84:

“Dize: “Cada um trabalha de acordo com sua maneira, mas teu Senhor é o mais conhecedor de quem é melhor guiado no caminho.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 184:

“... se você soubesse.”

Esta declaração é frequentemente repetida em diferentes lugares do Alcorão Sagrado e indica a importância de se esforçar para obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico para que se entenda a diferença entre o curso de ação certo e errado. Isso, portanto, convida as pessoas a se elevarem acima da imitação cega dos outros e, em vez disso, agirem com base em evidências e conhecimento para que se entenda o valor das ações que realizam. Aquele que entende o valor das ações, boas e más, tem mais probabilidade de evitar pecados e tem mais probabilidade de realizar boas ações. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 796, que se as pessoas soubessem a recompensa por comparecer às orações obrigatórias de manhã cedo e à noite em uma mesquita com congregação, elas iriam até elas mesmo que tivessem que rastejar todo o caminho. Aquele que conhecesse e acreditasse neste Hadith

com certeza se esforçaria para comparecer a essas orações obrigatórias em uma mesquita, mesmo que isso lhes causasse alguma dificuldade.

Allah, o Exaltado, então menciona a natureza especial do mês do Ramadã, o mês do jejum. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“ O mês do Ramadã [é aquele] em que o Alcorão foi revelado...”

O Alcorão Sagrado foi enviado da Tábua Preservada na Noite do Poder , tudo de uma vez. Capítulo 97 Al Qadr, versículo 1:

“De fato, Nós o enviamos [isto é, o Alcorão] durante a Noite do Poder.”

Foi então colocado na Casa do Poder no Céu mais baixo. Então foi trazido ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pelo Anjo Jibraeel, que a paz esteja com ele, pedaço por pedaço, ao longo de 23 anos. Isso foi mencionado em Tafsir Al Qurtubi, Volume 1, Página 472.

Allah, o Exaltado, então menciona algumas qualidades abençoadas do Alcorão Sagrado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“O mês do Ramadã [é aquele] em que foi revelado o Alcorão, uma orientação para o povo...”

Isso pode significar que o Alcorão Sagrado guia as pessoas para a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos, desde que usem as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com seus ensinamentos. Mas, diferentemente de outras religiões e modos de vida, o Alcorão Sagrado não convida as pessoas a segui-lo cegamente sem provas e evidências de sua autenticidade. Em vez disso, em cada estágio, sempre que o Alcorão Sagrado convida as pessoas a adotar uma certa característica boa ou abandonar uma certa característica negativa ou adotar um certo código de conduta, ele fornece evidências e provas claras demonstrando como seu conselho leva ao sucesso para indivíduos e sociedade em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“O mês do Ramadã [é aquele] em que foi revelado o Alcorão, uma orientação para o povo e provas claras de orientação...”

Ela não apenas guia as pessoas para a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos, mas também fornece evidências claras que apoiam sua visão e seus ensinamentos. Isso é algo incomparável, pois todas as outras

religiões e modos de vida exigem que seus seguidores simplesmente confiem no que eles defendem como sendo a verdade, em vez de refletir sobre evidências claras e deduzir por si mesmos que aquilo a que estão sendo convidados é a verdade. Capítulo 34 Saba, versículo 46:

“Diga: “Eu só vos aconselho uma [coisa] - que defendais Allah, [buscai a verdade] em pares e individualmente, e depois refleti.” ...”

E capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para seguir os ensinamentos do islamismo com base nas evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que obtenham certeza da fé, em vez de segui-los cegamente com base nos comandos e conselhos de outras pessoas. A certeza da fé garantirá que eles permaneçam firmes nos ensinamentos do islamismo em todas as circunstâncias, sejam tempos fáceis ou difíceis, o que, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que possui fé fraca enraizada na imitação cega dos outros, é menos provável que permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, sob todas as circunstâncias, como tempos de dificuldades. Desviar-se da obediência a Allah, o Exaltado, só leva a problemas, estresse e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que se experimente momentos de diversão e entretenimento, pois eles não podem escapar do controle e poder de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu

estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“ O mês do Ramadã [é aquele] em que foi revelado o Alcorão, uma orientação para o povo e provas claras de orientação e critério...”

O Alcorão Sagrado é um critério, pois diferencia entre o bem e o mal, coisas úteis de coisas inúteis e obtém paz de espírito de uma vida cheia de estresse. Não importa o quão avançada uma sociedade se torne, não importa quanto conhecimento eles ganhem em diferentes tópicos, como o estado mental e físico dos humanos, eles nunca serão capazes de criar um código de conduta que seja completamente adequado para a natureza dos humanos e que atenda a todas as condições, estados e cenários que as pessoas como indivíduos ou como uma sociedade podem enfrentar durante suas vidas na Terra. Conseguir isso é simplesmente impossível, pois as pessoas ainda estão descobrindo coisas novas sobre elementos específicos de um ser humano, como o propósito por trás de diferentes partes do cérebro humano, muito menos obtendo conhecimento suficiente para criar um código de conduta perfeito que leve à paz de espírito e à justiça dentro da sociedade. O único que pode conseguir isso é Allah, o Exaltado, pois Ele criou todas as coisas e como Seu conhecimento é infinito e abrange o passado, o presente e o futuro. Portanto, somente Ele está na posse correta para conceder às pessoas um código de conduta, um critério que diferencia claramente entre o bem e o mal, coisas úteis de coisas inúteis e obter paz

de espírito de uma vida cheia de estresse. A história prova claramente que quando esse critério foi aplicado corretamente na vida das pessoas, ele levou à paz de espírito, justiça e paz se espalhando na sociedade. Portanto, as pessoas devem aceitar o critério concedido a elas sabendo que é o melhor para elas, mesmo que alguns de seus aspectos contradigam seus desejos. Elas devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para elas, apesar do fato de que lhes são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“ O mês do Ramadã [é aquele] em que foi revelado o Alcorão, uma orientação para o povo e provas claras de orientação e critério...”

As expressões no Alcorão Sagrado são inigualáveis e seus significados são explicados de forma direta. Suas palavras e versos são extremamente eloquentes e nenhum outro livro pode superá-lo. O Alcorão Sagrado menciona a história das nações anteriores em detalhes, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha sido educado em história. Ele ordena todo bem e proíbe todo mal. Aqueles que afetam um indivíduo e aqueles que afetam toda a sociedade, para que a justiça, a segurança e a paz se espalhem por todos os lares e comunidades. O Alcorão Sagrado evita exageros, mentiras ou qualquer falsidade, ao contrário da poesia, histórias e fábulas. Todos os versos são benéficos e podem ser aplicados praticamente à vida de alguém. Mesmo quando a mesma história é repetida no Alcorão Sagrado, diferentes lições

importantes são destacadas. Ao contrário de todos os outros livros, o Alcorão Sagrado não entedia uma pessoa quando é repetidamente estudado. O Alcorão Sagrado fornece promessas e advertências e os apoia com provas inegáveis e claras. Quando o Alcorão Sagrado discute algo que pode parecer abstrato, como adotar a paciência, ele sempre fornece uma maneira simples e prática de implementá-la na vida de alguém. Ele encoraja as pessoas a cumprir o propósito de sua criação, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, garantindo assim que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Ele torna o caminho reto óbvio e atraente para aquele que deseja paz de espírito e sucesso real em ambos os mundos. O conhecimento do Alcorão Sagrado é atemporal, pois pode ser aplicado a todas as sociedades e épocas. É uma cura para todas as dificuldades emocionais, econômicas e físicas quando é compreendido e aplicado corretamente. Ele fornece a solução para todos os problemas que um indivíduo ou uma sociedade inteira pode enfrentar. Basta observar a história e como as sociedades que implementaram os ensinamentos do Alcorão Sagrado corretamente se beneficiaram de seus ensinamentos abrangentes e atemporais. Séculos se passaram, mas nenhuma letra foi alterada no Alcorão Sagrado, pois Allah, o Exaltado, prometeu preservá-lo. Nenhum outro livro na história possui esta qualidade. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Allah, o Exaltado, discutiu os problemas de raiz encontrados dentro de uma comunidade e detalhou o remédio prático para todos eles. Ao corrigir os problemas de raiz, os incontáveis problemas ramificados que derivam deles

seriam automaticamente corrigidos. É assim que o Alcorão Sagrado abordou todas as coisas que uma pessoa e a sociedade precisam para ter sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“...E fizemos descer a ti o Livro para esclarecer todas as coisas...”

Este é o maior milagre atemporal que Allah, o Exaltado, concedeu ao Seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas somente aqueles que buscam e agem de acordo com a verdade se beneficiarão dela, enquanto aqueles que buscam seus desejos e selecionam a dedo somente encontrarão perdas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Allah, o Exaltado, então exorta a cumprir o importante dever obrigatório de jejuar durante o mês do Ramadã, mas inclui uma concessão para aqueles que não conseguem fazê-lo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“... Portanto, quem avistar [o crescente] do mês, jejue-o; e quem estiver doente ou em viagem, jejue-o por igual número de outros dias...”

Os comandos, proibições, concessões e conselhos dentro do Islã todos pretendem guiar as pessoas para a paz de espírito em ambos os mundos. Eles não foram dados para dificultar as coisas para as pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“...Allah deseja facilidade para vocês e não dificuldades...”

Embora alguém possa alegar erroneamente que se Allah, o Exaltado, desejasse facilidade para as pessoas, Ele poderia simplesmente ter permitido que fizessem o que desejassem. Mas isso não levaria à facilidade para as pessoas, pois elas não têm o conhecimento e a previsão para determinar o que é bom para elas. Existem inúmeros exemplos na vida de cada pessoa em que elas desejaram algo apenas para perceber que era ruim para elas e quando não gostaram de algo apenas para perceber que era bom para elas. A verdade é que todas as pessoas são como crianças que desejam a coisa errada na hora errada, como sorvete quando estão resfriadas. Assim como um bom pai protege seu filho negando-lhe o que deseja, Allah, o Exaltado, sozinho sabe o que é melhor para cada pessoa e as guia para isso, tudo o que elas precisam fazer é simplesmente obedecê-Lo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Outro exemplo é o de um médico que prescreve remédios amargos e um plano de dieta rigoroso. Aparentemente, eles desejam dificuldades para seus pacientes, mas qualquer pessoa com bom senso entenderá que eles realmente desejam paz de espírito e corpo para seus pacientes, pois os remédios amargos e o plano de dieta rigoroso que eles prescrevem levarão a isso, se seus pacientes aceitarem e agirem de acordo com seus conselhos. Basta observar os ricos e famosos que levam uma vida de acordo com seus desejos, o que os faz usar mal as bênçãos que receberam e como isso só leva a problemas de saúde mental, como estresse, depressão e tendências suicidas, para entender que a paz de espírito não está em viver uma vida baseada nos próprios desejos. Como Allah, o Exaltado, conhece sozinho a mente e o corpo humanos e como Seu conhecimento abrange todas as coisas, incluindo o passado, o presente e o futuro, somente Ele sabe o que é melhor para cada pessoa. Capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

“E se Allah tivesse estendido [excessivamente] provisão para Seus servos, eles teriam cometido tirania por toda a terra. Mas Ele [a] envia em uma quantidade que Ele deseja. Por certo, Ele é, de Seus servos, Consciente e Vidente.”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho o universo e, especialmente, os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito, Ele sozinho decide quem obtém paz de espírito e quem não. Portanto, aquele que desobedece a Allah, o Exaltado, ao usar mal as

bênçãos que lhe foram concedidas, obterá apenas miséria, problemas e estresse em ambos os mundos.

Além disso, as únicas coisas que foram proibidas por Allah, o Exaltado, são aquelas coisas em que o dano que causam supera o benefício que se pode derivar delas. Em cada caso, há muitas razões científicas e lógicas por trás das proibições de Allah, o Exaltado, como a proibição do álcool.

Portanto, Seus comandos, proibições, concessões e conselhos são o que é melhor para cada pessoa, pois isso por si só leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para as pessoas devido à sua ignorância e miopia. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 157:

“ Aqueles que seguem o Mensageiro, o profeta iletrado, que encontram escrito [isto é, descrito] no que têm da Torá e do Evangelho, que lhes ordena o que é certo e os proíbe do que é errado e torna lícito para eles o que é bom e os proíbe do que é mau e os alivia de seu fardo e das algemas que estavam sobre eles...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“... Então, quem avistar [o crescente] do mês, que o jejue; e quem estiver doente ou em viagem - então um número igual de outros dias. Allah pretende facilidade para vocês e não pretende dificuldades para vocês e [quer] que vocês completem o período...”

Neste caso em particular, Allah, o Exaltado, pretende facilidade através do jejum, pois o jejum é o treinamento espiritual e físico que os muçulmanos precisam para adotar a piedade, o que garante que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 183:

“ Ó vós que crestes, está decretado sobre vós o jejum, assim como foi decretado sobre os que vos precederam, para que vos torneis justos.”

Conforme discutido anteriormente em detalhes, o jejum permite que alguém aumente seu controle sobre sua intenção, fala e ações para que se tornem mais estabelecidos e firmes na obediência a Allah, o Exaltado. Portanto, os muçulmanos passam por alguma dificuldade durante seu treinamento espiritual e físico quando jejuam para obter inúmeros benefícios, como paz de espírito e corpo. Isso é semelhante a um atleta que passa por inúmeras horas de exercícios difíceis e um plano de dieta rigoroso para que possa alcançar o sucesso em seu esporte ou semelhante a um aluno que passa por alguma dificuldade quando passa tempo revisando e fazendo exames

para obter um bom emprego, o que lhe permite cuidar de suas necessidades financeiras pelo resto de sua vida.

Além disso, o jejum, que permite que alguém aumente seu controle sobre sua intenção, fala e ações para que permaneçam mais firmes na obediência a Allah, o Exaltado, é um meio pelo qual alguém demonstra gratidão a Allah, o Exaltado, pois cada coisa boa que possui foi criada e concedida por ninguém menos que Ele e como Ele sozinho os guia para a paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“... e para magnificar a Deus por aquilo que Ele vos guiou; e talvez sejais gratos.”

O jejum ajuda a demonstrar gratidão por meio de sua intenção, garantindo que a pessoa aja apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal positivo dessa atitude é que eles não esperam nem esperam nenhuma compensação ou gratidão das pessoas. É importante notar que aquele que age pelo bem das pessoas não ganhará recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. O jejum ajuda a demonstrar gratidão por meio de sua fala, pois os encoraja a falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E o jejum ajuda a demonstrar gratidão por meio de suas ações, pois os encoraja a usar as bênçãos que receberam, como seu tempo e riqueza, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Abrangendo todos os aspectos da gratidão leva a um aumento nas

bênçãos, perdão, misericórdia e paz de espírito em ambos os mundos.
Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se você for grato, certamente eu o aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas enquanto aquele que falha em mostrar gratidão e, em vez disso, usa mal as bênçãos que lhe foram concedidas, descobrirá que as próprias bênçãos que possui, como fama e riqueza, se tornarão uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho seu coração espiritual, a morada da paz da mente. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 186

وَإِذَا سَأَلَكَ عِبَادِي عَنِّي فَإِنِّي قَرِيبٌ أُجِيبُ دَعْوَةَ الدَّاعِ إِذَا دَعَانِ فَلْيَسْتَجِيبُوا
لِي وَلْيُؤْمِنُوا بِي لَعَلَّهُمْ يَرْشُدُونَ ﴿١٨٦﴾

“E quando Meus servos vos perguntarem, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], a respeito de Mim - de fato, Eu estou perto. Eu respondo à invocação do suplicante quando ele Me invoca. Então, que eles respondam a Mim [pela obediência] e creiam em Mim para que eles possam ser [corretamente] guiados.”

Este versículo foi colocado depois do versículo anterior sobre o mês do Ramadã para encorajar alguém a se esforçar arduamente em obedecer a Allah, o Exaltado, durante ele e manter essa obediência ao longo do ano. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“O mês do Ramadã [é aquele] em que foi revelado o Alcorão, uma orientação para o povo e provas claras de orientação e critério. Então, quem avistar [o crescente] do mês, que o jejue... e [quer] que você complete o período e glorifique a Allah por aquilo [para] o qual Ele o guiou; e talvez você seja grato.”

Comportar-se dessa maneira naturalmente leva a pessoa a suplicar a Allah, o Exaltado, regularmente, o que é um ato de adoração que está conectado à realização de boas ações, como as orações obrigatórias.

O verso principal, como muitos outros, indica a posição mais alta que uma pessoa pode alcançar neste mundo, a saber, o servo de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 186:

“ E quando Meus servos...”

Em muitas ocasiões quando Allah, o Exaltado, fala sobre os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, Ele frequentemente se refere a eles como Seus servos em vez de se referir a eles como Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Por exemplo, no versículo seguinte, Allah, o Exaltado, fala sobre a jornada Celestial do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que é uma indicação de sua grandeza, mas se refere a Ele como Seu servo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 1:

“Exaltado é Aquele que levou Seu Servo à noite de al-Masjid al-Ḥarām para al-Masjid al-Aqṣā, cujos arredores Nós abençoamos, para mostrar-lhe Nossos sinais. Na verdade, Ele é o Ouvinte, o Vidente.”

Em outro exemplo, Allah, o Exaltado, se refere ao professor de um dos maiores Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, como simplesmente um servo dentre Seus servos e nem mesmo menciona o nome do professor. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 64-65:

“[Moisés] disse: “É isso que estávamos procurando.” Então eles retornaram, seguindo suas pegadas. E encontraram um servo dentre Nossos servos a quem havíamos concedido misericórdia de Nossa parte e lhe ensinado de Nossa parte um [certo] conhecimento.”

Até mesmo o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se apresentou ao mundo como o servo de Allah, o Exaltado, antes de declarar sua Profecia e Mensageiro. Isso foi indicado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Muslim, número 851. De fato, a essência da Profecia e Mensageiro é a servidão a Allah, o Exaltado.

Portanto, é preciso se esforçar para se tornar um servo sincero de Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É importante lembrar que um servo entende que seu dever é sempre buscar o prazer de seu Mestre, Allah, o Exaltado. Seu dever não é buscar seu próprio prazer nem o prazer dos outros. Eles não desejam que os outros os agradem e, em vez disso, encorajam os outros a sempre almejem agradar a Allah, o Exaltado, assim como eles se esforçam para fazer isso, pois toda a criação são servos de Allah, o Exaltado, seja de boa ou má vontade. Além disso, um servo de Allah, o Exaltado, aceita que tudo o que possui foi criado e concedido a ele por ninguém menos que seu Mestre, Allah, o Exaltado, e, portanto, pertence a Ele, incluindo sua própria vida. Esta atitude, portanto, os incitará a usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem ao Dono dessas bênçãos, Allah, o Exaltado, o que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, os humanos foram criados de tal forma que devem ser servos de algo ou alguém. Não é possível para um humano não ser um servo. Alguém pode se comportar como servo de Allah, o Exaltado, o que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos, pois somente Ele controla os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito, e Ele, portanto, decide quem obtém paz de espírito e quem não. Além disso, servir a Allah, o Exaltado, leva à paz de espírito e corpo, pois alguém só terá como objetivo agradá-Lo durante suas vidas cotidianas e agradar a Um mestre sobre vários mestres é muito mais fácil, especialmente quando seu Mestre é o Mais Misericordioso e espera apenas um pouco de esforço de Seu servo. Considerando que, aquele que rejeita a servidão de Allah, o Exaltado, inevitavelmente se tornará servo de outras coisas ou pessoas, como seus empregadores, como executivos de Hollywood, sociedade, mídia social, moda e cultura. Pior do que essas coisas é quando alguém se torna um servo de seus próprios desejos, pois essa é a atitude do pior da humanidade, como estupradores e assassinos. Essa pessoa terá como objetivo agradar seus mestres, o que os encorajará a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Isso, por sua vez, só leva à miséria, dificuldades e problemas em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois não podem escapar do poder e controle de Allah, o Exaltado. Isso é bastante evidente quando se observa as pessoas que rejeitam a servidão de Allah, o Exaltado, e como elas levam vidas miseráveis, mesmo quando possuem o mundo inteiro. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, tornar-se servo de pessoas, como seus empregadores ou parentes, só levará à miséria, pois não importa o quanto alguém tente, nunca será capaz de agradar outras pessoas completamente. Esta é uma verdade inegável. Como resultado, este servo de pessoas ficará bravo e amargo com o passar do tempo, pois seus sacrifícios para agradar as pessoas não os agradaram. Isso só aumentará seu estresse, ansiedade e problemas em ambos os mundos.

Portanto, como ser um servo é inevitável, cada pessoa deve ser misericordiosa consigo mesma e escolher a servidão de Allah, o Exaltado, em vez da servidão a outras coisas, pois isso por si só leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Essa servidão envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 15-16:

“... Chegou a vocês de Allāh um Livro claro e luminoso. Pelo qual Allāh guia aqueles que buscam Sua satisfação para os caminhos da paz e os tira das trevas para a luz, por Sua permissão, e os guia para um caminho reto.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 186:

“ E quando Meus servos vos perguntarem, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], a meu respeito...”

Este versículo indica a importância de aprender sobre as qualidades e atributos divinos de Allah, o Exaltado, através do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois seu conhecimento é derivado do Alcorão Sagrado que lhe foi concedido e de suas tradições. Esta é a única maneira de entender Allah, o Exaltado, corretamente, de acordo com o potencial de cada um, para que se possa sinceramente obedecê-Lo corretamente. Aprender sobre as qualidades e atributos divinos de Allah, o Exaltado, de fontes alternativas pode levar alguém a desrespeitar Allah, o Exaltado, enquanto acredita que está honrando-O e pode até mesmo levar alguém à descrença. Por exemplo, quando alguém ignora o estudo dos atributos divinos de Allah, o Exaltado, discutidos no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pode facilmente adotar pensamentos positivos em relação à Sua misericórdia e perdão. Essa pessoa assumirá que possui esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, mesmo que possua apenas pensamentos positivos, que não têm valor no Islã. Pensamento positivo é quando alguém persiste na desobediência de Allah, o Exaltado, e espera obter o perdão e a misericórdia de Allah, o Exaltado, pois Ele é Todo Misericordioso e Todo

Perdoador. Embora Allah, o Exaltado, seja Todo Misericordioso e Todo Perdoador, ainda assim acreditar que Ele tratará o praticante do bem e o praticante do mal igualmente neste mundo e no Dia do Julgamento é altamente desrespeitoso, pois O desafia a ser Todo Justo. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam os que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Deve-se, portanto, evitar adotar a crença incorreta em relação aos atributos e qualidades divinas de Allah, o Exaltado, aprendendo e agindo da fonte correta, que é o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 186:

“ E quando Meus servos vos perguntarem, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], a meu respeito...”

Além disso, este versículo indica a importância de seguir rigorosamente os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que envolve aprender e agir no Sagrado Alcorão e suas tradições, pois Allah, o Exaltado, fez dele o meio de orientação para a humanidade. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...””

Portanto, deve-se evitar agir em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que isso leve a boas ações, pois quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, menos agirá nas duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que por sua vez leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 186:

“ E quando Meus servos vos perguntarem, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], a meu respeito...”

Este verso também indica a importância de se esforçar para ganhar e agir de acordo com o conhecimento islâmico. Assim como as pessoas se esforçam arduamente para ganhar conhecimento mundano a fim de obter

uma boa profissão, elas também devem se esforçar arduamente para ganhar e agir de acordo com o conhecimento islâmico para que entendam e cumpram o propósito de sua criação, o que por sua vez leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 51 Adh Dhariyat, verso 56:

“E eu não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem [obedecerem].”

Não importa quanto conhecimento mundano uma pessoa obtenha, ele nunca será capaz de guiá-la por todas as situações, sejam elas de dificuldade ou facilidade, para que obtenham paz de espírito e recompensa em ambos os mundos. Além disso, o conhecimento mundano não ensinará alguém a usar corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas, que é a única maneira de obter paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, o conhecimento mundano não pode ser aplicado à vida cotidiana de uma pessoa, independentemente de quanto conhecimento ela obtenha. Em vez disso, ela deve se esforçar para aprender e agir com base no conhecimento islâmico para que entenda como viver, como usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente e como lidar com todas as situações que enfrenta para que obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 186:

“ E quando Meus servos vos perguntarem, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], a meu respeito...”

Além disso, este versículo também indica a importância de pesquisar apenas conhecimento útil. Deve-se evitar estudar tópicos dentro do conhecimento religioso que não aumentem sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Uma boa maneira de julgar se um tópico de conhecimento religioso é relevante ou não é avaliar se isso é algo que Allah, o Exaltado, perguntará a eles no Dia do Julgamento. Se eles não forem questionados sobre um tópico específico no Islã, como eventos específicos dentro da história islâmica, então esse tópico é irrelevante e deve ser evitado. Mas se um tópico for questionado no Dia do Julgamento, como cumprir os direitos do próximo, então esse tópico deve ser pesquisado, aprendido e posto em prática da melhor forma possível. Em relação ao versículo 186, os atributos e qualidades divinas de Allah, o Exaltado, devem ser aprendidos e postos em prática de acordo com o potencial criado pela pessoa, pois isso a encorajará a cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas, coisas que serão questionadas no Dia do Julgamento.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 186:

“ E quando Meus servos vos perguntarem, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], a meu respeito - na verdade, Eu estou perto...”

Para destacar ainda mais a proximidade de Allah, o Exaltado, com Sua criação, Ele responde à pergunta diretamente em vez de por meio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este versículo deve produzir tanto o medo quanto a esperança em Allah, o Exaltado. Ambos são necessários para obter um estado equilibrado, pois o medo afasta a pessoa dos pecados e a esperança a leva a realizar boas ações. O medo é produzido quando se deve entender que Allah, o Exaltado, está tão perto dela, de uma forma que não pode ser entendida pela criação, que Ele está ciente de todos os seus pensamentos, intenções, fala e ações, não importa o quão ocultos estejam de outras pessoas. Portanto, deve-se avaliar constantemente seus pensamentos, intenções, fala e ações para alinhá-los com os ensinamentos islâmicos para que se beneficiem deles em ambos os mundos. A esperança é produzida pelo versículo principal, pois não importa a situação difícil que uma pessoa enfrente, ela deve saber que Aquele que a ama e cuida dela mais do que qualquer outra pessoa está perto e observando cada sentimento, pensamento e ação dela durante toda a sua provação. Assim como uma pessoa se sente confortável quando está acompanhada por um amado, ela deveria se sentir mais confortável sabendo que Allah, o Exaltado, está sempre a acompanhando e cuidando dela. Aquele que realmente entende essa verdade raramente se sentirá solitário, pois sabe que Allah, o Exaltado, está com ele onde quer que esteja ou o que quer que esteja enfrentando. Capítulo 57 Al Hadid, versículo 4:

“...e Ele está com você onde quer que você esteja...”

De fato, Allah, o Exaltado, está tão perto de cada pessoa individual que Ele responde diretamente a qualquer um que O invoca. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 186:

“... de fato, estou perto. Eu respondo à invocação do suplicante quando ele Me invoca...”

Mas é importante notar que a resposta de Allah, o Exaltado, é sempre de acordo com Seu conhecimento infinito e Seu tempo e de acordo com o que é melhor para a pessoa que suplica a Ele. Infelizmente, muitos entendem mal o conceito de suplicar a Allah, o Exaltado, e assumem que Ele não os ouve nem responde a eles, pois não recebem exatamente o que pediram de acordo com seu cronograma e de acordo com seus desejos e planos. Allah, o Exaltado, e Seu tesouro infinito nunca devem ser tratados como uma loja onde alguém apresenta dinheiro e compra o que deseja da maneira que deseja, de acordo com o cronograma que deseja. Eles devem entender que, como Allah, o Exaltado, é o Mais Misericordioso, Ele responde da maneira que é melhor para o suplicante, mesmo que isso não seja óbvio para eles, pois muitas vezes uma pessoa pede algo que não é bom para ela ou deseja que algo seja removido de sua vida, enquanto é bom para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Devido à falta de conhecimento e previsão, as pessoas devem aderir a súplicas gerais para o bem-estar em ambos os mundos e aceitar pacientemente os decretos e respostas de Allah, o Exaltado, sabendo que é o melhor para elas, mesmo que não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 200-201:

“E entre o povo está aquele que diz: “Nosso Senhor, dá-nos neste mundo”, e ele não terá nenhuma parte na Outra Vida. Mas entre eles está aquele que diz: “Nosso Senhor, dá-nos neste mundo [o que é] bom e na Outra Vida [o que é] bom e protege-nos do castigo do Fogo.””

Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Assim como esse paciente sábio obterá um corpo e uma mente saudáveis, assim também a pessoa que aceita a resposta e os decretos de Allah, o Exaltado, pacientemente e mantém sua obediência sincera a Ele. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 186:

“... de fato, estou perto. Eu respondo à invocação do suplicante quando ele Me invoca...”

É interessante notar que Allah, o Exaltado, não disse que Ele responde ao muçulmano que O invoca. Em vez disso, Ele deixou a porta da súplica aberta para todos, independentemente de sua crença, ações e comportamento. Esta é uma realidade extremamente única, pois a maioria das religiões pregaria que seu Deus só responde àquele que acredita nelas. Mas a verdade é que aquele que sinceramente invoca Allah, o Exaltado, obterá uma resposta, pois Allah, o Exaltado, é tímido demais para mandar as pessoas embora de mãos vazias. Esta resposta divina a todas as pessoas, independentemente de sua fé, foi mencionada em outros lugares do Alcorão Sagrado também, por exemplo, capítulo 29 Al Ankabut, versículo 65:

“E quando eles embarcam em um navio, eles suplicam a Allah, sinceros a Ele em religião. Mas quando Ele os entrega à terra, imediatamente eles associam outros a Ele.”

Isso está conectado a outra realidade sutil. Quando uma pessoa, independentemente de sua fé, enfrenta um problema que ninguém mais pode resolver, como um médico, essa pessoa geralmente se volta para Deus. A pessoa não invoca vários deuses, apenas um único Deus, ou seja, Alá, o Exaltado. Como eles sabem profundamente, que Ele existe e é o

Único que tem controle sobre todas as coisas. Essa verdade foi incorporada em cada pessoa e é outra prova da Unicidade de Alá, o Exaltado.

Portanto, todas as pessoas devem refletir sobre o versículo principal que indica a resposta divina a todos os suplicantes e a realidade oculta discutida, a fim de reconhecer a veracidade do Islã.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 186:

“ E quando Meus servos vos perguntarem, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], a respeito de Mim - de fato, Eu estou perto. Eu respondo à invocação do suplicante quando ele Me invoca...”

Este versículo também indica outra realidade extremamente importante que é frequentemente mal compreendida pelos muçulmanos. Infelizmente, a crença de alguns muçulmanos em Alá, o Exaltado, é semelhante à de um rei mundano. Um rei mundano não pode administrar os assuntos de seu reino sozinho e, portanto, nomeia ajudantes, como governadores, para ajudá-lo a administrar seu reino. Como resultado dessa crença, muitos muçulmanos dedicam tempo, energia e riqueza para encontrar pessoas espirituais que supostamente estão conectadas a Alá, o Exaltado, de uma maneira especial, assim como um governador está conectado ao rei de uma maneira especial. Seu objetivo é agradar a pessoa espiritual para que possam interceder em seu nome com Alá, o Exaltado, assim como um

governador pode interceder com o rei em nome de alguém que agrada ao governador, com presentes e demonstrações não naturais de respeito e amor. Essas pessoas espirituais agem como guardiões do portão entre as massas comuns e Alá, o Exaltado, o que contradiz completamente os ensinamentos do Islã. Na verdade, o verso principal em discussão remove a maior criação e a mais próxima de Alá, o Exaltado, em ambos os mundos, a saber, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, da conexão entre uma pessoa e Alá, o Exaltado, pois Alá, o Exaltado, responde à pergunta diretamente em vez de por meio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nunca tenha agido como um porteiro e, em vez disso, ensinado e mostrado às pessoas o caminho certo para obedecer a Alá, o Exaltado, e seguir seus passos foi tornado obrigatório por Alá, o Exaltado, ainda assim, para indicar a importante realidade de que uma pessoa não precisa agradar aos porteiros para alcançar Alá, o Exaltado, Alá, o Exaltado, respondeu à pergunta no verso 186 diretamente. Portanto, um muçulmano deve aprender o conhecimento islâmico de um professor qualificado e mostrar a eles o respeito que merecem, mas não deve acreditar que deve adorar pessoas que parecem espirituais para alcançar e agradar a Alá, o Exaltado. Isso é ainda mais apoiado pelo verso principal que afirma que Allah, o Exaltado, responde a qualquer um que suplica a Ele, não afirma que Ele responde somente à súplica de pessoas que parecem espirituais. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 186:

“... de fato, estou perto. Eu respondo à invocação do suplicante quando ele Me invoca...”

Allah, o Exaltado, então declara um fato lógico de que aquele que deseja que Allah, o Exaltado, responda às suas necessidades deve primeiro responder à atualização de sua fé Nele, o que envolve usar as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 186:

“... de fato, estou perto. Eu respondo à invocação do suplicante quando ele Me invoca. Então, que eles respondam a Mim [pela obediência]...”

A atualização prática da fé de alguém foi indicada na próxima parte do versículo 186. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 186:

“... de fato, estou perto. Eu respondo à invocação do suplicante quando ele Me invoca. Então, que eles respondam a Mim [pela obediência] e creiam em Mim...”

Boas ações são a prova e a moeda que alguém precisa para obter paz de espírito em ambos os mundos. Assim como uma planta só floresce para produzir frutos quando obtém nutrição, como a luz do sol, a fé de uma pessoa só pode florescer para levá-la à paz de espírito, quando ela atualiza sua fé realizando boas ações. Isso envolve usar as bênçãos que Lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa realidade foi indicada na

próxima parte do versículo principal em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 186:

“... de fato, estou perto. Eu respondo à invocação do suplicante quando ele Me invoca. Então, que eles respondam a Mim [pela obediência] e creiam em Mim para que sejam [corretamente] guiados.”

Praticamente obedecer a Allah, o Exaltado, guia alguém através de todas as situações, sejam tempos de facilidade ou dificuldade, para que eles os superem com sucesso enquanto obtêm paz de espírito e inúmeras recompensas. C apítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que não responde a Allah, o Exaltado, por meio da obediência prática a Ele, pode receber Sua resposta às suas súplicas, mas não obterá a orientação correta de que precisa para superar todas as situações que enfrenta com sucesso, o que por sua vez os impedirá de obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho seus assuntos e seus corações espirituais, a morada da paz de

espírito e do sucesso e, portanto, escolhe quem obtém paz de espírito e quem não. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, é importante entender que as súplicas só serão totalmente úteis quando alguém realiza atos de obediência, pois toda súplica no Alcorão Sagrado e nas tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, são acompanhadas por atos de obediência a Allah, o Exaltado, pois suplicar a Allah, o Exaltado, enquanto falha em obedecê-Lo através de suas ações não será frutífero. Isso ficou claro no verso principal em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 186:

“... de fato, estou perto. Eu respondo à invocação do suplicante quando ele Me invoca. Então, que eles respondam a Mim [pela obediência] e creiam em Mim para que sejam [corretamente] guiados.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 187

أُحِلَّ لَكُمْ لَيْلَةَ الصِّيَامِ الرَّفَثُ إِلَى نِسَائِكُمْ هُنَّ لِبَاسٌ لَكُمْ وَأَنْتُمْ لِبَاسٌ لَهُنَّ عَلِمَ اللَّهُ
أَنَّكُمْ كُنْتُمْ تُخْتَانُونَ أَنْفُسَكُمْ فَتَابَ عَلَيْكُمْ وَعَفَا عَنْكُمْ فَالْآنَ بَاشِرُوهُنَّ وَابْتَغُوا
مِمَّا كَتَبَ اللَّهُ لَكُمْ وَكُلُوا وَاشْرَبُوا حَتَّى يَتَبَيَّنَ لَكُمُ الْخَيْطُ الْأَبْيَضُ مِنَ الْخَيْطِ الْأَسْوَدِ مِنَ
الْفَجْرِ ثُمَّ أَتِمُّوا الصِّيَامَ إِلَى اللَّيْلِ وَلَا تُبَاشِرُوهُنَّ وَأَنْتُمْ عَاكِفُونَ فِي الْمَسَاجِدِ تِلْكَ حُدُودُ
اللَّهِ فَلَا تَقْرُبُوهَا كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ آيَاتِهِ لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ يَتَّقُونَ ﴿١٨٧﴾

“Foi permitido a vocês, na noite anterior ao jejum, irem até suas esposas. Elas são uma vestimenta para vocês e vocês são uma vestimenta para elas. Allah sabe que vocês costumavam enganar a si mesmos, então Ele aceitou seu arrependimento e os perdoou. Então, agora, tenham relações com elas e busquem o que Allah decretou para vocês [ou seja, descendência]. E comam e bebam até que o fio branco do amanhecer se torne distinto para vocês do fio preto [da noite]. Então completem o jejum até a noite [ou seja, o pôr do sol]. E não tenham relações com elas enquanto estiverem para adoração nas mesquitas. Esses são os limites [estabelecidos por] Allah, então não se aproximem delas. Assim Allah deixa claro Seus versículos [ou seja, ordenanças] para as pessoas para que elas se tornem justas.”

Inicialmente, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não comiam, bebiam ou tinham relações com suas esposas após a oração obrigatória da madrugada, pois consideravam que o jejum obrigatório do dia seguinte começaria após essa oração. Isso foi discutido em Tafsir Ibn Kathir, Volume 1, Página 510.

Embora seu método inicial não tenha sido estritamente ordenado por Allah, o Exaltado, ou pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles se comportaram dessa maneira. Isso é apoiado pelo versículo principal em discussão, pois Allah, o Exaltado, afirma que quando alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não cumpriram esse método corretamente, eles se enganaram, ou seja, não cruzaram os limites de Allah, o Exaltado, mas falharam em viver de acordo com sua própria rotina definida. Allah, o Exaltado, então cobriu todos eles com Seu perdão e misericórdia, tornando as coisas mais fáceis para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 187:

“ Foi permitido a vocês, na noite anterior ao jejum, irem até suas esposas. Elas são uma vestimenta para vocês e vocês são uma vestimenta para elas. Allah sabe que vocês costumavam enganar a si mesmos, então Ele aceitou seu arrependimento e os perdoou. Então, agora, tenham relações com elas e busquem o que Allah decretou para vocês [ou seja, descendência]...”

Isso indica que um muçulmano não deve dificultar as coisas para si mesmo ou para os outros, pois o islamismo é uma religião de equilíbrio que aconselha as pessoas a realizarem ações de acordo com sua força. Como Allah, o Exaltado, não ordena um dever a uma pessoa a menos que esteja

dentro de sua força para cumprir, cada pessoa tem a capacidade de cumprir os deveres obrigatórios sem exceção. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Isso também inclui usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, como o tempo e a riqueza de alguém, de acordo com os ensinamentos do Islã. Qualquer coisa além disso e os deveres obrigatórios, como atos voluntários de adoração, devem ser realizados de acordo com a força e a habilidade de alguém.

Além disso, o verso principal também indica a importância de seguir estritamente as duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em vez de outras fontes de conhecimento religioso. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais difícil sua vida se tornará e menos ele agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, então mencionou uma característica importante de um cônjuge neste versículo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 187:

“... Eles são uma vestimenta para você e você é uma vestimenta para eles...”

Isso pode significar que, assim como as roupas cobrem os defeitos físicos de uma pessoa, uma pessoa deve cobrir os defeitos de seu cônjuge do resto do mundo, pois está em melhor posição para observar seus defeitos. Esses defeitos incluem defeitos físicos e espirituais no caráter e nas ações de alguém. Isso não significa que uma pessoa deve ignorar os defeitos de seu cônjuge, pois é seu dever se esforçar para corrigir seus próprios defeitos e encorajar seu cônjuge a corrigir seus defeitos também. Mas isso significa que eles não devem discutir nem expor os defeitos de seu cônjuge a outros, como seus parentes. Infelizmente, isso é algo que é frequentemente ignorado pelos muçulmanos. Se alguém busca conselho sobre seu cônjuge, isso deve ser restrito a uma pessoa que possua conhecimento islâmico e o temor de Alá, o Exaltado, para que eles dêem o conselho apropriado e garantam que os defeitos do cônjuge não sejam espalhados para outras pessoas nem que seus defeitos sejam ridicularizados e ridicularizados.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 187:

“... Eles são uma vestimenta para você e você é uma vestimenta para eles...”

Isso também pode significar que, assim como as roupas protegem uma pessoa do mal, uma pessoa deve se esforçar para proteger seu cônjuge de todo tipo de perigo, especialmente o tipo espiritual, pois os perigos espirituais têm mais impacto no bem-estar de uma pessoa em ambos os mundos. Capítulo 66 Em Tahrir, versículo 6:

“Ó vós que crestes, protegei-vos a vós mesmos e às vossas famílias de um Fogo cujo combustível são pessoas e pedras...”

Isto é alcançado quando alguém se esforça para aprender e agir com base no conhecimento islâmico para que use as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos e quando encoraja sua família, como seu cônjuge, a fazer o mesmo, pois isso por si só leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, usar mal as bênçãos que alguém recebeu e encorajar a família a fazer o mesmo, como o cônjuge, só levará ao estresse, problemas e dificuldades para toda a família, em ambos os mundos, mesmo que eles experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois não podem escapar do controle e poder de Allah, o Exaltado. Isso é bastante evidente quando observamos os cônjuges que se comportam dessa maneira e como eles se tornam uma fonte de estresse para seus cônjuges. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 187:

“... Eles são uma vestimenta para você e você é uma vestimenta para eles...”

Além disso, assim como uma pessoa encontra conforto em suas roupas, uma pessoa deve obter conforto de seu cônjuge. Capítulo 30 Ar Rum, versículo 21:

“E dos Seus sinais está que Ele criou para vocês, de vocês mesmos, companheiros para que vocês pudessem encontrar tranquilidade neles; e Ele colocou entre vocês afeição e misericórdia. De fato, nisso há sinais para um povo que dá atenção.”

Se esse conforto estiver ausente no casamento, o lar pode se transformar em uma prisão.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 187:

“... Eles são uma vestimenta para você e você é uma vestimenta para eles...”

Assim como as roupas embelezam uma pessoa, uma pessoa deve embelezar seu cônjuge. Isso é alcançado quando eles trabalham como uma equipe em busca de obedecer a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Sempre que um dos pares se desvia dessa obediência, o outro os corrige. Esse trabalho em equipe os ajuda a embelezar suas boas ações, suas vidas mundanas e futuras, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos.

Mas é importante notar que, se alguém deseja obter os benefícios discutidos até agora, deve primeiro escolher a pessoa correta para se casar. Essa escolha deve ser baseada nos ensinamentos do Islã, pois uma escolha baseada em razões mundanas não levará aos benefícios discutidos. Por exemplo, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa se case por quatro razões: sua riqueza, linhagem, beleza ou por sua piedade. Ele concluiu alertando que uma pessoa deve se casar por uma questão de piedade, caso contrário, será um perdedor. Um aspecto dessa perda é o fracasso em alcançar os benefícios discutidos. Todas as outras razões mundanas mencionadas neste Hadith vêm e vão com o tempo e não garantem que uma pessoa será um bom cônjuge nem um bom pai para seus futuros filhos. Enquanto isso, a piedade, que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, garantirá que eles se comportem da maneira correta e encorajarão seus cônjuges a fazerem o mesmo, o que por sua vez leva aos

benefícios discutidos e, finalmente, leva à paz de espírito e ao sucesso para o casal e seus filhos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 187:

"... Deus sabe que vocês costumavam enganar a si mesmos..."

Em termos gerais, isso indica que sempre que alguém falha em se comportar apropriadamente, de acordo com os ensinamentos do Islã, ele está apenas enganando a si mesmo. Pode parecer que ele está prejudicando os outros ou ganhando algum benefício material quando cruza os limites de Allah, o Exaltado, mas ele não deve ser enganado pelas aparências externas, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho seus assuntos. As próprias coisas mundanas que ele obtém ao cruzar os limites de Allah, o Exaltado, se tornarão uma fonte de estresse e miséria para ele em ambos os mundos, mesmo que isso não seja aparente para ele. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículos 55-56:

“Eles pensam que o que lhes estendemos em riquezas e filhos. É [porque] lhes apressamos coisas boas? Ao contrário, eles não percebem.”

Isso é bastante evidente quando se observa os ricos e famosos e como as próprias coisas que eles obtiveram na desobediência a Allah, o Exaltado, se tornam uma fonte de estresse para eles. Cada pessoa, independentemente de quem seja, enfrentará as consequências de suas ações neste mundo, mesmo que isso não seja óbvio para elas, e todas as pessoas enfrentarão as consequências de suas ações no próximo mundo de uma forma profundamente clara. Capítulo 50 Qaf, versículo 22:

“ [Será dito]: "Certamente, você estava em descuido disto, e Nós removemos de você o seu disfarce, então sua visão, neste Dia, está aguçada.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 187:

“... então Ele aceitou seu arrependimento e te perdoou...”

De modo geral, sempre que alguém se desvia do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, isso fará com que ele abuse das bênçãos que possui, o que por sua vez leva a dificuldades para ele em ambos os mundos. Neste caso, deve-se arrepender sinceramente e retornar às duas fontes de orientação se desejar obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. É importante notar que, como Allah, o Exaltado, controla os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito, somente Ele decide quem obtém paz de espírito e quem não. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas.

Allah, o Exaltado, então brevemente descreve algumas regras associadas ao jejum. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 187:

“... E comam e bebam até que o fio branco da aurora se torne distinto para vocês do fio preto [da noite]. Então completem o jejum até a noite [ou seja, o pôr do sol]. E não tenham relações com eles enquanto estiverem permanecendo para adoração nas mesquitas...”

Allah, o Exaltado, então declara um princípio universal vital para entender e agir. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 187:

“... Estes são os limites [estabelecidos por] Allah, então não se aproximem deles...”

Allah, o Exaltado, nunca disse para não cruzar Seus limites, em vez disso, Ele deixou claro que as pessoas nem devem se aproximar de Seus limites. Este conselho foi ecoado por todo o Alcorão Sagrado. Por exemplo, Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, que não comesse da árvore no Paraíso, mas o aconselhou a nem mesmo se aproximar da árvore, embora se aproximar dela não fosse ilegal. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 19:

“E "Ó Adão, habita, tu e tua mulher, no Paraíso e come de onde quiseres, mas não te aproximes desta árvore, para que não estejas entre os malfeitores.””

Existem inúmeros exemplos que indicam que só porque algo é lícito não significa que alguém deva fazê-lo, pois aproximar-se dos limites de Allah, o Exaltado, não é ilícito, apenas cruzá-los é ilícito. Certas coisas lícitas, como coisas vãs, devem ser evitadas, pois muitas vezes levam ao ilícito. Por exemplo, a fala vã, que não é considerada um pecado, muitas vezes leva a pecados como calúnia e mentira. O gasto vão de riqueza muitas vezes leva a gastos desnecessários, o que é um pecado. Capítulo 17 Al Isra, versículo 27:

“Na verdade, os perdulários são irmãos dos demônios, e Satanás sempre foi ingrato para com seu Senhor.”

A grande maioria das pessoas que se tornaram equivocadas, se tornaram assim por meio de um processo passo a passo. Por exemplo, elas se aproximaram de coisas ilícitas sem participar delas e, eventualmente, com o tempo, foram encorajadas e tentadas a participar dessas coisas ilícitas. Por exemplo, alguém que acompanha pessoas que bebem álcool tem mais probabilidade de eventualmente bebê-lo, do que a pessoa que não acompanha pessoas que bebem álcool. Essa atitude de evitar algumas coisas lícitas, especialmente coisas vãs, é algo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451. Na verdade, ele aconselhou que uma pessoa não pode se tornar piedosa, ou seja, ela não pode se tornar firme no uso das bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, até que abandone algumas coisas lícitas por medo de que isso a leve ao ilícito. Portanto, é preciso dar atenção extra não apenas para evitar coisas ilícitas, mas também evitar algumas coisas lícitas, especialmente coisas vãs, por medo de que isso eventualmente os leve ao ilícito. Isso garantirá que eles permaneçam firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é a essência da retidão e leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 187:

“... Assim, Deus esclarece Seus versículos [isto é, ordenanças] às pessoas para que elas se tornem justas.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que não consegue entender a importância de não se aproximar dos limites de Allah, o Exaltado, vai se entregar demais a coisas lícitas, especialmente coisas vãs, o que só aumentará as chances de cometerem coisas ilícitas e fará com que abusem das bênçãos que lhes foram concedidas, o que por sua vez leva ao estresse, dificuldades e problemas em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois não podem escapar do controle e poder de Allah, o Exaltado. Isso é bastante evidente se observarmos a vida daqueles que se comportam dessa maneira, como os ricos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 188

وَلَا تَأْكُلُوا أَمْوَالَكُمْ بَيْنَكُمْ بِالْبَاطِلِ وَتُدْلُوا بِهَا إِلَى الْحُكَّامِ لِتَأْكُلُوا فَرِيقًا مِّنْ أَمْوَالِ
النَّاسِ بِالْإِثْمِ وَأَنتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿١٨٨﴾

*“E não consumam injustamente a riqueza uns dos outros, nem a enviem
[em suborno] aos governantes, para que [eles possam ajudar] vocês [a]
consumir uma parte da riqueza do povo no pecado, embora vocês saibam
[que é ilícito].”*

Após discutir alguns deveres conectados diretamente a Allah, o Exaltado, como o jejum, nos versos anteriores, Ele menciona a importância de cumprir os direitos de outras pessoas com alguns exemplos neste verso. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 188:

“E não consumam injustamente a riqueza uns dos outros, nem a enviem [em suborno] aos governantes, para que [eles possam ajudar] vocês [a] consumir uma parte da riqueza do povo no pecado, embora vocês saibam [que é ilícito].”

Isso indica a importância de entender que o islamismo enfatiza a importância de cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e os deveres diretamente conectados a Ele, como o jejum e o cumprimento dos direitos de outras pessoas, como os parentes. Por exemplo, uma pessoa não pode se tornar um verdadeiro muçulmano ou crente até que mantenha seus danos físicos e verbais longe dos outros e do que eles possuem. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Infelizmente, muitos muçulmanos acreditam que apenas cumprir os deveres diretamente conectados a Allah, o Exaltado, é suficiente para alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Esta é uma das principais razões pelas quais as pessoas que cumprem os deveres básicos obrigatórios conectados a Allah, o Exaltado, como as cinco orações obrigatórias diárias, mas falham em cumprir os deveres conectados às pessoas, falham em obter paz de espírito conforme prometido pelo islamismo quando alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado. É importante entender que Allah, o Exaltado, perdoará facilmente a pessoa que sinceramente se arrepende a Ele, mas Ele não perdoará o mal feito aos outros até que a pessoa injustiçada não perdoe o próprio malfeitor. No Dia do Julgamento, a justiça será estabelecida, por meio da qual o malfeitor será forçado a entregar suas

boas ações às suas vítimas e, se necessário, o malfeitor será forçado a levar os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que o malfeitor seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Portanto, deve-se esforçar para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, bem como os direitos das pessoas, pois ambos são necessários para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Os direitos das pessoas são cumpridos quando alguém trata os outros como ele próprio deseja ser tratado por outras pessoas. Esta é a característica de um verdadeiro crente de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 188:

"E não consumais injustamente as riquezas uns dos outros..."

Isso envolve todos os tipos de transações comerciais injustas em que alguém engana a pessoa com quem está fazendo negócios, seja o fornecedor ou o cliente. É vital que alguém se comporte de forma justa e razoável para que Allah, o Exaltado, coloque bênçãos e misericórdia em suas transações financeiras. Isso garantirá que seus negócios continuem a prosperar e beneficiá-los em ambos os mundos. Mas se alguém intencionalmente engana as pessoas em suas transações financeiras, como esconder os defeitos de seus produtos, então perderá essa misericórdia e bênçãos, o que por sua vez fará com que se tornem mais gananciosos, pois sua riqueza nunca parecerá ser suficiente para satisfazer suas necessidades. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2079. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2146, que todos os empresários serão criados como pessoas imorais no Dia do Julgamento, a menos que temam a Allah, o Exaltado, se comportem corretamente e falem a verdade durante suas negociações comerciais. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículos 1-6:

“Ai daqueles que dão menos [do que o devido]. Que, quando tomam uma medida das pessoas, tomam integralmente. Mas se dão por medida ou por peso a elas, causam perda. Não pensam eles que serão ressuscitados? Para um Dia tremendo. O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 188:

“E não consumais injustamente as riquezas uns dos outros...”

Isso também inclui roubar ou usar indevidamente os bens materiais de outros. Como mencionado anteriormente, prejudicar as pessoas e seus bens, como sua riqueza, contradiz a definição de um verdadeiro muçulmano e crente. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Tomar ilegalmente a propriedade de outros é uma ofensa tão séria no Islã que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 353 , que a pessoa que intencionalmente toma a propriedade de outra por meio de um processo judicial irá para o Inferno, mesmo que tenha roubado algo tão insignificante quanto um galho de uma árvore. Na verdade, o perjúrio foi rotulado como um dos pecados destrutivos dos maiores pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2654. Alá, o Exaltado, equiparou-o ao politeísmo no Alcorão Sagrado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 30:

“...Portanto, evitem a impureza dos ídolos e evitem a mentira.”

É importante entender que qualquer riqueza ou outras coisas mundanas que são obtidas de forma ilícita só se tornarão uma maldição para seu portador, pois todas as boas ações que eles realizam com essas coisas adquiridas ilicitamente serão rejeitadas por Allah, o Exaltado, e só aumentarão seus pecados e punições em ambos os mundos, se eles falharem em se arrepender sinceramente. Isso ocorre porque a base externa do Islã é ganhar e utilizar o lícito, assim como a base interna do Islã é a intenção de

alguém. Se a base de alguém for corrupta, então qualquer coisa que venha dela será corrupta e, portanto, rejeitada por Allah, o Exaltado, mesmo que sejam boas ações.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 188:

“E não consumais injustamente as riquezas uns dos outros ...”

Além disso, a formulação exata significa, na verdade, não consuma sua riqueza injustamente. Isso indica a importância de interagir com as posses de outras pessoas como se estivesse interagindo com suas próprias posses. Ou seja, da mesma forma que desejam que as pessoas respeitem suas posses, eles, por sua vez, devem respeitar as posses dos outros. Além disso, este versículo sugere que quando alguém faz mau uso das posses dos outros, isso apenas convida outras pessoas a fazer mau uso de suas posses e das posses dos outros também. Isso só leva à disseminação da corrupção dentro da sociedade, pois as pessoas seguem cegamente umas às outras para prejudicar os outros, pois acreditam que seu comportamento é justificado, pois os outros estão agindo da mesma forma.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 188:

“E não consumais injustamente as riquezas uns dos outros...”

Como a formulação exata usada neste versículo significa, na verdade, não consumir suas posses entre si injustamente, este versículo pode significar que não se deve utilizar suas posses, como riqueza, de maneiras que não são apreciadas pelo Islã, como ser extravagante, excessivo ou perdulário. É importante entender que o mau uso das coisas mundanas, mesmo que sejam usadas de maneiras vãs, o que não é considerado pecaminoso, apenas os leva mais perto do mau uso delas de maneiras ilícitas. Por exemplo, aquele que gasta excessivamente se tornará facilmente perdulário, o que é pecaminoso . Capítulo 17 Al Isra, versículo 27:

“Na verdade, os perdulários são irmãos dos demônios, e Satanás sempre foi ingrato para com seu Senhor.”

Além disso, aquele que faz mau uso das coisas mundanas que lhe foram concedidas, mesmo de maneiras vãs, o que não é considerado pecaminoso, não obterá paz de espírito, pois isso só é obtido quando alguém usa as coisas mundanas que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

O perjúrio frequentemente anda de mãos dadas com o suborno e, portanto, é advertido na próxima parte do versículo principal em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 188:

" E não consumam injustamente a riqueza uns dos outros, nem a enviem [em suborno] aos governantes, para que [eles possam ajudar] vocês [a] consumir uma parte da riqueza do povo no pecado, embora vocês saibam [que é ilícito]."

Aquele que oferece um suborno e aquele que aceita um suborno foram amaldiçoados pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1337. Uma maldição remove a misericórdia de Allah, o Exaltado, de uma pessoa, o que por sua vez só pode levar ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para a pessoa amaldiçoada. A única vez que é aceitável oferecer um suborno é quando alguém é forçado a isso para recuperar sua própria propriedade ou garantir sua segurança. Neste caso, a maldição recai sobre aquele que força os outros a oferecer-lhes um suborno. Infelizmente, tanto o perjúrio quanto o suborno são um problema generalizado em muitos países muçulmanos, pois subestimam sua seriedade devido à ignorância. Como mencionado anteriormente, eles adotam a atitude incorreta de acreditar que só precisam

cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e os deveres conectados a Ele para ter sucesso em ambos os mundos. Além disso, as pessoas frequentemente participam desses pecados maiores ao observarem muitos outros fazendo o mesmo. Esta é outra desculpa pobre que não será aceita por Allah, o Exaltado. Só porque muitos outros cometem um pecado não dá a uma pessoa a justificativa para cometê-lo também. Cada pessoa será responsabilizada por suas próprias ações e, portanto, não se deve seguir cegamente os outros ao cometer pecados e, em vez disso, aderir aos ensinamentos do Islã para que eles corrijam suas intenções, fala e ações em todos os momentos. Isso garantirá que eles cumpram os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas, o que por sua vez leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos e causa a disseminação da justiça e da paz dentro da sociedade. E é esse comportamento que é a essência da retidão. C apítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 188:

"...ou envie-o aos governantes, para que consumais uma parte da riqueza do povo no pecado, enquanto sabeis."

Isso também indica a importância de escolher cuidadosamente quem apoiar em questões de interesse público, como apoiar políticos, para evitar apoiar alguém que toma posses de outros ilegalmente e faz mau uso da riqueza das pessoas. Infelizmente, esse tipo de comportamento é generalizado no mundo e é observado em todos os países. Os políticos fazem mau uso da riqueza das pessoas e visam apenas tornar a si mesmos e seus aliados mais ricos enquanto o resto do país sofre. Os muçulmanos geralmente têm a atitude de apoiar aqueles com quem estão conectados, como parentes, em questões políticas por lealdade cega. Isso contradiz completamente os ensinamentos do islamismo. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

E aquele que intencionalmente apoia a pessoa errada politicamente, terá uma parcela do mal que espalhou dentro da sociedade se for eleito para uma posição de poder dentro da sociedade. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674. Capítulo 4 An Nisa, versículo 85:

“Quem intercede por uma boa causa terá uma parte [ie, recompensa] dela; e quem intercede por uma causa má terá uma porção [ie, fardo] dela. E sempre é Allāh, sobre todas as coisas, um Guardião.”

Embora um único muçulmano não possa influenciar toda a constituição política de um país, mas como indicado pelo verso principal em discussão, eles podem ser cuidadosos ao escolher quem eles apoiam politicamente. Uma pessoa deve fazer sua pesquisa e garantir que eles apoiam os outros em questões de assuntos públicos de acordo com o melhor interesse do povo. Somente quando alguém coloca esse esforço para escolher a pessoa correta, eles serão protegidos dos efeitos negativos de apoiar a pessoa errada em ambos os mundos. Isso foi indicado na última parte do verso 188.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 189

﴿يَسْأَلُونَكَ عَنِ الْأَهِلَّةِ ۚ قُلْ هِيَ مَوَاقِيتُ لِلنَّاسِ وَالْحَجِّ وَلَيْسَ الْبِرُّ بِأَنْ تَأْتُوا
الْبُيُوتَ مِنْ ظُهُورِهَا وَلَكِنَّ الْبِرَّ مَنِ اتَّقَى وَأَتُوا الْبُيُوتَ مِنْ أَبْوَابِهَا وَاتَّقُوا اللَّهَ
لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ﴾

“Eles perguntam a você, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], sobre as luas crescentes. Diga: "Elas são medidas de tempo para o povo e para hajj [peregrinação]." E não é retidão entrar nas casas pelos fundos, mas retidão está [em] aquele que teme a Allah. E entre nas casas pelas suas portas. E tema a Allah para que você possa ter sucesso.”

As diferentes fases da Lua atraíram a atenção das pessoas ao longo do tempo e todos os tipos de ideias fantasiosas, superstições e rituais foram, e ainda são hoje, associados a ela. A Lua era considerada a base de bons e maus presságios. Certas datas eram consideradas auspiciosas e outras desfavoráveis para iniciar jornadas, para começar novas tarefas, para casamentos e assim por diante, com base no fato de que o nascer e o pôr da lua, suas diferentes fases e seu eclipse afetam o destino humano. Os árabes também tiveram sua cota de tais superstições. Portanto, alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, perguntaram sobre a Lua desse ponto de vista supersticioso e Allah, o Exaltado, corrigiu sua atitude respondendo-lhes de uma forma que direcionou suas mentes a questionar as coisas de uma forma que levasse ao benefício em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 189:

“Eles perguntam a você, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], sobre as luas crescentes. Diga: “Elas são medidas de tempo para o povo e para hajj [peregrinação].”...”

Toda a Arábia já sabia que as fases da Lua eram usadas para calcular o tempo, ou seja, os dias do mês e, especialmente, para determinar a temporada de peregrinação. A peregrinação ainda era praticada desde a época do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, e antes da chegada do Islã, mas suas práticas foram corrompidas pelas pessoas. Allah, o Exaltado, deu-lhes uma resposta óbvia para direcionar suas mentes intuitivas na direção certa, em coisas que derivavam benefícios para eles e outros em ambos os mundos, em vez de perder tempo com coisas inúteis, como coisas supersticiosas. Isso é ainda mais apoiado pelo final do verso principal, em que Allah, o Exaltado, criticou diretamente uma prática

supersticiosa que era comumente observada. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 189:

“... E não é justiça entrar nas casas pelos fundos...”

De modo geral, a primeira parte do verso principal indica que se deve evitar estudar tópicos dentro do conhecimento religioso que não aumentem sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Uma boa maneira de julgar se um tópico de conhecimento religioso é relevante ou não é avaliar se isso é algo que Allah, o Exaltado, perguntará a eles no Dia do Julgamento. Se eles não forem questionados sobre um tópico específico no Islã, como coisas supersticiosas, então esse tópico é irrelevante e deve ser evitado. Mas se um tópico for questionado no Dia do Julgamento, como cumprir os direitos do próximo, então esse tópico deve ser pesquisado, aprendido e posto em prática da melhor forma possível.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 189:

“Eles perguntam a você, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], sobre as luas crescentes. Diga: "Elas são medidas de tempo para o povo...”

Conforme indicado pelo verso principal em discussão, como o tempo das pessoas neste mundo é muito limitado, elas devem dedicar seu tempo e outros recursos às coisas que as beneficiarão em ambos os mundos, como pesquisar coisas que são úteis. Aquele que não consegue apreciar a velocidade do tempo não fará uso correto dele e, em vez disso, adotará o hábito de atrasar o uso das bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso apenas os impedirá de obter paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 89 Al Fajar, versos 23-24:

“E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [isto é, que bem] para ele será a lembrança? Ele dirá: "Oh, eu queria ter enviado adiante [algum bem] para minha vida.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 189:

“Eles perguntam a você, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], sobre as luas crescentes. Diga: "Elas são medidas de tempo para o povo e para hajj [peregrinação].”...”

Além disso, Allah, o Exaltado, direcionou suas mentes para entender a importância de fazer perguntas relevantes de forma gentil. Isso indica a importância de aconselhar os outros de forma gentil, pois fazê-lo de forma

severa pode muitas vezes impedir que alguém aja de acordo com o bom conselho. Infelizmente, muitos muçulmanos sentem o desejo de espalhar o conhecimento islâmico para os outros, mas o fazem de forma severa, o que contradiz a tradição de Allah, o Exaltado, e dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, e como resultado eles apenas afastam as pessoas ainda mais da prática correta do islamismo. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos. Em relação a aconselhar os outros sobre o islamismo, deve-se combinar o comportamento gentil com o conhecimento islâmico autêntico, pois ambos são necessários para orientar os outros corretamente.

Allah, o Exaltado, então indica a importância de aderir estritamente aos ensinamentos das duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em vez de seguir práticas supersticiosas ou outras fontes de conhecimento religioso, pois se comportar dessa maneira correta é a essência da retidão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 189:

“...E não é retidão entrar nas casas por trás, mas retidão está [em] aquele que teme a Allah. E entrar nas casas pelas suas portas...”

Quando as pessoas entravam no estado de peregrino, elas evitavam entrar em suas casas pela porta da frente, pois viam isso como um mau presságio. Em vez disso, elas entravam em suas casas pelos fundos. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1803.

Conforme indicado pelo final do versículo 189, aderir às duas fontes de orientação garantirá que a pessoa use as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 189:

“...E temei a Allah para que possais ter sucesso.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

A verdade é que quanto mais alguém segue outras práticas, menos seguirá as duas fontes de orientação, o que por sua vez o encorajará a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, o que leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud,

número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 189:

“...E não é retidão entrar nas casas por trás, mas retidão está [em] aquele que teme a Allah. E entrar nas casas pelas suas portas...”

De modo geral, práticas e crenças supersticiosas devem ser evitadas, pois elas encorajam alguém a acreditar em coisas que contradizem os ensinamentos islâmicos, como a capacidade das pessoas de controlar o destino. Quanto mais fundo alguém mergulha nessa atitude, mais perto estará de perder a fé, pois será encorajado a realizar rituais e acreditar em coisas que, em alguns casos, são atos claros de descrença. Por exemplo, uma pessoa acabará depositando mais confiança em um objeto do que em Alá, o Exaltado. Ela assumirá que o objeto é a fonte de sua proteção e sem ele não estará protegida de coisas más. Mesmo que um muçulmano se oponha verbalmente a esse conceito, seu comportamento mostrará claramente que ele acredita nele. Isso e coisas semelhantes enfraquecem a fé de uma pessoa e podem muito bem fazer com que ela a perca completamente, sem que ela perceba. Práticas e crenças supersticiosas até encorajam alguém a se tornar altamente paranoico em relação aos outros, o que apenas os impede de cumprir os direitos dos outros de acordo com os ensinamentos do Islã. Além disso, esse comportamento abre a porta para vigaristas que fingem ser curandeiros espirituais que alegam consertar seus problemas por uma taxa. Agir de acordo com seus conselhos só faz com

que a pessoa contradiga os ensinamentos do islamismo, o que leva a mais estresse e problemas em ambos os mundos.

Para evitar essas e outras coisas negativas, é preciso aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que fortaleçam sua fé. Uma fé forte impedirá que alguém seja influenciado por coisas e crenças supersticiosas. Por exemplo, aquele que tem uma fé forte entende que nada ocorre no universo sem a vontade de Allah, o Exaltado, e se Ele escolher que alguém experimente uma situação desconfortável, nada nem ninguém poderá salvá-lo dessa situação. Além disso, eles acreditarão firmemente que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o que é melhor para todos os envolvidos, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Como resultado, eles permanecerão firmes na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que os levará a inúmeras recompensas e paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

"...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite]."

Mas uma pessoa só pode ser protegida de crenças supersticiosas e suas consequências negativas e alcançar os benefícios discutidos quando obtém uma fé forte por meio do aprendizado e da prática do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 189:

"... E não é retidão entrar nas casas pelos fundos , mas retidão está naquele que teme a Deus. E entre nas casas pelas suas portas. E tema a Deus para que você possa ter sucesso."

De modo geral, este versículo também pode estar indicando a importância de entrar em situações de forma direta, clara e honesta, em vez de se comportar com astúcia, por meio da qual uma pessoa se comporta de forma enganosa ao lidar com os outros. Uma porta dos fundos é frequentemente usada como forma de descrever alguém que não cumpre seus compromissos e se comporta de forma enganosa com os outros. Portanto, um muçulmano deve adotar uma forma direta, clara e honesta de comportamento, por meio da qual se esforça para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas de acordo com os ensinamentos do Islã, pois aquele que se comporta de forma enganosa está, na realidade, apenas enganando a si mesmo, mesmo que isso não seja óbvio para eles, pois eles, sem dúvida, enfrentarão as consequências de seu comportamento em ambos os mundos, pois não podem escapar do poder e controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 189:

“...E temei a Deus, para que sejais bem-sucedidos.”

A declaração final neste versículo deixa claro como o sucesso real, que envolve obter paz de espírito em ambos os mundos, é obtido. Ele é obtido por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Não é preciso ser um gênio para entender que todos os tipos de sucesso mundano desaparecem com o passar do tempo e muitas vezes se tornam uma fonte de miséria para seu portador. Isso é bastante óbvio quando se observa os ricos e famosos e como, apesar de possuírem coisas mundanas, eles levam vidas miseráveis que são completamente vazias de paz de espírito. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito e, portanto, somente Ele decide quem a obtém e quem não. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

E capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

A condição para obter paz de espírito é simples e envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Mas se alguém não cumprir esta condição simples definida para obter paz de espírito, ele pode muito bem experimentar momentos de diversão e entretenimento, mas no geral sua vida será cheia de transtornos mentais, como ansiedade, estresse e depressão. Novamente, isso é óbvio quando se observa os ricos e famosos e aqueles que abusam das bênçãos que lhes foram concedidas. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu

estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 190-194

وَقَاتِلُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ الَّذِينَ يُقَاتِلُونَكُمْ وَلَا تَعْتَدُوا إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْمُعْتَدِينَ

١٩٠

وَأَقْتُلُوهُمْ حَيْثُ ثَفَفْنَاهُمْ وَأَخْرِجُوهُمْ مِنْ حَيْثُ أَخْرَجُوكُمْ وَالْفِتْنَةُ أَشَدُّ مِنَ الْقَتْلِ وَلَا تُقَاتِلُوهُمْ عِنْدَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ حَتَّى يُقَاتِلُوكُمْ فِيهِ فَإِنْ قَتَلُوكُمْ فَأَقْتُلُوهُمْ كَذَلِكَ جَزَاءُ الْكَافِرِينَ

١٩١

فَإِنْ أَنَّهُمْ أَفَانِ اللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ

١٩٢

وَقَاتِلُوهُمْ حَتَّى لَا تَكُونَ فِتْنَةٌ وَيَكُونَ الدِّينُ لِلَّهِ فَإِنْ أَنَّهُمْ فَلَاعُدُونَ إِلَّا عَلَى الظَّالِمِينَ

١٩٣

الشَّهْرُ الْحَرَامَ بِالشَّهْرِ الْحَرَامِ وَالْحُرُمَتُ قِصَاصٌ فَمَنْ أَعْتَدَى عَلَيْكُمْ فَأَعْتَدُوا عَلَيْهِ بِمِثْلِ مَا أَعْتَدَى عَلَيْكُمْ وَاتَّقُوا اللَّهَ وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ مَعَ الْمُتَّقِينَ

١٩٤

“Lutem no caminho de Allah aqueles que lutam contra vocês, mas não transgridem. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.

E mate-os [em batalha] onde quer que você os alcance e expulse-os de onde quer que eles tenham expulsado você, e fitnah [opressão] é pior do que matar. E não lute contra eles em al-Masjid al-Ḥarām até que eles lutem contra você lá. Mas se eles lutarem contra você, então mate-os. Tal é a recompensa dos descrentes.

E se eles cessarem, então, Deus é Perdoador, Misericordioso.

Combatei-os até que não haja mais fitnah [opressão] e até que a religião [isto é, a adoração] seja [reconhecida como] para Allah. Mas se eles cessarem, então não haverá agressão [assalto], exceto contra os violadores.

[A batalha no] mês sagrado é para [agressão cometida no] mês sagrado, e para [todas] as violações há retribuição legal. Então, quem quer que tenha atacado você, então ataque-o da mesma forma que ele o atacou. E temam a Allah e saibam que Allah está com aqueles que O temem.”

Ou seja, nenhum versículo ou Hadith pode ser tomado isoladamente sem observar o contexto em que foi revelado ou registrado para justificar as ações de alguém. Para entender corretamente o contexto dos versículos e Hadiths, é preciso analisá-los à luz da vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Somente dessa forma ficará claro a que ou a quem um versículo ou Hadith específico se refere.

Além disso, os muçulmanos só podem pegar em armas contra agressores externos sob a bandeira de um governante legítimo e quando isso é feito de acordo com as injunções encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aqueles que lutam devem temer constantemente a Allah, o Exaltado, ao cruzar esses limites e regras. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“ Combatei no caminho de Allah aqueles que lutam contra vós, mas não transgridam. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 194:

“... Então, quem quer que tenha atacado você, então ataque-o da mesma forma que ele atacou você. E temam a Allah...”

Uma dessas regras é recorrer à guerra somente quando alguém é atacado, como indicado pelos principais versículos em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“ Combatei pela causa de Deus aqueles que lutam contra vós...”

Portanto, mostrar agressão física contra um inimigo em um estado de paz é proibido. Outra regra é que quando o inimigo desiste da agressão, os muçulmanos devem desistir também. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 193:

“...Mas se eles cessarem, então não haverá agressão [isto é, assalto], exceto contra os violadores.”

Se o inimigo deseja paz deve ser concedida. Capítulo 4 An Nisa, versículo 90:

“...Portanto, se eles se afastarem de vocês e não lutarem contra vocês e lhes oferecerem paz, então Allah não lhes deu uma causa [para lutar] contra eles.”

A terceira regra é que civis não devem ser prejudicados. Isso foi indicado pelos principais versos em discussão, pois isso é uma transgressão. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, proibiu repetidamente mulheres, crianças, idosos e doentes, bem como monges e eremitas de serem prejudicados durante a guerra. Isso foi confirmado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2614, e Musnad Ahmad, número 2728.

O primeiro califa do islamismo, Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, proibiu a matança de crianças, mulheres e idosos, de acordo com os ensinamentos do islamismo. Ele proibiu o corte de árvores frutíferas, danos à propriedade e a matança de gado. Isso foi aconselhado em Musannaf Ibn Abi Shayba, número 33121.

O segundo Califa do Islã Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, deixou claro aos exércitos muçulmanos para não machucar não-soldados, como um fazendeiro. Isso foi aconselhado em Musannaf Ibn Abi Shayba, número 33120.

Em caso de conflito iminente, a nação muçulmana é comandada a se preparar da melhor forma possível. Essa preparação visa impedir o inimigo de atacar, caso em que, se o inimigo desejar a paz, ela deve ser concedida a ele. Capítulo 8 An Anfal, versículos 60-61:

“E preparai contra eles tudo o que puderdes de poder e de corcéis de guerra, com os quais possais aterrorizar o inimigo de Allah e vosso inimigo... E se eles se inclinarem para a paz, inclinai-vos a ela [também]...”

É concedida permissão para lutar contra aqueles que não honram seus tratados com os muçulmanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículos 12-13:

“E se eles quebrarem seus juramentos após seu tratado e difamarem sua religião, então combata os líderes da descrença, pois, de fato, não há juramentos [sagrados] para eles; [lute contra eles para que] eles possam cessar. Você não lutaria contra um povo que quebrou seus juramentos e determinou expulsar o Mensageiro, e eles começaram [o ataque contra] você pela primeira vez?”

O Islã proibiu atacar aqueles que respeitam seus tratados. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 7:

“...Então, enquanto eles forem retos para com você, seja reto para com eles. Na verdade, Allah ama os justos [que O temem].”

Não há questão de forçar alguém a aceitar o Islã, pois é algo que deve ser aceito pelo coração, não apenas pela língua e ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“Não haverá nenhuma compulsão na [aceitação da] religião...”

Aqueles que estão em paz com os muçulmanos devem ser tratados com justiça em todos os momentos. Capítulo 60 Al Mumtahanah, versículos 8-9:

“Allāh não vos proíbe daqueles que não vos combatem por causa da religião e não vos expulsam de vossas casas - de serdes justos para com eles e agirdes com justiça para com eles. Na verdade, Allāh ama aqueles que agem com justiça. Allāh somente vos proíbe daqueles que vos combatem porque da religião e expulsá-los de suas casas e ajudar em sua expulsão...”

A guerra é odiosa para Allah, o Exaltado, e os muçulmanos devem ser forçados a ela sem desejá-la. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“A batalha foi imposta a vocês enquanto ela é odiosa para vocês...”

Isso é ainda mais indicado pelos principais versículos em discussão, pois Allah, o Exaltado, menciona dois de Seus atributos divinos, ambos conectados à Sua misericórdia e paz, a saber, Todo Perdoador e Todo Misericordioso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 192:

“E se eles cessarem, então, de fato, Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Ele propositalmente escolheu mencionar esses atributos divinos em vez de Seus atributos divinos de poder e força para indicar que paz e segurança é o que Ele prefere para a humanidade.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até mesmo alertou os muçulmanos para não desejarem lutar e, em vez disso, ordenou que desejassem a segurança de Allah, o Exaltado. Mas se eles fossem forçados a encontrar o inimigo, então eles deveriam permanecer firmes. Isso foi mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2966.

A real intenção desses versículos é enfatizar que a força deve ser usada somente quando seu uso for inevitável, somente na medida em que for absolutamente necessário e sob a orientação do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Como mencionado anteriormente, é vital avaliar um versículo ou um Hadith em seu contexto correto para entender quem, o que e onde ele se aplica. Infelizmente, muitas pessoas, intencionalmente ou não, falham em interpretar os versículos e Hadiths sobre luta dessa forma. Um exemplo muito famoso é o de um versículo que é chamado de versículo da espada, embora a palavra “espada” não seja mencionada no Alcorão Sagrado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 5:

“E quando os meses invioláveis tiverem passado, então matem os politeístas onde quer que os encontrem, capturem-nos, sitiem-nos e fiquem à espreita em qualquer lugar de emboscada...”

Conforme explicado anteriormente em detalhes, mesmo esta declaração de guerra é restrita a condições específicas e concessões de paz. Além disso, estudar o contexto histórico deste e de outros versículos relacionados prova claramente que não é um princípio universal para lutar contra não muçulmanos. Ou seja, o versículo se refere a um grupo específico de pessoas, em um momento específico e em um lugar específico.

Os versos ao redor do verso da espada indicam claramente em várias ocasiões que os politeístas mencionados são apenas aqueles que violaram repetidamente seus tratados de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e se envolveram em atos de agressão violenta contra a comunidade muçulmana e seus aliados. Por exemplo, o

verso imediatamente antes do verso da Espada, ou seja, capítulo 9 At Tawbah, verso 4, afirma:

“Exceto aqueles com quem fizestes um tratado entre os politeístas e então eles não foram deficientes para convosco em nada ou apoiaram alguém contra vós; então completai para eles seu tratado até que seu termo [tenha terminado]. Por certo, Allah ama os virtuosos [que O temem].”

Isto é seguido por outro comando em um versículo relacionado, capítulo 9 Em Tawbah, versículo 7:

“Como pode haver para os politeístas um tratado aos olhos de Allah e com Seu Mensageiro, exceto para aqueles com quem você fez um tratado em al-Masjid al-Ḥarām? Então, enquanto eles forem retos para você, seja reto para com eles. Na verdade, Allah ama os justos [que O temem].”

Os crimes desses politeístas contra os quais foi ordenado lutar são mencionados em outros versos relacionados. Capítulo 9 Em Tawbah, versos 8-10:

“Como [pode haver um tratado] enquanto, se eles ganham domínio sobre vocês, eles não observam a respeito de vocês qualquer pacto de parentesco

ou aliança de proteção? Eles os satisfazem com suas bocas, mas seus corações recusam [conformidade], e a maioria deles é desafiadoramente desobediente. Eles trocaram os sinais de Allah por um pequeno preço e afastaram [as pessoas] de Seu caminho. Na verdade, era mal o que eles estavam fazendo. Eles não observam para com um crente qualquer pacto de parentesco ou aliança de proteção. E são eles que são os transgressores.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículos 12-13:

“E se eles quebrarem seus juramentos após seu tratado e difamarem sua religião, então combata os líderes da descrença, pois, de fato, não há juramentos [sagrados] para eles; [lute contra eles para que] eles possam cessar. Você não lutaria contra um povo que quebrou seus juramentos e determinou expulsar o Mensageiro, e eles começaram [o ataque contra] você pela primeira vez?...”

Esses politeístas específicos quebraram continuamente seus acordos e ajudaram outros contra o islamismo. Eles começaram hostilidades contra os muçulmanos, impediram as pessoas de aceitar o islamismo, expulsaram muçulmanos de Meca e Masjid Al Haram. Pelo menos oito vezes nos versos citados seus crimes contra os muçulmanos são mencionados.

No capítulo 9 Tawbah, versículo 12, que foi citado anteriormente, o objetivo de lutar contra os “líderes da descrença” é para que eles “cessem” seus atos de agressão. Esses versículos, como os demais, indicam a importância de aderir a condições específicas durante tempos de guerra, como lutar apenas contra aqueles que os lutam primeiro.

Além disso, esses politeístas ainda receberam muitas advertências e concessões. Eles receberam um período de quatro meses de descanso e paz. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 2:

“Portanto, viajai livremente, [ó descrentes], por toda a terra [durante] quatro meses, mas sabeis que não podeis causar fracasso a Allah...”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 5:

“E quando os [quatro] meses invioláveis tiverem passado, então matem os politeístas onde quer que os encontrem, capturem-nos, sitiem-nos e fiquem à espreita em qualquer lugar de emboscada...”

Este descanso foi dado para que eles aceitassem o islamismo ou deixassem pacificamente a Península Arábica. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado a

conceder proteção a qualquer um desses politeístas que a solicitasse para que eles tivessem a oportunidade de ouvir os ensinamentos do islamismo sem qualquer medo ou pressão ou pudessem deixar pacificamente a Península Arábica sem medo de serem prejudicados. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 6:

“E se algum dos politeístas buscar sua proteção, então conceda-lhe proteção para que ele possa ouvir as palavras de Allāh [ou seja, o Alcorão]. Então entregue-o ao seu lugar de segurança. Isso é porque eles são um povo que não sabe.”

O comando no verso da espada de lutar e matar esses politeístas só entraria em vigor se eles permanecessem na Península Arábica após o descanso de quatro meses sem aceitar o islamismo. É importante notar que muitos dos politeístas aproveitaram esse descanso e aceitaram o islamismo. Por causa desse descanso, a luta chegou ao fim e nenhum sangue foi realmente derramado por conta do verso da espada, pois o objetivo desse verso era agir como um impedimento de mais derramamento de sangue, ou esses politeístas aceitam o islamismo ou deixam a Península Arábica pacificamente.

Para concluir, os versos circundantes e a vida abençoada do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocam o verso da espada em seu contexto correto. Ou seja, esses versos foram revelados especificamente para pôr fim aos ataques de politeístas hostis específicos contra a comunidade muçulmana. Portanto, eles não podem ser aplicados indiscriminadamente a outros depois deles.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“ Combatei no caminho de Allah aqueles que lutam contra vós, mas não transgridam. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

De modo geral, como o islamismo é a religião do equilíbrio, ele não defende uma atitude extremamente dura contra agressores, nem defende uma atitude extremamente gentil e fraca contra agressores. Todas as pessoas têm o direito de se defender, defender suas famílias e propriedades, mas isso deve ser feito dentro de limites. Infelizmente, esse é um princípio importante negligenciado por muitos governos que visam pessoas inocentes em nome da autodefesa e da retribuição justa. Os agressores devem ser visados apenas da maneira como atacaram inicialmente. Conforme indicado pelos principais versículos em discussão, se alguém cruzar a linha da retaliação justa, será rotulado como o infrator e será responsabilizado por suas ações. Esses infratores podem muito bem descobrir que no Dia do Julgamento, quando a justiça for estabelecida, eles serão forçados a entregar suas boas ações àqueles contra quem transgrediram. E se necessário, esses infratores serão forçados a levar os pecados daqueles contra quem transgrediram até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que o infrator seja lançado no Inferno. Isto foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 194:

“... Então, quem quer que tenha atacado você, então ataque-o da mesma forma que ele atacou você. E temam a Allah...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“ Combatei no caminho de Allah aqueles que lutam contra vós, mas não transgridam. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

Outro aspecto da transgressão é quando alguém luta contra agressores pelo motivo errado, como ganhar poder e riqueza. Deve-se lutar contra agressores somente por causa de Allah, o Exaltado, e para espalhar justiça e paz dentro da sociedade, como Allah, o Exaltado, ordenou. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 193:

“ Combata-os até que não haja [mais] fitnah [opressão] e [até que] a religião [isto é, a adoração] seja [reconhecida como] para Allah. Mas se eles cessarem, então não haverá agressão [assalto] exceto contra os violadores.”

Como comumente observado hoje, aqueles que lutam por razões mundanas frequentemente transgridem os limites da retaliação justa, mesmo que aleguem ser muçulmanos, pois seu único interesse é ganhar poder e

riqueza. Aqueles que lutaram por Allah, o Exaltado, nunca transgrediram os limites da retaliação justa, pois sabiam que transgredir esses limites era criticado por Allah, o Exaltado. Isso é óbvio quando se vira as páginas da história islâmica.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“ Combatei no caminho de Allah aqueles que lutam contra vós, mas não transgridam. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

Este comando também inclui a luta espiritual com todas as forças que tentam impedi-los de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, como o Diabo, seus desejos, mídia social, moda, cultura e outras pessoas. Esta obediência envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Na realidade, é esta luta que é maior do que lutar fisicamente contra os inimigos do Islã, pois esta luta espiritual ocorre continuamente, ao contrário da luta física. Esta luta espiritual é alcançada quando alguém aprende e age de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que sua fé se fortaleça por meio da compreensão das evidências claras discutidas nele. Uma fé forte encorajará alguém a usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, mesmo quando enfrenta oposição de outras coisas. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que possui fé fraca será vencido pela oposição que enfrentará e será encorajado e tentado a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Como Allah, o Exaltado, controla sozinho seu coração espiritual, a morada da paz da mente, essa atitude só leva a problemas, estresse e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu

estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Mas, como indicado pelo final do versículo 190, essa luta espiritual deve ser realizada de acordo com os ensinamentos das duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“ Combatei no caminho de Allah aqueles que lutam contra vós, mas não transgridam. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

Deve-se evitar agir em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que isso leve a boas ações, pois agir dessa maneira é um tipo de transgressão que Allah, o Exaltado, critica. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Como de costume, Allah, o Exaltado, sempre deixa a porta do arrependimento sincero e da reforma aberta para todos, mesmo para

aqueles que transgrediram os limites do comportamento correto. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 192:

“ E se eles cessarem, então, Deus é Perdoador e Misericordioso.”

O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, do Altíssimo, e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. É preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Altíssimo, e às pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 193:

“ Combata-os até que não haja [mais] fitnah [opressão] e [até que] a religião [isto é, a adoração] seja [reconhecida como] para Allah. Mas se eles cessarem, então não haverá agressão [assalto] exceto contra os violadores.”

Conforme discutido anteriormente, embora a luta tenha sido ordenada contra um grupo específico de pessoas, em um momento específico, em um lugar específico e por uma razão específica, mesmo assim Allah, o Exaltado,

ainda ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que desistissem de lutar se o inimigo desistisse e só continuassem a lutar se violassem um acordo de paz. Portanto, como a luta é ordenada em condições específicas, isso significa que o comportamento geral de um muçulmano deve ser de paz. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou no Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que um verdadeiro muçulmano e crente é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe dos outros e de suas posses. Além disso, embora os não muçulmanos de Meca tenham cometido muitas atrocidades contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como tentar assassiná-lo e forçá-lo a deixar Meca e atrocidades contra seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que foram torturados e até mortos por causa de sua fé, mesmo assim Allah, o Exaltado, estendeu Seu perdão e misericórdia a eles. Este é o código de conduta do Islã com o mundo. Portanto, este deve ser o comportamento demonstrado por todos os muçulmanos durante um tempo de paz ou guerra. Portanto, é vital entender a diferença entre situações extremas e raras dos padrões comuns de comportamento, pois pessoas equivocadas geralmente misturam os dois para mostrar que o Islã é uma religião violenta.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 191-193:

“ E mate-os [em batalha] onde quer que os alcancem e expulse-os de onde quer que eles o tenham expulsado, e fitnah [opressão] é pior do que matá-los. E não lute contra eles em al-Masjid al-Ḥarām até que eles lutem contra você lá. Mas se eles lutarem contra você, então mate-os. Tal é a recompensa dos descrentes. E se eles cessarem, então, de fato, Allah é

Perdoador e Misericordioso. Lute contra eles até que não haja [mais] fitnah [opressão] e [até que] a religião [isto é, a adoração] seja [reconhecida como] para Allah. Mas se eles cessarem, então não haverá agressão [assalto], exceto contra os violadores.”

A corrupção nesses versos se refere aos amplos efeitos negativos da opressão causada pelos inimigos do islamismo, ou seja, os não muçulmanos de Meca. O cerne dessa corrupção era sua fé equivocada e lealdades às suas tribos, amor à riqueza, cultura e deuses falsos. A corrupção específica mencionada no verso seguinte prova ainda mais que a luta foi comandada contra um grupo específico de não muçulmanos em Meca e, portanto, esses versos não podem ser aplicados a outros indiscriminadamente. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 217:

“...Dize: "Lutar nela é grande [pecado], mas desviar [as pessoas] do caminho de Allah e a descrença Nele e [impedir o acesso a] al-Masjid al-Ḥarām e a expulsão de seu povo dela são maiores [mal] aos olhos de Allah. E fitnah é maior do que matar.”...

Portanto, a corrupção nesses versos se refere à perseguição de pessoas inocentes. Refere-se a uma situação em que uma pessoa ou um grupo é submetido a assédio e intimidação por ter aceitado, como verdade, um conjunto de ideias contrárias às atualmente mantidas, e por se esforçar para efetuar reformas na ordem existente da sociedade pregando o que é bom e proibindo o que é errado. Portanto, a única maneira de evitar esse dano específico de pessoas inocentes por essa corrupção era lutar contra o inimigo até que o islamismo fosse permitido ser praticado abertamente sem

oposição e os danos negativos à sociedade causados pelos não muçulmanos fossem interrompidos.

Nos principais versos em discussão é óbvio que a palavra cessar se refere a lutar e não cessar de sua religião equivocada, pois ninguém pode ser forçado a aceitar o Islã, pois é uma questão do coração, não apenas dos membros. Capítulo 2 Al Baqarah 256:

“Não haverá nenhuma compulsão na [aceitação da] religião...”

Além disso, a opressão generalizada causada por governantes opressores, como os romanos e persas, durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era amplamente conhecida. Eles oprimiam constantemente o povo da terra sobre a qual tinham controle. Lutar contra essas pessoas pode ter levado à morte de soldados, soldados que se alistaram para lutar e morrer, mas a longo prazo removeu a opressão à qual os cidadãos inocentes estavam sujeitos. E se o governo islâmico fosse estabelecido corretamente, como foi durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os califas corretamente guiados depois dele, então a justiça prevaleceria na terra. Portanto, a partir disso, pode-se entender que a opressão de longa data ao povo é pior do que a morte de soldados, se isso levar ao estabelecimento da justiça.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 194:

“ [A batalha no] mês sagrado é para [agressão cometida no] mês sagrado, e para [todas] as violações há retribuição legal. Então, quem quer que tenha atacado você, então ataque-o da mesma forma que ele o atacou. E temam a Allah...”

Lutar durante os quatro meses sagrados do ano era proibido mesmo antes da chegada do islamismo (esses meses eram: Dhul Al Qa'dah, Dhul Al Hijjah, Muharram e Rajab). Mas Alá, o Exaltado, deixou claro que isso não deveria impedir que alguém se defendesse se necessário. Isso novamente indica a importância de lutar apenas em legítima defesa dentro dos limites da retaliação justa. A retribuição legal é um conceito importante e justo, pois todas as pessoas têm o direito de se defender de irregularidades. Além disso, se a retribuição legal não fosse legal, muitos infratores tirariam vantagem de pessoas inocentes, sabendo que sua fé os impede de se defender. Isso só causaria mais corrupção se espalhando dentro da sociedade. Sem retribuição legal, aqueles que normalmente seriam dissuadidos ao observar pessoas tomando retribuição legal contra aqueles que os prejudicaram não seriam dissuadidos e, em vez disso, seriam encorajados a se juntar aos outros infratores na sociedade. Isso só aumentaria a corrupção dentro da sociedade. Sem retribuição legal, muitas vítimas fariam justiça com as próprias mãos, pois acreditam que a justiça não foi estabelecida. Isso novamente só aumenta a disseminação da corrupção e dos crimes na sociedade. Basta observar os países que impõem leis brandas contra crimes, como estupro e assassinato, e como suas leis brandas falham em impedir outros de cometer esses crimes e, como resultado, esses crimes estão aumentando em suas sociedades. O

objetivo da retribuição legal é estabelecer a justiça e impedir a disseminação de mais crimes, é simplesmente ingênuo acreditar no contrário.

Mas mesmo em caso de retribuição legal, os muçulmanos foram encorajados a temer constantemente as consequências de suas ações na corte de Allah, o Exaltado, para que não cruzem os limites da retaliação justa e para que sejam inspirados a adotar uma atitude misericordiosa e perdoadora contra aqueles que os injustiçaram, desde que isso não os encoraje a aumentar suas transgressões contra as pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 194:

“... Então, quem quer que tenha atacado vocês, então ataquem-no da mesma forma que ele os atacou. E temam a Allah e saibam que Allah está com aqueles que O temem.”

Aqueles que continuarem a usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente de acordo com os ensinamentos islâmicos, como sua força social, serão abençoados com o apoio contínuo de Allah, o Exaltado. Este apoio garantirá que eles obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que enfrentem momentos de dificuldades e opressão. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 15-16:

“... Chegou a vocês de Allāh um Livro claro e luminoso. Pelo qual Allāh guia aqueles que buscam Sua satisfação para os caminhos da paz e os tira das trevas para a luz, por Sua permissão, e os guia para um caminho reto.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aqueles que abusam das bênçãos que lhes foram concedidas, como sua força social, descobrirão que perderão o apoio de Allah, o Exaltado. Isso só levará a problemas, estresse e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que pareçam poderosos e influentes, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho os assuntos do universo. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 42:

“ E nunca pense que Allah não tem conhecimento do que os malfeitores fazem. Ele apenas os adia [ou seja, suas contas] para um Dia em que os olhos ficarão [horrorizados].”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 194:

“... e saibam que Deus está com aqueles que O temem.”

Comandar as pessoas a entender essa realidade indica a importância de ganhar e agir com base no conhecimento islâmico para que alguém se torne firme na fé. Quanto mais forte for a fé de alguém, mais ele permanecerá firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Esta é a essência de temer a Allah, o Exaltado, e a retidão que leva à Sua companhia e apoio contínuo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 194:

“... e saibam que Deus está com aqueles que O temem.”

Enquanto isso, a ignorância dos ensinamentos islâmicos apenas faz com que alguém adote uma fé fraca. A fé fraca encorajará alguém a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, o que por sua vez leva a problemas, estresse e dificuldades em ambos os mundos, pois essa pessoa se esqueceu de Allah, o Exaltado, e Seu controle completo sobre todos os aspectos de suas vidas. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Para concluir, quando os versos principais são observados em seu contexto apropriado, a verdade se torna abundantemente clara. Primeiro, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, só receberam permissão para lutar em legítima defesa enquanto obedeciam às regras delineadas por Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, algumas das quais foram discutidas anteriormente.

Em segundo lugar, esses versos seguem a discussão da mudança no ponto focal e da Santa Peregrinação, que estão todos conectados a Meca. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 144:

“...Então, voltem seus rostos [isto é, vocês mesmos] para al-Masjid al-Ḥarām. E onde quer que vocês [crentes] estejam, voltem seus rostos [isto é, vocês mesmos] para ela [em oração]...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 189:

“Eles perguntam a você, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], sobre as luas crescentes. Diga, "Elas são medidas de tempo para...Hajj [peregrinação]."...”

Além disso, os principais versos em discussão deixam claro que a luta que foi ordenada está relacionada a Meca e contra os não muçulmanos que expulsaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de Meca. Portanto, esses versos se referem à luta em um momento específico, contra um grupo específico de pessoas, em um lugar específico e por uma razão específica, a saber, em autodefesa e para evitar a disseminação da corrupção e opressão na terra, de acordo com um conjunto de regras delineadas pelo Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 195

وَأَنْفِقُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَلَا تُلْقُوا بِأَيْدِيكُمْ إِلَى التَّهْلُكَةِ وَأَحْسِنُوا إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ الْمُحْسِنِينَ ﴿١٩٥﴾

“E despendei na causa de Allah e não vos lanceis com as vossas próprias mãos na destruição [por abster-vos]. E fazei o bem; por certo, Allah ama os benfeitores.”

Como este versículo vem depois de discutir a importância da autodefesa e da eliminação da opressão dentro da sociedade, mesmo pela força física sob diretrizes rígidas, Allah, o Exaltado, avisa as pessoas que se elas falharem em fazê-lo, isso levará à sua própria destruição, pois lutar contra a opressão requer que se use seu esforço, energia e riqueza. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 195:

“E despendeis na causa de Deus e não vos lanceis, com as vossas próprias mãos, na destruição...”

Isso indica a importância de permanecer firme na remoção ativa de elementos opressivos dentro da sociedade, de acordo com os ensinamentos do Islã, usando corretamente os recursos que lhe foram concedidos, de acordo com os ensinamentos do Islã.

De modo geral, o verso principal aconselha os muçulmanos a sempre usarem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois isso por si só evitará a destruição para eles em ambos os mundos, pois eles obterão paz de mente e corpo em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 195:

“E despendeis na causa de Deus e não vos lanceis, com as vossas próprias mãos, na destruição...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

É vital entender que, como Allah, o Exaltado, controla sozinho todas as coisas, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito, Ele sozinho decide quem obtém paz de espírito e quem não. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos do Islã, mesmo que seus desejos sejam contrariados, pois isso é o melhor para seu bem-estar mental e físico. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos

medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente obterá bem-estar mental e físico, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos para que use as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente. Mas assim como um paciente tolo que ignora o conselho médico de seu médico obterá saúde mental e física precária, assim também a pessoa que ignora os ensinamentos do Islã, fazendo mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Essa realidade é óbvia quando se observa os ricos e influentes que fazem mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas e como, como resultado, eles se afogam em problemas de saúde mental, como ansiedade, depressão, dependência de substâncias e tendências suicidas, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 195:

“E despendeis na causa de Deus e não vos lanceis, com as vossas próprias mãos, na destruição...”

Isso também elimina o pensamento positivo pelo qual alguém faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas e ainda assim espera que Allah, o Exaltado, o abençoe em ambos os mundos. A esperança real na misericórdia de Allah, o Exaltado, como indicado por este versículo, é quando alguém se esforça para usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, e então espera por bênçãos e salvação em ambos os mundos. Essa diferença também foi explicada dessa forma em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

Portanto, é preciso se esforçar para usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos islâmicos, que é a essência da bondade e, portanto, atrai o amor divino. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 195:

“... E fazei o bem; porque Allah ama os que praticam o bem.”

Como nada específico foi declarado em relação a fazer o bem, isso indica que todos, independentemente de quantas bênçãos mundanas lhes foram concedidas, têm a capacidade de fazer o bem que leva ao prazer divino. Cada pessoa recebeu algo, como sua força física ou sua capacidade de falar, que pode usar da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã para cumprir este versículo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 195:

“... E fazei o bem; porque Allah ama os que praticam o bem.”

Aquele que obtém prazer e amor divinos, sem dúvida, obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que enfrente dificuldades durante suas vidas. Mas é importante notar que prazer e amor divinos não significam que alguém não será testado neste mundo, pois o propósito da vida neste mundo é testar as pessoas. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“ [Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

A liberdade de todas as dificuldades e testes só é obtida no Paraíso. O prazer e o amor divinos, em vez disso, garantirão que a pessoa continue a

experimental paz de espírito mesmo durante as dificuldades, assim como o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, a quem foi concedida paz de espírito e corpo mesmo quando estava no meio de um grande incêndio. Capítulo 21 Al Anbiya, versículos 68-69:

“Eles disseram: “Queimem-no e apoiem seus deuses - se vocês vão agir”. Nós [isto é, Allāh] dissemos: “Ó fogo, seja frescor e segurança sobre Abraão.”

Isto é como o paciente que passa por um procedimento médico doloroso sob anestesia para que não sinta nenhuma dor. Isto garantirá que a pessoa permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, sejam tempos de dificuldades ou facilidades, o que por sua vez leva a mais paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. A raiz deste sucesso é permanecer firme no uso das bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 15-16:

“... Chegou a vocês de Allāh um Livro claro e luminoso. Pelo qual Allāh guia aqueles que buscam Sua satisfação para os caminhos da paz e os tira das trevas para a luz, por Sua permissão, e os guia para um caminho reto.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 195:

“... E fazei o bem; porque Allah ama os que praticam o bem.”

Esta é mais uma prova de que não se pode obter prazer divino sem atualizar sua fé fazendo boas ações. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso, portanto, desafia a atitude equivocada pela qual se acredita que reivindicar verbalmente a fé no Islã é suficiente para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Aquele que, portanto, falha em atualizar sua fé não obterá prazer divino, o que significa que não obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Esta é a principal razão pela qual as pessoas que verbalmente afirmam ser muçulmanas, mas não conseguem demonstrá-lo em suas ações, estão sempre afogadas em problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão, pois se esqueceram de Allah, o Exaltado, com suas ações, mesmo que se lembrem Dele verbalmente por meio de sua declaração de fé. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 196-203

وَاتِمُوا الْحَجَّ وَالْعُمْرَةَ لِلَّهِ فَإِنْ أُخْصِرْتُمْ فَمَا اسْتَيْسَرَ مِنَ الْهَدْيِ وَلَا تَحْلِقُوا رُءُوسَكُمْ حَتَّىٰ يَبْلُغَ الْهَدْيُ مَحَلَّهُ، فَمَنْ كَانَ مِنْكُمْ مَّرِيضًا أَوْ بِهِ أَذًى مِّن رَّأْسِهِ، فَفِدْيَةٌ مِّن صِيَامٍ أَوْ صَدَقَةٍ أَوْ نُسُكٍ فَإِذَا أَمِنْتُمْ فَمَنْ تَمَنَّعَ بِالْعُمْرَةِ إِلَى الْحَجِّ فَمَا اسْتَيْسَرَ مِنَ الْهَدْيِ فَمَنْ لَّمْ يَجِدْ فَصِيَامُ ثَلَاثَةِ أَيَّامٍ فِي الْحَجِّ وَسَبْعَةٍ إِذَا رَجَعْتُمْ تِلْكَ عَشْرَةٌ كَامِلَةٌ ذَلِكَ لِمَنْ لَّمْ يَكُنْ أَهْلَهُ، حَاضِرِي الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَاتَّقُوا اللَّهَ وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿١٩٦﴾

الْحَجُّ أَشْهُرٌ مَّعْلُومَةٌ فَمَنْ فَرَضَ فِيهِنَّ الْحَجَّ فَلَا رَفَثَ وَلَا فُسُوقَ وَلَا جِدَالَ فِي الْحَجِّ وَمَا تَفَعَّلُوا مِنْ خَيْرٍ يَعْلَمُهُ اللَّهُ وَتَكْرَدُوا فَإِنَّ خَيْرَ الزَّادِ التَّقْوَىٰ وَاتَّقُونِ يَأْتُوا فِي الْأَلْبَابِ ﴿١٩٧﴾

لَيْسَ عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَنْ تَبْتَغُوا فَضْلًا مِّن رَّبِّكُمْ فَإِذَا أَفَضْتُمْ مِنْ عَرَفَاتٍ فَأَذْكُرُوا اللَّهَ عِندَ الْمَشْعَرِ الْحَرَامِ وَاذْكُرُوهُ كَمَا هَدَيْتُمْ وَإِنْ كُنْتُمْ مِنْ قَبْلِهِ لَمَنِ الضَّالِّينَ ﴿١٩٨﴾

ثُمَّ أَفِيضُوا مِنْ حَيْثُ أَفَاضَ النَّاسُ وَاسْتَغْفِرُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١٩٩﴾

فَإِذَا قَضَيْتُمْ مَنَاسِكَكُمْ فَاذْكُرُوا اللَّهَ كَذِكْرِكُمْ آبَاءَكُمْ أَوْ أَشَدَّ
ذِكْرًا فَمِنَ النَّاسِ مَنْ يَقُولُ رَبَّنَا إِنَّا فِي الدُّنْيَا وَمَا لَهُ فِي الْآخِرَةِ مِنْ
خَلْقٍ ﴿٢٠٠﴾

وَمِنْهُمْ مَنْ يَقُولُ رَبَّنَا إِنَّا فِي الدُّنْيَا حَسَنَةً وَفِي الْآخِرَةِ حَسَنَةٌ وَقِنَا عَذَابَ
النَّارِ ﴿٢٠١﴾

أُولَئِكَ لَهُمْ نَصِيبٌ مِّمَّا كَسَبُوا وَاللَّهُ سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿٢٠٢﴾
✽ وَاذْكُرُوا اللَّهَ فِي أَيَّامٍ مَّعْدُودَاتٍ فَمَنْ تَعَجَّلَ فِي يَوْمَيْنِ فَلَا إِثْمَ عَلَيْهِ وَمَنْ
تَأَخَّرَ فَلَا إِثْمَ عَلَيْهِ لِمَنِ اتَّقَى وَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَعْلَمُوا أَنَّكُمْ إِلَيْهِ تُحْشَرُونَ ﴿٢٠٣﴾

“E completem o Hajj e a Umrah para Allah. Mas se vocês forem impedidos, então [ofereçam] o que pode ser obtido com facilidade de animais de sacrifício. E não raspem suas cabeças até que o animal de sacrifício tenha chegado ao seu local de abate. E quem entre vocês estiver doente ou tiver uma doença na cabeça [tornando necessário raspar deve oferecer] um resgate de jejum [três dias] ou caridade ou sacrifício. E quando vocês estiverem seguros, então quem realizar a Umrah [durante os meses do Hajj] seguido pelo Hajj [oferece] o que pode ser obtido com facilidade de animais de sacrifício. E quem não puder encontrar [ou pagar por tal animal] - então um jejum de três dias durante o Hajj e de sete quando vocês retornarem [para casa]. Esses são dez [dias] completos. Isto é para aqueles cuja família não está na área de al-Masjid al-Harâm. E temam a Allah e saibam que Allah é severo na penalidade.

O Hajj é [durante] meses bem conhecidos, então quem tiver tornado o Hajj obrigatório para si mesmo nele [ao entrar no estado de iḥrām], não haverá [para ele] relações sexuais, nem desobediência, nem disputas durante o Hajj. E qualquer bem que você fizer - Allah sabe disso. E tome provisões, mas, na verdade, a melhor provisão é o temor a Allah. E temam a Mim, ó vocês de entendimento.

Não há culpa sobre vós por buscardes a recompensa de vosso Senhor [durante o Hajj]. Mas quando vos afastardes de ‘Arafāt, lembrai-vos de Allah em al-Mash‘ar al-Ḥarām. E lembrai-vos Dele, pois Ele vos guiou, pois, de fato, antes disso, estais entre os desviados.

Então, partam do lugar de onde [todos] os homens partem e peçam perdão a Allah. Por certo, Allah é Perdoador e Misericordioso.

E quando tiverdes completado vossos ritos, lembrai-vos de Allah como a vossa [anterior] lembrança de vossos pais ou com [muito] maior lembrança. E entre os povos há aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo", e ele não terá parte na Outra Vida.

Mas entre eles está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo [o que é] bom e no outro [o que é] bom e protege-nos do castigo do Fogo".

Esses receberão uma parte do que ganharam, e Deus é rápido em prestar contas.

E lembrai-vos de Allah durante [específicos] dias numerados. Então, quem apressar [sua partida] em dois dias - não haverá pecado sobre ele; e quem retardar [até o terceiro] - não haverá pecado sobre ele - para aquele que teme Allah. E temei Allah e sabeis que a Ele sereis reunidos."

Esses versos começam convidando as pessoas a adotarem sinceridade para com Allah, o Exaltado, ao realizar a Santa Peregrinação ou a Visitação. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 196:

“ E complete o Hajj e a Umrah para Allah...”

Isso envolve realizar essas jornadas sagradas para agradar a Allah, o Exaltado, com o objetivo de se arrepender sinceramente de quaisquer pecados que possam ter cometido no passado e uma promessa firme de mudar para melhor se lhes for concedida a capacidade de retornar para casa. Isso ocorre porque essas jornadas sagradas visam lembrar uma pessoa do Dia do Julgamento, onde toda a humanidade terá deixado para trás todas as suas posses mundanas, conexões e relacionamentos e será reunida esperando seu julgamento final. Um sinal positivo dessa intenção é que quando uma pessoa retorna para casa, ela dedicará mais energia e tempo para aprender e agir no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que usem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1773, que a recompensa por uma Peregrinação Sagrada aceita não é nada além do Paraíso. Portanto, eles não devem realizar essas viagens sagradas por qualquer outro motivo, como por exemplo, turismo, caso contrário não receberão a recompensa que deveriam obter.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 196:

“ E complete o Hajj e a Umrah para Allah...”

De modo geral, é preciso adotar sinceridade para com Allah, o Exaltado, em todos os seus assuntos. Ou seja, eles devem falar e agir para agradar a Allah, o Exaltado, quer suas falas ou ações estejam conectadas a coisas mundanas, como ganhar riqueza legal ou atividades religiosas, como rezar. Enquanto alguém adota uma boa intenção e age de acordo com os ensinamentos do Islã, ele obterá recompensa, mesmo que esteja realizando ações mundanas, como criar seus filhos. Um sinal positivo de uma boa intenção é que não se espera nem se espera compensação de ninguém além de Allah, o Exaltado. Uma intenção positiva garante que se ganhe recompensa em ambos os mundos e evita a amargura associada a agir em prol das pessoas, que nunca ficam satisfeitas com os esforços dos outros. É vital lembrar que aquele que age por qualquer motivo que não seja agradar a Allah, o Exaltado, não ganhará nenhuma recompensa neste mundo ou no próximo. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Allah, o Exaltado, então descreve algumas regras em relação à realização da Santa Peregrinação e da Visitação. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 196:

“... Mas se vocês forem impedidos, então [ofereçam] o que pode ser obtido com facilidade de animais de sacrifício. E não raspem suas cabeças até que o animal de sacrifício tenha chegado ao seu local de abate. E quem entre

vocês estiver doente ou tiver uma enfermidade na cabeça [tornando o barbear necessário deve oferecer] um resgate de jejum [três dias] ou caridade ou sacrifício. E quando vocês estiverem seguros, então quem realizar a Umrah [durante os meses do Hajj] seguido pelo Hajj [oferece] o que pode ser obtido com facilidade de animais de sacrifício. E quem não puder encontrar [ou pagar por tal animal] - então um jejum de três dias durante o Hajj e de sete quando vocês retornarem [para casa]. Esses são dez [dias] completos. Isto é para aqueles cuja família não está na área de al-Masjid al-Harām...”

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. Depois de montar acampamento em Hudaibiya, os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram diferentes pessoas para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a fim de verificar seus motivos para vir a Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a cada um deles que ele desejava apenas realizar a Visitação (Umra) em paz. Depois de alguns incidentes, eventualmente os líderes não muçulmanos de Meca enviaram Suhayl Bin Amr ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para fazer as pazes com ele, mas estabeleceram algumas condições, todas as quais pareciam favorecer externamente os não muçulmanos de Meca. Depois que o pacto foi assinado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, retornaram a Medina sem realizar a Visitação (Umra), que era parte do pacto. Este pacto de paz por dez anos na realidade favoreceu os

muçulmanos. Antes deste pacto, sempre que muçulmanos e não muçulmanos se encontravam, isso geralmente levava a algum tipo de luta, mas quando a guerra chegava ao fim, sempre que essas pessoas se encontravam, elas apenas conversavam. Quando o Islã foi explicado aos não muçulmanos, eles começaram a aceitá-lo. O Islã entrou nos corações de mais pessoas nos dois anos seguintes do que em todos os anos anteriores desde seu advento, cerca de 18 anos. Esta vitória clara foi reconhecida por Allah, o Exaltado, que revelou o capítulo 48 Al Fath após o acordo ter sido assinado. Capítulo 48 Al Fath, versículo 1:

“Em verdade, Nós vos demos uma clara conquista”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 231, do Imam Ibn Kathir.

Além disso, como de costume, Allah, o Exaltado, sempre visa facilitar as coisas para as pessoas, concedendo-lhes concessões em diferentes situações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“...Allāh pretende que vocês tenham facilidade e não dificuldades...”

Uma pessoa não deve ser enganada a acreditar que se Allah, o Exaltado, realmente quisesse facilidade para as pessoas, Ele não colocaria nenhuma restrição sobre elas e permitiria que elas agissem de acordo com seus desejos. Esta é uma crença falsa, pois Allah, o Exaltado, sabe o que é melhor para o bem-estar mental, físico e espiritual de uma pessoa e, portanto, aconselha adequadamente. Assim como um bom médico prescreve remédios amargos e um plano de dieta rigoroso, sabendo que é o melhor para seu paciente, Allah, o Exaltado, coloca certas restrições sobre as pessoas, pois é melhor para elas. Os médicos podem cometer erros com o que aconselham, mas como Allah, o Exaltado, sabe todas as coisas, Seus comandos e proibições são livres de todos os erros. É estranho como uma pessoa pode confiar no conselho de um médico que muitas vezes contradiz os desejos de uma pessoa, como aconselhar um plano de dieta rigoroso, mas eles não confiam em Allah, o Exaltado, que sabe todas as coisas.

Sempre que Allah, o Exaltado, delineia um código de conduta, Ele frequentemente o apoia lembrando as pessoas de temê-Lo e das consequências de desobedecê-Lo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 196:

“... E temei a Deus e sabeis que Deus é severo no castigo.”

Isto porque duas coisas são necessárias para garantir que a justiça e a paz se espalhem na sociedade. A primeira é um código de conduta bom e imparcial, algo que só pode vir de Allah, o Exaltado, pois as leis feitas pelo homem sempre serão imperfeitas, devido à falta de conhecimento e previsão, e sempre serão tendenciosas de uma forma ou de outra. A segunda coisa é o temor de Allah, o Exaltado, e enfrentar as consequências

das próprias ações e escolhas. O segundo componente é vital, pois aquele que sente que pode escapar da lei, como a polícia, será tentado e encorajado a infringir a lei. Portanto, o temor de Allah, o Exaltado, é necessário, pois impedirá que essa pessoa infrinja a lei e prejudique os outros, mesmo que acredite que pode escapar do governo. Quando um ou ambos os componentes estão faltando, isso sempre impedirá uma sociedade de alcançar a justiça e a paz. Isso é bastante evidente quando se observa o mundo hoje.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 196:

“... E temei a Deus e sabeis que Deus é severo no castigo.”

Em termos gerais, a única maneira de obter paz de espírito em ambos os mundos é temendo a Allah, o Exaltado, e sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso só é alcançado quando eles usam as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 196:

“... e saiba que Deus é severo na punição.”

É preciso aprender e agir com base no conhecimento islâmico para se tornar consciente da gravidade da desobediência a Allah, o Exaltado. As pessoas muitas vezes se iludem pelo fato de não serem punidas imediatamente e de uma forma que seja óbvia para elas sempre que desobedecem a Allah, o Exaltado. As punições de Allah, o Exaltado, nos dias de hoje, são muitas vezes muito sutis, como a saúde mental precária, apesar de possuírem muitas coisas mundanas, como riqueza e fama. Portanto, a pessoa ignorante muitas vezes falha em conectar sua desobediência a Allah, o Exaltado, que envolve o uso indevido das bênçãos que lhe foram concedidas, e a punição que enfrenta neste mundo. Tudo o que alguém obtém por desobedecer a Allah, o Exaltado, se tornará uma fonte de estresse e ansiedade para eles em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Esta é a principal razão pela qual os ricos e famosos são frequentemente afogados em problemas de saúde mental, como ansiedade, depressão, abuso de substâncias e tendências suicidas, mesmo que possuam o mundo inteiro e vivenciem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Devido à ignorância do conhecimento islâmico, eles falham em fazer a conexão entre sua desobediência a Allah, o Exaltado, o controlador de seus corações espirituais, a morada da paz de espírito e sua punição. Como resultado, eles afundam mais profundamente em seus problemas de saúde mental. Esta punição , deste ponto de vista, é pior do que as punições enfrentadas pelas antigas nações que foram completamente destruídas depois que persistiram em desobedecer a Allah, o Exaltado, pois este tipo de punição é rápida e é concluída em um momento em comparação com a forma sutil que é como ser torturado por um período prolongado de tempo. Portanto, é preciso aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico para entender e evitar as punições sutis de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 196:

"... e saiba que Deus é severo na punição."

Allah, o Exaltado, então descreve a importância de obedecê-Lo sinceramente durante a Santa Peregrinação para que eles se beneficiem dela em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 197:

“ O Hajj é [durante] meses bem conhecidos, então quem tornou o Hajj obrigatório para si mesmo [ao entrar no estado de iḥrām], não haverá [para ele] relações sexuais, nem desobediência, nem disputas durante o Hajj...”

Aquele que não cumprir essas condições não cumprirá o propósito da Santa Peregrinação e, portanto, é improvável que se arrependa sinceramente de seus pecados anteriores nem se reforme no futuro para que obtenha paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, é vital que os muçulmanos adotem a atitude correta ao ir para a Santa Peregrinação e a Visitação, caso contrário, eles podem muito bem retornar para casa mais pecadores do que quando partiram para sua jornada sagrada. O comando para evitar a desobediência no versículo 197 indica a importância de garantir que alguém permaneça firme no uso das bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 197:

“ ...e nenhuma desobediência e nenhuma disputa durante o Hajj...”

Uma proibição de disputar com outros foi mencionada separadamente, pois disputas entre parentes viajando juntos ocorrem frequentemente e milhões de muçulmanos reunidos em um pequeno espaço frequentemente levam a

disputas entre si também. Um muçulmano deve se esforçar para controlar sua fala e ações, especialmente durante sua jornada sagrada, a fim de evitar destruir sua recompensa. Esta é uma lição específica que tem implicações gerais. Ou seja, não se deve adotar uma mentalidade de disputa pela qual eles constantemente discutem com os outros. Os muçulmanos devem, em vez disso, adotar uma natureza fácil, pela qual são firmes em suas crenças e ficam felizes em explicar seu ponto de vista de forma respeitosa e clara, sem discutir ou debater com os outros, em questões religiosas ou mundanas. Se o maior professor humano, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado várias vezes a não se comportar como um controlador sobre as pessoas, forçando assim suas opiniões sobre os outros, então nenhuma pessoa depois dele deve tentar se comportar dessa maneira também. Capítulo 88 Al Ghashiyah, versículos 21-22:

“Então lembre-se, você é apenas um lembrete. Você não é um controlador sobre eles.”

Portanto, é preciso adotar a tradição de todos os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, não sendo insistentes com suas opiniões e, em vez disso, apresentando-as de forma clara e respeitosa aos outros, sejam elas aceitas por eles ou não.

Allah, o Exaltado, então lembra às pessoas que qualquer bem que façam, como evitar disputas com os outros, pode não ser apreciado ou notado pelos outros, mas é conhecido por Allah, o Exaltado, e será recompensado por Ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 197:

“...E qualquer bem que você fizer, Allah sabe disso...”

Isso lembra aos muçulmanos a importância de adotar uma boa sinceridade em todos os momentos. Aquele que age para outro que não seja Allah, o Exaltado, não ganhará nenhuma recompensa. Dele nem ganhará nenhum benefício real dos outros, como respeito. Enquanto isso, aquele que adota sinceridade para Allah, o Exaltado, será recompensado por todo e qualquer ato de bem que fizer em ambos os mundos, mesmo que seja ignorado e negligenciado pelos outros.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 197:

“...E qualquer bem que você fizer, Allah sabe disso...”

Esta também é uma declaração geral após outras específicas. Ou seja, é preciso se esforçar para fazer o bem de acordo com seus meios. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como fazer o bem não é limitado de forma alguma, ninguém pode se desculpar de fazer o bem aconselhado no Islã.

Como algumas pessoas não levavam as provisões necessárias para sua Peregrinação Sagrada ou Visitação e, em vez disso, confiavam em outros para sustentá-las, Allah, o Exaltado, ordenou que levassem as provisões de que precisavam para suas jornadas sagradas. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1523. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 197:

“... E leve provisões...”

Além disso, o Islã deixa claro que se alguém não possui provisões para sustentar a si mesmo e sua família que ficou em casa, não deve participar da Peregrinação Sagrada ou da Visitação.

Este comando para tomar provisões indica a importância de adotar a independência. Deve-se evitar adotar uma atitude preguiçosa, pela qual se confia nos outros para suas necessidades em vez de usar os recursos que lhes foram concedidos, como sua força física, para cumprir suas próprias necessidades e responsabilidades. Não há mal nenhum em recorrer a outras pessoas quando se usou seus recursos primeiro, mas isso deve ser evitado tanto quanto possível, pois aquele que adota o hábito de depender dos outros se tornará preguiçoso e perderá o respeito próprio. Aquele que perde o respeito próprio tem mais probabilidade de cometer pecados. A independência dos outros também fortalecerá a confiança em Allah, o Exaltado. Quanto mais forte for a confiança de alguém em Allah, o Exaltado,

mais ele O obedecerá sinceramente, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, e confiará que Ele escolhe o que é melhor para ele em todas as situações. Enquanto isso, aquele que depende das pessoas enfraquecerá sua confiança em Allah, o Exaltado, e, em vez disso, agirá de maneiras que agradem às pessoas. Isso sempre leva a problemas, estresse e dificuldades em ambos os mundos. Além disso, conforme aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7432, Allah, o Exaltado, ama a pessoa independente, pois isso leva à confiança Nele. Esse amor divino ajudará a pessoa em todos os seus assuntos para que ela obtenha paz de espírito em todas as situações. Portanto, deve-se esforçar para utilizar todos os meios que lhe foram concedidos e recorrer apenas aos outros para uma necessidade genuína.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 197:

“... E leve provisões...”

É importante notar que a intenção inicial de alguém para a Peregrinação Sagrada e a Visitação deve ser agradar e obedecer a Allah, o Exaltado, e ganhar provisão deve ser um objetivo secundário. Não se deve fazer de suas jornadas religiosas um objetivo secundário e ganhar provisão seu objetivo principal, pois essa atitude não será tão espiritualmente benéfica para eles. Este é aquele que apenas realiza a jornada sagrada porque deseja ganhar riqueza lícita, enquanto a mentalidade correta é que se deve empreender a jornada religiosa para agradar a Allah, o Exaltado, e se a necessidade surgir, ganhar riqueza lícita ao longo do caminho. Se alguém

puder obter provisão de antemão para que não precise ganhar provisão durante essas jornadas religiosas, então isso seria melhor, pois torna sua intenção de agradar a Allah, o Exaltado, firme. Isso foi sugerido nos principais versículos em discussão.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 197:

“... E leve provisões...”

De modo geral, esta pequena declaração explica um conceito importante no Islã, a saber, como confiar em Allah, o Exaltado. O método correto de confiar em Allah, o Exaltado, envolve usar os recursos mundanos que Allah, o Exaltado, concedeu a alguém, como a medicina lícita, de maneiras lícitas de acordo com os ensinamentos do Islã e então aceitar que o que Allah, o Exaltado, escolher para eles, como se curar de uma doença ou não, é o melhor para eles e, portanto, eles continuam a obedecer a Allah, o Exaltado, em todas as situações. Este foi o método do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Confiar em Allah, o Exaltado, portanto, não envolve abandonar o uso dos recursos que Allah, o Exaltado, forneceu a uma pessoa, como a medicina lícita, pois isso torna o recurso inútil e Allah, o Exaltado, não cria coisas inúteis. Nem confiar em Allah, o Exaltado, envolve confiar completamente nos recursos que nos foram concedidos e esquecer que todas as coisas só acontecem com a vontade de Allah, o Exaltado, e Ele sempre escolhe o que é melhor para as pessoas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Aquele que confia excessivamente em seus recursos frequentemente depositará mais confiança em exercícios espirituais e encantos que não estão enraizados nos ensinamentos islâmicos, o que por sua vez enfraquece ainda mais sua confiança e crença de que Alá, o Exaltado, controla sozinho os assuntos do universo. Quanto mais alguém mergulha fundo nessa atitude, mais provável será ser enganado por vigaristas fingindo ser curandeiros espirituais que alegam consertar problemas mundanos por uma taxa, mas prescrevem exercícios espirituais que frequentemente contradizem os ensinamentos do islamismo. Isso só levará alguém a corromper sua fé. Portanto, é preciso entender a realidade de confiar em Alá, o Exaltado, e agir de acordo para evitar as duas atitudes extremas discutidas.

Infelizmente, o Alcorão Sagrado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, tornaram o Islã simples e fácil, mas muitos muçulmanos depois deles complicaram o Islã falando sobre assuntos como confiar em Allah, o Exaltado, de maneiras confusas e elaboradas, embora o conceito seja muito simples e direto. Portanto, é importante que os muçulmanos sigam estritamente o aprendizado e a ação nas duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois simplificam o Islã e facilitam as coisas

para todas as pessoas. Eles devem evitar estudar e agir em outras fontes de conhecimento religioso, pois elas apenas complicarão as coisas para uma pessoa e a convencerão de que o caminho para a proximidade de Allah, o Exaltado, é apenas para algumas pessoas selecionadas, embora Sua porta esteja aberta a todos e seja facilmente acessível. Complicar o islamismo permite que eles criem um sistema de hierarquia pelo qual eles convencem o público em geral de que a proximidade com Alá, o Exaltado, só é alcançada quando eles servem e obedecem cegamente a pessoas espirituais especiais que são próximas a Alá, o Exaltado. Essas pessoas espirituais complicam ainda mais o islamismo para o público em geral a fim de garantir que eles continuem servindo-os, presenteando-os e obedecendo-os cegamente em todos os momentos, mesmo que os Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles, que entendiam o islamismo melhor do que qualquer outra pessoa, não se comportassem dessa maneira uns com os outros.

Allah, o Exaltado, então deixa claro que o melhor tipo de provisão que alguém pode levar consigo aonde quer que vá é o temor a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, 196:

“...mas, na verdade, a melhor provisão é o temor a Allah...”

Isto porque o temor a Allah, o Exaltado, e ser responsabilizado por suas ações garante que alguém O obedeça sinceramente. Isto envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isto por sua vez leva

à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que falha em temer a Allah, o Exaltado, inevitavelmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Como Allah, o Exaltado, controla sozinho o coração espiritual, a morada da paz de espírito, essa pessoa não obterá paz de espírito e, em vez disso, as próprias bênçãos mundanas que possui, como fama e riqueza, se tornarão uma fonte de estresse, miséria e depressão para ela em ambos os mundos, mesmo que experimente momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

"E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar."

Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Basta usar o bom senso para entender a diferença entre os dois resultados. Basta observar os ricos e famosos e como eles usam mal as bênçãos que lhes foram concedidas e, como resultado, como eles levam vidas miseráveis. E pode-se observar claramente como aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta obtêm paz de espírito, mesmo que possuam poucas coisas mundanas. Mas apenas aqueles que usam o bom senso entenderão essa realidade e escolherão o caminho correto para si mesmos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 197:

“...E temei-me, ó vós de entendimento.”

O islamismo sempre atinge um equilíbrio perfeito entre lidar com questões mundanas, como ganhar riqueza lícita, e se preparar praticamente para a vida após a morte. De fato, quando alguém realiza coisas mundanas, como ganhar e usar corretamente riqueza lícita, de acordo com os ensinamentos do islamismo, elas são contadas como boas ações que os ajudam a se preparar praticamente para seu julgamento final na vida após a morte. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 198:

“Não há culpa sobre ti por buscar a generosidade do teu Senhor [durante o hajj]...”

Isso complementa o comando de levar provisões para a Santa Peregrinação e a Visitação, pois frequentemente é preciso ganhar mais riqueza durante essas jornadas longas e difíceis. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 197:

“...E leve provisões...”

Em termos gerais, isso indica que, embora cada pessoa esteja em uma jornada em direção a Allah, o Exaltado, e sua responsabilidade final no Dia do Julgamento, ela não deve ignorar suas exigências e responsabilidades neste mundo. Capítulo 84 Al Inshiqaq, versículo 6:

“Ó humanos, vocês estão trabalhando arduamente para o seu Senhor e irão encontrá-Lo.”

Aquele que abandona completamente o mundo material achará difícil cumprir suas exigências e responsabilidades, como prover para seus dependentes, e como resultado sua atitude impedirá seu progresso em direção ao além. Enquanto isso, aquele que absorve completamente todos os seus esforços e dedica todos os seus recursos às coisas mundanas, mesmo que sejam lícitas, deixará de se preparar para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Essa atitude os encorajará a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, o que por sua vez leva a dificuldades, estresse e problemas em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos

sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.'"

A abordagem equilibrada, como ensinada pelo Islã, é quando alguém usa os recursos mundanos que lhe foram concedidos de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que cumpram os direitos de Allah, o Exaltado, os direitos das pessoas e seus próprios direitos. Esta abordagem equilibrada garantirá que eles obtenham paz de espírito neste mundo e se preparem adequadamente para sua responsabilidade final no Dia do Julgamento também. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 198:

"Não há culpa sobre ti por buscar a generosidade do teu Senhor [durante o ḥajj]..."

Este versículo também lembra aos muçulmanos que cada coisa mundana que eles obtêm foi criada e concedida a eles por ninguém menos que Allah, o Exaltado, até mesmo a energia e o esforço necessários para obter riqueza. Lembrar deste fato encorajará alguém a, portanto, usar as coisas mundanas que lhes foram concedidas corretamente, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Considerando que, aquele que não se lembra disso assumirá que as bênçãos mundanas que possui pertencem a ele e, portanto, pode usá-las como desejar. Como explicado anteriormente, esta é uma armadilha que encoraja alguém a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, o que só leva ao estresse, miséria e dificuldades em ambos os mundos.

Allah, o Exaltado, então lembra os muçulmanos de não realizarem rituais religiosos de forma vazia, onde eles realizam os atos físicos, mas não cumprem a essência e o propósito do ritual, que é encorajá-los a permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, ao longo de suas atividades diárias. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 198:

“...Mas quando vocês partirem de ‘Arafāt, lembrem-se de Allah em al-Mash‘ar al-Ḥarām...”

Mesmo que o peregrino esteja em Arafat apenas para lembrar e adorar a Allah, o Exaltado, ainda assim ele foi ordenado a lembrar de Allah, o Exaltado. Como explicado anteriormente, isso significa que não se deve tratar rituais religiosos, como as orações obrigatórias, como atos sem vida

que não têm implicação ou efeito em suas atividades cotidianas. Aquele que se comporta dessa maneira não cumpriu o propósito dos rituais religiosos, mesmo que praticamente os realize todos. Cada ritual religioso, como a Santa Peregrinação, tem como objetivo encorajar alguém a se arrepender sinceramente de seus pecados e a obedecer a Allah, o Exaltado, ao longo do dia e em todas as situações que encontrar. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta é a verdadeira lembrança de Allah, o Exaltado, que vai muito além de recitar o nome de Allah, o Exaltado, ou Seus atributos divinos uma certa quantidade de vezes por dia. Outro princípio importante é então indicado na próxima parte do versículo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 198:

“...E lembre-se dele, pois ele o guiou [para]...”

Isso indica a importância de obedecer e adorar a Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos das duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Deve-se evitar outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações, pois quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, menos elas agirão nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. É importante notar que as pessoas realizariam a Santa Peregrinação entre a época do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, e o advento do Islã, mas suas práticas

foram corrompidas ao longo do tempo e o politeísmo foi introduzido nelas. Essas pessoas acreditavam que estavam se lembrando e adorando Allah, o Exaltado, corretamente, mas como não seguiram o que havia sido revelado ao Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, estritamente e, em vez disso, fabricaram seus próprios rituais, esqueceram-se de Allah, o Exaltado, e, como resultado, tornaram-se equivocadas. Isso foi indicado no final do versículo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 198:

“...E lembra-te dele, pois ele te guiou, pois antes disso tu estavas entre os que se extraviaram.”

Esta parte do verso também pode significar que se deve mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, por conceder-lhes a capacidade de obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Esta gratidão deve ser mostrada em sua intenção, para que eles só ajam para agradar a Allah, o Exaltado. Um sinal positivo disso é quando não se espera nem se espera nenhuma gratidão ou compensação das pessoas. Aquele que age pelo bem das pessoas não ganhará nenhuma recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Gratidão com a língua envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E gratidão com as ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que mostra gratidão dessa forma ganhará mais recompensas, bênçãos e paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se você for grato, certamente eu o aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que não demonstra gratidão a Allah, o Exaltado, permanecerá equivocado, pois fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Isso, por sua vez, levará a problemas, estresse e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois Allah, o Exaltado, controla seus assuntos, incluindo seu coração espiritual, a morada da paz da mente. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, então indica a importância da igualdade no Islã com um exemplo específico. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 199:

“Então partam do lugar de onde [todo] o povo parte...”

Os moradores de Meca se consideravam acima de todos os outros e, portanto, realizavam a Santa Peregrinação de uma maneira diferente. Alá, o Exaltado, corrigiu essa atitude equivocada e lembrou à humanidade que

aos olhos do Islã todas as pessoas são iguais. O único padrão que torna uma pessoa melhor do que outra é o quão justa ela é. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Quanto mais uma pessoa usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, mais justa ela é. É importante notar que, como a intenção de alguém está oculta, ela não pode alegar que as pessoas são melhores do que outras com base em suas ações físicas. Isso elimina todas as barreiras mundanas que foram erguidas por pessoas que definem superioridade, como riqueza, fama, etnia, linhagem e gênero. O muçulmano que acredita que a superioridade está em qualquer outra coisa deve buscar o perdão de Allah, o Exaltado, pois este é um grande problema em sua fé. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 199:

“Então saiam do lugar de onde [todas] as pessoas saem e peçam perdão a Allah...”

Isso também indica que todas as pessoas estão igualmente em necessidade desesperada pelo perdão e misericórdia de Allah, o Exaltado, independentemente de quem sejam, quantas posses mundanas possuam

ou quão religiosas acreditem ser. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até mesmo declarou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5673, que ninguém, nem mesmo ele mesmo, entrará no Paraíso apenas com base em suas ações . Em vez disso, é a misericórdia de Allah, o Exaltado, que os fará entrar no Paraíso. Isso ocorre porque a misericórdia de Allah, o Exaltado, é necessária para obedecê-Lo, pois a inspiração, habilidade, oportunidade e conhecimento para obedecer a Allah, o Exaltado, vêm Dele. Portanto, nunca se deve orgulhar de suas boas ações ou de algum status mundano que possua e assumir que o perdão e a misericórdia são garantidos para eles em ambos os mundos. Em vez disso, é preciso buscar constantemente a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado, esforçando-se arduamente para usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, e arrepender-se sinceramente sempre que cometer um pecado, pois ninguém é perfeito. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. É preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Aquele que se comporta dessa maneira obterá o perdão e a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos, o que por sua vez leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 199:

“Então partam do lugar de onde [todo] o povo parte...”

Isso também indica a importância da unidade entre os muçulmanos. Está claro para todos que uma das principais razões pelas quais a nação muçulmana enfraqueceu ao longo do tempo é devido à falta de unidade. Se os muçulmanos desejam a mesma unidade que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, possuíam, o que lhes permitiu superar todas as dificuldades, então eles devem seguir seu comportamento. Eles deixaram de lado seus próprios desejos e, em vez disso, moldaram suas vidas em torno dos ensinamentos do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, os muçulmanos devem ser cautelosos em seguir cegamente personalidades religiosas, pois algumas delas intencionalmente visam criar divisões dentro da comunidade muçulmana para que ganhem liderança. Os muçulmanos devem, em vez disso, apoiar personalidades religiosas que pregam os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de forma clara e evitar todas as outras fontes de conhecimento religioso, que apenas criam divisões dentro da comunidade muçulmana. De modo geral, a unidade entre os muçulmanos também é alcançada quando alguém apenas apoia os outros em coisas que são agradáveis a Allah, o Exaltado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Infelizmente, muitos muçulmanos apoiam outros com base em seu relacionamento com eles, mesmo que estejam fazendo coisas que desagradam a Allah, o Exaltado. Ou eles se recusam a apoiar outros em coisas que agradam a Allah, o Exaltado, pois não têm um relacionamento

com os organizadores. Quando os muçulmanos apoiam outros muçulmanos apenas no que agrada a Allah, o Exaltado, isso fortalecerá o vínculo de fé entre eles, o que, por sua vez, fortalecerá sua unidade.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 199:

“...e peça perdão a Allāh. Na verdade, Allāh é Perdoador e Misericordioso.”

Além disso, como Allah, o Exaltado, é Todo Perdoador, um muçulmano deve se esforçar para perdoar os outros por causa de Allah, o Exaltado, para que eles obtenham Seu perdão. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Para esclarecer, isso significa que a pessoa deve tomar medidas para proteger a si mesma e aos outros, como seus dependentes, de serem ainda mais prejudicados por outros e então tentar perdoar o malfeitor em nome de Allah, o Exaltado. Perdoar os outros sem tomar medidas para evitar que a história se repita não é defendido pelo Islã.

Da mesma forma, como Alá, o Exaltado, é todo Misericordioso, um muçulmano deve se esforçar para mostrar misericórdia a toda a criação por causa de Alá, o Exaltado, para que eles obtenham Sua misericórdia em ambos os mundos. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1922, que quem não mostrar misericórdia aos outros não receberá misericórdia de Alá, o Exaltado. A melhor maneira de mostrar misericórdia aos outros é tratar as pessoas como se deseja ser tratado pelos outros. Esta é de fato a atitude de um verdadeiro crente de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13. Isso inclui ajudar os outros de acordo com seus meios, como apoio financeiro, físico e emocional.

Conforme discutido anteriormente, o islamismo ensina os muçulmanos a evitarem realizar atos físicos de rituais religiosos de forma vazia, por meio dos quais, após os rituais serem concluídos, eles continuam a ignorar os ensinamentos do islamismo em suas atividades diárias. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 200:

“E quando tiverdes completado vossos ritos, lembrai-vos de Allah...”

O objetivo dos rituais religiosos é que eles encorajem a pessoa a continuar lembrando e obedecendo a Allah, o Exaltado, durante suas atividades normais do dia a dia. Essa lembrança envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad,

que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que não se comporta dessa maneira pode completar os atos físicos envolvidos em rituais religiosos, mas eles falharam em cumprir seu propósito. Esta é uma das principais razões pelas quais muitos muçulmanos que cumprem os rituais religiosos obrigatórios, como as cinco orações obrigatórias diárias, ainda assim não conseguem obter paz de espírito, pois falharam em cumprir seu propósito de continuar obedecendo a Allah, o Exaltado, entre suas orações obrigatórias.

Allah, o Exaltado, então ensina uma lição geral com uma específica. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 200:

“E quando tiverdes completado os vossos ritos, lembrai-vos de Allah como fazeis com a [anterior] lembrança dos vossos pais ou com uma [muito] maior lembrança...”

Os árabes tinham o hábito de se reunir depois de terem completado a Santa Peregrinação para se gabar de suas tribos e antepassados. Isso foi discutido em Tafsir Ibn Kathir, Volume 1, Página 567. Allah, o Exaltado, os alertou para evitar essa atitude tola, pois as pessoas não são definidas como superiores aos olhos do Islã de acordo com os padrões mundanos dos quais se gabavam, como possuir riqueza. Além disso, isso indica a importância de não confiar nas boas ações dos outros, como os parentes, para obter a salvação em ambos os mundos. Cada pessoa será responsabilizada por suas próprias ações e seu parente, independentemente de quão piedoso ele possa ter sido, não os salvará de sua responsabilidade. Capítulo 31 Luqman, versículo 33:

“Ó humanos, temei a vosso Senhor e temei o Dia em que nenhum pai aproveitará a seu filho, nem um filho aproveitará a seu pai de modo algum...”

E capítulo 53 An Najm, versículo 39:

“E não há para o homem senão aquele [bem] pelo qual ele se esforça.”

Embora a intercessão no Dia do Juízo seja um fato, mesmo assim, ela só ajudará as pessoas quando elas genuinamente tentarem obedecer a Allah, o Exaltado, neste mundo. Isso foi indicado em todo o Alcorão Sagrado. Capítulo 40 Ghafir, versículo 8:

“Nosso Senhor, e admite-os nos jardins de residência perpétua que lhes prometeste, e a todos os que foram justos entre seus antepassados, suas esposas e seus descendentes...”

Se alguém adota uma atitude preguiçosa, ignorando a obediência a Allah, o Exaltado, e então espera que outra pessoa o salve no Dia do Julgamento,

ficará desapontado, pois essa atitude zomba do conceito de intercessão e, portanto, é altamente desrespeitosa.

Portanto, é preciso evitar adotar uma atitude preguiçosa, pela qual se confia em outros para interceder por eles na corte de Allah, o Exaltado, e, em vez disso, se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Essa era a atitude dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mesmo que tivessem a melhor pessoa com eles, que esperavam que intercedesse por eles no Dia do Julgamento, a saber, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 200:

“E quando tiverdes completado os vossos ritos, lembrai-vos de Allah como fazeis com a [anterior] lembrança dos vossos pais ou com uma [muito] maior lembrança...”

Allah, o Exaltado, então discute outro aspecto vital do Islã, a saber, a intenção de um muçulmano quando ele realiza um ritual religioso, como as orações obrigatórias. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 200:

“...E entre o povo está aquele que diz: “Senhor nosso, dá-nos neste mundo,”...”

Infelizmente, os muçulmanos têm o hábito de realizar rituais religiosos, especialmente exercícios espirituais aconselhados por outras pessoas que não são aconselhados pelo Alcorão Sagrado ou pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para ganhar algo conectado ao mundo material, como um cônjuge, um filho ou um visto. Embora pedir coisas mundanas não seja proibido no Islã, quando a intenção de alguém de realizar rituais religiosos é baseada apenas em ganhos mundanos ou é priorizada em vez de ganhar bênçãos religiosas, como paz de espírito em ambos os mundos, isso levará à perda para eles em ambos os mundos, especialmente, no além, pois eles não priorizaram o além em sua intenção. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 200:

“...E entre o povo está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo", e ele não terá parte na outra vida.”

Além disso, como indicado por este versículo, quando alguém pede coisas mundanas, ele o faz sem saber se é bom para ele, pois lhe falta conhecimento e previsão para determinar isso. Portanto, a própria coisa que ele está pedindo pode ser prejudicial a ele neste mundo, bem como levá-lo a dificuldades no além. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, é vital que os muçulmanos adotem humildade para com Alá, o Exaltado, e aceitem sua ignorância e falta de previsão em relação ao futuro, em vez de agirem como se soubessem o que é melhor para eles.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 200:

“...E entre o povo está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo", e ele não terá parte na outra vida.”

Além disso, adotar uma atitude mundana em relação ao islamismo é desaprovado, pois deve-se, em vez disso, esforçar-se para realizar rituais religiosos em prol de agradar a Allah, o Exaltado, e alcançar paz de espírito em ambos os mundos. Esta foi a atitude do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Deve-se permanecer contente com o que Allah, o Exaltado, lhes concede neste mundo, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles, e permanecer firme em usar isso de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso por si só leva a alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos e, portanto, é muito melhor do que exigir coisas mundanas específicas enquanto ignora seus resultados. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 201:

"Mas entre eles está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo [o que é] bom e no outro [o que é] bom e protege-nos do castigo do Fogo."

É estranho como um muçulmano pode tomar remédios de um médico que não pediu especificamente, enquanto confia que seu médico lhe concedeu o que é melhor para sua saúde mental e física, no entanto, eles não colocam esse nível de confiança em Allah, o Exaltado, pois exigem coisas específicas Dele acreditando que sabem o que é melhor para eles em vez de confiar em Suas escolhas e decisões. Um muçulmano deve, portanto, aceitar sua falta de conhecimento e previsão e pedir coisas boas gerais neste mundo e no próximo e deixar os detalhes para Allah, o Exaltado, pois Ele sabe o que é melhor para cada pessoa. É por isso que o bem mencionado no versículo 201 é geral e não específico. O bem mencionado no versículo 201 é qualquer coisa que se use de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, pois isso por si só leva ao bem em ambos os mundos. Qualquer coisa que seja mal utilizada de forma vã ou pecaminosa nunca será boa para uma pessoa e só se tornará uma fonte de estresse, dificuldades e problemas para ela em ambos os mundos,

mesmo que ela experimente momentos de diversão e entretenimento, pois Allah, o Exaltado, controla seus assuntos, incluindo seu coração espiritual, a morada da paz da mente. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 201:

“Mas entre eles está aquele que diz: “Nosso Senhor, dá-nos neste mundo [o que é] bom e no outro [o que é] bom e protege-nos do castigo do Fogo.”

A proteção contra o fogo do Inferno é tão importante que foi mencionada separadamente, embora faça parte do pedido pelo bem no além. Na verdade, não há bem no além para quem não está protegido do fogo do Inferno. Além disso, como o além foi mencionado duas vezes nesta súplica corretamente guiada e o mundo material foi mencionado uma única vez, isso indica que uma pessoa deve estar mais preocupada com o além do que adquirir e desfrutar de coisas mundanas, mesmo que sejam lícitas. Portanto, eles devem priorizar alcançar a paz de espírito no além em suas atividades do dia a dia em vez de adquirir e desfrutar de coisas mundanas, mesmo que sejam lícitas. Isso ocorre porque este mundo sempre será imperfeito, transitório e temporal, enquanto o além sempre será permanente e perfeito. Portanto, deve-se priorizar a preparação para a morada eterna perfeita em vez de desfrutar da temporal imperfeita.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 200-201:

“E quando tiverdes completado vossos ritos, lembrai-vos de Allah como a vossa [anterior] recordação de vossos pais ou com [muito] maior

recordação. E entre o povo está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo", e ele não terá parte na Outra Vida. Mas entre eles está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo [o que é] bom e na Outra Vida [o que é] bom e protege-nos do castigo do Fogo."

Outra coisa importante a ser notada é que essa súplica foi combinada com um ato de obediência, ou seja, realizar a Peregrinação Sagrada. Da mesma forma, toda súplica no Alcorão Sagrado e nas tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, está conectada a atos de obediência. Além disso, toda súplica no Alcorão Sagrado foi realizada por alguém que se dedicou a atos de obediência. Eles se esforçaram durante toda a vida para usar as bênçãos que receberam de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Isso indica a importância de entender que as súplicas só são realmente eficazes quando combinadas com atos de obediência. Infelizmente, muitos muçulmanos adotaram uma atitude preguiçosa, pela qual são bons em realizar súplicas, mas não obedecem a Allah, o Exaltado, na prática. Isso ocorre porque suplicar a Allah, o Exaltado, requer energia mínima, tempo e nenhum outro recurso, como riqueza. Está claro nos ensinamentos do Islã e na vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que as súplicas devem ser apoiadas por atos de obediência para serem eficazes. Cada passo na vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e nas vidas de seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mostra claramente como eles obedeceram fisicamente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Eles nunca suplicaram apenas por alívio ou vitória, enquanto se recusavam a agir de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3499, indica claramente que dois momentos especiais dentro do dia em que uma súplica é respondida positivamente por Allah, o Exaltado, estão ambos conectados a atos de obediência. A primeira vez é logo após as orações obrigatórias e a segunda é na última parte da noite, quando se deve realizar a oração noturna

voluntária. Além disso, o versículo seguinte mostra claramente que as súplicas devem ser apoiadas por atos de obediência para serem completas e eficazes. Capítulo 35 Fatir, versículo 10:

“...A Ele sobe a boa palavra, e a obra justa a eleva...”

Não entender que as súplicas devem ser apoiadas por atos físicos de obediência a Allah, o Exaltado, é uma das principais razões pelas quais o estado dos muçulmanos não muda de forma positiva, pois é preciso mudar sua intenção, fala e ações para criar uma mudança positiva em sua vida. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 11:

“...Na verdade, Allah não mudará a condição de um povo até que ele mude o que há em si mesmo...”

Além disso, é preciso usar os recursos disponíveis para eles, como sua energia, para criar uma mudança positiva em suas vidas e eles não podem depender somente de súplicas. Por exemplo, a pessoa que enfrenta problemas conjugais com seu cônjuge deve tomar medidas práticas para resolver os problemas e juntar isso com súplicas a Allah, o Exaltado, por ajuda. Eles não podem se comportar de maneira preguiçosa evitando tomar medidas práticas para resolver os problemas que estão enfrentando enquanto confiam somente em suas súplicas a Allah, o Exaltado. Como já

explicado, essa atitude passiva e incorreta contradiz os ensinamentos do Islã.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 200-201:

“...E entre o povo está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo", e ele não terá nenhuma parte na Outra Vida. Mas entre eles está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo [o que é] bom e na Outra Vida [o que é] bom e protege-nos do castigo do Fogo."”

Essas duas súplicas também deixam claro que não se deve adotar uma atitude extrema pela qual se esteja completamente absorto em coisas mundanas, negligenciando assim o além e se preparando para ele. Nem se deve abandonar o mundo material em favor do além. Em vez disso, eles devem se esforçar para adquirir as coisas de que precisam para cumprir suas responsabilidades e deveres de maneira lícita e então usar as coisas mundanas que lhes foram fornecidas corretamente, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, para que alcancem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Esta é a abordagem equilibrada ensinada pelo Islã. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 15-16:

“...Chegou a vocês de Allāh um Livro claro e luminoso. Pelo qual Allāh guia aqueles que buscam Sua satisfação para os caminhos da paz e os tira das trevas para a luz, por Sua permissão, e os guia para um caminho reto.”

Os três caminhos foram esclarecidos nos principais versos em discussão. Os dois caminhos extremos que levam à falta de paz de espírito em ambos os mundos e o único caminho correto. Agora cabe às pessoas decidirem qual caminho desejam seguir, pois cada pessoa enfrentará as consequências de suas escolhas e ações em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 202:

“Esses terão uma parte do que ganharam, e Allah é rápido em prestar contas.”

Deve-se ter em mente que, uma vez que se chegue ao além, não haverá segundas chances para corrigir sua atitude e comportamento. Se alguém não escolher o caminho correto neste mundo, levará uma vida estressante neste mundo e ficará de mãos vazias e cheio de arrependimentos no além. Capítulo 89 Al Fajr, versículos 23-24:

“E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [isto é, que bem] para ele será a lembrança? Ele dirá: "Oh, eu queria ter enviado adiante [algum bem] para minha vida.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 202:

“Esses terão uma parte do que ganharam, e Allah é rápido em prestar contas.”

Este versículo também lembra os muçulmanos de atualizar sua fé. Uma declaração verbal de fé sem atos de obediência a Allah, o Exaltado, tem muito pouco valor no Islã, pois as pessoas serão julgadas de acordo com suas ações no Dia do Julgamento, e se essas ações estavam conectadas à fé ou não. Boas ações que apoiam a declaração verbal de fé são a moeda necessária para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 7 Al A'raf, versículo 43:

“...E eles serão chamados: "Este é o paraíso, que vocês herdaram por causa das suas obras."”

A fé é como uma planta frutífera que só produz frutos quando obtém nutrição, como a luz do sol. Se a planta não obtiver nutrição, ela não produzirá o fruto que a torna útil. Da mesma forma, as ações são o fruto da fé de uma pessoa e sem elas a fé de uma pessoa tem muito pouco valor no Islã. Portanto, é preciso entender que o Islã envolve fé interna que é apoiada por ações físicas de obediência. Essa obediência envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Fé sem boas ações ou boas ações sem fé não é Islã, independentemente do que as pessoas ignorantes possam alegar. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 85:

“E quem desejar outra religião que não o Islã, isso nunca lhe será aceito, e ele, na Outra Vida, estará entre os perdedores.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 202:

“Esses terão uma parte do que ganharam, e Allah é rápido em prestar contas.”

De modo geral, este versículo também lembra aos muçulmanos que cada pessoa obterá misericórdia e paz de espírito em ambos os mundos de acordo com seus esforços. Ou seja, se uma pessoa decidir adotar uma atitude preguiçosa, então ela receberá as bênçãos e misericórdia mínimas de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Mas aqueles que se esforçam arduamente para usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos islâmicos, obterão uma quantidade incontável de apoio divino, bênçãos e misericórdia em ambos os mundos. É estranho como os muçulmanos desejam o apoio de Allah, o Exaltado, em todas as situações, mas falham em cumprir sua parte do acordo ao se esforçarem arduamente em Sua obediência para obter o apoio que desejam. Um muçulmano deve, portanto, lembrar que obterá bondade em ambos os mundos de acordo com seus esforços. Se eles fizerem o mínimo esforço para agradar a Allah, o Exaltado, não devem esperar muito em troca Dele. Capítulo 47 Muhammad, versículo 7:

“Ó vós que credes, se apoiardes a Allah, Ele vos apoiará e firmará os vossos pés.”

Allah, o Exaltado, então lembra os muçulmanos novamente da importância de cumprir seu treinamento espiritual que é na forma de rituais religiosos, como as orações obrigatórias, para que eles adotem a mentalidade correta ao longo de suas atividades diárias. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 203:

“E lembre-se de Allah durante os dias numerados [específicos]...”

Quando alguém realiza os rituais religiosos corretamente, ele ganhará o treinamento espiritual necessário para manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, ao longo de seus dias e noites, mesmo quando não estiver realizando rituais religiosos. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Allah, o Exaltado, então descreve um importante princípio islâmico por meio de um exemplo específico. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 203:

“...Então, quem apressar [sua partida] em dois dias - não há pecado sobre ele; e quem atrasar [até o terceiro] - não há pecado sobre ele - para aquele que teme a Allah...”

Especificamente, este versículo se refere a ficar um dia extra em um lugar específico durante a Peregrinação Sagrada. Mas, geralmente, indica que é o temor a Allah, o Exaltado, cuja essência é possuir uma boa intenção de agradá-Lo, o que é exigido no Islã após as obrigações mínimas serem cumpridas. Ou seja, é perfeitamente aceitável aderir às obrigações mínimas e às tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ao realizar os rituais religiosos em vez de oferecer muitos atos voluntários de adoração, desde que o muçulmano possua a intenção correta, realize os rituais de acordo com o Sagrado Alcorão e as

tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e se esforce para manter sua obediência a Allah, o Exaltado, no restante de suas atividades diárias. O Islã não se trata de sobrecarregar-se com atos religiosos voluntários, mas sim de cumprir os deveres mínimos obrigatórios e obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que o agradem, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. É assim que se teme a Deus, o Altíssimo, mesmo que se realizem os mínimos rituais religiosos.

Um muçulmano é então lembrado de manter uma boa intenção de agradar a Allah, o Exaltado, em todas as suas atividades, e apoiar isso com atos físicos de obediência, pois eles serão responsabilizados por todas as suas intenções e ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 203:

“...E temei a Deus e sabeis que a Ele sereis reunidos.”

Enquanto alguém se apegar ao temor de Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, obterá paz de espírito neste mundo e se preparará adequadamente para seu julgamento final no além. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 203:

"...E temei a Deus e sabeis que a Ele sereis reunidos."

O comando de temer a Allah, o Exaltado, no final dos versos que discutem a Santa Peregrinação indica a importância de continuar a obedecer a Allah, o Exaltado, ao longo das atividades normais do dia a dia e a importância de evitar as características e ações negativas que podem destruir a recompensa que obtiveram durante a Santa Peregrinação. Uma pessoa será recompensada na outra vida de acordo com as boas ações que fizer no Dia do Julgamento, não as boas ações que realizou durante suas vidas, pois uma pessoa pode facilmente destruir a recompensa de uma boa ação adotando características negativas, como orgulho, ou destruir a recompensa por meio de pecados. Capítulo 6 Al An'am, verso 160:

"Quem vier [no Dia do Juízo] com uma boa ação..."

O conhecimento islâmico é necessário para evitar as coisas que podem destruir a recompensa das boas ações que realizaram. Portanto, é preciso

dedicar algum tempo do dia para aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 203:

“...E temei a Deus e sabeis que a Ele sereis reunidos.”

Como esta parte do versículo ordena que as pessoas saibam que serão responsabilizadas por todas as suas ações, isso indica a importância de obter certeza de fé. Uma fé certa é obtida quando alguém aprende e age de acordo com os ensinamentos islâmicos, que discutem as provas claras do islamismo, a Unicidade de Alá, o Exaltado, e a inevitabilidade do Dia do Julgamento. Quanto mais forte for a fé de alguém, mais ele se preparará para seu julgamento final na outra vida, obedecendo sinceramente a Alá, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. A partir disso, pode-se avaliar quão forte é sua fé em Alá, o Exaltado, e no Dia do Julgamento. Quanto mais fraca for a fé de alguém, menos ele usará corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas. Deve-se avaliar constantemente sua fé dessa maneira para fortalecê-la, por meio do aprendizado e da ação no conhecimento islâmico para que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 15-16:

“...Chegou a vocês de Allāh um Livro claro e luminoso. Pelo qual Allāh guia aqueles que buscam Sua satisfação para os caminhos da paz e os tira das trevas para a luz, por Sua permissão, e os guia para um caminho reto.”

Enquanto isso, aquele que possui fé fraca em Allah, o Exaltado, e sua responsabilidade no Dia do Julgamento ocasionalmente obedecerá a Allah, o Exaltado, como realizar as cinco orações diárias obrigatórias, mas lutará para obedecê-Lo durante suas atividades diárias, pois fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Eles também frequentemente falharão em manter sua obediência a Allah, o Exaltado, em tempos de dificuldade. Essa atitude só levará ao estresse, dificuldades e problemas em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois não podem escapar do controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele vira seu rosto. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 204-206

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يُعْجِبُكَ قَوْلُهُ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَيُشْهَدُ اللَّهُ عَلَى مَا فِي قَلْبِهِ ۖ وَهُوَ أَلَدُّ

الْخِصَامِ ﴿٢٠٤﴾

وَإِذَا تَوَلَّى سَعَى فِي الْأَرْضِ لِيُفْسِدَ فِيهَا وَيُهْلِكَ الْحَرْثَ وَالنَّسْلَ ۗ وَاللَّهُ لَا يُحِبُّ

الْفُسَادَ ﴿٢٠٥﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُ اتَّقِ اللَّهَ أَخَذَتْهُ الْعِزَّةُ بِالْإِثْمِ فَحَسْبُهُ جَهَنَّمُ وَلَبِئْسَ الْمِهَادُ ﴿٢٠٦﴾

“E dentre o povo há aquele cuja fala vos agrada na vida terrena, e ele invoca Deus por testemunha do que está em seu coração, contudo ele é o mais feroz dos oponentes.

E quando ele vai embora, ele se esforça por toda a terra para causar corrupção nela e destruir colheitas e animais. E Allah não gosta de corrupção.

E quando lhe é dito: "Teme a Deus", o orgulho no pecado toma conta dele. Basta-lhe o fogo do inferno, e quão miserável é o lugar de repouso.”

Allah, o Exaltado, critica a pessoa artificial de duas caras cujo objetivo é apenas agradar as pessoas para alcançar coisas mundanas, como riqueza, presentes e liderança. Uma pessoa de duas caras mudará sua fala e ações para agradar as pessoas com quem está conversando. Essa atitude sempre leva a outros pecados, como mentir. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4873, que aquele que possui duas línguas neste mundo terá duas línguas de fogo no outro. Além disso, é apenas uma questão de tempo até que a pessoa de duas caras seja exposta por Allah, o Exaltado, neste mundo e então ela será desprezada por todos que ela almejava agradar com sua atitude. Além disso, essa pessoa é extremamente boa em embelezar coisas mundanas, como ganhar riqueza, e dedica todos os seus esforços para aprender, falar e se esforçar em prol do ganho mundano e encoraja outros a fazerem o mesmo com a intenção de apenas se beneficiar e não beneficiar os outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 204:

“ E dentre o povo está aquele cuja fala vos agrada na vida terrena...”

Embora seja lícito discutir assuntos mundanos úteis com os outros, esse não deve ser o único objetivo de uma pessoa em suas atividades cotidianas. Aquele que adota essa atitude ou acompanha tal pessoa só pensará, se preocupará e se esforçará pelo mundo material e prestará pouca atenção ao além e se preparará praticamente para ele, pois a atitude mundana os encorajará a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Esta é a pessoa cujo objetivo final na vida é alcançar coisas mundanas, como riqueza e propriedades. Enquanto isso, aquele que é corretamente guiado almeja o além e se prepara praticamente para ele. Isso por si só leva à paz de espírito em ambos os mundos, pois a preparação para o além encorajará a pessoa

a usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 204:

"E dentre o povo está aquele cuja fala vos agrada na vida terrena..."

Isso também descreve a pessoa que é boa em falar sobre coisas mundanas úteis, mas falha em apoiar suas palavras com ações. Assim como palavras sem ações têm muito pouco valor no Islã, elas também têm pouco valor em questões mundanas. Uma pessoa que fala, mas falha em apoiá-lo com ações, não alcançará sucesso mundano nem ajudará os outros a alcançá-lo. Isso é como um aluno que fala sobre estudar para seus exames, mas falha em realmente estudar e, portanto, falha. Deve-se evitar essa atitude, pois não leva a nada de bom e também faz com que os outros percam o respeito por eles.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 204:

“ E dentre o povo está aquele cuja fala vos agrada na vida terrena...”

Isso também descreve a pessoa cujo conhecimento consiste apenas em conhecimento mundano e é completamente ignorante do conhecimento islâmico. Embora aprender conhecimento mundano útil seja louvável, no entanto, todo muçulmano deve aprender e agir com base no conhecimento islâmico, pois somente isso pode ensinar a alguém como usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

O conhecimento mundano, independentemente de quanto alguém ganha, nunca pode ensinar alguém a usar corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas. Como resultado, essa pessoa inevitavelmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, pois lhe falta conhecimento islâmico. Isso só leva ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os

mundos, mesmo que alcance sucesso mundano, pois não pode escapar do controle de Allah, o Exaltado, sobre seu coração espiritual, a morada da paz da mente. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, é preciso evitar esse resultado aprendendo e agindo de acordo com o conhecimento islâmico.

Outro sinal de uma pessoa artificial de duas caras é que eles frequentemente fazem juramentos e promessas sobre o quão sinceros eles

são para outras pessoas sem demonstrar isso em suas ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 204:

“E dentre o povo está aquele cuja fala vos agrada na vida terrena, e ele invoca Allah como testemunha do que está em seu coração...”

Uma pessoa verdadeiramente sincera prova sua sinceridade aos outros por meio de ações, não apenas palavras. Aquele que falha em mostrar isso por meio de suas ações não possui sinceridade para os outros e, para convencer as pessoas do contrário, muitas vezes faz juramentos sobre o quão sincero e honesto é. Portanto, deve-se evitar essa atitude e, em vez disso, provar sua sinceridade a Allah, o Exaltado, e às pessoas por meio de suas ações. Eles também devem evitar a companhia de pessoas que se comportam dessa maneira, que têm o hábito de fazer promessas sobre pequenas coisas apenas para convencer as pessoas de sua sinceridade e honestidade. O fato é que uma pessoa honesta não precisa fazer promessas ou fazer juramentos para convencer os outros de sua sinceridade e veracidade.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 204:

“E dentre o povo está aquele cuja fala vos agrada na vida terrena, e ele invoca Allah como testemunha do que está em seu coração...”

Isso também descreve a pessoa que adota características negativas, mas declara que seu coração espiritual é puro. Essa é uma atitude tola, pois a fala e as ações de uma pessoa refletem o que está em seu coração espiritual. Se o coração espiritual de uma pessoa estiver corrompido com características negativas, como orgulho, ciúme e ganância, isso refletirá em sua fala e ações, mesmo que essa demonstração seja sutil. Enquanto isso, aquele cujo coração espiritual é puro, pois adotou boas características, como sinceridade, generosidade e gratidão, refletirá essas características positivas em sua fala e ações. Portanto, cada pessoa deve avaliar sua fala e ações para determinar se possui um coração espiritual corrupto ou puro e, se necessário, tomar as medidas necessárias para purificar seu coração espiritual. Isso é alcançado aprendendo o conhecimento islâmico e adotando as boas características mencionadas nele e evitando as características negativas mencionadas nele.

Mesmo que essa pessoa tente tranquilizar as pessoas de que é honesta e sincera com elas por meio de promessas e juramentos, ela só cumpre sua palavra quando isso convém aos seus desejos. Se suas promessas e juramentos desafiam seus desejos, então ela se oporá completamente aos outros e ao que é benéfico para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 204:

“...e ele invoca Allah como testemunha do que está em seu coração, mas ele é o mais feroz dos oponentes.”

Essa atitude indica o quão insinceros eles são para com os outros. Um muçulmano deve se esforçar para ajudar os outros em coisas que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado, de acordo com seus meios, como apoio emocional, físico e financeiro, a fim de agradar a Allah, o Exaltado, mesmo que isso contradiga seus desejos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Aquele que é insincero com os outros só agirá de maneiras que agradem a si mesmo. Isso os encorajará a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, como sua influência social e riqueza. Isso só leva à disseminação da corrupção dentro da sociedade e à destruição de coisas que beneficiam as pessoas. Isso é óbvio de se apreciar quando se observa a vasta maioria dos políticos e como sua insinceridade leva à corrupção e ao impedimento do que beneficia as pessoas dentro de sua sociedade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 205:

“E quando ele vai embora, ele se esforça por toda a terra para causar corrupção nela e destruir colheitas e animais...”

Esta é a razão pela qual ser sincero com os outros por meio de palavras e ações é tão importante e, portanto, é um aspecto vital do Islã. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele,

aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 196, que ser sincero com o público em geral, entre outros, é a própria definição do Islã. Portanto, deve-se evitar se comportar de forma insincera com os outros, pois isso só levará à disseminação da corrupção dentro da sociedade, o que por sua vez atrai o desagrado de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 205:

“...E Allah não gosta de corrupção.”

Aquele que atrai o desprazer de Allah, o Exaltado, não obterá paz de espírito ou sucesso, pois as próprias coisas mundanas que obtém se tornarão uma fonte de estresse, dificuldades e miséria para eles em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois não podem escapar do controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 204:

"...e ele invoca Allah como testemunha do que está em seu coração, mas ele é o mais feroz dos oponentes."

Isso está conectado a outro tópico importante. É quando uma pessoa possui uma boa intenção, que é agradar a Allah, o Exaltado, mas falha em apoiá-la com boas ações. Em vez disso, eles agem e ensinam aos outros coisas que contradizem os ensinamentos do Islã, como práticas culturais. Como eles aceitaram a ignorância do conhecimento islâmico como seu caminho, sua boa intenção não é boa o suficiente para garantir que eles façam o bem exigido no Islã para obter paz de espírito e cumprir seus deveres para com os outros. O Islã ensina que é preciso adotar uma boa intenção, que é agradar a Allah, o Exaltado, e juntar isso com boas ações, que são baseadas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um sem o outro não é bom o suficiente. É por isso que foi dito que o caminho para o Inferno é alinhado com boas intenções. Portanto, um muçulmano deve evitar essa atitude equivocada adotando uma boa intenção e apoiando-a com boas ações em todos os seus assuntos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 204:

“...mas ele é o mais feroz dos oponentes.”

Isso também descreve a pessoa extremamente briguenta que discutirá com os outros sempre que seus próprios desejos e opiniões forem desafiados, mesmo que tenham certeza de que a opinião daquele com quem estão discutindo é o ponto de vista correto. É dever de um muçulmano oferecer seus bons conselhos e opiniões aos outros de acordo com o conhecimento islâmico de maneira gentil, tanto de maneira mundana quanto religiosa. Eles não devem discutir ou debater com os outros após apresentar seu ponto de vista. Eles não podem forçar as pessoas a aceitar sua opinião, pois as pessoas são livres para fazer suas próprias escolhas na vida. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi o maior professor humano, mas foi ordenado a apresentar a verdade aos outros de maneira gentil, mas nunca forçar suas opiniões sobre outras pessoas. Capítulo 88 Al Ghashiyah, versículos 21-22:

"Então lembre-se de que você é apenas um lembrete. Você não é um controlador sobre eles."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 205:

“E quando ele vai embora, ele se esforça por toda a terra para causar corrupção nela e destruir colheitas e animais...”

É importante notar que o islamismo sempre ensina os muçulmanos a espalhar o bem dentro da sociedade, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos islâmicos, como sua riqueza e influência social. Se eles não podem espalhar o bem dentro da sociedade, apoiando outros em coisas que agradam a Alá, o Exaltado, o mínimo que eles podem fazer é evitar impedir o bem dentro da sociedade. Infelizmente, eles são muçulmanos que se esforçam muito para impedir que o bem se espalhe dentro da sociedade, pois isso desafia seus desejos e devido à inveja que eles possuem por aqueles que estão tentando espalhar o bem dentro da sociedade. Um muçulmano deve, portanto, ter como objetivo espalhar o bem dentro da sociedade sempre que tiver a oportunidade de fazê-lo e, no mínimo, deve evitar impedi-lo, pois permanecer neutro é melhor do que isso.

Allah, o Exaltado, então destaca a arrogância dessa pessoa equivocada que se recusa a aceitar bons conselhos, pois eles contradizem seus desejos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 206:

“E quando lhe é dito: “Temei a Deus”, o orgulho pelo pecado toma conta dele...”

Aquele que se recusa a aceitar bons conselhos nunca obterá a orientação correta e, como resultado, trilhará o caminho que leva à sua destruição em ambos os mundos. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, que aquele que possui até mesmo um átomo de orgulho irá para o Inferno. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 206:

“E quando lhe é dito: “Temei a Allah”, o orgulho no pecado toma conta dele. Basta-lhe o fogo do inferno, e quão miserável é o lugar de repouso.”

O orgulho é, portanto, vital para evitar, pois impede que alguém se reforme para melhor, de modo que use as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, que é o caminho da paz de espírito e do sucesso em ambos os mundos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 15-16:

“... Chegou a vocês de Allāh um Livro claro e luminoso. Pelo qual Allāh guia aqueles que buscam Sua satisfação para os caminhos da paz e os tira das trevas para a luz, por Sua permissão, e os guia para um caminho reto.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 205-206:

“ E quando ele vai embora, ele se esforça por toda a terra para causar corrupção nela e destruir colheitas e animais. E Allah não gosta de corrupção. E quando é dito a ele, "Temei a Allah,"...”

Isso também indica que a principal coisa que impede a propagação da corrupção dentro da sociedade é o temor a Allah, o Exaltado, e ser responsabilizado no Dia do Julgamento. A outra coisa importante que impede a corrupção de se espalhar dentro da sociedade é a lei. Mas quando alguém acredita que pode escapar da lei da terra, então é o temor a Allah, o Exaltado, sozinho que o impedirá de espalhar a corrupção, o que envolve o uso indevido das bênçãos que lhe foram concedidas, como riqueza e influência social. O temor a Allah, o Exaltado, é fortalecido através do aprendizado e da ação no conhecimento islâmico para que se entenda firmemente que não pode escapar das consequências de suas ações neste mundo ou no próximo através dos muitos exemplos e provas claras discutidas dentro dos ensinamentos islâmicos. A partir desses versículos, pode-se determinar o quanto eles realmente temem a Allah, o Exaltado, e sua responsabilidade no Dia do Julgamento, pois quanto mais alguém usa mal as bênçãos que lhe foram concedidas, menos teme a Allah, o Exaltado, e sua responsabilidade no além.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 207

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يَشْرِي نَفْسَهُ ابْتِغَاءَ مَرْضَاتِ اللَّهِ وَاللَّهُ رَءُوفٌ بِالْعِبَادِ ﴿٢٠٧﴾

*“E dentre o povo há aquele que se vende, buscando a aprovação de Allah.
E Allah é Gentil para com [Seus] servos.”*

Neste verso, Allah, o Exaltado, indica o caminho da paz de espírito e do sucesso em ambos os mundos. Este caminho envolve usar as bênçãos que alguém recebeu, as bênçãos internas, como a energia física, e as bênçãos externas, como sua riqueza, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 207:

“ E dentre o povo há aquele que se vende, buscando a aprovação de Deus...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, leva à paz de espírito em ambos os mundos, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho os assuntos do universo, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito. Portanto, somente Ele decide quem obtém paz de espírito e quem não. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Em segundo lugar, como a paz de espírito é obtida por meio de um estado mental e físico equilibrado, não importa quanto conhecimento as pessoas obtenham quando se trata do bem-estar mental e físico dos humanos, elas nunca serão capazes de obter conhecimento suficiente para construir um código de conduta perfeito que lhes permita obter um estado mental e físico perfeitamente equilibrado que, por sua vez, leve à paz de espírito e corpo. Isso simplesmente não é possível, pois o conhecimento das pessoas é extremamente limitado e, como sua falta de previsão, elas não sabem as consequências futuras de suas escolhas. O único que sabe todas essas coisas e muito mais é Allah, o Exaltado. Portanto, somente Ele está na melhor posição para aconselhar um código de conduta para as pessoas, as pessoas que Ele criou, seguirem o que leva a um estado mental e físico equilibrado, o que, por sua vez, leva à paz de espírito. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 14:

“Aquele que criou não sabe? Enquanto Ele é o Sutil, o Consciente?”

Portanto, o único código de conduta que levará à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos é o código de conduta dado por Allah, o Exaltado, que é o Islã. Este código de conduta é uma parte da gentileza mencionada no final do verso principal. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 207:

“...E Deus é bondoso com [Seus] servos.”

Uma pessoa deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com os conselhos médicos de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Mas se uma pessoa decide ignorar o código de conduta do Islã e, em vez disso, usa mal as bênçãos que lhe foram concedidas, então ela obterá um estado mental e físico desequilibrado, o que a impedirá de obter paz de espírito, mesmo que experimente momentos de diversão e entretenimento.
Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, uma pessoa deve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, se desejar evitar uma vida depressiva em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 207:

" E dentre o povo há aquele que se vende, buscando a aprovação de Deus..."

Todos se vendem, pois cada pessoa usa as bênçãos que lhe foram concedidas, de uma forma ou de outra. Conforme discutido, a chave para a paz de espírito é usar as bênçãos corretamente, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso também indica a importância da sinceridade para com Allah, o Exaltado. Aquele que age para agradar a qualquer um, exceto Allah, o Exaltado, ou age para agradá-Lo com outros, não ganhará nenhuma recompensa de Allah, o Exaltado, neste mundo ou no próximo, pois Allah, o Exaltado, recompensa aqueles que fazem boas ações apenas para agradá-Lo. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 110:

“...Portanto, todo aquele que espera encontrar-se com seu Senhor, faça o bem e não se associe a ninguém na adoração de seu Senhor.”

Deve-se buscar a aprovação de Allah, o Exaltado, em todos os seus assuntos religiosos e mundanos, como criar seus filhos, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos. Um sinal positivo de uma boa intenção é que não se espera nem se espera gratidão ou apreciação de nenhuma pessoa. Considerando que, aquele que age para agradar as pessoas deve saber que nunca será capaz de agradar as pessoas completamente, pois é inconstante por natureza e se desagrada facilmente com os outros e a pessoa insincera também não agradará a Allah, o Exaltado. Considerando que, aquele que visa agradar a Allah, o Exaltado, irá agradá-Lo facilmente, pois tudo o que Ele pede é fácil de fazer e beneficia completamente o fazedor. E Allah, o Exaltado, protegerá a pessoa sincera dos efeitos negativos das pessoas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Este é outro ato de bondade de Allah, o Exaltado, para com aqueles que adotam sinceridade para com Ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 207:

“...E Deus é bondoso com [Seus] servos.”

Para concluir, é vital entender que obter paz de espírito em ambos os mundos envolve mais do que as obrigações mínimas diárias e anuais do Islã, como as cinco orações obrigatórias diárias. Embora esse mínimo seja

vital para estabelecer a fé, a paz de espírito só é obtida quando a pessoa se esforça para usar todas as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Não entender essa verdade é uma das principais razões pelas quais muitos muçulmanos que cumprem os deveres básicos obrigatórios do islamismo lutam para obter paz de espírito.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 208-209

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا ادْخُلُوا فِي السِّلْمِ كَافَّةً وَلَا تَتَّبِعُوا خُطَوَاتِ الشَّيْطَانِ
إِنَّهُ لَكُمْ عَدُوٌّ مُبِينٌ ﴿٢٠٨﴾

فَإِنْ زَلَلْتُمْ مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَتْكُمْ الْبَيِّنَاتُ فَأَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٢٠٩﴾

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.

Mas se vos desviardes depois de vos terem chegado as provas evidentes, sabeis que Deus é Poderoso e Sábio.

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. Ações são a prova e evidência que alguém é obrigado a obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Assim como uma árvore frutífera só é útil quando produz frutos, da mesma forma, a fé só é útil quando produz boas ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“ Ó vós que credes, entrai no Islã completamente [e perfeitamente]...”

Isso indica que um muçulmano deve combinar ambas as partes do islamismo, ou seja, fé interna apoiada por ações externas. Essas ações envolvem usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Na verdade, a própria definição de um muçulmano é aquele que se submeteu fisicamente a Allah, o Exaltado. Portanto, não existe um muçulmano que não pratique o islamismo, pois deixar de praticar o islamismo contradiz a própria definição da palavra muçulmano. O versículo principal também alerta os muçulmanos para evitarem a atitude pela qual eles escolhem quais aspectos do islamismo seguir e quais ignorar, dependendo de seus desejos. Esta é a pessoa que trata o islamismo como um casaco e, portanto, o veste e o tira sempre que deseja. Esta pessoa não obedece ou adora Allah, o Exaltado, em vez disso, ela apenas obedece e adora seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Na verdade, escolher quais partes do islamismo seguir e ignorar tem sido descrito como descrença em partes da revelação divina, mesmo que um muçulmano possa alegar acreditar em todo o Alcorão Sagrado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 84-85:

“E [lembrem-se] de quando fizemos a vossa aliança, [dizendo]: “Não derramem o vosso sangue [ou seja, o sangue uns dos outros] nem expulsem uns aos outros das vossas casas.” Então vocês reconheceram [isso] enquanto estavam testemunhando. Então, vocês são aqueles [mesmos que estão] matando uns aos outros e expulsando um grupo do seu povo de suas casas, cooperando contra eles no pecado e na agressão. E se eles vierem a vocês como cativos, vocês os resgatam, embora a expulsão deles fosse proibida para vocês. Então vocês acreditam em parte do Livro e descreem em parte? Então, qual é a recompensa para aqueles que fazem isso entre vocês, exceto a desgraça na vida mundana? E no Dia da Ressurreição eles serão enviados de volta para o mais severo dos castigos. E Allah não está alheio ao que vocês fazem.”

Aquele que, portanto, escolhe o que seguir dos ensinamentos islâmicos de acordo com seus desejos, está apenas convidando a desgraça sobre si mesmo em ambos os mundos. As próprias coisas mundanas que eles obtêm ao comprometer os ensinamentos islâmicos se tornarão uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois não podem escapar do controle de Allah, o Exaltado. E como sua atitude os encorajará

a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, isso aumentará ainda mais seus problemas, estresse e dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Aquele que escolhe quais ensinamentos islâmicos seguir ou ignorar de acordo com seus desejos está seguindo os passos de seu inimigo jurado, o Diabo, pois ele foi a primeira pessoa a se comportar dessa maneira, quando rejeitou o comando de Allah, o Exaltado, de mostrar respeito ao Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

Aquele que segue os passos do Diabo nunca obterá paz de espírito e sucesso neste mundo ou no próximo.

Outro aspecto de seguir os passos do Diabo é quando alguém age em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que elas levem a boas ações, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado. Na verdade, o principal versículo em discussão foi especificamente revelado quando um grupo de Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que eram anteriormente judeus ou cristãos, desejaram continuar agindo nos ensinamentos de sua antiga religião que não contradiziam os ensinamentos islâmicos. Isso foi discutido em Tafsir Al Qurtubi, Volume 1, Página 531. Além disso, quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, mais começará a agir em coisas que contradizem os ensinamentos do Islã. É assim que o Diabo leva as pessoas ao erro, passo a passo. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta dificuldades será aconselhada a realizar certos exercícios espirituais que contradizem e desafiam os ensinamentos do Islã. Como essa pessoa é ignorante e tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso, ela facilmente

cairá nessa armadilha e começará a realizar exercícios espirituais que desafiam diretamente os ensinamentos do Islã. Ela até começará a acreditar em coisas sobre Alá, o Exaltado e o universo que contradizem os ensinamentos do Islã também, como acreditar que pessoas ou criaturas sobrenaturais podem controlar seu destino, pois seu conhecimento é retirado de outras fontes que não as duas de orientação. Algumas dessas práticas e crenças equivocadas são descrença clara, como praticar magia negra. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 102:

“...Não foi Salomão que descreu, mas os demônios descreveram, ensinando às pessoas magia e o que foi revelado aos dois anjos na Babilônia, Hārūt e Mārūt. Mas eles [isto é, os dois anjos] não ensinam a ninguém, a menos que digam: "Somos uma provação, então não descreiam [praticando magia]."..."

Então, um muçulmano pode perder sua fé sem nem perceber, pois tem o hábito de agir em outras fontes de conhecimento religioso. É por isso que agir em inovações religiosas que não estão enraizadas nas duas fontes de orientação é seguir os passos do Diabo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

Conforme indicado no versículo 209, a chave para evitar seguir os passos do Diabo é aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quanto mais alguém faz isso, mais usará as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. Isso leva à proteção contra o Diabo e à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 42:

"Na verdade, meus servos, nenhuma autoridade terás sobre eles, exceto aqueles que te seguem dentre os desviados."

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 15-16:

“...Chegou a vocês de Allāh um Livro claro e luminoso. Pelo qual Allāh guia aqueles que buscam Sua satisfação para os caminhos da paz e os tira das trevas para a luz, por Sua permissão, e os guia para um caminho reto.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 209:

“ Mas se você escorregar [desviar] depois que provas claras lhe forem apresentadas...”

Portanto, nenhuma pessoa fica com desculpas, pois as provas claras do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram concedidas à humanidade e são, nos dias de hoje, facilmente acessíveis à maioria das pessoas. Aquele que ignora o aprendizado e a ação nos ensinamentos islâmicos não escapará do poder de Allah, o Exaltado, e enfrentará as consequências de sua escolha e ações em ambos os mundos. Esta é uma das principais razões pelas quais muitos muçulmanos falham em obter paz de espírito, pois falham em aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Como Allah, o Exaltado, controla seus corações espirituais, a morada da paz de espírito, eles nunca encontrarão paz de espírito. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 209:

“Mas se vocês escorregarem [isto é, se desviarem] depois que provas claras lhes tiverem chegado, então saibam que Allah é Exaltado em Poder...”

Mas como Allah, o Exaltado, também é Todo Sábio, Ele sozinho pode fornecer o código de conduta necessário para que as pessoas alcancem proteção contra o Diabo e suas muitas armadilhas para que as pessoas possam obter paz de espírito. Este código de conduta é baseado nos ensinamentos do Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, é preciso se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, pois sabe que é o melhor para seu bem-estar mental e físico, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Mas neste caso, um médico humano pode cometer erros, enquanto Allah, o Exaltado, é Todo Sábio, e aceitar e agir de acordo com o que Ele prescreveu só levará à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 209:

“Mas se vocês vacilarem [isto é, se desviarem] depois que provas claras lhes tiverem chegado, então saibam que Allah é Exaltado em Poder e Sábio.”

E capítulo 10 Yunus, versículo 57:

“Ó humanidade, chegou a vós a instrução do vosso Senhor, a cura para o que está nos peitos, e a orientação e a misericórdia para os fiéis.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 210-212

هَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا أَنْ يَأْتِيَهُمُ اللَّهُ فِي ظُلَلٍ مِنَ الْغَمَامِ وَالْمَلَائِكَةُ وَقُضِيَ الْأَمْرُ وَإِلَى اللَّهِ تُرْجَعُ الْأُمُورُ ﴿٢١٠﴾

سَلِّ بَنِي إِسْرَءِيلَ كَمَا آتَيْنَاهُمْ مِنْ آيَةٍ بَيْنَ يَدَيْهِ وَمَنْ يُبَدِّلْ نِعْمَةَ اللَّهِ مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَتْهُ فَإِنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿٢١١﴾

زُيِّنَ لِلَّذِينَ كَفَرُوا الْحَيَاةُ الدُّنْيَا وَيَسْخَرُونَ مِنَ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَالَّذِينَ اتَّقَوْا فَوْقَهُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ وَاللَّهُ يَرْزُقُ مَنْ يَشَاءُ بِغَيْرِ حِسَابٍ ﴿٢١٢﴾

“Eles esperam apenas que Allah venha até eles na cobertura de nuvens e dos anjos [também] e o assunto seja [então] decidido? E a Allah [todos] os assuntos são devolvidos.

“Pergunta aos Filhos de Israel quantos sinais de evidência lhes demos. E quem troca o favor de Allah depois que este lhe chegou - então, de fato, Allah é severo na punição.

Embelezada é a vida deste mundo para os descrentes, e eles ridicularizam os que creem. Mas aqueles que temem a Deus estarão acima deles no Dia da Ressurreição. E Deus concede provisão a quem Ele quer, sem conta.”

Allah, o Exaltado, adverte contra a procrastinação quando se trata de obedecê-Lo sinceramente, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 210:

“ Eles esperam apenas que Allah venha até eles na cobertura de nuvens e dos anjos [também] e o assunto seja [então] decidido? E a Allah [todos] os assuntos sejam devolvidos.”

Uma das maiores armadilhas do Diabo é encorajar as pessoas a adiar a preparação prática para o além e sua responsabilidade. Ele as encoraja a se concentrarem em adquirir e embelezar o mundo material e a concentrar todos os seus esforços e recursos em seus assuntos mundanos. Essa atitude sempre encorajará alguém a usar mal as bênçãos que recebeu em coisas vãs e pecaminosas. Portanto, o Diabo atinge seu propósito de privar as pessoas de paz de espírito neste mundo e no próximo. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Para evitar cair na armadilha do Diabo de adiar a preparação prática para o além e a inevitável responsabilidade de alguém, eles devem fortalecer sua fé por meio do aprendizado e da ação no conhecimento islâmico. Quando alguém estuda os inúmeros sinais e provas claras discutidos nos ensinamentos islâmicos que indicam claramente a natureza temporal da vida neste mundo, eles serão encorajados a não adiar a preparação prática para sua responsabilidade no além. Por exemplo, Allah, o Exaltado, indica uma realidade que ninguém, independentemente de sua fé, pode negar. Capítulo 10 Yunus, versículo 45:

“E no dia em que os reunirá, será como se não tivessem permanecido [no mundo] senão uma hora do dia...”

Independentemente da idade de uma pessoa, cada pessoa admitirá que sua vida até agora passou em um momento. Portanto, independentemente de quantos anos mais eles ainda têm nesta Terra, será apenas um momento. Esta é uma realidade que é frequentemente discutida dentro dos ensinamentos islâmicos. Além disso, os ensinamentos islâmicos realmente convencerão alguém de que, ao contrário deste mundo, não há segundas chances no além. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 35:

“Isso é porque vocês ridicularizaram os versículos de Allah, e a vida mundana os iludiu.” Então, naquele Dia, eles não serão removidos dele, nem serão solicitados a apaziguar [Allāh].”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 210:

“ Eles esperam apenas que Allah venha até eles na cobertura de nuvens e dos anjos [também] e o assunto seja [então] decidido?... ”

Neste mundo, de alguma forma ou formato, uma pessoa tem uma segunda chance. Por exemplo, um divorciado pode se casar novamente com outra pessoa e, como resultado, tem uma segunda chance de casamento. Essa realidade de segundas chances neste mundo engana as pessoas a acreditar que, de alguma forma, elas receberão uma segunda chance no além também. Mas aqueles que estudam e agem de acordo com os ensinamentos islâmicos se tornam firmes na verdade de que não há segundas chances no além e, portanto, devem se preparar praticamente para isso neste mundo.

Além disso, aquele que aprende e age de acordo com os ensinamentos islâmicos se convencerá de que todas as suas intenções, falas e ações influenciarão diretamente seu bem-estar neste mundo e no próximo, pois todos os assuntos retornam a Allah, o Exaltado, para Seu julgamento neste mundo e no próximo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 210:

“... E a Deus [todos] os assuntos são devolvidos.”

Essa pessoa se convence de que se ela deseja paz de espírito em ambos os mundos, algo que todas as pessoas desejam, então isso só pode ser alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, pois

somente Ele controla os assuntos do universo, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Essa atitude por si só garantirá que alguém obtenha paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que persiste em adiar a preparação prática para sua inevitável responsabilidade, usando mal as bênçãos que lhe foram concedidas, será privado de paz de espírito em ambos os mundos e, em vez disso, ficará com nada além de arrependimentos, mesmo que experimente momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

E capítulo 89 Al Fajr, versículos 23-24:

"E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [isto é, que bem] para ele será a lembrança? Ele dirá: "Oh, eu queria ter enviado adiante [algum bem] para minha vida."

Uma pessoa deve, portanto, evitar atrasar a preparação prática para sua responsabilidade no além, pois o tempo de sua morte é desconhecido e, independentemente de quanto tempo viva, sua vida passará em um momento. Além disso, aquele que decide se preparar praticamente quando se torna idoso deve saber que uma pessoa mais velha geralmente se torna teimosa em seus hábitos e comportamentos e acha

muito mais difícil mudar para melhor, mesmo que tente aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos. Em vez disso, deve-se cumprir suas necessidades e responsabilidades mundanas de acordo com os ensinamentos islâmicos, pois esta é uma boa ação que os ajudará no Dia do Julgamento, mas também dedicar algum tempo para aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico para que usem as bênçãos que receberam, como sua riqueza, tempo e energia, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, para que obtenham paz de espírito neste mundo e no próximo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 210:

“ Eles esperam apenas que Allah venha até eles na cobertura de nuvens e dos anjos [também] e o assunto seja [então] decidido? E a Allah [todos] os assuntos sejam devolvidos.”

Este versículo também critica aqueles que afirmam que não aceitarão e agirão de acordo com os ensinamentos islâmicos até que todas as questões, como as coisas invisíveis, como os anjos, se tornem visíveis e claras para eles. Esta é uma atitude tola, pois a fé tem valor real quando consiste em acreditar em certas realidades invisíveis sem percebê-las através dos cinco sentidos, como ver Alá, o Exaltado. Mas mesmo assim, esses elementos invisíveis são apoiados por muitas provas e indicadores dentro dos Céus e da Terra. Por exemplo, a presença de uma pintura indica um pintor. A presença da criação indica um Criador, especialmente quando a criação é perfeitamente criada. Além disso, existem inúmeras coisas mundanas onde uma pessoa falha em percebê-las, mas as usa sem reclamar. Por exemplo, inúmeras pessoas tomam remédios sem perceber ou entender como o remédio funciona dentro do corpo humano.

Embora o código de conduta concedido à humanidade através do Islã seja completamente baseado em evidências e senso comum, no entanto, alguns outros aspectos do Islã são baseados em coisas invisíveis, pois isso dá valor à fé. É por isso que a pretensão de fé de uma pessoa que testemunha os elementos invisíveis, como os Anjos, não será aceita por Allah, o Exaltado, pois acreditar nessas coisas invisíveis quando elas são testemunhadas não é nada especial.

O teste das pessoas está em se elas aceitam a realidade mesmo que não possam percebê-la diretamente através de seus sentidos e se, depois de aceitá-la, elas obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, mesmo que tenham a energia e a habilidade de desobedecê-Lo. Ao enviar os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, e ao revelar as escrituras divinas, Allah, o Exaltado, sempre teve o cuidado de deixar espaço para testar o poder de julgamento das pessoas e sua obediência a Ele. Ele nunca revelou a realidade a tal ponto que as pessoas seriam inevitavelmente compelidas a aceitá-la. Pois se isso fosse feito, nada restaria para ser testado e a própria ideia do sucesso ou fracasso das pessoas não teria sentido. Portanto, este versículo aponta que as pessoas não devem continuar esperando que Allah, o Exaltado, e Seus Anjos apareçam diante delas. Se isso acontecesse, marcaria o fim de tudo e não haveria ocasião para as pessoas decidirem nada. Acreditar e obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, só têm valor enquanto a realidade for apresentada de tal forma que torne sua rejeição possível. Se a verdade fosse totalmente revelada e se as pessoas vissem os elementos invisíveis do universo e do além, sua fé e obediência não valeriam muito. Se todas essas coisas fossem fisicamente observáveis, nem mesmo os descrentes mais teimosos e os piores pecadores desacreditariam ou desobedeceriam. A aceitação da fé e da obediência tem valor apenas enquanto permanecer um véu sobre a realidade. O momento em que a realidade for totalmente revelada marcaria o fim do período concedido às pessoas para decidir e de seu período de teste. Este momento é o Dia do Julgamento.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 210:

“ Eles esperam apenas que Allah venha até eles na cobertura de nuvens e dos anjos [também] e o assunto seja [então] decidido? E a Allah [todos] os assuntos sejam devolvidos.”

Este versículo obviamente se refere ao Dia do Julgamento e sua natureza inevitável. Como discutido anteriormente, é preciso aceitar sua realidade e se esforçar para se preparar praticamente para isso. Eles não devem se aprofundar nas coisas específicas mencionadas neste versículo, como a vinda de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, pois Seu ser não pode ser compreendido por nenhuma criatura. Qualquer tentativa de discutir ou explicar isso nunca fará justiça a Allah, o Exaltado, e deve, portanto, ser evitada. Além disso, como isso ou coisas semelhantes sobre Allah, o Exaltado, não serão questionadas no Dia do Julgamento, deve-se, em vez disso, concentrar-se em discutir, pesquisar e estudar as coisas que serão questionadas no Dia do Julgamento, como sua fala, ações e responsabilidades. Infelizmente, muitos muçulmanos educados dedicam seu tempo a discutir esses tópicos em vez de se concentrarem no que Allah, o Exaltado, quer que eles se concentrem. Em relação a este versículo, Allah, o Exaltado, não quer que as pessoas se concentrem em como exatamente Ele virá no Dia do Juízo para julgar as ações das pessoas, mas que se concentrem em se preparar praticamente para sua responsabilização. Allah, o Exaltado, mencionou a Si mesmo neste versículo para ampliar a seriedade do Dia do Juízo, não para que as pessoas se aprofundem nos detalhes mais sutis do que foi dito sobre Ele e Sua vinda no Dia do Juízo.

O aviso contra o adiamento da preparação prática para o Dia do Julgamento é então direcionado ao povo do livro, pois eles não tinham razão para adiar a preparação prática para o Dia do Julgamento, pois seus ancestrais, os filhos de Israel, haviam recebido inúmeros sinais milagrosos dos quais eles sabiam e dos quais se orgulhavam. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 210-211:

“Eles esperam apenas que Allah venha até eles na cobertura de nuvens e dos anjos [também] e o assunto seja [então] decidido? E a Allah [todos] os assuntos sejam devolvidos. Pergunte aos Filhos de Israel quantos sinais de evidência Nós lhes demos...”

Como discutido anteriormente, Alá, o Exaltado, concedeu muitos sinais dentro dos ensinamentos islâmicos que indicam a velocidade com que a vida passa e como devemos nos preparar de forma prática para o Dia do Juízo, em vez de adiá-lo.

Além disso, o povo do livro foi mais longe, pois muitos de seus estudiosos negaram abertamente o Islã, embora reconhecessem claramente o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor, Alá, o Exaltado. Além disso, tanto o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quanto o Alcorão Sagrado foram discutidos em suas escrituras divinas também. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Eles intencionalmente editaram, interpretaram mal e ocultaram o conhecimento dentro de suas escrituras divinas que discutiam o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois o Islã desafiou diretamente seu modo de vida e os impediria de usar indevidamente as bênçãos que lhes foram concedidas em prol de ganhos mundanos, como riqueza e liderança. Além disso, como sua fé estava profundamente enraizada na linhagem, especialmente a fé judaica, eles não podiam aceitar ou seguir o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois ele não era de sua linhagem, os filhos de Israel. Aceitá-lo e segui-lo teria destruído sua falsa alegação de ser a raça superior, pois eram descendentes do Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Isso, eles não podiam aceitar fazer.

Eles, portanto, trocaram os sinais claros concedidos a eles que deveriam tê-los encorajado a aceitar o Islã e, portanto, se preparar praticamente para o Dia do Julgamento, mas eles escolheram perseguir seus desejos mundanos em vez disso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 211:

“Pergunta aos Filhos de Israel quantos sinais de evidência Nós lhes demos. E quem quer que troque o favor de Allah depois que este lhe tenha chegado - então, de fato, Allah é severo na punição.”

Os muçulmanos devem, portanto, evitar seguir os passos do povo do livro, interpretando mal ou ignorando intencionalmente os ensinamentos islâmicos para que possam usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas em prol de ganhos mundanos. Eles devem entender que não podem escapar do poder e controle de Allah, o Exaltado, mesmo que isso não seja óbvio para eles neste mundo. As próprias coisas mundanas que eles obtêm ao comprometer sua fé, como riqueza, fama e liderança, se tornarão uma fonte de estresse, miséria e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois não podem escapar do controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Além disso, sua punição mundana só aumentará quando eles começarem a culpar as pessoas e coisas erradas em suas vidas pelos problemas de saúde mental que enfrentam, como a depressão. Como resultado, eles cortarão essas pessoas e coisas boas de suas vidas, como seu cônjuge, o que só aumentará seus problemas de saúde mental até que eles se percam na depressão, dependência de substâncias e tendências suicidas. Esse resultado é bastante óbvio quando se observa os ricos e famosos e como o mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas leva a esse resultado. E a punição que os espera na vida após a morte é ainda mais severa, a menos que se arrependa sinceramente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 211:

“... E quem troca o favor de Allah depois que este lhe chegou, então, de fato, Allah é severo na punição.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Muitas pessoas se apaixonam pela beleza deste mundo e, como resultado, abusam das bênçãos que lhes foram concedidas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 212:

“A vida deste mundo é embelezada para os descrentes...”

Embora os não muçulmanos sejam mencionados neste versículo, ele ainda pode ser aplicado a um muçulmano quando ele adota a atitude e o caráter de um não muçulmano. Portanto, mesmo que os ensinamentos islâmicos desafiem os desejos mundanos de uma pessoa, ela ainda deve aceitar e agir de acordo com eles para o bem de seu próprio bem-estar mental e físico. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Mas assim como esse paciente ficará com saúde mental e física precária se ignorar o conselho de seu médico, o mesmo acontecerá com a pessoa que ignora os ensinamentos do islamismo e falha em agir de acordo com eles na prática.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 212:

“A vida deste mundo é embelezada para os descrentes...”

Como esta parte do verso está na forma passiva, aquele que embelezou o mundo material não foi mencionado. Pode incluir Allah, o Exaltado, que intencionalmente embelezou o mundo material para a humanidade a fim de testá-la. O teste é se eles usarão ou não as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas corretamente, de maneiras que agradem a Ele,

conforme descrito nos ensinamentos islâmicos para que obtenham paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 18 Al Kahf, verso 7:

“Em verdade, fizemos do que está na terra um adorno para ela, para os testarmos [quanto] qual deles é melhor em ação.”

O mundo material também é embelezado pelo Diabo e pelo Diabo interior de cada um, pois eles trabalham juntos para encorajar alguém a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas para que obtenha estresse e miséria em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 208:

“Ó vós que crestes, entrai no Islam completamente [e perfeitamente] e não sigais os passos de Satanás. De fato, ele é para vós um inimigo claro.”

O mundo material também é embelezado por outras pessoas, mídias sociais, moda e cultura. Essas coisas vão ensinar erroneamente às pessoas que o verdadeiro sucesso e paz de espírito estão em satisfazer os desejos mundanos, o que envolve o mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas. Portanto, o teste é se alguém seguirá a orientação correta e as provas claras concedidas por Allah, o Exaltado, que os encoraja a usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente ou se eles seguem essas coisas mundanas e, portanto, fazem mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 212:

“A vida deste mundo é embelezada para os descrentes...”

Um muçulmano pode superar a beleza do mundo material que o encoraja a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, fortalecendo sua fé, o que envolve aprender e agir com base no conhecimento islâmico. Isso permitirá que ele entenda a real natureza e propósito deste mundo. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 7:

“De fato, fizemos do que está na terra um adorno para ela, a fim de testá-los [quanto] qual deles é melhor em ação.”

Aquele que entende o propósito e a natureza deste mundo tem mais probabilidade de agir corretamente dentro dele. Eles não abandonarão o mundo material nem farão mau uso das bênçãos dentro dele. Em vez disso, eles usarão as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, para que obtenham paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que não fortalece sua fé não consegue entender o propósito deste mundo e, como resultado, fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas.

A fé forte permite que alguém observe e entenda as consequências positivas de usar corretamente as bênçãos mundanas que lhe foram concedidas. Enquanto isso, aquele que tem fé fraca não será capaz de observar as consequências negativas do mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. A diferença entre aquele que tem fé forte e aquele que possui fé fraca em relação a este mundo é semelhante a duas pessoas que recebem uma refeição envenenada que parece deliciosa, como um bolo de chocolate. Aquele que tem fé forte enraizada no conhecimento reconhecerá o veneno e, portanto, se absterá da refeição. Enquanto isso, aquele que possui fé fraca deixará de reconhecer o veneno e, como resultado, comerá a refeição alegremente, mas não reconhecerá as consequências de sua escolha. Aquele que possui fé forte reconhece o que o beneficiará neste mundo e o que o envenenará, mesmo que pareça bonito. Como resultado, ele se beneficiará do mundo sem ser prejudicado por ele. Enquanto isso, aquele que possui fé fraca deixará de diferenciar entre as coisas mundanas que o beneficiam daquelas que o prejudicam. Como resultado, eles prejudicarão seu próprio bem-estar mental e físico em ambos os mundos. Aquele que possui fé fraca também criticará aquele que possui fé forte, acreditando que eles são tolos por se absterem de certas coisas mundanas e por usarem as coisas mundanas que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, em vez de satisfazer seus próprios desejos. A raiz de suas críticas é a ignorância da natureza e do propósito deste mundo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 212:

“A vida deste mundo é embelezada para os descrentes, e eles zombam dos fiéis...”

Quando os muçulmanos adotam o caráter e a atitude de não muçulmanos, então eles também se comportam dessa maneira em relação àqueles que realmente acreditam no islamismo por meio de suas ações. Infelizmente, essa crítica geralmente vem dos parentes sempre que uma pessoa se esforça mais para aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos. Em situações como essa, esse muçulmano deve perseverar em sua dedicação ao aprendizado e à ação de acordo com os ensinamentos islâmicos, pois Alá, o Exaltado, compensará a falta de apoio que recebe dos outros de uma forma inimaginável. Por meio do apoio de Alá, o Exaltado, esse muçulmano se tornará independente de todos os outros, especialmente daqueles que o criticaram por sua dedicação ao islamismo, e ele receberá paz de espírito.

Conforme discutido anteriormente, aquele que possui fé fraca é como um paciente que rejeita o conselho médico de seu médico, pois ele contradiz seus desejos e, em vez disso, continua a satisfazer seus desejos mundanos. No curto prazo, eles experimentarão alguma diversão e entretenimento, mas no longo prazo sofrerão de problemas mentais e físicos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Aquele que possui fé fraca, portanto, fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, o que só levará ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos, pois não poderá escapar do controle e poder de Allah, o Exaltado. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Enquanto isso, aquele que possui fé forte é como o paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Este paciente sábio alcançará boa saúde mental e física. Da mesma forma, aquele que possui fé forte aceitará e agirá de acordo com os ensinamentos do Islã, usando assim as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, pois isso é o melhor para seu bem-estar mental e físico em ambos os mundos. Como resultado, eles alcançarão paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 15-16:

"...Chegou a vocês de Allāh um Livro claro e luminoso. Pelo qual Allāh guia aqueles que buscam Sua satisfação para os caminhos da paz e os tira das trevas para a luz, por Sua permissão, e os guia para um caminho reto."

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 212:

“Embelezada para aqueles que não crêem é a vida deste mundo, e eles ridicularizam aqueles que crêem. Mas aqueles que temem a Allah estão acima deles no Dia da Ressurreição...”

Além disso, aquele que possui fé forte entenderá que receber muitas coisas mundanas de Allah, o Exaltado, ou ter menos coisas mundanas não é um sinal de que Allah, o Exaltado, ama ou não gosta de alguém. Enquanto isso, aquele que tem fé fraca presumirá que é amado por Allah, o Exaltado, quando receber coisas mundanas, como riqueza, e, como resultado, essa crença equivocada apenas o encorajará a continuar a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso, por sua vez, apenas aumentará seu estresse, dificuldades e problemas em ambos os mundos. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículos 55-56:

“Eles pensam que o que lhes estendemos em riquezas e filhos. É [porque] lhes apressamos coisas boas? Ao contrário, eles não percebem.”

Bênçãos mundanas são concedidas ou retidas apenas como um teste. O teste é se uma pessoa mostrará gratidão a Allah, o Exaltado, em tempos de facilidade, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Ou se mostrará paciência em tempos de dificuldades, o que envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e continuar a obedecer

sinceramente a Allah, o Exaltado, sabendo que Ele escolhe o que é melhor para as pessoas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“[Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

Somente aquele que possui fé forte entenderá essa realidade e, portanto, se comportará corretamente em ambos os momentos de facilidade e dificuldades, o que, por sua vez, leva a bênçãos e misericórdia em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 212:

“...E Allah concede provisão a quem Ele deseja, sem conta.”

Portanto, é preciso obter uma fé forte por meio do aprendizado e da prática dos ensinamentos do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para obter os benefícios discutidos e evitar os perigos discutidos.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 213-214

كَانَ النَّاسُ أُمَّةً وَاحِدَةً فَبَعَثَ اللَّهُ النَّبِيِّنَ مُبَشِّرِينَ وَمُنذِرِينَ وَأَنْزَلَ مَعَهُمُ الْكِتَابَ
بِالْحَقِّ لِيُحْكُمَ بَيْنَ النَّاسِ فِي مَا اخْتَلَفُوا فِيهِ وَمَا اخْتَلَفَ فِيهِ إِلَّا الَّذِينَ أُوتُوهُ مِنْ بَعْدِ مَا
جَاءَتْهُمْ الْبَيِّنَاتُ بَغْيًا بَيْنَهُمْ فَهَدَى اللَّهُ الَّذِينَ آمَنُوا لِمَا اخْتَلَفُوا فِيهِ مِنَ الْحَقِّ بِإِذْنِهِ
وَاللَّهُ يَهْدِي مَنْ يَشَاءُ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٢١٣﴾

أَمْ حَسِبْتُمْ أَنْ تَدْخُلُوا الْجَنَّةَ وَلَمَّا يَأْتِكُمْ مَثَلُ الَّذِينَ خَلَوْا مِنْ قَبْلِكُمْ مَسَّتْهُمُ الْبَأْسَاءُ
وَالضَّرَاءُ وَزُلْزِلُوا حَتَّى يَقُولَ الرَّسُولُ وَالَّذِينَ آمَنُوا مَعَهُ مَتَى نَصْرُ اللَّهِ أَلَا إِنَّ نَصْرَ اللَّهِ قَرِيبٌ
﴿٢١٤﴾

“A humanidade era [de] uma religião [antes de seu desvio]; então, Allah enviou os profetas como portadores de boas novas e admoestadores e enviou com eles a Escritura em verdade para julgar entre os povos sobre aquilo em que eles divergiam. E ninguém divergiu sobre ela [isto é, a Escritura], exceto aqueles que a receberam - depois que as provas claras chegaram a eles - por inveja e animosidade entre si. E Allah guiou aqueles que creram à verdade sobre aquilo em que eles divergiram, por Sua permissão. E Allah guia quem Ele quer para um caminho reto.

Ou pensais que entrareis no Paraíso, enquanto tal [provação] ainda não vos sobreveio, como aconteceu com aqueles que se foram antes de vós? Eles foram tocados pela pobreza e pela dificuldade e ficaram abalados até que [mesmo seu] mensageiro e aqueles que creram com ele disseram: "Quando virá o socorro de Allah?" Inquestionavelmente, o socorro de Allah está próximo.”

Allah, o Exaltado, explica que a mensagem geral do Islã não era algo novo. Na verdade, era uma mensagem antiga que havia sido entregue muitas vezes ao longo da história com o objetivo de fornecer à humanidade um código de conduta perfeito para que pudessem alcançar a unidade, a justiça, a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 213:

“ A humanidade era [de] uma só religião [antes de seu desvio]; então, Deus enviou os profetas como portadores de boas novas e admoestadores e enviou com eles o Livro em verdade para julgar entre os povos sobre aquilo em que eles divergiam...”

Unidade, justiça, paz de espírito e sucesso em ambos os mundos não podem ser alcançados sem um código divino de conduta. Isso ocorre porque o conhecimento das pessoas para obter essas coisas é muito limitado e, como elas não têm conhecimento de eventos futuros, não podem prever com precisão as consequências do código de conduta que projetam em um indivíduo ou em toda a sociedade. Por exemplo, até hoje a humanidade não obteve todo o conhecimento conectado à mente e ao corpo humanos, então como eles podem aconselhar um código de conduta que alcançará um estado mental e físico equilibrado que leva à paz de espírito? O único que pode fornecer este código de conduta perfeito que é projetado para a natureza dos humanos, algo que é atemporal, é Aquele que criou os humanos e sabe todas as coisas sobre eles e tudo o mais, ou seja, Alá, o Exaltado. Esta é uma realidade que foi comprovada ao longo da história. A maior parte da história está cheia de sociedades que ignoraram os ensinamentos divinos e é claro como essas sociedades nunca obtiveram paz de espírito e justiça, mesmo que tenham avançado tecnologicamente. Considerando que, as poucas sociedades na história que implementaram

os ensinamentos divinos corretamente alcançaram justiça, unidade e paz de espírito. Em relação à justiça e à unidade dentro da sociedade, um código de conduta criado por pessoas sempre será tendencioso e favorecerá um grupo de pessoas em detrimento de outro, como favorecer os ricos em detrimento de todos os outros. Além disso, as consequências futuras da criação e implementação de leis feitas pelo homem dentro da sociedade são desconhecidas devido à miopia das pessoas, mesmo que previsões possam ser feitas sobre os efeitos de novas leis na sociedade. O único que pode conceder um código de conduta imparcial pelo qual cada lei tem a garantia de beneficiar a sociedade em geral, mesmo que isso não seja óbvio para eles, é Alá, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 213:

“... E ninguém diferiu sobre ela [isto é, a Escritura], exceto aqueles aos quais foram dadas - depois que as provas claras lhes chegaram - por inveja e animosidade entre si...”

Sempre que as pessoas escolhiam perseguir seus desejos mundanos, como ganhar riqueza e liderança, elas intencionalmente divergiam, desafiavam e ignoravam os ensinamentos divinos. Isso levou à desunião e impediu o resto da sociedade de agir de acordo com os ensinamentos divinos corretos, pois cada estudioso ciumento intencionalmente interpretou mal os ensinamentos divinos para criar sua própria facção, para que pudessem obter liderança. Um muçulmano deve evitar essa atitude, pois ela leva ao Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículos 52-53:

“E, de fato, esta, a vossa religião, é uma religião, e eu sou o vosso Senhor, então temeí-Me. Mas eles [isto é, o povo] dividiram a sua religião entre si em porções [isto é, seitas] - cada facção, no que tem, regozijando-se.”

As nações anteriores criaram um sistema de hierarquia dentro da religião para que pudessem obter liderança e riqueza. Elas se comportaram como guardiãs entre Allah, o Exaltado, e a população em geral e deixaram claro que só poderiam alcançar a proximidade de Allah, o Exaltado, seguindo-os cegamente e agradando-os. A nação muçulmana também se comportou dessa maneira quando foi ordenada a não cair na desunião e, em vez disso, aprender e agir sinceramente de acordo com os ensinamentos islâmicos que os manteriam unidos. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 105:

“E não sejais como os que se dividiram e divergiram depois que as claras provas lhes chegaram. E esses terão um grande castigo.”

Conforme indicado no verso principal, os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, foram guias que mostraram o caminho correto que leva à proximidade de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Eles não agiram como porteiros que exigiam que as pessoas os agradassem para alcançar a proximidade de Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve se esforçar para encontrar professores que tenham essa atitude para aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos.

Um muçulmano deve evitar os tipos de estudiosos que promovem suas próprias facções e encorajam as pessoas a se juntarem a elas e seguirem cegamente seu código de conduta. Em vez disso, um muçulmano deve se esforçar para aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente e adotem a mentalidade correta que leva à unidade dentro da sociedade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 213:

“...E Allah guiou aqueles que creram à verdade sobre aquilo sobre o qual eles divergiam, com Sua permissão...”

Mas essa orientação é reservada somente para aqueles que evitam seguir cegamente os outros e, em vez disso, se esforçam para aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos com uma mente aberta. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 213:

“...E Allah guia quem Ele deseja para um caminho reto.”

E capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 213:

“... E ninguém diferiu sobre ela [isto é, a Escritura], exceto aqueles aos quais foram dadas - depois que as provas claras lhes chegaram - por inveja e animosidade entre si...”

O ciúme que leva à desunião pode ser evitado quando as pessoas, especialmente estudiosos e líderes da sociedade, adotam sinceridade a Allah, o Exaltado. Isso significa que eles se esforçam para usar as bênçãos que receberam, como influência social e liderança, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso garantirá que a paz, a justiça e a unidade se espalhem dentro da sociedade. E esta é a única maneira de obterem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Mas se eles usarem mal as bênçãos que receberam, então qualquer coisa que obtiverem só se tornará uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles em ambos os mundos, pois não podem escapar do poder de Allah, o Exaltado, e enfrentar as consequências de suas escolhas. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Uma pessoa ciumenta deve lembrar que sua atitude está desafiando diretamente a decisão de Allah, o Exaltado, pois somente Ele decide a distribuição de bênçãos mundanas às pessoas. A pessoa ciumenta, portanto, acredita que Allah, o Exaltado, cometeu um erro ao conceder uma bênção específica a outra pessoa em vez de concedê-la a ela. É por isso que o ciúme é um pecado grave. Um muçulmano deve, em vez disso, concentrar-se em usar quaisquer bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, sabendo que quaisquer bênçãos que lhe foram concedidas são melhores para ele e quaisquer outras pessoas que foram concedidas são melhores para elas. Isso os protegerá das consequências malignas do ciúme, como estresse mental e punição em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 213:

“...E ninguém divergiu sobre ela [isto é, a Escritura], exceto aqueles a quem ela foi dada - depois que as provas claras chegaram a eles - por inveja e animosidade entre si. E Allah guiou aqueles que creram à verdade sobre aquilo sobre o qual eles divergiram, por Sua permissão. E Allah guia quem Ele quer para um caminho reto.”

Depois que a verdade se tornou aparente para cada geração através do envio dos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, e das escrituras divinas, o povo se dividiu em dois grupos. Quando isso ocorreu, o atrito e o conflito entre eles eram inevitáveis, portanto, Allah, o Exaltado, encoraja os muçulmanos a permanecerem firmes durante esse conflito, pois é uma antiga batalha entre fé e descrença que inevitavelmente ocorre em cada geração. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 214:

“ Ou pensais que entrareis no Paraíso, antes que vos sobrevenha a mesma [provação] que veio aos que partiram antes de vós?...”

Ao contrário de muitas outras religiões, o islamismo não pretende que seus seguidores receberão o Paraíso na Terra e o Paraíso no além. Em vez disso, deixa claro que aceitar a fé vem com testes, pois esses testes são a única maneira de tornar evidente quem realmente possui fé e quem não. Assim como os testes são usados nas universidades para determinar quais alunos

realmente possuem o conhecimento necessário para se formar e quais alunos não. Embora Allah, o Exaltado, já saiba quem é um crente genuíno, Ele não julga as pessoas com base em Seu conhecimento infinito, Ele, em vez disso, julga as pessoas com base em suas intenções e ações. Portanto, os testes são necessários para tornar a intenção e as ações de uma pessoa manifestas. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 179:

“Allah não deixará os crentes nesse [estado] em que vocês estão [atualmente] até que Ele separe o mal do bem...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 214:

“ Ou pensais que entrareis no Paraíso, antes que vos sobrevenha a mesma [provação] que veio aos que partiram antes de vós?...”

Além disso, sem testes, o propósito da vida neste mundo não é cumprido. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“[Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

Os testes permitem que se experimente ambos os aspectos da vida: tempos de facilidade e tempos de dificuldade. O teste é se alguém demonstra gratidão em tempos de facilidade e paciência em tempos de dificuldade ou não. A gratidão envolve usar sinceramente as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Inclui adotar uma boa intenção de agradar a Allah, o Exaltado, pois agir pelo bem das pessoas não será recompensado por Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. A gratidão também inclui falar boas palavras ou permanecer em silêncio. A paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e manter a obediência sincera a Allah, o Exaltado, sabendo que Ele escolhe o que é melhor. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Como mencionado anteriormente, Allah, o Exaltado, deixa claro que enfrentar testes não é exclusivo dos muçulmanos e é algo que cada pessoa em cada geração enfrentou. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 214:

“Ou pensais que entrareis no Paraíso enquanto tal [provação] ainda não vos chegou, como chegou àqueles que se foram antes de vós? Eles foram

tocados pela pobreza e pela dificuldade e ficaram abalados até que [mesmo seu] mensageiro e aqueles que creram com ele disseram: "Quando é o socorro de Allah?"..."

Entender essa realidade torna mais fácil enfrentar os testes neste mundo, pois toda a humanidade está sujeita a testes de alguma forma. Um muçulmano deve, portanto, evitar uma atitude egocêntrica e egocêntrica, pela qual se comporta como se fosse o único a passar por dificuldades. É preciso olhar para a história, bem como para os tempos atuais, para apreciar todas as pessoas, especialmente aquelas mais próximas de Allah, o Exaltado, enfrentaram dificuldades e, na maioria dos casos, enfrentaram dificuldades mais severas do que elas. Isso ajudará a pessoa a permanecer paciente e a encorajá-la a mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, por não testá-la com maiores dificuldades. Além disso, a pessoa deve se lembrar de que Allah, o Exaltado, não testa as pessoas além de sua capacidade, então não há desculpa para não mostrar paciência. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Como os testes da vida são destinados, eles não podem ser evitados por ninguém. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

“Nenhum desastre atinge a terra ou entre vós, exceto que esteja registrado antes que o façamos existir - na verdade, isso é fácil para Allah. Para que não vos desesperéis com o que vos escapou e não exultéis [em orgulho] com o que Ele vos deu...”

Portanto, uma pessoa pode mostrar impaciência durante tempos de dificuldade e perder uma recompensa incontável ou pode experimentar a dificuldade com paciência e obter uma recompensa incontável. De qualquer forma, eles enfrentarão a dificuldade inevitável, então faz sentido obter uma recompensa incontável com ela. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...o paciente receberá sua recompensa sem conta [ou seja, limite].”

Além disso, Allah, o Exaltado, deixa claro a todas as pessoas que Sua ajuda e apoio estão sempre próximos, especialmente para aqueles que se esforçam para adotar paciência e gratidão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 214:

“...até que [mesmo] seu mensageiro e aqueles que creram com ele disseram: "Quando chegará o socorro de Allah?" Sem dúvida, o socorro de Allah está próximo.”

Mas é importante notar que a ajuda e o apoio de Allah, o Exaltado, são sempre de acordo com Sua infinita sabedoria e conhecimento. Portanto, Sua ajuda vem no melhor momento e da melhor maneira para os envolvidos, mesmo que isso não seja aparente para eles. Essa ajuda divina na maioria dos casos não vem da maneira que uma pessoa espera, pois seu conhecimento do que é melhor para ela é extremamente limitado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Infelizmente, muitos muçulmanos não conseguem entender essa realidade e frequentemente criticam o destino e a falta de apoio de Allah, o Exaltado, quando a ajuda não chega a eles de acordo com seus desejos. Entender e aceitar essa realidade é um teste em si mesmo que os muçulmanos devem passar se desejam manter a paciência e a gratidão a Allah, o Exaltado, para que alcancem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 215

يَسْأَلُونَكَ مَاذَا يُنْفِقُونَ قُلْ مَا أَنْفَقْتُ مِنْ خَيْرٍ فَلِلْوَالِدَيْنِ وَالْأَقْرَبِينَ وَالْيَتَامَى وَالْمَسْكِينِ
وَابْنِ السَّبِيلِ وَمَا تَفْعَلُوا مِنْ خَيْرٍ فَإِنَّ اللَّهَ بِهِ عَلِيمٌ ﴿٢١٥﴾

“Eles te perguntam, [Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele], o que devem gastar. Dize: "Tudo o que gastardes de bom é [para ser] para os pais e parentes e órfãos e necessitados e o viajante. E tudo o que fizerdes de bom - de fato, Allah é Onisciente.”

O início do verso principal indica a importância de pesquisar e estudar tópicos relevantes do conhecimento islâmico e mundano. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 215:

“ Eles te perguntam...”

Em relação ao conhecimento religioso, os tópicos que se deve pesquisar e estudar são os tópicos conectados às coisas que Allah, o Exaltado, questionará as pessoas no Dia do Julgamento, como como tratar o próximo. Os tópicos que não serão questionados no Dia do Julgamento não são relevantes e apenas desperdiçam o tempo da pessoa. O único que está em posição de dedicar sua energia a tópicos irrelevantes são aqueles que já agiram nos tópicos relevantes. Como isso é virtualmente impossível de fazer completamente, as pessoas devem concentrar todos os seus esforços, tempo e energia para pesquisar e agir sobre aqueles ramos do conhecimento religioso que serão questionados no Dia do Julgamento e deixar todo o resto. E um exemplo de um tópico relevante é então mencionado no versículo principal. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 215:

“ Eles perguntam a você, [Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele], o que eles devem gastar...”

Gastar neste caso se refere a como alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas e, portanto, inclui outras coisas, como tempo e energia, não apenas riqueza. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 215:

“ Eles perguntam a você, [Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele], o que eles devem gastar. Diga: "Tudo o que você gastar de bom..."

O gasto do bem se refere ao uso correto das bênçãos que alguém recebeu, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O bom gasto e uso das bênçãos que alguém recebeu não é julgado por nenhum outro padrão, como moda, cultura ou desejos. Caso contrário, as bênçãos que alguém recebeu serão mal utilizadas. Isso só leva ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que uma pessoa experimente momentos de diversão e entretenimento, pois eles não podem escapar do controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Enquanto isso, aquele que usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos islâmicos, obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, pois Aquele que controla seu coração espiritual, a morada da paz de espírito, garantirá que eles a obtenham. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Uma pessoa deve, portanto, usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Assim como esse paciente sábio obterá um estado

mental e físico saudável, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com o conselho do Islã.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 215:

“ Eles perguntam a você, [Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele], o que eles devem gastar. Diga: "Tudo o que você gastar de bom..."

Gastar coisas boas também indica obter e utilizar coisas lícitas. É vital entender que o fundamento externo do Islã é obter e utilizar coisas lícitas, assim como o fundamento interno do Islã é a intenção de alguém. Se o fundamento da fé de uma pessoa for corrupto, então tudo o que ela fizer será corrupto e rejeitado por Allah, o Exaltado, mesmo que pareçam boas ações. Uma pessoa deve evitar coisas ilícitas lembrando que Allah, o Exaltado, alocou a provisão para toda a criação mais de cinquenta mil anos antes de criar os Céus e a Terra e isso não pode ser aumentado ou diminuído de forma alguma. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Capítulo 11 Hud, versículo 6:

“E não há criatura na terra, cuja provisão não esteja em Allah, e Ele conhece seu lugar de morada e seu lugar de armazenamento. Tudo está em um registro claro. ”

Portanto, é preciso cumprir a sua metade usando os recursos que lhe foram concedidos, como sua energia, para obter provisão legal e confiar que Allah, o Exaltado, já garantiu que receberá sua provisão legal enquanto estiver vivo neste mundo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 215:

“... Diga: “Tudo o que vocês gastarem de bom deve ser para os pais...””

A bondade mais importante deve ser demonstrada aos pais como um ato de gratidão por criá-los. Capítulo 31 Luqman, versículo 14:

“...Seja grato a Mim e a seus pais; a Mim é o destino [final].”

Embora a fonte de todas as bênçãos seja Allah, o Exaltado, mesmo assim Ele frequentemente usa outras pessoas para transmitir Suas bênçãos às pessoas, como os pais. Portanto, mostrar gratidão aos outros é um aspecto de mostrar gratidão a Allah, o Exaltado. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1954, que quem não é grato

às pessoas não pode ser grato a Allah, o Exaltado. Em relação aos pais, deve-se mostrar a eles o máximo respeito em todos os momentos e tentar tratá-los como eles próprios desejam ser tratados por seus filhos. Isso inclui ajudá-los de acordo com seu potencial, como ajuda financeira, emocional e física. As crianças têm permissão para discordar de seus pais, mas isso deve ser feito com respeito e boas maneiras. Não existe obediência cega dos pais ou de qualquer outra pessoa no Islã. Eles nunca devem obedecer aos pais se isso levar à desobediência a Allah, o Exaltado, e, em vez disso, devem aconselhá-los gentilmente a se absterem de desobedecer a Allah, o Exaltado. É importante notar que uma criança deve cumprir os direitos de seus pais de acordo com os ensinamentos do Islã em prol de Allah, o Exaltado, não de acordo com os padrões estabelecidos pela cultura, moda, mídia social ou sociedade, pois esses padrões geralmente contradizem o padrão estabelecido por Allah, o Exaltado. Eles não devem se incomodar com as críticas que recebem das pessoas, mesmo de seus pais, desde que sigam os padrões estabelecidos por Allah, o Exaltado, em relação ao cumprimento dos direitos de seus pais. Um muçulmano não precisa sempre obedecer aos pais, mesmo em questões legais, se isso significar sacrificar sua própria felicidade para agradar seus pais, desde que continuem a mostrar boas maneiras e respeito. Sempre sacrificar a felicidade de alguém em prol de outras pessoas geralmente leva à amargura e tristeza. Uma criança deve esperar recompensa de Allah, o Exaltado, e não de seus pais ou outras pessoas por tudo o que fizerem. Isso garantirá que eles ganhem recompensa em ambos os mundos, pois Allah, o Exaltado, só recompensa pessoas que fazem coisas por Sua causa. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Aquele que age por causa de seus pais descobrirá que, como as pessoas geralmente são ingratas, elas não recebem o elogio e o reconhecimento que merecem e esperam. Isso, por sua vez, os tornará amargos, especialmente se eles sacrificaram sua felicidade pela felicidade de seus pais. A amargura impede que alguém cumpra os direitos das pessoas, o que, por sua vez, leva à desobediência a Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 215:

“... Diga: “Tudo o que vocês gastarem de bom, seja para os pais e parentes...””

Allah, o Exaltado, sempre dá conselhos abrangentes dentro do Alcorão Sagrado. Neste caso, Allah, o Exaltado, frequentemente recomenda o tratamento gentil dos parentes dentro do Alcorão Sagrado, pois agir somente com base neste único conselho garantiria prosperidade, paz e justiça na sociedade. Se cada pessoa tratasse seus parentes gentilmente, nenhuma outra ajuda de uma fonte externa seria necessária. Isso garantiria que cada membro de cada unidade familiar fosse tratado com gentileza, o que por sua vez teria um efeito positivo em toda a sociedade.

Deve-se ajudar seus parentes em qualquer coisa que seja louvável no Islã e alertá-los contra qualquer coisa que seja censurável. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Infelizmente, muitos muçulmanos hoje ignoram esse conselho e, em vez disso, ajudam os outros de acordo com seu relacionamento com eles, independentemente de a coisa em que estão ajudando ser boa ou ruim. Um muçulmano deve aderir à sequência aconselhada no versículo a seguir e apenas ajudar seus parentes em coisas que estão diretamente conectadas à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, 83:

“... Não adorem senão a Deus; e façam o bem aos pais e aos parentes...”

Deve-se ajudar seus parentes de acordo com seus meios, o que inclui apoio emocional, físico e financeiro. Isso é melhor alcançado quando se trata os outros como se deseja que outras pessoas os tratem. Não se deve prestar muita atenção ao padrão e à definição de um bom parente definido pelas pessoas, pois seu padrão e definição frequentemente contradizem a definição e o padrão estabelecidos pelo Islã. Em vez disso, deve-se cumprir os direitos de seus parentes de acordo com os ensinamentos do Islã para o prazer de Allah, o Exaltado, independentemente de serem considerados bons parentes por seus parentes ou não. Finalmente, um muçulmano nunca deve cortar laços com seus parentes por razões mundanas, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5984, que aquele que corta laços com seus parentes por razões mundanas não entrará no Paraíso. Além disso, mesmo que um muçulmano possa cortar laços com seu parente por motivos religiosos, ainda assim, é melhor manter os laços com seu parente, ajudando-o nas coisas que são boas e alertando-o nas coisas que são ruins, pois isso pode encorajar seu parente a se arrepender sinceramente de sua orientação errada.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 215:

“... Diga: “Tudo o que vocês gastarem de bom deve ser para os pais, parentes, órfãos, necessitados e viajantes...””

Órfãos são frequentemente mencionados nos ensinamentos islâmicos, pois são frequentemente privados de seus direitos por causa de sua fraqueza social. Portanto, um muçulmano deve garantir que ajude aqueles que são considerados socialmente fracos na sociedade, como órfãos e viúvas, de acordo com seus meios. Patrocinar órfãos e viúvas se tornou extremamente fácil nos dias de hoje, pois é possível configurar isso online em poucos minutos. E o valor do patrocínio é frequentemente menor do que sua conta telefônica mensal. Portanto, os muçulmanos não devem ignorar esta parte vital do islamismo, pois leva ao apoio contínuo de Alá, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que cuida de um órfão obterá sua proximidade no Paraíso. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6005. Finalmente, aquele que cuida dos necessitados, como uma viúva, receberá a mesma recompensa que aquele que reza a noite toda e jejua todos os dias. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6006. Portanto, aquele que acha difícil realizar boas ações voluntárias, como a oração noturna voluntária e os jejuns voluntários, deve agir de acordo com este Hadith para alcançar esta recompensa com o mínimo de esforço.

É importante notar que se deve sempre lembrar que quaisquer meios que possuam, como riqueza, foram concedidos a eles por Allah, o Exaltado, como um empréstimo e não como um presente. Um empréstimo deve ser pago ao seu dono. A maneira como se paga o empréstimo concedido a eles por Allah, o Exaltado, é usando-os de maneiras que agradem a Ele. Portanto, aquele que ajuda os necessitados está apenas pagando a dívida que eles têm com Allah, o Exaltado. Quando alguém se lembra disso, isso os impedirá de se comportar como se estivessem fazendo um favor a Allah, o Exaltado, ou à pessoa necessitada. Na realidade, Allah, o Exaltado, os favoreceu ao conceder-lhes bênçãos mundanas e ao conceder-lhes uma oportunidade de ganhar inúmeras recompensas ao ajudar os necessitados. Além disso, a pessoa necessitada fez um favor ao doador ao aceitar sua ajuda. Se cada pessoa necessitada rejeitasse a ajuda dos outros, então como alguém obteria a recompensa mencionada nos ensinamentos divinos? Lembrar desses pontos evitará que alguém destrua sua recompensa adotando uma atitude incorreta.

Finalmente, ajudar os necessitados inclui satisfazer qualquer necessidade legal que uma pessoa possa ter. Isso inclui necessidades emocionais, físicas e financeiras. Portanto, nenhum muçulmano, independentemente de quão pouca riqueza possua, pode se desculpar de agir de acordo com este versículo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 215:

“... Diga: “Tudo o que vocês gastarem de bom deve ser para os pais, parentes, órfãos, necessitados e viajantes...””

O viajante é o estrangeiro que está preso em uma terra estrangeira. Allah, o Exaltado, encoraja os muçulmanos a dar a eles parte de sua riqueza para ajudá-los em sua jornada, se precisarem. Aquele que possui riqueza deve mostrar compaixão para com esse estrangeiro e ajudá-lo de qualquer maneira que puder, mesmo que seja dando-lhe comida ou um meio de transporte ou protegendo-o de qualquer delito que possa ocorrer a ele durante sua jornada.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 215:

“... Diga: “Tudo o que vocês gastarem de bom deve ser para os pais, parentes, órfãos, necessitados e viajantes...””

Conforme discutido anteriormente, é preciso agir para agradar a Allah, o Exaltado, e não agradar as pessoas para obter recompensa em ambos os mundos. Uma boa intenção é necessária para evitar amargura quando as pessoas falham em mostrar gratidão a elas. A amargura sempre impede que alguém cumpra os direitos das pessoas, o que por sua vez leva à desobediência a Allah, o Exaltado. Portanto, um muçulmano deve garantir que tenha uma boa intenção, que é agradar a Allah, o Exaltado, e buscar recompensa somente Dele, mesmo que outras pessoas falhem em reconhecer o bem que elas fazem. Isso foi indicado no final do versículo principal em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 215:

“... E tudo o que fizerdes de bom, Deus é Onisciente.”

Isso também remove qualquer desculpa que uma pessoa possa dar para evitar fazer o bem, pois não foi limitado de forma alguma. Conforme discutido anteriormente, fazer o bem envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos e, portanto, pode ser feito por qualquer pessoa, independentemente de quão poucas coisas mundanas possua, pois cada pessoa possui algo, mesmo que seja apenas seu próprio corpo. Deve-se, portanto, evitar uma atitude preguiçosa pela qual evitam usar o que lhe foi concedido corretamente, enquanto alegam que não possuem coisas mundanas, como riqueza, para fazer o bem.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 215:

“... E tudo o que fizerdes de bom, Deus é Onisciente.”

Este versículo também indica que Allah, o Exaltado, sabe e recompensará uma pessoa em ambos os mundos com paz de espírito e sucesso por qualquer bem que ela faça. Portanto, cabe à pessoa escolher se deseja mais paz de espírito ou menos em ambos os mundos e agir de acordo. Cada

pessoa receberá de acordo com os esforços que fizer para usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente. É estranho como as pessoas desejam paz de espírito, mas falham em cumprir sua parte do acordo. É estranho como as pessoas entendem que em questões mundanas uma pessoa recebe de acordo com seus esforços, mas esperam que Allah, o Exaltado, lhes conceda paz de espírito em ambos os mundos enquanto faz o mínimo ou nenhum esforço para agradá-Lo. Portanto, se uma pessoa faz o mínimo esforço, então ela não deve esperar muito de Allah, o Exaltado. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2376, que aquele que acumula as bênçãos mundanas que lhe foram concedidas descobrirá que Allah, o Exaltado, retém Suas bênçãos dele. Capítulo 47 Muhammad, versículo 7:

“Ó vós que credes, se apoiardes a Allah, Ele vos apoiará e firmará os vossos pés.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 216-218

كُتِبَ عَلَيْكُمُ الْقِتَالُ وَهُوَ كُرْهُ لَكُمْ وَعَسَى أَنْ تَكْرَهُوا شَيْئًا وَهُوَ خَيْرٌ لَكُمْ وَعَسَى أَنْ تُحِبُّوا شَيْئًا وَهُوَ شَرٌّ لَكُمْ وَاللَّهُ يَعْلَمُ وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٢١٦﴾

يَسْأَلُونَكَ عَنِ الشَّهْرِ الْحَرَامِ قِتَالٍ فِيهِ قُلْ قِتَالٌ فِيهِ كَبِيرٌ وَصَدُّ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ وَكَفْرٌ بِهِ
وَالْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَإِخْرَاجُ أَهْلِهِ مِنْهُ أَكْبَرُ عِنْدَ اللَّهِ وَالْفِتْنَةُ أَكْبَرُ مِنَ الْقَتْلِ وَلَا
يَزَالُونَ يُقِيلُونَكُمْ حَتَّى يَرُدُّوكُمْ عَنْ دِينِكُمْ إِنْ أَسْتَطَعُوا وَمَنْ يَرْتَدِدْ مِنْكُمْ عَنْ
دِينِهِ فِيمْتٌ وَهُوَ كَافِرٌ فَأُولَئِكَ حَبِطَتْ أَعْمَالُهُمْ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَأُولَئِكَ
أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٢١٧﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَالَّذِينَ هَاجَرُوا وَجَاهَدُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ أُولَئِكَ يَرْجُونَ رَحْمَتَ اللَّهِ
وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٢١٨﴾

“A batalha foi imposta a vocês enquanto ela é odiosa para vocês. Mas talvez vocês odeiem uma coisa e ela seja boa para vocês; e talvez vocês amem uma coisa e ela seja ruim para vocês. E Alá sabe, enquanto vocês não sabem.

Eles perguntam a vocês sobre o mês sagrado - sobre lutar nele. Digam: "Lutar nele é grande [pecado], mas desviar [as pessoas] do caminho de Allah e a descrença Nele e [impedir o acesso a] al-Masjid al-Harâm e a expulsão de seu povo de lá são maiores [mal] aos olhos de Allah. E fitnah é maior do que matar." E eles continuarão a lutar contra vocês até que eles os afastem de sua religião, se eles forem capazes. E quem de vocês se desviar de sua religião [para a descrença] e morrer enquanto for um descrente - para aqueles, suas ações se tornaram inúteis neste

mundo e no Outro, e esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão nele eternamente.

Em verdade, aqueles que creram e aqueles que emigraram e se esforçaram na causa de Allah - esses esperam a misericórdia de Allah. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“ A batalha foi imposta a vocês, embora seja odiosa para vocês...”

Para entender corretamente os significados dos versos do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é preciso colocá-los em seu contexto correto. Ou seja, nenhum verso ou Hadith pode ser tomado isoladamente sem observar o contexto em que foi revelado ou registrado para justificar as ações de alguém. Para entender corretamente o contexto dos versos e Hadiths, é preciso analisá-los à luz da vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Somente dessa forma ficará claro a que ou a quem um verso ou Hadith específico se refere.

Além disso, os muçulmanos só podem pegar em armas contra agressores externos sob a bandeira de um governante legítimo e quando isso é feito de acordo com as injunções encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aqueles que lutam devem temer constantemente a Allah, o Exaltado, ao cruzar esses limites e regras. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“ Combatei no caminho de Allah aqueles que lutam contra vós, mas não transgridam. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 194:

“... Então, quem quer que tenha atacado você, então ataque-o da mesma forma que ele atacou você. E temam a Allah...”

Uma dessas regras é recorrer à guerra somente quando alguém é atacado, como indicado pelos principais versículos em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“ Combatei pela causa de Deus aqueles que lutam contra vós...”

Portanto, mostrar agressão física contra um inimigo em um estado de paz é proibido. Outra regra é que quando o inimigo desiste da agressão, os muçulmanos devem desistir também. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 193:

“...Mas se eles cessarem, então não haverá agressão [isto é, assalto], exceto contra os violadores.”

Se o inimigo deseja paz deve ser concedida. Capítulo 4 An Nisa, versículo 90:

“...Portanto, se eles se afastarem de vocês e não lutarem contra vocês e lhes oferecerem paz, então Allah não lhes deu uma causa [para lutar] contra eles.”

A terceira regra é que civis não devem ser prejudicados. Isso foi indicado pelos principais versos em discussão, pois isso é uma transgressão. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, proibiu repetidamente mulheres, crianças, idosos e doentes, bem como monges e eremitas de serem prejudicados durante a guerra. Isso foi confirmado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2614, e Musnad Ahmad, número 2728.

O primeiro califa do islamismo, Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, proibiu a matança de crianças, mulheres e idosos, de acordo com os ensinamentos do islamismo. Ele proibiu o corte de árvores frutíferas, danos à propriedade e a matança de gado. Isso foi aconselhado em Musannaf Ibn Abi Shayba, número 33121.

O segundo Califa do Islã Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, deixou claro aos exércitos muçulmanos para não machucar não-

soldados, como um fazendeiro. Isso foi aconselhado em Musannaf Ibn Abi Shayba, número 33120.

Em caso de conflito iminente, a nação muçulmana é comandada a se preparar da melhor forma possível. Essa preparação visa impedir o inimigo de atacar, caso em que, se o inimigo desejar a paz, ela deve ser concedida a ele. Capítulo 8 An Anfal, versículos 60-61:

“E preparai contra eles tudo o que puderdes de poder e de corcéis de guerra, com os quais possais aterrorizar o inimigo de Allah e vosso inimigo... E se eles se inclinarem para a paz, inclinai-vos a ela [também]...”

É concedida permissão para lutar contra aqueles que não honram seus tratados com os muçulmanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículos 12-13:

“E se eles quebrarem seus juramentos após seu tratado e difamarem sua religião, então combata os líderes da descrença, pois, de fato, não há juramentos [sagrados] para eles; [lute contra eles para que] eles possam cessar. Você não lutaria contra um povo que quebrou seus juramentos e determinou expulsar o Mensageiro, e eles começaram [o ataque contra] você pela primeira vez?”

O Islã proibiu atacar aqueles que respeitam seus tratados. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 7:

“...Então, enquanto eles forem retos para com você, seja reto para com eles. Na verdade, Allah ama os justos [que O temem].”

Não há questão de forçar alguém a aceitar o Islã, pois é algo que deve ser aceito pelo coração, não apenas pela língua e ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“Não haverá nenhuma compulsão na [aceitação da] religião...”

Aqueles que estão em paz com os muçulmanos devem ser tratados com justiça em todos os momentos. Capítulo 60 Al Mumtahanah, versículos 8-9:

“Allāh não vos proíbe daqueles que não vos combatem por causa da religião e não vos expulsam de vossas casas - de serdes justos para com eles e agirdes com justiça para com eles. Na verdade, Allāh ama aqueles que agem com justiça. Allāh somente vos proíbe daqueles que vos combatem porque da religião e expulsá-los de suas casas e ajudar em sua expulsão...”

A guerra é odiosa para Allah, o Exaltado, e os muçulmanos devem ser forçados a ela sem desejá-la. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“A batalha foi imposta a vocês enquanto ela é odiosa para vocês...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até mesmo alertou os muçulmanos para não desejarem lutar e, em vez disso, ordenou que desejassem a segurança de Allah, o Exaltado. Mas se eles fossem forçados a encontrar o inimigo, então eles deveriam permanecer firmes. Isso foi mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2966.

A real intenção do Alcorão Sagrado é enfatizar que a força deve ser usada somente quando seu uso for inevitável, somente na medida em que for absolutamente necessário e sob a orientação do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Como mencionado anteriormente, é vital avaliar um versículo ou um Hadith em seu contexto correto para entender quem, o que e onde ele se aplica. Infelizmente, muitas pessoas, intencionalmente ou não, falham em interpretar os versículos e Hadiths sobre luta dessa forma. Um exemplo muito famoso é o de um versículo que é chamado de versículo da espada,

embora a palavra “espada” não seja mencionada no Alcorão Sagrado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 5:

“E quando os meses invioláveis tiverem passado, então matem os politeístas onde quer que os encontrem, capturem-nos, sitiem-nos e fiquem à espreita em qualquer lugar de emboscada...”

Conforme explicado anteriormente em detalhes, mesmo esta declaração de guerra é restrita a condições específicas e concessões de paz. Além disso, estudar o contexto histórico deste e de outros versículos relacionados prova claramente que não é um princípio universal para lutar contra não muçulmanos. Ou seja, o versículo se refere a um grupo específico de pessoas, em um momento específico e em um lugar específico.

Os versos ao redor do verso da espada indicam claramente em várias ocasiões que os politeístas mencionados são apenas aqueles que violaram repetidamente seus tratados de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e se envolveram em atos de agressão violenta contra a comunidade muçulmana e seus aliados. Por exemplo, o verso imediatamente antes do verso da Espada, ou seja, capítulo 9 At Tawbah, verso 4, afirma:

“Exceto aqueles com quem fizestes um tratado entre os politeístas e então eles não foram deficientes para convosco em nada ou apoiaram alguém

contra vós; então completai para eles seu tratado até que seu termo [tenha terminado]. Por certo, Allah ama os virtuosos [que O temem].”

Isto é seguido por outro comando em um versículo relacionado, capítulo 9 Em Tawbah, versículo 7:

“Como pode haver para os politeístas um tratado aos olhos de Allah e com Seu Mensageiro, exceto para aqueles com quem você fez um tratado em al-Masjid al-Harām? Então, enquanto eles forem retos para você, seja reto para com eles. Na verdade, Allah ama os justos [que O temem].”

Os crimes desses politeístas contra os quais foi ordenado lutar são mencionados em outros versos relacionados. Capítulo 9 Em Tawbah, versos 8-10:

“Como [pode haver um tratado] enquanto, se eles ganham domínio sobre vocês, eles não observam a respeito de vocês qualquer pacto de parentesco ou aliança de proteção? Eles os satisfazem com suas bocas, mas seus corações recusam [conformidade], e a maioria deles é desafiadoramente desobediente. Eles trocaram os sinais de Allah por um pequeno preço e afastaram [as pessoas] de Seu caminho. Na verdade, era mal o que eles estavam fazendo. Eles não observam para com um crente qualquer pacto de parentesco ou aliança de proteção. E são eles que são os transgressores.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículos 12-13:

“E se eles quebrarem seus juramentos após seu tratado e difamarem sua religião, então combata os líderes da descrença, pois, de fato, não há juramentos [sagrados] para eles; [lute contra eles para que] eles possam cessar. Você não lutaria contra um povo que quebrou seus juramentos e determinou expulsar o Mensageiro, e eles começaram [o ataque contra] você pela primeira vez?...”

Esses politeístas específicos quebraram continuamente seus acordos e ajudaram outros contra o islamismo. Eles começaram hostilidades contra os muçulmanos, impediram as pessoas de aceitar o islamismo, expulsaram muçulmanos de Meca e Masjid Al Haram. Pelo menos oito vezes nos versos citados seus crimes contra os muçulmanos são mencionados.

No capítulo 9 Tawbah, versículo 12, que foi citado anteriormente, o objetivo de lutar contra os “líderes da descrença” é para que eles “cessem” seus atos de agressão. Esses versículos, como os demais, indicam a importância de aderir a condições específicas durante tempos de guerra, como lutar apenas contra aqueles que os lutam primeiro.

Além disso, esses politeístas ainda receberam muitas advertências e concessões. Eles receberam um período de quatro meses de descanso e paz. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 2:

“Portanto, viajai livremente, [ó descrentes], por toda a terra [durante] quatro meses, mas sabeí que não podeis causar fracasso a Allah...”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 5:

“E quando os [quatro] meses invioláveis tiverem passado, então matem os politeístas onde quer que os encontrem, capturem-nos, sitiem-nos e fiquem à espreita em qualquer lugar de emboscada...”

Este descanso foi dado para que eles aceitassem o islamismo ou deixassem pacificamente a Península Arábica. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado a conceder proteção a qualquer um desses politeístas que a solicitasse para que eles tivessem a oportunidade de ouvir os ensinamentos do islamismo sem qualquer medo ou pressão ou pudessem deixar pacificamente a Península Arábica sem medo de serem prejudicados. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 6:

“E se algum dos politeístas buscar sua proteção, então conceda-lhe proteção para que ele possa ouvir as palavras de Allāh [ou seja, o Alcorão]. Então entregue-o ao seu lugar de segurança. Isso é porque eles são um povo que não sabe.”

O comando no verso da espada de lutar e matar esses politeístas só entraria em vigor se eles permanecessem na Península Arábica após o descanso de quatro meses sem aceitar o islamismo. É importante notar que muitos dos politeístas aproveitaram esse descanso e aceitaram o islamismo. Por causa desse descanso, a luta chegou ao fim e nenhum sangue foi realmente derramado por conta do verso da espada, pois o objetivo desse verso era agir como um impedimento de mais derramamento de sangue, ou esses politeístas aceitam o islamismo ou deixam a Península Arábica pacificamente.

Para concluir, os versos circundantes e a vida abençoada do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocam o verso da espada em seu contexto correto. Ou seja, esses versos foram revelados especificamente para pôr fim aos ataques de politeístas hostis específicos contra a comunidade muçulmana. Portanto, eles não podem ser aplicados indiscriminadamente a outros depois deles.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“ A batalha foi imposta a vocês, embora seja odiosa para vocês ...”

Esta luta também inclui lutar contra o Diabo, o diabo interior e o mal generalizado que ocorre na sociedade, que são alimentados pelas mídias sociais, moda e cultura, como álcool e jogos de azar, que são mencionados nos próximos versos. A luta contra essas coisas envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em vez de usá-las de acordo com os desejos de alguém ou os desejos dos outros. Esta luta é sem dúvida mais difícil do que lutar no caminho de Allah, o Exaltado, pois esta é uma batalha constante que só termina quando alguém morre. Embora esta luta para usar as bênçãos que foram concedidas corretamente muitas vezes contradiga os desejos de alguém, é melhor aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, para que eles obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 216:

“... Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Uma pessoa deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio obterá

boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com o conselho do Islã. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas assim como um paciente insensato que escolhe rejeitar o conselho médico de seu médico obterá saúde mental e física precária, assim também a pessoa que rejeita o conselho do Islã. Isso ocorre porque não se pode escapar do poder e controle de Allah, o Exaltado, sobre seu coração espiritual, a morada da paz de espírito, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. É por isso que pessoas ricas acabam com saúde mental precária, apesar de possuírem muitas coisas mundanas, como riqueza. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

"E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar."

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, como indicado no final do versículo 216, os ensinamentos islâmicos foram projetados para se adequarem à natureza dos seres humanos. Independentemente de quanto conhecimento as pessoas obtêm em relação ao estado mental e físico dos humanos, seu conhecimento sempre será limitado, portanto, eles não podem fornecer às pessoas um código de conduta completo para viver, o que leva à paz da mente e do corpo. E como as pessoas são extremamente míopes, elas nunca podem apreciar completamente as consequências futuras de escolher um código de conduta específico para viver. O único que pode fornecer o melhor código de conduta é Allah, o Exaltado, pois Ele sabe todas as coisas. Da mesma forma que uma pessoa aceita o conselho de seu médico, pois possui conhecimento, uma pessoa deve confiar e aceitar o conselho de Allah, o Exaltado, pois Ele sabe todas as coisas e não pode cometer erros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“... Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

É importante notar que, embora os ensinamentos islâmicos tenham sido revelados há mais de 1400 anos, eles ainda serão aplicados até o fim dos tempos, pois abordam a natureza dos humanos, algo que é atemporal e imutável em si mesmo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“ A batalha foi ordenada a vocês enquanto ela é odiosa para vocês. Mas talvez vocês odeiem uma coisa e ela seja boa para vocês; e talvez vocês amem uma coisa e ela seja ruim para vocês. E Alá sabe, enquanto vocês não sabem.

Isso também inclui as escolhas e decretos de Allah, o Exaltado. Uma pessoa deve acreditar firmemente que o que Allah, o Exaltado, escolheu para ela é o melhor para ela, mesmo que a sabedoria por trás de Sua escolha não seja aparente para ela. Há muitos exemplos na vida de uma pessoa em que ela acreditava que algo era bom quando era ruim para ela e outras coisas que

ela pensava que eram ruins quando na verdade eram boas para ela. Lembrar desses eventos passados na vida de alguém fortalece sua fé em confiar nas escolhas e comandos de Allah, o Exaltado, e enfrentar cada situação com gratidão e paciência. A gratidão envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. A paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações de alguém e manter sua obediência a Allah, o Exaltado, sabendo que Ele escolhe o que é melhor para as pessoas, mesmo que isso não seja óbvio para elas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“... E Deus sabe, enquanto vocês não sabem.”

Esta declaração enfática lembra as pessoas de permanecerem humildes e aceitarem sua falta de conhecimento e sua extrema miopia em relação a todas as coisas. Aquele que esquece esta realidade facilmente se comportará como se soubesse o que é melhor e isso pode até mesmo encorajá-lo a exigir coisas mundanas específicas de Allah, o Exaltado, como se tivesse certeza de que é o melhor para ele, como se soubesse melhor do que Allah, o Exaltado, o que é bom para ele. É fácil para este tipo de pessoa se comportar de maneira rude em relação a Allah, o Exaltado, onde alguém O trata e Seu tesouro como uma loja enquanto ele é o cliente que está sempre certo e sabe o que é melhor. Considerando que, aquele que entende sua falta de conhecimento e previsão mostrará respeito por Allah, o Exaltado, e não exigirá coisas mundanas específicas Dele e, em vez disso, pedirá coisas boas gerais, conforme indicado pelos ensinamentos islâmicos

e confiará que o que Allah, o Exaltado, escolher para ele é o melhor, mesmo que isso não seja óbvio para ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 200-201:

“...E entre o povo está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo", e ele não terá nenhuma parte na Outra Vida. Mas entre eles está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo [o que é] bom e na Outra Vida [o que é] bom e protege-nos do castigo do Fogo.”

Mesmo antes da chegada do Islã, quatro meses do ano tinham um valor particular entre os árabes e eles evitavam lutar dentro deles. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, lutaram involuntariamente contra os não muçulmanos de Meca dentro de um desses meses sagrados, pois acreditavam que o mês sagrado ainda não havia começado. Mas Allah, o Exaltado, os absolveu desse erro e deixou claro que as práticas injustas, a opressão e a violência dos não muçulmanos de Meca, como impedir os muçulmanos de entrarem em Meca, quando eles não tinham o direito de impedi-los, eram muito piores do que lutar durante os quatro meses sagrados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 217:

“Eles perguntam a vocês sobre o mês sagrado - sobre lutar nele. Digam: "Lutar nele é grande [pecado], mas desviar [as pessoas] do caminho de Allah e da descrença Nele e [impedir o acesso a] al-Masjid al-Ḥarām e a expulsão de seu povo de lá são maiores [mal] aos olhos de Allah. E fitnah [corrupção] é maior do que matar.”...

Mas mesmo assim os não-muçulmanos da Arábia nem sequer adeririam a esta regra geral e frequentemente mudariam os meses dentro do calendário anual para que pudessem justificar a luta dentro deles. Capítulo 9 Em Tawbah, versículos 36-37:

“De fato, o número de meses com Allah é de doze meses [lunares] no registro de Allah [desde] o dia em que Ele criou os céus e a terra; desses, quatro são sagrados. Essa é a religião correta [ou seja, o caminho], então não se enganem durante eles. E lutem contra os descrentes coletivamente, assim como eles lutam contra vocês coletivamente. E saibam que Allah está com os justos [que O temem]. De fato, o adiamento [da restrição dentro dos meses sagrados] é um aumento na descrença pela qual aqueles que descreeram são levados [ainda mais] ao erro...”

Os não muçulmanos de Meca usaram esse incidente como propaganda contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alegando que seus Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles, quebraram sua regra geral ao lutar dentro dos meses sagrados. Os não muçulmanos de Meca tinham continuamente submetido seus parentes muçulmanos a injustiças incalculáveis por treze anos, antes da migração do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para Medina, apenas porque acreditavam em Alá, o Exaltado. Portanto, eles não eram competentes para se opor à luta durante os meses sagrados. Não apenas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles, foram expulsos de suas casas, como também tiveram o caminho para Masjid Al Haram em Meca fechado para eles, uma barreira que não havia sido imposta por ninguém por milhares de anos. Com esse histórico de

corrupção, não cabia a eles ou a qualquer outra pessoa levantar objeções à luta durante os meses sagrados, se necessário.

De modo geral, os muçulmanos devem evitar essa atitude de se sentirem melhor sendo muito rigorosos em evitar práticas desagradáveis dentro do islamismo ou coisas que estão abertas ao debate, mesmo que persistam em proibições claras que são mais fáceis de evitar. Por exemplo, alguns debatem e discutem sobre onde se deve colocar as mãos durante a oração, mesmo que essa seja uma questão secundária dentro do islamismo e não esteja conectada aos deveres obrigatórios. No entanto, ao mesmo tempo, essa pessoa persistirá em caluniar os outros, o que é um grande pecado no islamismo. Sua rigidez em pequenas coisas dentro do islamismo os faz sentir que são bons muçulmanos, mesmo que persistam em pecados que não deveriam estar cometendo. Assim como os não muçulmanos de Meca persistiram em grandes corrupções e transgressões, mas reclamaram dos muçulmanos que lutaram dentro dos meses sagrados.

A corrupção mencionada no versículo 217 se refere aos amplos efeitos negativos da opressão causada pelos inimigos do islamismo, ou seja, os não muçulmanos de Meca. O cerne dessa corrupção era sua fé equivocada e lealdades às suas tribos, amor à riqueza, cultura e deuses falsos. A corrupção específica mencionada no versículo principal prova ainda mais que a luta foi comandada contra um grupo específico de não muçulmanos em Meca e, portanto, esses versículos não podem ser aplicados a outros indiscriminadamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 217:

“...Dize: "Lutar nela é grande [pecado], mas desviar [as pessoas] do caminho de Allah e a descrença Nele e [impedir o acesso a] al-Masjid al-Ḥarām e a expulsão de seu povo dela são maiores [mal] aos olhos de Allah. E fitnah é maior do que matar."...”

Portanto, a corrupção nesses versos se refere à perseguição de pessoas inocentes. Refere-se a uma situação em que uma pessoa ou um grupo é submetido a assédio e intimidação por ter aceitado, como verdade, um conjunto de ideias contrárias às atualmente mantidas, e por se esforçar para efetuar reformas na ordem existente da sociedade pregando o que é bom e proibindo o que é errado. Portanto, a única maneira de evitar esse dano específico de pessoas inocentes por essa corrupção era lutar contra o inimigo até que o islamismo fosse permitido ser praticado abertamente sem oposição e os danos negativos à sociedade causados pelos não muçulmanos fossem interrompidos.

Além disso, a opressão generalizada causada por governantes opressores, como os romanos e os persas, durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era amplamente conhecida. Eles oprimiam constantemente o povo da terra sobre a qual tinham controle. Lutar contra essas pessoas pode ter levado à morte de soldados, soldados que se alistaram para lutar e morrer, mas a longo prazo removeu a opressão à qual os cidadãos inocentes estavam sujeitos. E se o governo islâmico fosse estabelecido corretamente, como foi durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os califas corretamente guiados depois dele, então a justiça prevaleceria na terra. Portanto, a partir disso, pode-se entender que a opressão de longa data ao povo é pior do que a morte de soldados se isso levar ao estabelecimento da justiça.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 217:

“... E eles continuarão a lutar contra vocês até que eles os façam abandonar sua religião, se eles forem capazes...”

De modo geral, os inimigos do islamismo, o diabo e as pessoas desorientadas que desejam que outros os sigam se comportando como animais, vivendo de acordo com seus desejos em vez de viver por um código moral superior, sempre tentarão desorientar os muçulmanos para que eles abandonem seus valores e modo de vida. Uma dessas armas é convencer os muçulmanos a continuarem reivindicando fé no islamismo enquanto abandonam a prática. Infelizmente, isso se tornou um problema generalizado, embora a própria palavra muçulmano signifique a pessoa que praticamente se submeteu a Alá, o Exaltado. Portanto, não existe um muçulmano que não pratique o islamismo. Na verdade, aquele que se comporta dessa maneira corre o risco de perder sua fé completamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 217:

“...E eles continuarão a lutar contra vocês até que os façam voltar de sua religião, se puderem. E quem quer que dentre vocês se volte de sua religião [para a descrença] e morra enquanto for descrente - para esses, suas ações se tornaram inúteis neste mundo e no Além, e esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão nele eternamente.”

Isto porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com atos de obediência para permanecer viva e forte. Assim como uma planta morre quando não obtém nutrição, como a luz do sol, assim também a fé de uma pessoa pode morrer se ela não a nutrir com atos de obediência. Esta obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta é a única maneira de obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que abandona a fé ou deixa de agir de acordo com sua declaração verbal de fé descobrirá que está fazendo mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. E como avisado nos principais versículos em discussão, todos os seus esforços, energia e recursos serão desperdiçados, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Ou seja, seus esforços não levarão à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos, mesmo que possuam muitas coisas mundanas, como riqueza e fama, e mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. Isso ocorre porque eles não podem escapar do controle de Allah, o Exaltado, especificamente sobre seus corações espirituais, a morada da paz de espírito. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 217:

“...E eles continuarão a lutar contra vocês até que os façam voltar de sua religião, se puderem. E quem quer que dentre vocês se volte de sua religião [para a descrença] e morra enquanto for descrente - para esses, suas ações se tornaram inúteis neste mundo e no Além, e esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão nele eternamente.”

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos do Islã para seu próprio bem. Como mencionado anteriormente, ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 218:

“ Por certo, aqueles que creram e aqueles que emigraram e se esforçaram pela causa de Allah, esses esperam a misericórdia de Allah...”

Um muçulmano deve, portanto, para seu próprio bem, atualizar sua fé usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta é a versão maior de se esforçar pelo bem de Allah, o Exaltado, e emigrar por Sua causa, pois é um processo contínuo. Mas, como indicado no final do versículo 218, Allah, o Exaltado, não exige perfeição de ninguém. Ele apenas espera que eles se esforcem muito para obedecê-Lo e se arrependam sinceramente se cometerem pecados. O arrependimento

sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Aquele que se comporta dessa maneira encontrará o perdão e a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos, o que por sua vez aumentará sua paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 218:

“...E Deus é Perdoador e Misericordioso.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 218:

“ Por certo, aqueles que creram e aqueles que emigraram e se esforçaram pela causa de Allah, esses esperam a misericórdia de Allah...”

O esforço neste versículo significa fazer o máximo para alcançar algo. Não é o equivalente à guerra, para a qual a palavra árabe é Qital. O esforço tem um significado mais amplo e abrange todo tipo de esforço na causa de Allah, o Exaltado. Aquele que se esforça na causa de Allah, o Exaltado, é a pessoa que é sinceramente devotada à sua causa, que usa sua capacidade mental para refletir a melhor forma de atingir esse objetivo. Eles propagam o islamismo pela palavra e pela caneta. Eles usam sua energia física no

esforço para servir a Allah, o Exaltado. Eles gastam todos os recursos à sua disposição para promover o islamismo e empregam toda a força que comandam para confrontar qualquer poder que possa ficar em seu caminho e sempre que necessário eles não fogem de arriscar suas vidas na obediência a Allah, o Exaltado. Tudo isso é esforço na causa de Allah, o Exaltado. Eles lutam dessa forma exclusivamente para agradar a Allah, o Exaltado, para estabelecer a supremacia de Sua religião e fazer Sua palavra prevalecer.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 218:

“ Por certo, aqueles que creram e aqueles que emigraram e se esforçaram pela causa de Allah, esses esperam a misericórdia de Allah...”

Este versículo também elimina o conceito de pensamento positivo. Isto é quando alguém falha em obedecer a Allah, o Exaltado, por meio do qual eles abusam das bênçãos que lhes foram concedidas e ainda esperam a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isto é pensamento positivo e não tem valor no Islã. Considerando que, aquele que adota esperança real na misericórdia de Allah, o Exaltado, é aquele que se esforça para obedecê-Lo sinceramente, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente e sinceramente se arrepende sempre que comete um pecado. A diferença entre os dois foi indicada desta maneira em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

Além disso, este versículo também indica que Allah, o Exaltado, sabe e recompensará uma pessoa em ambos os mundos com paz de espírito e sucesso por qualquer bem que ela faça. Portanto, cabe à pessoa escolher se deseja mais paz de espírito ou menos em ambos os mundos e agir de acordo. Cada pessoa receberá de acordo com os esforços que fizer para usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. É estranho como as pessoas desejam paz de espírito, mas falham em cumprir sua parte do acordo. É estranho como as pessoas entendem que em questões mundanas uma pessoa recebe de acordo com seus esforços, mas esperam que Allah, o Exaltado, lhes conceda paz de espírito em ambos os mundos, enquanto colocam o mínimo ou nenhum esforço para agradá-Lo. Portanto, se uma pessoa coloca o mínimo esforço, então ela não deve esperar muito de Allah, o Exaltado. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2376, que aquele que acumula as bênçãos mundanas que lhe foram concedidas descobrirá que Allah, o Exaltado, retém Suas bênçãos dele. C apítulo 47 Muhammad, versículo 7:

“Ó vós que credes, se apoiardes a Allah, Ele vos apoiará e firmará os vossos pés.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 218:

“ Por certo, aqueles que creram e aqueles que emigraram e se esforçaram pela causa de Allah, esses esperam a misericórdia de Allah...”

Um muçulmano também deve se lembrar dos maiores sacrifícios feitos e das maiores dificuldades enfrentadas por aqueles que vieram antes deles, aqueles que eram mais amados por Allah, o Exaltado, do que eles, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Este lembrete os ajudará a permanecerem pacientes durante seus momentos de dificuldade, assim como as pessoas antes deles foram pacientes. Paciência envolve evitar reclamar com suas palavras ou ações e manter sua obediência a Allah, o Exaltado, sabendo que Ele decide o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Na verdade, este lembrete deve inspirá-los a mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, por não serem submetidos aos testes e dificuldades aos quais os predecessores justos foram submetidos. A gratidão é demonstrada quando alguém usa as bênçãos que recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa paciência e gratidão ajudarão a pessoa a enfrentar todas as dificuldades e situações corretamente, para que ela alcance uma recompensa incalculável e paz de espírito em ambos os mundos.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 219-220

﴿يَسْأَلُونَكَ عَنِ الْخَمْرِ وَالْمَيْسِرِ قُلْ فِيهِمَا إِثْمٌ كَبِيرٌ وَمَنْفَعٌ لِلنَّاسِ وَإِثْمُهُمَا
أَكْبَرُ مِنْ نَفْعِهِمَا وَيَسْأَلُونَكَ مَاذَا يُنْفِقُونَ قُلِ الْعَفْوَ كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ آيَاتِهِ
لَعَلَّكُمْ تَتَفَكَّرُونَ﴾

“Eles perguntam a vocês sobre intoxicantes e jogos de azar. Digam: "Neles há grande pecado e [ainda assim, algum] benefício para as pessoas. Mas o pecado deles é maior do que o benefício." E eles perguntam a vocês o que devem gastar. Digam: "O excesso [além das necessidades]." Assim, Allah esclarece a vocês os versículos [da revelação] para que vocês possam refletir.

Para este mundo e para o outro. E eles te perguntam sobre os órfãos. Dize: "A melhoria para eles é o melhor. E se você misturar seus assuntos com os deles - eles são seus irmãos. E Allah conhece o corruptor do emendador. E se Allah quisesse, Ele poderia ter-te colocado em dificuldade. Por certo, Allah é Exaltado em Poder e Sábio."

O início do verso principal indica a importância de pesquisar e estudar tópicos relevantes do conhecimento islâmico e mundano. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 215:

“ Eles te perguntam...”

Em relação ao conhecimento religioso, os tópicos que se deve pesquisar e estudar são os tópicos conectados às coisas que Allah, o Exaltado, questionará as pessoas no Dia do Julgamento, como como tratar o próximo. Os tópicos que não serão questionados no Dia do Julgamento não são relevantes e apenas desperdiçam o tempo da pessoa. O único que está em posição de dedicar sua energia a tópicos irrelevantes são aqueles que já agiram nos tópicos relevantes. Como isso é virtualmente impossível de fazer completamente, as pessoas devem concentrar todos os seus esforços, tempo e energia para pesquisar e agir sobre aqueles ramos do conhecimento religioso que serão questionados no Dia do Julgamento e deixar todo o resto. E exemplos de tópicos relevantes são então mencionados no versículo principal. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 219:

“ Eles perguntam sobre intoxicantes e jogos de azar...”

Essas duas coisas não foram inicialmente proibidas no Islã, pois se tornaram profundamente arraigadas na sociedade árabe. Assim como um médico sábio aumenta gradualmente a dose de remédio dada ao seu paciente para

tornar o tratamento administrável pelo paciente, Alá, o Exaltado, fez o mesmo em relação a alguns comandos e proibições, como álcool e jogos de azar. Ele empregou essa técnica para tornar a transição de um não muçulmano para um muçulmano forte mais fácil para uma pessoa. Se todos os comandos e proibições finais fossem colocados em pleno efeito de uma só vez, esse processo se tornaria difícil. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 219:

“Eles perguntam a você sobre intoxicantes e jogos de azar. Diga: “Neles há grande pecado e [ainda assim, algum] benefício para as pessoas. Mas o pecado deles é maior do que o benefício deles.”...”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 43:

“Ó vós que credes, não vos aproximeis da oração enquanto estiverdes embriagados, até que saibais o que estais dizendo...”

E finalmente capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 90:

“Ó vós que credes, as bebidas alcoólicas, os jogos de azar, os sacrifícios em altares de pedra e as flechas divinatórias são apenas contaminações da obra de Satanás. Portanto, evitai-os para que sejais bem-sucedidos.”

Mas Allah, o Exaltado, indicou desde o início um princípio importante do Islã que deve ser levado em consideração mesmo que uma coisa em particular não fosse proibida naquela época. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 219:

“ Eles perguntam a você sobre intoxicantes e jogos de azar. Diga: "Neles há grande pecado e [ainda assim, algum] benefício para as pessoas. Mas o pecado deles é maior do que o benefício deles."...”

O princípio do islamismo é que quando o dano de uma coisa supera seus benefícios percebidos, então ela deve ser descartada, mesmo que não tenha sido especificamente rotulada como ilegal dentro do islamismo. Uma pessoa deve viver por esse código, pois ele a protegerá de danos em ambos os mundos. Além disso, o islamismo é uma religião direta e honesta e, portanto, não nega que haja alguns benefícios percebidos em coisas ilegais, como o prazer. Mas uma pessoa sábia ignorará esses benefícios percebidos menores e de curta duração se o dano geral for maior para ela e para os outros, como sua família.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 219:

“ Eles perguntam a você sobre intoxicantes e jogos de azar. Diga: "Neles há grande pecado e [ainda assim, algum] benefício para as pessoas. Mas o pecado deles é maior do que o benefício deles."...”

Nesta era moderna, os efeitos negativos do álcool na mente e no corpo humanos são bem documentados, mesmo que seja bebido em pequenas quantidades. Além disso, os efeitos negativos na sociedade causados pelo álcool também são bem conhecidos, pois levam a muitos outros crimes, como agressões, pois o bêbado perde o controle sobre sua língua e ações. Ele afeta negativamente todos os três aspectos de uma pessoa: seu corpo, mente e alma. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3376, que aquele que bebe álcool regularmente sem se arrepender sinceramente não entrará no Paraíso. O fato de que o álcool e o jogo foram colocados ao lado de algo que está conectado ao politeísmo no Alcorão Sagrado é o suficiente para indicar sua seriedade aos olhos do Islã. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 90:

“Ó vós que credes, as bebidas alcoólicas, os jogos de azar, os sacrifícios em altares de pedra e as flechas divinatórias são apenas contaminações da obra de Satanás. Portanto, evitai-os para que sejais bem-sucedidos.”

O jogo destrói todos os aspectos da vida de uma pessoa, incluindo seu trabalho, saúde, vida financeira e familiar. Está associado a inúmeros outros pecados e problemas de saúde mental, como alcoolismo, depressão e tendências suicidas. Conforme indicado pelo versículo 219, uma pessoa pode ganhar algum dinheiro por meio do jogo, mas a longo prazo ela só será

uma perdedora. Isso é óbvio, mesmo em relação aos jogadores bem-sucedidos, pois sua ganância por riqueza só aumenta, o que por sua vez os impede de obter paz de espírito com o que quer que tenham ganho por meio do jogo. Além disso, como o jogo é ilegal, a riqueza que eles ganham só se tornará uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois não podem escapar do controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos

sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.'''

Portanto, uma pessoa, para seu próprio bem, deve evitar tanto o álcool quanto o jogo e qualquer outra coisa cujos danos superem seus benefícios percebidos.

Allah, o Exaltado, então indica uma realidade importante para entender. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 219:

“ Eles perguntam a você sobre intoxicantes e jogos de azar. Diga: "Neles há grande pecado e [ainda assim, algum] benefício para as pessoas. Mas o pecado deles é maior do que o benefício." E eles perguntam a você o que devem gastar. Diga: "O excesso [além das necessidades]." ...”

Uma sociedade só se envolve em coisas que lhe causam mais mal do que bem, quando os membros dessa sociedade obtêm mais riqueza do que precisam para cobrir suas necessidades e responsabilidades básicas. A pessoa que ganha o suficiente para cobrir suas necessidades e responsabilidades básicas tem menos probabilidade de se envolver em coisas negativas dentro da sociedade, como clubes e cassinos, seja abrindo esses negócios ou visitando-os como cliente. É por isso que Allah, o Exaltado, aconselhou os muçulmanos a gastarem seu excesso de riqueza em coisas agradáveis a Allah, o Exaltado, e algumas delas foram

mencionadas em um versículo anterior. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 215:

“Eles perguntam a vocês o que devem gastar. Digam: “Tudo o que vocês gastarem de bom é [para ser] para os pais e parentes e órfãos e os necessitados e o viajante. E tudo o que vocês fizerem de bom - em verdade, Allah é Onisciente disso.””

Portanto, um muçulmano deve primeiramente ter como objetivo ganhar de acordo com suas necessidades e responsabilidades básicas para evitar a tentação de usar mal sua riqueza e outros recursos, como seu tempo e energia. Se eles ganharem mais riqueza, o que a maioria dos muçulmanos faz, então eles devem se concentrar em usá-la e os outros recursos que lhes foram concedidos de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, para que eles obtenham paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Mas se eles ignorarem esse conselho importante e, em vez disso, fizerem mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas em coisas vãs e

pecaminosas, isso apenas os impedirá de obter paz de espírito, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. Isso é bastante evidente quando se observa aqueles que fazem mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, como os ricos e famosos, pois eles são frequentemente os mais afogados em problemas de saúde mental, apesar do fato de terem acesso a luxos mundanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, então exorta a humanidade a refletir sobre os ensinamentos do Islã, como os discutidos neste versículo até agora, para que eles possam reconhecer a verdade, aceitá-la e então agir sobre ela para

que eles obtenham paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 219-220:

“...Assim Allah vos esclarece os versículos para que possais refletir. Para este mundo e o outro...”

Ao contrário de outras religiões e cultos que encorajam as pessoas a evitar refletir sobre seus ensinamentos e princípios e, em vez disso, aceitar e seguir cegamente o que seus líderes religiosos os aconselham, o islamismo convida as pessoas a usar seu senso comum e julgar a veracidade do islamismo com base em seus ensinamentos, conselhos e evidências. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

E capítulo 34 Saba, versículo 46:

“Diga: “Eu só aconselho uma [coisa] - que vocês defendam Allah, [busquem a verdade] em pares e individualmente, e então reflitam.”...”

Infelizmente, muitos muçulmanos adotaram a atitude errada, seguindo cegamente um estudioso religioso sem tentar entender os ensinamentos do islamismo. Um grande problema em adotar essa atitude é que esse muçulmano nunca obterá uma fé forte, pois não possui o conhecimento islâmico para alcançá-la. Como resultado, toda vez que enfrentarem dificuldades, sua fé fraca será superada e eles deixarão de mostrar paciência durante elas. E toda vez que enfrentarem momentos de facilidade, eles deixarão de mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, por causa de sua fé fraca. Paciência envolve evitar reclamar com a fala e as ações de alguém e continuar a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, sabendo que Ele escolhe o que é melhor para eles em cada situação. Gratidão envolve usar sinceramente as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A verdadeira paciência e gratidão só podem ser demonstradas e mantidas por aqueles que possuem uma fé forte, enraizada no conhecimento islâmico, enquanto imitar cegamente os outros no islamismo só leva a uma fé fraca.

Outro grande problema de imitar cegamente estudiosos religiosos sem entender os ensinamentos islâmicos é que a pessoa se torna incapaz de responder às perguntas da próxima geração que é legitimamente encorajada pela sociedade a usar seu senso comum e questionar as coisas. Deixar de responder às suas perguntas só os encorajará a abandonar os ensinamentos do islamismo, mesmo que afirmem acreditar neles verbalmente. É importante notar que um pai que leva seu filho a um estudioso religioso para responder às suas perguntas sobre o islamismo muitas vezes não resulta no resultado desejado, pois as crianças não confiam em estranhos e podem muito bem sentir que estão sendo enganadas a acreditar e seguir algo que contradiz sua felicidade. Isso é semelhante a quando uma pessoa é enganada a seguir um culto por um

estranho. As crianças só se sentem confortáveis em aceitar as respostas às suas perguntas sobre o islamismo daqueles em quem confiam, como seus pais. Mas se seus pais não têm as respostas, pois eles próprios são ignorantes dos ensinamentos islâmicos, isso só enfraquecerá o apego da criança ao islamismo. Portanto, isso só pode ser evitado quando os pais e os mais velhos da família seguem os mandamentos e conselhos do Alcorão Sagrado para aprender e refletir sobre seus ensinamentos, para que eles fortaleçam sua própria fé e, portanto, estejam em posição de ensinar à próxima geração por que o islamismo é a verdade e como ele leva à paz de espírito em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 219-220:

“...Assim Allah vos esclarece os versículos para que possais refletir. Para este mundo e o outro...”

Refletir sobre a vida e os ensinamentos do Islã permitirá que alguém reconheça seu propósito neste mundo, o que eventualmente leva ao além. Sem esse reconhecimento, uma pessoa levará uma vida vazia, mesmo que obtenha sucesso mundano. Essa realidade é bastante óbvia, pois a maioria das pessoas que obtém sucesso mundano frequentemente experimenta um vazio em sua vida. Esse vazio só pode ser preenchido quando alguém cumpre o propósito da vida neste mundo. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E eu não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem [obedecerem].”

Este propósito envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, deixar de cumprir o propósito de alguém o impedirá de obter paz de espírito. Isso novamente é bastante evidente quando se observa aqueles que obtiveram sucesso mundano e como eles ainda falham em obter paz de espírito. Assim como qualquer invenção será classificada como um fracasso quando não cumprir sua função primária de criação, mesmo que possua muitas características secundárias positivas, um humano que não cumprir seu único propósito de criação não obterá seu objetivo de alcançar paz de espírito em ambos os mundos também. Portanto, é preciso refletir sobre o propósito da vida, as escolhas feitas pelas pessoas ao seu redor e as consequências dessas escolhas, a história e os ensinamentos do Islã para que reconheçam seu propósito e se esforcem para cumpri-lo para que obtenham paz de espírito em ambos os mundos.

Allah, o Exaltado, frequentemente indica a importância de cumprir os direitos das pessoas dentro do Alcorão Sagrado, pois esta é uma parte vital do Islã que é frequentemente negligenciada pelas pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 220:

“... E eles perguntam a você sobre os órfãos. Diga: "Melhoria para eles é o melhor...”

Infelizmente, os muçulmanos são frequentemente bons em se esforçar para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, mas negligenciam os direitos das pessoas, embora ambos sejam necessários para obter sucesso. Por exemplo, é preciso evitar prejudicar os outros, pois a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento. Se uma vítima não perdoa seu opressor, então o opressor será forçado a entregar suas boas ações à vítima e, se necessário, o opressor levará os pecados de sua vítima até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que o opressor seja lançado no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 220:

“... E eles te perguntam sobre os órfãos. Dize: "A melhoria para eles é o melhor. E se você misturar seus assuntos com os deles - eles são seus irmãos. E Allah conhece o corruptor do emendador. E se Allah quisesse, Ele poderia ter te colocado em dificuldade...””

Conforme discutido em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3699, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que estavam sempre cuidando de órfãos, tinham medo de usar a riqueza do órfão para cuidar deles. Eles tinham medo de que pudessem misturar involuntariamente a riqueza do órfão com sua própria riqueza. Capítulo 4 An Nisa, versículo 10:

“Na verdade, aqueles que devoram a propriedade dos órfãos injustamente estão apenas consumindo fogo em suas barrigas. E eles serão queimados em uma Chama [isto é, Fogo do Inferno].”

Por isso, eles se colocaram em dificuldades ao tentar separar os assuntos do órfão dos seus próprios assuntos, como cozinhar alimentos separadamente. Isso era difícil, pois a maioria dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram pobres e não possuíam meios para viver dessa maneira. Allah, o Exaltado, deixou claro que, desde que alguém use a riqueza do órfão em sua educação corretamente, qualquer mistura não intencional de riqueza seria ignorada e perdoadada. Como Allah, o Exaltado, está totalmente ciente da intenção de uma pessoa, Ele a julgaria por isso. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Isso indica a importância de corrigir a intenção de alguém em todas as situações. Deve-se ter como objetivo agradar a Allah, o Exaltado, em tudo o que se faz, o que por sua vez os encorajará a falar e agir da maneira correta. Isso, por sua vez, garantirá que eles se esforcem para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e os direitos das pessoas. Considerando que, aquele que adota a intenção incorreta deixará de falar e se comportar da maneira correta e, como resultado, deixará de cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, ou das pessoas. Além disso, por causa de sua má intenção, eles não ganharão nenhuma recompensa pelas poucas coisas boas que fizerem, pois Allah, o Exaltado, só recompensa as pessoas quando elas agem para agradá-Lo. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Além disso, Allah, o Exaltado, chamou os órfãos de irmãos da população em geral, indicando assim que uma pessoa deve tratar outras pessoas assim como deseja que as pessoas tratem sua própria família. Se todos tratassem os outros dessa forma, a justiça, o respeito e a paz se espalhariam dentro da sociedade e os direitos de todas as pessoas seriam cumpridos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 220:

“... E eles te perguntam sobre os órfãos. Dize: "A melhoria para eles é o melhor. E se você misturar seus assuntos com os deles - eles são seus irmãos. E Allah conhece o corruptor do emendador. E se Allah quisesse, Ele poderia ter te colocado em dificuldade...”

De modo geral, os órfãos são frequentemente mencionados nos ensinamentos islâmicos, pois são frequentemente privados de seus direitos por causa de sua fraqueza social. Portanto, um muçulmano deve garantir que ajude aqueles que são considerados socialmente fracos na sociedade, como órfãos e viúvas, de acordo com seus meios. Patrocinar órfãos e viúvas se tornou extremamente fácil nos dias de hoje , pois é possível configurar isso online em poucos minutos. E o valor do patrocínio é frequentemente menor do que sua conta telefônica mensal. Portanto, os muçulmanos não devem ignorar esta parte vital do islamismo, pois leva ao apoio contínuo de Alá, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi confirmado em um Hadith

encontrado em Sahih Muslim, número 6853. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que cuida de um órfão obterá sua proximidade no Paraíso. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6005. Finalmente, aquele que cuida dos necessitados, como uma viúva, receberá a mesma recompensa que aquele que reza a noite toda e jejua todos os dias. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6006. Portanto, aquele que acha difícil realizar boas ações voluntárias, como a oração noturna voluntária e os jejuns voluntários, deve agir de acordo com este Hadith para alcançar esta recompensa com o mínimo de esforço.

É importante notar que se deve sempre lembrar que quaisquer meios que possuam, como riqueza, foram concedidos a eles por Allah, o Exaltado, como um empréstimo e não como um presente. Um empréstimo deve ser pago ao seu dono. A maneira como se paga o empréstimo concedido a eles por Allah, o Exaltado, é usando-os de maneiras que agradem a Ele. Portanto, aquele que ajuda os necessitados está apenas pagando a dívida que eles têm com Allah, o Exaltado. Quando alguém se lembra disso, isso os impedirá de se comportar como se estivessem fazendo um favor a Allah, o Exaltado, ou à pessoa necessitada. Na realidade, Allah, o Exaltado, os favoreceu ao conceder-lhes bênçãos mundanas e ao conceder-lhes uma oportunidade de ganhar inúmeras recompensas ao ajudar os necessitados. Além disso, a pessoa necessitada fez um favor ao doador ao aceitar sua ajuda. Se cada pessoa necessitada rejeitasse a ajuda dos outros, então como alguém obteria a recompensa mencionada nos ensinamentos divinos? Lembrar desses pontos evitará que alguém destrua sua recompensa adotando uma atitude incorreta.

Finalmente, ajudar os necessitados inclui satisfazer qualquer necessidade legal que uma pessoa possa ter. Isso inclui necessidades emocionais, físicas e financeiras. Portanto, nenhum muçulmano, independentemente de quão pouca riqueza possua, pode se desculpar de ajudar os necessitados.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 220:

“... E se Deus quisesse, Ele poderia ter-vos colocado em dificuldades...”

Em termos gerais, isso lembra às pessoas que Allah, o Exaltado, projetou o código de conduta islâmico para beneficiar as pessoas, para que elas obtenham paz de espírito em ambos os mundos. Este resultado não pode ser alcançado por nenhum código de conduta feito pelo homem devido à falta de conhecimento, especialmente em relação ao estado mental e físico dos humanos, e como as pessoas são extremamente míopes, elas não conseguem entender completamente as consequências de suas escolhas. Além disso, todos os códigos de conduta feitos pelo homem sempre serão tendenciosos e beneficiarão um grupo de pessoas em detrimento de outro. Como Allah, o Exaltado, é imparcial, Sábio e Onisciente, Ele é o Único que pode criar um código de conduta que leve à paz de espírito e à justiça dentro da sociedade. Enquanto as pessoas seguirem o código de conduta islâmico, elas obterão este resultado, mesmo que Allah, o Exaltado, precise mover os Céus e a Terra para elas, pois Ele é Todo-Poderoso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 220:

“...Por certo, Deus é Poderoso e Sábio.”

A história é prova de que quando o código de conduta islâmico foi implementado corretamente na sociedade, essa sociedade alcançou paz, justiça e estabilidade. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio obterá boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com o código de conduta islâmico. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Considerando que, assim como o paciente tolo que não aceita e age de acordo com o conselho de seu médico obterá saúde mental e física precária, assim também a pessoa que não aceita e age de acordo com o código de conduta islâmico, mesmo que experimente momentos de diversão e entretenimento, pois não pode escapar do controle de Allah, o Exaltado. Isso é bastante evidente quando se observa aqueles que abusam das bênçãos que lhes foram concedidas. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Se alguém observa a verdade espiritual de que Allah, o Exaltado, sozinho tem controle sobre seu coração espiritual, a morada da paz de espírito, e,

portanto, somente Ele decide quem obtém paz de espírito. E é óbvio que Ele não concederá paz de espírito àqueles que O desobedecem por usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Ou se alguém observa essa verdade de um ponto de vista científico, entendendo que deixar de seguir o código de conduta islâmico perfeito que é especificamente projetado para a natureza dos humanos e leva a um estado mental e físico equilibrado , apenas impedirá que alguém obtenha paz de espírito. A realidade de obter paz de espírito em ambos os mundos é estabelecida de qualquer maneira que alguém a observe.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 221

وَلَا تَنْكِحُوا الْمُشْرِكَةَ حَتَّى تُؤْمِنَ وَلَا أُمَةٌ مُؤْمِنَةٌ خَيْرٌ مِّنْ مُّشْرِكَةٍ وَلَوْ أَعْجَبَتْكُمْ وَلَا
تُنكِحُوا الْمُشْرِكِينَ حَتَّى يُؤْمِنُوا وَلَعَبْدٌ مُّؤْمِنٌ خَيْرٌ مِّنْ مُّشْرِكٍ وَلَوْ أَعْجَبَكُمْ أُولَٰئِكَ يَدْعُونَ
إِلَى النَّارِ وَاللَّهُ يَدْعُو إِلَى الْجَنَّةِ وَالْمَغْفِرَةِ بِإِذْنِهِ ۚ وَيُبَيِّنُ ءَايَاتِهِ لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ يَتَذَكَّرُونَ



“E não vos caseis com mulheres politeístas até que elas creiam. E uma escrava crente é melhor do que uma politeísta, mesmo que ela possa vos agradar. E não caseis [as vossas mulheres] com homens politeístas até que eles creiam. E um escravo crente é melhor do que um politeísta, mesmo que ele possa vos agradar. Aqueles convidam [vos] para o Fogo, mas Allah convida para o Paraíso e para o perdão, com Sua permissão. E Ele esclarece Seus versículos [isto é, ordenanças] para as pessoas para que talvez elas tomem cuidado.”

Para que uma sociedade alcance estabilidade, justiça e paz, sua unidade de fundação, o lar familiar, precisa alcançar essas coisas primeiro. E como lares familiares estáveis começam com o casamento, Allah, o Exaltado, frequentemente aborda diferentes aspectos do casamento, como o divórcio, dentro do Alcorão Sagrado. Nos versos seguintes, diferentes aspectos do casamento serão discutidos e este primeiro verso começa com o conceito de encontrar um cônjuge adequado, que é o primeiro passo para alcançar um lar familiar estável e pacífico. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 221:

“E não se casem com mulheres politeístas até que elas creiam. E uma escrava crente é melhor do que uma politeísta, mesmo que ela possa agradar a você...”

Em termos gerais, este versículo encoraja os muçulmanos a escolherem o cônjuge correto, pois isso, sem dúvida, tem o maior efeito na unidade familiar. O cônjuge correto encorajará as pessoas ao seu redor, como seu cônjuge e filhos, a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso, por sua vez, garantirá que a família alcance paz de espírito, mesmo que enfrentem momentos de dificuldades. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que não acredita em Allah, o Exaltado, nem age de acordo com sua fé, apenas encorajará e influenciará as pessoas ao seu redor, seja direta ou indiretamente, intencionalmente ou não, como seu cônjuge e filhos, a fazer mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas. Isso, por sua vez, privará a família da paz de espírito, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois não podem escapar do poder de Allah, o Exaltado, sobre seus corações espirituais, a morada da paz de espírito. Isso é bastante evidente quando se observa as famílias que fazem mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, mesmo que tenham acesso a luxos mundanos. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Este resultado é inevitável, pois Allah, o Exaltado, sozinho possui o conhecimento e a previsão para fornecer um código de conduta para as pessoas viverem a fim de obter um estado mental e físico equilibrado, o que por sua vez leva à paz de espírito. Mas se as pessoas seguirem códigos de conduta feitos pelo homem, então elas nunca obterão um estado mental e físico equilibrado, pois esses códigos de conduta carecem de conhecimento e previsão, o que as impede de atingir o objetivo desejado.

Em relação ao casamento, alcançar a paz de espírito dentro do casamento e da casa, portanto, começa com a escolha do cônjuge correto, aquele que usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, e encoraja os outros a fazerem o mesmo. Isso é ainda mais apoiado pelo Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Bukhari, número 5090. Ele aconselhou que as pessoas escolhessem um cônjuge com base em quatro razões: riqueza, linhagem, beleza ou por causa de sua piedade. Ele então concluiu que um muçulmano deve priorizar a escolha de um cônjuge que possua piedade, caso contrário, será um perdedor. A piedade envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Embora as outras três razões: riqueza, linhagem e beleza, possam ser consideradas em um casamento, elas não devem ser a

principal razão para o casamento. Isso também foi indicado no versículo principal. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 221:

“E não casem com mulheres politeístas até que elas creiam. E uma escrava crente é melhor do que um politeísta, mesmo que ela possa agradar a vocês. E não casem [suas mulheres] com homens politeístas até que elas creiam. E um escravo crente é melhor do que um politeísta, mesmo que ele possa agradar a vocês...”

Para aqueles que não têm conhecimento islâmico, a piedade pode não ser uma qualidade desejada para se procurar em um cônjuge, mas é a única qualidade que garantirá que seu cônjuge cumpra seus direitos e os direitos de outras pessoas, como seus filhos. Por exemplo, aquele que teme a Allah, o Exaltado, não machucará seu cônjuge verbalmente e especialmente fisicamente. Considerando que, aquele que não possui piedade facilmente transgredirá contra os outros, mesmo contra seu cônjuge e filhos. Casar-se com pessoas que não possuem piedade é uma das principais razões pelas quais os casos de violência doméstica aumentaram em casamentos muçulmanos. Além disso, escolher o cônjuge errado só fará com que o estresse de uma pessoa aumente, pois o cônjuge errado dificilmente será um bom pai para seus filhos. Criar filhos incorretamente só aumentará o estresse, os problemas e as dificuldades dentro da casa. Aquele que possui um cônjuge inadequado e filhos criados incorretamente tem, portanto, menos probabilidade de encontrar paz de espírito em seu lar.

Além disso, as outras coisas mencionadas no Hadith citado anteriormente: riqueza, beleza e linhagem, podem agradar a alguém, mas como são formas

externas de embelezamento, não encorajarão uma pessoa a obedecer a Allah, o Exaltado, um aspecto do qual é cumprir os direitos da família. A diferença entre os dois é semelhante a adotar uma dieta saudável em vez de uma não saudável. Alimentos não saudáveis são sempre mais atraentes e agradáveis para uma pessoa, mas eles só levam a problemas de saúde mental e física. Considerando que, alimentos saudáveis podem não ser tão atraentes ou agradáveis para as pessoas, mas eles levam a uma boa saúde mental e física, que é uma parte vital para alcançar a paz de espírito.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 221:

“E não casem com mulheres politeístas até que elas creiam. E uma escrava crente é melhor do que um politeísta, mesmo que ela possa agradar a vocês. E não casem [suas mulheres] com homens politeístas até que elas creiam. E um escravo crente é melhor do que um politeísta, mesmo que ele possa agradar a vocês...”

Este versículo indica a importância de evitar julgar o status das pessoas com base em padrões mundanos. O islamismo julga as pessoas com base em um único critério: o quanto elas obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Todos os outros padrões de julgamento do status das pessoas não têm valor, como gênero, etnia e classe social, e devem ser ignorados pelos muçulmanos, caso contrário, isso dá origem ao racismo e à desunião entre a nação muçulmana. É importante notar que, como a intenção de alguém é escondida de outras pessoas, elas não podem julgar os outros como melhores do que outras pessoas com base em ações externas e, portanto, devem se abster de fazer alegações sobre o status de outras pessoas ou de si mesmas, pois Allah, o Exaltado, sozinho conhece a intenção, a fala e as ações de todas as pessoas. Capítulo 53 An Najm, versículo 32:

“...Portanto, não vos considereis puros; ele é o mais conhecedor dos que o temem.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 221:

“E não casem com mulheres politeístas até que elas creiam. E uma escrava crente é melhor do que um politeísta, mesmo que ela possa agradar a vocês. E não casem [suas mulheres] com homens politeístas até que elas creiam. E um escravo crente é melhor do que um politeísta, mesmo que ele possa agradar a vocês...”

A formulação deste versículo sugere que a família de uma mulher que busca um marido deve estar ativamente envolvida nessa busca. Isso ocorre porque as consequências negativas de uma mulher se casar com o marido errado são mais severas para ela do que um homem se casar com a mulher errada. Na maioria dos casos, o abuso verbal e físico de um cônjuge e filhos é causado pelo marido. Os parentes homens da mulher, em alguns casos, serão capazes de detectar certas coisas de um marido em potencial que nem mesmo a mulher pode detectar, pois os homens reconhecem outros homens melhor do que as mulheres, assim como as mulheres reconhecem outras mulheres melhor do que os homens. Portanto, uma mulher que escolhe o marido errado é mais perigosa do que um homem que escolhe a esposa errada. Para minimizar as chances de uma mulher se casar com o marido errado, sua família deve estar ativamente envolvida em ajudá-la a encontrar um cônjuge adequado que obedeça a Allah, o Exaltado, e incentive outros a fazerem o mesmo, um aspecto do qual é cumprir os direitos do cônjuge e dos filhos.

Allah, o Exaltado, então indica outra realidade importante que é frequentemente negligenciada pelas pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 221:

“ E não casem com mulheres politeístas até que elas creiam. E uma escrava crente é melhor do que uma politeísta, mesmo que ela possa agradar a vocês. E não casem homens politeístas [com suas mulheres] até que eles creiam. E um escravo crente é melhor do que um politeísta, mesmo que ele possa agradar a vocês. Esses convidam [vocês] para o Fogo, mas Allah convida para o Paraíso e para o perdão, com Sua permissão...”

Alguém que não acredita em Allah, o Exaltado, ou não apoia sua declaração verbal de fé com ações, inevitavelmente levará uma vida em que desobedecerá a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Como resultado, eles encorajarão direta ou indiretamente as pessoas ao seu redor a fazerem o mesmo, pois uma pessoa inevitavelmente adotará as características e o comportamento de seus companheiros. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, que uma pessoa adota o modo de vida de seu companheiro. Por exemplo, quando alguém que não fuma acompanha pessoas que fumam, então fumar se torna normalizado aos seus olhos, o que é o primeiro passo para que eles também comecem a fumar. Além disso, como o modo de vida dos não muçulmanos é muito diferente do código de conduta dos muçulmanos, o que é aceitável para um não muçulmano fazer, como beber álcool, também se tornará normalizado para um muçulmano que os acompanha. Isso não significa que um muçulmano não deva ter relações amigáveis com não muçulmanos, pois esse é um aspecto do islamismo. Mas significa que eles não devem se tornar tão intimidados com eles a ponto de adotarem suas características e comportamentos, especialmente aqueles que contradizem os ensinamentos islâmicos.

Portanto, é preciso escolher cuidadosamente seus companheiros, e especialmente seu cônjuge, pois eles serão indireta ou diretamente convidados por eles, por meio de seu comportamento e conselho, em direção ao fogo dos problemas e estresse neste mundo e ao fogo do Inferno no além ou à paz de espírito neste mundo e aos jardins do Paraíso no além. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 221:

“ E não casem com mulheres politeístas até que elas creiam. E uma escrava crente é melhor do que uma politeísta, mesmo que ela possa agradar a vocês. E não casem homens politeístas [com suas mulheres] até que eles creiam. E um escravo crente é melhor do que um politeísta, mesmo que ele possa agradar a vocês. Esses convidam [vocês] para o Fogo, mas Allah convida para o Paraíso e para o perdão, com Sua permissão...”

Além disso, o casamento é um relacionamento que tem profundas implicações sociais, morais e emocionais. O casamento entre um muçulmano e um politeísta tem muitos resultados possíveis. Por um lado, é possível que, devido à influência do cônjuge muçulmano, o outro parceiro, a família e as gerações futuras possam se tornar receptivas às crenças islâmicas e ao modo de vida islâmico. Por outro lado, também é possível que o cônjuge que é politeísta possa influenciar o pensamento e o modo de vida do cônjuge crente, da família e das gerações futuras. Além disso, esse relacionamento pode promover naquela família uma fusão e mistura de religiões. Mesmo que isso seja aceitável para um não muçulmano, não é de forma alguma aceitável para o islamismo. Nenhum verdadeiro muçulmano pode correr o risco de que as ideias e estilos de vida que são organicamente relacionados ao ateísmo e ao politeísmo possam florescer entre os membros de sua família ou que algum aspecto de sua própria fé possa ser contaminado com crenças e práticas incorretas influenciadas por seu cônjuge politeísta. Se alguém observar os muçulmanos hoje, descobrirá que muitos deles foram influenciados por seus amigos e vizinhos não muçulmanos a adotar práticas e crenças não muçulmanas. Se isso ocorre com amigos e vizinhos, pode-se imaginar o efeito de um cônjuge politeísta?

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 221:

“ E não casem com mulheres politeístas até que elas creiam. E uma escrava crente é melhor do que uma politeísta, mesmo que ela possa agradar a vocês. E não casem homens politeístas [com suas mulheres] até que eles creiam. E um escravo crente é melhor do que um politeísta, mesmo que ele possa agradar a vocês. Esses convidam [vocês] para o Fogo, mas Allah convida para o Paraíso e para o perdão, com Sua permissão...”

Para concluir, este pequeno verso abrange um grande passo para alcançar a paz de espírito dentro do lar familiar, o que por sua vez leva à paz e à justiça se espalhando dentro da sociedade. Mas este resultado só será obtido quando as pessoas prestarem atenção e agirem de acordo com este conselho, mesmo que não observem as sabedorias por trás deles. Como Allah, o Exaltado, sozinho tem conhecimento de todas as coisas e conhece as consequências de todas as ações e escolhas, somente Ele pode guiar as pessoas para o que é melhor para elas, para que obtenham paz de espírito em ambos os mundos, mesmo que seus desejos sejam contrariados. Uma pessoa deve, portanto, se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que este paciente sábio obterá um estado mental e físico saudável, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com o conselho do Islã. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 221:

“...E Ele esclarece Seus versículos [isto é, ordenanças] ao povo para que talvez eles prestem atenção.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 222-223

وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ الْمَحِيضِ قُلْ هُوَ أَذًى فَأَعْتَزِلُوا النِّسَاءَ فِي الْمَحِيضِ وَلَا تَقْرُبُوهُنَّ حَتَّى
يَطْهَرْنَ فَإِذَا تَطَهَّرْنَ فَأْتُوهُنَّ مِنْ حَيْثُ أَمَرَكُمُ اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ التَّوَّابِينَ وَيُحِبُّ

الْمُتَطَهِّرِينَ ﴿٢٢٢﴾

نِسَاءَكُمْ حَرِّ لَكُمْ فَأَتُوا حَرْثَكُمْ أَنِّي شِئْتُ بِكُمْ وَقَدِمُوا لِأَنْفُسِكُمْ وَاتَّقُوا اللَّهَ وَاعْلَمُوا أَنَّكُمْ

مُلَقَّوهُ وَبَشِّرِ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٢٢٣﴾

“E eles te perguntarem sobre a menstruação. Dize: “É dor, então afasta-te das esposas durante a menstruação. E não te aproximes delas até que estejam purificadas. E quando elas se tiverem purificado, então vem a elas de onde Allah ordenou para ti. Na verdade, Allah ama aqueles que estão constantemente arrependidos e ama aqueles que se purificam.

Suas esposas são um lugar de cultivo [ou seja, semeadura de sementes] para vocês, então venham para o seu lugar de cultivo como quiserem e apresentem [retidão] para vocês mesmos. E temam a Allah e saibam que vocês O encontrarão. E deem boas novas aos crentes.”

O início do verso principal indica a importância de pesquisar e estudar tópicos relevantes do conhecimento islâmico e mundano. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 215:

“ Eles te perguntam...”

Em relação ao conhecimento religioso, os tópicos que se deve pesquisar e estudar são os tópicos conectados às coisas que Allah, o Exaltado, questionará as pessoas no Dia do Julgamento, como como tratar o próximo. Os tópicos que não serão questionados no Dia do Julgamento não são relevantes e apenas desperdiçam o tempo da pessoa. O único que está em posição de dedicar sua energia a tópicos irrelevantes são aqueles que já agiram nos tópicos relevantes. Como isso é virtualmente impossível de fazer completamente, as pessoas devem concentrar todos os seus esforços, tempo e energia para pesquisar e agir sobre aqueles ramos do conhecimento religioso que serão questionados no Dia do Julgamento e deixar todo o resto. E um exemplo de um tópico relevante é então mencionado nos versos principais. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 222:

“ E eles te perguntarem sobre a menstruação. Dize: "É dor, então, afasta-te das esposas durante a menstruação. E não te aproximes delas até que estejam purificadas. E quando elas se purificarem, então vem a elas de onde Allah ordenou para ti...”

É importante notar que, embora as pessoas no mundo moderno estejam discutindo a importância de ser sensível às mulheres quando elas passam pelo seu ciclo mensal, Alá, o Exaltado, indicou isso há mais de 1400 anos. Alá, o Exaltado, apenas informou às pessoas que o ciclo mensal que uma mulher experimenta é doloroso para que elas mostrem cuidado, respeito e paciência extras para com elas durante esse período. Embora o significado literal do versículo citado signifique que um marido não tem permissão para realizar o ato específico de intimidade com sua esposa durante seu ciclo mensal, pois isso causará danos a ambos, o outro significado disso é que se deve dar às mulheres espaço extra em vez de sufocá-las mentalmente, tornando-se desnecessariamente exigente com elas durante esse momento difícil. Isso, de fato, se estende para além dos maridos. Ou seja, todos os homens devem melhorar seu bom comportamento em relação às mulheres. Até mesmo os empregadores devem ser extremamente atenciosos com suas funcionárias e tentar o seu melhor para serem flexíveis com elas em relação ao horário de trabalho e trabalhar em casa, a fim de tornar as coisas mais fáceis para elas.

É estranho como muitos, nesta época, criticam o islamismo em relação aos direitos das mulheres, mas ignoram esses e outros ensinamentos, que foram dados séculos antes dos conceitos que eles formulam hoje.

Além disso, mesmo que a ciência ainda não tenha provado os danos específicos causados por ter intimidade com o cônjuge durante o período menstrual, isso não significa que o dano não esteja lá. É apenas uma questão de tempo até que a ciência revele alguns desses danos, assim como revelou alguns dos danos de outras coisas proibidas pelo islamismo, como álcool e comer carne de porco.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 222:

“ E eles te perguntarem sobre a menstruação. Dize: "É dor, então, afasta-te das esposas durante a menstruação. E não te aproximes delas até que estejam purificadas. E quando elas se purificarem, então vem a elas de onde Allah ordenou para ti...”

Na era anterior ao islamismo, as mulheres que estavam passando pelo seu ciclo mensal eram vistas como impuras e intocáveis. Até mesmo os homens do povo do livro não comiam ou se misturavam com suas esposas durante o ciclo mensal dentro de suas casas. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 289.

Allah, o Exaltado, removeu essa mentalidade tola, pois Ele nem mesmo afirmou que esse ciclo mensal de alguma forma os torna impuros da maneira como eles acreditavam. Allah, o Exaltado, foi além ao informar as pessoas que, como esse ciclo é doloroso, as pessoas devem, portanto, melhorar seu cuidado e respeito por elas, assim como alguém melhora seu comportamento em relação a alguém que se machucou ou está doente. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sempre demonstrou esse amor e cuidado para com suas esposas, que Allah esteja satisfeito com elas. Por exemplo, ele deitava sua cabeça no colo de sua esposa, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, e recitava o Alcorão Sagrado durante seu ciclo mensal. Isso foi registrado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 297. Ele bebia do mesmo copo que

sua esposa, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, durante seu ciclo mensal e propositalmente colocava seus lábios na mesma parte do copo que ela colocava os dela ao beber. Isso foi mencionado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 280.

Aproximar-se da esposa da maneira ordenada por Alá, o Exaltado, ensina os muçulmanos a só intimidarem fisicamente seus cônjuges de maneiras permitidas pelo islamismo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 222:

“... E quando eles se purificarem, então venham até eles de onde Allah ordenou para vocês. Por certo, Allah ama aqueles que estão constantemente arrependidos e ama aqueles que se purificam...”

Allah, o Exaltado, combinou a pureza física com a pureza espiritual neste versículo, destacando assim a importância de ambas na vida de um muçulmano. A pureza física é importante para a saúde do corpo e a pureza espiritual é importante para a saúde do coração espiritual. A pureza do coração espiritual envolve adotar as características positivas discutidas nos ensinamentos islâmicos, como generosidade, paciência e gratidão, e abandonar as características negativas discutidas nos ensinamentos islâmicos, como inveja, inimizade e orgulho. Aquele que se esforça para purificar seu coração espiritual usará então as bênçãos que lhe foram

concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, o que levará à pureza da intenção, fala e ações de alguém. Quando a pureza física e espiritual se combinam dentro de uma pessoa, isso leva à paz da mente e do corpo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que falha em purificar seu coração espiritual adotará características negativas, o que o encorajará a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso levará ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois não alcançarão o equilíbrio mental e físico necessário para alcançar a paz de espírito e não poderão escapar do controle que Allah, o Exaltado, tem sobre seu coração espiritual, a morada da paz de espírito. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

"E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar."

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, deixar de purificar o coração espiritual impedirá que alguém obtenha um estado mental e físico equilibrado, o que, por sua vez, impedirá que obtenha paz de espírito. Como Allah, o Exaltado, sozinho conhece todas as coisas, como os estados mentais e físicos dos seres humanos, somente Ele pode fornecer o método correto de purificação do coração espiritual que então leva à paz de espírito. Todos os outros métodos feitos pelo homem nunca levarão a esse resultado, pois não possuem o conhecimento e a previsão para atingir esse objetivo.

Como Allah, o Exaltado, não espera perfeição das pessoas, Ele as encoraja a se arrependerem sinceramente sempre que cometem pecados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 222:

“...De fato, Allah ama aqueles que estão constantemente arrependidos e ama aqueles que se purificam.”

O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas, deve-se sinceramente prometer evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e as pessoas. Portanto, não se deve enganar a si mesmo acreditando que Allah, o Exaltado, exige perfeição deles. Em vez disso, Ele espera que as pessoas se esforcem muito para purificar seus corpos e corações espirituais de acordo com os ensinamentos do Islã, algo que todas as pessoas têm a capacidade de fazer, pois Ele não impõe deveres às pessoas que elas não podem cumprir, e quando elas cometem pecados, arrependem-se sinceramente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 223:

“ Suas esposas são um lugar de cultivo [isto é, semeadura de sementes] para vocês, então venham ao seu lugar de cultivo como quiserem...”

Este versículo indica a importância de mostrar gentileza, respeito e amor para com a esposa durante momentos íntimos privados e também em público. Um fazendeiro que cultiva sua terra demonstra grande cuidado e atenção para com ela, da mesma forma, um marido deve fazer o mesmo em relação à sua esposa: a mãe de seus filhos. Infelizmente, muitos muçulmanos são bons em tratar estranhos com gentileza e respeito, mas muitas vezes negligenciam tratar seus próprios parentes com respeito e gentileza. Um muçulmano deve entender que os parentes de uma pessoa têm mais direito de serem tratados com amor, respeito e gentileza do que qualquer outra pessoa, embora todas as pessoas mereçam esse tratamento. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2612, que aquele que possui fé completa é aquele que é melhor em conduta e mais gentil com sua família. Para tratar o cônjuge corretamente, a pessoa deve tratá-lo da mesma forma que desejaria que o cônjuge de seu ente querido tratasse seu amado. Por exemplo, um homem deve tratar sua esposa da maneira que ele deseja que seu genro trate sua filha. De fato, adotar essa atitude em todos os relacionamentos é um sinal de crença verdadeira. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13.

Este versículo também indica indiretamente a importância de se casar com uma pessoa que cumpra os direitos de seu cônjuge, o que inclui tratá-lo com

cuidado, respeito e amor. Isso só é alcançado quando se escolhe um cônjuge que possua piedade. Aquele que teme a Allah, o Exaltado, se esforçará para cumprir os direitos das pessoas, pois sabe que é um dever deles que será questionado no Dia do Julgamento. Enquanto isso, aquele que não possui o temor de Allah, o Exaltado, facilmente prejudicará outras pessoas, como seu cônjuge e filhos, pois não teme as consequências de seu comportamento. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090, que as pessoas devem se casar com alguém que possua piedade, caso contrário, serão perdedoras.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 223:

“ Vossas esposas são um lugar de cultivo [isto é, semeadura de sementes] para vocês, então venham ao seu lugar de cultivo como quiserem e apresentem [a retidão] para vocês mesmos...”

Isso se refere a ter filhos e criá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. Aquele que alcança isso fará de seu filho uma fonte de paz para ele neste mundo e no próximo. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 74:

“ E aqueles que dizem: “Senhor nosso, concede-nos, dentre nossas mulheres e filhos, conforto aos nossos olhos...””

Mas isso só é alcançado quando se cumpre os direitos de seus filhos. Isso envolve fornecer a eles as ferramentas para ter sucesso em questões religiosas e mundanas, de acordo com seus meios. Infelizmente, os pais muçulmanos são bons em fornecer educação mundana aos filhos, mas muitas vezes negligenciam sua educação religiosa, embora esta seja mais importante e de longo alcance. Ensinar o filho a recitar o Alcorão Sagrado em uma língua que ele não entende e a oferecer as cinco orações obrigatórias diárias não é suficiente para cumprir os direitos de seu filho. Um pai deve se esforçar para ensiná-los o que o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutem, para que a criança aprenda a obedecer a Allah, o Exaltado, em todas as situações, não apenas por alguns minutos durante as orações obrigatórias, enquanto está convencida de que é a verdade em vez de seguir o Islã por causa de seus pais. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Deixar de fazer isso só fará com que o filho adote uma fé fraca no islamismo, o que por sua vez o impedirá de obedecer a Allah, o Exaltado, em todas as situações. A criança que se comporta dessa maneira fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas e, portanto, se tornará uma fonte de estresse para seus pais em ambos os mundos, mesmo que a criança alcance sucesso mundano. Somente quando um pai cumpre esse dever importante ele estará isento de culpa, mesmo que o filho escolha ignorar os ensinamentos islâmicos.

Como cumprir os direitos do cônjuge e criar os filhos são deveres de cada pessoa, eles devem temer as consequências de falhar nesses deveres para que sejam encorajados a se esforçar muito para cumpri-los. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 223:

“...E temei a Allah e sabeis que O encontrareis...”

Conforme indicado pelo final do versículo 223, aqueles que realmente acreditam que enfrentarão sua responsabilidade final no Dia do Julgamento irão se preparar para isso de forma prática. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles cumpram os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas, como seus cônjuges e filhos. Essa atitude levará então à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 223:

“...E anunciai boas novas aos fiéis.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que falha em se preparar praticamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento prova que não acredita nisso da maneira que deve para alcançar o sucesso. Como resultado, eles usarão mal as bênçãos que lhes foram concedidas, o que os impede de cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas, como seu cônjuge e filhos. Isso levará ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois não alcançarão o equilíbrio mental e físico necessário para alcançar a paz de espírito e como não podem escapar do controle que Allah, o Exaltado, tem sobre seu coração espiritual, a morada da paz de espírito. Isso é bastante óbvio quando se observa aqueles que usam mal as bênçãos que lhes foram concedidas, como os ricos e famosos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 223:

“...E temei a Allah e sabeis que O encontrareis...”

O comando para lembrar que alguém enfrentará sua responsabilidade na vida após a morte indica a importância de adotar uma fé forte. A certeza da fé é alcançada quando alguém aprende e age com base nas provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que adota uma fé forte se esforçará arduamente para se preparar praticamente para sua responsabilidade na vida após a morte. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Enquanto isso, aquele que possui fé fraca, cuja raiz é a ignorância do conhecimento islâmico, facilmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas e, como resultado, deixará de se preparar praticamente para o Dia do Juízo.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 224-225

وَلَا تَجْعَلُوا اللَّهَ عُرْضَةً لِأَيْمَانِكُمْ أَنْ تَبَرُّوا وَتَتَّقُوا وَتُصْلِحُوا بَيْنَ النَّاسِ وَاللَّهُ
سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٢٤﴾

لَا يُؤَاخِذُكُمُ اللَّهُ بِاللَّغْوِ فِي أَيْمَانِكُمْ وَلَكِنْ يُؤَاخِذُكُمْ بِمَا كَسَبَتْ قُلُوبُكُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ حَلِيمٌ ﴿٢٢٥﴾

“E não façais [seu juramento por] Allah uma desculpa para não serdes justos e temerdes a Allah e fazerdes a paz entre os homens. E Allah é Oniouvinte e Onisciente.

Allah não vos impõe culpa pelo que não é intencional em vossos juramentos, mas Ele vos impõe culpa pelo que vossos corações ganharam. E Allah é Perdoador e Tolerante.”

Dentro dos ensinamentos do Islã, Alá, o Exaltado, explica a importância de controlar a fala de diferentes maneiras. Em termos gerais, existem três tipos de fala. A primeira é a fala pecaminosa e deve ser evitada em todos os momentos, pois a principal razão para atrair problemas e estresse para si mesmo neste mundo é por meio de palavras, especialmente palavras pecaminosas. Além disso, palavras malignas ditas serão a principal razão pela qual as pessoas entrarão no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616. O segundo tipo de fala é a fala vã. Embora isso não seja considerado um pecado, no entanto, deve ser evitado, pois a fala vã geralmente leva à fala pecaminosa. Por exemplo, a fala vã geralmente leva à calúnia e à fofoca sobre os outros. Além disso, é um desperdício de tempo e energia que geralmente leva ao estresse e discussões neste mundo e será um grande arrependimento para uma pessoa no Dia do Julgamento, especialmente quando observam aqueles que usaram seu tempo e energia da maneira correta e a recompensa que recebem como consequência. O terceiro tipo de discurso é o discurso bom e benéfico e deve ser falado tanto em assuntos mundanos quanto religiosos. Portanto, deve-se tentar remover dois terços do discurso de sua vida. Esta é uma razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2501, que quem estiver em silêncio é salvo.

Allah, o Exaltado, ensina a importância de controlar a fala com um exemplo específico nos versos principais. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 224:

“ E não façais [o vosso juramento por] Deus uma desculpa para não serdes justos, temerdes a Deus e fizerdes a paz entre os homens...”

A principal causa do mau uso das palavras nessas situações é a raiva. O islamismo ensina as pessoas a controlar a raiva para que não cometam pecados desobedecendo a Alá, o Exaltado, com suas falas ou ações. Por exemplo, uma pessoa com raiva deve permanecer em silêncio e falar somente depois que sua raiva a tiver deixado. Uma pessoa deve deixar a situação em que está envolvida quando estiver com raiva e retornar somente quando estiver calma. As palavras podem frequentemente ser mais prejudiciais do que as ações, portanto, é vital controlar a fala, especialmente quando está com raiva. Para controlar suas ações, uma pessoa com raiva deve assumir uma posição corporal inativa. Ou seja, se estiver de pé, deve sentar-se e se estiver sentada, deve deitar-se até se acalmar. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4782. Uma pessoa deve combater os efeitos negativos da raiva adotando características louváveis, como paciência, tolerância e perdão, que são discutidas nos ensinamentos islâmicos e abandonar as características negativas discutidas nos ensinamentos islâmicos, como discurso obsceno.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 224:

“ E não façais [o vosso juramento por] Deus uma desculpa para não serdes justos...”

Ser justo inclui fazer todos os tipos de bem aos outros, como apoio emocional, financeiro e físico. Prometer não ajudar os outros dessa forma geralmente ocorre quando alguém está com raiva de outra pessoa, como

seu parente. Um exemplo é mencionado no Alcorão Sagrado. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, prometeu não continuar ajudando seu parente que participou da disseminação da calúnia contra sua filha e a esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela. Como resultado, Allah, o Exaltado, revelou o seguinte versículo encorajando-o a não cumprir sua promessa e, em vez disso, perdoar pelo bem de Allah, o Exaltado, e continuar ajudando seu parente, pois seu parente se arrependeu sinceramente de seu erro. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“E que aqueles de virtude entre vocês e riqueza não jurem não dar [ajuda] aos seus parentes e aos necessitados e aos emigrantes pela causa de Allah, e que eles perdoem e ignorem. Vocês não gostariam que Allah os perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Este evento foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3180.

Além disso, é preciso evitar fazer promessas de ajudar os outros em coisas boas e ignorar o mau comportamento das pessoas e, em vez disso, buscar sua recompensa em Allah, o Exaltado, enquanto se protege de qualquer dano sério causado por outras pessoas, como danos físicos ou verbais.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 224:

“ E não façais [o vosso juramento por] Deus uma desculpa para não serdes justos e temerdes a Deus...”

A fala de uma pessoa não deve impedi-la de temer a Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém controla sua fala para que ela a ajude a realizar ações que estão enraizadas na piedade. A piedade envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Aquele que controla sua fala por temor a Allah, o Exaltado, tem mais probabilidade de controlar suas ações, pois o primeiro é mais difícil de fazer, na maioria dos casos. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2407, adverte que quando a fala de alguém é correta e correta, suas ações também serão corretas e corretas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 224:

“ E não façais [o vosso juramento por] Deus uma desculpa para não serdes justos, temerdes a Deus e fazerdes a paz entre os homens...”

A reconciliação entre as pessoas mencionadas neste versículo adverte contra guardar rancor contra outras pessoas. Isso geralmente ocorre

quando alguém faz uma promessa de não falar com outras pessoas por causa de algum problema entre os dois. Isso contradiz os ensinamentos do Islã, pois uma pessoa não deve romper laços por motivos mundanos. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1909 , que uma pessoa que rompe seus laços com seus parentes por motivos mundanos não entrará no Paraíso. Em vez disso, uma pessoa deve se esforçar para cumprir os direitos de todas as pessoas de acordo com os ensinamentos do Islã, o que inclui ajudá-las em coisas boas e alertá-las contra coisas ruins. Elas também devem tomar as medidas necessárias para se proteger de receber danos sérios de outros e buscar sua recompensa somente de Allah, o Exaltado. Embora seja aceitável romper laços com outras pessoas por motivos religiosos, mesmo assim, deve-se evitar essa atitude e, em vez disso, continuar ajudando os outros em coisas boas, pois esse tratamento gentil pode ser a razão para que eles se arrependam sinceramente de seus pecados.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 224:

“ E não façais [o vosso juramento por] Deus uma desculpa para não serdes justos, temerdes a Deus e fizerdes a paz entre os homens...”

As coisas negativas mencionadas neste versículo geralmente ocorrem quando alguém falha em corrigir sua intenção ao lidar com os outros. Aquele que faz coisas boas para os outros pelo bem das pessoas frequentemente descobrirá que, como as pessoas não são gratas, isso leva à amargura, o que leva a problemas entre elas. Além disso, por causa de sua má intenção,

eles não receberão nenhuma recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Enquanto isso, aquele que adota a intenção correta, que é agradar a Allah, o Exaltado, buscará apenas recompensa Dele e, portanto, evitará as coisas mencionadas no versículo 224 e, em vez disso, continuará ajudando os outros, independentemente de seu mau comportamento geral. Mas é importante observar que, se o mau comportamento dos outros for sério, como abuso verbal e físico, então a pessoa deve fazer mudanças em sua vida para se proteger do mal sem fazer promessas de que não fará coisas boas.

Conforme indicado pelo final do versículo 224, como Allah, o Exaltado, é Oniouvinte, Ele ouve as palavras de todas as pessoas, portanto, elas devem controlar sua fala para que falem apenas boas palavras. Como Allah, o Exaltado, é Oniouvinte, elas devem corrigir sua intenção para que evitem as coisas negativas mencionadas no versículo 224 e, em vez disso, continuem fazendo o bem aos outros, para seu próprio bem, pois isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 224:

“...E Deus é Oniouvinte e Sapiientíssimo.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 224:

"E não façais [o vosso juramento por] Deus uma desculpa para não serdes justos, temerdes a Deus e fizerdes a paz entre os homens..."

Um muçulmano deve evitar usar o nome de Allah, o Exaltado, dessa forma, pois isso o menospreza. Um muçulmano deve aumentar seu respeito e temor a Allah, o Exaltado, aprendendo Seus nomes e atributos divinos, pois uma pessoa não pode temer e respeitar alguém que não conhece. Aquele que faz isso também adotará características louváveis e abandonará características negativas, pois será encorajado a agir de acordo com os nomes e atributos divinos de Allah, o Exaltado, de acordo com seu próprio nível criado. Por exemplo, aquele que aprende sobre a infinita misericórdia de Allah, o Exaltado, aprenderá a se comportar misericordiosamente com os outros para obter recompensa de Allah, o Exaltado. É por isso que aprender e agir de acordo com os nomes divinos leva ao Paraíso. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2736.

Nos casos em que uma pessoa não pretende fazer uma promessa, mas profere palavras que mostram isso, como pessoas que falam árabe e têm o hábito de jurar casualmente pelo nome de Allah, o Exaltado, em sua fala, Allah, o Exaltado, ignorará e perdoará isso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 225:

“ Allah não vos censura pelo que não foi intencional em vossos juramentos, mas vos censura pelo que vossos corações conquistaram...”

Mas, como discutido anteriormente, os versículos principais incentivam a pessoa a controlar a fala para que sempre fale de maneira correta, o que a protegerá de discursos não intencionais.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 225:

“ ...mas Ele impõe culpa sobre vocês pelo que seus corações ganharam...”

Este é um aviso para corrigir a intenção de alguém em todos os momentos para que falem e ajam apenas para agradar a Allah, o Exaltado. É vital entender que o fundamento interno do Islã é a intenção de alguém. Se o fundamento de alguém for corrupto, então tudo o que fizer será corrupto. Aquele que adota a intenção errada, como almejar agradar as pessoas, não

ganhará nenhuma recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Portanto, deve-se sempre adotar a intenção de agradar a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que sua fala e ações sejam corretas, o que por sua vez leva a recompensas e bênçãos para eles em ambos os mundos. Um sinal positivo de uma boa intenção é que não se espera nem espera gratidão ou apreciação de outras pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 225:

“ ...mas Ele impõe culpa sobre vocês pelo que seus corações ganharam...”

Isso também indica a importância de purificar o coração espiritual. A purificação do coração espiritual leva a boas intenções, fala e ações, o que garante que se use as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso, por sua vez, leva a um estado mental e físico equilibrado, o que, em última análise, leva à paz de espírito em ambos os mundos. A purificação do coração espiritual é alcançada quando se aprende e adota as características positivas discutidas nos ensinamentos islâmicos, como paciência, gratidão e generosidade, e abandona as características negativas discutidas nos ensinamentos islâmicos, como inveja, orgulho e ganância.

Como Allah, o Exaltado, é Todo Perdoador, uma pessoa deve arrepender-se sinceramente das palavras e ações que realizou com a intenção errada e resolver corrigir suas intenções no futuro. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 225:

“... E Deus é Perdoador...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, é Tolerante, uma pessoa não deve ser enganada a acreditar que não será responsabilizada por sua intenção errada e má fala e ações só porque não foi punida imediatamente ou de forma óbvia. A punição de Allah, o Exaltado, é frequentemente muito sutil . Por exemplo, as coisas mundanas, como riqueza e fama, que alguém recebeu, muitas vezes se tornam uma fonte de estresse para eles. Só porque uma pessoa não é punida imediatamente não significa que ela não será punida de forma alguma. Punição tardia não é o mesmo que nenhuma punição. Como Allah, o Exaltado, é Tolerante, Ele dá às pessoas um descanso para mudar para melhor e, portanto, deve-se usar esse tempo de descanso garantindo que corrijam sua intenção, fala e ações em todos os momentos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 225:

“...E Deus é Perdoador e Tolerante.”

Além disso, esses dois nomes divinos também encorajam os muçulmanos a se comportarem de forma indulgente com os outros sempre que eles os

maltratam, esperando que Allah, o Exaltado, os perdoe em troca. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

E as pessoas devem adotar a tolerância diante do mau comportamento e aprender a deixar as coisas irem, pois as pessoas não são anjos e, portanto, podem cometer erros. Assim como uma pessoa deseja que Allah, o Exaltado, e outras pessoas sejam tolerantes e perdoadoras com elas, elas devem se comportar dessa maneira com outras pessoas. Mas, como discutido anteriormente, isso não significa que não se deva tomar medidas para se proteger do abuso físico e verbal de outras pessoas. Elas devem tomar essas medidas para que a história não se repita e, então, aprender a perdoar os outros pelo bem de Allah, o Exaltado. Mas em situações menores, a tolerância e o perdão devem ser adotados.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 226-233

لِّلَّذِينَ يُؤْلُونَ مِن نِّسَائِهِمْ تَرَبُّصُ أَرْبَعَةِ أَشْهُرٍ فَإِنْ فَاءُوا فَإِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٢٢٦﴾

وَإِنْ عَزَمُوا الطَّلَاقَ فَإِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٢٧﴾

وَالْمُطَلَّقَتُ يَتَرَبَّصُ بِأَنْفُسِهِنَّ ثَلَاثَةَ قُرُوءٍ وَلَا يَحِلُّ لَهُنَّ أَنْ يَكْتُمْنَ مَا خَلَقَ اللَّهُ فِي أَرْحَامِهِنَّ إِنْ كُنَّ يُؤْمِنَنَّ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَبُعُولَتُهُنَّ أَحَقُّ بِرَدِّهِنَّ فِي ذَلِكَ إِنْ أَرَادُوا إِصْلَاحًا وَلَهُنَّ مِثْلُ الَّذِي عَلَيْهِنَّ بِالْمَعْرُوفِ وَلِلرِّجَالِ عَلَيْهِنَّ دَرَجَةٌ وَاللَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٢٢٨﴾

الطَّلَاقُ مَرَّتَانٍ فَإِمْسَاكٌ بِمَعْرُوفٍ أَوْ تَسْرِيحٌ بِإِحْسَنٍ وَلَا يَحِلُّ لَكُمْ أَنْ تَأْخُذُوا مِمَّا آتَيْتُمُوهُنَّ شَيْئًا إِلَّا أَنْ يَخَافَا أَلَّا يُقِيمَا حُدُودَ اللَّهِ فَإِنْ خِفْتُمْ أَلَّا يُقِيمَا حُدُودَ اللَّهِ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا فِيمَا افْتَدَتْ بِهِ تِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ فَلَا تَعْتَدُوهَا وَمَنْ يَتَعَدَّ حُدُودَ اللَّهِ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿٢٢٩﴾

فَإِنْ طَلَّقَهَا فَلَا تَحِلُّ لَهُ مِنْ بَعْدُ حَتَّى تَنْكِحَ زَوْجًا غَيْرَهُ فَإِنْ طَلَّقَهَا فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا أَنْ يَتَرَاجَعَا إِنْ ظَنَّا أَنْ يُقِيمَا حُدُودَ اللَّهِ وَتِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ يُبَيِّنُهَا لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿٢٣٠﴾

وَإِذَا طَلَقْتُمُ النِّسَاءَ فَلَمَّا بَلَغْنَ أَجَلَهُنَّ فَأَمْسِكُوهُنَّ بِمَعْرُوفٍ أَوْ سَرِّحُوهُنَّ بِمَعْرُوفٍ وَلَا تُمْسِكُوهُنَّ ضِرَارًا لِّتَعْتَدُوا وَمَن يَفْعَلْ ذَلِكَ فَقَدْ ظَلَمَ نَفْسَهُ، وَلَا تَتَّخِذُوا آيَاتِ اللَّهِ هُزُوًا وَاذْكُرُوا نِعْمَتَ اللَّهِ عَلَيْكُم وَمَا أَنزَلَ عَلَيْكُم مِّنَ الْكِتَابِ وَالْحِكْمَةِ يَعِظُكُم بِهِ، وَاتَّقُوا اللَّهَ وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٣١﴾

وَإِذَا طَلَقْتُمُ النِّسَاءَ فَلَمَّا بَلَغْنَ أَجَلَهُنَّ فَلَا تَعْضُلُوهُنَّ أَن يَنْكِحْنَ أَزْوَاجَهُنَّ إِذَا تَرَاضَوْا بَيْنَهُمْ بِالْمَعْرُوفِ ذَلِكَ يُوعَظُ بِهِ، مَن كَانَ مِنكُم يُوْمِنُ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ ذَلِكَمَزَكٌّ لَّكُمْ وَطَاهُرٌ لِلَّهِ يَعْلَمُ وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٣٢﴾

❖ وَالْوَالِدَاتُ يُرْضِعْنَ أَوْلَدَهُنَّ حَوْلَيْنِ كَامِلَيْنِ لِّمَن أَرَادَ أَنْ يُتِمَّ الرَّضَاعَةَ وَعَلَى الْمَوْلُودِ لَهُ رِزْقُهُنَّ وَكِسْوَتُهُنَّ بِالْمَعْرُوفِ لَا تُكَلَّفُ نَفْسٌ إِلَّا وُسْعَهَا لَا تُضَارَّ وَالِدَةٌ بِوَلَدِهَا وَلَا مَوْلُودٌ لَهُ بِوَلَدِهِ، وَعَلَى الْوَارِثِ مِثْلُ ذَلِكَ فَإِنْ أَرَادَا فِصَالًا عَنْ تَرَاضٍ مِّنْهُمَا وَتَشَاوُرٍ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا وَإِنْ أَرَدْتُمْ أَنْ تَسْرِعُوا أَوْلَادَكُمْ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ إِذَا سَلَّمْتُمْ مَا آتَيْتُم بِالْمَعْرُوفِ وَاتَّقُوا اللَّهَ وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٣٣﴾

“Para aqueles que juram não ter relações sexuais com suas esposas, há um tempo de espera de quatro meses, mas se eles retornarem [às relações normais] - então, de fato, Allah é Perdoador e Misericordioso.

E se eles decidirem pelo divórcio, então, de fato, Deus é Oniuvinte, Sapiientíssimo.

As mulheres divorciadas permanecem em espera [não se casam novamente] por três períodos, e não é lícito para elas ocultarem o que Allah criou em seus ventres se elas acreditam em Allah e no Último Dia. E seus maridos têm mais direito de levá-las de volta neste [período] se eles querem a reconciliação. E devido a elas [ou seja, as esposas] é semelhante ao que se espera delas, de acordo com o que é razoável. Mas os homens [ou seja, maridos] têm um grau sobre elas [em responsabilidade e autoridade]. E Allah é Exaltado em Poder e Sábio.

O divórcio é duas vezes. Então [depois disso], ou a mantém de uma forma aceitável ou a liberta com excelente tratamento. E não é lícito para vocês tomarem nada do que lhes deram, a menos que ambos tenham não serem capazes de manter [dentro] dos limites de Allah. Mas se vocês temem que eles não manterão [dentro] dos limites de Allah, então não há culpa sobre nenhum deles com relação àquilo pelo qual ela se resgata. Estes são os limites de Allah, então não os transgridam. E quem transgride os limites de Allah - esses são os malfeitores.

E se ele se divorciar dela [pela terceira vez], então ela não será lícita para ele depois até [depois] que ela se case com um marido diferente dele. E se ele [isto é, o último marido] se divorciar dela [ou morrer], não haverá culpa sobre eles [isto é, a mulher e seu ex-marido] por retornarem um ao outro se eles pensam que podem manter [dentro] dos limites de Allah. Estes são os limites de Allah, que Ele torna claros para um povo que sabe [entende].

E quando vos divorciardes de mulheres e elas tiverem [quase] cumprido o seu termo, ou as retenhais de acordo com os termos aceitáveis ou as liberteis de acordo com os termos aceitáveis, e não as retenhais, pretendendo mal, para transgredir [contra elas]. E quem fizer isso certamente se injustiçou. E não tomeis os versículos de Allah em tom de brincadeira. E lembrai-vos do favor de Allah sobre vós e do que vos foi revelado do Livro e da sabedoria pela qual Ele vos instrui. E temei a Allah e sabeis que Allah é Onisciente de todas as coisas.

E quando vos divorciardes das mulheres e elas tiverem cumprido o seu mandato, não as impeçais de (re)casar com os seus maridos, se eles

concordarem entre si numa base aceitável. Isto é instruído a quem dentre vós crê em Allah e no Último Dia. Isso é melhor para vós e mais puro, e Allah sabe e vós não sabeis.

As mães podem amamentar seus filhos por dois anos completos para quem desejar completar o período de amamentação. Sobre o pai está sua [ou seja, a mãe] provisão e suas roupas de acordo com o que é aceitável. Nenhuma pessoa é cobrada com mais do que sua capacidade. Nenhuma mãe deve ser prejudicada por seu filho, e nenhum pai por seu filho. E sobre o herdeiro [do pai] é [um dever] como o [do pai]. E se ambos desejam o desmame por consentimento mútuo de ambos e consulta, não há culpa sobre nenhum deles. E se você deseja que seus filhos sejam amamentados por um substituto, não há culpa sobre você, desde que pague de acordo com o que é aceitável. E temam a Allah e saibam que Allah está vendo o que vocês fazem.”

Os versos anteriores discutiram a importância de controlar a fala e evitar fazer juramentos desagradáveis. Um exemplo específico é então dado no início dos versos principais em discussão, que era amplamente praticado na sociedade árabe. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 226:

“ Para aqueles que juram não ter relações sexuais com suas esposas, o tempo de espera é de quatro meses...”

Isso indica novamente a importância de controlar a fala para proteger a si mesmo e aos outros de problemas em ambos os mundos. Em termos gerais, existem três tipos de fala. A primeira é a fala pecaminosa e deve ser evitada em todos os momentos, pois a principal razão para atrair problemas e estresse para si mesmo neste mundo é por meio de palavras, especialmente palavras pecaminosas. Além disso, palavras malignas ditas serão a principal razão pela qual as pessoas entrarão no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616. O segundo tipo de fala é a fala vã. Embora isso não seja considerado um pecado, no entanto deve ser evitado, pois a fala vã geralmente leva à fala pecaminosa. Por exemplo, a fala vã geralmente leva à calúnia e à fofoca sobre os outros. Além disso, é um desperdício de tempo e energia que geralmente leva ao estresse e discussões neste mundo e será um grande arrependimento para uma pessoa no Dia do Julgamento, especialmente quando observam aqueles que usaram seu tempo e energia da maneira correta e a recompensa que recebem como consequência. O terceiro tipo de discurso é o discurso bom e benéfico e deve ser falado tanto em assuntos mundanos quanto religiosos. Portanto, deve-se tentar remover dois terços do discurso de sua vida. Esta é uma razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um

Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2501, que quem estiver em silêncio é salvo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 226:

“ Para aqueles que juram não ter relações sexuais com suas esposas, o tempo de espera é de quatro meses ...”

Na época anterior ao Islã, um marido irado fazia esse juramento, mas não colocaria uma restrição de tempo nele. Isso foi discutido em Imam Al Wahidi, Asbab Al Nuzul, 2:226. Isso era uma injustiça clara para com sua esposa, pois ela não era divorciada para que pudesse se casar novamente, nem estava vivendo em um casamento real com seu marido. Allah, o Exaltado, pôs fim a essa prática tola e injusta ao colocar um limite nessa separação.

O período de espera de quatro meses antes do divórcio ser finalizado foi definido para permitir que as emoções do marido e da esposa se acalmem para que eles possam avaliar os aspectos positivos e negativos de permanecer casado ou se divorciar com uma mente clara, imparcial e excessivamente emocional para que possam tomar uma decisão informada da qual não se arrependerão mais tarde. No entanto, essa decisão informada não é alcançada quando o divórcio ocorre imediatamente e as pessoas geralmente não desejam mudar de ideia por respeito próprio e vergonha, o que só ajuda a estressar ainda mais o arrependimento de uma

pessoa. Além disso, esse tempo permite que uma gravidez se manifeste e não deve ser ocultado pela esposa, pois o marido tem o direito de saber antes de decidir se divorciar dela ou não. Finalmente, um período de espera evita que o casal que opta pelo divórcio se precipite emocionalmente para outro casamento, o que só levará a mais problemas para eles.

Se um marido quebra seu voto ao perceber que cometeu um erro e, em vez disso, deseja ficar com sua esposa, então ele descobrirá que Allah, o Exaltado, não o pune por sua precipitação. Em vez disso, Allah, o Exaltado, mostrará perdão e misericórdia para ambos, mas o marido precisa compensar seu juramento quebrado, conforme prescrito pelo Islã. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 226:

“ Para aqueles que juram não ter relações sexuais com suas esposas, há um tempo de espera de quatro meses, mas se eles retornarem [às relações normais] - então, de fato, Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Os atributos divinos do perdão e da misericórdia lembram os casais de mostrar misericórdia e perdão um ao outro, pois adotar essas duas características os impedirá de reagir exageradamente em situações que geralmente levam a discussões, especialmente sobre problemas que podem ser facilmente resolvidos sem resultar em divórcio. Embora seja importante mencionar que em situações sérias, como abuso físico, uma pessoa deve tomar medidas para proteger a si mesma e aos outros, como seus filhos, mesmo que isso signifique se divorciar de seu cônjuge, pois o islamismo nunca encorajou as pessoas a suportar esse tipo de abuso. Somente depois de se proteger, para que a história não se repita, uma

pessoa deve se esforçar para perdoar os outros pelo bem de Allah, o Exaltado, e então seguir em frente com sua vida.

Allah, o Exaltado, então indica a importância de envolver ajuda externa para lidar com problemas matrimoniais que não podem ser resolvidos pelo casal. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 227:

“E se eles decidirem pelo divórcio...”

A palavra plural, que indica mais de duas pessoas, em vez da palavra árabe dupla é usada. Um casal deve primeiro se esforçar para corrigir os problemas entre eles. Eles devem deixar de lado seus preconceitos e emoções e se esforçar para lidar com os problemas de forma objetiva e lógica sob a orientação do Islã. Ao lidar com os problemas, o casal deve continuar a mostrar respeito um pelo outro, pois isso foi ordenado por Allah, o Exaltado, mesmo que seu cônjuge não o faça. Eles devem tratar um ao outro como desejam que seu amado seja tratado por seu cônjuge. Além disso, eles devem se esforçar para minimizar as chances de problemas aprendendo os direitos que devem ao seu cônjuge e os direitos que são devidos a eles por seu cônjuge. Uma das principais causas de problemas conjugais e divórcio é quando uma pessoa exige coisas de seu cônjuge às quais não tem direito. Todas essas coisas só podem ser alcançadas quando se escolhe um cônjuge com base nos ensinamentos do Islã, que é se casar com uma pessoa que possua piedade. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090. Aquele que teme a Allah, o Exaltado, não maltratará seu cônjuge, mesmo quando estiver bravo com ele e se esforçará para cumprir seus direitos, sabendo que Allah, o Exaltado, os

responsabilizará. Enquanto isso, aquele que não teme a Allah, o Exaltado, facilmente maltratará seu cônjuge e não cumprirá os direitos de seu cônjuge, mesmo que alegue amá-lo.

Se o casal não conseguir resolver os problemas sozinho, então eles devem recorrer a ajuda externa, como parentes e aconselhamento matrimonial. Capítulo 4 An Nisa, versículo 35:

“E se temerdes dissensão entre os dois, enviai um árbitro do povo dele e um árbitro do povo dela. Se ambos desejarem reconciliação, Allah a fará entre eles. Na verdade, Allah é sempre Onisciente e Ciente.”

Mas, como indicado por este versículo, as pessoas que são chamadas para ajudar, devem possuir experiência, conhecimento islâmico, sabedoria e temor a Allah, o Exaltado. Somente quando eles possuem essas características, eles se comportarão de forma honesta e sincera, o que ajuda o casal. Infelizmente, muitos muçulmanos deixam de pedir ajuda às pessoas certas e, como resultado, eles só pioram as coisas. A pessoa que não possui essas características só se importará em provar que seu lado está certo e o outro lado está errado. Nem possuirá o conhecimento dos direitos que os cônjuges devem um ao outro e, como resultado, todas as coisas sobre as quais eles discutem serão a favor do seu lado, em vez de serem honestos e justos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 227:

“E se eles decidirem pelo divórcio...”

A palavra árabe para decidir neste verso significa uma forte determinação. Portanto, quando um lado está totalmente determinado a se divorciar, então isso não deve ser oposto pelo outro lado, pois isso só leva a mais problemas e inimizade entre os dois lados e prolonga o estresse. Neste caso, é melhor seguir em frente rapidamente com os procedimentos de divórcio e então seguir em frente com a vida.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 227:

“E se eles decidirem pelo divórcio, então, de fato, Allah é Oniouvinte e Onisciente.”

Se um casal decidir ficar junto ou se divorciar, eles e as outras pessoas envolvidas, como seus parentes, devem manter boas maneiras um com o outro, conforme ordenado pelo Islã. Como Allah, o Exaltado, ouve e conhece suas intenções, falas e ações, Ele os responsabilizará em ambos os mundos. Além disso, se um casal decidir se divorciar, então Allah, o Exaltado, os ajudará a obter uma vida pacífica, pois Ele está totalmente

ciente de sua situação, desde que mantenham sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garante que eles alcancem um estado mental e físico equilibrado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 130:

“Mas se eles se separarem [pelo divórcio], Allah enriquecerá cada um [deles] com Sua abundância. E Allah é sempre Abrangente e Sábio.”

Quando um divórcio é emitido, a mulher deve esperar por três ciclos menstruais antes que o divórcio seja finalizado e então ela está livre para se casar novamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 228:

“Mulheres divorciadas permanecem em espera [ou seja, não se casam novamente] por três períodos...”

Conforme discutido anteriormente, esse tempo de espera antes do divórcio ser finalizado foi definido para permitir que as emoções do marido e da esposa se acalmem para que eles possam avaliar os aspectos positivos e negativos de permanecer casado ou se divorciar com uma mente clara, imparcial e excessivamente emocional para que possam tomar uma decisão informada da qual não se arrependerão mais tarde. Esta é a razão pela qual

uma mulher em seu período de espera deve permanecer na casa do marido para que seja mais provável que eles apreciem um ao outro depois que suas emoções se acalmarem. Isso foi indicado no final do versículo seguinte. Capítulo 65 At Talaq, versículo 1:

“Ó Profeta, quando vocês [muçulmanos] se divorciarem de mulheres, divorciem-se delas durante [o início] do período de espera e mantenham a contagem do período de espera, e temam a Allah, seu Senhor. Não as expulsem das casas de seus [maridos], nem elas mesmas devem sair [durante esse período], a menos que estejam cometendo uma imoralidade clara. E esses são os limites [estabelecidos por] Allah. E quem transgride os limites de Allah certamente se prejudicou. Vocês não sabem; talvez Allah traga depois disso um assunto [diferente].”

No entanto, essa decisão informada não é alcançada quando o divórcio ocorre imediatamente e as pessoas muitas vezes não desejam mudar de ideia por respeito próprio e vergonha, o que só adiciona estresse ao arrependimento de uma pessoa. Além disso, um período de espera impede que o casal que escolhe se divorciar se precipite emocionalmente para outro casamento, o que só levará a mais problemas para eles. Finalmente, esse tempo permite que uma gravidez se manifeste e não deve ser escondida pela esposa, pois o marido tem o direito de saber antes de decidir se divorciar dela ou não. A presença de uma criança afetará, sem dúvida, o processo de pensamento de um marido em relação ao divórcio de sua esposa ou não. Essa questão é tão importante que Allah, o Exaltado, conectou isso com a crença em Si mesmo e no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 228:

“...e não lhes é lícito ocultar o que Allah criou em seus ventres se eles creem em Allah e no Último Dia...”

Mais uma vez, Allah, o Exaltado, deixa claro que o relacionamento entre as pessoas, como um casal, está diretamente conectado à Sua obediência ou desobediência. Infelizmente, muitos muçulmanos separam completamente os direitos de Allah, o Exaltado, dos direitos das pessoas e acreditam que Allah, o Exaltado, não está preocupado com os direitos das pessoas. Como resultado, esses muçulmanos são bons em cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, como as orações obrigatórias, mas são terríveis em cumprir os direitos das pessoas e muitas vezes as prejudicam. Essa crença equivocada deve ser evitada, pois leva a problemas em ambos os mundos. A justiça será estabelecida no Dia do Julgamento. Aquele que prejudicou os outros será forçado a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, o infrator levará os pecados de suas vítimas. Isso pode muito bem fazer com que o infrator seja lançado no Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Portanto, é vital se esforçar para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e as pessoas. Em relação às pessoas, isso é melhor alcançado quando alguém trata os outros de uma forma que ele próprio deseja ser tratado pelas pessoas.

Allah, o Exaltado, colocou a responsabilidade de emitir um divórcio ou retratá-lo nas mãos do marido. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 228:

“...E os seus maridos têm mais direito de as aceitar de volta neste [período] se quiserem a reconciliação...”

Isso ocorre porque, em geral, os homens são menos emocionais do que as mulheres e, portanto, são menos propensos a conceder o divórcio à esposa com base em emoções. Além disso, como todas as responsabilidades financeiras da casa, incluindo a esposa e os filhos, são do marido, é justo que ele tenha o direito de conceder o divórcio ou retirá-lo. Mas é importante observar que um marido só pode levar sua esposa de volta durante o período de espera se desejar a reconciliação. Ele não pode fazer isso para causar danos à esposa, como prolongar o processo de divórcio para tornar a vida dela mais difícil. Isso foi especificamente advertido no próximo versículo e em outros versículos do Alcorão Sagrado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 229:

“Divórcio é duas vezes. Então [depois disso], ou a mantém de uma maneira aceitável ou a libera com bom tratamento...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 228:

“...E seus maridos têm mais direito de aceitá-las de volta neste [período] se quiserem reconciliação. E devido a elas [ou seja, as esposas] é semelhante ao que se espera delas, de acordo com o que é razoável...”

A primeira coisa a notar é que Allah, o Exaltado, mencionou os direitos das mulheres antes de mencionar os direitos dos homens dentro de um casamento. Portanto, o marido que teme Allah, o Exaltado, se esforçará arduamente para cumprir os direitos de sua esposa, mesmo que ela ocasionalmente falhe em cumprir os direitos dele.

De modo geral, um muçulmano nunca deve se tornar tão egocêntrico a ponto de se importar apenas com os direitos que as pessoas lhe devem. Em vez disso, ele deve se esforçar para cumprir os direitos dos outros de acordo com seus meios e força para agradar a Allah, o Exaltado. Allah, o Exaltado, não perguntará a uma pessoa no Dia do Julgamento se as pessoas cumpriram seus direitos, em vez disso, Ele perguntará à pessoa se ela cumpriu os direitos das pessoas. Portanto, ele deve se preocupar mais em cumprir os direitos das pessoas do que se importar apenas com os direitos que as pessoas lhe devem. Além disso, se esforçar para cumprir os direitos dos outros também é um aspecto de ser sincero com eles e aquele que se comporta dessa maneira encontrará o apoio de Allah, o Exaltado, em relação aos seus direitos.

Além disso, durante uma época em que as mulheres não tinham direitos em todo o mundo, foi Alá, o Exaltado, que os concedeu a elas há mais de 1400 anos. Por exemplo, o islamismo concedeu às mulheres tal honra, como nenhuma outra instituição ou fé jamais concedeu, como colocar o Paraíso, que é a felicidade suprema, sob os pés de uma mulher, ou seja, sua mãe. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3106. Em outro Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3895, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o melhor homem é aquele que trata sua esposa da melhor

maneira. Nos versos anteriores, Alá, o Exaltado, indicou a importância de mostrar mais cuidado e respeito às mulheres durante seus períodos mensais, pois isso lhes causa dor. Esse cuidado e respeito extras foram demonstrados de forma prática pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em relação às suas esposas, e devem ser imitados. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 222:

“E eles te perguntam sobre a menstruação. Diga: “É dor,...”

Antes do islamismo, na era da ignorância, era prática comum que as mulheres fossem equiparadas a artigos de uso doméstico. Elas seriam compradas e vendidas como gado. Uma mulher não tinha direitos em relação ao casamento. Longe de ter direito a alguma parte da herança de seus parentes, ela própria era tratada como parte da herança, como outros itens domésticos. Ela era considerada algo possuído por homens, enquanto ela não tinha permissão para possuir nada. E ela só podia gastar de acordo com os desejos de um homem. Enquanto isso, o homem podia gastar qualquer riqueza que pertencesse a ela, como salários, de acordo com seus desejos. Ela nem tinha o direito de questionar esse método. Alguns grupos da Europa até consideravam as mulheres não humanas e as equiparavam a um animal. As mulheres não tinham lugar na religião. Elas eram consideradas impróprias para adoração. Alguns até declaravam que as mulheres não possuíam almas. Era considerado completamente normal que um pai matasse seu recém-nascido ou filha pequena, pois eram vistos como uma vergonha para a família. Alguns até acreditavam que nenhum ato de justiça seria tomado contra quem matasse uma mulher. Alguns costumes até matavam a esposa de um marido morto, pois ela não era considerada apta o suficiente para viver sem ele. Alguns até declaravam que o propósito das mulheres era apenas servir aos homens.

Mas Alá, o Exaltado, através do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ensinou o homem a respeitar todas as pessoas, fez da justiça e da equidade a lei e os homens foram responsabilizados por cumprir os direitos das mulheres paralelamente aos seus próprios direitos sobre elas. As mulheres foram tornadas livres e independentes. Elas se tornaram donas de sua própria vida e propriedade, assim como os homens. Nenhum homem pode forçar uma mulher a se casar com alguém. Se ela for forçada sem seu consentimento, então se torna sua escolha continuar o casamento ou anulá-lo. Nenhum homem tem o direito de gastar nada do que pertence a ela sem seu consentimento e aprovação. Após a morte de seu marido ou após o divórcio, ela se torna independente e não pode ser compelida por ninguém a fazer nada. Ela recebe uma parte da herança como os homens de acordo com as responsabilidades dadas a ela por Alá, o Exaltado. Gastar com as mulheres e tratá-las bem foi declarado um ato de adoração por Alá, o Exaltado. Todos esses direitos e muito mais foram dados às mulheres por ninguém menos que Alá, o Exaltado. É estranho como aqueles que defendem os direitos das mulheres hoje criticam o islamismo, embora este tenha concedido direitos às mulheres séculos antes.

Nos principais versos em discussão, Allah, o Exaltado, destacou que os direitos da esposa são iguais aos do marido e ambos devem se esforçar arduamente para cumprir os direitos um do outro. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 228:

“...E devido a elas [isto é, as esposas] é semelhante ao que se espera delas, de acordo com o que é razoável. Mas os homens [isto é, maridos] têm um grau sobre elas [em responsabilidade e autoridade]...”

A posição mais alta dentro da casa concedida ao marido está relacionada à sua maior responsabilidade. É dever do marido prover financeiramente para sua esposa, filhos e as despesas da casa. A esposa não tem responsabilidade financeira dentro da casa. Na verdade, falando de modo geral, ela não tem nenhuma responsabilidade financeira mesmo antes do casamento, pois seu pai era responsável por ela e na velhice, a responsabilidade recai sobre seus filhos, se ela for viúva ou divorciada. Este maior grau de responsabilidade não é algo para celebrar ou se gabar, pois significa que um homem tem mais a responder no Dia do Juízo. E aquele que tiver suas ações examinadas no Dia do Juízo será punido. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 103. Portanto, apenas um tolo deseja mais responsabilidades pelas quais será responsabilizado na corte de Allah, o Exaltado. As mulheres devem, portanto, ficar satisfeitas por terem sido dispensadas dessas responsabilidades em vez de lamentar sobre isso. Além disso, o Companheiro, Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, teria dito que este grau é um encorajamento para os homens se comportarem bem e gastarem sua riqueza apropriadamente com suas esposas, porque a preferida deve fazer um esforço maior para adotar um bom caráter. Isso foi discutido em Tafsir Al Qurtubi, Volume 1, Página 580.

Mas mesmo que os maridos tenham recebido uma posição mais alta dentro da família por causa de suas responsabilidades extras, Allah, o Exaltado, os avisa para não abusarem de sua posição, pois Ele os responsabilizará por

isso em ambos os mundos, pois ninguém pode escapar de Seu poder.
Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 228:

“...Mas os homens [isto é, maridos] têm um grau sobre elas [em responsabilidade e autoridade]. E Allāh é Exaltado em Poder...”

Allah, o Exaltado, termina o versículo 228 lembrando às pessoas que, como Ele sozinho possui conhecimento pleno e completo de todas as coisas, como os estados mentais e físicos das pessoas e como organizar o lar familiar, Ele sozinho está na melhor posição para conceder às pessoas o código de conduta de que precisam para alcançar a paz de espírito dentro de sua família. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 228:

“...E Allah é Exaltado em Poder e Sábio.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 228:

“...E devido a elas [isto é, as esposas] é semelhante ao que se espera delas, de acordo com o que é razoável. Mas os homens [isto é, maridos] têm um grau sobre elas [em responsabilidade e autoridade]...”

De modo geral, como Allah, o Exaltado, estabeleceu um único padrão que torna alguém superior aos outros, os muçulmanos devem se esforçar para cumprir esse único padrão e deixar todos os outros padrões mundanos que diferenciam as pessoas, como gênero, etnia e status social. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

A retidão envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva a um estado mental e físico equilibrado que, por sua vez, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, quanto mais justa uma pessoa é, melhor ela é. Todos os outros padrões que separam as pessoas, como gênero, devem ser ignorados, pois não têm nenhum valor no Islã. Mas é importante notar que, como a intenção de uma pessoa é oculta, as pessoas não devem julgar a si mesmas ou aos outros como melhores do que outras pessoas com base em suas ações externas. Capítulo 53 An Najm, versículo 32:

“...Portanto, não vos considereis puros; ele é o mais conhecedor dos que o temem.”

Allah, o Exaltado, então alertou contra a cultura generalizada de tomar de volta a esposa para causar-lhe dor e sofrimento. Na verdade, antes do islamismo, os árabes não tinham um limite de quantas vezes um marido poderia tomar de volta sua esposa durante seu período de espera e, como resultado, uma esposa ficaria presa em seu casamento indefinidamente. Allah, o Exaltado, corrigiu isso e estabeleceu o limite de tomar de volta a esposa durante seu período de espera para duas vezes e alertou contra maltratá-los, quer decidam pelo divórcio ou permanecerem casados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 229:

“Divórcio é duas vezes. Então [depois disso], ou a mantém de uma maneira aceitável ou a libera com bom tratamento...”

Novamente, o comando para tratar bem o cônjuge foi direcionado ao marido e indiretamente inclui a esposa tratando seu marido de uma boa maneira. Portanto, um marido deve tomar as medidas iniciais para tratar sua esposa corretamente de acordo com os ensinamentos do Islã e se esforçar para consertar quaisquer problemas entre eles. É incrível como hoje em dia, as esposas frequentemente reclamam da falta de entusiasmo de seus maridos em buscar ajuda externa com seus problemas conjugais, como aconselhamento conjugal, embora Alá, o Exaltado, tenha indicado que o marido deve estar mais ansioso para consertar os problemas conjugais, mesmo que isso signifique buscar ajuda de pessoas de fora.

Além disso, manter um bom tratamento, independentemente de alguém se divorciar do cônjuge ou permanecer com ele, pode ser alcançado quando alguém trata seu cônjuge da maneira que deseja que seu ente querido seja tratado por ele.

Em uma época em que as mulheres eram classificadas como objetos domésticos e eram herdadas pelos homens, Allah, o Exaltado, deu um passo além e deixou claro que o dote concedido à esposa e qualquer outro presente dado a ela não podem ser retirados à força pelo marido ou sua família, pois isso seria classificado como roubo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 229:

“...E não vos é lícito tomar coisa alguma do que lhes destes...”

Uma esposa pode voluntariamente devolver os presentes ao marido se isso a ajudar a garantir o divórcio dele. Mas mesmo neste caso, como discutido anteriormente, antes que ela, ou o marido decidam sobre o divórcio, eles devem envolver pessoas de fora para ajudar a resolver os problemas entre eles. As pessoas que possuem experiência, conhecimento islâmico e o temor de Allah, o Exaltado, como aquele que possui essas características serão sinceras e honestas para com ambos os lados. Confiar em ajuda externa foi indicado na redação, pois o plural foi usado em vez da forma dual, o que indicaria apenas o marido e a esposa. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 229:

“...E não é lícito para vocês tomarem nada do que lhes deram, a menos que ambos tenham não conseguir manter [dentro] dos limites de Allāh. Mas se vocês temem que eles não consigam manter [dentro] dos limites de Allāh, então não há culpa sobre nenhum deles com relação àquilo pelo qual ela se resgata...”

Após discutir a importância do bom tratamento entre os cônjuges, especialmente durante as dificuldades do casamento, Allah reforça a realidade de que maltratar um ao outro é transgredir Seus limites, mesmo que um casamento e seus problemas sejam entre duas pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 229:

“...Estes são os limites de Allah, então não os transgrida...”

Conforme discutido anteriormente, é vital entender que os direitos de Allah, o Exaltado, e as pessoas estão ligados no Islã e não podem ser separados. Portanto, é preciso se esforçar muito para cumprir ambos a fim de alcançar paz de espírito e sucesso. Cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso ajudará a cumprir os direitos das pessoas, pois inclui controlar o comportamento de alguém em relação aos outros. Além disso, uma pessoa deve cumprir os direitos das pessoas de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso é melhor alcançado quando uma pessoa trata os outros de uma maneira que ela mesma deseja ser tratada pelo público em geral. Na verdade, aquele que ama para os outros o que ama para si mesmo é a definição de um

crente. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515.

Enquanto isso, aquele que transgride os limites de Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, deixará de obter um estado mental e físico equilibrado, o que o impedirá de obter paz de espírito, mesmo que experimente momentos de diversão. Isso é bastante evidente quando se observa os ricos e como eles são atormentados por transtornos mentais, pois usam mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

O estresse causado pelo mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas é semelhante a uma grande biblioteca de livros que não estão organizados em nenhuma ordem. Como resultado, uma pessoa que procura um livro específico enfrentará grande estresse para encontrá-lo. Enquanto isso, aquele que procura um livro específico em uma biblioteca bem organizada o encontrará facilmente com o mínimo de estresse. Isso é semelhante à pessoa que usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, pois isso garante que todas as bênçãos mundanas que lhe foram concedidas, incluindo as pessoas em sua vida, sejam organizadas em sua vida corretamente, assim como a biblioteca bem organizada de livros.

E transgredir os limites de Allah, o Exaltado, fará com que alguém prejudique os outros. Este malfeitor enfrentará a justiça em ambos os mundos, especialmente no Dia do Julgamento. O malfeitor será forçado a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, levará os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que o malfeitor seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Um casal não deve chegar a uma terceira declaração de divórcio, pois isso contradiz a maneira de divórcio prescrita pelo Islã. Mas se o fizerem, então uma penalidade por abusar da maneira prescrita pelo Islã é colocada em prática. O casal divorciado não pode mais se casar novamente, a menos que a esposa se case com outra pessoa e consuma seu casamento e então se divorcie de seu segundo marido ou ele morra. Casar com uma mulher com a intenção de se divorciar para que ela possa se casar novamente com

seu primeiro marido é proibido. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2076. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 230:

“E se ele se divorciar dela [pela terceira vez], então ela não será lícita para ele depois, até que [depois] se case com outro marido que não ele...”

Infelizmente, há muitos muçulmanos ignorantes que acreditam que o divórcio não deve ser feito por meio de palavras, pois afirmam que se pode dizê-lo em um momento de raiva, mesmo que não seja totalmente sincero. A primeira coisa a notar é que se alguém seguir o conselho do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nunca pronunciaria todos os três divórcios de uma só vez. Isso foi fortemente criticado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Na verdade, ele chamou o comportamento dessa maneira de zombaria do Alcorão Sagrado. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3430. Aquele que o faz claramente não consegue controlar sua língua, especialmente em casos tão sérios, portanto, não é maduro o suficiente para se casar em primeiro lugar. Em segundo lugar, se alguém seguir o conselho dado pelo Islã e der o divórcio verbalmente em ocasiões separadas, isso permite que suas emoções se acalmem para que possam pensar nas coisas antes de dar o próximo divórcio. Finalmente, é estranho como um muçulmano aceita que uma pessoa que era ilícita para ele antes do casamento pode se tornar lícita para ele por meio de palavras, mas se opõe ao conceito de terminar um casamento por meio de palavras. Essa objeção é alimentada apenas pela ignorância e desejos de alguém. Se alguém deve se opor ao divórcio por meio de palavras, ele deve se opor ao casamento por meio de palavras também. Além disso, até mesmo dar três divórcios

separadamente é algo que o Islã não gosta. Isso foi indicado pelo versículo anterior, capítulo 2 Al Baqarah, versículo 229:

“O divórcio é duas vezes. Então [depois disso], ou a mantém de uma forma aceitável ou a liberta com excelente tratamento...”

Em vez disso, deve-se dar um divórcio e deixar o período de espera terminar sem levar a esposa de volta, pois isso causaria o fim do casamento ou, no máximo, dar dois divórcios separados e deixar os períodos de espera terminarem. Se isso ocorrer, o casal pode se casar novamente com um novo contrato de casamento sem a necessidade de a esposa se casar com outra pessoa primeiro. Mas se eles se casarem novamente, uma única pronúncia de divórcio separaria os dois permanentemente, pois duas pronúncias já foram usadas em seu primeiro casamento.

Portanto, como discutido anteriormente, um muçulmano deve se esforçar para controlar sua língua em todos os aspectos de sua vida, pois uma língua descontrolada leva a problemas em ambos os mundos. Além disso, eles devem aderir à técnica aconselhada pelo Islã em todos os aspectos de sua vida para que evitem se comportar de forma precipitada da qual se arrependarão mais tarde.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 230:

“E se ele se divorciar dela [pela terceira vez], então ela não será lícita para ele depois, até que [depois] se case com outro marido que não ele...”

Em termos gerais, isso alerta os muçulmanos para não zombarem dos ensinamentos islâmicos, interpretando-os mal intencionalmente ou escolhendo quando implementá-los e ignorando-os de acordo com os desejos de cada um. Esse ridículo é algo pelo qual eles responderão em ambos os mundos, pois não é apenas desrespeitoso, mas também deturpa o islamismo para o mundo exterior. Assim como um embaixador enfrenta consequências quando deturpa sua nação, o mesmo acontecerá com o muçulmano que deturpa intencionalmente o islamismo, pois representar o islamismo corretamente é um dever de todo muçulmano.

Mas como os sentimentos mudam com o tempo e como as pessoas podem cometer erros dos quais se arrependem mais tarde, Allah, o Exaltado, permite que um casal se case novamente após o segundo marido se divorciar de sua esposa ou se ele morrer. Mas esse novo casamento só deve ser buscado se o casal tiver aprendido com seus erros passados e estiver determinado a fazer as coisas funcionarem entre eles, o que envolve cumprir os direitos um do outro de acordo com os ensinamentos islâmicos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 230:

“...E se ele [ou seja, o último marido] se divorciar dela [ou morrer], não há culpa sobre eles [ou seja, a mulher e seu ex-marido] por retornarem um ao outro se eles pensam que podem manter [dentro] dos limites de Allah...”

Allah, o Exaltado, mais uma vez deixa claro que o relacionamento entre as pessoas e o cumprimento dos direitos dos outros está diretamente conectado à Sua obediência. Deixar de tratar os outros de acordo com os ensinamentos do Islã é cruzar os limites de Allah, o Exaltado, e deve, portanto, ser evitado a todo custo. Isso é melhor alcançado quando alguém se esforça para tratar os outros como ele próprio deseja ser tratado por outras pessoas.

Allah, o Exaltado, sozinho está em posição de fornecer um código de conduta para os humanos viverem, como o código de conduta entre cônjuges, pois somente Ele possui pleno conhecimento do estado mental e físico dos humanos, dos diferentes problemas que podem ocorrer dentro do casamento e como corrigi-los. Qualquer outro código de conduta sempre será imperfeito devido à falta de conhecimento e compreensão das questões do casamento e dos estados mentais dos cônjuges, mesmo com os avanços feitos neste campo. Por exemplo, um conselheiro matrimonial, independentemente de sua experiência, não conhecerá todos os aspectos do estado mental dos cônjuges e todas as questões do casamento entre casais que variam entre as pessoas, especialmente dentro de diferentes etnias, culturas e religiões. Todo esse conhecimento não pode ser abrangido pelas pessoas. Somente Allah, o Exaltado, sozinho abrangeu este e todos os outros tipos de conhecimento. Portanto, se alguém deseja orientação correta no casamento, ou qualquer outro aspecto da vida, então deve confiar nos ensinamentos do Islã para alcançar um casamento bem-sucedido e um lar familiar confortável, o que é um aspecto importante para alcançar a paz de espírito. Somente aqueles que possuem conhecimento islâmico podem verdadeiramente apreciar esta verdade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 230:

“...Estes são os limites de Allah, que Ele torna claros para um povo que sabe [entende].”

Como mencionado anteriormente, Allah, o Exaltado, repetidamente adverte o marido a evitar causar sofrimento à esposa se eles escolherem continuar o casamento ou o divórcio. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 231:

“E quando vocês se divorciarem de mulheres e elas tiverem [quase] cumprido seu mandato, ou as retenham de acordo com os termos aceitáveis ou as libertem de acordo com os termos aceitáveis, e não as retenham, com a intenção de causar-lhes dano, para transgredir [contra elas]...”

Allah, o Exaltado, então explica um princípio universal através de um exemplo específico. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 231:

“E quando vocês se divorciarem de mulheres e elas tiverem [quase] cumprido seu prazo, ou as retenham de acordo com termos aceitáveis ou as liberem de acordo com termos aceitáveis, e não as retenham, pretendendo mal, para transgredir [contra elas]. E quem faz isso certamente se injustiçou...”

Aquele que prejudica os outros está, na realidade, prejudicando a si mesmo, mesmo que isso não seja óbvio para ele. Isso ocorre porque uma pessoa não pode escapar do controle de Allah, o Exaltado, e, portanto, enfrentará as consequências de suas ações em ambos os mundos. Neste mundo, as próprias coisas que eles possuem se tornarão uma fonte de estresse e miséria para eles, mesmo que experimentem momentos de diversão. No além, Allah, o Exaltado, estabelecerá a justiça que fará com que o malfeitor entregue suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, o malfeitor levará os pecados de suas vítimas. Isso pode muito bem fazer com que o malfeitor seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Portanto, deve-se evitar prejudicar os outros por seu próprio bem, pois o mal que eles causam só se recuperará para si mesmo.

Como mencionado anteriormente, os muçulmanos devem evitar zombar do islamismo, afirmando verbalmente sua fé nele, mas falhando em agir de acordo com ele na prática. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 231:

“...E não tomeis os versículos de Allah na brincadeira...”

Essa zombaria os impedirá de usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente e, como resultado, levará a um estado mental e físico desequilibrado. Isso, por sua vez, leva ao estresse, à miséria e aos problemas em ambos os mundos, mesmo que se experimente momentos de diversão. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, essa zombaria fará com que um muçulmano deturpe o islamismo para o mundo exterior e, como resultado, ele será guiado para longe dele. Isso é algo pelo qual todo muçulmano responderá, pois assumiu a responsabilidade de representar o islamismo corretamente no momento em que aceitou o islamismo como sua fé.

Em vez disso, é preciso mostrar gratidão pela orientação concedida a eles na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aprendendo e agindo sobre elas.

Elas descrevem como uma pessoa deve usar as bênçãos que lhe foram concedidas por Allah, o Exaltado, para que alcance um estado mental e físico equilibrado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos para um indivíduo, uma família e a sociedade em geral. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 231:

“...E lembra-te do favor de Allah sobre ti e do que te foi revelado do Livro e da sabedoria pela qual Ele te instrui...”

Conforme mencionado anteriormente, como Allah, o Exaltado, sozinho possui conhecimento de todas as coisas, especialmente o estado mental e físico das pessoas e como resolver todos os problemas que uma pessoa ou uma sociedade pode enfrentar neste mundo, Ele sozinho pode instruir a humanidade sobre como viver para alcançar a paz de espírito. Todas as instruções feitas pelo homem não podem atingir esse resultado devido à falta de conhecimento, previsão e preconceitos.

A sabedoria é mencionada no versículo 231, pois ensina como usar o conhecimento que lhe foi concedido corretamente para que ele os beneficie e aos outros em ambos os mundos. O conhecimento islâmico equipa alguém com sabedoria para que eles usem todo o seu conhecimento mundano e religioso corretamente, o que garante que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, o que por sua vez leva à paz de espírito. Sem sabedoria, uma pessoa facilmente usará mal o conhecimento que possui. Por exemplo, o conhecimento científico pode levar ao desenvolvimento de coisas perigosas, como armas, se a sabedoria não for aplicada. Considerando que, aquele que tem sabedoria usará seu

conhecimento da ciência para criar coisas úteis, como medicamentos. Essa sabedoria é obtida por meio do aprendizado e da ação nos ensinamentos islâmicos.

Allah, o Exaltado, então lembra os muçulmanos de aderirem aos ensinamentos do Islã para que eles obtenham paz de espírito em ambos os mundos, mesmo que isso contradiga seus desejos e os conselhos da mídia social, moda e cultura. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 231:

“...E temei a Deus e sabeis que Deus é Onisciente.”

Uma pessoa deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Assim como esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com o conselho do Islã. Enquanto isso, o paciente que rejeita o conselho de seu médico, pois ele contradiz seus desejos, obterá saúde mental e física precária, e assim também a pessoa que rejeita os ensinamentos do Islã, pois eles contradizem seus desejos. Um médico pode cometer um erro, mas como Alá, o Exaltado, sabe de todas as coisas, o código de conduta que Ele concedeu à humanidade é garantido para levar à paz de espírito em ambos os mundos.

Seja qual for o caminho que uma pessoa escolher, ela enfrentará as consequências de sua escolha em ambos os mundos, pois não pode escapar do poder e do conhecimento de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 231:

“...E temei a Deus e sabeis que Deus é Onisciente.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 232:

“E quando vos divorciardes das mulheres, e elas tiverem cumprido o seu mandato, não as impeçais de tornar a casar com seus maridos, se entre si houver acordo sobre uma base aceitável...”

Isso pode significar que as pessoas não devem causar problemas para mulheres divorciadas, o que as impede de se casar com outra pessoa. Infelizmente, isso acontece frequentemente entre os muçulmanos, onde a família do ex-marido espalha rumores sobre sua ex-esposa para que ela tenha dificuldade em encontrar outro marido. Esta é uma característica maligna a ser adotada, pois ninguém gostaria que sua filha fosse tratada dessa maneira, então como um muçulmano pode tratar a filha de outra pessoa dessa maneira? O Islã deixa claro que uma pessoa deve tratar os outros da maneira que deseja que seus entes queridos sejam tratados por outras pessoas. Na verdade, este é o sinal de um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515.

Destruir a reputação dos outros é um pecado sério que deve ser evitado, pois é um grande ato de desobediência a Allah, o Exaltado, e a outra pessoa. Quando alguém comete um pecado sério como este, muitas vezes leva à destruição em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 232:

“E quando vos divorciardes das mulheres, e elas tiverem cumprido o seu mandato, não as impeçais de tornar a casar com seus maridos, se entre si houver acordo sobre uma base aceitável...”

Este versículo também pode significar que os parentes de ambos os lados não devem impedir um casal divorciado de se casar novamente, desde que ambos aprendam com seus erros passados e resolvam cumprir os direitos um do outro no futuro, de acordo com os ensinamentos do Islã. Esta interpretação é apoiada por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2981. Durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, um irmão inicialmente impediu sua irmã de se casar novamente com seu marido depois que ele se divorciou dela uma vez e o período de espera havia decorrido. Depois que este versículo foi revelado, ele se submeteu sinceramente ao comando de Allah, o Exaltado, e permitiu que eles se casassem novamente.

Allah, o Exaltado, adverte as pessoas a não bloquearem seu casamento legal, pois bloquear é uma forma de declarar algo ilegal quando foi tornado legal por Allah, o Exaltado. Esta é uma questão tão séria que desafia diretamente a alegação de uma pessoa de acreditar em Allah, o Exaltado, e no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 232:

“...Isso é instruído a todos aqueles que dentre vós creem em Allah e no Último Dia...”

Infelizmente, comportar-se dessa maneira, em que alguém age como se algo fosse ilegal quando Allah, o Exaltado, tornou isso legal, é algo que ocorre frequentemente entre os muçulmanos. Por exemplo, muitos muçulmanos impedirão seus filhos de casamentos legais devido a razões não islâmicas, como o cônjuge ser de um país diferente deles. Este é um problema sério, pois ninguém tem o direito de tornar as coisas legais ou ilegais de acordo com seus desejos, pois isso desafia diretamente a autoridade de Allah, o Exaltado. Isso deve, portanto, ser evitado a todo custo. Como a ignorância é a principal causa desse comportamento, é preciso aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para evitá-lo.

Além disso, como indicado no versículo 232, bloquear um casamento legal pode frequentemente resultar em um relacionamento ilegal entre os dois, o que só leva a problemas em ambos os mundos para todos os envolvidos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 232:

“...Isso é melhor para você e mais puro...”

Quaisquer que sejam as razões que as duas famílias possam ter para impedir que o casamento ocorra, é baseado na falta de conhecimento do futuro. Na maioria dos casos, sua escolha é baseada em emoções, não em evidências. Portanto, eles não estão em posição de tomar essa decisão, somente Allah, o Exaltado, pode tomar essa decisão, pois Ele conhece todas as coisas. E como Allah, o Exaltado, tornou o casamento lícito, outros não devem tentar torná-lo ilícito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 232:

“...e Deus sabe e vós não sabeis.”

A seguir estão alguns conselhos gerais para muçulmanos casados, a fim de evitar dificuldades no casamento que podem levar ao divórcio.

Como mencionado anteriormente, uma pessoa deve escolher um cônjuge com base nos ensinamentos do Islã. Conforme aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090, uma pessoa deve escolher um cônjuge que possua piedade. Isso garantirá que cumpram os direitos de seu cônjuge e evitem prejudicá-los, mesmo quando estiverem com raiva, pois temem enfrentar as consequências de suas ações. Enquanto isso, aquele que não teme a Allah, o Exaltado, não cumprirá os direitos de seu cônjuge

e facilmente os prejudicará, pois não teme as consequências de suas escolhas e ações.

Além disso, se um muçulmano se comporta como a Terra e apoia seu cônjuge em todos os momentos, então seu cônjuge se tornará o céu para eles, protegendo-os do mal. Se um muçulmano dá paz de espírito e corpo ao seu cônjuge, em troca ele se tornará um pilar de apoio financeiro, mental e físico para eles. Se um muçulmano se esforça para manter seu cônjuge feliz dentro das leis do Islã, então ele descobrirá que seu cônjuge, por sua vez, faz o mesmo. Se eles respeitarem e honrarem seu cônjuge, eles receberão o mesmo. Ou seja, o que alguém dá é o que ele receberá.

Um muçulmano deve ser modesto e somente falar e agir de uma forma que agrade a Allah, o Exaltado, e seu cônjuge. Eles devem estar contentes com seu casamento e o que possuem, pois isso é verdadeira riqueza e felicidade. É bastante evidente se alguém observar a mídia que fama e fortuna não trazem felicidade. Na verdade, a maioria das celebridades acabam se divorciando apesar de sua fama e fortuna. Um muçulmano deve garantir que deve se adornar para seu cônjuge, evitando extravagâncias e desperdícios, pois este é um aspecto da manutenção do amor que compartilham. Deve-se sempre estar ciente do humor de seu cônjuge e falar e agir apropriadamente, pois discussões podem ocorrer mesmo se a coisa certa for dita no momento inapropriado, por exemplo, quando se está com fome ou cansado. Um muçulmano deve apreciar o valor do dinheiro e não desperdiçá-lo, pois isso não é apreciado por Allah, o Exaltado, e não é apreciado por um cônjuge que teme a Allah, o Exaltado. O casal deve dar prioridade máxima à educação em questões religiosas e garantir que seus filhos tenham uma boa educação em questões mundanas e religiosas. Esta educação fortalecerá o vínculo entre eles. Um muçulmano deve tentar

atender aos pedidos razoáveis de seu cônjuge, desde que isso não desafie os comandos de Allah, o Exaltado, pois negar constantemente o cônjuge pode levar à raiva e discussões. Qualquer coisa que ocorra entre eles deve ser mantida em segredo, pois revelar segredos pode quebrar a confiança entre um casal. A única exceção é quando um busca o conselho do outro, mas mesmo assim não deve se tornar um assunto público e não deve ser espalhado para muitas pessoas. Um muçulmano deve, dentro de certos limites, tentar espelhar as emoções de seu cônjuge, por exemplo, não deve ficar abertamente feliz quando seu cônjuge está triste, pois isso pode fazer com que uma pessoa acredite que seu cônjuge não se importa com seus sentimentos. Um muçulmano deve aprender a se sacrificar e se comprometer pelo bem de seu cônjuge dentro dos limites do islamismo, pois isso fará com que seu cônjuge se esforce para mantê-lo satisfeito. Uma boa maneira de lembrar de tudo isso é que um muçulmano deve tratar seu cônjuge da mesma forma que gostaria que seu amado fosse tratado por seu cônjuge. Por exemplo, um marido deve tratar sua esposa da mesma forma que gostaria que seu genro tratasse sua filha. Ou uma esposa deveria tratar seu marido da mesma forma que gostaria que sua nora tratasse seu filho. Adotar essa mentalidade por si só seria o suficiente para resolver inúmeros problemas dentro do casamento.

Allah, o Exaltado, então passa a discutir a questão de cuidar dos filhos após o divórcio. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 233:

“As mães podem amamentar [isto é, amamentar] seus filhos por dois anos completos para quem desejar completar o período de amamentação. Sobre o pai está sua [isto é, a provisão das mães] e suas roupas de acordo com o que é aceitável...”

A responsabilidade financeira envolvida na criação do filho é completamente do marido e as necessidades financeiras da ex-esposa durante o período em que ela amamenta o filho também são do ex-marido. Como esse dever foi estabelecido por Allah, o Exaltado, um homem não deve ignorá-lo, pois eles serão responsabilizados por isso em ambos os mundos.

Allah , o Exaltado, então deixa claro que todo dever dentro do Islã pode ser cumprido pelas pessoas, pois Ele não cobra um dever de uma pessoa que ela não possa cumprir, nem decreta uma situação que uma pessoa não possa enfrentar enquanto mantém a obediência a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 233:

“...Nenhuma pessoa é acusada de mais do que sua capacidade...”

Como isso tem sido repetido em todo o Alcorão Sagrado, isso deixa as pessoas sem desculpas para não cumprirem seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas, de acordo com os ensinamentos do Islã. Infelizmente, muitas pessoas afirmam que estão tentando o seu melhor para cumprir seus deveres, mas falham em cumpri-los. Elas devem entender que se estivessem tentando o seu melhor, cumpririam todos os seus deveres, pois isso foi garantido por Allah, o Exaltado, portanto, elas não estão tentando o seu melhor. As pessoas devem abandonar a preguiça, pois desculpas esfarrapadas não serão aceitas por Allah, o Exaltado, pois Ele sabe melhor do que as pessoas são capazes e estabeleceu deveres para elas de acordo.

Allah, o Exaltado, então adverte os muçulmanos a evitarem usar seus filhos como uma arma para causar estresse ao seu ex-cônjuge. Em vez disso, cada pessoa deve se esforçar para cumprir os direitos de sua família de acordo com os ensinamentos do Islã. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 233:

“...Nenhuma mãe deve ser prejudicada por seu filho, e nenhum pai por seu filho...”

A primeira coisa a notar é que prejudicar a mãe é mencionado antes de prejudicar o pai, através do filho. Isso indica que o pai deve ser mais sensível e temeroso de cruzar esse limite de Allah, o Exaltado, e prejudicar sua ex-esposa através do filho. O pai ou a mãe não devem menosprezar ou desrespeitar um ao outro na frente do filho, visando assim diminuir o amor que o filho tem pelos pais. Essa é uma mentalidade diabólica e maligna, pois o papel de um muçulmano é inculcar amor e respeito pelos outros nos corações das crianças. Se fizerem o oposto, a criança crescerá sem respeitar ou amar ninguém e isso só aumentará as chances de sua desorientação.

Além disso, prejudicar os outros dessa forma geralmente acontece dentro de casamentos muçulmanos, onde uma pessoa usará seu filho contra seu cônjuge para obter o que deseja, como se mudar para outra casa longe dos parentes de seu cônjuge. Comportar-se dessa maneira não é uma coisa pequena, pois foi proibido diretamente no Alcorão Sagrado. E se comportar

dessa maneira só causa mais tensão e problemas entre um casal, seja casado ou divorciado, o que só leva a mais discussões e estresse para todos os envolvidos, especialmente as crianças.

Allah, o Exaltado, também instrui a família do pai a cumprir sua responsabilidade para com seus filhos e ex-esposa no caso de sua morte. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 233:

“...E sobre o herdeiro [do pai] há [um dever] semelhante ao [do pai]...”

Novamente, muitas famílias muçulmanas ignoram essa instrução e, em vez disso, são rápidas em abandonar a ex-esposa e os filhos de seu parente falecido, mesmo que devam ajudá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. Uma família deve tentar o seu melhor para preencher o vazio deixado por seu parente falecido na vida de seus filhos para que eles sejam criados da maneira correta e, portanto, alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Famílias que abandonam os filhos de seus parentes falecidos dessa maneira são uma das principais causas da desorientação dessas crianças, o que muitas vezes as leva a uma vida de crime e prisão.

Como Allah, o Exaltado, conhece o mau comportamento que as pessoas podem mostrar umas às outras, Ele permite que arranjos alternativos sejam feitos para amamentar a criança se ambas as partes concordarem. Mas consulta e acordo mútuos devem ocorrer antes que quaisquer decisões

sobre as crianças sejam tomadas. Tanto a mãe quanto o pai têm o direito de se envolver em quaisquer decisões que sejam tomadas a respeito de seus filhos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 233:

“...E se ambos desejarem o desmame por consentimento mútuo de ambos e consulta, não há culpa sobre nenhum deles. E se você deseja que seus filhos sejam amamentados por um substituto, não há culpa sobre você, desde que pague de acordo com o que é aceitável...”

Allah , o Exaltado, então avisa ambos os pais para se comportarem no melhor interesse de seus filhos e não deixarem que quaisquer sentimentos negativos um pelo outro impeçam isso de forma alguma, pois Allah conhece suas intenções, falas e ações e os responsabilizará em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 233:

“...E temei a Allah e sabeis que Allah está vendo tudo o que fazeis.”

De modo geral, os muçulmanos devem se esforçar para cumprir os direitos de seus filhos, fornecendo-lhes as ferramentas para ter sucesso, de acordo com seus meios, tanto em suas vidas mundanas quanto religiosas, para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Infelizmente, muitos pais se esforçam muito para garantir que seus filhos tenham sucesso no mundo, mas não conseguem colocar o mesmo esforço em seu desenvolvimento religioso, embora este último seja mais importante e de longo alcance.

Enviar uma criança à mesquita para aprender a recitar o Alcorão Sagrado em uma língua que ela não entende não é bom o suficiente. Cada pai deve ensinar a seu filho o conhecimento do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que seu filho aceite e aja de acordo com o conhecimento islâmico, sabendo que é o melhor para ele. Isso garantirá que ele use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que os levará a um estado mental e físico equilibrado. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Falhar no dever para com os filhos é uma das principais causas de sua desorientação, que é algo pelo qual todos os pais responderão em ambos os mundos. Neste mundo, seus filhos se tornarão uma fonte de estresse e miséria para eles e o que vier no além será pior. Um pai só pode se livrar desse estresse se se esforçar para cumprir os direitos de seus filhos buscando o prazer de Allah, o Exaltado. Ou seja, eles não devem buscar nenhuma apreciação e retribuição de seus filhos, pois isso só leva à amargura, quando seus filhos falham em mostrar-lhes gratidão. E como eles não criaram seus filhos para agradar a Allah, o Exaltado, eles também não ganharão nenhuma recompensa Dele. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 234-235

وَالَّذِينَ يُتَوَفَّوْنَ مِنْكُمْ وَيَذَرُونَ أَزْوَاجًا يَتَرَبَّصْنَ بِأَنْفُسِهِنَّ أَرْبَعَةَ أَشْهُرٍ وَعَشْرًا فَإِذَا بَلَغْنَ أَجَلَهُنَّ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ فِي مَا فَعَلْنَ فِي أَنْفُسِهِنَّ بِالْمَعْرُوفِ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٢٣٤﴾
وَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ فِي مَا عَرَضْتُمْ بِهِ مِنْ خُطْبَةِ النِّسَاءِ أَوْ أَكْنَنْتُمْ فِي أَنْفُسِكُمْ عَلِمَ اللَّهُ أَنَّكُمْ سَتَذْكُرُونَهُنَّ وَلَكِنْ لَا تُوَاعِدُوهُنَّ سِرًّا إِلَّا أَنْ تَقُولُوا قَوْلًا مَعْرُوفًا وَلَا تَعْزِمُوا عُقْدَةَ النِّكَاحِ حَتَّى يَبْلُغَ الْكِتَابُ أَجَلَهُ، وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا فِي أَنْفُسِكُمْ فَاحْذَرُوهُ وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ غَفُورٌ حَلِيمٌ ﴿٢٣٥﴾

“E aqueles que dentre vós forem apanhados na morte e deixarem esposas para trás - elas, [as esposas,] esperarão quatro meses e dez [dias]. E quando tiverem cumprido seu prazo, então não haverá culpa sobre vós pelo que eles fazem consigo mesmos de uma maneira aceitável. E Allah está [plenamente] ciente do que fazeis.

Não há culpa sobre vós por aquilo a que [indiretamente] aludes a respeito de uma proposta a mulheres ou pelo que ocultais dentro de vós mesmos. Allah sabe que os tereis em mente. Mas não os prometais secretamente, exceto para dizer uma palavra adequada. E não determineis empreender um contrato de casamento até que o período decretado chegue ao seu fim. E saibais que Allah conhece o que está dentro de vós, então, acautelai-vos Dele. E sabeis que Allah é Perdoador e Tolerante.”

Allah, o Exaltado, então menciona o processo que uma viúva deve aderir após a morte de seu marido. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 234:

“E aqueles que dentre vós forem apanhados na morte e deixarem esposas, elas [as esposas] esperarão quatro meses e dez [dias]...”

Durante esse período de espera, a viúva tem o direito de permanecer na casa do marido falecido e é sustentada financeiramente por sua riqueza. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 240:

“E aqueles que dentre vós forem apanhados na morte e deixarem esposas, porque suas esposas são um legado: sustento por um ano, sem [expulsá-las]...”

Infelizmente, muitas famílias muçulmanas não cumprem esse dever importante e, em vez disso, abandonam a esposa de seu parente falecido, mesmo que isso tenha sido alertado no Alcorão Sagrado.

O período de espera para a viúva permite que uma gravidez se manifeste, o que obviamente afetará suas escolhas futuras. Além disso, o período de espera permite que a esposa chore por seu falecido marido, dentro dos limites ensinados pelo Islã, sem se apressar em escolhas e decisões futuras

das quais ela pode se arrepender mais tarde, como o casamento com outra pessoa. Após o período de espera ter passado, a viúva está livre para permanecer solteira ou se casar novamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 234:

“...E quando eles tiverem cumprido o seu mandato, então não haverá culpa sobre vocês pelo que eles fizeram com eles mesmos de uma maneira aceitável...”

Como a palavra plural é usada neste versículo, ela indica a importância dos parentes da viúva apoiá-la durante seu período de espera e em suas escolhas futuras, como o casamento. É ainda mais importante apoiar as viúvas, pois elas estão em um estado emocional difícil e, portanto, são mais suscetíveis a fazer escolhas erradas. As viúvas receberam um alto status dentro do Islã e devem ser apoiadas de acordo com seus meios, como apoio emocional, físico e financeiro, especialmente por seus parentes. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6006, que uma pessoa pode ganhar a mesma recompensa que aquela que jejua todos os dias e oferece a oração voluntária todas as noites se apoiar financeiramente uma viúva.

É importante notar que este versículo também coloca as escolhas futuras da viúva em suas mãos, portanto, seus parentes e os parentes de seu falecido marido não devem forçá-la a tomar certas decisões, como permanecer solteira, se ela deseja se casar novamente. O papel dos parentes é apoiar a viúva emocionalmente, financeiramente e fisicamente,

não é forçá-la a fazer certas escolhas que os agradem. Além disso, após o período de espera ter decorrido, a viúva não deve sentir que tem que viver de uma forma que agrada seus parentes ou os parentes de seu falecido marido. Allah, o Exaltado, reconheceu seus sentimentos e lhe concedeu a liberdade de fazer suas próprias escolhas sobre seu futuro e, portanto, ela não deve ser influenciada pelo estigma, pelos sentimentos dos outros ou pelas opiniões das mídias sociais, moda e cultura. Como Allah, o Exaltado, está totalmente ciente da intenção, fala e ações de alguém, tanto a viúva quanto seus parentes devem se comportar da maneira prescrita pelo Islã, pois todos serão responsabilizados por isso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 234:

“...E Deus está [plenamente] ciente de tudo o que fazeis.”

Isso mais uma vez indica a importância de entender que o relacionamento entre as pessoas e os assuntos mundanos estão diretamente conectados à obediência de Allah, o Exaltado. Portanto, os direitos de Allah, o Exaltado, e os direitos das pessoas estão diretamente conectados e nenhum deles deve ser negligenciado.

Allah, o Exaltado, então descreve que uma proposta feita a uma viúva, ou a uma divorciada, deve ser feita de forma correta e respeitosa. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 235:

“Não há culpa sobre vós por aquilo a que [indiretamente] aludes a respeito de uma proposta a mulheres ou por aquilo que ocultais dentro de vós mesmos. Allah sabe que os tereis em mente. Mas não os prometais secretamente, exceto por dizerdes uma palavra apropriada...”

Um ditado apropriado inclui ser aberto sobre a proposta e incluir os parentes de ambos os lados em vez de prometer secretamente à viúva diretamente. Um homem deve discutir a possibilidade de casamento de forma digna com a família da viúva para que sua boa e nobre intenção fique clara para todos. Ele deve discutir isso de uma forma que gostaria que um homem discutisse a possibilidade de casamento com sua filha ou irmã. Como uma viúva está passando por um momento emocional, quaisquer propostas secretas que não sejam adequadas para ela podem ser aceitas, o que só aumentará seu estresse a longo prazo. Considerando que, uma proposta tornada pública que envolva os parentes da viúva pode ser tratada da maneira correta, evitando decisões precipitadas.

Além disso, o período de espera deve decorrer primeiro antes que um novo contrato de casamento seja realizado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 235:

“... E não vos propusestes a contrair matrimônio antes de findar o prazo decretado...”

Alguns dos benefícios do período de espera já foram discutidos anteriormente. Os muçulmanos devem, portanto, aderir ao método prescrito por Allah, o Exaltado, pois é a única maneira de evitar decisões precipitadas das quais alguém se arrepende mais tarde, enquanto o melhor cuidado é fornecido à viúva para que ela possa seguir em frente com sua vida mais facilmente após a morte de seu marido. Não se deve ignorar os comandos do Islã, pois eles só causarão problemas para si mesmo e para os outros, mesmo que os comandos contradigam seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que este paciente sábio obterá boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos do Islã. Aquele que não o fizer não escapará das consequências de suas escolhas, pois Allah, o Exaltado, conhece sua intenção, fala e ações e os responsabilizará em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 235:

“... E saibam que Deus conhece o que está dentro de vocês, então tomem cuidado com Ele...”

Mas como o Islã é uma religião de equilíbrio e misericórdia, a porta do perdão e da misericórdia está sempre aberta para eles, mesmo que tenham desobedecido a Allah, o Exaltado, no passado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 235:

“... E saiba que Deus é Perdoador e Tolerante.”

De modo geral, o arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, do Altíssimo e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. É preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Altíssimo e às pessoas.

O comando para conhecer os atributos divinos específicos mencionados no versículo 235, indica a importância de ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para que alguém seja encorajado a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos do Islã sem adotar crenças desviadas sobre Ele que são desrespeitosas e são em alguns casos blasfemas. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2736, que quem conhece os noventa e nove nomes de Allah, o Exaltado, entrará no Paraíso. Além disso, aprender os atributos divinos permite que alguém aja sobre eles de acordo com seu potencial humano. Por exemplo, aquele que conhece Allah, o Exaltado, é Todo Misericordioso, mostrará misericórdia aos outros por causa de Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 235:

“... E saiba que Deus é Perdoador e Tolerante.”

A viúva e seus parentes devem agir de acordo com esses dois nomes divinos para que recebam a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. A viúva deve se esforçar para perdoar seu falecido marido por quaisquer erros que ele tenha cometido e aceitar pacientemente o decreto de Allah, o Exaltado, sabendo que é o melhor para todos os envolvidos, mesmo que as sabedorias por trás de Sua escolha estejam ocultas dela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Além disso, os parentes da viúva também devem mostrar tolerância durante a morte de seu parente e deixar de lado quaisquer diferenças entre eles e a viúva, apoiando-a de acordo com os ensinamentos do Islã.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 236-237

لَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ إِنْ طَلَقْتُمُ النِّسَاءَ مَا لَمْ تَمْسُوهُنَّ أَوْ تَفْرِضُوا لَهُنَّ فَرِيضَةً وَمَتَّعُوهُنَّ عَلَى الْمَوْسِعِ
قَدْرُهُ وَعَلَى الْمَقْتَرِ قَدْرُهُ مَتَّعًا بِالْمَعْرُوفِ حَقًّا عَلَى الْمُحْسِنِينَ ﴿٢٣٦﴾

وَإِنْ طَلَقْتُمُوهُنَّ مِنْ قَبْلِ أَنْ تَمْسُوهُنَّ وَقَدْ فَرَضْتُمْ لَهُنَّ فَرِيضَةً فَنِصْفُ مَا فَرَضْتُمْ إِلَّا أَنْ
يَعْفُوا أَوْ يَعْفُوا الَّذِي بِيَدِهِ عُقْدَةُ النِّكَاحِ وَأَنْ تَعْفُوا أَقْرَبُ لِلتَّقْوَى وَلَا تَنْسُوا
الْفَضْلَ بَيْنَكُمْ إِنَّ اللَّهَ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٢٣٧﴾

“Não há culpa sobre vocês se divorciarem de mulheres com as quais não tocaram [tiveram intimidade] nem especificaram para elas uma obrigação. Mas dêem a elas [um presente de] compensação - o rico de acordo com sua capacidade e o pobre de acordo com sua capacidade - uma provisão de acordo com o que é aceitável, um dever sobre os que fazem o bem.

E se vocês se divorciarem deles antes de tocá-los e já tiverem especificado para eles uma obrigação, então [dêem] metade do que vocês especificaram - a menos que eles renunciem ao direito ou aquele em cuja mão está o contrato de casamento o renuncie. E renunciar a ele está mais próximo da retidão. E não esqueçam a graciousidade entre vocês. Por certo, Allah, de tudo o que vocês fazem, é Vidente.”

Allah, o Exaltado, então passa a discutir a questão do divórcio antes que o casamento seja consumado. Não há período de espera especificado nesses versículos, pois não há chance de gravidez e não há sentido em forçar o casal a viver junto durante um período de espera se eles estão inflexíveis de que não desejam começar oficialmente a vida de casados juntos, pois isso pode causar traumas emocionais desnecessários que podem afetar sua futura escolha de se casar novamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 236:

“ Não haverá culpa sobre vocês se se divorciarem de mulheres com quem não tiveram intimidade nem especificaram para elas uma obrigação...”

Mas no caso em que o dote não foi definido, Allah, o Exaltado, deixa claro que um muçulmano excelente daria à sua ex-esposa um presente de despedida para terminar as coisas de forma positiva. Este presente deve ser dado de acordo com os meios da pessoa e de acordo com a norma social dentro da sociedade, evitando extravagâncias. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 236:

“...Mas dê-lhes [um presente de] compensação - o rico de acordo com sua capacidade e o pobre de acordo com sua capacidade - uma provisão de acordo com o que é aceitável, um dever para os que praticam o bem.”

Em termos gerais, esse sempre foi o princípio do islamismo. Uma pessoa só recebe um dever de acordo com seus meios e só é submetida a testes

que pode enfrentar enquanto mantém a obediência a Allah, o Exaltado.
Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Portanto, os muçulmanos devem evitar dar desculpas por falhar em seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas. Infelizmente, muitos muçulmanos afirmam tentar o seu melhor sem perceber que se estivessem realmente tentando o seu melhor, sem dúvida cumpririam seus deveres, pois isso foi garantido por Allah, o Exaltado. Adotar essa atitude preguiçosa apenas impede que alguém cumpra seus deveres e, portanto, deve ser evitado. Cada comando, proibição e teste que alguém enfrenta pode ser cumprido com sucesso se eles realmente tentarem o seu melhor. E sempre que eles cometem um pecado, a porta do arrependimento sincero está sempre aberta para eles. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e as pessoas. Allah, o Exaltado, portanto, não espera perfeição, mas espera que as pessoas se esforcem sinceramente para cumprir seus deveres.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 236:

“...um dever para os que praticam o bem.”

O islamismo sempre aconselha os muçulmanos a se esforçarem pela excelência da fé. Isso é alcançado quando alguém aprende e age sinceramente sobre os ensinamentos islâmicos para que eles usem todas as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles cumpram os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Essa excelência leva a um estado mental e físico equilibrado que, por sua vez, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que adota uma atitude preguiçosa, pela qual não se esforça para aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico, facilmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Como resultado, ele deixará de cumprir os direitos de Allah, do Exaltado e das pessoas. Sua atitude o impedirá de atingir um estado mental e físico equilibrado, o que o impedirá de atingir a paz de espírito, mesmo que experimente momentos de diversão. Esse resultado é bastante evidente quando se observa aqueles que fazem mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, como os ricos e famosos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que

foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando observamos aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 237:

“ E se você se divorciar deles antes de tocá-los e já tiver especificado para eles uma obrigação, então [dê] metade do que especificou...”

No caso de um divórcio ocorrer antes do casamento ser consumado e o dote ter sido definido, então o homem deve dar metade dele para sua ex-esposa. Infelizmente, muitos homens muçulmanos deixam de dar o dote para suas esposas, quer permaneçam casadas ou busquem o divórcio, mesmo que seja um dever dá-lo e um aspecto do contrato de casamento. Esta é uma questão séria que será questionada no Dia do Julgamento.

Allah, o Exaltado, então encoraja a ex-esposa e seus parentes a renunciarem ao dote para garantir ainda mais que o divórcio termine em bons termos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 237:

“ E se você se divorciar deles antes de tocá-los e já tiver especificado para eles uma obrigação, então [dê] metade do que você especificou - a menos que eles renunciem ao direito ou aquele em cuja mão está o contrato de casamento o renuncie. E renunciar a ele está mais próximo da retidão ...”

Isso também pode significar que o ex-marido deve renunciar ao comando de dar metade do dote definido para sua ex-esposa e, em vez disso, dar a ela tudo como um gesto de gentileza, já que o contrato de casamento está em suas mãos. Isso foi mencionado em Tafsir Ibn Kathir, Volume 1, Páginas 666-667. Isso novamente indica a importância do tratamento gentil entre o casal divorciado e seus parentes.

Este versículo também indica a importância dos parentes da mulher estarem envolvidos em sua decisão de escolher um marido. Isso ocorre porque, na maioria dos casos, as consequências de uma mulher escolher o marido errado são mais sérias para sua saúde mental e física do que um homem escolher a esposa errada. Por exemplo, a violência doméstica contra a esposa é muito mais comum do que a violência doméstica contra o marido. Além disso, em alguns casos, seus parentes homens, como seu irmão, identificarão mais facilmente características negativas dentro do caráter de um marido em potencial do que ela, pois os homens entendem outros homens melhor do que as mulheres. Assim como as mulheres entendem outras mulheres melhor do que os homens.

Além disso, por meio dos versos principais, Allah, o Exaltado, novamente indica a importância do bom comportamento entre o casal divorciado e seus parentes e o conecta à retidão, algo que está conectado à Sua obediência. Infelizmente, muitos muçulmanos frequentemente separam os direitos e deveres para com Allah, o Exaltado, dos direitos e deveres para com as pessoas, embora o Islã os tenha unido. Uma pessoa não alcançará paz de espírito em ambos os mundos até que cumpra ambos os aspectos, pois responderá por seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas, em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 237:

“.... E não vos esqueçais da benevolência entre vós. Por certo, Allah, de tudo o que fazeis, é Onividente.”

Uma pessoa deve lembrar que se fizer mal aos outros, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, mesmo que cumpra seus deveres para com Allah, o Exaltado. O malfeitor será forçado a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, o malfeitor levará os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que o malfeitor seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Pode-se cumprir a instrução de mostrar graciosidade aos outros tratando os outros de uma forma que se deseja ser tratado pela sociedade. Na verdade, amar aos outros o que se ama para si mesmo é a própria definição de um verdadeiro crente de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 238-239

حَافِظُوا عَلَى الصَّلَوَاتِ وَالصَّلَاةِ الْوُسْطَى وَقُومُوا لِلَّهِ قَانِتِينَ ﴿٢٣٨﴾

فَإِنْ خِفْتُمْ فَرِجَالًا أَوْ رُكْبَانًا فَإِذَا أَمِنْتُمْ فَأَذْكُرُوا اللَّهَ كَمَا عَلَّمَكُمْ مَا لَمْ تَكُونُوا

تَعْلَمُونَ ﴿٢٣٩﴾

“Mantenha com cuidado as orações [obrigatórias] e [em particular] a oração do meio e permaneça diante de Allah, devotamente obediente.

E se temerdes [um inimigo, então orai] a pé ou a cavalo. Mas quando estiverdes seguros, então lembrai-vos de Allah [em oração], pois Ele vos ensinou o que não sabíeis [anteriormente].”

O conjunto anterior e o próximo de versos discutem questões matrimoniais, como o divórcio , e entre eles Allah, o Exaltado, discutiu a importância de estabelecer as orações obrigatórias. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 238:

“ Guardai com cuidado as orações [obrigatórias]...”

Uma das razões é que Allah, o Exaltado, está lembrando todas as pessoas envolvidas em questões matrimoniais, como o casal e seus parentes, para não esquecerem a importância de seus deveres para com Allah, o Exaltado, durante o estresse que estão enfrentando. Allah, o Exaltado, dá orientação para que eles minimizem o estresse que estão enfrentando durante as dificuldades matrimoniais, mas também os encoraja a continuar cumprindo seus outros deveres, como as orações obrigatórias. Manter a conexão com Allah, o Exaltado, é extremamente vital em todas as situações, especialmente em tempos de dificuldades. Portanto, não se deve deixar que estresses mundanos, como problemas matrimoniais, os impeçam de seus outros deveres, caso contrário, eles perderão a misericórdia de que precisam para lidar corretamente com seus estresses mundanos.

Além disso, como as cinco orações obrigatórias diárias são um lembrete regular do Dia do Julgamento, dois benefícios específicos são derivados deste lembrete regular para aqueles que estão enfrentando problemas conjugais. O primeiro é que ele encoraja aquele que está enfrentando problemas conjugais, bem como outros problemas mundanos, da realidade maior e mais séria do Dia do Julgamento. Como o estresse do Dia do Julgamento supera em muito qualquer estresse que alguém possa enfrentar neste mundo, lembrar dele reduz a seriedade dos estresses mundanos. Isso

ajudará a lidar corretamente com os problemas conjugais sem se sentir sobrecarregado. Isso é como fazer um problema parecer menor quando comparado a um problema maior e estresse. O segundo benefício de lembrar regularmente do Dia do Julgamento é que ele lembra a alguém que eles serão responsabilizados por suas intenções, fala e ações em ambos os mundos. Portanto, aquele que está enfrentando dificuldades conjugais garantirá que fale e se comporte da maneira correta, de acordo com os ensinamentos islâmicos, em relação ao seu ex-cônjuge e seus parentes, pois eles sabem que serão responsabilizados por suas ações. Ambos os benefícios são cruciais para que se enfrente corretamente os problemas do casamento e outros problemas mundanos, para que se supere essas dificuldades, obtendo-se paz de espírito e para que se prepare corretamente para o Dia do Julgamento, que é o propósito principal de todas as pessoas.

Além disso, como aquele que mantém sua obediência a Allah, o Exaltado, como estabelecer suas orações obrigatórias, tratará seu cônjuge corretamente por medo de ser responsabilizado no Dia do Julgamento, isso indica a importância de escolher um cônjuge que possua essas qualidades. Somente a pessoa que possui essas qualidades tratará seu cônjuge da maneira correta, mesmo quando estiver com raiva dele. Enquanto isso, aquele que não possui essas qualidades facilmente prejudicará seu cônjuge e deixará de cumprir seus direitos, especialmente quando estiver com raiva dele. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 238:

“ Guardai com cuidado as orações [obrigatórias]...”

Estabelecer as orações obrigatórias inclui cumpri-las com suas condições e etiquetas completas, como oferecê-las na hora certa. Estabelecer as orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como discutido anteriormente, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículos 4-6:

“ Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um tremendo Dia O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra, o que envolve obedecê-Lo em todos os aspectos de suas vidas, não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

"No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como ele estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

"E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: "Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer."

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 238:

“ Guardai com cuidado as orações [obrigatórias] e [em particular] a oração do meio...”

A oração do meio pode ser a oração do fim da tarde (Asr) ou a oração do amanhecer (Fajar). O calendário islâmico coloca a noite antes do dia. Então, de acordo com esse método, a primeira oração do dia seria a oração do pôr do sol (Magrib) e, portanto, a oração do meio se torna a oração do amanhecer (Fajar). Considerando que, se a primeira oração do dia for considerada em relação à luz do dia, isso significaria que a primeira oração

seria a oração do amanhecer (Fajar). De acordo com esse método, a oração do meio se torna a oração do fim da tarde (Asr). Muitos estudiosos optaram pela oração do fim da tarde (Asr) como a oração do meio. Isso foi apoiado por Hadiths, como o encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2983. De qualquer forma, deve-se tentar estabelecer ambos, pois isso leva ao estabelecimento do restante das orações obrigatórias. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 574, onde o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem estabelecesse as duas orações obrigatórias frias entraria no Paraíso. As duas orações obrigatórias frias referem-se à oração do amanhecer (Fajar) e à oração do fim da tarde (Asr), pois a temperatura tende a ser mais fria nesses momentos. Como essas duas orações obrigatórias são indiscutivelmente as mais difíceis de estabelecer, pois ocorrem em momentos difíceis ou momentos em que as pessoas geralmente estão distraídas com outras coisas, aquele que as estabelece achará mais fácil estabelecer as outras orações obrigatórias.

Aquele que estabelece suas orações obrigatórias será encorajado a permanecer sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, durante todo o seu dia e em todas as situações que enfrentar, como problemas matrimoniais. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 238:

“Mantenha com cuidado as orações [obrigatórias] e [em particular] a oração do meio e permaneça diante de Allah, devotamente obediente.”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos

islâmicos. Isso garantirá que alguém cumpra os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Isso leva a um estado mental e físico equilibrado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta verdade é óbvia quando se observa

aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 238:

“...esteja diante de Deus, devotamente obediente.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 239:

“E se temerdes [um inimigo, então orai] a pé ou a cavalo. Mas quando estiverdes seguros, então lembrai-vos de Allah [em oração], como Ele vos ensinou ...”

Em conexão com os versos circundantes que discutem questões matrimoniais, este verso pode indicar a importância de manter a conexão com Allah, o Exaltado, durante tempos de dificuldade, como problemas matrimoniais, e durante tempos de facilidade. Como mencionado anteriormente, manter essa conexão é vital para que alguém receba a misericórdia de Allah, o Exaltado, e mantenha o foco em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, para que alcance paz de espírito em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 239:

“E se temerdes [um inimigo, então orai] a pé ou a cavalo. Mas quando estiverdes seguros, então lembrai-vos de Allah [em oração], como Ele vos ensinou...”

Este versículo também indica a natureza fácil do Islã. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 185:

“...Allāh pretende que vocês tenham facilidade e não dificuldades...”

O islamismo foi revelado por Alá, o Exaltado, Aquele que criou as pessoas e sabe melhor o que é adequado para sua natureza e vida. Assim como um médico é mais adequado para aconselhar uma pessoa doente, Alá, o Exaltado, é mais adequado para aconselhar as pessoas em todos os aspectos de suas vidas. É estranho como uma pessoa pode confiar em um médico, que é propenso a cometer erros e que possui conhecimento e previsão muito limitados, enquanto o paciente não sabe como os medicamentos que lhe são prescritos funcionam dentro do corpo humano, mas eles falham em confiar em Alá, o Exaltado, que sabe todas as coisas e não pode cometer erros e, em vez disso, duvidam que agir de acordo com o que Ele aconselha leva à paz da mente e do corpo. Confiar em Alá, o Exaltado, só ocorre quando se aprende e age de acordo com o conhecimento islâmico e as provas claras nele contidas, como a promessa de Alá, o Exaltado, de ajudar aqueles que sinceramente O obedecem e os eventos na história e no tempo presente que apoiam essa promessa. E

como desobedecê-Lo, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, leva ao estresse e aos problemas em ambos os mundos e aos eventos da história e do tempo presente que apoiam este aviso. Essas provas claras farão com que alguém adote a certeza da fé, o que por sua vez o encorajará a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, ao usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso leva a um estado mental e físico equilibrado que, por sua vez, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 239:

"E se temerdes [um inimigo, então orai] a pé ou a cavalo. Mas quando estiverdes seguros, então lembrai-vos de Allah [em oração], como Ele vos ensinou..."

Este versículo também indica a importância de entender que lembrar de Allah, o Exaltado, é mais do que apenas mencionar verbalmente Seu nome e atributos divinos. A verdadeira lembrança de Allah, o Exaltado, envolve

lembrar de Allah, o Exaltado, na intenção de alguém, para que eles só ajam para agradá-Lo. Aqueles que agem para agradar os outros não ganharão recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal positivo de uma boa intenção é quando alguém não deseja nem espera nenhuma gratidão ou retribuição das pessoas. Lembrar de Allah, o Exaltado, com a língua envolve falar bem ou permanecer em silêncio. E lembrar de Allah, o Exaltado, nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Quando todos os aspectos da lembrança de Allah, o Exaltado, são cumpridos, isso leva a um estado mental e físico equilibrado, pois a pessoa colocará tudo e todos dentro de suas vidas no lugar correto. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Conforme indicado no final do versículo 239, adotar esse comportamento também é como alguém demonstra gratidão a Allah, o Exaltado, por todas as bênçãos que Ele lhes concedeu. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 239:

“...então lembre-se de Allah [em oração], pois Ele lhe ensinou o que você não sabia [anteriormente].”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 240-242

وَالَّذِينَ يُتَوَفَّوْنَ مِنْكُمْ وَيَذَرُونَ أَزْوَاجًا وَصِيَّةً لِأَزْوَاجِهِمْ مَتَاعًا إِلَى الْحَوْلِ غَيْرَ
إِخْرَاجٍ فَإِنْ خَرَجْنَ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ فِي مَا فَعَلْنَ فِي أَنْفُسِهِنَّ مِنْ مَّعْرُوفٍ
وَاللَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٢٤٠﴾

وَالْمُطَلَّقَاتُ مَتَاعٌ بِالْمَعْرُوفِ حَقًّا عَلَى الْمُتَّقِينَ ﴿٢٤١﴾

كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ آيَاتِهِ لَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٢٤٢﴾

“E aqueles que forem levados à morte entre vocês e deixarem esposas para trás - pois suas esposas são um legado: manutenção por um ano sem [expulsá-las]. Mas se eles saírem [por vontade própria], então não haverá culpa sobre vocês pelo que eles fazem com eles mesmos de uma forma aceitável. E Allah é Exaltado em Poder e Sábio.

E para as mulheres divorciadas há uma provisão de acordo com o que é aceitável — um dever dos justos.

Assim, Deus vos esclarece Seus versículos para que useis a razão.”

Allah, o Exaltado, então continua discutindo a situação de uma viúva. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 240:

“ E aqueles que dentre vós forem apanhados na morte e deixarem esposas, porque suas esposas são um legado: sustento por um ano, sem [expulsá-las]...”

Como a viúva está passando por um momento extremamente emocional, ela deve permanecer na casa do marido em vez de ser desarraigada, o que só aumenta o estresse. Além disso, para ajudar a viúva a lidar com sua dor, ela deve ser sustentada financeiramente pelo patrimônio do marido falecido ou pelos parentes dele. Infelizmente, esse dever é frequentemente esquecido pelos parentes do marido falecido e eles frequentemente mandam a viúva de volta para seus parentes, embora ajudá-la seja um dever deles de acordo com o Alcorão Sagrado. Alá, o Exaltado, colocou essas regras em prática para ajudar emocionalmente, fisicamente e financeiramente a viúva e, portanto, devem ser cumpridas pelos muçulmanos. Eles devem tratar a viúva de seu parente falecido, como desejam que seu próprio parente seja tratado se seu marido morrer.

Para reconciliar os diferentes versículos que discutem quanto tempo uma viúva deve permanecer na casa de seu falecido marido, uma viúva deve permanecer na casa durante seu período de espera de quatro meses e dez dias e então ela pode permanecer pelo resto do ano ou sair depois que seu período de espera terminar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 234:

“E aqueles que dentre vós forem apanhados na morte e deixarem esposas, elas [as esposas] esperarão quatro meses e dez [dias]...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 240:

“E aqueles que forem levados à morte entre vocês e deixarem esposas para trás - pois suas esposas são um legado: manutenção por um ano sem [expulsá-las]. Mas se eles deixarem [por vontade própria]...”

Além disso, a manutenção por um ano poderia ter sido explicada em detalhes no versículo seguinte ou poderia ser considerada separada da herança específica alocada à viúva neste versículo. Capítulo 4 An Nisa, versículo 12:

“...E para elas [isto é, as esposas] é um quarto se você não deixar filhos. Mas se você deixar um filho, então para elas é um oitavo do que você deixar, após qualquer legado que você [possa ter] feito ou dívida...”

O período de espera para a viúva permite que uma gravidez se manifeste, o que obviamente afetará suas escolhas futuras. Além disso, o período de

espera permite que a viúva chore por seu falecido marido, dentro dos limites do Islã, sem se apressar em escolhas e decisões futuras das quais ela pode se arrepender mais tarde, como o casamento com outra pessoa. Após o período de espera ter passado, a viúva está livre para permanecer solteira ou se casar novamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 240:

“...Mas se eles saírem [por vontade própria], então não haverá culpa sobre vocês pelo que eles fizerem consigo mesmos de maneira aceitável...”

Como a palavra plural é usada neste versículo, ela indica a importância dos parentes da viúva apoiá-la durante seu período de espera e em suas escolhas futuras, como o casamento. É ainda mais importante apoiar as viúvas, pois elas estão em um estado emocional difícil e, portanto, são mais suscetíveis a fazer escolhas erradas. As viúvas receberam um alto status dentro do Islã e devem ser apoiadas de acordo com seus meios, como apoio emocional, físico e financeiro, especialmente por seus parentes. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6006, que uma pessoa pode ganhar a mesma recompensa que aquela que jejua todos os dias e oferece a oração voluntária todas as noites se apoiar financeiramente uma viúva.

É importante notar que este versículo também coloca as escolhas futuras da viúva em suas mãos, portanto, seus parentes e os parentes de seu falecido marido não devem forçá-la a tomar certas decisões, como permanecer solteira, se ela deseja se casar novamente. O papel dos parentes é apoiar a viúva emocionalmente, financeiramente e fisicamente,

não é forçá-la a fazer certas escolhas que os agradem. Além disso, após o período de espera ter decorrido, a viúva não deve sentir que tem que viver de uma forma que agrada seus parentes ou os parentes de seu falecido marido. Allah, o Exaltado, reconheceu seus sentimentos e lhe concedeu a liberdade de fazer suas próprias escolhas sobre seu futuro e, portanto, ela não deve ser influenciada pelo estigma, pelos sentimentos dos outros ou pelas opiniões das mídias sociais, moda e cultura. Como Allah, o Exaltado, está totalmente ciente da intenção, fala e ações de alguém, tanto a viúva quanto seus parentes devem se comportar da maneira prescrita pelo Islã, pois todos serão responsabilizados em ambos os mundos. Além disso, como Allah, o Exaltado, é Todo Sábio, Ele sozinho pode prescrever o melhor código de conduta que as pessoas devem seguir, como as viúvas, para alcançar a paz de espírito. Portanto, as opiniões das pessoas que contradizem Seu conselho devem ser ignoradas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 240:

“...E Allah é Exaltado em Poder e Sábio.”

Após discutir o bom tratamento das viúvas, Allah, o Exaltado, então conclui a discussão sobre o casamento indicando a importância do bom tratamento para com as mulheres divorciadas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 241:

“E para as mulheres divorciadas há uma provisão de acordo com o que é aceitável - um dever para os justos.”

Durante o período de espera, as mulheres divorciadas devem ser mantidas por seus ex-maridos e durante o período em que estiverem amamentando seus filhos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 233:

“As mães podem amamentar [isto é, amamentar] seus filhos por dois anos completos para quem desejar completar o período de amamentação. Sobre o pai está sua [isto é, a provisão das mães] e suas roupas de acordo com o que é aceitável...”

Ao declarar que tratar mulheres divorciadas da melhor maneira é um dever dos justos, indica que uma pessoa não pode atingir a piedade até que se comporte dessa maneira, mesmo que cumpra os direitos de Allah, o Exaltado. Isso mais uma vez indica a importância de entender que o relacionamento entre as pessoas e os assuntos mundanos estão diretamente conectados à obediência de Allah, o Exaltado. Portanto, os direitos de Allah, o Exaltado, e os direitos das pessoas estão diretamente conectados e nenhum deles deve ser negligenciado.

Além disso, este versículo indica a importância de escolher um cônjuge que tenha piedade. Isso ocorre porque eles são os únicos que cumprirão os direitos de seu cônjuge, de acordo com os ensinamentos do Islã, mesmo quando estiverem com raiva deles. Considerando que, aquele que não possui piedade maltratará seu cônjuge e deixará de cumprir seus direitos, especialmente quando estiver com raiva deles. Escolher um cônjuge com base em sua piedade tem sido aconselhado em todos os ensinamentos islâmicos, como o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090.

A discussão nesta e na seção anterior de versos somente será aceita e colocada em prática por aqueles que usam seu senso comum e identificam os benefícios generalizados de seus conselhos e ensinamentos. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 242:

“Assim, Allah vos esclarece Seus versículos para que possais usar a razão.”

É vital entender que qualquer lei ou código de conduta feito pelo homem nunca será perfeito, pois será tendencioso, míope e limitado pelo conhecimento. Isso impedirá que as pessoas alcancem um estado mental e físico equilibrado em suas vidas, o que, por sua vez, as impedirá de alcançar a paz de espírito. Considerando que o código de conduta concedido por Allah, o Exaltado, sempre será perfeito, pois Ele conhece todas as coisas, incluindo os estados mentais e físicos dos humanos, algo que nenhuma sociedade pode abranger totalmente em conhecimento, mesmo com a pesquisa que foi realizada sobre este tópico. Portanto, Allah, o Exaltado, é o único que pode conceder às pessoas um código de conduta que leva a um estado mental e físico equilibrado, o que, por sua vez, leva à paz de espírito. Assim como um médico é a melhor pessoa para aconselhar sobre medicina, Allah, o Exaltado, é o único que pode fornecer o melhor conselho em todos os aspectos da vida de uma pessoa. Além disso, como os ensinamentos do Islã são projetados para a natureza dos humanos, eles são atemporais, assim como a natureza dos humanos é atemporal. E os ensinamentos do Islã podem ser colocados em prática por qualquer um, independentemente do seu nível de conhecimento, pois são fáceis de entender e aplicar na vida de alguém. Considerando que a grande maioria

dos conselhos dados por outros, como palestrantes motivacionais, são impraticáveis, mesmo que pareçam emocionantes. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 242:

“Assim, Allah vos esclarece Seus versículos para que possais usar a razão.”

Esta é uma maneira adequada de encerrar cerca de vinte versos consecutivos que discutem a constituição extremamente importante do casamento, o divórcio, os filhos do casal divorciado e as viúvas.

Embora existam muitos problemas mundanos que as pessoas podem enfrentar, todos eles não foram abordados pelo Alcorão Sagrado. O Alcorão Sagrado aborda os problemas de raiz em vez de abordar os problemas de ramificação. Corrigir um problema de ramificação eventualmente levará a outro problema de ramificação. Considerando que, mirar no problema de raiz elimina todos os problemas de ramificação indefinidamente. Neste caso, o Alcorão Sagrado não discutiu todos os problemas que um casal pode enfrentar, em vez disso, discutiu a questão de raiz e como lidar com eles adequadamente. Para que um casamento funcione e os direitos de ambos os cônjuges sejam cumpridos, é necessário um bom caráter entre o casal e temer a Allah, o Exaltado. Em vez de forçar casais infelizes a permanecerem juntos, Allah, o Exaltado, deu a eles uma saída legal, a saber, o divórcio. Mas Ele deixou claro que o bom caráter e o temor a Allah, o Exaltado, devem ser mantidos durante todo o processo de divórcio, o que minimiza o estresse físico e emocional que a esposa, o marido e os filhos passarão. Allah, o Exaltado, ordenou que cada esposa e marido cumpram os direitos dos filhos envolvidos durante um divórcio para que o impacto negativo do divórcio seja

minimizado. Essa tática novamente aborda um problema raiz que leva a inúmeros problemas de ramificação. Se alguém observar as crianças que não têm sucesso na educação e muitas vezes acabam em gangues criminosas, tribunais juvenis, centros de detenção e prisões, eles observarão que vêm de famílias infelizes ou desfeitas, onde seus pais, juntos ou divorciados, falham em cumprir os direitos um do outro e os direitos da criança.

Allah, o Exaltado, encoraja o casamento e proíbe relacionamentos ilegais. Quando um casal não é verdadeiramente devotado um ao outro, como um casal casado, então quaisquer dificuldades reais que eles enfrentam levarão a mais estresse emocional para o casal, pois eles não conseguem apoiar um ao outro corretamente. Entrar e sair de vários relacionamentos ao longo da vida, sem dúvida, tem um efeito prejudicial em sua saúde mental. Não é nenhuma surpresa que aqueles que se separam de seus parceiros muitas vezes acabam em aconselhamento. Eles acabam sofrendo de transtornos mentais, como depressão, mais do que aqueles que evitam esses relacionamentos. Além disso, aqueles que são conhecidos na sociedade por terem vários parceiros têm menos probabilidade de encontrar um cônjuge adequado que cumpra seus direitos. Isso ocorre porque aquele que teve vários parceiros em sua vida adotará um caráter solto e indesejável, o que as pessoas que procuram um compromisso sério, como o casamento, não gostariam. Isso só aumentará o estresse emocional para aquele que teve vários parceiros. Em relacionamentos casuais, o casal geralmente não está na mesma sintonia. Ou seja, um dos dois sempre leva o relacionamento mais a sério, como desejar se estabelecer com o parceiro. Enquanto o outro não sente o mesmo sobre o futuro. Quando essa diferença de atitude eventualmente surge, geralmente leva a um trauma emocional de longa data para aquele que levou o relacionamento mais a sério. Enquanto um casal casado desde o primeiro passo está na mesma sintonia, em relação ao seu compromisso de longo prazo um com o outro. Um casal casado é dedicado um ao outro em todas as situações, quer enfrentem situações planejadas ou

não, como ter filhos. Essa atitude é muito raramente encontrada entre casais normais. Ter um relacionamento com outro também engana uma pessoa a acreditar que conhece completamente seu parceiro e, portanto, se eles se casam, muitas vezes reclamam sobre a mudança de seu cônjuge após o casamento. Na maioria dos casos, eles não mudaram. As coisas que mudaram foram as responsabilidades e pressões de seu relacionamento. Esse problema geralmente leva a problemas de casamento para os casais que estavam em um relacionamento antes do casamento. Mesmo que vivam juntos antes do casamento, mesmo assim o mesmo problema ocorrerá. Além disso, não é segredo que sempre que alguém enfrenta problemas com seu parceiro, quão severamente isso afeta todos os outros aspectos de sua vida. Por exemplo, muitos jovens abandonam a educação simplesmente porque não conseguem encarar o antigo parceiro todos os dias. Como o casamento é uma conexão profunda e um compromisso entre duas pessoas, é menos provável que eles se separem pelos mesmos problemas mesquinhos pelos quais casais normais se separam.

Além disso, uma pessoa não deve ser enganada pela aparência externa de um relacionamento ilegal acreditando que não há mal algum nisso para o casal ou para a sociedade em geral. Como as pessoas têm conhecimento limitado, são extremamente míopes e muitas vezes são controladas por suas emoções, elas podem acreditar incorretamente que ter um relacionamento fora do casamento é inofensivo, enquanto não conseguem ver o veneno oculto que afetará negativamente a elas e aos outros. Um muçulmano em um relacionamento ilegal só será encorajado a dar mais passos e cometer pecados com seu parceiro, ao longo do tempo. Como emoções e sentimentos são difíceis de controlar e como esses pecados, como fornicção, se tornaram normalizados na maioria das sociedades, um casal não casado pode facilmente cair nesses pecados. Isso leva a inúmeros outros problemas para eles e para a sociedade, como gravidez indesejada e até menosprezo por outros pecados importantes dentro do islamismo. Além disso, mesmo que alguém não cometa nenhum outro

pecado grave dentro de seu relacionamento ilegal, como fornicção, seus sentimentos o impedirão de pensar claramente e, como resultado, ele pode muito bem se casar com seu parceiro, sem perceber que ele não é um cônjuge adequado, mesmo que pareça ser um bom parceiro. Conforme discutido anteriormente, isso ocorre porque o estresse e as responsabilidades do casamento, como cumprir os direitos do cônjuge e dos filhos, mudam o relacionamento entre o casal, o que, por sua vez, geralmente leva a problemas conjugais. É por isso que os casais que estavam juntos antes do casamento geralmente acusam um ao outro de mudar seu comportamento após o casamento. Além disso, não importa quanto tempo alguém passe com seu parceiro, eles nunca conhecerão seu caráter como um casal se conhece. Características negativas ocultas em cada um deles se manifestarão após o casamento, o que só leva a mais problemas conjugais. Uma verdade que geralmente é esquecida por alguém que está em um relacionamento ilegal é que uma pessoa que é um bom parceiro não tem garantia de ser um bom cônjuge ou um bom pai. Isso ocorre porque características diferentes são necessárias para ser um bom cônjuge e pai em comparação a ser um bom parceiro. Por causa de seus sentimentos por seu parceiro, uma pessoa frequentemente negligencia a importância de escolher uma pessoa piedosa para se casar, pois ela é a única que cumprirá os direitos de seu cônjuge e filhos e evitará machucá-los, mesmo quando estiver com raiva. Enquanto isso, uma pessoa que não tem piedade, não cumprirá os direitos de seu cônjuge ou filhos e os prejudicará, especialmente quando estiver com raiva. Aquele que tem um parceiro ignorará esse ponto importante e, como resultado, se casará com seu parceiro por causa de seus sentimentos por ele, mesmo que não possua piedade. Emoções, como o amor, tornam uma pessoa cega e surda às características negativas de seu amado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5130.

Além disso, qualquer criança que nasça involuntariamente do relacionamento colocará mais estresse em seu relacionamento, o que

geralmente resulta em separação, pois não desejam compartilhar a responsabilidade de criar um filho. Isso cria um lar desfeito para a criança crescer, onde ela não tem o apoio e a supervisão de ambos os pais, o que geralmente leva a problemas para todos. É um fato claro que a maioria dos jovens envolvidos em crimes, gangues e aquelas crianças que são preparadas por predadores sexuais e são vítimas de violência doméstica vêm de famílias desfeitas. Criar um filho corretamente quando se deseja um filho é extremamente difícil, então pode-se imaginar o estresse emocional de criar um filho corretamente quando o pai não desejava ter o filho em primeiro lugar? Isso afeta negativamente a educação da criança e geralmente leva aos problemas mencionados anteriormente. Esse estresse geralmente leva o pai solteiro a desistir da criança para adoção ou acolhimento, o que na maioria dos casos, tem um impacto negativo prejudicial e de longo prazo na criança, alguns dos quais foram mencionados anteriormente. Isso aumenta ainda mais as chances da criança se tornar equivocada.

Todas essas e mais coisas negativas dentro de relacionamentos ilícitos não podem ser apreciadas por alguém que é emocional ou ignorante, mesmo que relacionamentos ilícitos pareçam inofensivos. Envolver-se em relacionamentos ilícitos é como consumir uma refeição que parece deliciosa quando na verdade está envenenada. Como esse veneno está escondido, é preciso confiar em alguém que esteja ciente desse veneno e confiar em seu conselho para evitar comer a refeição que parece deliciosa, mesmo que isso contradiga seus desejos. Como Allah, o Exaltado, sozinho sabe todas as coisas, especialmente os venenos ocultos dentro de certas ações e relacionamentos, Seu conselho deve ser aceito e seguido, mesmo que contradiga os desejos de alguém. Isso é semelhante a um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico sabendo que é o melhor para ele, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a

pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isto porque o Único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir este resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem este conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que agem de acordo com os ensinamentos islâmicos usando corretamente as bênçãos que lhes foram concedidas e aqueles que não o fazem.

Allah, o Exaltado, removeu esses inúmeros problemas ramificados ao abordar o problema raiz, proibindo relacionamentos ilícitos e encorajando o casamento, pelo qual um casal se dedica sinceramente um ao outro e aos seus filhos.

Ao abordar o conceito de casamento, divórcio , viúvas e filhos no Alcorão Sagrado, Alá, o Exaltado, deu a chave para uma sociedade bem-sucedida. Quando os membros da família, juntos ou divorciados, cumprem os direitos uns dos outros e criam um lar estável e feliz para os filhos, isso causa um efeito cascata positivo em toda a sociedade. Por outro lado, quando uma família é infeliz e falha em cumprir os direitos uns dos outros, isso causa um efeito cascata negativo que se espalha por toda a sociedade.

Muitos pensadores surgiram e desapareceram, abordando os problemas que as pessoas e a sociedade enfrentam, mas como essas soluções têm como alvo problemas ramificados, o benefício dessas soluções é mínimo. Considerando que Allah, o Exaltado, por meio desse método de abordar problemas de raiz, que afetam um indivíduo e a sociedade, esclareceu todas as coisas para que as pessoas possam alcançar o sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“...E enviamos-te o Livro como esclarecimento de todas as coisas, como orientação e misericórdia...”

Mas, como indicado pelo versículo 242, somente aqueles que usam a inteligência que lhes foi concedida corretamente entenderão a profunda sabedoria contida nos versículos de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 242:

“Assim, Allah vos esclarece Seus versículos para que possais usar a razão.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 243-24 5

﴿ أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ خَرَجُوا مِنْ دِيَارِهِمْ وَهُمْ أُلُوفٌ حَذَرَ الْمَوْتِ فَقَالَ لَهُمُ اللَّهُ مُوتُوا ثُمَّ أَحْيَاهُمْ إِنَّ اللَّهَ لَذُو فَضْلٍ عَلَى النَّاسِ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَشْكُرُونَ ﴾



﴿ وَقَاتِلُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴾

“Vocês não consideraram aqueles que deixaram suas casas aos milhares, temendo a morte? Allah disse a eles: “Morram”; então Ele os restaurou à vida. E Allah é o possuidor de generosidade para o povo, mas a maioria do povo não mostra gratidão.

E lutai pela causa de Allah e sabeis que Allah é Oniuvinte e Sapiientíssimo.

Quem é que emprestaria a Allah um bom empréstimo para que Ele o multiplique muitas vezes? E é Allah quem retém e concede a abundância, e a Ele sereis devolvidos.”

O início do versículo 243 indica a importância de evitar uma atitude egocêntrica em que alguém só pensa em sua própria vida e especialmente em seus próprios problemas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 243:

“ Você não considerou aqueles...”

Aquele que se comporta dessa maneira deixará de fazer uso das lições encontradas na história geral, em sua própria história pessoal e na condição das pessoas ao seu redor. Aprender com essas coisas é uma das maneiras mais poderosas de uma pessoa melhorar seu comportamento e evitar que a história se repita para que ela alcance paz de espírito. Por exemplo, aquele que observa os ricos e famosos fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas e como, como resultado, são atormentados por estresse, transtornos mentais, dependência de substâncias e tendências suicidas, mesmo que experimentem momentos de diversão e aproveitem os luxos deste mundo, ensinará o observador a não seguir seus passos fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas. Ou quando uma pessoa observa uma pessoa doente, isso deve encorajá-la a mostrar gratidão por sua própria boa saúde e a usá-la corretamente antes que também a perca. Portanto, o islamismo regularmente encoraja os muçulmanos a se tornarem pessoas observadoras em vez de pessoas que estão absortas em seus próprios assuntos e não prestam atenção a mais nada. Capítulo 47 Muhammad, versículo 10:

“Eles não percorreram a terra e não viram qual foi o fim dos que os precederam?...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 243:

“ Você não considerou aqueles que deixaram suas casas aos milhares, temendo a morte?... ”

É importante notar que uma pessoa não deve ser desviada das lições importantes por trás deste versículo para que ela desperdice sua energia e tempo pesquisando informações irrelevantes, como a identidade deste grupo de pessoas. Se sua identidade fosse importante e relevante, Allah, o Exaltado, a teria mencionado. Deve-se evitar estudar tópicos dentro do conhecimento religioso que não aumentem sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Uma boa maneira de julgar se um tópico de conhecimento religioso é relevante ou não é avaliar se isso é algo que Allah, o Exaltado, perguntará a eles no Dia do Julgamento. Se eles não forem questionados sobre um tópico específico no Islã, como eventos específicos dentro da história islâmica, então esse tópico é irrelevante e deve ser evitado. Mas se um tópico for questionado no Dia do Julgamento, como cumprir os direitos do próximo, então esse tópico deve ser pesquisado, aprendido e posto em prática da melhor forma possível.

Além disso, como o Islã estava constantemente sob ataque dos não-muçulmanos de Meca e seus associados, como os hipócritas e o povo do

livro que viviam em Medina, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram encorajados a lutar para defender a si mesmos e ao Islã. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 39:

“Permissão [para lutar] foi dada àqueles que estão sendo combatidos, porque eles foram injustiçados. E, de fato, Allah é competente para dar-lhes a vitória.”

As duas principais questões em relação ao esforço no caminho de Allah, o Exaltado, são o medo da morte e de perder os recursos que lhe foram concedidos ou usá-los de maneiras que contradizem seus desejos. Ambas essas questões foram, portanto, repetidamente abordadas no Alcorão Sagrado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 243:

“ Você não considerou aqueles que deixaram suas casas aos milhares, temendo a morte? Allah disse a eles: "Morram"; então Ele os restaurou à vida...”

Allah, o Exaltado, deixa claro que a vida e a morte estão ambas sob Seu controle e a morte de cada pessoa já foi decidida e não pode ser evitada. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículo 80:

“E é Ele quem dá a vida e causa a morte...”

E capítulo 63 Al Munafiqun, versículo 11:

“Mas Allah nunca atrasará uma alma quando sua hora chegar. E Allah está ciente do que vocês fazem.”

Como a morte de uma pessoa foi definida e não pode ser evitada, então não faz sentido evitar o esforço para agradar a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, pois o comportamento de uma pessoa não pode mudar o momento de sua morte. Na realidade, a morte sendo definida para todos e desconhecida para eles deve encorajá-los mais, a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, para que alcancem um estado mental e físico equilibrado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Em outras palavras, como uma pessoa não pode escapar da morte, faz sentido se preparar adequadamente para ela antes que seu tempo acabe. Capítulo 63 Al Munafiqun, versículos 10-11:

“E despendam [na senda de Allah] do que vos agradamos, antes que a morte se aproxime de um de vós e ele diga: ‘Meu Senhor, se ao menos me atrasasses por um breve período, para que eu fizesse caridade e fosse dos virtuosos.’ Porém, Allah jamais atrasará uma alma quando chegar a sua hora. E Allah está ciente do que fazeis.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 243:

“ Você não considerou aqueles que deixaram suas casas aos milhares, temendo a morte? Allah disse a eles: "Morram"; então Ele os restaurou à vida...”

Esta restauração à vida poderia ter ocorrido neste mundo para ensinar-lhes a importante lição de que a vida e a morte estão no controle de Allah, o Exaltado, portanto, não se deve fugir de Sua obediência temendo a morte. A ressurreição neste mundo ocorreu na história. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 72-73:

“E [lembrem-se] de quando vocês mataram um homem e disputaram sobre isso, mas Allah estava para revelar o que vocês estavam escondendo. Então Nós dissemos: "Ataque-o [ou seja, o homem morto] com parte disso." Assim Allah traz os mortos à vida, e Ele mostra a vocês Seus sinais para que vocês possam raciocinar.”

Ou essa ressurreição pode estar se referindo ao Dia do Julgamento, onde todos serão ressuscitados e responsabilizados por seus atos. Nesse caso, isso indica que fugir da obediência de Allah, o Exaltado, temendo a morte

não ajudará ninguém a se preparar praticamente para o Dia do Julgamento. Não é preciso ser um estudioso para determinar que deixar de se preparar praticamente para o Dia do Julgamento leva ao estresse, problemas e perigo severo. Aquele que aprecia ambos os pontos de vista e corrige seu comportamento para que evite fugir da obediência de Allah, o Exaltado, por causa de algum medo mundano, como morte ou pobreza, e aquele que permanece firme em Sua obediência temendo sua responsabilidade no Dia do Julgamento, mostrará gratidão a Allah, o Exaltado, pelas inúmeras bênçãos que Ele lhes concedeu. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 243:

“...E Allah é o possuidor de generosidade para o povo, mas a maioria das pessoas não demonstra gratidão.”

Mais especificamente, a gratidão na intenção de alguém envolve agir apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Aquele que age por outras razões não ganhará nenhuma recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal positivo de uma boa intenção é que uma pessoa não deseja nenhuma gratidão ou compensação das pessoas. A gratidão com a língua envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E como mencionado anteriormente, a gratidão com as ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Essa gratidão garantirá que se obtenha um estado mental e físico equilibrado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos.

Além disso, permanecer obediente a Allah, o Exaltado, dessa forma garantirá paz de espírito e sucesso, quer se continue a viver, morra e quando chegar ao Dia do Julgamento. Portanto, ser guiado para esse resultado é em si uma grande bênção de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 243:

“...E Allah é o possuidor de generosidade para o povo, mas a maioria das pessoas não demonstra gratidão.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 52:

“Diga: “Você espera por nós, exceto uma das duas melhores coisas [isto é, martírio ou vitória]...””

Depois de tornar clara a realidade da vida, morte e sucesso em ambos os mundos, Allah, o Exaltado, então encoraja os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a lutar no caminho de Allah, o Exaltado, a fim de defender o Islã e remover a opressão dentro da sociedade árabe. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 244:

“E lutem pela causa de Allah...”

E como Allah, o Exaltado, ouve e sabe de todas as coisas, Ele está totalmente ciente da intenção das pessoas em lutar ou quando elas apresentam desculpas para não lutar em Sua causa e Ele, portanto, compensará cada pessoa de acordo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 244:

“...e saiba que Allah é Oniouvinte e Sapiientíssimo.”

O comando para conhecer esses dois atributos divinos de Allah, o Exaltado, indica a importância de aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que se adote a certeza da fé. A certeza da fé encoraja a pessoa a permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações. Essa obediência envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso leva a um estado mental e físico equilibrado, o que, por sua vez, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que possui fé fraca, devido à ignorância do conhecimento islâmico, facilmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, como em tempos de dificuldade, e como resultado não conseguirá obter paz de espírito.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 244:

“...e saiba que Allah é Oniuvinte e Sapiientíssimo.”

Além disso, o comando para conhecer esses atributos divinos de Allah, o Exaltado, indica a importância de aprender e agir em Seus atributos divinos de acordo com o potencial de cada um. Por exemplo, como Allah, o Exaltado, é Todo Misericordioso, as pessoas devem mostrar misericórdia umas às outras para que recebam a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1922. Quando alguém falha em aprender os atributos divinos corretamente, então eles acreditarão em coisas sobre Allah, o Exaltado, que não são verdadeiras e em alguns casos essa crença pode se tornar desrespeitosa e pode até mesmo levá-los à descrença. Por exemplo, se alguém não entende a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado, corretamente, eles serão encorajados a adotar uma atitude preguiçosa pela qual persistem na desobediência de Allah, o Exaltado, o que envolve o uso indevido das bênçãos que lhes foram concedidas, enquanto acreditam que receberão a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso não é ter esperança em Allah, o Exaltado, é meramente um pensamento positivo que não tem valor no Islã. A esperança está sempre ligada ao esforço na obediência de Allah, o Exaltado, e então esperar a

misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. A diferença entre os dois foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Além disso, acreditar que Allah, o Exaltado, tratará o benfeitor igualmente ao malfeitor desafia a justiça e a equidade de Allah, o Exaltado, o que é altamente desrespeitoso. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“Ou pensam os que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Além disso, uma pessoa ignorante pode acreditar falsamente que Allah, o Exaltado, favorece certas linhagens em detrimento de outras, assim como os judeus acreditam, e como resultado, eles atribuem racismo a Allah, o Exaltado, sem perceber. Portanto, é vital para uma pessoa aprender e agir sobre os atributos divinos de Allah, o Exaltado, do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que adotem a crença correta sobre Allah, o Exaltado, e adotem o comportamento correto que leva à paz de espírito em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 244:

“E lutem pela causa de Allah e saibam que Allah é Oniouvinte e Onisciente.”

Para entender corretamente os significados dos versos do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é preciso colocá-los em seu contexto correto. Ou seja, nenhum verso ou Hadith pode ser tomado isoladamente sem observar o contexto em que foi revelado ou registrado para justificar as ações de alguém. Para entender corretamente o contexto dos versos e Hadiths, é preciso analisá-los à luz da vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Somente dessa forma ficará claro a que ou a quem um verso ou Hadith específico se refere.

Além disso, os muçulmanos só podem pegar em armas contra agressores externos sob a bandeira de um governante legítimo e quando isso é feito de acordo com as injunções encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aqueles que lutam devem temer constantemente a Allah, o Exaltado, ao cruzar esses limites e regras. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“ Combatei no caminho de Allah aqueles que lutam contra vós, mas não transgridam. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 194:

“... Então, quem quer que tenha atacado você, então ataque-o da mesma forma que ele atacou você. E temam a Allah...”

Uma dessas regras é recorrer à guerra somente quando alguém é atacado, como indicado pelos principais versículos em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“ Combatei pela causa de Deus aqueles que lutam contra vós...”

Portanto, mostrar agressão física contra um inimigo em um estado de paz é proibido. Outra regra é que quando o inimigo desiste da agressão, os muçulmanos devem desistir também. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 193:

“...Mas se eles cessarem, então não haverá agressão [isto é, assalto], exceto contra os violadores.”

Se o inimigo deseja paz deve ser concedida. Capítulo 4 An Nisa, versículo 90:

“...Portanto, se eles se afastarem de vocês e não lutarem contra vocês e lhes oferecerem paz, então Allah não lhes deu uma causa [para lutar] contra eles.”

A terceira regra é que civis não devem ser prejudicados. Isso foi indicado pelos principais versos em discussão, pois isso é uma transgressão. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, proibiu repetidamente mulheres, crianças, idosos e doentes, bem como monges e eremitas de serem prejudicados durante a guerra. Isso foi confirmado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2614, e Musnad Ahmad, número 2728.

O primeiro califa do islamismo, Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, proibiu a matança de crianças, mulheres e idosos, de acordo com os ensinamentos do islamismo. Ele proibiu o corte de árvores frutíferas, danos à propriedade e a matança de gado. Isso foi aconselhado em Musannaf Ibn Abi Shayba, número 33121.

O segundo Califa do Islã Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, deixou claro aos exércitos muçulmanos para não machucar não-soldados, como um fazendeiro. Isso foi aconselhado em Musannaf Ibn Abi Shayba, número 33120.

Em caso de conflito iminente, a nação muçulmana é comandada a se preparar da melhor forma possível. Essa preparação visa impedir o inimigo de atacar, caso em que, se o inimigo desejar a paz, ela deve ser concedida a ele. Capítulo 8 An Anfal, versículos 60-61:

“E preparai contra eles tudo o que puderdes de poder e de corcéis de guerra, com os quais possais aterrorizar o inimigo de Allah e vosso inimigo... E se eles se inclinarem para a paz, inclinai-vos a ela [também]...”

É concedida permissão para lutar contra aqueles que não honram seus tratados com os muçulmanos. Capítulo 9 Em Tawbah, versículos 12-13:

“E se eles quebrarem seus juramentos após seu tratado e difamarem sua religião, então combata os líderes da descrença, pois, de fato, não há juramentos [sagrados] para eles; [lute contra eles para que] eles possam cessar. Você não lutaria contra um povo que quebrou seus juramentos e determinou expulsar o Mensageiro, e eles começaram [o ataque contra] você pela primeira vez?”

O Islã proibiu atacar aqueles que respeitam seus tratados. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 7:

“...Então, enquanto eles forem retos para com você, seja reto para com eles. Na verdade, Allah ama os justos [que O temem].”

Não há questão de forçar alguém a aceitar o Islã, pois é algo que deve ser aceito pelo coração, não apenas pela língua e ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“Não haverá nenhuma compulsão na [aceitação da] religião...”

Aqueles que estão em paz com os muçulmanos devem ser tratados com justiça em todos os momentos. Capítulo 60 Al Mumtahanah, versículos 8-9:

“Allāh não vos proíbe daqueles que não vos combatem por causa da religião e não vos expulsam de vossas casas - de serdes justos para com eles e agirdes com justiça para com eles. Na verdade, Allāh ama aqueles que agem com justiça. Allāh somente vos proíbe daqueles que vos combatem porque da religião e expulsá-los de suas casas e ajudar em sua expulsão...”

A guerra é odiosa para Allah, o Exaltado, e os muçulmanos devem ser forçados a ela sem desejá-la. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“A batalha foi imposta a vocês enquanto ela é odiosa para vocês...”

Isso é ainda mais indicado nos versos seguintes, quando Allah, o Exaltado, menciona dois de Seus atributos divinos, ambos conectados à Sua misericórdia e paz, a saber, Todo Perdoador e Todo Misericordioso. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 192:

“E se eles cessarem, então, de fato, Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Ele propositalmente escolheu mencionar esses atributos divinos em vez de Seus atributos divinos de poder e força para indicar que paz e segurança é o que Ele prefere para a humanidade.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até mesmo alertou os muçulmanos para não desejarem lutar e, em vez disso, ordenou que desejassem a segurança de Allah, o Exaltado. Mas se eles fossem forçados a encontrar o inimigo, então eles deveriam permanecer firmes. Isso foi mencionado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2966.

A real intenção desses versículos é enfatizar que a força deve ser usada somente quando seu uso for inevitável, somente na medida em que for absolutamente necessário e sob a orientação do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Como mencionado anteriormente, é vital avaliar um versículo ou um Hadith em seu contexto correto para entender quem, o que e onde ele se aplica. Infelizmente, muitas pessoas, intencionalmente ou não, falham em interpretar os versículos e Hadiths sobre luta dessa forma. Um exemplo muito famoso é o de um versículo que é chamado de versículo da espada, embora a palavra “espada” não seja mencionada no Alcorão Sagrado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 5:

“E quando os meses invioláveis tiverem passado, então matem os politeístas onde quer que os encontrem, capturem-nos, sitiem-nos e fiquem à espreita em qualquer lugar de emboscada...”

Conforme explicado anteriormente em detalhes, mesmo esta declaração de guerra é restrita a condições específicas e concessões de paz. Além disso, estudar o contexto histórico deste e de outros versículos relacionados prova claramente que não é um princípio universal para lutar contra não muçulmanos. Ou seja, o versículo se refere a um grupo específico de pessoas, em um momento específico e em um lugar específico.

Os versos ao redor do verso da espada indicam claramente em várias ocasiões que os politeístas mencionados são apenas aqueles que violaram repetidamente seus tratados de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e se envolveram em atos de agressão violenta contra a comunidade muçulmana e seus aliados. Por exemplo, o verso imediatamente antes do verso da Espada, ou seja, capítulo 9 At Tawbah, verso 4, afirma:

“Exceto aqueles com quem fizestes um tratado entre os politeístas e então eles não foram deficientes para convosco em nada ou apoiaram alguém contra vós; então completai para eles seu tratado até que seu termo [tenha terminado]. Por certo, Allah ama os virtuosos [que O temem].”

Isto é seguido por outro comando em um versículo relacionado, capítulo 9 Em Tawbah, versículo 7:

“Como pode haver para os politeístas um tratado aos olhos de Allah e com Seu Mensageiro, exceto para aqueles com quem você fez um tratado em al-Masjid al-Harām? Então, enquanto eles forem retos para você, seja reto para com eles. Na verdade, Allah ama os justos [que O temem].”

Os crimes desses politeístas contra os quais foi ordenado lutar são mencionados em outros versos relacionados. Capítulo 9 Em Tawbah, versos 8-10:

“Como [pode haver um tratado] enquanto, se eles ganham domínio sobre vocês, eles não observam a respeito de vocês qualquer pacto de parentesco ou aliança de proteção? Eles os satisfazem com suas bocas, mas seus corações recusam [conformidade], e a maioria deles é desafiadoramente desobediente. Eles trocaram os sinais de Allah por um pequeno preço e afastaram [as pessoas] de Seu caminho. Na verdade, era mal o que eles estavam fazendo. Eles não observam para com um crente qualquer pacto de parentesco ou aliança de proteção. E são eles que são os transgressores.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículos 12-13:

“E se eles quebrarem seus juramentos após seu tratado e difamarem sua religião, então combata os líderes da descrença, pois, de fato, não há juramentos [sagrados] para eles; [lute contra eles para que] eles possam cessar. Você não lutaria contra um povo que quebrou seus juramentos e determinou expulsar o Mensageiro, e eles começaram [o ataque contra] você pela primeira vez?...”

Esses politeístas específicos quebraram continuamente seus acordos e ajudaram outros contra o islamismo. Eles começaram hostilidades contra os muçulmanos, impediram as pessoas de aceitar o islamismo, expulsaram muçulmanos de Meca e Masjid Al Haram. Pelo menos oito vezes nos versos citados seus crimes contra os muçulmanos são mencionados.

No capítulo 9 Tawbah, versículo 12, que foi citado anteriormente, o objetivo de lutar contra os “líderes da descrença” é para que eles “cessem” seus atos de agressão. Esses versículos, como os demais, indicam a importância de aderir a condições específicas durante tempos de guerra, como lutar apenas contra aqueles que os lutam primeiro.

Além disso, esses politeístas ainda receberam muitas advertências e concessões. Eles receberam um período de quatro meses de descanso e paz. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 2:

“Portanto, viajai livremente, [ó descrentes], por toda a terra [durante] quatro meses, mas sabeis que não podeis causar fracasso a Allah...”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 5:

“E quando os [quatro] meses invioláveis tiverem passado, então matem os politeístas onde quer que os encontrem, capturem-nos, sitiem-nos e fiquem à espreita em qualquer lugar de emboscada...”

Este descanso foi dado para que eles aceitassem o islamismo ou deixassem pacificamente a Península Árábica. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado a conceder proteção a qualquer um desses politeístas que a solicitasse para que eles tivessem a oportunidade de ouvir os ensinamentos do islamismo sem qualquer medo ou pressão ou pudessem deixar pacificamente a Península Árábica sem medo de serem prejudicados. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 6:

“E se algum dos politeístas buscar sua proteção, então conceda-lhe proteção para que ele possa ouvir as palavras de Allāh [ou seja, o Alcorão]. Então entregue-o ao seu lugar de segurança. Isso é porque eles são um povo que não sabe.”

O comando no verso da espada de lutar e matar esses politeístas só entraria em vigor se eles permanecessem na Península Árábica após o descanso de quatro meses sem aceitar o islamismo. É importante notar que muitos dos politeístas aproveitaram esse descanso e aceitaram o islamismo. Por causa desse descanso, a luta chegou ao fim e nenhum sangue foi realmente derramado por conta do verso da espada, pois o objetivo desse verso era agir como um impedimento de mais derramamento de sangue, ou esses politeístas aceitam o islamismo ou deixam a Península Árábica pacificamente.

Para concluir, os versos circundantes e a vida abençoada do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocam o verso da espada em seu contexto correto. Ou seja, esses versos foram revelados

especificamente para pôr fim aos ataques de politeístas hostis específicos contra a comunidade muçulmana. Portanto, eles não podem ser aplicados indiscriminadamente a outros depois deles.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 244:

“E lutem pela causa de Allah e saibam que Allah é Oniouvinte e Onisciente.”

De modo geral, esforçar-se no caminho de Allah, o Exaltado, é uma luta contínua e envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que se obtenha um estado mental e físico equilibrado que leva à paz de espírito em ambos os mundos. Essa luta pode contradizer os desejos das pessoas, mas como leva à paz de espírito, elas devem aceitá-la e cumpri-la. Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, o mesmo acontecerá com a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado,

apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 245:

“Quem é que emprestaria a Allah um bom empréstimo para que Ele o multiplicasse muitas vezes?...”

Como mencionado anteriormente, há duas coisas principais em relação a se esforçar no caminho de Allah, o Exaltado. A primeira é o medo da morte e a segunda é perder as bênçãos que lhe foram concedidas, como riqueza, ou usá-las de uma forma que contradiz seus desejos. No versículo 245, Allah, o Exaltado, explica a importância de entender que aquele que usa os recursos que lhe foram concedidos, como riqueza, de maneiras que O agradam obterá bênçãos e misericórdia muitas vezes maiores do que os recursos que usou. As bênçãos e misericórdia obtidas são maiores do que os recursos que lhe foram concedidos, pois levam ao objetivo final de cada pessoa, que é a paz de espírito. Na realidade, cada pessoa, independentemente de sua fé, deseja alcançar a paz de espírito, mas a

busca em lugares diferentes. Alguns a buscam na fama, outros na riqueza, outros a buscam na autoridade, alguns a buscam na família, amigos ou em suas carreiras. Mas todos têm o mesmo objetivo final em buscar essas coisas, a saber, paz de espírito. O Islã deixa claro que as bênçãos e a misericórdia que alguém obtém ao dedicar os recursos que lhe foram concedidos de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, levam a essa paz de espírito em ambos os mundos. Conforme discutido anteriormente, como Allah, o Exaltado, conhece todas as coisas, incluindo os estados mentais e físicos das pessoas, somente Ele sabe como uma pessoa pode alcançar a paz de espírito. Assim como um médico é a melhor pessoa para aconselhar os outros sobre medicamentos, Allah, o Exaltado, é o Único que pode aconselhar corretamente as pessoas sobre como alcançar a paz de espírito e corpo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 245:

“Quem é que emprestaria a Allah um bom empréstimo para que Ele o multiplicasse muitas vezes?...”

Como Allah, o Exaltado, conhece a mesquinha das pessoas, Ele formula o versículo de modo que soe como uma transação comercial que leva ao lucro. Aquele que entende isso deve sentir-se tímido, pois devido à sua ganância, Allah, o Exaltado, o Criador e Dono de todas as coisas precisa prometer retribuir qualquer recurso usado em Seu nome, a fim de encorajá-los a usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, mesmo que isso só os beneficie. Essa timidez deve encorajá-los a se esforçarem mais

para usar os recursos que lhes foram concedidos corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos.

Allah, o Exaltado, então lembra às pessoas que os recursos que elas possuem, como riqueza, foram concedidos por ninguém menos que Ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 245:

“...E é Allah quem retém e concede abundância...”

Como Allah, o Exaltado, criou e concedeu coisas mundanas às pessoas, Ele sozinho é seu verdadeiro Dono. Portanto, é justo que as pessoas usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem ao seu Dono, Allah, o Exaltado. Além disso, como Allah, o Exaltado, concedeu coisas mundanas em um empréstimo às pessoas, elas devem pagar esse empréstimo de volta. A única maneira de pagar esse empréstimo de volta é usá-las de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Por outro lado, como as bênçãos do Paraíso são um presente, as pessoas serão livres para usá-las como desejarem. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 43:

“...E eles serão chamados: "Este é o paraíso, que vocês herdaram por causa das suas obras."”

Portanto, a pessoa não deve confundir as bênçãos mundanas, que são um empréstimo, com as dádivas do Paraíso.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 245:

“...E é Allah quem retém e concede abundância...”

De modo geral, o dever de uma pessoa não é se estressar com o que lhe foi atribuído neste mundo por Allah, o Exaltado, pois isso é algo que foi decidido mais de cinquenta mil anos antes de Allah, o Exaltado, criar os Céus e a Terra e não pode ser alterado. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Em vez disso, uma pessoa deve usar os recursos que lhe foram concedidos, como sua força física, para obter sua provisão legal neste mundo e então acreditar firmemente que qualquer provisão que lhe foi atribuída há tanto tempo chegará até ela e nada pode mudar isso. Entender isso a impedirá de obter provisão de fontes ilegais. Além disso, uma pessoa deve acreditar firmemente que tudo o que lhe foi atribuído por Allah, o Exaltado, é o melhor para ela, mesmo que isso não seja óbvio para ela, e o que Ele concede aos outros é o melhor para ela. Portanto, eles devem se concentrar em usar corretamente quaisquer bênçãos que lhes foram concedidas, de acordo com os ensinamentos islâmicos, para que obtenham paz de espírito, em vez de se preocuparem com as coisas mundanas que eles ou outros receberam neste mundo. A paz de espírito está em usar as coisas mundanas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, não está em possuir muitas coisas mundanas. Isso é óbvio quando se observa os ricos que muitas vezes estão mais

distantes da paz de espírito, apesar de suas muitas posses mundanas e dos momentos de diversão que vivenciam.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 245:

“Quem é que emprestaria a Allah um bom empréstimo para que Ele possa multiplicá-lo para ele muitas vezes? E é Allah quem retém e concede abundância...”

Como Allah, o Exaltado, decide sozinho a provisão da criação, cada pessoa receberá apenas coisas mundanas de acordo com o que Ele decidir. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Portanto, se alguém deseja receber bênçãos mundanas que se tornem uma fonte de paz para eles em ambos os mundos, então eles devem usá-las da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã, caso contrário, eles perderão as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas, como autoridade, ou se tornarão uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão. Isso é bastante evidente quando se observa aqueles que usam mal as bênçãos que lhes foram concedidas.

Portanto, cabe a uma pessoa decidir se deseja obter paz de espírito em ambos os mundos, que é obtida quando usa as bênçãos que lhe foram

concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos.
Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Ou uma pessoa pode escolher usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, o que só levará à miséria, problemas e estresse em ambos os mundos, pois a impedirá de obter um estado mental e físico equilibrado, o que é necessário para obter paz de espírito, mesmo que experimente momentos de diversão. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu

estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Qualquer que seja a opção que uma pessoa escolher, ela será responsabilizada por ela em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 245:

"...e a Ele retornareis."

Portanto, faz sentido escolher a opção e o caminho corretos, para o bem da sua própria saúde mental e física.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 246-251

أَلَمْ تَرَ إِلَى الْمَلَأِ مِنْ بَنِي إِسْرَءِيلَ مِنْ بَعْدِ مُوسَى إِذْ قَالُوا لِنَبِيِّ لَهُمْ أَبْعَثْ لَنَا مَلِكًا
نُقَاتِلْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ قَالَ هَلْ عَسَيْتُمْ إِنْ كُتِبَ عَلَيْكُمُ الْقِتَالُ أَلَّا تُقَاتِلُوا
قَالُوا وَمَا لَنَا أَلَّا نُقَاتِلَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَقَدْ أُخْرِجْنَا مِنْ دِيَارِنَا وَأَبْنَاءِنَا فَلَمَّا كُتِبَ
عَلَيْهِمْ الْقِتَالُ تَوَلَّوْا إِلَّا قَلِيلًا مِنْهُمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِالظَّالِمِينَ ﴿٢٤٦﴾

وَقَالَ لَهُمْ نَبِيُّهُمْ إِنَّ اللَّهَ قَدْ بَعَثَ لَكُمْ طَالُوتَ مَلِكًا قَالُوا أَنَّى يَكُونُ لَهُ
الْمُلْكُ عَلَيْنَا وَنَحْنُ أَحَقُّ بِالْمُلْكِ مِنْهُ وَلَمْ يُؤْتَ سَعَةً مِنَ الْمَالِ قَالَ إِنَّ اللَّهَ
أَصْطَفَاهُ عَلَيْكُمْ وَزَادَهُ بَسَاطَةً فِي الْعِلْمِ وَالْجِسْمِ وَاللَّهُ يُؤْتِي مُلْكَهُ مَنْ
يَشَاءُ وَاللَّهُ وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٤٧﴾

وَقَالَ لَهُمْ نَبِيُّهُمْ إِنَّ آيَةَ مُلْكِهِ أَنْ يَأْتِيَكُمُ التَّابُوتُ فِيهِ سَكِينَةٌ مِّنْ
رَّبِّكُمْ وَبَقِيَّةٌ مِّمَّا تَرَكَ آلُ مُوسَى وَآلُ هَارُونَ تَحْمِلُهُ الْمَلَائِكَةُ إِنَّ فِي
ذَٰلِكَ لَآيَةً لِّكُمْ إِنْ كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٢٤٨﴾

فَلَمَّا فَصَلَ طَالُوتُ بِالْجُنُودِ قَالَ إِنَّ اللَّهَ مُبْتَلِيكُمْ بِنَهَرٍ فَمَنْ شَرِبَ مِنْهُ فَلَيْسَ مِنِّي
وَمَنْ لَمْ يَطْعَمْهُ فَإِنَّهُ مِنِّي إِلَّا مَنِ اغْتَرَفَ غُرْفَةً بِيَدِهِ فَشَرَبُوا مِنْهُ إِلَّا قَلِيلًا مِّنْهُمْ
فَلَمَّا جَاوَزَهُ هُوَ وَالَّذِينَ آمَنُوا مَعَهُ قَالُوا لَا طَاقَةَ لَنَا الْيَوْمَ بِجَالُوتَ
وَجُنُودِهِ قَالَ الَّذِينَ يَظُنُّونَ أَنَّهُم مُّلِّقُوا اللَّهَ كَمِ مِّنْ فَتْنَةٍ قَلِيلَةٌ عَلَيْهِمْ
فِتْنَةٌ كَثِيرَةٌ بِإِذْنِ اللَّهِ وَاللَّهُ مَعَ الصَّابِرِينَ ﴿٢٤٩﴾

وَلَمَّا بَرَزُوا لِجَالُوتَ وَجُنُودِهِ قَالُوا رَبَّنَا أَفْرِغْ عَلَيْنَا صَبْرًا وَثَبِّتْ
أَقْدَامَنَا وَانصُرْنَا عَلَى الْقَوْمِ الْكَافِرِينَ ﴿٢٥٠﴾

فَهَزَمُوهُمْ بِإِذْنِ اللَّهِ وَقَتَلَ دَاوُدُ جَالُوتَ وَءَاتَاهُ اللَّهُ الْمُلْكَ وَالْحِكْمَةَ
وَعَلَّمَهُ مِمَّا يَشَاءُ وَلَوْلَا دَفْعُ اللَّهِ النَّاسَ بَعْضَهُم بِبَعْضٍ لَّفَسَدَتِ
الْأَرْضُ وَلَٰكِنَّ اللَّهَ ذُو فَضْلٍ عَلَى الْعَالَمِينَ ﴿٢٥١﴾

“Vocês não consideraram a assembleia dos Filhos de Israel depois [do tempo de] Moisés, quando eles disseram a um profeta deles: "Envie-nos um rei, e lutaremos no caminho de Allah"? Ele disse: "Vocês talvez se absteriam de lutar se a batalha fosse prescrita para vocês?" Eles disseram: "E por que não deveríamos lutar pela causa de Allah quando fomos expulsos de nossas casas e de nossos filhos?" Mas quando a batalha foi prescrita para eles, eles se afastaram, exceto por alguns deles. E Allah é Conhecedor dos malfeitores.

E seu profeta lhes disse: "De fato, Alá enviou a vocês Saul como rei." Eles disseram: "Como ele pode ter reinado sobre nós enquanto somos mais

dignos de reinado do que ele e ele não recebeu nenhuma medida de riqueza?" Ele disse: "De fato, Alá o escolheu em vez de vocês e o aumentou abundantemente em conhecimento e estatura. E Alá dá Sua soberania a quem Ele deseja. E Alá é Todo-Abrangente [em favor] e Conhecedor.

E seu profeta lhes disse: "De fato, um sinal de sua realeza é que o baú virá a vocês no qual está a garantia de seu Senhor e um remanescente do que a família de Moisés e a família de Arão deixaram, levado pelos anjos. De fato, nisso está um sinal para vocês, se vocês são crentes."

E quando Saul saiu com os soldados, ele disse: "De fato, Alá estará testando vocês com um rio. Então, quem beber dele não é de mim, e quem não o provar é de fato de mim, exceto aquele que toma [dele] na palma da mão." Mas eles beberam dele, exceto alguns [muito] poucos deles. Então, quando ele o atravessou junto com aqueles que acreditavam com ele, eles disseram: "Não há poder para nós hoje contra Golias e seus soldados."

Mas aqueles que estavam certos de que encontrariam Alá disseram: "Quanto uma pequena companhia superou uma grande companhia com a permissão de Alá. E Alá está com os pacientes."

E quando eles saíram para enfrentar Golias e seus soldados, eles disseram: "Nosso Senhor, derrama sobre nós paciência e firma nossos pés e nos dá vitória sobre o povo descrente."

Então eles os derrotaram com a permissão de Allah, e Davi matou Golias, e Allah lhe deu a realeza e a sabedoria [isto é, a profecia] e o ensinou daquilo que Ele quis. E se Allah não tivesse controlado [algumas] pessoas por meio de outras, a terra teria sido corrompida, mas Allah é o possuidor da generosidade para os mundos."

O início do versículo 246 indica a importância de evitar uma atitude egocêntrica em que alguém só pensa em sua própria vida e especialmente em seus próprios problemas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 243:

“ Você não considerou o...”

Aquele que se comporta dessa maneira deixará de fazer uso das lições encontradas na história geral, em sua própria história pessoal e na condição das pessoas ao seu redor. Aprender com essas coisas é uma das maneiras mais poderosas de uma pessoa melhorar seu comportamento e evitar que a história se repita para que ela alcance paz de espírito. Por exemplo, aquele que observa os ricos e famosos fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas e como, como resultado, são atormentados por estresse, transtornos mentais, dependência de substâncias e tendências suicidas, mesmo que experimentem momentos de diversão e aproveitem os luxos deste mundo, ensinará o observador a não seguir seus passos fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas e eles serão convencidos de que a paz de espírito não está em possuir muitas coisas mundanas. Ou quando uma pessoa observa uma pessoa doente, isso deve encorajá-la a mostrar gratidão por sua própria boa saúde e a usá-la corretamente antes que a perca também. Portanto, o islamismo regularmente encoraja os muçulmanos a se tornarem pessoas observadoras em vez de pessoas que estão absortas em seus próprios assuntos e não prestam atenção a mais nada. Capítulo 47 Muhammad, versículo 10:

“Eles não percorreram a terra e não viram qual foi o fim dos que os precederam?...”

Como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam sendo encorajados a defender o Islã e a si mesmos da agressão dos não muçulmanos de Meca, Allah, o Exaltado, discute alguns elementos conectados à luta nos principais versos em discussão usando um evento do passado. Este exemplo também serviu como uma crítica a muitos do povo do livro que viviam em Medina que rejeitaram o Islã em prol do ganho mundano, apesar de reconhecerem a veracidade do Alcorão Sagrado e do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como ambos foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, verso 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 246:

“ Vocês não consideraram a assembléia dos filhos de Israel depois [do tempo de] Moisés, quando disseram a um dos seus profetas...”

É importante notar que uma pessoa não deve ser desviada das lições importantes por trás deste versículo para que desperdice sua energia e tempo pesquisando informações irrelevantes, como a identidade deste Santo Profeta, que a paz esteja com ele. Se sua identidade fosse importante e relevante para as lições deste versículo, Allah, o Exaltado, a teria mencionado. Deve-se evitar estudar tópicos dentro do conhecimento religioso que não aumentem sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Uma boa maneira de julgar se um tópico de conhecimento religioso é relevante ou não é avaliar se isso é algo que Allah, o Exaltado, perguntará a eles no Dia do Julgamento. Se eles não forem questionados sobre um tópico específico no Islã, como eventos específicos dentro da história islâmica, então esse tópico é irrelevante e deve ser evitado. Mas se um tópico for questionado no Dia do Julgamento, como cumprir os direitos do próximo, então esse tópico deve ser pesquisado, aprendido e posto em prática da melhor forma possível.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 246:

“ Você não considerou a assembléia dos filhos de Israel depois [do tempo de] Moisés, quando eles disseram a um profeta deles: "Envie-nos um rei..."”

A primeira coisa a notar é que esse grupo de pessoas estava sendo liderado por um Santo Profeta, que a paz esteja com ele, que foi divinamente guiado e auxiliado, mas eles desejavam ter um rei mundano. Isso indica que eles estavam interessados em ter um líder que fosse mais focado em ganhos mundanos, como riqueza e poder, do que ter um líder que os encorajasse a se preparar adequadamente para o além. De modo geral, isso indica a importância de escolher líderes dentro de uma comunidade que tenham a mentalidade correta. Alguém que teme a Allah, o Exaltado, e sua responsabilidade no Dia do Julgamento sempre se esforçará muito para cumprir os direitos de seu povo, ao mesmo tempo em que os encoraja a viver da maneira correta. Isso levará ao benefício de todos em ambos os mundos. Enquanto isso, uma pessoa mundana só estará interessada em ganhar riqueza e poder para si mesma e, como resultado, deixará de cumprir os direitos do público. Isso é bastante evidente se observarmos os políticos de hoje.

Allah, o Exaltado, então indica a importância de não desejar lutar, pois uma pessoa pode não cumprir o dever corretamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 246:

“ Vocês não consideraram a assembleia dos Filhos de Israel depois [do tempo de] Moisés, quando eles disseram a um profeta deles: "Envie-nos um rei, e lutaremos no caminho de Alá"? Ele disse: "Vocês talvez se absteriam de lutar se a batalha fosse prescrita para vocês?" Eles disseram: "E por que não deveríamos lutar pela causa de Alá, quando fomos expulsos de nossas

casas e de nossos filhos?" Mas quando a batalha foi prescrita para eles, eles se afastaram, exceto por alguns deles...."

Alguns dos Companheiros mais jovens, que Allah esteja satisfeito com eles, também desejaram lutar para defender o Islã e, portanto, Allah, o Exaltado, explicou a eles o perigo de desejar deveres difíceis. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 143:

"E você certamente desejou a morte [isto é, o martírio] antes de encontrá-la, e você [agora] a viu [diante de você] enquanto estava olhando."

Em vez disso, um muçulmano deve desejar paz e segurança e se for forçado a lutar, então deve permanecer firme para agradar a Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2966. De modo geral, uma pessoa deve evitar tornar a vida desnecessariamente mais difícil para si e para os outros, especialmente em questões mundanas. Por exemplo, quanto mais alguém se esforça para ganhar riqueza legal de acordo com suas necessidades e responsabilidades, menos estresse encontrará. Considerando que, aquele que se esforça por mais do que isso só convidará o estresse para sua vida. Esta é uma razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, que a simplicidade é parte da fé.

Além disso, isso alerta os muçulmanos para não escolherem quais comandos e proibições islâmicos aceitar e quais ignorar de acordo com seus desejos. Aquele que se comporta dessa maneira trata o Islã como um casaco, que pode vestir e tirar de acordo com seus desejos. Essa pessoa só adora seus próprios desejos, mesmo que acredite estar obedecendo e adorando a Allah, o Exaltado. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Aquele que se comporta dessa maneira, sem dúvida, fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, mesmo que ocasionalmente obedeça a Allah, o Exaltado. Isso o impedirá de obter um estado mental e físico equilibrado, o que, por sua vez, o impedirá de obter paz de espírito em ambos os mundos, mesmo que experimente momentos de diversão. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Em vez disso, um muçulmano deve se esforçar para obedecer a Allah, o Exaltado, em todas as situações, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados

mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 246:

“...Mas quando a batalha lhes foi prescrita, eles se afastaram, exceto alguns deles. E Allah é Sapiientíssimo dos iníquos.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 247:

“E seu profeta lhes disse: “De fato, Deus enviou a vocês Saul como rei.”...”

Embora esse grupo dos filhos de Israel tenha pedido ao seu Santo Profeta, que a paz esteja com ele, para nomeá-los um rei, o Santo Profeta, que a paz esteja com ele, teve que declarar que foi de fato Alá, o Exaltado, quem nomeou Saul como seu rei. Ele de fato reafirma isso novamente no mesmo

versículo, pois ele sabe da falta de respeito que os filhos de Israel demonstram aos seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Essa falta de respeito foi destacada em todo o Sagrado Alcorão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 67:

“E [lembre-se] quando Moisés disse ao seu povo: "De fato, Allah ordena que vocês matem uma vaca." Eles disseram: "Vocês nos ridicularizam?" Ele disse: "Eu busco refúgio em Allah para não estar entre os ignorantes."

E capítulo 61 As Saf, versículo 5:

“E quando Moisés disse ao seu povo: “Ó meu povo, por que me prejudicais, sabendo certamente que sou o mensageiro de Allah para vós?”...”

Um muçulmano pode se comportar de forma semelhante em relação ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando verbalmente alegam amá-lo e respeitá-lo, mas falham em aprender e agir de acordo com sua vida e ensinamentos. Alegar amar e respeitar alguém enquanto ignora seus conselhos e os contradiz é altamente desrespeitoso e é algo pelo qual todo muçulmano responderá em ambos os mundos. Capítulo 24 An Nur, versículo 63:

“Não façam [seu] chamado do Mensageiro entre vocês como o chamado de um de vocês para outro. Allah já conhece aqueles de vocês que se desviam, escondidos por outros. Então, que aqueles que discordam de sua [ou seja, a ordem do Profeta] tomem cuidado, para que uma calamidade não os atinja ou um castigo doloroso.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 247:

“E seu profeta lhes disse: "De fato, Allah enviou a vocês Saul como rei." Eles disseram: "Como ele pode ter reinado sobre nós enquanto somos mais dignos de reinado do que ele..."”

A resposta deles revelou a intenção deles por trás da busca por um rei mundano. Eles esperavam que um deles, os membros mais antigos dos filhos de Israel, fosse selecionado como seu rei e que ele, por sua vez, considerasse apenas os interesses dos outros líderes dentro de sua sociedade, enquanto negligenciava o público em geral, assim como os políticos de hoje.

É vital entender que desejar liderança e riqueza excessiva destrói facilmente a fé de uma pessoa. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, que desejar riqueza e status é mais destrutivo para a fé de alguém do que a destruição causada por dois lobos famintos que

são soltos em um rebanho de ovelhas . Isso ocorre porque aquele que deseja essas coisas comprometerá sua fé para alcançá-las. Eles desobedecerão a Allah, o Exaltado, enquanto as obtêm e enquanto as mantêm, pois liderança e riqueza excessiva não podem ser obtidas sem desobedecer a Allah, o Exaltado, especialmente nos dias de hoje. Quanto mais alguém deseja essas coisas, mais desobedecerá a Allah, o Exaltado, e prejudicará os outros. Isso é bastante evidente quando se observa a história e os grandes esforços que as pessoas fizeram para obter liderança e riqueza, como matar pessoas inocentes. Um muçulmano deve, em vez disso, se esforçar para ganhar riqueza lícita de acordo com suas necessidades e responsabilidades e, se acontecer de ser nomeado para a liderança, usá-la de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, para que se torne uma fonte de paz para ele e para os outros em ambos os mundos. Caso contrário, como provado pela história, o mau uso da riqueza e da liderança só levará ao estresse, problemas e dificuldades para seu portador em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para ele ou para os outros.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 247:

“E seu profeta lhes disse: "De fato, Allah enviou a vocês Saul como rei." Eles disseram: "Como ele pode ter reinado sobre nós enquanto somos mais dignos de reinado do que ele e ele não recebeu nenhuma medida de riqueza?"..."

Infelizmente, muitos muçulmanos adotaram a mesma atitude, pela qual julgam o status das pessoas de acordo com padrões mundanos, como

riqueza. O islamismo julga o status das pessoas de acordo com um único fator, a saber, a piedade. Ou seja, quanto mais alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, maior é seu status. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Mas é importante notar que, como a intenção de uma pessoa é oculta, ela não deve julgar a si mesma ou aos outros como superiores com base em suas ações externas. Capítulo 53 An Najm, versículo 32:

“...Portanto, não vos considereis puros; ele é o mais conhecedor dos que o temem.”

Deixar de se comportar da maneira correta só leva à discriminação de pessoas, como racismo. Portanto, um muçulmano deve ignorar todos os outros padrões mundanos, como gênero, etnia ou status social, e, em vez disso, se esforçar para alcançar a superioridade por meio da piedade e encorajar outros a fazerem o mesmo. Isso foi indicado nos principais versículos em discussão, pois a raiz da piedade é o conhecimento. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

"...Somente aqueles temem a Allah, dentre Seus servos, que têm conhecimento..."

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 247:

"...Ele disse: “Na verdade, Allah o escolheu em vez de você e o aumentou abundantemente em conhecimento e estatura...”

A estatura pode estar se referindo ao seu bom caráter, que é a manifestação externa da piedade. O bom caráter é alcançado quando se aprende e adota as boas características discutidas no conhecimento islâmico, como generosidade, paciência e gratidão, e abandona as características negativas discutidas no conhecimento islâmico, como ganância, orgulho e insinceridade.

Aquele que adota a piedade, e através dela o bom caráter, será abençoado por Allah, o Exaltado, com superioridade em ambos os mundos, pois Ele sabe melhor que eles merecem. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 247:

“...E Allah dá Sua soberania a quem Ele quer. E Allah é Todo-Abrangente [em favor] e Onisciente.”

Além disso, isso lembra os muçulmanos de evitar invejar outras pessoas que receberam bênçãos mundanas específicas. A inveja é um pecado grave que deve ser evitado a todo custo. É um pecado grave, pois o invejoso desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. Eles se comportam como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao conceder uma bênção específica a outra pessoa em vez deles. Aquele que permite que sua inveja lute verbalmente e fisicamente contra aquele que invejam destruirá apenas suas próprias boas ações. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4210. A inveja lícita é quando alguém deseja obter uma bênção semelhante para outra pessoa sem que esta perca o que lhe foi concedido. Embora esse tipo seja lícito, ele é apenas louvável em questões religiosas e censurável em questões mundanas. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou dois casos de inveja lícita e louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. Pode-se invejar a pessoa que usa seu conhecimento corretamente e o ensina aos outros. A outra pessoa que se pode invejar é aquela que obtém riqueza lícita e a gasta de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado.

Deve-se evitar a inveja ao entender que é um pecado maior que desafia a escolha de distribuição de Allah, o Exaltado. Eles devem entender que Allah, o Exaltado, concede a cada pessoa o que é melhor para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, em vez de invejar os outros, eles devem se concentrar em usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso levará a mais bênçãos, paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se você for grato, certamente eu o aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, invejar os outros só fará com que a pessoa se esqueça de obedecer a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

O muçulmano que é invejado deve permanecer paciente contra as ações verbais e físicas de seu invejoso e somente se defender dentro dos limites do Islã. Paciência envolve evitar reclamar através de sua fala e ações e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É assim que alguém busca refúgio em Allah, o Exaltado, de seu invejoso. Capítulo 113 Al Falaq, versículos 1 e 5:

"Dize: "Busco refúgio no Senhor da aurora... E do mal do invejoso quando tem inveja."

Deus, o Altíssimo, então os protegerá dos efeitos negativos de seus invejosos, mesmo que isso não seja óbvio para eles, pois Deus, o Altíssimo, age de acordo com Seu infinito conhecimento e sabedoria, e não de acordo com o pensamento muito limitado das pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 247:

“...E Allah dá Sua soberania a quem Ele quer. E Allah é Todo-Abrangente [em favor] e Onisciente.”

Isso também alerta aqueles que recebem a liderança de que, como Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de todas as coisas, Ele os responsabilizará em ambos os mundos se eles escolherem usar mal a liderança que lhes foi concedida. Portanto, é preciso se esforçar para garantir que eles usem todas as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, para que obtenham paz de espírito em ambos os mundos. Se eles escolherem usá-las mal, então eles se tornarão uma fonte de estresse e miséria para eles em ambos os mundos. Isso é bastante evidente se observarmos aqueles que usaram mal as bênçãos que lhes foram concedidas, como a liderança.

Embora seu Santo Profeta, que a paz esteja com ele, não precisasse provar ao seu povo que o homem certo foi nomeado como seu rei, pois eles deveriam tê-lo obedecido sem questionar, ainda assim Allah, o Exaltado,

concedeu-lhes um sinal para convencê-los e fortalecer sua promessa de obedecê-Lo sinceramente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 248:

“E o profeta deles disse-lhes: “De fato, um sinal de sua realeza é que a arca virá a vocês na qual está a garantia do seu Senhor e um remanescente do que a família de Moisés e a família de Arão deixaram, levado pelos anjos. De fato, nisso está um sinal para vocês, se vocês são crentes.””

Allah, o Exaltado, concedeu muitos milagres a todas as diferentes nações, mas o maior milagre atemporal foi concedido à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, um muçulmano não deve buscar histórias divertidas sobre milagres e, em vez disso, buscar fortalecer sua fé, que era o objetivo dos milagres concedidos por Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado quando se aprende e estuda o conhecimento islâmico e aprecia as provas claras discutidas nele. Conforme indicado no final do versículo 248, isso os ajudará a adotar uma crença real e forte. Uma fé forte garante que alguém permaneça firme na obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, para que alcance um estado mental e físico equilibrado. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Enquanto isso, aquele que adota uma fé fraca, devido à ignorância do conhecimento islâmico, não será capaz de manter sua obediência a Allah, o Exaltado, em todas as situações, como em tempos de dificuldade, e, como resultado, fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, o que, por sua vez, o impede de alcançar a paz de espírito.

Portanto, uma pessoa deve evitar procurar por histórias divertidas e milagrosas e, em vez disso, buscar o objetivo de todos os milagres, que é obter uma fé forte por meio do aprendizado e da ação no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que alcança uma fé forte dessa maneira, não precisará estudar, ouvir ou mesmo testemunhar eventos milagrosos para tornar sua obediência a Allah, o Exaltado, mais firme. Essa foi a atitude dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que, apesar de testemunharem eventos milagrosos mostrados nas mãos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ainda buscaram uma fé forte aprendendo e agindo no conhecimento islâmico.

Além disso, qualquer milagre concedido aos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, era limitado pelo tempo. Somente as pessoas que o testemunharam experimentaram o fortalecimento de sua fé. Enquanto isso, aqueles que ouvem as histórias sobre eles ficam apenas surpresos com elas, enquanto isso não fortalece sua fé nem aumenta sua obediência a Allah, o Exaltado. Por outro lado, o Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, são milagres atemporais que podem ser testemunhados todos os dias e, portanto, são

mais propensos a fortalecer a fé de uma pessoa para que ela aumente sua obediência a Allah, o Exaltado, quando alguém aprende e age com uma mente aberta.

As expressões no Alcorão Sagrado são inigualáveis e seus significados são explicados de forma direta. Suas palavras e versos são extremamente eloquentes e nenhum outro livro pode superá-lo. O Alcorão Sagrado menciona a história das nações anteriores em detalhes, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha sido educado em história. Ele ordena todo bem e proíbe todo mal. Aqueles que afetam um indivíduo e aqueles que afetam toda a sociedade, para que a justiça, a segurança e a paz se espalhem por todos os lares e comunidades. O Alcorão Sagrado evita exageros, mentiras ou qualquer falsidade, ao contrário da poesia, histórias e fábulas. Todos os versos são benéficos e podem ser aplicados praticamente à vida de alguém. Mesmo quando a mesma história é repetida no Alcorão Sagrado, diferentes lições importantes são destacadas. Ao contrário de todos os outros livros, o Alcorão Sagrado não entedia uma pessoa quando é repetidamente estudado. O Alcorão Sagrado fornece promessas e advertências e os apoia com provas inegáveis e claras. Quando o Alcorão Sagrado discute algo que pode parecer abstrato, como adotar a paciência, ele sempre fornece uma maneira simples e prática de implementá-la na vida de alguém. Ele encoraja as pessoas a cumprir o propósito de sua criação, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, garantindo assim que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Ele torna o caminho reto óbvio e atraente para aquele que deseja paz de espírito e sucesso real em ambos os mundos. O conhecimento do Alcorão Sagrado é atemporal, pois pode ser aplicado a todas as sociedades e épocas. É uma cura para todas as dificuldades emocionais, econômicas e físicas quando é compreendido e aplicado corretamente. Ele fornece a solução para todos os problemas que um indivíduo ou uma sociedade inteira pode enfrentar. Basta

observar a história e como as sociedades que implementaram os ensinamentos do Alcorão Sagrado corretamente se beneficiaram de seus ensinamentos abrangentes e atemporais. Séculos se passaram, mas nenhuma letra foi alterada no Alcorão Sagrado, pois Allah, o Exaltado, prometeu preservá-lo. Nenhum outro livro na história possui esta qualidade. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Allah, o Exaltado, discutiu os problemas de raiz encontrados dentro de uma comunidade e detalhou o remédio prático para todos eles. Ao corrigir os problemas de raiz, os incontáveis problemas ramificados que derivam deles seriam automaticamente corrigidos. É assim que o Alcorão Sagrado abordou todas as coisas que uma pessoa e a sociedade precisam para ter sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“...E fizemos descer a ti o Livro para esclarecer todas as coisas...”

Este é o maior milagre atemporal que Allah, o Exaltado, concedeu ao Seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas somente aqueles que buscam e agem de acordo com a verdade se beneficiarão dela, enquanto aqueles que buscam seus desejos e

selecionam a dedo somente encontrarão perdas em ambos os mundos.
Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 248:

“E o profeta deles disse-lhes: "De fato, um sinal de sua realeza é que a arca virá a vocês na qual está a garantia do seu Senhor e um remanescente do que a família de Moisés e a família de Arão deixaram, levado pelos anjos. De fato, nisso está um sinal para vocês, se vocês são crentes."”

De modo geral, os muçulmanos costumam ser bons em respeitar itens, lugares e dias sagrados, mas muitas vezes ignoram as outras coisas que Allah, o Exaltado, tornou sagradas. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez declarou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 67, que o sangue, a propriedade e a honra de um muçulmano são sagrados no Islã. Este Hadith é melhor cumprido quando alguém trata os outros e suas propriedades de uma forma que ele próprio deseja ser tratado por outras pessoas. Na verdade, respeitar a sacralidade dos muçulmanos é mais importante do que até mesmo a sacralidade da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2032. Portanto, os

muçulmanos devem honrar e respeitar todas as coisas que Allah, o Exaltado, tornou sagradas em vez de escolher de acordo com seus desejos, pois Ele os responsabilizará por sua atitude e comportamento.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 248:

“E o profeta deles disse-lhes: "De fato, um sinal de sua realeza é que a arca virá a vocês na qual está a garantia do seu Senhor e um remanescente do que a família de Moisés e a família de Arão deixaram, levado pelos anjos. De fato, nisso está um sinal para vocês, se vocês são crentes."”

Conforme discutido anteriormente, é importante não desperdiçar energia e tempo pesquisando tópicos irrelevantes de conhecimento religioso, como o que exatamente estava dentro deste baú. Se isso fosse importante, Allah, o Exaltado, teria discutido. Uma pessoa deve se esforçar para pesquisar e estudar aqueles tópicos que serão questionados no Dia do Julgamento para que sua obediência a Allah, o Exaltado, aumente, e ela deve evitar todos os outros tipos de conhecimento religioso.

Allah, o Exaltado, então indica um princípio geral por meio de um exemplo específico. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 249:

“E quando Saul saiu com os soldados, ele disse: “De fato, Allah estará testando vocês com um rio. Então, quem beber dele não é de mim, e quem não o provar é de mim, exceto aquele que toma [dele] na palma da mão.” Mas eles beberam dele, exceto [muito] poucos deles...”

O propósito deste mundo é testar a humanidade. Este teste envolve se alguém usa ou não as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos divinos. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“[Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

Agir da maneira correta muitas vezes contradiz os desejos de uma pessoa, o que torna o teste da vida um teste real, como o teste mencionado no versículo 249. Em casos como esse, uma pessoa deve se esforçar para aderir à obediência de Allah, o Exaltado, para seu próprio bem. Conforme discutido anteriormente, como Allah, o Exaltado, sozinho sabe todas as coisas, como o estado mental e físico das pessoas, Ele sozinho pode fornecer o código de conduta que a humanidade precisa seguir para atingir um estado mental e físico equilibrado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, Seus conselhos, comandos e proibições devem ser seguidos, assim como o conselho dietético e o plano de tratamento de um médico devem ser seguidos se alguém deseja alcançar a paz de espírito e corpo. Mas assim como um paciente que ignora o conselho de seu médico obterá saúde mental e física precária, assim também a pessoa que ignora os ensinamentos islâmicos e, portanto, faz

mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, mesmo que experimente momentos de diversão e entretenimento. Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 249:

“E quando Saul saiu com os soldados, ele disse: "De fato, Allah estará testando vocês com um rio. Então, quem beber dele não é de mim, e quem não o provar é de mim, exceto aquele que toma [dele] na palma da mão." Mas eles beberam dele, exceto [muito] poucos deles...”

Além disso, isso também indica a importância de seguir sinceramente e praticamente os passos do líder, conforme nomeado por Allah, o Exaltado.

Nesta era e até o fim dos tempos, esse líder é o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Conforme discutido anteriormente, é estranho como os muçulmanos afirmam amar e respeitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e desejam se juntar a ele na outra vida, mas se recusam a aprender e agir de acordo com sua vida e ensinamentos. A verdade é que aquele que toma um caminho diferente do seu não o respeita ou ama, nem acabará com ele na outra vida. É por isso que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram tão rigorosos em seguir praticamente seus passos, pois o amavam e respeitavam e desejavam acabar com ele na outra vida. Uma pessoa não deve ser enganada pelo Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que aconselha que a pessoa acabará com aqueles que ama na outra vida. O amor verdadeiro é demonstrado em ações, não em palavras. Isso é óbvio quando se observa os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e como eles provaram seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seguindo-o na prática. Além disso, até mesmo as outras nações afirmam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas é óbvio que eles não se juntarão a eles na outra vida, pois não os seguiram na prática.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 249:

“...Então, quando ele a atravessou junto com aqueles que creram com ele, eles disseram: "Não há poder para nós hoje contra Golias e seus soldados." Mas aqueles que estavam certos de que encontrariam Allah disseram: "Quantas pequenas companhias superaram uma grande companhia com a permissão de Allah..."”

Isso indica a importância da certeza da fé. Como discutido anteriormente, aqueles que possuem certeza da fé permanecerão firmes na obediência de Allah, o Exaltado, em todas as situações. Essa obediência envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. A certeza da fé só é obtida quando alguém aprende e age com base nas provas claras que apoiam a veracidade do Islã e a importância de obedecer a Allah, o Exaltado, que são discutidas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esses ensinamentos deixam claro que aquele que obedece a Allah, o Exaltado, obterá paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, pois somente Ele pode fornecer o código de conduta que leva a esse resultado por causa de Seu conhecimento infinito dos estados mentais e físicos das pessoas e de todas as outras coisas. Assim como um médico possui conhecimento da boa saúde, Allah, o Exaltado, sozinho possui o conhecimento de como uma pessoa deve agir em todos os aspectos de sua vida para alcançar paz de espírito e corpo em ambos os mundos. Enquanto isso, como indicado no versículo 249, aqueles que possuem fé fraca falharão em manter sua obediência a Allah, o Exaltado, em todas as ocasiões, especialmente em tempos difíceis.

Além disso, a certeza da fé permite que alguém sempre se lembre e se prepare praticamente para seu encontro com Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, e sua inevitável responsabilização. Isso encorajará ainda mais a pessoa a permanecer firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, para que alcance sucesso na outra vida.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 249:

“...Mas aqueles que tinham certeza de que encontrariam Allah disseram: “Quantas pequenas companhias superaram grandes companhias com a permissão de Allah...””

A certeza da fé também encoraja alguém a entender que o resultado de todas as coisas é decidido por Allah, o Exaltado, somente, mesmo que isso não seja óbvio para as pessoas. E Ele garantiu um resultado bem-sucedido para aqueles que permanecem firmes em Sua obediência. Capítulo 65 At Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída”

Mas é importante notar que a saída das dificuldades concedida por Allah, o Exaltado, para aqueles que sinceramente O obedecem, não é de acordo com os desejos de alguém. A saída concedida às pessoas é de acordo com Seu cronograma, sabedoria e conhecimento infinitos, que sempre serão de acordo com o melhor interesse dos envolvidos, mesmo que isso não seja óbvio para eles.

Um aspecto importante de manter a obediência a Allah, o Exaltado, que é alcançado através da certeza da fé, é a paciência. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 249:

“...Mas aqueles que estavam certos de que encontrariam Allah disseram: "Quantas pequenas companhias superaram grandes companhias com a permissão de Allah. E Allah está com os pacientes." E quando eles saíram para [enfrentar] Golias e seus soldados, eles disseram: "Nosso Senhor, derrame sobre nós paciência e firme nossos pés e nos dê vitória sobre o povo descrente."”

Paciência é quando alguém evita reclamar sobre suas dificuldades por meio de suas ações ou fala e mantém sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, durante toda a sua provação. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A raiz de se tornar paciente é aprender e agir com base no conhecimento islâmico. Quanto mais alguém aprende e age com base no conhecimento islâmico, mais entenderá que tudo o que Allah, o Exaltado, escolhe é o melhor para todos os envolvidos, mesmo que isso não seja óbvio para eles, pois as dificuldades que enfrentam têm sabedorias por trás delas que estão ocultas deles. Por exemplo, há muitos desses eventos discutidos nos ensinamentos islâmicos, como a história do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, que foi separado de seus pais quando jovem por seus irmãos, abandonado em um poço escuro e profundo, vendido como escravo infantil e injustamente jogado na prisão. Mas cada um desses eventos permitiu que ele aprendesse certas lições que o prepararam para salvar a população do Egito de uma grande fome. Se ele

não tivesse suportado as dificuldades que enfrentou, não estaria em posição de salvar milhões de vidas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Acreditar nessas sabedorias e, portanto, manter a obediência a Allah, o Exaltado, é, portanto, parte da fé de alguém. É fácil acreditar em Allah, o Exaltado, e louvá-Lo em tempos de facilidade, mas o verdadeiro teste é quando alguém enfrenta dificuldades e ainda assim O obedece e louva.

Estudar os ensinamentos islâmicos também ajuda a comparar suas dificuldades com as de outras pessoas, que eram mais amadas por Allah, o Exaltado, e suportaram maiores dificuldades. Essa comparação ajuda a menosprezar suas próprias dificuldades, o que por sua vez os ajuda a permanecerem pacientes. Isso também pode ser alcançado quando se observa outras pessoas dentro de seu período de tempo que estão enfrentando maiores dificuldades do que elas.

Os ensinamentos islâmicos também permitem que se entenda a importância do destino e como cada evento que se enfrentará em sua vida, sejam momentos de facilidade ou dificuldades, é inevitável. Reclamar sobre algo inevitável e inescapável não resultará em nada de bom. Uma pessoa só

perderá as inúmeras recompensas que poderia obter ao permanecer paciente na dificuldade inescapável que está destinada a enfrentar. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...o paciente receberá sua recompensa sem conta [ou seja, limite].”

Uma pessoa, portanto, tem uma escolha entre enfrentar um evento inescapável com paciência e ganhar uma recompensa incontável ou enfrentar um evento inescapável com impaciência e perder a recompensa que deveria ter obtido. De qualquer forma, eles enfrentarão o evento inescapável, então faz sentido obter benefícios dele em ambos os mundos. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

“ Nenhum desastre atinge a terra ou entre vocês, exceto que esteja registrado antes que o façamos existir - de fato, isso, para Allāh, é fácil. Para que vocês não se desesperem com o que lhes escapou...”

Estudar os ensinamentos islâmicos também faz com que a pessoa entenda que as coisas que deseja neste mundo não são necessariamente as melhores para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Cada pessoa tem muitos exemplos dentro de sua vida dessa verdade. Há muitas coisas que uma pessoa deseja acreditando que são melhores para ela, apenas para que essas coisas se tornem uma fonte de estresse para ela. E há muitas coisas que uma pessoa não gosta acreditando que são ruins para ela, apenas para que essas coisas se tornem uma fonte de bondade para ela. Aquele que entende isso será menos impaciente ao lidar com situações que contradizem seus desejos, pois entende que enfrentar a situação é o melhor para ela, mesmo que isso não seja óbvio para ela.

Além disso, assim como o ouro é purificado pelo calor, da mesma forma, as pessoas obtêm força mental ao enfrentar dificuldades. Aqueles que estão acostumados a uma vida fácil, muitas vezes experimentam colapsos mentais ao enfrentar dificuldades comuns e até pequenas, como problemas conjugais. Por meio de testes, Allah, o Exaltado, endurece o estado mental de um muçulmano para que ele enfrente dificuldades futuras com facilidade.

Conforme ensinado pelo Islã, paciência é necessária em todas as situações, mesmo em tempos de facilidade. Em tempos de facilidade, uma pessoa deve adotar paciência para evitar que ela mesma abuse da bênção que lhe foi concedida, como boa saúde ou um aumento em seu salário.

Há muito mais sabedoria por trás de enfrentar dificuldades neste mundo que foram discutidas dentro dos ensinamentos islâmicos. Portanto, é vital para os muçulmanos estudarem, aprenderem e agirem sobre elas para que adotem paciência em todas as situações para que obtenham uma recompensa incontável em ambos os mundos. Uma pessoa deve permanecer paciente em todas as situações, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, apesar do fato de que lhe são prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Paciência não significa que uma pessoa se torna inativa. Um aspecto da paciência é lidar com a situação e tentar corrigi-la de acordo com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, uma esposa que está sendo abusada pelo marido deve tomar medidas para proteger a si mesma e seus filhos, como se separar do marido. Comportar-se dessa maneira não contradiz a paciência, enquanto se tornar inativo não tem nada a ver com paciência ou com o Islã. Da mesma forma, mostrar emoções, como chorar, não contradiz a paciência de forma alguma, pois o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele, chorou tanto por sua dor que ficou cego e, no entanto, nunca foi criticado por Allah, o Exaltado. Capítulo 12 Yusuf, versículo 84:

“E ele se afastou deles e disse: "Oh, minha tristeza por José", e seus olhos ficaram brancos de tristeza, pois ele era [daquilo] um supressor.”

Há muitos exemplos quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou por uma situação triste, como a morte de seu filho, Ibrahim, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em

um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3126. Mostrar desobediência a Allah, o Exaltado, através da fala e ações de alguém contradiz a paciência, qualquer coisa diferente disso é aceitável e parte da natureza humana, como chorar e sentir-se triste.

É importante notar que a paciência deve ser demonstrada desde o início de uma dificuldade até que se deixe este mundo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1302. Demonstrar paciência depois de algum tempo não é paciência real, é meramente aceitação que ocorre naturalmente com todos. Um muçulmano deve manter a paciência desde o início de uma dificuldade controlando sua fala e ações para que não mostre sinais de impaciência e mantenha essa atitude até que parta deste mundo, pois pode-se facilmente perder a recompensa da paciência ao mostrar impaciência no futuro.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 250:

“ E quando eles saíram para enfrentar Golias e seus soldados, eles disseram: "Nosso Senhor, derrama sobre nós paciência e firma nossos pés e nos dá vitória sobre o povo descrente.”

Este versículo indica claramente que a vitória vem com a permanência paciente e firme na obediência de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 139:

“Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

Se os muçulmanos não estão em uma posição de superioridade dentro do mundo hoje, como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam, é porque a condição da verdadeira crença não foi cumprida. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para adotar a verdadeira crença em Allah, o Exaltado, o que envolve corrigir suas intenções, fala e ações, de acordo com os ensinamentos islâmicos, para que permaneçam firmes em Sua obediência em todas as situações. Isso garantirá que a pessoa use as bênçãos que recebeu corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso, por sua vez, leva à superioridade e à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 24 An Nur, versículo 55:

“Allâh prometeu àqueles que creram entre vocês e fizeram boas ações que Ele certamente lhes concederá sucessão [à autoridade] na terra, assim como Ele concedeu aos que os precederam, e que Ele certamente estabelecerá para eles [nisso] sua religião que Ele preferiu para eles e que Ele certamente os substituirá, após seu temor, pela segurança, [pois] eles Me adoram, não associando nada a Mim. Mas quem descrer depois disso - então esses são os desafiadoramente desobedientes.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 251:

“Então eles os derrotaram com a permissão de Allah, e Davi matou Golias...”

A vitória garantida aos muçulmanos que obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, será de acordo com o cronograma, conhecimento infinito e sabedoria de Allah, o Exaltado. Portanto, às vezes, essa vitória pode ser adiada ou não óbvia para os muçulmanos, o que em si é outro teste que os muçulmanos devem passar permanecendo firmes na obediência a Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 251:

“Então eles os derrotaram com a permissão de Allah, e Davi matou Golias, e Allah lhe deu a realeza e a sabedoria e o ensinou o que Ele quis. ...”

Isso indica que recompensas e bênçãos em ambos os mundos, como conhecimento benéfico, só são obtidas quando alguém se esforça na obediência a Allah, o Exaltado. Assim como uma pessoa alcança o sucesso no mundo material por meio de luta e sacrifício, da mesma forma, uma pessoa só pode alcançar o sucesso espiritual, que leva à paz de espírito em ambos os mundos, quando se esforça na obediência a Allah, o Exaltado, assim como o Santo Profeta Dawud, que a paz esteja com ele, fez. Essa

obediência envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Mas é importante notar que se alguém deseja se beneficiar do sucesso que Allah, o Exaltado, concede a eles, então eles devem seguir os passos do Santo Profeta Dawud, que a paz esteja com ele, e usar seu sucesso mundano, como liderança, corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Caso contrário, as próprias bênçãos mundanas que lhes foram concedidas se tornarão uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles em ambos os mundos. Isso é óbvio quando se observa aqueles que usaram mal as bênçãos que lhes foram concedidas, como liderança, e é indicado na parte final do versículo 251. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 251:

“...E se não fosse por Allah restringir [algumas] pessoas por meio de outras, a terra teria sido corrompida, mas Allah é o possuidor da generosidade para os mundos.”

Quando as pessoas abusam das bênçãos que lhes foram concedidas, como autoridade, elas farão com que a corrupção se espalhe na terra e, como resultado, aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, devem fazer sua parte para remover essa corrupção da terra, permanecendo firmes na obediência a Allah, o Exaltado. Eles devem usar os recursos que lhes foram concedidos, como influência social e riqueza, corretamente, para que se esforcem contra a corrupção. Além disso, este versículo alerta as pessoas

para não abusarem das bênçãos que lhes foram concedidas, como autoridade, caso contrário, essas bênçãos mundanas serão removidas delas, mais cedo ou mais tarde. Mas, como mencionado anteriormente, uma pessoa não deve ser enganada a acreditar que isso não ocorrerá de forma alguma só porque não ocorre imediatamente e de acordo com os desejos das pessoas. Uma punição que é adiada não é o mesmo que nenhuma punição. Portanto, deve-se fazer bom uso do descanso concedido a eles por Allah, o Exaltado, para se arrepender sinceramente e corrigir suas intenções, fala e ações para que beneficiem a si mesmos e aos outros em ambos os mundos. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 45:

“E eu lhes darei tempo. De fato, Meu plano é firme.”

Em termos gerais, o arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, do Exaltado, e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Exaltado, e às pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 251:

“...E se não fosse por Allah restringir [algumas] pessoas por meio de outras, a terra teria sido corrompida, mas Allah é o possuidor da generosidade para os mundos.”

Isso também ensina aos muçulmanos a importância de cumprir seu dever de gentilmente comandar o bem e proibir o mal de acordo com os ensinamentos do Islã. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

“ Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allāh...”

A primeira coisa a notar é que é preciso adotar o caráter certo e possuir o conhecimento certo antes de comandar o bem e proibir o mal, caso contrário, eles apenas afastarão as pessoas ainda mais da obediência a Allah, o Exaltado. Além disso, uma pessoa não deve ignorar esse dever importante, pois a única coisa necessária para que a corrupção se espalhe na sociedade é que as pessoas boas não façam nada. Assim como uma maçã podre infecta outras maçãs boas, o mau comportamento das pessoas afetará a sociedade em geral. Isso ocorre quando o mal se torna normalizado na sociedade e, como resultado, a sociedade em geral começa a se entregar aos mesmos pecados e corrupção. Isso é bastante evidente quando se observa a história de qualquer sociedade que falhou em comandar o bem e proibir o mal. Mesmo que se torne muito difícil aconselhar a sociedade em geral, como temer o mal dos outros, um muçulmano deve continuar a comandar o bem e proibir o mal para seus dependentes, pois este é um dever deles de acordo com o Hadith encontrado em Sunan Abu

Dawud, número 2928. Somente quando alguém comanda o bem e proíbe o mal corretamente, será protegido dos efeitos negativos da sociedade e perdoado no Dia do Julgamento. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 164:

"E quando uma comunidade entre eles disse: "Por que vocês aconselham [ou alertam] um povo que Allah está [prestes] a destruir ou punir com um castigo severo?" eles [os conselheiros] disseram: "Para serem absolvidos diante de seu Senhor e talvez eles possam temê-Lo.""

Mas se eles só se importam consigo mesmos e ignoram as ações dos outros, teme-se que os efeitos negativos dos outros possam muito bem levar à sua eventual desorientação. Isso é apoiado por um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2686. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que deixar de cumprir o importante dever de comandar o bem e proibir o mal pode ser entendido com o exemplo de um barco com dois níveis cheios de pessoas. Aqueles no convés inferior decidiram perfurar um buraco no convés inferior para que pudessem acessar a água diretamente sem perturbar as pessoas do convés superior. Mas se as pessoas no convés superior não conseguissem impedi-los, todos se afogariam.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 252-254

تِلْكَ ءَايَاتُ اللَّهِ نَتْلُوهَا عَلَيْكَ بِالْحَقِّ وَإِنَّكَ لَمِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿٢٥٢﴾

﴿ تِلْكَ الرُّسُلُ فَضَّلْنَا بَعْضَهُمْ عَلَى بَعْضٍ مِنْهُمْ مَنْ كَلَّمَ اللَّهُ وَرَفَعَ بَعْضَهُمْ دَرَجَاتٍ

وَأَتَيْنَا عِيسَى ابْنَ مَرْيَمَ الْبَيِّنَاتِ وَأَيَّدْنَاهُ بِرُوحِ الْقُدُسِ وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ مَا أَقْتَلَ

الَّذِينَ مِنْ بَعْدِهِمْ مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَتْهُمْ الْبَيِّنَاتُ وَلَكِنْ اخْتَلَفُوا فَمِنْهُمْ مَنْ ءَامَنَ وَمِنْهُمْ

مَنْ كَفَرَ وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ مَا أَقْتَلُوا وَلَكِنْ اللَّهُ يَفْعَلُ مَا يُرِيدُ ﴿٢٥٣﴾

يَتَأَيَّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَنْفِقُوا مِمَّا رَزَقْنَاكُمْ مِنْ قَبْلِ أَنْ يَأْتِيَ يَوْمٌ لَا بَيْعٌ فِيهِ وَلَا خُلَّةٌ وَلَا

شَفَعَةٌ وَالْكَافِرُونَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿٢٥٤﴾

“Esses são os versículos de Allah que recitamos com propósito, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], em verdade. E, de fato, você é um dos mensageiros.

Aqueles mensageiros - alguns deles Nós fizemos exceder outros. Entre eles estavam aqueles a quem Allah falou, e Ele elevou alguns deles em graus. E Nós demos a Jesus, o filho de Maria, provas claras, e Nós o apoiamos com o Espírito Puro [Gabriel]. Se Allah tivesse querido, aquelas [gerações] que os sucederam não teriam lutado entre si depois que as provas claras tivessem chegado a eles. Mas eles divergiram, e alguns deles acreditaram e alguns deles desacreditaram. E se Allah tivesse querido, eles não teriam lutado entre si, mas Allah faz o que Ele pretende.

Ó vós que credes, despendei daquilo que vos agradecemos, antes que venha o Dia em que não haverá troca [isto é, resgate], nem amizade, nem intercessão. E os descrentes — eles são os injustos.”

O principal propósito dos versos de Allah, o Exaltado, é para que a humanidade entenda e se esforce para cumprir o propósito da vida nesta Terra. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 252:

“Estes são os versículos de Allah que recitamos para você, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], com propósito...”

E capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“[Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

Este teste envolve se alguém usa ou não as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que passa neste teste alcançará paz de espírito em ambos os mundos, pois alcançará um estado mental e físico equilibrado ao colocar todos e tudo em sua vida no lugar correto. Considerando que, aquele que falha neste teste por usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas não obterá um estado mental equilibrado e, como resultado, não obterá paz de espírito neste mundo ou no próximo. É importante entender que, como Allah, o Exaltado, tem conhecimento de todas as coisas, incluindo os estados mentais e físicos das pessoas, somente Ele pode conceder à humanidade um código de conduta que leva

a um estado mental e físico equilibrado. Por outro lado, como o conhecimento das pessoas é extremamente limitado e devido à falta de previsão, qualquer código de conduta feito pelo homem não levará à paz de espírito. Assim como um médico tem algum conhecimento sobre medicamentos, somente Allah, o Exaltado, pode fornecer o melhor conselho em todos os aspectos da vida de uma pessoa para que ela alcance paz de espírito. Portanto, as pessoas devem aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 252:

“Estes são os versículos de Allah que recitamos para você, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], com propósito...”

Além disso, é claro que não se alcançará o propósito do Alcorão Sagrado de guiá-los para a paz de espírito em ambos os mundos, se eles falharem em cumprir os diferentes aspectos do Alcorão Sagrado. O primeiro é recitá-lo regularmente e corretamente, o segundo é se esforçar para entender seus ensinamentos e o último aspecto é agir de acordo com seus ensinamentos, para que se use as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Infelizmente, não cumprir os diferentes aspectos do Alcorão Sagrado é uma das principais razões pelas quais os muçulmanos, que cumprem os deveres obrigatórios mínimos, não alcançam a paz de espírito, pois falham em usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Portanto, é vital que as pessoas entendam e ajam de acordo com o Alcorão Sagrado e ensinem a próxima geração a fazer o mesmo e evitar permanecer no primeiro aspecto, pelo qual recitam o Alcorão Sagrado em uma língua que não entendem.

Allah, o Exaltado, então conforta o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e ao mesmo tempo critica os não-muçulmanos de Meca e os estudiosos do povo do livro que vivem em Medina pela rejeição de sua Profecia, embora ambos estivessem cientes da verdade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 252:

“...E, de fato, você é um dos mensageiros.”

Os não-muçulmanos de Meca conheceram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por 40 anos antes de ele anunciar a Profecia e acreditavam plenamente que ele não era nada além de confiável e honesto. Eles eram mestres da língua árabe e sabiam muito bem que o Sagrado Alcorão não veio de nenhuma criatura. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

E os estudiosos do povo do livro reconheceram o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como ambos foram descritos em suas escrituras divinas. Além disso, seus estudiosos

reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor, Allah, o Exaltado. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Além disso, o fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, estava recitando relatos históricos verdadeiros e lições benéficas, embora ele fosse iletrado e não tivesse estudado as escrituras divinas anteriores, que tanto o povo do livro quanto os não muçulmanos de Meca conheciam muito bem, era um sinal claro de sua missão profética.

Embora a verdade fosse clara tanto para os não muçulmanos de Meca quanto para o povo do livro, eles persistiram em prejudicar e se opor ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Tudo porque eles não

queriam desistir de seu estilo de vida fabricado e código de conduta que lhes permitia realizar seus desejos mundanos ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas por Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 87:

“...Mas não é [que] cada vez que um mensageiro veio a vocês, [Ó Filhos de Israel], com o que suas almas não desejavam, vocês foram arrogantes? E um grupo [de mensageiros] vocês negaram e outro grupo vocês mataram.”

Os muçulmanos devem, portanto, evitar seguir seus passos na prática, mesmo que tenham aceitado a Profecia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, verbalmente. Isso pode ocorrer quando alguém falha em aprender e agir de acordo com sua vida e ensinamentos. Isso só fará com que adotem um caminho diferente do seu. Um caminho de desorientação que só leva ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos, pois eles serão encorajados a usar mal as bênçãos que receberam, mesmo que experimentem momentos de diversão. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, deixar de seguir praticamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, impedirá que alguém se junte a ele na outra vida também. É lógico entender que se alguém tomar um caminho na vida diferente do seu, eles não se unirão a ele no mesmo destino. Uma pessoa não deve ser enganada pelo Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que aconselha que uma pessoa acabará na outra vida com aqueles que ama. O amor é demonstrado por meio de ações, não de palavras. Isso foi demonstrado pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que provaram seu amor e respeito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com ações. Além disso, até mesmo as nações anteriores afirmam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas não se unirão a eles na outra vida, pois falharam em seguir seus passos. Portanto, é preciso seguir praticamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, adotando seu caráter e comportamento se desejarem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos e se unirem a ele na outra vida. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 31:

"Dize: Se amais a Deus, segui-me, e Deus vos amará e perdoará os vossos pecados..."

Embora Allah, o Exaltado, tenha favorecido alguns Profetas Sagrados em detrimento de outros, que a paz esteja com eles, eles permanecem unidos em sua missão de espalhar a Unicidade de Allah, o Exaltado, em vez de se desunirem por inveja uns dos outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 253:

“Aqueles mensageiros — alguns deles Nós fizemos exceder outros. Entre eles estavam aqueles a quem Allah falou, e Ele elevou alguns deles em graus. E Nós demos a Jesus, o filho de Maria, provas claras, e Nós o apoiamos com o Espírito Puro [ie, Jibraeel]...”

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, adotaram a mesma atitude e, como resultado, tornaram-se uma poderosa força unida. Infelizmente, muitos muçulmanos falharam em adotar essa atitude e, em vez disso, por inveja uns dos outros e pelo desejo de liderança, eles se dividiram em facções, o que fez com que a nação muçulmana enfraquecesse. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículo 53:

“Mas eles [isto é, o povo] dividiram sua religião entre si em porções [isto é, seitas] - cada facção, no que tem, regozijando-se.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 213:

“A humanidade era [de] uma religião [antes de seu desvio]; então, Alá enviou os profetas como portadores de boas novas e admoestadores e enviou com eles a Escritura em verdade para julgar entre as pessoas sobre aquilo em que elas diferiam. E ninguém divergiu sobre ela [isto é, a Escritura], exceto aqueles a quem ela foi dada - depois que as provas claras chegaram a eles - por inveja e animosidade entre si...”

Em termos gerais, a inveja é um pecado grave, pois desafia diretamente a distribuição de bênçãos que foi escolhida por Allah, o Exaltado. Uma pessoa invejosa age como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao conceder uma bênção específica a outra pessoa em vez de dá-la a ela. Uma pessoa invejosa nunca deve deixar que sua inveja a controle para que ela se esforce para remover a bênção da outra pessoa, nem deve impedi-la de cumprir seus direitos, de acordo com os ensinamentos do Islã. Em vez disso, a pessoa invejosa deve entender que Allah, o Exaltado, concede a cada pessoa o que é melhor para ela. Portanto, ela deve se concentrar em usar as bênçãos que recebeu corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, para que obtenha um estado mental e físico equilibrado. Isso, por sua vez, levará à paz de espírito em ambos os mundos. Considerando que, agir com base em sua inveja apenas a impedirá de alcançar a paz de espírito.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 253:

“Aqueles mensageiros — alguns deles Nós fizemos exceder outros. Entre eles estavam aqueles a quem Allah falou, e Ele elevou alguns deles em graus...”

Esses versos também indicam a superioridade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sobre todos os outros Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Isso foi confirmado em muitos outros lugares também. Por exemplo, durante a Jornada Celestial , uma besta branca chamada Al Buraq foi trazida ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para cavalgar. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Anjo Jibrael, que a paz esteja com ele, então partiram. Eventualmente, eles chegaram à Mesquita Al Aqsa, onde todos os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, estavam reunidos. O Anjo Jibrael, que a paz esteja com ele, trouxe o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para a frente para liderá-los todos em oração. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 451.

Assim como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recebeu superioridade sobre os outros Santos Profetas, que a paz esteja com eles, da mesma forma sua nação recebeu superioridade sobre todas as outras nações. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 110:

“Vocês são a melhor nação produzida [para o benefício] da humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado...”

Portanto, a nação muçulmana deve seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, cumprindo seu papel como a melhor nação produzida para o benefício da humanidade. Isso só é alcançado quando eles representam o Islã corretamente para o mundo exterior. Isso é alcançado quando eles aprendem e agem de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Infelizmente, como muitos muçulmanos falham em aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, eles deturpam o Islã para o mundo exterior. Isso faz com que os não muçulmanos e outros muçulmanos que possuem fé fraca se afastem do Islã. Assim como o embaixador de um rei seria punido por deturpar o rei, o mesmo acontecerá com o muçulmano que deturpar o Islã. Portanto, todos os muçulmanos devem cumprir seu papel como embaixadores do Islã, pois esse dever é uma responsabilidade de cada pessoa que aceita o Islã como sua fé.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 253:

“...E demos a Jesus, o filho de Maria, provas claras, e o apoiamos com o Espírito Puro [isto é, Jibraeel]...”

De modo geral, as razões para a disseminação das falsas crenças a respeito do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, incluíam seu nascimento milagroso, os milagres que ele realizou e sua ascensão aos Céus enquanto vivo. O Sagrado Alcorão confirma o nascimento milagroso do Santo Profeta

Eesa, que a paz esteja com ele, e descreve claramente seu nascimento sem pai como um sinal do poder infinito de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 47:

“Ela [Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela] disse: "Meu Senhor, como terei um filho se nenhum homem me tocou?" [O anjo] disse: "Assim é Allah; Ele cria o que deseja. Quando Ele decreta uma questão, Ele apenas diz a ela: 'Seja', e ela é."

Allah, o Exaltado, criou o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sem um pai, assim como Ele criou o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, sem um pai ou mãe. Esta realidade não significa que eles são divinos. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 59:

“De fato, o exemplo de Jesus para Alá é como o de Adão. Ele o criou do pó; então Ele disse a ele, "Seja", e ele foi.”

É estranho que os cristãos acreditem que o Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele, seja filho de Alá, o Exaltado, pois ele nasceu sem pai. Mas eles não acreditam que o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, seja filho de Alá, o Exaltado, mesmo tendo nascido sem pai ou mãe. De acordo com a mentalidade deles, o Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, tem mais direito de ser chamado de filho de Alá, o Exaltado, do que o Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele, mas eles não afirmam isso.

É estranho como eles aplicam lógica e bom senso no caso do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, mas não aplicam lógica ou bom senso no caso do Santo Profeta Isa, que a paz esteja com ele.

Os milagres do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, foram verificados pelo Sagrado Alcorão. No entanto, ele deixa claro que o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, realizou esses milagres com a vontade, permissão e comando de Allah, o Exaltado. Se o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, fosse divino, ele não precisaria da vontade ou permissão de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 49:

“E [faça do Profeta Iesa, que a paz esteja com ele] um mensageiro para os Filhos de Israel, [que dirá], 'De fato, eu vim a vocês com um sinal do seu Senhor, pois eu desenho para vocês de argila [aquilo que é] como a forma de um pássaro, então eu sopro nele e ele se torna um pássaro com a permissão de Allāh. E eu curo o cego [de nascença] e o leproso, e dou vida aos mortos - com a permissão de Allāh. E eu os informo sobre o que vocês comem e o que vocês armazenam em suas casas...”

A ascensão do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, aos Céus enquanto vivo indica ainda mais o poder de Allah, o Exaltado, pois Ele levou o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, nesta jornada. Se o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, fosse divino, ele poderia ter empreendido esta jornada com seu próprio poder inato. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 55:

“[Mencione] quando Allah disse: "Ó Jesus, em verdade Eu te tomarei e te elevarei para Mim e te purificarei [isto é, te libertarei] daqueles que não creem...”

O Alcorão Sagrado diz aos cristãos que o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, ao contrário da crença deles, não foi crucificado. Aquele cuja imagem foi vista na cruz não era o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, mas alguém que foi feito para se parecer com ele. Alá, o Exaltado, já havia elevado o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, em direção aos Céus a essa altura. Capítulo 4 An Nisa, versículos 156-158:

“E por sua descrença e por dizerem contra Maria uma grande calúnia. E [por] dizerem: "De fato, matamos o Messias, Jesus, filho de Maria, o mensageiro de Allah." E eles não o mataram, nem o crucificaram; mas [outro] foi feito para se assemelhar a ele para eles... Em vez disso, Allah o elevou a Si mesmo.”

A crença cristã incorreta do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sendo crucificado significando morto, é estranha em si mesma, pois um ser divino real está muito além de experimentar a morte. Se uma entidade pode morrer, ela não pode ser divina. Então, na realidade, sua crença incorreta a respeito de sua morte por crucificação nega sua crença incorreta de sua divindade por si só.

Um ser divino por natureza é algo que é autossustentável, ou seja, eles não precisam de outra pessoa para sustentá-los. Se um ser é sustentado por outro, então eles não podem ser divinos. Tanto o Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, quanto sua mãe, Maryam, que Allah esteja satisfeito com ela, não eram seres divinos, pois eles requeriam nutrição de Allah, o Exaltado, ou seja, eles não eram seres autossustentáveis. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 75:

“O Messias, filho de Maria, não era senão um mensageiro; [outros] mensageiros passaram antes dele. E sua mãe era uma defensora da verdade. Ambos costumavam comer alimentos. Veja como Nós lhes mostramos os sinais; então, veja como eles são iludidos.”

Além disso, ninguém pode alegar que, como os Anjos não comem, eles podem ser considerados Deuses. Na realidade, eles também são sustentados por Allah, o Exaltado, de uma maneira diferente, então eles também não são autossustentáveis. O fato de que eles foram criados e experimentarão a morte, assim como o resto da criação, é o suficiente para negar a divindade.

Um filho biológico sempre compartilhará algumas características com seus pais. Mas no caso do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, ele não compartilha qualidades com Allah, o Exaltado. Na verdade, todas as suas características são compartilhadas com outros humanos. Ele foi criado, ele foi sustentado por comida e água, ele morrerá e será ressuscitado, assim

como todos os outros humanos. Suas características são suficientes para negar a divindade.

Os romanos que adotaram o cristianismo introduziram o conceito do Santo Profeta Eesa, que a paz esteja com ele, sendo divino em sua fé, conceitos que eles carregaram de sua antiga fé, o paganismo. Eles pegaram um nobre e abençoado Santo Profeta, que a paz esteja com ele, e o colocaram com fábulas e mitos, como Zeus, Hércules e Oden. Apenas um pouco de bom senso é necessário para entender que um ser que é criado, sustentado por outra pessoa e pode morrer nunca pode ser divino, pois essas coisas contradizem a qualidade de um ser divino.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 253:

“...Se Allāh quisesse, aquelas [gerações] que os sucederam não teriam lutado entre si depois que as provas claras chegaram a eles. Mas eles divergiram, e alguns deles acreditaram e alguns deles desacreditaram...”

Conforme discutido anteriormente, devido à inveja e ao desejo de liderança, as nações anteriores falharam em permanecer unidas em seus ensinamentos divinos e, em vez disso, se dividiram em muitas facções. Eles intencionalmente interpretaram mal e editaram seus ensinamentos divinos para atingir esse objetivo. Infelizmente, muitos estudiosos dentro do islamismo fizeram o mesmo e, como resultado, os muçulmanos também se

dividiram em muitas facções. Isso permitiu que esses estudiosos se tornassem guardiões entre Alá, o Exaltado, e o público em geral. Como resultado, o público em geral se convenceu de que a única maneira de se aproximar de Alá, o Exaltado, é agradando esses guardiões por meio de presentes e obediência cega. Um muçulmano deve evitar se comportar dessa maneira, pela qual eles intencionalmente interpretam mal os ensinamentos divinos em prol da liderança e da riqueza. Isso só destruirá suas boas ações e, como resultado, eles não alcançarão paz de espírito e sucesso neste mundo ou no próximo, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253, que aquele que busca conhecimento islâmico para ganhar atenção irá para o Inferno. Em segundo lugar, um muçulmano deve evitar se juntar a essas facções e, em vez disso, procurar um professor sincero para aprender, entender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Embora seja necessário respeitar seu professor, no entanto, sua lealdade deve ser apenas para com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, eles devem adotar a atitude e o comportamento defendidos pelos ensinamentos islâmicos, mesmo que contradigam a atitude e o comportamento de seu professor. Eles nunca devem distorcer os ensinamentos do Alcorão Sagrado para se adequarem à sua escola de pensamento e, em vez disso, devem mudar seu pensamento e comportamento para corresponder ao Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles adotem o caminho correto, que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Isso levará à paz de espírito em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 253:

“...Se Allah tivesse querido, aquelas [gerações] que os sucederam não teriam lutado entre si depois que as provas claras lhes chegaram. Mas eles divergiram, e alguns deles acreditaram e alguns deles desacreditaram. E se Allah tivesse querido, eles não teriam lutado entre si, mas Allah faz o que Ele pretende.”

É importante entender que Allah, o Exaltado, não força orientação ou desorientação a ninguém, pois isso tornaria o teste deste mundo inútil. O teste deste mundo, que é se alguém usa ou não as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, só é significativo quando as pessoas têm o livre arbítrio para escolher o que fazer. Allah, o Exaltado, aconselha as pessoas a seguir o código de conduta correto, para seu próprio bem. Ele também auxilia aqueles que se esforçam para implementar Seu código de conduta, mas não força orientação sobre aqueles que desejam escolher um código de conduta diferente para viver. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 29:

“E dize: A verdade vem do teu Senhor; portanto, quem quiser, creia; e quem quiser, descreia.”...

Allah, o Exaltado, então dá um aviso aos muçulmanos para aderirem ao código de conduta que Ele lhes concedeu para que alcancem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 254:

“Ó vós que credes, despendei daquilo que vos agradecemos, antes que chegue o Dia em que não haverá troca [ou seja, resgate], nem amizade, nem intercessão...”

Quando Alá, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. As ações são a prova e a evidência que alguém precisa obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Assim como uma árvore frutífera só é útil quando produz frutos, da mesma forma, a fé só é útil quando produz boas ações. Neste caso, os muçulmanos estão sendo chamados para atualizar sua fé usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente para que obtenham paz de espírito em ambos os mundos. Conforme discutido anteriormente, como Alá, o Exaltado, sozinho conhece todas as coisas, especialmente o estado mental e físico dos humanos, somente Ele pode fornecer um código de conduta que leva à paz de espírito e corpo.

Os muçulmanos devem entender que este mundo é a morada do trabalho, enquanto o além é a morada da recompensa e da recompensa. Se alguém não trabalhar na morada do trabalho, então ficará de mãos vazias no além. Portanto, eles não devem se comportar como se este mundo fosse a morada da recompensa e do relaxamento e, em vez disso, entender sua verdadeira natureza e propósito. É uma ponte que leva alguém ao seu lar eterno . Portanto, eles devem se ocupar usando as bênçãos que receberam corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, para que alcancem paz de espírito neste mundo e salvação em um dia em que as

bênçãos ou relacionamentos mundanos não os beneficiarão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 254:

“Ó vós que credes, despendei daquilo que vos agradamos, antes que chegue o Dia em que não haverá troca [ou seja, resgate], nem amizade, nem intercessão...”

Uma pessoa pode ser capaz de alcançar seus desejos mundanos, como escapar das consequências de suas ações neste mundo, através das coisas mencionadas neste versículo, mas no Dia do Julgamento, nenhuma dessas coisas será aceita por Allah, o Exaltado. Isso elimina o pensamento positivo que se tornou bastante difundido entre os muçulmanos que acreditam que um dos métodos mencionados neste versículo será aceito por Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 254:

“Ó vós que credes, despendei daquilo que vos agradamos, antes que chegue o Dia em que não haverá troca [ou seja, resgate]...”

Por exemplo, alguns acreditam que farão as pazes com Allah, o Exaltado, por meio do arrependimento sincero ou de alguma outra forma no Dia do Julgamento. Mas Allah, o Exaltado, deixa claro que só se pode fazer as pazes com Ele neste mundo por meio de Sua obediência sincera. Capítulo 41 Fussilat, versículo 24:

“Portanto, [mesmo] se forem pacientes, o Fogo será uma morada para eles; e se pedirem para apaziguar [Allāh], não estarão entre aqueles a quem é permitido apaziguar.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 254:

“Ó vós que credes, despendei daquilo que vos agradamos, antes que chegue o Dia em que não haverá troca [ou seja, resgate], nem amizade, nem intercessão...”

Alguns acreditam que serão salvos das consequências de suas ações por meio de um de seus relacionamentos, como uma amizade, parente ou um guia espiritual. Embora o conceito de intercessão no Dia do Julgamento para os muçulmanos seja um fato, aquele que adota uma atitude equivocada pela qual persiste na desobediência a Allah, o Exaltado, ao usar indevidamente as bênçãos que lhe foram concedidas, enquanto acredita que outra pessoa o salvará das consequências de suas ações, está zombando do conceito de intercessão. Aquele que zomba do conceito de intercessão pode descobrir que ela não lhe é concedida. E mesmo que seja concedida a ele, pode não ser o suficiente para salvá-lo de entrar no Inferno, mesmo que sua sentença seja reduzida. É preciso ter em mente que mesmo um momento no Inferno é absolutamente insuportável. Portanto, um muçulmano deve abandonar todas as formas de pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado. A verdadeira esperança em Allah, o Exaltado, envolve se esforçar para obedecê-Lo sinceramente, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, e então

esperar que Allah, o Exaltado, tenha misericórdia deles em ambos os mundos. A diferença entre pensamento positivo e esperança em Allah, o Exaltado, foi discutida dessa forma em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Mas aqueles que persistem na desobediência de Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que receberam, podem muito bem se juntar aos não muçulmanos no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 254:

“...E os descrentes — eles são os malfeitores.”

Isso porque a fé é como uma planta que precisa ser nutrida para sobreviver. Da mesma forma que uma planta morre se não obtém nutrição, como a luz do sol, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que não a nutre com atos de obediência.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 254:

“...E os descrentes — eles são os malfeitores.”

Além disso, o malfeitor é aquele que extravia e faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Como os não muçulmanos não seguem o código de conduta concedido a eles por Allah, o Exaltado, eles se enquadram na

categoria de malfeitores. Os muçulmanos devem, portanto, evitar esse comportamento, mesmo que afirmem verbalmente acreditar em Allah, o Exaltado, caso contrário, eles podem acabar com os não muçulmanos na outra vida. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031, que uma pessoa que imita um grupo de pessoas é contada como uma delas.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 255

اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْحَيُّ الْقَيُّومُ لَا تَأْخُذُهُ سِنَّةٌ وَلَا نَوْمٌ لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
مَنْ ذَا الَّذِي يَشْفَعُ عِنْدَهُ إِلَّا بِإِذْنِهِ يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ وَلَا يُحِيطُونَ بِشَيْءٍ
مِّنْ عِلْمِهِ إِلَّا بِمَا شَاءَ وَسِعَ كُرْسِيُّهُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَلَا يَئُودُهُ حِفْظُهُمَا وَهُوَ الْعَلِيُّ
الْعَظِيمُ

“Allah — não há divindade exceto Ele, o Eterno, o Autossustentável. Nem a sonolência O alcança, nem o sono. A Ele pertence tudo o que está nos céus e tudo o que está na terra. Quem é que pode interceder junto a Ele, exceto por Sua permissão? Ele sabe o que está [atualmente] diante deles e o que estará depois deles, e eles não abrangem nada de Seu conhecimento, exceto o que Ele deseja. Seu escabelo se estende sobre os céus e a terra, e sua preservação não O cansa. E Ele é o Altíssimo, o Mais Grandioso.”

O Islã ensina à humanidade que o Único a quem devem obedecer em todas as situações é seu Criador e Sustentador, Alá, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“ Allah - não há divindade além Dele ...”

Na realidade, quem quer que alguém obedeça e modele sua vida é o que ele adora, mesmo que alegue não acreditar em nenhuma divindade. Os humanos foram criados de uma forma em que devem obedecer e seguir algo. Seja esse algo outras pessoas, mídia social, moda, cultura ou até mesmo seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

O que quer que ou quem quer que uma pessoa obedeça e siga é quem ela adora. Portanto, os muçulmanos devem apoiar sua declaração verbal de fé com ações, obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as situações, acima de todas as outras coisas. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira receberá paz de espírito e sucesso do Mais Misericordioso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 163:

“E o vosso deus é um só Deus. Não há divindade [digna de adoração] exceto Ele, o Mais Compassivo , o Mais Misericordioso.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que rejeita a Unicidade de Allah, o Exaltado, e em vez disso obedece e adora outras coisas será privado da misericórdia necessária para obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos, mesmo que possua o mundo inteiro e experimente momentos de diversão e entretenimento, pois ninguém pode escapar do controle e autoridade de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

" Allāh - não há divindade exceto Ele, o Eterno, o Autossustentável ..."

Quando se observa a criação dos Céus e da Terra e os incontáveis sistemas perfeitamente equilibrados, fica claro que há apenas Um que criou e sustenta o universo. Por exemplo, a distância perfeita do Sol da Terra é um sinal claro, pois a Terra não seria habitável se o Sol estivesse um pouco mais perto ou mais longe dela. Da mesma forma, a Terra foi criada de tal forma que cria uma atmosfera equilibrada e pura que permite que a vida prospere nela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

"... e a alternância da noite e do dia..."

Os tempos perfeitos dos dias e noites e suas durações variadas ao longo do ano permitem que as pessoas obtenham o máximo benefício deles. Se os dias fossem mais longos, as pessoas ficariam exaustas com as longas horas. Se as noites fossem mais longas, as pessoas não teriam tempo suficiente para ganhar a vida e outras coisas úteis, como conhecimento. Se as noites fossem mais curtas, as pessoas não seriam capazes de descansar o suficiente para obter saúde ideal. Mudanças na duração do dia e das noites também afetariam as colheitas, o que teria um impacto prejudicial na provisão de pessoas e animais. O fato de que os dias e noites e outros sistemas equilibrados dentro do universo operam em perfeita harmonia também indica claramente a Unicidade de Allah, o Exaltado, pois vários Deuses desejariam coisas diferentes, o que levaria ao caos dentro do universo. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e os [grandes] navios que navegam pelo mar com aquilo que beneficia as pessoas, e o que Deus enviou dos céus como chuva...”

Quando se observa o ciclo perfeitamente equilibrado da água, isso também indica claramente um Criador. A água do mar evapora, sobe e então se condensa para produzir chuva ácida que desce sobre as montanhas. Essas montanhas neutralizam a chuva ácida para que pessoas e animais possam utilizá-la. Se houvesse alguma mudança neste sistema perfeitamente equilibrado, isso levaria ao desastre para pessoas e animais na Terra. O sal no mar impede que as criaturas mortas dentro do oceano o contaminem. Se o oceano fosse contaminado, a vida marinha não seria possível e a impureza dos oceanos sobrecarregaria a vida em terra também. A água dentro dos oceanos e mares foi criada de tal forma que a vida marinha pode prosperar dentro dela enquanto navios pesados podem navegar sobre ela. Se a composição da água fosse ligeiramente diferente, ocorreria um desequilíbrio que faria com que a vida marinha prosperasse dentro da água ou permitisse que navios navegassem sobre ela, mas ambos não seriam possíveis ao mesmo tempo. Até hoje, o transporte marítimo ainda é a forma mais comumente usada para transportar mercadorias em todo o mundo. Esse equilíbrio perfeito é, portanto, essencial para a vida na Terra.

A evolução é uma forma de mutação, que por sua natureza é imperfeita. Mas quando alguém observa as inúmeras espécies, descobre que elas foram criadas de uma forma perfeitamente equilibrada para que possam prosperar no ambiente em que vivem. Por exemplo, o camelo foi projetado para suportar altas temperaturas e passar longos períodos de tempo sem a necessidade de beber água. Eles são perfeitamente projetados para a vida no deserto. Capítulo 88 Al Ghashiyah, versículo 17:

“Então eles não olham para os camelos - como eles são criados?”

A cabra foi projetada de uma forma tão perfeita que as impurezas dentro de seu corpo são perfeitamente separadas do leite que ela produz. Qualquer mistura dos dois tornaria o leite intragável. Capítulo 16 An Nahl, versículo 66:

“E, de fato, para vocês, no pastoreio de gado há uma lição. Nós lhes damos de beber do que está em suas barrigas - entre excreção e sangue - leite puro, palatável para os bebedores.”

Cada espécie recebeu um tempo de vida específico que impede que uma espécie supere as outras. Por exemplo, as moscas têm um tempo de vida muito curto, de 3 a 4 semanas, e põem até 500 ovos. Se seu tempo de vida fosse maior, a população de moscas se tornaria desproporcional e as faria sobrepular todas as outras espécies neste mundo. Enquanto isso, outras criaturas que têm um tempo de vida muito longo têm a capacidade de produzir apenas alguns descendentes. Novamente, isso permite que sua população seja moderada. Tudo isso não pode ser um acidente, nem o processo de evolução pode explicar isso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 164:

“... e [Sua] direção dos ventos e das nuvens controladas entre o céu e a terra...”

Os ventos são essenciais para a polinização pelo vento, que permite que as plantações, plantas e árvores se reproduzam. Antigamente, o vento era essencial para as viagens marítimas, que até hoje é o principal meio de transporte de mercadorias pelo mundo. Os ventos são necessários para mover as nuvens de chuva para locais específicos a fim de fornecer água para a criação, algo sem o qual elas não podem viver. Um sistema perfeitamente equilibrado de ventos é observado na Terra, pois a falta de ventos levaria ao caos para a criação e um aumento nos ventos também leva ao caos para a criação. Da mesma forma, a chuva também é perfeitamente equilibrada, pois pouca chuva leva a secas e fome e muita chuva leva a inundações em massa. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículo 18:

“E enviamos chuva do céu em quantidade medida e a depositamos na terra. E, de fato, somos capazes de tirá-la.”

Este sistema perfeitamente equilibrado não pode ser aleatório e mostra claramente a mão do Criador. Aquele que reflete sobre todos esses sistemas perfeitamente equilibrados não pode logicamente negar a existência de um único Criador que tem poder sobre todas as coisas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“ Allah - não há divindade além Dele, o Eterno, o Autossustentável...”

Na realidade, aquele que pode experimentar a morte e é sustentado por algo ou outra pessoa não pode ser uma divindade. Esta realidade por si só exclui a divindade para cada entidade dentro dos Céus e da Terra, exceto Allah, o Exaltado. Além disso, como Allah, o Exaltado sozinho criou a vida e a morte e sustenta a criação, Ele sozinho é digno de obediência. Uma pessoa que cuida de alguns aspectos da provisão de outra pessoa, como sua moradia, é digna de ser demonstrada gratidão . Portanto, como Allah, o Exaltado, concedeu todas as bênçãos dentro deste universo às pessoas, é justo e correto que as pessoas mostrem gratidão a Ele. A gratidão com a intenção de alguém envolve apenas fazer coisas para agradar a Allah, o Exaltado. Aquele que age por outras razões não obterá recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal positivo de uma boa intenção é que uma pessoa não espera nem espera nenhuma apreciação ou compensação das pessoas. A gratidão com a língua envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão com as próprias ações envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva a um aumento nas bênçãos e, finalmente, à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se você for grato, certamente eu o aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, quando uma pessoa possui um objeto, é considerado correto e normal que ela use o objeto como bem entender. Como Allah, o Exaltado, criou, possui e sustenta tudo dentro do universo, incluindo as pessoas, então Ele sozinho decide o que deve ocorrer dentro do universo e o que não deve. Portanto, é justo que uma pessoa obedeça a Allah, o Exaltado, pois Ele sozinho possui o universo inteiro, incluindo eles.

Da mesma forma, quando alguém empresta algo que possui a outro, é justo que use o item de acordo com os desejos de seu dono. Allah, o Exaltado, concedeu todas as bênçãos que uma pessoa possui como um empréstimo. Ele não as concedeu a elas como um presente. Como empréstimos mundanos, esse empréstimo deve ser pago. A única maneira de pagar esse empréstimo é usá-los de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Por outro lado, como as bênçãos do Paraíso são um presente, as pessoas serão livres para usá-las como desejarem. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 43:

"...E eles serão chamados: "Este é o paraíso, que vocês herdaram por causa das suas obras.""

Portanto, a pessoa não deve confundir as bênçãos mundanas, que são um empréstimo, com as dádivas do Paraíso.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“ Allah - não há divindade além Dele, o Eterno...”

De modo geral, o fato de que Allah, o Exaltado, é Eterno deve lembrar a alguém de sua própria mortalidade. Como o tempo de todos é limitado neste mundo, eles devem se esforçar para cumprir seu propósito dentro dele antes que seu tempo acabe. Este propósito envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“ [Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

Aquele que não consegue fazer uso de sua vida cumprindo seu propósito neste mundo levará uma existência sem objetivo e sem sentido, mesmo que consiga obter sucesso mundano. Como resultado, nunca encontrará paz de espírito, mesmo que tenha momentos de diversão. Assim como uma invenção que não cumpre sua função primária de criação é classificada

como um fracasso, mesmo que possua algumas boas qualidades, assim será a pessoa que não cumpre seu propósito neste mundo, mesmo que obtenha algum sucesso mundano. Esse fracasso é vivenciado como um vazio que todas as pessoas sentem em suas vidas, mais cedo ou mais tarde, e como resultado, impede-as de obter paz de espírito.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“ Allah - não há divindade além Dele, o Eterno, o Autossustentável...”

De modo geral, como Allah, o Exaltado, é autossustentável e sustenta a criação, deve-se buscar todas as coisas boas mundanas e religiosas Dele. Isso só é alcançado por meio de Sua obediência sincera. Além disso, como as pessoas são extremamente míopes e possuem muito pouco conhecimento, elas devem buscar coisas boas mundanas gerais de Allah, o Exaltado, pois não sabem o que será bom para elas ou não. Há muitos exemplos na vida de alguém em que elas desejaram algo apenas para que se tornasse uma fonte de estresse para elas. E quando elas não gostaram de algo apenas para que se tornasse uma fonte de bondade para elas. Portanto, deve-se aderir a pedir coisas boas gerais em vez de buscar coisas específicas de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 200-201:

“E entre o povo está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo", e ele não terá nenhuma parte na Outra Vida. Mas entre eles está aquele que

diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo [o que é] bom e na Outra Vida [o que é] bom e protege-nos do castigo do Fogo.""

Além disso, é preciso agir no atributo divino autossustentável de Allah, o Exaltado, de acordo com seu potencial criado. Isso envolve se esforçar para se tornar independente da criação e confiar apenas em Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém se abstém de adotar uma atitude preguiçosa, pela qual confia nas pessoas em vez de usar os recursos que lhe foram concedidos, como sua força física, para cumprir suas necessidades e responsabilidades. Somente quando alguém tiver esgotado seus recursos, deve pedir ajuda a outros.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

"Allah - não há divindade exceto Ele, o Eterno, o Autossustentável. Nem a sonolência O alcança, nem o sono..."

Este versículo também indica outra realidade extremamente importante que é frequentemente mal compreendida pelos muçulmanos. Os não muçulmanos que acreditavam em Allah, o Exaltado, frequentemente atribuíam deficiências humanas a Ele, como ficar cansado. Como resultado, eles tratavam Allah, o Exaltado, como um rei mundano. Um rei mundano não pode administrar os assuntos de seu reino sozinho e, portanto, nomeia ajudantes, como governadores, para ajudá-lo a administrar seu reino. Como

resultado dessa crença, muitas dessas pessoas começaram a adorar outras coisas para agradar a Allah, o Exaltado, como ídolos. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 3:

“...E aqueles que tomam protetores além d’Ele [dizem]: "Nós somente os adoramos para que eles nos aproximem de Allah em posição."...”

Este mesmo conceito foi adotado por alguns muçulmanos também. Esses muçulmanos dedicam tempo, energia e riqueza para encontrar pessoas espirituais que supostamente estão conectadas a Alá, o Exaltado, de uma maneira especial, assim como um governador está conectado ao rei de uma maneira especial. Seu objetivo é agradar a pessoa espiritual para que possam interceder em seu nome com Alá, o Exaltado, assim como um governador pode interceder com o rei em nome de alguém que agrada ao governador, com presentes e demonstrações não naturais de respeito e amor. Essas pessoas espirituais agem como guardiões entre as massas comuns e Alá, o Exaltado, o que contradiz completamente os ensinamentos do Islã. Os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, não agiram como guardiões. Em vez disso, eles mostraram o caminho e o método que leva ao prazer de Alá, o Exaltado, e nunca pediram nenhum tipo de pagamento das pessoas, como presentes. Portanto, um muçulmano deve aprender o conhecimento islâmico de um professor qualificado e mostrar a eles o respeito que eles merecem, mas eles não devem acreditar que devem adorar pessoas que parecem espirituais para alcançar e agradar a Allah, o Exaltado. Isso é ainda mais apoiado pelo verso principal em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 255:

“...A Ele pertence tudo o que está nos céus e tudo o que está na terra. Quem é que pode interceder junto a Ele, exceto por Sua permissão? Ele sabe o que está [atualmente] diante deles e o que será depois deles, e eles não abrangem nada de Seu conhecimento, exceto o que Ele deseja...”

Allah, o Exaltado, sozinho tem controle e autoridade completos sobre o universo e sabe de tudo o que ocorre dentro dele. Ele, portanto, não precisa de guardiões entre Ele e as pessoas. Isso é algo que foi deixado claro no Alcorão Sagrado. Por exemplo, capítulo 2 Al Baqarah, versículo 186:

“E quando Meus servos vos perguntarem, a meu respeito - de fato, Eu estou perto. Eu respondo à invocação do suplicante quando ele Me invoca...”

E capítulo 40 Ghafir, versículo 60:

“E teu Senhor diz: “Invoca-me, e eu te responderei.”...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“... Quem é que pode interceder junto a Ele, a não ser com Sua permissão?...”

Além disso, mesmo que a intercessão ocorra no Dia do Julgamento, depois que Allah, o Exaltado, der permissão, mesmo assim, uma pessoa não deve zombar de seu conceito, caso contrário, ela pode muito bem ser negada. Zombar da intercessão envolve adotar uma atitude preguiçosa pela qual uma pessoa deixa de usar as bênçãos que lhe foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, e ainda espera que outra pessoa a salve no Dia do Julgamento, como um parente ou um professor espiritual. Mesmo que a intercessão seja aceita, devido à sua atitude preguiçosa, isso pode não impedi-la de entrar no Inferno, mesmo que sua sentença seja reduzida. E é importante perceber que mesmo um momento no Inferno é realmente insuportável. Portanto, é preciso ter esperança real no conceito de intercessão. Isso envolve se esforçar para usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e então esperar pela intercessão das pessoas no Dia do Julgamento. Qualquer que seja a atitude que uma pessoa escolha adotar, Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de suas intenções, fala e ações e, portanto, os responsabilizará em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“...Ele sabe o que está [atualmente] diante deles e o que estará depois deles, e eles não abrangem nada do Seu conhecimento, exceto o que Ele deseja...”

Como todo o conhecimento de alguém foi concedido por ninguém menos que Allah, o Exaltado, é essencial que eles o usem da maneira correta. Usar o conhecimento corretamente levará ao benefício para eles e outros em ambos os mundos. Considerando que, aquele que usa mal o conhecimento, especialmente o conhecimento religioso, em prol de ganhos mundanos, como liderança e riqueza, descobrirá que essas coisas se tornam uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles em ambos os mundos. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253, que quem obtiver conhecimento religioso para atrair atenção para si irá para o Inferno.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“...Ele sabe o que está [atualmente] diante deles e o que estará depois deles, e eles não abrangem nada do Seu conhecimento, exceto o que Ele deseja...”

Além disso, isso lembra às pessoas que, como Allah, o Exaltado, tem conhecimento de todas as coisas, incluindo os estados mentais e físicos dos humanos, e é livre de cometer erros, Ele sozinho pode, portanto, fornecer à humanidade o código de conduta perfeito que leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Ele sozinho pode ensinar à humanidade como colocar tudo e todos em sua vida no lugar correto para que alcancem a paz de espírito. Independentemente do conhecimento e da experiência obtidos pelas pessoas, elas nunca serão capazes de atingir esse objetivo vital. Assim como uma pessoa aceita conselhos de outras pessoas de

acordo com o conhecimento que possui, deve-se aceitar e agir de acordo com o conselho e o conhecimento abrangentes de Allah, o Exaltado, para que alcancem a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos, mesmo que isso contradiga seus desejos. Isso ocorre porque controlar os desejos é um pequeno preço a pagar para alcançar a paz de espírito e corpo, assim como uma pessoa controla sua dieta para alcançar uma boa saúde física. Considerando que a vida se torna uma prisão escura para aquele que não consegue obter paz de espírito, mesmo que cumpra todos os seus desejos. Isso é bastante óbvio quando observamos os ricos e famosos.

O versículo 255 conclui mencionando a autoridade e o controle completos de Allah, o Exaltado, sobre todas as coisas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“...Seu Escabelo se estende sobre os céus e a terra, e a preservação deles não O cansa. E Ele é o Altíssimo, o Mais Grande.”

Não há necessidade de se aprofundar nos detalhes sobre o Escabelo. É preciso acreditar no que foi dito e apreciar o poder e o conhecimento abrangentes de Allah, o Exaltado. De modo geral, é preciso evitar estudar tópicos dentro do conhecimento religioso que não aumentem sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Uma boa maneira de julgar se um tópico de conhecimento religioso é relevante ou não é avaliar se isso é algo que Allah, o Exaltado, perguntará a eles no Dia do Julgamento. Se eles não forem questionados sobre um tópico específico no Islã, como eventos específicos

na história islâmica, então esse tópico é irrelevante e deve ser evitado. Mas se um tópico for questionado no Dia do Julgamento, como cumprir os direitos do próximo, então esse tópico deve ser pesquisado, aprendido e posto em prática da melhor forma possível.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“...Seu Escabelo se estende sobre os céus e a terra, e a preservação deles não O cansa. E Ele é o Altíssimo, o Mais Grande.”

Além disso, uma pessoa não deve ser enganada a acreditar que Allah, o Exaltado, não está ciente do que ocorre dentro do universo ou que Ele não está em posição de responsabilizar as pessoas por suas ações. Isso pode ocorrer quando as consequências das ações de alguém, como punição, não ocorrem imediatamente ou de uma forma que seja óbvia para elas. Na maioria dos casos, todas as pessoas experimentam as consequências de suas ações de uma forma sutil, pela qual as coisas mundanas que obtiveram através da desobediência de Allah, o Exaltado, tornam-se uma fonte de estresse, miséria e problemas para elas. Isso é óbvio quando se observa as pessoas que se comportam dessa maneira e como elas são consumidas por problemas de saúde mental, embora tenham acesso aos luxos deste mundo. Além disso, na maioria dos casos, Allah, o Exaltado, dá às pessoas um descanso para que elas possam melhorar seu comportamento. Portanto, uma pessoa não deve confundir um atraso na punição com nenhuma punição. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 45:

“E eu lhes darei tempo. De fato, Meu plano é firme.”

Portanto, uma pessoa deve fazer uso do descanso que lhe é dado para se arrepender sinceramente e reformar seu comportamento antes que seu tempo acabe. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 255:

“...E Ele é o Altíssimo, o Maior.”

Isso também indica que se alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, ou não, não tem efeito sobre Seu status infinito. Os efeitos do comportamento de alguém só os afetarão em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 7:

“Se fizerdes o bem, fazeis o bem a vós mesmos; e se fizerdes o mal, [o fazeis] a eles [isto é, a vós mesmos]...”

Cada pessoa enfrentará as consequências de suas ações em ambos os mundos, portanto, é preciso escolher obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Assim como este paciente obterá boa saúde mental e física, assim também a pessoa que obedece a Allah, o Exaltado. Esta obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como Allah, o Exaltado, conhece todas as coisas, como os estados mentais e físicos dos humanos, somente Ele pode fornecer o código de conduta que leva a um estado mental e físico equilibrado, o que por sua vez leva à paz de espírito. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Allah, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se alguém escolher ignorar essa realidade, então isso não fará diferença para a grandeza de Allah, o Exaltado, pois eles sofrerão as consequências em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, como indicado pelo verso principal em discussão, como Allah, o Exaltado, controla sozinho todas as coisas dentro do universo, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito, Ele sozinho decide quem obtém paz de espírito e quem não. Capítulo 53 An Najm, verso 43:

"E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar."

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Para concluir, o verso principal em discussão remove o mal-entendido que frequentemente surge nas mentes de pessoas ignorantes, a saber, a falsa suposição de que Allah, o Exaltado, havia enviado Seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, para que toda diversidade e desacordo terminassem indefinidamente. As pessoas que aceitaram essa crença observaram considerável diversidade e desacordo entre as pessoas,

mesmo depois que os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, foram enviados e o fato de que a falsidade existia lado a lado com a verdade. Isso os levou a acreditar que esse estado de coisas poderia sugerir desamparo por parte de Allah, o Exaltado, significando que Ele falhou em acabar com os males que queria. A resposta a isso foi dada em um verso anterior, a saber, que não era a vontade de Allah, o Exaltado, obrigar todos os seres humanos a seguir um e o mesmo caminho. Se assim fosse, as pessoas não poderiam ter se desviado do curso estabelecido para elas por Allah, o Exaltado. Isso foi mencionado no próximo verso. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 253:

“...E demos a Jesus, filho de Maria, provas claras, e o apoiamos com o Espírito Puro [ie, Jibraeel]. Se Allah tivesse desejado, aquelas [gerações] que os sucederam não teriam lutado entre si depois que as provas claras chegaram a eles. Mas eles divergiram, e alguns deles acreditaram e alguns deles desacreditaram. E se Allah tivesse desejado, eles não teriam lutado entre si, mas Allah faz o que Ele pretende.”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“Não haverá compulsão na [aceitação da] religião. O caminho certo se tornou distinto do errado...”

O ponto então é que não importa quantas crenças, pontos de vista, modos de vida e condutas divergentes existam na vida, a realidade subjacente à ordem do universo é aquela declarada no versículo principal em discussão e permanece inalterada pelos equívocos das pessoas.

Finalmente, como toda a criação pertence e está sob o controle e jurisdição completos de Allah, o Exaltado, uma pessoa não tem escolha a não ser cumprir com Suas regras. Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um país em particular, ela enfrentará problemas em ambos os mundos se não cumprir as regras do Dono do universo. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras, mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Uma pessoa pode ser capaz de mudar as regras de sua sociedade, mas nunca será capaz de mudar as regras de Allah, o Exaltado. Além disso, assim como uma pessoa que possui uma casa decide as regras da casa, mesmo que outras pessoas se oponham a essas regras, da mesma forma, o universo pertence a Allah, o Exaltado, e, portanto, somente Ele decide as regras deste universo, quer as pessoas gostem dessas regras ou não. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que entende esse fato cumprirá as regras de Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma pessoa pode se esforçar para aprender as sabedorias por trás dos comandos e proibições de Allah, o Exaltado, para que entenda como eles os beneficiam e à sociedade em geral e como eles levam à paz da mente e do corpo em ambos os mundos ou pode adorar seus desejos e rejeitar os ensinamentos do Islã. Mas aquele que não cumpre os ensinamentos islâmicos deve se preparar para enfrentar as consequências de sua escolha em ambos os mundos e nenhuma objeção,

protesto ou reclamação o salvará, pois nada pode dominar Allah, o Exaltado.
Capítulo 18 Al Kahf, versículo 29:

“E dize: A verdade vem do teu Senhor; portanto, quem quiser, creia; e quem quiser, descreia.” Em verdade, preparamos para os injustos um fogo cujos muros os cercarão. E se clamarem por alívio, serão aliviados com água como óleo turvo, que escalda [seus] rostos. Miserável é a bebida, e vil é o lugar de repouso.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 256-257

لَا إِكْرَاهَ فِي الدِّينِ قَدْ تَبَيَّنَ الرُّشْدُ مِنَ الْغَيِّ فَمَنْ يَكْفُرْ بِالطَّاغُوتِ وَيُؤْمَرْ بِاللَّهِ
فَقَدْ اسْتَمْسَكَ بِالْعُرْوَةِ الْوُثْقَى لَا انْفِصَامَ لَهَا وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٥٦﴾

اللَّهُ وَلِيُّ الَّذِينَ ءَامَنُوا يُخْرِجُهُم مِّنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ وَالَّذِينَ كَفَرُوا أَوْلِيَائُهُمُ
الطَّاغُوتُ يُخْرِجُونَهُم مِّنَ النُّورِ إِلَى الظُّلُمَاتِ أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿٢٥٧﴾

“Não haverá compulsão na religião. O caminho certo se tornou distinto do errado. Então, quem não crê em falsos objetos de adoração e crê em Allah agarrou-se ao mais confiável apoio, sem interrupção nele. E Allah é Oniouvinte e Onisciente.

Allah é o Aliado dos que creem. Ele os tira das trevas para a luz. E aqueles que não creem - seus aliados são falsos objetos de adoração. Eles os tiram da luz para as trevas. Esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão eternamente nele.”

Conforme discutido no versículo anterior, embora Allah, o Exaltado, tenha poder, controle e autoridade completos sobre todas as coisas, mesmo assim, Ele não força orientação a ninguém, nem permite que as pessoas forcem outras a aceitar ou agir com fé. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“ Não haverá nenhuma imposição na religião...”

Forçar orientação sobre as pessoas tornaria a vida neste mundo sem sentido. O objetivo da vida neste mundo é que as pessoas usem o livre arbítrio que lhes foi concedido para escolher por si mesmas que modo de vida adotar. Além disso, como aceitar a fé é uma questão do coração espiritual, uma pessoa não pode forçar outra a aceitar o islamismo. Isso por si só descarta a crença incorreta de que o islamismo se espalhou pela espada.

Allah, o Exaltado, então explica que, como os caminhos da orientação correta e da desorientação foram esclarecidos, não há necessidade de obrigar ninguém a aceitar a fé e, portanto, cada pessoa tem o direito de escolher qual caminho aceitar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“ Não haverá compulsão na religião . O caminho certo se tornou distinto do caminho errado...”

Alguns acreditam que esse verso foi revogado por outros versos conectados à luta. Mas essa crença cria confusão em relação aos ensinamentos do islamismo. A melhor posição é que ele não foi revogado e há inúmeras razões pelas quais esse é o caso.

Conforme discutido anteriormente, o islamismo é algo que deve ser aceito pelo coração de uma pessoa, não apenas por meio de suas palavras e ações. Como o assunto do coração de uma pessoa é oculto, forçá-la a aceitar o islamismo se torna um esforço inútil. Allah, o Exaltado, condenou repetidamente e criticou duramente aqueles que aceitam o islamismo com suas línguas, mas o rejeitam em seus corações. Este seria o resultado daquele que é forçado a aceitar o islamismo. Allah, o Exaltado, nunca ficaria satisfeito com este código de conduta, pois a descrença aberta é preferida à hipocrisia. Isso é óbvio, pois o nível mais baixo no Inferno foi reservado para os hipócritas. Capítulo 4 An Nisa, versículo 145:

“Na verdade, os hipócritas estarão nas profundezas do Fogo...”

Além disso, o Alcorão Sagrado deixa claro que o povo do livro, os judeus e os cristãos, vivendo em um estado islâmico podem viver em paz e com plenos direitos, mesmo que não aceitem o islamismo, pagando um imposto. Se os muçulmanos pudessem forçar outros a aceitar o islamismo, não haveria necessidade de prescrever esse imposto. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 29:

“Lutem contra aqueles que não acreditam em Allah ou no Último Dia e que não consideram ilícito o que Allah e Seu Mensageiro tornaram ilícito e que não adotam a religião da verdade daqueles a quem foi dado o Livro - [lutem] até que paguem a jizyah [imposto]...”

Além disso, se o versículo 256 fosse revogado, isso significaria que o caminho claro não é mais distinto do caminho errado. Isso significaria que o Islã não foi aperfeiçoado e completado por Allah, o Exaltado, embora tenha sido. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 3:

“...Hoje aperfeiçoei para vocês a sua religião e completei Meu favor sobre vocês e aprovei para vocês o Islã como religião...”

E se o caminho claro não fosse mais distinto do caminho errado, então uma pessoa não pode ser culpada por escolher o caminho errado na vida, o que claramente não é o caso de acordo com os ensinamentos de todo o Alcorão Sagrado. Essas e muitas outras provas indicam que o versículo 256 não foi revogado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“ Não haverá compulsão na religião. O caminho certo se tornou distinto do caminho errado...”

Isso também elimina a crença tola de que a ignorância salvará alguém das consequências de suas ações. Alguns evitam intencionalmente estudar o conhecimento islâmico para que possam usar a ignorância como uma desculpa para escapar de enfrentar as consequências de suas ações. Como Allah, o Exaltado, fez o caminho correto distinto do caminho errado, não há desculpas para uma pessoa evitar aprender o conhecimento islâmico e, portanto, escolher o caminho certo na vida. No momento em que uma pessoa aceitou o islamismo como sua fé, tornou-se sua responsabilidade aprender o conhecimento islâmico para que ela escolhesse o caminho correto na vida. Isso é semelhante à responsabilidade de um funcionário de cumprir seu dever no momento em que aceitou um emprego. Além disso, a diferenciação entre o certo e o errado foi plantada na natureza humana. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2389. É por isso que mesmo os não muçulmanos educam seus filhos para evitar fazer coisas ruins, mesmo as coisas ruins que não têm consequências em relação à autoridade mundana, como a polícia. Portanto, devido a essa característica inata de diferenciar entre o certo e o errado, até mesmo os não muçulmanos não têm desculpas a não ser buscar e aceitar o caminho certo na vida, o que leva à paz de espírito em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“ ...O caminho certo tornou-se distinto do caminho errado...”

Isso também indica a importância de entender que o conhecimento mundano não é suficiente para diferenciar entre o caminho certo e o errado na vida. Infelizmente, muitos muçulmanos educados acreditam que seu conhecimento mundano e inteligência são suficientes para guiá-los para o caminho certo na vida. Este caminho só pode ser obtido através do conhecimento islâmico que é obtido através do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, aquele que afirma ser muçulmano deve fazer disso sua prioridade para aprender e agir sobre o conhecimento islâmico, assim como eles lutam para obter conhecimento mundano. Esta atitude também deve ser passada para a próxima geração pelos pais e os mais velhos da sociedade muçulmana.

Além disso, como este caminho certo consiste em aprender e agir nas duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deve-se evitar agir em outras fontes de conhecimento religioso, mesmo que leve a boas ações. Quanto mais alguém age em outras fontes de conhecimento religioso, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que por sua vez leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“... Portanto, quem não crê em falsos objetos de adoração e crê em Deus...”

Isso indica a importância de entender que o Islã não é como um casaco que pode ser colocado e tirado quando se quer. O Islã é um modo de vida que afeta cada situação e respiração que se toma. Seus ensinamentos devem ser implementados quando se interage com todas as bênçãos mundanas que se receberam. Portanto, de acordo com este versículo, aquele que escolhe quando obedecer a Allah, o Exaltado, e quando desobedecê-Lo, obedecendo a falsos objetos de adoração, como mídia social, moda e cultura, não acredita verdadeiramente em Allah, o Exaltado. Este versículo não significa que se deve tornar perfeito e nunca desobedecer a Allah, o Exaltado, mas significa que não se deve adotar uma atitude pela qual persistente e intencionalmente escolhe quando obedecer a Allah, o Exaltado, e quando obedecer a outras coisas além Dele. Portanto, deve-se esforçar para usar as bênçãos que se receberam corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que comprovem praticamente sua declaração verbal de fé. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“... Portanto, quem nega os falsos objetos de adoração e crê em Deus, agarrou-se ao ponto mais seguro, sem brecha nele...”

Como Allah, o Exaltado, sozinho conhece todas as coisas, incluindo os estados mentais e físicos das pessoas, Ele sozinho pode fornecer o código

de conduta perfeito que leva à paz de espírito em ambos os mundos. Além disso, o conhecimento e o conselho de Allah, o Exaltado, também ensinarão a alguém como colocar todos e tudo em sua vida corretamente para que isso aumente sua paz de espírito. Este conhecimento não pode ser fornecido por outro, pois seu conhecimento é extremamente limitado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“...E Allah é Oniouvinte e Onisciente.”

Portanto, aquele que obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, receberá o apoio mental e físico de que precisa para superar todas as situações que enfrenta para que alcance paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 256-257:

“... Então, quem não crê em falsos objetos de adoração e crê em Allah agarrou-se ao mais confiável apoio, sem interrupção nele . E Allah é Ouvinte e Sapiientíssimo. Allah é o Aliado daqueles que creem. Ele os tira das trevas para a luz. E aqueles que não creem - seus aliados são falsos objetos de adoração. Eles os tiram da luz para as trevas...”

Considerando que, aquele que falha em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, não receberá esse apoio mental e físico e, como resultado, será

superado pelas diferentes situações que enfrentará em sua vida. Como resultado, não alcançará paz de espírito neste mundo ou no próximo. Além disso, é importante entender que uma pessoa só pode alcançar paz de espírito quando atinge um estado mental e físico estável. Mas como falsos objetos de adoração, como mídia social, moda e cultura, são coisas fracas e instáveis, a pessoa que os obedece se tornará fraca e instável. A felicidade, tristeza, amor e ódio dessa pessoa girarão em torno dessas coisas fracas e sempre mutáveis. Isso a impedirá de atingir um estado mental e físico estável e equilibrado, o que, por sua vez, a impedirá de alcançar paz de espírito. Considerando que a obediência a Allah, o Exaltado, está enraizada em princípios que são estáveis, firmes e atemporais. Portanto, aquele que se apega a esses princípios alcançará estabilidade e firmeza em seus estados mentais e físicos. Isso leva à paz de espírito. Isso é como quando uma pessoa se apega a uma pessoa influente e poderosa dentro de sua sociedade e, como resultado, a pessoa se torna forte dentro de sua sociedade por causa de seu relacionamento. Enquanto isso, aquele que se apega a uma pessoa fraca dentro de sua sociedade, só alcançará fraqueza. Este é o estado daquele que se apega a falsos objetos de adoração, como mídia social, moda e cultura. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 73:

“...Fracos são o perseguidor e o perseguido.”

Isso é bastante óbvio quando se observa aqueles que seguem e obedecem cegamente a essas coisas e como, como resultado, eles adotam um estado mental fraco e desequilibrado. Isso leva a inúmeros problemas de saúde mental, como estresse extremo, depressão e tendências suicidas. Esta é uma das principais razões pelas quais os problemas de saúde mental na

sociedade aumentaram exponencialmente com o surgimento e a influência das mídias sociais, da moda e da cultura.

Além disso, o objetivo de Allah, o Exaltado, é ajudar a humanidade a alcançar a paz de espírito em ambos os mundos, enquanto Ele não ganha nada com o sucesso ou fracasso deles neste objetivo. Considerando que os líderes dos falsos objetos de adoração, como as pessoas por trás das mídias sociais, moda e cultura, visam reunir riqueza e influência social sobre a sociedade e não se importam com o bem-estar das pessoas. Isso é bastante óbvio quando se observa essas coisas, pois eles se recusam a tomar as medidas que ajudariam a proteger o bem-estar mental e físico do público em geral, como recursos de segurança aprimorados em plataformas de mídia social, pois isso reduziria a riqueza e a influência social que eles podem obter. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 257:

“ Allāh é o Aliado dos que creem. Ele os tira das trevas para a luz. E aqueles que não creem - seus aliados são falsos objetos de adoração. Eles os tiram da luz para as trevas...”

É importante notar que uma pessoa só alcançará paz de espírito, que é como viver dentro da luz, quando adotar a crença verdadeira. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículos 15-16:

“... Chegou a vocês de Allāh um Livro claro e luminoso. Pelo qual Allāh guia aqueles que buscam Sua satisfação para os caminhos da paz e os tira das trevas para a luz, por Sua permissão, e os guia para um caminho reto.”

Portanto, é preciso apoiar sua declaração verbal de fé com ações, caso contrário, eles permanecerão na escuridão das dificuldades, estresse e problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Esta é uma das principais razões pelas quais aqueles que cumprem as obrigações mínimas não conseguem alcançar a paz de espírito, pois não conseguem usar corretamente as bênçãos que lhes foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Aquele que escolhe a escuridão em vez da luz neste mundo perderá a luz do Paraíso e, em vez disso, será deixado na escuridão do Inferno no além. Como Allah, o Exaltado, sozinho criou e controla o universo, este resultado

é inevitável e inescapável, independentemente das opiniões das pessoas.
Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 257:

“...E aqueles que descreem - seus aliados são falsos objetos de adoração. Eles os tiram da luz para as trevas. Esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão eternamente nele.”

Portanto, é preciso, para o bem de sua própria saúde mental e física em ambos os mundos, escolher perseguir a luz neste mundo para que ela leve à luz do Paraíso no além, mesmo que isso contradiga seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Para concluir, como discutido anteriormente, só se pode alcançar uma vida cheia de luz em ambos os mundos quando se adota a crença verdadeira. É quando se apoia sua declaração verbal de fé com ações. Essas ações envolvem usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Mas, como advertido no versículo 257, aquele que falha em atualizar sua fé pode muito bem perdê-la, o que leva à escuridão neste mundo e no outro. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações. Assim como uma planta morre se não obtém nutrição, como a luz do sol, a fé de uma pessoa pode muito bem morrer se ela não a nutrir com atos de obediência a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 257:

“ Allāh é o Aliado daqueles que creem. Ele os tira das trevas para a luz. E aqueles que não creem - seus aliados são falsos objetos de adoração. Eles os tiram da luz para as trevas. Esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão eternamente nele.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 258

أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِي حَاجَّ إِبْرَاهِيمَ فِي رَبِّهِ أَنْ آتَاهُ اللَّهُ الْمُلْكَ إِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ رَبِّيَ الَّذِي
يُحْيِي وَيُمِيتُ قَالَ أَنَا أَحْيِي وَأُمِيتُ قَالَ إِبْرَاهِيمُ فَإِنَّ اللَّهَ يَأْتِي بِالشَّمْسِ مِنَ الْمَشْرِقِ فَأْتِ
بِهَا مِنَ الْمَغْرِبِ فَبُهِتَ الَّذِي كَفَرَ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿٢٥٨﴾

"Não consideraste aquele que discutiu com Abraão sobre seu Senhor [meramente] porque Allah lhe dera a realeza? Quando Abraão disse: "Meu Senhor é quem dá a vida e causa a morte", ele disse: "Eu dou a vida e causo a morte". Abraão disse: "De fato, Allah faz o sol nascer do leste, então faça-o nascer do oeste". Então o descrente foi dominado [pelo espanto], e Allah não guia os iníquos."

O início deste verso indica a importância de evitar uma atitude egocêntrica em que alguém só pensa em sua própria vida e especialmente em seus próprios problemas. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 258:

“ Você não considerou o...”

Aquele que se comporta dessa maneira deixará de fazer uso das lições encontradas na história geral, em sua própria história pessoal e na condição das pessoas ao seu redor. Aprender com essas coisas é uma das maneiras mais poderosas de uma pessoa melhorar seu comportamento e evitar que a história se repita para que ela alcance paz de espírito. Por exemplo, aquele que observa os ricos e famosos fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas e como, como resultado, são atormentados por estresse, transtornos mentais, dependência de substâncias e tendências suicidas, mesmo que experimentem momentos de diversão e aproveitem os luxos deste mundo, ensinará o observador a não seguir seus passos fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas e eles serão convencidos de que a paz de espírito não está em possuir muitas coisas mundanas. Ou quando uma pessoa observa uma pessoa doente, isso deve encorajá-la a mostrar gratidão por sua própria boa saúde e a usá-la corretamente antes que a perca também. Portanto, o islamismo regularmente encoraja os muçulmanos a se tornarem pessoas observadoras em vez de pessoas que estão absortas em seus próprios assuntos e não prestam atenção a mais nada. Capítulo 47 Muhammad, versículo 10:

“Eles não percorreram a terra e não viram qual foi o fim dos que os precederam?...”

Allah, o Exaltado, ensina a importância de evitar uma mentalidade arrogante que é frequentemente alimentada pela influência social e poder de alguém dentro de sua sociedade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 258:

“ Não consideraste aquele que discutiu com Abraão sobre seu Senhor [simplesmente] porque Allah lhe havia dado a realeza?...”

Tanto os não muçulmanos de Meca, que eram considerados os líderes da Península Arábica, quanto os estudiosos do povo do livro em Medina estavam permitindo que seu amor pela liderança rejeitasse o chamado do islamismo, embora ambos reconhecessem sua veracidade. Os não muçulmanos de Meca conheceram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por 40 anos antes de ele anunciar a Profecia e acreditavam plenamente que ele não era nada além de confiável e honesto. Eles eram mestres da língua árabe e sabiam muito bem que o Sagrado Alcorão não veio de nenhuma criatura. Capítulo 10 Yunus, versículo 16:

“...pois eu permaneci entre vocês uma vida inteira antes disso. Então vocês não vão raciocinar?”

E os estudiosos do povo do livro reconheceram o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como ambos foram descritos em suas escrituras divinas. Além disso, seus estudiosos reconheceram o Alcorão Sagrado, pois estavam familiarizados com seu Autor, Allah, o Exaltado. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

Além disso, o fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, estava recitando relatos históricos verdadeiros e lições benéficas, embora ele fosse iletrado e não tivesse estudado as escrituras divinas anteriores, que tanto o povo do livro quanto os não muçulmanos de Meca conheciam muito bem, era um sinal claro de sua missão profética e da veracidade do islamismo.

Portanto, uma pessoa nunca deve deixar que qualquer coisa mundana que possua, como riqueza e liderança, a impeça de aceitar a verdade, pois esta é a única maneira de se obter sucesso em questões mundanas e religiosas. Uma pessoa deve abordar cada situação com uma mente aberta e aceitar ou rejeitar algo com base em evidências claras em vez de sua escolha predeterminada.

Além disso, uma pessoa deve perceber que qualquer bênção que lhe foi concedida, como riqueza e liderança, foi concedida a ela somente por Allah, o Exaltado, para que ela pudesse usá-la da maneira correta, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso levaria à disseminação da justiça e da paz de espírito dentro da sociedade. Mas aquele que adota arrogância sobre as coisas que lhe foram concedidas falhará em usá-las da maneira correta e, como resultado, essas coisas mundanas se tornarão uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles e outros em ambos os mundos. Isso é bastante evidente quando se observa a história e as pessoas desta época que abusam das bênçãos mundanas, como riqueza e liderança, que lhes foram concedidas. Capítulo 23 Al Mu'minun, versículos 55-56:

“Eles pensam que o que lhes estendemos em riquezas e filhos. É [porque] lhes apressamos coisas boas? Ao contrário, eles não percebem.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 258:

“...Quando Abraão disse: "Meu Senhor é aquele que dá a vida e causa a morte", ele disse: "Eu dou a vida e causo a morte."..."

Namrud tentou enganar as pessoas que ouviam a discussão, interpretando mal intencionalmente o que o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, disse. O Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, estava se referindo às origens do significado da criação, vida e o criador e fonte da morte. Namrud apenas indicou a manifestação externa desses dois processos, embora estivesse ciente de que o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, estava se referindo às origens inatas desses dois processos. Ou seja, a manifestação externa desses dois processos não é nada especial. Exteriormente, até mesmo os médicos podem dar vida ao curar uma pessoa doente por meio da medicina. Exteriormente, um assassino dá a morte. Então Namrud atribuindo a manifestação externa da vida e da morte a si mesmo não era nada especial. Ele só fez isso para confundir as pessoas que ouviam a discussão. Essa atitude de interpretar mal e tirar as coisas do contexto sempre foi o caminho daqueles que não gostam de aceitar a verdade, como os políticos. Um muçulmano deve evitar essa atitude, pois isso só levará a problemas para eles em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

Em vez disso, é preciso adotar uma atitude direta e correta para que interpretem as coisas corretamente e não as tirem do contexto. Isso

permitirá que se beneficiem da verdade em situações religiosas e mundanas, para que isso os ajude a ganhar paz de espírito, mesmo que contradiga seus desejos. Comportar-se dessa maneira é, na verdade, uma característica da crença e, portanto, deve ser adotado por qualquer um que alegue ser muçulmano. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 70:

“Ó vós que credes, temei a Deus e falai palavras de justiça apropriada.”

Como Namrud evitou se referir à fonte da vida e da morte e, em vez disso, tentou confundir as pessoas que ouviam discutindo a manifestação externa da vida e da morte, o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, então usou sua mentalidade contra ele ao discutir a manifestação externa do Sol. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 258:

“...Abraão disse: “De fato, Allah faz o sol nascer do leste, então faça-o nascer do oeste.” Então o descrente foi tomado [de espanto]...”

Na realidade, até Namrud entendeu que o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, estava falando a verdade. Se ele realmente acreditasse que o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, não estava sendo verdadeiro, ele poderia simplesmente ter exigido que ele pedisse a Allah, o Exaltado, para fazer o Sol nascer do oeste para provar sua profecia. Namrud não pediu isso, pois sabia que esse milagre tornaria a verdade aparente para seu povo. Conforme indicado pelo final do verso principal em

discussão, aquele que se comporta dessa maneira , pela qual rejeita a verdade clara porque ela contradiz seus desejos, não obterá a orientação correta. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 258:

“...e Allah não guia os iníquos.”

A orientação correta é vital para viajar com sucesso por todas as situações, para que se faça as escolhas corretas na vida, para que se obtenha paz de espírito. Assim como uma pessoa que está fisicamente perdida só experimentará estresse, ansiedade e até mesmo medo, assim também a pessoa que falha em obter a orientação correta em sua vida cotidiana. Portanto, o malfeitor, aquele que persiste em usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, viverá uma vida de estresse e ansiedade, mesmo que experimente momentos de diversão. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da

Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Alá, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas

provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, só dará paz de espírito àqueles que usam as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 258:

“...e Allah não guia os iníquos.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 258:

"Você não considerou aquele que discutiu com Abraão sobre seu Senhor [meramente] porque Allah lhe havia dado a realeza? Quando Abraão disse: "Meu Senhor é aquele que dá a vida e causa a morte", ele disse: "Eu dou a vida e causo a morte". Abraão disse: "De fato, Allah faz o sol nascer do leste, então faça-o nascer do oeste". Então o descrente foi dominado [pelo espanto], e Allah não guia as pessoas que praticam o mal."

Para concluir, a fundação do politeísmo em todas as pessoas remonta à adoração de corpos celestes e/ou seres vivos, como pessoas. Esses seres vivos foram eventualmente representados como ídolos. Os dois pontos de evidência produzidos pelo Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, destacam a falsidade de outros deuses. Alá, o Exaltado, sozinho dá vida e morte e um ser criado que eventualmente morrerá não pode ser considerado divino nem durante a vida nem durante a morte. Portanto, esse ser vivo tem um Senhor Todo-Poderoso que controla tudo e somente Ele dá vida e morte. Isso eliminou a noção de adorar ídolos que eram representações de seres vivos, como pessoas. Além disso, os corpos celestes, sendo o Sol o maior e o mais poderoso deles, também têm um Senhor e todos são controlados por Ele. Eles não têm controle algum sobre si mesmos e é seu Senhor e Criador que os controla, como fazer o Sol nascer do Leste. Os corpos celestes, portanto, não são dignos de adoração, pois são escravos de Alá, o Exaltado. Portanto, o único digno de adoração e obediência é Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 259

أَوْ كَالَّذِي مَرَّ عَلَى قَرْيَةٍ وَهِيَ خَاوِيَةٌ عَلَى عُرُوشِهَا قَالَ أَنَّى يُحْيِي هَذِهِ اللَّهُ بَعْدَ مَوْتِهَا فَأَمَاتَهُ
اللَّهُ مِائَةَ عَامٍ ثُمَّ بَعَثَهُ قَالَ كَمْ لَبِثْتَ قَالَ لَبِثْتُ يَوْمًا أَوْ بَعْضَ يَوْمٍ قَالَ بَلْ لَبِثْتَ مِائَةَ
عَامٍ فَانْظُرْ إِلَى طَعَامِكَ وَشَرَابِكَ لَمْ يَتَسَنَّهْ وَانْظُرْ إِلَى حِمَارِكَ وَلِنَجْعَلَكَ
آيَةً لِلنَّاسِ وَانْظُرْ إِلَى الْعِظَامِ كَيْفَ نُنْشِزُهَا ثُمَّ نَكْسُوهَا لَحْمًا فَلَمَّا
تَبَيَّنَ لَهُ قَالَ أَعْلَمُ أَنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٢٥٩﴾

“Ou como aquele que passou por uma cidade que havia caído em ruínas. Ele disse: “Como Allah trará isso à vida após sua morte?” Então Allah o fez morrer por cem anos; então Ele o reviveu. Ele disse: “Quanto tempo você permaneceu?” Ele [o homem] disse: “Eu permaneci um dia ou parte de um dia.” Ele disse: “Em vez disso, você permaneceu cem anos. Olhe para sua comida e sua bebida; não mudou com o tempo. E olhe para seu jumento; e faremos de você um sinal para o povo. E olhe para os ossos [deste jumento] - como os criamos e então os cobrimos com carne.” E quando ficou claro para ele, ele disse: “Eu sei que Allah é competente sobre todas as coisas.”

A primeira coisa a notar é que se a identidade deste homem fosse relevante para as lições deste versículo, Allah, o Exaltado, teria mencionado seu nome. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 259:

“ Ou como aquele que passou por uma cidade...”

Portanto, deve-se evitar estudar tópicos dentro do conhecimento religioso que não aumentem sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Uma boa maneira de julgar se um tópico de conhecimento religioso é relevante ou não é avaliar se isso é algo que Allah, o Exaltado, perguntará a eles no Dia do Julgamento. Se eles não forem questionados sobre um tópico específico no Islã, como o nome do homem discutido neste versículo, então esse tópico é irrelevante e deve ser evitado. Mas se um tópico for questionado no Dia do Julgamento, como cumprir os direitos do próximo, então esse tópico deve ser pesquisado, aprendido e posto em prática da melhor forma possível.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 259:

“ Ou como aquele que passou por uma cidade que havia caído em ruínas. Ele disse: "Como Allah trará isso à vida após sua morte?"...”

Esta questão não estava necessariamente enraizada na dúvida e era apenas um momento de reflexão sobre algo em que o homem já acreditava. Um exemplo disso é mencionado no próximo versículo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 260:

“ E [mencione] quando Abraão disse: "Meu Senhor, mostre-me como Você dá vida aos mortos." [Allāh] disse: "Você não acreditou?" Ele disse: "Sim, mas [eu peço] apenas que meu coração fique satisfeito." ...”

Portanto, o verso principal em discussão indica a importância de refletir sobre as coisas que podem ajudar alguém a fortalecer sua fé, como a história e a vida de outras pessoas, para que aumentem sua obediência a Allah, o Exaltado, por meio de uma fé forte. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, uma pessoa deve observar a história e como aqueles que receberam grande poder e riqueza foram destruídos quando persistiram na desobediência a Allah, o Exaltado, e nada além de alguns sinais deles permanecem, como o império egípcio. Essa reflexão encorajará alguém a evitar cometer os mesmos erros que eles e, em vez disso, usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Além disso, eles não desperdiçarão seus esforços na construção de um império mundano, como a história mostra claramente, os impérios mundanos muitas vezes se tornam uma fonte de estresse para as pessoas neste mundo e não ajudarão as pessoas no além. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 137:

“Situações semelhantes [às suas] já aconteceram antes de vocês. Prossigam por toda a terra e observem qual foi o fim daqueles que negaram.”

Refletir sobre as pessoas desta época também leva ao fortalecimento da fé. Quando se observa aqueles que abusam das bênçãos que lhes foram concedidas, como riqueza, e como isso os leva ao estresse, depressão e tendências suicidas, mesmo que experimentem momentos de diversão, eles se convencerão de que obter paz de espírito não está em luxos mundanos e viver de acordo com os desejos de cada um. Como resultado, eles se esforçarão para usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Quando se observa aqueles que se comportam como animais, abandonando toda a moralidade enquanto reivindicam liberdade social e como isso leva a transtornos mentais, como depressão e abuso de substâncias, eles perceberão que a verdadeira liberdade, que sempre leva à paz de espírito, não está em seguir seu modo de vida. Quando se observa os avanços da pesquisa científica em diferentes áreas, como o estado físico e mental dos humanos, eles entenderão que não importa o quão avançado o conhecimento da sociedade se torne, eles nunca serão capazes de produzir um código de conduta que leve a um estado mental e físico equilibrado, devido à falta de conhecimento, experiência, previsão e preconceitos. Por outro lado, como Allah, o Exaltado, sozinho sabe todas as coisas e apenas aconselha para beneficiar as pessoas, Ele sozinho pode fornecer o código de conduta perfeito que leva a um estado mental e físico equilibrado e Ele sozinho pode ensinar as pessoas a colocar tudo e todos dentro de suas vidas no lugar correto para que alcancem paz de espírito. Isso se torna evidente quando se reflete sobre aqueles que escolheram o caminho certo na vida. Finalmente, quando se observa os sistemas perfeitos e incontáveis equilibrados dentro do universo, como a distância perfeita do Sol da Terra, o ciclo da água, a densidade dos oceanos que permite que os

navios naveguem neles enquanto permite que a vida marinha prospere dentro deles, e muitos mais, eles observarão a mão de um Criador. Tantos sistemas perfeitamente equilibrados não podem ser as consequências de eventos aleatórios. Além disso, se houvesse vários Deuses, isso levaria ao caos, pois cada Deus desejaria algo diferente dentro do universo. Este claramente não é o caso e, portanto, indica um único Deus, Allah, o Exaltado. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Além disso, quando alguém observa esses sistemas perfeitamente equilibrados e outros dentro da criação dos Céus e da Terra, eles notarão uma coisa importante que não está equilibrada, a saber, as ações das pessoas. O praticante do bem não recebe sua recompensa total neste mundo e o praticante do mal não recebe sua punição total, mesmo que seja punido por um governo. É lógico entender que o único Criador, Alá, o Exaltado, que equilibrou todos os outros sistemas dentro deste universo, um dia também equilibrará as ações das pessoas, a principal coisa desequilibrada neste mundo. Para que esse equilíbrio de ações ocorra, as ações das pessoas devem chegar ao fim primeiro. Este é o Dia do Julgamento, quando as ações das pessoas serão julgadas e equilibradas para sempre. Esse entendimento nos encorajará a nos prepararmos praticamente para nossa responsabilidade no Dia do Julgamento. Essa preparação envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos do Islã.

Portanto, as pessoas devem reservar um tempo para refletir sobre as diferentes coisas em suas vidas e na história, para que aprendam lições importantes que as ajudarão a atingir o objetivo final de paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 38 Triste, versículo 29:

“[Este é] um Livro abençoado que te revelamos para que eles possam refletir sobre seus versículos e para que aqueles que têm entendimento sejam lembrados.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 259:

“Ou [considere tal exemplo] como aquele que passou por uma cidade que havia caído em ruínas. Ele disse: "Como Allah trará isso à vida após sua morte?" Então Allah o fez morrer por cem anos; então Ele o reviveu. Ele disse: "Quanto tempo você permaneceu?" Ele [o homem] disse: "Eu permaneci um dia ou parte de um dia." Ele disse: "Em vez disso, você permaneceu cem anos..."”

Isso indica a realidade de quão rápido o tempo passa. Independentemente da idade, crença, etnia ou qualquer outra coisa, cada pessoa admite que o tempo passa extremamente rápido. O tempo é a única bênção mundana que nunca retorna depois de passar. Portanto, é preciso apreciar esse fato do tempo e fazer uso do tempo que lhe foi dado antes que ele acabe. Não se deve atrasar o cumprimento de seu propósito neste mundo. Isso envolve

alcançar paz de espírito em ambos os mundos, aprendendo e agindo de acordo com o conhecimento islâmico para que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente. Infelizmente, os muçulmanos têm o hábito de atrasar o cumprimento de seu propósito e, em vez disso, priorizam coisas secundárias, como acumular riqueza excessiva e acumular um império que só os distrairá ainda mais do cumprimento de seu propósito. Embora o cumprimento do propósito envolva obter coisas mundanas, como riqueza, para que se cumpra com suas necessidades e responsabilidades, ainda assim, é preciso reservar um tempo para aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que permaneçam focados em seu propósito neste mundo. Adiar isso para uma data futura é tolice, pois não se sabe quanto tempo se tem neste mundo. E como a vida passa rápido, eles ficarão de mãos vazias quando a morte chegar se persistirem em adiar. Um muçulmano deve se comportar como se estivesse em um visto de trabalho temporário neste mundo. Aquele que está em um visto de trabalho cumpre suas necessidades e responsabilidades, mas sempre prioriza seu propósito de ganhar o máximo de riqueza possível para retornar com ela ao seu país de origem antes que seu visto acabe, pois esse é o propósito de seu visto de trabalho. Da mesma forma, o objetivo de uma pessoa neste mundo é alcançar paz de espírito neste mundo e se preparar adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Juízo. Isso só é alcançado quando eles usam as bênçãos que receberam corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Aquele que não utiliza seu tempo corretamente descobrirá que usou mal as bênçãos que recebeu e, como resultado, não alcançará paz de espírito neste mundo nem se preparará adequadamente para o Dia do Juízo. Como não há segundas chances no além, a pessoa deve aproveitar seu curto tempo neste mundo antes que fique de mãos vazias e cheia de arrependimentos no além.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 259:

“...Então, Allah o fez morrer por cem anos; então Ele o reviveu. Ele disse: "Quanto tempo você permaneceu?" Ele [o homem] disse: "Eu permaneci um dia ou parte de um dia." Ele disse: "Ao contrário, você permaneceu cem anos. Olhe para sua comida e sua bebida; não mudou com o tempo. E olhe para seu jumento; e faremos de você um sinal para as pessoas..."

É importante notar que cada sinal concedido por Allah, o Exaltado, deve ser compreendido e posto em prática de acordo com seu propósito. Infelizmente, muitos sinais dentro do Islã que têm um propósito específico, como lembrar as pessoas do Dia do Julgamento e, portanto, preparar-se praticamente para ele, muitas vezes não são compreendidos de acordo com seu propósito e, como resultado, a lição por trás do sinal não é colocada em prática. Não entender os sinais de Allah, o Exaltado, corretamente foi indicado no Alcorão Sagrado. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 21:

“E, similarmente, Nós os fizemos ser encontrados para que eles [que os encontraram] soubessem que a promessa de Allah é verdade e que da Hora não há dúvida. [Isso foi] quando eles disputaram entre si sobre seu assunto e [então] disseram: "Construam sobre eles uma estrutura. Seu Senhor é o mais conhecedor sobre eles." Disseram aqueles que prevaleceram no assunto: "Certamente tomaremos [para nós] sobre eles uma mesquita."

Isso se refere ao povo da caverna que Allah, o Exaltado, fez dormir por centenas de anos para ensinar às pessoas a importante lição de obedecer a Allah, o Exaltado, e a proteção que se ganha ao fazer isso e a importância

de lembrar e se preparar praticamente para o Dia do Julgamento. Mas as pessoas naquela época e muitas pessoas depois delas falharam em entender esses pontos e, em vez disso, transformaram o povo da caverna em uma atração turística pela qual se pode derivar bênçãos deles visitando seus túmulos e narrando sua história.

Da mesma forma, todo o Alcorão Sagrado está cheio de sinais que indicam diferentes realidades que as pessoas devem entender e agir, mas muitos muçulmanos transformaram o Alcorão Sagrado em uma ferramenta que conserta seus problemas mundanos recitando certos versículos uma quantidade específica de vezes sem entender ou agir de acordo com os sinais contidos neles. Portanto, os muçulmanos devem evitar se comportar dessa maneira e, em vez disso, se esforçar para entender e agir de acordo com o propósito dos sinais concedidos por Allah, o Exaltado, à humanidade, para que possam obter benefícios deles em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 259:

“...E olha para os ossos [deste jumento] - como os criamos e depois os cobrimos com carne.” E quando ficou claro para ele, ele disse: “Eu sei que Allah é competente sobre todas as coisas.”

Negar a possibilidade de os humanos serem ressuscitados no Dia do Juízo é uma afirmação estranha quando há muitos exemplos de ressurreição que

ocorrem ao longo dos dias, meses e anos. Por exemplo, Alá, o Exaltado, usa a chuva para dar vida a uma terra morta e estéril e faz com que uma semente morta brote viva para prover a criação. Da mesma forma, Alá, o Exaltado, pode e dará vida à semente morta chamada humana, que está enterrada na Terra, como a semente morta que brota para a vida. A mudança das estações mostra claramente a ressurreição. Por exemplo, durante o inverno, as folhas das árvores morrem e caem e a árvore parece sem vida. Mas durante outras estações, as folhas crescem novamente e a árvore parece cheia de vida. O ciclo de sono-vigília de todas as criaturas é outro exemplo de ressurreição. O sono é irmão da morte, pois os sentidos do adormecido são cortados. Alá, o Exaltado, então devolve a alma de uma pessoa a ela se ela estiver destinada a viver, dando assim vida à pessoa adormecida mais uma vez. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 42:

“Allāh toma as almas no momento de sua morte, e aquelas que não morrem [Ele toma] durante seu sono. Então Ele guarda aquelas para as quais Ele decretou a morte e libera as outras por um termo especificado. De fato, nisso há sinais para um povo que dá atenção.”

Refletir sobre esses exemplos e muitos outros indica claramente a possibilidade da ressurreição final no Dia do Julgamento. E como discutido anteriormente, o Dia do Julgamento é necessário para equilibrar as ações das pessoas. Como Allah, o Exaltado, tem poder sobre todas as coisas, dar vida, morte, ressurreição e responsabilizar a humanidade é fácil para Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 259:

“...E quando ficou claro para ele, ele disse: "Eu sei que Allah é competente sobre todas as coisas."”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 260

وَإِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ رَبِّ أَرِنِي كَيْفَ تُحْيِي الْمَوْتَى قَالَ أُولَئِمُتُؤْمِنُ قَالَ بَلَى وَلَكِنْ لِيَطْمَئِنَّ
قَلْبِي قَالَ فَخُذْ أَرْبَعَةً مِنَ الطَّيْرِ فَصُرْهُنَّ إِلَيْكَ ثُمَّ أَجْعَلْ عَلَى كُلِّ جَبَلٍ مِنْهُنَّ جُزْءًا ثُمَّ
ادْعُهُنَّ يَأْتِينَكَ سَعْيًا وَاعْلَمْ أَنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٢٦٠﴾

"E [mencione] quando Abraão disse: "Meu Senhor, mostre-me como Você dá vida aos mortos." [Allah] disse: "Você não acreditou?" Ele disse: "Sim, mas [eu peço] apenas que meu coração fique satisfeito." [Allah] disse: "Pegue quatro pássaros e confie-os a você. Então [depois de abatê-los] coloque em cada colina uma porção deles; então chame-os - eles virão [voando] para você às pressas. E saiba que Allah é Exaltado em Poder e Sábio."

Este verso começa indicando a importância de pesquisar e aprender tópicos que fortalecerão a fé de alguém, o que por sua vez aumentará a obediência a Allah, o Exaltado, para que se alcance paz de espírito em ambos os mundos. Esta obediência envolve usar as bênçãos que foram concedidas a alguém corretamente de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 260:

“ E [mencione] quando Abraão disse: "Meu Senhor, mostre-me como Você dá vida aos mortos." [Allah] disse: "Você não acreditou?" Ele disse: "Sim, mas [eu peço] apenas que meu coração fique satisfeito."...”

Portanto, deve-se evitar estudar tópicos dentro do conhecimento religioso que não fortalecerão sua fé nem aumentarão sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. Uma boa maneira de julgar se um tópico de conhecimento religioso é relevante ou não é avaliar se isso é algo que Allah, o Exaltado, perguntará a eles no Dia do Julgamento. Se eles não forem questionados sobre um tópico específico no Islã, como eventos específicos dentro da história islâmica, então esse tópico é irrelevante e deve ser evitado. Mas se um tópico for questionado no Dia do Julgamento, como cumprir os direitos do próximo, então esse tópico deve ser pesquisado, aprendido e posto em prática da melhor forma possível.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 260:

“ E [mencione] quando Abraão disse: "Meu Senhor, mostre-me como Você dá vida aos mortos." [Allah] disse: "Você não acreditou?" Ele disse: "Sim, mas [eu peço] apenas que meu coração fique satisfeito..." ”

Isso também indica a importância de obter certeza de fé. Isso é alcançado quando se estuda e age nas provas claras dentro do Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essas provas claras também destacam as provas claras colocadas dentro da criação, que também ajudam a fortalecer a fé. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Quanto mais forte for a fé de alguém, mais ele obedecerá sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente. Isso garantirá que ele obtenha um estado mental e físico equilibrado e garantirá que ele coloque tudo e todos em sua vida corretamente enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade na vida futura. Tudo isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Allah, o Exaltado, mostrou o processo de ressurreição ao Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 260:

"... [Allāh] disse: "Pegue quatro pássaros e confie-os a você. Então [após matá-los] coloque em cada colina uma porção deles; então chame-os - eles virão [voando] para você rapidamente..."

Mesmo que as pessoas não testemunhem um exemplo prático da ressurreição dessa forma, mesmo assim, o processo de ressurreição ocorre regularmente no mundo e por meio delas pode-se obter certeza na ressurreição final que ocorrerá no Dia do Juízo. Por exemplo, Alá, o Exaltado, usa a chuva para dar vida a uma terra morta e estéril e faz com que uma semente morta brote viva para prover a criação. Da mesma forma, Alá, o Exaltado, pode e dará vida à semente morta chamada humana, que está enterrada na Terra, como a semente morta que brota para a vida. A mudança das estações mostra claramente a ressurreição. Por exemplo, durante o inverno, as folhas das árvores morrem e caem e a árvore parece sem vida. Mas durante outras estações, as folhas crescem novamente e a árvore parece cheia de vida. O ciclo de sono-vigília de todas as criaturas é outro exemplo de ressurreição. O sono é irmão da morte, pois os sentidos do dorminhoco são cortados. Allah, o Exaltado, então devolve a alma de uma pessoa a ela se ela estiver destinada a viver, dando assim vida à pessoa adormecida mais uma vez. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 42:

“Allãh toma as almas no momento de sua morte, e aquelas que não morrem [Ele toma] durante seu sono. Então Ele guarda aquelas para as quais Ele decretou a morte e libera as outras por um termo especificado. De fato, nisso há sinais para um povo que dá atenção.”

Refletir sobre esses exemplos e muitos outros indica claramente a possibilidade da ressurreição final no Dia do Juízo.

Como Allah, o Exaltado, é Todo Poderoso e Sábio, Ele pode e irá ressuscitar os mortos para responsabilizá-los por seus atos, a fim de servir à justiça. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 260:

“...E saiba que Allah é Exaltado em Poder e Sábio.”

Logicamente falando, o Dia do Julgamento é algo que deve ocorrer. Se alguém observar o universo, notará muitos exemplos de equilíbrio. Por exemplo, a Terra está a uma distância perfeita e equilibrada do Sol. Se a Terra estivesse um pouco mais perto ou mais longe do Sol, não seria habitável. Da mesma forma, o ciclo da água, que envolve a evaporação da água do oceano para a atmosfera, que é então condensada para produzir chuva, é perfeitamente equilibrado para que a criação possa continuar

vivendo na Terra. O solo foi criado de forma equilibrada para que os galhos fracos e brotos de sementes possam penetrá-lo para fornecer colheitas para a criação, mas o mesmo solo é resistente o suficiente para suportar edifícios pesados sendo construídos sobre ele. Existem muitos exemplos que não apenas indicam claramente um Criador, mas também equilíbrio. Mas há uma coisa importante neste mundo que é claramente desequilibrada, a saber, as ações da humanidade. Muitas vezes observamos pessoas opressivas e tirânicas que escapam da punição neste mundo. Por outro lado, há inúmeras pessoas que são oprimidas por outros e enfrentam outras dificuldades, mas não recebem sua recompensa completa por sua paciência. Muitos muçulmanos que obedecem sinceramente a Allah, o Exaltado, frequentemente enfrentam muitas dificuldades neste mundo e recebem apenas uma pequena parte da recompensa, enquanto aqueles que desobedecem abertamente a Allah, o Exaltado, desfrutam dos luxos deste mundo e enfrentam apenas alguns problemas. Assim como Allah, o Exaltado, estabeleceu um equilíbrio em todas as Suas criações, a recompensa e a punição das ações também devem ser equilibradas. Mas isso obviamente não ocorre neste mundo, portanto, deve ocorrer em outro momento, a saber, o Dia da Recompensa.

Allah, o Exaltado, poderia recompensar e punir completamente neste mundo. Mas uma das sabedorias por trás de não punir completamente neste mundo é que Allah, o Exaltado, dá oportunidade após oportunidade a eles para que se arrependam sinceramente e corrijam seu comportamento. Ele não recompensa completamente os muçulmanos neste mundo, pois este mundo não é o Paraíso. Além disso, acreditar no invisível, ou seja, na recompensa completa que espera por um muçulmano no próximo mundo, é um aspecto importante da fé. Na verdade, a crença no invisível é o que torna a fé especial. Acreditar em algo que pode ser percebido através dos cinco sentidos, como receber a recompensa completa neste mundo, não seria tão especial.

Ter medo da punição total e esperança de receber recompensa total na vida futura encorajará a pessoa a se abster dos pecados e a praticar ações justas.

Para que o Dia da Recompensa comece, este mundo material deve terminar. Isso ocorre porque a punição e a recompensa só podem ser dadas quando as ações de todos terminam. Portanto, o Dia da Recompensa não pode ocorrer até que as ações das pessoas tenham sido concluídas. Isso indica que o mundo material deve acabar, mais cedo ou mais tarde.

Além disso, aqueles que rejeitam a ressurreição acham difícil acreditar que depois que um cadáver se desintegra e se espalha em diferentes direções por todo o mundo, essas partículas serão reunidas novamente para formar um ser humano. Essas pessoas acham difícil entender porque medem todos na escala de seu próprio poder e status limitados e não deliberam sobre o poder infinito de Allah, o Exaltado.

Uma pessoa só precisa refletir sobre seu próprio ser para acreditar na ressurreição. A existência de uma pessoa é uma coleção de partes que contêm elementos que vêm de diferentes partes do mundo. A comida e a bebida que alguém consome são, em si mesmas, reunidas de diferentes partes do mundo. Os remédios que alguém toma são compostos de ingredientes de diferentes partes do mundo. Todas essas coisas se reúnem em um corpo, embora venham de diferentes partes do mundo. Se Allah, o

Exaltado, organiza essa provisão para uma pessoa para que ela possa sobreviver neste mundo, por que é difícil aceitar que quando seu corpo, que é composto de elementos nutridos por coisas que vieram de diferentes partes do mundo, morre e se torna pó e ossos espalhados, Allah, o Exaltado, pode reunir essas partículas e recriá-las.

Quando alguém reflete sobre essa discussão, isso fortalecerá sua fé no Dia do Julgamento, encorajando-o a se preparar para ele cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 22:

“Porque Allah criou os céus e a terra com um propósito, para que cada alma seja recompensada pelo que cometeu. E ninguém será injustiçado.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 261-266

مَثَلُ الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ كَمَثَلِ حَبَّةٍ أَنْبَتَتْ سَبْعَ سَنَابِلَ فِي كُلِّ سُنبُلَةٍ
مِائَةُ حَبَّةٍ وَاللَّهُ يُضَعِفُ لِمَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٦١﴾

الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ ثُمَّ لَا يُتْبِعُونَ مَا أَنْفَقُوا مَنًّا وَلَا أَذًى لَهُمْ أَجْرُهُمْ عِنْدَ
رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٢٦٢﴾

﴿٢٦٣﴾ قَوْلٌ مَعْرُوفٌ وَمَغْفِرَةٌ خَيْرٌ مِّنْ صَدَقَةٍ يَتْبَعُهَا أَذًى وَاللَّهُ غَنِيٌّ حَلِيمٌ ﴿٢٦٣﴾

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا يُبْطِلُوا صَدَقَتِكُمْ بِالْمَنِّ وَالْأَذَى كَالَّذِي يُنْفِقُ مَالَهُ رِثَاءَ النَّاسِ وَلَا
يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ فَمَثَلُهُ كَمَثَلِ صَفْوَانٍ عَلَيْهِ تُرَابٌ فَأَصَابَهُ وَابِلٌ فَتَرَكَهُ صَلْدًا
لَّا يَقْدِرُونَ عَلَى شَيْءٍ مِّمَّا كَسَبُوا وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْكَافِرِينَ ﴿٢٦٤﴾

وَمَثَلُ الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ ابْتِغَاءَ مَرْضَاتِ اللَّهِ وَتَثْبِيتًا مِّنْ أَنفُسِهِمْ كَمَثَلِ
جَنَّةٍ بَّرْبَوَةٍ أَصَابَهَا وَابِلٌ فَثَاءَتْ أَكُلَهَا ضَعْفَيْنِ فَإِن لَّمْ يُصِيبْهَا وَابِلٌ فَطُلٌّ وَاللَّهُ
بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٢٦٥﴾

أَيُّودٌ أَحَدُكُمْ أَن تَكُونَ لَهُ جَنَّةٌ مِّن نَّخِيلٍ وَأَعْنَابٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ لَهُ فِيهَا
مِن كُلِّ الثَّمَرَاتِ وَأَصَابَهُ الْكِبَرُ وَلَهُ ذُرِّيَّةٌ ضُعَفَاءُ فَأَصَابَهَا إِعْصَارٌ فِيهِ نَارٌ فَاحْتَرَقَتْ
كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ الْآيَاتِ لَعَلَّكُمْ تَتَفَكَّرُونَ ﴿٢٦٦﴾

“O exemplo daqueles que gastam suas riquezas no caminho de Allah é como uma semente [de grão] que cresce sete espigas; em cada espiga há cem grãos. E Allah multiplica [Sua recompensa] para quem Ele quer. E Allah é Abrangente e Onisciente.

Aqueles que gastam seus bens na causa de Deus e não os retribuem com lembranças ou injúrias, terão sua recompensa diante de seu Senhor, e não haverá temor sobre eles, nem se afligirão.

A fala gentil e o perdão são melhores do que a caridade seguida de injúria. E Allah é Livre de necessidade e Tolerante.

Ó vós que credes, não invalideis as vossas caridades com lembretes [delas] ou injúrias, como faz aquele que gasta sua riqueza [apenas] para ser visto pelas pessoas e não crê em Deus e no Último Dia. Seu exemplo é como o de uma [grande] pedra lisa sobre a qual há pó e é atingida por uma chuva torrencial que a deixa nua. Eles são incapazes [de manter] nada do que ganharam. E Deus não guia os descrentes.

E o exemplo daqueles que gastam suas riquezas buscando meios para a aprovação de Allah e assegurando-se é como um jardim em terreno alto que é atingido por uma chuva torrencial - então ele produz seus frutos em

dobro. E [mesmo] se não for atingido por uma chuva torrencial, então uma garoa [é suficiente]. E Allah, do que vocês fazem, é Vê.

Gostaria algum de vós de ter um jardim de palmeiras e videiras, abaixo do qual correm rios, no qual ele tenha de todos os frutos? Mas ele está aflito com a velhice e tem uma prole fraca [i.e., imatura], e é atingido por um redemoinho contendo fogo e é queimado. Assim Allah vos esclarece [Seus] versículos para que possais refletir.”

Allah, o Exaltado, discute a importância de usar as bênçãos que Ele concedeu às pessoas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos islâmicos, para que elas ganhem recompensa, bênçãos e paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 261:

“ O exemplo daqueles que gastam suas riquezas no caminho de Allah...”

É preciso entender a diferença entre as bênçãos concedidas a eles neste mundo e as bênçãos que se recebe no Paraíso. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 43:

“... E eles serão chamados: "Este é o paraíso, que vocês herdaram por causa das coisas que fizeram."”

Conforme indicado por este versículo, um muçulmano herdará o Paraíso, ou seja, eles receberão a propriedade dele como um presente. Esta é a razão pela qual os muçulmanos serão livres para fazer o que quiserem no Paraíso, pois receberão sua propriedade. Considerando que as bênçãos neste mundo material foram concedidas às pessoas como um empréstimo e não como um presente. Um presente indica propriedade, enquanto um empréstimo significa que a bênção deve ser devolvida ao seu verdadeiro Dono, ou seja, Allah, o Exaltado. A única maneira de devolver as bênçãos deste mundo material que foram dadas como um empréstimo às pessoas é usá-las de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito

nos ensinamentos islâmicos. Esta é de fato a verdadeira gratidão e leva ao aumento de bênçãos e misericórdia em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se você for grato, certamente eu o aumentarei [em favor]...”

As bênçãos mundanas que foram concedidas às pessoas como um empréstimo devem retornar ao seu verdadeiro Dono, Allah, o Exaltado, de boa vontade ou à força. Se forem devolvidas de boa vontade, então elas serão abençoadas com muita recompensa, mas se forem devolvidas à força, como por meio de sua morte, então essas bênçãos se tornarão um fardo para elas tanto neste mundo quanto no outro.

É essencial que os muçulmanos entendam a diferença entre um presente e um empréstimo para que sejam encorajados a usar as bênçãos deste mundo material da maneira correta.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 261:

“ O exemplo daqueles que gastam suas riquezas no caminho de Allah...”

A primeira coisa a notar é que uma boa intenção é necessária para ganhar essa recompensa. A intenção é a base interna do Islã, assim como ganhar e utilizar o lícito é a base externa do Islã. Ambos devem estar corretos para que alguém obtenha recompensa. Conforme indicado por este versículo, deve-se, portanto, garantir que aja para agradar a Allah, o Exaltado. Aquele que age por qualquer outro motivo não ganhará nenhuma recompensa. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal positivo de uma boa intenção é que não se espera nem se espera nenhuma compensação ou gratidão das pessoas.

Além disso, é preciso usar as bênçãos que lhe foram concedidas, como riqueza, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para ganhar recompensa, bênçãos e paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 261:

“ O exemplo daqueles que gastam suas riquezas na causa de Deus é como uma semente [de grão] que produz sete espigas...”

É importante notar que, assim como uma planta cresce lentamente, a recompensa e as bênçãos de uma pessoa chegam até ela de acordo com o cronograma de Allah, o Exaltado, e não de acordo com seu próprio cronograma. Infelizmente, muitos muçulmanos que realizam boas ações esperam retorno imediato, o que nem sempre é o caso, pois Allah, o Exaltado, recompensa e abençoa as pessoas de acordo com Seu

cronograma, o que é melhor para elas em ambos os mundos. Então, uma parte do esforço para obedecer a Allah, o Exaltado, é permanecer paciente ao fazer boas ações e não esperar bênçãos e recompensas imediatas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Ao longo dos ensinamentos islâmicos, diferentes quantias de recompensa foram declaradas para a realização de atos justos. Alguns ensinamentos aconselham dez vezes a recompensa, outros setecentas vezes e, em alguns casos, uma recompensa que não pode ser contada. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 261:

“O exemplo daqueles que gastam suas riquezas no caminho de Allah é como uma semente [de grão] que cresce sete espigas; em cada espiga há cem grãos. E Allah multiplica [Sua recompensa] para quem Ele quer...”

Essa recompensa variável depende da sinceridade de cada um. Quanto mais sincera uma pessoa for, mais ela será recompensada. Ou seja, quanto mais ela realizar a ação justa em nome de Allah, o Exaltado, mais ela será recompensada. Por exemplo, aquele que age apenas para agradar a Allah, o Exaltado, sem desejar uma bênção mundana lícita obterá mais

recompensa do que aquele que age para agradar a Allah, o Exaltado, e busca uma bênção mundana lícita. Além disso, quanto mais alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas, como riqueza, em coisas que foram diretamente mencionadas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pode aumentar sua recompensa também, como gastar riqueza com órfãos e viúvas.

Deve-se, portanto, garantir que eles adotem uma boa intenção, se esforcem para ser o mais sincero possível e ajam de acordo com os ensinamentos do Islã, pois Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de suas intenções, falas e ações, e os compensará de acordo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 261:

“...E Allah é Abrangente e Onisciente.”

Assim como um fazendeiro que planta uma safra deve cuidar constantemente dela para colher benefícios dela, da mesma forma, aquele que faz boas ações deve protegê-las para ganhar sua recompensa em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 262:

“Aqueles que gastam suas riquezas no caminho de Allah e depois não retribuem o que gastaram com lembretes [deles] ou [outras] injúrias terão sua recompensa com seu Senhor...”

Deve-se evitar lembrar aos outros os favores que lhes foram feitos. Fazer isso é uma prova clara da falta de sinceridade para com Allah, o Exaltado. Além disso, uma pessoa deve evitar usar as coisas boas que fez aos outros como um meio de ofendê-los, envergonhá-los ou envergonhá-los, especialmente na frente dos outros. Fazer isso é um sinal de orgulho, pois essa pessoa acredita que se tornou superior àquele que ajudou e, como resultado, os menospreza. Conforme discutido anteriormente, é importante notar que se deve sempre lembrar que quaisquer bênçãos que possuam, como riqueza, foram concedidas a eles por Allah, o Exaltado, como um empréstimo e não como um presente. Um empréstimo deve ser pago ao seu dono. A maneira como alguém paga o empréstimo concedido a eles por Allah, o Exaltado, é usando-os de maneiras que agradem a Ele. Portanto, aquele que ajuda os necessitados está apenas pagando a dívida que eles devem a Allah, o Exaltado. Quando alguém se lembra disso, isso o impedirá de se comportar como se estivesse fazendo um favor a Allah, o Exaltado, ou à pessoa necessitada. Na realidade, Allah, o Exaltado, os favoreceu ao conceder-lhes bênçãos mundanas e ao conceder-lhes uma oportunidade de ganhar inúmeras recompensas ao ajudar os necessitados. Além disso, a pessoa necessitada fez um favor ao doador ao aceitar sua ajuda. Se cada pessoa necessitada rejeitasse a ajuda dos outros, então como alguém obteria a recompensa mencionada nos ensinamentos divinos? Lembrar-se desses pontos evitará que alguém destrua sua recompensa ao adotar a intenção e a atitude incorretas.

Aquele que adota a atitude correta e, portanto, se esforça para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, será abençoado com paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 262:

“Aqueles que gastam seus bens na causa de Deus e não os retribuem com lembranças ou injúrias, terão sua recompensa junto ao seu Senhor, e não haverá temor sobre eles, nem se afligirão.”

A paz de espírito só é alcançada dessa maneira, pois Allah, o Exaltado, sozinho tem o conhecimento para fornecer à humanidade o código de conduta perfeito para viver, de modo que eles alcancem um estado mental e físico equilibrado. Além disso, somente Ele pode ensinar uma pessoa a colocar tudo e todos em sua vida no lugar correto, enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no além. Todas essas coisas levam à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Não importa quanto conhecimento as pessoas adquiram, elas nunca serão capazes de elaborar um código de conduta que leve à paz de espírito devido à falta de conhecimento, previsão e preconceitos. Portanto, é preciso aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, mesmo que eles contradigam seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos

medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente alcançará boa saúde física, a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos alcançará paz de espírito em ambos os mundos. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Alá, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que a pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 262:

“...e não haverá temor sobre eles, nem se entristecerão.”

É importante notar que isso não significa que uma pessoa não enfrentará estresse e dificuldades neste mundo, pois isso é inevitável e parte do teste de viver neste mundo. Este versículo se refere a receber paz de espírito para que alguém não seja vencido pelo estresse, ansiedade e dificuldades que enfrenta neste mundo. Como resultado, eles viajarão com sucesso por todas as situações, sejam momentos de facilidade ou dificuldade, enquanto têm paz de espírito e obtêm inúmeras recompensas em ambos os mundos. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...o paciente receberá sua recompensa sem conta [ou seja, limite].”

Enquanto isso, a pessoa que falha em obedecer a Allah, o Exaltado, e como resultado usa mal as bênçãos que lhe foram concedidas e extravia as coisas e pessoas em suas vidas não alcançará paz de espírito. Como resultado, ela será superada por cada situação difícil que enfrentar, o que por sua vez aumentará seu estresse e ansiedade até que caia mais profundamente em problemas de saúde mental, como depressão, dependência de substâncias

e tendências suicidas, mesmo que experimente momentos de diversão.
Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, então explica uma realidade que deve ser entendida e colocada em prática. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 263:

“ A palavra gentil e o perdão são melhores do que a caridade seguida de injúria...”

É muito melhor para uma pessoa se desculpar de ajudar outra por meio de uma fala gentil, do que ajudá-la de forma insincera, esperando algum tipo de gratidão ou compensação dela em vez de esperar uma recompensa de Allah, o Exaltado. Uma pessoa nunca deve se comportar de forma rude com alguém que lhe pede ajuda. Se não estiver em posição de ajudar os outros, deve se desculpar de forma gentil e pelo menos tentar tranquilizar a pessoa necessitada de que Allah, o Exaltado, a ajudará de uma forma ou de outra, desde que permaneça paciente. Não é preciso ser um estudioso para aconselhar gentilmente isso a outra pessoa. Além disso, também se pode direcionar a pessoa necessitada a outra pessoa ou a uma organização que possa ajudá-la. Comportar-se dessa maneira é uma boa ação, mesmo que não se possa ajudar outra pessoa de outras maneiras, como ajuda financeira. Conforme discutido anteriormente, é importante notar que quando alguém ajuda outra pessoa, não está fazendo um favor a Allah, o Exaltado ou à pessoa necessitada, está apenas se beneficiando. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 15:

“Quem faz uma boa ação - é para si mesmo; e quem faz o mal - é contra ela [isto é, a alma]. Então, ao seu Senhor você retornará.”

Allah, o Exaltado, é completamente livre de necessidade e independente da criação e ajudará a pessoa necessitada por outros meios se uma pessoa falhar em usar a oportunidade que Allah, o Exaltado, lhe concedeu para obter recompensa ajudando a pessoa necessitada, se ela possuir os meios para fazê-lo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 263:

“...E Allah é livre de necessidade...”

E capítulo 11 Hud, versículo 6:

"E não há criatura na terra, cuja provisão não está em Allah, e Ele conhece seu lugar de morada e seu lugar de armazenamento. Tudo está em um registro claro."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 263:

“...E Allah é livre de necessidade e Tolerante.”

É vital que tanto a pessoa a quem se pede ajuda quanto a pessoa necessitada adotem a tolerância. A pessoa a quem se pede ajuda deve persistir em ajudar os outros de acordo com seus meios em nome de Allah, o Exaltado, confiante de que Ele os compensará com muito mais do que gastaram. Capítulo 34 Saba, versículo 39:

“Dize: “De fato, meu Senhor estende provisão para quem Ele deseja de Seus servos e restringe [a] para ele. Mas qualquer coisa que você gastar [em Sua causa] - Ele compensará; e Ele é o melhor dos provedores.”

Se eles não estiverem em posição de ajudar outra pessoa, então eles devem mostrar tolerância para com uma pessoa necessitada que persiste e a critica por não ajudá-la. Um muçulmano deve lembrar que seu objetivo na vida é agradar a Allah, o Exaltado, não às pessoas. Então, se outra pessoa o critica por não ajudar uma pessoa necessitada, ele deve permanecer paciente e não responder de forma dura.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 263:

“...E Allah é livre de necessidade e Tolerante.”

A pessoa necessitada precisa mostrar tolerância permanecendo paciente durante sua dificuldade, enquanto acredita firmemente que seu papel é usar os recursos que lhe foram concedidos, como sua força física, para resolver qualquer dificuldade que esteja enfrentando de acordo com os ensinamentos do Islã e então esperar pacientemente pelo alívio de Allah, o Exaltado. Capítulo 94 Ash Sharh, versículo 6:

“Na verdade, com a dificuldade [haverá] facilidade.”

Além disso, eles devem lembrar que Allah, o Exaltado, não testa uma pessoa com mais do que ela pode suportar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Lembrar dessas coisas ajudará a mostrar tolerância em tempos de dificuldade.

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. As ações são a prova e a evidência que alguém precisa obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Assim como uma árvore frutífera só é útil quando produz frutos, da mesma forma, a fé só é útil quando produz boas ações. Neste caso, Allah, o Exaltado, lembra os muçulmanos de adotarem a intenção correta em todas as suas ações, especialmente quando estão ajudando os outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“ Ó vós que credes, não invalideis as vossas caridades com lembretes [delas] ou injúrias, como faz aquele que gasta sua riqueza [apenas] para ser visto pelas pessoas e não crê em Allah e no Último Dia...”

Conforme discutido anteriormente, lembrar os outros dos favores que alguém lhes fez ou prejudicá-los de alguma forma, como envergonhá-los, são sinais claros de que eles não agiram para agradar a Allah, o Exaltado. Allah, o Exaltado, deixa claro que aquele que faz coisas boas para agradar as pessoas é como aquele que não acredita em Allah, o Exaltado, e sua recompensa no Dia do Julgamento. Como resultado, essa pessoa só age para agradar as pessoas, pois não tem outro objetivo a atingir, como agradar a Allah, o Exaltado, ou se preparar para o Dia do Julgamento. Portanto, é vital para um muçulmano evitar a atitude de fazer coisas boas para outros que não sejam Allah, o Exaltado, pois é um sinal claro de que eles não acreditam verdadeiramente em Allah, o Exaltado, ou em sua responsabilidade no Dia do Julgamento, mesmo que aleguem verbalmente o contrário. Ou seja, aquele que tem a atitude correta agirá somente para agradar a Allah, o Exaltado, e para se preparar praticamente para sua responsabilização no Dia do Julgamento.

Allah, o Exaltado, então enfatiza a perda de adotar uma má intenção.
Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“...Seu exemplo é como o de uma [grande] pedra lisa sobre a qual há pó e é atingida por uma chuva torrencial que a deixa nua. Eles são incapazes [de manter] nada do que ganharam...”

Isto significa que aquele que adota uma má intenção, que envolve fazer algo bom por qualquer razão que não seja agradar a Allah, o Exaltado, desperdiçará seus esforços e recompensas e ficará sem nada em ambos os mundos. Como resultado, essa pessoa não desfrutará dos recursos que lhe foram concedidos neste mundo, nem ganhará nenhuma recompensa por usá-los da maneira correta por causa de sua má intenção. Esta é uma grande perda. Essa pessoa estava melhor usando os recursos que lhe foram concedidos de outras maneiras lícitas que lhe eram agradáveis do que usá-los em coisas boas, como caridade, com uma má intenção. Além disso, como resultado de sua má intenção de agradar as pessoas, Allah, o Exaltado, acabará revelando sua falta de sinceridade aos outros, o que levará as pessoas a perderem o respeito e o amor por eles. E qualquer bem que tenham feito com uma má intenção também será facilmente esquecido pelas pessoas, pois Allah, o Exaltado, não permite que ações insinceras permaneçam vivas nos corações das pessoas por muito tempo. Isso é bastante óbvio se alguém refletir sobre a história e como Ele manteve vivas as ações sinceras das pessoas, enquanto as ações insinceras das pessoas foram rapidamente esquecidas, mesmo que fossem ações maiores, como construir um hospital. E como as pessoas são geralmente ingratas, elas não apreciarão verdadeiramente os esforços da pessoa que faz coisas boas para agradá-las. Isso só fará com que a pessoa se torne amarga e triste. Isso a impedirá ainda mais de obter paz de espírito. Portanto, adotar uma má intenção só leva ao desperdício de energia, tempo, recursos e recompensa em ambos os mundos. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 103-104:

“Diga: “Devemos [os crentes] informá-los sobre os maiores perdedores quanto às [suas] ações? [Eles são] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto pensam que estão se saindo bem no trabalho.”

Conforme avisado no versículo 264, aquele que adota uma má intenção não acredita verdadeiramente em Allah, o Exaltado, e em sua responsabilidade no Dia do Julgamento, e como resultado essa pessoa não será guiada à paz de espírito em todas as situações que enfrentar neste mundo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“...E Allah não guia os descrentes.”

Este é um aviso para aquele que adota uma má intenção ao fazer coisas boas, mesmo que alegue ser muçulmano. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações que são fundadas em boas intenções. Assim como uma planta que falha em obter nutrição, como água, morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que falha em nutrir sua fé com boas ações que são fundadas em boas intenções.

Allah, o Exaltado, então explica o benefício de usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, com a intenção correta, que é agradá-Lo e se preparar adequadamente para o Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 265:

“E o exemplo daqueles que gastam suas riquezas buscando meios para a aprovação de Allah e assegurando-se...”

Assegurar-se indica que, ao adotar a intenção correta, essa pessoa acredita firmemente em Allah, o Exaltado, e em sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Ou seja, adotar a intenção correta é um sinal de sua fé firme. Portanto, é preciso se esforçar para obter certeza de fé, pois isso os ajudará a corrigir sua intenção, fala e ações em todos os momentos. A certeza da fé é alcançada quando se aprende e age com base nas provas claras do Islã discutidas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quanto mais forte for a fé de alguém, mais ele obedecerá sinceramente a Allah, o Exaltado, e se preparará para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso leva a um estado mental e físico equilibrado e ajuda a colocar tudo e todos em sua vida corretamente. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. C apítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, permanecer ignorante dos ensinamentos islâmicos só vai encorajar alguém a adotar a intenção incorreta e a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso leva a um estado mental e físico desequilibrado e faz com que alguém perca tudo e todos em sua vida. Isso, por sua vez, impede que alguém obtenha paz de espírito em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 265:

“E o exemplo daqueles que gastam suas riquezas buscando meios para a aprovação de Allah e assegurando [recompensa para] si mesmos é como um jardim em terreno alto que é atingido por uma chuva torrencial - então ele produz seus frutos em dobro. E [mesmo] se não for atingido por uma chuva torrencial, então uma garoa [é suficiente]...”

O duplo mencionado neste versículo pode estar se referindo à recompensa, misericórdia e paz de espírito que se obtém em ambos os mundos quando se age da maneira certa com a intenção correta. Além disso, como discutido anteriormente, quanto mais sincera for a intenção de alguém, mais recompensa ele obterá. Por exemplo, aquele que age apenas para agradar a Allah, o Exaltado, sem desejar uma bênção mundana lícita obterá mais recompensa do que aquele que age para agradar a Allah, o Exaltado, e busca uma bênção mundana lícita.

Este conjunto de versos conclui com Allah, o Exaltado, lembrando as pessoas que, ao observar suas intenções e ações , Ele as compensará adequadamente em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 265:

“...E Deus vê tudo o que fazeis.”

Portanto, é preciso garantir que eles corrijam suas intenções, falas e ações o tempo todo, caso contrário, seus esforços, tempo e recompensa serão desperdiçados em ambos os mundos.

Allah, o Exaltado, resume os ensinamentos dos principais versículos em discussão com uma parábola. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 266:

“Alguém dentre vós gostaria de ter um jardim de palmeiras e videiras, abaixo do qual correm rios, no qual ele tenha de todo fruto? Mas ele é afligido pela velhice e tem uma prole fraca [i.e., imatura], e é atingido por um redemoinho contendo fogo e é queimado...”

Esta parábola pode significar que quando alguém realiza ações insinceras, todos os seus esforços, realizações mundanas, recursos e recompensas são desperdiçados e não os beneficiam em seu momento de necessidade,

como durante uma dificuldade mundana, na hora da morte, no túmulo ou no Dia do Julgamento. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 103-104:

“Diga: “Devemos [os crentes] informá-los sobre os maiores perdedores quanto às [suas] ações? [Eles são] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto pensam que estão se saindo bem no trabalho.”

E capítulo 25 Al Furqan, versículo 23:

“E nos aproximaremos do que eles fizeram de ações e os faremos como pó disperso.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 266:

“Alguém dentre vós gostaria de ter um jardim de palmeiras e videiras, abaixo do qual correm rios, no qual ele tenha de todo fruto? Mas ele é afligido pela velhice e tem uma prole fraca [i.e., imatura], e é atingido por um redemoinho contendo fogo e é queimado...”

Como os versos principais encorajam alguém a usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente de acordo com os ensinamentos do Islã para que alcance paz de espírito em ambos os mundos, esta parábola também pode se referir àquele que usa mal as bênçãos que lhe foram concedidas em coisas vãs e pecaminosas e sua atitude faz com que perca tudo e todos em sua vida enquanto falha em se preparar adequadamente para o Dia do Julgamento. Como resultado de sua atitude, tudo em sua vida, como seus parentes, se torna uma fonte de estresse, ansiedade e problemas para eles, porque eles foram mal utilizados e perdidos em sua vida. Esta pessoa não alcança paz de espírito neste mundo, mesmo que possua muitas coisas mundanas, como riqueza. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E em seu momento de necessidade, como enfrentar uma dificuldade mundana, nenhuma de suas posses lhes dá o apoio emocional de que precisam para superar a dificuldade. E quando eles alcançam o além para sua responsabilidade, como eles não se prepararam praticamente para isso, eles serão deixados de mãos vazias, assim como o velho na parábola.

Portanto, é preciso garantir que eles evitem esses resultados usando sinceramente as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, para que alcancem um estado mental e físico equilibrado e coloquem tudo e todos em suas vidas corretamente, enquanto se preparam praticamente para sua

responsabilidade no além. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Mas, conforme indicado no final do versículo 266, somente aqueles que refletem sobre os ensinamentos do islamismo com uma mente aberta se beneficiarão deles. Enquanto isso, aqueles que ignoram os ensinamentos islâmicos ou recitam o Alcorão Sagrado em uma língua que não entendem não se beneficiarão de seus ensinamentos e lições, pois não serão capazes de refletir sobre seus ensinamentos nem aplicá-los em suas vidas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 266:

“... Assim, Deus vos esclarece [Seus] versículos para que possais refletir.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 267-274

يَتَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَنْفِقُوا مِنْ طَيِّبَاتِ مَا كَسَبْتُمْ وَمِمَّا أَخْرَجْنَا لَكُمْ مِنَ الْأَرْضِ وَلَا تَيَمَّمُوا الْخَبِيثَ مِنْهُ تُنْفِقُونَ وَلَسْتُمْ بِآخِذِيهِ إِلَّا أَنْ تُغْمِضُوا فِيهِ وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ غَنِيٌّ

حَمِيدٌ ﴿٢٦٧﴾

الشَّيْطَانُ يَعِدُكُمُ الْفَقْرَ وَيَأْمُرُكُمْ بِالْفَحْشَاءِ وَاللَّهُ يَعِدُكُم مَغْفِرَةً مِنْهُ وَفَضْلًا وَاللَّهُ وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٦٨﴾

يُؤْتِي الْحِكْمَةَ مَنْ يَشَاءُ وَمَنْ يُؤْتَ الْحِكْمَةَ فَقَدْ أُوتِيَ خَيْرًا كَثِيرًا وَمَا يَذَّكَّرُ إِلَّا أُولُو الْأَلْبَابِ ﴿٢٦٩﴾

وَمَا أَنْفَقْتُمْ مِنْ نَفَقَةٍ أَوْ نَذَرْتُمْ مِنْ نَذْرٍ فَإِنَّ اللَّهَ يَعْلَمُهُ، وَمَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ أَنْصَارٍ ﴿٢٧٠﴾

إِنْ بُدُوا الصَّدَقَاتِ فَنِعِمَّا هِيَ وَإِنْ تُخَفُّوْهَا وَتُؤْتَوِهَا الْفُقَرَاءَ فَهُوَ خَيْرٌ لَكُمْ وَيُكَفِّرُ عَنْكُمْ مِنْ سَيِّئَاتِكُمْ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٢٧١﴾

❖ لَيْسَ عَلَيْكَ هُدَاهُمْ وَلَٰكِنَّ اللَّهَ يَهْدِي مَنْ يَشَاءُ وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ خَيْرٍ فَلَا نَفْسٍ كُمْ وَمَا تُنْفِقُونَ إِلَّا ابْتِغَاءَ وَجْهِ اللَّهِ وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ خَيْرٍ يُوَفِّ إِلَيْكُمْ وَأَنْتُمْ لَا تُظْلَمُونَ ﴿٢٧٢﴾

لِلْفُقَرَاءِ الَّذِينَ أُحْصِرُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ لَا يَسْتَطِيعُونَ ضَرْبًا فِي
 الْأَرْضِ يَحْسَبُهُمُ الْجَاهِلُ أَغْنِيَاءَ مِنَ التَّعَفُّفِ تَعْرِفُهُمْ بِسِيمَاهُمْ لَا
 يَسْأَلُونَ النَّاسَ إِلْحَافًا وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ خَيْرٍ فَإِنَّ اللَّهَ بِهِ عَلِيمٌ ﴿٢٧٣﴾
 الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ بِالْإِثْلِ وَالنَّهَارِ سِرًّا وَعَلَانِيَةً فَلَهُمْ أَجْرُهُمْ عِنْدَ
 رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٢٧٤﴾

“Ó vós que credes, despendei das coisas boas que ganhastes e daquilo
 que produzimos para vós da terra. E não aponteis para o que é defeituoso,
 gastando [daquilo] enquanto não o tomaríeis [para vós mesmos] exceto
 com os olhos fechados. E sabeis que Allah é Livre de necessidade e
 Louvável.

Satanás ameaça você com pobreza e ordena que você pratique
 imoralidade, enquanto Allah promete perdão Dele e generosidade. E Allah
 é Abrangente e Onisciente.

Ele dá sabedoria a quem Ele quer, e a quem foi dada sabedoria,
 certamente foi dado muito bem. E ninguém se lembrará, exceto aqueles de
 entendimento.

E tudo o que gastais em despesas ou fazeis em votos, Allah sabe disso. E
 para os iníquos não há ajudadores.

Se revelardes as vossas despesas de caridade, elas serão boas; mas se
 as ocultardes e as derdes aos pobres, será melhor para vós, e Ele
 removerá de vós algumas das vossas más ações [assim]. E Allah, do que
 fazeis, é [totalmente] Ciente.

Não é sobre vós [a responsabilidade de] sua orientação, mas Allah guia
 quem Ele quer. E qualquer bem que [crentes] gastardes é para vós

mesmos, e não gastais senão buscando a face [isto é, aprovação] de Allah. E qualquer bem que gastardes - isso vos será totalmente recompensado, e não sereis injustiçados.

[A caridade é] para os pobres que foram restringidos pela causa de Allah, incapazes de se mover na terra. Um ignorante [pessoa] pensaria que eles são autossuficientes por causa de sua restrição, mas você os conhecerá por seu sinal [característico]. Eles não pedem às pessoas persistentemente [ou de forma alguma]. E tudo o que você gasta de bom - em verdade, Allah é Onisciente disso.

Aqueles que gastam suas riquezas [na senda de Allah] de noite e de dia, secreta e publicamente - eles terão sua recompensa com seu Senhor. E não haverá temor sobre eles, nem se afligirão.”

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. As ações são a prova e a evidência que alguém precisa obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Assim como uma árvore frutífera só é útil quando produz frutos, da mesma forma, a fé só é útil quando produz boas ações. Neste caso, Allah, o Exaltado, encoraja os muçulmanos a usar as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 267:

“ Ó vós que credes, despendei do bem que ganhastes e daquilo que produzimos para vós da terra...”

Quando um muçulmano realmente acredita que tudo o que possui pertence a Allah, o Exaltado, então usar as bênçãos que possui corretamente, como dar caridade, pela graça de Allah, o Exaltado, se torna fácil. Aquele que adota essa atitude percebe que está simplesmente devolvendo um empréstimo que lhe foi dado por Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 254:

“Ó vós que credes, despendei daquilo que vos agradamos...”

Este comportamento também protege alguém de destruir sua boa ação de caridade através do orgulho. O orgulho faz uma pessoa acreditar que está fazendo um favor a Allah, o Exaltado, e aos necessitados ao doar caridade. Mas da mesma forma que alguém devolve um empréstimo bancário sem orgulho, os muçulmanos precisam perceber que sua caridade é uma forma de pagar o empréstimo dado por Allah, o Exaltado. Além disso, os necessitados estão fazendo um favor ao doador ao aceitar sua caridade. Os necessitados são um meio para eles obterem recompensa de Allah, o Exaltado, e sem eles isso seria impossível. Se alguém acredita que sua riqueza foi acumulada através de sua inteligência e força, deve entender que essas coisas também foram dadas por Allah, o Exaltado. Portanto, este empréstimo na forma de bênçãos, como riqueza, deve ser devolvido a Allah, o Exaltado, caso contrário, eles podem enfrentar uma penalidade que começará neste mundo e continuará no outro.

Quando alguém doa caridade, sua transação não é com uma pessoa necessitada, na verdade, é com Allah, o Exaltado. Quando uma pessoa sinceramente faz negócios com Allah, o Exaltado, ela pode estar confiante de um lucro inimaginável que a beneficiará neste mundo e no próximo. Isso foi indicado nos principais versículos em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 245:

“Quem é que emprestaria a Deus um bom empréstimo para que Ele o multiplicasse muitas vezes?...”

Allah, o Exaltado, então explica um princípio universal através de um exemplo específico. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 267:

“... E não aponte para o que é defeituoso, gastando [com isso] enquanto você não o tomaria [para si mesmo], exceto com os olhos fechados...”

Em todos os aspectos da vida, uma pessoa deve tratar os outros de uma forma que ela mesma deseja ser tratada por outras pessoas. Esta é, de fato, a própria definição de um crente de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13. Aquele que se comporta dessa maneira cumprirá os direitos das pessoas de acordo com os ensinamentos islâmicos, o que inclui ajudá-las de acordo com seus meios, como apoio financeiro, emocional e físico.

Allah, o Exaltado, conclui o versículo 267 lembrando às pessoas que usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, como ajudar os outros, só beneficia a si mesmas, pois Allah, o Exaltado, é Independente e Livre de necessidades e pode facilmente ajudar uma pessoa necessitada por outros meios se uma pessoa não aproveitar a oportunidade de ganhar a recompensa que lhe foi dada por ajudar a pessoa necessitada. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 267:

“...E saiba que Allah é livre de necessidade...”

E capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 15:

“Quem faz uma boa ação - é para si mesmo; e quem faz o mal - é contra ela [isto é, a alma]. Então, ao seu Senhor você retornará.”

Além disso, como discutido anteriormente, nunca se deve esquecer que a inspiração, oportunidade, conhecimento e habilidade para fazer uma boa ação vêm todos de Allah, o Exaltado. Portanto, não se deve elogiar a si mesmo ao fazer boas ações, como ajudar os outros, eles devem, em vez disso, concentrar-se totalmente em louvar Allah, o Exaltado, Aquele que os capacitou a fazer o bem para que possam ganhar recompensa e paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 267:

“... E saiba que Allah é Livre de necessidades e Louvável.”

Allah, o Exaltado, então adverte as pessoas a não serem influenciadas pelas ferramentas do Diabo, como alguns aspectos da mídia social, moda e cultura, para fazer mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas por medo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 268:

“Satanás te ameaça com pobreza...”

Essa pobreza pode assumir muitas formas diferentes, como ser financeiramente pobre. Uma pessoa pode ter medo de ser socialmente pobre. Seu medo de se tornar impopular entre as pessoas em sua vida, como estudantes e colegas de trabalho, os encoraja a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Uma pessoa pode ter medo da pobreza emocional, por meio da qual teme que, se usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, perderá a realização de seus desejos, o que, por sua vez, os impediria de felicidade e paz de espírito. Como resultado desses e de outros medos, uma pessoa é encorajada a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, o que os leva a coisas vãs e pecaminosas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 268:

“Satanás vos ameaça com a pobreza e vos ordena a imoralidade...”

Mas uma pessoa deve sempre lembrar que, como Allah, o Exaltado, controla todas as coisas, Ele pode e protegerá uma pessoa dos efeitos negativos de todos esses medos, desde que permaneçam obedientes a Ele usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 268:

“Satanás ameaça você com pobreza e ordena que você pratique imoralidade, enquanto Allah lhe promete perdão Dele e generosidade. E Allah é todo-abrangente...”

A única coisa que pode superar todos esses medos e seus efeitos negativos é a paz de espírito. Considerando que, a falta de paz de espírito fará com que alguém viva uma vida com medo, mesmo que realize todos os seus desejos. Aquele que vive com medo desses diferentes tipos de pobreza, não está realmente vivendo, mesmo que pareça. Portanto, deve-se esforçar para alcançar a paz de espírito para se proteger desses medos e suas consequências negativas. Isso só é alcançado quando alguém obedece a Allah, o Exaltado, e usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso permitirá que alguém alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque tudo e todos em sua vida corretamente, enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no além. Tudo isso leva à paz de espírito, que por sua vez protegeria uma pessoa dos medos discutidos anteriormente e suas consequências negativas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 268:

“Satanás ameaça você com pobreza e ordena que você pratique imoralidade, enquanto Allah lhe promete perdão Dele e generosidade. E Allah é todo-abrangente...”

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os

ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 268:

“...E Allah é Abrangente e Onisciente.”

Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Alá, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 268:

“Satanás ameaça você com pobreza e ordena que você pratique imoralidade, enquanto Allah lhe promete perdão Dele e generosidade. E Allah é todo-abrangente...”

Este versículo também diferencia entre ter esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, e pensamento positivo. Pensamento positivo é quando alguém persiste na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto espera misericórdia, perdão e bênçãos Dele. Isso não tem valor no Islã, pois essa pessoa está obedecendo ao Diabo. Enquanto isso, a esperança real em Allah, o Exaltado, é quando alguém se esforça em Sua obediência, usando as bênçãos que Ele lhe concedeu corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos e então esperando em Sua misericórdia. Ser perfeito neste comportamento não é uma condição para esperar em Allah, o Exaltado. Mas uma pessoa deve se esforçar para se arrepender sinceramente sempre que cometer um pecado. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 269:

“Ele dá sabedoria a quem quer, e a quem foi dada sabedoria, certamente foi dado muito bem...”

Sabedoria é quando alguém usa seu conhecimento corretamente para que ele beneficie a si mesmo e aos outros em ambos os mundos. É importante notar que, na maioria dos casos, o conhecimento por si só não é bom nem ruim. O conhecimento pode se tornar uma fonte de bem quando usado corretamente. Enquanto isso, o conhecimento pode se tornar uma fonte de

mal quando usado incorretamente. Por exemplo, o conhecimento científico, quando usado corretamente, leva a medicamentos e outros benefícios. Enquanto isso, o conhecimento científico que é usado incorretamente leva à fabricação de armas e outras coisas perigosas. É a sabedoria que encoraja alguém a usar o conhecimento que possui corretamente. E essa sabedoria é derivada dos ensinamentos islâmicos, pois ensina uma pessoa a usar as bênçãos que lhe foram concedidas, como seu conhecimento, corretamente e a colocá-la corretamente em tudo e todos em sua vida para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Mas, como indicado no final do versículo 269, somente aqueles que abordam os ensinamentos islâmicos com uma mente aberta e imparcial apreciarão sua sabedoria e capacidade de guiar as pessoas à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 269:

“...E ninguém se lembrará, exceto aqueles que têm entendimento.”

Allah, o Exaltado, então deixa claro que mesmo que uma pessoa esqueça quando usou as bênçãos que Ele lhe concedeu corretamente ou esse comportamento seja criticado pela sociedade, Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de sua intenção, fala e ações e irá compensá-la adequadamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 270:

“E tudo o que fizerdes em despesas ou em votos, Allah sabe disso...”

Uma pessoa, portanto, não deve se preocupar com a atitude e crítica das pessoas e, em vez disso, se esforçar sinceramente para usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, para que alcance paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aqueles que abusam das bênçãos que lhes foram concedidas não obterão paz de espírito, pois não alcançarão um estado mental e físico equilibrado e perderão tudo e todos em sua vida. Como resultado, eles não obterão nada além de problemas de saúde mental, como depressão, dependência de substâncias e pensamentos suicidas, mesmo que experimentem momentos de diversão, e nenhuma de suas posses ou relacionamentos mundanos será capaz de evitar esse resultado. Esse fim é bastante óbvio quando se observa os ricos e famosos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 270:

"...E para os iníquos não há ajudadores."

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 270:

“E tudo o que fizerdes em despesas ou em votos, Allah sabe disso...”

De modo geral, um voto é quando alguém promete fazer uma boa ação específica se obtiver algo lícito que deseja. Embora isso não seja ilegal no Islã, no entanto, deve ser evitado tanto quanto possível, pois uma pessoa pode facilmente adotar uma mentalidade pela qual se comporta como se

suas boas ações fossem valiosas para Allah, o Exaltado, e só as fará quando receber as coisas mundanas que deseja. Allah, o Exaltado, é independente de toda a criação e não precisa de nada de ninguém. As ações de uma pessoa só beneficiam a si mesma, enquanto Allah, o Exaltado, não obtém nenhum benefício delas e nem outras pessoas. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 15:

“Quem faz uma boa ação - é para si mesmo; e quem faz o mal - é contra ela [isto é, a alma]. Então, ao seu Senhor você retornará.”

Allah, o Exaltado, então discute a importância das boas ações públicas e privadas, como a caridade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 271:

“Se você revelar suas despesas de caridade, elas serão boas; mas se você as esconder e dá-las aos pobres, será melhor para você...”

Em ambos os casos, para que uma boa ação seja aceita por Allah, o Exaltado, é preciso adotar uma boa intenção, que é agradar a Allah, o Exaltado, e a boa ação deve ser feita de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que age para agradar a outro que não Allah, o Exaltado, não ganhará nenhuma recompensa. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Boas ações públicas podem ser feitas para encorajar outros a fazerem o mesmo. Uma pessoa ganhará a mesma recompensa conquistada por aquele que age de acordo com seu encorajamento. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674. Capítulo 4 An Nisa, versículo 85:

“Quem intercede por uma boa causa terá uma parte [ie, recompensa] dela; e quem intercede por uma causa má terá uma porção [ie, fardo] dela. E sempre é Allāh, sobre todas as coisas, um Guardião.”

É importante notar que aquele que encoraja os outros a fazer algo ruim ganhará a mesma punição que aquele que age de acordo com seus maus conselhos. Portanto, deve-se apenas aconselhar os outros a fazerem coisas boas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 271:

“Se você divulgar suas despesas de caridade, elas serão boas...”

Mas aqueles que temem corromper suas intenções ao divulgar suas boas ações, devem ocultá-las o máximo possível. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 271:

“...mas se vocês os esconderem e os derem aos pobres, será melhor para vocês...”

Além disso, no caso em que alguém está fazendo um favor a outro, como ajudá-lo financeiramente, é melhor esconder sua boa ação, para evitar que a pessoa necessitada fique envergonhada publicamente. O constrangimento público pode encorajar uma pessoa necessitada a se recusar a aceitar a ajuda de outra.

De qualquer forma, é preciso manter uma boa intenção e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que eles não destruam sua recompensa, como lembrar a pessoa necessitada do favor que lhe fizeram. Como resultado, Allah, o Exaltado, apagará alguns de seus pecados por causa dessas boas ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 271:

“...e Ele removerá de vocês algumas de suas transgressões...”

E capítulo 11 Hud, versículo 114:

“...De fato, as boas ações eliminam as más ações. Isso é um lembrete para aqueles que se lembram.”

Pecados menores podem ser apagados por meio de boas ações, enquanto pecados maiores exigem arrependimento sincero para serem apagados. Arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, do Exaltado e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. É preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Exaltado e às pessoas.

De modo geral, os pecados foram classificados como menores e maiores dentro do islamismo. Ao longo do tempo, muitas definições foram dadas sobre o que exatamente é um pecado maior. Uma classificação simples é que qualquer pecado que o islamismo ordenou que o governo islâmico punisse é classificado como um pecado maior. Outra classificação é que se qualquer pecado for mencionado com o fogo do inferno, a ira de Alá, o Exaltado, ou a maldição de Alá, o Exaltado, então é um pecado maior. Menosprezar pecados ou persistir neles também pode torná-los pecados maiores. A definição exata não foi revelada à humanidade para que eles se esforcem para evitar todos os pecados por medo de que possam ser um pecado maior.

Como Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de todas as coisas, uma pessoa deve garantir que corrija sua intenção, fala e ações em todas as suas atividades para que ganhe recompensa e bênçãos em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 271:

“...E Deus está [plenamente] ciente de tudo o que fazeis.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 272:

“Não é sobre vocês [a responsabilidade pela] orientação deles, mas Allah guia quem Ele quer...”

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, inicialmente hesitaram em ajudar seus parentes não muçulmanos ou outros não muçulmanos que estivessem em necessidade. Eles pensaram que somente ajudar os muçulmanos levaria ao prazer de Allah, o Exaltado, e à recompensa. Além disso, alguns pensaram que se restringissem a caridade somente aos crentes, então os não muçulmanos estariam mais inclinados a aceitar a fé para que pudessem receber caridade também. Este versículo corrigiu sua atitude. O propósito deste versículo é apontar que os muçulmanos não são responsáveis por forçar a verdadeira orientação sobre as pessoas. Transmitir a mensagem do Islã às pessoas por meio de suas ações as absolve da obrigação que lhes incumbe. Cabe então às pessoas decidir se desejam seguir a verdade ou não. Quem segue a verdade, será

auxiliado por Allah, o Exaltado, a entender e agir de acordo com os ensinamentos do Islã. Considerando que, aquele que decide rejeitar a verdade, será autorizado a continuar no caminho que escolheu, pois Allah, o Exaltado, não força a orientação sobre ninguém. Além disso, os muçulmanos não devem deixar de ajudar as pessoas nos assuntos do mundo só porque não estão seguindo a orientação verdadeira. Eles serão recompensados por Allah, o Exaltado, por qualquer ajuda que prestarem às pessoas necessitadas, desde que o façam por Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Tafsir Ibn Kathir, Volume 2, Página 63. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 272:

“...E todo bem que vocês [crentes] gastam é para vocês mesmos, e vocês não gastam exceto buscando a face [isto é, a aprovação] de Allah...”

Conforme discutido anteriormente, uma pessoa só se favorece quando faz boas ações, pois Allah, o Exaltado, não precisa de suas boas ações. Além disso, uma pessoa necessitada fez um favor ao doador ao aceitar sua ajuda. Se a pessoa necessitada se recusasse a aceitar sua ajuda, então como o doador ganharia recompensa de Allah, o Exaltado? Portanto, uma pessoa nunca deve esquecer que cada boa ação que faz é para seu próprio bem, pois a leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 272:

“...E tudo o que vocês gastarem de bom, isso será recompensado a vocês, e vocês não serão prejudicados.”

Essa compensação vem na forma de paz de espírito, bem como outras bênçãos e oportunidades, como oportunidades financeiras, que visam aumentar a paz de espírito de uma pessoa, desde que ela continue a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Allah, o Exaltado, então indica a importância de evitar ser egocêntrico, onde alguém só se preocupa consigo mesmo e com seus problemas e, como resultado, deixa de prestar atenção às pessoas ao seu redor. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 273:

“[A caridade é] para os pobres que foram restringidos pela causa de Allāh, incapazes de se mover na terra. Um ignorante [pessoa] pensaria que eles são autossuficientes por causa de sua contenção, mas você os conhecerá por seu sinal [característico]. Eles não pedem às pessoas persistentemente [ou de forma alguma]...”

A maioria das pessoas necessitadas não anuncia nem implora por ajuda de outras pessoas. Portanto, os muçulmanos são encorajados a conhecer os membros de sua comunidade para que eles se sintam confortáveis em informar uns aos outros sobre as dificuldades que estão enfrentando, indicando assim que precisam de assistência. Esta é uma das razões pelas quais oferecer as orações obrigatórias com a congregação em uma mesquita é enfatizado nos ensinamentos islâmicos. Isso permite que os

muçulmanos se conectem com os outros e, por meio dessas conexões, ajudem outros que não tornam sua necessidade óbvia. Além disso, essas conexões também permitem que alguém direcione a pessoa necessitada para outra que estará em melhor posição para ajudá-la. Por exemplo, alguém que procura um emprego pode ser vinculado a um membro da comunidade que está procurando um funcionário.

Além disso, este versículo também indica a importância de buscar ajuda de outros somente quando necessário. Uma pessoa deve primeiro se esforçar para usar todos os recursos que lhe foram concedidos, como sua força física, antes de pedir ajuda a outros. Persistir em pedir ajuda a outros faz com que alguém se torne mais dependente de pessoas e menos dependente de Allah, o Exaltado, e deve, portanto, ser evitado. Além disso, aquele que persiste em pedir ajuda a outros também pode perder seu autorrespeito e dignidade, o que frequentemente leva a outros pecados.

Allah, o Exaltado, então enfatiza novamente que Ele está totalmente ciente da intenção, fala e ações de uma pessoa e irá compensá-la adequadamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 274:

“...E tudo o que fizerdes de bom, Allah está ciente disso.”

Portanto, uma pessoa deve corrigir sua intenção, fala e ações e se esforçar para fazer o máximo de bem possível para que obtenha paz de espírito e

recompensa em ambos os mundos. Como esse bem envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, ninguém pode se desculpar de fazer o bem, pois todos receberam algumas bênçãos mundanas.

Allah, o Exaltado, então resume as diferentes maneiras pelas quais uma pessoa deve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, como sua riqueza. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 274:

“Aqueles que gastam suas riquezas [no caminho de Allah] de noite e de dia, secretamente e publicamente - eles terão sua recompensa com seu Senhor...”

Não se deve escolher quando usar as bênçãos que foram concedidas corretamente e, em vez disso, fazê-lo em todas as situações que se enfrentam. O islamismo é um modo de vida e deve influenciar todas as situações que uma pessoa enfrenta. O islamismo nunca deve ser tratado como um casaco que pode ser usado e tirado de acordo com os desejos de alguém. Aquele que se comporta dessa maneira não está obedecendo a Allah, o Exaltado, está apenas adorando seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Deve-se, portanto, evitar essa atitude, esforçando-se para usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, em todas as situações, ao longo de seus dias e noites. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 274:

“Aqueles que gastam suas riquezas [no caminho de Allah] de noite e de dia, secretamente e publicamente - eles terão sua recompensa com seu Senhor...”

Conforme discutido anteriormente, enquanto a intenção de alguém for agradar a Allah, o Exaltado, e sua fala e ações estiverem de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles podem realizar boas ações abertamente, a fim de encorajar outras pessoas, ou secretamente, a fim de evitar corromper sua intenção. De qualquer forma, eles receberão sua recompensa em ambos os mundos. Conforme discutido anteriormente em detalhes, um aspecto dessa recompensa é alcançar a bênção inestimável da paz de espírito em ambos os mundos. Quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, isso os levará a um estado mental e físico equilibrado e os ajudará a colocar corretamente todos e tudo em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no além. Como resultado, essa pessoa alcançará paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 274:

“...E não haverá temor sobre eles, nem se entristecerão.”

Uma pessoa ainda enfrentará estresse e dificuldades neste mundo, pois isso é parte do teste de viver neste mundo. Mas sua paz de espírito superará essas dificuldades para que obtenham recompensa, bênçãos e mais paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

É importante ter em mente que, como Allah, o Exaltado, sozinho sabe todas as coisas, incluindo o estado mental e físico dos humanos, Ele sozinho pode fornecer o código de conduta perfeito que leva à paz de espírito em ambos os mundos. Considerando que o código de conduta fornecido pela sociedade nunca levará à paz de espírito devido à deficiência em seu conhecimento, experiência e por causa de seus preconceitos intencionais e não intencionais. Portanto, deve-se agir como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 275-281

الَّذِينَ يَأْكُلُونَ الرِّبَا لَا يَقُومُونَ إِلَّا كَمَا يَقُومُ الَّذِي يَتَخَبَّطُهُ الشَّيْطَانُ مِنَ الْمَسِّ ذَلِكَ
بِأَنَّهُمْ قَالُوا إِنَّمَا الْبَيْعُ مِثْلُ الرِّبَا وَأَحَلَّ اللَّهُ الْبَيْعَ وَحَرَّمَ الرِّبَا فَمَنْ جَاءَهُ مَوْعِظَةٌ مِنْ رَبِّهِ
فَأَنْتَهَى فَلَهُ مَا سَلَفَ وَأَمْرُهُ إِلَى اللَّهِ وَمَنْ عَادَ فَأُولَئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿٢٧٥﴾

يَمْحَقُ اللَّهُ الرِّبَا وَيُرْبِي الصَّدَقَاتِ وَاللَّهُ لَا يُحِبُّ كُلَّ كَفَّارٍ أَثِيمٍ ﴿٢٧٦﴾
إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ وَآتَوُا الزَّكَاةَ لَهُمْ أَجْرُهُمْ
عِنْدَ رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٢٧٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ وَذَرُوا مَا بَقِيَ مِنَ الرِّبَا إِن كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٢٧٨﴾
فَإِنْ لَمْ تَفْعَلُوا فَأْذَنُوا بِحَرْبٍ مِنَ اللَّهِ وَرَسُولِهِ وَإِنْ تُبْتُمْ فَلَكُمْ رُءُوسُ أَمْوَالِكُمْ لَا
تَظْلِمُونَ وَلَا تُظْلَمُونَ ﴿٢٧٩﴾

وَإِنْ كَانَتْ ذُو عُسْرَةٍ فَنَظِرَةٌ إِلَى مَيْسَرَةٍ وَأَنْ تَصَدَّقُوا خَيْرٌ لَكُمْ إِنْ كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٢٨٠﴾

وَاتَّقُوا يَوْمًا تُرْجَعُونَ فِيهِ إِلَى اللَّهِ ثُمَّ تُوَفَّى كُلُّ نَفْسٍ مَا كَسَبَتْ وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ﴿٢٨١﴾

“Aqueles que consomem juros não podem permanecer de pé, exceto como alguém que está sendo espancado por Satanás até a insanidade. Isso é porque eles dizem: "O comércio é [exatamente] como os juros." Mas Allah permitiu o comércio e proibiu os juros. Então, quem recebeu uma admoestação de seu Senhor e desiste pode ter o que é passado, e seu assunto repousa em Allah. Mas quem retorna [a lidar com juros ou usura] - esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão eternamente nele.

Allah destrói os juros e dá aumento para caridades. E Allah não gosta de todo pecador ingrato.

De fato, aqueles que creem, praticam o bem, observam a oração e dão o zakāh terão sua recompensa com seu Senhor, e não haverá medo sobre eles, nem se entristecerão.

Ó vós que credes, temei a Deus e renunciái ao que vos resta de juros, se sois crentes.

E se não o fizerdes, então sereis informados de uma guerra [contra vós] de Allah e de Seu Mensageiro. Porém, se vos arrependerdes, podereis ter o vosso principal - [assim] não fazeis mal, nem sois injustiçados.

E se alguém estiver em dificuldades, então [que haja] adiamento [de uma dívida] até [um tempo de] facilidade. Mas se você der [do seu direito como] caridade, então é melhor para você, se você soubesse.

E temei o Dia em que sereis devolvidos a Allah. Então, cada alma será compensada pelo que ganhou, e não serão injustiçadas.”

Juros financeiros denotam o valor que um credor recebe de um tomador a uma taxa fixa de juros. Na época da revelação do Alcorão Sagrado, muitas formas de transações de juros eram praticadas. Uma delas era que o vendedor vendia um artigo e fixava um prazo para o pagamento do preço, estipulando que se o comprador não pagasse dentro do período de tempo especificado, ele estenderia o prazo, mas aumentaria o preço do artigo. Outra era que uma pessoa emprestava uma quantia de dinheiro a outra pessoa e estipulava que o tomador deveria devolver um valor especificado em excesso do valor emprestado dentro de um determinado prazo. Uma terceira forma de transação de juros era que o tomador e o vendedor concordavam que o primeiro pagaria o empréstimo dentro de um certo limite a uma taxa fixa de juros e que, se não o fizessem dentro do limite, o credor estenderia o prazo, mas ao mesmo tempo aumentaria a taxa de juros. São transações como essas que as liminares mencionadas aqui se aplicam.

Aqueles que acreditam nisso falham em diferenciar entre o lucro obtido com investimento legal e interesse financeiro. Como resultado dessa confusão, alguns argumentam que se o lucro sobre o dinheiro investido em um negócio é legal, por que o lucro obtido com um empréstimo deve ser considerado ilegal? Eles argumentam que, em vez de uma pessoa investir sua riqueza, ela a empresta a alguém que, por sua vez, obtém lucro com isso. Em tais circunstâncias, por que o mutuário não deve pagar ao credor uma parte do lucro? Eles falham em reconhecer que nenhum empreendimento comercial é imune a riscos. Nenhum empreendimento carrega uma garantia absoluta de lucro. Portanto, não é justo que o financiador sozinho seja considerado com direito a um lucro a uma taxa fixa em todas as circunstâncias e deva ser protegido contra qualquer chance de perda. Não faz parte da justiça que aqueles que dedicam seus recursos não tenham lucro garantido a nenhuma taxa fixa, enquanto aqueles que emprestam sua riqueza estão totalmente protegidos contra todos os riscos de perda e têm lucro garantido a uma taxa fixa.

Em uma transação legal normal, um comprador obtém benefício de um item que compra de um vendedor. O vendedor recebe uma compensação pelo esforço e tempo gasto na fabricação do item. Em transações relacionadas a juros, por outro lado, a troca de benefícios não ocorre de forma equitativa. A parte que recebe os juros recebe um valor fixo como pagamento pelo empréstimo que deu e, portanto, seu ganho é garantido. A outra parte pode fazer uso dos fundos emprestados, mas nem sempre pode render lucro. Se tal pessoa gastar os fundos emprestados em uma necessidade, não haverá lucro. Mesmo que os fundos sejam investidos, então há a chance de obter lucro ou incorrer em prejuízo. Portanto, uma transação relacionada a juros causa uma perda de um lado e um lucro do outro ou um lucro garantido e fixo de um lado e um lucro incerto do outro. Portanto, o comércio legal não é igual ao interesse financeiro.

Além disso, o fardo dos juros torna extremamente difícil para os tomadores pagarem o empréstimo. Eles podem até ter que pedir emprestado de outra fonte para pagar o empréstimo original e os juros. Devido à forma como os juros funcionam, a quantia pendente contra eles geralmente permanece mesmo depois de terem pago o empréstimo. Essa pressão financeira pode impedir que as pessoas obtenham as necessidades da vida para si mesmas e suas famílias. Esse estresse pode levar a muitos problemas físicos e mentais.

Em última análise, neste tipo de sistema, apenas os ricos ficam mais ricos, enquanto os pobres ficam mais pobres.

Embora lidar com interesses financeiros possa parecer exteriormente que uma pessoa ganha riqueza, na realidade isso só causa uma perda geral para ela. Essa perda pode assumir muitas formas. Por exemplo, pode levá-los a perder negócios bons e legais que poderiam ter obtido se tivessem se abstido de lidar com interesses financeiros. Allah, o Exaltado, pode fazê-los usar sua riqueza de maneiras que não os agradam. Por exemplo, eles podem encontrar doenças físicas que os fazem gastar sua preciosa riqueza ilegal, deixando de usá-la de maneiras que lhes agradam. A perda geral também tem um aspecto espiritual. Quanto mais eles lidam com interesses financeiros, maior sua ganância se torna significativa, sua ganância por coisas mundanas nunca é satisfeita, o que por definição os torna pobres, mesmo que possuam muita riqueza. Essas pessoas passarão de uma questão mundana para outra ao longo do dia, falhando em alcançar o contentamento, pois perderam a graça que acompanha os negócios legais e a riqueza. Isso pode até mesmo empurrá-los para ganhar mais riqueza ilegal por meio de interesses financeiros e outros meios. A perda no além é mais óbvia. Eles serão deixados de mãos vazias no Dia do Julgamento, pois nenhuma boa ação que esteja enraizada no ilícito, como dar caridade com riqueza ilícita, é aceita por Allah, o Exaltado. Não é preciso ser um estudioso para determinar onde essa pessoa provavelmente acabará no Dia do Julgamento.

Há uma enorme diferença entre transações comerciais legais e transações relacionadas a juros. A primeira desempenha um papel benéfico na sociedade, enquanto a última leva ao seu declínio. Por sua própria natureza, o interesse gera ganância, egoísmo, apatia e crueldade para com os outros. Ele leva à adoração da riqueza e destrói a compaixão e a unidade com os outros. Assim, pode arruinar a sociedade tanto do ponto de vista econômico quanto moral.

Caridade, por outro lado, é o resultado da generosidade e compaixão. Devido à cooperação mútua e boa vontade, a sociedade se desenvolverá positivamente, o que por sua vez beneficia a todos. É óbvio que se houver uma sociedade cujos indivíduos são egoístas em suas relações uns com os outros, na qual os interesses dos ricos são diretamente opostos aos interesses das pessoas comuns, essa sociedade não repousa sobre fundações estáveis. Em tal sociedade, em vez de amor e compaixão, é inevitável que cresça rancor e amargura mútuos.

Para concluir, quando as pessoas atendem às suas próprias necessidades e às necessidades de seus dependentes e então gastam de forma caridosa com sua riqueza excedente ou participam de empreendimentos comerciais mutuamente legais, então o comércio, a indústria e a agricultura em tal sociedade irão melhorar. O padrão de vida dentro da sociedade irá aumentar e a produção nela será muito maior do que em sociedades onde a atividade econômica é restringida por interesse financeiro.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 275:

“Aqueles que consomem juros não podem permanecer de pé, exceto como alguém que está sendo espancado por Satanás até a insanidade...”

Isto adverte que lidar com meios ilegais de obter riqueza, como juros financeiros, apenas encoraja alguém a adotar uma mentalidade gananciosa e egoísta, pela qual eles só se importam em ganhar mais riqueza, independentemente dos efeitos negativos que isso tem sobre eles e os outros. Essas pessoas consomem juros financeiros, assim como uma pessoa gananciosa consome comida quando está com muita fome. Eles se tornam tão obcecados em ganhar mais riqueza por quaisquer meios que parecem loucos pelos padrões normais. Os muçulmanos que adotam essa mentalidade, sem dúvida, destruirão sua fé, pois farão coisas que a contradizem. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, que o amor excessivo e o desejo por riqueza e liderança são mais destrutivos para a fé de um muçulmano do que a destruição causada por dois lobos famintos que são soltos em um rebanho de ovelhas. É importante entender que essa atitude insana impedirá que alguém alcance a paz de espírito, mesmo que obtenha muita riqueza. Isso ocorre porque sua atitude fará com que eles abusem das bênçãos que receberam, como resultado, eles não obterão um estado mental e físico equilibrado e, sem dúvida, perderão tudo e todos em suas vidas. O pensamento constante de ganhar mais riqueza e o medo constante de perder qualquer riqueza que tenham obtido só aumentará seu estresse, ansiedade e problemas em ambos os mundos. Horas extremamente longas de trabalho e falta de sono e descanso só piorarão as coisas. Independentemente de quanta riqueza e outras coisas mundanas eles obtenham, eles nunca encontrarão paz de espírito. Isso é bastante óbvio quando se observa as pessoas que adotaram a ganância intensa para obter riqueza. Portanto, um muçulmano deve evitar todas as formas de riqueza ilegal, como juros financeiros, pelo bem de sua saúde mental e física.

Além disso, é importante notar que, assim como a intenção de uma pessoa é o fundamento interno do Islã, ganhar e utilizar coisas lícitas é o fundamento externo do Islã. Se o fundamento de alguém for corrupto, então

qualquer coisa que fizer será corrupta e rejeitada por Allah, o Exaltado, como doar caridade. Corromper o fundamento da fé de alguém é muito pior do que cometer pecados que afetam outras partes de sua fé e, portanto, deve ser evitado a todo custo.

Allah, o Exaltado, então avisa os muçulmanos para evitarem dar desculpas, pois elas não serão aceitas por Ele. A questão da diferenciação entre comércio e interesse financeiro foi discutida anteriormente, mas mesmo que um muçulmano não entenda a sabedoria por trás de certas proibições ou comandos do Islã, ainda é seu dever aceitá-los e agir de acordo com eles, pois um muçulmano não tem o direito de escolher quais comandos e proibições aceitar ou rejeitar. Eles devem sempre se lembrar de que se algo é lícito, então é aceitável e bom para eles usarem de forma equilibrada. E quando algo é ilícito, então é indubitavelmente prejudicial a eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 157:

“Aqueles que seguem o Mensageiro, o profeta iletrado, que encontram escrito no que têm da Torá e do Evangelho, que lhes ordena o que é certo e os proíbe do que é errado e torna lícito para eles o que é bom e os proíbe do que é mau e os alivia de seu fardo e as algemas que estavam sobre eles...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 275:

“...Isso é porque eles dizem: "O comércio é [exatamente] como o juro." Mas Allah permitiu o comércio e proibiu o juro...”

Além disso, este versículo adverte contra uma atitude enganosa pela qual alguém visa apenas satisfazer seus desejos por meio de argumentos em vez de descobrir a verdade e agir de acordo com ela. A questão é interesse financeiro, não negociação, mas as pessoas colocam a negociação em primeiro lugar ao comparar os dois para fazer parecer que proibir o interesse financeiro é tão absurdo quanto proibir o comércio. Pessoas que visam apenas satisfazer seus desejos adotam uma mentalidade pela qual tentam fazer a verdade parecer tola por meio de exemplos extremos. Por exemplo, se uma pessoa que não deseja doar caridade é encorajada a fazê-lo por outra, ela alegará que está sendo aconselhada a doar todos os seus bens e se tornar uma sem-teto. Ela intencionalmente tira o conselho do contexto para que pareça absurdo. Ou quando as pessoas são encorajadas a estudar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que melhorem seu caráter em relação a Alá, o Exaltado e as pessoas, elas alegarão que não podem ser perfeitas, como o conselheiro exige. Mesmo que o conselheiro não exija perfeição, a pessoa tira o conselho do contexto e a um nível extremo para que pareça absurdo, pois não deseja agir de acordo com o conselho. Essa atitude deve ser evitada, pois a orientação correta em questões mundanas e religiosas só pode ser obtida quando se aceita e age de acordo com a verdade. Sem a orientação correta, não se será capaz de diferenciar entre os caminhos certos e errados na vida. Eles constantemente farão as escolhas erradas, o que só lhes causará mais estresse, ansiedade e problemas em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 275:

“...Então, quem recebeu uma admoestação de seu Senhor e desiste, pode ficar com o que é passado, e seu assunto cabe a Allah...”

De modo geral, o arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. É preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Além disso, este versículo também indica que , como a mensagem de Allah, o Exaltado, foi entregue, é dever de todo muçulmano aprender e agir de acordo com os comandos e proibições do Islã, pois alegar ignorância ou qualquer outra desculpa não será aceita por Allah, o Exaltado. Assim como um motorista licenciado é obrigado a aprender as regras da estrada, o muçulmano é obrigado a aprender e obedecer às regras do Islã, quer as entendam ou não.

Allah, o Exaltado, então alerta sobre o grande perigo de persistir em pecados maiores, como lidar com interesses financeiros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 275:

“... Então, quem recebeu uma admoestação de seu Senhor e desiste pode ter o que é passado, e seu assunto repousa com Allah. Mas quem retorna [a lidar com juros ou usura] - esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão eternamente nele.”

Um muçulmano não permanecerá no Inferno para sempre, mesmo que entre nele por causa de seus pecados. Portanto, este versículo adverte os

muçulmanos a evitar persistir em pecados maiores, caso contrário, eles podem muito bem deixar este mundo sem sua fé. Esta é a maior perda. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações e protegida dos pecados. Assim como uma planta que não consegue obter nutrição ou não é protegida de coisas prejudiciais morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa se não for nutrida com boas ações ou protegida dos pecados. Este aviso é repetido no próximo versículo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 276:

“ Allāh destrói os juros e dá aumento para caridades. E Allāh não gosta de todo descrente pecador.”

Allah, o Exaltado, aumentando a caridade e destruindo o interesse financeiro já foi discutido anteriormente, mas para resumir, como Allah, o Exaltado, sozinho controla todas as coisas, Ele garantirá que aquele que doa caridade, usando assim as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, receberá um aumento em bênçãos e misericórdia em ambos os mundos. Considerando que, aquele que lida com coisas ilícitas descobrirá que cada coisa mundana e pessoa dentro de sua vida se tornará uma fonte de estresse, ansiedade e problemas para ele. Mesmo que a riqueza dessa pessoa aumente, seu bem-estar mental será destruído, mesmo que isso não seja óbvio para ela e mesmo que ela experimente momentos de diversão. Isso é bastante óbvio quando se observa aqueles que usam mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao

conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Alá, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...””

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 275:

“... Então, quem recebeu uma admoestação de seu Senhor e desiste pode ter o que é passado, e seu assunto repousa com Allah. Mas quem retorna [a lidar com juros ou usura] - esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão eternamente nele.”

Este versículo também diferencia entre esperança real em Allah, o Exaltado, e pensamento positivo. Pensamento positivo envolve persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto espera Sua misericórdia e perdão em ambos os mundos. Essa atitude não tem valor no Islã. Enquanto isso, esperança real envolve se esforçar na obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente de acordo com os ensinamentos islâmicos e reformar o comportamento de alguém e então esperar pela misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Essa diferença foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Portanto, é preciso apreciar a diferença e garantir que adotem esperança real na misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, e evitar pensamento positivo, pois isso não tem valor no Islã.

Allah, o Exaltado, então encoraja as pessoas a aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 277:

“De fato, aqueles que creem, praticam o bem, observam a oração e pagam o zakāh terão sua recompensa junto ao seu Senhor, e não haverá temor sobre eles, nem se entristecerão.”

Atualizar a declaração verbal de fé é vital, pois as boas ações são a prova e a moeda que alguém precisa para obter paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 275:

“ Na verdade, aqueles que creem e praticam o bem...”

Conforme discutido anteriormente, a fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações, caso contrário, ela pode muito bem morrer, assim como uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, morrerá. Portanto, deve-se evitar a atitude equivocada de alegar crença no Islã enquanto falha em agir de acordo com ela. A própria definição de um muçulmano é aquele que se submeteu praticamente a Allah, o Exaltado, e esta definição deve, portanto, ser cumprida. De modo geral, esta submissão prática envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta submissão geral é então mencionada com exemplos específicos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 277:

“... e estabelecer a oração...”

Estabelecer as orações obrigatórias inclui cumpri-las com suas condições e etiquetas completas, como oferecê-las na hora certa. Estabelecer as orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele

ficará diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículos 4-6:

“Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um tremendo Dia O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra, o que envolve obedecê-Lo em todos os aspectos de suas vidas, não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

“No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a

humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como ele estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

"E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: "Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer."

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

"...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça..."

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 277:

“... e dar zakat...”

A caridade obrigatória é apenas uma pequena porção da renda geral de alguém e só é dada quando alguém possui uma quantia fixa. Um dos objetivos de doar a caridade obrigatória é que ela lembra a um muçulmano que a riqueza que ele possui não lhe pertence, caso contrário, ele seria livre para gastá-la como quisesse. A riqueza foi criada e concedida a ele por ninguém menos que Allah, o Exaltado, e, portanto, deve ser usada de acordo com Sua vontade. Na verdade, cada bênção que alguém possui é apenas um empréstimo que deve ser pago ao seu legítimo Dono, Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que não consegue entender esta verdade e, em vez disso, se comporta como se as bênçãos que lhe foram concedidas, como sua riqueza, pertencessem a ele e, portanto, se abstém de doar a caridade obrigatória, enfrentará uma penalidade, assim como aquele que não paga um empréstimo mundano enfrenta uma penalidade. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403, alerta que a pessoa que não doa sua caridade obrigatória encontrará uma grande cobra venenosa que a morderá continuamente no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que retiveram no Dia da Ressurreição...”

Neste mundo, a própria riqueza que eles deixam de doar a caridade obrigatória se tornará uma fonte de estresse e miséria, pois eles falharam em lembrar que Allah, o Exaltado, tem direito sobre as bênçãos que Ele lhes concedeu. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Aqueles que apoiam sua declaração verbal de fé por meio de atos físicos de obediência ganharão recompensa em ambos os mundos, desde que adotem uma boa intenção. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 277:

“De fato, aqueles que creem, praticam o bem, observam a oração e pagam o zakāh terão sua recompensa junto ao seu Senhor...”

Uma boa intenção é quando alguém age para agradar a Allah, o Exaltado. Aquele que age por qualquer outra razão não ganhará nenhuma recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal positivo de uma boa intenção é que uma pessoa não espera nem espera nenhuma compensação ou gratidão das pessoas.

Conforme discutido anteriormente, aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente de acordo com os ensinamentos islâmicos, obterão um estado mental e físico equilibrado e colocarão corretamente todos e tudo em sua vida enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Como Allah, o Exaltado, sozinho possui o conhecimento de todas as coisas, incluindo os estados mentais e físicos dos humanos, somente Ele pode aconselhar o código de conduta perfeito que leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, é preciso aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, mesmo que contrariem seus desejos, assim como um paciente sábio aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 277:

“...e não haverá temor sobre eles, nem se entristecerão.”

É importante notar que isso não significa que não enfrentaremos estresse neste mundo, pois isso faz parte do teste de viver neste mundo. Em vez disso, isso significa que receberão força e orientação para lidar com todas as dificuldades que enfrentarem, para que as superem enquanto obtêm inúmeras recompensas e paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que rejeita os ensinamentos islâmicos descobrirá que é superado e dominado por cada situação estressante que encontrar. Como resultado, ele se afastará da paz de espírito com o passar do tempo e, portanto, levará uma vida cheia de estresse, ansiedade e transtornos mentais, como depressão, dependência de substâncias e até tendências suicidas, mesmo que experimente momentos de diversão. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Em um verso anterior, Allah, o Exaltado, conectou a persistência em pecados maiores, como lidar com interesses financeiros, à descrença. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 275:

"... Mas Allah permitiu o comércio e proibiu os juros. Então, quem recebeu uma advertência de seu Senhor e desiste pode ter o que é passado, e seu assunto repousa com Allah. Mas quem retorna [a lidar com juros ou usura] - esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão eternamente nele."

Então Allah, o Exaltado, conecta evitar persistir em pecados maiores com a crença. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 278:

“ Ó vós que credes, temei a Allah e renunciái ao que vos resta de juro, se sois crentes.”

Quando Alá, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. As ações são a prova e a evidência que alguém precisa obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Assim como uma árvore frutífera só é útil quando produz frutos, da mesma forma, a fé só é útil quando produz boas ações. Neste caso, a prova da fé de alguém é evitar persistir em pecados maiores, como lidar com interesses financeiros. Portanto, persistir em pecados maiores contradiz a crença verdadeira. Como discutido anteriormente, essa pessoa deve temer que possa muito bem morrer sem sua fé, o que seria a maior perda para ela. Assim como uma planta morre quando não é protegida de coisas prejudiciais, a fé de uma pessoa pode muito bem morrer se ela não conseguir protegê-la de pecados perpétuos.

Allah, o Exaltado, então adverte a todos, especialmente os muçulmanos, sobre as consequências de persistir em lidar com interesses financeiros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 279:

“ E se não o fizerdes, então sereis informados de uma guerra [contra vós] de Allah e do Seu Mensageiro...”

Aquele que tem Allah, o Exaltado, se opondo a ele neste mundo e no próximo não pode ter sucesso nem obter paz de espírito, independentemente de quantas coisas mundanas, como riqueza, eles obtêm. Como Allah, o Exaltado, controla todas as coisas, como os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito, Ele sozinho decide quem obtém paz de espírito e quem não. Este fato é óbvio quando se observa os ricos e famosos e como eles levam vidas miseráveis, embora desfrutem de luxos mundanos. Além disso, a guerra do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, após sua morte, pode estar se referindo a ele testemunhando contra um muçulmano no Dia do Julgamento em vez de interceder em seu nome. Não é preciso ser um estudioso para concluir qual será o resultado deste testemunho. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“E [mencione] o Dia em que ressuscitaremos entre cada nação uma testemunha sobre eles, vinda deles mesmos [isto é, seu profeta]. E traremos você, [isto é, o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], como uma testemunha sobre estes [isto é, sua nação]...”

Como de costume, a porta do arrependimento está sempre aberta para as pessoas, desde que façam uso dela antes que seu tempo acabe. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 279:

“...Mas se você se arrepender, poderá ter o seu principal - [assim] você não faz mal, nem é injustiçado.”

E capítulo 4 An Nisa, versículos 17-18:

“O arrependimento aceito por Allah é somente para aqueles que fazem o mal por ignorância [isto é, descuido] e então se arrependem logo [depois]. São aqueles a quem Allah se voltará em perdão, e Allah é sempre Conhecedor e Sábio. Mas o arrependimento não é [aceito] para aqueles que [continuam a] fazer más ações até que, quando a morte chega a um deles, ele diz: "De fato, eu me arrependi agora", ou para aqueles que morrem enquanto são descrentes. Para eles, preparamos um doloroso castigo.”

O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado similar novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Como a maioria das transações que envolvem interesse financeiro estão vinculadas a empréstimos, Allah, o Exaltado, deixa claro que os empréstimos que não envolvem interesse financeiro são lícitos e levam à recompensa, especialmente, quando a leniência é demonstrada. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 280:

“ E se alguém estiver em dificuldades, então [que haja] adiamento até [um momento de] facilidade...”

Quando outros estão em dificuldades financeiras, um muçulmano deve se esforçar para ajudá-los de acordo com seus meios, pois isso leva ao apoio constante de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4893.

Demonstrar clemência e boa conduta durante as negociações comerciais melhorará a reputação comercial de alguém, o que por sua vez ajudará seus negócios. Portanto, adotar clemência em questões comerciais leva a benefícios em questões mundanas e religiosas. Adotar clemência em questões comerciais também garantirá que um muçulmano entenda que seus negócios não são sua prioridade número um na vida. Não é nada além de um meio para um fim, sendo o fim alcançar a paz de espírito neste mundo enquanto se prepara praticamente para o além. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Considerando que, aquele que não demonstra clemência em questões comerciais, se tornará mais ganancioso. E a ganância sempre concentra a atenção de uma pessoa em ganhar e acumular o mundo material. Isso se torna seu objetivo final e prioridade número um na vida. Isso os impede de usar corretamente as bênçãos que lhes foram concedidas, o que os impede de alcançar a paz de espírito neste mundo ou no próximo. Aquele que entende isso e, portanto, prioriza obter paz de espírito em ambos os mundos em vez de acumular o mundo material será encorajado a dar um passo adiante, acenando com a dívida que lhe é devida em nome de Allah, o Exaltado. Aquele que faz isso será aliviado por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi

aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 225. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 280:

“E se alguém estiver em dificuldades, então [que haja] adiamento até [um tempo de] facilidade. Mas se você der [do seu direito como] caridade, então é melhor para você, se você apenas soubesse.”

De modo geral, este versículo também indica a importância de evitar sempre exigir todos os direitos das pessoas. Mesmo que uma pessoa tenha o direito de exigir que outra pessoa cumpra seus direitos integralmente, no entanto, a clemência é sempre preferida, pois aquele que desiste de seus direitos em nome de Allah, o Exaltado, será abençoado por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. E esta recompensa será melhor do que se a pessoa exigisse todos os seus direitos dos outros. Por exemplo, um pai não deve exigir todos os seus direitos de seus filhos e, em vez disso, mostrar clemência sempre que possível. Por exemplo, um pai tem o direito de exigir que seu filho adulto faça o jantar para ele, mas se ele for capaz de fazer isso sozinho, então ele deve isentar seu filho desse dever em nome de Allah, o Exaltado. Isso leva à independência das pessoas e a uma grande recompensa por mostrar clemência aos outros em relação aos direitos que lhes são devidos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 280:

“...então seria melhor para você, se você soubesse.”

Isso encoraja os muçulmanos a aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que eles alcancem os melhores resultados em todas as situações que encontrarem. Assim como uma pessoa deseja o maior lucro de um investimento, um muçulmano deve desejar os melhores resultados e recompensas em todas as situações que encontrar. Isso só é possível quando se tem conhecimento islâmico que os ensina como se comportar para que obtenham os melhores resultados. Considerando que, a ignorância dos ensinamentos islâmicos só fará com que se tome decisões que não levam aos melhores resultados em ambos os mundos.

Allah, o Exaltado, então deixa claro que o único que dará atenção aos principais versículos em discussão é a pessoa que teme sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 281:

“E temei o Dia em que sereis devolvidos a Allah. Então, cada alma será compensada pelo que ganhou, e não serão injustiçadas.”

Portanto, pode-se avaliar o quanto eles realmente acreditam em sua responsabilidade no Dia do Juízo observando o quanto eles aderem aos ensinamentos do Islã, como evitar juros financeiros. Uma pessoa deve se lembrar de que todos enfrentam as consequências de suas ações em ambos

os mundos. Neste mundo, essas consequências são frequentemente sutis e, como resultado, muitas pessoas não conectam sua desobediência a Allah, o Exaltado, ao estresse e às dificuldades que enfrentam. Por exemplo, as coisas mundanas que eles obtêm por desobedecer a Allah, o Exaltado, como riqueza, se tornarão uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles, embora esperassem que essas coisas mundanas se tornassem uma fonte de conforto para eles. Devido à sua ignorância, eles culparão as poucas coisas boas em sua vida, como seu cônjuge, pelos transtornos mentais que estão enfrentando, como a depressão. Quando eles cortam essas poucas coisas de suas vidas, seus transtornos mentais só pioram e podem até mesmo levá-los ao suicídio. Considerando que as consequências das ações de alguém no além serão muito claras, mas então será tarde demais para se arrepender sinceramente e mudar seu comportamento. Portanto, é preciso estudar e agir com base nas provas claras encontradas nos ensinamentos islâmicos, que discutem o Dia do Julgamento, para que fortaleçam sua fé nele. Quanto mais forte for a fé de alguém nele, mais ele se preparará praticamente para ele. Essa preparação envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 281:

“E temei o Dia em que sereis devolvidos a Allah. Então, cada alma será compensada pelo que ganhou, e não serão injustiçadas.”

A maneira como uma pessoa será devolvida a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento será de acordo com o estado em que morreu. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7232. Isso significa que aquele que morre enquanto persiste na obediência a Allah,

o Exaltado, será ressuscitado e devolvido a Allah, o Exaltado, em um estado de obediência. Considerando que, aquele que desobedeceu a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, será ressuscitado e devolvido a Allah, o Exaltado, em um estado de desobediência. Não é preciso ser um estudioso para concluir o resultado de uma pessoa com base nesta discussão. Portanto, uma pessoa deve se esforçar para persistir na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, para que alcance paz de espírito em ambos os mundos. Não se deve enganar a si mesmo acreditando que pode persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, mas morrer em um estado de obediência e, portanto, ser ressuscitado em um estado de obediência. Isso não passa de um pensamento positivo que não tem valor no Islã.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 281:

“E temei o Dia em que sereis devolvidos a Allah. Então, cada alma será compensada pelo que ganhou, e não serão injustiçadas.”

Além disso, como os principais versículos em discussão eram sobre ganhar riqueza, o versículo 281 lembra às pessoas que elas devem se preocupar mais em ganhar boas ações e evitar pecados, pois isso define se alguém alcança paz de espírito em ambos os mundos ou não. Todos, independentemente de sua crença ou origem, desejam obter paz de espírito, mesmo que a procurem em lugares diferentes. Allah, o Exaltado, deixa claro que a paz de espírito em ambos os mundos não está conectada

à obtenção de muitas coisas mundanas, como riqueza, está simplesmente conectada ao uso ou não das bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Portanto, deve-se estar mais preocupado em ganhar paz de espírito em ambos os mundos, por meio de boas ações, do que ganhar riqueza ou outras coisas mundanas. Conforme discutido anteriormente em detalhes, como Allah, o Exaltado, sozinho sabe todas as coisas, Ele sozinho pode fornecer o código de conduta perfeito que leva à paz de espírito em ambos os mundos. As pessoas, independentemente de quanto conhecimento adquiram, nunca conseguirão alcançar isso, devido à falta de conhecimento completo, experiência, previsão e preconceitos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 281:

“E terei o Dia em que sereis devolvidos a Allah. Então, cada alma será compensada pelo que ganhou, e não serão injustiçadas.”

Como a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, uma pessoa deve se esforçar para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e as pessoas. Infelizmente, muitos muçulmanos prejudicam outras pessoas enquanto acreditam que obterão salvação em ambos os mundos enquanto se esforçam para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, como realizar as orações obrigatórias. É vital entender que o infrator será forçado a entregar suas boas ações às suas vítimas no Dia do Julgamento e, se necessário, o infrator levará os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que o infrator seja lançado no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi avisado em um Hadith encontrado

em Sahih Muslim, número 6579. Portanto, deve-se se esforçar para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e as pessoas, pois isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 281:

“E temei o Dia em que sereis devolvidos a Allah. Então, cada alma será compensada pelo que ganhou, e não serão injustiçadas.”

De acordo com muitos estudiosos, este é o último verso a ser revelado ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isto foi mencionado em Tafsir Ibn Kathir, Volume 2, Página 83.

Os muçulmanos devem tentar entender a importância deste versículo, pois são as palavras finais reveladas à humanidade por Alá, o Exaltado. Ele escolheu lembrar a humanidade do Dia do Julgamento e se preparar para ele acima de todas as outras coisas sobre as quais Ele poderia ter falado. Isso ocorre porque, na prática, preparar-se para o Dia do Julgamento é o próprio propósito da vida neste mundo. Assim como uma pessoa com visto de trabalho só viaja para outro país para obter o máximo de riqueza possível para levar de volta ao seu país de origem, cada pessoa está com um visto de trabalho neste mundo. Seu objetivo é acumular o máximo de boas ações possível para levar consigo para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Essas boas ações são obtidas quando alguém usa as bênçãos

que recebeu corretamente, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma misericórdia adicional de Alá, o Exaltado, é que aquele que se comporta dessa maneira se preparará adequadamente para o Dia do Julgamento e também receberá paz de espírito neste mundo. Portanto, não se deve temer que eles sejam privados de paz de espírito neste mundo se eles se prepararem praticamente para o Dia do Julgamento. Pelo contrário, eles serão abençoados em ambos os mundos com paz de espírito. Uma promessa do Senhor dos mundos, que controla todas as coisas. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas da mesma forma que o funcionário com visto de trabalho será duramente criticado por não cumprir o propósito de trabalhar em um país diferente, que é ganhar o máximo de riqueza possível para levar de volta ao seu país de origem, assim será a pessoa que não acumular boas ações neste mundo. Mas dependendo da gravidade da falha de alguém em cumprir seu propósito neste mundo, sua crítica pode envolver punição no Inferno.

Além disso, da mesma forma que uma invenção que falha em cumprir sua função primária de criação é classificada como um fracasso, assim também a pessoa que falha em seu propósito de criação, que é preparar-se praticamente para seu encontro com Allah, o Exaltado, no Dia do

Julgamento. Da mesma forma que a invenção fracassada é descartada, assim também a pessoa que falhou em cumprir seu propósito neste mundo será descartada. Como há apenas um lugar em que uma pessoa será descartada no Dia do Julgamento, as pessoas devem se esforçar para evitar esse resultado cumprindo seu propósito neste mundo usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, para que alcancem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 281:

“E temei o Dia em que sereis devolvidos a Allah. Então, cada alma será compensada pelo que ganhou, e não serão injustiçadas.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 282-283

يَتَّيِبُهَا لِلَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا تَدَايَنْتُمْ بِدَيْنٍ إِلَى أَجَلٍ مُّسَمًّى فَاكْتُبُوهُ وَلْيَكْتُبَ بَيْنَكُمْ
كَاتِبٌ بِالْعَدْلِ وَلَا يَأْبَ كَاتِبٌ أَنْ يَكْتُبَ كَمَا عَلَّمَهُ اللَّهُ فَلْيَكْتُبْ وَلْيُمْلِلِ الَّذِي
عَلَيْهِ الْحَقُّ وَلْيَتَّقِ اللَّهَ رَبَّهُ وَلَا يَبْخَسَ مِنْهُ شَيْئًا فَإِنْ كَانَ الَّذِي عَلَيْهِ الْحَقُّ سَفِيهًا أَوْ
ضَعِيفًا أَوْ لَا يَسْتَطِيعُ أَنْ يُمِلَّ هُوَ فَلْيُمْلِلْ وَلِيُّهُ بِالْعَدْلِ وَاسْتَشْهِدُوا شَهِيدَيْنِ مِنْ
رِجَالِكُمْ فَإِنْ لَمْ يَكُونَا رَجُلَيْنِ فَرَجُلٌ وَامْرَأَتَانِ مِمَّنْ تَرْضَوْنَ مِنَ الشُّهَدَاءِ أَنْ تَضِلَّ
إِحْدَاهُمَا فَتُذَكِّرَ إِحْدَاهُمَا الْأُخْرَى وَلَا يَأْبَ الشُّهَدَاءُ إِذَا مَا دُعُوا وَلَا تَسْمَعُوا أَنْ تَكْتُبُوهُ
صَغِيرًا أَوْ كَبِيرًا إِلَى أَجَلِهِ ذَلِكُمْ أَقْسَطُ عِنْدَ اللَّهِ وَأَقْوَمُ لِلشَّهَادَةِ وَأَدْنَىٰ أَلَّا تَرْتَابُوا إِلَّا
أَنْ تَكُونَ تِجَارَةً حَاضِرَةً تُدِيرُونَهَا بَيْنَكُمْ فَلَيْسَ عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَلَّا تَكْتُبُوهَا
وَاشْهَدُوا إِذَا تَبَايَعْتُمْ وَلَا يُضَارَّ كَاتِبٌ وَلَا شَهِيدٌ وَإِنْ تَفَعَّلُوا فَإِنَّهُ فُسُوقٌ بِكُمْ
وَاتَّقُوا اللَّهَ وَيُعَلِّمُكُمُ اللَّهُ وَاللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٢٨٢﴾

❖ وَإِنْ كُنْتُمْ عَلَىٰ سَفَرٍ وَلَمْ تَجِدُوا كَاتِبًا فَرِهْنَّ مَقْبُوضَةً فَإِنْ أَمِنَ بَعْضُكُمْ بَعْضًا فَلْيُؤَدِّ
الَّذِي أَوْثَقَ أَمْنَتَهُ وَلْيَتَّقِ اللَّهَ رَبَّهُ وَلَا تَكْتُمُوا الشَّهَادَةَ وَمَنْ يَكْتُمْهَا فَإِنَّهُ فِئَاءٌ إِيَّاهُمْ
قَلْبُهُ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ عَلِيمٌ ﴿٢٨٣﴾

“Ó vós que crestes, quando contraíres uma dívida por um prazo especificado, escrevei-a. E que um escriba a escreva entre vós em justiça. Que nenhum escriba se recuse a escrever como Allah o ensinou. Então,

que ele escreva e que aquele que tem a obrigação [ou seja, o devedor] dite. E que ele tema a Allah, seu Senhor, e não deixe nada de fora. Mas se aquele que tem a obrigação for de entendimento limitado ou fraco ou incapaz de ditar a si mesmo, então que seu tutor dite em justiça. E traga para testemunhar duas testemunhas dentre os seus homens. E se não houver dois homens [disponíveis], então um homem e duas mulheres daqueles que você aceita como testemunhas - para que, se um deles [ou seja, as mulheres] errar, então o outro possa lembrá-la. E que as testemunhas não se recusem quando forem chamadas. E não se canse de escrevê-lo, seja pequeno ou grande, para seu prazo [especificado]. Isso é mais justo aos olhos de Allah e mais forte como evidência e mais provável de evitar dúvidas entre vocês, exceto quando for uma transação imediata que vocês conduzem entre si. Pois [então] não haverá culpa sobre vocês se vocês não o escreverem. E tomem testemunhas quando concluírem um contrato. Que nenhum escriba seja prejudicado ou qualquer testemunha. Pois se vocês fizerem isso, de fato, é [grave] desobediência em vocês. E temam a Allah. E Allah vos ensina. E Allah é Conhecedor de todas as coisas.

E se estiverdes em viagem e não encontrardes um escriba, então um depósito de segurança [deve ser] tomado. E se um de vós confiar a outro, então que aquele a quem foi confiado cumpra sua confiança [fielmente] e tema a Allah, seu Senhor. E não oculteis o testemunho, pois quem o oculta - seu coração é realmente pecaminoso, e Allah é Onisciente do que fazeis.”

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. As ações são a prova e a evidência que alguém precisa obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Assim como uma árvore frutífera só é útil quando produz frutos, da mesma forma, a fé só é útil quando produz boas ações. Neste caso, Allah, o Exaltado, aconselha os muçulmanos a participarem de transações comerciais legais de forma correta e honesta. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 282:

“Ó vós que crestes, quando contraíres uma dívida por um termo específico, escreve-a. E que um escriba a escreva entre vós em justiça...”

A primeira coisa a notar é que é vital entender que o Islã é um código de conduta completo que afeta todos os aspectos da vida de uma pessoa. O Islã não é meramente algumas práticas religiosas que não têm efeito nas atividades diárias de uma pessoa. Infelizmente, por causa da ignorância deste fato, muitos muçulmanos que realizam as práticas religiosas, como as cinco orações obrigatórias diárias, evitam implementar os ensinamentos do Islã em suas atividades cotidianas, como seus negócios. O Islã não é um casaco que pode ser colocado e tirado de acordo com os desejos e a situação de alguém. O Islã é um modo de vida que deve ser implementado em todas as situações que alguém enfrenta e em todas as suas atividades diárias. Aquele que não se comporta dessa maneira está apenas obedecendo e adorando seus desejos, mesmo que alegue estar obedecendo a Allah, o Exaltado. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 282:

“ Ó vós que credes, quando contraíres uma dívida por um prazo determinado, escrevei-a. E que um escriba a escreva entre vós em justiça. Que nenhum escriba se recuse a escrever como Allah lhe ensinou...”

Isso também indica a importância de entender que todo conhecimento, seja religioso ou mundano, foi ensinado por Allah, o Exaltado. Capítulo 96 Al Alaq, versículos 3-5:

“Recite, e seu Senhor é o mais Generoso. Que ensinou pela pena. Ensinou ao homem o que ele não sabia.”

Portanto, um muçulmano não deve adotar uma mentalidade extrema pela qual eles dedicam todos os seus esforços para obter conhecimento mundano enquanto abandonam o conhecimento religioso, nem devem dedicar todos os seus esforços para obter e agir sobre o conhecimento religioso enquanto abandonam o conhecimento mundano. Um muçulmano

deve, em vez disso, adotar uma abordagem equilibrada pela qual eles aprendem e agem sobre o conhecimento religioso ao longo de sua vida e aprendem conhecimento mundano útil para que possam obter um bom emprego legal que os ajudará a cumprir suas necessidades e responsabilidades. Deve-se, portanto, aproveitar as oportunidades de obter conhecimento mundano fornecidas a eles, como uma educação gratuita, e não rejeitar isso acreditando que não tem nada a ver com agradar a Allah, o Exaltado. Aquele que ganha uma boa educação mundana que leva a um bom emprego legal pelo qual eles podem cumprir suas necessidades e responsabilidades e ajudar os outros, receberá recompensa de Allah, o Exaltado. Mas é vital garantir que durante a jornada de alguém em obter conhecimento mundano, ele deve continuar a estudar os ensinamentos do Islã também , pois o conhecimento islâmico o ajudará a usar corretamente seu conhecimento mundano e as bênçãos que lhe foram concedidas para que ele alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 282:

“...E que um escriba escreva [isso] entre vocês em justiça. Que nenhum escriba se recuse a escrever como Allah o ensinou. Então, que ele escreva e que aquele que tem a obrigação [ou seja, o devedor] dite. E que ele tema Allah, seu Senhor, e não deixe nada de fora...”

Conforme discutido anteriormente, Alá, o Exaltado, frequentemente conecta temê-Lo a negócios mundanos, como transações financeiras. Isso ocorre

porque o islamismo abrange todos os aspectos da vida de uma pessoa e, portanto, ela será responsabilizada no Dia do Julgamento por cada intenção, cada palavra falada e cada ação, estejam elas conectadas a assuntos religiosos ou mundanos. Portanto, deve-se ter isso em mente e aderir aos ensinamentos do islamismo em todas as situações que encontrar.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 282:

“...Mas se aquele que tem a obrigação for de entendimento limitado ou fraco ou incapaz de ditar a si mesmo, então deixe seu tutor ditar em justiça. E traga para testemunhar duas testemunhas dentre seus homens. E se não houver dois homens [disponíveis], então um homem e duas mulheres daqueles que você aceita como testemunhas - para que se um deles [ou seja, as mulheres] errar, então o outro possa lembrá-la...”

Como a maioria das mulheres não participava de transações comerciais e, portanto, não estava familiarizada com contratos comerciais, foi aconselhável levar duas mulheres como testemunhas no lugar de uma única testemunha masculina. Além disso, como as mulheres eram principalmente cuidadoras de suas casas, elas teriam pouco tempo para participar de casos legais. Portanto, ao levar duas mulheres como testemunhas, qualquer uma delas poderia testemunhar em um caso legal se ambas fossem chamadas. Portanto, uma pessoa não deve interpretar mal os ensinamentos do Islã para provar falsamente que as mulheres são consideradas inferiores aos homens. A realidade da superioridade foi resumida em uma única declaração dentro do Alcorão Sagrado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

A superioridade só está em quanto alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Quanto mais alguém obedece a Allah, o Exaltado, mais superior ele é. Nenhum outro padrão mundano que separa as pessoas, como gênero, etnia ou status social, tem qualquer valor aos olhos do Islã. Mas como a intenção e algumas das ações das pessoas são ocultas, ninguém deve reivindicar superioridade para si ou para os outros. Capítulo 53 An Najm, versículo 32:

“...Portanto, não vos considereis puros; ele é o mais conhecedor dos que o temem.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 282:

“...E que as testemunhas não se recusem quando forem chamadas...”

Em termos gerais, isso indica a importância de ajudar os outros, pois uma sociedade só progride quando seus membros ajudam uns aos outros. Portanto, é preciso ajudar ativamente os outros de acordo com seus meios, pois isso garantirá que eles obtenham o apoio constante de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853. Aquele que tem o apoio de Allah, o Exaltado, será corretamente guiado em todas as situações para que obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 282:

“...E não se cansem [demais] de escrevê-lo, seja ele pequeno ou grande, para seu termo [especificado]. Isso é mais justo aos olhos de Allah e mais forte como evidência e mais provável de evitar dúvidas entre vocês, exceto quando for uma transação imediata que vocês conduzem entre si. Pois [então] não haverá culpa sobre vocês se não o escreverem. E tomem testemunhas quando concluírem um contrato...”

Em termos gerais, as pessoas devem sempre interagir umas com as outras de forma clara e inequívoca. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 70:

“Ó vós que credes, temei a Deus e falai palavras de justiça apropriada.”

Como as ações são frequentemente seguidas por palavras, aquele que é reto e claro em sua fala, será reto e claro em suas ações também. Isso evita confusão e suposições negativas sobre o caráter e as palavras de outras pessoas. Suposições negativas frequentemente levam a pecados, como calúnia e difamação. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que crestes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

Suposições negativas também levam a relacionamentos rompidos, o que impede um muçulmano de cumprir os direitos de outras pessoas. Isso tem um impacto prejudicial em uma família e em uma sociedade inteira. Portanto, uma pessoa deve ser clara e aberta em todas as suas interações e negociações com as pessoas, seja em situações pessoais ou financeiras.

Allah, o Exaltado, então adverte os muçulmanos para não pressionarem ou intimidarem o escriba que compila um contrato comercial, como um advogado, ou a testemunha que participa do contrato e que pode ser chamada para testemunhar em um processo judicial. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 282:

“...Que nenhum escriba seja prejudicado ou qualquer testemunha. Pois se fizerem isso, de fato, é [grave] desobediência em vocês. E temam a Allah...”

Isso ocorre frequentemente no mundo dos negócios, onde corporações poderosas intimidam diferentes pessoas envolvidas em um negócio em prol de ganhos mundanos, como riqueza. Embora seja um assunto mundano, no entanto, como de costume, Allah, o Exaltado, conecta todos os assuntos, sejam religiosos ou mundanos, à Sua obediência ou desobediência. Portanto, um muçulmano deve aderir aos ensinamentos do Islã e manter um caráter correto ao lidar com as pessoas. Cada pessoa enfrenta as consequências de suas ações neste mundo e no próximo. Neste mundo, as bênçãos mundanas que obtêm por meio da desobediência a Allah, o Exaltado, se tornarão uma fonte de estresse, ansiedade e miséria para elas, mesmo que experimentem momentos de diversão. Isso é bastante evidente quando se observa aqueles que prejudicam os outros. Por exemplo, aqueles que prejudicam os outros para alcançar liderança política sempre terão medo e paranoia de que alguém os remova de sua posição de poder. Isso os impede de obter paz de espírito, mesmo que experimentem momentos de entretenimento. E no além, a justiça será estabelecida. Isso envolve o infrator entregando suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, o infrator levará os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que o infrator seja lançado no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Prejudicar pessoas envolvidas em um contrato comercial também pode incluir oferecer-lhes subornos. Como a pessoa que oferece ou aceita subornos foi amaldiçoada, oferecer subornos a outros é uma forma oculta de prejudicá-los. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1337. Aquele que é amaldiçoado perderá a misericórdia de Allah, o Exaltado. Alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os

mundos sem a misericórdia de Allah, o Exaltado, é simplesmente impossível.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 282:

“...E temei a Allah. E Allah vos ensina. E Allah é Conhecedor de todas as coisas.”

Este versículo conclui lembrando às pessoas que elas devem obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, para obter sucesso em ambos os mundos. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, possui o conhecimento, como os estados mentais e físicos dos humanos, para conceder à humanidade o código de conduta perfeito para que eles alcancem um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para o Dia do Juízo. Além disso, este código de conduta garantirá que a justiça e a paz se espalhem dentro da sociedade, pois é baseado na justiça, imparcialidade e igualdade e está longe de quaisquer preconceitos, que favorecem certos grupos de pessoas em detrimento de outros, como os ricos. Este código de conduta, portanto, leva à paz de espírito para um indivíduo e uma sociedade inteira, desde que as pessoas o cumpram. Qualquer código de conduta feito pelo homem nunca alcançará esses resultados devido à falta de conhecimento, experiência e preconceitos. Portanto, é preciso estudar as provas e evidências claras do código de conduta concedido por Allah, o Exaltado, para reconhecer seus benefícios generalizados e inigualáveis. Mesmo que alguém não consiga

entender algumas das sabedorias por trás do código de conduta islâmico ou seus desejos sejam contrariados por ele, ele deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Assim como esse paciente sábio alcançará boa saúde física, aquele que aceita e age de acordo com o código de conduta islâmico alcançará paz de espírito e corpo em ambos os mundos.

É importante notar que o versículo 282 é o versículo mais longo do Alcorão Sagrado. Curiosamente, ele não discute os deveres diretamente conectados a Allah, o Exaltado, como as orações ou a Peregrinação Sagrada. Em vez disso, ele discute a importância de tratar os outros da maneira correta, especialmente durante transações comerciais. Portanto, os muçulmanos devem sempre se esforçar para cumprir ambas as partes do significado da fé, os deveres para com Allah, o Exaltado, e os deveres para com as pessoas. Este último pode ser cumprido tratando os outros como alguém deseja ser tratado pelas pessoas.

Allah, o Exaltado, então menciona o caso de fazer negócios enquanto viaja e como alguém deve se comportar de forma correta. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 283:

“E se vocês estiverem em uma jornada e não puderem encontrar um escriba, então um depósito de segurança [deve ser] tomado. E se um de vocês confiar a outro, então que aquele a quem foi confiado cumpra sua confiança [fielmente] e que tema a Allah, seu Senhor...”

De modo geral, é um aspecto da hipocrisia trair as próprias confianças. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749. Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênções corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênções estejam com ele. Isso leva a mais bênções e misericórdia em ambos os mundos, pois esta é a verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e apenas usá-los de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos. É preciso cumprir suas relações de confiança assim como eles desejam que outras pessoas cumpram as relações de confiança entre eles.

Além disso, essas confianças incluem as pessoas sob seus cuidados, como dependentes. Um muçulmano deve se esforçar para cumprir essas confianças cumprindo os direitos dessas pessoas de acordo com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, é dever dos pais encorajar seus filhos a aprender, entender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Todas as confianças devem ser cumpridas, pois a pessoa será responsabilizada por elas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 34:

“...E cumpra [todas] as confianças. De fato, a confiança é sempre [aquilo sobre o qual alguém será] questionado.”

Como não é possível escapar das consequências de trair os próprios deveres neste mundo ou no próximo, é essencial que eles os cumpram da melhor forma possível.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 283:

“E se vocês estiverem em uma jornada e não puderem encontrar um escriba, então um depósito de segurança [deve ser] tomado. E se um de vocês confiar a outro, então que aquele a quem foi confiado cumpra sua confiança [fielmente] e que tema a Allah, seu Senhor...”

Em todo o Alcorão Sagrado, Alá, o Exaltado, combina regras islâmicas com temê-Lo e temer as consequências de quebrar essas regras. Isso ocorre porque tanto um bom sistema de leis quanto o temor a Alá, o Exaltado, são necessários para que a justiça e a paz se espalhem na sociedade. Um bom sistema de leis sem o temor a Alá, o Exaltado, não é suficiente, pois as pessoas que estão confiantes de que podem escapar de serem responsabilizadas por quebrar a lei pelo governo, cometerão crimes. Além disso, um bom sistema de leis pode ser manipulado quando não se teme a Alá, o Exaltado. Por outro lado, temer a Alá, o Exaltado, impedirá que alguém faça mal aos outros diretamente, mas na ausência de um sistema de leis bom e justo, as pessoas serão injustiçadas pelo governo. Por exemplo, o sistema tributário sempre favorece os ricos em detrimento do resto da sociedade. Portanto, tanto um bom sistema de leis, que só pode vir de Alá, o Exaltado, pois Ele conhece todas as coisas, quanto o temor a Alá, o Exaltado, são necessários para garantir que a justiça e a paz se espalhem na sociedade.

Allah, o Exaltado, então adverte contra a ocultação de testemunhos em casos judiciais legais. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 283:

“...E não escondas o testemunho, porque quem o esconde, o seu coração é verdadeiramente pecador...”

Isso inclui perjúrio, pelo qual alguém intencionalmente dá falso testemunho. É o suficiente como um aviso de que aquele que se comporta dessa maneira

para tomar ilegalmente a propriedade de outra pessoa irá para o Inferno, mesmo que tenha tirado um galho de árvore deles. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 353.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 283:

“...E não escondas o testemunho, porque quem o esconde, o seu coração é verdadeiramente pecador...”

Este versículo também conecta características negativas internas, como a ganância, aos pecados externos. Isso indica a importância de purificar o coração espiritual de alguém para que isso leve a ações boas e puras. Essa purificação envolve aprender e adotar características positivas discutidas nos ensinamentos islâmicos, como paciência, gratidão e temor a Allah, o Exaltado, e evitar as características negativas discutidas nos ensinamentos islâmicos, como ganância, inveja e orgulho. Isso é vital, pois aquele que tem um coração espiritual purificado fará boas ações que envolvem usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Enquanto isso, aquele cujo coração espiritual é impuro usará mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso o impedirá de alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração purificado.”

Como Allah, o Exaltado, conhece o estado do coração espiritual de alguém, suas intenções, fala e ações, Ele os responsabilizará em ambos os mundos. Portanto, é preciso se preparar para enfrentar as consequências do estado de seu coração espiritual aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos para que purifiquem seu coração espiritual, o que por sua vez leva a boas intenções, fala e ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 283:

“... e Allah é Sapiientíssimo do que fazeis.”

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 284-286 de 286

لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَإِنْ تُبَدُّوا مَا فِي أَنْفُسِكُمْ أَوْ تُخَفُّوهُ يُحَاسِبْكُمْ بِهِ
اللَّهُ فَيَغْفِرُ لِمَنْ يَشَاءُ وَيُعَذِّبُ مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٢٨٤﴾

ءَامَنَ الرُّسُلُ بِمَا أُنْزِلَ إِلَيْهِ مِنْ رَبِّهِ وَالْمُؤْمِنُونَ كُلُّ ءَامَنَ بِاللَّهِ وَمَلَائِكَتِهِ وَكُتُبِهِ وَرُسُلِهِ
لَا نَفَرِقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِنْ رُسُلِهِ وَقَالُوا سَمِعْنَا وَأَطَعْنَا غُفْرَانَكَ رَبَّنَا وَإِلَيْكَ الْمَصِيرُ

﴿٢٨٥﴾

لَا يُكَلِّفُ اللَّهُ نَفْسًا إِلَّا وُسْعَهَا لَهَا مَا كَسَبَتْ وَعَلَيْهَا مَا اكْتَسَبَتْ رَبَّنَا لَا تُؤَاخِذْنَا إِنْ
نَسِينَا أَوْ أَخْطَأْنَا رَبَّنَا وَلَا تَحْمِلْ عَلَيْنَا إَصْرًا كَمَا حَمَلْتَهُ عَلَى الَّذِينَ مِنْ قَبْلِنَا رَبَّنَا
وَلَا تُحْمِلْنَا مَا لَا طَاقَةَ لَنَا بِهِ وَاعْفُ عَنَّا وَاعْفِرْ لَنَا وَارْحَمْنَا أَنْتَ مَوْلَانَا فَانصُرْنَا عَلَى

الْقَوْمِ الْكَافِرِينَ ﴿٢٨٦﴾

“A Allah pertence tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra. Quer mostreis o que está dentro de vós, quer oculteis, Allah vos fará prestar contas. Então Ele perdoará a quem Ele quiser e punirá a quem Ele quiser, e Allah é competente sobre todas as coisas.

O Mensageiro acreditou no que lhe foi revelado por seu Senhor, e [assim também] os crentes. Todos eles acreditaram em Allah e em Seus anjos e em Seus livros e em Seus mensageiros, [dizendo]: "Não fazemos distinção entre nenhum de Seus mensageiros." E eles dizem: "Ouvimos e

obedecemos. [Buscamos] Teu perdão, nosso Senhor, e a Ti é o [final] destino."

Allah não cobra de uma alma, exceto [com o que está dentro] de sua capacidade. Ela terá [a consequência] do [bem] que ganhou, e suportará [a consequência] do [mal] que ganhou. "Nosso Senhor, não imponha culpa sobre nós se nos esquecemos ou erramos. Nosso Senhor, e não coloque sobre nós um fardo como o que Você colocou sobre aqueles antes de nós. Nosso Senhor, e não nos sobrecarregue com o que não temos capacidade de suportar. E nos perdoe; e nos perdoe; e tenha misericórdia de nós. Você é nosso protetor, então nos dê a vitória sobre o povo descrente."

Em última análise, como toda a criação pertence e está sob o controle e jurisdição completos de Allah, o Exaltado, uma pessoa não tem escolha a não ser cumprir com Suas regras. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 284:

“ A Deus pertence tudo o que está nos céus e tudo o que está na terra...”

Assim como uma pessoa enfrentará problemas se não cumprir as regras estabelecidas pelo governo responsável por um país em particular, ela enfrentará problemas em ambos os mundos se não cumprir as regras do Dono do universo. Uma pessoa pode ser capaz de deixar um país se não estiver satisfeita com suas regras, mas não será capaz de escapar para um lugar onde as regras e a jurisdição de Allah, o Exaltado, não se aplicam. Uma pessoa pode ser capaz de mudar as regras de sua sociedade, mas nunca será capaz de mudar as regras de Allah, o Exaltado. Além disso, assim como uma pessoa que possui uma casa decide as regras da casa, mesmo que outras pessoas se oponham a essas regras, da mesma forma, o universo pertence a Allah, o Exaltado, e, portanto, somente Ele decide as regras deste universo, quer as pessoas gostem dessas regras ou não. Portanto, é preciso cumprir essas regras, para seu próprio bem. Aquele que entende esse fato cumprirá as regras de Allah, o Exaltado, e se esforçará para obedecê-Lo usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma pessoa pode se esforçar para aprender as sabedorias por trás dos comandos e proibições de Allah, o Exaltado, para que entenda como eles os beneficiam e à sociedade em geral e como eles levam à paz da mente e do corpo em ambos os mundos ou pode adorar seus desejos e rejeitar os ensinamentos do Islã. Mas aquele que não cumpre as regras islâmicas deve se preparar para enfrentar as consequências de sua escolha em ambos os

mundos e nenhuma objeção, protesto ou reclamação o salvará. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 284:

“... Quer mostreis o que está dentro de vós, quer oculteis, Deus vos fará prestar contas...”

Alguns acreditam que este versículo foi revogado pelo capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Eles acreditam nisso, pois alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, interpretaram o versículo 284 como significando que Allah, o Exaltado, os responsabilizará por seus pensamentos internos, que são frequentemente involuntários e incontroláveis por natureza e, como resultado, o versículo 286 foi revelado. Isso foi discutido em Tafsir Ibn Kathir, Volume 2, Páginas 96-97. Mas os versículos podem ser reconciliados sem a necessidade de revogação. O versículo 286 apenas esclareceu seu mal-entendido, não revogou o versículo 284. O versículo 284 pode estar se referindo a quando alguém faz uma firme intenção de fazer algo e ou o faz ou é impedido de fazê-lo por fatores externos fora de seu controle. Por exemplo, uma pessoa pode ter a firme intenção de cometer um crime, mas mudar de ideia por causa da presença de policiais que ela não esperava.

Em ambos os casos, essa pessoa será responsabilizada, mesmo que não tenha feito nada fisicamente, pois possuía uma intenção firme e foi impedida de agir por causa de fatores externos. Portanto, é vital que uma pessoa adote a intenção correta de agradar a Allah, o Exaltado, e combine isso com boas ações baseadas nos ensinamentos islâmicos em todos os casos para que obtenha recompensa em ambos os mundos. Aquele que age por qualquer outro motivo não ganhará recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal de boa intenção é que uma pessoa não espera gratidão ou compensação das pessoas.

Ser responsabilizado no além pelas intenções, fala e ações de alguém será claro. Mas é importante lembrar que alguém é responsabilizado neste mundo também, mesmo que isso não seja óbvio para ele. As bênçãos mundanas que ele obtém através da desobediência a Allah, o Exaltado, se tornarão uma fonte de estresse, ansiedade e dificuldades para ele, mesmo que ele esperasse que essas coisas se tornassem uma fonte de paz e conforto para ele. Como Allah, o Exaltado, controla todas as coisas, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito, ele não pode escapar de enfrentar esse resultado. Além disso, quando alguém faz mau uso das bênçãos que recebeu, isso fará com que ele obtenha um estado mental e físico desequilibrado e o fará perder tudo e todos em sua vida. Essas coisas o impedirão ainda mais de alcançar a paz de espírito. Portanto, deve-se esforçar para sempre obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que recebeu corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, para que alcance a paz de espírito em ambos os mundos. Qualquer que seja a opção escolhida, eles serão responsabilizados em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 284:

“... Quer mostreis o que está dentro de vós, quer oculteis, Allah vos fará prestar contas. Então, Ele perdoará a quem Ele quiser e castigará a quem Ele quiser, e Allah é sobre todas as coisas competente.”

Enquanto alguém estiver neste mundo, a porta para o arrependimento sincero está sempre aberta e deve ser usada antes que seu tempo acabe. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, contanto que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Além disso, uma pessoa deve evitar adotar pensamentos positivos em relação à misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado. Pensamento positivo envolve persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto espera Sua misericórdia e perdão em ambos os mundos. Considerando que, ter esperança em Allah, o Exaltado, envolve se esforçar para obedecê-Lo sinceramente, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, arrependendo-se sinceramente sempre que cometer um pecado e então esperando a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. A diferença entre esperança e pensamento positivo foi discutida dessa maneira em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

Allah, o Exaltado, então menciona a importância de adotar certeza de fé em relação ao Alcorão Sagrado, pois isso garantirá que alguém aja de acordo com seus ensinamentos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 285:

“O Mensageiro acreditou no que lhe foi revelado por seu Senhor, e [assim também] os crentes...”

É possivelmente por isso que o termo crentes é usado em vez de muçulmanos, pois os crentes têm uma fé mais forte baseada no conhecimento encontrado nos ensinamentos islâmicos. Portanto, os muçulmanos devem dedicar tempo e energia regulares ao estudo das provas e evidências claras encontradas no Alcorão Sagrado para que alcancem a certeza da fé. A certeza da fé garantirá que eles ajam de acordo com os ensinamentos islâmicos em todas as situações. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam corretamente. Isso leva a um estado mental e físico equilibrado e encoraja a pessoa a colocar corretamente tudo e todos em sua vida. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Considerando que, aquele que permanece ignorante dos ensinamentos islâmicos não obterá certeza da fé. Como resultado, eles facilmente usarão mal as bênçãos que receberam. Isso os impedirá de obter paz de espírito. Esta é uma das principais razões pelas quais os muçulmanos que realizam os deveres obrigatórios mínimos ainda não alcançam a paz de espírito, pois não conseguem usar todas as bênçãos que receberam corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 285:

“O Mensageiro acreditou no que lhe foi revelado por seu Senhor, e [assim também] os crentes...”

Quando alguém estuda o Alcorão Sagrado com uma mente aberta e imparcial, sem dúvida apreciará sua natureza milagrosa. As expressões no Alcorão Sagrado são inigualáveis e seus significados são explicados de forma direta. Suas palavras e versos são extremamente eloquentes e nenhum outro livro pode superá-lo. O Alcorão Sagrado menciona a história das nações anteriores em detalhes, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha sido educado em história. Ele ordena todo bem e proíbe todo mal. Aqueles que afetam um indivíduo e aqueles que afetam toda a sociedade, para que a justiça, a segurança e a paz se espalhem por todos os lares e comunidades. O Alcorão Sagrado evita exageros, mentiras ou qualquer falsidade, ao contrário da poesia, histórias e fábulas. Todos os versos são benéficos e podem ser aplicados praticamente à vida de uma pessoa. Mesmo quando a mesma história é repetida no Alcorão Sagrado, diferentes lições importantes são destacadas. Ao contrário de todos os outros livros, o Alcorão Sagrado não entedia uma pessoa quando é repetidamente estudado. O Alcorão Sagrado fornece promessas e advertências e as apoia com provas inegáveis e claras. Quando o Alcorão Sagrado discute algo que pode parecer abstrato, como adotar a paciência, ele sempre fornece uma maneira simples e prática de implementá-la na vida de alguém. Ele encoraja as pessoas a cumprir o propósito de sua criação, que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, garantindo assim que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Ele torna o caminho reto óbvio e atraente para aquele que deseja paz de espírito e sucesso real em ambos os mundos. O conhecimento do Alcorão Sagrado é

atemporal, pois pode ser aplicado a todas as sociedades e épocas. É uma cura para todas as dificuldades emocionais, econômicas e físicas quando é compreendido e aplicado corretamente. Ele fornece a solução para todos os problemas que um indivíduo ou uma sociedade inteira pode enfrentar. Só é preciso observar a história e como as sociedades que implementaram os ensinamentos do Alcorão Sagrado corretamente se beneficiaram de seus ensinamentos abrangentes e atemporais. Séculos se passaram, mas nenhuma letra foi alterada no Alcorão Sagrado, pois Allah, o Exaltado, prometeu preservá-lo. Nenhum outro livro na história possui essa qualidade. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Allah, o Exaltado, discutiu os problemas de raiz encontrados dentro de uma comunidade e detalhou o remédio prático para todos eles. Ao corrigir os problemas de raiz, os incontáveis problemas ramificados que derivam deles seriam automaticamente corrigidos. É assim que o Alcorão Sagrado abordou todas as coisas que uma pessoa e a sociedade precisam para ter sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“...E fizemos descer a ti o Livro para esclarecer todas as coisas...”

Este é o maior milagre atemporal que Allah, o Exaltado, concedeu ao Seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas somente aqueles que buscam e agem de acordo com a verdade se beneficiarão dela, enquanto aqueles que buscam seus desejos e selecionam a dedo somente encontrarão perdas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 285:

“O Mensageiro acreditou no que lhe foi revelado por seu Senhor, e [assim também] os crentes...”

Isso também indica a importância de liderar pelo exemplo. Para ser eficaz em aconselhar e guiar os outros, como os filhos, um muçulmano deve sempre liderar pelo exemplo, assim como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez. Isso só é possível quando eles aprendem e agem de acordo com os ensinamentos do Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que se tornem um modelo prático para os outros, em vez de apenas aconselhá-los verbalmente a fazer o bem. Deve-se sempre evitar

contradizer seus conselhos verbais por meio de suas ações, tornando-se modelos práticos para os outros seguirem.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 285:

“... Todos eles creram em Allah...”

A verdadeira crença em Allah, o Exaltado, envolve apoiar a declaração verbal de crença com ações. Aquele que acredita que Allah, o Exaltado, é seu Senhor inevitavelmente aceitará sua servidão a Ele. Um verdadeiro servo não busca seu próprio prazer, nem espera que os outros o agradem. Eles priorizarão o prazer e a obediência ao seu Mestre sobre todas as outras coisas, como obedecer e seguir as pessoas, seus próprios desejos, mídia social, moda e cultura. A única coisa que um servo deseja é agradar seu Mestre. Além disso, um servo aceita que tudo o que possui, incluindo sua própria vida, pertence ao seu Criador e Mestre, Allah, o Exaltado. Portanto, eles se apressarão em usar tudo o que lhes foi concedido de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um verdadeiro servo entenderá que, como Allah, o Exaltado, é seu Criador e Senhor e o Criador e Senhor de todas as coisas, eles não podem obter paz de espírito enquanto desobedecem a Ele, pois Ele controla todas as coisas, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito. Eles, portanto, se esforçarão arduamente em Sua obediência, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, pois isso por si só leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Quanto mais uma pessoa age dessa maneira, mais forte é sua crença em Allah, o Exaltado. Além disso, aquele que acredita em Allah, o Exaltado, terá certeza de que será responsabilizado por seus atos no Dia do Julgamento. Isso os encorajará ainda mais a atualizar sua fé ao se prepararem para ela de forma prática, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos islâmicos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 285:

"... Todos eles creram em Allah e em Seus anjos..."

A fé no invisível, nas coisas que estão além da percepção dos cinco sentidos, é uma parte vital da fé, pois a fé em coisas que são totalmente percebidas e compreendidas não tem o mesmo valor que acreditar em algo que não pode ser percebido pelos cinco sentidos, embora sejam sinais que

indicam sua existência. É por isso que Allah, o Exaltado, não aceitará a fé daquele que testemunha Sua Unicidade no Dia do Julgamento, pois eles testemunharam o invisível, como o Inferno, o Paraíso e os Anjos. Portanto, é preciso fortalecer sua fé nas coisas invisíveis dentro da criação estudando e agindo de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso garantirá que a fé nas coisas invisíveis vá além de uma declaração verbal de fé e, em vez disso, seja refletida em suas ações, pois os encoraja a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, aquele que tem certeza de que dois Anjos estão constantemente com ele, registrando cada palavra e ação em preparação para o Dia do Julgamento, controlará sua fala e ações, mesmo quando estiver sozinho.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 285:

“...Todos eles creram em Allah, em Seus anjos e em Seus livros...”

É preciso acreditar em todos os livros divinos revelados à humanidade. Especificamente, a crença no Alcorão Sagrado envolve cumprir seus diferentes aspectos. Isso inclui recitá-lo correta e regularmente, entendê-lo e agir de acordo com seus ensinamentos. Um muçulmano deve evitar permanecer no primeiro nível, no qual ele apenas recita o Alcorão Sagrado em uma língua que não entende. O Alcorão Sagrado não é um livro de recitação, é um livro de orientação. A orientação dele só pode ser alcançada quando alguém o entende e age de acordo com ele. Assim como um mapa só levará alguém ao seu destino desejado se ele o entender e agir de acordo

com ele, o Alcorão Sagrado só pode levar alguém à paz de espírito em ambos os mundos quando ele o entende e age de acordo com ele. Infelizmente, não abranger os diferentes aspectos do Alcorão Sagrado é uma das principais razões pelas quais os muçulmanos que o recitam regularmente não conseguem obter paz de espírito, pois não conseguem entender e agir de acordo com seus ensinamentos. Agir de acordo com isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Mas aqueles que não conseguem entender e implementar seus ensinamentos inevitavelmente usarão mal as bênçãos que lhes foram concedidas, o que só leva ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 285:

“... Todos eles creram em Allah, em Seus anjos, em Seus livros e em Seus mensageiros, [dizendo]: "Não fazemos distinção entre nenhum de Seus mensageiros..."”

A crença nos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, envolve seguir praticamente seu modo de vida, sua conduta e ensinamentos que foram

discutidos no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Sua bela conduta é resumida, completada e aperfeiçoada pela conduta sublime do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, é preciso apoiar sua declaração verbal de fé nele aprendendo e agindo de acordo com sua vida, ensinamentos e caráter nobre. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para você, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para qualquer um cuja esperança está em Allah e no Último Dia e [que] se lembra de Allah frequentemente.”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

“...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos...”

Portanto, alegar amor e respeito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto falha em agir de acordo com seus ensinamentos e caráter contradiz essa alegação verbal. Assim como todos esperam por sua intercessão no Dia do Julgamento, eles devem temer a chance de ele testemunhar contra eles no Dia do Julgamento se eles falharem em aprender e agir de acordo com suas tradições e com o que ele trouxe, ou seja, o Alcorão Sagrado. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 30:

“E o Mensageiro disse: “Ó meu Senhor, em verdade meu povo tomou este Alcorão como algo abandonado.””

Se alguém deseja sua intercessão em vez de seu testemunho contra eles no Dia do Julgamento, então eles devem aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e suas tradições. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos.

Além disso, verbalmente reivindicar amor e respeito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto falha em seguir seu caráter e conduta não tem valor no Islã, pois as nações anteriores também alegam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Mas como falharam em seguir seus ensinamentos na prática, não se unirão a eles na outra vida. Portanto, aquele que deseja se unir ao Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida deve seguir e agir de acordo com seus ensinamentos e caráter.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 285:

“...[dizendo], “Não fazemos distinção entre nenhum dos Seus mensageiros...””

Ao contrário das nações anteriores, os muçulmanos acreditam em todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, enviados por Alá, o Exaltado. Em termos gerais, isso indica a importância de evitar escolher quais ensinamentos islâmicos seguir e quais ignorar com base nos desejos de cada um. O islamismo não é um casaco que pode ser tirado ou vestido de acordo com os desejos de cada um. O islamismo é um código de conduta completo que deve ser implementado em todas as situações, mesmo que isso contradiga os desejos de cada um. Aquele que não se comporta dessa maneira está apenas adorando seus próprios desejos, mesmo que alegue o contrário. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Um muçulmano deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos em todas as situações, mesmo que isso contradiga seus desejos ou quando ele não observa a sabedoria por trás dos ensinamentos islâmicos. Ele deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Assim como esse paciente alcançará boa saúde física, o muçulmano que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos alcançará paz de espírito em ambos os mundos. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, sozinho pode fornecer o código de conduta perfeito que leva à paz de espírito, pois somente Ele possui o conhecimento e a previsão para fazê-lo. Todos os códigos de conduta feitos pelo homem nunca alcançarão esse resultado devido à miopia, à falta de conhecimento e aos preconceitos. Isso é óbvio quando se reflete sobre os códigos de conduta criados por pessoas de mente aberta.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 285:

“...E eles dizem: “Ouvimos e obedecemos...””

É importante notar que a audição mencionada neste versículo é quando alguém se concentra no que foi dito, reflete sobre isso, tenta conectar a declaração às suas próprias experiências de vida, determina como implementar o que foi dito em suas vidas e então se esforça praticamente para fazê-lo. Este processo e resultado foram indicados no versículo 285. Considerando que, apenas ouvir o que foi dito sem este processo passo a passo nunca levará a um efeito positivo no comportamento de alguém. Em

vez disso, as palavras passarão por seus ouvidos sem afetar seu pensamento ou ações futuras. Infelizmente, muitos acreditam que simplesmente ouvir os ensinamentos islâmicos dessa forma é bom o suficiente para alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Como claramente declarado no versículo 285, uma pessoa deve ouvir corretamente, o que por sua vez leva à obediência de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 285:

“...E eles dizem: “Ouvimos e obedecemos...””

Essa obediência envolve usar as bênçãos que foram concedidas a alguém corretamente de acordo com os ensinamentos islâmicos. Além disso, em relação ao Alcorão Sagrado, este versículo deixa claro que é preciso ouvir o Alcorão Sagrado e então agir de acordo com ele. Mas agir de acordo com ele não é possível quando não se entende. Portanto, recitar ou ouvir o Alcorão Sagrado em uma língua que não se entende não é bom o suficiente para alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Os muçulmanos devem se esforçar para ouvir, recitar, entender e então agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado. Como há muito conteúdo de mídia disponível em diferentes línguas que discutem os ensinamentos do Alcorão Sagrado, os muçulmanos não têm desculpas se não conseguirem entender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e, por extensão, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 285:

“...E eles dizem: “Ouvimos e obedecemos...””

Finalmente, ouvir e obedecer contradiz a atitude equivocada de seguir cegamente os outros em suas escolhas e decisões, pois aquele que ouve corretamente determinará por si mesmo se obedecer ou não é a coisa certa a fazer. A imitação cega é algo que é altamente criticado nos ensinamentos islâmicos, pois Alá, o Exaltado, espera que as pessoas estudem os ensinamentos islâmicos com a mente aberta para determinar por si mesmas que o islamismo é a verdade. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...””

E capítulo 34 Saba, versículo 46:

“Diga: “Eu só te aconselho uma [coisa] - que você defenda Allah, [buscando a verdade] em pares e individualmente, e então pense.” Não há loucura alguma em seu companheiro. Ele é apenas um admoestador para você antes de uma punição severa.”

Portanto, os muçulmanos devem usar o bom senso e o intelecto que lhes foram concedidos para determinar a veracidade do islamismo por si mesmos e, portanto, agir de acordo com seus ensinamentos com convicção. Isso garantirá que a pessoa permaneça firme na obediência sincera a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, sejam momentos de facilidade ou dificuldade. Isso, por sua vez, leva a um estado mental e físico equilibrado e garante que a pessoa coloque corretamente tudo e todos em sua vida. Isso, por sua vez, leva à paz de espírito em ambos os mundos. Considerando que, seguir cegamente os outros no islamismo só leva à fraqueza. Essa pessoa facilmente usará mal as bênçãos que recebeu sempre que seus desejos forem contrariados, como quando estiver enfrentando momentos de dificuldade. Isso a impedirá de alcançar a paz de espírito em ambos os mundos.

Somente quando alguém atualiza sua declaração verbal de fé dessa forma, obterá a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 285:

“...E eles dizem: “Ouvimos e obedecemos. [Buscamos] Teu perdão, nosso Senhor...”

Isso deixa claro que o perdão só pode ser obtido quando alguém se esforça para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. O perdão não é obtido quando alguém persiste na desobediência a Allah, o Exaltado, e então espera ser perdoado. Isso é meramente uma ilusão e não tem valor no Islã.

Em termos gerais, o arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, do Exaltado, e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. É preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado similar novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Exaltado, e às pessoas.

Uma pessoa deve, portanto, garantir que adota a atitude correta que envolve obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, e evitar adotar pensamentos positivos, pois todos serão responsabilizados por suas intenções, fala e ações em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 285:

“... E eles dizem: "Nós ouvimos e obedecemos. [Buscamos] Teu perdão, nosso Senhor, e a Ti é o destino [final].”

Allah, o Exaltado, então deixa claro que cumprir todos os deveres que uma pessoa recebeu, usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, e enfrentar cada situação com paciência estão todos dentro de sua capacidade de fazer. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“ Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Portanto, as pessoas não têm desculpas se não obedecerem sinceramente a Allah, o Exaltado. É preciso abandonar a atitude preguiçosa de alegar que estão tentando o seu melhor quando claramente não estão tentando o seu melhor. Se estivessem, sem dúvida completariam todas as coisas que são esperadas delas com sucesso. Portanto, uma pessoa deve adotar a atitude correta, pois será responsabilizada em ambos os mundos e nenhuma desculpa será aceita dela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“... Ela [isto é, a alma] terá [a consequência do] que [bem] ganhou, e suportará [a consequência do] que [mal] ganhou...”

Curiosamente, as palavras árabes usadas para ganhar o bem e ganhar o mal são diferentes. A palavra usada para ganhar o bem indica que coletar boas ações é fácil. Enquanto isso, a palavra usada para ganhar o mal indica que ganhar pecados é mais difícil do que ganhar boas ações. Isso ocorre porque fazer boas ações no Islã requer esforço mínimo, tempo, riqueza e outros recursos. Por exemplo, pode-se ganhar recompensa falando bem ou permanecendo em silêncio. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2501. Portanto, aquele que permanece em silêncio, pois não tem nada de bom a dizer, ganhará recompensa por seu silêncio. Além disso, a recompensa por boas ações é multiplicada, enquanto as consequências dos pecados não são, portanto, ganhar boas ações é

mais fácil do que ganhar pecados. Isso aumenta as chances de obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos por meio da realização de boas ações.

Allah, o Exaltado, torna as coisas ainda mais fáceis para os muçulmanos ao ignorar os erros que ocorrem por esquecimento ou acidente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“... Senhor nosso, não nos imponhas culpa se nos esquecemos ou erramos...”

Allah, o Exaltado, então reitera que Ele apenas testa as pessoas e lhes dá deveres de acordo com suas habilidades. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“...Nosso Senhor, e não nos sobrecarregues com um fardo como o que impuseste aos que nos precederam. Nosso Senhor, e não nos sobrecarregues com aquilo que não temos capacidade de suportar...”

Esta súplica também lembra aos muçulmanos um aspecto importante de lidar com as dificuldades da vida com paciência. É preciso sempre olhar para as dificuldades mais difíceis dos outros para menosprezar suas

próprias dificuldades. Por exemplo, deve-se sempre lembrar das dificuldades enfrentadas pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que foram muito maiores do que as dificuldades enfrentadas pelos muçulmanos que vieram depois deles. Esta atitude ajudará a adotar a paciência ao enfrentar dificuldades. Paciência envolve evitar reclamar com as próprias ações ou fala e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Além disso, essa atitude também os encorajará a adotar a gratidão, pois a dificuldade que estão enfrentando poderia ter sido muito pior. Em termos gerais, a gratidão na intenção de alguém envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala de alguém envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações de alguém envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“...Senhor nosso, não nos sobrecarregues com aquilo que não temos capacidade de suportar...”

Os muçulmanos devem apoiar esta súplica evitando coisas mundanas desnecessárias que podem levar ao estresse para eles em ambos os mundos. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, que a simplicidade é parte da fé. Uma pessoa pode evitar o estresse e as dificuldades adotando um estilo de vida simples, pelo qual ganha provisão legal de acordo com suas necessidades e responsabilidades, evitando extravagâncias e desperdícios. Considerando que, aquele que busca coisas mundanas desnecessárias, como mais riqueza, só aumentará o estresse em sua vida e essa atitude os encorajará a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, o que os impede de adotar um estado mental e físico equilibrado e os impede de colocar corretamente tudo e todos em sua vida. Esta atitude, portanto, os impedirá de obter paz de espírito. Portanto, um muçulmano que deseja atualizar esta súplica e minimizar o estresse em sua vida deve adotar um estilo de vida simples.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“...E perdoa-nos; e perdoa-nos; e tem misericórdia de nós...”

Perdoar é quando alguém não responsabiliza o infrator por seu pecado, mas isso ainda afeta seu relacionamento no futuro. Enquanto isso, perdão é quando o relacionamento entre os dois permanece inalterado mesmo após o pecado. Esta é talvez a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4250, que aquele que sinceramente se arrepende de um pecado é como aquele que não cometeu o pecado.

O islamismo tem um princípio simples, o que alguém dá é o que receberá. Se alguém aprende a perdoar e ter misericórdia dos outros, receberá o perdão e a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1922. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Mas, como indicado neste versículo, perdoar os outros não significa que não se deve tomar medidas para se proteger da repetição da história. Por exemplo, uma esposa que está sendo abusada pelo marido deve tomar medidas para proteger a si mesma e seus filhos dele, mesmo que isso signifique deixá-lo permanentemente. Depois que ela tiver tomado essas medidas para proteger a si mesma e seus filhos, então se ela puder perdô-lo por seus erros passados em nome de Allah, o Exaltado, ela receberá o perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“...E perdoa-nos; e perdoa-nos; e tem misericórdia de nós. Tu és o nosso protetor...”

Isso indica a importância de evitar pensamentos positivos. Como discutido anteriormente, pensamentos positivos é quando alguém persiste na desobediência de Allah, o Exaltado, e então espera Sua proteção, misericórdia e perdão em ambos os mundos. Essa atitude não tem valor no Islã. Enquanto isso, a esperança real em Allah, o Exaltado, como indicado no versículo 286, é se esforçar na obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, arrependendo-se sinceramente de quaisquer pecados que possa cometer e então esperar a proteção, misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. A diferença entre pensamentos positivos e esperança foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Aquele que adota a esperança real de Allah, o Exaltado, receberá Sua ajuda em todos os aspectos de sua vida para que obtenha paz de espírito em ambos os mundos. Isto porque esta atitude garantirá que eles obtenham um estado mental e físico equilibrado e garantirá que eles coloquem corretamente tudo e todos dentro de suas vidas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“...Tu és nosso protetor, então nos dê vitória sobre o povo descrente.”

Os muçulmanos que adotam a esperança real em Allah, o Exaltado, também garantirão sua superioridade. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 139 :

“Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

Se a superioridade não pertence à nação muçulmana, é porque a condição da verdadeira crença não foi cumprida por eles. Esta condição não será cumprida por reivindicações verbais de fé no Islã. Ela só pode ser cumprida quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Foi esta atitude que deu aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, superioridade. Capítulo 24 An Nur, versículo 55:

“Allāh prometeu àqueles que creram entre vocês e fizeram boas ações que Ele certamente lhes concederá sucessão [à autoridade] na terra, assim como Ele concedeu aos que os precederam, e que Ele certamente estabelecerá para eles [nisso] sua religião que Ele preferiu para eles e que Ele certamente os substituirá, após seu temor, pela segurança, [pois] eles Me adoram, não associando nada a Mim. Mas quem descrer depois disso - então esses são os desafiadoramente desobedientes.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“...Tu és nosso protetor, então nos dê vitória sobre o povo descrente.”

Além disso, é importante notar que a ajuda e a vitória de Allah, o Exaltado, não estão de acordo com os desejos e vontades das pessoas. Elas estão sempre de acordo com o conhecimento e a sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado, e ocorrem quando é melhor para as pessoas e de uma forma que é melhor para as pessoas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, os muçulmanos devem permanecer firmes na obediência sincera a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, enquanto confiam que Ele lhes concederá paz de espírito e vitória em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para eles.

Todos os louvores são para Alá, Senhor dos mundos, e que a paz e as bênçãos estejam com Seu último Mensageiro, Muhammad, sua nobre Família e Companheiros.

Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter

500+ FREE English Books & Audiobooks / اردو کتب / کتب عربیة / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>
<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>
<https://shaykhpod.weebly.com>
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

YouTube: <https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

AudioBooks, Blogs, Infographics & Podcasts: <https://shaykhpod.com/>

Outras mídias do ShaykhPod

Blogs diários: www.ShaykhPod.com/Blogs
Audiolivros: <https://shaykhpod.com/books/#audio>
Fotos: <https://shaykhpod.com/pics>
Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts>
PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman>
PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid>
Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts>
Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:
<http://shaykhpod.com/subscribe>

